

ASTROLOGIA

CRISTÃ

WILLIAM LILLY





Tradução CMM, QHP
Edição BIBLIOTECA SADALSUUD
"Garde le silence, le silence te gardera "
www.bibliotecasadalsuud.com

Dedicada a Olivia Barclay
Mestra e Amiga,
In Memoriam

ASTROLOGIA CRISTÃ

MODESTAMENTE
TRATADA EM TRÊS
LIVROS

O PRIMEIRO CONTENDO O USO DAS EFEMÉRIDES,
O LEVANTAMENTO DE UM ESQUEMA DO CÉU; A NATUREZA DOS
DOZE SIGNOS DO ZODÍACO E DOS
PLANETAS; COM UMA INTRODUÇÃO MUITO SIMPLES
A TODA A ARTE DA ASTROLOGIA.

O SEGUNDO ENSINA DE FORMA MUITO METÓDICA
O ESTUDANTE A JULGAR OU A RESOLVER TODO O TIPO DE
PERGUNTAS RESPEITANTES AO SER HUMANO,
VIZ. SAÚDE, DOENÇA,
RIQUEZA, CASAMENTO, PROMOÇÃO, VIAGENS, ETC.
VÁRIAS PERGUNTAS INSERIDAS E JULGADAS.

O TERCEIRO CONTÉM UM MÉTODO EXATO PELO QUAL SE
DEVE JULGAR SOBRE AS NATIVIDADES; VÁRIAS MANEIRAS DE
AS RETIFICAR; COMO JULGAR O DESTINO GERAL DO NATIVO
PELAS DOZE CASAS DO CÉU, DE ACORDO COM A INFLUÊNCIA
NATURAL DAS ESTRELAS; COMO CONHECER OS SEUS
ACONTECIMENTOS PARTICULARES E ANUAIS PELA ARTE
DAS DIREÇÕES E PELA SUA MEDIDA DE TEMPO EXATA,
PELAS PROFEÇÕES, REVOLUÇÕES, TRÂNSITOS.
UMA NATIVIDADE JULGADA PELO
MÉTODO ANTERIOR.

POR WILLIAM LILLY, ESTUDANTE DE ASTROLOGIA

Omne meum, nil meum: Nihil dictum, quod non dictum prius.



GULIELMUS LILLIUS Astrologus Natus Comitatus Scicest:
1^o May 1602 .

Guliel: Marshall sculpsit . .

AO SEU MUI DOUTO E VIRTUOSO AMIGO
BOLSTROD WHITLOCK, ESQ.
UM DOS MEMBROS DA RESPEITÁVEL

CÂMARA DOS COMUNS NO ATUAL PARLAMENTO.

Mui respeitável Senhor,

Espero que esta minha epístola dedicatória, publicada sem o seu conhecimento, não lhe provoque qualquer reação adversa, mas que esta falta seja considerada uma transgressão venial e que esta minha presunção encontre o fácil perdão das suas tão bondosas mãos. Conheço neste momento tão bem a sua agradável disposição natal que em assuntos desta natureza em que a sua pessoa não esteja em questão, atrevo-me a ofender um pouco, pois esta é uma máxima natural e constante em si, a de amar os seus amigos sinceramente e raramente se ofender com pequenas falhas.

Perdoe-me este atrevimento; na verdade são tantas e tão inúmeras as minhas dívidas para consigo que não poderia fazer menos, visto não me restar outro meio pelo qual exprimir

A EPÍSTOLA DEDICATÓRIA (CONT.)

um coração grato, ou dar a conhecer aos tempos presentes e aos vindouros a forma como me tem ardente e continuamente promovido a mim e aos meus pobres serviços, desde a primeira vez que a Divina Providência o fez conhecer-me; de forma que livremente reconheço que, depois de Deus Todo Poderoso, o Senhor foi o meio instrumental para que eu realizasse, não só o que é já público, mas também o tratado que se segue, o qual eu agora humildemente submeto ao seu patrocínio, como grato testemunho dos meus sinceros respeitos; pois se não tivesse perseverado em ser um firme e seguro mecenas para comigo, o meu esqueleto e os meus pensamentos ficariam enterrados em silêncio eterno; de forma que os estudantes nesta arte devem reconhecer que a restauração da astrologia se deve à sua bondade. Pois o Senhor aceitou-me pessoalmente, recomendou-me aos seus amigos, nunca deixou de me fazer a mim, ou aos meus amigos por mim, todas as cortesias. E digo ainda isto para sua honra, que sempre que o importunei por um favor, fui instantaneamente sensível à realização efetiva e real da coisa pedida.

Se enumerasse as suas virtudes ou as cortesias deste tipo dirigidas a muitos além de mim, o dia não me chegaria, e a minha mão cansar-se-ia de escrever; mas tal como em privado ajudou os seus amigos, também durante quase sete anos serviu muito fielmente o seu País neste atual Parlamento, até lhe custando a manifesta decadência da sua saúde, como é do meu próprio conhecimento, e a consumição de muitos milhares de libras do seu patrimônio. Não recusou quaisquer sacrifícios para beneficiar esta Commonwealth e, tendo sido sempre delegado e respeitável comissário em todos os tratados para a paz entre o Rei e o Parlamento, comportou-se com

A EPÍSTOLA DEDICATÓRIA (CONT.)

tal candura, prudência e integridade em todos eles que todo o reino está satisfeito com eles e o povo fica seu devedor.

A brevidade é o que mais lhe agrada e as poucas palavras ficam-me bem; contudo não posso descansar sem dizer aquelas excelentes expressões suas que os meus próprios ouvidos escutaram da sua boca em 1644, época em que este atual Parlamento estava em baixo e o Senhor era pressionado por todos para se tornar num vira-casaca e renunciar a este Parlamento: *Não, não me afastarei deste atual Parlamento, agora com assento em Westminster, pois a este lugar fui chamado e aqui mandado pelo meu País a seu serviço e, se Deus quiser que Sua Majestade nos vença, eu continuo decidido a aqui permanecer e a morrer dentro das paredes desta mesma casa; e escolherei o mesmo destino que Deus designou para aqueles respeitáveis membros que continuam firmes nesta causa.* Honrou estas palavras até hoje, para sua eterna honra, não podendo as bocas imundas dos covardes mais malditos e raivosos subtrair um grão do seu valor.

Tenho agora um vasto campo a percorrer e se continuasse tenho a certeza de que incomodaria essa sua doce disposição, que não é facilmente ofendida; calo-me; apenas,

Faveas (precor) primitiis crescentis indolis, quae si sub tuo sole adoleverit, & justam tandem maturitatem consequuta fuerit, non indignos fructus retributarum confido.

Senhor, espero que não se sinta desonrado em patrocinar a obra seguinte, na qual apresento todas

A EPÍSTOLA DEDICATÓRIA (CONT.)

as bases naturais da arte, num método adequado, de forma a poder esclarecer aqueles que, mal guiados por alguns teólogos mercenários julgam, sem outra razão além da suas simples palavras, que a astrologia consiste de princípios diabólicos; uma mentira muito escandalosa, introduzida fraudulentamente nas mentes da nobreza e aristocracia, para os desviar deste estudo e o reservar inteiramente para si mesmos.

Desejando-lhe a si e ao seu respeitável conforto toda a felicidade, concludo com estas últimas palavras, que sou com todo o meu coração,

O seu muito humilde servidor,

Strand, 16 Agosto 1647.

WILLIAM LILLY.

AO LEITOR.

Frequentemente nas minhas obras anteriores dei a entender os meus muitos receios do perigo que naturalmente correria no ano de 1647, como qualquer um pode ler, quer na minha epístola antes da conjunção de Saturno e Júpiter, publicada em 1644, ou na sua pag. 108, ou na epístola de Anglicus 1645, onde poderão encontrar estas palavras: *Já percorri mais de quinze mil, quinhentos e cinquenta e nove dias, antes de completar os dezesseis mil quatrocentos e vinte e dois dias de idade, estarei em grande risco de vida, mas esse ano que me aflige derrubará um monarca e um reino, etc.* No que me diz respeito, isto provou ser verdadeiro na quase totalidade em 1647, tendo sido neste nefasto ano molestado com palpitações do coração, com melancolia hipocondríaca, um baço descontente, escorbuto, etc., e agora na atual data, viz. Agosto 1647, quando já tinha quase concluído este tratado, foi-me encerrada a casa devido à peste, tendo no dia 4 de Agosto enterrado um criado vítima dela, e no dia 28 do mesmo mês outro, sendo eu e o resto da minha família forçados a abandonar o nosso próprio lar, buscando uma mudança de ares; de forma que se as minhas epístolas presentes, ou a parte final do próprio livro tiverem algum defeito, como pode bem suceder, tendo sido escritas quando a minha família e eu próprio sentíamos tão grande tristeza e perplexidade, peço ao leitor que tenha a bondade de passar sobre essas ligeiras imperfeições (se algumas houver) com uma cândida censura.

Agradeço a Deus todo poderoso, que me prolongou a vida até ao presente e que

AO LEITOR (CONT.)

foi tão bondoso para comigo a ponto de me poupar por tanto tempo, graças ao que pude aperfeiçoar longamente esta Introdução tão frequentemente prometida por mim e tão intensamente desejada por dos que querem bem a este conhecimento.

A última parte da minha predição respeitante à monarquia está agora sobre o palco e aos olhos dos milhões que aguardam o que lhe sucederá: deixemos este acontecimento nas mãos de Deus, que se apressa a pedir contas severas de algumas pessoas a quem se confiaram os assuntos do reino; *fiat Justitia; vivat Rex; floreat Parliamentum*.

A utilidade do primeiro livro - Os cidadãos de Londres têm a astrologia em pouca conta; há numa daquelas minhas epístolas palavras significativas, e às quais o tempo os tornará sensíveis (pois não foram escritas em vão), sendo agora demasiado tarde, *actum est*. Quanto ao trabalho entre mãos, *viz.* o livro seguinte, está dividido em três tratados; o primeiro dos quais ensina ao estudante como começar o seu trabalho com muita facilidade e segundo um novo método, *viz.* ensina-lhe o uso das Efemérides, da Tábua de Casas, etc. Dá-lhe a conhecer a forma de levantar uma figura do céu, como lá colocar os planetas, como retificar os seus movimentos para a hora da sua figura; revela a natureza das casas, dos planetas, dos signos do zodíaco, a sua divisão e subdivisão, as suas várias propriedades, os termos da arte e tudo o mais que é necessário ao aprendiz saber antes de entrar num julgamento; a todo e qualquer um que queira estudar desta maneira, aconselho estas precauções.

Precauções para jovens estudantes:

Em primeiro lugar, que seja muito exato no conhecimento de como usar as suas efemérides, e no levantar do esquema do céu para todas as horas do dia ou da noite, e em como reduzir os movimentos dos planetas para a sua hora quando houver necessidade, e no conhecimento distinto e imediato dos seus símbolos.

Em segundo lugar, desejaria que o estudante tivesse um conhecimento muito perfeito da natureza das casas, de forma a melhor descobrir a que casa pedir julgamento sobre a pergunta apresentada, não vá confundir uma coisa com a outra por falta de verdadeira compreensão.

Em terceiro lugar, gostaria que fosse capaz de determinar e de perceber bem as debilidades e fortalezas de todos os planetas, tanto essenciais como acidentais.

Em quarto lugar, deve ser perito na definição da natureza do significador, o que ele significa naturalmente e acidentalmente, e como variar a sua significação conforme houver necessidade.

Em quinto lugar, que perceba bem a natureza dos signos, as suas propriedades

AO LEITOR (CONT.)

e qualidades, e que forma, feito e condições são por eles naturalmente significadas, e o que resulta da presença física de um planeta em qualquer deles.

Em sexto lugar, que seja hábil quanto ao aspecto e à descrição que cada planeta designa e como variar o seu aspecto conforme estão colocados por signo e casa, ou aspectados pela Lua ou qualquer outro planeta.

Em sétimo lugar, deve ler frequentemente os termos da arte e tê-los frescos na sua memória, especialmente o vigésimo e o vigésimo primeiro capítulos do primeiro livro.

Se Deus todo poderoso me preservar a vida, poderei futuramente adicionar muitas coisas e muita luz a esta arte, e assim peço aos estudantes dela que, se depararem com algum acontecimento extraordinário na sua prática, me comuniquem.

Foi com toda a retidão e sinceridade de coração, simples e honestamente que apresentei a arte, e não omiti nada de propósito que considerasse conveniente ou adequado, ou que pudesse de qualquer forma ajudar os seus jovens estudantes; recusei os métodos de todos os autores anteriores e criei este *de novo*, tendo-o sempre achado tão fácil e cheio de sucesso que ainda nunca me encarreguei da instrução de ninguém que não tenha ficado bastante satisfeito e muito competente na arte, em menos tempo do que qualquer pessoa poderia esperar; pois apesar de ainda não ter quarenta e seis anos de idade completos, e de ter estudado esta ciência apenas desde 1632, e de ter vivido seis anos depois dessa data na província, sei contudo que fiz mais discípulos nesta profissão do que todos os que professam esta arte na Inglaterra. Resta-me dar a cada autor o que lhe é devido e dizer simplesmente a qual deles estou devedor pelos assuntos em que me ajudaram na parte introdutória; na verdade, o método é meu, não é tradução; contudo conferi as minhas próprias notas com *Dariot*, *Bonatus*, *Ptolomeu*, *Haly*, *Etzler*, *Dietericus*, *Naibod*, *Hasfurtus*, *Zael*, *Tanstettor*, *Agrippa*, *Ferriers*, *Duret*, *Maginus*, *Organus*, *Argol*.

O segundo livro - A segunda parte deste tratado, que julga as perguntas horárias, é muito vasta, e excedeu o seu tamanho devido muito para além das minhas intenções. Na elaboração desta obra, aconselhei-me com *Bonatus*, *Haly*, *Dariot*, *Leupoldus*, *Pontanus*, *Avenezra*, *Zael*. Examinei os

AO LEITOR (CONT.)

manuscritos dos antigos e reverendos professores desta arte que viveram muito antes destes tempos corruptos (pois aos vulgares professores agora residentes nesta cidade não estou nada devedor); e apesar de não ter sido pequeno o meu problema, ao ver a discrepância de julgamento entre eles e os mais antigos autores publicados, reconciliei contudo com alguma dificuldade os seus desacordos, e reformei e corrigi aquilo que poderia levar o leitor a um erro; pois na verdade os escritos dos nossos antepassados, na língua em que apresentaram os seus pensamentos, eram fortes e sólidos, mas a simplicidade daqueles que se encarregaram da sua tradução era muita e deu origem a erros, pois aqueles que tentaram traduzir os autores para o Latim ou para qualquer outra língua que consideraram adequada, não percebiam a arte nem os seus termos; de forma que deixaram daquelas suas obras uma má versão para a posteridade, como qualquer um pode ver na tradução do que nós chamamos o *Judicium in Novem Judiciis, etc.*, e noutras peças de *Alkindus*, uma das quais me foi recentemente dada por um erudito cavalheiro, com a mesma deficiência na tradução.

Neste segundo livro não omiti nada que me parecesse útil e, se a minha própria forma de julgamento agradar a alguém, sendo ela um tanto diferente da dos antigos, poderá fazer uso dela em muitos capítulos. Ilustrei cada casa com uma ou mais figuras e nelas mostrei o método de julgamento, o qual considerei muito conveniente para os aprendizes, sendo a minha intenção apenas o desenvolvimento desta arte e o tornar até o menos dotado capaz dela.

O terceiro livro - No terceiro livro poderão apreciar a completa Arte das Natividades, a qual tornei simples e significativa; parte do método e muita da matéria tomei-a de *Leovitius*, que foi o primeiro a metodizar a arte das natividades, antes dele extremamente deficiente nesse ponto; onde ele não foi copioso, suplinentei-o ou ampliei-o eu a partir de *Origanus, Junctine, Pezelius, Naibod, Cardan, Garceus, Schonerus, Albubater, Montulmo, Judeus, Ptolomeu, Lindholt*. Talvez alguns me acusem de divergir de *Ptolomeu*; confesso que o fiz, e que não fui o primeiro, nem terei sido o último, pois sou mais guiado pela razão e pela experiência do que pela única autoridade de um qualquer homem, etc. Inseri muitos julgamentos

AO LEITOR (CONT.)

meus e poderia juntar muitos mais; mas quem sou eu, que sou todo erros, para contradizer os ditos de tantos homens sábios, cujos conhecimentos e esforços eu tanto aprecio e respeito.

Não imaginei que esta obra das natividades pudesse chegar a uma tão grande dimensão; asseguro-vos que excede a minha primeira intenção; contudo, o esforço foi meu e apesar da contrariedade de alguns, e não poucos, que não queriam que eu apresentasse a arte em método tão simples e fácil, devo confessar que as suas palavras me incitaram mais a revelar tudo o que sei do que a esconder uma única sílaba.

Se levasse em consideração o meu lucro pessoal, não precisaria escrever de todo; quem me poderia forçar? A minha fortuna pessoal é suficiente; mas esta coisa a que chamamos o bem comum sempre foi e será a máxima que me guiará em tais atos; como poderei eu esperar a verdade de qualquer autor se eu próprio, sendo um autor, me comportar como um vilão da mesma espécie: *Quod non vis tibi, ne facias alteri*.

Esta arte da astrologia consiste em muitas mais partes do que eu apresentei neste momento, ou até que eu terei jamais tempo de apresentar; sei, contudo, que terão esperado que escrevesse sobre eleições, sobre o efeito das maiores e menores conjunções dos planetas, dos eclipses, cometas, aparições prodigiosas, das variações e inclinações do tempo, *De generalibus Accidentibus Mundi*, e através do ingresso do Sol em Áries, do destino específico de cada ano, de observações mensais, etc. Realmente estas coisas podem justamente ser-me pedidas; pois, graças a Deus, elas são-me todas conhecidas e sou capaz de as executar todas, abençoado seja o Seu nome por isso. Mas quanto às eleições, acho que faltará engenho ao astrólogo que, tendo estudado ou penetrado bem neste meu livro, não consiga (*ad libitum*) criar a sua própria figura de eleições, qualquer que seja a pergunta.

Aquele que ler a minha dissertação sobre a conjunção de Saturno e Júpiter, pode tornar-se capaz de escrever sobre as maiores e menores conjunções; eu não tive professor para isso, mas forjei-a naquele tempo em que tinha mais lazer. Escrevo anualmente sobre os eclipses, conforme vão acontecendo durante o ano, sobre aparições prodigiosas já escrevi astrologicamente duas vezes, ambas as vezes com bom resultado, como nunca nenhum antes de mim, que eu tenha lido. Dos cometas ainda não tive oportunidade, mas comecei algo

AO LEITOR (CONT.)

no Tratado da Conjunção de Saturno e Júpiter, na qual tratei um pouco do cometa de 1618. A posteridade poderá conhecer por esse pouco, qual o método que eu considero mais adequado para ser seguido, nesse tipo de julgamento. Do tempo, o seu conhecimento é muito comum, contudo a verdadeira chave é muito difícil e requer um longo tempo de experiência; além disso, Master Booker prometeu encarregar-se dessa tarefa; e na verdade ele é o único capaz de a realizar em toda a nação inglesa. Deposito grandes esperanças em Master Vincent Wing, mas ele é ainda mais matemático do que astrológico; poderá haver muitas pessoas particulares com grande julgamento sobre o assunto, mas tenho a infelicidade de não as conhecer.

Os julgamentos anuais e mensais ainda não foram por mim transformados num método, espero viver para o realizar; sou o primeiro homem a aventurar-se nas observações mensais em linguagem tão simples, contudo é meu ardente desejo comunicar o que sei à posteridade. Tendo sido recentemente difamado por alguns néscios, apresento à posteridade quem sou e qual a minha profissão; nasci em Diseworth em Leicestershire, em Maio de 1602, numa obscura aldeia, tendo sido educado como estudante em Ashby e estando destinado a Cambridge, etc. Em 1618 e 1619 o meu pai delapidou o seu patrimônio de tal forma que não teve condições de me mandar para lá; durante aqueles dois anos vivi sob alguma penúria e descontentamento; em 1620 um advogado mandou-me para Londres para servir um cavaleiro, de nome Gilbert Wright, que viveu e morreu na casa em que eu agora vivo; ele nunca teve qualquer profissão, mas serviu algumas vezes o Lord Chancellor Egerton, tendo depois vivido afastado da vida pública. Em 1624 a sua mulher morreu de cancro do peito esquerdo. Em 1625 vivi em Londres onde vivo agora, enfrentando toda aquela grande doença, Deus seja louvado por não a ter tido. Em Fevereiro de 1626 o meu senhor casou de novo; morreu no dia 22 de Maio de 1627, tendo-me antes estabelecido uma renda vitalícia de vinte libras *per annum*, as quais até hoje dou graças a Deus por as gozar; também nunca vivi com tanta liberdade como quando era seu servo. Antes do ano de 1627 ter terminado, a minha senhora aceitou-me como seu marido. Durante alguns anos da sua vida passei o meu tempo privadamente e com muita humildade, vivendo contudo de forma extremamente amorosa juntos; mas em 1632 fui estranhamente tocado pela astrologia e cheio do desejo de a estudar, para ver apenas se havia alguma veracidade nela, existindo na época alguns impostores que afixavam letreiros publicamente sobre o que eram capazes de fazer. Conheci um mestre que confesso, era um deles, mas o

AO LEITOR (CONT.)

mais vilão de todos. Isto deu-me pouco encorajamento; passadas seis semanas, rejeitei-o, não nos falando até hoje. Fui então forçado a estudar duramente, pois em vez de me envolver com outro aldrabão, tinha resolvido afastar-me de todos eles; mas através do trabalho e de estudo sério, e de frequentes conferências com alguns tão ignorantes quanto eu, fui finalmente capaz de distinguir a verdade da falsidade e compreendi que o astrólogo vulgar que viva apenas desta arte é um patife.

Em Setembro de 1633 a minha mulher morreu, sem conhecer ninguém no mundo com quem tivesse parentesco; ela deixou-me uma fortuna competente; e quero dar a conhecer à posteridade que tendo algumas terras de que podia dispor, em vez de fazer com que eu tivesse que me submeter aos favores de vinte nobres para as receber, ela vendeu-as por 200 Libras e deixou-me todo o dinheiro.

Em Novembro de 1634 casei de novo. Em 1635 senti-me tão dolorosamente oprimido por melancolia hipocondríaca que fui forçado a deixar Londres, e mudei-me para Surrey em 1636, onde vivi até Setembro de 1641. Vivi entre aqueles que posso chamar os mais rurais de todos os seres vivos. Depois vim para Londres, vacilando no meu julgamento sobre o governo da Igreja; e sabendo que é necessário, eu sempre amei a Monarquia, mas penso também que sem um Parlamento que preserve os seus justos direitos, desapareceria. Não era nada conhecido naquela época, nem ninguém me prestava atenção; o tempo trouxe-me contatos, e entre eles uma boa senhora que em 1643, por volta de Fevereiro, me pediu que desse julgamento sobre a urina de um mui nobre cavalheiro, um Conselheiro de Justiça, que na época não se encontrava bem; eu concordei, a urina foi trazida, o meu julgamento levado; ao visitá-lo, apercebi-me logo que era pessoa de grande cortesia; pois realmente ele é um perfeito cavalheiro e um grande amigo; a visita que lhe fiz determinou o dia mais feliz de toda a minha vida, pois devido apenas à sua generosidade e aceitação, eu sou o que sou, e a astrologia foi restaurada apesar dos seus inimigos, devendo chamar-lhe o seu restaurador.

Tendo-me sido permitido visitá-lo, graças à sua bondade, apresentei-lhe um pequeno manuscrito do meu Julgamento Astrológico para o ano de 1644, no qual eu apresentava livremente a minha modesta opinião sobre os assuntos desse ano, tendo ele querido torná-lo público. Foram feitas e distribuídas cópias, de forma que com apenas a sua recomendação daquele pobre manuscrito aos seus amigos pessoais, esta nobre arte obteve pela primeira vez o respeito entre os nossos

AO LEITOR (CONT.)

Notáveis no Parlamento; desde essa data, os sábios de todo o reino passaram a tê-la na maior estima; portanto que o seu nome viva para a posteridade e seja respeitado e estimado, por tão curto contato com o autor e com a arte ter sido tão vantajoso para ambos.

As erratas são talvez muitas, peço ao estudante que as corrija antes de entrar na dissertação; gostaria que fossem menos mas numa obra desta natureza é impossível.

Creio sinceramente ter mencionado tudo o que devo aos autores anteriores a este século, ou aos atualmente vivos. Lamento profundamente ter cometido quaisquer erros ou omitido quaisquer correções.

Casa da esquina sobre Strand-bridge, 21
de Agosto de 1647.

WILLIAM LILLY.

AO ESTUDANTE DE ASTROLOGIA.

Meu amigo, quem quer que sejas, que com tanta facilidade receberás o benefício dos meus duros estudos, e que pretendes prosseguir neste celestial conhecimento das estrelas, nas quais os grandes e admiráveis trabalhos do invisível e todo glorioso Deus são tão manifestamente aparentes. Em primeiro lugar, considera e admira o teu Criador, e sê-lhe grato, sê humilde, e não deixes que qualquer conhecimento natural, não importando quão profundo ou transcendente, deslumbre a tua mente a ponto de a fazer negligenciar aquela Divina Providência, a cuja onnipresente ordem e determinação todas as coisas, celestiais e terrenas, devem o seu constante movimento; mas quanto mais o teu conhecimento for aumentado, mais deves engrandecer o poder e a sabedoria de Deus Todo Poderoso, e esforçar-te por preservar os seus favores, sabendo que quanto mais pio fores e mais próximo de Deus estiveres, mais puro será o julgamento que darás. Acautela-te contra o orgulho e a presunção, e lembra-te que há muito que nenhuma criatura irracional se atreve a ofender o homem, o microcosmo, antes o servindo e lhe obedecendo fielmente desde que ele se mantenha senhor da sua própria razão e das suas paixões, ou até que ele submeta a sua vontade à sua parte irracional. Mas, quando a iniquidade abunda e o homem entrega as rédeas aos seus próprios afetos, e desiste da razão, então todos os animais, criaturas e coisas evidentemente nefastas, se tornam rebeldes e desobedientes ao seu comando. Sê fiel, Oh homem! ao teu Deus e aos princípios corretos, depois considera a tua própria nobreza e como todas as coisas criadas, tanto presentes como futuras, foram criadas por tua causa; por tua causa, Deus tornou-se homem; tu és essa criatura que, tendo conhecido Cristo, vive e reina acima dos céus, e se senta acima de todo o poder e autoridade. Com quantas preeminências, privilégios, vantagens te abençoou Deus? Tu estás acima dos céus através da contemplação, concebes o movimento e a magnitude das estrelas; tu falas com os anjos, até com o próprio Deus; tu tens todas as criaturas sob o teu domínio, e manténs os demônios em sujeição. Não desfigures a tua natureza, nem te tornes indigno de tais dons, nem te prives de tão grande poder, glória e bênçãos que Deus te atribuiu, afastando-te do seu temor, a troco da posse de alguns prazeres imperfeitos.

AO ESTUDANTE DE ASTROLOGIA (CONT.)

Tendo considerado o teu Deus, e o que tu próprio és, enquanto fores servo de Deus, recebe agora instrução em como na tua prática gostaria que te comportasses. No teu contato diário com os céus, instrui e forma a tua mente de acordo com a imagem da Divindade; aprende todos os ornamentos da virtude e sê suficientemente instruído nela; sê humano, educado, afável para com todos, de fácil acesso, não aflijas os miseráveis com o terror de um julgamento severo; nesses casos, dá-lhes a conhecer o seu duro destino gradualmente; diz-lhes que peçam a Deus que afaste os julgamentos que se aproximam; sê modesto, convivendo com homens sábios, educados e sóbrios, não ambicionas um patrimônio; dá gratuitamente aos pobres, tanto dinheiro como julgamento; não deixes que nenhuma riqueza terrena provoque em ti um julgamento errado, ou tal que desonre a arte ou esta divina ciência. Ama homens bons, estima aqueles homens honestos que sinceramente estudam esta arte. Sê frugal ao dar julgamento contra o Estado em que vives. Não dês julgamento sobre a morte do teu príncipe; eu sei contudo por experiência que *reges subjacent legibus stellarum*. Casa com uma mulher tua, alegra-te com o número dos teus amigos, evita a lei e a controvérsia; no teu estudo, sê *totus in illis* de forma que possas ser *singulus in arte*; não sejas extravagante ou desejoso de aprender todas as ciências, não sejas *aliquat in Omnibus*; sê fiel, tenaz, não traíndo os segredos de ninguém; não, ordeno-te, nunca divulgues a confiança em ti depositada por amigos ou inimigos. Ensina todos os homens a viver bem, sê tu próprio um bom exemplo, evita as modas da época, ama a tua pátria natal; não repreendas nenhum homem, não, nem um inimigo; não te desapontes se falarem mal de ti, *conscientia mille testes*; Deus não deixa nenhum pecado sem castigo, nem nenhuma mentira sem vingança.

WILLIAM LILLY.

O CONTEÚDO DOS TRÊS LIVROS

O PRIMEIRO LIVRO

O número de Planetas, Signos, Aspectos, com os seus vários nomes e símbolos	Pag. 25
Do uso das Efemérides	Pag. 27
A página direita das Efemérides revelada	Pag. 30
Com levantar uma figura dos céus usando as Efemérides e as Tábuas de Casas mencionadas anteriormente	Pag. 33
Do movimento diário dos planetas e como o determinar para qualquer hora do dia e para o Meridiano de Londres	Pag. 42
Como determinar o movimento horário de cada planeta pela tábua seguinte	Pag. 44
Das doze casas e alguns nomes ou termos da Astrologia	Pag. 47
Das doze casas, sua natureza e significado	Pag. 50
Do planeta Saturno e os seus significados	Pag. 57
Do planeta Júpiter e os seus significados	Pag. 61
Do planeta Marte e os seus vários significados	Pag. 65
Do Sol, os seus significados gerais e particulares	Pag. 69
Do planeta Vênus e os seus vários significados e natureza	Pag. 72
Do Mercúrio, os seus significados, natureza e propriedades	Pag. 76
Da Lua, suas propriedades e significados	Pag. 80
Outra breve descrição da aparência e forma dos planetas	Pag. 84
Dos doze Signos do Zodíaco e suas múltiplas divisões	Pag. 86
A natureza, o lugar, os países, a descrição geral e as doenças significadas pelos doze signos	Pag. 93
Ensinando que uso pode ser feito da dissertação sobre os doze signos	Pag. 100
Das Dignidades Essenciais dos planetas	Pag. 101
Uma Tábua das Dignidades Essenciais dos planetas	Pag. 104
Dos vários termos, aspectos, vocábulos da arte, acidentes próprios dos planetas, com outras regras necessárias	Pag. 105
Uma Tábua dos aspectos dos signos entre si	Pag. 108
Uma Tábua fácil pela qual examinar as Dignidades e Debilidades dos planetas	Pag. 115
Uma Tábua mostrando os graus masculinos e femininos de todos os signos	Pag. 116
Uma Tábua mostrando as partes do corpo humano representadas por cada planeta em qualquer dos doze signos	Pag. 119
Considerações antes do julgamento	Pag. 121
O que são o Significador, o Querente e o Quesito: uma introdução ao julgamento	Pag. 123
Saber se a coisa inquirida acontecerá ou não	Pag. 124

O CONTEÚDO (CONT.)

O conteúdo do Segundo Livro, contendo a resolução de perguntas Perguntas respeitantes à primeira casa

Se é provável que o querente tenha longa vida ou não	Pag. 129
Sinais de saúde ou longa vida	Pag. 129
A data em que qualquer acidente se dará	Pag. 130
Em que sentido deve o querente orientar as suas atividades	Pag. 132
Que parte da sua vida será a melhor	Pag. 134
Uma figura astrológica julgando as perguntas anteriores	Pag. 135
Da Parte da Fortuna e como a calcular de dia ou de noite	Pag. 143
Como examinar a sua fortaleza	Pag. 145
Se a pessoa com quem se quer falar será encontrada em casa	Pag. 147
Se uma coisa que aconteceu subitamente é benéfica ou maléfica	Pag. 148
Que marca, verruga ou cicatriz tem o querente	Pag. 148
Se a pessoa ausente está morta ou viva	Pag. 151
Uma figura astrológica explicando as perguntas anteriores	Pag. 152
Uma mulher pergunta se o seu filho está com o patrão, ou não	Pag. 153
De um navio no mar, a sua segurança ou destruição	Pag. 157
Exemplo de um navio no mar numa figura julgada	Pag. 162
Exemplo de outro navio	Pag. 165
A hora a que se recebe qualquer pergunta	Pag. 166

Julgamentos referentes à segunda casa, viz. dos bens.

Se o querente está rico	Pag. 167
Por que meios obter bens	Pag. 168
A razão ou causa pela qual o querente não poderá alcançar uma fortuna	Pag. 172
Se o querente recuperará o montante que emprestou	Pag. 173
Se a pessoa obterá o salário que lhe é devido	Pag. 174
A data em que os acontecimentos de que se trata podem acontecer	Pag. 175
Uma figura resolvendo as dúvidas e perguntas mencionadas	Pag. 177
Do planeta ou planetas que impedem a concretização ou realização do que é inquirido em qualquer pergunta	Pag. 184
Se o querente continuará rico	Pag. 186

Da terceira casa, viz. dos irmãos, irmãs, parentes, viagens curtas.

Se entre o querente e o seu irmão, vizinho ou irmã haverá concórdia	Pag. 188
De um irmão que está ausente	Pag. 189
De relatos, informações ou receios, se são verdadeiros ou falsos, ou se significam sorte ou azar	Pag. 192
Se os rumores são verdadeiros ou falsos	Pag. 193
Do conselho ou parecer, se é bom ou mau	Pag. 194

O CONTEÚDO (CONT.)

Se o querente tem irmãos ou irmãs	Pag. 195
De uma curta viagem, se é bom ir; em que direção	Pag. 195
Uma figura astrológica de um irmão ausente	Pag. 196
Se Cambridge foi tomada ou não	Pag. 200

Da quarta casa, viz. dos progenitores, terras, propriedades arrendadas, cidades, vilas.

Encontrar objeto escondido ou perdido	Pag. 202
Em que parte da casa ou terreno	Pag. 203
Da compra e venda de terras, casas, quintas, etc	Pag. 204
Da qualidade ou defeito da terra ou casa	Pag. 205
Qualidade do terreno	Pag. 206
Arrendatários, bons ou maus	Pag. 206
Se há árvores no terreno	Pag. 206
Se é bom alugar ou comprar a quinta ou casa desejada	Pag. 208
Se o querente se gozará dos bens do seu pai	Pag. 210
Se é bom mudar-se de uma casa para outra	Pag. 212
Da alteração do curso dos rios, etc.	Pag. 214
Dos tesouros escondidos no terreno	Pag. 215
Se o querente os obterá	Pag. 217
Se o autor deveria comprar umas casas, uma figura astrológica a esse respeito	Pag. 219
Da quinta casa, e as suas questões.	
Se a pessoa terá filhos	Pag. 222
Se uma mulher pergunta se poderá conceber	Pag. 223
Se o querente terá filhos, quer seja homem ou mulher quem pergunta	Pag. 224
Se um homem terá filhos pela sua mulher ou não, ou por qualquer outra mulher que ele nomeie	Pag. 225
Se ela está grávida ou não	Pag. 226
Se o homem pergunta sem o conhecimento da mulher	Pag. 228
Outros julgamentos.	
Se uma mulher está grávida ou não	Pag. 229
Se uma mulher está grávida de mais do que um filho	Pag. 230
Se é do sexo masculino ou feminino	Pag. 230
Há quanto tempo está grávida	Pag. 231
Quando será o nascimento	Pag. 231
Se o nascimento será diurno ou noturno	Pag. 232
Se haverá harmonia e concórdia entre a criança e os pais	Pag. 234
Sobre embaixadores e mensageiros	Pag. 235
Sobre um mensageiro enviado em qualquer missão	Pag. 236
Se o querente terá filhos, o julgamento de uma figura a esse respeito	Pag. 238
Se a pessoa está grávida, se a criança é do sexo masculino ou feminino; quando dará à luz, o julgamento de uma figura a esse respeito	Pag. 240

O CONTEÚDO (CONT.)

Da sexta casa e as suas questões, viz. da doença, criados, pequenos animais

Julgamento da doença pela astrologia	Pag. 243
Qual é a parte do corpo que está afligida	Pag. 243
Qual é a causa da doença	Pag. 244
Doenças significadas pelas casas	Pag. 245
Doenças significadas pelos signos	Pag. 245
Doenças dos planetas	Pag. 246
Se a doença será longa ou curta	Pag. 247
Signos de doença longa ou curta	Pag. 248
Testemunhos de que o querente viverá e não morrerá da enfermidade que o aflige agora	Pag. 253
Argumentos indicando morte	Pag. 255
Dariot condensado	Pag. 258
Se a pessoa sobre quem se pergunta está doente	Pag. 259
A causa da doença, se é interna ou externa	Pag. 259
Da qualidade e natureza da doença	Pag. 261
Se a doença está localizada no lado direito ou esquerdo	Pag. 263
Se a doença está no corpo, na mente, ou em ambos	Pag. 264
Da crise ou dias críticos	Pag. 266
Quanto tempo até que o doente se recupere	Pag. 267
Hermes Trismegisto sobre a decumbitura dos doentes	Pag. 268
Dos signos e conjecturas da doença, e da vida e morte, pela benéfica ou maléfica disposição da Lua no momento em que o paciente se deitou pela primeira vez	Pag. 273
Aforismos astrológicos no julgamento da doença	Pag. 282
Uma figura de um médico doente, se pode ser curado	Pag. 286
Uma figura levantada para saber se o doente sobrevive ou morre	Pag. 289
Das crises nas doenças	Pag. 290
Uma tábua mostrando como levantar uma figura de doença de dezesseis lados	Pag. 294
Se um empregado se libertará do seu patrão	Pag. 296

Significados da sétima casa, viz. do casamento, inimigos, processos legais, contratos, guerras, fugitivos, roubos

	Pag. 298
Do casamento	Pag. 302
Mais aforismos do casamento por Alkindus	Pag. 303
Do casamento	Pag. 304
O que ocasionará o impedimento do casamento	Pag. 305
Qual dos dois ama e deseja mais	Pag. 305
Se um homem casará	Pag. 307
A data do casamento	Pag. 307
Quantos maridos terá uma mulher	Pag. 307

O CONTEÚDO (CONT.)

Sétima casa (cont.)

De onde virá o consorte	Pag. 308
Que tipo de pessoa será	Pag. 308
Qual será mais nobre, o homem ou a mulher	Pag. 308
Qual dos dois mandará mais	Pag. 308
Se ela será rica ou não	Pag. 309
Se o casamento terá legitimidade	Pag. 309
Se haverá concórdia depois do casamento	Pag. 309
Discórdia	Pag. 309
Quem será o causador do conflito	Pag. 310
Que o casamento se romperá e a causa do rompimento	Pag. 310
Qual dos dois morrerá primeiro, o homem ou a sua mulher	Pag. 311
Qual dos dois viverá mais tempo	Pag. 311
Se ela é donzela ou casta	Pag. 312
Se uma jovem é donzela ou não	Pag. 312
Se uma mulher é honesta para com o seu marido, ou não	Pag. 312
De uma mulher, se ela tem um amante para além do marido	Pag. 312
Se uma mulher é honesta	Pag. 314
Se uma mulher se relaciona com outro que não o seu marido	Pag. 314
Se a sua namorada tem outro amante	Pag. 316
Se ela tem um amante	Pag. 316
Se um casamento se concretizará ou não	Pag. 317
Se a criança concebida é filha do suposto pai	Pag. 318
Se uma mulher, separada do marido, se reconciliará ou voltará a viver com ele de novo	Pag. 318
De criados fugitivos, bestas tresmalhadas e objetos perdidos	Pag. 319
Local onde está o objeto perdido	Pag. 320
Como se perderam os bens	Pag. 321
Se o gado foi roubado ou não	Pag. 321
Se a coisa desaparecida fugiu por si própria	Pag. 321
De bestas tresmalhadas ou fugitivas	Pag. 323
De bestas ou animais tresmalhados	Pag. 324
Que as bestas estão perdidas	Pag. 325
Mortas ou vivas	Pag. 325
Se foram encarceradas, aguardando serem reclamadas, ou não	Pag. 325
O gado será reencontrado	Pag. 325
A que distância do seu dono se encontra o objeto perdido	Pag. 326
Bestas roubadas ou tresmalhadas, em que lugar estão	Pag. 326
Em que terreno	Pag. 327
O gado será encarcerado e aí longamente retido	Pag. 327
Escapará do encarceramento	Pag. 328

O CONTEÚDO (CONT.)

Sétima casa (cont.)

Se o fugitivo será capturado	Pag. 328
Da Lua em questões de fugitivos	Pag. 328
Se ele será capturado	Pag. 329
Se um fugitivo será encontrado, ou regressará	Pag. 329
Distância do fugitivo	Pag. 330
Uma mulher fugindo do seu marido	Pag. 330
De um ladrão e de um roubo	Pag. 330
Do significador do ladrão	Pag. 331
O significador da coisa roubada	Pag. 331
Julgamentos comprovados de roubo	Pag. 332
Se o objeto foi roubado, ou não	Pag. 334
Os bens foram roubados	Pag. 335
Não foram roubados	Pag. 335
O objeto será ou destina-se a ser roubado	Pag. 335
Está perdido ou roubado	Pag. 335
Idade do ladrão	Pag. 336
Do ladrão	Pag. 337
Se o ladrão é homem ou mulher	Pag. 338
Se é um ladrão ou mais	Pag. 339
Das roupas do ladrão	Pag. 339
Nomes de ladrões ou pessoas, segundo a astrologia	Pag. 340
Se o ladrão é da casa ou não	Pag. 342
Estranho ou conhecido	Pag. 342
Regras segundo o regente da sétima casa	Pag. 343
Se o ladrão está na cidade ou não	Pag. 344
Distância entre o dono e o ladrão	Pag. 345
Onde está o ladrão	Pag. 345
Em que direção se deslocou o ladrão	Pag. 346
Da casa do ladrão e as marcas da mesma	Pag. 347
Porta da casa	Pag. 347
Marcas características da casa do ladrão	Pag. 348
Os bens nas mãos do dono	Pag. 349
Se os bens estão na posse do ladrão	Pag. 349
Se ele os levou todos consigo	Pag. 350
Distância entre o objeto e o dono	Pag. 350
Local onde se encontram os bens roubados	Pag. 351
Onde estão os bens	Pag. 352
Perdidos ou roubados, em que parte da casa	Pag. 353
A forma ou aspecto da entrada da casa	Pag. 353
O que foi roubado, segundo o regente da segunda ou décima casa	Pag. 354

O CONTEÚDO (CONT.)

Sétima casa (cont.)

A qualidade dos bens roubados	Pag. 354
Sinais de recuperação	Pag. 355
Se o objeto será recuperado	Pag. 355
Dentro de quanto tempo será recuperado	Pag. 356
Aforismos respeitantes à recuperação	Pag. 356
Descoberta do ladrão e recuperação dos bens	Pag. 358
Do roubo	Pag. 359
Se o ladrão é conhecido ou não	Pag. 360
Se o dono suspeita do ladrão ou não	Pag. 360
Quem cometeu o ato, ou fato	Pag. 360
Se foi o primeiro ato que o ladrão cometeu	Pag. 360
As experimentadas Regras de Roubo de Lillie	Pag. 360
Da batalha, guerra ou outras contendas	Pag. 361
Se a pessoa regressará sã e salva da guerra ou de uma viagem perigosa	Pag. 367
Qual o resultado da guerra	Pag. 368
Quem ganhará um processo legal	Pag. 369
Da sociedade entre duas pessoas, se se concretizará e quem sairá beneficiado	Pag. 369
Da familiaridade entre um vizinho e outro	Pag. 370
Da mudança de um lugar para outro	Pag. 370
Se é vantajoso mudar ou permanecer em qualquer cidade ou vila	Pag. 371
Da caça	Pag. 371
De um processo legal ou controvérsia entre duas pessoas, quem sairá	Pag. 372
Da compra e venda de bens	Pag. 376
Das sociedades	Pag. 377
Se a cidade, vila ou castelo sitiados serão tomados	Pag. 379
Dos comandantes dos exércitos, a sua competência, fidelidade, etc	Pag. 380
Se dois exércitos combaterão	Pag. 383
Se o querente tem inimigos declarados	Pag. 383
Uma figura para saber se uma senhora casará com a pessoa desejada	Pag. 385
Uma segunda figura, se a mulher casará com o homem que ama	Pag. 389
Uma figura para um criado fugitivo	Pag. 390
Uma figura para um cão desaparecido	Pag. 392
Dinheiro perdido, quem o roubou, uma figura a esse respeito	Pag. 395
Peixe roubado, uma figura a esse respeito	Pag. 397
Uma figura para saber se Sir William Waller e Sir Ralph Hopton tinham entrado em combate	Pag. 399
Uma figura para saber se o Duque de Essex tomaria Reading	Pag. 401

O CONTEÚDO (CONT.)

Da oitava casa, viz. da morte, dote, etc.

Se a pessoa ausente está viva ou morta	Pag. 404
Se a pessoa ausente regressará ou não, e quando	Pag. 406
Em que data ele regressará	Pag. 407
Da morte do querente, ou duração da sua vida	Pag. 408
Quando, ou em torno de que data, o querente pode morrer	Pag. 409
Quem morre primeiro, o marido ou a mulher	Pag. 411
Que tipo de morte será a do querente	Pag. 412
Se os bens da mulher serão vastos, facilmente obtidos, ou se a mulher será rica	Pag. 412
Se a pessoa está a correr o perigo que receia, ou não	Pag. 414
Uma figura para saber quem morre primeiro, o homem ou a mulher	Pag. 415
Uma figura de uma mulher para saber se o marido embarcado está vivo ou	Pag. 417
Uma figura para saber que tipo de morte será a de Canterbury	Pag. 419
Uma figura para saber se o querente obterá a parte prometida	Pag. 421

Da nona casa, viz. viagens longas, religião, sonhos

De uma viagem por mar e seu sucesso	Pag. 422
De que ventos gozará	Pag. 423
Da pessoa que viaja	Pag. 423
Do regresso rápido ou demorado da pessoa que viaja	Pag. 424
Quando regressará a pessoa que se ausentou numa longa viagem	Pag. 425
A razão da viagem e o sucesso da mesma	Pag. 428
Sucesso e duração da mesma	Pag. 428
Se a pessoa auferirá de proventos através dos seus conhecimentos, etc., em química ou cirurgia	Pag. 429
Da ciência ou sabedoria da pessoa, se são verdadeiras	Pag. 431
De muitas pessoas em viagem, em que condição estão	Pag. 431
Em que direção deve o viajante orientar a sua viagem	Pag. 432
Se um pároco obterá uma boa benesse	Pag. 432
Dos sonhos, se significam alguma coisa ou não	Pag. 434
Uma figura julgada a respeito de sonhos	Pag. 436
Uma figura para saber se a pessoa obterá uma paróquia	Pag. 437
Uma figura levantada para saber se o Presbitério resistirá	Pag. 439
Uma figura para saber se o querente obterá a Pedra Filosofal	Pag. 442

Da décima casa, viz. do governo, dignidade, posto, comando.

Se o querente obterá o posto desejado ou não	Pag. 444
Se a pessoa continuará no comando, ou posto, em que está	Pag. 447
Se um Rei, expulso do seu Reino, ou um oficial, afastado do seu posto, regressarão ao seu Reino ou posto, ou não	Pag. 448

O CONTEÚDO (CONT.)

Décima casa (cont.)

Da profissão ou mister que cada um é capaz	Pag. 450
Se o Príncipe Rupert alcançará honras através das nossas guerras, uma figura a esse respeito	Pag. 452
Se ele vencerá o Earl of Essex	Pag. 453
O que lhe acontecerá	Pag. 454
Se Sua Majestade recrutará forças a partir da Irlanda para atacar o Parlamento, uma figura esse respeito e o julgamento emitido	Pag. 455
Se a Rainha, então no Norte, avançará com o seu exército; se ela terá sucesso; quando se encontrará ela com Sua Majestade	Pag. 455
Se se obterá a promoção desejada	Pag. 456

Da décima primeira casa, viz. casa dos amigos, esperanças, bens dos reis.

Do bom ou do mau em questões relativas a esta casa	Pag. 457
Se um homem alcançará a coisa desejada	Pag. 458
Da concórdia dos amigos	Pag. 459
Da amizade entre duas pessoas	Pag. 459

Da décima segunda casa, viz. prisão, gado grande, feitiçaria, inimigos desconhecidos, trabalhos, pessoas banidas.

De inimigos secretos, não nomeados	Pag. 460
Saber quem é um inimigo secreto	Pag. 460
Se qualquer homem encarcerado será libertado brevemente	Pag. 461
Dos encarcerados	Pag. 462
Se uma pergunta for feita acerca de um cativo, ou prisioneiro	Pag. 463
De um cativo ou escravo	Pag. 463
Se a pessoa está enfeitiçada, ou não	Pag. 464
Remédios naturais contra o bruxedo	Pag. 465
Uma figura para um cavalo perdido	Pag. 467
Uma figura para saber se a pessoa está enfeitiçada	Pag. 468
Uma figura de um prisioneiro escapado da prisão	Pag. 470
Uma senhora, sobre o seu marido na prisão, uma figura a esse respeito	Pag. 471
Uma figura sobre o Earl of Essex e a sua última deslocação para ocidente	Pag. 473
Uma Tábua da Hora Planetária	Pag. 474
Para saber que planeta rege qualquer hora do dia ou da noite	Pag. 482

O CONTEÚDO DO TERCEIRO LIVRO

Uma Tábua convertendo horas e minutos de tempo em graus e minutos	Pag. 489
Uma Tábua de ascensões retas	Pag. 492
Uma Tábua de ascensões oblíquas para a latitude de 34°	Pag. 494
Uma Tábua de ascensões oblíquas para a latitude de 49°	Pag. 496
Uma Tábua de ascensões oblíquas para a latitude de 53°	Pag. 498
Várias maneiras de retificar natividades	Pag. 500
Correção de um esquema estimado pelo TRUTINE de HERMES	Pag. 502
Retificação de uma natividade pelo ANIMODAR	Pag. 505
Retificação pelos acidentes, a forma de enquadrar um <i>Speculum</i> Astrológico	Pag. 507
Um <i>Speculum</i> de uma natividade	Pag. 509
Símbolos dos novos aspectos, o número dos graus dos aspectos	Pag. 512
Levantamento de um esquema segundo REGIOMONTANUS	Pag. 519
Coisas a considerar antes de dar um julgamento sobre uma natividade	Pag. 524
Do tempo de vida, se o nativo viverá muito tempo ou não	Pag. 525
Do HYLECH ou APHAETA, e dos planetas interferentes	Pag. 527
Do regente da natividade	Pag. 531
Da tez, temperamento do corpo, qualidade dos planetas e signos	Pag. 532
Os modos do nativo	Pag. 534
A qualidade dos modos, perceptível a partir dos planetas	Pag. 539
Da compreensão do nativo	Pag. 543
Da estatura, forma e feito do corpo	Pag. 546
Da gordura ou magreza dos corpos	Pag. 549
Da fortuna ou miséria do nativo, em geral	Pag. 551

Da segunda casa, viz. das riquezas ou dos bens de fortuna

Se o nativo será rico	Pag. 553
Por que meios o nativo alcançará fortuna	Pag. 554
Se o nativo alcançará o seu patrimônio através de meios justos ou incorretos	Pag. 561
Se o patrimônio do nativo será duradouro	Pag. 562

Julgamentos sobre a terceira casa

Dos parentes, irmãos, irmãs	Pag. 564
Se tem irmãos ou irmãs	Pag. 564
A fortuna e a condição dos irmãos	Pag. 566
Da união e concórdia entre o nativo e os seus irmãos	Pag. 567
Número de irmãos	Pag. 568

O CONTEÚDO (CONT.)

Julgamentos sobre a quarta casa, respeitantes aos progenitores, etc.

Do pai	Pag. 569
Da mãe	Pag. 570
Se a mãe teve um parto difícil quando o nativo nasceu	Pag. 572
Se o nativo desfrutará do patrimônio do pai	Pag. 572
Da concórdia mútua entre os pais	Pag. 573
Do amor de ambos os pais pelo nativo	Pag. 574
Significado de grande fortuna resultante de minas	Pag. 575

Da sexta casa, viz. das enfermidades

Das enfermidades dos corpos	Pag. 576
Aforismos úteis para esta casa	Pag. 577
Tipos e qualidades de doenças, como se podem descobrir a partir dos planetas e signos	Pag. 578
Da fraqueza da vista, ou acidentes que afetam os olhos	Pag. 581
Defeitos nos ouvidos	Pag. 582
Impedimentos da fala	Pag. 582
Das dores de dentes	Pag. 583
Da epilepsia	Pag. 583
Dos cálculos	Pag. 584
Da gota	Pag. 585
Das quedas violentas	Pag. 585
Se as doenças do nativo têm cura ou não	Pag. 585
Dos criados e pequeno gado	Pag. 586

Da sétima casa

Do casamento dos homens	Pag. 586
Se o nativo casará ou não	Pag. 586
Sinais de casamento	Pag. 588
Se o nativo encontrará a sua mulher com facilidade ou muita dificuldade	Pag. 589
A data do casamento	Pag. 589
Do número de mulheres	Pag. 590
De que região será a mulher do nativo	Pag. 592
Que tipo de mulher ou mulheres terá o nativo	Pag. 593
Aforismos relativos à posição da Vênus	Pag. 595
Do amor mútuo e concórdia entre homem e mulher	Pag. 597
Quem morrerá primeiro, o nativo ou a sua mulher	Pag. 599
Do casamento das mulheres	Pag. 600
Se com dificuldade; quando; a proveniência; que tipo de homem	Pag. 601
Se é rico; se se darão bem	Pag. 602

O CONTEÚDO (CONT.)

Da quinta casa

Dos filhos	Pag. 602
Aforismos respeitantes a esta casa	Pag. 603
Quantos filhos pode o nativo ter	Pag. 604
Se são do sexo masculino ou feminino	Pag. 605
Aforismos de ALBUBATER	Pag. 605

Julgamentos sobre a nona casa, viagens e religião

	Pag. 606
Para que parte do mundo viajará o nativo	Pag. 607
Se viajará por terra ou por mar	Pag. 608
A razão da viagem	Pag. 609
Os Aforismos de HALY	Pag. 609
Do sucesso nas viagens	Pag. 610
Para que região ou país será melhor viajar	Pag. 611
A religião do nativo	Pag. 609
Os Aforismos respeitantes à religião do nativo	Pag. 612
Dos sonhos	Pag. 613

Da décima casa

Da honra ou dignidade do nativo	Pag. 615
Se o nativo terá promoções ou não	Pag. 615
Regras dos dois luminares	Pag. 617
Aforismos do Sol	Pag. 618
Aforismos respeitantes à Lua	Pag. 619
Aforismos do Meio-do-céu	Pag. 619
Aforismos do Ascendente	Pag. 620
Aforismos das Estrelas fixas	Pag. 620
O tipo de promoção, a sua qualidade	Pag. 621
Se a dignidade ou honra será duradoura	Pag. 622
Aforismos especiais respeitantes a esse julgamento	Pag. 623
Da profissão do nativo	Pag. 624
Aforismos experimentados respeitantes à profissão do nativo	Pag. 626
Do Mercúrio, quando é regente da profissão	Pag. 627
Quando está ligado a outros	Pag. 627
Da Vênus, quando só ela significa a profissão	Pag. 628
Quando está ligada a outros	Pag. 628
Do Marte, quando é o significador da profissão	Pag. 629
Quando está ligado a outros	Pag. 629
Do Mercúrio e Vênus, quando estão ligados	Pag. 630
Do Mercúrio com Marte	Pag. 630
De Marte e Vênus, quando são significadores do mister	Pag. 631
Com que sucesso a desempenhará o nativo	Pag. 631
A qualidade da profissão	Pag. 633

O CONTEÚDO (CONT.)

Julgamentos pertencentes à casa onze

Dos amigos	Pag. 634
Regras especiais respeitantes a esta casa	Pag. 635
A qualidade dos amigos	Pag. 636
A constância dos amigos	Pag. 636
Se haverá união e concórdia entre os dois	Pag. 637
Qual dos amigos é mais sincero	Pag. 639

Da casa doze

Dos inimigos	Pag. 639
Que tipo de inimigos, a sua qualidade	Pag. 640
Se o nativo vencerá os seus inimigos	Pag. 641
A amizade de quem o nativo deve evitar mais	Pag. 642
Do cativo ou prisão	Pag. 642
Da morte, indicações de uma morte violenta	Pag. 644
Os tipos de morte violenta	Pag. 645
A qualidade de uma morte violenta a partir do signo e da casa	Pag. 646
De Saturno e Marte	Pag. 647
A partir do regente do Ascendente e das Estrelas fixas	Pag. 648

Os efeitos das direções

Direções	Pag. 651
Efeitos das direções	Pag. 652
Quais os pontos do céu e quais os planetas a serem dirigidos, e para quê	Pag. 653
Quanto tempo duram os efeitos de uma direção	Pag. 654
O significado do Ascendente quando dirigido ao corpo, termos ou aspecto de o	Pag. 656
O Ascendente dirigido aos termos, corpo ou aspecto do Júpiter	Pag. 657
Ao corpo, termos ou outro aspecto de Marte	Pag. 659
Ao corpo ou outro aspecto do Sol	Pag. 660
Ao corpo, termos ou aspecto de Vênus	Pag. 661
Ao corpo, termos ou qualquer aspecto de Mercúrio	Pag. 662
À conjunção, sextil, trígono, quadratura ou oposição da Lua	Pag. 663
Aos Nós ou à Parte da Fortuna, ou cúspide das casas dois, três ou quatro	Pag. 665
As várias Estrelas fixas	Pag. 666
O Meio-do-céu dirigido aos promissores, e a razão por que se dirige	Pag. 668
Ao corpo de Saturno, ou aos seus termos ou aspecto	Pag. 669
Ao corpo, termos ou raios de Júpiter	Pag. 669
Ao corpo, termos ou vários aspectos de Marte	Pag. 671
Aos aspectos ou conjunção do Sol	Pag. 672
Ao corpo, termos, etc., de Vênus	Pag. 673
Aos vários aspectos ou termos de Mercúrio	Pag. 674
Ao corpo da Lua ou aos seus aspectos	Pag. 675
Meio-do-céu às casas onze ou doze	Pag. 676
Meio-do-céu às várias Estrelas fixas	Pag. 676

O CONTEÚDO (CONT.)

O Sol dirigido aos promissores	Pag. 679
Ao corpo ou aspectos de Saturno	Pag. 680
Aos aspectos ou corpo de Júpiter	Pag. 681
Ao corpo ou aspectos de Marte	Pag. 682
Ao corpo ou aspectos de Vênus	Pag. 683
Ao mesmo de Mercúrio	Pag. 685
O Sol ao mesmo da Lua	Pag. 686
Aos Nós ou à Parte da Fortuna, ou à cúspide de qualquer das casas	Pag. 687
O Sol dirigido às Estrelas fixas principais	Pag. 689
A Lua dirigida aos promissores, viz. ao corpo ou aos aspectos de Saturno	Pag. 691
Ao corpo, termos ou aspecto de Júpiter	Pag. 694
Ao aspecto, termos ou corpo de Marte	Pag. 695
Ao corpo ou aspecto do Sol	Pag. 696
Ao corpo, termos ou aspecto de Vênus	Pag. 697
Ao corpo ou aspecto de Mercúrio	Pag. 698
Aos Nós, Parte da Fortuna e às doze casas	Pag. 700
Às Estrelas fixas	Pag. 701
A ` dirigida, os seus efeitos quando dirigida a g ou aos seus aspectos	Pag. 703
Aos aspectos de Júpiter, Marte ou Sol	Pag. 704
Aos aspectos de Vênus e Mercúrio	Pag. 705
À Lua e aos seus aspectos, aos Nós	Pag. 706
Às cúspides das doze casas	Pag. 707
Da medida de tempo nas direções	Pag. 708
A primeira e segunda maneira de medir o tempo	Pag. 709
A terceira medida de tempo, segundo NAIBOD	Pag. 713

Profecções

Das profecções anuais, mensais e diárias	Pag. 715
Uma Tábua das Profecções	Pag. 717
O uso das profecções e os seus efeitos	Pag. 718
Qual é o planeta que rege o ano	Pag. 720
Uma tábua convertendo os graus em dias e horas, etc	Pag. 721
Uma tábua dos dias do ano, ensinando qual é o mês e dia do mês em que	Pag. 722
Como julgar uma figura de profecções	Pag. 726
Julgamentos sobre as profecções do ascendente e da Lua, o seu significado	Pag. 729
O que significam o Meio-do-céu e o Sol	Pag. 731
Significado da Parte da Fortuna	Pag. 732
Das revoluções	Pag. 734
O regresso dos planetas às suas posições e às de outros planetas numa revolução	Pag. 738
O trânsito dos planetas	Pag. 741
Julgamentos a título de exemplo, sobre as doze casas, e sobre direções,	Pag. 742

JANEIRO tem XXXI dias													
O movimento diário dos planetas e do ☾													
		M D		M D		M A		☉		M D		M D	
		♈		♈		♈		☉		♀		♈	
		♈		♈		♈		☉		♀		♈	
1	A	27 48	28 R 12	10	5	21	34	5	7	5	29	21	23

Uma tábua de casas para a latitude de 52 graus													
☉ em ♈	Casa 10		Casa 11		Casa 12		Casa 1		Casa 2		Casa 3		
Hora depois do meio dia	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	
Ho. Min.	♈		♈		♈		♈		♈		♈		
1 52	0	0	14	41	22	13	16	45	6	26	28	12	
1 55	1	0	15	38	22	57	17	25	7	8	29	1	
1 59	2	0	16	36	23	42	18	5	7	50	29	50	
2 3	3	0	17	33	24	27	18	45	8	33	0	40	
2 7	4	0	18	29	25	10	19	25	9	14	1	29	
2 11	5	0	19	26	25	55	20	5	9	57	2	19	
2 15	6	0	20	23	26	38	20	45	10	39	3	8	
2 19	7	0	21	20	27	23	21	26	11	23	3	58	
2 22	8	0	22	17	28	7	22	7	12	6	4	48	
2 26	9	0	23	13	28	51	22	47	12	48	5	38	
2 30	10	0	24	9	29	35	23	27	13	31	6	28	
2 34	11	0	25	5	0	♈	24	8	14	14	7	19	
2 38	12	0	26	1	1	4	24	49	14	58	8	9	
2 42	13	0	26	56	1	47	25	30	15	41	8	59	
2 46	14	0	27	51	2	32	26	12	16	25	9	50	
2 50	15	0	28	46	3	16	26	53	17	8	10	40	
2 54	16	0	29	41	4	1	27	34	17	52	11	32	
2 58	17	0	0	♈	38	4	28	17	18	36	12	24	
3 2	18	0	1	33	5	30	28	58	19	21	13	14	
3 6	19	0	2	27	6	15	29	40	20	5	14	6	
3 10	20	0	3	22	7	0	0	♈	23	20	50	57	
3 14	21	0	4	17	7	45	1	5	21	34	15	49	
3 18	22	0	5	11	8	30	1	47	22	19	16	40	
3 22	23	0	6	5	9	15	2	29	23	4	17	32	
3 26	24	0	6	59	10	0	3	12	23	49	18	24	
3 30	25	0	7	53	10	44	3	54	24	35	19	16	
3 35	26	0	8	48	11	30	4	37	25	20	20	8	
3 39	27	0	9	43	12	15	5	20	26	6	21	1	
3 43	28	0	10	36	13	1	6	3	26	51	21	53	
3 47	29	0	11	30	13	46	6	46	27	31	22	46	
3 51	30	0	12	24	14	31	7	29	28	23	23	38	

Uma tábua de casas para a latitude de 52 graus

☉ em ♈	Casa 10		Casa 11		Casa 12		Casa 1		Casa 2		Casa 3		
Hora depois do meio dia	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	
Hora Min.	♈		♉		♊		♋		♌		♍		
22 8	0	0	3	11	27	47	5	15	25	27	11	14	
22 12	1	0	4	37	29	5	6	4	26	10	12	1	
22 16	2	0	6	3	0	II 21	6	52	26	53	12	48	
22 20	3	0	7	28	1	36	7	40	27	36	13	36	
22 24	4	0	8	54	2	51	8	28	28	19	14	23	
22 27	5	0	10	19	4	4	9	15	29	2	15	10	
22 31	6	0	11	44	5	15	10	2	29	45	15	57	
22 35	7	0	13	7	6	23	10	48	0	♎	27	16	44
22 39	8	0	14	31	7	30	11	33	1	9	17	31	
22 42	9	0	15	55	8	39	12	19	1	51	18	18	
22 46	10	0	17	18	9	47	13	4	2	33	19	5	
22 50	11	0	18	41	10	53	13	47	3	15	19	52	
22 54	12	0	20	1	11	58	14	31	3	56	20	38	
22 57	13	0	21	23	13	1	15	16	4	38	21	24	
23 1	14	0	22	42	14	2	15	59	5	18	22	10	
23 5	15	0	24	3	15	3	16	43	6	0	22	57	
23 8	16	0	25	23	16	4	17	26	6	41	23	43	
23 12	17	0	26	40	17	3	18	8	7	22	24	29	
23 16	18	0	27	58	18	2	18	50	8	3	25	16	
23 20	19	0	29	17	19	1	19	32	8	44	26	2	
23 23	20	0	0	♈ 33	19	50	20	14	9	25	26	48	
23 27	21	0	1	49	20	54	20	55	10	5	27	35	
23 31	22	0	3	7	21	50	21	37	10	46	28	22	
23 34	23	0	4	22	22	44	22	18	11	26	29	7	
23 38	24	0	5	36	23	39	22	59	12	6	29	54	
23 42	25	0	6	49	24	33	23	40	12	47	0	♎ 40	
23 45	26	0	8	2	25	27	24	21	13	27	1	26	
23 49	27	0	9	15	26	20	25	2	14	7	2	13	
23 53	28	0	10	27	27	12	25	42	14	47	2	59	
23 56	29	0	11	39	28	4	26	22	15	27	3	45	
24 0	30	0	12	51	28	55	27	2	16	7	4	21	

UMA INTRODUÇÃO À ASTROLOGIA

CAP. I

O número de planetas, signos, aspectos, com os seus vários nomes e símbolos.

Em primeiro lugar, deve-se saber que há sete planetas, assim chamados e caracterizados.

Saturno **g**, Júpiter **f**, Marte **e**, Sol **a**, Vênus **d**, Mercúrio **c**, Lua **b**; há também a Cabeça do Dragão, assim escrita **m**, e a Cauda do Dragão **s**. A Cabeça e a Cauda do Dragão não são planetas, mas nós.

Há também doze signos: Áries **A**, Touro **B**, Gêmeos **C**, Câncer **D**, Leão **E**, Virgem **F**, Libra **G**, Escorpião **H**, Sagitário **I**, Capricórnio **J**, Aquário **K**, Peixes **L**. Os planetas movem-se continuamente através destes doze signos e estão sempre num ou noutro grau deles. É necessário distinguir perfeitamente o símbolo de cada planeta e signo, antes de prosseguir com este estudo; e também os símbolos dos aspectos que se seguem, *viz.* sextil **R**, quadratura **S**, trígono **T**, oposição **Q**, conjunção **P**.

Saiba-se que cada signo contém em longitude trinta graus, e cada grau sessenta minutos, etc. O começo é a partir de Áries e depois, por ordem, um signo atrás do outro, de forma que o zodíaco inteiro contém 360 graus; o segundo grau de Touro é o trigésimo segundo do zodíaco, o décimo de Touro é o quadragésimo, e assim por diante ao longo dos doze signos; contudo deve-se sempre contar os aspectos a partir do grau do zodíaco em que se encontra o planeta; assim, se Saturno estiver a dez graus de Gêmeos e eu quiser saber a que grau da eclíptica ele faz um sextil sinistro, calculando de Áries a dez de Gêmeos verifico que Saturno está no septuagésimo grau do zodíaco, de acordo com a sua longitude; se somar sessenta graus a setenta, perfazem cento e trinta, o que corresponde ao décimo grau do signo de Leão, ao qual Saturno lança o seu sextil, ou a qualquer planeta nesse grau.

Quando dois planetas estão igualmente distantes um do outro sessenta graus, dizemos que eles estão em aspecto sextil, e designamo-lo com este símbolo **R**

Quando estão à distância de noventa graus um do outro, chamamos a esse aspecto um aspecto quartil, e escrevemo-lo assim **S**

Quando os planetas estão a cento e vinte graus de distância, dizemos que estão em aspecto trígono, e escrevemo-lo assim **T**

Quando dois planetas estão a cento e oitenta graus de distância, chamamos a esse aspecto uma oposição, e caracterizamos o aspecto assim **Q**

Quando dois planetas estão no mesmo grau e minuto de qualquer signo, dizemos que estão em conjunção, e escrevemo-la assim **P**

Assim, se Saturno se encontrar no primeiro grau de Áries e a Lua ou qualquer outro planeta no primeiro grau de Gêmeos, dir-se-á que estão em aspecto sextil, pois estão à distância de sessenta graus um do outro, e este aspecto é sofrivelmente bom.

Se Saturno ou qualquer outro planeta estiver no primeiro grau de Áries e outro planeta estiver no primeiro grau de Câncer, deve-se dizer que estão em aspecto quartil, porque há noventa graus do zodíaco entre eles; este aspecto é de inimizade e não é bom.

Se Saturno estiver no primeiro grau de Áries e qualquer planeta estiver no primeiro

grau de Leão, existindo assim a distância de cento e vinte graus, eles aspectam-se um ao outro com um trígono; e isto denota harmonia, concórdia e amizade.

Se se encontrar Saturno no primeiro grau de Áries, e qualquer planeta no primeiro grau de Libra, estando eles assim a cento e oitenta graus um do outro, diz-se que estão em oposição. É um mau aspecto; e deve-se ter o cuidado de saber quais são os signos que se opõem pois sem isso não se pode levantar uma figura.

Quando Saturno estiver no primeiro grau de Áries e qualquer planeta estiver no mesmo grau, diz-se então que estão em conjunção. E este aspecto é bom ou mau conforme a natureza da questão perguntada.

Os signos que se opõem uns aos outros são

♈	♉	♊	♋	♌	♍
♎	♏	♐	♑	♒	♓

Ou seja, Áries está oposto a Libra, e Libra a Áries; Touro a Escorpião e Escorpião a Touro; e assim por diante conforme se apresentam.

As efemérides, o que são e como se usam - Desejaria que todos tivessem um bom e fácil entendimento do que foi dito acima, pois assim compreenderão muito facilmente as efemérides; que não são outra coisa senão um livro contendo o verdadeiro lugar dos planetas, em graus e minutos, em cada um dos doze signos, tanto em longitude como em latitude, todos os dias do ano ao meio-dia, e em cada hora do dia, por correção e equação.

Eu inseri umas efemérides do mês de Janeiro de 1646, e a seguir uma tábua de casas para a latitude de 52 graus, que de certa forma servirá para todo o Reino da Inglaterra deste lado de Newark upon Trent, sem erro sensível; e isto fi-lo com o propósito de ensinar através delas o uso das efemérides e a forma e o modo de levantar uma figura do céu, sem a qual nada se pode saber ou usar na astrologia.

CAP. II

Do uso das efemérides.

A primeira linha na página (#10) do lado esquerdo, diz-nos que Janeiro tem 31 dias.

Na segunda linha encontram-se os movimentos diários dos planetas e da Cabeça do Dragão.

Na terceira linha e sobre o símbolo de Saturno, temos M, D. M significa meridional, D descendente; ou seja, Saturno tem latitude meridional e está descendente.

Na coluna seguinte encontra-se M. D. e abaixo Júpiter; ou seja, Júpiter tem latitude Sul ou meridional, e está descendente.

Na terceira coluna encontra-se M. A. e sob estas letras Marte; ou seja, Marte tem latitude meridional e está ascendente.

O Sol nunca tem latitude.

Na coluna seguinte ao Sol encontra-se Vênus e depois Mercúrio, com a sua latitude no cabeçalho. Mas se acima de qualquer planeta se encontrar S. A. ou D. isto diz-nos que aquele planeta tem latitude setentrional ou Norte, e está ascendente ou descendente conforme as letras A. ou D. manifestarem.

Na quarta linha vê-se Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Nó Norte; mas deve-se sempre observar que o Nó Sul está no signo e grau oposto ao Nó Norte, apesar de nunca ser colocado nas efemérides.

Na quinta linha estão Áries, Gêmeos, Capricórnio, Capricórnio, Peixes, Aquário, Escorpião, Leão. Sobre Áries está Saturno, o que nos recorda que Saturno está no signo de Áries. Sobre Gêmeos está Júpiter, *viz.* Júpiter está no signo de Gêmeos. Assim como sobre Capricórnio está Marte. E assim por diante com o resto, um após o outro.

Na sexta linha temos o número 1, que nos diz que é o primeiro dia de Janeiro, e assim, por aí abaixo até ao final, temos os dias do mês.

A seguir ao número um, temos a letra A, que é a letra do dia da semana; e se se continuar por aí abaixo, ver-se-á que a letra grande é D, que é o Domingo do ano de 1646.

Em frente ao primeiro dia de Janeiro, abaixo do símbolo de Saturno, encontra-se 27. 48, e sobre estes números vê-se Áries; o significado é que Saturno está no primeiro dia de Janeiro a 27 graus e 48 minutos de Áries; agora, deve-se observar que sessenta minutos perfazem um grau e que quando qualquer planeta passou trinta graus num signo, vai metodicamente para o seguinte; como de Áries para Touro, de Touro para Gêmeos, etc.

Na quarta coluna, em frente ao primeiro do mês, encontra-se 28 R 12, acima deles Gêmeos e acima Júpiter; ou seja, Júpiter no dia primeiro de Janeiro está a 28 graus e 12 minutos de Gêmeos. A letra R diz-nos que ele está retrógrado; se se tivesse encontrado D, dir-nos-ia que tinha acabado de virar direto em movimento. Mais adiante, falarei de todos estes termos, um a um.

Na quinta coluna encontra-se 10. 5, e sobre estes números Capricórnio e Marte, *viz.* no dia primeiro de Janeiro, Marte está a dez graus e cinco minutos de Capricórnio. E assim, por esta ordem, encontra-se o Sol a 21 graus e 34 minutos de Capricórnio; e Vênus a 5 graus e 7 minutos de Peixes; Mercúrio a 5 graus e 29 minutos de Aquário; a Lua a 21° 23' de Escorpião; o Nó Norte a 12 graus e 34 minutos de Leão.

Assim, vê-se que na página da esquerda há dez colunas diferentes; a primeira contendo o dia do mês; a segunda a letra do dia da semana; a terceira, os graus e minutos de Saturno; a quarta contém os graus e minutos em que se encontra Júpiter; e assim, da mesma maneira, para o resto dos planetas.

Em frente a dez de Janeiro, sob a coluna do Sol, encontra-se 0° 44' de Aquário, o que mostra apenas que o Sol, nesse dia ao meio-dia, está a 0 graus e 44 minutos de Aquário, etc.

Na parte inferior da página do lado esquerdo, depois de 31 de Janeiro, encontra-se a Latitude dos Planetas ou seja, a latitude dos planetas. Abaixo da letra C encontra-se 1 10 20.

Debaixo da coluna de Saturno, em frente a 1, encontra-se 2 31; depois, seguindo com os olhos, temos debaixo de Júpiter, 0 5; debaixo de Marte, 0 47; debaixo de Vênus, 1 13; debaixo de Mercúrio, 1 45. O significado disto é que no primeiro dia de Janeiro, Saturno tinha 2 graus e 31 minutos de latitude; Júpiter, 0 graus e 5 minutos; Marte, 0 graus e 47 minutos; Vênus, 1 grau e 13 minutos; Mercúrio, 1 grau e 45 minutos de latitude. Para saber se é Norte ou Sul, lançar uma vista de cílios para a coluna superior, e poder-se-á ver que sobre o símbolo de Saturno está M. C., ou seja meridional descendente, ou latitude Sul; onde se vir S. diz-nos que a latitude é Norte; se se encontrar A. o planeta está ascendente na sua latitude; se for D. está descendente.

CAP. III A página do lado direito das efemérides decifrada.

Há oito colunas; a primeira contém os dias do mês; as seis seguintes contém a forma, qualidade e nome dos aspectos que a Lua faz aos planetas; assim como a hora do dia ou noite em que se encontram em aspecto perfeito; a oitava coluna tem apenas os aspectos que Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus e Mercúrio fazem uns aos outros, e a hora do dia e da noite em que se dão.

Na quarta linha debaixo de Saturno encontra-se Ocíd., ou seja, Saturno está ocidental do Sol, ou põe-se depois dele; o mesmo de Júpiter, ou onde se encontrar Ocíd. quer dizer o mesmo.

Debaixo de Marte encontra-se Orient., ou seja, Marte está oriental ou levanta-se antes do Sol. E assim em qualquer hora.

Para melhor se perceber a verdadeira hora em que a Lua chega ao aspecto de qualquer planeta, deve-se levar em conta que todos aqueles que escrevem efemérides, calculam o movimento dos planetas para o meio-dia, ou doze horas. E deve-se saber que eles e nós começamos sempre o nosso dia ao meio-dia, e assim calculamos 24 horas do meio-dia de um dia ao meio-dia do dia seguinte, e é desta forma que se devem calcular os aspectos. Como por exemplo:

Em frente ao primeiro de Janeiro de 1646, que é uma quinta-feira, e debaixo da coluna correspondente ao Sol, encontra-se Sextil 0. O seu significado é que a Lua está em sextil com o Sol nesse primeiro dia de Janeiro ao meio dia, ou às 0 horas P. M. ou *post meridiem*.

Em frente a sexta-feira, dia dois de Janeiro, encontra-se debaixo da coluna de Vênus, quadratura 6, e do lado direito em frente ao mesmo dia, debaixo de Mercúrio, sextil 9, que não é mais do que isto, *viz.* no dia dois de Janeiro, às seis horas depois do meio-dia, a Lua chega à quadratura ou aspecto quartil de Vênus; e às nove horas encontra-se com o sextil de Mercúrio.

Em frente ao dia seis de Janeiro, que é uma terça-feira, debaixo de Saturno encontra-se quadratura 14, ou seja, catorze horas depois do meio-dia desse dia, a Lua chega à quadratura de Saturno; assim, pode-se ver facilmente que a décima

quarta hora depois do meio-dia de terça-feira corresponde às duas da manhã de quarta-feira.

De novo, debaixo da coluna do Sol encontra-se conjunção 11 48, o que quer dizer apenas que a Lua chega à conjunção com o Sol às onze horas e 48 minutos da noite; assim, saberão que a conjunção da Lua com o Sol é a sua mudança, a sua próxima quadratura com o Sol é o primeiro quarto, a sua oposição com o Sol é cheia, a sua quadratura depois da oposição é o seu último quarto.

É só necessário compreender que as treze horas correspondem à uma hora do dia seguinte, catorze horas são duas horas, quinze horas são três horas, dezesseis horas são quatro horas, dezessete horas são cinco da manhã, dezoito horas são seis horas, dezenove horas são sete horas, vinte horas são oito horas da manhã, vinte e uma horas são nove horas, vinte e duas horas são dez horas do dia seguinte, vinte e três horas são onze horas, etc. Nunca se diz vinte e quatro horas depois do meio-dia, pois então é exatamente meio-dia e, se dissermos 00.00 depois do meio-dia, quer dizer apenas meio-dia, ou então serão doze horas. Perceba-se isto e não se poderá errar.

Na coluna debaixo dos aspectos mútuos dos planetas, em frente ao dia três de Janeiro, que é sábado, encontra-se sextil Saturno Júpiter 21, ou seja, Saturno e Júpiter estão em aspecto sextil às 21 horas depois do meio-dia de sábado; ou seja, às nove horas da manhã do domingo seguinte.

Em frente ao quarto dia encontra-se Lua *Apogaeum*, ou seja ela, está então o mais afastada possível da terra; em frente do décimo oitavo dia na coluna exterior encontra-se Lua *Perigaeon*, ou seja, a Lua está então o mais perto possível da terra.

Em frente ao décimo segundo dia, na mesma coluna exterior, encontra-se Mercúrio *in Elong. Max.* o que deveria ser Mercúrio *in Maxima Elongatione*; ou naquele dia Mercúrio está na sua máxima longitude ou distância do Sol.

Em frente ao dia seis de Janeiro, encontra-se na coluna exterior Vc Sol Júpiter SS Marte Mercúrio; ou seja, o Sol e Júpiter estão em quincúncio nesse dia; esse aspecto consiste de cinco signos, ou 150 graus.

SS é um Semisextil e diz-nos que nesse dia Marte e Mercúrio estão em Semisextil um ao outro; este aspecto consiste de 30 graus.

Em frente a 23 de Janeiro, encontra-se na coluna exterior Quadratura Saturno Marte 11, e Q Sol Saturno. O significado é que às onze horas depois do meio-dia, Saturno e Marte estão em aspecto quartil; e Q Sol Saturno diz-nos que o Sol e Saturno fazem um aspecto quintil um ao outro nesse dia. Um quintil consiste de dois signos e doze graus, ou quando os planetas estão a uma distância de 72 graus um do outro; raramente usamos mais aspectos do que a conjunção, o sextil, a quadratura, o trígono e a oposição; a estes ultimamente um tal *Kepler*, um homem erudito, adicionou alguns novos, que se seguem:

Um Semisextil, caracterizado SS, consistindo de trinta graus.

Um Quintil, Q, consistindo de setenta e dois graus.

Um Tridecil, Td, consistindo de 108 graus.

Um Biquintil, Bq, consistindo de 144 graus.

Um Quincúncio, Vc, consistindo de 150 graus.

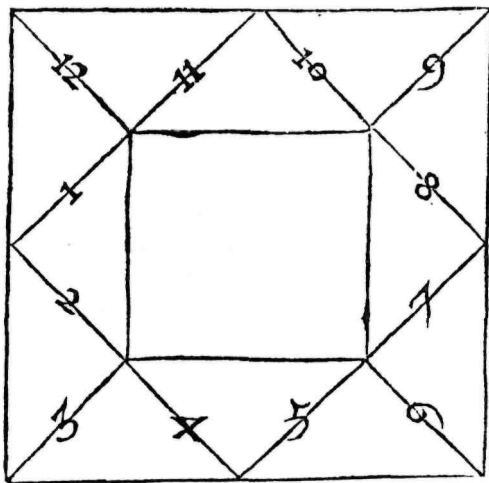
Só os dou a conhecer para que, ao encontrá-los em qualquer parte, possam compreender o seu significado.

Depois destas duas páginas das efemérides, segue-se uma tábua de casas, pois sem as efemérides correntes e uma tábua de casas, é impossível ensinar a levantar uma figura, sem a qual não podemos dar julgamento nem realizar nada nesta arte.

A utilidade da tábua de casas - Tal como há doze signos no zodíaco, através dos quais o Sol e todos os outros planetas realizam o seu movimento diário, também há, como se pode ver, doze grandes páginas diferentes; e tal como Áries é o primeiro signo do zodíaco, também na primeira linha da primeira grande página se encontra o Sol em Áries; na segunda grande página e na primeira linha encontra-se o Sol em Touro; na terceira página e primeira linha, o Sol em Gêmeos; e assim por diante de acordo com a sucessão dos signos um após o outro ao longo das doze páginas. Com a ajuda destas tábuas levantamos uma figura, conforme vos ensinarei agora.

CAP. IV

Como levantar uma figura do céu pelas efemérides e pela tábua de casas mencionadas.



Em primeiro lugar deve-se desenhar a figura assim; e saber que os doze espaços vazios são por nós chamados as doze casas do céu; o quadrado no meio é para escrever o dia, ano e hora do dia em que levantamos a figura; a primeira casa começa sempre na linha em que se vê o número 1, a segunda casa onde se vê o número 2, a terceira casa onde se vê o número 3, a quarta casa começa onde se encontra o número 4, a quinta casa onde se vê o número 5, a sexta casa onde se vê o número 6, a sétima casa onde se encontra o número 7, a oitava casa onde se encontra o número 8, a nona casa onde se encontra o número 9, a décima casa onde se encontra o número 10, a décima primeira onde se encontra o número 11, a décima segunda casa onde se encontra o número 12; o espaço contido entre o número um e o número dois, é da primeira casa, e daquele planeta que se encontrar nesse espaço, dir-se-á que está na primeira casa; contudo, se ele estiver a cinco graus da cúspide de qualquer casa, a sua virtude será atribuída à casa de cuja cúspide ele está mais perto, etc., mas sobre isto falarei mais tarde. A cúspide ou entrada de qualquer casa, ou onde ela começa, é sobre a linha onde se vêem os números colocados; sobre essa linha deve-se sempre colocar o signo e o grau do zodíaco, tal como se encontra na tábua de casas; assim, se

se encontrar 10 graus de Áries para a décima casa, deve-se colocar o número 10 e o signo de Áries sobre a linha da décima casa, e aquele mesmo décimo grau será a cúspide ou começo daquela casa, e assim com o resto.

Ao levantar uma figura, para uma pergunta ou para uma natividade, devem-se considerar estas três coisas:

Primeiro, o ano, mês, dia da semana, hora ou parte da hora desse dia.

Segundo, observar nas efemérides desse ano e dia a exata posição do Sol no signo, grau e minuto ao meio-dia.

Terceiro, quais as horas e minutos que na tábua das casas correspondem ou se apresentam do lado esquerdo contra o grau do signo em que o Sol se encontra no dia da pergunta; pois somando a hora do dia, e as horas e minutos correspondentes à posição do Sol, a figura está feita e o signo em que se encontra o Sol deve sempre ser procurado naquela grande coluna debaixo do título da décima casa, onde se encontram o Sol e o signo juntos; assim, em qualquer dia do ano em que levante a minha figura, se o Sol estiver em Áries, então serve a primeira grande página ou lado, pois é lá que se encontra o Sol em Áries; se o Sol estiver em Touro, então serve a segunda página, e assim por diante; e tal como na linha de cima se encontra o Sol em Áries, Touro, Gêmeos, etc., também debaixo destes símbolos, e sob a décima casa se vê 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, e assim por diante até aos 30 graus; de forma que esteja o Sol no grau em que estiver, está ao grau exato na segunda coluna menor, debaixo do título da décima casa; se quaisquer minutos se somarem à posição do Sol, como sempre acontece, e esses minutos excederem os trinta, tomar as horas e minutos correspondentes ao grau maior seguinte em que se encontra o Sol; se são menos de trinta os minutos que pertencem ao Sol, tomar o mesmo em que se encontra, pois saiba-se que não causa qualquer erro numa pergunta horária.

Exemplo pela figura seguinte - Eu quero levantar uma figura do céu para o dia seis de Janeiro, terça-feira, 1646, à uma hora e trinta minutos da tarde, ou P. M., ou seja, *post meridiem*. Primeiro, procuro nas efemérides, em frente ao dia seis de Janeiro, a exata posição do Sol e encontro-a a 26° 39' de Capricórnio; depois procuro na tábua de casas até encontrar o Sol em Capricórnio, o que acontece na décima grande página e, debaixo do número 10, que significa a décima casa, encontro

Capricórnio; entro com o grau do Sol que começa a 26° 39'; procuro 27° e do lado esquerdo em frente encontro 19h 56m; no cabeçalho da tábuia acima H. M. significam Horas e Minutos. Somo estas horas e minutos, *viz.* 19:56, à hora do dia na minha pergunta, *viz.* 1:30 (e assim devo fazer em todas as perguntas, somar ambos os números, e se eles perfazem mais do que 24 horas, devo descartar 24 horas e entrar na tábuia das casas, sob o título de hora depois do meio-dia, procurando o resto, ou o número mais próximo, e do lado direito em frente, sob as várias colunas, ter-se-ão as cúspides da décima, décima primeira, décima segunda, primeira, segunda, terceira, quarta casas); mas voltando ao meu propósito anterior: somo 19:56 a 1:30 e resultam 21 horas e 26 minutos; procuro esse número naquela coluna intitulada Hora depois do meio-dia, ou Horas e Minutos, e esse número encontro-o precisamente na décima primeira grande página, debaixo do Sol em Aquário; e em frente a 21:26 do lado direito, debaixo da coluna da décima casa, encontro 19, e acima o signo de Aquário, de forma que coloco 19 graus de Aquário sobre a cúspide da décima casa.

Casa onze - Na terceira coluna, em frente a 21:26 encontro 17:6, e acima o signo de Peixes; sobre Peixes o número 11, o que indica 17 graus e 6 minutos de Peixes para a cúspide da casa onze.

Casa doze - Na quarta coluna encontra-se em frente ao número anterior 11:37, sobre ele o símbolo de Touro, na parte superior 12, o que nos diz que 11° 37' de Touro devem ser colocados na cúspide da casa doze.

Primeira casa - Na quinta coluna em frente ao número anterior, tem-se 25:31; acima Gêmeos, sobre Gêmeos, I Casa, e diz-nos que coloquemos 25 graus e 31 minutos de Gêmeos sobre a linha ou cúspide da primeira casa.

Segunda casa - Na sexta coluna encontra-se 17:10, acima Câncer, 2 Casa, o que nos diz que os 17 graus e 10 minutos do signo de Câncer devem ser colocados na cúspide ou linha da segunda casa.

Terceira casa - Na sétima pequena coluna em frente ao número anterior temos 2:22, acima o signo de Leão, e na linha superior 3 Casa; de forma que nos é dito que coloquemos 2 graus e 22 minutos de Leão sobre a cúspide da terceira casa.

Tendo já concluído a décima, décima primeira, décima segunda, primeira, segunda e terceira casas, vou-vos ensinar como realizar o resto.

Para se perceber isto deve-se saber que os primeiros seis signos do zodíaco estão opostos aos seis últimos, como vos disse anteriormente.

Áries	Touro	Gêmeos	Câncer	Leão	Virgem
Libra	Escorpião	Sagitário	Capricórnio	Aquário	Peixes

Áries está oposto a Libra, e Libra a Áries; Touro a Escorpião, e Escorpião a Touro, e assim por diante.

As doze casas estão também opostas umas às outras, desta forma:

10	11	12	1	2	3
4	5	6	7	8	9

De forma que a décima casa está oposta à quarta, a quarta à décima; a décima primeira à quinta e a quinta à décima primeira, e assim acontece com o resto conforme se encontram colocadas. O uso que se deve fazer disto é o seguinte, que se na cúspide da décima casa se encontra o signo de Áries, então deve-se colocar na cúspide da quarta casa o signo de Libra; e vendo qual o grau e minuto do signo da décima casa, dever-se-á colocar o mesmo grau e minuto do signo oposto na cúspide da quarta casa, e assim com todos os outros signos e cúspides de casas; e isto é geral, e sempre verdadeiro; sem se observar esta regra não se pode levantar a figura corretamente.

Na nossa figura acima vê-se 19° de Aquário na cúspide da décima

casa, Leão está oposto a Aquário, e a quarta casa à décima; então coloco 19 graus de Leão sobre a cúspide daquela casa.

Sobre a linha ou cúspide da casa onze, vê-se Peixes 17° 6'; Virgem é o signo oposto a Peixes, e a quinta casa à décima primeira; então coloco 17 graus e 6 minutos de Virgem sobre a cúspide da quinta casa.

A cúspide da casa doze é 11° 37' de Touro; vejo que Escorpião está oposto a Touro, e a sexta casa à décima segunda; portanto, ponho os 11 graus e 37 minutos de Escorpião sobre a cúspide da sexta casa.

Faço o mesmo no resto das casas, e deste modo levantei as doze casas, e coloquei os vários signos do zodíaco nas cúspides correspondentes.

Tendo terminado as doze casas pelo método anterior, deve-se agora aprender como colocar os planetas nelas, o que deve ser feito verificando nas efemérides o lugar exato do planeta no signo e grau ao meio-dia do dia da figura, e na casa em que se encontrar o signo em que se encontra o planeta, é lá que coloca o planeta, dentro da casa se o planeta tiver mais graus do que a cúspide da casa; fora da casa se os seus graus são menos do que os da cúspide da casa.

Em frente ao dia seis de Janeiro mencionado, encontro Saturno a 27° 58' de Áries; procuro Áries na figura mas não o encontro; encontro Peixes na cúspide da onze e Touro na cúspide da doze; concluo que o signo de Áries está interceptado, pois é assim que dizemos quando um signo não está sobre qualquer das cúspides das casas, estando antes incluído entre uma casa e outra; portanto coloco Saturno na Casa 11, como se pode ver.

Seguidamente, vejo que a posição de Júpiter é 27° 45' de Gêmeos. Vejo que 25° 31' de Gêmeos é a cúspide da primeira casa e, como os graus correspondentes a Júpiter são superiores aos da cúspide, coloco Júpiter dentro da casa. E como ele está retrógrado, coloco a letra R, para melhor informar o meu julgamento.

Na quinta coluna das efemérides vejo que Marte a seis de Janeiro está a 13° 55' de Capricórnio, signo este que é a cúspide da oitava casa. Portanto coloco Marte tão perto da cúspide

quanto possível, mas como os seus graus no signo são menos do que os da cúspide da casa, coloco-o fora da casa.

Vejo que o Sol, no dia seis de Janeiro, está a 26° 39' de Capricórnio, e coloco-o para lá da cúspide da oitava casa, porque os graus do Sol em Capricórnio são superiores aos da cúspide da casa.

Na mesma linha, e em frente ao dia seis de Janeiro, vejo que Vênus está a 10° 53' de Peixes.

Encontro o signo de Peixes sobre a cúspide da casa onze, e assim coloco Vênus na décima casa, perto da cúspide da casa onze, mas não dentro da casa, porque os graus do signo em que ela se encontra não são equivalentes aos graus da cúspide da casa onze, mas sim inferiores a eles.

Na oitava coluna vejo debaixo do símbolo de Mercúrio 13° 18' e acima Aquário. Portanto coloco Mercúrio perto da cúspide da casa dez, mas não dentro dela, pois vê-se que ele está mais perto em graus da cúspide da casa dez do que da nove; pois quanto mais perto ele estiver em graus da cúspide de qualquer casa, tendo o mesmo signo, tanto mais perto deve ser colocado da cúspide dessa casa.

Na nona coluna, debaixo da coluna da Lua vejo em frente ao dia seis de Janeiro 20:54 e sobre os números Capricórnio; portanto coloco a Lua muito perto do Sol na oitava casa, e entre a cúspide da casa e o Sol, pois pode-se ver que a Lua não tem tantos graus que a possam colocar para lá do Sol; nem tem tão poucos que a coloquem fora da casa oito. Em seguida ensinarei como reduzir o movimento da Lua e dos outros planetas a qualquer hora do dia.

Na décima coluna vejo, em frente ao mencionado dia, 11:10 e contra eles Leão e Nó Norte; assim sabe-se que o Nó Norte está a 11 graus e 10 minutos de Leão, e coloco-o no meio da terceira casa, porque dez graus estão quase tão perto da cúspide da terceira casa como da quarta; como o Nó Sul está sempre no signo e grau opostos ao Nó Norte, coloco-o na nona casa, a 11 graus e 10 minutos de Aquário; estando isto feito, devo verificar de que modo a Lua se separa e se aplica nesse dia; vejo no dia seis de Janeiro, na página do lado direito do livro, que a Lua se separou recentemente de uma conjunção a Marte e agora se aplica a uma conjunção ao Sol às 11:48, ou seja, às onze horas e 48 minutos da noite, depois a uma quadratura

a Saturno às catorze horas depois do meio-dia, ou às duas horas da manhã seguinte.

Assim se levanta uma figura do céu, e lá se colocam os planetas, apesar de não retificados para a hora do dia, pois a forma como se reduz o seu movimento para qualquer hora será mostrado em seguida. Mas porque tenho verificado por experiência que muitos aprendizes se atrapalham muito por falta de suficientes indicações nas instruções anteriores em como levantar um esquema do céu, serei um pouco mais copioso e mostrarei um exemplo ou dois mais.

Quero levantar uma figura no sábado, dia 17 de Janeiro de 1646, para as onze horas e vinte minutos depois do meio-dia; o Sol nesse dia ao meio-dia está a 7 graus e 52 minutos de Aquário; na página onze da tábua de casas encontro o Sol em Aquário; debaixo da coluna da décima casa, procuro o oitavo grau de Aquário, porque a 52 minutos falta pouco para um grau; em frente ao oitavo grau do lado esquerdo, debaixo do título de Hora depois do meio-dia, encontro 20:42, *viz.* 20 horas e 42 minutos; de forma que calculo assim:

A hora do dia é	11 20
	20 42

horas e minutos correspondentes ao oitavo grau de Aquário; como há 62 min. *viz.* dois minutos mais do que uma hora, tomo essa hora e somo ambos os números, perfazendo 32 horas e 02 minutos.

Às 32 horas e 2 minutos subtraio 24 horas, como devo fazer sempre que houver mais do que 24 horas, ficando como se vê, 8 horas e 2 minutos, os quais não encontro exatamente na tábua de casas, mas encontro 8:0, que é muito aproximado do meu número e que serve muito bem; em frente a 8h 0m vejo 28:0, e na parte superior encontro Câncer, e acima a décima casa, de forma que lenho então 28° 0' de Câncer para a cúspide da minha décima casa; na mesma linha, no lado direito destes 28° de Câncer, encontra-se 4:36, e acima Virgem, na parte superior a casa onze; assim, 4° 36' de Virgem são a cúspide da casa onze; depois, tem-se em frente do mesmo número de 8 horas e 0 minutos, na quarta

coluna, 0° 4' Libra, e acima a casa doze; isto diz-nos que a cúspide da casa doze é 0° 4' de Libra; na quinta coluna, em frente ao mesmo número, temos 21:3, acima Libra e depois a primeira casa, o que significa que se deve colocar os 21° 3' de Libra na cúspide da primeira casa; ao lado dos 21° 3' de Libra, na sexta coluna, vejo 13:57, e acima o signo de Escorpião, na parte superior a segunda casa, pelo que sei que 13 graus e 57 minutos de Escorpião devem ser colocados sobre a cúspide da segunda casa. Na sétima coluna em frente ao meu mencionado número de 8 horas e 0 min., vejo 15:46 e acima o signo de Sagitário, na coluna superior a terceira casa, indicando 15 graus e 46 min. de Sagitário para a cúspide da terceira casa; de forma que as cúspides das casas ficam assim:

Décima casa, 28° de Câncer.

Décima primeira casa, 4° 36' de Virgem.

Décima segunda casa, 0° 4' de Libra.

Primeira casa, 21° 3' de Libra.

Segunda casa, 13° 57' de Escorpião.

Terceira casa, 15° 46' de Sagitário.

As cúspides das outras casas são reveladas pelos signos e casas opostos, como foi anteriormente indicado, *viz.* a quarta casa sendo sempre oposta à décima, e o signo de Capricórnio ao de Câncer, coloco os 28 graus de Capricórnio na cúspide da quarta casa; a quinta é oposta à décima primeira, e Peixes é o signo oposto a Virgem, portanto coloco 4° 36' de Peixes na cúspide da quinta; a décima segunda casa é oposta à sexta, assim como Áries é oposto a Libra, portanto coloco 0° 4' de Áries na cúspide da sexta casa; a sétima casa é oposta à primeira casa, e Áries a Libra, portanto coloco os 21° 3' de Áries, o signo oposto a Libra, na cúspide da sétima casa; a oitava casa é oposta à segunda, e Touro a Escorpião, portanto coloco os 13° 57' de Touro na cúspide da casa oito; a nona casa é oposta à terceira e Gêmeos a Sagitário, portanto faço dos 15° 46' de Gêmeos a cúspide da nona casa. Os planetas devem ser colocados na figura

como foi indicado anteriormente; não se preocupem se por vezes encontrarem dois signos numa casa, ou quase três, ou se algumas vezes um signo estiver nas cúspides de três casas; colocar sempre os planetas metodicamente tão perto do grau da casa quanto o número de graus do planeta o permitir.

Devem sempre recordar-se que se a hora do dia for de manhã, ou como nós dizemos *Ante Meridiem*, ou antes do meio-dia, deve-se calcular a hora como sendo a partir do meio-dia do dia anterior. Como por exemplo:

Eu quero levantar uma figura no dia 26 de Janeiro de 1646, segunda-feira, para as 9 horas e 45 min. antes do meio-dia.

A minha hora é esta: 9h 45m

A isto somo 12 horas, porque são precisamente pelas nossas contas, 21 horas e 45 minutos depois do meio-dia do domingo anterior; então deve-se dizer assim: a figura está levantada para as 9 horas e 45 minutos *Ante Meridiem*, ou antes do meio-dia de segunda-feira.

Ou então 25 de Janeiro, domingo, 21 horas e 45 min. *Post Meridiem*, ou depois do meio-dia, que é a mesma hora que a anterior.

Vejo que o Sol ao meio-dia do mesmo dia 26 está a 16° 59' de Aquário; vejo na tábua de casas que horas e minutos correspondem aos 17 graus de Aquário na décima casa; na página onze encontro o signo de Aquário, e na coluna da décima 17° 0'; no lado esquerdo vejo em frente, 21h 18m; a estes adiciono as horas e os minutos do dia, viz. 21h 45m; somados perfazem 43h 03m, dos quais porque são mais do que 24 horas, subtraio 24, restando 19h 03m.

Com as minhas 19 horas e 3 minutos entro na tábua de casas e debaixo do título de horas e minutos, ou Hora depois do meio-dia, procuro o meu número; na décima página encontro 19 horas e 1 minuto, que é o número mais próximo do desejado; em frente a ele vejo 14° 0' e acima Capricórnio e décima casa, significando que o 14° do signo de Capricórnio deve ser colocado na cúspide da

décima casa; o resto das casas são verificadas por ordem conforme se encontram na tábua de casas, em frente ao meu número de 19 horas e 3 minutos. Espero que estes exemplos sejam suficientes para todos os jovens aprendizes; mas para que possam verificar imediatamente se levantaram bem a figura ou não, que usem esta regra geral: se a figura for levantada do meio-dia ao pôr do sol, o Sol estará na nona, oitava ou sétima casas; se foi levantada do pôr do sol até à meia-noite, encontrarão o Sol na seis, cinco ou quatro; se for levantada da meia-noite até ao nascer do Sol, encontrarão o Sol na terceira, segunda ou primeira casas; se a figura for levantada do nascer do sol até ao meio-dia, então encontrarão o Sol na doze, onze ou dez, etc.

CAP. V

Do movimento diário dos planetas, e como reduzir o seu movimento para qualquer hora do dia, e para o meridiano de Londres.

Raramente temos oportunidade de levantar um esquema do céu mesmo ao meio-dia, hora para a qual os movimentos dos planetas estão exatamente calculados, não precisando de qualquer retificação; mas normalmente todas as perguntas são feitas algumas horas antes ou depois do meio-dia; portanto é necessário saber como calcular o seu movimento diurno ou diário, ou quantos graus ou minutos percorrem em 24 horas, de forma a obter uma proporção para somar ao lugar dos planetas de acordo com a hora do dia ou da noite em que se levanta a figura. E apesar de nas perguntas horárias não provocar qualquer erro (exceto no movimento da Lua), acho contudo adequado instruir o aprendiz, de forma a que ele saiba fazer o seu trabalho corretamente. Exemplo:

Deve-se assentar a posição do planeta por signo, grau e minuto conforme se encontra ao meio-dia; e se o planeta estiver direto, deve-se subtrair o seu grau e minuto do lugar que ele ocupa no dia seguinte; mas quando um planeta está retrógrado, deve-se fazer o contrário, *viz.* subtrair o movimento do planeta do dia anterior.

Exemplo:

7 Janeiro ao meio-dia, **g** está a 28° 0' de **A**

6 Janeiro ao meio-dia, **g** está a 27° 58' de **A** *O movimento diário é 2 min.*

Aqui se vê que o movimento diário de Saturno é de apenas dois minutos.

6 Jan. **f**; 27° 40' de **C**.

7 Jan. **f** 27° 34' de **C**.

O movimento diário é de 6 min.

7 Jan. **e** está a 14° 41' de **J**.

6 Jan. **e** está a 13° 55' de **J**.

O movimento diário é de 46 min.

7 Jan. o **a** está a 27° 40' de **J**.

6 Jan. o **a** está a 26° 39' de **J**.

O movimento diário do Sol é de 1° 1'

7 Jan. **d** está a 12° 2' de **L**.

6 Jan. **d** está a 10° 53' de **L**.

O movimento diário de Vênus é 1° 9'

7 Jan. **e** está a 14° 45' de **K**.

6 Jan. **e** está a 13° 18' de **K**.

O movimento diário de Mercúrio é de 1° 27'.

7 Jan. a **b** está a 3° 1' de **K**.

6 Jan. a **b** está a 20° 54' de **J**.

Subtraem-se os 20 graus e 54 minutos dos 30 graus completos do signo e restam 9 graus e 6 min. que somados aos 3 graus e 1 min. de Aquário fazem com que o movimento diurno da Lua seja 12 graus e 7 minutos. O cálculo teria sido mais fácil se a Lua não tivesse mudado para outro signo antes do meio-dia do dia seguinte.

6 Jan. o **m** está a 11° 10' de **E**.

7 Jan. o **m** está a 10° 24' de **E**.

O movimento do Nó Norte é de 46'; este deve ser cuidadosamente observado, pois por vezes ele move-se para a frente no signo, e por vezes para trás, coisa que se pode facilmente perceber pelas efemérides, sem instrução adicional.

Como determinar o movimento horário de qualquer planeta pela tábua seguinte.

Em todas as figuras que se levantem, a posição dos planetas deve ser retificada para a hora do levantamento da figura, especialmente a posição da Lua, por causa do seu rápido movimento; com os planetas não é necessário ser-se tão escrupuloso, podendo-se tomar graus completos sem erro sensível, nem realmente nenhum erro de todo; isto diz respeito a perguntas; mas nas natividades, deve-se calcular a sua posição exatamente ao grau e minuto; e sobretudo o movimento do Sol ao minuto e segundo, porque pelo seu movimento calculamos as revoluções anuais das natividades.

Apresentarei na prática apenas dois ou três exemplos, deixando o resto ao cuidado de cada aprendiz. Segue-se a tábua.

Gr. Min.	Min. Seg.	Seg. Trç.	Trç. 4°	Gr. Min.	Min. Seg.	Seg. Trç.	Trç. 4°	Gr. Min.	Min. Seg.	Seg. Trç.	Trç. 4°
1	0	2	30	22	0	55	0	43	1	47	30
2	0	5	0	23	0	57	30	44	1	50	0
3	0	7	30	24	1	0	0	45	1	52	30
4	0	10	0	25	1	2	30	46	1	55	0
5	0	12	30	26	1	5	0	47	1	57	30
6	0	15	0	27	1	7	30	48	2	0	0
7	0	17	30	28	1	10	0	49	2	2	30
8	0	20	0	29	1	12	30	50	2	5	0
9	0	22	30	30	1	15	0	51	2	7	30
10	0	25	0	31	1	17	30	52	2	10	0
11	0	27	30	32	1	20	0	53	2	12	30
12	0	30	0	33	1	22	30	54	2	15	0
13	0	32	30	34	1	25	0	55	2	17	30
14	0	35	0	35	1	27	30	56	2	20	0
15	0	37	30	36	1	30	0	57	2	22	30
16	0	40	0	37	1	32	30	58	2	25	0
17	0	42	30	38	1	35	0	59	2	27	30
18	0	45	0	39	1	37	30	60	2	30	0
19	0	47	30	40	1	40	0	61	2	32	30
20	0	50	0	41	1	42	30				
21	0	52	30	42	1	45	0				

No esquema anterior do dia seis de Jan. vê-se que o movimento diurno do Sol é de 61 min. ou um grau e um minuto; na última linha desta tábua encontro 61, no cabeçalho Graus e min.; mas em frente a 61 do lado direito, encontro 2 32 30, o que me diz que o movimento horário do Sol é de 2 min. 32 seg. e trinta terços, como se pode ver na parte superior da coluna sobre o cabeçalho dos números.

O movimento diário de Marte é de 46 min. na figura acima mencionada.

Encontro 46 na primeira coluna e em frente vejo que 1 min. 55 seg. é o movimento de Marte numa hora, quando em 24 horas ele anda 46 min.

Deve-se notar que quando se entra com minutos, tem-se minutos, se com segundos, tem-se segundos, e assim por diante. Isto é quanto ao movimento de Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus e Mercúrio; com a Lua é diferente.

Se o movimento do planeta for superior a 61 min., viz. 70, ou 75, ou 80 min. então entra-se na tábua duas vezes. Como por exemplo:

O movimento do Mercúrio, como se percebeu, é de 1 grau e 27 min. Se quiser saber qual é o seu movimento horário, entro primeiro com 60 min., em frente aos quais encontro 2 30, viz. 2 min. e 30 segundos, depois entro com 27, em frente aos quais encontro 1 7 30, viz. 1 min. 7 segundos, trinta terços, que descarto, e adiciono os dois montantes anteriores, perfazendo 3 min. 37 segundos, e esse é o movimento horário diurno do Mercúrio, quando o seu movimento diurno é de 87 min.

Vê-se que o movimento diurno da Lua é de 12 graus e 7 min.

Entro na primeira coluna com 12, em frente encontro 0 30 0, viz. 0 grau 30 min. 0 seg.

Entro com 7 e, em frente, encontro	0	17	30
Somo-lhe o número	30	0	0

Perfazendo 30 min. 17 segundos e 30 terços para o movimento horário da Lua na nossa figura; pode-se na sua operação rejeitar os segundos e os terços.

Através desta regra saberia qual é a verdadeira posição do Sol na hora em que se levanta a figura.

A hora do dia é 1:30, o tempo admitido por *Eichstadius* para reduzir as suas efemérides ao *Meridiano de Londres* é 50 min de uma hora em movimento, pois estando eles mais a leste do que nós que estamos mais a ocidente, por essa diferença; somo 50 min. à minha hora anterior, viz. 1:30, o total sendo agora 2 horas e 20 min.; agora, se o movimento do Sol numa hora é 2 min. 32 segundos,

Então em duas horas será
Somados perfazem

mais 2 min. 32 segundos
5 min. 4 segundos.

O que, sendo somado à posição do Sol ao meio-dia, torna a verdadeira posição do Sol à hora do levantamento da figura 26 graus 44 min. e 4 seg. de Capricórnio; há mais 20 min. de uma hora, mas como não produzem nada de consequente, omito o incômodo suplementar.

A posição da Lua no mesmo dia ao meio-dia é 20° 54' de Capricórnio; se se somar o seu movimento em duas horas, ver-se-á que será duas vezes 30 min., *viz.* um grau completo, e então a sua verdadeira posição será a 21° 54' de Capricórnio.

Nós que levantamos muitas figuras nunca nos preocupamos em ser tão exatos, usando antes esta regra geral: no movimento do Sol, Vênus e Mercúrio, se a figura for levantada seis ou sete horas depois do meio-dia, somamos cerca de 15 min. às suas posições do meio-dia, atribuindo assim a cada seis horas 15 min. de movimento.

Como a Lua anda 12, 13 ou 14 graus num dia, somar continuamente à sua posição ao meio-dia 3 graus por cada seis horas e alguns minutos mais; fazer o mesmo com os outros planetas conforme o seu movimento diurno. Quem o quiser fazer com mais exatidão, pode calculá-los através da multiplicação e divisão, ou procurar algumas antigas efemérides em que normalmente existem vastas tábuas proporcionais respeitantes a este assunto.

Como vos disse, no movimento dos planetas numa natividade ou numa pergunta, deve-se somar à posição dos planetas ao meio-dia o correspondente a 50 min. de uma hora, mas o contrário deve ser feito nos aspectos. Como por exemplo: no dia seis de Janeiro encontra-se a Lua em quadratura a Saturno às 14 P. M. *viz.* a Lua chega à quadratura de Saturno às 14 horas depois do meio-dia do dia seis de Janeiro, ou às duas horas da manhã do dia sete; neste caso, deve-se subtrair 50 min. de uma hora às 14 horas, e então a verdadeira hora da perfeita quadratura da Lua a Saturno para nós em Londres, é às 13 horas e 10 min. depois do meio-dia; fazer assim com todos os aspectos, etc.

CAP. VI

Das doze casas do céu, e alguns nomes e termos de astrologia.

A esfera do céu é dividida pelo Meridiano e pelo Horizonte em quatro partes iguais, que são os quatro

Quadrantes, e cada quadrante de novo em três partes, de acordo com outros círculos desenhados pelos pontos de secção dos mencionados Meridiano e Horizonte; de forma que o céu inteiro está dividido em doze partes iguais, a que os astrólogos chamam Casas ou Mansões, considerando o seu início a partir do Leste.

O primeiro quadrante é descrito do Leste para o meio-do-céu, ou da linha da primeira casa à linha da décima casa, e contém as casas doze, onze e dez, e é chamado o quadrante oriental, vernal, masculino, sanguíneo e infante.

O segundo quadrante é da cúspide do meio-do-céu à cúspide da sétima casa, contendo as casas nove, oito e sete, e é chamado o quadrante meridiano, estival, feminino, juvenil e colérico.

O terceiro quadrante é da cúspide da casa sete à cúspide da casa quatro, contém a sexta, quinta e quarta casas, e é chamado ocidental, outonal, masculino, melancólico, adulto, frio e seco.

O quarto quadrante é da cúspide da quarta à cúspide da primeira casa, contém a terceira, segunda e primeira casas e é setentrional, feminino, da velhice, da natureza do inverno, fleumático.

A primeira, décima, sétima e quarta casas são chamadas angulares, as casas onze, dois, oito e cinco são chamadas sucedentes, a três, doze, nove e seis são cadentes; as angulares são as mais fortes, as sucedentes são as seguintes em virtude, as cadentes são pobres e pouco eficazes; as casas sucedentes seguem as angulares, as cadentes vêm a seguir às sucedentes; quanto à força e à virtude apresentam-se por esta ordem:

1 10 7 4 11 5 9 3 2 8 6 12

O significado disto é o seguinte, que havendo dois planetas igualmente dignificados, um no ascendente e o outro da décima casa, julgar-se-á que o planeta no ascendente terá mais poder para efetivar aquilo de que é significador do que aquele que está na décima; fazer da mesma maneira com o resto conforme a ordem em que se apresentam, lembrando que os planetas nos ângulos mostram mais fortemente os seus efeitos.

Quando mencionamos o regente do ascendente, ou significador

do querente, ou coisa inquirida, queremos apenas dizer aquele planeta que é regente do signo que ascende, ou o regente do signo de cuja casa a coisa demandada é requerida; assim, se for da sétima casa, o regente do signo na cúspide descendente é o significador, e assim com o resto; mas sobre isto falarei nos julgamentos seguintes.

Co-significador é quando se encontra outro planeta em aspecto ou conjunção com aquele planeta que é o principal significador; o dito planeta terá maior ou menor significação, e ajudará ou não na efetivação da coisa desejada, e assim terá algo a ver com o julgamento, e deverá ser considerado; se for um planeta benéfico, denota o bem; se for uma infortuna, o contrário, *viz.* a destruição da coisa ou uma perturbação nela.

Almuten de qualquer casa é o planeta que tem mais dignidades no signo ascendente ou descendente sobre a cúspide de qualquer casa da qual se requer julgamento.

Almuten da figura é o planeta que em dignidades essenciais ou acidentais é o mais poderoso em todo o esquema do céu.

A Cabeça do Dragão é por vezes chamada
A Cauda do Dragão

Anabibazon.
Catabibazon.

A longitude de um planeta é a sua distância do começo de Áries, numerada de acordo com a sucessão dos signos, até ao lugar do planeta.

Latitude é a distância de um planeta da eclíptica, para Norte ou para Sul, em virtude da qual dizemos que um planeta tem latitude setentrional ou meridional conforme se afasta da eclíptica para Norte ou para Sul.

Só o Sol se move continuamente na eclíptica e nunca tem nenhuma latitude.

Declinação de um planeta é a sua distância do equador e, conforme ele declina dele para Norte ou Sul, assim a sua declinação é denominada Norte ou Sul.

CAP. VII

Das doze casas, a sua natureza e significado.

Conforme foi dito, há doze signos e também doze casas do céu, de forma que vamos agora referir a natureza dessas doze casas; o seu conhecimento é tão necessário que aquele que aprenda a natureza dos planetas e signos sem o exato julgamento das casas é como um homem imprevidente que se abastece de uma variedade de objetos para casa, não tendo lugar para os colocar.

Não há nada que diga respeito à vida do homem neste mundo que de uma forma ou de outra não tenha relação com uma das doze casas do céu e, tal como os doze signos dizem respeito aos diferentes membros do corpo humano, assim também as doze casas representam não só as várias partes do ser humano, mas também os seus atos, qualidade de vida e vivência, e a curiosidade e o critério dos nossos antepassados na astrologia era tal, que deram a cada casa um significado particular, e assim distinguiram os acontecimentos humanos através das doze casas, de forma que àquele que entenda as perguntas pertencentes a cada uma delas não faltarão suficientes bases sobre as quais julgar ou dar uma resposta razoável sobre qualquer eventual incidente e sobre o seu sucesso.

Da primeira casa e do seu significado.

A primeira casa contém toda a parte do céu desde a linha em que o número um se encontra, até ao número dois, em que começa a segunda casa.

Tem significação sobre a vida do homem, a sua estatura, cor, tez, forma e feitio daquele que faz a pergunta, ou que nasceu; nos eclipses e grandes conjunções, e quando do ingresso anual do Sol em Áries, significa o povo, ou o estado geral do país onde a figura foi levantada.

E como é a primeira casa, representa a cabeça e o rosto do homem, de forma que se Saturno, Marte ou o Nó Sul estiverem nessa casa, quer no momento da pergunta, quer no momento do nascimento, observar-se-á

algum defeito na cara, ou no membro correspondente ao signo que está então na cúspide da casa; assim, se Áries estiver no ascendente, a marca, verruga ou cicatriz está com certeza na cabeça ou na cara; e se ascendem poucos graus do signo, a marca está na parte superior da cabeça; se o meio do signo estiver na cúspide, a verruga, marca ou cicatriz está no meio da cara ou perto dela; se ascendem os últimos graus, a cara está marcada perto do queixo, junto ao pescoço. Isto verifiquei ser verdadeiro em centenas de exemplos.

Das cores, pertence-lhe o branco; ou seja, se um planeta estiver nesta casa, que tem o significado de branco, a tez da pessoa é mais pálida, branca ou sem cor; ou se se pergunta sobre a cor das roupas de qualquer homem, se o seu significador estiver na primeira casa, e num signo correspondente, a roupa da pessoa é branca ou cinzenta, ou próxima dessa cor, o mesmo acontecendo se a pergunta for sobre gado; quando os seus significadores se encontram nesta casa, denotam que são dessa cor ou próxima. A casa é masculina.

Os co-significadores desta casa são Áries e Saturno; pois tal como esta casa é a primeira casa, assim também Áries é o primeiro signo e Saturno o primeiro dos planetas, e portanto quando Saturno está apenas moderadamente bem fortificado nesta casa, e em aspecto benevolente com Júpiter, Vênus, Sol ou Lua, promete uma boa e sóbria constituição física e normalmente longa vida; Mercúrio tem também alegria nesta casa, porque ela representa a cabeça e ele a língua, a imaginação e a memória; quando está bem dignificado e posicionado nesta casa, produz bons oradores; é chamada o ascendente, porque quando o Sol chega à cúspide desta casa, ascende ou levanta-se e torna-se visível no nosso horizonte.

Perguntas respeitantes à segunda casa.

Desta casa pede-se julgamento respeitante ao patrimônio ou fortuna daquele que faz a pergunta, à sua riqueza ou pobreza, a todos os seus bens móveis, dinheiro emprestado, ao lucro ou ganho, perda ou prejuízo; em processos legais, significa os amigos ou ajudantes da pessoa; em duelos privados, os padrinhos do querente; num eclipse ou grande conjunção, a pobreza ou a riqueza do

povo; na entrada do Sol em Áries, representa as munições, os aliados e o apoio que o Estado receberá; indica as suas reservas.

Num ser humano, representa o pescoço e a sua parte posterior até aos ombros; nas cores, o verde.

Assim, se alguém perguntar sobre qualquer coisa especificada acima como desta casa, deve-se procurar o significado a partir dela. É uma casa feminina e sucedente, chamada por alguns autores latinos *Anaphora*.

Tem como co-significadores Júpiter e Touro; pois se Júpiter estiver colocado nesta casa, ou for seu regente, é indicação de patrimônio ou fortuna; o Sol e Marte nunca estão bem posicionados nesta casa, qualquer deles mostrando dispersão de bens, conforme a capacidade e a qualidade daquele que nasce ou que faz a pergunta.

A terceira casa.

Significa os irmãos, irmãs, primos ou familiares, vizinhos, pequenas viagens, ou viagens por terra, mudanças frequentes de um lugar para outro, epístolas, cartas, rumores, mensageiros. Rege os ombros, braços, mãos e dedos.

Das cores, governa o encarnado e o amarelo, ou castanho encarniçado. Tem como co-significadores o signo de Gêmeos e o planeta Marte, que é uma razão porque Marte nesta casa, a não ser que esteja junto a Saturno, não está muito desafortunado; é uma casa cadente e é a alegria da Lua, pois se ela lá estiver posicionada, especialmente num signo cardeal, é indicação de muitas viagens para aqui e para ali, ou de que raramente se estará parado. A casa é masculina.

A quarta casa.

Dá julgamento sobre os pais em geral, e sempre sobre o pai de quem pergunta; sobre terras, casas, edifícios, heranças, o cultivo da terra, tesouros escondidos, a decisão ou o final de qualquer coisa; todas as antigas habitações, jardins, campos, pastagens, pomares; a qualidade e natureza dos

terrenos que a pessoa compra, se são vinhas, campos de milho, etc., diz se o terreno será florestado, pedregoso ou estéril.

O signo na quatro denota a cidade, o seu regente representa o governador. Rege o peito e os pulmões.

Das cores, o encarnado. O seu co-significador é Câncer e o planeta Sol; chamamos-lhe o ângulo da terra, ou *Imum Coeli*; é feminino e é o ângulo Norte. Nas natividades ou perguntas, esta quarta casa representa o pai, tal como o Sol durante o dia e Saturno durante a noite; contudo, se o Sol lá estiver colocado, não está mal, mostrando antes que o pai tem uma nobre disposição, etc.

A quinta casa.

Por esta casa julgamos sobre os filhos, as embaixadas, o estado de uma mulher grávida, os banquetes, as cervejarias, tabernas, divertimentos, mensageiros ou agentes de repúblicas; sobre o patrimônio do pai, as municações de uma cidade sitiada; se a mulher grávida dará à luz uma pessoa do sexo masculino ou feminino; da saúde ou doença do filho ou filha daquele que faz a pergunta.

Rege o estômago, fígado, coração, costelas e costas, e é masculina.

Das cores, o preto e o branco, ou a cor de mel, e é uma casa sucedente; os seus co-significadores são Leão e Vênus, que tem a sua alegria nesta casa, por ser a casa do prazer, deleite e divertimento; é completamente desafortunada por Marte ou Saturno, e estes lá colocados mostram filhos desobedientes e perversos.

A sexta casa.

Diz respeito aos criados e criadas, escravos, porcos, ovelhas, bodes, lebres, coelhos, todo o tipo de gado menor e o lucro ou perda deles resultante; à doença, a sua qualidade e causa, o humor principal que a provoca, se tem cura ou é incurável, se a doença será curta ou longa; jornaleiros, rendeiros, lavradores, pastores, guardadores de porcos, vaqueiros, guardas de caça; e significa tios ou irmãos e irmãs do pai.

Rege a parte inferior da barriga e intestinos

até às nádegas; esta casa é feminina e cadente, desafortunada por não fazer aspecto ao ascendente.

Das cores, o negro. Marte alegra-se nesta casa, mas o seu co-significador é o signo Virgem e o planeta Mercúrio; geralmente verificamos que Marte e Vênus em conjunção nesta casa são indicações de um bom médico.

A sétima casa.

Dá julgamento sobre o casamento e descreve a pessoa sobre quem se pergunta, quer seja homem ou mulher, todo o tipo de perguntas de amor, os nossos inimigos públicos; o arguido num processo litigioso, na guerra define a parte oposta; todas as desavenças, duelos, processos legais, na astrologia o próprio artista; na medicina o médico; ladrões e roubos; a pessoa que rouba, quer seja homem ou mulher, esposas, namoradas; o seu aspecto, descrição, condição, nobre ou ignobilmente nascidas; num ingresso anual, se se deve esperar guerra ou paz; da vitória, quem vence e quem perde; fugitivos, homens banidos ou fora da lei.

Tem como co-significadores Libra e a Lua; Saturno ou Marte desafortunados nela, indicam desventura no casamento. Da cor, uma cor negra escura.

Rege as ancas, e do umbigo às nádegas; é chamada o ângulo do ocidente e é masculina.

A oitava casa.

O patrimônio de homens falecidos, a morte, a sua qualidade e natureza; as últimas vontades, legados e testamentos de homens falecidos; dote da mulher, dote da donzela, quer seja muito ou pouco, de obtenção fácil ou difícil. Nos duelos representa o padrinho do adversário; nos processos legais, os amigos do arguido. Que tipo de morte terá um homem. Significa medo e angústia mental. Quem usufruirá ou será herdeiro do falecido. Rege as partes privadas. Das cores, o verde e o preto.

Dos signos, tem Escorpião e Saturno como co-significadores, as hemorróidas, os cálculos renais, a estrangúria, os venenos e a bexiga são regidas

por esta casa; é uma casa sucedente e feminina.

A nona casa.

Por esta casa damos julgamento sobre as viagens ou longas travessias além-mar, sobre homens religiosos, ou clérigos de qualquer tipo, quer sejam bispos ou sacerdotes inferiores; sonhos, visões, países estrangeiros, livros, estudos, subsídios da Igreja ou benefícios eclesiásticos, colações; sobre os familiares da mulher da pessoa, & *sic e contrário*.

Das cores, pertencem-lhe o verde e o branco.

No corpo humano, rege as nádegas, as ancas e as coxas, Sagitário e Júpiter são co-significadores desta casa, pois se Júpiter lá estiver colocado, significa naturalmente um homem devoto na sua religião, ou alguém dado à modéstia; tenho frequentemente observado que quando a Cauda do Dragão, ou Marte, ou Saturno estão desafortunadamente colocados nesta casa, o querente é pouco melhor do que um ateu, ou um fanático furioso; o Sol rejubila nesta casa, que é masculina e cadente.

A décima casa.

Geralmente personifica reis, príncipes, duques, condes, juizes, oficiais superiores, comandantes em chefe, quer de exércitos ou de cidades; todo o tipo de magistrados e oficiais de autoridade, mães, honra, promoção, dignidade, posição, advogados; a profissão ou ofício que qualquer pessoa tem; significa reinos, impérios, ducados, províncias.

Pertencem-lhe as cores encarnada e branca e rege os joelhos e as coxas.

É chamado o *Medium Coeli*, ou meio-do-céu e é feminino. Os seus co-significadores são Capricórnio e Marte; tanto Júpiter como o Sol afortunam muito esta casa quando lá estão posicionados, Saturno e o Nó Sul geralmente negam honra a pessoas de distinção ou dão escasso apreço público a uma pessoa comum e pouca alegria na sua profissão, ofício ou mister, se for um artífice.

A casa onze.

Representa naturalmente os amigos e a amizade, a esperança, a confiança, a segurança, o louvor ou a crítica de qualquer pessoa; a fidelidade ou a falsidade dos amigos; quanto aos reis, personifica os seus favoritos, conselheiros, servidores, os seus associados ou aliados, o seu dinheiro, finanças ou tesouro; representa cortesãos, etc. num Estado governado por uns poucos Nobres e Comuns, personifica a sua ajuda no Conselho; assim, em Londres a casa dez representa o Lord Mayor; a onze o Conselho dos Comuns; o ascendente representa a generalidade do povo da dita cidade.

Dos membros, rege as pernas até aos tornozelos.

Das cores, rege o açafraão ou amarelo.

Tem o signo Aquário e o planeta Sol como co-significadores; Júpiter rejubila especialmente nesta casa; é uma casa sucedente e masculina e em virtude é equivalente à sétima ou quarta casas.

A casa doze.

Significa os inimigos ocultos, bruxas, grande gado, tal como cavalos, bois, elefantes, etc. Tristeza, tribulação, encarceramento, todo o tipo de aflições, destruição da própria pessoa, etc., e significa aqueles homens que maldosamente minam os seus vizinhos, ou informam secretamente contra eles.

Tem como co-significadores Peixes e Vênus; Saturno alegra-se muito nessa casa, pois Saturno é naturalmente o autor de desgraças; e rege os pés no corpo humano.

Na cor representa o verde.

É uma casa cadente, feminina, e por vezes vulgarmente chamada *Cataphora*, como se pode chamar a todas as casas cadentes. Este é o verdadeiro caráter das várias casas, de acordo com a doutrina Ptolomaica, e a experiência que eu próprio tenho tido durante vários anos. Devo confessar que os Árabes fizeram várias outras divisões das casas, mas na minha prática nunca pude verificar qualquer veracidade nelas, portanto não digo nada sobre elas.

CAP. VIII

Do planeta Saturno e os seus significados.

Nomes — É geralmente chamado Saturno, mas em alguns autores *Chronos*, *Phaenon*, *Falcifer*.

Cor — É o mais supremo ou mais elevado de todos os planetas; está colocado entre Júpiter e o firmamento, não é muito brilhante ou magnífico, nem bruxuleia, sendo de uma cor pálida, branca ou cinza chumbo, lento de movimento, completando o seu percurso através dos doze signos do zodíaco em 29 anos, 157 dias ou perto disso;

Movimento — o seu movimento médio é de dois minutos e um segundo; o seu movimento diurno é por vezes de três, quatro, cinco ou seis minutos, raramente mais;

Latitude — a sua maior latitude Norte da eclíptica é dois graus e 48 minutos; a sua latitude Sul da eclíptica é de dois graus e 49 minutos; e não os ultrapassa.

Domicílios — No zodíaco, tem dois dos doze signos como seus domicílios, *viz.* Capricórnio o seu domicílio noturno, e Aquário o seu domicílio diurno; tem exaltação em Libra e sofre a sua queda em Áries; rejubila no signo de Aquário.

Triplicidade — Governa a triplicidade do ar durante o dia, que é composta pelos signos de Gêmeos, Libra e Aquário;

Termos - nos doze signos foram atribuídos por *Ptolomeu* estes graus aos seus Termos:

Em Áries	27,28,29,30
Em Touro	23,24,25,26
Em Gêmeos	22,23,24,25
Em Câncer	28,29,30
Em Leão	1,2,3,4,5,6
Em Virgem	19,20,21,22,23,24
Em Libra	1,2,3,4,5,6
Em Escorpião	28,29,30
Em Sagitário	21,22,23,24,25
Em Capricórnio	26,27,28,29,30
Em Aquário	1,2,3,4,5,6
Em Peixes	27,28,29,30

O seu significado é que, em qualquer pergunta, se Saturno estiver em

qualquer destes graus em que tem um termo, não poderá ser considerado peregrino, ou vazio de dignidades essenciais; **Decanato** - ou se estiver em qualquer dos graus que são atribuídos à sua face ou decanato, tampouco poderá ser então considerado peregrino; entenda-se isto para todos os outros planetas.

Estes são os graus da sua Face ou Decanato:

Em Touro	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Leão	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Libra	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Sagitário	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Peixes	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Permanece retrógrado durante 140 dias.

Está cinco dias na sua primeira estação antes da retrogradação, e outros tantos na sua segunda estação antes da direção.

Natureza — É um planeta diurno, frio e seco (visto estar tão longe do calor do Sol) e de vapores úmidos, melancólico, terreno, masculino, a grande infortuna, autor da solidão, malévolos, etc.

Modos e atos, quando bem dignificado - É então profundo na imaginação, severo nos seus atos, reservado nas palavras, muito parco no falar e no dar, paciente no trabalho, grave na argumentação e na disputa, estudioso e solícito na obtenção dos bens desta vida, austero em todo o tipo de atos.

Quando mal dignificado — É então invejoso, ambicioso, ciumento e desconfiado, medroso, sórdido, superficial, dissimulado, preguiçoso, suspeito, teimoso, desdenhoso das mulheres, mentiroso, maldoso, maledicente, nunca contente, sempre queixoso.

Corpo físico — Na maioria das vezes o seu corpo é frio e seco, de estatura média; a sua tez é pálida, escura ou lamacentas, os seus olhos pequenos e pretos, olhando para baixo, uma testa ampla, cabelo preto ou escuro, áspero ou grosseiro, grandes orelhas, sobranceiras baixas e descaídas, lábios e nariz grossos, uma barba esparsa ou rala, um rosto pesado, desagradável, caminhando com a cabeça para a frente ou encurvando-a, os seus ombros são largos e grandes, e muitas vezes curvos, a sua barriga um tanto curta e flácida, as suas coxas secas, magras e curtas; os seus joelhos e pés indecentes, muitas

vezes arrastando-se ou batendo um contra o outro, etc.

Saturno Oriental — Deve-se observar se Saturno está oriental do Sol, a estatura sendo então mais baixa, mas decente e bem composta.

Ocidental — A pessoa é mais escura e magra, e tem menos pelos; e mais uma vez, se lhe falta latitude, o corpo é mais magro, se tem grande latitude, o corpo é mais gordo ou carnudo; se a latitude for meridional ou Sul, mais carnudo, mas rápido de movimentos.

Se a latitude for Norte, cabeludo e muito carnudo.

Saturno na sua primeira estação, um pouco gordo.

Na sua segunda estação, gordo, corpos com mau aspecto e fracos; e isto deve ser observado constantemente com todos os outros planetas.

Qualidade dos homens — Em geral significa lavradores, rústicos, pedintes, jornaleiros, velhos, pais, avôs, monges, jesuítas, fanáticos.

Profissão — Curtidores de couros, coletores noturnos, mineiros subterrâneos, latoeiros, oleiros, varredores, canalizadores, fabricantes de tijolos, fabricantes de malte, limpa-chaminés, acólitos das igrejas, carregadores dos mortos, trabalhadores do lixo, estalajadeiros, carvoeiros, carroceiros, jardineiros, cavadores de trincheiras, merceeiros, tintureiros de panos pretos, guardadores de gado, pastores ou vaqueiros.

Doenças — Todos os impedimentos do ouvido direito, dentes, todas as sezões quartãs resultantes de indisposições frias, secas e melancólicas, lepras, reumas, tísicas pulmonares, icterícias negras, paralisia, tremores, medos vãos, fantasias, hidropisia, gota da mão e do pé, apoplexias, excesso de fluxo das hemorróidas, hérnias se estiver em Escorpião ou Leão, em qualquer mau aspecto com Vênus.

Sabores — Ácidos, amargos, agrestes; no corpo humano, rege principalmente o baço.

Ervas — "*Bearsfoot*", "*starwort*", acônito (variedade de arnica), conio, feto, heléboro branco e negro, meimendro, *ceterach*, bardana, cenoura branca, serpentária, *pulsatilla*, verbena, mandrágora, papoila, musgo, soloano (erva moira), angélica, salva, buxo, *atriplex*, espinafres, bolsa de pastor, cuminhos, *equisetum*, *fumaria officinalis*.

Plantas e Árvores — Tamargueira, *juniperus sabina*, *cassia*, alcaparras, arruda, polipódio, salgueiro, teixo, cipreste, cânhamo, pinheiro.

Animais, etc. — O burro, gato, lebre, rato, toupeira, elefante, urso, cão, lobo, basilisco, crocodilo, escorpião, sapo, serpente, víbora, porco, todo o tipo de criaturas rastejantes que se alimentam da putrefação, seja da terra, da água ou das ruínas das casas.

Peixes — A enguia, tartaruga, crustáceos.

Pássaros — O morcego, corvo, coruja, mosquito, garça, pavão, gafanhoto, tordo, melro, avestruz, cuco.

Lugares — Deleita-se nos desertos, florestas, vales obscuros, cavernas, esconderijos, buracos, montanhas, ou onde os homens foram enterrados, cemitérios, etc. Edifícios em ruínas, minas de carvão, lugares lamacentos ou malcheirosos, poços, etc.

Minerais — Rege o chumbo, magnetite, restos de todos os metais, assim como o pó e o desperdício de todas as coisas.

Pedras — Safira, lápis-lazúli, todas as pedras do campo pretas e feias que não se podem polir e que têm uma cor triste, cinzenta ou escura.

Tempo — Produz um ar enevoado, escuro e obscuro, frio e incomodativo, nuvens espessas e escuras; mas direi mais sobre isto em particular num tratado só sobre o assunto.

Ventos — Delicia-se no quadrante Leste do céu e provoca ventos de Leste; à hora de apanhar qualquer planta a ele pertencente, os antigos costumavam virar os seus rostos para Leste na sua hora, estando ele, se possível, num ângulo, no ascendente, ou na dez, ou na onze, a Lua aplicando-se-lhe com um trígono ou sextil.

Orbe — A sua orbe é de nove graus antes e depois; ou seja, a sua influência começa a funcionar quando ele se aplica, ou qualquer planeta se aplica a ele, e está dentro de nove graus do seu aspecto, e continua em força até que se encontre a nove graus de separação desse aspecto. Na gestação, rege o primeiro e o oitavo mês depois da concepção.

Anos — Os anos máximos por ele significados são 465.

Os maiores, 57.

Os médios, 43 e meio.

Os mínimos, 30.

O significado disto é o seguinte: Admitamos que levantamos um novo edifício,

erigimos uma vila ou cidade, ou uma família, ou principado tem início quando Saturno está essencialmente ou acidentalmente forte, o astrólogo pode provavelmente conjecturar que a família, principado, etc., poderão gozar de honra durante 465 anos, etc., sem qualquer alteração sensível; assim também, se na natividade de alguém Saturno estiver bem dignificado e for senhor da genitura, então de acordo com a natureza, poderá viver 57 anos; se estiver medianamente dignificado, então o nativo viverá apenas 43; se ele for senhor da natividade, mas fraco, a criança poderá viver 30 anos, não mais; pois a natureza do Saturno é fria e seca, e essas qualidades são destrutivas para o homem, etc. Quanto à idade, diz respeito a velhos decrepitos, pais, avôs, o mesmo no respeitante a plantas, árvores e a todas as criaturas vivas.

Países — Autores falecidos dizem que ele rege a *Bavária, Saxônia, Stíria, Romandiola, Ravenna, Constância, Ingolstad.*

Anjo — É *Cassiel*, ou *Captiel*.

Os seus amigos são Júpiter, Sol e Mercúrio, os seus inimigos Marte e Vênus. Dizemos que Sábado é o seu dia porque é então que ele começa a reger ao nascer do Sol, regendo a primeira e a oitava horas do dia.

CAP. IX

Do planeta Júpiter e o seu significado.

Júpiter está colocado a seguir a Saturno. Entre os antigos Verificar-se-á que é por vezes chamado *Zeus*, ou *Phaeton*. Aparenta ser o maior de todos os planetas aos nossos olhos (excetuando o Sol, a Lua e Vênus); **Cor** — a cor é brilhante, clara e de um tom azulado.

Movimento - Excede Saturno no seu movimento, terminando o seu percurso através dos doze signos em doze anos; o seu movimento médio é de 4 min. 59 segundos; o seu movimento diurno é de 8, 10, 12 ou 14 min., dificilmente mais.

Latitude - A sua maior latitude Norte é 1° 38'.

A sua maior latitude Sul é 1° 40'.

Domicílio - Tem domicílio em dois dos signos do zodíaco, *viz.* Sagitário seu domicílio diurno, e Peixes seu domicílio noturno.

Sofre detrimento em Gêmeos e Virgem. É exaltado em Câncer, tem a sua queda em Capricórnio.

Triplicidade — Rege a triplicidade do fogo durante a noite, *viz.* Áries, Leão e Sagitário.

Termos — Tem também estes graus atribuídos aos seus Termos, *viz.*

Em Áries	1,2,3,4,5,6
Em Touro	16,17,18,19,20,21,22
Em Gêmeos	8,9,10,11,12,13,14
Em Câncer	7,8,9,10,11,12,13
Em Leão	20,21,22,23,24,25
Em Virgem	14,15,16,17,18
Em Libra	12,13,14,15,16,17,18,19
Em Escorpião	7,8,9,10,11,12,13,14
Em Sagitário	1,2,3,4,5,6,7,8
Em Capricórnio	13,14,15,16,17,18,19
Em Aquário	21,22,23,24,25
Em Peixes	9,10,11,12,13,14

São atribuídos à sua Face ou Decanato,

De Gêmeos	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
De Leão	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
De Libra	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
De Capricórnio	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
De Peixes	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20

Está retrógrado cerca de 120 dias, fica cinco dias na sua primeira estação antes da retrogradação, e quatro dias estacionário antes da direção.

Natureza — É um planeta diurno, masculino, temperadamente quente e úmido, aéreo, sanguíneo, é o grande benéfico, autor da temperança, modéstia, sobriedade e justiça.

Modos e atos quando bem posicionado - Neste caso é magnânimo, fiel, modesto, aspirando de forma honrada a assuntos elevados, em todos os seus atos amante da justiça, desejoso de beneficiar todos os homens, realizando coisas magníficas, honrado e religioso, de doce e afável conversação, maravilhosamente indulgente para com a sua mulher e filhos, respeitando os anciãos, um grande apoio dos pobres, cheio de caridade e bondade, liberal, detestando todos os atos sórdidos, justo, sábio, prudente, grato, virtuoso, de tal forma que se

Júpiter for o significador de qualquer homem numa pergunta, ou regente do ascendente numa natividade, e estiver bem dignificado, pode-se julgar que a pessoa tem as qualidades mencionadas.

Quando mal posicionado - Quando Júpiter está desafortunado, então desperdiça o seu patrimônio, deixa que todos o ludibriem, é hipocritamente religioso, tenaz e duro na defesa de falsos princípios na religião, é ignorante, descuidado, nada agradável no amor aos seus amigos; tem uma inteligência grosseira e obtusa, esquemática, rebaixando-se a todas as companhias, baixando-se e curvando-se sem haver necessidade.

Corpo físico — Significa uma estatura direita, reta e alta; tez corada e agradável; um rosto oval ou longo, cheio ou carnudo; testa alta; grandes olhos cinzentos; o seu cabelo é suave e castanho torrado; muita barba; um estômago grande e profundo; coxas e pernas fortes e proporcionadas; os pés longos, sendo a parte mais indecente de todo o seu corpo; no seu falar é sóbrio e de discurso grave.

Oriental — A pele é mais clara, a sua tez tem uma cor de mel, ou uma cor entre o branco e o encarnado, sanguínea e corada; olhos grandes, o corpo é mais carnudo, normalmente tem algum sinal ou cicatriz no pé direito.

Ocidental — Uma tez pura e bela, a estatura mais baixa, o cabelo castanho claro, ou quase um louro escuro, careca à volta das têmporas ou testa.

Homens e a sua qualidade geral - Significa juizes, senadores, conselheiros, eclesiásticos, bispos, padres, sacerdotes, cardeais, chanceleres, doutores da lei civil, jovens estudantes, e estudantes da universidade ou faculdade, advogados, donos de lojas de roupa e de lã.

Doenças — Pleurisia, todas as enfermidades do fígado, ouvido esquerdo, apoplexias, inflamação dos pulmões, palpitação e tremores do coração, câibras, dores de coluna, todas as doenças situadas nas veias ou costelas, e resultantes da corrupção do sangue, estrabismo, gases, toda a putrefação do sangue ou febres resultantes da sua excessiva abundância.

Sabores - Governa os odores doces e bem cheirosos, ou aquele odor que ao olfato não é excessivo nem ofensivo.

Cores — Verde mar ou azul, roxo, cinza, uma mistura de amarelo e verde.

Ervas e drogas — Cravo da Índia, cobertura exterior da noz moscada, noz moscada, goivo, morango, bálsamo, *stachys officinalis*, linhaça, arsênico, *fumaria officinalis*, *pulmonaria officinalis*, pimpinela, *annagallis arvensis*, orégãos, ruibarbo, *prunella vulgaris*, borragem, *echium vulgare*, trigo, *epilobium angustifolium*, violetas, *marchantia polymorpha*, mangericão, romãs, peônias, alcaçuz, menta, almécega, margarida, açafão.

Plantas, árvores — Cerejeira, bétula, amoreira, carvalho, oliveira, groselha, amendoeira, hera, freixo de Maná, noz moscada, a vinha, a figueira, o freixo, a pereira, aveleira, faia, pinheiro, passas.

Animais — A ovelha, o veado, a camurça, o boi, elefante, dragão, tigre, unicórnio; São-lhe próprios aqueles animais que são suaves e gentis, mas que beneficiam grandemente a humanidade.

Pássaros - A cegonha, a narceja, a cotovia, a águia, a pomba, a codorniz, as abelhas, o faisão, o pavão, a galinha.

Peixes — O golfinho, a baleia, a serpente, *Silurus glanis* ou baleia de rio.

Lugares - Deleita-se perto de altares de igrejas, em convenções públicas, sínodos, assembleias, em lugares limpos, doces, em guarda-roupas, palácios de justiça, oratória.

Mineral - Aço.

Pedras Preciosas — Ametista, safira, esmeralda, granada, topázio, cristal, mármore, e aquilo que em Inglaterra chamamos pedra de sabão.

Tempo — Geralmente provoca a serenidade, ventos do Norte agradáveis e saudáveis, e graças aos seus raios suaves, afasta o mau tempo de qualquer planeta maligno anterior.

Ventos — Governa o vento Norte e aquela parte que tende para Leste.

Orbe — A sua radiação ou orbe é de nove graus antes e depois de qualquer aspecto seu.

Gestação — Governa o segundo e o décimo mês; a sua exata sede é o fígado humano; e entre os elementos rege o ar.

Anos — Os seus anos máximos são 428, os seus maiores 79, os seus médios 45 e os mínimos 12.

Idade — Homens de meia idade, ou de julgamento e discernimento maduro.

Clima - Governa o segundo clima.

Países — *Babilônia, Pérsia, Hungria, Espanha, Cullen.*

Números — É-lhe atribuído o número três.

Anjo - *Zadkiel.*

Dia da semana — Quinta-feira, e rege a primeira hora depois do nascer do Sol, assim como a oitava; a duração da hora planetária calcula-se a partir do nascer do Sol e de uma tábua que se segue.

Todos os planetas, exceto Marte, são amigos de Júpiter. Ao apanhar qualquer erva própria de Júpiter, assegurar-se que ele esteja muito poderoso em dignidades essenciais e acidentais, e que a Lua esteja de alguma forma em bom aspecto a ele e, se possível, que ela esteja em algumas das dignidades dele, etc.

CAP. X

Do planeta Marte e dos seus vários significados.

Marte, a quem os antigos por vezes chamavam *Mavors, Aris, Pyrois, Gradivus*, vem a seguir a Júpiter; **Cor no elemento** - É menor do que Júpiter ou Vênus e apresenta-se à nossa vista com uma cor brilhante, fogaosa; completa o seu percurso no zodíaco em cerca de um ano e 321 dias; **Latitude** - a sua maior latitude Norte é 4° 31', a Sul é 6° 47'.

Movimento - O seu movimento médio é de 31° 27'. O seu movimento diurno é por vezes de 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44 minutos por dia, raramente mais. Tem em Áries o seu domicílio diurno e em Escorpião o seu domicílio noturno; está exaltado a 28° de Capricórnio e está deprimido a 28° de Câncer, sofrendo detrimento em Libra e Touro; está retrógrado 80 dias; está estacionário antes de virar retrógrado durante dois ou três dias, etc. Fica estacionário antes da direção dois dias; depois, só um dia.

Triplicidade - Governa toda a triplicidade da água, *viz.* Câncer, Escorpião e Peixes.

Termos — Na totalidade dos doze signos, *Ptolomeu* atribui-lhe estes graus para os seus Termos:

Em Áries	22,23,24,25,26
Em Touro	27,28,29,30
Em Gêmeos	26,27,28,29,30
Em Câncer	1,2,3,4,5,6
Em Leão	26,27,28,29,30
Em Virgem	25,26,27,28,29,30
Em Libra	25,26,27,28,29,30
Em Escorpião	1,2,3,4,5,6
Em Sagitário	26,27,28,29,30
Em Capricórnio	20,21,22,23,24,25
Em Aquário	26,27,28,29,30
Em Peixes	21,22,23,24,25,26

São atribuídos estes graus ao seu Decanato:

Em Áries	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Gêmeos	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Leão	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Escorpião	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Capricórnio	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Peixes	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30

Natureza — É um planeta masculino, noturno, de natureza quente e seca, colérico e fogo, é o maléfico menor, autor de brigas, disputas, conflitos.

Modos quando bem dignificado - Invencível em feitos de guerra e de coragem, não se deixando vencer por ninguém, insubmisso à razão, atrevido, confiante, inamovível, conflituoso, reclamando toda a honra para si, valente, amante da guerra e das coisas que lhe pertencem, arriscando-se a todos os perigos, não obedecendo de boa vontade a ninguém, nem se submetendo a ninguém; um grande arauto dos seus próprios atos, competindo com todos na comparação das vitórias, mas de atitude prudente nos seus próprios interesses. **Quando mal colocado** - É então um falador sem modéstia nem honestidade, gosta da carnificina e das brigas, assassino, ladrão, promotor de sedições, lutas e comoções, ladrão de estrada, variável como o vento, traidor, de espírito turbulento, perjuro, obsceno, impetuoso, inumano, não temendo a Deus nem querendo saber do ser humano, ingrato, traidor, opressor, insaciável, aldrabão, furioso, violento.

Corpo físico - Geralmente os marciais têm esta forma: são de estatura média, os seus corpos são fortes e os ossos grandes, sendo mais magros do que gordos; a sua tez é de cor castanha avermelhada, ou de cor viva, o rosto redondo, o cabelo ruivo ou louro, e muitas vezes encrespado ou encaracolado, olhos cor de avelã vivos e penetrantes, um rosto atrevido, confiante, e a pessoa é ativa e destemida.

Oriental — Quando Marte está oriental, significa homens valentes, com alguma cor branca misturada com a sua vermelhidão, um corpo alto, decente e cabeludo. **Ocidental** — De tez muito ruborizada mas baixo de estatura, cabeça pequena, um corpo liso e não cabeludo; cabelo louro, liso, sendo os humores naturais geralmente mais secos.

Qualidades dos homens — Príncipes governando por tirania e opressão, ou tiranos, usurpadores, novos conquistadores.

Profissões - Generais de exércitos, coronéis, capitães, ou quaisquer soldados que detenham o comando dos exércitos, todo o tipo de soldados, médicos, farmacêuticos, cirurgiões, alquimistas, bombardeiros, carniceiros, marechais, sargentos, polícias, carrascos, ladrões, ferreiros, padeiros, vendedores de armas, relojoeiros, alfaiates, fabricantes de espadas e facas, barbeiros, tintureiros, cozinheiros, carpinteiros, guardas florestais, guardas de ursos, jogadores, curtidores de peles, carregadores.

Doenças — A Vesícula, o ouvido esquerdo, sezões terças, febres ardentes perniciosas, dores de cabeça, furúnculos, a peste e todas as feridas da peste, queimaduras, tênias, bolhas, frenesins, perturbações cerebrais loucas e súbitas, icterícia amarela, fluxo sanguinolento, fistulas, todas as feridas e doenças na zona genital, cálculos, tanto nos rins como na bexiga, cicatrizes ou pequenas marcas na cara, todas as feridas pelo ferro, herpes e aquelas outras doenças que surgem devido à abundância ou excesso de cólera, ira ou paixão.

Cores e sabores — Encanta-se com a cor encarnada, ou amarela, foga e brilhante como o açafraão, e com aqueles sabores que são amargos, agrestes e que queimam a língua; dos humores, a cólera.

Ervas — As ervas que atribuímos a Marte são aquelas que se aproximam do vermelho, cujas folhas são pontiagudas e afiadas, cujo gosto é cáustico e ardente, que gostam de crescer nos lugares secos, são corrosivas e penetram na carne e nos ossos com um calor muito sutil. São as seguintes: as urtigas, todo o tipo de cardos,

silvas, *scabiosa succisa*, *fringilla montifringilla*, cebolas, *convolvulus scammonia*; alho, semente de mostarda, pimenta, gengibre, cebolinho, *dictamus albus*, marroio, conio, sândalo vermelho, tamarindos, todas as ervas que atraem ou provocam a cólera por simpatia, rabanetes, rícino, arsênico, *assarum*, *carduus*, *benedictus*, cantáridas.

Árvores — Todas as árvores que são espinhosas, tais como o espinheiro e o castanheiro.

Bestas e animais — Pantera, tigre, mastim, ave de rapina, raposa; entre as criaturas vivas, aquelas que são aguerridas, famintas e atrevidas, o castor, o cavalo, a mula, a avestruz, a cabra, o lobo, o leopardo, o burro selvagem, os mosquitos, as moscas, o pavoncino, o basilisco, o grifo, o urso.

Peixes — A carpa, o tubarão, o barbo, todos os vermes fétidos, escorpiões.

Pássaros — O falcão, aves de rapina, o papagaio, todos as aves vorazes, o corvo, o corvo marinho, a coruja, alguns mencionam a águia, a gralha

Lugares - Oficinas de ferreiros, fornalhas, matadouros, lugares onde tijolos ou carvões são queimados, ou foram queimados, chaminés, forjas.

Minerais — Ferro, antimônio, arsênico, enxofre, ocre.

Pedras — Diamantino, magnetite, calcedônia verde, jaspe, ametista multicolor, pedra sabão, óxido de chumbo.

Tempo — Nuvens vermelhas, trovão, relâmpago, sinais de fogo e ares pestilenciais que geralmente aparecem depois de longo tempo de seca e bom tempo, devido a nevoeiros impróprios e doentios.

Ventos — Desperta os ventos ocidentais.

Orbe — A sua orbe é de apenas sete graus antes e depois de qualquer dos seus aspectos.

Anos — Num ser humano, governa o período florescente da juventude, e dos 41 aos 56; os seus anos máximos são 264, os maiores 66, os médios 40 e os menores 15.

Países - *Saromaia*, *Lombardia*, *Batavia*, *Ferraria*, *Goihland*, e o terceiro clima.

Dia da semana — Governa a Terça-feira, e nela a primeira hora e a oitava a partir do nascer do Sol, e na gestação o terceiro mês.

Anjo - Samael. O seu único amigo é Vênus, sendo todos os outros planetas inimigos.

CAP. XI

Do Sol e dos seus significados gerais e particulares.

O Sol está colocado no meio de todos os planetas e é chamado entre os antigos, tanto poetas como historiadores, *Sol, Titan, Ilios, Phebus, Apollo, Pean, Osyris*. Não é necessário mencionar a sua cor, por ser tão continuamente visível a todos os mortais.

Movimento - Percorre os doze signos do zodíaco num ano, ou em 365 dias e algumas horas. O seu movimento médio é de 59' 8"; contudo, o seu movimento diurno é por vezes de 57' 16", outras vezes mais, nunca excedendo os 61 minutos e seis segundos.

Move-se sempre na eclíptica e nunca tem latitude, de forma que é muito impróprio um astrólogo falar da latitude do Sol.

Domicílio — Tem apenas o signo de Leão como seu domicílio, e Aquário como seu detrimento. Está exaltado a 19° de Áries e sofre a sua queda a 19° de Libra.

Triplicidade - O Sol governa a triplicidade de fogo, *viz.* Áries, Leão e Sagitário, durante o dia.

Termos — Não lhe são atribuídos nenhum grau dos doze signos para seus termos, apesar de alguns afirmarem que se estiver nos seis signos setentrionais, *viz.* Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, diz-se que está nos seus termos, mas como não há razão para tal, considero isto vão.

Nos doze signos, são atribuídos estes graus ao seu Decanato ou Face:

Em Áries	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Gêmeos	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Virgem	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Escorpião	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Capricórnio	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30

O Sol está sempre direto, e nunca pode ser considerado retrógrado; é verdade que se move mais devagar nuns períodos do que noutros.

Natureza — É naturalmente quente, seco, mas mais temperado do que Marte; é um planeta masculino e diurno equivalente, quando bem dignificado, a uma fortuna.

Modos quando bem dignificado - Muito fiel, cumprindo as suas promessas com toda a pontualidade, uma espécie de desejo de mandar e influenciar onde quer que chegue; prudente, de julgamento incomparável; de grande majestade e grandeza, ativo na conquista de honra e de um vasto patrimônio, contudo separando-se dele de novo com igual prontidão; o homem solar geralmente fala com gravidade, mas não muitas palavras, e estas são ditas com grande confiança e domínio dos seus próprios afetos; é cheio de reflexão, secreto, digno de confiança, fala ponderadamente e, não obstante o seu grande valor, é contudo afável, dócil e muito humano para com todos, amante da suntuosidade e da magnificência, e de tudo o que é respeitável; nenhuns pensamentos sórdidos entram no seu coração, etc.

Quando mal dignificado - Neste caso, o homem solar é arrogante e orgulhoso, desdenhando todos os homens, ostentando a sua linhagem, é obtuso de visão e de julgamento, irrequieto, provocando problemas, dominador, um mero superficial, gastador, tonto, sem gravidade nas suas palavras nem sobriedade nos seus atos, um esbanjador, dissipando o seu patrimônio e dependendo da caridade dos outros homens, achando contudo que todos os homens são seus devedores só porque nasceu fidalgo.

Corpo físico — Geralmente o Sol apresenta um homem com um bom físico, grande e forte, uma tez dourada ou açafrão, uma testa redonda e larga, olhos esbugalhados ou grandes, agudos e penetrantes; um corpo forte e bem composto, não tão belo como encantador, cheio de calor, o cabelo amarelado, e tornando-se rapidamente calvos, muito pelo na barba, e geralmente um rosto corado, sendo os corpos carnudos; no temperamento, são generosos, honestos, sinceros, bem intencionados, de grande e vasto coração, idealistas, de constituição saudável, muito humanos, sendo contudo bastante fogosos, não faladores.

Do Sol só se pode dizer se está oriental na figura, ou no quadrante oriental ou ocidental, etc. Todos os outros planetas estão ou orientais quando se levantam, ou aparecem antes dele de manhã, ou ocidentais, quando são vistos acima do horizonte depois dele se pôr.

Qualidade dos homens e as suas profissões - Significa reis, príncipes, imperadores, duques, marqueses, condes, barões, tenentes, tenentes delegados das províncias, magistrados, fidalgos em geral, cortesãos, desejosos de honra e promoção, juizes de paz, majores, altos xerifes, altos comissários, grandes caçadores, encarregados das casas de nobres, o magistrado principal de qualquer cidade, vila, castelo ou aldeia, mesmo que seja apenas um pequeno polícia, se não houver oficial melhor ou maior; ourives, trabalhadores de latão, de estanho, de cobre, cunhadores de dinheiro.

Doenças — Borbulhas na cara, palpitação ou tremura, ou qualquer doença do cérebro ou do coração, enfermidades dos olhos, câibras, desmaios súbitos, doenças da boca e hálitos fétidos, catarros, febrões; governa principalmente o coração, o cérebro e o olho direito, o espírito vital; nas mulheres, o olho esquerdo.

Cores e sabores — Das cores rege o amarelo, a cor do ouro, o escarlate ou encarnado claro, alguns dizem que o roxo. Nos sabores, aprecia uma mistura de agridoce, ou o sabor aromático, sendo um pouco amargo, mas reconfortante e um pouco agreste.

Ervas e plantas - As plantas que estão sujeitas ao Sol cheiram agradavelmente, são de bom sabor, as suas flores são amarelas ou avermelhadas, têm formas majestosas, adoram lugares abertos e soalheiros, a sua principal virtude é fortalecerem o coração e confortarem as partes vitais, limparem a vista, resistirem ao veneno, ou dissolverem qualquer bruxedo, ou influências planetárias malignas; e elas são o açafraão, o louro, a vinha, *pomecitron*, *enula*, *campana*, alfarroba, âmbar, almíscar, gengibre, *herb-grace*, bálsamo, cravo de Tunes, rosmaninho, *rosasolis*, canela, quelidônia ou erva-andorinha, eufrásia, peônia, cevada, cinco folhas, espicanardo, aloés, arsênico.

Árvores — Freixo, palmeira, loureiro, mirra, incenso, a árvore ou planta da cana, o cedro, o girassol, a laranjeira e o limoeiro.

Animais — O leão, o cavalo, o carneiro, o crocodilo, o touro, os insetos noturnos ou pirilampos.

Peixes — A foca, o caranguejo, a estrela do mar.

Pássaros — A águia, o galo, a fênix, o rouxinol, o pavão, o cisne, o búbio, a mosca *Cantharis*, o falcão.

Lugares — Casas, cortes dos príncipes, palácios, teatros, todas as estruturas magníficas sendo claras e decentes, salões, salas de banquetes.

Minerais ou metais — Entre os elementos, o Sol tem domínio do fogo e das chamas brilhantes, entre os metais rege o ouro.

Pedras — Zircão, olivina, diamantina, granada, a pedra dos Hititas que alguns encontraram nos ninhos de águias, o pantauro se tal pedra for o rubi.

Tempo — Provoca o tempo correspondente à estação; na Primavera chuvas suaves e úmidas; no Verão calor extremo se estiver com Marte; no Outono neblinas; no Inverno chuva fina.

Ventos — Ama a parte Leste do mundo e o vento que provem desse quadrante.

Orbe — É de 15° antes de qualquer aspecto e outro tanto depois da separação.

Anos — Na idade rege a juventude, ou quando a pessoa está no máximo da força; os seus anos máximos são 1460, os maiores 120, os médios 69 e os mínimos 19.

Países - Itália, Sicília, Boêmia e o quarto clima, Fenícia, Caldeia.

Anjo — Michael.

Dia da semana — Rege o Domingo, a sua primeira hora, assim como a oitava; e nos números o primeiro e o quarto; na gestação, o quarto mês. Os seus amigos são todos os planetas exceto Saturno que é seu inimigo.

CAP. XII

Do planeta Vênus e dos seus vários significados e natureza.

Nome — Ao Sol sucede Vênus, que é por vezes chamada *Cytherea*, *Aphrodite*, *Phosphoros*, *Vesperus*, *Ericina*.

Cor no elemento — Ela tem uma cor brilhante e é muito conhecida entre o povo pelo nome de estrela da tarde ou *Vesperus*; e isso é quando ela aparece depois do Sol se pôr; as pessoas do povo chamam-lhe a estrela da manhã, e os eruditos *Lúcifer*, quando ela se vê muito antes do nascer do Sol; **Movimento** — O seu movimento médio é 59' 8"; o seu movimento diurno é por

vezes 62' por dia, 64, 65, 66 ou 70, 74, 76 minutos; mas nunca excede os 82 minutos; **Latitude** — A sua maior latitude Norte ou Sul é de nove graus e dois minutos; em Fevereiro de 1643 ela tinha oito graus e 36 min. de latitude Norte. **Domicílios** - Tem Touro e Libra como domicílio, está exaltada a 27º Peixes, sofre detrimento em Áries e Escorpião e tem a sua queda a 27º de Virgem. **Triplicidade** — Governa a triplicidade da terra durante o dia, *viz.* Touro, Virgem e Capricórnio; está estacionária dois dias antes da retrogradação, e outros tantos antes da direção, e normalmente fica retrógrada durante 42 dias. Os **seus Termos** — Ela tem estes graus em cada signo para seus Termos:

Em Áries	7,8,9, 10, 11, 12, 13, 14
Em Touro	1,2,3,4,5,6,7,8
Em Gêmeos	15, 16, 17, 18, 19,20
Em Câncer	21, 22, 23, 24, 25, 26, 27
Em Leão	14, 15, 16, 17, 18, 19
Em Virgem	8,9,10, 11,12,13
Em Libra	7,8,9, 10, 11
Em Escorpião	15, 16, 17, 18, 19,20, 21
Em Sagitário	9, 10, 11, 12, 13, 14
Em Capricórnio	1,2,3,4,5,6
Em Aquário	13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,20
Em Peixes	1,2,3,4,5,6,7,8

Estes são os graus atribuídos ao seu Decanato:

Em Áries	21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,
Em Câncer	1,2,3,4,5,6,7,8,9, 10
Em Virgem	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,19,20
Em Escorpião	21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,
Em Peixes	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Elementos, natureza - É um planeta feminino, temperadamente frio e úmido, noturno, a fortuna menor, autora do riso e da alegria; dos elementos, o ar e a água são venusianos; dos humores, a fleuma com sangue, com o espírito e semente genital.

Modos e qualidade quando bem posicionado - Significa um homem tranquilo, não sendo dado a zangas ou a alterações na justiça, nem malvado, agradável, limpo e arrumado, apreciando a

alegria nas suas palavras e atos, limpo nas suas roupas, bebendo mais do que sendo glutão, dado à luxúria, frequentemente envolvido em questões amorosas, ardente nos seus afetos, musical, deleitando-se nos banhos e em todas as reuniões de festa e divertimento honrado, ou com peças de teatro ou máscaras, facilmente crédulo, e nada dado ao esforço ou a ter trabalhos, dado ao convívio, alegre, nada desconfiado, um homem ou mulher verdadeiramente virtuoso, frequentemente invejado mas não dando razões para tal.

Quando mal posicionado - Então é extravagante, dispendioso, totalmente dado à licenciosidade e à companhia de mulheres lascivas, não querendo saber da sua reputação, cobiçando camas ilegais, incestuoso, um adúltero, fanático, um mero superficial, sem fé, nem reputação ou crédito, gastando as suas posses em cervejarias, tabernas e entre gente escandalosa e perdida; um mero preguiçoso, sem se importar com as coisas desta vida, ou com qualquer coisa religiosa; um mero ateu e um selvagem.

Corpo físico — Um homem de estatura razoável, mas não alto, sendo a sua tez branca, tendendo um pouco para o escuro, o que o torna ainda mais belo; olhos muito belos e um pouco escuros; um rosto redondo e não grande, cabelo claro, suave, e abundante, sendo geralmente de cor castanha clara, uma linda boca e lábios rosados, o rosto bastante carnudo, olhos vivos, um corpo muito belo, encantador e extremamente bem feito, uma pessoa apreciadora de adereços e de se apresentar bem tanto nas roupas como no corpo, uma covinha nas bochechas, um olhar firme e cheio de sedução amorosas.

Oriental — Quando está oriental, o corpo inclina-se para o alto, ou há uma espécie de verticalidade na postura da pessoa, não é corpulenta nem alta, mas bem constituída. Diz-se que é uma pessoa verdadeiramente venusiana, quando o homem ou a mulher é bonito, harmonioso e elegante.

Ocidental — Quando está ocidental, o homem tem uma estatura mais baixa, sendo contudo muito agradável e atraente no aspecto e nas proporções, e bastante apreciado por todos.

Qualidades dos homens e profissões — Músicos, jogadores, comerciantes de seda, de tecidos, de linhos, pintores, joalheiros, atores, lapidários, bordadores, modistas, esposas, mães, virgens, membros do coro, violinistas, gaiteiros, quando ligado à Lua cantores de baladas, perfumistas, costureiras, pintores de quadros, gravadores, estofadores, retratistas, luveiros, todos aqueles que

vendem aquelas mercadorias que adornam as mulheres, tanto no corpo (como roupas) como no rosto (como loções para a pele).

Doenças — As doenças por ela significadas são principalmente as da matriz e dos órgãos genitais; nos rins, barriga, costas, umbigo e naquelas partes; a gonorreia ou Corrimento dos rins, sífilis francesa ou espanhola; qualquer doença resultante de excesso de luxúria. Priapismo, impotência, hérnias, etc. Diabetes ou doença urinária.

Sabores e cores — Nas cores ela significa o branco, ou cor do céu leitoso misturado com castanho, ou um pouco de verde. Nos sabores, gosta daquilo que é agradável e saboroso; geralmente com o úmido e doce, ou com o que é muito delicioso; nos cheiros, aquilo que é untuoso e aromático, e que inclina à luxúria.

Ervas e Plantas — Mirto sempre verde; todas as ervas que ela governa têm um sabor doce, um odor agradável, uma flor branca; aquelas de humor suave, cujas folhas são macias sem as bordas em serrilha. Ela governa o lírio branco e amarelo, e o lírio do campo e da água. *Arum maculatum*, avenca, violeta, narciso branco e amarelo.

Árvores — Macieiras doces, roseiras brancas, a figueira, o plátano branco, o freixo selvagem, terebinto, oliveira, laranjeiras doces, artemísia, pé-de-leão, bálsamo, verbena, nozes, amêndoas, milho miúdo, valeriana, tomilho, âmbar, láudano, almíscar, coentros, pêssegos, alperces, ameixas, passas.

Animais — O veado, a pantera, gado pequeno, o coelho, o vitelo, a cabra.

Aves — Pomba, alvéola, pardal, galinha, rouxinol, tordo, pelicano, codorniz, *ficedula*, um pequeno pássaro que se alimenta de uvas, carriça, águia, cisne, andorinha, gralha.

Peixes - O golfinho.

Lugares — Jardins, fontes, quartos de noivas, acomodações belas, camas, cortinas, escolas de dança, guarda-roupas.

Metais e Minerais — Cobre, especialmente coríntio e branco; latão, todos os objetos de metal amarelo.

Pedras — Lacre, a safira cor do céu, coral branco e vermelho, alabastro, lápis-lazúli porque expele a melancolia, berilo, crisólita.

Vento e Tempo — Governa o vento Sul, por ser quente e úmido; na composição do ar, rege *Etesiae*; no Verão anuncia serenidade ou tempo limpo; no Inverno, chuva ou neve.

Orbe — A sua orbe é de 7° antes e depois de qualquer aspecto seu.

Anos — Os seus anos máximos são 151, os seus maiores 82, os seus médios 45 e os mínimos 8. No ser humano, ela governa a juventude, dos 14 aos 28.

Países — *Arábia, Áustria, Campânia, Vienna, Polônia, Turing, Parthia, Media, Chipre*, e o sexto clima.

Anjo — O seu Anjo é Anael.

Dia da semana — O seu dia da semana é Sexta-feira, do qual ela rege a primeira e a oitava horas; e na gestação o quinto mês. Os seus amigos são todos os planetas, exceto Saturno.

CAP. XIII

Do Mercúrio, o seu significado, natureza e propriedades.

Nome — É chamado *Hermes, Stilbon, Cyllenius, Archas*. Mercúrio é o menor de todos os planetas, não se distanciando nunca do Sol mais do que 27°; por esta razão é raramente visível à nossa vista. **Cor** - é de cor prateada escura; o seu movimento é de 59 min. e 8 segundos; mas é por vezes tão rápido que anda um grau e 40 min. num dia, nunca acima disso; de forma que não deve ser de espantar vê-lo andar por vezes 66, 68, 70, 80, 86 ou 100 minutos num dia; está estacionário um dia e retrógrado 24 dias.

Latitude — A sua maior latitude Sul é de 3° 35'. A sua maior latitude Norte é 3° 33'.

Domicílio — Tem em Gêmeos e Virgem os seus domicílios e está exaltado a 15° de Virgem; sofre detrimento em Sagitário e Peixes, sendo a sua queda em Peixes.

Triplidade — Rege a triplicidade do ar durante a noite, viz. Gêmeos, Libra e Aquário.

Termos — Tem estes graus em cada signo para seus Termos:

Em Áries	15,16,17,18,19,20,21
Em Touro	9,10,11,12,13,14,15
Em Gêmeos	1,2,3,4,5,6,7
Em Câncer	14,15,16,17,18,19,20
Em Leão	7,8,9,10,11,12,13
Em Virgem	1,2,3,4,5,6,7

Em Libra	20,21,22,23,24,25,26,27
Em Escorpião	22,23,24,25,26,27
Em Sagitário	15,16,17,18,19,20
Em Capricórnio	7,8,9,10,11,12
Em Aquário	7,8,9,10,11,12
Em Peixes	15,16,17,18,19,20

Decanato — Os graus seguintes são as suas Faces ou Decanatos:

Em Touro	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Câncer	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Virgem	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Sagitário	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
Em Aquário	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20

Natureza — Não lhe podemos chamar masculino nem feminino, pois ele é um ou outro conforme está ligado a qualquer outro planeta; pois se estiver em conjunção com um planeta masculino, toma-se masculino; se estiver com um feminino, torna-se feminino, mas de sua própria natureza é frio e seco, e portanto melancólico; com os bons é bom, com os planetas nefastos é mau; **Elementos** — nos elementos, a água; entre os humores, os mistos, sendo regente do espírito animal; é o autor da sutileza, dos truques, das artimanhas, do perjúrio, etc.

Modos quando bem posicionado - Estando bem dignificado, representa um ser humano de cérebro, intelecto e cogitação sutil e sagaz; um excelente argumentador ou lógico, argumentando com erudição e discernimento, e usando de grande eloquência no seu discurso, ou um pesquisador em todos os tipos de mistérios e de conhecimento, agudo e perspicaz, aprendendo quase todas as coisas sem professor; ambicionando a excelência em todas as ciências e desejando naturalmente viajar e ver lugares estrangeiros, um ser humano de imaginação infatigável, curioso na procura de qualquer conhecimento oculto, capaz pelo seu próprio gênio de produzir maravilhas; dado à adivinhação e ao conhecimento mais secreto, se se tornar mercador, nenhum homem o suplanta no campo do comércio, ou na invenção de novas formas pelas quais obter riqueza.

Modos quando mal posicionado ou dignificado - Uma mente problemática, uma espécie de homem frenético, a sua língua e pena contra todos os homens, exclusivamente dedicado a perder o seu tempo e dinheiro na conversa e em chegar a conclusões sem nenhuma utilidade; um grande mentiroso, gabarola, falador, coscuvilheiro, falso, contador de histórias, dado a artes do mal, como a necromancia e outros

conhecimentos malignos que tais; crédulo, um asno ou um perfeito idiota, inconstante no lugar em que está e na opinião que defende, aldrabando e roubando em todo o lado; um mexeriqueiro, fingindo todo o tipo de conhecimentos, mas não tendo qualquer estudo verdadeiro ou sólido; um superficial, um tipo meramente frenético; se for um adivinho, então será apenas um tipo verbal, frívolo, sem discernimento, facilmente pervertido, não sendo constante em nada a não ser nas palavras vãs e na gabarolice.

Corpo físico — Vulgarmente denota alguém de estatura alta e corpo direito, magro e frugal, uma testa alta e um rosto um pouco estreito e longo, nariz comprido, belos olhos, nem pretos nem cinzentos, lábios e nariz finos; pouco pelo no queixo, mas muito na cabeça, sendo este um castanho escuro tendendo para o preto; braços, dedos e mãos compridos; a sua tez é de cor azeitona ou castanha; deve-se observar Mercúrio mais do que os outros planetas, pois tendo qualquer aspecto a um planeta, geralmente participa mais da influência desse planeta do que o faz qualquer outro; se for a Saturno, então é pesado, a Júpiter mais sóbrio, a Marte mais precipitado, ao Sol mais cortês, a Vênus mais brincalhão, à Lua mais evasivo.

Oriental — Quando está oriental, a sua tez é cor de mel, ou bem bronzeadas; a estatura do seu corpo não é muito alta, mas bem articulada, olhos pequenos, não muito cabelo; na verdade, de acordo com a altura do corpo, muito bem feito, tendo contudo um defeito na tez, *viz.* castanha suja, e na língua, *viz.* só interessada nos seus próprios fins.

Ocidental — Quando está ocidental, um rosto dourado, um corpo magro, membros pequenos e finos, olhos encovados e com brilho rubro ou de fogo, toda a constituição do corpo tendendo para o seco.

Qualidade dos homens e profissões - Geralmente significa todos os homens letrados, filósofos, matemáticos, astrólogos, mercadores, secretários, escrivães, adivinhos, escultores, poetas, oradores, advogados, professores, donos de papelarias, impressores, cambistas, embaixadores dos imperadores, comissários, escriturários, artífices, contabilistas, solicitadores, por vezes ladrões, sacerdotes arengadores, sectários fanáticos e sem cultura, gramáticos, alfaiates, estafetas, mensageiros, criados, usurários.

Doenças — Todas as vertigens, letargias ou tonturas da cabeça, loucura, inconstância ou qualquer doença do cérebro, tuberculose e toda a

gaguez e imperfeições da língua; imaginações vãs, todos os defeitos da memória, rouquidão, tosses secas, abundância excessiva da expectoração, todo o catarro do nariz e da cabeça, a gota da mão e do pé, atraso mental, todos os males da mente e da área intelectual.

Cores e Sabores — Cores novas e mescladas, o cinzento misturado com a cor do céu, tal como aparece no pescoço da pomba, cores cambiantes ou consistindo de muitas cores misturadas numa só. Nos sabores, uma mistura de todas as coisas juntas, de forma que não se lhe pode dar um nome exato, mas geralmente despertam os espíritos, são sutis e penetrantes, e de alguma forma insensíveis.

Ervas e Plantas — As ervas atribuídas a Mercúrio são conhecidas pelas variegadas cores das flores, e gostam de lugares arenosos e estéreis, têm as suas sementes em cascas, cheiram pouco ou sutilmente, e têm principal relação com a língua, cérebro, pulmões ou memória; dispersam os gases, confortam os espíritos animais e abrem as obstruções. Feijões, o trevo, a noz e a noqueira, a árvore da avelã e a sua noz, o sabugueiro, *ophioglossum vulgatum*, serpentária, *pulmonaria officinalis*, grão de anis, *piper cubeba*, mangerona, as ervas que são usadas para as adivinhações, tais como a verbena, os juncos; das drogas, o xarope de açúcar, *hiera*, *diambra*.

Animais — A hiena, o macaco, a raposa, o esquilo, a doninha, a aranha, o galgo, o hermafrodita por ter os dois sexos, todas as criaturas espertas.

Pássaros — O pintarroxo, o papagaio, o picanço, a andorinha, a gralha, a carocha, a formiga, o gafanhoto, a abelha, a serpente, a garça.

Peixes — Peixe garfo, mugem.

Lugares — Lojas de mercadores, mercados, feiras, escolas, salões comunitários, salas de jogos, cortes de tênis.

Minerais - Mercúrio.

Pedras — Marcassita ou pedra de fogo, *achates*, topázio, vitríolo, todas as pedras de várias cores.

Ventos e Tempo — Deleita-se com o tempo ventoso, tempestuoso, violento e borrascoso, e desperta o vento representado pelo planeta a quem ele se aplica; por vezes chuva, granizo, raios, trovões e tempestades; em países quentes, tremores de terra, mas isto

deve ser corretamente deduzido a partir do signo e da estação do ano.

Orbe — A sua orbe é de sete graus antes e depois de qualquer aspecto.

Anos — Os seus anos máximos são 450; os maiores 76, os médios 48 e os menores ou mínimos são 20; na gestação governa o sexto mês.

Países — Pertencem-lhe a Grécia, Flandres, Egito, Paris.

Anjo — O seu anjo é chamado Rafael.

Dia da semana — Governa a quarta-feira, a sua primeira hora e a oitava. Os seus amigos são Júpiter, Vênus e Saturno, os seus inimigos são todos os outros planetas.

CAP. XIV

Da Lua, suas propriedades e significados.

Nome — Verificamos que a Lua é chamada pelos antigos de *Lucina*, *Cynthia*, *Diana*, *Phoebe*, *Latona*, *Noctiluca*, *Prosérpina*; ela é o planeta mais próximo da terra; a sua cor no elemento é vulgarmente conhecida; **Movimento** — completa o seu percurso através dos doze signos em 27 dias, 7 horas e 43 minutos, ou perto disso; o seu movimento médio é 13 graus, 10 min. e 36 segundos, mas ela anda por vezes menos e outras vezes mais, nunca excedendo os 15 graus e 2 min. no espaço de 24 horas.

Latitude — A sua maior latitude Norte é 5 graus e 17 min., aproximadamente. A sua maior latitude Sul é de 5 graus e 12 min. Nunca está retrógrada mas sempre direta; quando está lenta de movimento e anda em 24 horas menos do que 13 graus e 10 min., considera-se equivalente a um planeta retrógrado.

Domicílio — Tem o seu domicílio no signo de Câncer e no de Capricórnio o seu detrimento; está exaltada a 3º de Touro e sofre a sua queda a 3º de Escorpião; governa a triplicidade da terra durante a noite, *viz.* Touro, Virgem e Capricórnio.

Triplicidade - Ao Sol e a ela não são atribuídos termos.

Nos doze signos, são estes os graus do seu Decanato ou Face:

Em Touro	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Câncer	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30
Em Libra	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Em Sagitário	11,12,13,14,15,16,17,18,19,20
Em Aquário	21,22,23,24,25,26,27,28,29,30

Natureza — É um planeta feminino, noturno, frio, úmido e fleumático.

Modos ou atos quando bem colocada ou dignificada - Significa alguém de modos tranquilos, uma criatura suave, terna, amante de todas as ciências honradas e engenhosas, pesquisando novidades e deleitando-se com elas, naturalmente propensa a mudanças de casa, inconstante, só querendo saber do momento presente, medrosa, pródiga e facilmente assustada, contudo amando a paz e a vida livre de preocupações; se for um artífice, a pessoa aprende muitos misteres e frequentemente ocupar-se-á de vários tipos de ofício.

Quando mal colocada — Um mero vagabundo, uma pessoa ociosa, detestando o trabalho, um bêbado, um tonto, alguém sem talento nem projetos, gostando de viver como pedinte e de forma descuidada, alguém que nunca está satisfeito com nenhuma condição de vida, boa ou má.

Corpo físico — Geralmente apresenta um homem de estatura razoável, de cor branca, o rosto redondo, olhos cinzentos e um pouco baixos; muito cabelo, tanto na cabeça como na cara e noutras partes; geralmente um olho um pouco maior do que o outro; mãos curtas e carnudas, tendendo todo o corpo para o carnudo, gorducho, corpulento e fleumático; se está impedida pelo Sol, numa natividade ou pergunta, geralmente significa algum defeito no olho ou perto dele; o defeito é perto do olho se ela estiver impedida nas casas sucedentes; na visão, se ela estiver desafortunada nos ângulos, e com estrelas fixas chamadas *Nebulosae*.

Qualidades dos homens e das mulheres - Significa rainhas, condessas, damas, todo o tipo de mulheres, assim como o povo, viajantes, peregrinos, marinheiros, pescadores, fabricantes de cerveja, vinhateiros, carteiros, cocheiros, caçadores, mensageiros, (alguns dizem os delegados do Papa), moleiros, fabricantes de malte, bêbados, vendedoras de ostras, peixeiras, mulheres-a-dias, tripeiras, e em geral aquelas mulheres que andam com mercadorias nas ruas; assim como parteiras, enfermeiras, carroceiros, aguadeiros, carregadores de água.

Doenças - Apoplexias, paralisia, cólica, dor de barriga, doenças

do lado esquerdo, cálculos, a bexiga e os órgãos sexuais, a menstruação e o fígado nas mulheres, hidropisia, fluxos da barriga, todas as doenças frias e reumáticas, estômago frio, a gota dos pulsos e dos pés, ciática, cólica, lombrigas nas crianças e nos adultos, reumas ou danos nos olhos, *viz.* no esquerdo nos homens e no direito nas mulheres; indigestões, tosses podres, convulsões, epilepsia, escrófula, bexigas e sarampo.

Cores e sabores — Das cores o branco, ou branco amarelado claro, verde claro, ou um pouco prateado. Dos sabores, os frescos ou sem qualquer sabor, tais como os das ervas antes de estarem maduras, ou aqueles que umedecem o cérebro, etc.

Ervas, plantas e árvores — As ervas que estão sujeitas à Lua têm folhas suaves e sumarentas, têm um gosto aguado ou um pouco doce, e gostam de crescer em lugares úmidos, ficando rapidamente maduras e sumarentas; e são a couve, o melão, a cabaça, a cebola, mandrágora, papoila, alface, nabo silvestre, a árvore da lima, cogumelos, endívias, todas as árvores ou ervas que têm grandes folhas redondas, amplas, de boa sombra e que dão pouco fruto.

Animais ou pássaros - Todos os animais que vivem na água, tais como os sapos, a lontra, os caracóis, a doninha, o coelho, todas as aves marinhas, o cuco, os gansos e patos, a coruja.

Peixes — A ostra e a conquilha, todos os crustáceos, o caranguejo e a lagosta, a tartaruga, as enguias.

Lugares — Campos, fontanários, banhos, enseadas do mar, estradas e lugares desertos, cidades portuárias, rios, tanques de peixes, piscinas, lugares pantanosos, áreas costeiras, pequenos riachos, fontes, portos para navios ou docas.

Minerais - Prata.

Pedras — A selenite, todas as pedras suaves, cristais.

Tempo — Com Saturno, ar frio; com Júpiter, sereno; com Marte, ventos e nuvens vermelhas; com o Sol, de acordo com a estação; com Vênus ou Mercúrio, chuvas e ventos.

Ventos - Em operações herméticas, ela gosta do Norte e, geralmente, quando é o planeta mais forte no esquema, *viz.* em qualquer lunação, desperta o vento, de acordo com a natureza do planeta ao qual se aplica em seguida.

Orbe — É de 12 graus antes e depois de qualquer aspecto.

Anos — Os seus anos máximos são 320, os maiores 108, os médios 66, os mínimos 25. Na gestação rege o sétimo mês.

Países — Holanda, Zelândia, Dinamarca, Nurembergue, Flandres.

Anjo - Gabriel.

Dia da semana — O seu dia é a segunda-feira, a primeira hora e a oitava depois do nascer do Sol são suas. O seu inimigo é Saturno e também Marte.

A Cabeça do Dragão - A Cabeça do Dragão é masculina, da natureza de Júpiter e Vênus, e é por si só uma fortuna; contudo, os antigos dizem que estando em conjunção com os bons é boa, e que em conjunção com os planetas nefastos a podem considerar nefasta.

A Cauda do Dragão — A Cauda do Dragão é feminina por natureza e exatamente o contrário da Cabeça, pois é nefasta quando ligada aos bons planetas e boa quando em conjunção aos planetas malignos. Esta é a opinião constante de todos os antigos, mas não sei em que se baseia; sempre achei o Nó Norte equivalente a qualquer das fortunas e que, quando ligado a planetas nefastos, diminui o seu significado malévolos; quando ligado aos bons aumenta o bem prometido por eles. Quanto à Cauda do Dragão, sempre verifiquei na minha prática que, quando estava ligada aos planetas nefastos, a sua maldade ou o mal indicado por eles duplicava e triplicava, ou ficava extremamente aumentado, e quando acontece estar em configuração com qualquer das fortunas, sendo estas significadoras na pergunta, mesmo que o assunto esteja razoavelmente garantido pelo significador principal, e com probabilidades de chegar à perfeição em pouco tempo, acontecem contudo sempre muitos atritos e perturbações, muita discussão e grande controvérsia, sendo o assunto muitas vezes considerado perdido antes de se poder chegar a uma perfeita conclusão; e a não ser que os principais significadores estejam angulares e bem fortificados em dignidades essenciais, muitas vezes, inesperadamente, o assunto não dá em nada.

CAP. XV

Outra breve descrição da aparência e forma dos planetas.

Saturno - Significa alguém de cor escura, de uma palidez de chumbo ou de cor escura e terrosa; é alguém de pele áspera, grossa e muito peluda no corpo, olhos pequenos, muitas vezes a sua tez é entre o negro e o amarelo, ou como se sofresse de icterícia negra ou amarela; é magro, encurvado ou com cara de carocha, uma barba rala, lábios grossos, como os dos mouros; olha para o chão, é lento de movimentos, tem as pernas tortas ou bate com uma perna ou joelho contra a outra; a maioria tem hálito fétido, raramente livre de tosse. **Quando está peregrino ou desafortunado** - é astuto para os seus próprios fins, seduzindo as pessoas para o seu lado, cheio de vingança e maldade, não se importando com a Igreja ou a religião; é uma má pessoa, um vadio desmazelado, ou uma prostituta; um grande comilão, ou alguém com um grande estômago, um tipo brigão, de grandes ombros, ganancioso mas raramente rico, etc.

Júpiter — Devemos descrever Júpiter e um jupiteriano como sendo uma pessoa de estatura agradável, rosto cheio, olhos grandes, uma tez sanguínea, ou com uma mistura de branco e encarnado, um largo espaço entre as sobrancelhas, geralmente a barba é de cor clara ou dourada; algumas vezes também, quando Júpiter está combusto, muito escura ou preta, o seu cabelo grosso, os seus olhos não são negros, os dentes bem implantados, fortes e grandes, mas geralmente existe uma marca de diferença nos dois dentes da frente, ou porque estão separados, ou há algum negrume ou imperfeição neles; o seu cabelo encaracola suavemente (se estiver num signo de fogo). É um homem de boas palavras, religioso, ou pelo menos um bom homem, virtuoso e honrado; uma pessoa bela e um pouco gorda (se Júpiter estiver em signos úmidos), carnuda; se estiver em signos aéreos, grande e forte; em signos de terra, é alguém geralmente bem nascido; mas se for significador de um rústico vulgar, como pode por vezes acontecer, então terá mais humanidade do que a que é geralmente evidenciada por esses homens.

Marte — Um homem marcial tem muitas vezes a cara cheia, com uma cor viva como se estivesse bronzado, ou como a cor de cabedal curtido, um

rosto feroz, os olhos brilhantes ou agudos e penetrantes, e de cor amarela; o seu cabelo, tanto da cabeça como da barba, é encarniçado (mas aqui deve-se variar conforme o signo; em signos de fogo e de ar, onde Marte caia junto a estrelas fixas da sua própria natureza, mostra uma forte cor encarnada amarelada, mas em signos de água, estando com estrelas fixas da sua própria natureza, tem um cabelo brilhante alourado ou quase branco; se estiver em signos de terra, o cabelo é um castanho pardo). Tem uma marca ou cicatriz na cara, tem ombros largos, um corpo forte e resistente, sendo atrevido e orgulhoso, dado à troça, ao desdém, à briga, à bebida, ao jogo e à luxúria, coisa que se pode facilmente saber pelo signo em que se encontra: se no domicílio de Vênus, luxúria, no de Mercúrio, roubo, mas se estiver no seu próprio domicílio, briga, no de Saturno é teimoso, no do Sol é autoritário, no da Lua é um bêbado.

Sol — O Sol denota geralmente alguém de cor branca obscura misturada com encarnado; um rosto redondo e queixo curto, uma estatura razoável e um corpo bonito; a sua cor por vezes entre o amarelo e o negro, mas na maioria das vezes mais sanguínea do que o contrário; um homem destemido e resoluto, de cabelo encaracolado; tem uma pele branca e delicada, é alguém desejoso de aplauso, fama e estima entre os homens; tem uma voz clara e uma cabeça grande, os dentes são um pouco distorcidos ou implantados de forma oblíqua, ou tem um discurso lento, mas de raciocínio inteligente; exteriorizando grande decoro nos seus atos, mas sendo privadamente lascivo e inclinado a muitos vícios.

Vênus — Quem for significado por Vênus, seja homem ou mulher, tem um belo rosto redondo, olhos grandes, geralmente chamados olhos arregalados, lábios encarnados como rubis, o inferior mais grosso ou maior do que o superior, as pálpebras escuras, contudo belas e graciosas, o cabelo de uma cor encantadora (mas a maioria das vezes de acordo com o signo, como foi dito antes) em alguns é negro carvão, noutros um castanho claro, um cabelo suave e doce, e o corpo extremamente bem feito, inclinándose sempre mais para o baixo do que para o alto.

Mercúrio — Descrevemos Mercúrio como sendo um homem nem branco nem moreno,

mas entre ambos, de um castanho pardo ou cor amarela escura, rosto longo, testa alta, olhos pretos ou cinzentos, um nariz fino e comprido, uma barba rala (muitas vezes nenhuma), de cor castanha parda, quase preta, corpo magro, pernas finas, um tipo má língua e metedido, e no andar é ágil, parecendo estar sempre cheio de atividade.

Lua — Esta, devido à sua rapidez, varia a sua forma muito frequentemente, mas geralmente personifica alguém com um rosto redondo e cheio, em cuja tez se pode perceber uma mistura de branco e encarnado, mas em que a palidez tem preponderância; se estiver em signos de fogo, o homem ou a mulher falam apressadamente; em signos de água, ele ou ela têm algumas sardas na cara, ou têm as bochechas redondas; o corpo não é muito belo, sendo antes uma criatura confusa e, a não ser que esteja muito bem dignificada, significa sempre uma pessoa vulgar e comum.

As cores dos planetas e dos signos.

Saturno dá a cor negra; **Júpiter** a cor misturada de encarnado e verde; **Marte** o encarnado ou cor de ferrugem; O **Sol** o amarelo ou o roxo amarelado; **Vênus** o branco ou roxo; **Mercúrio** o azul celeste ou azulado; a **Lua** uma cor sarapintada de branco e outras cores misturadas.

Áries, branco misturado com encarnado; **Touro**, branco misturado com citrino; **Gêmeos**, branco misturado com encarnado; **Câncer**, verde ou ferrugem; **Leão**, encarnado ou verde; **Virgem**, negro com laivos azuis; **Libra**, negro, ou encarnado escuro, ou um castanho dourado; **Escorpião**, castanho; **Sagitário**, amarelo ou verde sanguíneo; **Capricórnio**, negro, ou ferrugem, ou um castanho escuro; **Aquário**, uma cor do céu com azul; **Peixes**, um branco brilhante.

CAP. XVI

Dos doze signos do zodíaco, e das suas múltiplas divisões.

O zodíaco está dividido em doze partes iguais, a que chamamos signos, e às quais damos os nomes de

criaturas vivas, quer devido às suas propriedades em comum com as criaturas vivas, ou porque a posição das estrelas nesses pontos se assemelha às efígies e ao aspecto das criaturas vivas; os seus nomes são os seguintes:

1	2	3	4	5	6
♈	♉	♊	♋	♌	♍
7	8	9	10	11	12
♎	♏	♐	♑	♒	♓

Cada um destes signos contém trinta graus ou partes em longitude. Assim, resulta que o zodíaco inteiro consiste de 360 graus, cada grau contém 60 minutos, aos quais também chamamos escrúpulos, cada minuto contém 60 segundos, e assim por diante se se quiser, mas em astrologia fazemos apenas uso dos graus, minutos e segundos.

Estes signos são de novo divididos de muitas maneiras; primeiro, em quatro quadrantes ou quartos, correspondendo às quatro estações do ano.

O quadrante Vernal ou da primavera é sanguíneo, quente e úmido, e contém os primeiros três signos, *viz.* Áries, Touro e Gêmeos.

O quadrante Estival ou de verão é quente, seco e colérico, e contém o quarto, quinto e sexto signos, *viz.* Câncer, Leão e Virgem.

O quadrante Outonal ou da colheita é frio, seco e melancólico, e contém o sétimo, oitavo e nono signos, *viz.* Libra, Escorpião e Sagitário.

O quadrante Hiernal, Brumal ou de inverno é frio, úmido e fleumático, e contém o décimo, décimo primeiro e décimo segundo signos, *viz.* Capricórnio, Aquário e Peixes.

Estão novamente divididos por elementos, pois alguns signos são por natureza do fogo, quentes e secos, *viz.* Áries, Leão e Sagitário, e estes três signos constituem a Triplicidade do Fogo.

Outros são secos, frios e de terra, *viz.* Touro, Virgem e Capricórnio, e constituem a Triplicidade da Terra.

Outros são aéreos, quentes e úmidos, *viz.* Gêmeos, Libra e Aquário, que constituem a Triplicidade do Ar.

Outros são aquáticos, frios e úmidos, *viz.* Câncer, Escorpião e Peixes, e são chamados a Triplicidade da Água.

Mais uma vez, alguns signos são masculinos, diurnos, e portanto quentes, como Áries, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário e Aquário.

Alguns são femininos, noturnos, portanto frios, *viz.* Touro, Câncer, Virgem, Escorpião, Capricórnio e Peixes.

A utilidade disto é a seguinte: se se tiver um planeta masculino num signo masculino, ele torna a pessoa mais masculina; assim como, se o planeta masculino estiver num signo feminino, o homem ou a mulher é menos corajoso, etc.

Mais uma vez, alguns signos são chamados boreais, setentrionais ou do Norte, porque declinam do equinócio para Norte, e estes são, Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem; e estes seis signos contêm metade do zodíaco, ou o seu primeiro semicírculo.

Alguns signos são chamados austrais, meridionais ou do Sul, pois declinam para Sul a partir do equinócio, e estes são Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

Cardeais — Os signos são novamente divididos em Cardeais, Fixos e Mutáveis, sendo Áries, Câncer, Libra e Capricórnio cardeais, porque quando o Sol entra em Áries e Libra o tempo e a estação do ano alteram-se e mudam rapidamente e porque é a partir do momento em que o Sol entra em qualquer destes signos que denominamos as estações do ano.

É a partir da entrada do Sol em Áries e Libra que surge o equinócio da Primavera e do Outono; com a entrada do Sol em Câncer e Capricórnio surge o solstício do Verão e do Inverno.

Portanto os signos equinociais são Áries e Libra, e os solsticiais ou tropicais são Câncer e Capricórnio.

Signos fixos — Os signos fixos ficam a seguir aos equinociais e aos tropicais e são fixos porque quando o Sol entra neles, a estação do ano é fixa, e sente-se mais claramente o calor ou o frio, a umidade ou a seca.

Mutáveis — Signos que estão posicionados entre os cardeais e os fixos, e que retêm as propriedades ou a natureza pertencente ao signo anterior e ao seguinte, e são Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes.

São chamados bicorpóreos ou de dois corpos, porque representam dois corpos, como em Gêmeos dois Gêmeos, em Peixes dois Peixes.

O correto conhecimento do que foi dito é muito importante em astrologia, e deve ser compreendido desta forma: se, na pergunta ou na figura do céu, o planeta que é regente do ascendente estiver num signo cardinal e o signo ascendente também o for, denota uma pessoa instável, sem capacidade de resolução, facilmente mutável, pervertida, uma pessoa oscilante e inconstante.

Vamos admitir que o ascendente é fixo, e que o regente desse signo também está num signo fixo, pode-se julgar que a pessoa tem vontade firme e não é abalável; ou, como se costuma dizer, alguém que manterá firmemente o que disse ou fez, seja bom ou mau. Se o signo ascendente for mutável, e o regente desse signo também estiver num signo mutável, pode-se julgar que o homem ou a mulher não são nem de vontade muito forte nem facilmente alteráveis, mas um meio termo.

Os signos também são divididos em:

Bestiais ou quadrúpedes, *viz.* Áries, Touro, Leão, Sagitário e Capricórnio; estes são representados por criaturas de quatro patas.

Férteis ou prolíficos, *viz.* Câncer, Escorpião e Peixes.

Signos estéreis, Gêmeos, Leão e Virgem.

Signos humanos ou corteses, Gêmeos, Virgem, Libra e Aquário.

Signos ferozes são Leão e a última parte de Sagitário.

Signos mudos ou de voz lenta, Câncer, Escorpião e Peixes; mais ainda se Mercúrio estiver em qualquer deles, em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno.

A utilidade disto é se o significador, ou o regente do ascendente estiver em Áries, Touro, Leão, Sagitário ou Capricórnio, há no temperamento dessa pessoa qualquer coisa da natureza do animal que representa o signo em que ele se encontra; assim, se ele estiver em Áries, o homem é precipitado, audacioso e lascivo; se em Touro, persistente e resoluto, e de temperamento algo lamacento, viciado por alguma imperfeição privada, etc., e assim com o resto.

Vamos admitir que alguém apresenta esta pergunta, se terá filhos, então se a Lua e os significadores principais estiverem em signos prolíficos e fortes, não há dúvida que os terá; o mesmo fazer se a pergunta disser respeito à esterilidade, *viz.* se o ascendente ou a quinta casa forem daqueles signos que chamamos signos estéreis, geralmente representam poucos ou nenhum filho.

Nas perguntas, se ascenderem Gêmeos, Virgem, Libra ou Aquário, ou se o regente do

ascendente estiver em signos humanos, então podemos julgar que o homem terá uma postura civilizada, será muito afável e de fácil conversação com todos, etc.

Antíscios dos planetas — Além destas e de muitas outras divisões dos signos, achei por bem apresentar de forma simples os antíscios dos planetas.

Os signos antíscios são aqueles que são da mesma virtude e estão igualmente distantes do primeiro grau dos dois signos tropicais, Câncer e Capricórnio, e em cujos graus, quando o Sol lá se encontra, os dias e as noites têm a mesma duração; por exemplo, será óbvio que quando o Sol está no décimo grau de Touro, se encontra tão distante do primeiro grau de Câncer como quando está no vigésimo grau de Leão; portanto, quando o Sol está a dez de Touro, tem o seu antíscio a vinte de Leão; ou seja, ele dá virtude ou influência a qualquer estrela ou planeta que naquele momento esteja no mesmo grau por conjunção, ou a ele faça qualquer aspecto.

Mas, para que se veja melhor e mais perfeitamente onde cai o antíscio em graus e minutos, observe-se a tábua seguinte:

Uma tábua geral dos antíscios nos signos.

GÊMEOS	CÂNCER
LEÃO	TOURO
VIRGEM	ÁRIES
LIBRA	PEIXES
ESCORPIÃO	AQUÁRIO
SAGITÁRIO	CAPRICÓRNIO

Qualquer planeta em Gêmeos envia o seu antíscio para Câncer ou, estando em Leão, para Touro.

Se se quiser saber os graus e minutos exatos, devem ser calculados da forma seguinte: Vamos supor que Saturno está a vinte graus e trinta e cinco minutos de Leão, e eu quero saber em que parte do zodíaco está o seu antíscio. Em frente a Leão, encontro Touro, portanto concluo que o seu antíscio está em Touro. Para saber o grau e minuto, calcule-se assim:

Ver em que grau e minuto está o planeta, subtraí-los

de 30 graus, e o restante indica o grau e o minuto. Como Saturno está a 20° 35' de Leão, subtraio-os de

	30	00
	20	35
Subtraído	9	25

Aqui subtraio 25 min. de um grau ou de 60 min. que tomo emprestado, e ficam 25 min. O grau que tomei emprestado tirado dos 10, restam 9 graus. Então o antiscio de Saturno cai a 9 graus e 25 min. de Touro, que é o signo que se vê em frente a Leão; mas esta tábua apresenta o cálculo mais rapidamente.

Os antiscios em graus		Antiscios dos planetas em minutos			
1	29	1	59	16	44
2	28	2	58	17	43
3	27	3	57	18	42
4	26	4	56	19	41
5	25	5	55	20	40
6	24	6	54	21	39
7	23	7	53	22	38
8	22	8	52	23	37
9	21	9	51	24	36
10	20	10	50	25	35
11	19	11	49	26	34
12	18	12	48	27	33
13	17	13	47	28	32
14	16	14	46	29	31
15	15	15	45	30	30

O uso é fácil; se se entrar com os graus inteiros do planeta, as duas primeiras colunas servem; assim, suponhamos que Marte está a 14 graus de um signo, procurar 14 na primeira coluna, em frente está 16, sendo a esse grau que ele envia O seu antiscio.

Se houver minutos, entrar nas quatro últimas colunas; se se entrar com 17 min. na quinta coluna, em frente encontra-se 43, ou primeiro procura-se o signo onde cai o antiscio, depois subtrai-se o número de graus e minutos em que está o planeta de 30, o que resta é o grau e minuto em que se encontra o antiscio; e tal como há

antíscios, os quais sendo de bons planetas consideramos iguais a sextis ou trígonos, também há contrantíscios, os quais consideramos como sendo da natureza de uma quadratura ou oposição; e para saber onde se encontram, não é preciso mais do que ver em que signo e grau se encontra o antíscio, e no signo e grau opostos é onde se encontra o contrantíscio; tal como nos exemplos anteriores, estando o antíscio de Saturno a nove graus e 25 min. de Touro, o seu contrantíscio terá de estar a 9 graus e 25 min. de Escorpião.

Há também muitas outras divisões dos signos, como em signos comandantes, *viz.* Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem, e signos obedientes, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

E em signos de ascensão reta ou longa, *viz.* Câncer, Virgem, Libra, Escorpião e Sagitário.

E em signos de ascensão curta ou oblíqua, *viz.* Capricórnio, Aquário, Peixes, Áries, Touro e Gêmeos.

Os signos de ascensão longa permanecem no ascendente durante duas horas ou mais; e os signos de ascensão curta ascendem em pouco mais do que uma hora, e alguns em menos, como se pode verificar pela tábua de casas:

Suponhamos que quero saber quantas horas o signo de Leão permanece no ascendente ou horizonte:

Na primeira coluna da tábua de casas, procuro o signo de Leão, debaixo do cabeçalho da primeira casa, e na quarta linha encontro 00 Leão 21, *viz.* zero graus e 21 min. de Leão.

Em frente a este número, do lado esquerdo, debaixo do cabeçalho de horas e min. ou hora a partir do meio-dia, encontro 00 18 min, ou zero horas, 18 min. Então continuo com o meu signo de Leão nessa mesma coluna até encontrar 29° 40', pelo que percebo que o signo de Leão se está a afastar do ascendente; busco debaixo do cabeçalho de horas e minutos a partir do meio-dia as que estão em frente aos ditos 29° 40' de Leão; do lado esquerdo vejo que se encontram 3 horas e 6 min. Subtraio o meu número anterior de 00 18 min. das 3 horas e 6 min. e restam 2 horas e 48 min., que é o período de tempo que Leão permanece no ascendente, e por este motivo é chamado um signo de ascensão longa.

Ver-se-á agora a diferença num signo de ascensão curta.

Eu quero saber quanto tempo o signo de Aquário permanece no ascendente. Consulto a nona coluna e, debaixo do título da quinta casa, na terceira linha encontro 00 Aquário 57, *viz.* 0° 57' de Aquário; em frente, debaixo de horas e min. encontro 16 horas e 4 min.; na décima linha debaixo da primeira casa encontro 29° 28' e em frente no lado esquerdo 17 horas e 8 min. Subtraio as horas e minutos anteriores das seguintes e a diferença é de uma hora e 4 min., e esse é o tempo que o signo de Aquário permanece no ascendente; sem exato conhecimento disto não se pode ter nenhuma exatidão em magia natural, *viz.* na colheita de ervas, ou na realização de muitas outras raridades.

O que é mais necessário a todos os estudantes da arte é que conheçam e sejam peritos no capítulo seguinte.

CAP. XVI

A natureza, o lugar, os países, a descrição geral e as doenças significadas pelos doze signos.

Áries.

Qualidades — É um signo masculino, diurno, cardeal, equinocial, de natureza fogosa, quente e seca, colérico, bestial, lascivo, destemperado e violento; é o domicílio diurno de Marte na triplicidade do fogo e pertence ao Leste.

Doenças — Todas as pústulas, furúnculos, borbulhas na cara, bexigas, lábios leporinos, pólipos, lúpus, tinha, epilepsia, apoplexias, dores de cabeça, dores de dentes e calvície.

Lugares — Onde apascentam, ou costumam estar as ovelhas e o gado pequeno, terrenos arenosos ou ondulantes, um lugar de refúgio para ladrões, (como alguns lugares pouco frequentados); nas casas, os telhados, tetos ou o seu estuque, estábulo de pequenos animais, terras recentemente aradas, ou onde tijolos ou cal tenham sido queimados.

Descrição que Áries apresenta do corpo físico - Um corpo seco, não sendo excessivo na altura, magro ou frugal, mas de ossatura vigorosa, sendo a pessoa forte de membros; o rosto é

longo, sobrancelhas negras, um pescoço longo, ombros largos, a tez castanha escura ou morena.

Reinos sujeitos a Áries - *Alemanha, Suécia, Polónia, Borgonha, França, Inglaterra, Dinamarca, Silésia superior, Judeia, Síria.*

Cidades - *Florença, Capua, Nápoles, Ferrara, Verona, Utrecht, Marselha, Augusta, Cesareia, Pádua, Bérghamo.*

Touro.

Qualidades do signo de Touro - Touro é um signo terreno, frio, seco, melancólico, feminino, noturno, fixo, doméstico ou bestial, da triplicidade da terra e do Sul, sendo o domicílio noturno de Vênus.

Doenças - Escrófula, irritações de garganta, tumores benignos do couro cabeludo, fluxos das reumas correndo para a garganta, abscessos nas amígdalas, pústulas nessas áreas.

Lugares - Estábulos onde estão cavalos, casas baixas, casas onde são guardados os utensílios do gado, pastos ou lugares de pastorícia onde não existem casas perto, terrenos planos, ou onde os arbustos tenham sido recentemente apanhados, e onde o trigo e o milho são semeados, com algumas árvores não muito longe; nas casas, a caves, salas baixas.

Aparência e descrição - Apresenta alguém de estatura baixa, mas cheia, forte e bem constituída, uma testa ampla, grandes olhos, rosto grande; ombros largos e fortes, boca grande e lábios grossos, mãos grosseiras, cabelo preto e áspero. **Reinos sujeitos a Touro** - *Polónia a grande, a parte Norte da Suécia, Rússia, Irlanda, Suíça, Lorraine, Campânia, Pérsia, Chipre, Parthia.* **Cidades** - *Novograde, Parma, Bononia, Panormus, Mântua, Sena, Brixia, Carolstad, Nantes, Liepsig, Herbipolis.*

Gêmeos.

Qualidades e propriedades de Gêmeos — É um signo aéreo, quente, úmido, sanguíneo, diurno, mutável, bicorpóreo e humano; é o domicílio diurno de Mercúrio, pertence à triplicidade do ar, é ocidental e masculino. **Doenças** - Significa todas as doenças ou enfermidades dos braços, ombros, mãos, sangue corrompido, veias inchadas, mentes perturbadas.

Lugares - Salas forradas a madeira, estuque e paredes de casas, os salões ou onde se costuma jogar, elevações e montanhas, celeiros, arrecadações para guardar o milho, cofres, arcas, lugares altos.

Reinos, Países - *Lombardia, Brabant, Flandres, a parte Oeste e Sudoeste de Inglaterra, Armênia.*

Cidades - *Londres, Lovaina, Bruges, Norrimberg, Córdoba, Hasford, Mont, Bamberg, Cesena.*

Descrição - Um corpo direito, alto, desempenado, tanto no homem como na mulher,

a tez sanguínea, não clara, mas obscura e morena, braços longos, mas muitas vezes as mãos e os pés curtos e muito carnudos; um cabelo escuro, quase negro; um corpo forte e ativo, um belo olhar penetrante, cor de avelã, lascivo e de visão perfeita, excelente entendimento e discernimento nos assuntos mundanos.

Câncer.

Qualidade e propriedades do Câncer - É a única casa da Lua, e é o primeiro signo da triplicidade da água ou do Norte, é aquático, frio, úmido, fleumático, feminino, noturno, cardeal, um signo solsticial, mudo e lento no falar, fértil, setentrional.

Doenças - Significa deficiências gerais, ou no peito, estômago e mamilos, digestão deficiente, estômago frio, tuberculose, fleumas salgadas, tosses podres, humores hidropisíacos, úlceras no estômago, cancros que são sempre no peito. **Lugares** - O mar, os grandes rios, águas navegáveis; mas nos países interiores denota lugares perto de rios, riachos, nascentes, poços, caves das casas, casas de lavagens, terrenos alagados, diques com juncos, bancos de areia, trincheiras, cisternas.

Forma e descrição - Geralmente uma estatura baixa e pequena, a parte superior maior do que a inferior, um rosto redondo; uma tez esbranquiçada, doentiamente pálida, o cabelo de um castanho pardo, olhos pequenos, com propensão para ter muitos filhos, se for mulher.

Reinos, Países e Cidades - *Escócia, Zelândia, Holanda, Prússia, Túnis, Argélia, Constantinopla, Veneza, Milão, Gênova, Amsterdam, York, Magdeburgo, Wittenberg, Saint Lucas, Cádiz.*

Leão.

Qualidades e propriedades do Leão - É a única casa do Sol, e é por natureza fogo, quente, seco, colérico, diurno, comandante, bestial, estéril, do Leste e da triplicidade do fogo, masculino.

Doenças - Todas as doenças das costelas e flancos, tais como pleurisias, convulsões, dores de costas, tremores ou paixões do coração, violentas febres ardentes, todas as fraquezas ou doenças do coração, inflamações oculares, a peste, a pestilência, a icterícia amarela.

Lugares - Um lugar frequentado por animais selvagens, bosques, florestas, lugares desertos, lugares escarpados e rochosos, lugares inacessíveis, palácios dos reis, castelos, fortes, parques, perto da chaminé das casas onde há lareiras.

Aspecto e forma - Cabeça grande e redonda, olhos grandes fixos, espantados ou esbugalhados, visão rápida, um corpo grande e cheio, sendo de estatura superior à média, ombros largos, tronco estreito, cabelo amarelo ou louro escuro, e cheio de ondas ou caracóis,

uma expressão feroz, mas a tez corada, altamente sanguínea, forte, valente e ativo.

Reinos, Países, Cidades - *Itália, Boêmia, os Alpes, Turquia, Sicília, Apúlia, Roma, Siracusa, Cremona, Ravena, Damasco, Praga, Lintz, Confluência, Bristol.*

Virgem.

Qualidades e propriedades - É um signo terreno, frio, melancólico, estéril, feminino, noturno, do Sul; é o domicílio e a exaltação de Mercúrio, e pertence à triplicidade da terra.

Lugares - Significa um escritório onde se encontram livros, um armário, uma leiteria, campos de milho, celeiros, casas de fabricação de malte, montes de palha, ou de cevada ou trigo, ou um lugar onde o queijo e a manteiga são preservados e guardados.

Doenças - Lombrigas, gases, cólicas, todas as obstruções nos intestinos, problemas nas tripas, enfermidades nos testículos, qualquer doença na barriga.

Reinos, Países, Cidades - *A parte Sul da Grécia, Croácia, o território Ateniense, Mesopotâmia, África, o Sudoeste de França, Paris, Jerusalém, Rodes, Lyons, Toulouse, Basileia, Heidelberg, Brundisium.*

Aspecto e forma - Um corpo magro de altura média, mas bem feito; uma tez morena corada, cabelos negros, é uma pessoa com boa aparência e encantadora, não sendo porém bela, uma voz pequena e aguda, tendo todos os membros tendência para serem curtos; um espírito arguto e circunspecto, prudente e extremamente bem falante, estudioso e dado à história, quer seja homem ou mulher; se Mercúrio estiver neste signo e a Lua estiver em Câncer, produz uma rara inteligência, mas um tanto instável.

Libra.

Natureza e propriedades - É um signo aéreo, quente e úmido, sanguíneo, masculino, cardeal, equinocial, humano, diurno, da triplicidade do ar e ocidental, sendo o principal domicílio de Vênus.

Doenças - Todas as doenças dos rins, cálculos ou areias, infecções e doenças da região lombar ou dos quadris, úlceras nos rins ou bexiga, coluna fraca, corrupção do sangue.

Lugares - Nos campos, representa terrenos perto de moinhos, ou algum celeiro afastado, ou arrecadação, ou serração, ou onde trabalham os tanoeiros, ou onde a madeira é cortada, encostas de colinas, cumes de montanhas, terrenos onde se pratica a falcoaria e a caça, terrenos arenosos ou cobertos de cascalho, ar puro, claro e penetrante; os quartos superiores numa casa, câmaras, sótãos, um quarto dentro de outro.

Aparência e forma - Personifica um corpo bem feito, desempenado, alto e mais

sutil ou magro do que grosseiro; um rosto redondo, encantador e belo, uma cor puramente sanguínea; na juventude, não há abundância ou excesso quer de branco ou de vermelho, mas com a idade, há geralmente algumas borbulhas ou uma cor muito viva, o cabelo amarelado, suave e longo.

Reinos, Países e Cidades - *A Áustria superior, o Ducado da Sabóia, Alsácia, Livônia, Lisboa em Portugal, Frankfurt, Viena, Placentia, o território da Grécia onde em tempos a cidade de Tebas se elevou, Arles, Friburgo, Spires.*

Escorpião.

Qualidade, propriedades - É um signo frio, aquático, noturno, fleumático e feminino, da triplicidade da água, fixo e Norte, domicílio e alegria de Marte, representando geralmente homens astutos e falsos.

Doenças - Areias e cálculos nas partes secretas, bexiga, hérnias, fístulas, ou as hemorroidas no ânus, gonorreia, priapismos, tudo o que afeta as partes privadas, tanto no homem como na mulher; defeitos na matriz.

Lugares - Lugares usados por todos os tipos de animais rastejantes, tais como carochas, etc., ou aqueles que não têm asas e são venenosos; jardins, pomares, vinhas, casas arruinadas perto de águas; terrenos lamacentos e pantanosos, lagos fétidos, areias movediças, tanques, a cozinha ou despensa, a lavanderia. **Aparência e descrição** - Um físico corpulento, forte e robusto, o rosto um pouco largo ou quadrado, uma tez morena parda, um cabelo pardo e escuro, abundante e encrespado; um corpo peludo, as pernas um tanto arqueadas, pescoço curto, um tipo atarracado e compacto.

Reinos, Países, Cidades - *Parte Norte da Bavária, a parte florestal da Noruega, Barbary*, o Reino de Fez, Catalunha em Espanha, Valência, Urbine e Forum Julii em Itália, Viena, Messina em Itália, Gaunt, Frankfurt sobre o Odar.*

Sagitário.

Qualidade e natureza - É da triplicidade do fogo, Leste, de natureza fogueira, quente, seca, masculino, colérico, diurno, mutável, bicorpóreo, sendo o domicílio e a alegria de Júpiter.

Doenças - Rege as coxas e as nádegas no corpo humano, e todas as fístulas ou feridas que surjam nesses membros, e geralmente denota sangue quente, febres pestilenciais, quedas de cavalos, ou ferimentos causados por estes ou por animais de quatro patas; assim como danos pelo fogo, calor e falta de moderação nos desportos.

* Antigo nome que se dava à parte do Norte de África que abrangia Marrocos, Argélia, Tunísia e Trípoli. (N. da T.)

Lugares - Um estábulo de grandes cavalos, ou cavalos de guerra, ou uma casa em que geralmente são guardados grandes animais de quatro patas; nos campos, representa as colinas e os lugares mais elevados das terras ou terrenos que se elevam um pouco acima dos outros; nas casas, os quartos superiores, perto do fogo.

Aparência e forma do corpo - Representa um semblante bem parecido, um rosto um pouco longo, mas cheio e rosado, ou quase bronzeado; o cabelo de um castanho claro, a estatura um pouco acima da média; membros harmoniosos, e um corpo forte e robusto.

Reinos, Países, Cidades - *Espanha, Hungria, Slavônia, Morávia, Dalmácia, Buda na Hungria, Toledo, Narbon, Cullen, Stargard.*

Capricórnio.

Qualidade e natureza - É o domicílio de Saturno e é noturno, frio, seco, melancólico, terreno, feminino, solsticial, cardeal, doméstico, quadrúpede, do Sul, sendo a exaltação de Marte.

Doenças - Governa os joelhos e todas as doenças relativas a eles, tanto devido a distensões como a fraturas; denota lepra, Urticária, sarna.

Lugares - Mostra a casa dos bois ou a vacaria, ou onde são guardados os vitelos, ou os instrumentos para o gado, ou onde a madeira velha é empilhada; ou onde se armazenam as velas dos navios, ou materiais desse tipo; assim como redes de ovelhas, ou terrenos onde se apascentam as ovelhas, terrenos baldios, terrenos estéreis cheios de arbustos e de espinhos; terrenos onde se empilha o estrume ou a terra; nas casas, lugares baixos e escuros, perto do chão ou da soleira da porta. **Corpo físico** - Geralmente corpos secos, não sendo de estatura alta, rosto longo, magro e seco, barba rala, cabelo preto, um queixo estreito, pescoço longo e magro e peito estreito. Verifiquei muitas vezes que estando Capricórnio a ascender, a pessoa tinha cabelo branco, mas na sétima sempre preto; acho que o branco lhe vinha mais da natureza da família do que do signo.

Reinos, Países, Cidades - *Trácia, Macedônia na Grécia e agora na Turquia, Albânia, Bulgária, Saxônia na parte Sudoeste, Índias Ocidentais, Stíria, as Ilhas Órcades, Hassia, Oxford, Mecklin, Cleves, Brandenburgo.*

Aquário.

Natureza e propriedades - É um signo aéreo, quente e úmido, da triplicidade do ar, diurno, sanguíneo, fixo, racional, humano, masculino, o principal domicílio de Saturno e onde ele mais se rejubila; ocidental.

Doenças - Aquário governa as pernas, os tornozelos e todos os tipos de enfermidades

relativas a esses membros, todos os gases melancólicos coagulados nas veias, ou perturbando o sangue, câibras, etc.

Lugares - Lugares com elevações ou desníveis, lugares recentemente cavados, ou onde há pedreiras, ou de onde quaisquer minerais tenham sido desenterrados; nas casas, os telhados, os beirais ou as partes superiores; vinhas, ou perto de alguma pequena nascente ou fonte.

Aparência e forma - Apresenta um corpo atarracado, grosso, ou alguém de corpo forte e bem feito, não alto; um rosto longo, tez sanguínea; se Saturno, que é regente desta casa, estiver em Capricórnio ou Aquário, a pessoa tem cabelo preto e tez sanguínea, com dentes tortos; se não, tenho observado que a pessoa tem tez branca, clara ou loura, e cabelo cor de areia, ou muito louro, e uma pele muito pura.

Reinos, Países, Cidades - *Tartária, Croácia, Valachia, Muscovia, Westphalia na Alemanha, Piemont na Saboia, as partes Oeste e Sul da Bavária, Média, Arábia, Hamburgo, Bremen, Montsferat e Pisaurum na Itália, Trento, Ingolstad*

Peixes.

Propriedades e qualidade - É da triplicidade da água, um signo Norte, frio, úmido, fleumático, feminino, noturno, sendo o domicílio de Júpiter e a exaltação de Vênus, um signo bicorpóreo, mutável, inerte, efeminado, enfermizo, ou representativo de alguém sem ação.

Doenças - Todas as doenças dos pés, tais como a gota, e todos os danos e dores respeitantes a esses membros, e geralmente fleumas salgadas, sarna, Urticária, impigens, erupções cutâneas, bolhas e úlceras procedentes de sangue putrefato, constipações e doenças úmidas.

Lugares - Apresenta terrenos cheios de água, ou onde há muitas nascentes e muitas aves, assim como lagos de peixes, ou rios cheios de peixe, lugares onde tenham existido eremitas, fossos em torno das casas, moinhos de água; nas casas, perto da água, como de algum poço ou bomba, ou onde a água se acumula.

Aparência - Uma estatura baixa, mal feito, não muito decente, um rosto bastante grande, tez pálida, o corpo carnudo ou inchado, não muito direito, mas encurvando um pouco a cabeça.

Reinos, Países, Cidades - *Calábria na Sicília, Portugal, Normandia, o norte do Egito, Alexandria, Rhemes, Wormes, Ratisbona, Compostela.*

CAP. XVII

Ensinando o uso que pode ser feito do discurso anterior sobre os doze signos.

Se alguém perguntar ao artista qual o temperamento, qualidade ou estatura da pessoa inquirida, observar o signo da casa pela qual ele é significado, o signo em que se encontra o regente dessa casa e em que está a Lua, misturar um com o outro e julgar pelo maior número de testemunhos; pois se o signo que ascende ou descende for aéreo, humano, e o regente desse signo ou a Lua estiver em qualquer signo da mesma triplicidade ou natureza, pode-se julgar que o corpo será belo e que o temperamento da pessoa será sociável ou muito cortês, etc.

Se a pergunta disser respeito a uma doença e Áries estiver na cúspide do ascendente ou descendendo na seis, pode-se julgar que a pessoa terá algo na sua doença da natureza de Áries, mas o que é terá de ser deduzido a partir da concordância dos outros significadores.

Se um camponês ou cidadão perdeu qualquer animal ou qualquer objeto físico na sua casa, observe-se em que signo se encontra o significador da coisa; se estiver em Áries, e se se tratar de um animal tresmalhado, ou semelhante, veja-se que tipo de lugares são indicados por esse signo, e ele que vá lá procurar, levando em consideração o quadrante do céu significado pelo signo; se for um bem imóvel, que não se possa deslocar sem ser transportado por alguém, que procure nas áreas da sua casa significadas por Áries.

Se alguém perguntar acerca de viagens, se tal país, cidade ou reino será para si salutar ou próspero, ver na figura em que signo está o regente do ascendente, se o significador estiver afortunado em Áries, ou se Júpiter ou Vênus lá estiverem colocados, poderá viajar com segurança ou permanecer naquelas cidades ou países representados pelo signo de Áries, os quais podem ser facilmente consultados no catálogo acima mencionado. Os países sujeitos ao signo em que se encontram as infortunas são sempre desafortunados, a não ser

que elas próprias sejam significadoras; aqui há que recordar que um fidalgo geralmente pergunta se gozará de saúde e viverá alegremente em tal ou tal país ou cidade, enquanto o mercador quer apenas saber de negócio e do aumento do seu capital comercial; portanto, na figura de um mercador, deve-se considerar o país ou cidade sujeitos ao signo da segunda casa, ou onde se encontram a Parte da Fortuna ou o regente da segunda, e qual está mais fortificado, sendo lá que deverá negociar.

CAP. XVIII

Das dignidades essenciais dos planetas.

A forma exata de formar julgamento na astrologia é, primeiro, tendo perfeito conhecimento da natureza dos planetas e dos signos.

Segundo, conhecendo a força, fortaleza ou debilidade dos planetas significadores, e fazendo no vosso julgamento uma boa avaliação deles, assim como dos seus aspectos e várias interações.

Terceiro, aplicando corretamente a influência da posição do céu levantado, e dos aspectos dos planetas entre si no momento da pergunta, de acordo com as naturais (e não forçadas) máximas da arte; pois quanto mais se tenta obter um julgamento para lá da natureza, mais se aumenta o erro.

Um planeta diz-se, então, ser verdadeiramente forte quando tem muitas dignidades essenciais, as quais se conhecem por ele estar no seu domicílio, exaltação, triplicidade, termo ou decanato, no momento em que a figura é levantada. Como por exemplo:

Dignidades essenciais por domicílio - Em qualquer esquema do céu, se se encontrar um planeta em qualquer dos signos a que chamamos o seu domicílio, está então essencialmente forte, e damos-lhe por isso cinco dignidades; como Saturno em Capricórnio, Júpiter em Sagitário, etc.

No julgamento, quando um planeta ou significador está na sua própria casa, representa um homem na condição de ser o senhor da sua própria casa, património ou fortuna; ou um homem a quem faltam muito poucos bens deste mundo, ou diz-nos que o homem está num estado ou condição muito feliz; isto será verdade, a não ser que o

significador esteja retrógrado, ou combusto, ou afligido por qualquer outro planeta, ou aspecto malévolos.

Exaltação - Se estiver no signo em que está exaltado, podem-se-lhe dar quatro dignidades essenciais, quer esteja perto do exato grau da sua exaltação ou não, tal como Marte em Capricórnio ou Júpiter em Câncer.

Se o significador estiver na sua exaltação e não tiver nenhum impedimento, mas estiver angular, apresenta uma pessoa de temperamento altivo, arrogante, assumindo para si mais do que lhe é devido, pois verifica-se que em algumas partes do zodíaco os planetas exibem os seus efeitos com mais evidência do que noutras; e acho que isto acontece naqueles signos e graus em que as estrelas fixas da mesma natureza do planeta são mais numerosas e estão mais perto da eclíptica.

Triplicidade — Se estiver em qualquer dos signos que são atribuídos à sua triplicidade, são-lhe dadas três dignidades; mas aqui há que ser-se muito cauteloso; como por exemplo: numa pergunta, natividade, ou semelhante, se se encontrar o Sol em Áries, e a pergunta, ou natividade, ou esquema levantado for noturno, e se se examinar as fortalezas do Sol, ele terá quatro dignidades por estar na sua exaltação, o que acontece em todo o signo; mas não terá nenhuma dignidade por estar na sua triplicidade, pois durante a noite não é o Sol quem rege a triplicidade do fogo, mas sim Júpiter, o qual, se tivesse estado no lugar do Sol, e durante a noite, teria recebido três dignidades; fazer assim com todos os planetas em geral, excetuando Marte que rege a triplicidade da água de noite e de dia.

Um planeta na sua triplicidade mostra um homem modestamente dotado dos bens e fortuna deste mundo, alguém de boa ascendência, sendo boa a sua condição de vida no momento da pergunta; mas não tanto como se estivesse em qualquer das duas dignidades anteriores.

Termo — Se qualquer planeta estiver nos graus que atribuímos aos seus termos, damos-lhe duas dignidades; assim, se de noite ou de dia Júpiter estiver a um, dois, três ou quatro, etc., graus de Áries, está então nos seus próprios termos e portanto deve ter duas dignidades; o mesmo acontece com Vênus em qualquer dos primeiros oito graus de Touro, etc.

Um planeta fortificado apenas por estar nos seus próprios termos, mostra mais um homem com a aparência física e o temperamento do planeta

do que qualquer extraordinária abundância na fortuna, ou eminência na comunidade.

Decanato — Se qualquer planeta estiver no seu decanato, decúria ou face, tal como Marte nos primeiros dez graus de Áries, ou Mercúrio nos primeiros dez graus de Touro, é-lhe então dada uma dignidade essencial, pois ao estar no seu próprio decanato ou face, não pode ser considerado peregrino.

Um planeta tendo pouca ou nenhuma dignidade, mas estando no seu decanato ou face, é quase como um homem prestes a ser posto na rua, despendendo muito esforço para manter a sua credibilidade e reputação; e nas genealogias, representa uma família nos últimos estertores, bastante decadente, quase incapaz de se sustentar.

Os planetas podem ser fortes de uma outra forma, *viz.* acidentalmente, como quando estão diretos, rápidos de movimento, angulares, em trígono ou sextil a Júpiter ou Vênus, etc. ou em conjunção com certas estrelas fixas notáveis, conforme será posteriormente relatado. Segue-se uma Tábua de Dignidades Essenciais, através da qual com um mero golpe de vista se pode verificar a dignidade essencial ou a imbecilidade que cada planeta tem.

Tem havido muita discordância entre os Árabes, Gregos e Indianos, relativa às dignidades essenciais dos planetas; quero dizer, na forma de distribuir os vários graus dos signos corretamente por cada planeta; assim se passaram muitos séculos e, até à época de *Ptolomeu*, os astrólogos não se resolviam sobre este assunto; mas desde a época de *Ptolomeu*, os Gregos seguiram unanimemente o método que ele deixou, sendo desde então e até hoje, considerado pelos outros Cristãos da Europa como o mais racional; mas atualmente os Mouros da Barbary* e os astrólogos da sua nação que viveram em Espanha, diferem um pouco de nós hoje em dia; apesar disso, apresento-vos uma tábua de acordo com *Ptolomeu*.

*Antigo nome que se dava à parte do Norte de África que abrangia Marrocos, Argélia, Tunísia e Trípoli. (N. da T.)

Sig	Domicílios	Exaltação	Triplicidade D N	T E R M O S								DECANATOS				Det	Qda
♈	♂ D	♈ 19	♈ 4	♈ 6	♀ 14	♂ 21	♂ 26	♂ 30	♂ 10	♈ 20	♀ 30	♀	♈				
♉	♀ N	♈ 3	♀ 8	♀ 8	♂ 15	♈ 22	♈ 26	♂ 30	♂ 10	♈ 20	♈ 30	♂					
♊	♂ D	♈ 3	♈ 7	♈ 7	♈ 14	♀ 21	♈ 25	♂ 30	♈ 10	♂ 20	♈ 30	♈					
♋	♂ ND	♈ 15	♂ 6	♂ 6	♈ 13	♂ 20	♀ 27	♈ 30	♀ 10	♂ 20	♈ 30	♈	♂				
♌	♂ ND		♈ 4	♈ 6	♀ 13	♀ 19	♈ 25	♂ 30	♈ 10	♈ 20	♂ 30	♈					
♍	♀ N	♈ 15	♀ 7	♀ 7	♀ 13	♈ 18	♈ 24	♂ 30	♈ 10	♀ 20	♈ 30	♈	♀				
♎	♀ D	♀ 21	♈ 6	♈ 6	♀ 11	♈ 19	♂ 24	♂ 30	♈ 10	♈ 20	♈ 30	♂	♈				
♏	♂ N		♂ 6	♂ 6	♈ 14	♀ 21	♂ 27	♈ 30	♂ 10	♈ 20	♀ 30	♀	♈				
♐	♈ D	♈ 3	♈ 4	♈ 8	♀ 14	♈ 19	♈ 25	♂ 30	♈ 10	♈ 20	♈ 30	♈					
♑	♈ N	♂ 28	♀ 8	♀ 8	♈ 12	♈ 19	♂ 25	♈ 30	♈ 10	♂ 20	♈ 30	♈	♈				
♒	♈ D		♈ 6	♈ 6	♈ 12	♀ 20	♈ 25	♂ 30	♀ 10	♈ 20	♈ 30	♈					
♓	♈ N	♀ 27	♂ 8	♈ 8	♈ 14	♂ 20	♈ 26	♈ 30	♈ 10	♈ 20	♂ 30	♈	♈				

O uso desta tabela.

Todos os planetas têm dois signos como seus domicílios, exceto o Sol e a Lua, tendo estes apenas um cada; Saturno tem Capricórnio e Aquário; Júpiter, Sagitário e Peixes; Marte, Áries e Escorpião; Sol, Leão; Vênus, Touro e Libra; Mercúrio, Gêmeos e Virgem; Lua, Câncer. Um destes domicílios é chamado diurno, indicado na segunda coluna pela letra D. O outro é noturno, indicado pela letra N. A terceira coluna indica os signos em que os planetas têm as suas exaltações, tais como o Sol a 19° de Áries, a Lua a 3° de Touro, o Nó Norte a 3° de Gêmeos, etc., em que estão exaltados.

Estes doze signos estão divididos em quatro triplicidades. A quarta coluna diz-nos qual o planeta ou planetas que, tanto de noite como de dia, governam cada triplicidade. Assim, em frente a Áries, Leão e Sagitário encontram-se Sol e Júpiter, vir. o Sol governa durante o dia naquela triplicidade, e Júpiter de noite. Em frente a Touro, Virgem e Capricórnio, encontram-se Vênus e Lua; viz. Vênus tem domínio durante o dia naquela triplicidade e a Lua durante a noite. Em frente a Gêmeos, Libra e Aquário encontram-se Saturno e Mercúrio, os quais regem como foi dito.

Em frente a Câncer, Escorpião e Peixes, encontra-se Marte que, de acordo com *Ptolomeu* e *Naibod*, rege sozinho aquela triplicidade, tanto de dia como de noite. Em frente a Áries, nas colunas cinco, seis, sete, oito e nove, encontra-se Júpiter 6, Vênus 14, o que nos diz que os primeiros seis graus de Áries são os termos de Júpiter; dos seis aos catorze, os termos de Vênus, etc.

Em frente a Áries, nas colunas dez, onze e doze, encontra-se Marte 10, Sol 20, Vênus 30, *viz.* os primeiros dez graus de Áries são o decanato de Marte; dos dez aos vinte, o decanato do Sol; dos vinte aos trinta, o decanato de Vênus, etc.

Na coluna treze, em frente a Áries, encontra-se Vênus Detrimento, *viz.* estando Vênus em Áries, está no signo oposto a um dos seus próprios domicílios, e assim diz-se que está no seu detrimento.

Na coluna catorze, em frente a Áries, encontra-se Saturno e acima Queda, ou seja, quando Saturno está em Áries está oposto a Libra, sua exaltação, e assim encontra-se desafortunado, etc. Apesar destas questões terem já sido mencionadas na natureza dos planetas, esta tábua torna-as contudo mais evidentes à vista.

CAP. XIX

Dos vários termos, aspectos, palavras da arte, acidentes e outras coisas que acontecem entre os planetas; com outras regras que é necessário serem bem conhecidas e compreendidas antes que qualquer julgamento possa ser dado sobre uma pergunta.

Os mais fortes raios, configurações ou aspectos são apenas estes (já mencionados anteriormente): o sextil, a quadratura, o trígono e a oposição; costumamos chamar à conjunção um aspecto, mas muito incorretamente.

Um aspecto sextil é quando a distância de um planeta a outro é a sexta parte do zodíaco ou círculo, pois seis vezes sessenta graus perfaz 360°; verão este aspecto por vezes chamado de aspecto sexangular ou hexágono.

Uma quadratura, ou aspecto quadrangular, ou tetragonal, é quando a distância de dois pontos, ou dois planetas é a quarta parte do círculo, pois quatro vezes noventa são trezentos e sessenta graus.

O trígono consiste em 120 graus, ou uma terça parte do círculo, pois três vezes cento e vinte graus faz o círculo inteiro, ou 360 graus. É chamado um aspecto triangular ou trigonal e se por vezes se encontrar a palavra trigonocrator, ela quer dizer um planeta regendo ou tendo domínio em tal triplicidade ou trígono, pois três signos fazem um trígono ou triplicidade.

Uma oposição ou radiação diametral é quando dois planetas têm entre si a uma distância equivalente a 180 graus ou meio círculo.

A conjunção, coito, sínodo ou congresso (pois alguns usam todas estas palavras) é quando dois planetas estão no mesmo grau e minuto de um signo. Outros novos aspectos foram por mim mencionados anteriormente no princípio desta dissertação. Deve-se entender que entre estes aspectos, a quadratura é um sinal de inimizade imperfeita, e que a oposição é um aspecto ou indicação de perfeito ódio, o que deve ser entendido desta forma: Uma pergunta é apresentada, *Se duas pessoas em desacordo podem ser reconciliadas?* Admitamos que encontro os dois significadores, representando os dois adversários, em quadratura; posso então julgar, como o aspecto é de ódio imperfeito, que o assunto ainda não está perdido, mas que há esperanças de reconciliação entre eles, desde que os outros significadores ou planetas ajudem um pouco. Mas se encontrar os principais significadores em oposição, é então impossível por natureza esperar que haja paz entre eles até que o processo tenha terminado, se for um processo legal, ou até que tenham lutado, se for um desafio.

O sextil e o trígono são indicações de amor, harmonia e amizade; mas o trígono é mais forte, *viz.* se os dois significadores estiverem em sextil ou trígono, não há dúvida que a paz pode ser facilmente concluída.

As conjunções são boas ou más conforme os planetas em conjunção são amigos ou inimigos entre si.

Há também o aspecto partil e platick. O aspecto partil é quando dois planetas estão exatamente a tantos graus um do outro que fazem um aspecto perfeito; assim, se Vênus estiver a nove graus de Áries, e Júpiter a nove graus de Leão, isto é um trígono partil; assim como o Sol a um grau de Touro e a Lua a um grau de Câncer fazem um sextil partil, e isto é um forte sinal ou indicação para a realização de qualquer

coisa, ou que o assunto está praticamente concluído quando o aspecto é tão partil, e tem significado positivo; e é igualmente um sinal de mal eminente, quando há ameaça de desgraça.

Um aspecto platíck é aquele que admite as orbes ou raios dos dois planetas que significam qualquer assunto. Assim, se Vênus estiver no décimo grau de Touro e Saturno a dezoito graus de Virgem, aqui Vênus faz um trígono platíck a Saturno, porque ele está dentro da metade de ambas as suas orbes, pois a metade dos raios ou orbe de Saturno é cinco, e de Vênus é quatro, e a distância entre eles e o seu aspecto perfeito é de oito graus; e aqui apresento de novo a tábua da amplitude das suas orbes, apesar de as ter já referido nas várias descrições dos planetas; são estas, conforme Verifiquei pelos melhores autores e pela minha própria experiência:

	Graus	Min.		Graus	Min.
Saturno	10	0	De acordo com outros	9	0
Júpiter	12	0	Como alguns escreveram	9	0
Marte	7	30	Todos concordam	7	0
Sol	17	0	Diz a maioria	15	0
Vênus	8	0	Muitos escrevem apenas	7	0
Mercúrio	7	0	Todos concordam só	7	0
Lua	12	30	Geralmente apenas	12	0

Umaz vezes uso um, outras o outro, conforme a minha memória melhor os recorda, e isto sem erro.

Aplicação — A aplicação dos planetas dá-se de três maneiras diferentes: primeiro, quando um planeta mais rápido se aplica a um mais lento e pesado, estando ambos diretos; assim, se Marte estiver a dez graus de Áries e Mercúrio a cinco, Mercúrio aplica-se a uma conjunção de Marte.

Em segundo lugar, quando ambos os planetas estão retrógrados, como Mercúrio a dez graus de Áries e Marte a nove de Áries, não ficando Mercúrio direto até conjuntar Marte; esta é uma má aplicação, e uma indicação de perfeição súbita ou de rompimento do assunto, conforme a significação dos dois planetas.

Em terceiro lugar, quando um planeta está direto, e em menos graus, e um planeta retrógrado estando em mais graus do signo, como Marte estando direto a 15° de Áries e Mercúrio retrógrado a 17° de Áries; esta é uma má aplicação, e em ar mostra grande mudança; numa pergunta, uma súbita alteração; mas eu explico a aplicação mais especificamente da forma seguinte:

É quando dois planetas se estão a aproximar por conjunção ou por aspecto, *viz.* a um sextil, trígono, quadratura ou oposição; onde se deve entender que os planetas superiores não se aplicam aos inferiores (a não ser que estejam retrógrados, mas sempre o mais leve ao mais pesado); assim, se Saturno estiver a 10° de Áries e Marte estiver no sétimo grau de Áries, aqui Marte tendo menos graus e, sendo um planeta mais leve do que Saturno, aplica-se à sua conjunção; se Marte estivesse no sétimo grau de Gêmeos, aplicar-se-ia então a um sextil a Saturno; se Marte estivesse no sétimo grau de Câncer, aplicar-se-ia então a uma quadratura a Saturno; se estivesse no sétimo grau de Leão, aplicar-se-ia a um trígono a Saturno; se Marte estivesse no sétimo grau de Libra, aplicar-se-ia a uma oposição a Saturno, e o aspecto exato ocorreria quando ele chegasse ao mesmo grau e minuto em que Saturno se encontrasse. E saiba-se que quando Saturno está em Áries e lança o seu sextil, quadratura ou trígono a qualquer planeta nos mesmos graus de Gêmeos, Câncer ou Leão, este aspecto é chamado um sextil, quadratura ou trígono sinistro, e é um aspecto de acordo com a sucessão dos signos, pois a seguir a Áries segue-se Touro, depois Gêmeos, depois Câncer, etc., e assim por diante. Mas se Saturno estiver em Áries, ele também lança o seu sextil, quadratura e trígono a qualquer planeta que esteja em Aquário, Capricórnio ou Sagitário, e este é chamado um aspecto destro, e dá-se contra a ordem dos signos; mas a tábuja anexada informar-vos-á melhor.

Uma tábuja dos aspectos dos signos entre si

	♈	♉	♊	♋		♈	♉	♊	♋		♈	♉	♊	♋
Destro ♈	♈	♉	♊	♋	Destro ♈	♈	♉	♊	♋	Destro ♈	♈	♉	♊	♋
Sinistro ♈	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♈	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♈	♈	♉	♊	♋
Destro ♉	♈	♉	♊	♋	Destro ♉	♈	♉	♊	♋	Destro ♉	♈	♉	♊	♋
Sinistro ♉	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♉	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♉	♈	♉	♊	♋
Destro ♊	♈	♉	♊	♋	Destro ♊	♈	♉	♊	♋	Destro ♊	♈	♉	♊	♋
Sinistro ♊	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♊	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♊	♈	♉	♊	♋
Destro ♋	♈	♉	♊	♋	Destro ♋	♈	♉	♊	♋	Destro ♋	♈	♉	♊	♋
Sinistro ♋	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♋	♈	♉	♊	♋	Sinistro ♋	♈	♉	♊	♋

O uso da tábua mencionada.

Pode-se ver na coluna 2, 3, 4 e 5, na parte superior da tábua, sextil, quadratura, trígono e oposição.

Na segunda linha e primeira coluna, destro, Áries, sinistro; e nas quatro colunas em frente, Aquário, Capricórnio, Sagitário, Libra, Gêmeos, Câncer e Leão.

O significado é o seguinte: estando um planeta colocado em Áries e outro em Aquário, nos mesmos graus, aquele que está em Áries faz ao outro em Aquário um sextil destro.

Um planeta em Áries e outro em Capricórnio, o de Áries faz ao planeta em Capricórnio uma quadratura destra.

Um planeta em Áries aspectando outro em Sagitário, lança-lhe o seu trígono destro.

Um planeta em Áries aspectando outro em Libra, lança-lhe a sua oposição. Novamente, em frente a sinistro, e debaixo de Áries, encontra-se Gêmeos, Câncer e Leão; ou seja, Áries faz a Gêmeos um sextil sinistro; a Câncer uma quadratura sinistra, a Leão um trígono sinistro. Observe-se que o aspecto destro é mais forte do que o sinistro; entender isto nas outras colunas, *viz.* que os aspectos destros são contrários à sucessão dos signos, os sinistros são na ordem por que se seguem uns aos outros.

Signos que não se aspectam.

♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
♎	♏	♐	♑	♒	♓	♈	♉	♊	♋	♌	♍
	♎			♓			♎			♋	
	♉			♌			♊			♈	

Estes são chamados signos inconjuntos, ou aqueles que, se um planeta lá estiver, não poderá fazer qualquer aspecto a outro no signo inferior; assim, um em Áries não poderá fazer aspecto a outro em Touro ou Escorpião, ou um em Touro a um em Áries, Gêmeos, Libra ou Sagitário, e desta forma se deve entender o resto.

A separação é, em primeiro lugar, quando dois planetas estão a apenas seis minutos de distância um do outro; assim, se Saturno estiver a 10° 25' de Áries e Júpiter a 10° 25' de Áries, estão agora, nestes graus e minutos, em perfeita conjunção; mas quando Júpiter chegar a 10° 31' ou 32' de Áries, diz-se que se está a separar de Saturno; contudo, como Saturno tem um raio de 9° e a Júpiter é atribuído o mesmo número, não se pode dizer que Júpiter esteja totalmente separado ou livre dos raios de Saturno até que tenha percorrido mais nove graus de Áries, ou esteja a uma distância dele de nove graus completos, pois a metade da orbe de Júpiter é 4° 30' e a metade da orbe de Saturno é 4° 30', que somados dão 9 graus completos; pois a cada planeta que se aplica é dada a metade da sua orbe e a metade da orbe do planeta de quem se separa. Assim, se o Sol e a Lua estiverem em qualquer aspecto, a Lua estará separada do Sol quando estiver a uma distância do Sol de 7° 30', *viz.* metade da orbe do Sol, mais 6°, que é a metade da sua própria orbe, sendo o total 13° 30'.

O conhecimento exato disto é variado e excelente, pois admitamos que dois planetas significadores de casamento no momento da pergunta, se separaram recentemente por apenas alguns minutos; julgaria então que apenas alguns dias antes houvera grande probabilidade de realização do casamento, mas que agora estava suspenso, parecendo haver, em relação a ele, algum desgosto ou ruptura; e à medida que os significadores se separam mais, mais o assunto e o afeto das pessoas se aliena e muda, e conforme o número de graus que o planeta mais rápido necessite antes de se poder considerar completamente separado do mais pesado, assim serão tantas semanas, dias, meses ou anos antes que os dois amantes desistam totalmente ou considerem o assunto completamente rompido. Estando os dois significadores em signos cardeais, angulares e rápidos de movimento, apressam o tempo; em signos mutáveis, o tempo será mais longo; em fixos, será necessário um período de tempo mais longo.

Proibição — É quando dois planetas que significam a realização ou o levar à conclusão de qualquer coisa perguntada, se aplicam por um aspecto e, antes de poderem chegar a um aspecto exato, outro planeta interpõe o seu corpo ou aspecto, de forma que o assunto proposto seja bloqueado ou atrasado; isto é chamado

proibição. Por exemplo, Marte está a 7° de Áries e Saturno a 12°. Marte significa a efetivação de um negócio quando chegar ao corpo de Saturno, que promete a conclusão; o Sol está ao mesmo tempo a 6° de Áries. Como o Sol é mais rápido em movimento do que Marte, ele ultrapassará Marte e chegará à conjunção de Saturno antes de Marte, de forma que o que Marte ou Saturno significavam anteriormente está agora proibido pelo Sol ao impedir primeiro Marte e depois Saturno, antes de eles chegarem a uma conjunção exata. Esta forma de proibição é chamada uma proibição conjuncional ou física; e deve-se saber que a combustão de qualquer planeta é a maior desgraça que pode existir.

2 — A segunda forma de proibição é por aspecto, quer ele seja sextil, quadratura, trígono ou oposição, *viz.* quando dois planetas estão para entrar em conjunção, como Marte a 7° de Áries e Saturno a 15° de Áries; vamos supor que o Sol está a 5° de Gêmeos; sendo ele mais rápido do que Marte no seu movimento diurno, rapidamente ultrapassa pelo sextil destro a Marte e chega (antes que Marte possa chegar a uma conjunção) ao sextil destro a Saturno. Isto é chamado uma proibição por aspecto, julgando-se da mesma forma se o aspecto for uma quadratura, trígono ou oposição.

Refranação — Há outra forma de proibição, por alguns chamada com mais propriedade refranação, que é assim: Saturno a 12° de Áries e Marte a 7°; aqui Marte aproxima-se de uma conjunção a Saturno mas, antes que ele chegue ao décimo ou décimo primeiro grau de Áries, fica retrógrado e, deste modo, evita chegar a uma conjunção a Saturno, o qual continua a mover-se em frente no signo, e nada do que é significado pela conjunção anterior se efetivará.

Translação — Translação de luz e de natureza é quando um planeta leve se separa de um mais pesado e, seguidamente, se liga a outro mais pesado, e acontece desta forma: suponhamos que Saturno está a 20° de Áries, Marte a 15° de Áries e Mercúrio a 16° de Áries; aqui Mercúrio, sendo um planeta rápido, separa-se de Marte e translada a virtude de Marte para Saturno. Isto acontece da mesma forma com qualquer aspecto, como com a conjunção. E o significado disto no julgamento é apenas este: que se o assunto ou coisa fosse prometida por Saturno, então aquele homem que é significado por Mercúrio buscará toda a assistência que um homem de Marte pode dar a Saturno, de forma que o assunto se possa realizar melhor. Nos casamentos, processos legais e, de fato, em todas as questões comuns, a translação é de grande utilidade e deverá ser bem considerada.

Recepção — É quando dois planetas que são significadores em qualquer pergunta ou assunto, estão nas dignidades um do outro, como o Sol em Áries e Marte em Leão; aqui há recepção destes dois planetas por domicílio, e esta é certamente a mais forte e a melhor de todas as recepções. Pode ser por triplicidade, termo ou decanato, ou qualquer dignidade essencial, como a Vênus em Áries e o Sol em Touro: aqui há recepção por triplicidade, se a pergunta ou natividade for durante o dia; também se Vênus estiver a 24° de Áries e Marte a 16° de Gêmeos, haverá recepção por termo, estando Marte nos termos de Vênus e ela nos termos dele.

A utilidade disto é grande, pois muitas vezes, quando a efetivação de um assunto é negada pelos aspectos, ou quando os significadores não fazem aspecto um ao outro, ou quando parece muito duvidoso o que é prometido por uma quadratura ou oposição dos significadores, se houver contudo uma recepção mútua entre os principais significadores, a coisa acontece, sem grande problema, e subitamente, a contento de ambas as partes.

Peregrino — Um planeta diz-se peregrino quando está nos graus de qualquer signo em que não tenha dignidades essenciais, como Saturno no décimo grau de Áries, não sendo este signo o seu domicílio, exaltação ou triplicidade, nem sendo esse grau do seu termo ou decanato, dizendo-se então que ele está peregrino; se estivesse a 27, 28 de Áries, não se poderia chamar peregrino porque então estaria nos seus próprios termos.

Assim, o Sol está peregrino em qualquer parte de Câncer, não tendo qualquer tipo de dignidade nesse signo.

É muito importante, em todas as perguntas, conhecer os planetas peregrinos, especialmente nas perguntas sobre roubo, pois conhece-se quase sempre o significador do ladrão pelo planeta peregrino colocado num ângulo, ou na segunda casa.

Vazio de curso — Um planeta está vazio de curso quando está separado de um planeta e não se aplica a mais nenhum durante a sua permanência nesse signo. Isto acontece mais usualmente com a Lua; nos julgamentos, deve-se observar cuidadosamente se ela está vazia de curso ou não; raramente se verá um negócio progredir positivamente quando ela está assim.

Frustração — É quando um planeta rápido vai se juntar fisicamente a um mais pesado mas, antes de chegarem a uma conjunção, o planeta mais pesado se junta a outro, de modo que a conjunção do

primeiro é frustrada, como quando Mercúrio está a 10° de Áries, Marte a 12° e Júpiter a 13° de Áries; aqui, Mercúrio esforça-se para chegar a uma conjunção com Marte, mas Marte chega primeiro à conjunção de Júpiter; desta forma, Mercúrio é frustrado da conjunção com Marte; nas perguntas, isto significa o mesmo que o nosso provérbio popular, *Dois cães brigam, o terceiro fica com o osso*.

Hayz — É quando um planeta masculino e diurno está, durante o dia, acima do horizonte e num signo masculino, assim como quando um planeta feminino e noturno está, durante a noite, num signo feminino e abaixo do horizonte; nas perguntas, quando o seu significador está assim forte, mostra geralmente o contentamento do querente no momento da pergunta.

Planetas superiores e inferiores - Saturno, Júpiter e Marte, estando colocados acima da órbita do Sol, são chamados planetas superiores, ponderosos e mais pesados; Vênus, Mercúrio e Lua, estando abaixo da órbita do Sol, são chamados planetas inferiores.

Combustão — Diz-se que um planeta está combusto do Sol quando, no mesmo signo em que se encontra o Sol, não dista dele, antes ou depois, mais do que 8° 30'; assim, se Júpiter estiver no décimo grau de Áries e o Sol estiver a dezoito de Áries, Júpiter está combusto; ou se o Sol estiver a dezoito de Áries e Júpiter a vinte e oito graus de Áries, Júpiter está combusto; e deve-se observar que um planeta está mais aflito quando o Sol se aproxima da sua conjunção do que quando o Sol se afasta dele, visto ser o corpo do Sol que aflige. Eu dou a metade da sua própria orbe para mostrar o momento da combustão, e não a de Júpiter, pois por essa regra Júpiter não deveria estar combusto antes de chegar a 4° 30' do Sol. Sei que muitos são contra esta opinião.

Utilizem o que acharem mais certo: o significador do querente combusto mostra-o em grande temor e submetido ao poder de alguma pessoa importante.

Sob os raios do Sol — Diz-se que um planeta está sob os raios do Sol até a uma distância de 17° dele, para a frente ou para trás.

Cazimi, ou no coração do Sol - Um planeta está no coração do Sol, ou em cazimi, quando não está a uma distância maior do que 17' dele, para a frente ou para trás, como quando o Sol está a 15° 30' de Touro e Mercúrio está a 15° 25' de Touro; aqui o Mercúrio está em cazimi e todos os autores sustentam que um planeta em cazimi está por isso fortificado; deve-se observar que todos os planetas podem estar em

combustão do Sol, mas ele com nenhum, e que a combustão pode acontecer apenas pela conjunção física num signo, e não por qualquer aspecto, seja ele um sextil, quadratura, trígono ou oposição; a sua quadratura ou oposição é aflitiva, mas não faz com que o planeta esteja em combustão.

Oriental — Quer dizer apenas que nasce antes do Sol; ser ocidental é ser visto acima do horizonte, ou pôr-se depois do Sol; Mercúrio e Vênus não podem fazer nenhum sextil, quadratura, trígono ou oposição ao Sol; a sua orientalidade é quando estão a menos graus do que o Sol no seu signo ou no signo anterior; a sua ocidentalidade quando estão a mais graus do que o Sol no seu signo ou no seguinte; pois deve-se saber que Mercúrio não pode estar afastado do Sol mais do que 28°, nem Vênus mais do que 48°, apesar de alguns aceitarem um pouco mais. A Lua está oriental do Sol desde a sua oposição até à sua conjunção, e ocidental desde a sua conjunção até à sua oposição; e a razão disto é que ela excede em muito a rapidez de movimento do Sol e assim avança mais no signo, etc.

Sitiado — É quando qualquer planeta está colocado entre os corpos de dois planetas malévolos, Saturno e Marte; como Saturno a 15° de Áries, Marte a 10° de Áries, Vênus a 13° de Áries; aqui, Vênus está sitiada pelas duas infortunas e isto, nas perguntas, representa um homem saindo das graças de Deus e indo para debaixo do Sol ardente; isto se Vênus for significadora, nesse momento, na figura.

Há outros acidentes pertencentes aos planetas, um ou outro mencionado pelos antigos, mas de tão pouca importância no julgamento que os omiti por completo.

Direção — É quando um planeta se move para a frente num signo, saindo dos 13° para os 14° e assim por diante.

Retrogradação — É quando um planeta anda para trás, saindo dos 10° para os 9, 8, 7, etc.

Estacionário — É quando ele não se move de todo, como acontece com os superiores durante 2, 3 ou 4 dias antes da retrogradação.

Uma tábua fácil pela qual examinar as fortalezas e as debilidades dos planetas.

Dignidades essenciais		Debilidades	
Um planeta no seu próprio domicílio ou em mútua recepção com outro planeta por domicílio, terá de dignidades	5	No seu detrimento	5
Na sua exaltação ou recepção por exaltação	4	Na sua queda	4
Na sua própria triplicidade	3	Peregrino	5
No seu próprio termo	2		
Decanato ou face	1		
Fortalezas acidentais		Debilidades acidentais	
No meio-do-céu ou ascendente	5	Na casa doze	5
Na casa sete, quatro ou onze	4	Na oito e seis	2
Na dois e cinco	3	Retrógrado	5
Na nove	2	Lento de movimento	2
Na terceira casa	1	Saturno, Júpiter, Marte ocidentais	2
Direto (o Sol e a Lua são-no sempre, e isto não se lhes aplica)	4	Vênus, Mercúrio orientais	2
Rápido de movimento	2	Lua diminuindo de luz	2
Saturno, Júpiter, Marte quando orientais	2	Combusto do Sol	5
Mercúrio e Vênus quando ocidentais	2	Sob os raios do Sol	4
Lua crescente ou ocidental	2	Conjunção partil com Saturno ou Marte	5
Livre de combustão e dos raios do Sol	5	Conjunção partil com o Nó Sul	4
No coração do Sol, ou Cazimi	5	Sitiado por Saturno e Marte	5
Em conjunção partil com Júpiter e Vênus	5	Oposição partil a Saturno ou Marte	4
Em conjunção partil com o Nó Norte	4	Quadratura partil a Saturno ou Marte	3
Em trígono partil a Júpiter e Vênus	4	Em conjunção a Capit Algol ou até a uma distância dela de 5 graus	5
Em sextil partil a Júpiter e Vênus	3		
Em conjunção a Cor Leonis	6		
Em conjunção a Spica Virginis	5		

Abstenho-me de explicar a tábua aqui porque o farei melhor em seguida, com um exemplo.

Duas indispensáveis tábuas dos signos, prontas para serem entendidas por todos os astrólogos ou praticantes.

	Gr. Masculinos e Femininos	Gr. Claros, Escuros, Fumados e Vazios	Gr. Fundos e Encurralados	Gr. Defeituosos ou Deficientes	Gr. Aumentando a Fortuna
A	Mas. 8. 15. 30 Fem. 9. 22	E. 3, C. 8, E. 16, C. 20 V. 24, C. 29, V. 30.	6 11 16 23 29		19
B	Mas. 11. 21. 30 Fem. 5. 17. 24	E. 3, C. 7, V. 12, C. 15 V. 20, C. 28, E. 30.	5 12 24 25	6 7 8 9 10	3 15 27
C	Mas. 16. 26 Fem. 5. 22. 30	C. 4, E. 7, C. 12, V. 16 V. 22, E. 27, V. 30	2 12 17 26 30		11
D	Mas. 2. 23. 30 Fem. 8. 12. 27	C. 12, E. 14, V. 18 F. 20, C. 28, V. 30	12 17 23 26 30	9 10 11 12 13 14 15	1 2 3 4 15
E	Mas. 5. 15. 30 Fem. 8. 23	E. 10, F. 20 V. 25, C. 30	6 13 15 22 23 28	18 27 28	2 5 7 19
F	Mas. 12. 30 Fem. 8. 20	E. 5, C. 8, V. 10, C. 16 F. 22, V. 27, E. 30	8 13 16 21 22		3 14 20
G	Mas. 5. 20. 30 Fem. 15. 27	C. 5, E. 10, C. 18 E. 21, C. 27, V. 30	1 7 20 30		3 15 21
H	Mas. 4. 17. 30 Fem. 14. 25.	E. 3, C. 8, V. 14, C. 22 F. 24, V. 29, E. 30	9 10 22 23 27	19 28	7 18 20
I	Mas. 2. 12. 30. Fem. 5. 24.	C. 9, E. 12, C. 19, F. 23, C. 30	7 12 15 24 27 30	1 7 8 18 19	13 20
J	Mas. 11. 30. Fem. 19	E. 7, C. 10, F. 15, E. 19 E. 22, V. 25, E. 30	7 17 22 24 29	26 27 28 29	12 13 14 20
K	Mas. 5. 21. 27 Fem. 15. 25. 30	F. 4, C. 9, E. 13 C. 21, V. 25, C. 30	1 12 17 22 23 29	18 19	7 16 17 20
L	Mas. 10. 23. 30 Fem. 20. 28	E. 6, C. 12, E. 18, E. 22 V. 25, C. 28, E. 30	4 9 24 27 28		13 20

A utilização da tábua.

Acontece muitas vezes que é caso de grande preocupação para o querente saber se uma mulher está grávida de um filho ou de uma filha; ou se o ladrão é homem ou mulher, etc. Quando acontecer que nem os ângulos, nem o sexo dos planetas ou dos signos o revelem, por os testemunhos serem iguais, então se se considerar os graus do signo em que se encontra a Lua e o planeta significador da coisa ou da pessoa inquirida, e o grau da cúspide da casa significadora da pessoa sobre quem se pergunta, e se vir pela segunda coluna se ele se encontra em graus femininos ou masculinos, poder-se-á formular o julgamento, concluindo que é uma pessoa masculina se eles estiverem em graus masculinos, ou feminina se estiverem em graus femininos. Pode-se ver que os primeiros oito graus de Áries são masculinos, o nono grau é feminino, de nove a quinze são masculinos, de quinze a vinte e dois são femininos, de vinte e dois a trinta são masculinos; e assim são, conforme se encontram indicados, em todos os signos.

A terceira coluna diz-nos que há, em todos os signos, certos graus que alguns chamam claros, escuros, fumados, vazios, etc., sendo a sua utilidade a seguinte:

Imaginemos um signo a ascender numa natividade ou pergunta, se o ascendente estiver naqueles graus chamados claros, a criança ou o querente será mais louro; se o grau ascendente for daqueles que chamamos escuros, a sua tez não será tão loura, mas mais obscura e morena; e se ele tiver nascido deformado, a deformidade será maior; mas se ele for deformado quando ascendem os graus claros de um signo, a imperfeição será mais tolerável.

E se a Lua ou o grau ascendente estiverem naqueles graus a que chamamos vazios, seja o nativo ou o querente bonito ou feio, a sua compreensão será reduzida e o seu juízo menor do que o mundo imagina e, quanto mais se conversa com ele, mais defeituoso se acha. Se o ascendente, a Lua, ou qualquer deles, estiver naqueles graus a que chamamos fumados, a pessoa que pergunta ou o nativo não será nem muito claro nem muito

escuro, mas de tez mista, a estatura ou condição entre o belo e o feio, entre o alto e o baixo, assim como de condição nem muito prudente nem um completo asno. Vê-se que os três primeiros graus de Áries são escuros, dos três aos oito são claros, dos oito aos dezesseis são escuros, dos dezesseis aos vinte são claros, dos vinte aos vinte e quatro são vazios, dos vinte e quatro aos vinte e nove são claros, sendo o último grau vazio.

Graus fundos ou encurralados — Estes graus, apresentados na quarta coluna, têm esta significação: se a Lua, ou o grau ascendente, ou o regente do ascendente estiverem em qualquer deles, denotam um homem imobilizado na pergunta que faz, sem saber para que lado se voltar, e que ele tem necessidade de ajuda para chegar a uma condição melhor; pois tal como um homem atirado para uma valeta não sai de lá facilmente sem ajuda, também este querente não consegue sair da situação em que se encontra sem ajuda.

Chamados por alguns graus Azimene - Os graus defeituosos e deficientes são aqueles mencionados na quinta coluna; o seu significado é o seguinte: se, em qualquer pergunta, se encontrar aquele que faz a pergunta, ou numa natividade, se se encontrar o nativo deficiente em qualquer membro, ou infectado com uma doença incurável, coxo, cego, surdo, etc., pode-se então supor que o nativo tem algum destes graus azimene a ascender no seu nascimento, ou o regente do ascendente, ou a Lua num deles; numa pergunta ou natividade, se se vir o querente naturalmente coxo, corcunda ou defeituoso nalgum membro, e não se consegue de repente ver na figura a razão para tal, considere-se então o grau ascendente, ou o grau em que se encontra a Lua, ou o regente do ascendente, ou o principal regente da natividade ou pergunta, e não haverá dúvida que se encontrará um ou mais em graus azimene.

Graus que aumentam a fortuna - Estes graus estão relacionados na quinta coluna e querem dizer que se a cúspide da segunda casa, ou se o regente da segunda casa, ou Júpiter, ou a Parte da Fortuna estiverem em qualquer destes graus, é indicação de grande riqueza e que o nativo ou querente será rico.

Uma tábua mostrando quais as partes do corpo humano que cada planeta significa em qualquer dos doze signos.

	g	f	e	a	d	c	b
A	Peito Braços	Pescoço Garganta Coração Barriga	Barriga Cabeça	Coxas	Rins Pés	Partes Secretas Pernas	Joelhos Cabeça
B	Coração Peito Barriga	Ombros Braços Barriga Pescoço	Rins Garganta	Joelhos	Partes Secretas Cabeça	Coxas Pés	Pernas Garganta
C	Barriga Coração	Peito Rins Partes Secretas	Partes Secretas Braços Peito	Pernas Tornozelos	Coxas Garganta	Joelhos Cabeça	Pés Ombros Braços Coxas
D	Rins Barriga Partes Secretas	Coração Partes Secretas Coxas	Coxas Peito	Joelhos	Joelhos Ombros Braços	Pernas Garganta Olhos	Cabeça Peito Estômago
E	Partes Secretas Rins	Barriga Coxas Joelhos	Joelhos Coração Barriga	Cabeça	Pernas Peito Coração	Pés Braços Ombros Garganta	Garganta Estômago Coração
F	Coxas Partes Secretas Pés	Rins Joelhos	Pernas Barriga	Garganta	Pés Estômago Coração Barriga	Cabeça Peito Coração	Braços Ombros Intestinos
G	Joelhos Coxas	Partes Secretas Pernas Cabeça	Pés Rins Partes Secretas	Ombros Braços	Cabeça Intestino Grosso	Garganta Coração Estômago Barriga	Peito Rins Coração Barriga
H	Joelhos Pernas	Coxas Pés	Cabeça Partes Secretas Braços Coxas	Peito Coração	Garganta Rins Partes Secretas	Ombros Braços Intestinos Costas	Estômago Coração Partes Secretas Barriga

	g	f	e	a	d	c	b
I	Pernas Pés	Joelhos Cabeça Coxas	Garganta Coxas Mãos Pés	Coração Barriga	Ombros Braços Partes Secretas Coxas	Peito Rins Coração Partes Secretas	Intestinos Coxas Costas
J	Cabeça Pés	Pernas PESCOÇO Olhos Joelhos	Braços Ombros Joelhos Pernas	Barriga Costas	Peito Coração Coxas	Estômago Coração Partes Secretas	Rins Joelhos Coxas
K	PESCOÇO Cabeça	Pés Braços Ombros Peito	Peito Pernas Coração	Rins Partes Secretas	Coração Joelhos	Intestinos Coxas Coração	Partes Secretas Pernas Tornozelos
L	Braços Ombros PESCOÇO	Cabeça Peito Coração	Coração Pés Barriga Tornozelos	Partes Secretas Coxas	Barriga Pernas PESCOÇO Garganta	Rins Joelhos Partes Secretas Coxas	Coxas Pés

A utilidade e a razão de ser da tábua anterior.

Passaram quase quatro anos depois de ter estudado astrologia, até que eu pudesse encontrar qualquer razão porque os planetas em todos os signos deveriam significar os membros conforme são mencionados na tábua; finalmente, lendo os 88 Aforismos de Hermes, compreendi o seu significado, *viz. Erit impedimentum circa illam partem corporis quam significai signum, quod fuerit nativitatís tempore impeditum*. Haverá algum impedimento naquela parte do corpo, ou perto dela, que é significada pelo signo que estiver afligido no momento do nascimento. A utilidade de tudo isto resume-se ao seguinte:

Se se souber onde está qualquer doença, quero dizer em que parte do corpo, ver em que signo se encontra o significador da pessoa doente, e que parte do corpo humano aquele planeta significa naquele signo, o que se pode fazer através da tábua anterior, e dir-se-á que a pessoa doente está afligida ou enferma nesse membro ou parte do corpo.

Se Saturno for o significador da pessoa doente e, no momento da

pergunta, estiver em Gêmeos, utilizando a tábua ver-se-á que Saturno em Gêmeos significa uma doença na barriga ou no coração, etc. Proceder do mesmo modo com o resto.

Mas a razão desta significação de cada planeta em tal e tal signo é a seguinte: Todos os planetas no seu próprio domicílio ou signo, governam a cabeça; no segundo signo a partir do seu domicílio, o pescoço; no terceiro signo a partir do seu domicílio, os braços e os ombros; e assim sucessivamente através dos doze signos; assim, Saturno em Capricórnio rege a cabeça, em Aquário o pescoço, em Peixes os braços e os ombros; assim como Júpiter em Sagitário rege a cabeça, em Capricórnio o pescoço, em Aquário os braços e os ombros.

A Lua respeita a mesma ordem que o resto; contudo os Árabes, de quem recebemos este conhecimento, atribuem-lhe em Áries a cabeça, assim como os joelhos. A cabeça, porque Áries significa isso mesmo. Os joelhos, porque Áries é o nono signo a partir de Câncer.

Pode-se observar isto nas marcas do corpo humano, e em muitos outros julgamentos, e disto fazer singular uso; recordar sempre o seguinte, quanto mais o signo está viciado, maior a verruga ou cicatriz; ou quanto mais próximo está de um grau Azimene, encurralado ou deficiente, mais forte é a deformidade, doença, etc.

CONSIDERAÇÕES ANTES DO JULGAMENTO

Todos os antigos que escreveram sobre perguntas, avisam o astrólogo que, antes de dar julgamento, considere bem se a figura é radical e capaz de julgamento; a pergunta será então considerada radical e capaz de ser julgada quando o regente da hora no momento da apresentação da pergunta e do levantamento da figura, e o regente do ascendente ou da primeira casa, são da mesma triplicidade, ou da mesma natureza.

Como, por exemplo, se o regente da hora for Marte e o signo ascendente for Escorpião, Câncer ou Peixes, a pergunta é radical porque Marte é regente da hora e da triplicidade da água, ou dos signos Câncer, Escorpião ou Peixes.

Suponhamos, mais uma vez, que o regente da hora é Marte e Áries ascende, a pergunta será radical porque Marte é simultaneamente regente da hora e do signo ascendente.

Suponhamos que o regente da hora é Marte e o signo Leão ascende; aqui, apesar do Sol ser um dos regentes da triplicidade do fogo e único regente do signo de Leão, a pergunta será contudo julgada, porque o Sol, que é regente do ascendente, e Marte, que é regente da hora, são ambos da mesma natureza, *viz.* quente e seca.

Quando ascendem 00° ou o primeiro ou segundo grau de um signo (especialmente em signos de ascensão curta, *viz.* Capricórnio, Aquário, Peixes, Áries, Touro e Gêmeos) não se pode arriscar julgamento, a não ser que o querente seja muito jovem e o seu corpo físico, tez e as verrugas ou cicatrizes do seu corpo concordem com a qualidade do signo ascendente.

Se ascendem os 27, 28 ou 29 graus de qualquer signo, não é nada seguro dar julgamento, exceto se o querente tiver a idade correspondente ao número de graus ascendentes; ou a não ser que a figura tenha sido levantada para uma hora certa, *viz.* que um homem tenha partido ou fugido a essa precisa hora; aqui pode-se julgar porque não é uma pergunta feita.

Não é seguro julgar quando a Lua está nos últimos graus de um signo, especialmente em Gêmeos, Escorpião ou Capricórnio; ou, como dizem alguns, quando ela está na *Via Combusta*, que é quando ela se encontra nos últimos 15 graus de Libra ou nos primeiros quinze graus de Escorpião.

Nenhum tipo de assuntos se desenvolve (exceto se os principais significadores estiverem muito fortes) quando a Lua está vazia de curso; contudo, ela por vezes age quando está vazia de curso, se estiver em Touro, Câncer, Sagitário ou Peixes.

Deve-se ser muito cauteloso quando, em qualquer pergunta feita, se encontra a cúspide da sétima casa afligida, ou o regente dessa casa retrógrado ou impedido, e o assunto desse momento não dizendo respeito à sétima casa, mas pertencendo a qualquer outra casa, pois é indicação de que o julgamento do astrólogo dará escassa ou nenhuma satisfação ao querente, pois a sétima casa geralmente significa o artista.

Os Árabes, como *Alkindus* e outros, apresentam estas regras seguintes, como devendo ser consideradas antes da pergunta ser julgada.

Viz. Se Saturno estiver no ascendente, especialmente retrógrado, o assunto dessa pergunta raramente ou nunca tem resultado positivo.

Saturno na sete corrompe o julgamento do astrólogo ou é um sinal de que o assunto proposto irá de uma desgraça para outra.

Se o regente do ascendente estiver combusto, nem o assunto da questão se realizará, nem o querente aceitará qualquer orientação.

O regente da sete desafortunado, ou na sua queda, ou nos termos das infortunas, o artista raramente dará um sólido julgamento.

Quando os testemunhos das fortunas e das infortunas são equivalentes, diferir o julgamento, pois não é possível saber para que lado tombará a balança; devem contudo diferir a vossa opinião até que outra pergunta os informe melhor.

CAP. XX

O que são o significador, o querente e o quesito; e uma introdução ao julgamento de uma pergunta.

O querente é aquele ou aquela que faz a pergunta e deseja uma resolução; o quesito é aquele ou aquela, ou a coisa procurada, ou sobre que se pergunta.

O significador é não mais do que aquele planeta que rege a casa que significa a coisa perguntada; assim, se Áries está a ascender, Marte sendo o regente de Áries será o significador do querente, *viz.* o signo ascendente significará em parte o seu aspecto físico, corpo ou estatura, o regente do ascendente, a Lua e os planetas no ascendente, ou aqueles com os quais a Lua ou o regente do ascendente estão em aspecto, igualmente misturados, mostrarão a sua qualidade ou condições; assim, seja qual for o signo ascendente, o planeta que for regente desse signo será chamado senhor da casa ou significador da pessoa que pergunta, etc.

De forma que, em primeiro lugar, quando qualquer pergunta é apresentada, o signo ascendente e o seu regente são sempre dados àquele ou àquela que faz a pergunta.

Em segundo lugar, deve-se considerar o assunto apresentado e ver a qual das doze casas ele pertence devidamente; quando se tiver encontrado a casa, considerar o signo e o regente desse signo,

como está colocado, em que signo e em que parte do céu, como está dignificado, que aspecto faz ao regente do ascendente, quem impede o significador, quem é seu amigo, viz. que planeta é ele, de que casa é regente, ou em que casa está colocado; é pelo homem ou mulher significado por aquele planeta, ou com quem se tem a relação indicada por ele, que se será favorecido ou impedido; se for regente de tal casa, será tal inimigo, e se for regente de uma casa que significa inimigos, então será um verdadeiro inimigo, se de uma casa amigável, um amigo. A chave natural de toda a astrologia repousa nas palavras anteriores corretamente entendidas. Através dos exemplos seguintes tornarei todas as questões mais simples, pois não desejo ocultar, nem ocultarei, seja o que for que possa deixar o aprendiz indeciso sobre a correta compreensão daquilo que lhe é útil e mais adequado para o seu conhecimento.

Em todas as perguntas damos a Lua como co-significador do querente com o regente do ascendente (alguns também autorizaram como significador, o planeta do qual a Lua se separa, coisa que eu não aprovo de todo, não tendo na minha prática encontrado qualquer veracidade nela).

Da mesma forma, ligaram em julgamento o planeta ao qual a Lua se aplica no momento da pergunta, como co-significador com o regente da casa da coisa inquirida ou demandada.

Tendo considerado bem as várias aplicações e separações dos regentes das casas que significam a pergunta, assim como a Lua, a localização no céu e a qualidade dos aspectos que a Lua e cada significador faz ao outro, pode-se começar a julgar e a considerar se a coisa demandada acontecerá ou não; como, por que meios, a data em que terá lugar, e se será bom para o querente prosseguir nas suas demandas ou não.

CAP. XXI

Para saber se a coisa inquirida será levada à perfeição, ou não.

Os antigos ensinaram-nos que há quatro métodos ou formas para descobrir se uma questão

ou coisa inquirida será realizada ou não.

Conjunção — Primeiro, por conjunção; portanto, quando se verifica que o regente do ascendente e o regente da casa que significa a coisa demandada, se aplicam a uma conjunção, e na primeira casa, ou em qualquer ângulo, e os significadores se encontram sem proibição ou refranação antes de chegarem a uma perfeita conjunção, pode-se então julgar que a coisa perguntada se realizará sem qualquer tipo de impedimento, mais cedo ainda se os significadores estiverem rápidos de movimento, e essencial ou acidentalmente fortes; mas se esta conjunção dos significadores ocorrer numa casa sucedente, realizar-se-á mas não tão cedo; se em casas cadentes, com infinita perda de tempo, alguma dificuldade e muito esforço.

Sextil ou trígono — As coisas também se realizarão quando os principais significadores se aplicam por sextil ou trígono, a partir de boas casas e de posições em que estão essencialmente dignificados e não encontram nenhum aspecto malévolos interferente antes de chegarem ao perfeito sextil ou trígono; ou seja, ao sextil ou trígono partil.

Quadratura e oposição — As coisas também são levadas à perfeição quando os significadores se aplicam por quadratura, desde que cada planeta tenha dignidade nos graus em que se encontra, e se aplique a partir de casas apropriadas e boas, caso contrário, não. Por vezes, acontece que um assunto se realiza quando os significadores se aplicavam por quadratura, mas isso só acontece quando houver recepção mútua por casa, e a partir de casas benéficas, e a Lua se separar do significador da coisa demandada e se aplicar seguidamente ao regente do ascendente; eu raramente vi qualquer coisa ser levada à perfeição pelo método da oposição, tendo sido melhor para o querente que a coisa se tivesse desfeito; pois se a pergunta dissesse respeito a casamento, as partes raramente concordavam, mantendo uma disputa constante, queixando-se cada um pela sua má escolha, atribuindo a culpa à ganância dos seus pais, não o tendo eles desejado; e se a pergunta fosse sobre dote ou dinheiro, é verdade que o querente recuperaria o seu dinheiro ou o dote prometido, mas custava-lhe mais consegui-lo por processo legal do que o valor da dívida, etc., e assim vi acontecer em muitas outras coisas, etc.

Translação — As coisas são levadas à perfeição por translação de luz e de natureza, desta forma:

Quando os significadores do querente e do quesito se separam de uma conjunção, sextil ou trígono um ao outro, e qualquer planeta se separa de um dos significadores, pelo qual é recebido por domicílio, triplicidade ou termo, e depois este planeta se aplica ao outro significador por conjunção ou aspecto, antes de conjuntar ou fazer aspecto com qualquer outro planeta, então translada a força, influência e virtude do primeiro significador para o outro, e então este planeta interventor (ou aquele homem ou mulher por ele significado) levará o assunto mencionado à perfeição.

Considerar de que casa é regente o planeta que se interpõe ou que translada a natureza e a luz dos dois planetas, e descrever a pessoa, e dizer ao querente que tal pessoa beneficiará o assunto, etc., *viz.* se for regente da dois, uma boa verba efetivará o assunto; se for o regente da terceira, um familiar ou vizinho; e desta forma com o resto das casas, sobre as quais mais será dito nos julgamentos seguintes.

Coleção — Os assuntos também são levados à perfeição quando os dois principais significadores não se aspectam, mas ambos lançam os seus vários aspectos a um planeta mais pesado do que eles, e ambos o recebem em algumas das suas dignidades essenciais; será então esse planeta que assim coleta ambas as luzes quem levará a coisa demandada à perfeição, o que na arte significa apenas isto: que uma pessoa algo interessada em ambas as partes, descrita e significada por aquele planeta, realizará, efetivará e concluirá a coisa que de outra forma não poderia ser levada à perfeição. Assim, verifica-se muitas vezes que duas pessoas se desentendem e, por si sós, não encontram nenhuma maneira de chegar a acordo quando, subitamente, um vizinho, ou um amigo acidentalmente reconcilia todas as diferenças, a contento de ambas as partes. E isto é chamado coleção.

Por fim, as coisas são por vezes levadas à perfeição pela ocupação das casas pelos planetas, *viz.* quando o significador da coisa demandada está casualmente colocado no ascendente; assim, se alguém perguntar se obterá tal lugar ou dignidade, se nesse momento o regente da dez estiver colocado no ascendente, ele obterá o benefício, posto, lugar ou honra desejada. Esta regra dos antigos não se verifica, nem é consentânea com a razão exceto,

admitem eles, quando além desta ocupação de casa, a Lua transfere a luz do significador da coisa desejada para o regente do ascendente; pois observa-se claramente que a aplicação dos significadores mostra inclinação das partes, mas a separação geralmente privação; ou seja, em termos mais simples, quando se vê os principais significadores do querente e da coisa ou pessoa inquirida, separados, há nesse momento poucas esperanças da efetivação ou perfeição do que é desejado (não obstante esta ocupação de casas), mas se houver aplicação, as partes parecem estar afim, e o assunto é ainda mantido de pé, havendo grande probabilidade da sua perfeição, ou que as coisas cheguem a um acordo no futuro.

Em todas as perguntas, deve-se geralmente observar o método seguinte:

Tal como o ascendente representa a pessoa do querente, e a segunda o seu patrimônio, a terceira os seus familiares, a quarta o seu pai, a quinta os seus filhos, a sexta os seus criados ou doenças, a sétima a sua mulher, a oito a forma da sua morte, a nove a sua religião ou viagens, a dez o seu apreço ou honra, a onze os seus amigos, a doze os seus inimigos secretos.

Também se deve compreender que quando alguém pergunta sobre uma mulher, ou qualquer pessoa significada pela sétima casa e pelo seu regente, que então a 7ª casa será o ascendente dela e significará a pessoa dela, a casa oito significará o patrimônio dela e será a sua segunda, a casa nove significará os irmãos e familiares dela, a dez representará o pai dela, a onze os seus filhos, ou se terá capacidade de ter filhos, a doze a sua doença e criados, a primeira casa o seu apaixonado, a segunda casa a sua morte, a terceira a sua viagem, a quarta a sua mãe, a quinta os seus amigos, a sexta os seus desgostos e sofrimentos, e os seus inimigos ocultos.

Se a pergunta for acerca de um eclesiástico, de um padre ou de um irmão da mulher ou apaixonada, a casa nove representará qualquer deles, mas a casa dez será significadora dos seus bens, a casa onze dos seus irmãos, e assim por diante; e, deste modo, em todos os tipos de perguntas, a casa significadora da pessoa inquirida será o seu ascendente ou primeira

casa, a seguinte a sua segunda casa, e assim prosseguindo em torno dos céus, ou das doze casas.

Se uma pergunta for feita acerca de um rei, a dez é a sua primeira casa, a onze a sua segunda, e assim por diante; mas nas natividades, o ascendente significa sempre a pessoa que nasceu, quer seja rei ou pedinte. Desde que a matéria anterior tenha sido bem compreendida, pode-se proceder ao julgamento; não é que seja necessário que se tenha tudo o que foi escrito exatamente na memória, mas que se consiga saber quando se está errado, e quando não; quando se pode julgar uma pergunta e quando não; deveria também ter-vos ensinado a calcular a Parte da Fortuna, mas fá-lo-ei no primeiro exemplo, pois o uso da Parte da Fortuna é variado, mas raramente entendido corretamente por qualquer autor que eu tenha conhecido. Note-se, contudo, que se um rei fizer uma pergunta astrológica, o ascendente é para ele, como o é para qualquer pessoa mais humilde; e seguem-se todas as casas por ordem, como para qualquer pessoa vulgar, pois os reis são terrenos e apenas humanos; e aproxima-se a hora, etc., quando...

A resolução de todo o tipo de questões e perguntas

CAP. XXII

Questões respeitantes à primeira casa

Se é provável que o querente tenha longa vida ou não.

Muitos homens e mulheres não têm a hora dos seus nascimentos, nem sabem como obtê-la, ou porque os seus pais morreram, ou porque não restou memória dos ditos; contudo, por diversas e ponderosas razões, têm o desejo de saber, através da astrologia, "Se terão longa vida ou não? Se alguma doença se avizinha? Que parte da sua vida será a mais feliz?" assim como outras questões colocadas pelas pessoas e relativas a esta casa.

Sinais de saúde ou longa vida

Sinais de saúde - Nesta questão ter-se-á que considerar se o signo em ascensão, o seu regente e a Lua, estão livres de aflições, *viz* se o regente do ascendente estiver livre da combustão do Sol,

da quadratura, oposição ou conjunção do regente da oitava, décima segunda, sexta ou quarta casas, se estiver direto, em dignidade essencial, rápido de movimento, ou angular, especialmente na primeira casa, (pois, nesta questão, esta é a sua melhor posição) ou na décima, ou então na décima primeira ou nona casas, e em bom aspecto com Júpiter, ou com Vênus, ou com o Sol, ou nos termos de Júpiter ou Vênus, este é um testemunho de saúde e longa vida para o querente, pois o regente do ascendente, ou o próprio ascendente desafortunados ou a Lua em más casas e afligida, demonstram desgraça iminente; os significadores mencionados estando livres demonstram o contrário, pois tal como se considera o regente do ascendente, também o ascendente deve ser considerado, e que aspecto lhe é feito, *viz.* bom ou mau e por que planeta ou planetas, e de que casa ou casas estes são os regentes.

Sinais contrários, *viz.* de doença, morte e desgraça - É geralmente aceite que se o regente do ascendente está sob os raios do Sol, ou a entrar em combustão, o que é pior do que quando está a sair dela, e a Lua está cadente e desafortunada por qualquer dos planetas que têm domínio na oitava ou na sexta, e se o Nó Sul ou Saturno ou Marte estão no ascendente ou na sétima casa, peregrinos, ou no seu detrimento, ou retrógrados, ou se se encontra no grau do ascendente, ou no grau do signo em que se localiza o regente do ascendente, ou com a Lua, ou com o planeta que aflige qualquer destes, alguma estrela fixa de influência violenta ou da natureza do planeta que os aflige, ou da natureza do regente da oitava ou sexta casas, então poder-se-á julgar que o querente não viverá muito, mas sim que se encontra próximo de algum perigo, ou que passará por alguma desgraça de um tipo ou de outro, de acordo com a qualidade do significador e o significado da casa ou das casas de que é regente.

A data em que qualquer destes acidentes ocorrerá.

Terá que se ver se o regente do ascendente vai entrar em combustão, ou em oposição ou conjunção com o regente da oitava ou da quarta, quantos graus dista do Sol, ou do regente da oitava ou da quarta, e em que signo qualquer deles está; se a distância entre eles é de oito graus, e o signo é mutável, revela tantos meses; se o signo é fixo, tantos anos; se é cardeal, tantas semanas: isto é apenas um

exemplo e em geral, pois a medida do tempo tem que ser determinada de acordo com os outros significadores envolvidos no julgamento da mesma.

Em segundo lugar, tendo considerado o regente do ascendente, ver a quantos graus de distância está a Lua de qualquer maléfico, ou dos regentes da sexta ou da oitava, e em que signo ou signos estão colocados, a sua natureza, qualidade e casa.

Em terceiro lugar, verificar se há um maléfico no ascendente, a quantos graus da cúspide da casa, ou se o maléfico está na sétima, a quantos graus da oposição ao ascendente, e calcular a data da morte, doença ou desgraça, de acordo com a quantidade de graus em signos cardeais, mutáveis ou fixos.

Se o regente do ascendente está afligido, principalmente pelo regente da sexta, e na sexta, ou se o regente do ascendente entra em combustão na sexta, julgar-se-á que o querente terá muitíssimas e enfadonhas doenças, que não o abandonarão até à sua morte; este julgamento será ainda mais certo se o regente do ascendente, o regente da oitava e a Lua estiverem todos na sexta.

Se se encontrar o regente do ascendente, o signo em ascensão ou, muito especialmente a Lua, obstruídos ou afligidos pelo regente da oitava ou por um planeta na oitava, então pode-se julgar que a doença que o aflige agora, ou que em breve o afligirá, acabará com ele, e que a sua morte se aproxima, pois a dita morte o ameaça.

Mas se o regente do ascendente, ou o signo do ascendente, ou a Lua forem principalmente afligidos pelos regentes de outras casas, julgar-se-á a sua desgraça de acordo com a casa ou casas de que esses planetas são regentes; e a primeira desgraça ou a sua descoberta será representada por alguma coisa, ou homem ou mulher, etc., pertencentes à casa em que se encontra localizado o planeta que aflige, e por aí se julgará a desgraça e não a morte: as estrelas fixas mencionadas, sendo da natureza de Marte, revelam um mal-estar físico súbito,

ou febres, assassínios, conflitos, etc., da natureza de Saturno, sezões quartãs, pobreza, lesões devidas a quedas inesperadas, etc., da natureza de Mercúrio, anunciam tuberculose, loucura, fraude através de falsos testemunhos ou escritos; da natureza da Lua, tumultos, comoções, cólicas, perigos através da água, etc., da natureza do Sol, inveja dos magistrados, lesões nos olhos, etc., da natureza de Júpiter, opressão exercida por sacerdotes prepotentes, ou por algum fidalgo; da natureza de Vênus então é discriminação exercida por alguma mulher, sífilis ou cartas, dados e luxúria.

Precaução - Deve-se evitar cuidadosamente pronunciar a morte de forma precipitada, e baseada em um único testemunho; deve-se observar se, apesar do regente do ascendente estar a entrar em combustão, quer Júpiter quer Vênus lhe estarão a fazer um sextil ou trígono antes deste chegar à exata combustão, ou a qualquer maléfico, pois isto é um testemunho de que a medicina, ou a força da natureza da pessoa contrariará aquela influência maligna, ou diminuirá em parte aquela desventura; mas quando se encontrarem duas ou mais das regras mencionadas indicando a morte, poder-se-á ser mais arrojado no julgamento; contudo, quanto ao momento exato da morte de qualquer pessoa, acho melhor ser-se cauteloso e, sempre que pude, tratei de evitar tal julgamento; pela pergunta, apenas se pode saber o seguinte: que se os significadores se encontrarem afligidos da forma descrita, pode-se julgar que o homem ou a pessoa em questão não viverá muito, ou que será sujeito a muitas desventuras e calamidades, e isto sei-o através de muitos exemplos verificados; este conhecimento é de excelente uso para aqueles que desejam comprar algum direito, ou posição, ou objeto de forma vitalícia, e para aqueles que desejam evitar cuidadosamente e de forma natural aqueles acidentes em que as suas naturezas e inclinações os possam fazer incorrer.

Em que sentido deve o querente orientar as suas atividades, ou onde viverá ele com mais felicidade.

Dever-se-á saber que as doze casas estão divididas nos quadrantes Leste, Oeste, Norte e Sul dos céus. A cúspide da primeira casa é o princípio do Leste

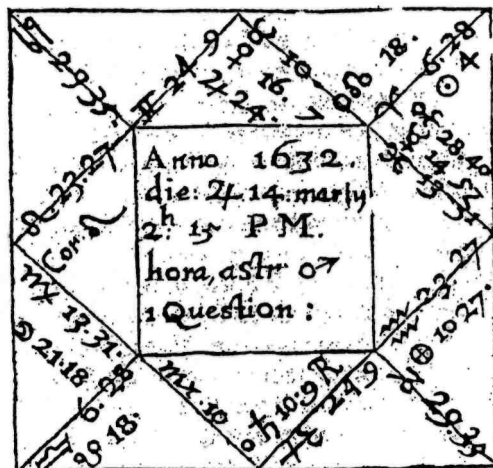
e é chamada ângulo Leste; do grau da primeira casa ao grau ou cúspide da décima casa ou *Medium Coeli*, contendo as casas 12, 11 e 10, é Leste com inclinação para Sul; da cúspide da décima casa até à cúspide da sétima casa, contendo as 9, 8 e 7, é Sul pendendo para Oeste; do grau da sétima casa à cúspide da quarta casa, consistindo nas casas 6, 5 e 4, é Oeste tendendo para Norte; do grau da quarta casa ao grau do ascendente, contendo as casas 3, 2 e um, é Norte inclinando-se para Leste.

Tendo verificado os vários quadrantes do céu, ver em qual deles se encontra o planeta que promete o melhor ao querente e dirigir os seus negócios no sentido em que se encontrarem Júpiter, Vênus, a Lua ou a Parte da Fortuna, ou dois ou mais destes; e se a Parte da Fortuna e a Lua estiverem livres de combustão e de outras aflições, dirija-se nesse sentido ou para o quadrante do céu em que se encontrarem; pois deve-se considerar que, apesar de Júpiter e Vênus serem benéficos, podem acidentalmente ser maléficos, quando são regentes da 8, 12 ou 6. Neste caso, deve-se evitar o quadrante em que se encontram e observar a Parte da Fortuna e a Lua e o regente do ascendente; e, tanto quanto possível, evitar o quadrante do céu em que se encontrem os maléficos, especialmente quando são significadores de desgraça; contudo, Marte ou Saturno, sendo regentes do ascendente ou das segunda, décima ou décima primeira casas, podem (se estiverem essencialmente dignificados) revelar-se benéficos. A forma geral de resolver esta questão é a seguinte: se o querente deseja apenas viver onde gozará de boa saúde, olhar para o signo e para o quadrante do céu onde o regente do ascendente e a Lua se encontram, e ver qual deles é o mais forte, e aspecta mais favoravelmente o grau em ascensão; por razões de saúde é para esse quadrante do céu que deve ir; se o querente deseja saber para que lado deve dirigir as suas atividades no sentido de obter bens ou fortuna, então ver onde e em que quadrante do céu está colocado o regente da segunda, e a Parte da Fortuna, e o seu dispositor, ou dois destes; pois de onde e do quadrante em que estiverem melhor dignificados, daí advirão os seus maiores benefícios, etc. Deste assunto falarei pontualmente em julgamentos subsequentes.

Que parte da sua vida será a melhor.

Ver em que ângulo ou quadrante do céu estão posicionados os planetas promissores; pois neste tipo de juízo dá-se geralmente cinco anos a cada casa, mas por vezes mais ou menos dependendo se os significadores prometem vida ou morte (mas dá-se normalmente cinco anos) começando na casa doze, seguida da onze, depois a dez, depois a nove, etc. até chegar ao ascendente; sendo que, se na pergunta se encontrar Júpiter ou Vênus na casa onze ou dez, pode-se julgar que o homem ou a mulher viveram felizes do primeiro ano de idade ao décimo quinto, ou à sua juventude; se ambos, ou um deles, está na casa oito ou sete, declaram que dos vinte aos trinta viverão, ou viveram, ou vivem contentes; se Júpiter ou Vênus estão na 6, 5 ou 4, então julgar que depois da meia idade, ou dos 30 aos 45, se poderão dar muito bem; se Júpiter ou Vênus se encontrarem na terceira, segunda ou primeira, então os seus melhores dias ou a sua maior felicidade será na sua velhice, ou depois dos quarenta e cinco e até aos sessenta; se os significadores da vida estiverem muito fortes e significando longa vida, pode-se adicionar um ano a cada casa pois é possível que o querente viva mais do que sessenta anos, ou setenta, ou mais, como acontece com muitas pessoas que conhecemos.

Por último, deve-se observar, no momento da questão, o movimento separativo do regente do ascendente e da Lua, de que planeta se afastam e qual o aspecto; a separação destes mostra o tipo de incidentes que precederam a pergunta; a sua próxima aplicação, o que no futuro se pode esperar; se se considerar qual a casa ou casas regidas pelo planeta ou planetas de que se separam, conhece-se a matéria, natureza, pessoa e qualidade da coisa já sucedida: má, se o aspecto era mau; boa, se o aspecto era bom; e se se observar a qualidade do próximo aspecto por aplicação, e a natureza e posição, boa ou má, do planeta ou planetas a que este se faz, evidencia-se a qualidade dos próximos incidentes e dos acontecimentos seguintes, a sua natureza, importância, o momento em que acontecerão ou surgirão ao querente.



Um julgamento astrológico respeitante a estas perguntas apresentadas pelo querente:

1. Se teria longa vida ou não.
2. Para que parte do mundo deveria orientar o rumo da sua vida.
3. Que parte da sua vida seria, com toda a probabilidade, a mais afortunada.
4. Desejava que lhe relatasse (se isso fosse possível através de uma figura) alguns dos acontecimentos gerais que já lhe tinham sucedido.
5. Que acontecimentos futuros deveria esperar, bons ou maus.
6. Quando sucederiam.

A estatura do querente é significada por Leão, o signo ascendente; há uma estrela fixa chamada *Cor Leonis* próxima da cúspide da primeira casa, viz. a $24^{\circ}34'$ de Leão, da natureza de Marte e Júpiter, e de primeira magnitude; tanto a cúspide da primeira casa como o grau do signo em que o Sol, regente do ascendente, se encontra estão nos

termos de Júpiter; a Lua está em trígono a Júpiter e a Vênus, ambos na décima casa; portanto, a forma e estatura do corpo do querente era decente, de estatura média, fortemente compacto, nem gordo nem carnudo, antes agradável, não lhe faltando graciosidade na sua compostura; um belo rosto, cabelo avermelhado, pele clara, alguns cortes na bochecha direita (pois era soldado) mas foi certamente a presença da estrela fixa no ascendente, que representa o rosto, que provocou aqueles golpes ou cicatrizes. Como o signo em ascensão é de fogo, e como o regente do ascendente está num signo de fogo, e por natureza é quente e seco, esse era também o temperamento e o estado deste cavalheiro, sendo extremamente valente, colérico, idealista e de grande coragem, pois o Sol, regente do ascendente, está na sua exaltação; contudo, visto a Lua estar em trígono com os dois benéficos, era sóbrio, modesto e, por educação, excelentemente qualificado e, como resultado, tinha grande controle sobre as suas paixões; mas como a Lua está em oposição a Mercúrio, ele tinha os seus momentos de ira e loucura, que muito prejudicaram os seus interesses. Mas vamos à nossa pergunta.

Se teria longa vida, etc.

Não estando o ascendente viciado pela presença nem de Saturno, que é regente da sexta, nem de Júpiter que é regente da oitava.

Verificando-se que o regente do ascendente está em exaltação, sem obstruções, bastante rápido de movimento, na nona casa e nos termos de Júpiter.

Observa-se a Lua em trígono separativo de Vênus e aplicativo a Júpiter, e este posicionado no meio-do-céu e, como resultado, o malefício de Marte restringido pela interposição de Júpiter.

Considerando que o Sol está acima do horizonte, os planetas benéficos, *viz.* Júpiter e Vênus, angulares e mais poderosos do que os maléficos, *viz.* Saturno ou Marte: pelo anterior concluí que, dependendo de causas naturais, poderia viver muitos anos; e que a sua natureza era forte e sujeita a poucas doenças. Isto tem-se comprovado verdadeiro até à data, pois ele ainda está vivo neste corrente mês de Março de 1646.

Em que parte do mundo, ou deste reino, se deverá estabelecer.

O regente do ascendente é o Sol que, estando perto da cúspide da nona casa (significando longas viagens), e sendo o seu signo cardeal, me deu a entender que ele havia subitamente decidido viajar para Sudeste ou para aquelas regiões do mundo que ficam para Sudeste de Londres: Sul, porque o quadrante dos céus em que o regente do ascendente se encontra é Sul; Leste porque o signo em que se encontra o Sol é Leste, (ele confessou que sim); e como o Sol estava a apenas dois graus e dez minutos de distância da cúspide da nona, ele viajou passados dois meses, pois o Sol estava a 4 graus e 18' de Áries.

Ajuizei que os países regidos pelo signo de Áries poderiam ser apropriados e vantajosos para os seus afazeres; refiro o leitor para a Pag. 95 onde encontrará a sua natureza e o seu nome.

Se ele estivesse resolvido a ficar em Inglaterra, o Nó Norte e o Sol em Áries mostram que tal seria bom para ele, pois a Inglaterra é regida por Áries; eu tê-lo-ia aconselhado a dirigir o rumo da sua vida no sentido de Kent, Essex, Sussex ou Suffolk, pois ficam a Leste ou a Sul de Londres; mas se por vezes suceder que uma cidade, vila ou reino, regida pelo signo celestial favorável, não se localize no quadrante dos céus devido ou descrito pelo signo, então deve-se observar esta regra geral; se pelas circunstâncias ou por desejo próprio se viver no país, cidade ou vila indicados por esta arte, dever-se-á orientar a vida, dirigir as atividades ou gerir as ocupações para as regiões dessa cidade ou país que ficam para Leste, Oeste, Norte ou Sul, tal como foi apontado pela figura; como por exemplo: pode-se ver que a França é regida pelo signo de Áries e fica a Sudoeste de Londres; se este cavaleiro tivesse ido para França, ter-lhe-ia sido mais vantajoso fixar-se na zona Sudeste ou Leste de França, etc.

Como a Lua se aplica tão fortemente a um trígono a Júpiter, e como ele e Vênus estão em Touro, e este signo rege a Irlanda,

informei-o de que a Irlanda combinaria com a sua constituição, e que ele poderia obter honras lá, porque o planeta ao qual se aplica a Lua está na casa das honras.

E realmente o querente foi para a Irlanda, e aí fez bom serviço, e obteve uma notável vitória contra os rebeldes, como eu poderia provar, não fora não querer mencionar o nome do cavaleiro.

Que época da sua vida seria a melhor.

Considerando que os dois benéficos estavam localizados na décima casa, e que o Nó Norte e o Sol estavam na nona, ajuizei que os seus anos mais jovens teriam sido os mais agradáveis de toda a sua vida; vendo também Marte na oitava casa o que, de acordo com a nossa própria definição de tempo, indica 24, 25 ou 26 anos de idade, julguei que por volta dessa época ele tivesse tido muitos conflitos, ou que tivesse aí começado a primeira das suas aflições; e, vendo também que não existiam planetas benéficos nas sétima, sexta, quinta, quarta ou terceira casas, julguei que o resto da sua vida, durante muitos anos, lhe seria pouco confortável, e cheia de trabalhos e complicações; contudo, julguei que essas calamidades ou infortúnios não se lhe deparariam de imediato, porque a Lua se aplicava a um trígono a Júpiter e lhe faltavam quase três graus para chegar ao aspecto perfeito; daí concluí que durante quase três anos após a apresentação da pergunta e através de algum homem de autoridade representado por Júpiter, ou graças a algum Cortesão ou pessoa de distinção, ele teria apoio e ajuda nos seus negócios, ou então conseguiria um emprego correspondente aos seus desejos; se Júpiter estivesse essencialmente dignificado, julgar-lhe-ia uma fortuna mais duradoura.

Que acontecimentos gerais já lhe tinham sucedido.

Apesar de que não é comum ser-se tão solícito ou curioso, vendo a pergunta tão radical, primeiro considerei de que planeta ou planetas o Sol, regente do ascendente, se tinha separado ultimamente; consultando as efemérides desse ano, vê-se que o Sol, durante a sua passagem pelo

signo de Peixes, tinha estado em conjunção com Marte, depois em quadratura com Saturno e por fim em sextil com Júpiter; como o Marte da nossa figura é regente da quarta casa, significando terras, etc., e está agora localizado na oito, que significa os bens dos cônjuges, ajuizei que ele tinha sido incomodado recentemente no respeitante a terras ou aos bens parafernais ou dote da sua esposa ou de uma mulher: este juízo estava mais confirmado ainda por a Lua estar também a aplicar-se a uma oposição a Marte, que nesta figura ocupava a oitava casa; pois a Lua, estando na casa dos bens do querente, nomeadamente na segunda, evidenciava que a alteração ou conflito deveria ser devido ou respeitante a dinheiro, ou por coisas representadas por esta casa: *(E isto era bem verdade.)*

Como o Sol tinha estado ultimamente em quadratura com Saturno, que é o significador da mulher do querente, disse-lhe que receava que a sua mulher e ele tivessem recentemente estado em grande desacordo; e como Saturno, o significador dela, dispunha da Parte da Fortuna dele, ajuizei que ela não tinha intenção de que ele possuísse ou gerisse nenhum dos seus bens, mas sim de os guardar para seu uso pessoal; como Saturno está retrógrado, é um planeta superior e está num signo de fogo, e o signo da sétima é fixo, tudo isto a revela como turbulenta ou uma mulher de espírito galante, e sem desejo de ser restringida ou de se submeter: *(Isto foi confessado.)*

Por último, como o Sol tinha estado ultimamente em sextil com Júpiter, e Júpiter estava na décima, disse-lhe que algum grande advogado ou Cortesão *(era Lord Coventry)* havia tentado reconciliar as diferenças entre eles; e como agora o Sol, significador dele, e Saturno, que era o dela, se aplicavam mutuamente a um trígono, parecia haver atualmente uma vontade de reconciliação de ambas as partes; tampouco observei grande obstrução no assunto, exceto Mercúrio que, numa quadratura a Saturno, o impedia; considerei Mercúrio, em geral, como representando algum advogado ou escritos; mas como ele é regente da segunda do querente, poderia ser porque o querente não concordaria em dar ou atribuir a soma de dinheiro exigida, ou que a bolsa do querente estivesse tão debilitada que ele não tivesse os meios para defender a sua causa arduosamente; ou, como Mercúrio é regente da casa onze, algum amigo falso ou algum dos seus advogados a impediria ou lhe aconselharia o oposto; ou, como a onze é a quinta da sétima, um filho da mulher do querente poderia ser a razão para continuar o rompimento. *(Eu creio que todas estas circunstâncias provaram ser verdadeiras; contudo, esta foi a forma*

de encontrar a razão ou coisa que perturbava a sua harmonia ou concórdia.) Observe-se como Vênus, senhora da décima, dispõe de Júpiter, senhor da oitava, *viz.* a fortuna da mulher, portanto ela tinha confiado os seus bens a um grande nobre.

Que acontecimentos futuros deveria esperar e quando.

Nesta pergunta considerei primeiro o Sol, senhor do ascendente, que não estando afligido de nenhum modo nem em nenhum mau aspecto com qualquer planeta que o pudesse pôr em questão ou impedir, mas, antes pelo contrário, excelentemente dignificado, ajuizei que ele podia deambular pelo mundo inteiro, (pois um planeta forte e sem aspectos aos outros mostra um homem com liberdade para fazer o que quiser) e que durante muitos anos poderia (*quoad capax*) viver de forma próspera (de acordo com a limitação anterior) e percorrer muitas regiões, ou ver muitos países; porque Áries, o signo em que o Sol se encontra, é cardeal e está na cúspide da nona, significando viagens longas, o que prenunciava muitas idas e vindas, e uma variedade de atividades em diversos lugares.

Em segundo lugar, observei que a Lua, na casa dos bens do querente, *viz.* na segunda, se aplicava a Júpiter na décima casa, e que Júpiter era senhor da quinta casa e da oitava; a quinta casa significa filhos; a oitava denota os bens da mulher; daí inferi que o querente estava muito desejoso de tratar com algum nobre (porque Júpiter está na décima) sobre a educação do seu filho ou filhos e que poderia haver um salário correspondente a ser pago pelo rendimento anual da mulher. (Tal coisa foi resolvida por ele, de uma forma ou de outra, antes de sair de Inglaterra.)

Em terceiro lugar, observei a Lua no signo de Virgem, peregrina, visto esta ser uma pergunta diurna e ela deter aí a triplicidade de noite.

Em quarto lugar, observei Mercúrio, senhor da sua segunda casa, representando a sua fortuna e bens, em Peixes, que é o seu detrimento, contudo nos seus próprios termos, afligido por Marte, e de cuja oposição a Lua acabava de se separar.

Daí percebi que ele tinha estado com grande falta de dinheiro um pouco antes da pergunta ser feita; e, se observarmos

quantos graus distam entre a Lua e Mercúrio, desde a sua oposição, veremos que são 6°21', *viz.* seis graus e vinte e um minutos, o que evidenciava que ele tinha estado com falta de dinheiro durante aproximadamente um pouco mais de seis meses, antes do momento da pergunta: *(Isto foi confessado.)*

Em quinto lugar, vendo que a Lua se estava a aplicar a um trígono a Júpiter, de cujo significado falei anteriormente, e que antes de sair do signo de Virgem se oporia a Marte, informei o querente que após alguns anos ou períodos de prazer, ele correria grande risco de perder a sua vida, bens, terras e fortuna. A sua vida porque Marte está na oitava; os seus bens ou propriedades porque a Lua está na segunda; as suas terras ou herança porque Marte é senhor da quarta, e agora ocupa a oitava. Porque a quarta casa significa terras, etc.

A data em que sucederiam.

Nesta questão considerei a aplicação da Lua a um trígono a Júpiter, ao qual faltavam cerca de três graus para ser completo, e ajuizei que durante os três anos subsequentes à pergunta ele viveria de forma agradável.

Em segundo lugar, vendo que o Sol, senhor do seu ascendente, durante o seu trajeto pelo signo de Áries, não entraria em nenhum aspecto maléfico, tendo 26 graus para percorrer antes de entrar em Touro, atribuí neste juízo a cada grau um mês e, portanto, disse-lhe que durante os 26 meses seguintes, ou dois anos aproximadamente, ele viveria livremente naquelas regiões para onde tencionava viajar, etc.

Por fim, considerei quantos graus faltavam à Lua antes de chegar à total oposição a Marte:

Longitude de Marte	28°	40'
Da Lua	21°	18'
Diferença	7°	22'

A diferença é de sete graus e vinte e dois minutos; os quais, se eu os calcular em tempo e não lhes der nem anos, porque os significadores estão em signos mutáveis e não fixos, nem meses, porque os signos indicam um tanto mais, mas avaliar um meio termo entre ambos, o tempo determinado desta

forma montará a cerca de três anos e três quartos a partir do momento em que a pergunta foi feita, antes que a maléfica oposição da Lua a Marte tenha efeito; mas se a sua pergunta fosse geral, poderia ter dado a cada grau um ano, a partir do qual momento ele se envolveria em vários atos perigosos para a sua pessoa e fortuna; e desde essa data até à publicação desta obra, ele tem tido os seus intervalos bons e maus, mas encontra-se agora em maré de má fortuna, etc.

Mas como o Sol, no momento da pergunta, estava forte, ele venceu toda a casta de dificuldades durante muitos anos e subsistiu, e tem tido funções honrosas como representante de Sua Majestade nestas nossas infelizes contendas; mas como a Lua está em oposição a Marte, tal não sucedeu sem manifestações e reclamações da população em geral; tampouco teve a sorte de prestar qualquer serviço notável a Sua Majestade, apesar do seu alto comando, ficando antes, e por justa sentença do Parlamento, para sempre privado da felicidade de terminar os seus dias em Inglaterra, o que de certo modo se poderia prever pela oposição da Lua a Marte, sendo este o senhor da quarta, *viz.* do fim de todas as coisas.

Contudo, devemos admirar a Providência e reconhecer, de acordo com aquela grande máxima dos astrólogos, que *"O destino geral de qualquer reino prevalece sobre a genitura ou a pergunta de qualquer súdito ou rei"*.

Muito pouco deste juízo se verificou errado até à data; fui um pouco abrangente para maior benefício dos jovens estudantes; e se os meus juízos diferem das regras comuns dos antigos, que o meu cândido leitor me perdoe, pois pode ainda seguir os seus princípios se o desejar, e verá que foi a partir dos seus escritos que cheguei ao método que sigo.

CAP. XXIII. Da Parte da Fortuna e como a calcular, de dia ou de noite.

Ptolomeu não dá mais importância aos planetas do que à Parte da Fortuna; ela não faz aspectos, mas qualquer planeta lhe pode fazer aspecto a ela.

A sua maior utilidade, tanto quanto me foi dado ler ou experimentar, é a seguinte: estando bem posicionada nos céus, numa boa casa, ou em bom aspecto a um planeta benéfico, julga-se a fortuna ou os bens do querente correspondente à sua força, *viz.* se estiver bem posicionada ou angular, ou num dos signos em que está afortunada, julga-se que a fortuna do querente tem bases firmes; se a Parte da Fortuna não estiver assim colocada, julga-se o contrário.

A forma como se calcula, de noite ou de dia, é esta:

Primeiro, verificar o signo, grau e minuto da Lua.

Em segundo lugar, o signo, grau e minuto do Sol.

Em terceiro lugar, subtrair ao lugar da Lua o do Sol, somando doze signos ao da Lua se for necessário; o que fica soma-se ao signo e grau do ascendente; se a soma ultrapassar os doze signos, descartam-se doze e os signos, graus e minutos restantes indicam a posição da Parte da Fortuna. Tomemos, como exemplo, a figura presente:

A Lua está a 21° 18' de Virgem, ou no quinto signo após Áries, a 21° 18' de Virgem.

O Sol está no signo zero, a 4° 18' de Áries.

Colocá-los assim:

Posição da Lua 5 21° 18'

Posição do Sol 0 4° 18'

Subtraio o Sol da Lua assim: começo com os minutos, 18' de 18' não resta nada. Em seguida subtraio os graus, 4° de 21°, restam 17°.

Depois 0 signos de 5, restam 5 signos: por junto, o que resta em signos e graus é o seguinte:

5s. 17° 00' A estes 5

signos e 17°, somo o signo ascendente

que é 4 signos, 23 graus, 27 minutos, ou 23° 27' de Leão.

Então temos que:

5s 17° 00'	distância do Sol à Lua
4s 23° 27'	signo e grau do ascendente

Somados perfazem: 10s 10° 27'

Viz. 10 signos, 10 graus e 27 minutos, o que nos indica que devemos colocar a Parte da Fortuna a dez signos depois de Áries, ou seja a 10° 27' de Aquário.

Seguir este método quer a figura seja diurna ou noturna; o número de graus que distam entre o Sol e a Lua é o mesmo que separa a Parte da Fortuna do ascendente; mas como isto pode não ser total e imediatamente entendido por todos os aprendizes, observe-se a seguinte regra geral que melhor os guiará.

Se a Parte da Fortuna for calculada numa Lua nova, ficará no ascendente.

Se no quarto-crescente, na quarta casa.

Se na Lua cheia, na sétima casa.

Se no quarto-minguante, na décima casa.

Depois da Lua nova e antes do quarto-crescente, tê-la-ão na primeira, segunda ou terceira casas.

Depois do quarto-crescente e até à Lua cheia, na quarta, quinta ou sexta.

Depois da Lua cheia e até ao quarto-minguante, na sétima, oitava ou nona casas.

Depois do quarto-minguante, na décima, décima primeira ou décima segunda.

De forma que, se o aprendiz se enganar, pode por este método facilmente detectar o seu erro, tendo sempre em mente que quantos mais dias tiverem passado da Lua nova ou do quarto, etc. mais afastada está a Parte da Fortuna do ângulo superior.

Alguns costumam calcular a Parte da Fortuna noturna da Lua para o Sol; para o fazer, toma-se o lugar do Sol como o primeiro e soma-se-lhe o ascendente, tal como no método anterior. *Ptolomeu*, com quem todos os praticantes hoje em dia estão em consenso, calcula-a, dia e noite, como foi indicado acima.

Segue-se uma tábua com a ajuda da qual se poderá examinar a força da Parte da Fortuna em qualquer figura levantada:

A ☉ está forte e afortunada nos signos de:	♈ e ♊, com as seguintes dignidades	5
	♈, ♊, ♎ e ♏	4
	♈	3
	♈, estando nos termos de ♈ e ♏	2
Se estiver em ♈ com ♈ ou ♏, tem as seguintes dignidades		5
Em ♈ com ♈ ou ♏		4
Em ♊ com ♈ ou ♏		3
Em ♈ com o ♎		3
A ☉ está forte nas seguintes casas	Primeira e décima, dão-se-lhe as seguintes dignidades	5
	Sétima, quarta e décima primeira	4
	Segunda e quinta	3
	Nona	2
	Terceira	1
Em conjunção com qualquer das seguintes estrelas fixas:	Com Regulus a 24° 34' de ♎	6
	Com Spica Virgonis a 18° 33' de ♈	5
	Não Combusta ou sob os raios do Sol	5
A ☉ está fraca em:	♈, ♊ e ♎ em que as suas debilidades são as seguintes	5
	Em ♈ em que não ganha nem perde.	
A ☉ está fraca por conjunção ou aspecto com:	Em ♈ com ♈ ou ♏ tem de debilidades	5
	Em ♈ com o ♏	3
	Em ♈ a ♈ ou ♏	4
	Em ♈ a ♈ ou ♏	3
	Nos termos de ♈ ou ♏	2
Também está fraca por estar nas seguintes casas:	Na décima segunda	5
	Na oitava	4
	Na sexta	4
Com Caput Algol a 20° 54' de ♈		4
Combusta		5

Há muitas outras partes que os Árabes mencionam frequentemente nos seus escritos e das quais fazemos muito pouco uso atualmente; conforme a ocasião se apresentar, ensinarei como se calculam e o significado que lhes davam; por vezes a Parte da Fortuna significa vida e por vezes doença, coisa que ensinarei à medida que se apresentem o assunto e a ocasião, e de acordo com as exatas observações dos antigos; mas até agora estou pouco satisfeito com respeito aos verdadeiros efeitos da Parte da Fortuna e tenho intenções de me dedicar aos mesmos, a partir de agora, e de publicar os resultados.

A figura anterior julgada por um método mais breve.

1. O ascendente não afligido, o regente do ascendente essencialmente dignificado, a Lua em trígono a ambas as fortunas: sinais de longa vida.
2. Júpiter e Vênus no ângulo Sul, em Touro, um signo de Sudeste; Sol em Áries, um signo de Leste; a Lua em Virgem, um signo de Sul ou Sudoeste: deverá viajar para Sul ou um pouco para Leste.
3. Júpiter e Vênus no meio-do-céu, o Nó Norte e o Sol na nona: os seus anos de juventude foram os mais felizes.
4. O Sol, senhor do ascendente, separando-se recentemente de bons e maus aspectos, e a Lua também se separando de uma oposição a Mercúrio e de um trígono a Vênus, demonstram que recentemente aconteceram coisas boas e más: boas pelos bons aspectos e más devido aos nefastos; mas, sendo os maus aspectos mais numerosos do que os bons, e representados por planetas superiores, aumentam o mal e reduzem o bem.
5. A Lua aplicando-se a um trígono a Júpiter, e o Sol, regente do ascendente, em exaltação, prometem promoção. A Lua fraca na segunda e, após o seu trígono a Júpiter, entrando em oposição a Marte, demonstra grande perigo após um breve lapso de felicidade.
6. A curta distância em graus antes do trígono da Lua a Júpiter, e este angular, denotam uma felicidade no momento presente, ou uma sorte próxima do querente. A sua maior distância da oposição de Marte, demonstra que as suas desgraças advirão alguns anos depois dos seus tempos de honra terem terminado, etc. É sempre desta forma que eu resumo o meu julgamento.

Recomendo a todos os jovens principiantes que, no início, escrevam por extenso os seus julgamentos, e as razões da arte em que os apóiam, tão completamente quanto puderem, e que depois contraiam as suas opiniões a um âmbito mais estreito; seguindo estas diretrizes, manterão perfeitamente as regras da arte na sua memória; também lhes recomendo que evitem usar os termos da arte no seu discurso quando apresentarem o seu julgamento ao querente, a não ser que seja a alguém que conheça a arte.

CAP. XXIV.

Se a pessoa com quem se quer falar será encontrada em casa.

O ascendente e o seu regente representam o querente, a sétima casa e o seu regente representam a pessoa com quem se quer falar; subentende-se que seja uma pessoa com quem se lida com familiaridade ou com quem se fala bastante e com quem não se tenham laços, etc., mas se se vai falar com o pai, deve-se tomar o regente da quarta; se é com a mãe, o regente da décima; se é o pai que quer falar com o seu filho, o regente da quinta, e assim com o resto. Alterando-se a regra, serve para tudo.

Se o regente da sétima casa estiver em qualquer dos quatro ângulos, pode-se concluir que a pessoa com quem se quer falar, está em casa; mas se o regente da sétima, ou o regente da casa sobre a qual se pede julgamento, estiver numa casa sucedente, *viz.* na onze, dois, cinco ou oito, a pessoa não está longe de casa; mas se o seu significador estiver numa casa cadente, então a pessoa está longe de casa.

Se o regente do ascendente estiver a aplicar-se ao regente da sétima casa através de qualquer aspecto perfeito, pode-se garantir que no dia em que se tenciona visitar tal pessoa ela será encontrada em sua casa ou que se saberá onde está, pois não pode estar longe; ou se qualquer planeta, ou a Lua, se separam do regente da sétima casa e transferem a sua luz para o regente do ascendente, este saberá onde e em que lugar a pessoa está, através de alguém representado pelo planeta que transfere a luz: descreva-se o planeta e personificar-se-á o homem ou a mulher em conformidade; mas para saber se é homem ou mulher, é preciso ver a natureza do planeta, o signo e o quadrante do céu em que se encontra, a pluralidade de testemunhos masculinos indicando um homem, o contrário uma mulher.

Se uma coisa que aconteceu subitamente é benéfica ou maléfica.

Levantar a figura para o momento em que o incidente ocorreu, ou então para quando se ouviu falar dele pela primeira vez; depois verificar quem é o regente do signo em que se encontra o Sol, e o regente do signo em que se encontra a Lua, e o regente da casa da vida, que é sempre o ascendente, e ver qual deles é mais poderoso no ascendente; avaliar a sua posição e, se ele estiver em sextil ou trígono com o Sol, Júpiter ou Vênus, nada de mal resultará do acontecimento, rumor ou relato anteriores; mas se tal planeta estiver fraco na figura, combusto ou em quadratura, oposição ou conjunção a Marte, Saturno ou Mercúrio, alguma desgraça, de algum tipo, se seguirá ao incidente; se se considerar o planeta que aflige o significador, a sua posição e natureza, facilmente se descobrirá qual o tipo de desgraça e quando acontecerá: se for pelo regente da terceira, será através de um vizinho ou parente; se o regente da segunda o constrange, perca de bens; se for o regente da quarta, espere-se um descontentamento com um dos pais, ou sobre terrenos ou casas; se for o regente da quinta, alguma contenda ou discórdia numa cervejaria ou taberna, ou com as companhias com quem se anda, ou através de alguma criança, etc., e assim com os demais.

Que marca, verruga ou cicatriz tem o querente em qualquer parte do seu corpo.

Muitas vezes me tenho admirado com isto, e esta tem sido uma das principais razões porque me dediquei tão extensivamente a todos os aspectos da astrologia, pois muito raramente se verão estas regras falhar.

Ao levantar-se a figura para qualquer pergunta, observar o signo ascendente, que parte do corpo representa, e dizer ao querente que ele tem uma verruga, cicatriz ou sinal na parte do corpo representada por aquele signo: se for Touro o signo em ascensão, é no pescoço; se for Gêmeos, nos braços, etc. Ver também em qual dos doze signos do zodíaco está o

regente do ascendente, e no membro representado por aquele signo, ele ou ela tem outra marca.

Observar em seguida o signo na cúspide da sexta casa e que parte do corpo humano representa, pois em tal membro se encontrará outra; também se descobrirá outra no membro que é representado pelo signo em que está o regente da sexta.

Por fim, verificar em que signo está a Lua e que membro do corpo humano denota, também aí se encontrará uma marca, verruga ou cicatriz; se Saturno representa a marca, esta é escura, obscura, preta; se é Marte, então é geralmente uma cicatriz ou corte se estiver num signo de fogo ou, se estiver noutro signo, um sinal vermelho; e saiba-se sempre que, quanto mais aflito estiver o signo ou o planeta representando a verruga, marca ou cicatriz, maior e mais proeminente esta será.

Se o signo for masculino, e o planeta masculino, o sinal ou cicatriz é do lado direito do corpo.

O contrário se julgará para um signo feminino, e o seu regente num signo feminino.

Se o significador da cicatriz ou sinal estiver acima do horizonte, (ou seja, da cúspide do ascendente à cúspide da sétima, como sendo na doze, onze, dez, nove, oito ou sete) a marca está na parte da frente do corpo, ou visível ao olhar, ou na parte exterior do membro; mas se o significador estiver abaixo do horizonte, *viz.* na primeira, segunda, terceira, quarta, quinta e sexta, o sinal ou cicatriz está na parte de trás do corpo, não é visível, e na parte interior do membro.

Se ascendem poucos graus do signo, ou se o regente do ascendente tiver poucos graus, o sinal, marca ou cicatriz está na parte superior do membro; se ascende o meio do signo, ou se o seu regente está no meio ou perto do meio do signo, assim estará o sinal ou marca no membro, *viz.* no meio; se ascendem os últimos graus, ou a Lua ou o regente da primeira ou sexta casas estiver perto dos últimos graus do signo, o sinal, marca ou cicatriz estará mais próximo da parte inferior do membro.

Se a pergunta for radical, a hora corretamente anotada e a pessoa que pergunta tiver idade suficiente, ou não for uma criança, raramente se encontrará erro nesta regra: estando em sociedade,

fiz esta experiência muitas vezes e de forma inesperada com alguns dos meus acompanhantes, e sempre resultou verdadeira, como muitos nesta cidade bem sabem.

Em Novembro e Dezembro, quando os signos de curta ascensão estão no ascendente, deve-se ter cautela pois o Sol, podendo não estar visível ao olhar, e os relógios podendo falhar, pode-se ser enganado e falhar o ascendente correto, pois Peixes e Áries ascendem cada um no espaço de três quartos de hora e alguns minutos; Aquário e Touro numa hora e poucos minutos; mas se se tem uma hora exata, jamais se terá que duvidar da veracidade do seu julgamento, o que satisfará infinitamente qualquer estudante e lhe dará grande prazer na arte, sensibilizando-o para o fato de que existe igual verdade em toda a arte da astrologia, quando é corretamente compreendida e praticada, o que hoje em dia, devo confessar, o é por muito poucos.

Tal como estas regras serão verdadeiras para o corpo do querente, e em qualquer pergunta, assim também elas se verificarão no corpo do quesito, (*mutatis, mutandis*) pois se uma pessoa faz uma pergunta referente à sua mulher, então o signo da sétima casa e o signo onde o regente da sétima está, mostrarão as marcas da mulher; assim como o signo na cúspide da doze, pois esta é a sexta da sétima, e o signo onde está o regente da doze, indicarão mais dois sinais ou marcas da mulher.

Geralmente, um maléfico no ascendente desfigura o rosto com uma verruga ou cicatriz, de acordo com a sua natureza, pois a primeira casa significa o rosto, a segunda o pescoço, a terceira os braços e ombros, a quarta o peito e os mamilos, a quinta o coração, etc., e assim cada casa e signo em sucessão; pois, seja qual for o signo que esteja no ascendente, e em qualquer pergunta, a primeira casa representa o rosto; muitas vezes, se a Lua está em conjunção ou oposição ao Sol, o querente tem algum defeito perto dos seus olhos; e isto é sempre verdade se a oposição ou conjunção for angular e qualquer deles fizer qualquer mau aspecto a Marte.

Se a pessoa ausente está morta ou viva.

Se a pergunta for feita em relação a alguém ausente de uma forma geral, e o querente não tiver qualquer relação com a pessoa, então a primeira casa, o regente dessa casa e a Lua significarão a pessoa ausente; o regente da oitava casa, ou o planeta colocado nessa casa, ou dentro dos cinco graus anteriores à cúspide da oitava casa, representarão a sua morte ou o tipo da mesma.

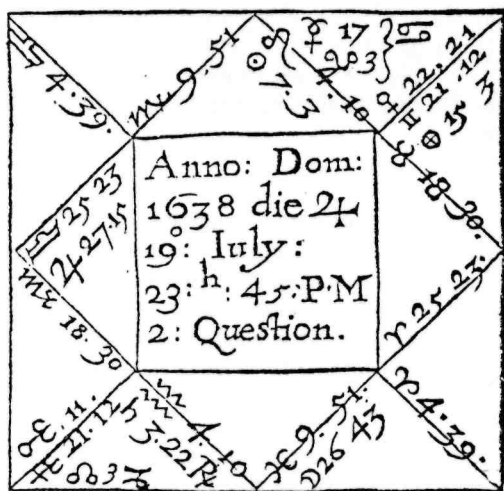
Ao julgar esta pergunta, ver primeiro se o regente do ascendente, a Lua e o regente da oitava casa, ou o planeta na oitava casa, estão fisicamente unidos; ou se a Lua, o regente do ascendente e o regente da oitava estão em oposição no eixo oito/dois, ou doze/seis, pois estes são testemunhos de que a pessoa está morta, ou doente e muito próxima da morte.

Verificar, também, se há alguma translação de luz do regente do ascendente para o regente da oitava, especialmente se se dá em graus problemáticos ou deficientes; ou, ao contrário, se há alguma translação que transporte a virtude, ou a influência, do regente da oito para o regente do ascendente; ou se o regente da oito está no ascendente, ou se o regente do ascendente e a Lua estão na quarta casa, pois estes são testemunhos de que a pessoa ausente está morta.

Se o regente do ascendente estiver a separar-se de um mau aspecto ao regente da sexta, pode-se dizer que o ausente esteve recentemente doente; se do regente da oito, esteve em perigo de vida, mas não está morto; se do regente da doze, esteve ultimamente muito preocupado, com receio de encarceramento, etc; se do regente da dois, esteve com dificuldades monetárias, ou angustiado devido à penúria; se do regente da sete, esteve numa luta ou controvérsia; se do regente da nove ou três, teve contrariedades na sua viagem (se estava no mar, devido a ventos contrários, ou a piratas) se por terra, devido a ladrões, maus caminhos, etc., e assim com o resto. Ao julgar esta questão, verifiquei sempre que, se o regente do ascendente estivesse na nove, dez ou onze (apesar dos muitos relatos de que o ausente estava morto) encontrava-o vivo. Mas se se encontra o ausente vivo e se quer saber quando

se terão boas notícias dele, ver nas efemérides quando o regente da onze e o regente do ascendente entram em trígono ou sextil, e por volta dessa altura, se não nesse mesmo dia, chegarão notícias dele; ou se a Lua se aplica a um sextil ou trígono ao regente do ascendente, ver quantos graus lhe faltam para o aspecto, e atribuir dias, semanas ou meses; *viz.* para cada grau em signos cardeais um dia, para signos mutáveis uma semana, para signos fixos um mês.

Uma explicação suplementar dos julgamentos anteriores pela figura seguinte.



Resolução das seguintes questões:

Se a pessoa será encontrada em casa?

Se uma coisa que aconteceu subitamente é benéfica ou maléfica?

Que sinais ou marcas tem o querente?

Se o ausente está morto ou vivo?

CAP. XXV.

***Viz.* Uma mulher que estava em minha casa na província, perguntou se o seu filho estava com o seu amo, ou na casa dela.**

Nesta figura, Vênus é senhora do ascendente e significará aquela que faz a pergunta; o assunto em questão deve ser demandado a partir da casa que significa filhos, que é a quinta; considerei Júpiter, que é o senhor do signo de Peixes, pois Peixes é o domicílio de Júpiter, e encontrei Júpiter, o significador do jovem, no ângulo Leste, ou ascendente, um testemunho de que a pessoa procurada estava em casa da sua mãe no momento da pergunta; observei ainda que a Lua se aplica a um sextil destro a Saturno, senhor da quarta casa, que representa a casa ou habitação da querente; a partir destes dois testemunhos, julguei que o jovem estaria em casa da sua mãe, e que ela o encontraria lá no seu regresso, o que realmente aconteceu; contudo, se eu tivesse encontrado Júpiter, senhor da quinta, na décima, e porque esta é a casa que significa o amo, ou se a Lua se separasse de Júpiter, significador do jovem, e seguidamente se aplicasse a um bom ou indiferente aspecto do Sol, estando a Lua angular, julgá-lo-ia em casa do seu amo. Considerei ainda que no dia 25 de Julho seguinte, às duas horas da tarde, Júpiter e Vênus, sendo ambos seus significadores, *viz.* da mãe e do filho, entrariam em trígono e, por conseguinte, julguei que ela o veria nesse mesmo dia e nunca antes; (e realmente ela ficou na província até essa mesma manhã; mas quando a força da influência cresceu de intensidade e os significadores dela e dele se aproximaram do aspecto perfeito, ela não pode ser induzida a ficar mais tempo e assim (*volens volens*) partiu, e eram cerca das três da tarde desse dia quando chegou a casa, onde encontrou o seu filho esperando a sua chegada; pois geralmente por volta do dia em que os significadores chegam a um sextil ou trígono (coisa que se pode saber através das efemérides) é provável receber-se uma carta ou novidades da pessoa sobre quem se pergunta (se a distância entre ambos o torna possível) mas, se a pessoa que pergunta e a pessoa sobre quem se pergunta não estão muito distantes, encontrar-se-ão sem dúvida

nesse mesmo dia, apesar de nenhum dos dois ter pensado em tal.

Se esta mulher tivesse perguntado se encontraria em casa um vizinho, ou um irmão ou irmã, ou não: tornar-se-ia como significador Júpiter, que é o senhor da terceira casa, pois vê-se nos significados das casas, pag. 52, que a terceira casa significa irmãos, irmãs, parentes e vizinhos; poder-se-ia julgar, com segurança, que ela encontraria qualquer deles em casa, porque Júpiter, o seu significador, está angular.

Mas se ela tivesse perguntado se encontraria em casa uma pessoa com quem não tinha relação e que lhe fosse estranha, então Marte, o senhor da sétima, seria o seu significador, o qual se encontra no signo de Sagitário, e na segunda casa pois, como lhe faltam mais do que cinco graus para a cúspide da terceira, não se lhe admite significação nessa casa. Em primeiro lugar, portanto, encontro Marte na segunda casa e num quadrante Norte do céu, (pois da cúspide da quarta casa à cúspide da primeira, ou ascendente, é assim, como se pode ver na pag. 48) em seguida, vejo Marte, que é o significador da pessoa com quem ela desejaria falar, em Sagitário, que é um signo de Leste, como se vê na pag. 97.

Não estando Marte angular, diria que a pessoa não está em casa; como a segunda casa em que ele se encontra é sucedente, diria que não está longe de casa.

O quadrante dos céus em que está presentemente é Norte, tal como o testemunham o signo e o quadrante.

A sua distância de casa pode ser uma centena ou duas de metros, porque o seu significador está numa casa sucedente.

O tipo de lugar ou terreno onde se pode esperar encontrá-lo deve ser julgado pelo signo onde está Marte, o seu significador, *viz.* Sagitário, um signo de fogo; para o tipo de lugar que significa este signo, consultar a pag. 98 e lá se verá que representa os campos, montes ou terrenos que se elevam um pouco; portanto, estando a pessoa ausente, deve-se mandar um mensageiro ao seu encontro, para tal ou tal terreno, ou parte do terreno, conforme a natureza e qualidade descrita, e que fica

na direção do quadrante anteriormente determinado, *viz.* Nordeste.

Mas se se tivesse sido informado que o homem estava na cidade, e não nos campos, então procure-se na cidade junto das lojas de ferreiros ou açougueiros, ou desse tipo, que se localizem a Norte da sua casa pois, como se pode ler na pag. 68, Marte regozija-se em tais lugares.

Se uma coisa que aconteceu subitamente é benéfica ou maléfica. Resolução desta questão pela figura anterior.

Vamos admitir que a figura anterior foi levantada para uma tal ocasião; o Sol é aqui o regente do signo em que se encontra; Júpiter é regente de Peixes, o signo em que se encontra a Lua, e Vênus é a senhora do ascendente, ou casa da vida; Vênus tem aqui o seu maior poder no ascendente, visto que Libra é o seu domicílio, por ela ter aí os seus termos e fazer um trígono sinistro à cúspide da casa, como também por estar em trígono a Júpiter, e este estar no ascendente; do anterior se poderia julgar com segurança que, se este tivesse sido o momento do acontecimento súbito, ou da coisa feita, que esta não poderia redundar em prejuízo para a querente, mas antes para seu bem; contudo, se Vênus estivesse mais próxima da oposição a Marte, estando este na segunda, que representa riquezas, eu julgaria que a querente teria sofrido uma perda recente, ou que teria tido alguma disputa relativa a dinheiro. Julgar do mesmo modo em relação ao resto.

Que marcas tem a querente.

Encontro os 25° de Libra em ascensão e Júpiter no ascendente que, como já vos disse, representa o rosto; esta querente tinha uma verruga ou sinal no lado direito do rosto, perto da boca, pois Júpiter é masculino, como o é também o signo de Libra; como ascendem os últimos graus de Libra, a querente confessou ter um sinal na parte inferior dos rins, perto das ancas; Áries, sendo o signo da sexta, revelava que ela tinha um na testa, perto do cabelo pois, como se vê, a cúspide da casa tem apenas quatro graus; Marte, senhor de Áries, estando num signo masculino, *viz.* em Sagitário, mas abaixo do horizonte, revelava um sinal na coxa direita, perto do meio, na parte

de trás, ou naquela parte que não é visível; estando a Lua em Peixes, *viz.* 26° 43', num signo feminino, e abaixo do horizonte, disse-lhe que tinha um sinal debaixo do pé, perto da extremidade do pé esquerdo.

O quesito, sendo o seu filho, tinha o ascendente a 9° de Peixes, o que denotava um sinal na bochecha esquerda; e, como Peixes significa o pé, ele tinha também um no pé esquerdo, um pouco abaixo do tornozelo, pois vêm-se poucos graus a ascender. A sexta casa da quinta é a décima da figura, onde se vêem 4° de Leão, o que significa que, do lado direito, abaixo do peito, ele tinha uma cicatriz, sinal ou marca, etc. Sigam estas direções e elas serão instrução suficiente neste tipo de julgamento.

Se a pessoa ausente está morta ou viva, segundo o anterior esquema dos céus.

Na figura mencionada, vamos admitir que a pergunta foi feita acerca de alguém ausente:

Ascendente Libra, Júpiter em conjunção, Vênus e Lua são os significadores da pessoa ausente.

O signo ascendente manifesta a sua estatura, Júpiter dá-lhe beleza, Vênus e a Lua indicam as suas condições.

Nem a Lua nem o regente do ascendente estão em conjunção a qualquer planeta na oitavo, estando antes livres dos raios e aspectos malignos dos regentes da oitava ou da sexta; nem o regente do ascendente nem a Lua estão em oposição ao regente da oitava.

Nem há translação de luz do regente da oitava para o regente do ascendente, nem o regente da oitava se encontra no ascendente, mas sim um planeta benéfico, nem a Lua ou o regente do ascendente se encontram na quarta casa; por conseguinte, declaro que o ausente está de boa saúde; mas como Vênus, senhora do ascendente, tinha estado, não muitos dias antes, em oposição a Marte, que é o regente da segunda e da sexta, julguei-o ultimamente descontente por falta de dinheiro e também com tendência para febres; mas, porque Júpiter está no ascendente e em trígono a Vênus, julguei que a medicina, ou alguém com as características de Júpiter, o tinham aliviado; e porque Mercúrio, regente da onze, se aplica a uma quadratura a Júpiter

no ascendente, estando ambos em signos de longa ascensão, o que equivale a um trígono, julguei que a querente teria notícias do ausente cerca de dez semanas após o momento da pergunta, pois faltam a Mercúrio dez graus para a quadratura a Júpiter; se se soubesse que o ausente estava a pouca distância, eu diria que saberiam dele em dez dias, porque os signos são cardeais.

CAP. XXVI.

De um navio e de tudo o que há nele, a sua segurança ou destruição.

Os antigos atribuem esta questão à nona casa, e eu não concebo outra razão que não seja o fato de que todos os navios são feitos para viajar; contudo, levando em conta que a maior parte dos julgamentos relativos à sua segurança ou ruína é derivada do ascendente, do seu regente e da Lua, achei apropriado colocar este julgamento como pertencendo à primeira casa.

Geralmente, o signo em ascensão e a Lua são significadores do navio e dos bens que tem dentro, o regente do ascendente daqueles que viajam nele; se, na pergunta feita, se encontrarem todos eles desafortunados, ou seja, se um planeta maléfico, com dignidades na oitava, estiver no ascendente e em qualquer mau aspecto com o regente da oito, doze, quatro ou seis, ou a Lua combusta, ou abaixo do horizonte, pode-se julgar o navio perdido e os homens afogados, (a não ser que se encontrem recepções entre eles) pois então o navio acidentou-se e alguns dos marinheiros escaparam; mas, se se encontrarem os significadores mencionados livres de infortúnios, os homens, assim como os bens, estão salvos, tanto mais se houver recepções. Mas, se o ascendente e a Lua estiverem afligidos e o regente do ascendente afortunado, é provável que o navio se tenha afundado, mas os homens salvaram-se. Alguns, para conhecerem e descobrirem melhor qual a parte do navio que estaria mais livre de perigo, dividiram-no em várias partes e atribuíram a cada um dos doze signos uma parte ou área

do navio, de forma que se algum estrago lhe ocorresse, pudesse ser melhor evitado:

A Áries atribuíram a proa do navio.

A Touro, o que fica abaixo da proa, junto à água.

A Gêmeos, a popa.

A Câncer, o fundo ou chão do navio.

A Leão, o tombadilho.

A Virgem, o porão.

A Libra, a parte que está às vezes acima e às vezes abaixo da água.

A Escorpião, aquela parte em que estão alojados os marinheiros, ou onde tratam dos seus assuntos.

A Sagitário, os próprios marinheiros.

A Capricórnio, os extremos do navio.

A Aquário, o mestre ou capitão do navio.

A Peixes, os remos.

No momento em que é feita a pergunta relativa ao bom ou mau estado do navio, verificar qual destes signos, ou quantos deles, estão afortunados, ou se a Lua ou o seu regente estão afortunados, sendo esta uma indicação de que aquelas partes do navio por eles representadas não terão defeito, nem necessitarão de reparações, nem o navio sofrerá estragos nessas partes; mas naqueles signos que se encontrarem afligidos, ou no signo em que se encontrar a Lua ou o seu regente afligidos, assinalar impedimento e desgraça nessa parte do navio e dar dela aviso.

Mas, quando o querente pergunta sobre qualquer navio que inicia viagem, o estado desse navio até ao seu regresso e o que se pode esperar da sua viagem, olhar para os ângulos da figura e ver se os benéficos aí estão posicionados ou próximos, e os maléficos longe dos ângulos, cadentes, combustos ou sob os raios do Sol, pois então pode-se julgar que o navio chegará em segurança ao lugar desejado, com todos os seus bens e carga; mas se se encontrarem os maléficos nos ângulos ou em casas sucedentes, deparar-se-á algum obstáculo ao navio, e este dar-se-á na parte representada pelo signo em que se encontra o maléfico; mas, se o maléfico for Saturno

o navio despedaçar-se-á, ou será abalroadado, ou encalhará, e os homens afogar-se-ão; mas se for Marte, e se se encontrar em qualquer das suas dignidades essenciais, ou em aspecto a um ponto em que tenha alguma dignidade, ou se estiver num signo de terra, significará o mesmo que Saturno, ou seja, grande perigo e estrago para o navio. Mas se os benéficos lançarem os seus raios benevolentes ou aspectarem os pontos em que Marte e Saturno se encontram, e se os regentes dos quatro ângulos da figura, mas especialmente ou mais corretamente, do ascendente, e o regente da Lua estiverem livres, então essa é uma indicação de que o navio terá dificuldades e sofrerá muitos estragos, apesar dos quais a maior parte dos seus bens e homens será preservada. Mas se Marte afligir os regentes dos ângulos e o dispositor da Lua, os marinheiros estarão muito amedrontados em relação aos seus inimigos, ou piratas, ou ladrões, chegando a tremer de medo deles; e, se além desta má configuração, suceder alguma outra aflição nos signos, haverá entre os marinheiros derramamento de sangue, controvérsias, conflitos, roubos uns aos outros e roubo dos bens do navio; e este juízo será ainda mais correto se os maléficos estiverem nos signos que representam a parte superior do navio.

Se Saturno estiver a afligir da mesma forma que foi dita para Marte, cometer-se-ão muitos roubos no navio mas não haverá derramamento de sangue: **os bens do** navio desaparecem sem ninguém saber como.

Se os signos afligidos (*viz.* aqueles afligidos pela presença de Saturno, Marte ou o Nó Sul) forem aqueles que representam o fundo do navio ou aquela parte que fica debaixo de água, esta é uma indicação de que se romperá e afundará, ou sofrerá um perigoso rombo; se os signos assim afligidos estiverem no meio-do-céu e Marte os afligir, é provável que o navio se incendeie, seja atingido por trovões ou raios, ou por matéria inflamável caída do ar para dentro do navio; isto acontecerá quando os signos forem de fogo e estiverem próximos de estrelas fixas violentas.

Se o signo em que estiver Marte, ou o maléfico, for o signo da quarta casa, denota fogo na parte inferior, mas se Marte aí estiver e o signo for humano, *viz.*

Gêmeos, Libra ou Aquário, esse fogo resultará da luta com inimigos, ou estes atirar-lhe-ão fogo para dentro, ou despedaçarão o navio ao tentar subjugar-lo, e o fogo começará na parte do navio representada pelo signo onde se encontra um maléfico, no momento em que a pergunta é feita.

Se é Saturno, e não Marte, quem anuncia o estrago, e estiver colocado no meio-do-céu, o navio sofrerá prejuízos devido a ventos contrários, a furos no casco e ao uso de más velas, ou a rasgões nas mesmas; e esta desgraça será maior ou menor conforme a força do significador dessa desgraça, e a distância a que estão os benéficos.

Se o mesmo maléfico estiver na sétima casa e for Saturno, a parte de trás do navio correrá risco de lesão e a popa do navio quebrar-se-á.

Além disso, se qualquer maléfico estiver no ascendente, haverá perdas na parte dianteira do navio, maiores ou menores conforme a qualidade e a força do seu significador; ou, se o regente do ascendente estiver retrógrado, o navio avançará por algum tempo mas, ou regressa, ou aporta a outro porto, pouco tempo depois de ter zarpado; e se o regente do ascendente estiver num signo cardeal e retrógrado, e o regente da quarta também estiver retrógrado, o navio regressará novamente ao mesmo porto donde zarpou, impedido por ventos contrários; e, se o regente do ascendente não tiver outros impedimentos além da retrogradação, não haverá perdas pelo seu retorno; mas, se à retrogradação se junta outra aflição, o navio regressa para consertar alguma coisa estragada, e esteve também em perigo.

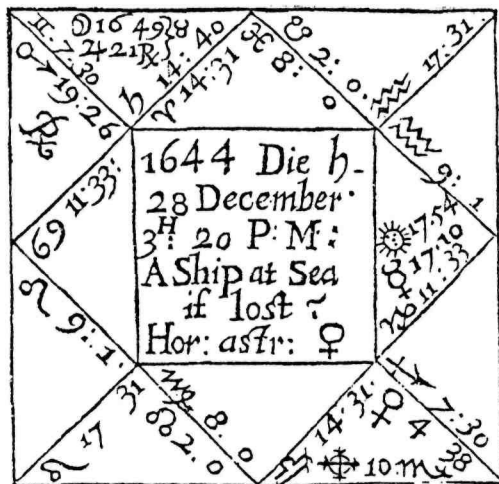
Além disso, se o regente da oito aflige o regente do ascendente, especialmente se o regente do ascendente estiver na oito, o navio sofrerá estragos de acordo com a natureza do planeta que aflige: se é o próprio regente da casa oito que impede o regente da Lua, o regente do ascendente e a Lua, os estragos envolverão a morte do mestre ou patrão do navio, do seu segundo comandante e dos principais oficiais do navio e, se a Parte da Fortuna e o regente da segunda casa estiverem ambos afligidos, prenunciam

perdas na venda dos bens do navio, ou a sua má distribuição, ou que não chegarão a um bom mercado; mas se o Nó Norte ou Vênus, ou os seus regentes, ou o dispositor do signo em que está a Parte da Fortuna, estiverem na segunda casa, haverá bom lucro resultante da viagem do navio e da venda dos bens transportados e, quanto mais essencialmente fortes estiverem os significadores, mais lucro se pode esperar.

Se o regente do ascendente e o regente da Lua, assim como os planetas que os regem, estiverem lentos, é provável que o navio seja lento e a viagem demorada; mas se os significadores acima estiverem rápidos, o navio chegará rapidamente ao porto desejado e regressará à base de novo em menos tempo do que o esperado.

E se suceder uma oposição ou quadratura entre o regente do ascendente e o regente da Lua, e este aspecto se der sem recepção, haverá muita discórdia entre os marinheiros, e muita controvérsia entre o mercador e estes; nesta contenda prevalecerá o que estiver mais dignificado, ou seja, os marinheiros, se o regente do ascendente for mais forte; o mercador, se o regente da Lua estiver mais dignificado.

Se o regente da segunda estiver para lá da sua segunda, (ou seja, se Touro estiver na cúspide da segunda e Vênus estiver para lá de Gêmeos) ou se o regente da segunda estiver para lá da segunda casa a partir da casa ocupada pela Lua, (assim, se ela estiver em Virgem e o regente da segunda não estiver em Libra), ou se o dispositor da Parte da Fortuna não estiver com ela, então os marinheiros terão escassez de provisões, vitualhas e comida; se estes planetas ou a Parte da Fortuna estiverem em signos de água, é a falta de água fresca o que mais afligirá os marinheiros; se os significadores estiverem em signos de terra ou ar, a falta de comida, vitualhas e fogo oprimi-los-á; esta é a forma como os antigos julgavam o bom ou mau sucesso de um navio na sua viagem, no momento da sua partida.



Um exemplo de um navio no mar.

Em Dezembro de 1644, um mercador de Londres, tendo enviado um navio para as costas de Espanha em viagem de comércio, recebeu várias vezes notícia de que o seu navio se tinha perdido, pois tinha havido pouco antes muitas tempestades, tanto que vários navios se tinham afundado e despedaçado; ele queria pagar 60 Libras por cada cem pelo seu seguro, mas os relatos da sua perda eram tão públicos que nenhuma companhia de seguros se queria envolver, em condições nenhuma.

Um amigo do mercador apresentou-me a pergunta, "Que achava eu do navio, se estava afundado ou a salvo?" pelo que levantei a figura acima e, tendo considerado bem o que é necessário neste tipo de julgamento, dei a minha opinião, "Que o navio não estava perdido, mas sim a salvo, e que apesar de ter corrido recentemente algum perigo, estava agora recuperado". O meu julgamento foi fundamentado nas seguintes considerações na arte:

Em primeiro lugar, o ascendente estando a $11^{\circ} 33'$ de Câncer, evidenciava o bojo ou corpo do navio; ascendem também com estes graus de Câncer três estrelas fixas quase totalmente da natureza de Saturno; Saturno faz uma quadratura sinistra da casa onze, mas de um signo cardeal, à cúspide do ascendente, afligindo-o; depois desta quadratura, vi a Lua na sua exaltação, fazendo um sextil sinistro ao grau em ascensão, interpondo o seu sextil entre o ascendente e as oposições de Mercúrio e do Sol na sétima, sem o que estas seriam perigosas, pois todas as oposições ao ascendente são perigosas, neste julgamento.

A partir da aflição do ascendente, tanto pela quadratura de Saturno como pela presença de estrelas fixas de igual natureza, ajuizei que o navio tinha a natureza de Saturno, *viz.* que era ronceiro, pesado, sem grande velocidade nem muito bom; e, sendo Câncer um signo débil, fez-me julgar que essa seria a condição, construção e qualidade do navio, *(e isto foi-me confessado)*.

Do anterior, e porque o Nó Sul está na nona casa, julguei o navio como tendo estado em alguma aflição ou dificuldade na sua viagem, ocasionada por incidentes significados por Saturno, *viz.* tinha sofrido um dano, rombo ou estrago na proa ou perto dela, pois Áries, o signo em que está Saturno, representa essa parte e, portanto, aflige-a.

Mas quanto à Lua, senhora do ascendente, que está na casa onze e na sua exaltação, não está impedida de nenhuma forma, mas sim a aplicar-se a um trígono benéfico a Mercúrio e ao Sol, e está fisicamente muito perto de Júpiter, e todos os significadores estão acima do horizonte, (o que é muito importante neste julgamento).

Além disso, não vi nenhum maléfico nos ângulos, o que era outra boa indicação; por estas considerações, julguei que o navio não se havia perdido, mas estava a navegar, e que os marinheiros e oficiais do navio estavam vivos e em bom estado.

A pergunta seguinte era, "Onde está o navio, em que costa, e quando chegariam notícias dele?"

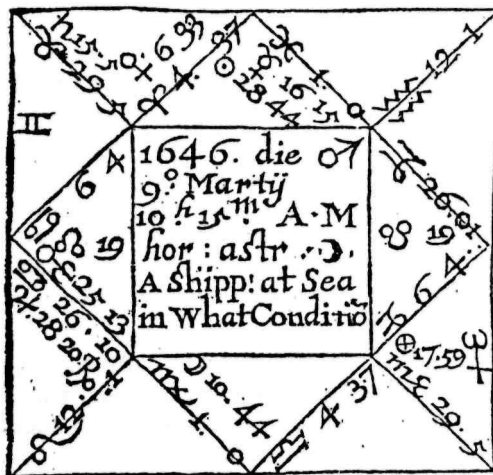
Aqui considerei que a Lua estava fixa e localizada na casa onze; Touro é um signo do Sul, mas num quadrante Leste, inclinando-se para Sul; a sua aplicação a um trígono a Mercúrio, e este em Capricórnio, um signo do Sul e num ângulo Oeste, fez-me julgar que o navio estava a Sudoeste de Londres e na nossa própria costa, ou perto da zona costeira que fica entre a Irlanda e Gales; julguei que estaria nesse momento num porto, porque Touro, onde está a Lua, é fixo, e está na casa onze que é a casa do conforto e alívio; e que tinha aportado para consertar os seus estragos e rasgos: *(Verificou-se ser verdadeiro que estava a Oeste, e num porto)*

Como a Lua se aplicava a um trígono a Mercúrio e ao Sol, e estes estavam angulares, e eram, tanto ela como eles, muito rápidos, e lhes faltavam apenas alguns minutos para o trígono perfeito, julguei

que haveria notícias ou cartas, ou alguma descoberta do navio dentro de muito pouco tempo; estando os significadores em aspecto tão próximo, disse que ou nessa noite, ou em dois dias; (*e assim aconteceu.*) E deve-se observar que me deu grande encorajamento ver a Parte da Fortuna regida por Marte, e Mercúrio, ao qual a Lua se aplicava, em recepção com Marte; assim como o fato da Lua se aplicar tão fortemente ao Sol, que é regente da segunda casa, ou da riqueza, uma indicação de que o mercador deveria aumentar os seus proventos e não perder com aquela aventura. Observar-se-á também que Júpiter tem o seu antiscio a nove de Leão, que é a própria cúspide da segunda casa, e o antiscio de Marte cai no próprio grau em ascensão; estes eram bons testemunhos de segurança, Marte por ser o regente da onze e dispositor da Parte da Fortuna, e Júpiter por ser regente da dez, *viz.* do negócio e comércio.

Além disso, normalmente quando a Lua se aplica, por um bom aspecto, a um planeta retrógrado, leva à conclusão rápida do assunto, de uma forma ou de outra, e quando menos se espera; e é uma máxima geral em tais casos que, se a Lua se aplica a benéficos, ou por bom aspecto a qualquer planeta ou planetas nos ângulos, há razão para esperar o melhor, etc.

O ascendente livre da presença de maléficos é bom sinal; o regente do ascendente, a Lua e os seus dispositores acima do horizonte, bons sinais; o regente do ascendente nas casas dez, onze ou nove é bom; o regente do ascendente em trígono ou sextil a Júpiter ou ao regente da onze, é bom.



Exemplo de outro navio.

Aqui, o ascendente e a Lua são significadores do navio e dos que nele navegam; a Lua separou-se recentemente de uma quadratura a Saturno, regente da oito e da nove, ficando depois vazia de curso; mas depois aplica-se primeiro a um trigono a Saturno, depois a uma oposição a Mercúrio, regente da doze e quatro; isto mostra que o navio tinha estado recentemente em perigo (de morte) viz. afundamento e, como a Lua tinha estado fora de curso, não tinha havido notícias dele; como a Lua tinha estado recentemente em quadratura a Saturno, em signos fixos, aspectando-se entre si de forma tortuosa, odiosa e maliciosa, e caindo em casas cadentes, e depois não se aplicou por bom aspecto a nenhum planeta benevolente, ficando antes fora de curso, continuando depois a sua aplicação, a partir da quarta casa, a Saturno que ainda é regente da oito, apesar de ser em bom aspecto; e, depois de se separar dele, se aplicar a uma oposição a Mercúrio, e por Mercúrio, seu dispositor, estar em detrimento e a entrar em combustão, e Júpiter, dispositor de Mercúrio, estar abaixo do horizonte e em conjunção a Marte, e nos termos de um maléfico; e por ter encontrado Marte em queda, junto da cúspide da segunda casa, julguei que o mercador teria uma perda iminente; a Parte da Fortuna estando na sexta casa, regida por Júpiter, e este retrógrado na segunda, sem aspectar a Parte da Fortuna; assim como a Lua em quadratura sinistra à Parte da Fortuna, à qual também Mercúrio faz uma quadratura destra: por meio, portanto, de tantos maus testemunhos de perda e não de benefício, julguei que o mercador perderia muito, se não tudo o que tinha arriscado neste navio e, por conseguinte, desconfiei que o navio se tinha afundado; (o que se comprovou.)

Os significadores principais abaixo do horizonte, são um mau sinal; pior que tudo se estiverem

na quarta, pois este é um testemunho seguro de que o navio se afundou.

A hora a que se recebe qualquer pergunta.

Tem sido largamente discutido entre os Árabes, que eram excelentes na resolução de perguntas horárias, qual a hora que o astrólogo deveria tomar como base para a sua pergunta, se o momento em que o querente entra na sua casa ou gabinete, ou em que saúda o artista, se se deve aceitar este como o momento mais apropriado para o levantamento de uma figura, e sobre a qual emitir um juízo.

Apesar de alguns estarem de acordo com esta opinião eu, contudo, nunca me senti satisfeito com ela, nem pela razão nem pela experiência; pois vamos admitir que alguém me vem pedir uma análise e nós conversamos um bom bocado; mas no final, alguma circunstância se interpõe, e nós Separamo-nos:

Espero que ninguém, em sã consciência, considerará aquele momento, *viz.* o momento em que a pessoa me viu pela primeira vez, ou entrou em minha casa e falou comigo, como sendo o radix duma pergunta (já que nenhuma foi realmente feita.)

Não há dúvida que a verdadeira hora a que se recebe qualquer pergunta é aquela em que o querente apresenta o seu desejo ao astrólogo, esse é o verdadeiro momento, na minha opinião, que deve ser aceite; pois vamos supor que uma carta me é enviada e entregue, na qual me pedem que resolva algumas dúvidas; talvez eu receba a carta nas minhas mãos às três horas de um qualquer dia da semana, mas devido a alguma circunstância, não a leio até quatro ou cinco horas depois; a hora e minuto exatos em que a abro e percebo o desejo do querente é a hora sobre a qual devo levantar a minha figura, e a partir da qual devo obter o meu julgamento astrológico. Este é o sistema que eu pratico, e tenho tido o sucesso correspondente. E apesar de *Bonatus* e alguns outros recomendarem que o astrólogo não julgue as suas perguntas pessoais, alegando que ele não saberia como determinar o momento de se colocar uma pergunta a si mesmo, creio ser esta a sua razão: é que ele achava que o artista seria parcial a seu favor no seu julgamento. Sinceramente, sou de opinião contrária e descobri, através de muitas experiências, que o momento em que

a mente ou o pensamento do astrólogo está intensamente perplexo com o sucesso de qualquer assunto que o preocupa verdadeiramente, acho que ele deve, com grande razão, aceitar essa hora como sendo o momento certo para o levantamento do seu esquema dos céus, e deverá (se não for parcial) também julgar pessoalmente essa figura como se fosse qualquer outra; mas aqui recomendo-lhe que ponha de lado todo o amor e parcialidade relativos à sua própria causa.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira dos "Julgamentos respeitantes à Segunda Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

JULGAMENTOS RESPEITANTES À SEGUNDA CASA

CAP. XXVII

**Se o querente será rico, ou se terá
uma fortuna suficiente?
Porque meios a obterá? Quando? E se esta durará?**

Quem quer que faça a pergunta, seja a sua condição a que for, rei, nobre, padre ou leigo, o ascendente, o seu regente e a Lua são os seus significadores; e se a pergunta for feita em termos gerais, (*viz. "Se alguma vez será rico, sim ou não?"*) sem relação com nenhuma pessoa de quem se pudesse esperar uma fortuna, a sua análise faz-se desta forma:

Considerar o signo em ascensão na cúspide da segunda casa, o seu regente, o planeta ou planetas aí colocados ou que aspectem o regente dessa casa ou dessa cúspide; a Parte da Fortuna, o signo e o lugar dos céus em que está colocada, e como está aspectada pelos planetas, (pois a Parte da Fortuna propriamente dita não emite raios, nem faz aspecto a nenhum planeta, tal como o Nó Norte e o Nó Sul).

Primeiro, se os planetas estiverem todos angulares, é um bom sinal de posses; se estiverem em casas sucedentes, diretos e rápidos de movimento, é um bom sinal.

Se os planetas estão em boas casas, diretos, e apenas moderadamente

dignificados nas dignidades essenciais, é indicação de que há hipóteses de bens. Estas regras são gerais.

Se o regente do ascendente, ou a Lua, e o regente da segunda casa, *viz.* das posses, estiverem fisicamente juntos, ou se aqueles, *viz.* o regente do ascendente e a Lua, estiverem em aspecto amigável ao regente da segunda, ou se Júpiter e Vênus fizerem um trígono, sextil ou conjunção à Parte da Fortuna, ou se o regente da segunda estiver no ascendente, ou a Lua ou o regente do ascendente estiverem na segunda, ou se qualquer planeta transferir a luz e a virtude do regente da segunda para o regente do ascendente, ou se planetas benéficos fizerem sextis ou trígonos à cúspide do ascendente ou à Parte da Fortuna, ou se qualquer estrela fixa, da natureza de Júpiter e Vênus, ascender com a cúspide da segunda, ou se a Parte da Fortuna estiver em conjunção ou na proximidade de tal estrela; ou se Júpiter, que é o significador natural das posses, ou Vênus, que é naturalmente uma fortuna, ou o Nó Norte, estiverem na segunda, e nenhum maléfico lhes fizer aspecto, ou se todos os planetas estiverem diretos e rápidos de movimento, *viz.* se o seu movimento diário for superior ao que é considerado ser o seu movimento médio, o qual se poderá saber pelas Pags. 57, 61, 65, 69, 72, 76 e 80, o querente não deverá recear a pobreza, pois será suficientemente rico, ou terá fortuna suficiente para viver, e estes seus bens serão maiores ou menores conforme os testemunhos principais dos significadores que resolvem naturalmente esta questão, os quais se deverão examinar cuidadosamente; e aqui e neste contexto, deve-se lembrar de tomar em conta a qualidade da pessoa que faz a pergunta, pois (*quoad capax*) esta poderá surgir de qualquer interrogante.

Por que meios a obterá.

Após se ter examinado a figura e percebido que o querente terá posses, ou que virá a ter riqueza, será perguntado, como?, através de quem, ou por que meios será obtida?

Neste contexto, deve-se observar que, se o regente da segunda casa estiver na segunda, o querente obterá uma fortuna pelo seu próprio trabalho e esforço; se o regente da segunda estiver colocado no ascendente, receberá inesperadamente uma fortuna,

ou obtê-la-á sem muito trabalho. Se esse regente da segunda, ou a Lua, prometerem posses através de qualquer aspecto que se façam um ao outro, deve-se considerar de que casa vem esse aspecto, ou de que casa a Lua é regente ou, se nenhum destes prometer posses, verificar em que casa está a Parte da Fortuna, e que casa é regida pelo seu dispositor.

Se o planeta apoiando ou prometendo o aumento de fortuna for o regente do ascendente, será o próprio querente, pelo seu próprio esforço, a fazer progredir a sua fortuna; se quem nos interroga for um homem médio ou um artífice, então será pelo suor e trabalho das suas próprias mãos, pela sua invenção, cuidados e esforços que chegará à fortuna; mas se o planeta adjuvante for o regente da segunda, ele aumentará o seu patrimônio por acumulação e boa gestão da sua fortuna pessoal, e aventurando-se a comprar e a vender aquelas coisas com quais sente afinidade natural, ou que surgem no seu caminho durante a sua vida, ou que são da natureza desse planeta (considerando o signo em que ele se encontra).

Se o regente da terceira beneficia o regente da segunda, ou a sua cúspide, ou a Parte da Fortuna, ele terá a ajuda, na criação de um patrimônio, de um vizinho honesto, ou de algum dos seus familiares, irmãos ou irmãs, se tiver algum, ou através de alguma viagem que faça, ou mudando-se para o quadrante de onde o regente da terceira lança o seu bom aspecto, ou está fisicamente ligado ao significador das posses.

Se o planeta benéfico, ou significador, for regente da quarta, ou estiver colocado na quarta, o querente obterá riqueza pela ajuda do seu pai, (se este estiver vivo) ou através de alguma pessoa idosa, como o avô, etc., ou tomando alguma quinta ou terrenos, ou comprando prédios, terras ou heranças, ou através da boa gestão do patrimônio deixado ou a deixar pelos seus antepassados, ou de algum montante em dinheiro que os seus familiares lhe possam emprestar.

Se o regente da quinta promete riqueza, então a obtenção dos meios será assim: se for fidalgo (pelo jogo, cartas, dados, desporto e passatempos), se tiver capacidade e for Cortesão, através de alguma embaixada, mensagem, etc. Se for um homem comum quem faz a pergunta, abrindo uma casa de virtualhas, tal como uma cervejaria, estalagem, taberna, bowling-alley, ou sendo porteiro ou bagageiro de algum cavalheiro;

ou, seja quem for que faça a pergunta, se o regente da quinta casa estiver forte, promete algo proveniente do patrimônio do pai, ou fazendo alianças, etc.

Se for o regente da sexta, ou o seu significador, ou se o planeta apoiante estiver na sexta, e o signo da sexta for humano, o querente pode esperar ter bons empregados, e lucrar com o seu trabalho; se um rei ou um príncipe fizer a pergunta, (como por vezes fazem), pode-se julgar que os seus súditos o apoiarão com muitos subsídios, taxas, empréstimos de dinheiro, etc.

Se quem pergunta é nobre ou cavalheiro, aumentará o seu patrimônio fazendo arrendamentos, e através da gestão prudente do seu patrimônio efetuada pelos seus capatazes, administradores e outros que se encarregam por ele.

Se a pergunta vem de um camponês, tal como um lavrador ou criador de gado, diga-se-lhe que progredirá negociando com gado pequeno, tal como ovelhas, cabras, porcos, etc.

Se um estudante fizer a pergunta, nessa altura aconselhe-se-lhe a que se torne médico, pois progredirá pelo seu salário, obtido de pessoas enfermas e doentes.

Se o regente da sétima beneficia o regente ou a cúspide da segunda, ou a Parte da Fortuna, ou algum planeta que esteja colocado na segunda, que o querente espere a benção de Deus, por meio de uma rica e boa esposa, ou da ajuda de alguma mulher que lhe quer bem. Assim como, se for um cavalheiro quem faz a pergunta, que será pela espada, ou pela guerra, ou pela lei que recuperará algo que lhe foi retirado; e pela celebração de contratos, através das pessoas das suas relações no seu meio de negócio ou comércio, se for um mercador.

Se o regente da oito for o planeta que beneficia os significadores acima mencionados, o querente receberá alguma herança deixada em testamento por uma pessoa falecida, ou um aumento suplementar no dote da mulher, coisa pouco esperada por ele à data da pergunta, ou irá livremente residir em algum país onde o aumento da fortuna lhe sucederá, *viz.* fixar-se-á inesperadamente onde não tinha intenção originalmente, e aí progredirá e ficará rico.

Se o regente da nona dá virtude ou beneficia a Parte da Fortuna, ou o regente ou cúspide da segunda, o querente pode

* Por erro de impressão, esta página tem o número 174 na edição original. (N. da T.)

progredir através de alguma viagem por mar, se Câncer ou Peixes descenderem na cúspide da nona, e o regente do mesmo signo aí estiver, ou um dos irmãos da sua mulher, ou alguém aliado a ela, ou um vizinho próximo do lugar em que ela vivia quando se casou com ela, ou algum homem religioso ou ministro, tornar-se-á seu amigo no exercício da sua vocação, para aumento da sua fortuna.

Se um signo de terra estiver na cúspide da nona, e o seu regente estiver lá colocado, progredirá indo para aquela parte do mapa, ou para aquela costa do reino, ou país significado pelo signo e pelo quadrante do céu, e negociando com os bens daquela província, cidade ou país para onde os céus o dirijam.

Se o regente da segunda estiver afortunado na décima casa, ou o regente da décima e da segunda estiverem em recepção, ou o regente da décima estiver em qualquer aspecto benéfico ao regente da segunda, ou à sua cúspide, ou a um planeta aí colocado, ou à Parte da Fortuna, deve o querente procurar o serviço ou emprego de um rei, príncipe, nobre, cavaleiro, mestre, ou parecido, e através dele aumentará os seu patrimônio ou obterá uma fonte de subsistência; se aquele que pergunta é jovem e de pequena fortuna, deverá aprender um ofício mecânico, de acordo com o signo da dez e com o planeta seu regente; pois os céus dão a entender que ele terá sucesso no seu mister ou negócio, se for capaz e se tiver vocação para ele; ou, se for um homem de alguma educação, e com desejo de promoção, deverá esperar alcançar algum tipo de gabinete ou emprego público no governo.

Se o regente da onze for o planeta benevolente que é significador das promessas, *viz.* o planeta que beneficia, então será algum amigo que recomendará a pessoa que pergunta para que seja a escolhida para algum emprego muito vantajoso, ou algum mercador, Cortesão, ou empregado de um nobre, rei ou pessoa importante será o meio pelo qual o querente chegará a uma fortuna, e então, acontecerão inesperadamente coisas ao querente em que ele nunca tinha pensado, e tudo isto será para seu bem.

Se o planeta benéfico, que faz o aspecto como foi dito acima, estiver na doze, o querente promoverá a sua fortuna através de gado grande, corridas de cavalos, prisões ou homens prisioneiros, se

* Por erro de impressão, esta página tem o número 175 na edição original. (N. da T.)

o signo da doze for humano; se o signo for Touro, ou Capricórnio, ou Áries, através de gado; se for Virgem, com milho. E assim se mistura o julgamento com a razão.

Sendo esta a questão apresentada, o testemunho mais garantido em astrologia de que o querente será rico e assim continuará, é este; o regente da primeira, da segunda e Júpiter estarem juntos na segunda, primeira, décima, sétima, quarta ou décima primeira casas; mas se eles não estiverem em conjunção, então que se apliquem por sextil ou trígono com recepção mútua; mesmo que se apliquem por quadratura ou oposição, se houver recepção, a pessoa progredirá ou terá patrimônio, apesar de que com muito trabalho, e com a interferência de muitas dificuldades, mas terá sempre mais do que lhe faltará.

Da razão, ou da origem, ou qual a causa porque o querente não obterá riqueza.

Quando, em qualquer pergunta, se vê que a figura significa que o querente terá um patrimônio, a resolução seguinte é desnecessária; mas se se vir que ele não obterá qualquer fortuna e o inquiridor desejar saber a razão porquê, ou a coisa que o impede, para que possa orientar melhor os seus negócios, e acautelar-se mais ao longo da sua vida, de forma a prevenir melhor tais dificuldades, neste julgamento observar cuidadosamente o planeta impeditivo, ou que mais aflige o regente da segunda, ou a Parte da Fortuna, ou a cúspide da segunda, a Lua, ou o regente ou dispositor da Parte da Fortuna; se esse planeta for o regente da primeira, então o próprio querente é a causa; se o regente da segunda faz uma quadratura ou oposição à Parte da Fortuna, ou à cúspide da segunda, então a causa é falta de dinheiro ou de matéria prima suficiente para se estabelecer; se for o regente da terceira, os seus próprios familiares nada farão por ele, ou ser-lhe-ão pesados, ou vizinhos maliciosos subtrair-lhe-ão todo o negócio, ou tanto mal dirão dele que não progredirá. E assim percorrer as doze casas, como foi dito no capítulo anterior. Achei bom dar aqui este aviso geral, que se o regente da segunda casa, ou o dispositor da Parte da Fortuna forem maléficos, mas se tiverem, contudo, dignidades essenciais na posição em que estão, ou fizerem aspectos a bons planetas, ou se estiverem colocados nas casas benéficas mencionadas anteriormente, podem ser

significadores da aquisição de posses; e, da mesma forma, tanto Júpiter como Vênus estando afligidos ou impedidos, ou sendo significadores dos impedimentos descritos acima, podem ser os planetas que obstruem, tal como qualquer outro, pois todos os planetas têm que realizar a função que lhes foi adjudicada pela divina Providência. Recordar também que na casa em que se encontrar a *Cauda Draconis*, se verificará detrimento e impedimento nas coisas significadas por essa casa, pois se estiver na segunda, preconiza o gasto do patrimônio através da insensatez do próprio querente, ou não prosperará devido à sua própria negligência; na terceira, dificuldades devido a familiares maus, pedinchões ou implicativos, etc., e assim julgar para o resto das doze casas.

Se o querente obterá o montante que reclama, ou que emprestou, ou os bens que hipotecou.

Se a pergunta do querente for, "Se obterá ou não o dinheiro, ou o montante, da pessoa a quem tenciona pedi-lo?"

O regente do ascendente e a Lua são os seus significadores, o regente da segunda é o das suas posses.

A sétima casa e o seu regente significam aquele ou aquela a quem tenciona pedir o dinheiro dado ou emprestado. Ao proceder ao julgamento:

Ver se o regente do ascendente, ou a Lua, estão ligados ao regente da oito, que é o regente dos bens da pessoa sobre quem se pergunta, ou ver se quaisquer deles estão ligados, ou em aspecto, a um planeta colocado na oito; se o planeta na oito for um benéfico, ou o próprio aspecto afortunado, ele obterá o dinheiro desejado; ou, se quiser pedir um empréstimo, o dinheiro pedido ser-lhe-á emprestado; se tiver depositado alguma garantia, ser-lhe-á devolvida, quer o planeta benéfico na oito esteja em recepção ou não. Na verdade, se um planeta maléfico estiver na oito, ou for regente da oito, e estiver em recepção com o regente do ascendente, ou com a Lua, o querente obterá o seu desejo; mas se não houver recepção, ele pouco ou nada fará para obter os seus desejos e, se o fizer, será com tanta dificuldade e esforço que desejará que a coisa se desfizesse.

Da mesma forma, se o regente da oito estiver na primeira ou

na segunda, e o regente da segunda estiver em recepção, é provável que o negócio se conclua; mas se o regente da sétima ou oitava estiver na primeira ou na segunda, e nenhum deles estiver em recepção com o regente da primeira ou segunda casas, ou com a Lua, é indicação de que não verá o seu desejo realizado, mas receberá uma recusa ou maior prejuízo na coisa inquirida.

Se o regente do ascendente e a Lua estiverem ligados a um benéfico que tenha dignidade no signo em ascensão, ou no signo interceptado no ascendente, a questão será efetuada; ou se qualquer deles estiver ligado a um maléfico que tenha dignidade no ascendente, e esse maléfico estiver em recepção com o regente do ascendente ou com a Lua, o negócio será realizado; ou se o regente do ascendente ou a Lua estiverem ligados a um planeta afortunado, que esteja bem colocado na dez ou na onze, o assunto chegará à perfeição, mesmo que não haja recepção; os julgamentos deste capítulo terão então lugar, e provarão ser verdadeiros, quer o assunto em questão seja entre pessoas comuns, ou entre pessoas representantes de uma comunidade, tais como cidadãos com cidadãos, camponeses com camponeses, um comerciante com outro; deste julgamento excluimos os reis, príncipes, nobres e que tais, que pagam as dívidas lentamente e a quem a lei presta pouca atenção.

**Se se obterá o ganho ou lucro, salário ou benesse do
rei ou nobre, general ou membro do governo,
tenente-general, ou de qualquer pessoa
importante de quem é esperado.**

A resolução disto servirá para qualquer pergunta de igual natureza, em que o querente seja muito inferior ao quesito, ou a pessoa ou pessoas das quais ele espera a realização dos seus desejos.

O ascendente, o seu regente e a Lua significam a pessoa que faz a pergunta; a décima casa e o seu regente significam o quesito, ou a pessoa procurada, ou a quem o assunto vai ser pedido; a segunda casa e o seu regente são considerados a favor do querente, a casa onze e o seu regente

* Por erro de impressão, esta página tem o número 170 na edição original. (N. da T.)

significarão o patrimônio, dinheiro ou posses do rei, nobre, general, etc., ou da pessoa sobre quem se pergunta. Se, na figura, se encontrarem o regente do ascendente, ou a Lua, ligados ao regente da casa onze, ou se qualquer deles estiver ligado a qualquer planeta na casa onze, e se esse planeta for uma fortuna, e sem impedimentos nem mal disposta, pode-se então afirmar que o querente obterá o salário, pagamento, dívida ou dinheiro devido pelo grande senhor, qualquer que seja a sua qualidade; ou, se suceder que a Lua e o regente do ascendente estejam ligados a um maléfico, e que este os receba em algumas das suas dignidades essenciais, o querente obterá o seu dinheiro, salário, etc., mas não sem muita solicitação, muitos e exaustivos pedidos, medos e desconfianças; se houver algum aspecto entre os significadores, sendo um deles um maléfico e sem recepção, o querente nunca obterá o que deseja. Neste tipo de julgamento, observem-se muito cuidadosamente as verdadeiras dignidades essenciais dos planetas, e as suas mútuas recepções, e por quais das suas dignidades mútuas se recebem.

Quando podem acontecer os acontecimentos acima tratados neste capítulo.

Aqui deve-se observar cuidadosamente se o planeta a que se aplicam ou a que estão fisicamente unidos o regente do ascendente ou a Lua, significa a efetivação e a conclusão do assunto inquirido, pois se esse planeta estiver em sextil ou trigono ao regente do ascendente ou à Lua, quer seja um benéfico ou não, quer receba o regente do ascendente ou a Lua, ou não, considere-se bem como ambos projetam os seus raios um ao outro, até chegarem ao seu aspecto perfeito, ou veja-se, no momento em que se fez a pergunta, quantos graus faltam para ficarem em aspecto partil exato, ou conjunção, e poder-se-á responder que serão tantos dias quantos os graus entre os significadores, se estiverem ambos em casas cadentes; se estiverem em casas sucedentes, serão tantas semanas; se nos ângulos, o tempo será de tantos meses; mas aqui o astrólogo deverá usar de prudência e considerar se é possível que o assunto inquirido se possa efetuar em dias,

* Por erro de impressão, esta pagina tem o número 171 na edição original. (N. da T.)

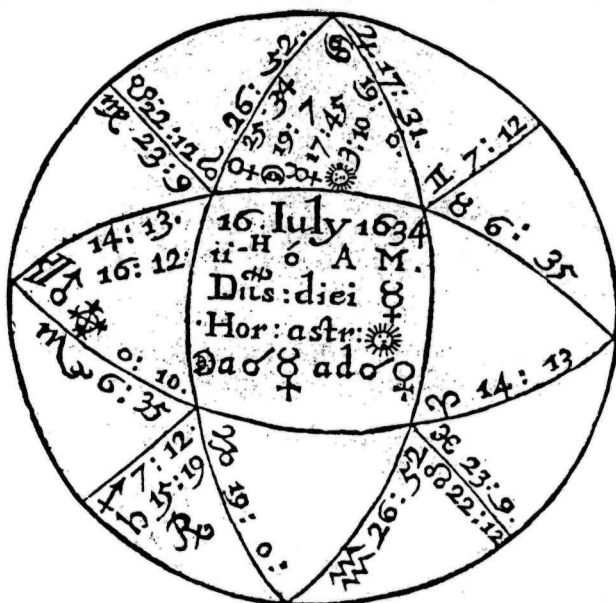
semanas ou meses; pois se for um assunto que requeira muito tempo, em vez de meses podem-se somar anos, e isto especialmente se o regente do ascendente, a Lua e os outros significadores estiverem nos ângulos; mas se um planeta estiver num ângulo, e outro numa casa sucedente, então significarão meses; se um estiver numa casa sucedente e outro numa cadente, então denotarão semanas; mas se um estiver num ângulo, e o outro numa casa cadente, indicam meses.

Alguns antigos dizem que, se no momento da pergunta, o planeta que significa a perfeição da coisa perguntada estiver no mesmo signo que o regente do ascendente, a questão será concluída quando esse planeta e o regente do ascendente chegarem a uma conjunção física, por grau e minuto, se o regente do ascendente for o planeta mais pesado, e quer haja recepção ou não; mas se o regente do ascendente for o planeta mais leve, e se aproxima da conjunção do planeta significador da efetivação do assunto, e esse planeta recebe o regente do ascendente, o assunto será concluído. Mas se o planeta não recebe o regente do ascendente, então o assunto não se efetivará, a não ser que os significadores mencionados estejam angulares, quando a conjunção se der, ou em domicílio, e especialmente naquela casa que é chamada a da sua alegria; tal como Aquário é a alegria de Saturno, Sagitário a de Júpiter, Escorpião a de Marte, Libra a de Vênus, Virgem a de Mercúrio. O que tenho observado na resolução de questões desta natureza, é isto: que apenas a recepção por exaltação, sem outros testemunhos, não é suficiente; que a recepção por dignidades essenciais no signo, quando os significadores são planetas benevolentes, apesar de se aspectarem por quadratura ou oposição, geralmente mostra a perfeição, certamente para além das expectativas, e portanto com toda a certeza o mesmo sucede quando o aspecto é um sextil ou um trígono.

E para determinar a data, observo que se uma fortuna, ou a Lua, ou o regente da coisa inquirida estiver no ascendente, e aí tiver alguma dignidade essencial, o número de graus entre a cúspide do ascendente e o corpo do planeta denota a data, dias se for num signo cardeal e se o assunto for passível de ser concluído em dias, meses ou anos, conforme o signo, a sua qualidade e a natureza do assunto.

Um comerciante desta cidade apresentou-me as seguintes perguntas no ano de 1634; como vi o meu julgamento efetivar-se e as suas questões eram pertinentes para a análise das perguntas desta segunda casa, inseri as suas várias questões, com as razões astrológicas do meu julgamento. As suas questões eram:

1. Se seria rico, ou se subsistiria por si próprio sem casamento?
2. Por que meios deveria obter riqueza?
3. Quando?
4. Se esta seria duradoura?



CAP. XXVIII.

Se o querente será rico ou pobre.

Primeiro é necessário, para um mais exato julgamento nesta questão, que se examine o movimento diurno dos planetas, que vejo aqui serem os seguintes:

Saturno anda, em 24 horas, dois minutos: e está, portanto, em movimento lento.

Júpiter 13 min. *ergo*, ele anda mais em 24 horas do que o seu movimento médio, que é de 4 min. 59 seg.; é considerado rápido, como se pode ver na pag. 61.

O movimento diurno de Marte é de 35 min., sendo este superior ao seu movimento médio que, como se vê na pag. 65, é de 31 min. 27 segundos. É reputado rápido.

O movimento diurno do Sol é 57 min. 00 seg., sendo menos do que o seu movimento médio; está lento.

De Vênus	1°	13'	muito rápido
De Mercúrio	1°	44'	mais rápido
Da Lua	11°	54'	lento

Seguidamente, devo examinar as fortalezas e debilidades dos planetas pela tábua das dignidades essenciais, página 104, e pela outra tábua da página 115. Faço isto com a maior boa vontade para que os jovens aprendizes possam melhor entender o uso de ambas as tábuas, as quais terão frequentemente ocasião de usar.

A posição exata de Saturno é 15° 19' de Sagitário, não tendo nenhuma dignidade essencial nesse grau de Sagitário em que se encontra, como podem verificar pela tábua de dignidades essenciais, pag. 104.

G - As suas dignidades accidentais

g - As suas debilidades

Na terceira casa.....1
Livre de combustão.....5 = 6

Peregrino.....5
Retrógrado.....5
Lento.....2
Occidental.....2 = 14

f - As suas Fortalezas

Em Exaltação.....	4
Na décima casa.....	5
Direto.....	4
Rápido.....	2
Livre de combustão.....	5 = 20

Não tem debilidades, acidentais ou essenciais, contudo aplica-se-lhe algum detrimento por estar em quadratura a Marte, apesar de o aspecto ser platick.

E - nos graus de G em que está, não tem dignidades essenciais.**As suas fortalezas acidentais:**

No ascendente.....	5
Direto.....	4
Rápido.....	2
Livre de combustão.....	5
Em conjunção com Spica Virgonis ou a cinco graus dela.....	5 = 21

As suas debilidades

Em detrimento.....	5
Peregrino.....	5
Ocidental do Sol.....	2 = 12

a - As suas fortalezas essenciais e acidentais

Em domicílio.....	5
No meio-do-Céu.....	5 = 10

Debilidades

Lento.....	2 = 2
------------	-------

d - As suas fortalezas

Na casa onze.....	4
Direta.....	4
Rápida.....	2
Ocidental do Sol.....	2
Livre de combustão.....	5
Conjunta a Regulus , viz. a seis graus de distância.....	6 = 23

Debilidades de d

Peregrina.....	5 = 5
----------------	-------

c - As suas Fortalezas**Debilidades**

Na décima casa.....	5
Direto.....	4
Rápido.....	2
Ocidental.....	2
Livre de combustão.....	5 = 18

Peregrino.....5 -5

b - As suas Fortalezas**Debilidades**

Na décima casa.....	5
Crescente.....	2
Peregrina.....	5 = 7
Livre de combustão.....	5 = 12

Lenta.....2

A Parte da Fortuna, como se pode observar na pag. 145, tem em Escorpião cinco debilidades e, da forma como está colocada na nossa figura, será considerada como estando na segunda casa, e não na primeira; e tem, consequentemente, apenas três testemunhos de força, o que, deduzido das cinco debilidades, torna a Parte da Fortuna fraca por dois testemunhos; e apesar da Parte da Fortuna estar a alguns minutos mais do que a cinco graus de distância da cúspide da segunda, seria contudo absurdo pensar que ela teria significado na primeira.

Os testemunhos de todos os planetas, coligidos num só, apresentam-se assim:

g Está fraco por testemunhos.....	8	E está, portanto, desafortunado.
f Tem fortalezas.....	20	E nenhuma debilidade.
e É forte em.....	9	Dignidades: as suas debilidades subtraídas das suas fortalezas
a Tem dignidades.....	8	0
d " "	18	0
c " "	13	0
b Tem "	5	0
` Tem debilidades.....	2	0

Tem que se considerar sempre se o planeta tem mais fortalezas ou debilidades e, subtraindo o número menor do maior, usar o que resta, quer sejam fortalezas ou debilidades, e julgar de acordo.

Os antíscios dos planetas	Contrantíscios
g em 14° 41' de J	g em 14° 41' de D
f em 12° 29' de C	f em 12° 29' de I
e em 13° 48' de L	e em 13° 48' de F
a em 26° 50' de B	a em 26° 50' de H
d em 4° 26' de B	d em 4° 26' de H
c em 10° 53' de B	c em 10° 53' de H

Se o querente seria rico ou teria capacidade de subsistir sem casamento.

Aqui considerei primeiramente a disposição geral dos planetas, e achei que a maioria deles (especialmente as duas fortunas) estavam rápidos no seu movimento, bem colocados por casa, e de forma alguma afligindo-se uns aos outros de modo violento ou agressivo. Também levei bastante em conta que Vênus, senhora do ascendente, estava perto de *Cor Leonis*, uma estrela de grande virtude e influência, a Lua estava crescente, Júpiter estava quase a culminar; do que deduzi, em geral, que ele subsistiria na comunidade, e que teria um bom nível e qualidade de vida entre os seus vizinhos, etc. (*quoad capax*) de acordo com a sua vocação.

Em segundo lugar, se ele seria rico ou não? Na resolução desta questão, considerei que o regente da segunda está colocado no ângulo Leste e que o regente da segunda, *viz.* Marte, é regente da Parte da Fortuna ou seu dispositor, e está perto de *Spica Virginis* a 18° de Libra. Depois, observei que Júpiter, significador natural de riqueza, estava em exaltação e angular, fazendo uma quadratura sinistra muito próxima do grau ascendente, quadratura essa que, em signos de longa ascensão, geralmente reputamos de trígono. Também encontrei a Lua

acabada de se separar de um sextil a Marte, regente da segunda e significador da coisa inquirida, e logo a seguir separando-se de uma conjunção a Mercúrio, aplicando-se imediatamente a uma conjunção a Vênus, significadora do querente, transferindo assim a virtude e a influência de Mercúrio e Marte para o próprio significador do querente; a Lua também é regida pelo Sol, e este está forte e poderoso, e como ela tem um significado geral em todas as questões, e não está de forma alguma desafortunada, prometia muito bem ao querente. Por fim, considere que a Parte da Fortuna estava num signo fixo e nos termos de Marte; por todos os testemunhos acima referidos, julguei que o demandante adquiriria um patrimônio, e teria uma fortuna suficiente neste mundo, mas que a obteria com trabalho e preocupação, porque é representada por um maléfico; e assim tem sido até hoje; mas como Marte, regente da sétima casa (que é a casa das mulheres e esposas), tem o significado mais relevante da coisa demandada, *viz.* bens e riqueza, aconselhei-o a casar e informei-o que, sem casamento, não subsistiria nada bem.

Por que meios, ou como obterá riqueza.

Aqui há que considerar o planeta ou planetas que prometem riqueza; sendo Marte, no nosso esquema, o regente da segunda casa e da Parte da Fortuna, é o planeta que temos que considerar principalmente, pois na segunda casa não se encontra nenhum planeta; como ele é o regente da segunda e se encontra no ascendente, sugere um patrimônio a ser obtido pelo trabalho do próprio querente, e porque o significador da coisa demandada está colocado no ascendente, diz-nos que o patrimônio ou o seu aumento viria com alguma facilidade ou com menos trabalho do que o esperado, mas sendo Marte um maléfico, diminui um pouco esse aspecto na nossa opinião; e como Marte é o regente da sétima casa, e portanto significa mulheres, etc., informei-o que casaria com uma mulher que lhe daria uma boa fortuna, e que esta seria sólida e maior do que ele poderia esperar; julguei isto por o regente da sétima estar no ascendente e perto de uma estrela fixa tão eminente, assim como por Vênus, senhora dos bens da sua mulher, *viz.* da oito, estar tão bem dignificada. Depois

considere que a Lua era senhora da décima casa (que significa o seu negócio) e transferia a luz e natureza de Mercúrio e Marte para o querente, pelo que o aconselhei a ser diligente na sua profissão, e que através dela obteria um patrimônio muito bom ou suficiente. Ele recebeu, conforme me informou, uma boa fortuna com a sua mulher, tanto em dinheiro como em terras; e quanto ao seu negócio, tem sido muito bom, pois Júpiter na dez é indicação garantida e infalível (de acordo com causas naturais) de que o querente terá abundante comércio, ou exercerá uma profissão lucrativa.

Quando.

Como todos os significadores estão ou no ascendente ou no quadrante oriental, e cinco dos planetas estão rápidos de movimento, prometem posses num curto espaço de tempo após a apresentação da pergunta. Marte, regente da segunda casa e da Parte da Fortuna, a coisa principal inquirida, estando rápido de movimento, indica o mesmo.

Sendo a distância do ascendente a Marte de cerca de dois graus, significa cerca de dois anos nesta forma de julgamento, data em que ele recebeu o dote da sua mulher; alguns perguntar-se-ão a razão pela qual Marte, estando peregrino, significará algum bem para o querente. A isso respondo que, sendo ele o regente da segunda casa e da sétima, e o planeta promissor da coisa demandada, mostrará a realização do que representa, assim como a data em esta que se dará, (mas não sem algum tipo de obstrução) e quanto a isso não se deveria fazer reparo, pois nas sociedades civis dos homens, os malvados e grosseiros fazem tantos gestos de bondade e amor pelos seus amigos, como outros melhor qualificados. Seguidamente, observei que faltavam à Lua 6° 27' para a conjunção perfeita à Vênus; desta consideração e da anterior, concluí que cerca de dois anos após a apresentação da pergunta, ou até antes, ele sentiria uma sensível melhoria no patrimônio através de uma esposa, ou através da sua própria diligência e esforço e que, por volta de 1640, o que seria seis anos depois da pergunta, ele teria um grande negócio e viveria com excelente

reputação, tendo muitos e bons amigos e conhecidos, por intermédio de quem melhoraria o seu patrimônio; e a razão porque julguei o aumento da sua riqueza através dos amigos foi porque Vênus está colocada na cúspide da casa onze, que significa amizade, etc., pois em todos os julgamentos se deve considerar cuidadosamente a natureza da casa a que se aplicam os significadores, etc., assim como quando se julga a contingência deste tipo de coisas, se deverá medir o tempo em que sucederão de acordo com a razão, e misturar a arte e a razão, e não depender excessivamente das regras gerais da arte.

Do planeta ou planetas impeditivos da efetivação ou concretização do que é inquirido em qualquer questão.

Recomenda-se que em todas as perguntas se verifique cuidadosamente qual o planeta que impede o assunto, ou o bloqueia, tornando-o sem efeito, e pode-se com justiça chamar-lhe *forte*, *danificador*, *destruidor*, *ameaçador*, porque ele destrói e perverte a natureza da questão, sem o que esta chegaria a uma boa conclusão. Este julgamento resulta do planeta a que estão ligados o regente do ascendente, ou o significador da coisa inquirida, ou a própria Lua, quer ela participe com o regente do ascendente, ou seja significadora da coisa demandada.

Na resolução disto, deve-se considerar o planeta a quem está ligado o significador do querente, ou o significador da coisa requerida, ou a Lua, e observar como está disposto esse planeta, e a quem está ligado; pois se o regente do ascendente, ou a Lua, ou o significador da coisa proposta, estiver ligado a um planeta maléfico, mal disposto, sem recepção; ou se não estiver mal disposto, mas estiver ligado a uma infortuna, e esta mal disposta, e sem o receber, isto prenuncia a destruição da coisa inquirida.

Consideramos que um planeta está mal disposto quando estiver peregrino, retrógrado, combusto, cadente a partir do ascendente ou da casa da coisa demandada, de forma que não aspekte a casa ou, pelo menos,

o regente da casa; neste ponto, o aspecto à casa é melhor do que ao seu regente; portanto, qualquer planeta em queda ou detrimento, pode corretamente ser chamado destruidor ou obstrutor, ou planeta impeditivo.

Além disso, se o significador do querente, ou da coisa desejada, ou a Lua, ou o planeta a quem ela está ligada, quer ela seja significadora ou tenha participação na questão, estiver ligado a um planeta desafortunado, *viz.* retrógrado, combusto, cadente, observar então se intervém uma recepção; a qual, se existir, significa que o assunto se realizará, contudo com dificuldade e muita solicitação; se não houver recepção, o assunto não dará em nada, apesar de haver grandes probabilidades da sua concretização.

Se o planeta que recebe o regente do ascendente, ou a Lua, ou o regente da coisa demandada, ou o planeta que recebe qualquer deles, estiver livre de infortúnios, não os recebendo nem sendo por eles recebido, concretiza o assunto com facilidade.

Se o planeta a quem se aplica o regente do ascendente, ou a Lua, ou o regente do assunto inquirido, estiver livre das infortunas, e estiver ligado a algum planeta benéfico que esteja em aspecto a um malévolos, e este impedido e sem receber o planeta anterior, o assunto não se concretizará nem chegará a nenhuma boa conclusão.

Considerar concretamente se os aspectos dos planetas não têm recepção, pois quando têm recepção, as coisas acontecem, apesar da dificuldade; considerar sempre se qualquer planeta bloqueia a luz e a virtude dos significadores antes da sua conjunção perfeita com um planeta maléfico; se tal coisa acontecer, não impede, podendo antes o assunto efetuar-se e concretizar-se; mas se não intervier uma abscisão de luz, através da qual a malevolência da infortuna possa ser invalidada, o assunto será proibido e não se efetivará.

Deve-se, contudo, julgar se a recepção interveniente acontece através de uma quadratura ou oposição, pois nesse caso, se o planeta estiver mal disposto, a recepção não serve de nada; menos ainda se aquele que é recebido está impedido; mas se a recepção for por sextil ou trígono, pode-se considerar que o assunto se efetivará; ou, se o planeta que recebe estiver nesse momento bem disposto,

seja qual for o aspecto da recepção, o assunto será concretizado, seja o aspecto uma quadratura ou uma oposição; se o aspecto for um trígono ou sextil, concretiza-se a coisa, quer o significador seja recebido ou não, desde que o aspecto não seja separativo mas aplicativo; se o significador estiver ligado a uma fortuna não impedida, a coisa efetuar-se-á.

Se qualquer planeta transfere a luz ou a virtude entre um significador e outro, e aquele para quem a luz é transferida for uma infortuna e estiver impedida, a questão ou assunto fica destruído, a não ser que a infortuna seja recebida de novo.

Se o significador do querente, ou a Lua, e o significador da coisa procurada, estiverem ligados a qualquer planeta que coleta a luz de ambos os planetas, e este for um maléfico ou infortunado, ele destrói o assunto e não permite a sua realização, a não ser que ele próprio receba ambos os significadores; se receber apenas um deles, não tem efeito, o assunto não se realiza.

Considerar igualmente se o significador do querente está na casa da coisa desejada, ou se se aplica a uma conjunção ao seu regente, isto sugere que o querente se dirige à coisa inquirida; se o significador da coisa demandada se encontrar no ascendente, ou dirigindo-se a uma conjunção ao significador do querente, revela que o assunto inquirido, ou a coisa desejada virá ter com o querente, independentemente das recepções, a Lua e os outros aspectos permanecendo como estão.

Se o querente continuará rico.

Resolvi isto pela cúspide da segunda que, estando num signo fixo, com a Parte da Fortuna lá colocada, e Júpiter na sua exaltação e angular, e Vênus dispendo de Marte, e a Lua em Leão, um signo firme e estável, julguei que ele continuaria em estado de abundância, e que as riquezas com que Deus o abençoasse seriam permanentes; ou seja, ele teria fortuna suficiente e não seria reduzido à pobreza ou à necessidade.

Pouco uso pude fazer dos antíscios dos planetas nesta figura, porque nenhum deles caiu exatamente na cúspide de qualquer casa relevante, ou no grau exato de qualquer

planeta; observei apenas que o contrantísco de Saturno cai perto do grau de Júpiter; daqui deduzi não haver grande harmonia entre ele e os seus familiares, ou irmãos e irmãs, pois vê-se Saturno colocado na terceira, e Júpiter, regente dessa casa, perturbado pelo contrantísco de Saturno; tampouco prometia menos do que prejuízo através de empregados, ou pelo menos alguns vícios ou defeitos no seu comportamento, fosse qual fosse a sua aparência exterior; pois apesar de Júpiter estar na sua exaltação, o mencionado contrantísco aflige-o e deixa um travo de Saturno em Júpiter; eis as duas únicas coisas sobre as quais, no decurso da sua vida, lhe dei conselho de amigo, coisas essas que sobressaem relevantemente da figura, *viz.* pelo fato do Sol, regente da onze, fazer uma quadratura sinistra à Parte da Fortuna, assim como à cúspide da segunda casa, e porque o Sol é regente da onze, que significa amigos, desaconselhei-o de se comprometer com homens solares ou de confiar neles, mesmo que lhe demonstrassem muita amizade, pois em todos os casos similares, descrevendo o planeta que aflige, dá-se aviso suficiente; para o tipo de homens representado pelo Sol, ver pag. 71.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "Da Terceira Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

DA TERCEIRA CASA, *VIZ.* DOS IRMÃOS, IRMÃS, FAMILIARES, VIAGENS CURTAS.

Muitas são as perguntas que se podem fazer, respeitantes a esta casa; mas efetivamente, a principal e a mais pertinente delas, e que nasce naturalmente dela, refere-se aos irmãos, irmãs, familiares do querente, ou se haverá harmonia e concórdia entre o querente e eles, ou não; ou se o querente viverá em paz com os seus vizinhos, ou se a sua qualidade é boa ou má; ou se uma curta viagem será próspera ou não.

CAP. XXIX

Se o querente e o seu irmão ou irmã se darão bem ou se amarão.

O regente do ascendente é do que faz a pergunta, o regente da terceira é do irmão, irmã ou vizinho sobre quem se pergunta.

Se o regente da terceira for um planeta benevolente, ou se estiver no ascendente, ou se um planeta afortunado estiver na terceira, ou se o regente da terceira e o regente do ascendente estiverem em sextil ou trígono, dentro das orbes dos dois planetas, ou se estiverem em recepção mútua, ou se o regente da terceira fizer um sextil ou trígono à cúspide do ascendente, ou o regente do ascendente fizer um sextil ou trígono à terceira casa, então não haverá dúvida de que a harmonia e a concórdia reinarão entre o querente e o irmão, irmã, vizinho ou familiar inquiridos; se uma fortuna estiver no ascendente, ou o regente do ascendente aspectar a cúspide da terceira, e o regente da terceira não aspectar o ascendente nem o seu regente, pode-se julgar que o querente terá boa índole, e que não haverá falhas nele, mas que o defeito estará com o irmão, irmã, vizinho ou familiar inquirido; quando Saturno, ou Marte, ou o Nó Sul, estão localizados no ascendente, mostram que o querente tem mau feitio, e que o defeito está nele, mas se Saturno, Marte ou o Nó Sul se encontram na terceira, a não ser que estejam nas suas dignidades essenciais, é evidência garantida de que o querente esperará pouco bem da parte dos seus irmãos, irmãs, familiares ou vizinhos, e menos ainda se estiverem peregrinos, retrógrados ou combustos, ou em qualquer aspecto malévolos com qualquer outro planeta; pois, mesmo que no momento da pergunta haja a aparência de harmonia, esta não perdurará, geralmente surgindo ódio mortal e recriminações perversas.

Quando Saturno ou o Nó Sul estiverem na terceira, significam que os vizinhos são grosseiros, os familiares invejosos e sovinas; se for Marte, então os familiares são traiçoeiros, os vizinhos ladrões; e isto é ainda mais garantido quando qualquer deles está fora das suas dignidades essenciais.

De um irmão que está ausente

O ascendente e o seu regente são os significadores do querente, a cúspide da terceira casa será o ascendente do irmão que está ausente, a quarta a casa dos bens do ausente, e assim por diante.

Considerar em que condição está o regente da terceira, e em que casa, e que aspectos lhe fazem os planetas, e se ele está em aspecto a bons ou maus planetas, e qual o aspecto que se fazem uns aos outros, ou se estão em conjunção física; pois se o regente da terceira estiver na terceira e os planetas desafortunados não lhe fizerem uma quadratura ou oposição, pode-se julgar que o irmão está de saúde; mas se os planetas malignos o aspectam por quadratura ou oposição, sem recepção, pode-se dizer que o irmão vive, está de saúde, mas está muito perplexo, descontente e triste; mas se lhe fazem os aspectos referidos, e estão em recepção, pode-se dizer que o irmão está em grande angústia mas que facilmente se desviará dela e se libertará da sua presente triste condição; mas se os planetas afortunados o aspectam com um sextil ou trígono sem recepção, ou com uma quadratura ou oposição com recepção, pode-se julgar que o irmão está de boa saúde e muito satisfeito em ficar no lugar em que se encontra; se os planetas benéficos o aspectam com um sextil ou trígono, e com recepção, pode-se dizer ao querente que o seu irmão está de saúde, e não lhe falta nada neste mundo para ser feliz. Mas se o regente da terceira estiver na quarta, que é a sua própria segunda casa, sem o aspecto dos planetas malignos, ele faz esforços para obter um patrimônio ou fortuna no país onde se encontra, no momento em que se levanta a figura; mas se o regente da terceira estiver na quinta casa, e estiver junto do regente da quinta casa, com recepção de uma fortuna ou não, desde que o regente da quinta não se encontre impedido por qualquer aflição, é indicação de que o irmão ausente está de saúde, contente e alegre, e que aprecia bastante o contato das pessoas do país em que se encontra. Se o significador do irmão estiver em conjunção com uma fortuna, ou em sextil ou trígono com recepção, pode-se então declarar com mais segurança que o irmão está

em boas condições; contudo, se o regente da terceira estiver na quinta vazio de curso, ou em perfeita conjunção com qualquer dos planetas maléficos, sem recepção, e se aqueles planetas maléficos estiverem impedidos, é testemunho de que o irmão ausente está indisposto de saúde, louco e que não está contente no lugar em que se encontra: se se encontrar o significador do irmão em outras casas que são naturalmente más (tais como a seis, oito e doze) então ele não está muito satisfeito, mas daí não advirá prejuízo.

Se o significador do irmão for encontrado na oitava casa, e estiver em conjunção, sextil ou trígono a uma fortuna, pode-se julgar que o irmão não está muito bem, mas tampouco tão doente que haja qualquer dúvida quanto à sua integridade; contudo, está indisposto.

Se estiver ligado a planetas malignos por maus aspectos, e a partir da sexta casa, o irmão ausente está enfermo; o mesmo se pode julgar se o regente da sexta estiver na terceira, a não ser que tenha dignidades nesse signo, e que esteja nessas dignidades.

Se se achar que o irmão do querente está doente, ver se o regente da terceira está em conjunção com o regente da oitava, ou se está a entrar em combustão, pois então é provável que ele morra dessa enfermidade; mas se o seu significador for encontrado na sétima, dizer que ele se encontra no mesmo país para onde foi, e que ainda de lá não saiu, que lá continua como estrangeiro ou em permanência temporária, não estando nem bem nem mal, mas regular.

Se o significador estiver na oitava, ele desconfia que vai morrer; e maiores são as suas desconfianças se o seu significador estiver combusto, ou em conjunção com o regente da oito na oito, ou em quadratura ou oposição às infortunas a partir da oito.

Se o seu significador estiver na nove, então ele já saiu do lugar para onde foi originalmente, em direção a um país mais longínquo ou, tendo capacidades para tal, entrou para alguma ordem religiosa, ou é empregado dos que estão numa ordem, *viz.* de homens religiosos ou, possivelmente, de acordo com a sua qualidade, está empregado em alguma viagem bem distante do seu lar anterior.

Se o seu significador estiver na dez, e em conjunção, sextil ou trígono às fortunas, especialmente com recepção, então ele obteve algum emprego, posto ou comando

no país em que se encontra, e goza de grande estima, e vive com boa reputação; mas se estiver em conjunção, quadratura ou oposição às infortunas, ou de qualquer outra forma impedido por elas, ou combusto na dez, pode-se recear a sua morte.

Se estiver na casa onze, ligado às fortunas por qualquer bom aspecto, ou se estiver em conjunção com o regente da onze, então está em segurança em casa de um amigo, e está feliz e contente; mas se os planetas malignos o afligem nessa casa, ou lhe lançam os seus raios malévolos, então ele está descontente e nada feliz com a sua presente condição.

Se estiver na casa doze, ligado às fortunas, com recepção, e essas fortunas desimpedidas, então ele negocia cavalos, ou gado grande, tornou-se negociante, ou é dono de um cavalo, ou moço de estrebaria, vaqueiro, ou alguém que leva o gado ao mercado, dependendo da qualidade da pessoa sobre quem se pergunta.

Se estiver desafortunado na doze, ou em mau aspecto com as infortunas, ou em aspecto com o regente da oito, ou combusto, o homem está descontente e duvida que vai voltar a ver o seu país; e com razão, pois é provável que morra lá.

Se estiver na primeira, o irmão ausente está feliz e contente, e extremamente alegre onde se encontra; e é muito amado e respeitado no lugar onde está.

Se estiver na segunda, é provável que não possa voltar de todo; ou está detido como prisioneiro, ou cometeu algum ato que o impede de regressar; contudo, se o significador estiver retrógrado, ele tentará uma fuga quando a oportunidade se lhe apresentar.

Alonguei-me um pouco mais neste julgamento, porque é uma chave para todos os outros: pois se alguém perguntar sobre o seu pai ausente, faça-se da quarta casa o seu ascendente, e assim se correm as doze casas no julgamento para o pai, como se fez para o irmão, tendo sempre em consideração o seguinte: que a segunda casa a partir do ascendente da questão, é a dos bens do quesito; a terceira dela significará os seus irmãos; a quarta o seu pai; se

a pergunta for feita sobre uma criança, ou filho, ou filha ausentes, a quinta casa é o seu ascendente; a sexta é a sua segunda casa, a sétima é a sua terceira, etc.

Se alguém pergunta sobre um criado, a sexta casa é a sua primeira casa ou ascendente; a sétima é a sua segunda, ou casa dos bens, e assim nesta ordem, como foi especificado acima; e deve-se entender que tendo todas as casas a sua sexta, oitava e décima segunda casas, assim também, para qualquer pessoa sobre quem se pergunte, a sexta casa significará a sua doença, a oitava a sua morte, a doze a sua prisão; tem que ser a própria pessoa a saber variar as suas regras, nisso consistindo essencialmente a magistralidade da arte.

Dos relatos, notícias, informações ou receios, se são verdadeiros ou falsos, ou em que sentido se devem entender? Se têm bom ou mau significado.

A forma como se entende esta questão, e como se toma no seu verdadeiro sentido, é relatada de formas diversas pelos antigos; pois alguns atribuiriam tais questões à quinta casa; outros a alguns senhores de triplicidades com domínio nos signos ascendendo ou descendendo nas cúspides da terceira ou quinta casas. Aquilo que eu achei ser verdade pela experiência (nos nossos últimos tristes e infelizes tempos de guerra) foi o seguinte: que se encontrasse a Lua no ascendente, décima, décima primeira ou terceira casas, separando-se por aspecto benévolo de qualquer planeta (sendo este regente de qualquer casa), e depois aplicando-se por sextil, trígono ou conjunção ao regente do ascendente, acharia o relato ou rumor verdadeiro, mas sempre pendendo a favor do Parlamento, quer o relato fosse bom ou mau; mas se, no momento do levantamento da figura, a Lua se aplicasse ao regente da sétima por algum bom aspecto, tinha a certeza de que a derrota era nossa, e dos nossos inimigos a vitória; se a Lua estivesse vazia de curso, as notícias eram sem fundamento, normalmente mentiras vãs e rapidamente contraditas; se a Lua e Mercúrio estivessem em quadratura ou oposição, e nenhum dos dois fizesse um sextil ou trígono ao grau ascendente, as notícias eram falsas e relatadas com o propósito de nos assustar. Quanto ao momento

em que se toma a pergunta, sempre respeitei a hora em que ouvi pela primeira vez a notícia dos rumores, e tomei esse momento como base para a minha pergunta; mas se outra pessoa a apresentava, então tomava o momento em que esta era feita; contudo, se em algum momento se ouve algum discurso, ou se tem alguma informação ou relato sobre qualquer coisa, e se quer saber se tal nos será prejudicial, ver então se Júpiter ou Vênus estão no ascendente, ou a Lua ou Mercúrio em qualquer das suas dignidades essenciais, em trígono ou sextil ao regente da onze; julgar-se-á então que as notícias não serão prejudiciais a quem pergunta; mas se se encontra o regente da casa seis, oito ou doze no ascendente, ou em mau aspecto ao regente do ascendente, ou Marte ou Saturno retrógrados no ascendente, ou em mau aspecto com o regente do ascendente, ou fazendo uma quadratura ou oposição ao grau em ascensão, então o querente será prejudicado pelas notícias que ouve, se estas lhe dizem respeito; ou se dizem respeito ao Estado, algum dano sucedeu aos seus ministros ou partidários; se Saturno significa o prejuízo, os seus pobres apoiantes de província foram saqueados, perdendo o seu milho e gado; se é Marte, então algum grupo seu foi interceptado; se é Mercúrio, algumas das suas cartas se perderam ou foram interceptadas; se o significador for o Sol, o seu oficial principal ou comandante em chefe está em alguma dificuldade, etc., se é Júpiter ou Vênus, o mal cai em algum fidalgo, nos seus amigos, ou naqueles que tomam o seu partido. Assim variam as regras conforme a pergunta.

Se os rumores são verdadeiros ou falsos, de acordo com os ANTIGOS.

Considerar o regente do ascendente e a Lua, e ver qual deles está num ângulo, ou se o disporitor da Lua está num ângulo, e num signo fixo, ou se qualquer destes está numa casa sucedente e num signo fixo, ou em bom aspecto com os planetas afortunados, *viz.* em sextil ou trígono a Júpiter, Vênus ou Sol, pode-se então julgar os rumores como sendo verdadeiros e muito bons; mas se se vir o regente do ascendente afligido pelas infortunas, ou numa casa cadente, deve-se julgar o contrário, apesar de ele estar forte no

signo que ocupa. Os rumores são, na maioria das vezes, verdadeiros quando os ângulos da figura estão em signos fixos, *viz.* Touro, Leão, Escorpião e Aquário, e a Lua e Mercúrio estão em signos fixos, separando-se das infortunas e aplicando-se a um planeta afortunado, colocado em qualquer ângulo. Os maus rumores são verdadeiros se os ângulos da quarta e décima casas são fixos, e a Lua aí tem recepção; o seguinte se verificará de alguma forma: se se ouvirem más notícias ou relatos, ou se se tiver uma infeliz informação, mas se qualquer das fortunas estiver no ascendente, ou a Lua desafortunada, é forte indicação de que os rumores são falsos, e que resultarão a favor e não contra; a retrogradação de Mercúrio, ou a sua aflição de qualquer outra forma, ou a do planeta a quem a Lua se aplica, ou a quem Mercúrio se aplica e, acima de tudo, se qualquer destes dois forem regentes do ascendente, significa que os maus rumores se desvanecerão e se converterão em bem; se o regente do ascendente estiver sob os raios do Sol, ou combusto, o assunto é mantido secreto, e poucos alguma vez saberão a verdade sobre ele.

Do conselho ou parecer dados, se serão para o bem ou para o mal.

Por vezes um vizinho, familiar ou amigo, toma a liberdade de visitar os seus amigos, com a intenção e a pretensão de lhes dar um bom conselho, ou de os persuadir de um determinado assunto, etc. Se se quiser saber o que eles realmente pretendem, levante-se a figura para o momento em que eles começam a apresentar a sua opinião; depois, considere-se se se encontra no *Medium Coeli*, ou décima casa, um planeta afortunado, *viz.* Sol, Júpiter ou Vênus, ou então o Nó Norte, ou se a Lua se aplica ao regente do ascendente, então julgar que eles vêm com um coração honesto, e que o conselho que dão é bem intencionado; se for uma infortuna, *viz.* Saturno, Marte ou Nó Sul, têm intenções enganosas e são mentirosos. *Haly* afirma ainda que se o signo ascendente for cardeal, e o regente do ascendente e a Lua estiverem em signos cardeais, que ele é um traidor e vem enredar-nos com mentiras.

Se o querente tem irmãos ou irmãs.

Apesar de que isto é melhor resolvido a partir da própria natividade do querente do que da pergunta, podem-se contudo observar estas regras, que eu verifiquei por experiência serem verdadeiras:

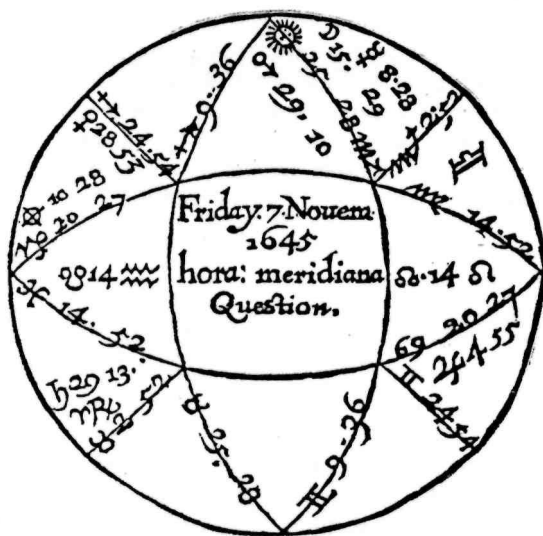
Se, na cúspide da terceira casa, se encontrar um signo fértil, como Câncer, Escorpião, Peixes (Aquário, Sagitário ou Gêmeos, apesar de que estes não são tão férteis como os outros) pode-se julgar que ele tem irmãos ou irmãs; irmão ou irmãos, se é um signo masculino, e o seu regente está num signo ou casa masculinos, ou em aspecto a um planeta masculino; irmã ou irmãs se na terceira estiver um signo ou planeta femininos, ou os significadores em signos ou casas femininos, e em conjunção ou aplicação a planetas femininos; alguns dizem que o número de planetas na casa, ou com quem o regente da terceira estiver em aspecto, é o número de irmãos ou irmãs do querente; mas eu sempre fui demasiado escrupuloso para pedir tais detalhes a uma pergunta; a harmonia entre irmãos e familiares, quer presentemente, quer no futuro, é perceptível pelo último aspecto em que estiveram o regente da terceira e o regente do ascendente, ou pela feliz posição dos planetas benevolentes ou malignos, no ascendente ou na terceira; pois onde estiverem as fortunas, daí se pode esperar toda a harmonia e concórdia dessa pessoa: do querente, se estiverem no ascendente, do irmão, irmã ou familiar em geral, se as fortunas estiverem na terceira. A má posição de Saturno ou Marte, fora das suas dignidades essenciais, na terceira, ou o Nó Sul lá colocado, é um forte testemunho de irmãos, irmãs ou familiares perversos e violentos, e da ausência de harmonia entre eles, mas sim de contínua discórdia e conflito.

De uma curta viagem, se é bom ir, ou não; em que direção.

Por uma curta viagem quero dizer vinte, trinta ou quarenta milhas, ou a tal distância da casa da pessoa que esta possa ir e vir num dia, ou pelo menos no seguinte; mas se se quiser saber se será bom ir ou não, considere-se o regente do ascendente no momento da apresentação da pergunta e

veja-se se está rápido ou lento, ou em qualquer das dignidades do regente da terceira, ou colocado na terceira, ou em sextil, trigono ou conjunção com o regente da terceira ou com um planeta benevolente colocado na terceira, ou se a Lua se aplica ao regente da terceira, ou a qualquer planeta colocado na terceira, ou se está na terceira, ou se faz um sextil ao signo ascendendo, ou uma quadratura em signos de curta ascensão, a partir de qualquer casa, ou se ela está rápida, todos os qualquer destes são testemunhos de que a pessoa fará a sua curta viagem, e com sucesso; e se se quiser saber em que direção fica o lugar para onde se vai, considerar o signo da terceira casa, o signo em que está o regente da terceira, e em que está a Lua, e julgar por aquele dos dois que estiver mais forte em dignidades essenciais, onde fica; se o significador principal estiver num signo do Norte, então a sua viagem dirige-se para Norte; e assim com o resto, com as devidas limitações.

Onde está um irmão ausente?



Em Novembro de 1645, tendo um cidadão de Londres ido para o Oeste da Inglaterra, e não tendo havido notícias do seu paradeiro durante muitas semanas, o seu próprio irmão pediu-me com muita urgência que desse o meu julgamento com respeito a estes pormenores:

1. Se estava vivo ou morto? Se tivesse falecido, teria sido morto por soldados? Pois nessa altura o nosso desgraçado reino estava cheio de soldadesca.
2. Se estivesse vivo, quando saberia dele? E onde estava?
3. Quando regressaria a casa?

CAP. XXX

Julgamento sobre a figura anterior.

O ascendente representa aqui o tipo de quem fez a pergunta, tomando em consideração Saturno, regente do signo; e, tal como o signo ascendente e o seu regente são de qualidade e natureza seca, também assim o era o querente, magro, de corpo pequeno, e um homem verdadeiramente saturnino.

Touro é o ascendente da terceira casa e Vênus, sendo regente do signo, representa o irmão ausente, ou a pessoa sobre quem se pergunta: a Lua, visto não se aplicar nem a um significador nem a outro, não tem muito que ver nesta questão, ou seja, na descrição das pessoas.

Como Vênus, significadora do quesito, não se encontra nada afligida nem por Mercúrio, que é regente da oito da figura, nem por Marte que é o regente da oito a partir do ascendente do quesito, e como a separação da Lua é boa, *viz.* de um trígono destro a Júpiter, e a sua próxima aplicação é a uma conjunção ao Sol na cúspide do *Medium Coeli*, julguei o irmão ausente vivo e que não lhe tinha acontecido nada, mas que estava de boa saúde. Tendo julgado o homem vivo, não há necessidade de julgar o resto da primeira pergunta.

Quando se saberia dele.

Observe-se que Vênus é regente da terceira e Saturno é regente do ascendente; se se considerarem os signos em que se encontram, e os graus de cada planeta no signo, observar-se-á que tanto o significador do irmão ausente, que é Vênus, como Saturno, regente do ascendente, se aplicam um ao outro por um trígono amistoso; pois apesar de Saturno ser um planeta pesado, por estar retrógrado e em mais graus do signo do que Vênus, aplica-se a ela por retrogradação: uma indicação muito boa de que o querente receberia notícias do seu irmão muito subitamente; e se se consultar as efemérides de Eickstadius, 1645 Novembro 7, ver-se-á que o trígono entre Saturno e Vênus se dá exatamente às cinco horas da tarde do mesmo dia em que a pergunta foi feita; mas, com a redução para o nosso meridiano de Londres, um pouco depois das quatro; aconselhei portanto o querente a ir ter com os transportadores dos países onde ele sabia que o seu irmão tinha estado, e perguntar-lhes quando tinham visto o quesito; pois disse-lhe que era provável que soubesse dele nesse mesmo dia; pela simples razão de que os significadores de ambos se encontravam num trígono amistoso. Mais tarde, afirmou-me em confiança que, cerca dessa mesma hora, *viz.* cerca das quatro, um transportador chegou por acaso onde ele estava, e informou-o de que o seu irmão estava de boa saúde e vivo.

Onde estava.

A sua viagem era para Oeste; no momento da pergunta encontro Vênus, significadora do quesito, deixando Sagitário, um signo de Norte, e entrando em Capricórnio, um signo de Sul; por isso, julguei que ele estaria na parte Sudeste do província para onde tinha ido; e, porque Vênus não estava muito longe do ascendente e ocupava o quadrante oriental dos céus, julguei que ele não estava a mais do que um ou dois dias de viagem de Londres; e, porque Vênus saía do signo de Sagitário e entrava o signo de Capricórnio, onde tem dignidades essenciais por triplicidade e termo, julguei que o homem estava a deixar o país e o lugar onde tinha estado ultimamente, e onde não tinha posses nem habitação, e vinha

para a sua própria casa em Londres, onde tinha boas propriedades; como faltava a Vênus um grau para sair de Sagitário, julguei que ele estaria em casa em menos de uma semana, porque Sagitário é um signo bicorpóreo e mutável, e um grau neste signo, dada a natureza desta questão, podia bem denotar uma semana.

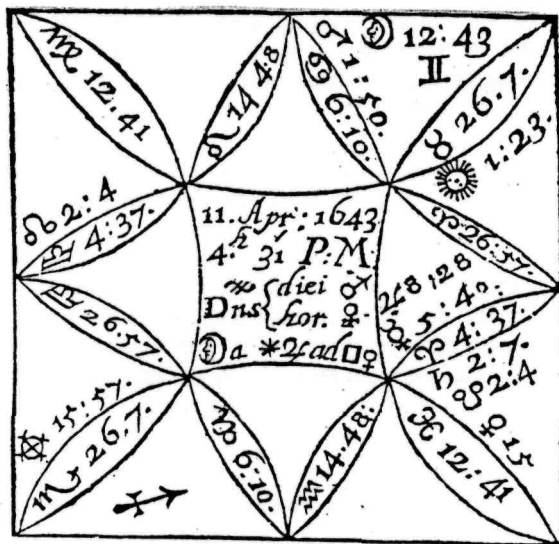
Mas ele regressou a casa na terça-feira seguinte, quando a Lua chegou ao corpo de Vênus, tendo esta já entrado então em Capricórnio nos seus próprios termos e na sua triplicidade diurna.

Como há um aspecto amigável entre os significadores dos dois irmãos, *viz.* Saturno e Vênus, estes dois irmãos sempre se deram bem. O que foi dito é suficiente no que respeita ao julgamento desta pergunta; varie-se o julgamento de acordo com a posição dos significadores e o assunto proposto, e, por este método, pode-se julgar sobre qualquer coisa proposta relativa a esta terceira casa.

CAP. XXXI.

Se um relato ou rumor vulgar são verdadeiros ou falsos.

No ano de 1643, estando então o exército de Sua Majestade em pé de guerra, foram postos a circular vários relatos de que Sua Majestade tinha tomado Cambridge, etc. Uma pessoa de boa estirpe perguntou-me se as notícias eram verdadeiras ou falsas? A propósito do que levantei a figura seguinte, e dei como julgamento que: "Tudo o que tínhamos ouvido era mentira e que a cidade não tinha sido nem seria tomada por ele nem pelas suas forças".



Um relato de que Cambridge tinha sido tomada pelas forças do rei; se é verdadeiro?

Primeiro considerei que todos os ângulos são cardeais e que Marte viciava a cúspide da décima, e Saturno a cúspide da sétima, um testemunho de que o relato era falso.

Em segundo lugar, encontrei a Lua cadente e em Gêmeos, signo em que ela não se sente nada feliz; uma segunda forte evidência de falso rumor.

Em terceiro lugar, encontrei o Nó Norte na cúspide do ascendente, um sinal de vantagem para o Parlamento, pois a primeira casa significa esta venerável associação; encontrei Vênus, senhora do ascendente e nossa significadora, na sua exaltação; mas Marte, senhor do ascendente dos nossos inimigos, viz. da sétima, acaba de entrar na sua queda, viz. em Câncer, e está afligido pela quadratura de Saturno; vi a Lua a separar-se de Júpiter na sétima e a transferir a sua luz e virtude para Vênus, o que me deu razão para esperar que deste relato ou rumor resultariam vantagens para nós, ou

para o nosso lado, e nenhum benefício para os nossos inimigos; vi Marte e Saturno numa quadratura, o que me assegurou que os nossos inimigos estavam tão cheios de divisões e traições, e tão empenhados em contrariar os desígnios uns dos outros, que nenhum bem lhes poderia advir deste relato; portanto, e em resumo, julguei que Cambridge não seria tomada, e que o que tínhamos ouvido sobre a sua tomada eram mentiras.

Se a pergunta proposta tivesse sido, "Se o querente teria irmãos ou irmãs?" então dever-se-ia mudar o julgamento desta forma:

Escorpião, signo da terceira, é um signo fértil.

Câncer, onde se encontra o regente da terceira, é um signo fértil

A Lua aplica-se a Vênus, que se encontra num signo fértil, como se pode ver na pag. 89, onde todos estes signos são considerados prolíficos, ou signos testemunhando fertilidade; pelo que se poderia ter assegurado ao querente de que poderia esperar tanto irmãos como irmãs, ou familiares muito numerosos; mas mais irmãs do que irmãos, porque todos os signos são femininos, como se pode ver na pag. 88, e Marte, regente da terceira, está num signo feminino; contudo, quanto à Lua, que é dispositora de Marte, está em Gêmeos, um signo masculino, e em sextil platíck a Júpiter, um planeta masculino, angular, e num signo e casa masculinos, sendo esta uma indicação de que o demandante teria um irmão ou irmãs.

Seria um detalhe excessivo na arte, predizer o número exato, pois apenas tencionamos responder à pergunta em geral, deixando a disposição e a determinação do seu número certo à divina Providência.

A terceira casa não está nada afligida, nem existe nenhum mau aspecto entre Vênus, significadora do querente, e Marte, regente da terceira, estando ambos em signos da mesma natureza, e a Lua aplicando-se a Vênus por quadratura destra em signos de curta ascensão; a Lua esteve recentemente em sextil a Júpiter e ainda está dentro da sua orbe; estes são testemunhos de concórdia e harmonia entre os familiares deste querente e ele, e entre ele e os irmãos ou irmãs que ele viesse a ter no futuro.

A QUARTA CASA E OS JULGAMENTOS QUE DELA DEPENDEM.

Esta é a casa dos pais, de terrenos, prédios, cidades, vilas, aldeias, quintas, mansões, castelos, tesouros, ou de qualquer coisa escondida na terra, etc.

CAP. XXXII.

Encontrar uma coisa escondida ou perdida.

Calcular cuidadosamente o ascendente exato e considerar a natureza da questão, *viz.* de quem são os bens, ou a quem pertence a coisa desaparecida, ou perdida, ou sobre que se pergunta; se os bens são do próprio querente, então procurar o regente da segunda; se pertencem ao irmão ou irmã, então leve-se em consideração o regente da quarta; se ao pai, o regente da quinta; se à mãe, o regente da onze, etc., e assim por diante, de acordo com a natureza da pessoa que apresenta a pergunta.

Se se encontrar o regente da segunda num ângulo, pode-se julgar que a coisa perdida, escondida ou desaparecida está dentro da casa daquele que faz a pergunta; e, se o regente da segunda estiver no ascendente, ou no signo em que está o regente do ascendente, ou nalgum dos seus domicílios, pode-se julgar que a coisa está naquela parte da casa que ele próprio mais frequenta, ou onde ele mais permanece, ou com que mais lida, ou onde ele próprio guarda os seus utensílios, ou aquelas coisas de que mais gosta; mas se o regente da segunda estiver na décima, então está na sua loja, se for artífice; se for um fidalgo, no seu salão ou sala de banquetes; se for um lavrador, na sala comum da sua casa, ou na primeira sala depois da entrada para a sua casa. Se o regente da segunda estiver na sétima, está naquela parte da casa onde a sua mulher, ou as suas criadas, têm maior

atividade. Se o regente da segunda estiver na quarta, está onde se aloja a pessoa mais idosa da casa, ou mais frequentada anteriormente por ela, ou no meio da casa, ou na parte mais antiga da casa, onde se aloja o seu pai ou algum ancião; a natureza e a qualidade do lugar é conhecida pelos signos em que estão os significadores; pois se o signo da segunda for de ar, ou se o maior número dos significadores e o signo em que estiver a Parte da Fortuna concordarem, a coisa está escondida nos beirais ou teto, ou na parte de cima da casa ou sala em que se encontra, ou a uma altura do chão; e, se a coisa escondida estiver no campo, ou num jardim ou pomar, está acima do chão, ou sobre a maior elevação ou na parte mais alta desse terreno, ou está dependurada do ramo de algum arbusto ou árvore.

Se os significadores anteriores estiverem fortes e em signos de água, está na despensa, no local onde se fazem os queijos, ou na lavanderia, ou perto de água.

Se estiverem em signos de fogo, está perto da chaminé, ou onde há ferro, ou perto das paredes da casa.

Se estiverem em signos de terra, a coisa escondida está no chão ou na terra, debaixo ou perto de algum pavimento ou chão, e se se vir que a coisa perdida está fora de casa, em qualquer terreno, denota que é perto de uma ponte ou dos degraus que as pessoas descem para chegar ao chão.

Se o significador estiver a sair de um signo e a entrar noutro, a coisa está atrás de outra, ou caiu por descuido entre dois quartos, ou perto da ombreira, ou da união de dois quartos, e está mais acima ou mais abaixo, conforme com a natureza do signo, etc.

Em que parte da casa ou terreno - Os antigos deram-nos muitas regras, e dizem que, para se ver em que parte da casa ou do terreno está a coisa, é preciso ver qual é o regente da hora, e se ele estiver na casa dez ou onze, pode-se dizer que a coisa está na parte Sul da casa, para Leste; e se estiver entre a quarta casa e o ascendente, Nordeste; se estiver entre a quarta e a sétima, Noroeste; se estiver entre a décima e a sétima, Sudoeste.

Esta é e era a opinião dos primeiros astrólogos, contudo não acho este julgamento muito exato, de modo que me esforcei por encontrar um método mais certo, e um modo mais exato para a imediata descoberta de qualquer coisa perdida ou desaparecida

na casa, e não roubada; e encontrei este:

- Primeiro, considero o signo a ascender, a sua natureza, o quadrante do céu que representa.
- Em segundo lugar, o signo em que se encontra o regente do ascendente.
- O signo da quarta casa.
- O signo em que se encontra o regente da quarta.
- Em que signo se encontra a Lua.
- O signo da segunda.
- O signo em que se encontra o regente da segunda.
- O signo em que se encontra a Parte da Fortuna.

Considero a qualidade do signo, para ver em que parte da casa se encontra; quero dizer, em que quadrante, se Leste, Oeste, Norte ou Sul, de acordo com o maior número de testemunhos; e deve-se saber que, para coisas perdidas, desaparecidas ou fugitivas, são estes os verdadeiros quadrantes do céu significados pelos signos:

Áries - Leste, **Leão** - Leste por Norte, **Sagitário** - Leste por Sul. **Libra** - Oeste, **Gêmeos** - Oeste por Sul, **Aquário** - Oeste por Norte. **Câncer** - Norte, **Escorpião** - Norte por Leste, **Peixes** - Norte por Oeste. **Capricórnio** - Sul, **Touro** - Sul por Leste, **Virgem** - Sul por Oeste.

Tendo determinado o quadrante do céu, a natureza dos signos mostra-me também a qualidade do lugar na casa, *viz.* signos de ar, acima do chão; signos de fogo, perto de uma parede ou partição; signos de terra, no chão; de água, perto de um lugar úmido no compartimento, etc. Algumas experiências que conheço podem melhorar o julgamento; levantei às vezes uma figura por graça, e por ela descobri em que parte da casa a luva, o livro ou qualquer outra coisa estava escondida, e verifiquei que a regra era muito verdadeira.

CAP. XXXIII.

Da compra e venda de terrenos, casas, quintas, etc.

Dar o ascendente, o seu regente e o planeta de quem a Lua se separa ao querente ou comprador.

Dar a sétima casa, o seu regente e o planeta a quem a Lua se aplica ao vendedor.

Dar a quarta casa, o planeta lá colocado, a Lua e o regente da quarta casa ao edifício, terreno ou mansão a ser comprado ou adquirido.

A décima casa, o planeta ou planetas lá colocados e o regente dessa casa significam o preço, ou seja, se será vendido caro ou barato.

Se há acordo - Se se encontrar o regente do ascendente e o regente da sétima em qualquer bom aspecto, o regente da sétima aplicando-se ao regente do ascendente, pode-se julgar que o vendedor tem boa vontade em vender e em negociar com o querente ou comprador; e se os significadores estiverem em quaisquer dignidades essenciais nesta sua aplicação ou translação de luz, ou se a sua aplicação for a uma conjunção, é então provável que concordem e efetivem a compra com pouco esforço; se a aplicação ou translação de luz for por quadratura ou oposição, as duas pessoas chegarão a negociar, mas com muitas disputas e probabilidades de rompimento, e depois de muito dispêndio de tempo.

Considerar também se o regente do ascendente, ou a Lua, se aplicam ao regente da quarta, ou o regente da quarta ou a Lua ao regente do ascendente, e se só o regente da quarta se aplica ao regente do ascendente, e se ele o recebe em qualquer das suas dignidades, ou se o regente do ascendente estiver na quarta, ou a Lua, ou o regente da quarta no ascendente, então a pessoa que pergunta comprará a casa ou propriedade em questão naquele momento.

Mas se estas localizações por casa não se derem e, apesar disso, a Lua transferir a virtude ou luz do regente da quarta para o regente do ascendente, o negócio conclui-se, mas mais através de mensageiros ou intermediários do que por acordo pessoal dos dois principais agentes.

Se não houver aplicação, ou translação, ou transferência de luz de um planeta para outro, não é provável que se conclua qualquer negócio.

Da boa ou má qualidade do terreno ou casa.

Casa ou propriedade, boa ou má - Se se encontrarem as duas infortunas na quarta casa, muito potentes ou peregrinas, ou se o regente da quarta estiver retrógrado,

ou afligido, ou na sua queda ou detrimento, não se ficará com ela por muito tempo.

Mas se Júpiter, Vênus ou o Nó Norte estiverem na quarta, ou o regente da quarta na sua própria casa, *viz.* na quarta, o comprador pode esperar bom sucesso com o terreno ou casa que está a comprar, e ela continuará com ele no futuro, e é testemunho de que ele verá aumentado o seu dinheiro com esse negócio.

Qualidade do terreno - Se for terreno arável e se quer saber a sua qualidade, fazer do ascendente o significador dos rendeiros, lavradores e trabalhadores agrícolas que o ocupam.

A quarta casa significará a qualidade e natureza do solo, o seu tipo e qualidade, ou a casa ou casas, quando a pergunta se lhes refere.

O ângulo Oeste significará o pasto que contém, e a sua qualidade e quantidade, mas o *Medium Coeli* é significador da madeira, árvores e plantas que lá crescem.

Rendeiros bons ou maus - Se um maléfico ocupa o ascendente, os rendeiros ou ocupantes são maus, mentirosos e não desejam que a boa qualidade do terreno seja revelada; se uma fortuna estiver no ascendente, julgue-se o contrário, *viz.* os rendeiros são homens honestos e dão e darão satisfação ao dono, e além disso amá-lo-ão, e contentar-se-ão em conservar o que já têm, e em continuar a ocupar a terra; mas se um planeta desafortunado estiver no ascendente, e for direto, os rendeiros roubarão a madeira, ou esgotarão as capacidades da terra; mas se este estiver retrógrado, os rendeiros abandonarão a terra ao dono, ou fugirão, ou renunciarão aos seus aluguéis.

Madeira no terreno - Se um planeta benéfico estiver no meio-do-céu, e direto, dizer que há boa madeira no terreno e em abundância; se o benéfico estiver retrógrado, julgar que há muitas árvores mas pouca madeira, e esta perdida, ou que recentemente o vendedor vendeu muitas árvores, ou estragou-as muito, ou que as árvores estão em muito mau estado, etc. Se um maléfico estiver no *Medium Coeli*, direto, então há poucas árvores; se ele estiver retrógrado, dizer que os camponeses roubaram-nas ou deitaram-nas a perder.

Mas se não estiver nenhum planeta no meio-do-céu, observar o seu regente, se lhe faz um bom aspecto e se está em alguma das suas

próprias dignidades, dizer que há alguma madeira no terreno; se não faz aspecto ao meio-do-céu, há pouca ou nenhuma madeira, ou não vale nada; se o regente da dez estiver oriental, e em aspecto à sua própria casa, as árvores são jovens, ou a madeira de pequeno porte, ou há árvores baixas; mas se o regente da dez estiver ocidental, e na condição mencionada, as árvores têm maior porte e a madeira tem idade; e se o regente da dez estiver direto, as árvores têm qualidade e assim continuarão por muito tempo; mas se estiver retrógrado, há muitos troncos e árvores mortas entre eles.

Tendo considerado o anterior, considerar o ângulo Oeste, ou a sétima casa, a qual declarar-vos-á o estado e qualidade do pasto, ou das plantas mais pequenas do terreno, pois se se encontrar Júpiter, ou Vênus, ou o regente da sétima na sétima, é uma indicação de que a terra produz bastante erva, milho, ou o que se lhe pede conforme as estações; se um maléfico lá estiver, julgar o contrário, etc.

Qualidade do terreno - Quando se considerar as propriedades da terra, levar em conta a quarta casa e o signo da quarta, pois se Áries, Leão ou Sagitário estiverem na cúspide da casa, é um pedaço de terra montanhoso, seco e duro, ou grande parte é assim; se Touro, Virgem ou Capricórnio estiverem na cúspide da quarta, o terreno é plano, de qualidade superior e de excelente pasto, ou é bom para a pastagem ou a lavoura.

Se lá estiverem Gêmeos, Libra ou Aquário, não é muito montanhoso nem muito plano, mas há partes de ambos os tipos e, quanto à qualidade, parte é boa e parte não; se lá estiverem Câncer, Escorpião ou Peixes, então não há dúvida de que há um lindo rio, um ribeiro, ou boa quantidade de água.

Para se conhecer perfeitamente a qualidade e a natureza do solo, observar esta regra geral: se um maléfico estiver no signo da quarta, retrógrado, ou em queda, ou detrimento, o terreno sofrerá da infelicidade que esse planeta significa; por exemplo, se Escorpião estiver na cúspide da quarta e Saturno lá estiver colocado, e estiver retrógrado ou afligido por alguma outra desventura, pode-se afirmar com toda a certeza que o terreno tem problemas com excesso de água, ou é pantanoso e insalubre, cheio de ervas daninhas, etc.

E se o terreno estiver perto do mar, pode-se temer a incursão do mar, ou o esboroamento das falésias do mar, ou está sujeito a ser

inundado pelo rio, ou água, etc. Se Saturno aflige um signo de fogo na quarta, o terreno é estéril, pedregoso, pobre, montanhoso, não dá lucro sem labor infinito, necessita de água pois é naturalmente estéril, produz pouca erva; se Saturno aflige o signo de Gêmeos, ou qualquer dos signos humanos, *viz.* Libra ou Aquário, pela sua presença lá, pela sua retrogradação, estando esse signo na cúspide da quarta, há ainda defeito na qualidade da terra, e maus lavradores exploraram-na anteriormente de forma abusiva. Se estiver desafortunado num signo de terra, na quarta, a terra é boa, mas os ocupantes atuais não a lavram como devem, ou não a exploram corretamente, são ociosos, preguiçosos, indolentes, e não têm vontade de investir nela; além disso, é terreno de barro pesado, e os lavradores não entendem a natureza do solo, etc.

Barata ou cara - Isto é visto pelo regente da dez, pois se estiver angular, direto e forte em dignidades essenciais, o preço será alto, e o vendedor despachá-lo-á a preços caros; mas se o regente da dez estiver cadente, combusto, retrógrado, lento, afligido, então o preço não subirá muito.

Se é bom alugar ou comprar a quinta, a casa ou a propriedade desejada.

Dar o ascendente e o seu regente à pessoa que deseja alugar uma casa, ou tomar terras.

A sétima casa e o seu regente significam aquele ou aquela que aluga ou vende a sua casa ou quinta.

A décima casa e o seu regente significam o lucro que pode resultar de tal empreitada.

A quarta casa e os planetas aí colocados mostram o resultado final da compra ou não compra da casa, terra ou quinta, qualquer que seja o caso.

Se o regente do ascendente estiver no ascendente, ou em sextil ou trígono ao signo ascendente mas, mais exatamente, ao grau ascendente, dentro da metade das suas próprias orbes, ou se no ascendente estiver uma fortuna, essencialmente dignificada ou não, ou se a Parte da Fortuna estiver aí colocada, e sem impedimentos, é indicação ou testemunho de que o

lavrador comprará a casa, propriedade ou quinta, e está cheio de esperança de ter sucesso, ou que seja um bom negócio e daí tire muito lucro, e que ele gosta muito da propriedade e está muito contente com ela.

Mas se um maléfico estiver no ascendente (não importa qual deles), se o homem queria comprar a propriedade antes de vos falar, arrepende-se; se não a comprou ainda, já não tem vontade de o fazer; ou se a comprar, despachá-la-á imediatamente para outra pessoa, pois não gosta nada do negócio.

Tendo considerado o que diz respeito à pessoa que quer comprar ou alugar, recorrer agora à sétima casa e ao seu regente para a descrição da pessoa que quer alugar: se se encontrar o regente da sétima na sétima, ou fazendo um bom aspecto à cúspide da casa, ou se se encontrar aí um planeta afortunado, o homem manterá a sua palavra, pagará o que combinou, mas tirará lucro do negócio.

Se um maléfico estiver na sétima, e não for o regente da sétima, tomar grande cuidado com os contratos e condições a serem redigidas entre os dois, sendo o dono muito duro e não querendo saber senão dos seus interesses na negociação.

Considerar depois a décima casa e, se um planeta afortunado aí estiver, ou aspectar a décima casa, as pessoas prosseguirão com o negócio apesar dos atritos e a casa, quinta ou terras serão alugadas ao querente.

Mas, se se vir um planeta maléfico na dez, ou a fazer-lhe uma quadratura ou oposição, não haverá compra de casa ou terras; e, se o que se está a negociar são terras, é provável que discordem sobre a madeira no terreno, ou sobre o levantamento de algumas casas ou construção no terreno; ou, se for uma casa, discordam sobre as suas reparações.

Quanto ao fim do assunto, olhar para a quarta casa e deixar que esta signifique o seu final; se aí estiver uma fortuna, ou se o regente da quarta aí estiver, ou se fizer um sextil ou trigono à casa, chegar-se-á a um bom termo quanto ao assunto entre mãos e ambas as pessoas ficarão contentes; mas se um maléfico aí estiver, no final, o assunto, negócio ou coisa alugada não agradará nem a um nem ao outro.

CAP. XXXIV.

Se o querente desfrutará do patrimônio do seu pai.

Nesta questão, deve-se dar o ascendente e o seu regente ao querente; a quarta casa, o seu regente e o planeta colocado na quarta são significadores do pai; o patrimônio pessoal ou os bens móveis do pai são significados pela quinta casa, pelo seu regente e por qualquer planeta acidentalmente colocado na quinta; se, nesta pergunta, se virem o regente da segunda e o regente da quinta em recepção, estando o regente da quinta na segunda e o regente da segunda na quinta, não há dúvida que o querente receberá uma fortuna suficiente do patrimônio do pai; mas, se o regente da quinta estiver retrógrado, ou em algum mau aspecto a qualquer planeta maléfico, então alguma parte do patrimônio que o pai destinava ao querente será perdida ou empregue de outra forma pelo pai; e, se se perguntar como, ou porque razão, ou quem o provocará? Então ver que planeta impede o regente da quinta, por quadratura ou oposição, ou se é o Sol por combustão, de que casa é regente; se for regente da sexta, é provável que seja algum irmão ou irmã do pai, ou algum dos seus rendeiros ou vizinhos quem persuadirá o pai a alterar a sua intenção, e diminuir parte do que havia tencionado dar; se for o regente da sétima, é alguma mulher ou namorada, ou alguém com quem o querente tem tido as suas diferenças de opinião, quem anulará a intenção do pai; se for o regente da doze, é algum padre de paróquia furtivo, ou algum familiar da mãe; mas, se com a descrição da pessoa, o querente souber bem quem é e estiver desejoso de obter o favor ou a boa vontade dessa pessoa, de forma a ela ser menos maliciosa a seu respeito, então que observe quando esse planeta que impede e o regente do ascendente se aproximam de um sextil, trígono ou conjunção, e o dia em que, nas efemérides, vir a Lua a separar-se de um e a aplicar-se ao outro, tente uma reconciliação nesse momento, e não há

dúvida que poderá obter o que deseje, como verifiquei muitas vezes por experiência.

Se o regente da quinta dispuser da Parte da Fortuna e estiver no ascendente ou na segunda, o querente obterá o que deseja, e espera, do pai.

Se Júpiter ou Vênus, na quinta, fizerem bons aspectos a qualquer planeta na segunda do querente, indicam o mesmo.

Se a Lua se separar do regente da quinta, e qualquer deles fizer seguidamente um sextil ou trígono ao regente da segunda, ou ao ascendente, mostram fortes e seguras esperanças de obtenção da coisa desejada do pai.

Se se vir um maléfico na quarta, sem dignidades, então pode-se dizer que o pai tem pouca vontade de se separar do seu dinheiro, nem é bom pressioná-lo muito, até aquele planeta maléfico ter transitado para fora desse signo; mas se não se puder esperar tanto, verificar quando é que esse planeta desafortunado está direto, rápido, oriental e em sextil ou trígono a Júpiter ou à Vênus, ou ao regente do ascendente, e nessa altura persuadir o pai quanto ao assunto; isto quando o querente necessita dos meios imediatamente e não lhe é conveniente ficar à disposição do pai; tampouco afirmo que a observação dessas datas, por si só, forçará a mente ou a vontade do pai, mas que nessas datas as inclinações serão mais benevolentes.

Se se encontrar o regente da segunda e da quinta a aplicar-se, por retrogradação, a qualquer bom aspecto, o querente receberá subitamente algum patrimônio do seu pai, antes de se dar conta, ou quando menos pensa nisso; mas, para ver se o pai ama o querente mais do que qualquer dos seus irmãos ou irmãs, deve-se verificar se o regente da terceira, ou qualquer planeta na terceira, está mais perto ou em melhor aspecto com o regente da quarta do que está o regente do ascendente, ou se há qualquer recepção entre eles, *viz.* os significadores dos irmãos e irmãs, ou translação de luz, e nenhuma entre o regente do ascendente e o regente da quarta; se houver, pode-se ter a certeza que a afeição do pai é maior pelo outro do que pelo querente; o planeta em aspecto mais próximo do regente da quarta mostra a pessoa amada, o mesmo fazendo a recepção mais forte entre os significadores.

CAP. XXV.

Se é bom mudar de uma casa ou lugar para outro, ou ficar, ou residir em qualquer lugar, ou não?

Observar o regente do ascendente, a quarta e a sétima casas, pois se o regente da quarta estiver na sétima, e for um bom planeta, e o regente da primeira e da sétima forem bons planetas, ou estiverem fortes na parte do céu em que se encontram, ou na figura inteira, se estiverem diretos, rápidos e em aspecto a bons planetas, então é bom permanecer e não mudar do sítio em que se encontra o querente; mas, se o regente da sétima estiver com um bom planeta, e o regente da quarta estiver com um mau, então não é bom ficar, pois se o fizer será muito prejudicado. O que observei neste tipo de julgamento foi o seguinte: se o regente do ascendente se tiver separado recentemente de uma quadratura ou oposição ao regente da seis, oito ou doze, e a Lua também confirmar o julgamento, *viz.* se ela se tiver separado de qualquer mau aspecto aos maléficos, sendo estes regentes da sétima ou da quarta, etc. e não amigos ou significadores da pessoa do querente; ou se visse um maléfico no ascendente, peregrino ou retrógrado, ou se um planeta peregrino ou maléfico estivesse na quarta, ou se o regente da segunda estivesse fraco ou mal colocado, aconselhava o querente a mudar de residência e dizia-lhe a razão porque o deveria fazer: pois se encontrasse o regente da sexta casa no ascendente, ou a afligir o regente do ascendente, julgava que a sua saúde estava lá muito mal, estava adoentado, ou era atormentado por maus criados, por causa de quem não prosperava na sua vocação.

Se o regente da doze afligisse o regente do ascendente ou a Lua, eu dizia que ele tinha vizinhos invejosos, maus e maledicentes, ou que pessoas que viviam não muito longe dele o criticavam; se o regente da segunda fosse desafortunado, ou estivesse em quadratura ou oposição ao regente do ascendente, ou se a Parte da Fortuna estivesse na doze, oito ou seis, julgava que ele entraria em decadência e o seu patrimônio seria consumido.

Se o seu significador, *viz.* se o regente do ascendente estivesse

afligido pelo regente da dez, informava-o de que a sua reputação estava perdida, o seu negócio decadente, ou não tinha negócio; e se o regente da quarta, ou a própria quarta, estivessem desafortunados, julgava que a casa dava má sorte, e que poucos dos que lá tinham vivido haviam prosperado, ou que as reparações na casa o tinham enfraquecido, ou que a casa não estava bem localizada para o seu negócio; se o regente da sétima afligisse o regente do ascendente ou da segunda, os seus vizinhos subversivos detinham todo o negócio, estavam melhor fornecidos de equipamento, etc. Mas, para determinar em que direção se deveria orientar na esperança de melhor negócio, observava qual o planeta que na figura estava mais afortunado, mais forte, e que fizesse o aspecto mais amigável quer ao regente do ascendente quer ao regente da segunda, verificava que quadrante do céu era representado pelo signo em que se encontrava esse planeta, e aconselhava sempre o querente a mudar-se para essa parte; e não me lembro de alguém se ter arrependido de seguir o meu conselho; muitos enviaram-me depois agradecimentos e recompensas.

E quando digo que "talvez a casa fosse azarada" e alguns levantam objeções a estas palavras, e dizem: "A benção de Deus é igual em todos os lugares e é superstição julgar que uma casa, que não é uma coisa com vida, possa ser dada ao insucesso ou ao infortúnio, etc." que continuem com as suas opiniões; não há homem neste mundo menos supersticioso do que eu, contudo afirmo livremente o que verifiquei por experiência e continuo com esta opinião: de que na casa em que foram cometidos atos execráveis, vendo os anjos ao serviço de Deus a vilania feita nessa casa, e a desonra aí feita a Deus, amaldiçoam esse lugar ou casa, assim permanecendo enquanto não houver uma expiação total por alguma pessoa de Deus, pelos pecados cometidos nessa casa; ou a casa continuará a ser uma casa infelicíssima para qualquer pessoa que lá viva até o tempo determinado pelo anjo enfurecido ter expirado. E este castigo que descrevo, e que é infligido sobre as casas, que são insensíveis, sei de certeza que é efetivado em pleno sobre as grandes e as menores famílias deste mundo, etc. Como descarregar estas maldições de forma natural, *"sunt sigilla & lamina quae nec scripta sunt, & ego novi."*

Mas alguns, para a resolução desta pergunta, dizem que se a Lua se separa no momento da questão de Júpiter ou Vênus, então ficar; se ela

se separa de um maléfico, mudar; ou uma fortuna no ascendente pede que fique, um maléfico que mude. Isto cuidadosamente considerado com o julgamento anterior, instruirá qualquer astrólogo vulgar a resolver a questão anterior respeitante à mudança de um lugar para outro.

CAP. XXXVI.

Sobre mudar o curso dos rios, ou trazer água para o nosso terreno ou casa, por conduta ou tubo.

Neste tipo de julgamento, deve-se considerar principalmente a posição e a força de Saturno e da Lua, e em que aspecto está cada um deles, ou ambos, quer com Júpiter, quer com Vênus; pois se Saturno estiver direto, rápido, oriental, e a Lua na casa três, onze ou cinco, sem qualquer aspecto, bom ou mau, a Marte, é indicação de que a obra que se quer fazer terá sucesso, será levada a uma boa conclusão, e que o querente obterá prosperidade e crédito através dela, e que o assunto se realizará facilmente; e isto ainda mais se a Lua se aplicar ao planeta que é regente do signo em que ela se encontra, e se ele a receber em qualquer das suas dignidades; e se o planeta que recebe a Lua for uma fortuna, e estiver ascendente na sua latitude, e num signo fixo, o querente nada terá a temer, pois haverá água suficiente, e esta correrá abundantemente, e o curso de água durará por muito tempo; se Júpiter ou Vênus estiverem na décima casa, mas especialmente Júpiter, é indicação segura de que o rio, canal, conduta, tubo ou obra hidráulica perdurará por muitos anos.

Considere-se ainda, neste julgamento, se Saturno se encontra na onze, muito forte e potente, e a Lua em sextil ou trígono a ele, e o disporitor da Lua num signo fixo, ou mutável, ou a própria Lua num daqueles signos que produzem chuva, que são Câncer, Leão, Aquário e Peixes.

Todas estas são indicações de que, na obra que se tem entre mãos, se encontrará uma boa corrente, e abundância de água; mas se se encontrar um planeta desafortunado na dez, é provável que

os tubos se rompam, o curso de água será sujeito a rupturas, ou ao aluimento das margens, a água não correrá abundantemente, o projeto foi mal concebido, e não há nenhuma promessa de sucesso para o contratante ou contratantes desta empreitada.

CAP. XXXVII.

De tesouros escondidos no subsolo, ou a serem extraídos da terra.

A resolução desta questão é diferente, conforme a natureza da sua apresentação, ou dependendo da natureza e qualidade da coisa sobre que se pergunta, *viz.* se é dinheiro, prata ou jóias, ou coisas facilmente movíveis, ou se é um tesouro há muito esquecido ou escondido, não sabendo o querente o que é; ou se é sobre se há alguma mina de ouro, prata ou ferro, ou qualquer outro mineral no terreno, propriedade ou território agora inquirido; assim, é necessário saber se foi o querente quem escondeu este tesouro sobre o qual se pergunta, ou de quem era, ou a relação que a pessoa que o escondeu tinha com o querente, ou se ele pergunta de uma forma geral sobre um tesouro escondido, sem ser capaz de descobrir quando, onde, ou de quem, ou o que é.

Se o querente escondeu a sua própria prata, dinheiro ou jóias em qualquer parte do seu terreno, ou na sua casa, e se esqueceu onde, deve-se observar o signo da segunda casa, o seu regente, em que signo e quadrante do céu se encontra, assim como o signo da quarta, o seu regente, e que quadrante do céu representam: se o regente da segunda e da quarta estiverem angulares, a prata ainda está em casa, ou no terreno, e não foi levada; mas se estes planetas não estiverem angulares, e um maléfico sem dignidades estiver na quarta ou na sétima, então parte ou a totalidade foi retirada e levada; e se a figura promete que os bens não foram removidos, para saber em que lugar se encontram, socorram-se do primeiro capítulo desta casa, relativo a coisas escondidas, etc.

Se a pergunta for apenas sobre um tesouro, sem

se saber de quem ou o que é, *viz.* se existe, ou não, algum tesouro no lugar, ou no terreno que se suspeita, observe-se na figura se Júpiter, ou Vênus, ou o Nó Norte estão na quarta casa, pois então, há probabilidades de lá haver tesouro; se eles lá estão, e nas suas próprias casas, a questão é indiscutível e pode-se ter a certeza de que há tesouro, ou alguma coisa de valor, na casa ou no terreno de que se suspeita; ou, se se encontrar Saturno ou Marte em qualquer dos seus próprios domicílios, diretos e sem impedimentos, e na quarta, também há tesouro; ou, se se encontrar Vênus em Touro na quarta, não sofrendo de nenhum infortúnio, é provável que lá haja tesouro, pois deve-se saber que nenhum planeta é maléfico se estiver no seu próprio domicílio, ou essencialmente dignificado, e for significador.

Se se ignora a natureza e a qualidade do tesouro ou da coisa escondida, então verificar o planeta que significa o tesouro e considerar se é regente da sétima casa, e examinar a sua natureza e qualidade, se o for; se ele não for regente da sétima, ligar o regente da sétima em julgamento com ele, e assim criar uma mistura que defina a qualidade da coisa.

Mas se o planeta que é significador do tesouro não for o regente da sétima nem tiver afinidade com ele, então tome-se decididamente o regente da sétima como significador da natureza e espécie do tesouro; o qual, se for o Sol, e este estiver no seu domicílio ou exaltação, indica que há ouro, ou pedras preciosas, ou jóias daquela cor, ou da cor do Sol.

E se a pergunta fosse, "Se existe uma boa mina ou não?" no lugar em questão, é provável que sim; se o Sol não estiver tão bem dignificado, mas significar o tesouro, este é então bastante precioso, e próximo do ouro em qualidade.

Se a Lua estiver no seu próprio domicílio ou exaltação, e for regente da sétima, o tesouro é prata, estanho, cristal ou jóias, etc. da cor dela, etc.

Se Marte for o regente da sétima, e estiver assim dignificado, mostra que a coisa procurada pode ser latão, ou vidro, ou quaisquer curiosidades ou máquinas de ferro, etc., mas se estiver fraco, talvez se encontre algum ferro velho e ferrugento, candelabros, chaleiras, etc. Se a pergunta fosse sobre minério de ferro, é provável que este seja de boa qualidade

e faça bom ferro; se Saturno for regente da sétima, e estiver dignificado como se especificou antes, há antiguidades de grande monta, ou monumentos antigos de homens há muito desaparecidos, alguma urna, etc. ou há algumas coisas envolvidas em velhos panos negros, ou velhas caixas de madeira; e se a pergunta se referia a alguma mina ou pedreira, então é muito provável que lá exista uma rica mina de carvão, se a pergunta era sobre carvão; ou uma boa pedreira, se a pergunta fosse sobre isso; mas se Saturno estiver fraco, e mal dignificado, então nem a mina é rica, nem pode ser explorada sem se perder muito do tesouro; se é por estar cheia de água, ou qual será o impedimento, é assunto que deve ser deduzido do signo em que ele está, levando bem em consideração o que foi dito anteriormente neste capítulo.

Se Júpiter for o regente da sétima, e estiver essencialmente dignificado, há prata, ou tecido muito rico, ou metal, e em grande quantidade, etc.

Se Vênus for a senhora da sétima, sugere objetos de casa raros, jóias caras, ou que linho fino está lá escondido.

Se Mercúrio for o significador, denota que algumas pinturas, medalhas, escritos, livros, algumas bonitas quinquilharias estão escondidas, ou são o tesouro procurado.

Se o querente obterá o tesouro escondido.

Se o planeta que significa o tesouro, ou a coisa escondida, se aplicar ao regente do ascendente, ou se houver recepção mútua, ou translação, ou coleção de luz e de natureza entre ambos, é provável que o querente obtenha o material procurado; se o aspecto for por quadratura ou oposição, então não sem muita dificuldade e trabalho; a conjunção de ambos os significadores é a que melhor efetiva o assunto, e com mais segurança se estiverem num signo fixo, e colocados na segunda casa do querente, ou no ascendente; qualquer dos luminares colocado no ascendente e não infortunado, dá grande facilidade no trabalho; mas se nenhum deles estiver no ascendente, nem em aspecto a ele, e se estiverem ambos em casas cadentes, não há grande esperança no assunto. Quando a Parte da Fortuna está no ascendente, assim como o seu regente ou dispositor, promete a aquisição do tesouro; mas se o regente da Parte da Fortuna estiver cadente, assim como ambos os luminares, especialmente a Lua, e não fizerem nenhum aspecto à

Parte da Fortuna, ou o regente do ascendente não aspectar o ascendente, então não posso dar ao querente qualquer esperança de obter o tesouro ou coisa escondida; *Alkindus* dá esta regra geral relativa a tesouros, ou a qualquer coisa escondida na terra: levantar a figura corretamente, considerar os vários aspectos dos planetas e, se houver uma fortuna no ascendente ou em qualquer ângulo, dizer que há um tesouro no subsolo, e que a coisa escondida ainda está na terra; a sua quantidade, preço e valor será de acordo com a potência, virtude ou debilidade da fortuna.

Se se vê que a coisa escondida não foi removida, prossegue então ele, dizendo: observem o regente do ascendente e a Lua; se houver algum bom aspecto entre eles e a fortuna que significa que o tesouro lá está, *viz.* um bom aspecto e recepção, aquele que faz a pergunta obterá a coisa inquirida, etc. Ele diz ainda que os signos fixos mostram que a coisa está escondida na terra, signos mutáveis numa parede ou perto dela, signos cardeais no alto das casas ou na sua cobertura; para saber se está a grande profundidade ou não, considerar se o planeta significador está no princípio, meio ou perto do fim do signo; se estiver acabado de entrar no signo, o objeto não está muito fundo, e sim superficial, perto da parte de cima da terra; quanto mais avançado o planeta estiver no signo, mais profundo, etc. Quando se quiser cavar, que os maléficos não estejam angulares mas, se possível, os significadores a aplicarem-se por sextil ou trígono ao regente da segunda casa, ou a Lua separando-se do significador do tesouro e aplicando-se ao regente do ascendente.

O signo ascendente é Libra e o grau do signo é o mesmo em que se encontra Júpiter no meu radix; olhei para tal como um bom augúrio, para começar.

Vênus é para mim, o Sol colocado na sétima é para o vendedor; o Sol recebe Vênus na sua exaltação; além disso, Vênus está perto da cúspide da sétima, e não há outro planeta na sétima à exceção do Sol, o que significava que não havia, nesse momento, mais nenhum comprador além de mim; o Sol, tão exaltado e angular, denotava que o vendedor pedia um preço alto (e pedia, realmente), e tampouco estava necessitado de vender; o meu significador recebido pelo Sol, e tão perto da cúspide do ângulo Oeste, era indicação de que eu devia continuar a avançar no assunto, apesar das muitas debilidades de Vênus; pois sendo o Sol regente da sétima, também era regente da onze, significando que as minhas esperanças não seriam frustradas; além disso, Vênus estava a aplicar-se a um trígono a Saturno, regente da quarta, *viz.* as casas inquiridas, e não tinha nenhuma frustração antes do aspecto perfeito, uma forte indicação de que eu devia comprar as casas; e, na verdade, ambos os significadores, *viz.* Saturno e Vênus, se aplicavam fortemente a um trígono, pois Saturno também me significa, como querente, porque aspecta o ascendente e tem lá exaltação; mas, quer se considere como tendo dignidades no ascendente, ou como regente da quarta, o regente da onze e ele aplicando-se mutuamente por um trígono indicava, com certeza, que eu devia avançar com o assunto e, no final, concluí-lo favoravelmente. Seguidamente, a Lua transferindo a influência de Marte, que tinha dignidades na sétima, para Saturno, que tem virtude no ascendente, apesar de ser por uma quadratura (mas a partir de signos de longa ascensão), muito facilitava o assunto e indicava que eu devia continuar, e a probabilidade de fazer o contrato, mas com alguma lentidão e devagar, por causa da quadratura; pois, tal como a Lua está afligida e Vênus desafortunada, assim também eu tive muito que me esforçar, e muitos encontros acerca do assunto, o vendedor não baixando um penny das quinhentas e trinta libras que tinha sido o primeiro preço pedido. Como o Sol está perto de um sextil a Júpiter, houve um homem jupiteriano que tentou obter a compra para si mesmo (isto foi depois de eu ter começado e antes de eu ter concluído); mas Júpiter está cadente, e em

detrimento, mostrando que ele não prevaleceria, e Vênus angular e em aspecto a Saturno, regente da coisa desejada; e como o Sol é regente da onze, que é a quinta da sétima, uma filha do vendedor foi muito minha amiga neste negócio e não permitiu a intervenção de nenhum intruso, apesar de que alguns fizeram boas ofertas para me prejudicarem; pois Marte, regente da segunda casa, retrógrado, indicava que eu não teria acesso a nenhum dinheiro meu para financiar esta oportunidade, o que se verificou; Júpiter, regente da Parte da Fortuna em sextil ao Sol e sem impedimentos, a não ser estar em detrimento, em sextil plático a Vênus, senhora do meu ascendente, e entrando em breve na sua exaltação, deu-me esperanças que eu nem sonhava de conseguir o dinheiro quando ele entrasse em Câncer e Marte virasse direto, o que aconteceu doze dias depois, data em que um amigo me emprestou 500 Libras. A qualidade das casas é representada por Capricórnio, o signo na quarta, e por Saturno, seu regente, o qual, não tendo nenhuma debilidade relevante, exceto a retrogradação e a cadência, estava também em trígono ao Sol: as casas eram realmente antigas, mas fortes e capazes de durar muitos anos. No dia em que Vênus e o Sol conjuntaram em Touro, concluí o negócio, *viz.* no dia de Vênus 25 Abril seguinte; no dia dezessete de Maio, estando Vênus e a Lua em conjunção, paguei 530 Libras e a minha escritura foi lavrada. Como a Vênus faltavam seis graus para chegar ao corpo do Sol, passaram seis semanas e alguns dias depois do momento da pergunta antes que eu concretizasse o que a figura prometia; quanto aos sinais e cicatrizes no meu corpo, estão exatamente corretos; pois como Vênus está em Áries, que representa a cara, tenho um sinal na minha bochecha, perto do meio; e como Libra ascende, tenho outro nas costas, sobre os rins; como a Lua está em Virgem, afligida por Marte, tenho um sinal vermelho abaixo do meu umbigo; como Júpiter é regente da sexta em Gêmeos, um signo masculino, tenho um sinal perto da minha mão direita, visível no exterior; assim como um no pé esquerdo, como Peixes, o signo da sexta, indica. Muitas coisas podiam ser consideradas aqui, para além do que está escrito, mas receio que este livro aumente para lá da minha primeira intenção. A verdade é que o negócio foi duro, como a figura manifesta, qualquer que seja a forma como se considere, e não viverei para ver muitas das *Leases* ainda existentes, expiradas; e como Vênus está em Áries, *viz.* oposta à sua própria casa, eu prejudiquei-me com o negócio, quero dizer, no respeitante ao dinheiro; mas o amor que eu tinha à casa em que hoje vivo, e na qual tinha vivido com um bom mestre durante sete

anos, e na qual encontrei a minha primeira mulher, e onde fui abundantemente abençoado por Deus com os bens deste mundo, fez-me negligenciar um pequeno prejuízo; nem agora, graças a Deus, me arrependo, tendo recebido as bênçãos de Deus em medida abundante sobre as minhas obras; contudo eu não fui alfaiate nem escrivão, como *Wharton* afirma, ou qualquer outra profissão; nem o meu mestre foi alfaiate, nem a minha mulher viúva de escrivão.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "Da Quinta Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

DA QUINTA CASA E DAS SUAS QUESTÕES

CAP. XXXIX.

Se a pessoa terá filhos, ou não?

Quando esta pergunta é feita por um homem ou uma mulher, ou por algum solteirão, ou solteirona, muito antes do casamento, sobre "Se terão algum filho ou filhos, ou não?", deve-se considerar se o signo da quinta, ou ascendendo, é daqueles a que chamamos férteis, ou não, (*viz.* Câncer, Escorpião e Peixes) e se o regente do ascendente (qualquer que seja o seu signo) ou a Lua estão em aspecto com o regente da quinta casa, e se esse aspecto é uma conjunção, sextil, trígono ou quadratura (apesar de que a conjunção não é propriamente um aspecto) porque se estiverem, e o planeta a quem o regente da quinta se aplica, ou com quem está em aspecto, estiver livre de combustão e de outras aflições acidentais ou essenciais, é indicação de que o velho solteirão, ou a donzela passada, ou quem quer que apresente a pergunta, terá filhos ou descendentes antes de morrer. Julgar de igual forma se o regente da quinta estiver no ascendente, ou a Lua, ou o regente do ascendente na quinta, pois isto é forte indicação de que haverá descendentes ou filhos; mas se nem o regente do ascendente, nem a Lua, se aplicam ao regente da quinta, havendo, contudo, transferência de virtude ou de luz de um para o outro, ou translação ou coleção pelos principais significadores, ou a partir deles, pode-se continuar a julgar

que o querente terá descendência, mas não tão rapidamente como foi previsto pela primeira forma de julgamento. Depois de tudo isto, levar em consideração o planeta que recebe a disposição dos significadores; o qual, se estiver livre de infortúnio ou aflição, *viz.* de retrogradação, combustão, ou cadência de casa, dá grandes esperanças de descendência. Ver também se o planeta de quem a Lua se separa é o regente do quinto signo a partir do signo em que está o planeta a quem a Lua se aplica, e se ambos os planetas fazem algum aspecto entre si; isso também testemunha se a pessoa terá filhos, ou um filho. Se não houver aspecto entre eles, então não é provável que tenha algum; contudo, alguns dizem que se os planetas ou significadores acima mencionados não estiverem em aspecto, mas o planeta a que se aplica a Lua estiver em ângulo, o querente pode ter descendência.

Se uma mulher pergunta se poderá conceber.

Muitas vezes uma mulher casada, estando há muito sem filhos, pode inquirir se poderá conceber ou não. Nesta questão há que considerar o seguinte:

Se o regente do ascendente estiver na sétima, ou o regente da quinta na primeira, ou o regente da primeira na quinta, ou se o regente da quinta estiver na sétima, ou o regente da sétima na quinta, ou a Lua com ele, ou bons planetas no ascendente, ou com o regente da quinta, ou em qualquer dos ângulos, então ela pode conceber. Mas se nenhum destes testemunhos ocorre, e se se encontram signos estéreis e maus planetas nos lugares mencionados, ela não está presentemente grávida, nem conceberá no futuro. Se houver uma mistura de bons e maus planetas, ela poderá talvez conceber ou ter filhos, mas estes não viverão: se Câncer, Escorpião ou Peixes estiverem no ascendente ou na quinta, ela poderá ter filhos; mas se Leão ou Virgem aí estiverem, ela não está presentemente grávida e dificilmente conceberá mais tarde. Quando uma mulher está há muito tempo sem filhos e faz esta pergunta, ver se a sua natividade não lhe negava filhos à partida.

Quando, ou quanto tempo faltará até ter um filho?

Se se verificar que, de acordo com as causas naturais, ela pode ter um filho ou filhos, e que a querente está desejosa de saber

quando, ver então onde se encontra o regente da quinta casa, *viz.* se estiver no ascendente ou primeira casa, julgar então que no primeiro ano; se estiver na segunda casa, no segundo ano; se estiver na décima casa, no terceiro ano; se estiver na sétima, no quarto ano; se estiver na quarta casa, no quinto ano. E aqui deve-se ter cuidado em considerar em que signo está o regente da quinta casa, pois a rapidez de um planeta num signo cardinal apressa de alguma forma o tempo; um signo bicorpóreo não se manifesta tão rapidamente; signos fixos prolongam o assunto; contudo, e isto é merecedor da vossa consideração, seja qual for o signo em que esteja o significador, se estiver rápido e direto, apressa mais a efetivação do assunto de que é significador e faz com que assunto se concretize mais cedo.

Se o querente terá filhos, quer seja um homem ou uma mulher quem pergunta.

Verificar o ascendente e, se os planetas afortunados lhe fizerem aspecto, e o seu regente estiver no ascendente, ou na casa dez, onze ou cinco, e se se encontrar Júpiter também bem colocado, junto ao planeta que é regente da triplicidade ascendendo, e este não estiver combusto ou retrógrado, julgar então, se for um homem a fazer a pergunta, que terá filhos, ou é capaz de os ter. Se uma mulher inquirir, dizer que ela pode conceber e que não é naturalmente estéril. Se o regente do ascendente estiver na quarta ou sétima, e Júpiter numa boa casa, dizer que a pessoa terá um filho muito tempo depois de fazer a pergunta.

Mas se o ascendente estiver afligido ou desafortunado pelos planetas malévolos, e o regente do ascendente estiver numa má casa, e Júpiter estiver cadente, ou na oito, ou combusto, ou não completamente fora dos raios do Sol, então deve-se julgar que ele terá poucos filhos, e que estes serão doentes, e que quase nenhum sobreviverá. É também um grande sinal de não concepção, ou de incapacidade de conceber, quando a Lua está desafortunada. Se se encontrar um planeta afortunado na quinta casa, ou a fazer um aspecto benigno à sua cúspide, dá esperanças e é forte

testemunho de que se terá um filho dentro de pouco tempo; mas se um maléfico estiver na quinta, mal dignificado, combusto, retrógrado, lento, etc., o querente não terá filhos; mas se o maléfico estiver direto e rápido, oriental e em muitas das suas dignidades essenciais, terá filhos; tantos mais se Júpiter, Vênus ou o Sol estiverem em sextil ou trígono a ele, a partir de boas casas; deve-se recordar que, quanto mais perto estiver um benéfico do ascendente, tanto mais cedo pode o querente esperar filhos, quanto mais longe mais tempo levará. Outros observam a regra seguinte: se Júpiter estiver no ascendente ou na quinta, e num signo que não seja estéril, é indicação de que o querente pode ter um filho; há também muita força no regente da casa, pois se ele estiver angular, com recepção do regente do ângulo onde está, ou na onze ou cinco, com igual recepção, é testemunho garantido de se que terá filhos. Em todas as perguntas referentes a filhos, levar em consideração a idade do querente, ou alguma outra enfermidade natural ou hereditária do querente, e raramente concluir sem dois testemunhos.

Se um homem terá filhos da sua mulher ou não, ou de qualquer outra mulher que ele nomear.

Quando algum homem perguntar "Se terá algum filho com a sua mulher, ou da mulher que ele mencionar"; ou se uma mulher perguntar se ela terá descendência ou filhos com tal homem, observar o ascendente, o seu regente e a Lua, e se o regente do ascendente, ou a Lua, estiverem ligados ao regente da quinta, pode-se julgar que ele ou ela terá descendência da pessoa inquirida; se isto não acontecer, então ver se existe alguma translação do regente da quinta para o regente do ascendente; esta é uma indicação de que terão filhos, depois de um período de tempo; se o regente do ascendente ou a Lua estiverem na quinta casa, ou o regente da quinta no ascendente, ele ou ela podem ter filhos; se não se verificar nenhuma destas circunstâncias, considerar se o regente do ascendente, a Lua e o regente da quinta não estão ligados a um planeta mais pesado do que eles, pois este, ao coletar ambas as suas luzes, será o recipiente da sua disposição e significará se o filho

ou filhos (se houver alguns) viverão ou não; se não estiver impedido, os filhos viverão, mas se estiver retrógrado, combusto, peregrino, ou desafortunado de outra forma, nem os filhos viverão muito, nem os pais receberão conforto destes filhos. Depois disto, considerar Júpiter, significador natural dos filhos, se se encontra no ascendente, nas casas três, cinco, nove ou onze, e livre de toda a casta de aflições: pode-se afirmar que a mulher conceberá em breve, talvez no primeiro encontro ou coito após ter feito a pergunta, ou um pouco depois, e o assunto é como se já tivesse acontecido.

Se Vênus estiver na quinta, sem impedimentos, e lá estiver mais alguma fortuna, encurta o tempo e ela conceberá muito subitamente. Mas se Júpiter estiver impedido nos lugares mencionados, dizer que ou ela não concebeu, ou se o fez não chegará ao termo, pois a mulher abortará. De forma idêntica, se Vênus estiver afligida por Saturno ou Marte, ou se estiver sob os raios do Sol, ou combusta, a mulher não está grávida, a não ser que uma fortuna esteja na quinta casa, caso em que ela está seguramente grávida, ou engravidará em breve; contudo, há receio justificado de que ela o perca antes do nascimento.

Se Saturno, ou Marte, ou especialmente o Nó Sul, estiverem na quinta, ou os dois maléficos mencionados se opuserem à quinta, parece que a mulher não está grávida; e, na verdade, a quadratura dos dois maléficos à quinta casa parece impedir a concepção.

Se ela está grávida ou não.

Se uma mulher, suspeitando estar grávida e desejosa de saber a verdade, fizer a pergunta, dar então a resposta depois de se ter considerado bem a figura levantada de acordo com a hora da sua pergunta, *viz.* como as regras seguintes ensinam:

Se o regente do ascendente, ou a Lua, fazem qualquer aspecto ou translação ao regente da quinta.

Se o regente do ascendente e a Lua estão na quinta casa, livres dos maus aspectos dos maléficos, e diretos; e aqui não se pode considerar que os planetas maléficos são apenas Saturno, Marte ou o Nó Sul (quero dizer Saturno e Marte como planetas, não o Nó); deve-se considerar a posição

do céu no momento do levantamento do esquema, e tomar qualquer mau aspecto do regente da seis, oito ou doze, qualquer que seja o planeta, como uma aflição, se este estiver em quadratura ou oposição ao regente da quinta, ou ao regente do ascendente, ou à Lua.

Júpiter geralmente na primeira, quinta, décima primeira ou sétima, sem aspectos de Saturno ou Marte, estando estes lentos ou retrógrados.

O regente do ascendente ou o regente da quinta casa em aspecto a um planeta num ângulo, com recepção, e entregando-lhe a sua virtude; se a Lua estiver em recepção com qualquer planeta num ângulo, mas que esteja essencialmente dignificado, caso contrário, não; pois neste tipo de julgamento, as dignidades acidentais dão esperanças, mas não garantias reais.

Se o regente do ascendente aspectar favoravelmente o ascendente, a partir de qualquer boa casa; ou se a Lua estiver na sétima, e em aspecto ao regente da sete na onze, ou se a Lua estiver na onze, e em aspecto ao regente da sete na sete.

O regente do ascendente recebido por domicílio, triplicidade ou exaltação, e o planeta que recebe o regente do ascendente tendo dignidade equiparável no domicílio, triplicidade, exaltação ou termo do planeta recebido, *viz.* do regente do ascendente.

A Lua dando a sua virtude ou luz a um planeta na quinta casa, ou que tenha dignidades essenciais na quinta.

A Lua aplicando-se ao regente do ascendente, ou o regente da quinta na primeira ou décima casas, desde que não esteja cadente a partir do seu domicílio ou exaltação; **um planeta cadente a partir do seu próprio domicílio:** a forma como se deve compreender esta regra geral, relativa a um planeta estar cadente a partir do seu próprio domicílio, é a seguinte, *viz.* se Marte estiver em Áries, sendo este o seu domicílio, estando ele em qualquer das doze casas, será considerado angular por estar em Áries; se Marte estiver em Touro, estará sucedente, ou numa casa sucedente segundo este conceito; se Marte estiver em Gêmeos, estará então cadente a partir da sua própria casa; e assim fazer com os outros, pois um planeta estará sempre angular em qualquer dos seus próprios domicílios.

Estes testemunhos, se somados a outros - O dispositor da Lua e o regente da hora angulares; Marte no signo da sétima casa, ela acabou de conceber (entenda-se isto se ele estiver bem dignificado); Saturno na sétima, a pessoa está grávida ou o seu filho move-se; Júpiter na sétima, está grávida duma criança do sexo masculino; Sagitário ou Peixes na

sétima, está grávida de uma menina; isto deve-se entender quando todos os outros significadores são imparciais, e não determinam o julgamento; então, se se encontrar Sagitário ou Peixes na sétima, pode-se julgar que a pessoa terá uma menina. Além disso, a Lua na quinta aplicando-se a Júpiter ou Vênus, indica o mesmo. Pode-se sempre predizer uma concepção certa se o signo a ascender for fixo e uma fortuna estiver lá colocada, ou se o regente da quinta estiver forte no ascendente, ou na décima casa.

Se o homem perguntar sem que a mulher saiba.

Ela está grávida - Se o regente da quinta aspectar um planeta num ângulo com recepção, ou se o regente da hora, o regente da quinta, Júpiter, Vênus, Sol, Lua, Mercúrio ou o Nó Norte estiverem na quinta afortunados; ou se o regente da quinta estiver na sétima, ou o regente da sétima na quinta.

Ela não está grávida - Se Júpiter ou Vênus estiverem impedidos, se Vênus estiver ligada a Saturno ou a Marte, e estes combustos, ou retrógrados, ou lentos, ou em Leão, Virgem ou Capricórnio; Saturno ou Marte na quinta, em quadratura ou oposição ao regente da quinta, denotam inexistência de concepção, ou perigo de aborto se os outros significadores prevalecerem sobre eles e derem testemunho de concepção.

O regente do ascendente ligado a um planeta retrógrado, ou a um planeta numa casa cadente, ou recebido por um planeta retrógrado ou combusto, não existindo aspecto ou translação de luz entre o regente da quinta e o regente do ascendente; julgar conforme o maior número de testemunhos.

A criança é do sexo masculino ou feminino - O regente do ascendente, o regente da quinta, o regente da hora masculinos, e a Lua num signo, grau ou quadrante masculino, denotam um menino, o contrário uma menina.

Se viverá - O regente da quinta retrógrado, combusto ou cadente a partir do seu domicílio ou exaltação, é presságio de morte.

O regente do ascendente, o regente da hora e o regente da quinta, todos eles ou a maioria afligidos, é indicação de morte; Saturno, Marte ou o Nó Sul na primeira ou quinta casas, e retrógrados, denotam o mesmo.

Quando houver suspeita de gêmeos: se nessa pergunta se verificar que o signo ascendente é mutável, e contendo uma fortuna, ou a quinta ou primeira casas, e o Sol e a Lua em signos mutáveis, ou o signo da quinta e o regente da quinta em signos mutáveis, pode-se julgar gêmeos.

Outros julgamentos relativos a mulheres grávidas ou não.

CAP. XL.

Se uma mulher está grávida ou não.

Quando uma mulher faz esta pergunta, levar em consideração o regente do ascendente e a Lua, os quais significarão a pessoa da querente, a quinta casa e o seu regente mostrarão a concepção, se alguma existir; se o regente do ascendente estiver na quinta, ou o regente da quinta no ascendente, livres de qualquer tipo de impedimentos, indicam que a mulher está grávida; o mesmo se verifica se a virtude ou disposição do regente do ascendente for transladada para qualquer planeta angular, e com mais certeza se poderá julgar se aquele a quem o regente do ascendente confia a sua disposição, for recebido pelo regente do ascendente, ou o regente do ascendente o for por ele; mas se o planeta a quem o regente do ascendente entrega a sua disposição estiver numa casa cadente, denota que a mulher terá um desgosto; e em vez de, como pensa, estar grávida, é mais provável que seja uma doença; e se a gravidez se concretizar, não chegará a bom termo, especialmente se o ascendente for Áries, ou Câncer, Libra ou Capricórnio, ou se qualquer dos planetas maléficos estiver em ângulo, ou então o Nó Sul, pois normalmente o Nó Sul na quinta denota aborto, no ascendente extremo receio e desconfiança do mesmo; mas se o planeta ponderoso a quem o regente do ascendente entrega a sua disposição estiver numa boa casa, *viz.* na dois, onze ou nove, sem a conjunção das infortunas, e a Lua estiver livre, denota que a gravidez chegará a bom termo, e que a mulher dará à luz em segurança;

o mesmo acontecendo se o regente da quinta, que é o significador natural de filhos, estiver no ascendente, livre de aflições, *viz.* retrogradação, combustão, ou sem o Nó Sul.

Se a mulher está grávida de mais do que uma criança.

Para resolver esta questão, ver se Gêmeos, Virgem, Sagitário ou Peixes ascendem, depois ver se Júpiter e Vênus estão no signo em ascensão, ou no signo da quinta; ou, se estiverem em qualquer dos doze signos (exceto Leão), é provável que ela tenha dois filhos; e se o Nó Norte estiver com Júpiter e Vênus no ascendente ou na quinta, é possível que tenha três; mas, se nenhum destes estiver no ascendente ou na quinta, verificar se estes planetas fazem sextis ou trígonos ao grau em ascensão, ou à cúspide da quinta casa, pois é também provável que esteja ou venha a estar grávida de mais do que um; mas se um signo fixo ou cardeal ocupar o ascendente ou a quinta casa, e o Sol e a Lua lá estiverem, *viz.* em signos fixos ou cardeais, e na quinta ou primeira casas, é indicação certa de que a mulher está grávida de um só filho. O astrólogo não deve aventurar-se precipitadamente no seu julgamento sem ter considerado bem as suas regras, ou sem ter conhecimento se não é natural ou comum para alguns na sua família darem à luz mais do que um de cada vez.

Se será do sexo masculino ou feminino.

Verificar o ascendente, o regente desse signo, o signo da quinta e o regente da quinta, e se os signos são Áries, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário, Aquário; estes signos significam um menino, os outros seis signos uma menina. Se o regente do ascendente estiver num signo masculino e o regente da quinta num feminino, então socorrer-se da Lua e ver em que signo se encontra, e se ela se aplica a um planeta num signo masculino, pois então ela dá o seu testemunho ao significador que está num signo masculino, e pode-se julgar que a pessoa está grávida de um menino.

Planetas masculinos - Os planetas masculinos são sempre Saturno, Júpiter, Marte e o Sol; Vênus e a Lua são femininos, e Mercúrio, conforme está em aspecto ou conjunção com um planeta masculino ou

feminino, assim é o seu sexo; mas quando está oriental do Sol, diz-se masculino; quando está ocidental, é feminino.

Há quanto tempo é que a mulher está grávida?

Neste caso, considerar a Lua, o regente da quinta e o regente da hora, e ver qual deles está mais próximo da separação de qualquer planeta, e considerá-lo bem, e de que tipo de aspecto é esta separação; se se separa de um trígono, dizer que está no quinto mês da sua gravidez, ou no terceiro; se o aspecto for um sextil, dizer que está no segundo ou sexto mês da sua gravidez; se a separação é de uma quadratura, está no quarto mês da sua gravidez; se for de uma oposição, está grávida há sete meses; se for de uma conjunção, então está grávida há um mês.

Quando será o parto?

No julgamento sobre o momento em que a querente dará à luz, deve-se considerar em que data é que Marte e o Sol entram em conjunção com o regente da quinta, com a Lua e com o regente da hora, ou com a maioria deles, e a data da sua conjunção mostrará a hora do nascimento; fazer uso aqui da fortuna que, na pergunta, estiver em aspecto à Parte dos Filhos, *viz.* quando ela se aplicar ao quadrante do céu onde está a Parte dos Filhos; e dirigir essa Parte dos Filhos a partir do ascendente, ao grau da quinta casa, e ao grau de Júpiter, e aos seus aspectos, especialmente se Júpiter estiver entre a Parte dos Filhos e a quinta casa, porque quando aquela parte se aplica aos graus do ascendente, e quando está dentro das orbes desses graus, esse é o momento do parto, dando-se a cada grau um dia.

Observar também a disposição ou a aplicação do planeta ao qual a Parte dos Filhos é dirigida, antes da conjunção do regente da quinta com o regente do ascendente, no ascendente ou na quinta casa, porque o parto será por volta dessa data. Ver também quando o significador da pergunta

muda de forma, *viz.* quando muda de um signo para outro, essa é também provável que seja a data do parto; ou observar o regente da quinta, a que distância está da cúspide da quinta, e dar a cada signo um mês e, socorrendo-se dos outros testemunhos, julgar de acordo com a maioria dos significadores que estejam de acordo.

A Parte dos Filhos é calculada, dia e noite, de Marte a Júpiter, e projetada a partir do ascendente.

Se o parto será diurno ou noturno.

Neste tipo de julgamento, observar o ascendente e o seu regente, a Lua, os planetas no ascendente, o regente da quinta e o signo da quinta; se a maioria dos significadores estiver em signos diurnos, o parto será durante o dia; se acontece o contrário, será de noite. Se os significadores discordarem entre si, tomar aquele que estiver essencialmente mais forte e julgar por ele; ou então, considerar o número de graus que o planeta por que se julga tem de distância da cúspide da quinta casa, o número de graus que têm de distância um do outro, soma-se ao grau ascendente e vê-se onde cai; e se for o fim de um signo diurno, ela será levada para a cama de dia; se o contrário, de noite. Por este meio também se pode julgar a qualidade do sexo, considerando o regente da quinta, a Lua, o regente da hora, a Parte dos Filhos mencionada anteriormente, e o seu dispositor; se a maioria deles estiver em signos masculinos, ela está grávida de um menino e o parto será de dia; mas se os testemunhos forem iguais, o parto será ao lusco-fusco.

Alguns dizem que se a pergunta for "Se a mulher está grávida, ou não", considerar o regente do ascendente, o regente da quinta, o dispositor da Lua e a própria Lua; se houver alguma aplicação entre estes planetas e se a Lua estiver num signo mutável, assim como o ascendente, e os significadores estiverem angulares, ou se no ascendente ou na segunda estiver um planeta benéfico, ela está grávida, senão não está.

Ou se, por acaso, um planeta direto estiver em conjunção com a Lua,

demonstra o mesmo; Júpiter ou Vênus na quinta, ou a Lua na quinta, aplicando-se a Júpiter ou a Vênus, ou um planeta em cazimi do Sol, sendo esse planeta uma fortuna, é indicação forte de que está grávida; mas se, em vez dos benéficos, se encontrarem os maléficos colocados como foi acima descrito, não é sinal de gravidez; ou, se houver garantia de gravidez antes da pergunta ser feita, é prova cabal de aborto, e se se vir que Marte é o maléfico que aflige, ela abortará por hemorragia; se é Saturno quem aflige, então será por doença, medo, sustos, ou por excesso de vento e água.

Se vos perguntarem sobre o estado da mãe, e como, ou em que estado ficará depois do parto? Observar a Lua e ver a que planeta se aplica e, dependendo da última aplicação antes de sair do signo em que se encontra, assim estará a mãe; portanto, observar o planeta a que ela se aplica por último, a sua natureza, lugar no céu e fortaleza, e assim estará a mãe depois do parto; na minha prática tenho observado o seguinte, relativamente à segurança da mãe e ao seu estado no parto: se fosse evidente que ela estava grávida, e se encontrasse o ascendente livre, e o regente do ascendente não se separando de um mau aspecto do regente da oito ou da quatro, nem se aplicando por nenhum mau aspecto ao regente destas duas casas, ou se encontrava a Lua aplicando-se afortunadamente a qualquer dos benéficos, ou ao Sol, ou até a qualquer bom aspecto dos maléficos, nunca tinha dúvidas quanto à vida da mãe, e não me lembro de ter falhado alguma vez.

Se o regente da quinta estivesse na oito e sem dignidades essenciais no signo, e fizesse qualquer aspecto, bom ou mau, ao regente da oito ou da quatro, geralmente julgava que a criança não viveria muito depois do parto, e sempre verifiquei que a predição era verdadeira; e muito invulgarmente se observará que essa criança, se nascida na mudança da Lua, não morra pouco tempo depois, raramente sobrevivendo à Lua cheia seguinte; ou, se nascer na Lua cheia, é muito provável que a criança morra na Lua nova seguinte; pois, tal como não existe luz na terra além daquela que é dada por esses dois planetas, assim também eu não creio que qualquer vida possa ser duradoura quando estes dois, no momento do nascimento, se afligem um ao outro ou são afligidos pelos maléficos, etc.

**Se haverá harmonia entre a criança e os pais,
ou entre os pais e qualquer dos seus filhos
mais velhos.**

Isto seria melhor resolvido a partir da natividade, mas como poucos de nós podemos julgar uma, eu aventuro-me, de alguma forma, através de uma pergunta horária; sendo a pergunta feita a mencionada, verificar o regente do ascendente, a Lua, o regente da quinta; se houver recepção e aplicação entre o regente da quinta e o regente do ascendente, e esta se verificar na casa dez, onze, cinco, três, nove, um ou dois, haverá amor e harmonia entre eles; ou se Júpiter ou Vênus fizerem aspecto às cúspides de ambas as casas, haverá harmonia e concórdia entre eles.

Neste tipo de perguntas observo apenas isto; considero seguidamente se Saturno, ou Marte, ou o Nó Sul estão na quinta, pois se esses dois planetas, ou qualquer planeta que esteja colocado nessa casa, estiver peregrino, digo que a criança será perversa, muito difícil e não obedecerá facilmente às ordens dos pais, e que a culpa está toda com a criança, ou jovem, ou donzela, de acordo com a pergunta proposta. Se encontro Saturno, Marte ou o Nó Sul no ascendente, digo aos pais que perguntam que é culpa deles que a criança não lhes seja mais obediente; e se Marte lá estiver, digo que são demasiadamente altivos para com os seus filhos, e que os atemorizam, e os mantêm excessivamente subjugados; se Saturno é o planeta impeditivo, digo que são demasiadamente austeros, obstinados, e excessivamente sovinas, e que esperam mais serviço, dever, obediência ou presença deles do que é apropriado numa liberdade cristã, e que não dão encorajamento, nem apoio moral aos seus filhos, etc. Se o Nó Sul estiver no ascendente, culpo o pai que pergunta e digo-lhe que é excessivamente ciumento e desconfiado dos atos dos seus filhos, que acredita nas mentiras e calúnias contra os seus filhos, que qualquer pessoa lhe perturba o humor e o confunde com relatos vãos, etc.

Pode-se aplicar a última parte do julgamento a qualquer outra pergunta tal como a esta, com muito bom sucesso, como eu o fiz

muitas vezes, e assim reconciliei o pai ou mãe e o seu filho.

Mas é meu desejo que todos os astrólogos ajam, por todos os meios ao seu alcance, de forma justa e realista, esteja a culpa onde estiver, etc.

CAP. XLI.

Sobre embaixadores ou mensageiros.

O regente da quinta representará a pessoa do embaixador, a Lua será aqui admitida como tendo significado; o planeta ao qual o regente da quinta ou a Lua se aplicam mostrará a razão da sua embaixada, ou pode-se tomar esse julgamento a partir de ambos os planetas aos quais eles se aplicam.

Se se vir que a aplicação é a uma fortuna, por quadratura, ou oposição, ou conjunção, e se houver recepção entre eles, ou coleção, ou translação de luz por algum planeta, e esse planeta for regente da dez, ou estiver na dez, pode-se dizer que a razão da sua embaixada é junto do rei, sobre um mero ponto de honra, ou sobre algum assunto grande e importante, ou relativa a uma ocasião muito importante e urgente: Se o planeta que é recebido, ou que coleta ou translada a virtude de um para o outro, for o regente da onze, ele vem renovar a aliança de amizade entre as duas nações; se o regente da quinta estiver desafortunado na sétima, e o regente do ascendente e ele estiverem em quadratura ou oposição, e Marte fizer quaisquer aspectos maliciosos a ambos, ou a qualquer dos dois, não há então nenhuma probabilidade de harmonia, ou não haverá nenhuma satisfação na embaixada a ser feita; ou ambos os parceiros encontrarão meios triviais para se desagradarem um ao outro, de forma que não se poderá esperar nenhuma paz sólida a partir de qualquer ato realizado ou a ser realizado por este tratado ou embaixada, mas antes a probabilidade de se entrar em desacordo; para saber se o embaixador atuará corretamente ou será falso, ou evasivo nos seus desempenhos, deve-se chegar a esse julgamento a partir do bom ou mau estado do regente da quinta casa, e do aspecto que ele fizer ao ascendente, ou ao seu regente, ou ao regente da onze; observar também

em que casa está o regente da quinta, pois se estiver na dez, e aí estiver essencialmente dignificado, o embaixador exigirá demasiada honra para o seu príncipe, e terá um conceito excessivo das suas próprias capacidades. Se Mercúrio e o regente da quinta estiverem em quadratura ou oposição, o embaixador não tem uma comissão de poderes suficientemente grande, ou será contramandado ou contradito por alguma missiva do seu príncipe, ou o secretário o trairá, etc. ou a sua mensagem será mal recebida.

Observar o seguinte de um modo geral: se o significador do embaixador fizer um sextil ou trígono (estando bem dignificado ou não) ao regente do ascendente ou ao regente do signo ao qual o reino em que nos encontramos está sujeito, o próprio embaixador deseja o bem do reino e desempenhará o que lhe foi confiado com muita sinceridade.

De um mensageiro enviado em qualquer missão para cobrar dinheiro.

Aqui, dá-se o ascendente e o seu regente àquele que envia, a sétima casa e o seu regente àquele a quem o mensageiro é enviado, a mensagem à Lua, o regente da quinta ao mensageiro e ao desempenho do assunto: se se encontrar o regente da quinta a separar-se do regente da sétima e a aplicar-se ao regente do ascendente, pode-se julgar que o mensageiro efetivou aquilo que foi fazer, partiu de lá e regressa a casa de novo. Se o regente da quinta se separa do regente da segunda casa, ele traz dinheiro consigo, quer seja um benéfico ou um maléfico o regente dessa casa; e deve-se entender que a resposta que o mensageiro traz é da natureza daquela casa cujo regente é o planeta do qual o regente da quinta se separa, e da natureza do próprio planeta; de forma que, se a sua separação for de um bom planeta, dá esperanças de uma boa resposta, o contrário quando a separação é dos maléficos. Se o significador do mensageiro se aplica, por quadratura ou oposição, a um maléfico, antes de se separar do regente da sétima, pode-se então informar o querente que o seu mensageiro teve algum impedimento na execução da sua incumbência pela pessoa a quem foi mandado, e que também sofreu algum impedimento na sua viagem, antes de

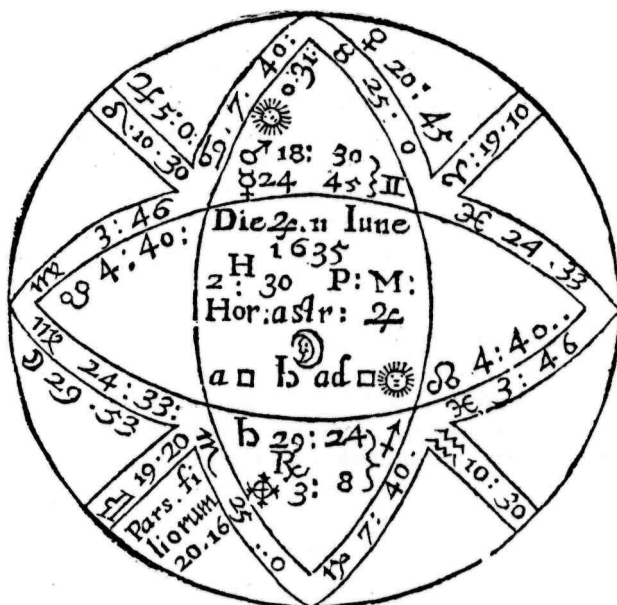
chegar ao lugar para onde foi mandado; mas, se esta aplicação a um maléfico acontecer depois do regente da quinta se ter separado do regente da sétima, o mensageiro terá atrasos ou azares no seu regresso de novo a casa; se se encontrar um maléfico na nona, não viajará em segurança devido a ladrões; se uma fortuna estiver na nona, julgar que a sua ida e vinda se farão em segurança.

Relativamente ao envio de moços de recados, lacaios, etc. em alguma mensagem ou missão, sobre se eles chegarão ao fim da sua viagem, ou a salvo ao lugar para onde foram mandados, observar o regente do ascendente e a Lua, e se um ou outra estiverem na sétima, ou um ou ambos se aplicarem ao regente da sétima, então chegou em segurança ao destino da sua viagem; julgar sempre, neste tipo de perguntas, de acordo com a natureza do benéfico ou do maléfico, e como está dignificado nos céus, qual é a sua virtude, qual a sua debilidade e, consequentemente, formar o julgamento de acordo com as fortunas, a sua localização em casas significativas augurando o bem, os maléficos o contrário.

Se houver recepção entre o regente da quinta e da sétima, e qualquer aspecto benéfico, o mensageiro foi bem recebido por aquele a quem se dirigia; mesmo que a aplicação seja por quadratura ou oposição, foi bem recebido; mas a pessoa procurada deu alguma desculpa, ou levantou alguma questão em sua própria defesa, relativa ao assunto sobre o qual foi procurado. Para saber quando regressará o mensageiro, ver se o regente da quinta se distancia do regente da sétima, ou se se aplica ao planeta que é seu dispositor, e dizer que ele regressa; a data é calculada deste modo: dependendo do número de graus da aplicação, dar dias, semanas ou meses conforme a natureza e a duração da viagem, e de acordo com a natureza dos signos, *viz.* se são fixos, mutáveis ou cardeais; se o significador estiver retrógrado, o mensageiro regressará quando virar direto, ou conforme o número de graus que faltam até virar direto. Eu, normalmente, observo esta regra geral: quando o regente da quinta chega a um sextil ou trigono ao regente do ascendente, nesse dia ou perto dele, sabe-se do mensageiro; ou quando a Lua se separa do regente da quinta e se aplica ao regente do

ascendente, o querente receberá notícias do seu mensageiro. Deve-se saber que a aplicação do significador a um planeta pesado mostra o dia com mais certeza; usar de prudência ao saber se a viagem é longa ou breve e ficar-se-á satisfeito com o que foi dito acima.

Se a querente alguma vez terá filhos?



O ascendente é Virgem, um signo estéril, como se pode ver nas pags. 89 e 96. O signo da quinta é Capricórnio, um signo neutro neste tipo de julgamento; a Lua está num signo

estéril; Saturno, regente da quinta casa, está retrógrado e em Sagitário; Mercúrio está num signo mais estéril do que fértil; a Lua nos termos de Marte, em quadratura a Saturno, regente da quinta, Mercúrio, regente do ascendente nos termos de Saturno, afligido pela presença de Marte, e dirigindo-se a uma oposição a Saturno, que é regente da sexta, assim como da quinta; o Nó Sul colocado no ascendente, uma forte indicação de esterilidade: pelas razões astrológicas acima citadas, pronunciei o meu julgamento, *viz.* que a querente nunca tinha estado grávida nem, por qualquer razão na arte que eu pudesse encontrar, alguma vez engravidaria, e que era naturalmente estéril; pois, ao encontrar a primeira, décima e quarta casas afligidas, sendo estes os principais ângulos da figura, eu estava certo de que o mal que impedia a sua gravidez estava com ela havia muito, e assim continuaria.

Se eu tivesse encontrado Júpiter afortunando a cúspide da quinta casa, ou em qualquer aspecto ao regente do ascendente, ou a Saturno, ou se existisse alguma recepção entre Saturno e Júpiter, ou Júpiter e Mercúrio, ou qualquer coleção de luz de Mercúrio para Saturno, e se esse planeta coletor recebesse Saturno ou Mercúrio, eu não teria sido tão peremptório; mas quando não vi nenhum testemunho promissor, dei o meu julgamento na negativa, *viz.* ela não engravidaria nem alguma vez teria filhos; pois quem quer que considere a posição do céu exatamente, achará que é uma figura muito desafortunada para ter filhos; e, tal como a Lua estava em quadratura a Saturno, regente da seis, e Mercúrio, regente do ascendente, se aplicava à sua oposição, assim estava também a querente, muito adoentada e extremamente afligida com gases e cólicas no estômago e intestino delgado; o Nó Sul no ascendente demonstrava grandes dores de cabeça, assim como Mercúrio em Gêmeos, estando afligido por ambos os maléficos, representa extremo mal-estar na cabeça, pois Mercúrio em Gêmeos significa a cabeça, *vide* pag. 119.

Ela afirmou que os sinais no seu corpo correspondiam exatamente à figura do céu, *viz.* um sinal próximo do umbigo, um sobre o tornozelo direito, significado por Aquário na cúspide da sexta; um perto do joelho direito na parte interior da coxa, representado por Saturno, regente da sexta em Sagitário; um perto do membro significado pela Lua em Virgem; e como Mercúrio, regente do ascendente, está em Gêmeos, assim também a querente tinha uma cicatriz ou sinal no seu braço direito, na parte exterior do mesmo, etc.

CAP. XLIII.

Julgamento sobre a figura anterior.

Pode-se ver nos julgamentos pertencentes a esta casa como julgar esta pergunta; contudo, eu segui o método seguinte, e considerei apenas a pluralidade dos testemunhos, masculinos ou femininos, dos significadores corretos, e a partir deles dei resolução.

Indicações de uma menina.

Virgem	Signo ascendendo	Feminino.
Capricórnio	Signo da quinta	Feminino.
Lua	Num signo	Feminino.
Mercúrio	Regente do ascendente com Vênus, um planeta	Feminino.

Significadores de um menino.

Mercúrio	Regente do ascendente, num signo	Masculino.
Saturno	Regente da quinta, um planeta	Masculino.
Saturno	Regente da quinta, num signo	Masculino.
Lua	Numa casa	Masculina.
Júpiter	Regente da hora	Masculino.
Júpiter	Num signo	Masculino.
Mercúrio	Aplicando-se a uma quadratura a Marte, e sendo Marte um planeta	Masculino.

Vêm-se aqui oito testemunhos de uma gravidez masculina, ou de estar à espera de um filho, e apenas quatro de uma filha; afirmei portanto que a senhora estava grávida de um filho, (o que se comprovou).

Quanto tempo falta para o parto.

O signo da quinta, *viz.* Capricórnio, é cardeal, assim como Áries, onde estão colocados os regentes do ascendente e da quinta; isto indicava um tempo curto; mas porque Saturno, regente da quinta, é um planeta pesado e de movimento lento, levei-o muito em conta neste julgamento, assim como a Lua, porque estava colocada no signo da quinta; calculei a sua diferença em graus e minutos um do outro:

Saturno	24°37' Áries	
Lua	9°50' Capricórnio	Ambos são signos cardeais

A distância a que a Lua está da quadratura de Saturno é, como se pode ver, subtraindo a Lua de Saturno, de 14° 47'.

Depois subtraí a distância de Mercúrio ao corpo de Saturno, porque aquele era o regente do ascendente, e Saturno é regente da quinta.

Saturno	24° 37' Áries
Mercúrio	11° 00' Áries

A distância é de 13° 37', de modo que, não encontrando maior diferença entre a quadratura da Lua a Saturno e a conjunção de Mercúrio a Saturno do que um grau e dez minutos, dei a cada grau uma semana, e assim julguei que dentro de catorze semanas a partir da data da pergunta, ela daria à luz.

A verdade é que ela deu à luz no dia onze de Julho seguinte, data em que Marte transitava o grau ascendente, e Mercúrio, regente do ascendente, o lugar oposto à Lua, *viz.* 9° de Câncer; pode-se ainda observar que o Sol, no mesmo dia, está a 27° 48' de Câncer, *viz.* em perfeita quadratura à sua posição na nossa figura, e que a Lua está em Câncer, em conjunção com Mercúrio.

DA SEXTA CASA E DAS SUAS QUESTÕES

VIZ. DOENÇA, CRIADOS, PEQUENO GADO

CAP. XLIV

O julgamento das doenças pela ASTROLOGIA

Aquilo que eu considero conveniente escrever sobre doenças, é o seguinte:

Que em primeiro lugar se deve anotar cuidadosamente o momento exato em que a pessoa adoeceu pela primeira vez, *viz.* a hora, tão próxima quanto possível, não daquele momento em que o paciente teve um leve sintoma, mas sim daquele instante em que se sentiu tão doente, ou tão extremamente oprimido, que foi forçado a cair à cama, ou a repousar.

Em segundo lugar, se isto não for possível, então aceitar a hora em que a urina da pessoa doente foi, pela primeira vez, levada a alguém para se inquirir da doença, quer a pessoa inquirida fosse médico ou não.

Em terceiro lugar, se nada disto se puder obter, que o médico anote a hora em que pela primeira vez falou com o paciente, ou teve acesso a ele, ou quando pela primeira vez a urina lhe foi trazida, que se levante a figura em conformidade, e que a posição da Lua seja retificada com exatidão para a hora; e então, para saber onde está a doença, que ele observe cuidadosamente:

Primeiro, o ascendente, que planeta ou planetas lá estão colocados. Em segundo lugar, a sexta casa e que planeta, ou planetas, lá estão colocados. Em terceiro lugar, o signo e a casa em que a Lua se encontra. Em quarto lugar, como está afetada ou afligida, por que planeta, em que casa está esse planeta, que casa da figura é regida por esse planeta.

Qual é a parte do corpo que está afligida; neste caso, há que considerar:

Se a primeira casa estiver afligida pela presença de um planeta nefasto,

e este estiver retrógrado, combusto, peregrino, lento, ou em quadratura ou oposição a qualquer planeta que seja regente da quatro, seis, oito ou doze, então a doença é na cabeça, ou naquela ou naquelas partes do corpo significadas pelo planeta ou planetas no signo em ascensão, o que se pode verificar na tábua anterior, pag. 119; se o signo ascendente for Câncer, e Saturno lá estiver, pode-se julgar que a pessoa doente está afligida na cabeça, ou por aquelas doenças incidentes na cabeça, porque a primeira casa significa a cabeça no corpo humano, e está agora afligida pela posição de Saturno naquela casa; mas também se julgará que a pessoa doente sofre de lassidão ou fluxo na barriga, ou de uma deficiência nos rins ou partes secretas, ou de matéria fria e crua no seu estômago, porque Saturno em Câncer significa esses membros, ou então sofre de tosse podre; e o julgamento nisto pode ser mais certo, atrevendo-me a dizer infalível, se o regente do ascendente, a Lua ou o regente da seis estiverem num signo, e aí significarem o mesmo membro que Saturno significa, ou se o signo da seis representa esse membro.

A mesma sequência e método que indiquei para o ascendente, deverá ser observado na sexta casa, *viz.* o signo da seis, o planeta ou planetas lá colocados, que parte do corpo humano representam no signo em que estão colocados, de quem o regente da seis se separou por último, a quem se aplica em seguida. Juntamente com isto, observar cuidadosamente o signo e a casa em que a Lua se encontra, a sua separação e aplicação, e poder-se-á então chegar a julgar de que parte do corpo a pessoa doente sofre, e de que natureza e qualidade é a doença, ou que humor é mais predominante e mórbido.

Qual a causa da doença. Observar que, de um movo geral:

Os significadores em signos de fogo, e os signos ascendendo na primeira e descendendo na sexta, da mesma natureza, mostram febres tuberculosas, e a bÍlis tem especial predominância nesta doença.

Os significadores em signos de terra, indicam longas e tediosas sezões, ou febres de longa duração, ou aquelas doenças que podem ocasionalmente resultar de melancolia, tuberculose, etc.

Os significadores em signos de ar mostram sangue putrefato ou corrupto, doenças de gota, lepras, gota da mão e do pé.

Os significadores em signos úmidos, declaram que a doença procede de alguma causa ou causas frias e úmidas, e mostram tosses, podridão no estômago, e que essas partes estão afligidas, etc.

Doenças significadas pelas casas

Casa

- 1 A cabeça, os olhos, o rosto, ouvidos, hálito pestilento, boca ferida e lúpus.
- 2 A garganta, pescoço, escrófula.
- 3 Ombros, braços, mãos.
- 4 O estômago, peito, pulmões.
- 5 As costas, parte posterior dos ombros, estômago, fígado, coração, tronco.
- 6 Parte inferior da barriga, intestinos, fígado e rins.
- 7 Coxas, flanco, intestino delgado, bexiga, matriz, órgãos reprodutores.
- 8 A coluna, ânus, virilha.
- 9 A bacia ou as ancas.
- 10 Os joelhos, parte da coxa posterior ao joelho.
- 11 A barriga da perna, a perna do joelho ao tornozelo, a canela.
- 12 Os pés e todas as doenças a eles relativas.

Doenças significadas pelos signos

- A** Todas as doenças relativas à cabeça (tal como é significado pela primeira casa) e aquelas que procedem ou são resultantes da bília, varíola, furúnculos.
- B** Doenças do pescoço e da garganta com origem na melancolia, como na segunda casa.
- C** Ombros, braços, mãos, resultantes do sangue destemperado.
- D** Sarna, cancro do peito, danos no peito, má digestão no estômago, pâncreas, pulmões, parte superior da

barriga, sendo a causa o frio e a umidade, indigestão por alimentação excessiva.

- E** Coluna, torso, costelas, coração, parte inferior do peito, aquelas enfermidades que resultam da ira e de excesso de sangue.
- F** Mostra melancolia, doenças nos intestinos e dores de barriga, diarreias, etc. Cólicas devido a gases.
- G** Grandes dores nas costas, ou cálculos nos rins ou na Vesícula, indigestão por excesso de comida e bebida, ou devido a demasiada luxúria, doenças das nádegas, articulações, coxas e ancas.
- H** As virilhas e as partes circundantes dos membros privados, o ânus, a bexiga, hemorróidas, cálculos na bexiga, estrangúria.
- I** As ancas, coxas, nádegas, fístulas, urticárias, ciática.
- J** Os joelhos, parte posterior das coxas, caspas e urticárias nos joelhos e em volta deles, resultantes de melancolia.
- K** As pernas, a canela e as barrigas das pernas, assim como os tornozelos.
- L** O tornozelo e os pés, a gota, inchaços nessas partes.

Doenças dos planetas

- g** É significador destas doenças: de ruído ou ressonância no ouvido direito e na cabeça, surdez, dores de dentes, dores nos ossos, na bexiga, todas as doenças resultantes de defluxo dos humores, gota, sarna, enfermidades melancólicas, lepra, paralisia, tuberculose, icterícia, malária, tosses, catarros com descargas mucosas inundando os pulmões e os brônquios.
- f** Os pulmões, costelas, cartilagens, fígado, a pulsação, o sêmen, artérias, apoplexias, pleurisas, palpitações do coração, convulsões, inflamações do fígado, doenças na cabeça, picadas ou pontadas perto do externo ou sobre ele, toda a flatulência nas veias e do corpo, ou qualquer doença resultante da putrefação do sangue, etc.
- e** O ouvido esquerdo, Vesícula, rins, partes privadas e testículos, a peste, ferimentos no rosto, pústulas, febres ardentes, icterícia, carbúnculos, fístulas, epilepsias, diarreias sangrentas, calenturas, erisipelas.

- a** O cérebro, coração, vista, olho direito de um homem, esquerdo de uma mulher, espasmos, desmaios ou palpitações do coração, mal cardíaco, fluxos dos olhos, catarros, bilis vermelha.
- d** A matriz, órgãos genitais, mamilos, garganta, fígado, esperma ou sêmen no homem ou na mulher, sufocações ou defeitos na matriz, doença urinária, gonorreia, debilidade no ato da procriação, estrangúria, fraqueza do estômago e fígado, sífilis francesa ou espanhola, imbecilidade ou desejo de vomitar, ou aquela doença que quando se acaba de comer, tudo volta acima de novo.
- c** O cérebro, espírito, fantasia, imaginação, fala, língua, dedos, mãos, privação dos sentidos, loucura, letargia, gaguez, rouquidão, tosses, epilepsia, expectoração.
- b** Olho esquerdo num homem, olho direito numa mulher, o cérebro, os intestinos ou o intestino delgado, a bexiga, o sabor, epilepsia, paralisia, cólica, menstruação nas mulheres, fluxos da barriga, *viz.* soltura, e todos os humores coagulados e indigestos em qualquer parte do corpo.

Do que antecede, é fácil descobrir tanto o membro afligido como a qualidade da doença, a sua causa e ponto de origem; o que, se for bem considerado, é requisito para que se saiba informar a pessoa doente da longa ou curta duração da sua doença, e o seu período de acesso e recesso, para melhor o confortar se está destinado a viver, ou para o tornar mais penitente e preparado para o Céu, se se virem testemunhos claros de morte.

Se a doença será longa ou curta

Aqui, deve-se respeitar a época do ano, em primeiro lugar, e considerar que as doenças que sucedem no Inverno são normalmente mais longas, e de grande duração; no Verão, mais curtas; na Primavera são reputadas saudáveis; no Outono, a maioria das doenças que surgem são mortais e perniciosas.

Também as doenças frias e secas, que procedem de Saturno, ou que

ele ativa, ou de que é o autor, são mais permanentes e longas, e geralmente são reguladas pelo Sol. Doenças quentes e secas, que são resultantes da influência de Marte e do Sol, são curtas e determinadas pelo movimento da Lua. Saturno produz enfermidades crônicas. Júpiter e o Sol, curtas. Marte mais curtas, violentas e rápidas. Vênus, um meio termo entre os dois. Mercúrio é variável e inconstante. A Lua, aquelas que são recorrentes, tais como a epilepsia, tontura, estonteamento da cabeça, gota, etc.

Sinais de doença longa ou curta

Se o signo da sexta for fixo, esperar uma longa doença; um signo cardeal, curta duração; um signo mutável, um meio termo, nem demasiado longa nem demasiado curta, mas em vez disso, na maioria das vezes, uma alteração na doença, e o seu regresso de novo.

Se os últimos graus de qualquer signo estiverem na cúspide da sexta casa, a doença está quase no fim, ou está a alterar-se para melhor ou para pior; os signos fixos indicam que o humor não será expulso rapidamente, nem sem dificuldade.

Quando o regente da sexta é de má influência e está colocado na sexta, é um mau augúrio, ou um sinal infeliz de uma grande e duradoura doença; mas se lá estiver uma fortuna da mesma natureza, a doença será curada em breve e não é mortal. Quando o regente da sexta é mais forte do que o regente do ascendente, a doença provavelmente aumentará; aconselhar o paciente a tomar os remédios adequados, pois a natureza é mais fraca do que a doença; mas se o regente da sexta casa for mais fraco do que o regente do ascendente, então pode-se ter a certeza de que a natureza será capaz de vencer a malignidade da doença, sem muita ajuda do médico. Quando Saturno é regente da sexta casa e está fixo no signo em que se encontra, prolonga extremamente a doença; se estiver retrógrado ou lento, faz o mesmo; mas se estiver num signo cardeal, e em qualquer dos seus termos, ou rápido, não está então muito desafortunado, caso contrário prolongará grandemente a doença. Um signo cardeal na sexta, e a Lua estando lá também, e não havendo outro impedimento, a doença continua apenas por algum tempo; os signos mutáveis prolongam mais qualquer enfermidade, exceto Peixes, pois se este estiver na cúspide da sexta, sempre achei

ser comparável a um signo cardeal. Se a Lua se aplica, por mau aspecto, ao regente do ascendente, a doença aumenta; se a Lua estiver na sexta, em mau aspecto a Vênus, o doente é responsável pela sua doença, pois é um tipo desordeiro e de má dieta; e se Vênus estiver em Escorpião, etc., contraiu uma doença venérea de alguma mulher infectada; se é uma mulher quem pergunta, ela tem excesso de fluxo branco ou vermelho, ou a doença é ocasionada pela sua própria insensatez, etc.

Se o regente da sexta se aplica ao regente do ascendente por uma quadratura ou oposição, a doença está a aumentar e ainda não alcançou o seu máximo, ou a sua amplitude total; assim como o regente da sexta na oito ou doze, é uma má indicação e dá grande suspeita de que a pessoa doente será mais afligida antes que a sua doença o deixe. Se um planeta desafortunado estiver na sexta, e se estiver a sair de um signo e a entrar noutro, a doença alterar-se-á rapidamente. Se se quer saber "Quando, ou quanto tempo faltará antes que isso aconteça", então ver quantos graus faltam ao planeta malévolo para sair do signo, e por eles julgar tantos meses, semanas ou dias, de acordo com a natureza e qualidade do signo. Se o regente da sexta estiver retrógrado, combusto, ou na oito, ou doze, e em quadratura, oposição ou conjunção a Saturno, Marte ou ao regente da oito ou quatro da figura, denota muita enfermidade, que é de longa duração, e a súbita alteração da doença de melhor para pior, se não a própria morte; o regente da seis na oito e o regente da oito na seis, havendo também um sextil ou trígono entre ambos os significadores, neste caso não se deverá temer a morte do paciente, pois os céus declaram que a natureza ainda não está vencida, ou assim tão fraca, mas que o doente vencerá a doença. Se houver algum trígono, sextil ou conjunção entre o regente da seis e Júpiter, e este estiver na nove, e se a Lua se separar do regente da seis em direção a Júpiter, assim colocado na casa nove, é indicação segura de que os remédios que o médico prescrever, ou que o paciente já tomou, fizeram com que a pessoa ficasse muito doente na ocasião em que os tomou, e enquanto eles fizeram efeito, e que os remédios operaram efetivamente nas partes exteriores do corpo, mas que mais tarde o doente sentiu grande conforto e grande melhoria nas partes do seu corpo afligidas na altura em que se sentiu doente pela primeira vez; Saturno, Marte ou qualquer planeta desafortunado na sexta, ameaçam grande

perigo na doença; contudo, se estiverem bem aspectados ou essencialmente fortalecidos, danificam pouco; e pode-se julgar que a doença aconteceu casualmente e subitamente, e não através de qualquer matéria existente no corpo anteriormente; portanto, que o doente se sinta bem confortado; do mesmo modo, quando se encontra um planeta benevolente bem fortalecido na sexta, e este não sendo o autor da doença, pode-se julgar com segurança que a doença não é, nem será, permanente.

Muitas vezes sucede que em algumas vilas de província, as pessoas têm medo de bruxas; se o regente da doze estiver na sexta, quando houver desconfiança da parte de qualquer desses querentes, é forte indicio de que a suposição é verdadeira, que a pessoa está afligida por um espírito mau, ou por feitiço; quando se encontrar, na pergunta de uma pessoa doente, o regente da seis no ascendente, e o regente do ascendente na seis, pode-se julgar que a doença tem sido de longa duração, e que continuará até que um dos significadores saia do signo em que está; e se suceder que na altura do trânsito do planeta de um signo para o outro, ele entrar em quadratura ou oposição ao regente da quatro ou oito, ou em aspecto opressivo ou maligno a Saturno ou Marte, e estes lentos, em signos que se aspectam odiosamente entre si, é um grande sinal de que o doente partirá então desta vida; quando se encontrar o regente da seis afligido por uma quadratura ou oposição do regente do ascendente em graus *Azimen*, o médico não lhe vale de nada, a doença é incurável e a pessoa doente está em dor contínua. Quando o regente da seis está no ascendente, a doença continuará, mas a dor abate e parece bastante apagada por vezes, ou o paciente por vezes não é sensível à dor; mas se estiver numa casa cadente, a doença não é muito séria, nem durará muito tempo; assim como bons planetas na seis prometem um bom final para a doença; maus, o contrário; normalmente, um planeta maligno na seis mostra a doença instável, assim como se o regente da seis estiver na seis, oito ou doze, denota uma doença que não tem cura fácil; se o regente do ascendente e a Lua estiverem livres das quadraturas, oposições ou conjunções de Saturno ou Marte, ou de qualquer planeta desafortunado, e estiverem diretos, livres de combustão, rápidos, não peregrinos, ou na sua queda ou detrimento, ou na oito ou seis, ou em qualquer aspecto ao regente da doze,

seis ou oito, é boa indicação de saúde e recuperação; quando o regente do ascendente está na quatro ou oito, e não afligido, não significará morte mas sim recuperação; mas se estiver desafortunado na quatro, denota grande dificuldade antes que a pessoa se cure; mas se o regente do ascendente estiver, ele próprio, desafortunado, quer na sua casa, ou por retrogradação, peregrinação, combustão, ou por estar na sua queda ou detrimento, é possível que se cure mas, pouco tempo depois recairá, morrerá ou adoecerá de alguma enfermidade violenta; também quando o regente do ascendente é afligido pelo regente da seis ou doze, e está em mau aspecto à Lua, há perigo na doença ameaçada; acima de tudo, tomar cuidado se Saturno for regente do ascendente e estiver nas suas dignidades, lento, diminuído de luz, retrógrado, pois então o paciente ou querente ficará muito tempo doente; julgar o contrário da significação de Saturno quando estiver qualificado ao contrário.

O regente do ascendente angular, sem configurações a qualquer planeta malévolos, mas estando numa casa do céu benévola e não sob os raios do Sol, ou retrógrado, pode-se julgar que o querente não corre perigo neste momento; quando o regente do ascendente está rápido, e a entrar noutro signo, ou a sair da sua própria casa para entrar noutra, desde que não seja para o signo da seis ou doze, a doença será rapidamente terminada; se o regente do ascendente não estiver afligido em si mesmo, ou por qualquer mau aspecto dos planetas malévolos, ou dos planetas de natureza contrária à sua, mas estiver rápido, e em algum bom aspecto com os planetas afortunados, é forte indício de que a natureza do doente ou querente não está diminuída, mas que é capaz de vencer a malignidade da doença, e em muito pouco tempo; mas se o significador do doente estiver poderosamente afligido, é sinal de um forte ataque da doença; será tanto maior quanto mais fraco for o significador de vida, em comparação com o planeta que aflige. Se todos os significadores da doença estiverem em signos fixos, denotam um grande período de tempo antes que o paciente seja curado, e a cura não será facilmente conseguida; quando ao regente do ascendente se aplica um planeta malévolos, a cura é retardada, a enfermidade prolongada, apesar de que, no momento presente, existam grandes esperanças; o mesmo denota a Lua

quando está lenta, e anda em vinte e quatro horas menos do que o seu percurso médio, e está em qualquer aspecto ou conjunção com o regente do ascendente; mas se ela estiver rápida, a cura dar-se-á imediatamente, ou efetivar-se-á em pouco tempo; na maioria dos casos, quando a Lua diminui de luz e de velocidade, e chega à conjunção, quadratura ou oposição de Saturno, a não ser que a doença esteja a diminuir e a deixar o paciente ou querente, é, repito, muito mortal e perigosa. Quando a Lua está em conjunção a um planeta que está oriental, direto e rápido, esperar uma doença curta; ligada a um planeta retrógrado ou ocidental, esperar o contrário.

Quando se encontrar Escorpião a ascender, pode-se, na maioria das vezes, julgar que a pessoa foi a causadora da sua própria enfermidade, quer por irritabilidade, insensatez, cólera, ou coisa parecida; e o julgamento será mais firme se Marte estiver colocado em Escorpião. Se ambos os luminares estiverem em casas cadentes, e o planeta ou planetas seus dispostores estiverem desafortunados, o querente pode esperar uma doença terrível; se as fortunas assistem ao julgamento, ainda que a doença já se venha a arrastar, e que de uma doença aguda se tenha transformado em crônica, mesmo assim, e ultrapassando tudo o que seria de esperar, a pessoa recuperará; ser tanto mais confiante no julgamento quanto mais fortemente dignificadas estiverem as fortunas em comparação com as infortunas; quando se encontrar Marte como regente do ascendente, e colocado na sexta casa, em sextil ou trígono a Vênus, ou mesmo que esteja em quadratura ou oposição a ela, não há grande perigo.

Se o regente da sexta estiver combusto ou retrógrado, na sua queda ou detrimento, e na oito, em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, pode-se temer, e não injustamente, que a doença jamais abandone a pessoa doente até à sua morte; e se a Lua der igual testemunho aos significadores anteriores, *viz.* se ela também se aplicar à quadratura, oposição ou conjunção do regente da oito, o julgamento anterior será muito verdadeiro. Se a Lua ou o regente do ascendente estiverem em quadratura, conjunção ou oposição a um planeta benevolente, retrógrado, o doente recuperará, mas não com rapidez, pois este é um indício do prolongamento da doença, e da recaída de uma doença para outra. Quando se encontrar a Lua a afastar-se de uma oposição ao Sol, estando rápida, e a dirigir-se a uma quadratura ou oposição a Marte, acontecerá que a doença de que sofre agora o querente, será dolorosa e mortal; mas se ela receber ao mesmo

tempo o sextil ou o trígono de Júpiter ou Vênus, o doente recuperará. Normalmente, não há perigo se a Lua estiver forte na hora da pergunta, e o regente do ascendente livre de infortúnio, e sem aspecto ao regente da seis, mas quando a Lua, na hora da pergunta, se aplica a Saturno, ou está impedida, é um mau augúrio e sinal de uma doença iminente, e que o querente desconfia da sua própria saúde, está doente, mas não sabe do que se queixar, ou em que parte do corpo se encontra a enfermidade.

Se, no momento em que a pessoa caiu à cama pela primeira vez, a Lua estiver colocada no ascendente, em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, ou a qualquer outro planeta desafortunado, é sinal de doença, e demonstra doença, a não ser que a Lua esteja em recepção com o planeta ou planetas que assim a afligem. É de grande importância observar, na hora da pergunta, em que signo está a Lua: se num fixo, esperar uma longa doença; num signo cardeal, é rapidamente resolvida; num signo mutável ou bicorpóreo, a doença não será muito difícil de curar, mas leva algum tempo a curar. E muito mais se deve considerar, tal como se houver translação de luz do planeta que é dispositor da Lua, estando este desafortunado, para o regente do ascendente, ou signo ascendendo, dá grandes suspeitas de que o querente terá uma doença aguda, de acordo com os signos e planetas significadores da enfermidade.

Testemunhos de que o querente viverá e não morrerá da enfermidade que agora o aflige

Quando isto é perguntado seriamente, se se acha que o querente escapará à doença que agora o enfraquece, ou que viverá, deve-se recorrer à figura levantada e aí observar as regras seguintes: que se a Lua se separar de um planeta malévolamente fraco (que esteja mal dignificado) e se aplicar a uma fortuna poderosamente forte, a pessoa doente verá a sua saúde restabelecida; se Saturno estiver oriental do Sol e for significador da doença, sendo esta resultante do frio (que é a verdadeira natureza de Saturno sem mistura), o paciente recuperará; se se verificar, em caso idêntico, que Saturno está ocidental, e os significadores gerais indicam ou manifestam que a doença é mais resultante de calor do que de frio, o doente também se recuperará;

contudo, deve-se sempre compreender que Saturno dá má sorte quando está ocidental, etc. Quanto à disposição de Marte, ver-se-á que depois da sua oposição ao Sol, ou seja, quando está ocidental, a sua má influência não é tão temível como quando está oriental; pois a conjunção da Lua a Marte é perigosa, e indício de forte doença iminente, causando os seus aspectos de oposição e quadratura menos danos; a Lua faz mais danos quando aumenta de luz do que quando diminui, assim como Marte estando oriental mais do que quando ocidental.

Quando se encontrarem quaisquer recepções entre o regente do ascendente e o regente da oito, e nenhum dos dois afligido pelos planetas malignos, depois do desespero virá a recuperação. O regente do ascendente em recepção com o regente da oito por domicílio ou triplicidade, as fortunas ajudando com o seu trígono ou sextil ao grau ascendente, ou ao grau da sexta casa, ou à própria Lua, não há perigo de morte, mas o doente recuperará perfeitamente; assim como, quando acontecer o regente do ascendente ser um planeta benevolente e estar colocado na casa um, dez, onze, cinco ou três, não estando de qualquer forma ameaçado pela quadratura ou oposição de malévolos, prenuncia saúde; o mesmo faz a posição das fortunas no meio-do-céu, ou na primeira casa, no momento em que a doença atacou pela primeira vez a pessoa doente, não havendo mais seguro indício de saúde, ou de que a pessoa doente viverá, do que quando se encontram o Sol, Júpiter, Vênus ou a Lua no ascendente da pergunta, sem qualquer tipo de aflição pelo aspecto nefasto do regente da oito ou seis; e este indício é mais certo se os significadores mencionados estiverem em bons signos, ou seja, em qualquer das casas de Júpiter, ou em Câncer, ou Leão, Libra ou Touro. Quando a Lua se encontra na sua própria casa, ou na casa de Júpiter ou Vênus, e em aspecto a qualquer deles, livre de qualquer mau aspecto de Saturno ou Marte, significa saúde e vida.

É bom indício de recuperação quando, na pergunta, se encontra a Lua em conjunção a Júpiter, esteja Júpiter no signo em que estiver denota o bem, mas menos em Capricórnio do que em qualquer dos outros signos, pois nem a Lua nem Júpiter têm qualquer alegria aí, sendo esse signo a queda de Júpiter e o detrimento da Lua; na realidade, nenhum planeta gosta de estar no signo da sua queda, nem é

capaz de aí expressar a força da sua influência. Quando a Lua se está a aplicar a um trígono ou sextil ao regente do ascendente, e está livre de qualquer infortúnio, especialmente sem ser impedida pelo regente da oito ou seis, a saúde e a vida são prometidas; também se deve esperar saúde quando a Lua estiver bem afetada e colocada numa casa sucedente, desde que esteja a aumentar de luz e de velocidade, e não esteja próxima dos corpos de Saturno ou Marte, ou infectada pelos seus raios. A Lua na um, dez, onze, nove, dois, três ou cinco, em trígono ou sextil ao regente do ascendente, ou ao seu antiscio, se ele for um planeta malévolos, de forma que nem o regente do ascendente nem a Lua tenham qualquer outro impedimento, é indício de vida.

Quando, ao cair doente pela primeira vez o corpo enfermo, a Lua estiver fora de curso e, no seu aspecto seguinte, entrar em sextil ou trígono a Júpiter ou Vênus, naquele exato grau em que faz o aspecto perfeito, o doente recuperará, por maior que seja a dor ou aflição em que se encontre no momento da apresentação da pergunta ou do acesso à urina. Quando, no princípio ou aproximação da doença, o Sol, a Lua e o regente do ascendente estão livres de maus aspectos dos desafortunados ou do regente da oito, não haverá necessidade de temor ou suspeita da morte da pessoa então doente, ou quando os planetas benévolos estão mais potentes do que os malévolos, dão seguras esperanças de vida, e convidam a pessoa enferma a confiar que escapará.

Indícios de morte

Quando o ascendente do momento em que pela primeira vez se fica doente for a sétima casa da natividade, pode-se temer a morte, a não ser que a profecção desse ano seja esse mesmo signo; saber-se-á o que é uma profecção através do meu Tratado de Natividades; os signos que são adversos numa natividade são os signos da seis, sete, oito e doze.

Quando os cinco lugares hylegiacos na hora do nascimento, na hora da decumbitura do doente, assim como o regente do ascendente, estão oprimidos, julgar que a morte se seguirá de imediato, a não ser que intervenha uma recepção entre as infortunas, e que as fortunas interponham

os seus aspectos benignos; pois então, como se por milagre divino, a pessoa doente pode escapar.

Estará infinitamente oprimido aquele que, na hora de Marte, apanhar uma doença quente e, na hora de Saturno, uma doença fria.

O regente do ascendente e da figura combusto, declara indubitavelmente a morte, a não ser que haja alguma recepção entre o Sol e ele; se tal acontecer e a Lua estiver afortunada, depois de se temer o perigo, restará uma pequena esperança.

O regente do ascendente e a Lua em conjunção com o regente da oito, sem os aspectos intervenientes das fortunas, ameaçam morte.

O regente da oito angular e o regente do ascendente cadente, é sempre mortal; mais ainda se este for um maléfico.

A aplicação da Lua a um planeta na oito é sempre perigosa; a aplicação do regente do ascendente ao regente da oito, ou a planetas malévolos lá colocados, estando a Lua corrompida de alguma forma, denota a morte.

A Lua transferindo a luz e a influência do regente do ascendente para o regente da oito, traz normalmente a morte; o mesmo sucede quando o regente da oito está no ascendente, estando o regente do ascendente e a Lua ambos aflitos; também resulta ser fatal quando o regente do ascendente está desafortunado na oito, estando então a Lua corrompida ou muito fraca, e sem dignidades essenciais; estando o regente do ascendente abaixo do horizonte, e em qualquer aspecto ao regente da oito na oito, ou se estiver na quatro, e o regente da oito na quatro, e os dois em conjunção, indica a morte; é muito mau sinal de vida quando o regente do ascendente está fisicamente ligado ao regente da quatro, seis, sete ou doze, raramente havendo então bom resultado para a pessoa doente.

Dar especial consideração ao luminar da hora pois, dependendo do seu bom ou mau estado, se poderá melhorar o julgamento. O regente do ascendente afligido por um planeta nefasto na oito, sem o aspecto benevolente das fortunas, estando então a Lua também viciada, mostram grande perigo de morte e

normalmente por causa do mau tratamento da pessoa doente, ou por algum erro na escolha ou medicação do médico; é poderoso indício de que a pessoa doente morrerá quando, no momento da sua primeira pergunta ao médico, se encontrar o regente do ascendente combusto no ascendente.

O regente do ascendente e da oito desafortunados, prenunciam morte.

O regente da oito na casa dez, e o regente do ascendente na quatro, seis ou sete, afligidos pelos planetas malévolos, indicam a morte.

Um planeta muito forte e colocado no ascendente, se for o regente da hora ou da oito, anuncia a morte. Se o regente da oito estiver retrógrado, e em conjunção, quadratura ou oposição à Lua, mostra morte. O regente da oito na sete, a Lua e o regente do ascendente em casas cadentes, infestados com os maus aspectos das infortunas; e com mais certeza ainda, se um dos malévolos for regente da oito, ou estiver colocado na oito; alguns dizem que se a Lua estiver em conjunção a Saturno ou Júpiter, daí advirá pouco benefício, nem escapará, a não ser que Saturno esteja retrógrado e Júpiter direto.

Quando o regente do ascendente estiver em conjunção ao regente da oito, ou em quadratura ou oposição a um planeta colocado nessa casa, ou no antiscio do regente da oito, sem o benévolo sextil ou trígono de Júpiter, e se ao mesmo tempo a Lua estiver afligida de qualquer forma, é provável que o doente morra; mas se o regente do ascendente estiver em recepção com o planeta na oito, é possível que ele evite a morte; contudo, pode ter a certeza de que de uma doença longa e dolorosa não escapará. Se a Lua estiver com Saturno ou Marte, sem a ajuda de algum bom aspecto de Júpiter ou Vênus, e se Saturno estiver lento, ou a entrar retrógrado, tanto pior, e é um indício de que o doente morrerá naquela altura; se outros testemunhos apoiarem, é mais certo. O regente do ascendente na sete, na sua queda, ou abaixo do horizonte na quatro ou seis, ou em outras casas cadentes, afligido pelos malévolos, e o regente da oito na sete, são testemunhos de morte. Um planeta malévolo perto do grau ascendente, ou uma estrela fixa violenta, *viz.* *Antares* a 4º de Sagitário, *Lans Australis* a cerca de 9º de Escorpião, *Palilicium* a 4º de Gêmeos, *Caput Medusae*

a 20° de Touro, prenunciam a morte. O regente do ascendente em Leão ou Aquário, em qualquer má configuração com o regente da seis ou doze, mostra poucas esperanças de recuperação. Ambos os luminares afligidos por Saturno em ângulos, dão testemunho de uma doença longa e enfadonha; o mesmo significam ambos os luminares, estando mal dignificados e abaixo do horizonte; quando, desde o início da doença, também o Sol estiver fisicamente afligido ou impedido pela quadratura ou oposição de Saturno ou Marte, ou colocado no antiscio exato de um planeta maligno, ou a ele se aplicar e não separar, aproxima-se a morte ou uma doença extraordinariamente longa. Se, após o começo da doença, a Lua se aplicar a uma oposição ao regente do ascendente, e este estiver retrógrado ou combusto, indica a morte, ou uma doença aguda que não é fácil de curar. Saturno em oposição ao regente da oito, a Lua na quatro com Marte, ou a Lua no ascendente e próxima do grau ascendente, são indícios de morte. A Lua sitiada pelas infortunas, ou entre o Sol e Marte, ou entre o Sol e Saturno, são maus augúrios na saúde. Aquele que adoecer enquanto a Lua estiver sob os raios do Sol, *viz.* a sair da combustão, a sua doença aumentará até ela ultrapassar a sua oposição ao Sol; mas depois, se ela se mostrar em mau estado e chegar a um mau aspecto ao regente da oito, há ameaça de morte, caso contrário a pessoa escapará.

Qualquer malévolo na seis, ou qualquer planeta peregrino ou desafortunado nessa casa, mostram grande perigo na doença; a combustão da Lua na casa oito, e em Leão ou em Libra, em quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, ou em conjunção às *Plêiades* a 24° de Touro, ou a outras estrelas fixas violentas, indica a morte. A Lua, sendo regente da seis ou do ascendente, em combustão, e o regente da oito ao mesmo tempo afligido por uma conjunção ou um mau aspecto de Saturno ou Marte, mostram a morte.

DARIOT abreviado.

Visto sempre ter adotado o método de julgamento de doenças de *Dariot*, anexeio-o com algumas abreviações, num formato e num método muito mais curto do que foi publicado até aqui.

Se a pessoa sobre quem se pergunta está doente

Dariot - O significador do querente num signo contrário à sua própria natureza, como Marte sendo regente do ascendente, e naturalmente quente e seco, se estiver em Câncer, que é frio e úmido; ou se o regente do ascendente estiver numa casa cadente, especialmente na seis, a pessoa está doente.

Sendo o significador um planeta diurno, se estiver abaixo do horizonte, em mau estado, combusto, retrógrado, na sua queda ou detrimento, fraco, ou nos termos dos malévolos, ou com estrelas fixas violentas, ou assaltado pelas infortunas, se estas coisas acontecerem, a pessoa está doente. O que se disse sobre um planeta diurno, deve ser entendido para um noturno (*consideratis considerandis*).

Lilly - Quando uma pergunta me era feita sobre qualquer urina, ou sem ela, após ter levantado a minha figura, observava este método para saber se o querente estava doente ou não:

Se o ascendente não estivesse afligido, ou se o seu regente não estivesse fora das suas dignidades essenciais, ou em qualquer mau aspecto de Saturno ou Marte, ou do regente da seis,

Ou se nenhum planeta afligia a casa seis por presença, ou se a Lua não estivesse afligida na oito ou doze, ou se encontrasse Júpiter, ou Vênus, ou o Nó Norte no ascendente, ou o Sol na seis, ou a Lua e o regente do ascendente em qualquer bom aspecto, ou Júpiter ou Vênus fazendo um trígono ou sextil à cúspide do ascendente ou da casa seis, informava imediatamente a pessoa de que não estava doente, ou que não se avizinhava nenhuma doença após a sua pergunta, mas que a sua suspeita de doença se baseava em qualquer súbita indisposição física, a qual seria corrigida em seguida.

Causa da doença, se é interna ou externa

Dariot - A causa e condição interna da doença deduz-se da má disposição do significador, por signo, casa e lugar do céu, e da sua boa ou má configuração com os planetas malévolos: onde, observar geralmente que qualquer planeta pode, neste

caso, ser maligno, se for regente da oito, doze ou seis, etc.

A causa externa deduz-se a partir das infortunas que afligem o regente do ascendente, ou a partir dos principais significadores da figura, ou a partir da Lua; pois se se encontrar o regente do ascendente suficientemente forte em dignidades essenciais, rápido, numa boa casa do céu, pode-se então julgar que o querente não está naturalmente doente, mas sim acidentalmente e externamente afligido, e se se vir que, apesar da força do regente do ascendente, Saturno ou Marte lhe fazem alguma quadratura ou oposição, e que nenhum deles é regente da seis, ou dispositor da Lua, pode-se julgar que alguma causa externa sucedeu à pessoa, em resultado da qual ela não se encontra bem, contudo, não está exatamente doente; deve-se então observar em que casa se encontra o planeta, ou de que casa é regente, e dos julgamentos pertencentes a essa casa, deduzir o significado através da arte; como por exemplo:

Se se encontrar o regente do ascendente casualmente afligido por Saturno ou Marte, etc., sendo qualquer deles regente da segunda casa, e não aparece nenhuma causa interna duma doença, então deve-se julgar que o querente está com alguma falta de dinheiro (se os significadores se aplicam), ou que foi recentemente prejudicado, se os significadores se separam; julgar a importância da sua perda de acordo com a força do planeta que aflige e com a qualidade do aspecto; onde, note-se, as oposições aqui são piores do que as quadraturas ou conjunções. Se for o regente da quinta que aflige ou que faz mau aspecto ao regente do ascendente, seja o planeta bom ou mau, é devido a má dieta, excesso de comida e bebida, etc. ou por perda aos dados, mesas de jogo ou desporto (se o querente for dado a isso), ou porque o pai não comparece espontaneamente com a sua mesada (isto é quando são jovens a fazer a pergunta, ou a sentirem-se mal). Se for o regente da sete que oprime o regente do ascendente, a pessoa teve recentemente alguma briga com a sua mulher (e se for uma mulher, teve-a com o seu marido), ou algum processo litigioso, ou um vizinho teimoso, uma contenda ou um sócio é a causa externa da sua nefasta indisposição. Se esta configuração do regente da sete para o regente do ascendente se apresentar na pergunta de um jovem, é melancolia amorosa,

a sua amiga, ou a donzela de quem gosta, ou o homem por quem ela suspira é antipático e o descontentamento resultante é a razão externa deste estado enfermizo do corpo; contudo, a ela não se seguirá nenhuma doença. *Este é o método que eu sempre segui, que livremente comunico ao mundo e que, se for bem entendido, dará suficiente conhecimento a esta forma de julgamento.*

Da qualidade e natureza da doença

Apesar de ter dado anteriormente algumas breves instruções sobre isto, considero contudo agora adequado ser mais copioso e desejaria que o aprendiz contraísse o que escrevo num método que melhor se adapte à sua própria imaginação, ficando assim apto a tirar o maior proveito dele para o seu próprio uso. Assim, quando se tiver levantado a figura, considerar qual o planeta significador da doença; e se for Saturno o significador, produz doenças enfadonhas e duradouras, sezões, tosses, tuberculosas, etc. Se estiver em Leão ou em Escorpião, com o Nó Sul ou Norte, ou combusto, ou se Saturno estiver com estrelas fixas violentas, aflige a pessoa doente com febres pestilentas e perigosas, e pode-se pensar (onde haja suspeita de veneno) que o doente foi sujeito a uma tentativa de envenenamento, ou que tomou alguma poção equivalente a veneno.

Quando Saturno estiver em signos da triplicidade do fogo, como Áries, Leão ou Sagitário, normalmente significa febres de tuberculose; se estiver em Câncer, Escorpião ou Peixes, a causa e a matéria da doença resulta de alguma causa, matéria ou indisposição fria e úmida; e isto mais seguramente se Vênus ou a Lua, que são planetas úmidos, tiverem com ele algum significado na doença, sendo então a matéria que aflige ou a causa da doença mais flagrante e violenta com longos paroxismos, com acessos e recessos da doença; a pessoa doente é quase submergida pelo horror, pelo pavor e por fantasias assustadoras, com extremo frio e enregelamento.

Quando Saturno está em signos fixos, tais como Touro, Leão ou Aquário, aflige o paciente com febres duradouras e de longa continuação, infecções peitorais, ou tosses secas, a gota das articulações, lepra, ou sarna em geral por todo o corpo, todo o tipo de gotas

Saturno estando em signos cardeais, tais como Áries, Libra, Câncer ou Capricórnio, denota um fluxo geral de humores por todo o corpo, principalmente hidropisia ou humores timpânicos. Estando em signos mutáveis, a doença procede, não do destempero de um só humor, mas tem antes muitas mudanças, recuando e reincidindo, continuando contudo durante muito tempo.

Quando Júpiter é o autor da doença, demonstra mau estado do fígado e uma corrupção do sangue devido a uma inflamação ou a outras causas da natureza, de acordo com o signo em que está colocado; assim, se estiver em Câncer ou num signo úmido, o sangue é aguado, ou pouco espesso, etc., se estiver em Áries, Leão ou Sagitário, é demasiadamente aquecido por algum excesso extravagante de calor ou de cólera, se estiver em Aquário, Libra ou Gêmeos, o sangue extravasa, existe em demasia, é necessária a sangria de uma veia ou um suadouro, se estiver em Touro, Capricórnio ou Virgem, o sangue está infectado de melancolia, demasiadamente espesso e não fluente. Júpiter em signos de fogo causa febres procedentes do sangue, contudo sem infecção nem origem putrefata.

Quando Marte está ligado ao Sol, denota uma febre destemperada causada pela putrefação do sangue. Se Marte for o significador da doença, e estiver em signos de fogo, afligindo os luminares, ou o ascendente, ou o regente do ascendente, dá origem a febres ardentes; haverá alguma mistura de melancolia se Saturno estiver interligado no julgamento, ou seja, se ele tiver alguma coisa a ver com o significado da doença, ou se Marte estiver em qualquer das suas dignidades.

Quando Marte está em signos mutáveis, a doença não será facilmente descoberta, vai e vem, e contudo não haverá certeza de quando parece ir embora; se Saturno tiver qualquer significado e estiver em aspecto com bons planetas, a doença irá embora de vez, mas se Saturno estiver com o regente da oito ou seis, o doente pode esperar a morte. Normalmente, quando Marte está em signos mutáveis o paciente será incomodado com muitas enfermidades, e estas serão agudas, voltando quando se espera a cura; os sintomas aqui são de alterações súbitas, ou de dias críticos mais rápidos, tanto para melhor como para pior, dependendo da natureza do significador; Marte sob os raios do Sol na seis ou doze, em signos de fogo, provoca febres ardentes que queimam e escaldam, ou seja, febres excessivas, especialmente na temperatura, como se estivessem a ferver o sangue.

Sendo Marte a causa da febre e estando em Leão, denota a ebulição ou o ferver dos humores, febres escaldantes contínuas cuja causa original nasce das grandes veias perto do coração. Quando o Sol, ao se deitar a pessoa doente pela primeira vez, está em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno, ou no antiscio de Saturno, a doença então afligindo é mera melancolia; se o Sol estiver afligido por Marte com os aspectos mencionados, a doença é de cólera. Sendo Vênus a significadora da doença, demonstra que esta resulta de intemperança, demasiada gula, desarranjo da barriga, ou nas partes privadas ou perto delas, ou devida a alguma traição de uma mulher, etc. Vênus em signos de fogo, mostra uma febre de um só dia, mas se Marte se junta no significado, denota febres infecciosas resultantes de fleuma.

Quando Mercúrio está desafortunado e é o autor da doença, a pessoa doente tem o seu cérebro alterado, é perturbado por uma imaginação ou espírito inquietos, por um frenesi, epilepsia, tosse tísica ou parecida. Quando o regente da nove está na seis, a doença é resultante de algum veneno, bruxedo ou feitiço, encantamento ou devida a alguma causa oculta; isto quando há desconfiança de alguma destas hipóteses.

Se a doença é do lado direito ou esquerdo do corpo daquele que faz a pergunta, ou que está doente.

Quando se vir o regente da seis desafortunado ou afligido acima do horizonte (ou seja, nas casas 12, 11, 10, 9, 8 e 7) a doença é do lado direito do corpo, e na sua parte de cima; se o regente da seis está abaixo do horizonte, *viz.* nas casas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, ou viciado num signo diurno, a doença é na parte superior e frontal do corpo, tal como na testa, estômago, etc. Se está num signo noturno, a enfermidade é na parte de trás do corpo.

Se o significador da doença estiver num signo feminino, e em aspecto a um planeta feminino, num signo feminino ou numa casa feminina, a doença é do lado esquerdo do corpo. Verifico sempre que esta regra geral é verdadeira, *viz.* que se o regente da seis for um planeta masculino e estiver acima do horizonte, o lado direito do doente está dolorido; e se o significador estiver nos primeiros graus do signo,

a parte superior do membro está dolorida ou magoada; se o significador estiver no meio do signo, a parte média do membro está aflita, assim como a parte inferior do membro quando o significador estiver nos últimos graus do signo.

Se a doença está no corpo, na mente, ou em ambos.

Deve-se entender, em primeiro lugar, que o signo ascendente, a Lua e o regente da casa em que se encontra o Sol mostram o espírito do homem, e que o regente do ascendente e o planeta que é dispositor da Lua denotam os membros externos e internos. Donde que, ao se dar julgamento sobre isto, deve-se considerar que se o ascendente, o Sol e a Lua estão todos viciados ou aflitos, a doença está então em todo o corpo, ou que não há ponto nenhum livre dela; mas se os planetas que dispõem do Sol e da Lua, ou aquele que é regente do ascendente, ou pelo menos dois deles estiverem afligidos, a doença está no espírito junto com alguma indisposição da mente; a razão disto é porque o regente do ascendente e o dispositor da Lua são precisamente os significadores das faculdades anímicas e das suas enfermidades no homem, ou do que lhe possa acontecer, tal como privação dos sentidos, loucura, frenesi, melancolia, etc.

Se o ascendente, a Lua e o regente da casa do Sol estão todos ou apenas dois impedidos, a enfermidade está na mente e não no corpo.

Se o ascendente e a Lua estiverem ambos desafortunados, e o regente do ascendente e o dispositor da Lua livres, a indisposição é na mente e não no corpo. Muitos astrólogos observam esta regra geral, *viz.* que Saturno naturalmente demonstra ou provoca melancolia, todo o tipo de indisposições resultantes da melancolia e, como consequência, a mente perturbada; donde, onde quer que se encontre Saturno como regente do ascendente ou da hora, ou da casa doze ou seis, ou se a Lua se separa dele, ou se Saturno estiver na sexta casa, ou no ascendente, ou em conjunção, quadratura ou oposição ao regente do ascendente, a pessoa doente luta com alguma aflição da mente, ou com alguma ansiedade irritante com a qual a sua mente está muito preocupada; e o contrário é causado por Júpiter, pois ele nunca oprime a mente mas sim o corpo. Se

o regente da casa da Lua e do ascendente estão desafortunados pelo Sol, ou combustos, ou sob os raios do Sol, a enfermidade é física.

Se o planeta que rege o signo em que se encontra o regente do ascendente e o dispositor da Lua estiverem desafortunados por queda, detrimento ou muito afligidos de outra forma, a doença reina mais na mente do que no corpo.

Se um planeta no ascendente, ou o ascendente, ou se o regente da casa da Lua estiverem oprimidos na doze por uma conjunção, quadratura ou oposição de Marte, a doença é tanto do corpo como da mente. Um planeta naturalmente malévolos, em aspecto ao ascendente mas não à Lua, e juntamente com isto, se o regente do signo em que está o Sol estiver afligido, a pessoa está em sofrimento mental, mas não doente no seu corpo. Também se o grau ascendente e o grau do signo em que se encontra a Lua estiverem mais afligidos do que os regentes desses signos, a doença está mais ao nível da mente do que do corpo, e o contrário se os regentes estiverem mais afligidos do que as partes dos signos anteriormente mencionadas. Se o regente do ascendente e o Sol estiverem nas suas exaltações, e o dispositor da Lua no seu detrimento ou queda, etc., a doença reina no corpo e não na mente. Quando os regentes da Lua e do Sol estiverem nos seus detrimientos, quedas, ou peregrinos, retrógrados, combustos, e o grau ascendente em quadratura à Lua, e livre dos maus aspectos de Saturno e Marte, então o paciente está afligido por uma alma atormentada. Normalmente, quando o Sol, o regente do ascendente, ou da hora, ou da casa doze, são significadores da pessoa que pergunta, demonstram uma mente afligida por altivez, vanglória, vaidade, orgulho, etc.

Vênus indica luxúria, um desejo lascivo de mulheres, com o qual tanto o corpo como a mente estão perturbados. Mercúrio mostra fantasias senis e imaginações medonhas, onde quer que se encontre como significador e afligido; também que o doente é levado a desconfianças devido a medos vãos, às suas próprias fantasias ciumentas, ou devido a algum boato. Além das muitas indicações anteriormente prescritas, deve-se considerar se os graus em que caem o regente do ascendente, o Sol ou a Lua no momento do nascimento (se se tiver a natividade do paciente) são graus de

um signo em que se dá um eclipse ou alguma grande conjunção iminente no momento da doença ou perto dela, pois devo dizer-vos que estas são todas desafortunadas.

O signo do eclipse ou de uma grande conjunção, significando ameaças nefastas, ou o signo da casa oito da revolução solar anual caindo em qualquer dos ângulos da natividade, especialmente no ascendente, resulta muito perigoso.

Quando o paciente adoece pela primeira vez ou faz a pergunta, se ascende o signo onde se encontrava um maléfico na natividade, este atormenta medonhamente a pessoa doente, *viz.* mostra que ela terá um ataque sério da doença. A conjunção da Lua com o Sol é muito mau sinal, quando não há mais do que seis graus de distância entre eles, e a Lua não tiver ainda passado pelo Sol, ou seja, não tiver ainda estado em conjunção com ele. Contudo, se o Sol e a Lua estiverem em conjunção em Áries ou Leão, esta desgraça é diminuída; quando a Lua está a doze graus do Sol, mostra pouco perigo.

Das crises, ou dias críticos.

Vários astrólogos lidaram com esta parte da Astrologia Médica de forma tão sábia que apenas me referirei às suas excelentes obras, que se podem obter publicamente; tenho sempre observado apenas isto, que para se determinar a verdadeira crise, se deve obter tão exatamente quanto possível a hora em que o paciente caiu à cama pela primeira vez.; se não for possível obtê-la, então usar a hora em que o primeiro julgamento foi pedido ao médico, e retificar o movimento da Lua para essa mesma hora; se a doença não é crônica, mas aguda, Verificar-se-á grande alteração na doença e na pessoa enferma perto daquelas datas em que a Lua se distancia 45 graus do seu lugar de origem; assim como quando está a 90 graus desse lugar; e de novo quando dista 135°. Para descobrir se a crise será boa ou má, deve-se verificar com que planeta ela está em aspecto nessas datas, se com um planeta benéfico ou com um maléfico; se nessas datas se encontrar em bom aspecto com um planeta benévolo, promete alívio e um melhor estado na doença; mas se entrar então em mau aspecto com o regente da oito ou seis, o paciente piorará, a sua dor aumentará,

e os medicamentos far-lhe-ão pouco bem. Observei normalmente, e não me recordo de ter falhado, *viz.* que sempre que a Lua chegava a uma quadratura, conjunção ou oposição do planeta que, de algum modo, afligia o ascendente, o regente do ascendente ou a Lua, ou quando ela chegava a igual aspecto do regente da seis, ou de qualquer planeta que estivesse colocado na seis, repito, nessa altura sempre observei que o paciente ficava muito indisposto, a doença aumentava e os medicamentos que eram ministrados nesses momentos operavam pouco ou nenhum efeito; quando observava que a Lua chegava a um trígono ou sextil do regente do ascendente, ou do regente da onze, ou do regente da nove ou dez, costumava anunciar conforto ao paciente, e alguma relaxação ou intervalo de alívio; assim como, quando o regente do ascendente chegava a qualquer bom aspecto do Sol, e se este não tivesse poder ou domínio sobre a doença, achava a mente do paciente muito clara.

Quando considero que, pela graça de Deus, a pessoa doente se recuperará, e me for perguntado "Quando ou por volta de que data isso acontecerá?", verifico normalmente quem é o regente do ascendente, e a qual dos planetas benévolos faz aspecto, e quantos graus há de distância entre eles, em que casa estão ambos, *viz.* se estão angulares, sucedentes ou cadentes, quais os seus signos, se são cardeais, fixos ou mutáveis e, de acordo com o tipo e qualidade da doença, assim condiciono a minha medida de tempo; contudo, geralmente se o aspecto estiver em signos cardeais, julgo que em tantos dias a pessoa se curará, e com mais certeza o determino se os significadores estiverem rápidos e angulares. Se a aplicação se der em signos mutáveis, não julgo meses, semanas ou dias, mas sim de acordo com a minha possibilidade de fazer um julgamento fundamentado, tendo primeiro observado a natureza da doença, e a possibilidade de determinar em tanto ou tanto tempo; os antigos diziam:

Signos cardeais mostram dias.

Signos mutáveis, semanas ou meses.

Signos fixos, meses ou anos.

Os ângulos são equivalentes aos signos cardeais.

As casas sucedentes aos signos mutáveis.

As casas cadentes aos signos fixos.

Juntamente com os significadores principais, considerar o movimento rápido ou lento da Lua, o signo em que se encontra e a sua qualidade, misturar tudo isto, e o julgamento será mais racional: muitas vezes verifico que, quando o regente do ascendente sai do signo em que se encontra no momento da pergunta, e tem dignidades essenciais no signo em que entra, nessa data a pessoa recupera-se, ou sente em si uma sensível alteração para melhor; o mesmo acontece se os últimos graus de um signo se encontram na cúspide da seis, *viz.* se vejo 28 graus e o signo é mutável, digo que a doença se alterará em menos de duas semanas. Poderia dar regras infinitas mas, no julgamento subsequente de uma ou duas figuras, far-me-ei entender melhor na parte prática e enunciarei o método que sempre segui; mas para que, juntamente com o que escrevo, o leitor tenha maior diversidade de julgamento, e porque nada nesta vida é mais repulsivo do que a doença ou mais delicioso do que a saúde, tentei traduzir as *latromathemáticas de Hermes*, muito apreciadas em todas as épocas, e inseri-las aqui, visto serem necessárias para os julgamentos desta casa.

HERMES TRISMEGISTO

sobre a primeira Decumbitura* dos doentes.

Os raios celestes, ou as influências procedentes dos sete planetas, e emitidas por eles, são multiplicadas e dispersas pelos vários membros do homem, começando a interagir a partir da concepção no útero materno; realmente, nada se passa de modo diferente quando a criança vê pela primeira vez a luz deste mundo, mas sim de acordo com a posição dos doze signos do céu, atribuindo-se assim a cabeça ao signo de Áries.

* Decúbito total, posição em que se está deitado. (N. da T.)

As partes *sensíveis* ou os instrumentos do corpo humano são assim atribuídos aos sete planetas:

O olho direito ao Sol, o esquerdo à Lua.
O sentido da audição e os ouvidos a Saturno.
O cérebro a Júpiter, o sangue a Marte.
O olfato e o gosto a Vênus.
A língua e a traqueia a Mercúrio.

Sofre de defeito ou imperfeição aquele membro que é regido por um planeta afligido na concepção ou no nascimento, ou que é por ele representado.

Há também no homem quatro partes principais e mais gerais: a cabeça, o tronco, as mãos e os pés.

Se o planeta que governa qualquer destas partes principais estiver desafortunado e mal aspectado, quer no momento da concepção, quer no nascimento, esse mesmo planeta aflige ou desfigura todas aquelas partes que lhe são atribuídas, ou alguma parte específica ou principal desses membros.

Tal como quando o Sol ou a Lua estão maldispostos ou viciados, quer um quer ambos, os olhos são prejudicados; se é Saturno, os ouvidos, dentes ou sentido da audição. Quando Mercúrio está oprimido, encontramos um defeito na língua, ou gaguez na fala. Da mesma forma podemos perceber se qualquer parte do peito, pulmões, fígado, coração ou qualquer dos intestinos ou miudezas do corpo estão radicalmente corrompidas ou infectadas a partir do nascimento ou da concepção.

Na consideração das mãos e dos pés, observaremos se os dedos, unhas ou qualquer deles estão imperfeitos ou viciados pela afinidade de algum planeta maligno predominante.

Aos defeitos e imperfeições que se encontram dentro do âmbito da cura, deverão ser aplicados os medicamentos convenientes, e devemos resistir às doenças resultantes da influência dos planetas através de outros planetas de natureza e poder contrários aos do planeta que aflige.

A Saturno são atribuídos aqueles medicamentos que refrescam ou refrigeram, diluem através da secura ou sicatividade.

A Mercúrio aqueles que coagulam, são flatosos e causam ventosidade.

A Marte aqueles que são calefacientes, quentes e impelentes, como se o planeta fosse um aquecedor e promotor de sangue muito intenso.

A Júpiter e Vênus coisas que conglutinam, amolecem e que são eficientes no alívio e cura de todas as úlceras.

A Lua ajuda ou presta assistência a qualquer planeta, bom ou mau, a que se aplique.

Portanto, aquele que deseja curar o doente ou sarar o aleijado, deverá considerar bem a posição do céu levantada para a hora em que aquele adoeceu ou caiu à cama pela primeira vez; deve-se respeitar cuidadosamente os planetas, e as suas respectivas disposições, e hábitos mútuos uns aos outros, pois sem o congresso e a influência destes nos assuntos humanos e mundanos, nada é enfermo ou saudável. Nenhum paciente pode jamais ser curado pelo esforço do seu médico, por mais sábio que este seja, sem a configuração benevolente das estrelas e a sua feliz posição, perecendo se delas estiver destituído, ou restabelecendo-se e sendo preservado pela sua benéfica influência.

Se a hora certa em que a pessoa adoeceu pela primeira vez não puder ser conhecida com exatidão, então tomar a posição do céu à hora em que o julgamento é pedido ao médico. Aí, observar de quem se separa a Lua, a quem se aplica e com que planeta está em quadratura, oposição ou conjunção; se ela estiver em configuração com os malévolos, sugere que a doença se prolongará quase até à morte; mas com as fortunas, o doente obterá remédio mais rapidamente. Observar se ela está rápida e crescente, ou se ambas, ou nenhuma das condições acontecem simultaneamente; pois se após a sua conjunção ao Sol, quando começa a crescer e como que a inchar com o aumento de luz e velocidade, ela for então afligida por uma quadratura ou oposição de Marte antes de chegar à oposição do Sol, e se não intervier o aspecto de um planeta benevolente, significa doenças mortais e perniciosas; mas se estiver ligada, ou em bom aspecto, a estrelas benéficas, o corpo enfermo recuperará, apesar de ter estado absolutamente persuadido de que não viveria nem escaparia àquela doença; mas se a Lua estiver a diminuir de luz e de velocidade, e afligida por uma quadratura

ou oposição de Saturno (a não ser que imediatamente após a oposição de Saturno o vigor da doença remita) a doença não pode ser curada, sendo antes mortal; mas se ela se aplica a planetas benévolos, a doença será curada em breve. Deve-se considerar ainda isto: que durante o aumento de luz e de velocidade da Lua, a doença aumenta; quando a Lua diminui de velocidade, a doença diminui; isto deve ser cuidadosamente verificado na primeira avaliação de cada doença.

Aqueles que, no momento em que caem à cama pela primeira vez, estão oprimidos pela influência maligna de Saturno ou Mercúrio, estão normalmente pesados e sonolentos, movendo os seus membros enfermos a contragosto, estupidificados e insensíveis devido ao frio imoderado, ou molestados por defluxos anormais; a doença vai-se apoderando a pouco e pouco da pessoa doente, e não é facilmente acordada apesar de a isso ser instada. Está silenciosa na fala, amedrontada, desejosa de emplastos e fomentações muito quentes, e que desenvolvam calor; deleita-se com a ausência de luz e em ficar no escuro; suspira continuamente, e inspira o ar suavemente, ou está ofegante; o pulso está rápido e doloroso; a aplicação de coisas quentes dá-lhes grande conforto; têm a pulsação fraca; a parte exterior dos seus corpos está fria e seca, de modo que, ao curar tais pessoas, o médico deve aplicar aqueles medicamentos que são naturalmente quentes, que amolecem e constroem.

Aqueles que adoecem sob a configuração maléfica do Sol ou Marte, ficam perturbados na suas mentes, perplexos nas suas fantasias, são problemáticos e muito agressivos no seu comportamento, estando as partes superficiais dos seus corpos inflamadas com um calor escaldante. São dados à ira, fazem muito clamor e ruído, parecem irritados, de olhar fixo, sempre sedentos devido à aspereza das suas línguas ressequidas; desejosos de vinho, de bebidas frescas, solicitando o uso urgente de banhos. Nenhum tipo de comida lhes provoca o apetite; lançam espontaneamente a sua linguagem virulenta contra qualquer pessoa; têm uma pulsação curta, deprimida e desordenada; faces vermelhas e rubicundas, oprimidas pela gordura do corpo. Contribui bastante para a recuperação destas pessoas a sangria até ao quinto dia, ou prescrever aqueles medicamentos que evacuam e purgam a podridão dos seus corpos, e administrar

aqueles outros remédios que as necessidades da natureza pedirem. Os medicamentos que são agradáveis à natureza de Marte são repugnantes a Saturno por não serem calefativos, emolientes, ou por não amolecerem e dissolverem as obstruções.

Os medicamentos que concordam naturalmente com Saturno, são contrários àqueles da natureza de Marte; tal como aqueles que são refrescantes ou refrigerantes, adstringentes ou cicatrizantes, e reperfusores.

Todas as enfermidades ou paixões, ou tremuras do coração, e aquelas que procedem da boca do estômago, doenças e dores nas artérias, veias e articulações, têm origem na influência nefasta de Marte e do Sol.

Febres continuadas, frenesins, exulcerações e inflamações dos pulmões e olhos, e doenças como tais têm a sua origem em Saturno e Mercúrio; contra tais doenças, os medicamentos que refrigeram são os mais apropriados; sendo desse tipo estes:

<i>Solano</i>	<i>A pedra Hematite</i>	<i>Alúmen</i>
<i>Coentros</i>	<i>Purcel e</i>	<i>Flower of the field-</i>
<i>Endívias</i>	<i>Clara do ovo</i>	<i>vine</i>
<i>Sumo de papoila</i>	<i>Linhaça</i>	<i>A fruta de ambas</i>
<i>A casca da raiz</i>	<i>Canas</i>	<i>Palmeiras</i>
<i>de Alkakenge</i>	<i>Folhas de malvas</i>	<i>A arvore de mirra</i>
<i>Polygonum aviculare</i>	<i>Romãs</i>	<i>Rhus cortaria</i>
<i>Singreen</i>	<i>Hypocistis</i>	<i>Rosas frescas</i>
<i>Fleawort</i>	<i>Cipreste</i>	<i>Bull-rushes</i>
<i>Lentilhas</i>	<i>Amoras</i>	<i>Ladanum</i>
<i>Parras</i>	<i>Acácia</i>	<i>Açafrão</i>
<i>White Lead</i>	<i>Cydonia oblonga</i>	<i>Patomagitum</i>
<i>Silver-froth</i>	<i>Pirapirastra</i>	

Os medicamentos que são naturalmente calefativos ou quentes, estão atribuídos ao domínio de Marte e do Sol; dos quais, alguns são os seguintes:

<i>Olcum cyprinum</i>	<i>Unguentum irinum</i>	<i>Narciso branco</i>
<i>Todas as coisas que</i>	<i>Canela</i>	<i>Trigonella foenum-</i>
<i>graecum</i>		
<i>cheiram bem, e são</i>		
<i>fragrantes</i>	<i>Oréganos doces</i>	<i>Nardostachys jatamansi</i>

<i>Mirra</i>	<i>Cassia odorata</i>	<i>A espuma do mar calcificada</i>
<i>Bdellium</i>	<i>Frantínssence</i>	<i>ou tornada dura</i>
<i>Storax calamita</i>	<i>Ammoniacum</i>	<i>Helleborus</i>
<i>A raiz sera</i>	<i>Ruta Graviolens</i>	<i>Pyrethrum</i>
<i>Ocymnum</i>	<i>figos secos</i>	<i>Cebolas</i>
<i>Pix líquida & sólida</i>	<i>Nitrato de potássio</i>	<i>Alho</i>
<i>Banha</i>	<i>Granum gnidium</i>	<i>Cebolinha</i>
<i>Medula</i>	<i>Staves-acre</i>	<i>Rabanetes</i>
<i>Galbanum</i>	<i>A pedra asius</i>	<i>Grão de bico</i>
<i>Flor de luce</i>	<i>Galangal</i>	

Para expulsar e recuperar daquelas doenças que têm a sua origem e causa em Saturno ou Mercúrio (que teriam sido determinadas posteriormente pelo percurso da Lua) deve-se administrar o tipo de medicamentos que aquecem e amolecem naturalmente; mas ao reprimir doenças solares ou marciais, o douto médico deve aplicar aqueles remédios que são por natureza refrigerantes, refrescantes e repercutivos.

**Dos sinais e conjecturas da doença, e da vida ou
morte pelo bom ou mau posicionamento da
Lua no momento em que o paciente
cai à cama pela primeira vez,
ou faz a pergunta.**

Quem quer que se deite pela primeira vez por motivo de doença no momento em que a Lua esteja a diminuir de luz e de velocidade, em qualquer dos doze signos, e afligida pela quadratura, oposição ou conjunção de Saturno, estará parcial ou inteiramente tomado pelas doenças que se seguem, enquanto durar a sua doença: **Lua em Áries em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno** - *Viz.* com dores de cabeça, ou peso na cabeça, ou catarro escorrendo pelas narinas, zumbidos nos ouvidos, cansaço ou falta de vista, destilação de catarro e humores corruptos escorrendo da cabeça para a garganta e traqueia, pulso fraco e desordenado, sonolência mental, enjôo de estômago, transpirações imoderadas e fora de época, quente por dentro, frio por fora, mais aflito de noite do que de dia; se a Lua não estiver favorecida pelo aspecto de nenhum bom

planeta, não há dúvida de que a pessoa doente morrerá, se Deus não enviar nenhum remédio extraordinário. Purgar o intestino reduz o sofrimento, sangrar é nefasto.

Lua em Touro em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Febres procedentes de obstruções e destemperos do diafragma e das artérias, *viz.* as partes internas junto ao coração, fígado e pulmões, ocasionados por demasiada luxúria, ou por excesso de ingestão ou repleção exagerada; as suas pulsações são altas mas imoderadas, e há uma inflação ou inchaço do corpo e ulceração dos pulmões; se a Lua não estiver apoiada por alguns aspectos benéficos das fortunas, a pessoa mal chegará a viver catorze dias; mas se a Lua estiver, como foi dito, em qualquer bom aspecto, o doente pode recuperar para além de todas as esperanças. Aqueles medicamentos que purgam ou dissolvem humores espessos e a flebotomia são benéficos.

Lua em Gêmeos em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Aquele que cair doente estando a Lua em Gêmeos, afligida por Saturno, por conjunção, quadratura ou oposição, tem a origem da sua doença ocasionada por cansaço da mente e por esta estar sobrecarregada com uma multiplicidade de assuntos, ou algum cansaço em viagem, ou excesso de exercício do corpo, receio de uma pequena febre; a dor dispersa-se por todo o corpo, mas principalmente pelas artérias e articulações.

Verifico que as partes vitais do corpo estão sempre muito afligidas quando a Lua está em Gêmeos no momento da decumbitura de alguém, e que os doentes têm tendência para a tuberculose; nestes o pulso é raro e fraco, são afligidos por suores frequentes, sintomas do baço, e a doença é mais incomodativa de noite do que de dia; se Marte, junto com Saturno, aflige simultaneamente a Lua, defende a maioria dos autores, o doente não viverá mais do que dez dias, a não ser que o aspecto favorável de Júpiter ou de Vênus intervenha, e então, após um longo período, o doente poderá recuperar.

Lua em Câncer em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Quem adoecer com a Lua em Câncer, afligida por Saturno, tem o peito muito tomado por densa matéria de melancolia, ou por fleuma espessa e viscosa, tem ataques de tosse, ou excesso de expectoração e de umidade, catarros, rouquidão, destilação das reumas, ou Corrimento de humores para o peito, os brônquios estão oprimidos e congestionados, pequenas febres e muitas vezes receio de uma

seção quotidiana, mas normalmente segue-se uma seção quartã, persistindo por muito tempo, dor de barriga, ou alguma enfermidade nos rins ou partes secretas. Se a Lua estiver minguate e próxima do corpo de Saturno, a doença continuará durante um grande período de tempo; e se, juntamente com a sua aflição, o regente do ascendente estiver impedido pelo regente da oito, há poucas esperanças de cura.

Lua em Leão em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Naqueles que se deitam ou queixam pela primeira vez quando a Lua está em Leão e impedida por Saturno, a doença resultará de sangue melancolicamente nefasto, o doente sentir-se-á oprimido por um calor impiedoso no peito, tensão no coração, com febres violentas, as pulsações são difíceis, calores externos e internos afetam muito o doente, por vezes são acometidos de um desmaio, ou fraqueza do coração e, se a doença persistir longamente, o doente corre o perigo de icterícia negra.

Aquelas coisas que umedecem e aquecem suavemente, são boas para o doente; quando a Lua chega à oposição de Saturno, se o sextil, trígono ou conjunção a Júpiter ou Vênus não derem apoio, muitas vezes o doente morre.

Lua em Virgem em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Estando a Lua em Virgem, afligida por Saturno, a doença resulta da difícil digestão do estômago, e de demasiada fleuma nefasta a obstruir os intestinos e as entranhas, picadas ou pontadas abaixo das costelas, febres inopinadas; verifico muitas vezes que quando a Lua está em Virgem, em aspecto a Saturno, os doentes estão afligidos por uma cólica, com extrema melancolia, com gota ou dores nas coxas e pés, etc. Coisas que amolecem, aquecem e dissolvem, são muito apropriadas para os doentes; quando a causa da doença tem a sua origem nesta configuração da Lua em Virgem, afligida por Saturno, verifico geralmente por experiência que o doente continua enfermo durante muito tempo, pois Virgem é um signo de terra e Saturno é lento.

Lua em Libra em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

Quando a Lua está em Libra, afligida por Saturno, a doença tem a sua origem na ingestão excessiva de vinho, gula, ou comida não totalmente digerida, ou demasiada luxúria, o peito está afetado, assim como a cabeça, sem apetite para comer, um enjôo no estômago, a tosse, rouquidão e destilação das reumas, tudo isso o aflige; também verifiquei que, quando se dá este aspecto da Lua a Saturno, a pessoa doente esteve incomodada

com grandes dores nas articulações, joelhos e coxas, e com comichão nessas partes, temendo uma ciática.

Lua em Escorpião em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno

- Estando Saturno a afligir a Lua em Escorpião, a doença é no ânus, normalmente uma úlcera aí localizada, ou hemorróidas, ou alguma exulceração ou dano nos membros privados.

Verifico por experiência que, se um homem ou uma mulher fazem a pergunta quando a Lua está em Escorpião e afligida por Saturno, não há retenção de urina, a pessoa está incomodada por um cálculo na bexiga, ou inchada por hidropisia, afetando e inchando os seus joelhos e pernas; assim como, por vezes, têm diarreia, se for homem é gonorreia, se for mulher, a menstruação é demasiadamente abundante.

Lua em Sagitário em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

O Saturno a afligir a Lua, a pessoa enferma está sensivelmente oprimida com o defluxo de humores sutis, finos e agudos, dores nas artérias ou articulações, receio de uma febre, extremos de calor e frio, muitas vezes acessos duplos de febre; aquilo que mitiga suavemente o calor e umedece, é bom para as pessoas que ficam doentes sob este aspecto.

Verifico por experiência que a Lua em Sagitário, afligida por uma conjunção de Saturno, faz com que a doença resulte de sangue infectado por cólera e melancolia, e por vezes devido a esforço excessivo, ou exercício violento seguidos de um golpe de ar frio; na oposição da Lua a Saturno, na maioria das vezes o doente tem um ataque de gota, ou algum tumor ou inchaço nas suas mãos, ou coxas, ou pés, etc. Se Marte fizer algum mau aspecto à Lua, além do de Saturno, no momento de ficar doente pela primeira vez, demonstra uma violenta febre ardente.

Lua em Capricórnio em conjunção, quadratura ou oposição a

Saturno - A doença resulta de frio ou melancolia, com destilações sutis e finas, peso no peito e estômago, dificuldade na respiração, tosses secas, os pulmões oprimidos, ameaça de febres, mais dor à noite do que de dia; os medicamentos que aquecem e umedecem moderadamente auxiliam nesta doença.

Verifico ainda que a pessoa se queixa de dor de cabeça ou de dor

no ouvido esquerdo, ou de um zumbido ou ruído na sua cabeça.

Lua em Aquário em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno -

A doença é ocasionada por demasiado esforço, cansaço ou trabalho do corpo ou da mente, falta de sono e do devido refrigério da natureza; a enfermidade tem paragens incertas, com remissões e ataques, até a Lua ter ultrapassado a oposição à sua própria posição, momento em que, se as fortunas fizerem um bom aspecto à Lua, o doente pode recuperar.

Verifico que os doentes que se queixam ou caem à cama sob o aspecto malévolos anterior, sofrem de ruídos na cabeça e de desmaios ou palpitações do coração; ou muitas vezes têm a garganta irritada, ou sentem-se incomodados com o seu congestionamento e em perigo de Sufocação.

Lua em Peixes em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno - A

causa da doença é devida a destilações frias; a pessoa é afligida por febres contínuas, suspiros repetidos ou constantes, picadas e pontadas sob os mamilos, palpitações do diafragma e do coração.

Verifico que o doente se sujeitou a um frio excessivo, que a sua garganta está oprimida por fleuma espessa, e o seu peito está incomodado por uma tosse podre, e que abundante matéria aquosa aí se aloja.

Aqueles medicamentos que aquecem suavemente são bons para estes casos.

Tal como tratamos daquelas doenças que podem afligir qualquer pessoa que adoça ou caia à cama, estando a Lua em qualquer dos 12 signos e oprimida por Saturno, ou até por Mercúrio, do mesmo modo tentaremos mostrar a qualidade da doença a partir da aflição da Lua por Marte ou pelo Sol ao longo dos 12 signos do zodiaco.

Lua em Áries em conjunção, quadratura ou oposição a Marte -

Para quem adoecer com a Lua em Áries e em conjunção, quadratura ou oposição a Marte, a sua enfermidade resultará da afecção destemperada das membranas do cérebro, febres contínuas, ausência de repouso ou quietude; uma boca quente e sedenta, extrema sede, secura da língua, fígado quente ou inflamado, muito calor no peito, pulsações altas e desordenadas, pode-se temer uma convulsão, ou

privação dos sentidos: as sangrias e aquelas coisas que refrescam e que nutrem são muito eficazes.

Se a Lua, após se ter separado dos raios ou do aspecto malévolo de Marte, se aplicar a uma conjunção ou oposição a Saturno, e estiver a diminuir de luz e de velocidade, há poucas esperanças de vida; que o doente se prepare para Deus. Verifico normalmente que, quando a Lua está em Áries afligida por Marte, a pessoa está quase a ponto de enlouquecer, ou tem qualquer dor ou sofrimento extremos na barriga ou no intestino delgado, causado por obstruções coléricas.

Lua em Touro em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - A pessoa que adoeceu tem excesso de sangue doente, febres constantes, toda a estrutura do corpo obstruída, inflamação da garganta, pescoço e nuca, dores nos ossos, sonos sobressaltados e não profundos, um desejo louco de vinho e de água fria. São necessárias sangrias e aquelas coisas que refrescam moderadamente e alheiam o calor.

Verifico que quando a Lua está em Touro, afligida por Marte, o paciente está enfermo de estrangúria, ou tem cálculos ou areias nos rins, a garganta irritada e pestilenta, ou rouquidão, ou tem alguma malignidade naquela parte do corpo.

Lua em Gêmeos em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Aquele que cai à cama quando a Lua está em Gêmeos afligida por Marte, experimentará geralmente uma violenta e perigosa febre, obstruções, e tem pulsações altas e desordenadas; o sangue é demasiadamente quente, e há necessidade de emissão de sangue, estando todo o corpo à beira da corrupção devido à podridão do sangue.

Verifico que aqueles que ficam doentes quando a Lua está em Gêmeos afligida por Marte têm dores pelo corpo todo, a doença não se fixa em lugar nenhum, o seu sangue está extremamente corrompido, têm alguma mazela ou sofrimento nos seus braços ou articulações, e estão afligidos por uma pedra ou calor nos rins, e por vezes cospem sangue.

Lua em Câncer em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Com a Lua em Câncer afligida por Marte, o doente é sensível a grande abundância de fleuma doce no seu estômago, ingeriu em excesso, vomita frequentemente ou deseja fazê-lo, com inversão ou viragem do ventrículo.

Verifico que geralmente é uma mera indigestão, resultante de paródia e excesso, e a maior parte dos que vi assim afligidos foram curados pelo vômito; muitas vezes transforma-se numa diarreia, ou numa tosse podre e suja, por vezes cuspidando sangue.

Lua em Leão em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Neste caso, há excesso de sangue e daí as fortes febres, pulsações muito fracas, delírios e fortes ataques de fúria, um cérebro perturbado, privação de apetite, peso e Sonolência por todo o corpo, muitas indisposições do coração; o corpo em perigo de consumição; geralmente morrem ao nono dia depois de caírem doentes, se outras configurações dos céus concordarem.

Verifico que o sangue está excessivamente quente, a pessoa quase enlouquecida, abundando um excesso de cólera, o corpo excessivamente seco, uma probabilidade de pleurisia; desmaios ou o coração muito aflito; temo sempre mais esta conjunção ou oposição a Marte por uma Lua neste signo, do que em qualquer outro do zodíaco.

Lua em Virgem em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Geralmente uma alteração ou defluxo no intestino resulta desta infeliz posição, pequenas febres com origem na cólera e na melancolia, o pulso ausente, inversão do ventrículo, nojo da comida; morte dentro de trinta dias se as fortunas não ajudarem.

Verifiquei por experiência que os afligidos por este aspecto ou aspectos, estão atormentados com gases, cólicas, muitas vezes fraqueza nas pernas ou próximo dos tornozelos. Contudo, nunca achei que alguma doença fosse facilmente curada se a Lua estivesse em Virgem, afligida por Marte no momento da decumbitura ou de se adoecer pela primeira vez.

Lua em Libra em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - O paciente sofre de abundância de sangue, e por essa razão tem febres, pulsação alta, ausência de sono, não tendo descanso natural, e uma inflamação por todo o corpo.

Observo que os doentes deste tipo estão oprimidos por sangue excessivamente quente, cometeram alguma desordem excessiva na dieta; muitas vezes têm uma pedra ou areia nos rins, ou muito calor nestes.

Aquelas coisas que refrescam suavemente, são as melhores nesta natureza; muitas vezes a doença está espalhada por todo o corpo, em todo o lado, e seguem-se violentíssimas febres. As sangrias são benéficas.

Lua em Escorpião em conjunção, quadratura e oposição a Marte -

Quem quer que seja a pessoa que pergunta, sofre de alguma enfermidade nas suas partes privadas. Há normalmente alguma exulceração, sífilis (ou sarampo, se são crianças) e hemorróidas.

Observo que o doente sofre de congestionamento na cabeça, ou de alguma dolorosa constipação ou reumas naquela parte do corpo; se a pessoa tem ar de depravada, diagnóstico sífilis, ou gonorreia, ou esquentamento sem mais palavras; por vezes verifico que a pessoa apresenta sarna e sofre de erupções, etc.

Isto representa a corrupção do sangue, etc., e coisas tais como calor e conforto, são agora necessárias; a doença é normalmente escandalosa. Se a pessoa que apresenta a pergunta for modesta, há razão para desconfiar de traição, etc. Se for um homem a perguntar, a mulher pode estar em falta, etc. *in contrario*.

Lua em Sagitário em conjunção, quadratura ou oposição a Marte -

Tal aflição da Lua em Sagitário dá a entender que a pessoa doente sofre de uma doença muito violenta, resultante de ingestão excessiva, ou gula, ou demasiada repleção; está atormentado por febres altas, com paroxismos coléricos e com diarreia. As pulsações são poucas e fracas, ou batem lenta e levemente. Se o doente escapar ao sétimo dia, ou estiver consciente no dia em que a Lua fizer uma quadratura exata ao lugar em que se encontrava quando se caiu à cama, haverá então esperanças de recuperação.

Verifico diariamente por experiência que a pessoa doente tem o sangue excessivamente aquecido por algum exercício inopinado, que tem uma temperatura altíssima e que por vezes a malignidade da febre pestilenta é tal que é sangrada duas ou três vezes; além disso, sofrem muitas vezes de gota da mão e do pé, ou comichões e erupções, e por vezes de gargantas irritadas, etc., e outras vezes reumas agudas afetam-lhes os olhos.

Lua em Capricórnio em conjunção, quadratura ou oposição a Marte

- Aqui não parece haver equilíbrio perfeito, abunda a cólera, o doente tem vômitos, há incapacidade do ventrículo,

inchaço dos tendões, seguido imediatamente de um defluxo da barriga, febres contínuas ou recorrentes, inflamação do peito, alguma exulceração aflige a pessoa, ou algum humor colérico aflige as suas mãos ou as articulações dos seus dedos. Os medicamentos obstrutivos e constringentes são úteis; as suas pulsações são remissas e lentas.

Verifico que o doente tem tendência para a icterícia, o rosto chupado e o seu corpo extremamente magro, e que o sangue em todo o corpo está alterado, e que a doença é muito difícil de ser curada até pelos mais sábios; tais pessoas têm geralmente muito pouco sangue, ou o seu sangue foi corrompido o bastante, ou até mais não.

Lua em Aquário em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Se a Lua estiver lenta, minguate e afligida por Marte quando a doença atinge a pessoa, a enfermidade provém de afecções muito agudas e violentas, ou de paixões veementes; qualquer planeta favorável fazendo um bom aspecto à Lua quando ela faz quadratura à sua própria posição, ou quando ela chega à oposição do grau do zodíaco em que se encontrava quando se caiu à cama, dá remédio imediato após vinte dias.

A experiência diz-me que com os aspectos anteriores, especialmente com a oposição, o doente sofre do coração, tem desmaios, uma febre violenta, o sangue incha em todas as veias, pulsações altas; por vezes queixam-se de grande dor no peito e respiram com grande dificuldade.

Lua em Peixes em conjunção, quadratura ou oposição a Marte - Quando a Lua está afligida por Marte neste signo de Peixes, e está crescente e rápida, o corpo está cheio de humores densos, a doença resulta da ingestão excessiva de bebida, a doença é mais predominante durante a noite, a pessoa está dominada por convulsões ou *delirium*, tem febres altas e agudas, uma sede veemente e está desejosa de vinho.

Normalmente verifico que a pessoa doente ou que pergunta, quando a Lua está em Peixes e afligida por Marte, está oprimida por uma violenta diarreia, e que se queixa de grave dor na barriga, ou de uma tosse extraordinariamente forte, e de defluxo contínuo de reuma

da cabeça para a garganta, quase sufocando a pessoa, o ventre inchado e há perigo de hidropisia.

AFORISMOS ASTROLÓGICOS ÚTEIS PARA OS MÉDICOS.

1. *Nas perguntas relativas a pessoas doentes, dar o ascendente, o seu regente e o regente da figura como significadores da pessoa doente.*
2. *Do signo da seis, do regente dessa casa, dos planetas lá colocados, e do lugar do céu e do signo em que está a Lua, deduzir a doença ou a parte afligida, relativamente ao ascendente.*
3. *A sétima casa representa o médico, a décima o seu tratamento; se o regente da sétima estiver desafortunado, o médico não a curará; se for a décima casa ou o seu regente, o seu tratamento é inadequado.*
4. *A quarta casa significa o fim da doença, e se ela terminará rapidamente, ou se durará muito: os signos fixos prolongam, os signos mutáveis alteram a doença, os signos cardeais mostram que se dará rapidamente algum desfecho num sentido ou noutro.*
5. *Quando o médico visita o seu paciente pela primeira vez na hora de Saturno, o seu paciente ficará doente por muito tempo, ou levará muito tempo a curar e sofrerá muitos tormentos na sua cura; nem se curará até que quase desesperem tanto o médico como o paciente.*
6. *Aquele que dá início a uma cura na hora de Marte, encontrará o seu paciente zangado consigo, e a desdenhar ou a rejeitar parcialmente os seus tratamentos, os seus esforços serão mal recompensados e a sua pessoa ofendida.*
7. *Aquele que visita pela primeira vez o seu paciente na hora de Júpiter ou Vênus, receberá boas palavras do doente e será bem estimado e pago pelos seus esforços; mesmo que falhe na cura, não receberá prejuízo por isso, quero dizer, em grau de estima.*
8. *Quando é trazida a urina, que o ascendente represente a pessoa doente, quer o querente venha com o seu consentimento ou não, pois a urina era por vezes da essência do doente.*
9. *Se nem a urina nem o consentimento da pessoa doente chegarem ao médico, então*

o ascendente representa o querente; mas a pessoa e a doença devem ser deduzidos de acordo com a relação que o querente tiver com a pessoa doente: um homem pelo seu criado, a sexta mostrará a sua pessoa, não a sua doença, essa será a sexta da sexta, que é a onze, & sic in aliis, onde não haja consentimento.

10. *Mas em todas as doenças observar o lugar da Lua, pois ela é significadora geral em todas as coisas.*
11. *A pessoa doente está em grande perigo de morte quando na hora em que a pergunta foi feita ou quando a doença invadiu pela primeira vez a pessoa doente, tanto o Sol como a Lua estiverem abaixo do horizonte.*
12. *Como não existe luz neste mundo sem a presença do Sol ou da Lua, assim também não há segurança, ou esperança de recuperação do doente, quando estão obscurecidos ou subterrâneos no momento em que o doente cai à cama, e é ainda maior indício de morte se qualquer deles estiver afligido.*
13. *Tal como a quadratura ou oposição das fortunas não destrói, também o aspecto benéfico dos maléficos não beneficia, a não ser que esse aspecto seja com recepção.*
14. *Se o Sol e a Lua, ou o regente da figura, ou o regente do ascendente estiverem livres de aflições, e não tiverem afinidades com o regente da oito, não há dúvida que a pessoa doente recuperará; se dois destes significadores estiverem assim afetados, tudo correrá bem com ele, se não, ele morrerá.*
15. *O regente do ascendente ou o regente da figura na sua queda, desafortunado ou combusto, é de suspeitar que a pessoa doente morra daquela enfermidade.*
16. *Quando o significador do doente é fraco, e o regente da oito está forte e a afligi-lo, é muito de temer que a pessoa doente morra dessa sua enfermidade, sendo a natureza fraca e prevalecendo a doença.*
17. *Se o regente do ascendente estiver colocado na oito e sendo recebido pelo regente da oito nalgumas das suas dignidades essenciais, mesmo que o regente do ascendente não o receba de volta, a pessoa doente recupera para além das expectativas.*
18. *O médico deve, com razão, temer pelo seu paciente quando o regente do ascendente e a Lua se aplicam ambos por mau aspecto a um planeta abaixo do horizonte; o contrário é de se esperar, se se aplicarem a um planeta acima do horizonte: as casas doze, onze, dez, nove, oito e sete estão acima do horizonte, o resto abaixo.*
19. *Estando o regente da oito na cúspide da dez, e o regente do ascendente abaixo do horizonte, há grande temor quanto à recuperação.*

20. *Se a Lua estiver rápida de curso, e crescente, e se aplicar por um sextil ou trígono ao regente do ascendente, apesar de se encontrar abaixo do horizonte, apressa a cura, mais facilmente ainda se houver alguma recepção; a cura dar-se-á necessariamente mais cedo se a aplicação ao regente do ascendente se fizer acima do horizonte.*
21. *Se o regente do ascendente estiver na seis, ou o regente da seis no ascendente, prolonga a doença e é indicio de grande aflição nela; o mesmo faz a quadratura ou a oposição do regente da seis ao regente do ascendente.*
22. *Se os dois planetas benévolos, Júpiter e Vênus, forem os mais poderosos na figura, julgar o melhor para o doente, ou esperar o melhor; se os maléficos forem os mais poderosos, julgar o contrário.*
23. *A aplicação do regente da quatro a uma conjunção ao regente da oito prolonga a enfermidade e também significa a morte, se o regente da quatro for uma infortuna; se for um benéfico, esperar o contrário.*
24. *Um planeta retrógrado como significador da doença demonstra a sua continuação e indica a consumição do corpo e recaídas.*
25. *O significador estando estacionário, mostra disposição e desejo de vomitar, e as frequentes mudanças e variações da doença; mas se estiver combusto do Sol, na maioria das vezes o doente morre; e a razão é que um planeta estacionário tem tempo de fazer danos, porque não se move.*
26. *Um significador na sua queda ou detrimento, mostra desgraça e muito perigo, e indica muita desconfiança e medo na pessoa doente.*
27. *O ascendente e a Lua estando afligidos, e o regente de um e o dispositor do outro não, a doença está no corpo, não no espírito.*
28. *Mas se o ascendente e a Lua estão livres de aflições, e os seus regentes desafortunados, o sofrimento está no espírito, não no corpo; mas se ambos estiverem aflitos, tanto a mente como o corpo estão atormentados; assim como se um planeta malévolo aspectar o ascendente e não a Lua, a doença está no ânimo, não no corpo, sendo este o afligido se se der o contrário.*
29. *O regente da seis no ascendente, nove, onze ou dez, a doença é evidente; na sete ou quatro, está oculta e é desconhecida, o mesmo se dando na doze e na oito.*
30. *Os signos cardeais fazem com que a doença se altere com facilidade; os signos fixos tornam-na longa e permanente, e não sem muitas dificuldades; os signos mutáveis mostram recidivas, ou que está aqui agora, depois*

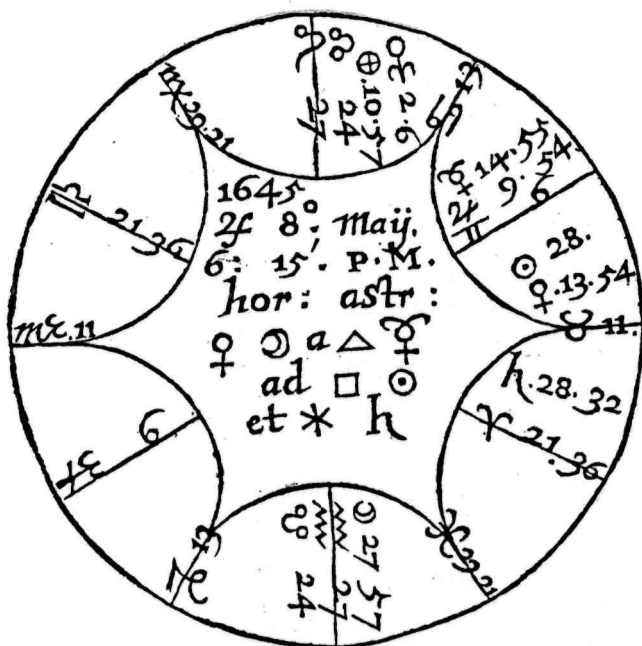
ali, ou que a pessoa doente está muito melhor num momento do que noutro.

31. *No princípio das doenças, temer sempre a má localização e a aflição da Lua, misturar o significado com o bom ou mau estado do regente do ascendente, e assim julgar do bom ou do mau que espera o doente.*
32. *Se a natividade do doente puder ser obtida, observar se a Lua, no momento da primeira caída à cama ou em que a pergunta foi feita, está num local em que estava uma infortuna no radix, ou em sua quadratura ou oposição, pois a cura far-se-á tanto mais arduamente e será tanto mais difícil de conseguir.*
33. *Se, no princípio de uma doença, a Lua estiver na seis da natividade, ou na quatro, sete, oito ou doze, e em qualquer dos casos aí se encontrar uma infortuna, manifesta a morte, a não ser que nalgum destes casos uma fortuna para lá lance os seus raios benevolentes.*
34. *Quando o ascendente da doença está oposto ao da natividade, e for a quatro, seis, oito, doze ou sete, não sendo o ascendente da revolução o mesmo, mostra que não haverá qualquer recuperação.*
35. *Quando o regente da dois aflige o regente do ascendente, o doente não será curado sem grande dispêndio do seu dinheiro; ou, se morrer, terá gasto a maior parte dele na sua cura, sem proveito.*
36. *O Sol no ascendente normalmente traz a saúde imediatamente; se estiver na seis, a doença muda de imediato; se o regente da oito estiver combusto, o doente recuperar-se-á e não morrerá desta vez.*
37. *O Sol é a candeia ou a luz do céu, e o espírito que purifica e embeleza os signos em que se encontra, destruindo os inimigos da natureza.*
38. *Não temer a morte do paciente se Júpiter estiver em bom aspecto ao Sol, mesmo que o regente do ascendente se aplique ao regente da oito.*
39. *Quando a doença ataca pela primeira vez e nesse momento a Lua se separa da combustão, a doença aumentará até que a Lua chegue à oposição do Sol.*
40. *O regente do ascendente estando desafortunado na oito, o paciente aumentará muito a sua doença, e atrasará a cura por seu próprio mau governo e falta de cuidado.*
41. *O significador do doente ocidental denota doenças crônicas; mas oriental, novas doenças. Considerar a separação da Lua e, conforme ela se separa e se aplica, assim também a doença diminuirá ou aumentará.*
42. *Se Saturno for o autor da doença, esta vem do frio; se forem Marte ou o Sol,*

vem do calor e da secura; o mesmo se aplica no significado do resto dos planetas. 43 A Lua está mais afligida por Marte quando está crescente, e mais oprimida por Saturno quando minguante. Ter cautela se, no princípio de uma doença, a Lua se encontra assim afligida, e compreendam que Marte causa mais danos quando se encontra em signos masculinos, oriental e acima do horizonte; façam o contrário no julgamento de Saturno.

CAP. XLV.

**Um médico doente, qual era a sua doença?
Se tinha cura? Qual a parte do corpo afligida.**



O signo ascendendo nesta pergunta está em Escorpião, as notórias estrelas fixas *Chelae* próximas do ascendente, contudo este não está afligido

pela posição ou presença nefasta de qualquer planeta maléfico; portanto, devo olhar em seguida para a casa seis, e ver se está afligida, e é onde vejo Saturno na sua queda, que assim aflige essa casa, e que naturalmente significa doenças pela sua presença infeliz, pelo que concluí que daí e dessa casa devo deduzir qual a parte ou o membro do corpo mais afligido, ou em maior sofrimento, como se pode ler na pag. 244.

Áries representa a cabeça, como se pode ver na *pag.* 245.

Saturno significa o peito, como na *pag.* 113.

Marte, regente do ascendente em Leão, significa o coração.

O regente do ascendente é Marte, que se separa de uma quadratura destra a Saturno, ambos em signos cardeais, pois Marte, no momento da quadratura, estava em Câncer, o que representa o peito e o estômago; pelo que eu positivamente concluí que quanto às partes do corpo em sofrimento, estas eram a cabeça, o peito, o coração e o estômago, e que se alojava no peito ou no estômago alguma obstrução melancólica, sendo essa a causa de toda a sua doença e mal-estar.

Que origem tinha a doença.

Sendo Saturno o principal significador da enfermidade e estando nos seus próprios termos, e a Lua na sua casa e aplicando-se-lhe, prenunciavam melancolia, e aquelas doenças secas ocasionadas por indisposições de melancolia, e que se localizam na cabeça e no peito, enfermidades essas que Saturno representa naturalmente, ver *pag.* 244. Como fazer a mistura certa, quem sabe melhor são os médicos, e a que doenças o ser humano pode estar sujeito nessas partes, e que podem ter origem nas causas mencionadas.

Marte, regente do ascendente, estava também nos termos de Saturno, e a Lua saída dos seus termos, aplicava-se a uma quadratura ao Sol, e este está nos termos de Marte; portanto, a cólera era a causa secundária da doença deste médico; e realmente quando vim falar com ele, ele estava afligido por uma grande dor e ressonância na sua cabeça, muito silencioso, inerte e melancólico, dormia pouco, tinha uma tosse muito seca e queixava-se de grande fraqueza e dor no peito e no coração; a sua tez estava entre negra e amarela, como se houvesse tendência para icterícia; tinha,

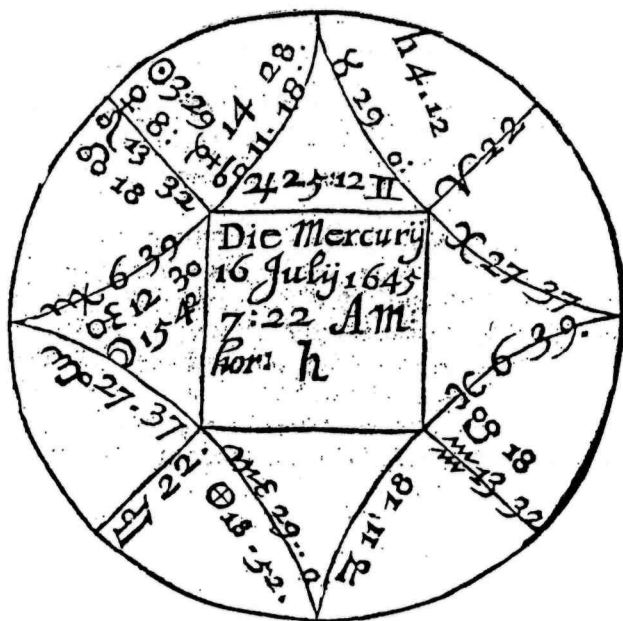
além disso, uma tuberculose pulmonar latente, e grande cansaço por todo o corpo, e em todas as articulações, pois a Lua está num signo de ar; e, como ascende Escorpião, que significa as partes secretas, tinha cálculos na bexiga; também a Lua em Aquário significa as partes secretas e as suas doenças, etc., tendo ele dificuldade em urinar, eliminando areias vermelhas e estando grandemente dolorido nessas partes, etc. Tendo eu poucos conhecimentos de medicina, aconselhei-o a prescrever-se a si mesmo aqueles remédios que fossem suavemente quentes, úmidos e cordiais, graças aos quais pudesse prolongar a sua vida durante algum tempo; pois a Lua na quarta em sextil a Saturno, indicava uma doença até à morte: *Ele morreu no dia catorze de Agosto seguinte.*

Se a doença será longa ou curta?

Saturno sendo o autor da doença, mostra que seria permanente, ou de alguma duração, como na *pag.* 248, pois ele é um planeta pesado e lento; além disso, os ângulos da figura são todos fixos, a Lua e o Sol estão ambos em signos fixos, e em quadratura a partir de ângulos, ambos nos termos de uma infortuna; Marte, regente do ascendente e da seis, está num signo fixo; todos eles auguram a longa duração da doença; além disso, o antiscio de Marte cai perto do Sol que, sendo a luminária da figura, está desse modo afligido.

CAP. XLVI.

Se o doente viverá ou morrerá, e qual é a doença?



O signo ascendente, *viz.* Virgem, está muito afligido na figura pela presença física de Marte, que é parcialmente regente da oitava, portanto é dessa casa e signo que devemos inquirir a doença, a sua causa, e qual a parte do corpo afligida; Aquário, sendo o signo da sexta, é fixo, afligido pelo Nó Sul, e Saturno, que é regente da sexta casa, está em Touro, um signo fixo, de terra e melancólico, da mesma natureza e triplicidade que Virgem, o signo ascendente; a Lua, significadora geral em todas as doenças, estando afligida pela sua proximidade a Marte e posicionada no

ascendente, num signo de terra e melancólico, juntamente com os outros significadores, anunciava que o paciente estaria muitíssimo aflito do baço, com cólicas de gases, e com obstruções melancólicas nos intestinos, pequenas febres e pulsação remissa; e como Virgem é o signo ascendente, e a Lua e Marte estão aí presentes, indicam que o doente estava perturbado com indisposições de cabeça, tinha sonos agitados, etc. (*Sendo tudo isto verdadeiro*).

Persuadi o homem a fazer a sua paz com Deus, e a pôr a sua casa em ordem, pois não me pareceu que, por causas naturais, ele viveria mais do que dez ou doze dias.

E as minhas razões eram que todos os significadores prometiam nada menos do que a morte: para começar, o Sol, que era o luminar temporal no momento da pergunta, estava em perfeita quadratura a Saturno, regente da seis, em signos fixos.

Em segundo lugar, o ascendente estava extremamente afligido pela presença de Marte, que é naturalmente nefasto e acidentalmente regente da quase totalidade da casa oito.

Em terceiro lugar, a Lua estava perto da *Cauda Leonis*, e afligida pela influência agressiva de Marte, na casa que significa a vida, *viz.* o ascendente.

Em quarto lugar, a Lua separava-se de um sextil a Vênus, regente do ascendente, em signos de longa ascensão (o que equivale mais propriamente uma quadratura) e transferia a sua virtude para Júpiter, regente da oito.

O doente morreu no dia 28 de Julho seguinte, tendo Mercúrio, no dia anterior, alcançado o grau do Sol na pergunta e daí feito uma quadratura a Saturno, regente da seis; e a Lua fazia uma oposição ao Sol, pois a Lua nesse dia transitava o grau da cúspide da casa seis no momento da pergunta, *viz.* 14° de Aquário, e o Sol encontrava-se na cúspide da doze.

CAP. XLVII.

Das CRISES nas doenças.

Uma crise não é mais do que um duelo ou contenda entre a natureza e a enfermidade; se a natureza, no momento da

crise, vence a malignidade da doença, é uma boa crise; se a doença prevalece, é uma crise perniciosa ou nefasta.

A crise é apenas isto, *viz.* uma súbita alteração do corpo humano quando está doente, tendendo à cura ou a mais doença; pois quando acontece essa crise, é como se houvesse uma luta acirrada entre a natureza e a doença, para ver qual delas vencerá.

Dias *críticos* e *decretórios* são a mesma coisa e levam apenas a um julgamento mais seguro e exato da enfermidade que aflige, quer mais poderosamente, quer em menor medida, nos momentos em que a verdadeira crise acontece.

A verdadeira crise é melhor determinada a partir do momento em que a doença invadiu pela primeira vez o enfermo; o qual, se não for possível obtê-lo, poderá ser substituído (mas não com tanta certeza) pela hora em que a urina foi trazida pela primeira vez ao médico para aconselhamento no sentido da cura; mas se não vier urina, então quando o médico fala pela primeira vez com a pessoa doente, e é interrogado pelo enfermo sobre o que pensa da sua doença, e que curso aconselha para a sua cura.

Qualquer mudança súbita e veemente da doença pode ser chamada de crise, como diz *Galeno*; ou não é de todo uma mudança, mas sim uma alteração da doença.

Nas crises, importa o julgamento da doença que aflige e de que forma terminará, *viz.* para bem ou para mal.

Para *Hipócrates* as crises são reportações agudas ou rápidas nas doenças, quer no sentido da recuperação quer no da morte; *Mas, dizem alguns, nesse aspecto há mais doenças que terminam em saúde do que em morte* (exceto as doenças pestilenciais) *onde a matéria e a causa são tão malignas e venenosas que a natureza muitas vezes não vai à luta ou ao combate contra a doença, pelo que não pode ser chamado de crise; a definição de Hipócrates não se sustenta, a não ser que se aplique aquelas doenças que terminam na recuperação da pessoa doente*; Isto dizem alguns.

Avicenna, em *Canticis*, concorda com *Galeno* e diz, *Crises (est velox motus morbi ad salutem vel ad mor tem)*.

Há alguns que contestaram, *que apesar de que nas doenças haja uma crise, esta não é causada pela influência de corpos celestiais, mas por causas inferiores*. Mas, se se assumisse que os dias decretórios ou críticos

resultam de causas inferiores, então conforme as diversas doenças e os diferentes humores, os vários dias críticos seriam assumidos de forma diferente nas febres terças, quartãs ou permanentes; mas isto, como muitos sábios sabem, não pode ser, portanto, é mais geralmente aceite e definido que, devido ao grande domínio e influência que a Lua tem sobre os nossos corpos inferiores, em que ela excita e desperta os humores, que seja ela, pelo seu movimento, quem determina a verdadeira crise da doença, e que esta seja deduzida a partir do momento em que a pessoa adoece pela primeira vez, e do seu acesso e recesso, avanço e recuo em relação ao lugar ou grau do zodíaco em que ela se encontrava no exato momento em que se adoeceu; ou, se essa hora não puder ser obtida, então tomar, como foi dito, a sua exata posição, retificada para a hora em que o paciente pede conselho pela primeira vez. Eu inseri aqui uma tábua na qual, se se entrar com a posição da Lua por signo e grau, facilmente se descobrirá quando ela chegará a um dia indicativo, quando a uma Semi-quadratura ou meia crise, quando a uma verdadeira quadratura, quando a uma oposição (que é chamada uma crise total) e assim a todos os dias indicativos e críticos durante a doença, etc. Vamos supor, por exemplo, que a posição da Lua na última figura do dia 16 de Julho de 1645 seja o princípio da doença, e a posição da Lua é 15° 42' de Virgem; como 42' são quase um grau, eu entro com 16° debaixo do signo Virgem na oitava coluna, de forma que 16° de Virgem é o meu radix, ou a exata posição da Lua; em frente a 16° de Virgem, para a direita, vejo 8° 30' de Libra, de modo que quando a Lua chegasse a 8° 31' de Libra, esse seria o primeiro dia indicativo em que o médico poderia esperar uma evolução da doença; em qualquer crise ou dia indicativo, levar em consideração com que planeta a Lua está em configuração; se com um benéfico, esperar uma remissão na doença; se com um maléfico, uma má indicação, etc.

Para a direita de 8° 30' de Libra, encontra-se 1° de Escorpião, *viz.* quando a Lua chegasse a 1° de Escorpião, estaria então em Semi-quadratura ao seu lugar inicial, e isto é como se de uma semi-crise se tratasse, momento em que a doença se poderia mais ou menos manifestar conforme o aspecto que a Lua fizesse ao se encontrar nesse primeiro grau

de Escorpião. Na coluna seguinte, à direita, vê-se 23° 30' de Escorpião, e isto diz-nos que, quando a Lua chegasse a 23° 30' de Escorpião, este seria o segundo dia indicativo, pelo qual o médico poderia julgar seguidamente do aumento ou diminuição da doença. Na coluna seguinte vê-se 16° de Sagitário e, quando a Lua chegasse a 16° de Sagitário, haveria uma verdadeira crise, momento em que se poderia discernir mais completamente a doença de uma forma ou de outra; e então, conforme os aspectos que a Lua fizesse aos bons ou maus planetas, assim poderiam, o paciente ou o médico, esperar uma crise melhor ou pior; e assim, permanecendo na mesma linha ou coluna, pode-se percorrer os céus, sempre observando a Lua a chegar a esses lugares do zodíaco em que ela determina o dia indicativo ou crítico, e com que planeta ela se encontra então em aspecto, e se na figura estes prometem o bem ou o mal. Além disto, verifique-se quais os dias em que ela transita as cúspides das casas seis, sete e oito, e que aspectos faz nessa altura aos planetas benevolentes e nefastos.

୨	୨	୪	II	௩	௩	௨	௩	௨	௨	௩	௨	௩	௨	௩	௨	௩	௨
030	23	15 30	8	030	23	15 30	8	030	23	15 30	8	030	23	1530	8		
130	24	16 "	9	1 "	24	16 "	9	1 "	24	16 "	9	1 "	24	16 "	9		
230	25	17 "	10	2 "	25	17 "	10	2 "	25	17 "	10	2 "	25	17 "	10		
330	26	18 "	11	3 "	26	18 "	11	3 "	26	18 "	11	3 "	26	18 "	11		
430	27	19 "	12	4 "	27	19 "	12	4 "	27	19 "	12	4 "	27	19 "	12		
530	28	20 "	13	5 "	28	20 "	13	5 "	28	20 "	13	5 "	28	20 "	13		
630	29	21 "	14	6 "	29	21 "	14	6 "	29	21 "	14	6 "	29	21 "	14		
730	30	22 "	15	7 "	30	22 "	15	7 "	30	22 "	15	7 "	30	22 "	15		
830	୧୪	23 "	16	8 "	୧୨	23 "	16	8 "	୧୩	23 "	16	8 "	୧୩	23 "	16		
930	2	24 "	17	9 "	2	24 "	17	9 "	2	24 "	17	9 "	2	24 "	17		
1030	3	25 "	18	10 "	3	25 "	18	10 "	3	25 "	18	10 "	3	25 "	18		
1130	4	26 "	19	11 "	4	26 "	19	11 "	4	26 "	19	11 "	4	26 "	19		
1230	5	27 "	20	12 "	5	27 "	20	12 "	5	27 "	20	12 "	5	27 "	20		
1330	6	28 "	21	13 "	6	28 "	21	13 "	6	28 "	21	13 "	6	28 "	21		
1430	7	29 "	22	14 "	7	29 "	22	14 "	7	29 "	22	14 "	7	29 "	22		
1530	8	୧୩30	23	15 "	୧୩30	23	15 "	8	୧୩30	23	15 "	8	୧୩30	23	15 "	୧୩30	23
1630	9	2 "	24	16 "	9	2 "	24	16 "	9	2 "	24	16 "	9	2 "	24		
1730	10	3 "	25	17 "	10	3 "	25	17 "	10	3 "	25	17 "	10	3 "	25		
1830	11	4 "	26	18 "	11	4 "	26	18 "	11	4 "	26	18 "	11	4 "	26		
1930	12	5 "	27	19 "	12	5 "	27	19 "	12	5 "	27	19 "	12	5 "	27		
2030	13	6 "	28	20 "	13	6 "	28	20 "	13	6 "	28	20 "	13	6 "	28		
2130	14	7 "	29	21 "	14	7 "	29	21 "	14	7 "	29	21 "	14	7 "	29		
2230	15	8 "	30	22 "	15	8 "	30	22 "	15	8 "	30	22 "	15	8 "	30		
2330	16	9 "	୧୬	23 "	16	9 "	୧୬	23 "	16	9 "	୧୬	23 "	16	9 "	୧୬		
2430	17	10 "	2	24 "	17	10 "	2	24 "	17	10 "	2	24 "	17	10 "	2		
2530	18	11 "	3	25 "	18	11 "	3	25 "	18	11 "	3	25 "	18	11 "	3		
2630	19	12 "	4	26 "	19	12 "	4	26 "	19	12 "	4	26 "	19	12 "	4		
2730	20	13 "	5	27 "	20	13 "	5	27 "	20	13 "	5	27 "	20	13 "	5		
2830	21	14 "	6	28 "	21	14 "	6	28 "	21	14 "	6	28 "	21	14 "	6		
2930	22	15 "	7	29 "	22	15 "	7	29 "	22	15 "	7	29 "	22	15 "	7		

Deve-se observar que em qualquer dia crítico (mas especialmente na primeira quadratura) quando a Lua contata com o corpo ou o aspecto de um planeta afortunado, é provável (se a pessoa estiver destinada a viver) que a natureza seja mais forte do que a doença; e este seu bom aspecto ou aplicação é uma boa indicação de saúde, e que o médico agora contratado devolverá a pessoa doente à sua saúde primitiva através de medicamentos muito simples; mas, se ela se encontrar nesse momento com um aspecto nefasto de uma infortuna, dará então pouca esperança ao médico; a crise será então má, e o médico deverá proceder com mais cuidado, etc. Anteriormente, consideravam-se os dias sete, catorze e vinte e um, como dias críticos; mas como o movimento da Lua é por vezes mais vagaroso, outras vezes mais rápido, o dia preciso não pode ser determinado sem a computação ou o cálculo do seu movimento exato; para fazer o que, dei suficientes diretrizes na minha Introdução.

Ao ministrar medicamentos, observar o movimento da Lua, pois se ela estiver em:

A, E, I, a virtude atrativa será fortalecida nos fleumáticos.

B, F, J, a virtude retentiva será fortalecida nas pessoas sanguíneas.

C, G, K, a virtude digestiva nos melancólicos.

D, H, L, a virtude expulsiva nos coléricos.

Lua em **D, H** ou **L**, em sextil ou trígono a:

f Purga a melancolia

d Purga a cólera

e e a Purga a fleuma

A virtude retentiva é despertada por **g**, por causa da sua frigidez.

A vegetativa e digestiva por **f**

A atrativa e irascível por **e**

A vital e de potência natural pelo **a**

A apelativa e concupiscente por **d**

A meditativa e imaginativa por **c**

A expulsiva pela **b**.

Signos de Fogo, **A, E, I**, despertam a cólera rubra.

Signos de Terra, **B, F, J**, a melancolia negra, ou *Atram Melancholiam*.

Signos de Ar, **C, G, K**, o sangue.

Signos de Água, **D, H, L**, a expectoração e a fleuma.

Pensei, originalmente, em fazer uma dissertação mais alargada sobre a doença mas,

tendo *Master Booker* prometido que se encarregaria de tal obra, abstenho-me.

CAP. XLVIII.

Se um criado se libertará do seu amo?

A primeira casa, o seu regente e a Lua, significarão o criado; a casa dez e o regente desse signo denotarão o seu amo, seja qual for a sua condição neste julgamento; verificar se o regente do ascendente está ligado ao regente da casa dez, e se se trata de uma conjunção perfeita, quer por corpo quer por aspecto, com recepção ou não; se for uma conjunção por grau e minuto, o criado será libertado facilmente e em pouco tempo; mas se o regente do ascendente estiver separado do regente da dez por alguns minutos, é indicação de que ele já se encontra praticamente livre do seu amo; se não houver tal conjunção ou aspecto entre o regente do ascendente e o regente da dez, então fazer recurso da Lua e julgar o mesmo a partir dela, como se ela fosse o regente do ascendente, etc. quero dizer, se ela estiver aspectada da forma mencionada acima.

Mas se nem a Lua nem o regente do ascendente se estiverem a separar do regente da dez, considerar se qualquer deles se está a separar do Sol, ou ligado a ele, e julgá-los da mesma forma como se julgou com o regente do ascendente e o regente da dez, considerando os mesmos aspectos. Mas se a pergunta for determinante e não absoluta, viz. se ele perguntar, *Alguma vez me libertarei do serviço ou da escravidão deste homem que é meu amo e com quem agora vivo, ou alguma vez me libertarei do seu poder?* então ver se o regente do ascendente está cadente a partir de um ângulo e não faz aspecto ao ascendente, ou se está em aspecto a qualquer planeta num ângulo, ou com um planeta que aspecte o ascendente, ou se ele está na três ou na nove, ou ligado a um planeta aí colocado; então dizer que ele será liberto do seu serviço e se separará do seu amo; dizer o mesmo se se encontrarem os mesmos aspectos ou o mesmo suceder a partir de aspectos da Lua.

Mas se a Lua ou o regente do ascendente estiverem no ascendente,

ou nas casas dez, sete ou quatro, ou se qualquer deles estiver ligado a um planeta colocado nesses ângulos, e se esse planeta estiver direto, ele não se livrará do seu amo; contudo, se o planeta mencionado estiver retrógrado, indica liberdade, mas lenta e dificilmente. Se o regente do ascendente estiver impedido no ascendente, dez, sete ou quatro, por conjunção física a qualquer planeta nefasto, ou pela sua quadratura ou oposição, ou se estiver a entrar em combustão, não será liberto do seu serviço, etc.

Finis sexae domus.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "As significações da Sétima Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

OS SIGNIFICADOS DA SÉTIMA CASA

**Significa casamento, inimigos declarados,
processos legais, controvérsias,
contratos, guerras, negócios,
fugitivos, roubos, etc.**

Porque as perguntas que pertencem naturalmente à sétima casa requerem mais consideração e são mais difíceis de julgar do que as de qualquer outra casa, fui forçado a ser mais alargado na exposição das opiniões dos antigos, assim como das de alguns práticos modernos; e apresentei também quarenta e três aforismos importantes, os quais, se bem entendidos, darão grande esclarecimento, não só para uma melhor compreensão daquilo que diz respeito a esta casa, mas também para toda a astrologia em geral.

Aforismos e considerações para o melhor julgamento de qualquer pergunta horária.

1. *Ver se a pergunta é radical, ou se pode ser julgada; o que acontece quando o regente do ascendente e da hora forem da mesma natureza ou triplicidade.*
2. *Não ter confiança no julgamento se ascendem os primeiros ou os últimos graus do signo: se ascendem poucos graus, o assunto ainda não está maduro para julgamento; se ascendem os últimos graus, o assunto da pergunta já aconteceu e é provável que o querente tenha interferido com outros, ou desespere de qualquer sucesso; contudo, os céus recomendam que não se interfira nisso de momento.*
3. *A posição de Saturno ou Marte na dez, estando peregrinos ou desafortunados, ou o Nó Sul nessa casa, o artista raramente recebe crédito pela pergunta.*
4. *Não julgar sobre qualquer assunto sem importância, ou sem premeditação do querente, nem sobre questões fúteis ou triviais, ou quando o querente não sabe o que perguntar.*
5. *Dar especial atenção à força ou debilidade da Lua, e é muito melhor que seja o regente do ascendente a estar desafortunado do que ela, pois ela traz-nos a força e a virtude de todos os outros planetas, assim como de um planeta para outro.*
6. *Verificar a condição de Saturno em todas as perguntas, ele é naturalmente nefasto pelo seu excesso de frio; Marte tem influência nefasta devido ao seu excessivo calor; na verdade, nenhum deles é frio ou seco, mas significam-no na sua virtude e operação, e portanto, em todas as perguntas demonstram lentidão e detrimento na questão, a não ser que a Lua e eles mesmos se recebam na significação.*
7. *Ver a condição de Júpiter e Vênus, os quais são naturalmente fortunas e temperados, e nunca envolvem nenhuma malícia, a não ser por acidente; quando são significadores sem recepção, apressam o assunto, mas efetivam melhor o assunto quando se aplicam por trigono ou sextil, e levam-no a cabo quando estão em dignidades essenciais.*
8. *Em todas as perguntas onde as fortunas são os significadores, esperar resultado positivo; mas se são infortunas, então esperar o pior e tomar as medidas correspondentes.*

9. *Considerar o estado da Lua em geral, pois se ela estiver vazia de curso, não há grandes esperanças que a questão proposta se efetive; contudo, se ela estiver em Câncer, Touro, Sagitário ou Peixes, o receio pode ser menor, pois nestes casos não está tão impedida por estar fora de curso.*
10. *Ver de que planeta a Lua se está a separar, esse planeta mostra o que já foi feito: se for de uma fortuna, é bom; se de um malévolo, é mau; isto de acordo com a natureza da casa, etc.*
11. *A aplicação da Lua mostra a condição atual da coisa demandada, viz. a sua aplicação por um bom aspecto, e numa boa casa, a um bom planeta, dá a entender as grandes esperanças da coisa pretendida.*
12. *A aplicação da Lua a um planeta na sua queda significa angústia, complicações e atrasos na coisa demandada.*
13. *Um planeta retrógrado, ou que esteja na sua primeira estação, sendo significador da questão, denota um mau resultado na questão, discórdia e muita contradição.*
14. *Devemos considerar cuidadosamente se os planetas nefastos são significadores em qualquer coisa, pois se predizem malefício na coisa inquirida, a vingança será mais pesada; se eles auguram qualquer bem, este é menor do que se espera, é imperfeito, e nada daí advirá sem infinita solicitação e aflição, etc.*
15. *Um planeta que está lento prolonga a coisa sobre a qual se pergunta, até que esta não se chegue a realizar; a natureza do signo em que se encontra o planeta é crucial neste julgamento.*
16. *Quando as infortunas são significadoras de qualquer mal, considerar bem se as fortunas, viz. Júpiter ou Vênus, não lhes fazem qualquer aspecto, pois o mal anteriormente inferido é diminuído; fazer o mesmo quando as fortunas são significadoras.*
17. *Se as fortunas significam qualquer coisa e estão cadentes, ou mal posicionadas nas dignidades, ou não aspectam o ascendente, ou estão retrógradas, então estão impedidas, e realizarão pouco se não estiverem em recepção,*
18. *Apesar da recepção, se for uma infortuna, realiza pouco; mas se o mesmo suceder quando as fortunas são significadoras, a coisa chega à perfeição.*
19. *Um planeta peregrino, viz. não tendo dignidades essenciais onde se encontra, é mais malévolo do que se possa imaginar; se estiver em dignidades essenciais, menos; pois, nesse caso, é como uma alma nobre que tem o seu inimigo nas suas garras, mas desdenha de lhe fazer mal.*
20. *Contudo, geralmente se Saturno ou Marte estiverem dignificados por domicílio, exaltação, triplicidade*

e angulares, e tiverem significação na questão, realizam a coisa desejada.

21. *Não confiar muito na ajuda que uma fortuna dá a não ser que esteja essencialmente dignificada, pois nesse caso realiza os assuntos por inteiro, se não só a metade.*
22. *Numa questão em que tanto as fortunas como as infortunas estão quer fracas quer igualmente mal colocadas, não prometer qualquer sucesso; diferir julgamento até que os céus tenham uma melhor posição.*
23. *Tomar cuidado com todos os julgamentos em que o significador da pergunta está combusto ou em oposição ao Sol, pois então ele não significará nada de bom no assunto, nem será capaz de levar seja o que for à perfeição.*
24. *Uma infortuna ligada a outra, mesmo que algo de bom seja significado pelo seu aspecto, não terá, contudo, qualquer efeito, nem chegará a nada: se significam algo nefasto, é provável que tal se passe com mais malevolência do que se espera.*
25. *O regente do ascendente fora das suas dignidades essenciais, cadente, etc. mostra que o querente está sem quaisquer esperanças neste assunto.*
26. *Um planeta a doze graus do Sol, diz-se que está debaixo dos seus raios, e nesse caso não tem fortaleza, esteja ele em que signo estiver; quando um planeta está a dezesseis minutos do Sol, diz-se que está em cazimi, ou no calor do Sol, e nesse caso é uma fortuna adicional, e está maravilhosamente forte.*
27. *Ver quem é o dispositor do significador, e se está oriental ou ocidental; se for Saturno, Júpiter ou Marte, e estes estiverem orientais, o assunto é realizado mais cedo; mais tarde se estiverem ocidentais; aplicar o reverso a Vênus e Mercúrio.*
28. *Observar se o planeta que é significador da coisa desejada está num signo fixo, cardeal ou mutável: os signos fixos mostram estabilidade, e que a coisa continuará, quer já tenha começado ou esteja para começar; os signos mutáveis mostram a probabilidade de que a coisa se realize, mas não a sua conclusão; os signos cardiais mostram uma súbita resolução ou conclusão do assunto de uma forma ou de outra. Daí se lançarem as fundações das casas e das vilas quando os significadores estão fixos; nas viagens curtas quando estão cardiais; mas nas coisas em que se deseja um meio termo, elegem-se signos mutáveis.*
29. *O regente do ascendente ou a Lua com a Cabeça ou Cauda do*

Dragão, traz prejuízo para a questão apresentada; ver em que casa se encontram e deduzir o significado daí.

30. *Ver se o grau do ascendente ou o grau do signo em que se encontra o significador, é o grau de algum eclipse que se avizinha; mesmo que o assunto proposto esteja num bom caminho para ser concluído, será contudo prejudicado quando menos se espera, e quase nunca é concluído.*
31. *Se se encontrar a Lua impedida em qualquer pergunta, seja ela qual for, haverá demora, limitação ou dificuldade na coisa inquirida; e, na realidade, raramente há uma conclusão feliz para uma pergunta em que a Lua está impedida; se vai para a guerra, deve-se temer pela vida do querente; se vai para uma viagem, insucesso; se para o casamento, um nefasto fim do namoro.*
32. *Se o regente da pergunta ou a Lua estiverem no signo oposto à sua própria casa, tal como Mercúrio em Sagitário ou Peixes, etc. o querente não tem grandes esperanças sobre aquilo que pergunta, desespera e não tem grande prazer com isso, nem quer saber se se realizará ou não.*
33. *Considerar cuidadosamente o planeta que impede o significador da coisa demandada e a casa de que é regente, ou em que está colocado; da natureza ou pessoa dessa casa se deduz a causa obstrutiva.*
34. *Quanto mais próximo estiver o significador do ângulo, tanto maior o benefício que se pode esperar; menor se estiver colocado numa casa sucedente; pouco, se estiver numa cadente.*
35. *Qualquer que seja a pergunta, saiba-se que não há aflição tão grande para a Lua, como a de estar em conjunção com o Sol; os maus aspectos das infortunas afligem-na muito, mas nenhum é tão poderoso como a combustão.*
36. *Em qualquer pergunta, ver se uma infortuna aspecta o significador e se estão ambos peregrinos, retrógrados, cadentes ou em signos contrários à sua própria natureza, pois nesse caso pode-se desconfiar que eles inferirão inevitavelmente todo o tipo de desgraças, de acordo com os seus significados naturais.*
37. *Os planetas que são significadores de qualquer coisa, se estiverem em conjunção e num signo da sua mesma natureza, a coisa inquirida é levada à perfeição com muita facilidade, se não, isso não acontecerá.*
38. *Prestar especial atenção aos significadores, e se existe alguma frustração ou proibição antes do aspecto perfeito: o planeta frustrante descreve a pessoa ou a causa que impede o assunto demandado.*
39. *Considerar sempre a Parte da Fortuna a qual, se estiver bem dignificada em qualquer casa, quer dizer que o querente obterá benefício através de pessoas ou coisas descritas por essa casa; assim como, se mal dignificada, delas receberá prejuízo.*

40. *Em perguntas sobre o casamento, um planeta desafortunado na sete ameaça discórdia no casamento, a não ser que esse planeta seja um significador na natividade.*
41. *Se o regente da oito estiver impedido, ou desafortunado, na oito, o querente será prejudicado pela morte de alguma mulher, ou relativamente a algumas dívidas que lhe eram devidas por pessoas mortas.*
42. *Na casa em que se encontrarem Júpiter e Vênus bem dignificados, pode-se esperar benefícios através das pessoas e coisas que são significadas por essa casa; tal como, se na terceira, dos familiares; na quarta, do pai, ou por terras, etc., na quinta pelo jogo, etc., e assim nas outras casas.*
43. *Ter cuidado com as pessoas ou coisas pertencentes à casa em que se encontra o Nó Sul; raramente falha, o querente receberá prejuízo, escândalo ou difamação das pessoas ou coisas significadas pela casa onde ele se encontra.*

CAP. XLIX.

Do casamento.

Se for feita uma pergunta sobre casamento, observar o ascendente, o seu regente, a Lua, e o planeta de quem a Lua se separa, e classificá-los como significadores do querente; e a sétima casa, o seu regente, e o planeta a que se aplica a Lua como significadores daquele ou daquela a quem diz respeito a pergunta feita; se for um homem que faz a pergunta, juntar o Sol e a Lua aos seus significadores, e torná-los parceiros na significação; se for uma mulher, juntar Vênus e a Lua, e torná-los parceiros; depois, observar que aplicação fazem o regente do ascendente ou a Lua ao regente da sétima, e que aplicação faz o planeta de quem se separa a Lua ao planeta a quem ela se aplica, ou o Sol a Vênus; pois se o regente do ascendente ou a Lua se aplicar ao regente da sétima casa, significa que o querente terá o seu desejo, mas com muitas petições, solicitações e pedidos; e se a aplicação for por quadratura ou oposição, e com recepção, significa que tal acontecerá lentamente, trabalhosamente, vagarosamente: mas se o regente da sétima se aplicar ao regente do

ascendente, ou o planeta a quem a Lua se aplica ao planeta de quem ela se separa; ou se o regente da sete estiver no ascendente, o assunto acontecerá com facilidade, com grande boa vontade do homem ou da mulher sobre quem se pergunta; especialmente se houver uma aplicação por trígono ou sextil.

AFORISMOS DE ALKINDUS NO TOCANTE AO MATRIMÔNIO.

Quando o regente do ascendente se aplica ao regente da sétima casa, ou se o regente da sétima se aplica ao regente do ascendente, é indicação de que o casamento será realizado e feito. Como também se a Lua se aplica à Vênus, e estando esta forte, a aumentar de velocidade, e em algumas das suas dignidades, e a Lua de igual modo, o casamento será concretizado; se a Vênus aspectar o Sol, e o Sol tiver qualquer dignidade no ascendente, e aspectar o regente da sua casa, *viz.* do signo em que se encontra, também significa que o casamento será concretizado; mas, se o planeta que se aplica e aquele a quem ele se aplica, estiverem ambos cadentes, e especialmente se os seus regentes não os aspectarem, significa que haverá boas esperanças de início, mas por indecisão e perda de tempo, haverá problemas e o casamento não se realizará. Também se a Lua, o Sol, a Vênus, o regente da sete e o regente do ascendente estiverem angulares, e em aspecto uns aos outros, ou se os seus regentes os aspectarem, mesmo que seja por quadratura ou oposição, significa contudo que o assunto estará primeiro em situação desesperada ou suspenso, mas que depois, pela vontade de Deus, se efetivará, e terminará a contento de todos os intervenientes.

Do casamento, se se efetivará ou não?

Dar ao querente o regente do ascendente, a Lua e o planeta de quem a Lua se separa; e à pessoa inquirida, o regente da sete e o planeta a quem se aplica a Lua; e se o querente for um homem, então juntar o Sol, mas se for uma mulher, juntar a Vênus; e depois observar que aplicação há entre o regente do ascendente e o regente

da sete; pois se o regente da sete estiver no ascendente, ou a aplicar-se ao seu regente, será consentido a contragosto pela pessoa desejada; mas se o regente do ascendente ou a Lua se aplicarem ao regente da sete, ou estiverem na sete, o querente obterá o seu propósito pelo seu próprio esforço; mas se nada disto acontece e houver, contudo, uma translação de luz entre eles, então efetuar-se-á por meio de amigos ou conhecidos; a Lua na dez também significa o mesmo, assim como a aplicação da Lua a Vênus efetiva o assunto, mas por mediação de amigos; também a aplicação do Sol à Vênus, especialmente quando o Sol tem dignidade na sete, *idem*; se o regente do ascendente estiver na sete, ou com o seu regente, ou em bom aspecto com ele, ou se o regente da sete estiver no ascendente, ou com o regente do ascendente, ou em bom aspecto a ele, dá grande encorajamento quanto à efetivação do assunto.

Do casamento.

Se é um homem quem pergunta, os seus significadores são, primeiro, o regente do ascendente; segundo, a Lua; terceiro, o planeta de quem a Lua se separa; quarto, o Sol, significador natural dos homens.

Os significadores da mulher são: o regente da sétima, o planeta a quem a Lua se aplica, o planeta na sétima, Vênus, significadora natural das mulheres; da mesma forma julgar para a mulher se for ela a fazer a pergunta, (*mutatis, mutandis*) ou seja, o ascendente, os outros significadores e Vênus; a pergunta feita pela mulher será representada pela sétima, o seu regente e o planeta a que a Lua se aplica; estes são para o homem, o ascendente e o seu regente, o planeta de quem a Lua se separa, a Lua e o Sol, de modo que o querente tem três significadores, e a pessoa desejada tem outros três.

O casamento acontecerá - O casamento acontecerá se o regente do ascendente ou a Lua estiverem na sete; em segundo lugar, se o planeta de que a Lua se separa se aplicar ao planeta a quem a Lua se aplica; em terceiro lugar, o Sol a aplicar-se a Vênus ou a Vênus a aplicar-se ao Sol; em quarto lugar, o regente da primeira na sete ou o da sete na primeira; em quinto lugar, qualquer translação de luz dos significadores, ou recepção dos significadores, ou uma coleção por um planeta mais pesado, os significadores nas dignidades uns dos outros *viz.* um nos termos, o outro na triplicidade do significador, ou equivalente,

a Lua na sete dando virtude ao regente do ascendente ou ao regente da sete.

Qual dos dois ama mais, ou deseja mais o casamento - O regente da sete no ascendente, a pessoa desejada ama mais. O regente do ascendente na sete, o querente ama mais; o mesmo acontecendo com os outros significadores, pois aqueles que se aplicam demonstram mais amor, etc. O regente da sete na sete, especialmente num dos seus domicílios, a pessoa desejada está livre de amor, pensa pouco em casamento e o seu dote é conhecido.

Os significadores da pessoa desejada não aspectando os significadores do querente, denotam o amor por outro mais do que pelo querente, ou uma aversão à pessoa que agora pergunta.

Se a aplicação dos significadores for frustrada, denota que o casamento será rompido pela pessoa ou coisa que o significador revela, a qual se pode conhecer pela casa em que ele se encontra e de que é regente, *viz.* se pelo regente da segunda casa, por falta de riqueza; se pelo regente da terceira, pelo irmão, etc. Por outro lado, o casamento augurado pela translação de luz ou coleção será fomentado pela pessoa assim descrita, *viz.* se pelo regente da segunda, por algum amigo prometendo dote; terceira, um irmão; dez, a mãe; cinco ou onze, um amigo; seis, um tio, tia ou criada. Há que referir que os casamentos prometidos por conjunção, quadratura ou oposição denotam efetivação com muito esforço; por trígono e sextil, com facilidade; com recepção, é a melhor das condições.

Qual será a causa do impedimento do casamento.

Tendo observado cuidadosamente que, apesar de parecer haver grande probabilidade da concretização do casamento inquirido, se se encontra justa causa para que ele não se efetive, ou se verifica que há muita obstrução antes da sua realização, e se deseja saber de onde provem o impedimento, de forma a melhor o prevenir, considerar qual o planeta nefasto que limita a recepção da disposição dos significadores, *viz.* do homem e da mulher, ou quem frustra o seu aspecto, ou os proíbe, ou interpõe os seus raios entre os significadores; se for o regente da segunda, rompem por causa do querente,

por faltar dinheiro ou fortuna nesse lado, ou por haver objeções contra a pobreza; se for o regente da três, devido aos familiares do querente, irmãos ou irmãs, ou algum vizinho incorreto, ou alguma viagem, etc. Se for o regente da quatro, o pai não concordará, não se privará de terras, casas ou rendas, não doará um patrimônio; se for o regente da quinta, a razão pode ser os filhos, (se qualquer das pessoas os tiver) ou, se quem pergunta é solteiro, talvez seja objetado que ele não pode ter filhos, ou que teve um bastardo, ou que foi vítima de escândalo por esse fato, ou que se teme que a pessoa seja licenciosa, ou excessivamente dada à luxúria, ou ao seu prazer e gozo, etc. Variar a regra e servirá se for uma mulher a perguntar, etc. Se for o regente da seis, algum familiar do seu pai, *viz.* algum tio, ou um criado, ou alguma enfermidade ou doença do querente será a razão impeditiva.

Se for um planeta na sete, algum outro amigo ou amiga o impedirão, ou um inimigo declarado, ou alguém com quem ele ou ela se incompatibilizaram anteriormente, ou com quem tiveram um processo litigioso, etc.

Se for o regente da oito, pode-se temer que a morte prive o querente de vida antes do casamento, ou o quesito não tem dote suficiente, o seu patrimônio é desaprovado, não dá satisfação, não será aceite.

Se for o regente da nove, devido a algum dos familiares do quesito, ou a uma diferença de religião, ou a algum padre metedico, ou por causa de alguma longa viagem a ser feita pelo querente, etc.

Se for o regente da dez, o pai do quesito, ou a mãe do querente, ou algum homem importante, um oficial ou um magistrado.

Se for o regente da onze, os amigos de ambas as pessoas desaprovam o enlace, ou aqueles que originalmente o sugeriram, tentarão agora dissolvê-lo.

Se for o regente da doze, então há alguma negociação obscura e muito malabarismo no assunto, a questão será muito atrasada e o querente nunca saberá por quem; o querente será muito difamado, ou algum escândalo insinuado em privado dará muito prejuízo e romperá efetivamente o acordo.

Tal como por estas noções se pode compreender qual

possa ser o obstáculo em qualquer casamento, também pelas mesmas regras, devidamente alteradas, se descobre quem ajudará ou apoiará o querente na sua corte, ou quem tratará de o favorecer nela; tratei deste assunto muito sinceramente e expressei toda a verdade.

Se um homem casará.

Se a Lua aspecta favoravelmente o Sol ou Vênus, ou se o regente do ascendente estiver na sete, ou o regente da sete no ascendente, ou se um deles aspectar favoravelmente o outro, isso significa casamento para o querente.

Tenho observado que, se os significadores estiverem em signos prolíficos, ou nas dignidades de Vênus, a pessoa que pergunta, casa.

A data do casamento.

Os graus da aplicação da Lua ao Sol ou a Vênus, ou do regente do ascendente ao regente da sete, ou do regente da sete ao regente do ascendente, se for em signos cardeais, significam dias; em signos mutáveis, meses; em signos fixos, anos; o casamento realizar-se-á de acordo com estas datas.

Subentende-se que se tenham encontrado fortes testemunhos de casamento e que os significadores estejam rápidos.

Quantos maridos terá uma mulher.

Observar quantos planetas se encontram entre o grau da décima casa e o grau de Marte, pois esse será o número de maridos que ela terá; mas se Marte estiver na casa onze, então ver de Marte a Júpiter, e julgar em concordância; alguns julgam do Sol e Marte ao regente da dez; estas regras são Arábicas; a pluralidade de maridos é melhor julgada a partir do regente da sete e do Sol, estando Marte em signos mutáveis, ou muitos planetas na sete, ou o Sol em sextil ou trígono a muitos planetas na sete, tudo isto indica pluralidade ou mais do que um.

Donde virá o cônjuge.

Se o regente da sete estiver na nove, ele casará com uma forasteira, etc. Se os regentes da sete e do ascendente estiverem num quadrante do céu, ou numa casa ou signo, normalmente a pessoa casa com alguém próximo do seu lugar de origem; considerar o signo da sete, o signo e o quadrante do céu em que se encontra o regente da sete, e julgar pela maioria dos testemunhos, em que parte do céu vive a pessoa com quem o querente se casará; se a maioria concordar com os testemunhos do Sul, será o Sul; misturar o quadrante do céu e o signo, dando preferência ao signo sobre o quadrante; mas isto ficará mais bem explicado num exemplo.

Que tipo de pessoa é ele ou ela.

Para o homem, observar o planeta com quem está a Lua; e assim, se for Vênus, dizer que ela é bela, elegante e agradável; e para a mulher, julgar pelo planeta aspectado pelo Sol: Sol em trígono ou sextil a Saturno, sensato e sofrido; Sol aspectando Júpiter, honesto; e assim com o resto. O Sol e a Lua em quadratura, ou oposição, denotam conflitos, separação e discórdia.

Qual é o mais nobre, o homem ou a mulher.

Se o regente da sete estiver num ângulo e o regente do ascendente numa casa sucedente, a mulher tem melhor ascendência; o mesmo se deve julgar do regente do ascendente, se este estiver num ângulo; da mesma forma se pode julgar de dois companheiros, ou de qualquer outra pessoa. O método mais seguro é observando qual dos significadores é superior e mais forte em dignidades essenciais; se tal coisa não acontecer, o que estiver mais bem colocado num ângulo; e isto não falha.

Qual dos dois mandará mais.

Observar o regente do ascendente e a Lua; se a Lua ou o regente do ascendente forem recebidos num ângulo, e aquele que os

recebe for um planeta pesado ou ponderoso, o querente será o que mais mandará; e aquele cujos significadores se encontrarem fracos, mal dignificados ou em casas cadentes, será quem obedecerá.

Se ela será rica ou não.

Se for um homem a perguntar, observar o regente da oito, ou o planeta na oito, pois se estiverem fortes, ou a Lua a aplicar-se favoravelmente ao regente da oito, então ela é rica; o contrário indica que é pobre; se uma mulher perguntar sobre um homem e sobre o seu patrimônio, julgar da mesma forma, pois (*eadem est ratio*).

Se o casamento terá legitimidade.

Se os significadores deles, quer do homem quer da mulher, estiverem viciados ou ligados a Saturno ou a Marte, e estes não forem significadores nesta questão, ou se estiverem com o Nó Sul, isto denota que o casamento é ilegal, *viz.* houve alguma disputa ou uma queixa apresentada por algum marido ou mulher do passado.

Se haverá concórdia depois do casamento.

Se na figura se concretiza o casamento, ver se o regente do ascendente e o regente da sete se aspectam por um trígono ou sextil, pois dar-se-ão bem. A Lua aspectando favoravelmente o seu dispositor, ou o regente da exaltação do signo em que se encontra, *idem*. O regente da sete mais pesado e num ângulo, será ela quem manda ou lutará por isso. Se nem o regente do ascendente nem o da sete estiverem angulares, então observar o mais pesado, pois a pessoa por ele significada será quem manda. Estando o Sol impedido, é pior para o homem; se Vênus estiver impedida, é pior para a mulher; se a Lua estiver impedida ou desafortunada, é mau para ambos.

Discórdia.

O regente do ascendente e o regente da sete em quadratura ou oposição, o regente da Lua impedido e em aspecto ao ascendente, ou Saturno,

Marte ou um planeta retrógrado ou combusto no ascendente, denotam discórdia por culpa do querente; & *e contra*, julgar do mesmo modo se o regente da sete sofrer as mesmas aflições, pois então será o quesito o causador da discórdia. A Lua na sua queda, ou em quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, ou a qualquer planeta retrógrado, e se a Lua depois aspectar o ascendente, denota que a disputa é sempre causada pela mulher; Saturno, Marte ou o Nó Sul no ascendente, *idem*, se a pergunta for feita pelo homem.

Quem será o causador da disputa, ou o autor da reconciliação.

Se o regente da terceira for o planeta que aflige ou impede, e estiver no ascendente ou na sétima casa, será causada por irmãos ou familiares; uma infortuna na dez denota conflitos e constante crítica e disputa; na quatro, divórcio ou desejo dele, ou limitação no dote; a Lua desafortunada aspectando o ascendente, denota brigas, separação e vivência desonesta. Maus planetas na dez ou quatro, pessoas nefastas ou os seus pais criam conflitos. A ausência de aplicação entre o planeta de quem a Lua se separa e o planeta a quem ela se aplica, denota sempre disputas. Se a Lua aspecta ou está em conjunção a Saturno ou Marte, um deles morrerá cedo ou sofrerá alguma desgraça; se esta conjunção for na dez ou na quatro, num signo masculino, será o homem a sofrer; num signo feminino, a mulher. A Lua em trígono ou sextil a bons planetas indica presentes dos amigos; a Lua em quadratura a bons planetas, de homens falecidos; a Lua em conjunção a bons planetas promete vantagens graças à sua própria diligência e esforço; se a Lua aspectar Saturno ou Marte, ou estiver na doze ou oito, ou vazia de curso, terão problemas, desgostos e doenças; em ângulo, denota uma probabilidade de separação ou longas discórdias.

Que o casamento se romperá e a causa do rompimento.

Observar o planeta que recebe a luz do significador: se for um planeta pesado e estiver prejudicado pela quadratura ou oposição de um mau

planeta, ou se estiver cadente, o casamento planejado será novamente rompido, apesar de que pareça, no momento presente, muito realizável.

Observar qual dos significadores dos nubentes é o mais forte, pois esse será o que casará primeiro depois desta dissolução.

Se o planeta nefasto que prejudica o casamento for regente da segunda ou da oitava casa, é por causa do dote; se for regente da terceira, de um irmão; se for regente da quarta ou da dez, é o pai ou a mãe, ou alguém parecido; e assim julgar para o resto.

Se houver um planeta nefasto que transporte a luz entre os significadores, será através de um mensageiro; descreva-se tal planeta e poder-se-á avisar a pessoa.

Um aforismo Árabe, a que não se deverá dar excessivo crédito sem a concordância de outros significadores - A mulher que se separa do marido, ou fica viúva, estando a Lua entre 17° de **I** e 0° 1' de **J**, nunca mais regressará ou casará.

Aquele que casou com a sua mulher estando a Lua nos primeiros doze graus de Capricórnio, perdê-la-á antes do casamento, ou morrerá dentro de seis meses, ou viverá em discórdia com ela.

Qual dos dois morrerá primeiro, o homem ou a sua mulher, e quando.

Observar o regente do ascendente e o regente da sete, e ver qual deles entra primeiro em combustão, e se for o regente do ascendente, o querente morrerá primeiro; se for o regente da sete, o contrário. O regente do ascendente retrógrado, ou combusto, ou em queda, ou perto do regente da oito, o homem; o regente da sete na mesma condição, a mulher. O Sol desafortunado, o homem; a Vênus desafortunada, a mulher.

Normalmente, observo qual dos significadores fica combusto primeiro, e em que signo; se ficar combusto em signos tropicais, tais como **A**, **D**, **G** ou **J**, augura uma morte dentro de pouco tempo; se em signos mutáveis, *viz.* **C**, **F**, **I** ou **L**, leva mais tempo; em signos fixos, *viz.* **B**, **E**, **H**, ou **K**, passará mais tempo antes que a pessoa morra, etc.

Qual dos dois viverá mais tempo.

Observar o regente do ascendente e da sete e ver qual

dos dois está em melhor lugar do céu, mais dignificado, e em bom aspecto com as fortunas, e mais longe da presença ou aspecto nefasto do regente da casa oito, pois essa pessoa viverá mais tempo. Aqui deve-se notar que, para o regente da sete, o regente da segunda na figura é o da sua oitava casa, e portanto regente ou significador da morte.

Se ela é donzela ou casta.

Verificar se o regente do ascendente, Vênus e a Lua estão em signos fixos, com bons planetas a aspectá-los e dizer então que ela é donzela e casta. Mas se em vez de fortunas estiverem infortunas, dizer que ela não é virgem, nem casta; especialmente se Marte estiver no domicílio de Vênus e sem recepção. Assim como, se a Lua e o Sol se aspectarem entre si e a Marte, ela não é donzela; mas se o significador estiver num signo cardeal e as infortunas o aspectarem, dizer então que ela deseja muito um homem, e que ela refreia muito a sua concupiscência e afasta os seus pretendentes; contudo, é bom não confiar sempre neste julgamento, porque a natureza das mulheres é inconstante.

O significador da mulher nas suas próprias dignidades essenciais, ou em trígono ao Sol ou Júpiter com qualquer recepção, ou a Lua e o significador em trígono ou sextil, em recepção a partir de quaisquer dignidades mútuas, ou a Vênus em Leão não afligida, ou a Lua em Aquário, livre da quadratura, conjunção ou oposição de Marte, julgo honestidade e verifico-a sempre verdadeira.

Se uma jovem é donzela ou não.

Observar o ascendente, o seu regente e a Lua, e se estiverem fixos e bem dispostos, significa que ela é virgem; mas se estiverem em signos mutáveis ou cardiais, ou se planetas nefastos em signos fixos os aspectarem, há suspeita de fraude; também Escorpião a ascender indica que ela é, ou desejaria ser, excessivamente íntima.

Discordo dos antigos em muitas coisas, e nesta também; pois se Marte estiver em Leão e Escorpião estiver a ascender, a querente é suspeita e tentada, mas é honesta.

Se uma mulher é honesta para com o seu marido.

O regente do ascendente, a **b** ou **d** em signos fixos, em aspecto às fortunas, ela é casta; estes estando em aspecto às infortunas, especialmente com **e**, não é casta; **a** ou **b** aspectando **e**, é uma meretriz; **a** e **b** sem se aspectarem, nem **e** a aspectá-los a eles, há suspeitas de que ela seja intimamente uma prostituta, ou algo licenciosa em privado, mas que ainda não passou ao ato.

A **b** em oposição a **e**, estando ele em **B** e ela em **H**, ou ele em **G** e ela em **A**, é nefasto.

Devo pedir a todos os seguidores da arte que sejam cautelosos ao emitir julgamento sobre estas perguntas, melhor ainda, que se mantenham silenciosos; pois como os homens podem errar, ao emitir um julgamento infeliz poderão ser autores de muita desgraça.

De uma mulher, se ela é corrupta, ou se tem um amante além do seu marido ou namorado.

Observar o ascendente, o seu regente e a Lua, e ver se eles estão ambos em ângulos ou em signos fixos; dizer então que a donzela é virgem e que a caluniam, ou que o que é reportado é falso; se o regente do ascendente e a Lua estiverem em signos fixos, e os ângulos estiverem em signos cardeais, ela foi tentada, mas não deu crédito nem acesso ao *tentador*. Se a Lua estiver fisicamente em aspecto a Saturno, Júpiter, Marte ou Sol, de forma a que haja entre eles não mais do que cinco graus ou menos, ela é tentada por alguém cuja imagem é a do planeta ao qual está ligada; mas se a Lua estiver ligada a Vênus ou Mercúrio, ela é tentada por alguma mulher para um homem, mas não dá importância às palavras da velha ou da jovem debochada e ri-se desdenhosamente dela. Se os ângulos estiverem em signos fixos e o regente do ascendente ou a Lua em cardeais ou mutáveis, (pois neste julgamento os mutáveis são de menor importância) ela foi e ainda é tentada, mas é honesta; e foi anteriormente iludida, se estiver com o Nó Norte; mas se a Lua estiver com o Nó Sul, ela pecou no passado e ainda é culpada, nem tampouco se emendará daqui para a frente; o mesmo pode ser dito sobre Marte, se ele estiver no lugar do Nó Sul; contudo, Marte não dá tanta malignidade à mulher como o Nó Sul; geralmente, a Lua com o Nó Sul em qualquer pergunta, envolve maus relatos sobre a mulher, podendo-se mesmo apelidar de difamações.

Se uma mulher é honesta.

Isto é quando se quer verificar se a suspeita sobre a honestidade da inquirida é verdadeira - A Lua na última face de Gêmeos, a mulher parece ser corrupta; se o ascendente estiver num signo cardeal ou mutável, ou se o regente do ascendente ou a Lua estiverem em signos cardiais ou mutáveis, ela não é virgem; o regente do ascendente combusto num signo cardeal, a mulher foi tentada e transformada numa prostituta pela violência, ou foi levada à luxúria contra vontade; se o regente do ascendente estiver num signo fixo, e o ascendente for fixo, mesmo que a Lua esteja num signo cardeal, ela ainda é virgem e honesta; a Lua no ascendente com Saturno, a mulher foi abusada à força e sem o seu consentimento; se o ascendente for um signo fixo e o regente do ascendente estiver na quinta, ou a Lua na quinta, ou o regente da quinta no ascendente, ou ambos fisicamente ligados num signo, parece que a mulher acabou de conceber, ou foi recentemente tentada; mas se estiverem separados um do outro por três graus, parece que a mulher está liberta ou livre da pessoa que a amedrontava ultimamente.

Se a mulher se relaciona com outro que não o seu marido.

Estes julgamentos têm que ser cuidadosamente observados e bem considerados antes do julgamento ser emitido na negativa, viz. que ela não é honesta — Observar o ascendente, o seu regente, a Lua e o planeta de quem a Lua se separa, pois estes são os significadores do querente; a sétima casa, o seu regente e o planeta a quem a Lua se aplica são os significadores da mulher; ver a quem estão ligados a Lua e o regente da sete, pois se estiverem ambos ligados ao regente do ascendente, quer por recepção ou conjunção, dizer que a mulher não está em falta e é honesta; mas se o regente da sete, ou a Lua, ou um deles estiver ligado ao regente da triplicidade do ascendente, viz. ao regente da triplicidade diurna ou noturna a ascender, ou se qualquer deles estiver ligado ao regente da sete, e a Lua estiver a separar-se do regente do ascendente, então parece que ela tem um amigo a quem ama, para além do seu marido; se o regente da sete estiver vazio de curso, ela não tem nenhum amigo.

O regente da sete, a Lua, ou ambos, a separarem-se de qualquer outro planeta menos do regente do ascendente, e não sendo esta separação

superior a três graus, a mulher amou outro, mas já o deixou; o regente da sete com o Nó Norte, a mulher é inocente; mas se ele estiver em conjunção com um outro planeta, haverá razão para a culpar agora, assim como houve no passado e haverá no futuro; pois se ela não for culpada pelo ato, é-o pelos seus desejos e afetos.

O regente da sete ou a Lua ligados a Marte, se lá estiver o Nó Sul, parece que a mulher tem um namorado a quem ama e que goza da sua companhia. Se Marte estiver com o Nó Norte e o regente da sete estiver ligado como se disse, diminui a malignidade e, apesar da mulher amar um homem marcial, ele não consegue contudo subjugar-la ao seu domínio, apesar de muito instigada e persuadida.

Se Marte estiver com o regente da sete, ou com a Lua, ou em conjunção num signo, ou com o Nó Sul, a mulher tem um pato com um namorado, não longe da sua casa; e se estiverem no mesmo grau, então ele está na casa, e é um dos familiares do homem que faz a pergunta, ou do seu próprio marido.

Se a Lua ou o regente da sete se separam de Marte, ou Marte se separa deles, ou se estiverem separados, talvez a mulher tivesse tido um amante antes de conhecer o seu marido, mas estão já separados, ou esqueceram-se um do outro.

Marte regente da sete, ou a Lua regente da sete, em Áries ou Escorpião, e Marte aspectando qualquer deles, *viz.* qualquer dos signos ou a Lua, ou em recepção entre si, *viz.* a Lua e Marte, pois se Marte recebe a Lua, ela amou alguém há muito tempo, mas tem pouco a ver com ele agora. A Lua regente da sete, em conjunção com Marte ou Júpiter em qualquer signo, a mulher amou um certo homem, um nobre ou um bispo, *viz.* um homem de melhor qualidade do que ela, etc., mas se houver recepção mútua entre eles, ainda se amam, ou ainda há alguns gestos de carinho entre eles, e falta apenas a oportunidade.

O regente da sete ou a Lua ligados a Mercúrio, a mulher parece amar um jovem escriturário, ou comerciante, ou um rapaz gracioso e ágil.

O regente da sete ligado a Vênus por recepção, com ou sem qualquer aspecto, ou então por um trígono, ou sextil, ou quadratura sem

recepção, a mulher não aprecia homens mas tem amizade por mulheres, ou fala licenciosamente mas não é naturalmente obscena ou viciada.

O regente da sete ou a Lua em conjunção com Saturno, a mulher ama um homem velho, ou um homem religioso, ou um homem do campo, ou um homem de aparência simples e sóbria.

O regente da sete ligado ao Sol, ela amou e ama presentemente uma certa pessoa importante, de acordo com a qualidade do demandante; se for com recepção, ele tem e pode ter, se assim o desejar, acesso a ela; mas se for sem recepção, ele não gosta dela e abandonou-a totalmente. Mas se mais planetas aspectarem o Sol assim como o regente da sete, especialmente Saturno e Mercúrio, mais homens têm relações com ela, e ela tampouco se emendou ainda, mostrando-se algo reticente, etc.

Se a sua amante ou mulher tem outro namorado.

Ver se Marte está na sétima casa, desde que não esteja no seu próprio domicílio, pois então ela tem alguém; se Saturno lá estiver, ela ama alguém mas não se deita com ele; se Júpiter lá estiver, ela esforça-se muito para ser honesta; se for Vênus, ela é muito alegre e tem fama de ser licenciosa mas não o é; se for Mercúrio, ela teve um amigo, mas não o tem agora; se a Lua estiver na sete, ela ainda não teve nenhum, mas virá a ter, e será uma pessoa comum; se o Sol ou o Nó Norte lá estiverem, ela é casta e não tem nenhum amigo. Da mesma forma se pode julgar sobre amigas, ou sobre o homem, quando é uma mulher quem faz a pergunta.

Se ela tem um amante.

Qualquer planeta na sete, (desde que não seja o regente da sete), significa que ela tem um da mesma compleição do planeta, (se não houver nenhum planeta na sete, não há nenhum amante); o mesmo fazer para o homem, mas levar em conta a casa onze. O regente da sete vazio de curso quer dizer que ela não tem ninguém; ou com o Nó Norte, *idem*; o regente da sete ou a Lua ligados a Marte, ela tem um namorado, ou alguém com quem ela tem familiaridade, que ela muito respeita mas, repito, não de uma forma desonesta.

Se um casamento se concretizará ou não.

Considerar o regente do ascendente e a Lua, pois são estes os verdadeiros significadores do querente; a sétima casa e o seu regente são para o quesito.

Se o regente do ascendente ou a Lua estiverem ligados ao regente da sete, em qualquer das dignidades do regente da sete, e no ascendente, na onze ou na dez, nunca na sete, o querente conseguirá a pessoa desejada.

Se ambos os significadores se aspectarem por um trígono ou sextil, a partir do ascendente e da onze, ou da nove e sete, ou da sete e cinco, com ou sem recepção, sem proibição ou frustração, ou retrogradação dos principais significadores intervenientes, o casamento será efetivado se o querente assim o desejar (pois assumimos haver livre arbítrio nesta matéria); se houver uma quadratura ou oposição entre os significadores (e nenhuma recepção), o assunto não chegará a nada.

Uma quadratura com recepção dos significadores, leva à perfeição do assunto, mas com alguma dificuldade; se não houver recepção, há apenas esperanças e nenhum fundamento pelo qual julgar que a coisa se efetivará realmente.

Contrariamente às regras dos antigos, sempre achei que, quando o regente da sete está no ascendente, o querente é quem mais ama, e quando o regente do ascendente está na sete, o quesito ama mais.

Se os significadores não se aspectam um ao outro, mas algum planeta transferir a sua influência de um para o outro, e isto for feito através de um aspecto benéfico, o assunto será efetivado por alguém significado por aquele planeta, cuja descrição se poderá definir de acordo com o signo em que se encontra, e a sua qualidade a partir da casa de que é regente: Um planeta masculino e diurno denota um homem, um planeta feminino e noturno uma mulher, ou um homem de constituição feminina, & *sic e contrario*.

Se um planeta transfere a disposição dos significadores, observar que planeta é esse, e a quem confia a sua disposição, e se não está retrógrado, combusto ou desafortunado, ou cadente da sua própria casa, ou na figura, ou em oposição ou quadratura

a uma infortuna, sem recepção; pois então, se tal não acontecer, o assunto será concretizado e terá continuidade, especialmente se for uma fortuna, e o matrimônio será feliz e as pessoas amar-se-ão.

Se a criança concebida é filha do suposto pai.

Observar o regente do ascendente e a Lua, que significam o interrogador; depois, observar o signo da onze e o seu regente, pois estes significam o resultado da concepção; se estes significadores se aspectarem por trígono ou sextil, com ou sem recepção, a concepção é legítima; se se aspectarem por quadratura ou oposição, com recepção mútua e aspecto perfeito, ou o regente do ascendente ou a Lua na quinta, ou se o regente da quinta estiver no ascendente sem o aspecto nefasto das infortunas, ou se uma ou ambas as fortunas aspectarem a quinta casa ou o seu regente, a criança concebida é legítima, etc. mas se nenhuma destas condições se verificarem, e estiverem antes Saturno, Marte ou Mercúrio em aspecto à quinta casa, ou ao seu regente, pode haver a suspeita justa de que a criança foi concebida em adultério e a mãe foi estuprada.

Se uma mulher, separada do marido, voltará a viver com ele de novo, ou se voltará a cair nas suas boas graças.

Esta pergunta resolverá a dúvida referente a amantes ou namoradas.

Se for a própria mulher que está afastada do seu marido ou amigo a fazer a pergunta: *Se ela voltará a ser bem recebida, ou não?*

Considerar aqui o regente da sete, que é o ascendente da mulher neste caso, pois a sete é sempre dada à pessoa banida ou expulsa; ver se o regente da sete aspecta o ascendente de forma partil ou com um aspecto igualmente verdadeiro e bom, então não há dúvida que ela regressará e será bem recebida; se o regente da sete não aspectar o ascendente, mas sim outro planeta que não esteja impedido, mas que

aspecta o ascendente, a mulher será recebida de novo pela mediação de alguma pessoa que interporá a sua amizade junto do marido ou amigo, e os reconciliará; se não suceder nenhuma destas coisas, então usar o Sol, significador natural do homem, ou do marido, e Vênus, significadora natural da mulher; e se o Sol estiver acima do horizonte, e Vênus aspectar o ascendente com um benéfico sextil ou trígono, a mulher regressará à sua casa ou ao namorado com facilidade e sem grande escândalo.

Se o Sol estiver abaixo do horizonte e Vênus acima, e aspectando o ascendente com um sextil ou trígono, a mulher ou esposa será recebida, mas com algum incômodo e atraso, com muita dificuldade e grande esforço, e todos os seus vizinhos se darão conta.

Se a Lua estiver crescente e em qualquer bom aspecto ao ascendente, ela regressará, mas com muita solicitação.

Se a Lua estiver minguante e no seu segundo ou último quarto, e não estiver próxima dos raios do Sol, mas em aspecto ao ascendente, ela voltará com grande facilidade e rapidez.

Observar se Vênus está ocidental, retrógrada e dirigindo-se para a combustão: então, a mulher regressará ao seu marido por sua própria decisão, temendo que a sua ausência o ofenda, e mostrar-se-á arrependida por alguma vez o ter abandonado; mas se ela se separou ultimamente dos raios do Sol, então é o homem quem se arrepende de ter dado azo à sua mulher para que se afastasse, ou por ter abusado dela; mas a mulher estará zangada e descontente, e parece triste com a perspectiva de regressar, e não respeitará grandemente o seu marido a partir dessa data.

CAP. L.

De criados fugitivos, animais tresmalhados e objetos perdidos.

O significador da coisa perdida é a Lua, de forma que se se encontrar a Lua a aplicar-se ao regente do ascendente, ou ao regente da doze a partir do ascendente, ou ao regente da casa da Lua, a coisa desaparecida será de novo encontrada;

Isto diz respeito principalmente a gado tresmalhado - Mas se a Lua não se aplica a nenhum deles, nem está no ascendente, nem na segunda casa, a coisa perdida não será encontrada; se o regente da casa da Lua estiver na terceira, ou em sextil ao ascendente, há alguma esperança de se encontrar a coisa outra vez, durante o dito aspecto ao grau ascendente; e de novo, se se separar do regente da doze, oito ou seis, e se aplicar ao grau da casa dos bens (qualquer que seja o aspecto), há esperança de se encontrar de novo; ou se o regente da casa da Lua aspectar a Lua; mas se se encontrarem as constelações em desacordo, julgar o contrário; se a Lua estiver favorecida por qualquer das duas fortunas, a coisa perdida foi parar às mãos de alguém de confiança, que a guarda e deseja devolvê-la; ou se essa fortuna se aplicar ao ascendente, ou aspectar o mesmo, ou se a Lua aspectar o ascendente, essa pessoa leal devolverá a mesma ao dono.

Local onde está o objeto perdido.

O indicador do local onde está a coisa no momento da pergunta, é a posição da Lua, de acordo com a natureza do signo em que ela se encontra, pois se o signo for oriental, está na parte Leste; se for ocidental, está a Oeste, etc. Observar também a posição da Lua na figura, pois se ela estiver no ascendente, é para Leste, etc. Se o regente da casa da Lua estiver em signos humanos, está num lugar onde os homens costumam estar, se estiver em signos de pequenos animais, tais como Áries e Capricórnio, está onde esse tipo de animais se encontra. Olhar também para a Lua e, se ela estiver num signo de fogo, é onde há fogo; se estiver num signo de água, onde há água, etc. Se a Lua estiver com o regente do ascendente no mesmo quadrante, e não houver entre eles mais do que um signo, a coisa perdida está na casa daquele que a perdeu, ou lá perto; mas se existirem entre eles mais do que trinta graus e menos do que setenta graus, a coisa está na cidade em que está o dono, mas se não estiverem no mesmo quadrante, então a coisa está longe do dono.

Como se perderam os objetos ou bens.

Se se quiser saber como e de que modo se perderam, observar de quem se separou por último o regente do ascendente, e se se separou de Saturno, a coisa foi perdida por esquecimento do dono, que não sabe onde a pôs, ou foi esquecida por causa de algum resfriado ou doença que afligia o perdedor, especialmente se Saturno estiver retrógrado; se estiver a separar-se de Júpiter, ou no domicílio de Júpiter, então devido ao jejum e abstinência, ou obediência às leis, ou por excesso de preocupação no governo ou administração dos assuntos da casa, ou então devido a algum tipo de confiança depositada na pessoa que levou o objeto ou o perdeu - *Isto é astrologia dos frades e presume alguma coisa perdida na Abadia ou no Convento.*

Se estiver a separar-se de Marte, ou no domicílio de Marte, foi perdido por medo, ou por alguma paixão súbita, instigando o perdedor à ira, à fúria, à excitação, ou por causa de uma inimizade, ou devido a uma briga. Se do Sol, ou do seu domicílio, então foi por meio do rei, de uma caçada ou passatempo, ou por meio do patriarca da família, ou de um cavalheiro. Se de Vênus ou no seu domicílio, então devido à bebida, cartas ou dados, ou divertimento numa cervejaria ou taberna, ou recreação, ou cantando e divertindo-se com mulheres, etc. Se de Mercúrio, por causa da escrita, envio ou ditado de cartas, ou por se ir entregar uma mensagem. Se da Lua, ou no domicílio da Lua, foi perdido por uso ou exibição demasiado frequente do objeto perdido, ou a pessoa tornou-o demasiado comum, ou algum mensageiro, viúva ou criado perdeu o mesmo. Se a coisa perdida ou desaparecida for um animal, e não uma coisa móvel, a indicação do lugar e a descrição deste é o mesmo que para as coisas sem vida, mas há necessidade de saber se fugiu por si, ou se alguém o levou, e se está vivo ou não. E descobrir a causa da sua morte, se for o caso.

Se o gado foi roubado ou não.

Se se quiser saber se o animal fugiu por si, ou se alguém o levou, verificar se o regente da Lua se está a

separar de qualquer planeta, e então dizer que ele fugiu por sua vontade; porém, se o regente da Lua não se estiver a separar de nenhum planeta, mas em vez disso um outro planeta se estiver a separar dele, dizer que alguém o levou e fugiu; mas se o regente da Lua não estiver nas duas circunstâncias de que falei, verificar o que se pode deduzir pela posição do regente da segunda casa, e julgar a partir dele como se julgou a partir do regente da Lua e das suas separações; e, se não se encontrarem nenhuma separações destes dois, dizer que o animal se encontra ainda no seu lugar, ou perto dele, e que não fugiu.

Se está vivo.

Se se quiser saber se está vivo ou não, observar a Lua e, se esta se aplicar ao regente da oito a partir dela, dizer que está morto; e se tal não acontecer, observar o regente dela, e se este se aplicar ao regente da oito a partir da Lua, dizer igualmente que está morto, ou que morrerá em breve; mas se em nenhum deles se verificar essa aplicação, tomar o significado a partir do regente da oitava casa, usando o mesmo método.

Se a coisa desaparecida foi roubada ou se fugiu por si própria.

Roubada - Se o significador do ladrão estiver no ascendente, ou der a sua virtude à Lua, ou a Lua a ele, foi roubada. Assim como, se o regente do ascendente der a sua virtude ao significador do ladrão, ou o significador do ladrão se aplicar ao regente do ascendente por uma quadratura ou oposição, ou à Lua por conjunção, quadratura ou oposição, ou ao regente da Lua, ou dos seus termos, ou ao regente da segunda casa, ou à Parte da Fortuna ou seu regente, ou se qualquer planeta estiver no ascendente e der o seu poder ao significador do ladrão, ou este significador der o seu poder àquele planeta, se algumas destas constelações não se verificarem, não foi roubada, exceto se se encontrar uma infortuna no ascendente ou na segunda, ou o regente da Lua ou dos seus termos estiver desafortunado, ou a Parte da Fortuna, ou o seu regente, ou o regente do ascendente, ou o regente da segunda casa estiverem desafortunados, pois estes significam perda.

Não roubada - Se se encontrar o regente da Lua a separar-se

de qualquer planeta, fugiu por si própria; se ele não se separar, mas outro o fizer dele, foi levada; o mesmo se aplica ao regente da segunda, o qual, se não se encontrar em tal estado ou posição, revela que a coisa ainda está onde estava e que não foi roubada.

De animais tresmalhados ou fugitivos, ou coisas perdidas.

Se se encontrará - O significador é a Lua, de forma que se a Lua se aplicar ao regente do ascendente, ou da segunda casa, ou ao seu próprio dispositor, a coisa será encontrada, se não, não será encontrada; a Lua no ascendente, ou o seu dispositor em trigono ou sextil, dá esperanças de encontrá-la; o dispositor da Lua separando-se do regente da seis, oito ou doze, e aplicando-se ao regente do ascendente, ou ao grau da segunda casa, também dá boas esperanças; a Lua em aspecto ao seu dispositor, é bom; a Lua desafortunada pelo regente da seis, oito ou doze, a coisa ou o animal está nas mãos de uma má pessoa, que não se quer separar dele, principalmente se uma infortuna aspectar o ascendente ou o seu regente.

Se será devolvida - A Lua aspectando Júpiter ou Vênus, está nas mãos de um homem honesto, que a devolverá; se Júpiter ou Vênus fizerem qualquer aspecto ao ascendente, ou a Lua se aplicar ao ascendente, ou a Lua estiver no ascendente, será devolvida sem problemas nem dificuldades;

Fugitivo detido - Se o regente da doze estiver na doze e o regente da sete na doze, o fugitivo foi detido.

O local - A Lua na dez, está a Sul; na sete, a Oeste; na quatro, a Norte; no ascendente, a Leste; o dispositor da Lua num signo humano, está num lugar usado por homens; em Câncer, Escorpião ou Peixes, num lugar de água ou poços; a Lua na última face de Capricórnio, está entre navios; isto acontece quando se perdem coisas perto de um porto.

A Lua em Áries, Leão ou Sagitário, num lugar de fogo; a Lua ou o seu dispositor estando em signos cardeais, está num lugar recentemente desbravado.

Tresmalhada - A Lua até trinta graus do regente do ascendente, a coisa está com quem a perdeu, ou perto dele; a Lua a mais de trinta graus do regente do ascendente, está longe; se o dispositor da Lua se estiver a separar de outro planeta, está tresmalhada; outro planeta a separar-se do dispositor da Lua, foi roubada.

A Lua ou o seu dispositor a aplicar-se ao regente da oito, ou da oitava casa a partir da Lua, está morta ou morrerá brevemente.

A Lua no ascendente, ou em trígono ao regente do ascendente, ou a Lua em trígono ao Sol, será encontrada.

O regente da segunda na dez ou na nove, a coisa está em casa do querente, ou em poder de um amigo da família; o Sol no ascendente (salvo em Libra ou Aquário) a coisa será encontrada; o regente da segunda na onze ou doze, a coisa está longe.

Sobre animais perdidos.

Se o regente da seis estiver na seis, os animais são pequenos; se o regente da doze estiver na doze, os animais serão grandes. Se o regente da seis estiver na seis ou na doze, estão num curral; se o regente da seis estiver em signos de fogo, estão acorrentados; se o regente do ascendente e o regente da hora forem o mesmo planeta, então é certo que foram capturados pelas autoridades e estão encarcerados; se a Lua estiver em signos mutáveis, estão em terrenos com juncos; se estiver num ângulo, estarão em cercados ou lotes, se estiver numa casa sucedente, estarão em cercados ou perto deles, à direita do dono; se a Lua estiver numa casa cadente, estão em terrenos baldios; se estiver em Câncer, onde haja dunas e animais de água, ou algum pequeno riacho, se estiver em Aquário ou Peixes, em lugares de água ou pesca, ou perto de lagos de peixes; na última metade de Capricórnio, num lugar de navios, ou de madeira ou numa estância de madeira.

Isto diz respeito a coisas imóveis - Observar o signo em que está a Lua, se num signo de fogo, é num lugar onde há fogo, ou perto dele, ou onde se fez fogo anteriormente; a Lua em signos de água, onde há água, ou perto dela; a Lua em signos de ar, num lugar com muitas janelas, ou lugares abertos, tais com sótãos; (*Isto tem a ver com animais perdidos*) - A Lua em signos de terra, num lugar de terra, onde as casas são feitas de terra, ou perto de paredes de barro ou tijolo; a Lua ou o seu regente num signo cardeal, num lugar recentemente povoado, ou numa casa acabada de construir, ou onde há elevações e áreas planas; a Lua num signo fixo, num campo plano; a Lua num signo mutável, num lugar de muita água, conforme a natureza do lugar onde a coisa foi perdida.

Outro julgamento.

Signos mutáveis, tais como Gêmeos, Virgem, Sagitário ou Peixes, querem dizer dentro de casa, se forem coisas inertes, tais como anéis, etc. Mas se forem coisas animadas ou vivas, ou gado, significam locais aquosos, represas, poços, canaviais, um mercado; signos fixos querem dizer que os bens estão escondidos, ou junto ao chão, em paredes ou em troncos ocos; em signos cardeais, lugares altos, telhados, ou no forro das casas; em signos de água, na água ou debaixo da terra, do pavimento, nas fundações das casas, etc.

Que os animais estão perdidos.

O regente da seis desafortunado por Saturno ou Marte, os animais estão perdidos, especialmente se o regente da seis estiver cadente, ou o gado foi levado embora ou roubado; se qualquer planeta se separa do regente da Lua, foi levado ou vendido; se o planeta se separa do regente da segunda, *idem*; se não se verificar qualquer destas circunstâncias, os animais não estão muito longe.

Morto ou vivo.

Se a Lua se aplica ao regente da oito, ou à casa oito, está morto; se o regente da Lua se aplica à oito, *idem*; ou se o significador do animal estiver na oito, em quadratura a qualquer infortuna na quatro.

Se estão num curral ou não.

Se o regente da seis ou doze estiver na nove ou dez, então os animais estão com algum oficial de justiça ou guarda, ou debaixo de chave, ou ordenou-se que fossem guardados; geralmente, estando o regente da doze ou seis na doze ou seis, eles estão guardados.

O gado será reencontrado.

Se o regente da seis estiver afortunado por Júpiter ou Vênus, e estes se encontrarem nas casas dois, cinco ou onze, os animais serão recuperados; se o regente dos termos da Lua, ou o regente da cúspide da quarta casa estiver com o regente do ascendente, *idem*; ou se o regente da seis ou doze estiver em trígono ao Sol e angular.

A que distância do seu dono se encontra o objeto perdido.

A Lua no mesmo quadrante que o regente do ascendente, havendo apenas um signo entre ambos, a coisa está na casa, ou perto da casa daquele que a perdeu; se houver entre trinta e setenta graus, a coisa perdida está na cidade, ou dentro dos mesmos limites e fronteiras em que se encontra o dono; e se não estiverem dentro de noventa graus, a coisa perdida está muito distante do dono; pois geralmente, quando o significador da coisa perdida ou a Lua estão no mesmo quadrante, as coisas estão na mesma cidade ou conselho em que vive o querente.

Animais roubados ou tresmalhados.

Se o regente da Lua ou o regente da segunda se separam das suas próprias casas, (se os bens estiverem fixos) foi roubado; se estiverem cardeais, fugiram por sua própria vontade.

Em que lugar se encontram.

Se o regente da seis estiver angular, os animais são de pequeno porte e estão encarcerados, em cercas ou casas; se estiver cadente, estão no campo e andam à deriva; se estiver sucedente, estão numa pastagem próxima.

Em que direção.

Se o regente da seis estiver em signos de fogo, estão para Leste, em florestas ou onde foram queimados arbustos ou fenos; mas angulares em signos de fogo, estão em cercados, guardados ou fechados à chave.

O regente da seis em signos de terra, estão para Sul em terras secas, mas se estiverem angulares, estão encarcerados num cercado ou num local com terra à volta, *viz.* um muro de barro; se estiverem sucedentes, estão em cercados localizados à direita do querente.

O regente da seis num signo de ar, estão geralmente em terrenos planos, se estiver angular, estão encarcerados ou alojados para Oeste do lugar onde foram perdidos; se estiver sucedente, para Oeste à direita; se estiver cadente, para a esquerda e

distanciando-se, *viz.* perdendo-se ainda mais do seu dono.

Se o regente da seis estiver em signos de água, para Norte em lugar fundo; se estiver angular, em terreno cercado, para Norte; se estiver sucedente, para o lado direito, na direção norte; se estiver cadente, nos terrenos públicos, do lado esquerdo, onde haja água, ou pasto, ou onde as pessoas dão de beber ao gado, e estão a distanciar-se.

Em que terreno estão.

Se o regente da seis estiver em signos cardeais, estão em terrenos com elevações. Se o regente da seis estiver em signos fixos, em terrenos planos, em que existe um edifício novo, ou alguns terrenos recentemente arados.

Em signos mutáveis, onde haja água, terrenos onde nascem juncos, valas de água. Se o regente dos termos da Lua estiver num signo fixo, estão num terreno plano recentemente arado, ou perto de um edifício novo.

Em signo cardeal, em terreno novo, ou cheio de elevações.

Em signo mutável, num lugar aquoso, pantanoso, perto de regueiras ou poços.

O gado será encarcerado.

Se a Lua estiver na doze, serão encarcerados, e mais ainda se a Lua estiver desafortunada; se o regente da doze e o significador principal estiverem desafortunados, serão encarcerados ou escondidos em algum local privado e fechado.

E aí longamente retido.

Se Saturno estiver na doze, ou na um (quando o querente vem saber o que aconteceu ao gado) ou a Lua na doze, qualquer deles desafortunado, ficarão então longamente encarcerados; se Marte aspecta Saturno ou a Lua na doze, por uma conjunção, quadratura ou oposição, serão mortos no cárcere, ou aí quase morrerão à fome.

Quando as ovelhas são roubadas, pode-se facilmente

saber pelos signos cardeais, fixos ou mutáveis, se foram mortas ou não. Se Saturno estiver no ascendente, quatro, oito ou doze, ficarão encarceradas por muito tempo.

Escaparão do cárcere.

Se o regente do ascendente estiver num signo cardinal, na três, nove ou dez, escaparão do cárcere; se o regente do ascendente estiver na doze, estão doentes no cárcere.

Se o regente do ascendente estiver na oito, é provável que lá morram.

Se o principal significador do ascendente estiver retrógrado, morrem no cárcere.

Se o regente da seis aspectar o regente do ascendente com um sextil ou trígono, recuperar-se-ão de novo; se o aspecto for uma quadratura ou uma oposição, então serão detidos; se fizer um sextil ou trígono à Lua ou ao regente da Lua, são recuperados; se fizer uma quadratura ou oposição, são detidos e imobilizados em alguma aldeia ou vila.

Se o fugitivo será capturado.

Dar o ascendente, o seu regente e o Sol ao querente, e a sétima e o seu regente ao fugitivo ou coisa inquirida, e ver que aspecto há entre eles, e julgar em conformidade; pois se o regente do ascendente se aplicar ao regente da sete através de uma conjunção, sextil ou trígono, ou se o regente do ascendente estiver na sete, isso revela que o querente recuperará as coisas perdidas ou capturará o fugitivo. Assim como, se o regente da sete estiver no ascendente ou a aplicar-se ao seu regente, ou se houver qualquer translação de luz entre eles, indica o mesmo com mais facilidade.

Da Lua.

Para os fugitivos, levar em consideração a Lua, que é a sua significadora natural, por causa do seu movimento rápido, pois se ela estiver no ascendente, ou se se aplicar ao seu regente por um bom aspecto, ou se o regente da sete ou a Lua se separarem das fortunas e se conjuntarem seguidamente as infortunas, tudo

isto mostra que o fugitivo regressará e será recuperado, ou se sentirá tão impedido que voltará de novo.

A Lua aumentando de luz e velocidade, a busca será longa; diminuindo, será rapidamente encontrado e com menos esforço; assim como a Lua a separar-se do regente da sete e a ligar-se ao regente do ascendente, o fugitivo está arrependido de ter partido, e enviará alguém para interceder por ele; o regente da sete combusto significa que o fugitivo será capturado, quer queira quer não; observar em que quadrante se encontra a Lua, pois é nessa direção que o fugitivo se encaminha ou tenciona ir.

Se ele será capturado.

O regente da sete ligado a uma infortuna num ângulo, depois de uma boa busca, o fugitivo será capturado; mas se nenhum deles estiver angular, ele será detido ou parado no caminho, mas não aprisionado; se o regente do ascendente aspectar a infortuna que aflige o fugitivo, o querente encontrará o fugitivo detido por alguém a quem deverá dar dinheiro, ou que exigirá dinheiro antes de lhe devolver o fugitivo; se a infortuna estiver na nove, ele será detido na sua viagem e capturado; se o regente da sete estiver com um planeta estacionário na sua primeira ou segunda estação, angular ou sucedente, ele não sabe em que direção fugir e será capturado.

Se um fugitivo será encontrado ou regressará.

Se o regente da sete estiver no ascendente, o fugitivo regressará por vontade própria; a Lua a separar-se do regente do ascendente e a ligar-se imediatamente ao regente da sete, ou à casa sete, alguém trará notícias dele em breve; o regente da sete combusto, ou a entrar em combustão, o fugitivo será encontrado; a Lua a separar-se do regente da sete e a ligar-se imediatamente ao ascendente, ou ao seu regente, o fugitivo arrepende-se da sua partida e mandará alguém para interceder por ele; a Lua ligada às infortunas, *viz.* Saturno, Marte ou Nó Sul, ou a um planeta retrógrado, ele será encontrado ou regressará, e sofreu muita infelicidade desde a sua partida; o regente da sete aspectando uma

infortuna a partir da sete, o querente encontrará o fugitivo com alguém a quem terá de dar dinheiro antes de poder ficar com ele; a Lua a separar-se de Júpiter ou Vênus, ele voltará rapidamente, ou a coisa perdida será subitamente encontrada; a Lua a aspectar a sua própria casa através de um sextil ou trígono, o fugitivo regressa dentro de três dias; ou, dependendo do que seja mais provável, o querente saberá onde ele está dentro de três dias, se a distância não for demasiada.

Distância do fugitivo.

Observar o regente da sete e o regente da hora, e verificar quantos graus existem entre eles, pois esse é o número de milhas que o distanciam do lugar de partida.

Não considero a regra anterior tão perfeita como esta que se segue: ver que distância há entre a Lua e o significador, *viz.* o seu aspecto e em que signos se encontram; dar por cada grau num signo cardeal, dezessete casas ou *furlongs** à escolha; em signos mutáveis, dar por cada grau cinco *furlongs* ou a distância de cinco casas; em signos fixos, por cada grau dar um *furlong*, ou uma casa, etc., conforme a coisa perdida se encontra numa cidade ou nos campos.

Uma mulher fugindo do seu marido.

O Sol abaixo do horizonte, Vênus ocidental e retrógrada, ela regressará por vontade própria; Vênus oriental, ela virá, mas não voluntariamente; o regente do ascendente, a Lua e o regente da sete em trígono, ela volta; em quadratura ou oposição sem recepção, nunca; Marte angular e dando força à Lua, e o ascendente cardeal, eles estão contentes por se separarem de vez.

De um ladrão e de um roubo.

Haly diz: saiba-se que o ascendente é o significador do querente, o regente da segunda é significador da coisa roubada ou levada, e a sétima casa é a significadora do ladrão, se não houver nenhum planeta peregrino num ângulo ou na segunda casa; a casa dez significa o

* Medida equivalente a 210 metros. (N. da T.)

rei, e o signo da quatro é o significador do lugar onde se encontra a coisa que foi levada; os seus significados exatos podem ser conhecidos a partir dos regentes dessas casas, pelos quais se pode saber a condição e o estado da coisa desaparecida, e se se encontrar no ascendente um planeta peregrino, considerá-lo como significador do ladrão, especialmente se ele for o regente da sete; mas se não houver nenhum planeta no ascendente, verificar se há algum nos outros ângulos e considerá-lo como significador do ladrão.

Isto será mais amplamente tratado num capítulo subsequente. E uma regra muitíssimo certa.

Do SIGNIFICADOR do ladrão.

O regente da sete significa geralmente o ladrão, mas especialmente se estiver peregrino no ascendente, ou em qualquer outro ângulo; mas se não estiver, então verificar se qualquer outro planeta está peregrino em qualquer dos ângulos e chamar-lhe ladrão; se nenhum estiver peregrino em nenhum dos ângulos, tomar o regente da hora e chamar-lhe ladrão, e se acontecer que o regente da hora seja o regente da sete, então é mais radical; se o regente da sete estiver no ascendente, o querente é o ladrão; isto manter-se-á se houver justa suspeita da honestidade do querente, ou com maior fundamento ainda, se a sua compleição e tipo estiver de acordo com o planeta que é regente da sete e com o seu signo.

Um planeta está então peregrino quando não está no seu domicílio, triplicidade, termo, exaltação ou face. Eu prefiro seguramente o regente da sete, como mais razoável e consentâneo com a razão.

O SIGNIFICADOR da coisa roubada.

Esta regra é grosseira e não é merecedora de qualquer crédito - O significador da coisa roubada é o regente dos termos em que se encontra a Lua; quando se tiver encontrado o significador do ladrão, e se tiver compreendido a natureza da sua disposição pelo planeta significador e pelos seus aspectos, saiba-se que o ascendente é o significador da pergunta ou do demandante, e se se vir o regente do ascendente a dirigir-se para o regente da sete, ou para o regente da hora, ou se ele estiver na sete, significa que o ladrão será capturado pouco depois, ou dá esperanças de que a coisa perdida será descoberta.

De roubos.

Este é um excelente julgamento e pode-se bem confiar nele - A primeira casa, que é o ascendente, é para o querente e o

seu regente para aquele que perdeu os bens, e significa o lugar de onde os bens foram levados; a sétima casa, o seu regente, o planeta peregrino num ângulo e o regente da hora significam o ladrão, ou a pessoa que levou os bens.

A segunda casa, o regente da segunda casa e a Lua significam os bens ou a coisa perdida, roubada ou desaparecida; a quarta casa e o seu regente significam o lugar em que está colocada, posta, ou para onde foi levada, e onde se encontra naquele preciso momento.

Os aspectos do Sol e da Lua, do regente do ascendente, do regente da segunda casa, e do regente da Lua ao regente do ascendente, e as suas aplicações e aspectos uns aos outros, dirão e mostrarão se os bens serão encontrados e recuperados, ou não. Se o regente da segunda e a Lua estiverem na sete, no signo da sete, e se o regente da sete os aspectar a ambos por um trígono ou sextil (mesmo alargado, *viz.* se o aspecto for distante de muitos graus) então os bens foram levados por alguém, *viz.* eles não foram simplesmente perdidos. Se a Lua for regente da segunda e estiver no casa do regente da hora, a aplicar-se a uma conjunção ao regente da sete, então a pessoa perdeu a coisa ou os bens em algum lugar por onde andou, e esqueceu-se onde, e não foram perdidos nem roubados, mas antes deixados por descuido no lugar errado.

Se a Lua for a regente do ascendente e estiver na quarta, e o regente da segunda estiver na sete, ou no signo da oito, em oposição à segunda casa, em sextil ou trígono à Lua, a coisa não foi roubada, mas sim levada por brincadeira.

Se a Lua for a regente do ascendente e estiver no ascendente, e não muito longe dele, e o Sol regente da segunda na dez, com o regente da sete, e o regente da sete oprimir a Lua com uma quadratura, então os bens foram roubados e levados embora; se a Lua estiver na três, oprimida por uma quadratura do regente da sete, e se o regente da segunda, sendo também regente do ascendente, estiver na sete, no signo da sete, então foram roubados, mas primeiro foram levados por brincadeira, e será difícil obtê-los de volta, exceto se o Sol e a Lua aspectarem o ascendente.

Se a Lua estiver na sete, no signo do regente da hora, sendo este regente da sete, então os bens não foram roubados ou levados embora, mas esquecidos. Se a Lua estiver na quinta casa e em Capricórnio, e for regente da hora, e Vênus, regente da segunda, na dez, no signo da dez, e a Lua estiver em oposição ao regente da sete, então a pessoa perdeu os bens no caminho, ou esteve em algum lugar onde os deixou; se a Lua for a senhora da hora, em Câncer, na oito, e o regente da segunda na quinta, e nenhum deles aspectar o regente da sete, e estando este na sete, então os bens foram levados por brincadeira pelo dono da casa, e este negá-lo-á. Se a Lua for a senhora da hora, na quarta, em oposição ao regente da sete, e o regente da segunda na doze, em sextil ao regente da sete, então alguém levou as coisas por brincadeira. Se a Lua estiver no signo do regente da sete, e não aspectando o regente da sete, mas estando a Lua na doze e o regente da segunda na seis, então os bens foram levados por brincadeira; se o regente da segunda se separou por último do regente da Lua, então os bens foram roubados por brincadeira, mas dificilmente se conseguirão reaver. Se a Lua se separar duma quadratura ao regente da segunda, os bens foram levados e roubados por alguém; por vezes, quando a Lua é regente da segunda e se separa do seu regente, foram roubados; se o regente do ascendente se separa de Júpiter ou do regente da segunda casa, então o querente pousou-os em algum lugar e esqueceu-os, e assim se perderam; mas quando o regente do ascendente e o regente da segunda se separam de Júpiter, é ainda mais certo; e, por vezes, sucede que a Lua é regente do ascendente e se separa de Júpiter, e se aplica ao regente da segunda casa, o qual também se separava de Júpiter, e por vezes o regente do ascendente, como o Sol, é também regente da segunda, e se separa de Júpiter, mesmo que isto se verifique, a tudo isto se aplica o julgamento anterior. Se o regente da segunda, ou Júpiter, se separam do regente do ascendente, então a pessoa perdeu os bens no caminho, ou em qualquer lugar onde esteve, ou então estes caíram do seu bolso para qualquer lugar secreto donde não são nem roubados nem encontrados. Mas se não existir nenhuma das separações

mencionadas, então ver se o planeta peregrino, ou o regente da sete, ou Mercúrio, que também indica o ladrão, se aplicam a Júpiter ou ao regente da segunda; se o fizerem, então os bens foram decididamente roubados e o ladrão veio com a intenção de roubar. Se o regente da segunda, ou Júpiter, se aplicarem ao planeta peregrino, ou ao regente da sete, ou a Mercúrio, que significa o ladrão, então os bens ou os objetos perdidos ofereceram-se ao ladrão, ou ele teve acesso a eles sem dificuldade; pois aquele que os roubou não veio com a intenção de os roubar mas, vendo que a coisa estava ali, tão exposta e descuidada, ele agarrou-a e levou-a. Se a Lua for a senhora do ascendente e também a senhora da segunda, e estiver em Touro, e se se aplicar a uma conjunção ao Sol, a um grau, e o Sol for regente da terceira casa, e Marte for o planeta peregrino e estiver na dez, e o Mercúrio se aplicar a Marte, e se nenhuma das separações ou aplicações mencionadas estiver impedida, ou o regente da sete na três, então o querente perdeu mesmo a coisa no caminho, e esta não lhe foi roubada.

Se o objeto foi roubado ou não.

Para saber isto, verificar: se o significador do ladrão está no ascendente, ou se dá a sua virtude à Lua, ou se a Lua lhe dá a sua a ele, a coisa foi roubada; se o regente do ascendente dá a sua virtude ao significador do ladrão, foi roubada; se o significador aspectar o regente do ascendente por uma quadratura ou oposição, ou a Lua por uma conjunção, quadratura ou oposição, ou o regente da Lua, ou o regente dos termos da Lua, ou o regente da segunda casa, ou a Parte da Fortuna ou o seu regente, a coisa foi roubada.

E se qualquer planeta estiver no ascendente e der o seu poder ao significador do ladrão, ou o significador àquele, por quadratura ou oposição, foi roubada; e se algumas destas constelações não se verificarem, a coisa não foi roubada, a não ser que haja uma infortuna no ascendente ou na segunda casa, ou que o regente da Lua, ou o regente dos termos da Lua, ou a Parte da Fortuna ou o seu regente, ou o regente da segunda casa estejam afligidos, pois todos eles significam perda.

Que os bens foram roubados.

Se qualquer planeta estiver no ascendente peregrino, foi roubado; ou se o planeta peregrino der a sua virtude á Lua, ou a Lua lha der a ele, foi roubado; o regente do ascendente peregrino, foi roubado; se o ladrão for peregrino, ou seja, se ele não tiver dignidades onde se encontra, foi roubado; se o significador estiver com o regente do ascendente, ou em sua quadratura ou oposição, foi roubado.

Se qualquer planeta se separar do regente da Lua, foi roubado; se qualquer planeta se separar do regente dos termos da Lua por conjunção, quadratura ou oposição, foi roubado; se qualquer planeta se separar do regente da casa dos bens, foi levado; se o ladrão se separar duma conjunção, quadratura ou oposição ao regente da Lua, foi levado.

Não roubado.

Se nem o regente da Lua nem o regente da segunda se separam um do outro, nem qualquer outro planeta deles, então aquilo que se procura está no seu lugar; se a Lua dá virtude a Saturno ou Marte, ou a qualquer planeta em casas cadentes, ou ao regente da oito, não foi roubado mas perdido, ou negligentemente posto de lado.

Será roubado (ou há intenções de o roubar).

Se a Lua for a senhora da sete e der a sua virtude a um planeta na segunda, ou na onze, ou na cinco, não fazendo ela nem um sextil nem um trígono às cúspides dessas casas, ou se qualquer planeta na sete der a sua virtude ao planeta na dois, cinco ou onze, e não fizer nenhum sextil ou trígono ao planeta na sete, ou se o regente da dez estiver em conjunção, quadratura ou oposição ao ladrão, a coisa será roubada.

Foi perdido ou roubado.

Se um planeta se separa do regente da

Lua, ou do regente da segunda, então foi levado pela mão e roubado; se a Lua for a senhora da sete, e der virtude ao regente do ascendente, foi roubado; se o regente do ascendente der virtude à Lua na sete, foi roubado.

Se qualquer planeta no ascendente der virtude ao significador do ladrão, foi roubado; mas o ladrão devolverá tantos bens ao seu dono quanta virtude ou luz for dada pelo ladrão ao regente do ascendente; se qualquer planeta no ascendente for peregrino, foi roubado, e o ladrão escapará.

Se o planeta peregrino der virtude à Lua, ou a Lua lhe der a ele, se o ladrão aspectar a Lua por uma conjunção, quadratura ou oposição, ou aspectar o regente dos termos da Lua, foi roubado.

Se a Lua der virtude a Saturno ou Marte, ou se ela der virtude a qualquer planeta numa casa cadente, ou se a Lua der virtude ao regente da oito, e este estiver num signo cardeal, as coisas foram roubadas, mas se num signo fixo, foram levadas embora.

Se o regente da Lua se separar de qualquer planeta, ou o regente da segunda se separar de qualquer planeta, foi roubado.

Se o regente da Lua ou da segunda estiver no seu próprio domicílio e receber a virtude de Saturno ou Marte, a coisa foi embora por si só e não foi roubada.

Da idade do ladrão.

A idade é deduzida a partir do planeta que é significador do ladrão, se estiver oriental, é jovem; no meio da sua orientalidade, é de meia idade; se estiver no final da sua orientalidade, ele é velho, diz *Haly*.

Julgar pela distância dos planetas ao Sol, pois é em relação ao Sol que os planetas estão orientais ou ocidentais, e é a partir daí que a idade é deduzida, segundo *Haly* e outros autores.

Se, juntamente com isto, se considerar em que grau do signo está o significador, saber-se-á ainda melhor, pois um planeta oriental e em poucos graus, denota juventude, ou mais jovem ainda; em mais graus, mais idade; calcular a idade de acordo com uma mistura exata.

Se Saturno, Júpiter ou Marte forem significadores, então verificar a distância a que estão do Sol; da sua conjunção ao Sol até à quadratura, significa a idade de 18 anos, e quanto mais próximo do Sol, menor a idade; da quadratura à oposição significa a idade de 36 anos, da oposição à quadratura seguinte significa a idade de 45 anos e dessa última quadratura à conjunção, significa a idade de 72 anos, e assim até ao fim da vida.

Guido Bonatus diz: sendo o Sol o significador, e estando entre o ascendente e o meio-do-céu ou décima casa (que é a mesma coisa) significa que o ladrão é jovem, e assim a idade vai aumentando até chegar ao ângulo da terra.

E se Vênus ou Mercúrio forem os significadores, a idade é deduzida a partir da sua distância do Sol; da sua conjunção ao Sol estando diretos, até a meio caminho da sua conjunção na sua retrogradação, significa que a idade do ladrão é de cerca de 18 anos e, quanto mais perto do Sol, mais jovem; desse ponto até à sua conjunção na sua retrogradação, significa a idade de 36 anos, quanto mais perto da conjunção, mais idade; da conjunção na retrogradação, a meio caminho da conjunção estando diretos, significa a idade de 45 anos, e desse ponto até à sua conjunção, estando diretos, significa a idade de 72 anos, e assim até ao fim da vida; e se a Lua for a significadora, julgar como para Saturno, Júpiter e Marte, conforme foi dito.

O mesmo *Guido* diz: Vênus significa que o ladrão é jovem, uma mulher ou uma donzela, Mercúrio, de menor idade do que Vênus, Marte significa idade adulta, ou na flor da sua juventude, Júpiter, mais anos do que Marte, e Saturno significa velhice, ou decrepitude, ou idade avançada, o Sol significa o que foi dito antes; sendo a Lua a significadora, do princípio do mês ao primeiro quadrante, significa ser um jovem, e se ela estiver próxima da Lua cheia, significa a idade adulta ou homem feito; e se ela estiver no final do mês, significa que o ladrão é velho, ou de mais idade.

A idade do ladrão.

Se a Lua estiver crescente, é jovem; se estiver minguante, é velho; se o significador estiver na casa de Saturno, ou for aspectado por ele, ou estiver nos últimos graus de um signo, significa velhice; Saturno significa o mesmo; Marte, Sol, Vênus e Mercúrio do ascendente até à casa dez, significa juventude,

especialmente se estiverem no princípio dos signos; da dez à sete, idade adulta; se o significador for um planeta superior e direto, então ele tem uns bons anos, se for retrógrado é mais velho ou muito velho; e assim julgar pelos planetas inferiores, pois se estes estiverem retrógrados ou ligados a planetas retrógrados, isso aumenta a idade; assim, se se misturar os significados, pode-se julgar melhor. O Sol entre o ascendente e o meio-do-céu indica uma criança, entre o meridiano e o ocidente, acusa um jovem homem, entre o ocidente e o ângulo setentrional, um homem feito; e do setentrional ao oriental acusa um homem muito velho; o regente do ascendente no quadrante Leste, ou a Lua no ascendente, um homem jovem. Mercúrio significa sempre uma criança ou um homem jovem, especialmente estando no ascendente e oriental; qualquer planeta, exceto Saturno, significa homens jovens; ou se o significador estiver ligado a Vênus, a Lua crescente, ou nos primeiros dez graus, ou até meio do signo, ou o significador no princípio do quadrante oriental, significa uma criança, ou um homem ou mulher jovens, etc.

Se o ladrão é um homem ou uma mulher.

Observar o signo ascendente e o regente da hora; se forem ambos masculinos, o ladrão é do sexo masculino; e se o regente da hora e o ascendente forem ambos femininos, o ladrão é do sexo feminino; se o signo ascendente for masculino e o regente da hora feminino, é masculino e feminino, *viz.* há dois ladrões, um homem e uma mulher.

Também o significador masculino e a Lua num signo masculino, significa um homem, & *e contra*. Se o regente do ascendente e o regente da hora estiverem ambos no ascendente em signos masculinos, é um homem; em signos femininos, uma mulher.

Se o regente do ascendente e o regente da hora estiverem um num signo masculino e o outro num feminino, um homem e uma mulher estiveram envolvidos no roubo.

Os ângulos da figura masculinos, um homem; femininos, uma mulher.

Vênus como significadora, fazendo uma quadratura a Marte, denota impedimento na audição, principalmente no ouvido esquerdo.

Vênus, Mercúrio e Lua denotam mulheres, Saturno, Júpiter e Sol, homens, levando em consideração o signo e o quadrante em que se encontram.

Se é apenas um ladrão, ou se são mais.

Observar o significador do ladrão; se estiver num signo fixo e de ascensão reta, ou num signo de poucos filhos, ou de poucas formas ou aparências, significa que é apenas um, e não mais. Se o signo for de dois corpos, *viz.* um signo mutável ou bicorpóreo, significa mais do que um, e mais ainda se houver nesse signo muitos planetas peregrinos; também quando o Sol e a Lua estão em quadratura angular, significa mais do que um. Os signos que significam muitos filhos são Câncer, Escorpião e Peixes; poucos filhos são Áries, Touro, Libra, Sagitário, Capricórnio e Aquário. Diversas configurações e formas, Gêmeos, Câncer, Sagitário e Aquário; os signos estéreis são Gêmeos, Leão e Virgem; os signos de ascensão reta são Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião e Sagitário; os signos de ascensão oblíqua são Capricórnio, Aquário, Peixes, Áries, Touro e Gêmeos. Se a Lua, na hora da pergunta, estiver no ângulo da terra, num signo mutável, há mais do que um; se ela estiver em qualquer dos outros ângulos, num signo fixo, há apenas um ladrão. Ver quantos planetas estão com o significador do ladrão, pois esse é o número dos ladrões; a Lua num signo mutável, mais do que um. O regente do ascendente num signo masculino e o regente da hora num feminino, um homem e uma mulher (como foi dito anteriormente); ver com quem a Lua concorda, *viz.* aquele a quem ela se aplica, essa pessoa é o ator principal; os ângulos cardeais, especialmente o primeiro e o sétimo, ou o significador estando em Câncer, Escorpião ou Peixes, mais do que um. O signo em que se encontra o significador do ladrão, se for imóvel, ou um signo bicorpóreo, mais do que um. Os dois luminares a aspectarem-se a partir de ângulos, mais do que um; a Lua no ascendente, e este num signo bicorpóreo, ambos demonstram que houve mais do que um ladrão.

As roupas do ladrão.

Conhece-se a cor das roupas pelos planetas, signos e graus, e a casa em que se encontra o significador; e depois de misturar um com o outro, julgar em conformidade a

cor das suas roupas. Se houver significação de muitos ladrões, julgá-los pelo regente da triplicidade em que se encontrem os significadores. Os significados das cores dos planetas, segundo *Alcabitus*, são estes: **g** - preto, **f** - verde, sarapintado ou cinza, **e** - encarnado, **a** - dourado ou açafrão, eu atribuo-lhe uma intensa tonalidade ruiva. As cores, misturando os planetas uns com os outros, são estas: **g e f** - um verde escuro, ou profundo com manchas negras; **g e e** - um fulvo escuro, **g e a** - um negro dourado brilhante, **g e d** - um branco cinza, **g e e** - um negro ou azulado, **g e b** — um avermelhado profundo, ou cinzento profundo, ou alaranjado. **f e e** - um encarnado, com algumas manchas claras, **f e a** - muito parecido com a mistura do Sol e de Marte, mas mais brilhante, **f e d** - um cinzento esverdeado, **f e e** - um verde sarapintado, **f e b** - um verde intenso. **e e a** - um encarnado profundo e brilhante, **e e d** - um encarnado claro ou carmim, **e e e** - um encarnado ou um fulvo avermelhado, **e e a b** - um alaranjado ou encarnado claro.

Deve-se misturar a cor do significador com a cor da casa em que se encontra e, a partir daí, julgar a cor das suas roupas; ou julgar a cor pelos signos e graus em que se encontra o significador; se ele estiver no signo, ou casa, ou termo de Saturno, julgar como Saturno foi descrito; e se ele estiver na casa de Saturno e nos termos de Júpiter, julgar depois de misturar Saturno e Júpiter, e assim fazer com todos os outros, conforme foi dito anteriormente.

Aqueles que estão acostumados a julgar muitos roubos, poderiam melhorar muito este julgamento; eu verifiquei-o verdadeiro muitas vezes; os meus afazeres mais importantes não me permitem maiores pesquisas.

Quanto aos nomes.

Júpiter, Sol e Marte em ângulos significam nomes curtos e de poucas sílabas, e se estiverem junto ao meio-do-céu, começam com A ou E; sendo Saturno ou Vênus os significadores, o nome tem mais sílabas, como Richard ou William; na maioria das vezes, se o nome do querente é curto, o do quesito também o é.

Nomes de ladrões ou de homens, conforme escrevem os astrólogos.

Para saber os nomes pelo regente da sétima casa; ou pelo planeta na sétima casa, ou pelo planeta a eles ligados, faz-se assim:

Nomes de Homens

Mercúrio/Marte.....	Mathew
Lua/Mercúrio.....	Simon
Sol/Júpiter.....	Lawrence
Mercúrio/Sol.....	Clement
Mercúrio/Saturno.....	Edmund
Júpiter/Sol.....	John
Saturno/Vênus.....	William
Marte/Sol.....	Robert
Marte/Sol.....	Peter
Marte.....	Anthony
Sol/Mercúrio.....	Benjamin
Júpiter/Saturno.....	Thomas
Sol.....	Roger
Sol.....	Phillip
Saturno/Sol.....	George
Sol/Saturno.....	Andrew
Lua/Sol.....	Henry
Lua/Saturno.....	Nicholas
Júpiter/Sol.....	Richard
Sol.....	James
Sol.....	Stephen

Nomes de Mulheres

Marte/Mercúrio.....	Katherine
Mercúrio/Marte/Sol.....	Christian
Saturno/Lua/Vênus.....	Joane
Vênus/Saturno.....	Isabel
Saturno/Sol.....	Elizabeth
Saturno/Sol.....	Julian
Lua/Marte/Sol.....	Mary
Lua/Vênus.....	Ellin
Vênus/Mercúrio.....	Agnes
Sol/Mercúrio.....	Margareth
Sol/Vênus.....	Alice
Sol/Mercúrio.....	Edith
Sol/Vênus.....	Maud
Sol/Júpiter.....	Lucy
Sol.....	Anne
Júpiter.....	Rachel
Lua.....	Nell, Ellenor

Sendo o primeiro - o significador principal;

O segundo e o terceiro - os planetas a ele ligados.

Alguns professores modernos tentaram determinar qual o nome próprio do ladrão, ou da pessoa sobre quem se pergunta, quer seja homem ou mulher; primeiro, consideraram se o planeta que é o significador principal da pessoa sobre quem se pergunta está angular ou não, e depois se ele está em aspecto (não importa qual o aspecto, bom ou mau) com qualquer planeta ou planetas; se ele não estiver em nenhum aspecto, então em que dignidades se encontra, e a partir daí fazem a mistura; por exemplo, vamos admitir que Mercúrio é o regente da sete e o significador

do amante de uma donzela, e que ele está em aspecto, ou nas dignidades de Marte; socorro-me da tábuá anterior, e aí encontro na primeira linha, em frente a Mercúrio e Marte, Mathew, e digo que o nome do homem é Mathew, ou um nome igualmente longo, ou de igual número de letras; pela parte que me toca, nunca usei este método, nem lhe dei até hoje muito crédito; contudo, acredito que se fosse bem praticado, poder-se-ia chegar a conclusões muito interessantes, e chegar perto de descobrir o verdadeiro nome, ou quase. Fase de Construção Inauguração

Se o ladrão é da casa ou não.

Se ambos os lumináres aspectarem o ascendente, ou estiverem no seu próprio domicílio, o ladrão é uma pessoa da família; o regente da sete no ascendente, *idem*; o regente da seis na segunda, é um criado; se qualquer dos lumináres aspectar o ascendente, não é um estranho; o Sol oposto ao ascendente, é um vizinho descarado; o regente da sete aspectando o ascendente com um aspecto amigável, *idem*.

Um estranho ou um conhecido.

O Sol e a Lua aspectando o ascendente ou o regente do ascendente na primeira, ou ligados ao regente da sete, é uma pessoa da casa, ou que frequenta a casa; os lumináres no seu próprio domicílio, ou no domicílio do regente do ascendente, o mesmo; na triplicidade do regente do ascendente, um vizinho; nos seus termos, um familiar; a Lua na nove em conjunção, quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, faz regressar o ladrão; sem falha se estiverem retrógrados.

Outro.

Se o Sol e a Lua aspectarem o regente do ascendente, e não o ascendente, o ladrão é conhecido do dono; o significador do ladrão forte no ascendente, denota um irmão ou familiar; *Zael* o regente da sete na nove a partir da sua própria casa, é um estranho; o Sol e a Lua aspectando-se um ao outro, um familiar; o regente do ascendente na terceira ou quarta acusa o próprio criado da casa; isto comprovei-o eu frequentemente por experiência.

Regras segundo o regente da sétima casa.

O regente da sete no ascendente ou na quatro denota alguém da casa, ou que frequenta a casa, e que está na cidade ou vila, e que é alguém de quem o querente menos desconfia, e alguém que dificilmente confessará o fato.

O regente da sete na segunda denota alguém da casa, ou um conhecido (se estiver num signo masculino); mas se estiver num signo feminino, é a sua mulher, talvez uma namorada ou uma criada da casa, e que está debaixo do poder do perdedor, ou alguém da sua casa, e a coisa pode ser recuperada a troco de dinheiro.

O regente da sete na três, algum dos familiares, irmãos, irmãs, primos, ou o seu único criado, ou algum vizinho frequentemente visto, ou o seu discípulo, mensageiro ou criado, etc.

O regente da sete na quatro, é o seu pai, ou alguém idoso, ou algum familiar do seu pai, ou alguém vivendo na casa do seu pai, e o ladrão deu a coisa à sua mulher, ou a mulher ao seu marido, ou é o caseiro ou a caseira, ou então é o lavrador ou o trabalhador da terra do querente.

O regente da sete na cinco, o seu filho ou filha, ou o filho ou filha do seu primo ou sobrinho (se o signo for masculino), ou pertence à casa do seu pai, ou então o seu próprio amigo.

O regente da sete na seis, um criado, um discípulo ou um trabalhador do querente, ou alguém conhecido de algum clérigo, um irmão ou irmã do pai, uma pessoa doente, frágil ou sofredora.

Isto deve ser entendido com cuidado - O regente da sete na sete, a sua mulher ou senhora, ou uma prostituta, ou uma mulher que costuma ser suspeita nestas questões, ou um comprador ou vendedor de mercado; se estiver num signo feminino, o ladrão é um completo inimigo do perdedor, devido a alguma desavença anterior, e vive algo afastado dele, e as coisas estão ainda na sua posse, e são difíceis de recuperar.

O regente da sete na oito, um estranho, contudo aparentando

ser um dos da casa, ou algum dos seus inimigos declarados, ou da sua mulher, devido a alguma ofensa feita, ou alguém mal disposto (e pertencente à criadagem do homem), e que costuma vir à casa, e que ou é pago por ele ou tem funções servis, tais como talhante, ou trabalhador, ou aquele que mata o gado, e parece que a coisa perdida não se poderá reaver a não ser por boas palavras ou medo da morte, ou como resultado de algumas ameaças, ou então a coisa foi perdida por algum homem ausente, o qual não pensa nisso de momento e parece bastante esquecido.

O regente da sete na nove, uma pessoa honesta, um escriturário ou um clérigo, e o ladrão está longe ou fora do país, um discípulo, ou governador de algum senhor de algum lugar privilegiado, ou algum pobre vagabundo, difícil de ser recuperado a não ser através de alguma pessoa religiosa, como foi dito antes.

O regente da sete na dez, um senhor, ou patrão, ou governador na casa real, ou a ela pertencente; ou alguma senhora ou aristocrata, se a figura for feminina, & *e contra*; ou algum mestre artesão; normalmente, é alguém que vive abastadamente, e que não precisa desta forma de vida. *Verifico que significa sempre alguém que se alojava na casa, ou que usava a casa quando a coisa foi perdida.*

O regente da sete na onze, um amigo ou alguém conhecido por algum serviço prestado; ou pertencente à casa de algum clérigo, ou vizinho, ou criado no lugar em que o querente tem algum poder, e de que é responsável, ou pertencente à casa da mãe do querente, e será através dela que a coisa será recuperada.

O regente da sete na doze, um estranho, invejoso, uma pessoa falsa e escravizada, limitada e oprimida pela pobreza, e sem riqueza; pelo que visitou muitas regiões, como alguns inimigos ou pedintes fazem, e desfrutou disso; julgar a sua qualidade pelo signo e lugar, e misturar tudo isso com os outros testemunhos dos signos e dos planetas.

Se o ladrão está na cidade ou não.

Observar o significador do ladrão e, se este se encontrar no final de um signo, direto, ou a separar-se de uma combustão, ou a aplicar-se a um planeta na terceira ou nona casas, dizer que ele partiu

ou vai partir da cidade, pois a mudança do significador de um signo para outro denota mudança de alojamento, ou viagem; se for um planeta superior, a regra é infalível.

Se o regente do ascendente e a Lua não estiverem no mesmo quadrante, mas a mais de noventa graus de distância entre si, denota partida, ou uma grande distância entre os bens e o dono; mas se estiverem angulares e a aplicar-se a planetas angulares, denota curta distância, especialmente se a Lua e o regente do ascendente estiverem no mesmo quadrante.

Distância entre o dono e o ladrão.

Estes julgamentos estão mais de acordo com o campo - Se o ladrão, viz. o seu significador, estiver num signo fixo, atribuir a cada casa entre o regente do ascendente e ele, três milhas; em signos mutáveis, cada casa entre o ascendente e o ladrão, uma milha; em signos cardeais, dizer que por cada casa entre o ascendente e o ladrão, igual número de casas existentes na terra separam o perdedor do ladrão.

Se o signo ascendente for fixo, por cada casa dar três milhas; se for mutável, dar então por cada casa uma milha; se for cardinal, por cada casa calcular meia milha.

Se o seu significador estiver angular, ainda está na cidade; sucedente, está perto; cadente, já vai longe.

Onde está o ladrão.

Isto ainda se aplica ao campo - A Lua angular, em casa; sucedente, perto da casa; cadente, longe da casa.

O significador do ladrão angular, numa casa; a Lua angular, na sua própria casa; sucedente, está num cercado; a Lua sucedente, no seu próprio cercado.

O significador do ladrão numa casa cadente, ele está na área pública; a Lua cadente, no seu próprio pasto, ou naquele que pertence à vila em que ele vive.

Se o significador do ladrão estiver a não mais do que trinta graus do regente do ascendente, então o ladrão está perto daquele que perdeu os

bens; se estiver dentro de setenta graus, está na cidade ou paróquia daquele que perdeu os bens; quanto mais graus entre eles tanto maior a distância que os separa.

Se o significador estiver em quadratura ao regente do ascendente, ele está fora da cidade; se o regente da sete estiver forte e angular, o ladrão ainda não saiu da cidade ou da paróquia em que o roubo foi efetuado; se se encontrar fraco e angular, ele partiu ou está a partir.

Outros.

Por vezes é verdadeiro que, estando o regente da sete no ascendente, o ladrão traz voluntariamente os bens de volta à casa. Se o regente da sete estiver no ascendente, dizer ao querente que o ladrão estará em casa (antes dele) ou antes que ele lá chegue, probatum est.

Se o regente da sete estiver na sete, ele está escondido em casa e não se atreve a ser visto.

Se o regente da seis estiver na primeira ou segunda, com qualquer dos seus regentes, o ladrão pertence à casa do querente.

Se o regente do ascendente e o significador do ladrão estiverem juntos, o ladrão está com o querente, *probatum est*; a verdade é que não pode estar longe dele.

Para que lado foi o ladrão.

Se se quiser saber para que lado fugiu depois de ter deixado a cidade, observar o planeta que significa a sua saída da cidade, e em que signo está; e se estiver num signo de fogo, dizer que ele se encontra na parte Leste da cidade ou província; se ele estiver num signo de água, está a Norte; se num signo de ar, está a Oeste; se num signo de terra, está a Sul. Observar também em que quadrante do céu está, e julgar em conformidade; se o significador estiver a Oeste, ele está a Oeste; a parte Leste é do meio-do-céu ao ascendente, etc. Misturar o significado do signo com o significado do quadrante e julgar a partir daí, dando preferência ao signo sobre o quadrante, fazendo uso do quadrante apenas para equilibrar o julgamento quando os outros testemunhos são equivalentes. *Estas coisas serão explicadas mais completamente na página seguinte.*

Em que direção se deslocou o ladrão.

Observar o significador, em que signo se encontra assim como o quadrante, e julgar em conformidade; outros julgam pela localização da Lua; outros observam o regente da sete e o regente da hora, em que signo e quadrante estão e, se concordam, então julgam a partir deles; outros verificam a quem se aplica o significador, ou a quem dá o seu poder; outros pelo regente da quatro; eu julgo sempre pelo mais forte dos dois, ou o significador ou a Lua.

Eis o quadrante do céu que cada signo naturalmente significa:

Se o significador do ladrão estiver num signo de fogo, foi para Leste; de terra, para Sul; de ar, Oeste; de água, Norte; ver em que ângulo se encontra a Lua, pois aí está o ladrão; se não estiver em nenhum ângulo, procurar o regente da Lua, pois ele foi nessa direção.

Verificar em que signo se encontra o regente da sete; se estiver em Áries, para Leste; em Touro, para Sudeste; e assim para o resto.

Da casa do ladrão e das características da mesma.

Se se quiser saber da qualidade da casa em que a coisa roubada se encontra, e os sinais e características da mesma, e em que lugar a coisa está, observar em que signo está o significador do ladrão, e em que parte do céu se encontra, e dizer em que parte da cidade está a coisa; se estiver no ascendente, está no extremo Leste; na sete, mesmo a Oeste; na quatro, mesmo a Norte; na dez, está a Sul; e se estiver entre estes ângulos, julgar em conformidade; tal como a Sudoeste ou Noroeste; dar o lugar do Sol à casa em que está o ladrão, e o lugar da Lua como sendo a porta da casa; se o Sol estiver num signo oriental, a casa está para Leste do dono, ou daquele que perdeu os bens.

A porta da casa.

Para saber em que parte da casa está a porta, observar onde se encontra a Lua, se está angular, cadente ou sucedente, e julgar como é dito nas partes da casa, parte essa que

é deduzida do signo em que está a Lua; se a Lua estiver num signo fixo, dizer que a casa só tem uma porta; num signo mutável, dizer que a porta está acima do solo e que pode haver uma outra pequena porta; e se Saturno fizer algum aspecto àquele signo, a porta foi partida e depois remendada, ou então é negra ou muito velha.

Se Marte lhe fizer algum aspecto, o portão ou porta terá alguma marca de queimadura ou fogo; e se Saturno e Marte fizerem aspectos benéficos ao mesmo signo, o portão ou a maior parte dele é de ferro, ou é forte e de boa qualidade, ou tem boas barras de ferro; e se a Lua estiver desafortunada, o portão ou porta está partida ou estragada; e se a Lua tiver pouca luz, a casa não tem nenhuma porta que abra para a estrada, mas abre antes na parte de trás da casa.

Marcas características da casa do ladrão.

Se a Lua estiver em quadratura, conjunção ou oposição a Marte, a porta foi queimada por ferro, fogo ou vela, ou foi cortada por algum instrumento de ferro; se a Lua estiver em trígono ou sextil a Marte, dizer que a porta da casa do ladrão está remendada com ferro; se a Lua estiver apenas a começar a aumentar de luz, o seu portão ou porta está parcialmente abaixo do solo, ou sob um declive, ou desce-se um degrau; a Lua num signo fixo ou cardeal, ele só tem uma porta exterior, em signos mutáveis, mais do que uma.

A Lua num signo fixo, o portão está abaixo do solo ou as pessoas descem degraus, *viz.* se estiver em Touro, ou a casa está num declive se for em Aquário; a Lua em signos cardeais, o portão ou porta está acima do solo, e há um degrau para chegar a ela (*probatum est*), ou sobe-se um pouco ao entrar na casa.

A Lua desafortunada, o portão está partido e, observando em que parte do céu está a Lua, verifica-se que é nessa parte da casa que se encontra a porta; se Saturno aspectar a Lua com uma conjunção, quadratura ou oposição, a porta ou portão está partido, é velho ou negro; se for com um trígono ou sextil, a porta foi reparada de novo.

Da casa em que se encontra o ladrão, ou onde ele vive.

Observar o signo em que está o significador e em que

parte do céu ele se encontra, e dizer que os bens roubados estão naquela parte da cidade, como por exemplo, se estiver no ascendente, a Leste; a localização da Lua mostra onde se encontra o portão; pois se ela se encontrar no quadrante Leste, o portão está no lado Leste da casa; se num quadrante Oeste, no lado Oeste; (*cada cabeça, sua sentença*) e se a Lua estiver fixa, a casa tem apenas uma porta, perto do solo; se num signo cardeal, o portão está acima de alguns degraus; se Saturno aspectar o signo, o portão está ou esteve partido e é muito antigo, ou é negro; se Marte o aspecta, aumenta o significado, *viz.* que está partido ou rachado, ou roto, ou precisa de reparações; se em tal aspecto a Lua só tiver pouca luz, dizer que não tem grande aparência de armação de ferro.

Os bens nas mãos do dono.

O regente do ascendente angular, os bens estão nas suas mãos; o regente da hora angular, o mesmo; se o regente da Lua estiver com o regente da hora num ângulo, os bens estão nas suas mãos, e são bens móveis; se o regente da hora e o regente dos termos da Lua e o regente da segunda estiverem num ângulo com o regente do ascendente, estão nas suas mãos e são bens fixos; se qualquer destes regentes estiver num ângulo, em quadratura, trígono ou sextil ao regente do ascendente, o dono terá os seus bens de volta.

Se o regente do ascendente e o regente da hora estiverem numa casa sucedente, os bens estão perto do dono, a Lua ou o seu regente num signo cardeal, não estão longe do dono; se o regente dos termos da Lua, ou o regente da segunda, estiverem numa casa sucedente, então as coisas estão perto do dono, e não se distanciaram muito.

Se os bens estão na posse do ladrão.

Observar o significador do ladrão ou ladrões; e se ele ou eles derem o seu poder a outro planeta, as coisas roubadas não estão na posse do ladrão ou ladrões; se ele ou eles não derem o seu poder a outro, permanecem em seu poder ou posse.

Observar o regente dos termos do significador do ladrão e por ele julgar o estado do ladrão; se um planeta desafortunado estiver nos termos de uma fortuna, ele foi do tipo selvagem e agora está em bom estado; se uma fortuna estiver nos termos de uma infortuna, dizer o contrário.

Se ele levou tudo consigo.

Observar o regente da sete e da oito; se o regente da sete estiver num ângulo, ele tinha vontade de levar tudo embora mas não conseguiu; se estiver sucedente, e o regente da oito com ele forte, ele tem tudo; se os regentes da sete e da oito estiverem ambos em casas cadentes, ele não levou o objeto do roubo consigo, nem o tem em seu poder.

Distância entre o objeto e o dono.

Estas regras são muito seguidas pelos que praticam na província:

Observar quantos graus existem entre o significador e a Lua; e se os signos são fixos, cardeais ou mutáveis; nos signos fixos, dar a cada grau uma milha; em mutáveis, tantos décimos de milha; em signos cardeais, tantas varas. Quantos graus entre o regente da sete e o regente da hora, tantos mil passos entre o querente e o fugitivo.

Verificar qual a distância entre o ascendente e o seu regente, pois essa é a distância entre o lugar onde a coisa foi perdida e a coisa propriamente dita.

Verificar quantos graus tem o significador no seu signo, e esse é o número de milhas a que está o gado do lugar donde saiu, e está naquele quadrante ou costa onde se encontra o regente da quatro.

Distância entre o objeto e o querente.

Observar o regente do ascendente e o ascendente, e ver quantos signos e graus existem entre eles; e se o regente do ascendente estiver num signo fixo, então dar por cada signo (entre ele e o ascendente) quatro milhas; e se estiver num signo mutável, dar por cada signo uma milha e meia; e se estiver num

signo cardeal, dar por cada signo (entre eles) meia milha, e os graus suplementares, conforme o signo em que estiver o regente do ascendente. *Como por exemplo:*

Uma pergunta foi feita e ascendia o sétimo grau de Capricórnio, e Saturno a quatro de Escorpião; há portanto, entre o ascendente e Saturno três signos, e Saturno está num signo fixo; portanto, tenho que dar a cada signo quatro milhas, três vezes quatro são doze, e há mais três graus, que perfazem meia milha; portanto a soma total é de doze milhas e meia.

O local onde se encontram os bens roubados.

Se se quiser saber o lugar em que a coisa roubada se encontra, deduzi-lo a partir do signo em que se encontra o significador do ladrão, e a partir da localização do regente da casa quatro. *(Mais certamente ainda a partir do regente da quatro. Isto é nos casos em que as coisas estão escondidas nos terrenos)*. Se ambos indicarem o mesmo, muito bem; se não, verificar então que lugar é significado pelo regente da casa quatro e julgar por esse signo a natureza do lugar onde está a coisa roubada. Se for um signo cardeal, está num lugar elevado; se for um signo fixo, está na terra; se for um signo mutável, está debaixo do beiral duma casa; e auxiliar o julgamento com os termos dos signos, tal como, se o significador estiver em Áries, está num lugar em que os animais são geralmente pequenos, como ovelhas, ou porcos, etc. Se estiver em Leão, está num lugar em que os animais mordem como os cães, etc. Se estiver em Sagitário, está num lugar em que grandes animais são montados, tal como num estábulo de cavalos; se em Touro, Virgem ou Capricórnio, significa uma casa ou lugar de grandes animais, tais como bois, vacas ou outro gado desse tipo; Virgem ou Capricórnio significam um lugar de camelos, mulas, cavalos, burros, etc. Virgem tem o significado de celeiro, ou daqueles lugares que ficam abaixo do solo, ou rentes ao solo, onde se guardam os cereais. Capricórnio significa um lugar de cabras, ovelhas, porcos, etc. Se estiver em Gêmeos, Libra ou Aquário, está em casa; em Gêmeos, está na parede da casa; em Libra, perto duma pequena casa ou armário; em Aquário, está perto duma porta que está acima duma porta ou portão, ou em algum lugar elevado. Se em Câncer, Escorpião ou Peixes, a coisa está na água, ou perto da água, e isto significa um poço ou cisterna; Escorpião, está perto de um lugar de águas sujas, ou onde se costuma

deitar a água suja, tal como uma sarjeta. Peixes mostra um lugar sempre úmido.

Onde estão escondidos os bens perdidos ou roubados.

Observar a localização do significador do ladrão, e do regente da quatro, e se estão ambos com a mesma significação e em concordância; se não estiverem, observar o regente da quatro; se ele estiver num signo cardeal, está num lugar alto; se estiver num signo fixo, está junto ao solo; se estiver num signo mutável, está num lugar coberto. Nesta altura, observar em que signo está a Lua, ou se está no ascendente ou no meio-do-céu, ou perto deles, observar o signo que ascende com ela, e dizer que a coisa está no lugar representado por esse signo.

Onde estão os bens.

Olhar para o regente da segunda e o seu *Almuten* (viz. aquele que lá tem mais dignidades), pois aí estão os bens. Se o seu regente e o regente da quatro estiverem ambos no mesmo signo, julgar que as coisas estão onde eles se encontram, e que o ladrão e o roubo estão juntos; se não estiverem juntos, julgar pela quatro, etc.

Se o regente da quatro estiver num signo fixo, os bens estão na terra, ou numa casa sem quarto.

Se o regente da quatro estiver num signo cardeal, os bens estão num quarto acima doutro, ou num piso ou quarto superior.

Se estiver num signo mutável, num quarto dentro de outro quarto.

Isto é quando se tem a certeza que os bens estão fora de casa:

Se os bens estiverem num signo de fogo, estão a Leste; num signo de terra, a Sul; num de ar, a Oeste; num de água, a Norte.

Se o regente dos termos da Lua estiver angular e num signo cardeal, os bens estão em cercados onde há milho e pasto.

Se estiver sucedente e num signo fixo, em florestas, parques, ou em terrenos cercados que se estendem ao longo da estrada; se estiver cadente e em signos mutáveis, num terreno comum a vários homens, ou numa pastagem ou campo de vários homens.

Haly diz que lhe foi feita a pergunta uma vez quando Leão estava a ascender

e Vênus aí posicionada; e ele diz que a coisa estava debaixo duma cama, perto de um robe ou coberta; porque Vênus estava no ascendente, e ela é significadora de uma cama; e julgar a partir destas considerações.

Perdidos ou roubados, em que parte da casa.

A verdadeira qualidade do lugar que cada planeta e signo significam foi apresentada exatamente da pag. 57 à pag. 100.

Se a coisa perdida ou roubada estiver na casa e se quer saber o lugar onde se encontra, observar o regente da quatro e o planeta que aí estiver; se for Saturno, está escondida num lugar escuro, ou num lugar desolado ou mal cheiroso e profundo, tal como uma prisão, onde as pessoas raramente vão.

Se for Júpiter, significa um lugar de arvoredos ou arbustos.

Se for Marte, está em alguma cozinha, ou num lugar em que se usa o fogo, ou numa oficina, etc.

Se for o Sol, significa o claustro ou o salão da casa, ou o lugar ou sede do dono da casa.

Se for Vênus, significa o lugar ou sede da mulher, ou a cama, ou as vestes, ou onde as mulheres se encontram usualmente.

Se for Mercúrio, está num lugar de pinturas, esculturas ou livros, ou um lugar de cereais, especialmente em Virgem.

Se for a Lua, está num poço, cisterna ou lavatório.

A forma ou aspecto da entrada da casa.

Isto diz respeito a qualquer outra coisa para além de roubos e pode ser muito útil em várias descobertas - Observar o lugar do Sol, pois a partir dele se conhece a forma e o aspecto da entrada da casa; pela Lua conhece-se a cave e o lugar que guarda a água, ou o poço; por Vênus, o lugar de divertimento, brincadeira e mulheres, etc; pelo lugar do Nó Norte se conhece o lugar elevado, ou o assento ou banco mais elevado, e as escadas pelas quais lá se chega; e pelo lugar do Nó Sul se conhece o lugar em que está a lenha, ou a casa em que estão os animais, ou um pilar da casa; se Mercúrio estiver num signo mutável, está numa pequena cela dentro de outro quarto; se estiver num signo cardinal, está numa pequena cela que tem outro quarto à sua volta; se estiver num signo fixo, está numa casa que não tem cave nem outro quarto, como acontece com muitas casas de campo.

E se Júpiter ou Vênus, ou ambos, estiverem na casa dez, a casa tem uma bela entrada; se Saturno estiver na dez, a abertura da porta é perto de alguma regueira, ou vala, ou lugar profundo; se Marte lá estiver, perto da entrada da casa fica o lugar em que se faz fogo, ou se matam e decapitam os animais; se Mercúrio estiver na dez, dizer que na entrada da casa é o lugar em que o dono da casa guarda as suas coisas, *viz.* os seus instrumentos ou os utensílios que ele usa com os seus animais; e se o Sol estiver na dez, na entrada há algum banco ou assento ou cama; se a Lua estiver na dez, dizer que na entrada da casa há uma porta abaixo do solo, ou alguma outra coisa necessária que as pessoas usam com muita frequência nesta casa, tal como uma fornalha, ou forno.

O que foi roubado segundo o regente da segunda ou da décima casas.

Mais propriamente a partir do regente da segunda.

Saturno: chumbo, ferro, a cor azul ou preta, lã, roupa preta, cabedal, coisas pesadas, utensílios para trabalhar a terra.

Júpiter: óleo, mel, alperces, seda, prata. **Vênus:** tecido branco, vinho branco, a cor verde.

Marte: pimenta, armaduras, armas, vinho tinto, roupa encarnada, latão, cavalos de guerra, coisas quentes.

Mercúrio: livros, pinturas, instrumentos.

Sol: ouro, laranjas, latão, granadas, roupas amarelas.

Lua: objetos comuns e vulgares.

A qualidade dos bens roubados.

Estes julgamentos são mais apropriados para o campo do que para a cidade.

Observar o regente da segunda; se for **Saturno**, é chumbo, ferro, ou uma chaleira, algo com três pés; uma peça de roupa ou alguma coisa preta, ou um couro ou pele de animal.

Se **Júpiter** for o regente da segunda, alguma coisa branca, como lata, prata, ou com laivos, como se fosse com amarelo e branco, etc.

O **Sol** significa ouro e coisas preciosas, ou coisas de muito valor. **Marte** aquelas que podem pertencer ao fogo, espadas, facas. **Vênus** aquelas coisas que pertencem às mulheres, anéis, belas roupas, vestidos, espartilhos, combinações.

A **Lua**, animais como cavalos, mulas, vacas ou aves campestres

de todo o tipo; Mercúrio, dinheiro, livros, papel, pinturas, roupas de diversas cores.

Um sinal de recuperação

Estas regras são excelentes e comprovadas - A Lua na sete fazendo um trígono ao regente do ascendente, Vênus ou o regente da segunda no ascendente, Júpiter na segunda direto, Vênus regente da segunda no ascendente, Lua na dez em trígono a um planeta na segunda. Lua na segunda em trígono ao regente da segunda. Lua na segunda em quadratura ao Sol na doze (*isto tem que ser em signos de ascensão curta*). O regente do ascendente na segunda, Sol e Lua aspectando-se mutuamente com um trígono. O regente da segunda na quatro ou na casa do querente, *viz.* no ascendente.

O objeto será recuperado.

Para saber se será recuperado ou não: para a resolução disto, observar o regente dos termos da Lua, o qual é significador do objeto roubado a ser recuperado. Se o regente dos termos da Lua e o regente da Lua estiverem a aumentar tanto em velocidade como em número, e estiverem livres de infortúnios, mostra que o objeto será encontrado inteiro e recuperado, e que não estará em nada diminuído. *Aumentar de velocidade é quando um planeta esteve vagaroso e agora aumenta a sua velocidade, ou se move mais rapidamente; aumentar em número é quando no dia seguinte se verifica que ele andou mais minutos do que no dia ou dias anteriores.*

Considerar também o regente da hora e tomar o seu testemunho, como se fez com o regente dos termos da Lua; observar também a aplicação do regente do ascendente ao regente dos termos da Lua, ou ao regente da segunda casa, ou se estes se aplicam a ele, pois quando ele se aplica a um deles ou a ambos, e a Lua se aplica a ambos, ou ao seu regente, ou se o Sol se aplica ao seu regente e a Lua diminui de luz; ou seja, se o seu regente, ou o regente dos termos da Lua e o regente do Sol se aplicam ao Sol; pois todas estas condições significam que a coisa roubada será encontrada, e especialmente se o planeta significador estiver angular ou sucedente.

Assim como, se o regente dos termos da Lua, ou o regente da Lua, ou o regente da segunda casa se aplicarem ao

regente do ascendente, o dono da coisa perdida recuperará a mesma. Também se a Lua ou o regente do ascendente se aplicarem ao ascendente, ou se um deles se aplicar ao regente da segunda casa, ou ao regente dos termos da Lua, a coisa roubada será recuperada através de investigação e da busca diligente.

E se o regente da Lua e o regente dos termos da Lua estiverem ambos a reduzir a sua velocidade e número, dizer que a maior parte se perdeu e não será recuperada.

Se o regente dos termos da Lua e o regente da Lua estiverem a aumentar de número e de velocidade, e a salvo de más fortunas, a coisa será recuperada inteira e nada diminuída; pois se esses significadores não estiverem cadentes a partir de ângulos, significa que as coisas serão recuperadas em breve; mas se estiverem em ângulos, significa num meio tempo, *viz.* que a recuperação não será nem muito cedo nem muito tarde.

Dentro de quanto tempo será recuperado.

Observar a aplicação dos dois planetas que significam a recuperação e o número de graus existentes entre eles, ou que vão de um ao outro, e determinar dias, semanas, anos ou horas, desta forma: observar a posição em que se encontram ou a posição da sua aplicação; pois se estiverem em signos cardeais, é necessário menos tempo, ou será em semanas ou meses; em signos fixos significa meses ou anos; em signos mutáveis, um meio termo entre os dois. Usar estes julgamentos ou, se o significador estiver rápido de movimento, significa que serão rapidamente recuperados; se os significadores estiverem angulares, significam que os bens serão recuperados num tempo mais curto. Estes julgamentos são feitos especificamente para este capítulo; não se deve julgar em outras instâncias por este método.

Aforismos respeitantes à recuperação.

O regente da oito no ascendente, ou com o seu regente,

significa a recuperação do roubo. O regente da segunda na oito nega a recuperação.

Assim como Saturno, ou Marte ou o Nó Sul, significam a divisão e a perda da coisa, e que não será recuperada a sua totalidade.

O regente da segunda no ascendente denota recuperação.

O regente do ascendente na segunda significa recuperação depois de longa busca.

Se a segunda casa ou o seu regente estiverem limitados, não se poderá encontrar nem recuperar a totalidade.

Quando o regente do ascendente e a Lua estiverem com o Sol, ou com o regente da dez, ou com o regente da Lua; ou se o regente da sete estiver com o regente do ascendente, ou lhe fizer um bom aspecto; ou se o regente da sete estiver em combustão; ou se, pelo menos, o regente da dez e o regente da Lua estiverem em concordância, dada tal posição, é provável que a coisa perdida seja recuperada. Quando os dois luminares estão abaixo do horizonte, não poderá ser recuperada.

Qualquer que seja a coisa perdida, estando o Sol juntamente com a Lua a aspectar o ascendente, não pode ser perdida, mas será descoberta em breve.

Observar quando o corpo da Lua e o corpo do regente do ascendente, *viz.* quando um deles se aplica fisicamente ao planeta que significa recuperação, pois a coisa roubada será então recuperada; e se a aplicação dos significadores for por retrogradação, a recuperação será súbita; se a aplicação for direta, a recuperação dar-se-á antes de se iniciar a busca.

Observar também o regente dos termos da Lua, se ele se aplica ao mesmo termo, e se o regente da Lua se aplica à mesma casa, ou quando o regente da segunda casa se aplica à sua própria casa, ou quando qualquer deles se aplica ao ascendente: tudo isto significa o momento da recuperação.

Ver também se a Parte da Fortuna tem alguma relação com o regente do ascendente, ou com a Lua, porque quando qualquer deles se aplica ao outro, ou o regente da Lua à Lua, esse é o momento da recuperação esperada; e quando o regente da Parte da Fortuna se aplica ao regente do ascendente, ou à segunda casa, ou ao lugar em que se encontra a Parte da Fortuna, ou à Lua; tudo isto

significa recuperação. Observar também quantos graus existem entre o planeta que significa a recuperação e o ângulo de que ele se aproxima, e o número desses graus é o tempo da recuperação.

Quando ambos os luminares se aspectam a partir de ângulos significa que a recuperação da coisa levará tempo, esforço e dor; e significa mais do que um ladrão; se o aspecto for um trígono, significa uma recuperação mais rápida.

A Lua no ascendente com qualquer fortuna significa recuperação. Se a Lua estiver *sub radiis*, ou combusta, significa que a coisa perdida não será recuperada, e se for, sê-lo-á com muita dor e esforço; o Sol e a Lua na dez, recuperação súbita.

Se o Sol e a Lua estiverem mais perto do ascendente do que de qualquer outro ângulo, significa recuperação da coisa com muita dificuldade, ansiedade, luta, derramamento de sangue ou briga.

Quando o Sol está no ascendente, a coisa roubada será recuperada, exceto se o ascendente for Libra ou Aquário, pois aí o Sol está fraco. A Lua no ascendente, e Júpiter com ela, será recuperada.

A descoberta do ladrão e a recuperação dos bens.

Se a Lua estiver no ascendente, ou em trígono ao seu regente, encontra-se o ladrão. Se houver um trígono entre o Sol e a Lua, significa recuperação. Se o Sol e a Lua estiverem ligados ao regente da sete, ou o aspectarem através de qualquer aspecto, ele não se pode esconder.

Se o regente do ascendente se aplicar à segunda, ou o regente da segunda ao ascendente; se houver qualquer aplicação ou translação de luz entre o regente da oito e o regente da segunda; ou se o regente da oito estiver na segunda, isso significa recuperação.

A Lua na segunda com qualquer das fortunas, ou a aplicar-se por um bom aspecto à sua própria casa, ou ao regente da casa em que se encontra, mostra recuperação.

Os principais sinais de não recuperação são se Saturno, Marte ou o Nó Sul estiverem na segunda, ou o regente da segunda na oito, ou combusto, ou quando o regente da segunda se aplica ao regente da oito por qualquer aspecto, todos ou qualquer destes são sinais de não recuperação. Se o regente da segunda estiver na sua exaltação, há

uma grande esperança de recuperação, especialmente se houver qualquer outro testemunho de recuperação.

Do roubo.

Roubos recuperáveis ou não - Se o regente da sete estiver no ascendente, o roubo será recuperado; se o regente do ascendente estiver na sete, será encontrado depois de muita busca; se a Lua estiver no ascendente, ou com o regente do ascendente, será encontrado, ou pode ser encontrado; se a Lua estiver na cinco, com o regente do ascendente, pode-se reaver; ou se o Sol e a Lua estiverem na cinco, e o regente da oito estiver com o regente do ascendente no ascendente, será encontrado.

Se o regente da segunda estiver na oito, não se pode reaver; se Saturno, ou Marte, ou o Nó Sul estiverem na segunda, não será obtido; se o regente da segunda estiver no ascendente, será recuperado, e ninguém saberá como; se o regente do ascendente estiver na segunda, poder-se-á reaver com grande esforço; se o regente da segunda estiver cadente, não se reaverá; mas se estiver na sua exaltação, será recuperado rapidamente; mais cedo ainda se a Lua se lhe aplicar.

Outros julgamentos de roubos.

O regente do ascendente e o regente da sete juntos, encontrar-se-á passando revista ao querente.

O regente do ascendente na sete, ou junto ao regente da oito, ou o regente da sete no ascendente, o ladrão vem por vontade própria, antes de ir mais longe; muitíssimas vezes o verifiquei.

Se a Lua se separa do regente do ascendente e se junta ao regente da sete, o ladrão será descoberto.

O regente da sete ligado a uma infortuna num ângulo, será capturado; o regente da sete ligado a uma fortuna, não será capturado, a não ser que a fortuna esteja sob os raios do Sol, ou impedida; se estiver a aproximar-se da combustão, significa a sua morte.

Verifiquei frequentemente que isto é verdadeiro - A Lua ligada a um planeta maléfico, o ladrão será encontrado; a Lua ligada a um planeta retrógrado, ele regressa por sua própria

vontade, se já tiver partido; se o mesmo planeta estiver estacionário, não se ausentará do seu lugar até ser capturado.

Se o ladrão será descoberto ou não.

A maioria dos planetas em casas cadentes, ele é descoberto; o Sol em conjunção, quadratura ou oposição ao significador do ladrão, é descoberto; o Sol em sextil a ele, é suspeito, mas não se sabe ao certo.

Se o dono suspeita do ladrão ou não.

Se o ladrão estiver em quadratura ou oposição ao regente do ascendente, ele é suspeito; em trígono ou sextil, não; se o significador do ladrão estiver em conjunção à Lua, o dono suspeita de alguém que o acompanha ou anda com ele.

Se a Lua estiver em quadratura ou oposição a qualquer planeta na dez ou na sete, dizer que ele suspeita de alguém longe dele, exceto se o *Almuten* da dez ou da sete estiver em quadratura ou oposição à Lua.

Se a Lua estiver em conjunção, quadratura ou oposição ao planeta na sete, ou ao seu *Almuten*, o dono suspeita dele; mas se a Lua aspecta outro planeta, suspeita de outro e não do ladrão; se a Lua estiver ligada a um planeta nefasto, ou for por ele recebida, o suspeito é o ladrão; olhar para o regente do ascendente e para a Lua e escolher o mais forte dos dois, o qual, se tiver recebido alguma virtude de planetas nefastos, *viz.* se se separar deles, foi esse o ladrão; e mais ainda se estiver a ser recebido pelo regente da segunda. O regente do ascendente angular, a aplicar-se ou a separar-se de um planeta numa casa cadente, diz-se a verdade sobre ele; ou a Lua ligada a um planeta angular, especialmente na dez, significa o mesmo.

Quem cometeu o ato ou o roubo.

Isto é quando se suspeita que o querente é desonesto - O regente do ascendente na segunda, ou na sete, foi o próprio dono; ou o regente da segunda no ascendente, foi o dono. Se o Sol e a Lua estiverem com o regente da três, foi um familiar do dono; o Sol e a Lua na quatro, foi o pai ou a mãe, ou um amigo; o Sol ou a Lua na cinco, um filho ou filha do dono; o Sol ou a Lua na seis, um criado; o Sol ou a Lua na sete, a sua cônjuge ou uma mulher.

O Sol e a Lua estando conjuntos e aspectando o ascendente, é um conhecido do dono; ou se qualquer deles aspectar o ascendente, *idem*.

O Sol ou a Lua nos seus próprios domicílios, ou no ascendente, pode-se com justiça suspeitar do dono.

Se o Sol e a Lua não estiverem juntos, mas se um deles aspectar o ascendente, foi alguém que nasceu ou viveu anteriormente na casa onde o roubo se deu.

Um conhecido da casa - Se o Sol ou a Lua estiverem nas suas próprias triplicidades, o ladrão é agregado daquele que perdeu os bens; se só estiverem na sua face, então ele não é da casa, mas seu parente.

Se o Sol ou a Lua aspectarem o ascendente e não o ladrão, o ladrão não entrou na casa antes de ter roubado.

Se o ladrão tiver algumas grandes dignidades no ascendente, o ladrão é parente do querente, ou um conhecido muito chegado.

Sendo Marte o significador do ladrão, e estando localizado na dez, o querente é o ladrão, ou é muito negligente.

O regente da sete no ascendente, ele é suspeito de ser o ladrão.

Se foi o primeiro ato que o ladrão cometeu.

Se o Sol e a Lua aspectarem o regente da Lua a partir de um ângulo, ele já agiu como ladrão mais do que uma vez.

Se a Parte da Fortuna ou o regente da sete estiverem livres de infortúnios, ou se Júpiter for o único significador do ladrão, foi o primeiro roubo que cometeu. Marte a separar-se do regente da sete, ou Saturno oriental, não é o primeiro; Marte como significador, ele rouba por arrombamento, *viz.* com violência; Vênus, debaixo do manto do amor; Mercúrio, com sutileza e lisonja.

As experimentadas regras de roubo de LILLY.

Vários - Muitos ladrões, se planetas peregrinos estiverem nos ângulos. O significador num signo fértil, *viz.* Câncer, Escorpião ou Peixes; ou num bicornóreo, *viz.* Gêmeos, Sagitário, Virgem ou Peixes; ou aspectando muitos planetas peregrinos.

Um - Os ângulos fixos, ou a Lua, ou o significador em signos de ascensão reta, os quais são Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião e Sagitário; ou em signos não férteis, *viz.* Áries, Touro, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário ou Capricórnio.

O sexo.

Masculino se o regente da hora, o regente da sete e o seu dispositor forem masculinos, ou se o dispositor da Lua e o planeta a quem ela se aplica forem masculinos; ou se o significador estiver numa parte do céu masculina, *viz.* na casa um, doze, onze, ou sete, seis, cinco, e oriental. Feminino se o contrário disto sucede.

A idade.

Velho ou idoso se o significador for Saturno.

Um homem, se for Júpiter, Marte ou o Sol.

Não tão velho se Mercúrio ou Vênus forem significadores.

A idade é conforme a da Lua, *viz.* jovem se ela estiver no primeiro quarto; mais adulto se estiver no segundo quarto; e ainda mais se no terceiro quarto; e no último quarto de mais idade.

Aqui notar que, estando a Lua ou qualquer planeta oriental, denota que o ladrão é mais jovem; ocidental, mais velho. Ou fazer assim: observar em que casa está o significador e dar cinco anos por cada casa a partir do ascendente.

Ou verificar qual o grau a descender na sete e dar por cada grau dois anos.

Ou ver a idade do planeta a que se aplica a Lua, ou o significador do ladrão, ou considerar o dia do mês em que a pergunta foi feita, e atribuir a cada dia passado até ao dia da pergunta, dois anos.

A melhor maneira e a mais segura é considerar a maioria destes métodos e apostar no maior número deles.

Aspecto e estatura.

Grandes proporções se o significador tiver muita orientalidade e estiver em Leão, Escorpião ou Sagitário.

Pequenas proporções se a sua ocidentalidade for grande, ou se o significador estiver em Câncer, Escorpião ou Peixes.

A parte superior do seu corpo será corpulenta e forte se o significador estiver em Áries, Touro ou Leão; o mesmo acontecerá com a sua parte inferior, se estiver em Sagitário, Gêmeos e Escorpião.

Gordo.

Se o significador tiver muita latitude a partir da eclíptica, estiver retrógrado, ou na sua primeira estação, ou na primeira parte de Áries, Touro, Leão, ou na última parte de Gêmeos, Escorpião ou Sagitário.

É provável que tenda a ser alto se a Lua estiver em Câncer ou Peixes. Libra, Virgem ou Aquário dão corpos carnudos e bem proporcionados.

Magro.

Tendo o significador pouca latitude, ou estando direto, ou na sua segunda estação, ou no princípio de Gêmeos, Escorpião ou Sagitário, ou no máximo da sua excentricidade..

O Sol aspectando o significador dá uma forma bela e cheia; a Lua aspectando-o dá temperatura e umidade.

A força do ladrão.

O significador em latitude Sul, a pessoa é ágil; em latitude Norte, lenta de movimentos.

Um planeta na sua primeira estação dá corpos fortes; saindo de um signo para outro, fracos e frágeis.

Onde está o velhaco.

Ele foge, ou corre de um lugar para outro, ou muda de alojamento se os significadores estiverem a sair de um signo para outro; ou se o seu significador estiver a sair de combustão ou dos raios do Sol; ou se o dispositor do ladrão se separa do regente da primeira e se aplica a um planeta na seis, oito ou doze. Ele foge, ou está distante, se o significador do ladrão e da coisa procurada não estiverem no mesmo quadrante do céu, ou se se aplicam ao regente da três ou nove, ou se os significadores estiverem na três ou nove.

Ele fica.

Se o regente da primeira estiver ligado a um planeta numa casa cadente e aspectar o ascendente.

Quem é o ladrão.

É um familiar se o Sol e a Lua aspectarem o ascendente simultaneamente, ou se o regente da primeira estiver ligado ao regente da sete no ascendente.

Ou se o Sol e a Lua estiverem em Leão ou Câncer, ou no próprio ascendente, ou no domicílio do regente do ascendente e o aspectarem, ou se o regente da sete estiver na doze ou oito, o Sol ou a Lua na sua exaltação, denotam alguém bem conhecido, mas não da família.

Os luminares nos seus termos ou faces, a pessoa é conhecida de alguns na casa, mas não é da família; o regente da sete na sete, ele pertence à casa.

Um estranho.

Se o regente da sete estiver na terceira ou nona a partir da sua casa.

O regente do ascendente e o regente da sete não sendo da mesma triplicidade.

Se se verificar que o ladrão é da casa, então:

- a** Significa o pai ou o patrão.
- b** A mãe ou a patroa.
- d** A cônjuge ou uma mulher.
- g** Um criado ou um estranho que lá estava por acaso.
- e** Um filho, ou irmão, ou parente.
- c** Um jovem, familiar ou amigo.

Para onde foi o ladrão ou o fugitivo.

O que se deve observar principalmente é que o ascendente ou o significador do ascendente, representam o Leste; mas esta tábua expressa os quadrantes do céu mais amplamente:

Casa um, Leste.

Casa dois, Nordeste por Leste.

Casa três, Norte-Nordeste

Casa quatro, Norte.

Casa cinco, Noroeste por Norte.

Casa seis, Oeste-Noroeste.

Casa sete, Oeste.

Casa oito, Sudoeste por Sul.

Casa nove, Sul-Sudoeste.

Casa dez, Sul.

Casa onze, Sudeste por sul.

Casa doze, Leste-sudeste.

Os signos.

Áries, Leste	Áries, Leste
Touro, Sul por Leste	Leão, Norte por Leste
Gêmeos, Oeste por Sul	Sagitário, Leste-Sudeste
Câncer, Norte	Libra, Oeste
Leão, Leste por Norte	Gêmeos, Sudoeste por Oeste
Virgem, Sul por Oeste	Aquário, Oeste-Noroeste
Libra, Oeste	Câncer, Norte
Escorpião, Norte por	Escorpião, Norte-Nordeste
Sagitário, Leste por Sul	Peixes, Noroeste por Norte
Capricórnio, Sul	Capricórnio, Sul
Aquário, Oeste por Norte	Touro, Sudeste por Sul
Peixes, Norte por Oeste	Virgem, Sul-Sudeste

Esta pequena diferença não dá aso a erro, que cada um use o que achar mais certo.

A fuga do ladrão.

A fuga é rápida se o significador estiver rápido de movimento, ou ligado a planetas rápidos de movimento, ou estando ele próprio em signos cardeais ou de ascensão curta.

A sua fuga é incerta.

Se o seu ou os seus significadores estiverem na sua segunda estação, ou ligados a planetas estacionários em casas angulares ou sucedentes.

Ele apressa-se pouco.

Se o seu significador estiver lento de movimento, ou ligado a planetas lentos, ou em signos fixos, ou de ascensão longa.

Ele será capturado.

Se o regente do ascendente estiver na sete, ou em conjunção ao regente da sete; ou o regente da sete na primeira, ou ligado ao regente da primeira, ou a um planeta retrógrado; ou se a Lua se separa do regente da sete e se aplica a uma conjunção ao regente da primeira; ou de uma conjunção ao regente da primeira para o regente da sete; ou se o Sol e a Lua estão em conjunção com o regente da sete, alguns dizem, se o aspectarem; ou se o regente da sete se estiver a aplicar a uma conjunção, *viz.* combustão; ou se o regente do ascendente estiver em conjunção com o ascendente, dez ou sete, ou um planeta nefasto estiver na sete.

Não será capturado.

Se o regente da sete aspectar uma fortuna, se estiver em aspecto a Júpiter ou Vênus na onze, ele escapa graças a amigos; se na três, graças a estranhos.

Os bens são recuperados.

Se o regente da primeira ou segunda estiverem em conjunção com o regente da oito, ou em qualquer forte recepção.

Ou se o regente da segunda se afasta da combustão; ou o Sol ou a Lua no ascendente ou na dez, denota recuperação; na maioria dos casos, se estão fortes; menos, se estão fracos.

Há esperança de restituição quando os luminares fazem qualquer tipo de aspecto entre si, particularmente a partir de ângulos; ou ao regente da sete ou da oito.

Não há restituição.

Se o regente da segunda estiver combusto, ou se o regente da sete estiver em conjunção ao regente da oito; ou se o regente da segunda não aspectar a primeira casa ou o seu regente; ou o Sol e a Lua não se aspectando entre si nem à Parte da Fortuna, ou quando ambos estão abaixo do horizonte.

Outras regras de que o ladrão será capturado.

A **b** na sete, aplicando-se ao regente da oito.

O regente da primeira no ascendente.

A **b** na sete, aplicando-se a uma quadratura a **e**.

A **b** separando-se de uma **S** a **g** ou **c**, e aplicando-se a uma **S** ao **a**.

A **b** na seis, oito ou doze.

A **b** separando-se de uma quadratura a **g** e aplicando-se a uma quadratura a **c**.

O regente da sete na primeira.

A **b** na oito, em oposição a **e** na segunda.

CAP. LI.

Da batalha, guerra ou outras contendias.

Se alguém perguntar se vencerá o seu adversário ou não, dar ao querente o regente do ascendente, a Lua e o planeta de que ela se separa; e ao

defensor a sétima, o seu regente e o planeta ao qual a Lua se aplica; e observar quais os significadores que são angulares, melhores e com melhores planetas, e assim julgar.

Se planetas nefastos estiverem no ascendente e fortunas na sete, o adversário vencerá, *& e contra*. O regente da sete no ascendente, anuncia a vitória do querente, *& e contra*.

Se a pessoa regressará sã e salva da guerra, ou de uma viagem perigosa.

Verificar se o regente do ascendente está forte, com um bom planeta e bem disposto; é um grande testemunho de segurança, *& e contra*. Observar também a sete e o seu regente, e se estiverem afortunados (mesmo que o primeiro não o esteja), mesmo assim a pessoa regressará, mas não sem grandes brigas e lutas, *& e contra*. Observar também como está disposta a Lua, pois a sua aplicação a bons planetas é afortunada, *& e contra*. Planetas nefastos também na oito, inspiram não pouco receio e terror da morte. Saturno significa danos ou ferimentos, Marte ou o Nó Sul golpes de armas.

Se a pessoa regressará sã e salva da guerra.

Se o regente do ascendente estiver com os benéficos, ou for ele mesmo um benéfico, ou houver um bom planeta no ascendente, regressará em segurança. Se o Sol estiver com o regente do ascendente em qualquer parte da pergunta, não deverá ir porque o Sol o queima. Se o regente da sete estiver com um bom planeta e o regente do ascendente com um mau, sofrerá algum impedimento no seu caminho, mas não morrerá.

Se um planeta nefasto estiver com o regente da primeira, e um benéfico na primeira, e se ele for, sofrerá grande perda, mas não a morte; mas não há dúvida que será gravemente ferido.

Se Saturno estiver na primeira, ou com o regente da primeira, que não vá, porque sofrerá perdas infligidas por aquele com quem se defrontar. Se um planeta nefasto for regente da primeira, e Saturno estiver no ascendente, ou com o seu regente, será ferido com madeira

ou com pedra. Se Marte ou o Nó Sul estiverem no ascendente, ou com o seu regente, ou planetas nefastos na primeira, ou com o seu regente, sofrerá um golpe e quase morrerá dele. Também se um planeta nefasto estiver na oito, é de se recear que a morte será o resultado; se o Sol estiver com o regente da sete, ou na oito, é mau ir; e o mesmo na dez ou onze.

Qual o resultado da guerra.

Observar o regente da sete e da primeira, e os seus regentes: a primeira casa significa o querente, a sétima o seu adversário; se bons planetas estiverem na primeira, e malévolos na sétima, e o regente do ascendente for bom, e o regente da sete mau, o querente vence. Mas se uma infortuna estiver com o regente do ascendente e um planeta nefasto estiver no ascendente, e o regente da sete for bom e um bom planeta lá estiver colocado, o querente será vencido, e será capturado ou morto.

Se tanto o regente do ascendente como o da sete estiverem no ascendente, e se em nome do regente do ascendente, houver bons planetas a lançar os seus aspectos benévolos à cúspide da segunda, então o querente terá bom resultado na guerra e obterá dinheiro através dela; vencerá o seu adversário, ou tentarão reconciliar-se.

Qualquer planeta na 10, 11, 12, 1, 2, 3, é considerado um amigo do querente. São amigos do quesito os planetas na 9, 8, 7, 6, 5, 4.

Se ambos os regentes, viz. da um e da sete, estiverem no ascendente, e bons planetas estiverem na parte do ascendente, e nefastos na parte da sete, ambas as pessoas sofrerão perdas; mas o querente levará a melhor no final. Se o regente da sete estiver no ascendente da sua pergunta, denota a fortaleza dos atores; o contrário denota o contrário.

Se o regente do ascendente estiver na oito, ou com o regente da oito, ou o regente da oito no ascendente, isto denota a morte do querente.

Se o regente da sete estiver na segunda, ou com o seu regente, ou o regente da segunda na sete, ou com o regente da sete, isto denota a morte do adversário.

CAP. LII.

Quem ganhará um processo litigioso.

Isto será tratado mais copiosamente antes de eu concluir os julgamentos desta sétima casa.

Se o regente do ascendente e da sete estiverem angulares, nenhum vencerá; ver qual está ligado a um planeta nefasto numa casa cadente, essa pessoa será vencida. Se ambos estiverem ligados a infortunas, ambas as pessoas serão vencidas pelo processo, ou receberão infinito prejuízo. Se um for forte e o outro fraco, e o que for forte não estiver cadente, nem ligado a uma infortuna; e aquele que está mal dignificado, ou num quadrante fraco do céu ou casa, repito, se não estiver no seu próprio domicílio, ou exaltação, ou com um bom planeta, então vence o mais forte no esquema.

Aquele que estiver apenas medianamente forte na figura parece muito medroso; pois por vezes espera ganhar e outras vezes perder. E observe-se isto em questões respeitantes a guerras e a reinos, a fortaleza de um planeta é maior na sua exaltação do que no seu domicílio; em todas as outras questões, muito pelo contrário.

Da sociedade entre duas pessoas, se se concretizará ou não.

Se bons planetas estiverem na sete e na um, a sociedade acontecerá e a prosperidade advirá dela; a sua duração, se durará anos, dias ou meses, é conhecida pelo regente da sete. Se se quiser saber quando será, ver se um bom planeta está na sete, pois então a sociedade ou parceria acontecerá nesse ano. Se o regente do ascendente e da sete concordarem na natureza e qualidade, os parceiros concordam; se não, discordarão e haverá perpétua (ou pelo menos frequente) irritação.

De dois sócios, qual deles ganhará ou sairá beneficiado.

Os regentes do ascendente e da sete devem ser considerados, assim como o estado em que se encontram, e deve-se julgar em conformidade; pois se o significador do querente estiver melhor dignificado do que o do quesito, o querente prosperará; & *e contra*. Se suceder algum mal ao negócio,

então aquele cujo significador estiver numa casa cadente é o que será mais prejudicado; ganhará aquele cujo significador estiver exaltado.

Verificar a segunda casa e o seu regente, e a oito e o seu regente, e na casa em que estiver o melhor planeta, ou o regente daquela que estiver melhor colocado, ou ligado ao melhor planeta, esse será quem mais ganhará. A segunda casa mostra os bens do querente, a oito as riquezas do sócio ou parceiro; se ambos estiverem bem, ambos ganharão. Se ambos estiverem mal, ambos perderão. Se estiver um bem e o outro mal, ganhará aquele que tiver o planeta bom, o outro perderá.

Da familiaridade entre um vizinho e outro.

Para ver se o convívio ou a amizade perdurará, observar se um bom planeta se encontra na sete, pois então a outra pessoa deseja sinceramente uma boa relação com o querente, especialmente se o mesmo planeta ou o regente da sete aspectar o ascendente ou o seu regente com um trígono ou sextil; assim como esta durará tantos meses, dias ou anos quantos os graus que faltam para terminar a mesma casa ou signo fixo, mutável ou cardeal.

Da mudança de um lugar para outro.

Observar as casas quatro e sete, e os seus regentes, e se estes forem bons e fortes, e estiverem bem afetados, e se houver bons planetas nas ditas casas, é muito bom, & *e contra*.

Outros.

O regente do ascendente mais forte do que o regente da sete, ficar; se não, mudar; se ambos estiverem mal dispostos, ir; sendo ambos neutros e com mais aspectos a bons planetas do que a planetas nefastos, ficar; & *e contra*. A Lua separando-se das infortunas, ir; separando-se das fortunas, ficar; notar que o ascendente é para o viajante (ou para o lugar donde ele parte), a sete é o lugar para onde ele vai. Assim como se o regente do ascendente se separa de infortunas e se aplica a fortunas, ir; se se separa de fortunas e se aplica a infortunas, ficar; e se o regente do ascendente e a Lua concordarem, o julgamento é mais certo.

Da mudança de um lugar para outro; ou de dois negócios, qual deles é o melhor.

Considerar a primeira e a segunda casas, e os seus regentes, e os regentes dos lugares para onde se desejaria ir, e o regente da riqueza que se pensa obter lá, ver a sétima e oitava casas e os seus regentes, qual deles está melhor e mais forte, e para lá ir e mudar-se. Ou ver o regente do ascendente ou a Lua, a qual se se vir que se separa de planetas nefastos e se aplica a fortunas, é melhor ir do que ficar, e levar a cabo o negócio que se tem em vista. Se o regente do ascendente se separa de fortunas e se aplica a infortunas, não mudar nem fazer o negócio que se pensava; ver se o planeta ao qual se aplica a Lua está melhor do que aquele de que ela se separa, pois então pode-se mudar, se não, não.

Se é melhor mudar ou ficar em qualquer lugar, seja este aldeia, território, cidade ou casa.

Verificar o regente da quatro e da sete; se o regente da quatro estiver na sete e for um bom planeta, e o regente da primeira e sétima forem bons, e estiverem com bons planetas, é bom permanecer onde se está; mas se o regente da sete estiver com um bom planeta, e o regente da quatro estiver com um nefasto, então não é bom ficar; pois se o fizer, será muito prejudicado por aí permanecer.

CAP. LIII.

Da caça.

Como os antigos davam atenção a tais trivialidades, eu tenho que aceder.

Saber-se-á o regente da caça pelo ascendente, a Lua, e pelo regente dos termos da Lua, e pelo regente da hora; pois o regente da hora é de grande força e poder quando se encontrar no ascendente, e o ascendente for um signo de um animal de quatro patas. No caso de caçadas, ver se o ascendente é um signo de um animal de quatro patas, ou um signo de terra, pois estes são bons para caçadas em montanhas e colinas; verificar se o regente do ascendente e o regente da hora estão afortunados ou desafortunados, e se qualquer deles se aplica ou separa entre si, e se algum se separar do outro,

anotá-lo. Considerar, em seguida, se a sete é um signo de um animal de quatro patas, e se se encontra nela o seu regente, ou o regente da hora; ou, estando o regente do ângulo afortunado, julgar que o animal que se procura será encontrado e capturado. Mas se o regente da sete for uma infortuna, e a Lua estiver desafortunada, os planetas benéficos afastando-se dela, depois de muita busca, alguma coisa será encontrada, e pouca será capturada, resultando em grande cansaço físico; o que será tanto mais verdadeiro se o regente do ascendente for Saturno, e na sétima casa estiver um signo de um animal de quatro patas. Se se encontrar a Lua na sete ou em qualquer dos ângulos, ou se ela for a regente da sete, e se estiver afortunada, dizer que a pessoa será veloz na caçada.

De um processo litigioso ou controvérsia entre duas pessoas, quem sairá beneficiado, ou se chegarão a um acordo ou não, antes de irem a tribunal.

Observar o ascendente, o seu regente e a Lua, pois estes significam o querente; a casa sete e o seu regente são para o adversário.

Se o regente do ascendente ou a Lua estiverem ligados ao regente da sete, ou se estiverem em sextil ou trígono com mútua recepção, as pessoas chegarão facilmente a um acordo por elas próprias, e resolverão todas as diferenças sem a mediação de ninguém, ou com poucos pedidos.

Mas se um receber o outro, e aquele que é recebido não receber o significador do outro, concordarão sem processo litigioso mas não sem a intervenção de uma terceira pessoa, ou de outras mais; e aqueles que intercedem serão, na maior parte, os seus amigos ou os conhecidos que recebem o outro planeta.

Se os regentes da sete e do ascendente estiverem em quadratura ou em oposição com mútua recepção, ou em sextil ou trígono sem recepção, reconciliar-se-ão, mas primeiro terão um pequeno combate legal. E observar-se-á que o acordo advirá daquele cujo significador é menos pesado e dá a sua disposição ao outro; e este acordo será mais firme se ambos os significadores se receberem um ao outro. Se o planeta mais leve estiver ligado ao mais pesado e não o receber, mas o planeta superior o receber a ele, é indício de que aquele que recebe entrará em acordo, quer o seu adversário o faça, quer não.

Tendo considerado os significadores anteriores, considerar o significador do juiz, que é sempre o regente da dez, e se este aspecta qualquer dos significadores, *viz.* o regente do ascendente ou da sete, ou se está em conjunção com qualquer deles; ver se o regente do ascendente se aplica a uma conjunção ao regente da sete, ou o regente da sete a ele, e se o regente da dez frustra esta conjunção, pois esse é um indício de que eles não concordarão antes de chegarem à justiça, e aqui o juiz ou o advogado parece ser culpado de não permitir que as pessoas resolvam as suas diferenças; ver se a Lua transfere a luz entre o regente do ascendente e da sete; se ela não o fizer, ver se qualquer outro planeta leva a sua influência ou luz de um para o outro; pois se isso acontecer, é como se alguém interpusse os seus esforços, e reconciliasse as pessoas, apesar destas terem entrado na lei.

Ver, seguidamente, qual é o mais forte, o regente do ascendente ou o da sete, pois aquele cujo significador for mais poderoso deverá conseguir a vitória; é mais forte aquele que estiver angular e em algumas das suas dignidades essenciais; será tanto mais forte quanto maiores forem as dignidades essenciais em que se encontre; e se for também recebido por qualquer outro planeta, é indício que a pessoa é capaz, e que tem tantos mais amigos para o ajudar; se se vir que chegarão a um acordo, o primeiro a mover-se nesse sentido será o planeta mais leve, que dá a disposição ao outro; pois se o regente do ascendente for mais leve, e o regente da sete mais pesado, o primeiro gesto de paz será do querente, & *e contrario*. Um planeta numa casa cadente é mais fraco, se não for recebido ou assistido por um aspecto de algum outro; se o regente da sete estiver no ascendente, então o querente indubitavelmente vencerá, e o adversário cederá; o mesmo se passa com o querente, que será vencido quando se encontrar na mesma condição; e isto acontece não apenas em processos litigiosos, e para questões de dinheiro, mas também em lutas, duelos e guerra; ver ainda se o regente do ascendente ou da sete está retrógrado; pois se o regente do ascendente estiver retrógrado, é indicação da fraqueza do querente, e que ele não se aguentará firme, e que não negará a razão ao seu adversário, nem acreditará ter qualquer direito à coisa em

questão; se o regente da sete estiver retrógrado, é indicação do mesmo da parte do quesito.

Observar o significador do juiz que deverá dar sentença na causa, o qual é regente da casa dez, se está direto e se os aspecta, pois então ele procederá de acordo com a lei na causa, e tentará abreviá-la e decidi-la; mas se estiver retrógrado, é indício de que o juiz não procederá de acordo com a letra da lei, nem estará interessado em terminar a causa; é até provável que ele a prolongue para além do determinado por lei. Julgar de igual forma se o regente do ascendente estiver separado do regente da sete, ou o regente da sete do regente do ascendente.

Ver se o regente do ascendente está em aspecto com o Sol ou a Lua, ou se qualquer deles está ligado a ele, de forma que nenhum outro planeta lhes dificulte o aspecto, acautelando que esse aspecto não seja uma conjunção física, pois isso significa um impedimento, a não ser que o planeta estivesse no coração do Sol, pois então o planeta ficaria fortificado por ela; de igual modo o ficará se o planeta estiver em qualquer dos domicílios dos luminares, ou se o Sol e a Lua estiverem no ascendente, isto indicando o poder do querente; se o regente da sete estiver dignificado ou qualificado da forma anteriormente descrita para o regente do ascendente, dever-se-á julgar de forma idêntica em nome do quesito. Se o regente do ascendente estiver ligado ao regente da dez, aquele que é o querente informará o próprio juiz da sua causa, ou criará os meios de o fazer, e talvez tente comprar o juiz, de forma que este julgue a seu favor; se o regente da dez receber o regente da segunda, o juiz receberá dinheiro pelos seus préstimos; mas se o regente da dez receber o regente do ascendente, o juiz ouvirá as importunações do querente, se não receber, não.

Se o regente da dez for mais leve do que o regente do ascendente e estiver ligado a ele, o juiz resolverá o assunto do querente apesar de nunca falar com ele; se o regente da segunda estiver ligado ao regente da dez, então o adversário oferece bens ao juiz; e se o regente da dez receber o regente da sete, ele ajudá-lo-á; mas se receber o regente da oito, aceitará o seu dinheiro.

Se o regente da dez receber ambos os significadores, o juiz

resolverá o assunto antes que este chegue a um julgamento final.

Se o regente da dez estiver na dez, no seu próprio domicílio, o juiz fará justiça e julgará a causa pela sua honra, a não ser que esse planeta seja Saturno. Se o regente da dez estiver apenas nos seus termos ou triplicidade, é verdade que o juiz determinará a causa, mas não se importará para que lado será; se estiver um planeta na dez que não tenha dignidades, ou que não esteja em recepção com o regente da dez, indica que as pessoas não ficarão contentes, nem aceitarão essa sentença, que ambos temem esse juiz, e que preferiam ter outro juiz, que fosse do seu agrado, a dar sentença. Se Saturno for o juiz, não julgará como deve; se nesse momento Júpiter, Vênus, o Sol, Mercúrio ou a Lua estiverem em qualquer aspecto com Saturno, menos uma oposição, falar-se-á mal do juiz, mas em breve será ilibado, e a maledicência apagada; mas se qualquer deles estiver em oposição a Saturno, haverá um grave relatório sobre o juiz devido a essa sentença, e este durará muito tempo; a difamação do juiz será grande se Marte estiver em oposição a Saturno, a não ser que Marte esteja com Saturno em Capricórnio, sendo então o escândalo menor.

Mas para ser breve, neste tipo de julgamentos, observar este método: o querente é significado pelo regente do ascendente, o adversário pelo regente da sete, o juiz pelo regente da dez, o fim da questão pelo regente da quarta; considerar bem os regentes das casas, as suas fortalezas, e se estão angulares, sucedentes ou cadentes, afortunados ou desafortunados; pois o planeta que estiver mais forte e melhor colocado é o melhor, e o que mais provavelmente vencerá, e o que tem a melhor causa.

Se mais planetas estiverem no ascendente e na segunda, o querente será o que tem mais amigos, & *sic e contrario*. Se ambos os significadores derem a sua virtude a um planeta, haverá alguém que intercederá entre eles. Se o signo ascendente e a sete forem fixos, tanto o querente como o quesito estão resolvidos a prosseguir com o processo ou controvérsia; se forem cardeais, é natural que não tenham muita paciência para o assunto, e que o terminem muito em breve; se forem mutáveis, continuarão com o processo por muito tempo e levarão a causa de um tribunal para outro; onde se encontrarem as infortunas, é desse lado que se sofrerão mais prejuízos, danos e problemas devido à contenda.

Deve-se considerar, neste tipo de julgamentos, que o planeta de quem a Lua se separa e aquele a quem ela se aplica são tão importantes como o ascendente e a sétima casa, etc.

CAP LIV.

Da compra e venda de bens.

O comprador é significado pelo regente do ascendente e pela Lua; o vendedor pelo regente da sete; ver se a Lua está ligada ao regente da sete, pois o querente poderá então comprar a coisa desejada, e com rapidez; se o regente do ascendente for um planeta mais leve do que o regente da sete, será o querente quem promoverá a venda do mesmo, & *e contra*, se o regente da sete for o planeta mais leve. Se os significadores precedentes não fizerem aspecto um ao outro, ver se a Lua ou algum outro planeta transferem a luz de um para o outro, pois então aparecerá um amigo e resolverá o negócio para os dois, de forma a que o assunto se concretize. Neste tipo de julgamento, deve-se distinguir o que se vai comprar; se for um criado, ou ovelhas, porcos, coelhos, etc., a casa seis e o seu regente são então de considerar; se disser respeito a cavalos, burros, camelos, bois ou vacas, o julgamento deve ser feito a partir da casa doze e do ascendente; se disser respeito a uma casa, vila ou castelo, então a partir da casa quatro e do seu regente, e assim considerar qualquer outro bem.

Se o regente da sete estiver no ascendente, o vendedor importunará o querente para que este compre; o contrário se o regente do ascendente estiver na sete, pois então será o querente quem terá mais vontade de comprar. Se Júpiter ou Vênus estiverem no ascendente, o comprador concretizará a compra subitamente e sem qualquer esforço; o mesmo se o Sol estiver no ascendente, e não fisicamente junto a qualquer outro planeta; se Mercúrio ou a Lua estiverem no ascendente, sem aflições de uma infortuna, dão sorte ao comprador e este concretiza o que deseja; Saturno, Marte ou o Nó Sul no ascendente indicam esforço e dificuldade e que o assunto não se concretizará

sem muito trabalho, e que o comprador é uma pessoa astuciosa, e tem intenções desonestas, e enganará o vendedor se possível; se as infortunas estiverem na sete, tomar cuidado com o vendedor, ele arranjará algum artifício para iludir o comprador; é astuto, etc. Se a Lua estiver vazia de curso, e a não ser que os significadores se apliquem fortemente, raramente se conclui qualquer negociação, ou se compra qualquer bem, e no entanto os dois lados discutem e têm encontros sem resultado. Se o planeta de quem a Lua se separa entrar em combustão, aquele que naquele momento vender a sua terra ou casa, nunca mais a recuperará; mas se o planeta de quem a Lua se separou por último estiver livre de aflição, e aspectar o regente do signo a partir do qual se pede julgamento, é então possível que o vendedor possa um dia voltar a comprar as terras ou bens, ou outras coisas de igual valor.

CAP. LV.

Das sociedades.

O regente do ascendente é para o querente; o regente da sete para o possível parceiro; mas aqui, observar cuidadosamente o planeta que estiver na sete, e perto da cúspide da sete, e se a pessoa inquirida condiz mais com a descrição do planeta colocado na sete ou com o regente da sete; tomar como seu significador aquele planeta que mais se aproxima da sua descrição, e considerá-lo como se faria com o regente da sete, se nenhum outro planeta lá estivesse.

A Lua deverá tomar parte na significação; a casa dez mostrará que vantagem resultará da sociedade. Mas se a sociedade se revelará boa ou má, é um assunto que deverá ser deduzido da quarta casa, do seu regente, do planeta aí localizado e do planeta a quem a Lua se aplica.

Se o regente do ascendente e a Lua estiverem em signos cardeais, sem recepção por domicílio, exaltação, triplicidade ou termo, então haverá desavença, e as partes

discordarão, mas as coisas reconciliar-se-ão e a sociedade manter-se-á, mas haverá desconfiança entre as partes e dela não advirá grande benefício; mas se os significadores estiverem em signos fixos, a sua sociedade continuará por muito tempo; mas se não houver recepção, pouco proveito resultará dela para qualquer das partes; se comprarem alguma coisa, os bens ficar-lhes-ão muito tempo nas mãos; se os significadores estiverem em signos mutáveis, prometem uma sociedade proveitosa, e que serão leais um para com o outro. Se um significador estiver num signo cardeal e o outro num fixo, a perturbação resultante será menor do que se possa temer. Se planetas nefastos aspectarem ambos os significadores, *viz.* o regente do ascendente e o regente da sete, a sociedade será má para ambos, nem uma parte nem a outra agindo honestamente; verificar em que casa ou casas se encontram os planetas nefastos e, a partir daí, discernir a causa. Várias vezes vos ensinei a significação das casas. Um planeta nefasto no ascendente, o querente é uma pessoa falsa; julgar da mesma forma se um planeta nefasto estiver na sete.

Se a Lua se separa de uma fortuna e se aplica a outra, começarão bem e terminarão bem, mesmo que nenhum ganhe nada; mas se ela se separar de um bom planeta e se aplicar a um nefasto, começarão bem mas terminarão em briga e ódio; julgar o reverso se suceder o contrário. Mas, se a Lua se separar de um planeta nefasto e se aplicar a outro, começarão a sociedade a refilar e a recalitrar, continuá-la-ão com medos e invejas e terminá-la-ão com processos litigiosos.

Um bom planeta na dez mostra que obterão boa reputação, e que desfrutarão e apreciarão o seu convívio mútuo.

Um bom planeta na dois, a vantagem é do querente; na sete, é do parceiro.

Um mau planeta ou o Nó Sul na dois, o querente ganhará pouco, sendo antes enganado, ou confiará demasiado e incorrerá em algumas dívidas.

Se o regente da quatro se aplicar ao regente da onze com um sextil ou trígono, ou se um bom planeta estiver na quatro, ou se o regente da onze ou da quatro estiverem em recepção, ou se bons planetas fizerem sextis ou trígonos aos regentes do ascendente e da sete, pode-se esperar um bom final para a sociedade planejada; observar a Parte da Fortuna, como está dignificada e aspectada; se o regente da sete

ou da oito lhe fizer uma quadratura ou oposição, o querente não deverá esperar grande benefício do seu sócio, pois parece que ele lhe subtrairá o patrimônio, ou os bens comuns.

CAP. LVI.

Se uma cidade, vila ou castelo sitiados, ou que se pretendem sitiar, serão tomados ou não.

O ascendente e o seu regente são para o querente e para aqueles que cercam ou cercarão; a casa quatro significará a vila, cidade ou forte sitiados, o seu regente o governador; a casa cinco, os planetas lá colocados e o seu regente, as munições, a soldadesca e a ajuda que o governador e a vila podem esperar para seu alívio e auxílio na vila, e que fazem parte da guarnição. Se se encontrar o regente da primeira forte e afortunado, ou ligado ao regente da quatro na primeira, ou com a Lua ou com o regente da dez, ou em qualquer casa à exceção da doze, oito e seis, na condição de que o regente da primeira receba o regente da quatro, ou que a Lua receba o regente da quatro, mesmo que ela não seja recebida por ele, é indício de que a vila, forte ou castelo serão tomados. Ou se o regente da quatro estiver naquelas casas que não aspectam a quatro, (exceto se o regente da sete estiver na quatro, então não será tomado); se o regente da quatro estiver com as infortunas e impedido, é provável que a cidade seja tomada, e o governador ferido, ou se as infortunas estiverem na quatro sem um forte aspecto das fortunas, será tomada, e não será capaz de se defender por muito tempo, ou poderá haver traição na vila. Se o Nó Sul estiver na quatro, será tomada, e haverá quem trate de a trair ou entregar, ou entregar algum edifício principal ou forte lá existente; o signo mostra em que parte da vila; e o governador não se sente capaz de a preservar.

Se nenhum destes acidentes ou configurações acima encenadas acontecer, então olhar para o regente da quatro; se este estiver na quatro, forte e afortunado, e não retrógrado ou combusto, ou sitiado pelas infortunas, ou se o regente da sete lá se encontrar, livre de todos os impedimentos, ou se Júpiter ou Vênus ou o Nó Norte

lá estiverem, e não houver recepção entre o regente do ascendente e da quatro, então a cidade, forte ou vila nesse momento cercada ou sitiada, não será tomada nem entregue ao exército que agora a cerca; e se houver uma fortuna e uma infortuna na quatro, a vila não será tomada, se a fortuna estiver mais perto da cúspide da casa, ou for o primeiro dos dois planetas a transitar o grau da quatro; e isto pode-se garantir com maior confiança, se o regente do ascendente estiver de qualquer forma fraco, ou for um planeta leve e desafortunado; mas se o regente do ascendente for afortunado, e uma fortuna lá estiver colocada, e aquele ou a Lua aspectarem a casa quatro, denota a rendição ou tomada da cidade, vila ou castelo sitiados. Mas se estiver desafortunado e impedido de outra forma, e estiver uma infortuna na dois, ou o seu regente retrógrado, ou em quadratura ou oposição ao regente do ascendente, significa que os soldados do querente desertarão e não continuarão o cerco, não estão interessados no assunto, ou o querente tem falta de instrumentos ou materiais adequados para o cerco, ou as suas munições não chegarão oportunamente, ou os soldados debandarão por estarem descontentes com o pagamento, ou as suas obrigações são excessivamente exigentes, de forma que não deverá esperar qualquer honra neste cerco.

CAP. LVII.

Dos comandantes dos exércitos, a sua competência, lealdade, e se através deles se alcançará a vitória ou não, etc.

Mais uma vez, considerar bem as doze casas e os seus verdadeiros significadores, e fazer do ascendente e do seu regente os significadores do querente; que a sete e o seu regente mostrem os partidos opostos ou os adversários que podem vir socorrer os sitiados; que a oito seja os seus correligionários ou amigos, e a nove seja a sua terceira casa, e assim com todas as outras casas em sequência.

Uma infortuna no ascendente, ou fazendo-lhe uma quadratura ou oposição, denota que o querente ou o lado em que ele se filia não gerem os seus assuntos bem, nem conduzem a guerra de forma prudente. Uma infortuna no ascendente ou sendo o regente do

ascendente, indica falta de justiça da parte do querente, ou que ele não tem razão para começar a guerra ou briga, mas se um bom planeta estiver no ascendente, ou lhe fizer um sextil ou trígono, significa uma boa base ou causa da parte do querente; se uma infortuna estiver na segunda, e não for seu regente (nem tiver a sua exaltação nesse signo), e lhe fizer uma quadratura ou oposição, parece que não haverá guerra, mas se houver, o querente sairá a perder; uma fortuna nessa casa, ou em seu aspecto, mostra o contrário, etc. Se uma infortuna estiver na três, e se esse planeta for Marte, e estiver forte, o querente deve ter boas provisões para a guerra; dizer o mesmo se Júpiter lá estiver; mas se Marte lá estiver desafortunado, parece que o seu exército é composto de ladrões, salteadores, vadios, do tipo que não obedece a ordens.

Se uma infortuna estiver na quatro, o lugar onde a guerra vai acontecer, ou onde os exércitos se podem defrontar não deve ser apropriado para o exército do querente: se for montanhoso, os lugares são agrestes, inacessíveis, inabitáveis, cheios de florestas, sem passagem para exércitos; se o lugar parece ser úmido, é pantanoso, sujo, cheio de águas paradas, lamaçais, rios ou riachos, impróprio para lá se organizar um exército, ou onde um exército possa realizar alguma ação. Se Marte estiver na cinco, bem dignificado, ou se o bom aspecto das fortunas irradiar essa casa, ou se uma fortuna lá estiver colocada, então o exército ou os soldados do lado do querente são bons soldados, aptos para a luta, e obedientes aos seus oficiais; as infortunas lá colocadas mostram qualidades inversas.

Se as fortunas ou o Nó Norte estiverem na seis, as carruagens e os cavalos ao serviço do exército parecem dar bom serviço, são de boa qualidade e aptos para uso.

Se Marte lá estiver bem dignificado, os cavalos utilizados serão ferozes, impacientes e dificilmente governáveis.

Mas se Saturno estiver na seis, sem dignidades, os cavalos são velhos, podres, inúteis, cansados, esgotados, lentos, impróprios para esta função, doentes, etc.

Se uma fortuna estiver na sete, os instrumentos de guerra e de fortificação, os canhões do exército são bons, bem construídos, e farão o seu serviço; e esta

posição de uma fortuna na sete denota que o inimigo não é tonto; se uma infortuna lá estiver, ou fizer os mencionados maus aspectos a essa casa, o inimigo é fraco, os instrumentos do querente não prestam, não cumprirão o seu serviço, o inimigo preferirá lutar pela política, astúcia e traição, do que pela hombridade.

Se uma fortuna estiver na oito, é indício de que não haverá mortandade ou grande destruição de homens, nem haverá muitos homens feridos, nem as suas feridas serão difíceis de curar; não haverá grandes matanças, lutas, fugas, nem batalhas entre os exércitos de cada lado; mas se Saturno aí estiver, retrógrado, serão feitos muitos prisioneiros, e seguir-se-á muita ruína e destruição, muita pobreza e saque.

Se uma fortuna estiver na nove, ou lhe fizer aspecto, o inimigo está numa boa postura, espera beneficiar-se através de falsos relatos, ou falsos alarmes, e denota que ele tem intenções de atuar muito na base de tais relatos, e de invenções inteligentes, pois o inimigo é astucioso.

Se uma fortuna estiver na dez, ou lhe fizer um sextil ou trígono, é indício de que o comandante em chefe é um homem prudente, sabe o que fazer no seu lugar, e que os oficiais do exército são homens especializados, cada um capaz de fazer o que o seu lugar exige; mas se Saturno ou o Nó Sul lá estiverem, ou Marte desafortunado de alguma forma, os oficiais e capitães são verdadeiros burros e mulas, não têm juízo, são simplórios, todo o projeto está em risco pela sua iniquidade e falta de discernimento e juízo; ou seja, a maioria dos oficiais, etc., são mais dignos de serem enforcados do que de comandar.

Se uma fortuna estiver na onze mostra que os dirigentes do exército são homens de bom discernimento e sólido juízo, homens especializados na arte da guerra, sabem comandar e organizar as suas operações, são valentes e cuidadosos, e sabem perfeitamente quando carregar e quando recuar; numa palavra, os oficiais parecem ser homens de comprovada integridade e critério.

Se uma infortuna estiver na onze, os dirigentes podem ser homens fiéis e amigos verdadeiros, e desejar o melhor para a causa que apóiam, mas não são profissionais, nem capazes de levar a cabo uma tarefa tão pesada, pois

não entendem nada da estratégia de guerra, o que prejudicará toda a causa.

Se uma fortuna estiver na doze, aqueles contra quem o exército deve marchar estão bem providos e resolvidos a defender-se; estão todos de acordo, não temem nada e aguentarão até ao fim; mas se uma infortuna lá estiver, eles duvidam das suas próprias capacidades, não são capazes de resistir, discordam entre si e temem uma emboscada a todo o momento. Deve-se, contudo, sempre considerar que se Marte estiver na doze, o querente tem razão em suspeitar de traição, e realmente há razão para se temer o mesmo se o Nó Sul estiver na doze. Agora que já se consideraram as doze casas do ponto de vista do querente, deve-se aplicar o mesmo método para o adversário; considerar apenas que aquela casa que para o querente é o ascendente, a casa oposta é o mesmo para o quesito, e assim cada casa em sequência. Estes julgamentos bem percebidos esclarecerão grandemente qualquer tipo de pergunta apresentada dentro deste contexto por qualquer oficial ou comandante.

Se os exércitos combaterão.

Observar o ascendente e o seu regente, a Lua e o regente da sete, ver se estão fisicamente ligados em qualquer ângulo, pois então parece que os exércitos combaterão; se não houver nenhuma conjunção do regente do ascendente e da sete, ver se eles se fazem alguma quadratura ou oposição, pois então também combaterão; se tal não acontecer, ver se qualquer planeta transfere a luz de um para o outro através de uma quadratura ou oposição, com ou sem recepção; se tal aspecto se der, haverá uma luta entre eles; mas se o mais pesado dos dois receber o planeta que transfere a luz, não haverá luta, compondo-se as coisas facilmente.

CAP. LVIII.

Se o querente tem inimigos declarados, ou quaisquer adversários, ou muitas pessoas que o invejam.

Esta é uma pergunta difícil, contudo passível de ser respondida pela astrologia, mas deve-se considerar claramente se o que o querente

pergunta é: *Se tenho inimigos ou não? Ou Se tal homem é meu adversário?*

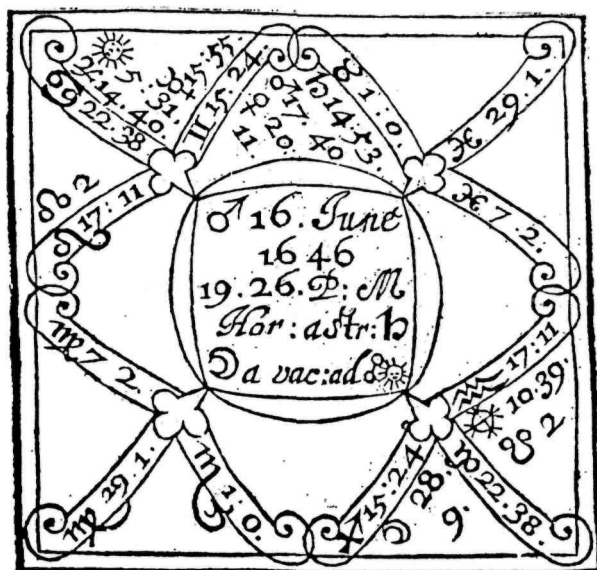
Se for nomeada uma pessoa qualquer, requerer o julgamento a partir da casa sete e do seu regente, mas se o querente duvida do seu irmão, pai ou criado, tomar a significação a partir de cada casa específica que os significa. Se o regente da sete fizer uma quadratura ou oposição ao regente do ascendente, ou fizer aspecto igual à Lua, é então provável que a pessoa sobre quem se pergunta inveje o querente, e não lhe deseje o bem; se o aspecto for separativo, eles tiveram recentemente algum conflito, ou houve algum desacordo entre ambos; mas se estiverem a aplicar-se a uma quadratura ou oposição, a inimizade, desacordo ou controvérsia está a aproximar-se, ainda não se dissipou, tomará maiores proporções do que as presentes e a pessoa sobre quem se pergunta fará o possível para contrariar o querente. Considerar o mesmo se o regente da sete estiver na doze a partir do ascendente, ou no signo doze a partir do lugar em que se encontra o regente do ascendente, ou a partir do lugar em que se encontra a Lua, ou se o regente da sete estiver em conjunção com qualquer planeta ou em qualquer aspecto com um planeta que esteja em quadratura ou oposição ao regente do ascendente, ou à Lua, sem recepção, então o quesito, ou o homem ou mulher nomeados, é adverso e um inimigo do querente, mas se assim não for, então aquele ou aquela sobre quem se pergunta não é inimigo.

Se a pergunta for geral, tal como *Se tenho inimigos ou não?* deve-se buscar julgamento da casa doze, e ver se o regente dessa casa está em quadratura ou oposição à Lua, com ou sem recepção; se estiver, então ele tem inimigos que esperam uma oportunidade contra ele, mas fazem tudo de forma clandestina e astuta, e querem atuar quando o puderem fazer sem barulho ou rumores nefastos, de forma a poderem passar por amigos, quando a verdade é que são traidores, falsos e mentirosos. Considerar também onde e em que casa está o regente da doze, e dizer com confiança que tais pessoas, homens e mulheres de tal qualidade ou condição, são adversários do querente; frequentemente verifico ser sempre verdadeiro que muitos planetas na sete denotam muitos inimigos; muitos planetas na segunda, muita falta de dinheiro, se estiverem mal dignificados, etc. e assim fazer com o resto; observando quantos planetas estão na sete, e de que casas são regentes, ou a partir das casas de que

são regentes, daí se depreende a qualidade das pessoas que são inimigas, etc., lembrando que a quadratura denota inveja e maldade, mas possibilidade de reconciliação, oposições sem recepção, nunca, etc.

CAP. LIX.

Uma senhora, se se casará com o cavalheiro desejado?



Julgamento sobre a figura mencionada.

A situação desta senhora era exatamente a seguinte: um cavalheiro tinha sido durante longo tempo seu pretendente em casamento, mas ela nunca tinha conseguido dominar os seus afetos no sentido de sequer pensar em casamento com ele, antes o desprezando continuamente; e por fim, para grande desgosto do cavalheiro, ela deu-lhe uma negativa absoluta. Depois dessa negativa, apaixonou-se por ele e

arrependeu-se amargamente da sua loucura e de tão inconsequente atitude, desejando voltar a ter as oportunidades anteriores. Era este o seu estado no momento em que me apresentou a pergunta.

O ascendente e o Sol são para a querente; Saturno, regente da sete, é para o homem sobre quem se pergunta. A querente era medianamente alta, de rosto redondo, pele rosada, de aspecto alegre e modesto, olhos cinzentos, cabelo castanho claro, resultante do Sol, regente do ascendente, estar nos termos de Marte, bem falante e bastante bonita.

Estando Saturno no ângulo Sul, e em conjunção a Marte, e ambos em Touro, um signo fixo de terra, julguei o tamanho do quesito como sendo baixo e não alto, nem muito belo, o seu rosto longo e sem graça, uma pele pálida e sem brilho, cabelo escuro, ou de um tom castanho mortiço, encaracolado e encrespado, os olhos fixos, sempre baixos, pensativos, inclinando a cabeça para a frente, com algum impedimento no andar, como se andasse com cautela, etc. (*isto foi confessado*). Ao encontrar Saturno, como foi dito, tão elevado, e em conjunção com Marte, julguei o cavalheiro triste, zangado, muito descontente e irritado com as ofensas anteriores (como acontece sempre com pessoas Saturninas). Julguei-o muito exasperado com um parente ou cavalheiro de distinção, significado por Marte, regente em parte da três a partir da sete e da quatro, que é a dez da sete; e que este cavalheiro e ele viviam na mesma casa ou perto um do outro, porque ambos os significadores estão angulares e fixos (*e assim era*). Disse-lhe que o cavalheiro não tinha inclinação ou disposição para ela; como a Lua se separava de vazia de curso e se aplicava a uma oposição ao Sol, regente do ascendente, indicava que havia poucas esperanças de efetivação do seu desejo, porque ela própria, pela sua própria maldade, se tinha feito tão grande mal. Foi aí que ela me contou toda a verdade, e não antes, e implorou que lhe indicasse como se poderia voltar a trás, sem escândalo para a sua honra; e realmente ela estava lamentavelmente perplexa e cheia de pesar. Altura em que, com grande compaixão, comecei a considerar que esperanças existiam na figura: encontrei o Sol a aplicar-se a um sextil a Saturno; isto indicava o desejo da mulher e a força do seu afeto pelo quesito,

porque ela é significada pelo planeta mais leve; mas não havia recepção entre os significadores, de forma que essa aplicação dava poucas esperanças; mas, encontrando recepção entre Júpiter e a Lua, e entre o Sol e a Lua, ela na sua triplicidade, o Sol na sua casa; observando também que a Lua dispunha de Saturno na sua exaltação, e de Júpiter na sua casa, e que Júpiter estava próximo de um sextil destro a Saturno, ainda em aplicação e não em separação; e também que Júpiter estava na sua exaltação e que, sendo um planeta afortunado que está sempre a ajudar a natureza e os aflitos, seria capaz, pela sua força, de moderar e banir a maldade de Saturno; além do que, a proximidade do sextil de Júpiter a Saturno fez-me ter a certeza de que o quesito tinha relações íntimas com uma pessoa de distinção e mérito, representado por Júpiter, o qual descrevi com exatidão, e que a senhora bem conhecia. Foi a ele que lhe indiquei que dirigisse as suas queixas e o informasse da sua loucura; afirmei positivamente que no cavalheiro descrito ela encontraria toda a honra e sigilo, e que não tinha dúvidas de que, com a graça de Deus, ele reanimaria o assunto (agora perdido) e devolveria a alegria ao seu coração. Mas, vendo que Saturno e o Sol chegavam a um sextil no dia 27 do mesmo mês, aconselhei-a a apressar as coisas antes do aspecto ter passado; e também lhe disse que no dia 19 de Junho, perto do meio dia, o cavalheiro falaria ao quesito sobre o assunto pela primeira vez; e a minha razão era porque nesse dia Saturno e Júpiter chegavam a um sextil perfeito.

O meu conselho foi seguido e o resultado foi este: através dos esforços do cavalheiro, o assunto foi induzido de novo, o casamento efetuado, e tudo dentro dos vinte dias seguintes, para contentamento da triste (mas, quanto a mim, mal-agradecida) senhora, etc. Em astrologia, a verdadeira razão desta atuação é não mais do que, primeiro uma aplicação dos dois significadores a um sextil, *viz.* o regente da sete e o da um. Seguidamente, a aplicação da Lua ao regente do ascendente, apesar de ser uma oposição, contudo com recepção, era outro pequeno indício; mas a principal circunstância, sem a qual esta figura não se realizaria, era a aplicação de Júpiter a um sextil a Saturno, regente da sete, recebendo a virtude que Saturno lhe dava e que ele transferia de novo para o Sol, regente do ascendente, não encontrando ele, *viz.* Júpiter, qualquer forma de proibição ou de frustração

à sua conjunção perfeita com o Sol, o que acontecia a 29 de Junho, de forma que não intervinha nenhuma dificuldade depois. Informei esta senhora que muito recentemente, antes do levantamento desta figura, tinha sido proposto um casamento ao seu namorado, e que a dama sugerida era significada por Vênus, alguém não só com boa fortuna, mas muito bem nascida. Sugeri-lhe que seguisse as minhas indicações, com esperança de alcançar um final feliz, e disse-lhe que não deveria temer que ele casasse com Vênus; este julgamento dei-o por causa de Marte estar mais perto de Vênus do que Saturno, assim interpondo a sua influência, ou afastando Saturno. Julguei Marte como sendo algum soldado ou cavaleiro que tivesse estado no exército. Isto fi-lo mais para alegrar o seu pensamento, que achei demasiado apreensivo. Ela conhecia bem a dama e o homem, e confessou que tais assuntos estavam então em curso.

Se a pergunta tivesse sido "*Quem viverá mais tempo?*" certamente teria julgado que a mulher, porque o Sol se aplicava a uma conjunção a Júpiter e Marte aflige Saturno pela sua presença.

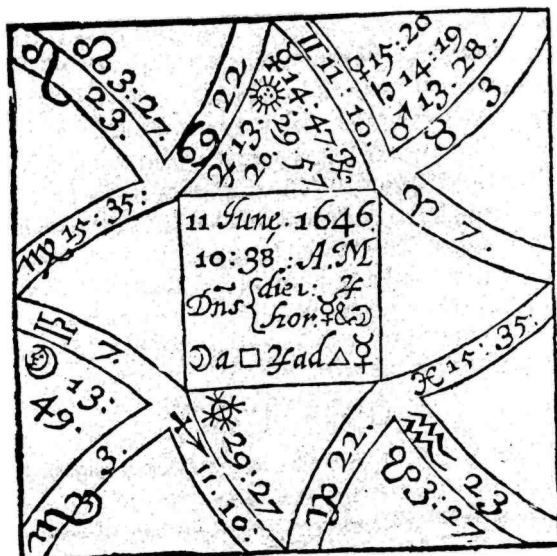
Se ela tivesse perguntado "*Se o quesito era rico?*", eu teria que considerar Júpiter como regente da sua segunda casa, o qual encontro na sua exaltação, direto, rápido, etc., apenas sob os raios do Sol; pelo que julgaria o seu patrimônio bom. Quanto a darem-se bem, como o Sol e Saturno se aplicam a um sextil, achei que se dariam bem; contudo, não há dúvida que Saturno exigirá muita atenção, porque ele é nefasto por natureza, e também porque está viciado pela presença de Marte, que o torna colérico e melancólico, sendo ele por isso naturalmente ciumento sem razão; contudo, o suave sextil de Júpiter a Marte e a Saturno parece, por educação, reprimir as suas tendências naturais.

Se fosse perguntado "*Se a querente é honesta?*" eu responderia que o seu significador, *viz.* o Sol, não está afligido por Marte; sendo o seu signo ascendente Leão e havendo recepção entre Júpiter e a Lua, estes são indícios de que ela é uma mulher virtuosa.

Desta forma se pode examinar qualquer figura para descobrir o que for necessário, etc.

CAP. LX.

Se ela casaria com o homem desejado?



O julgamento.

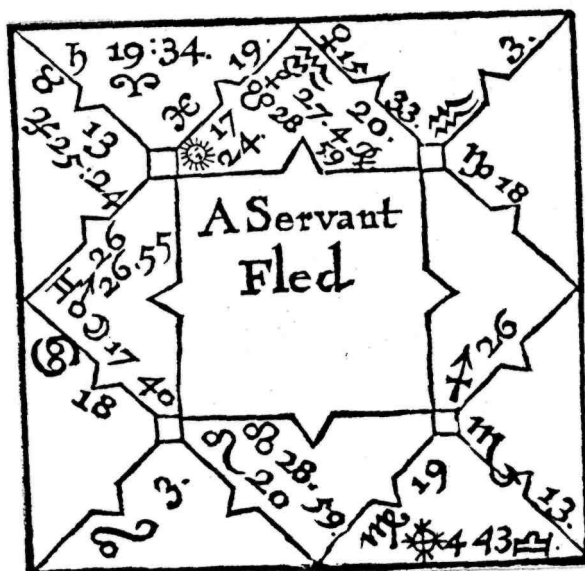
A querente era de estatura alta, de pele corada, sóbria, discreta e bem-falante. O quesito era muito alto, delgado, magro e com um rosto longo, cabelo preto. Atribuí a sua altura ao fato de Júpiter estar nos termos de Mercúrio, e por a cúspide da sete também estar nos seus termos. E realmente o fato de um significador estar nos termos de qualquer planeta altera um pouco o temperamento e a constituição natural da pessoa, de forma que esta reterá maior ou menor influência desse planeta conforme este esteja dignificado. O escuro do seu cabelo deduzi-o pelo aspecto de Júpiter a Saturno, e da Lua a ele, e por ela estar abaixo do horizonte.

Mercúrio é aqui significador da querente; retrógrado, sob os

raios do Sol, mostra-a um tanto angustiada e temerosa que o quesito não a quisesse; e ela poderia ter razões para tal, porque Júpiter está na sua exaltação e próximo de um sextil à Vênus, um indício de que o homem se tinha em boa conta e que se tinha envolvido com outra; contudo, ambos os significadores estão em semi-sextil, e em boas casas, do que deduzi haver esperanças de que existissem alguns lampejos de amor entre eles; mas quando verifiquei que a Lua se separava de uma quadratura a Júpiter, e levava a sua luz, através de um trígono, para Mercúrio, regente do ascendente, e este angular, recebendo com toda a vontade, graças ao seu movimento retrógrado, aquela virtude que ela trazia de Júpiter, tive a certeza de que o casamento se realizaria subitamente devido a alguém como a Lua, ou representado por ela, que muito interferiu no assunto e que, finalmente e com alguma dificuldade, levou à efetivação do casamento, para satisfação de ambas as partes.

CAP. LXI.

**Um criado fugitivo, em que direção terá ido,
quando regressará?**



(7 Março 1645 - 10:30 GMT - Hora da Lua no calendário atual.)

Julgamento sobre a figura acima.

O ascendente, Mercúrio em Aquário, assim como Marte localizado no ascendente, significavam o patrão do criado, o qual era de estatura baixa, corpulento, de boa tez e de rosto corado e fresco; achei que a sua gordura se devia à latitude norte de Mercúrio, a qual era de cerca de 1°; assim como pelo fato dos graus ascendentes estarem nos termos de Marte, num signo de ar e na face ou decanato do Sol, o qual estava naquele momento colocado num signo de água e em trígono partil à Lua, ambos em signos úmidos, o que indicava um corpo fleumático e cheio, etc.

O significador do criado nesta figura era, curiosamente, Marte, apesar de Mercúrio também significar um criado fugitivo. O criado era um sujeito jovem, de cerca de dezenove anos, bem constituído, baixo, de ossatura larga, de cara ampla e cheia, cabelo castanho escuro, os dentes desalinhados, queimado do sol, tez escura, mas a pele do corpo clara.

Observei que ele se tinha separado do patrão no domingo anterior, data em que a Lua estava em Gêmeos, um signo de Oeste, e que agora Marte, o seu significador, estava no mesmo signo; também que Mercúrio, significador comum dos criados, estava em Aquário, um signo ocidental mas do quadrante Sul do céu; é verdade que Gêmeos tem alguma relação com o quadrante Sul e Aquário com o Norte.

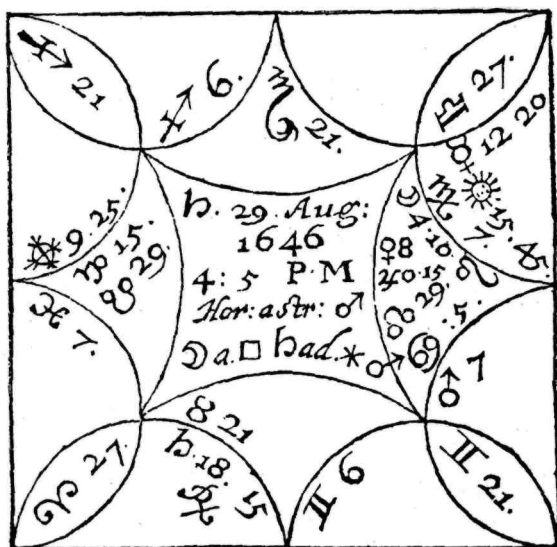
Julguei, por isso, que o criado tinha ido para Oeste quando partiu e que, no momento da pergunta, ele se encontrava a Oeste da casa do querente; e isto julguei porque Marte estava angular e tão forte como a Lua, se não teria julgado pela Lua. Como Marte, significador do criado, e Mercúrio, regente do ascendente, se aplicam a um trígono a partir de ângulos, julguei que dentro de um dia ou dois ele teria o seu criado de volta; encontrei a Lua na segunda no seu próprio domicílio; sendo o criado parte do patrimônio do seu patrão, julguei a partir dela também, que o patrão não perderia, mas que recuperaria os seus bens em seguida; e ainda mais porque a Lua está na segunda e em trígono perfeito ao Sol na onze, estando o ascendente entre ambos; a proximidade

de Marte ao grau ascendente fez-me julgar que o criado não estava a mais do que três ou quatro casas a Oeste da casa do seu patrão.

A verdade é que na sexta-feira seguinte, durante a manhã, ele regressou a casa e disse que tinha estado em Kingston-upon-Thames; o que, a ser verdade, faria com que ele estivesse a Oeste, ou um pouco para Sul, e perto de muita água, *viz.* do Tâmesa, como a Lua em Câncer poderia indicar.

CAP. LXII.

Um cão desaparecido, onde está?



Julgamento da figura anterior.

Como tenho vivido em Londres, onde há pouco ou nenhum pequeno gado do gênero de ovelhas, porcos ou animais semelhantes, como acontece na província, não posso dar exemplo de tais criaturas, tendo feito apenas uma vez a figura

anterior referente a um cão (que é do tipo dos pequenos animais), cão esse que tinha fugido e andava desaparecido. A pergunta que me foi feita era "*Em que parte da cidade deveriam procurar e, em seguida, se alguma vez o recuperariam*". O querente era significado pelo signo ascendente e pelo seu regente; e realmente a sua pessoa era Saturnina e viciada na sua estatura, mente ou compreensão devido à Cauda no ascendente; ou seja, era um pouco deformado no corpo e extremamente invejoso no temperamento, etc.

O signo na seis e o seu regente significam o cão; o mesmo sucederia se fossem ovelhas, porcos, coelhos ou qualquer gado pequeno.

O signo de Gêmeos é Oeste e para Sul, o quadrante do céu é ocidental; Mercúrio, o significador do cão, está em Libra, um signo ocidental mas num quadrante do céu Sul, tendendo para Oeste; a Lua está em Virgem, um signo Sudoeste, e pendendo para o ângulo ocidental. Examinada a força dos testemunhos, achei que a pluralidade significava Oeste e portanto julguei que o cão deveria estar para ocidente do lugar onde o dono vivia, que era em *Temple-barre*, pelo que julguei que o cão estaria em *Long-acre*, ou na parte superior de *Drury-lane*. Pelo fato de Mercúrio, significador do animal, estar num signo da mesma triplicidade que o seu ascendente Gêmeos, o qual significa Londres, e se aplicar por trígono à cúspide da casa seis, julguei que o cão não estava fora das linhas de comunicação, mas no mesmo quarteirão; isto foi-me mais confirmado pelo trígono do Sol a Saturno. O signo em que Mercúrio se encontra é Libra, um signo de ar, daí julguei que o cão estava em alguma câmara ou quarto superior, guardado em grande segredo, porque a Lua estava sob os raios do Sol, e Mercúrio, Lua e Sol estavam na casa oito; mas como o Sol, na segunda-feira seguinte, se aplicava a um trígono destro a Saturno, regente do ascendente, e a Lua a um sextil a Marte, o qual tem exaltação no ascendente, dei a entender que, na minha opinião, ele teria de novo o seu cão, ou receberia notícias do seu cão ou pequeno animal na segunda-feira seguinte, ou perto de tal data; foi o que aconteceu; pois um cavalheiro conhecido do querente mandou-lhe o cão a casa nesse mesmo dia, por volta das dez da manhã, pois tendo por acaso ido visitar um amigo em *Long-acre*, encontrou o cão acorrentado debaixo de uma mesa e, sabendo

que o cão era do querente, mandou-lho a casa, como foi dito, e para meu grande crédito. Contudo e apesar disso, não suporto perguntas de fugitivos ou de roubos, nem de tal me ocuparia, não fora com a intenção de beneficiar a posteridade.

Normalmente verifico que todos os fugitivos seguem a Lua e, conforme ela varia o seu signo, assim o fugitivo muda o curso da sua fuga e se inclina mais para Leste, Oeste, Norte ou Sul. Mas quando a pergunta é feita, deve-se sem dúvida considerar a força tanto do significador como da Lua e julgar pelo mais forte; se ambos forem equivalentes em fortalezas, julgar pelo significador se ele melhor personaliza o fugitivo, ou pela Lua se ela mais se lhe assemelha; levar em consideração qual deles mais se aproxima de um aspecto à cúspide da casa a partir da qual se deduz o significado.

CAP. LXIII.

De roubo.

Era a opinião aceite de Master *Allen* de Oxford, um homem excelentemente versado em astrologia, que o verdadeiro significador do ladrão é aquele planeta que está num ângulo ou na segunda casa e aspecta a casa sete; se não houver nenhum planeta peregrino num ângulo ou na segunda casa, então o regente da sete será o significador do ladrão, se aspectar a sete; se não, será aquele planeta a quem a Lua se aplica, se ele aspectar a casa sete; mais ainda, se a Lua se separa do regente do ascendente. E ele diz ainda que um planeta peregrino em qualquer ângulo, não será significador do ladrão a não ser que aspecte a casa sete, ou tenha qualquer dignidade no grau da sete; contudo, se o mesmo planeta for regente da hora e do ascendente, ele significará o querente, mesmo que não aspecte o ascendente. A verdade é que eu sempre verifiquei que se um planeta peregrino estivesse no ascendente, ele era significador do ladrão; a seguir ao ascendente, preferi o ângulo Sul, depois o ângulo Oeste, depois a quarta casa e em último lugar a segunda; muitos planetas peregrinos em ângulos, muitos

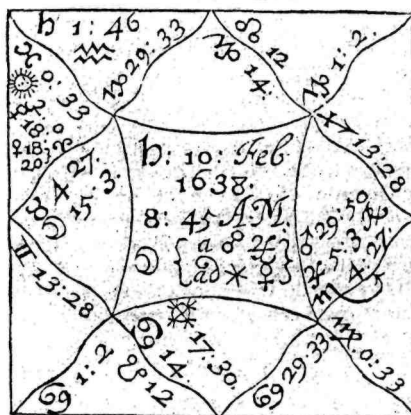
Seguidamente, e apesar de Saturno estar no ângulo ocidental, encontrava-se nos seus próprios termos e decanato; descartei-o também.

A seguir, encontrei Mercúrio a 24° 42' de Touro, em quadratura a Marte, e agora em conjunção quase partil com Saturno; este encontrava-se verdadeiramente peregrino, *viz.* não tinha nenhuma dignidade essencial no lugar em que se encontrava e, por isso, julguei Mercúrio como sendo o significador do ladrão.

Mas a questão era saber se Mercúrio significava um homem ou uma mulher, assim como a sua aparência, qualidade, etc.

Os ângulos são parcialmente masculinos e femininos, não se podendo deduzir um julgamento certo a partir deles, a Lua estava num signo masculino, aplicava-se a um planeta masculino num signo masculino, e Mercúrio é geralmente adaptável por natureza, dependendo do planeta a quem faz aspecto: ele está agora em aspecto a Marte e em conjunção a Saturno; daí julguei que o sexo era masculino.

E disse que era um jovem com uns quinze ou dezesseis anos; jovem porque Mercúrio significa sempre juventude; mas mais jovem ainda porque a Lua está tão perto do Sol e acabada de se separar dele; disse que ele era de estatura razoável, de rosto magro, sobranceiras descaídas, uma testa alta, algumas marcas ou cicatrizes no seu rosto, porque Marte faz uma quadratura destra a Mercúrio; má visão, porque Mercúrio está com estrelas fixas nefastas, da natureza de Marte e da Lua; um cabelo mortiço devido à sua proximidade de Saturno; mas de aspecto duvidoso, alguém que já foi ladrão ou suspeito de tais desonestidades; como Mercúrio estava conjunto a Saturno, regente da três e da quatro, julguei-o filho de algum vizinho; e como a Lua estava em Gêmeos e Mercúrio em Touro, deduzi que ele vivia em frente do querente ou um pouco para Sudoeste; e porque a Parte da Fortuna estava no ascendente, e regida por Marte, regente do ascendente, na dez, e a Lua se lhe aplicava com um sextil, e estava a quatro graus do dito aspecto, julguei que ele não só teria notícias do seu dinheiro como também o receberia dentro de quatro dias após a pergunta. Ele não acreditou numa palavra do que eu disse, mas queria persuadir-me que uma criada significada por Marte era um ladrão e que Saturno era outro; mas eu mantive-me firme ao lado das verdadeiras regras da arte e não concordei com tal porque os dois planetas estavam essencialmente dignificados. O assunto verificou-se exatamente como eu o tinha descrito, tanto quanto à pessoa descrita, como ao dia em que o dinheiro foi devolvido, que foi três dias depois.



CAP. LIV.

Peixe roubado

Quando vivia na província em 1637, comprei em Londres alguns peixes para meu sustento durante a Quaresma; chegariam por barca a *Walton* no sábado, 10 de Fevereiro; em vez de me trazer os peixes a casa, um dos barqueiros informou-me que o seu armazém tinha sido assaltado na noite anterior e os meus peixes roubados; anotei a hora exata em que ouvi o relato e levantei a figura em conformidade, na tentativa de me informar sobre o que tinha acontecido aos meus bens e, se possível, de recuperar parte ou a sua totalidade.

Primeiro, observei que não havia nenhum planeta peregrino angular, exceto Júpiter que se encontrava na cúspide da casa sete, e como a coisa que eu tinha perdido era peixe, qualquer cavalheiro desdenharia bem tão grosseiro. Considerei o significado de Júpiter em Escorpião, um signo úmido, e o significador dos meus bens, Mercúrio em Peixes, um signo úmido, e a Parte da Fortuna em Câncer, um signo úmido. O discernimento, juntamente com a arte, ajudou-me a pensar que quem tinha os meus bens tinha que ser um homem cuja profissão ou vocação era viver sobre a água e que estes estavam em algum lugar úmido, ou quarto baixo, porque a Parte da Fortuna estava em Câncer, e a Lua em Touro, um signo de terra.

Eu tinha a certeza de que saberia dos meus bens porque a Mercúrio, regente da minha casa da riqueza, se aplicava um sextil da Lua, que era senhora da minha Parte da Fortuna; mas não tinha esperança de os recuperar, porque Mercúrio, regente da minha segunda, estava em queda e detrimento, mas como estava nos seus próprios termos e fazia um trígono à Parte da Fortuna, havia esperanças de reaver alguns dos meus bens.

Não havendo nenhum barqueiro na vila de *Walton* que se assemelhasse à descrição de Júpiter em Escorpião, verifiquei que pescador haveria com esse aspecto; e porque Marte, regente da sete, estava a sair do signo de Escorpião, *viz.* do seu próprio signo, e a entrar noutro signo, verifiquei se algum pescador com a natureza de Marte e Júpiter tinha ultimamente vendido algum terreno, ou se estava a deixar a sua própria casa e a mudar-se para outra morada; descobri uma pessoa assim, e que o bom homem era muito suspeito de roubo; vivia perto da margem do Tâmis e era um mero pescador, ou homem habituado à água; como todos os significadores estavam em signos de água, indicavam que quem tinha roubado os bens tinha que viver perto da água, ou num lugar de água, ou lidava muito com a água.

O ladrão seria pescador, de boa estatura, forte e encorpado, de pele clara, cabelo ruivo alourado.

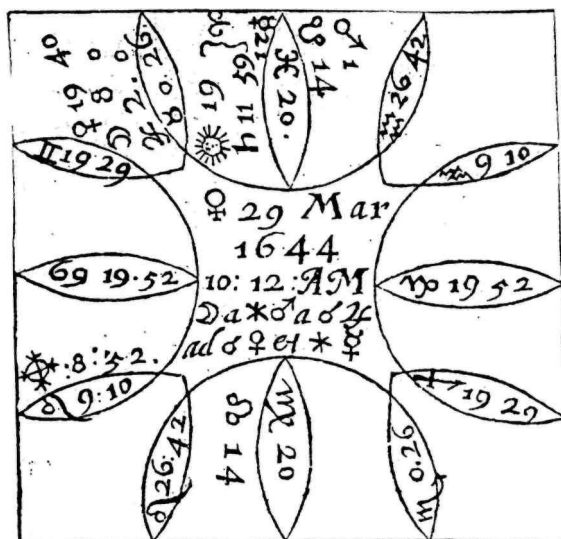
Obtive um mandato de busca junto do juiz de paz e guardei-o comigo até Domingo, 18 de Fevereiro seguinte, data em que, com o cabo e o barqueiro, passei revista apenas à casa do pescador suspeito; encontrei parte do meu peixe na água, parte comido, parte não consumido, todos confessaram. A seguinte piada aconteceu na busca: como parte do meu peixe estava dentro de um saco, o ladrão roubou o saco com o peixe; o barqueiro, a quem pertencia o saco, estando na mesma sala em que este se encontrava, e olhando-o amiúde (este tinha sido lavado) disse à mulher da casa, "Mulher, quero o saco que perdi nessa noite". A mulher respondeu que não tinha outro saco além daquele que o seu marido tinha trazido para casa na mesma noite com o peixe. Tenho a certeza que o barqueiro já tinha olhado para o saco vinte vezes e não o tinha reconhecido porque a mulher o tinha lavado. Eu queixei-me amargamente à mulher de sete cebolas de Portugal que tinha perdido; ela, sem saber o que eram, fez uma sopa com elas, segundo disse.

Ofereci-lhe o resto do meu peixe de boa vontade, apesar do padre de *Walton* afirmar que receberia perdão pelos meus pecados por o ter feito, e ele não ser mentiroso.

Assim se vê que um planeta peregrino num ângulo descreve o ladrão, e que o Sol ou a Lua no ascendente, e em dignidades essenciais dão esperanças garantidas de que se descobrirá quem foi; a aplicação da Lua ao regente da segunda indica recuperação; uma recuperação total se a Lua e o regente da segunda estivessem essencialmente dignificados; parcial, se acidentalmente dignificados; uma descoberta, mas sem recuperação, se se aplicassem e estivessem ambos peregrinos.

CAP. LXV.

Uma figura levantada para saber quem venceria, SIR WILLIAM WALLER ou SIR RALPH HOPTON, sendo suposto defrontarem-se perto de Alsford na sexta-feira, 29 de Março, 1644.



O ascendente é para o nosso exército, a Lua, Júpiter e Vênus para os nossos generais, viz. Sir William e o Major-General Browne, um valente e prudente cidadão de Londres, a quem se deve com justiça uma larga parte da honra resultante da ação desse dia; Sir Ralph Hopton é significado por Saturno, regente da sete, o seu exército por Capricórnio na parte

descendente do céu, que é geralmente dada aos amigos ou apoiantes do inimigo; só estão Marte e o Nó Sul na nove, o que dava a impressão que Sir Ralph não tinha munições suficientes para suprir as necessidades desse dia, etc.

Por a Lua estar na sua exaltação e na onze com Júpiter, sendo ela a senhora do ascendente, e tendo principal significação para nós e para o nosso exército a serviço do Parlamento, concluí que tudo correria bem para o nosso lado e que a vitória seria nossa; devido à sua separação de Júpiter, disse que me parecia que já tínhamos obtido deles algumas munições, ou efetuado alguma ação contra eles, julgamento esse que estava fortalecido pelo Sol, regente dos nossos correligionários e bens, estar colocado na casa dez, no exato grau da sua exaltação; e apesar de imaginar que, pela proximidade de Saturno ao Sol, não ganharíamos tudo, ou que não teríamos uma vitória total sem diminuição de alguma parte dela, estava contudo confiante que obteríamos uma considerável porção das suas munições e uma completa vitória, que era a única coisa inquirida; como a Lua se aplicava a Vênus, e depois a um sextil a Mercúrio, este angular, informei o querente que dentro de onze ou doze horas depois da pergunta ele teria boas notícias, e que estas seriam do seu agrado; pois, considerando que a batalha se daria a cinquenta milhas de Londres, calculei o tempo com prudência, não dando dias para o tempo, mas horas; pois pode-se ver que a Lua está a onze graus de Vênus, mas que está rápida de movimento e crescente, sendo estes indícios do nosso sucesso e da destruição do inimigo; como se soube nessa mesma sexta-feira por uma carta chegada do exército, relatando que os nossos Generais tinham tomado, na quinta-feira anterior, cento e vinte comandantes e cavalheiros, quinhentos e sessenta soldados comuns e muita munição. De acordo com as causas naturais da arte, as razões pelas quais o inimigo seria vencido são estas: primeiro, porque Saturno, o significador de Lord Hopton, está *sub radiis*; segundo, porque está na sua queda; terceiro, sem qualquer aspecto de outro planeta, totalmente peregrino e desafortunado, aspectando a cúspide da sete com uma quadratura destra, indicando perda para o seu exército e desonra para si mesmo na batalha, etc.

enfrentaria muita dificuldade e alguma luta, antes de o conseguir; mas, como Marte e a Lua estavam em recepção, *viz.* Marte no seu domicílio e a Lua nos seus termos e face, e perto de *Cor Leones*, colocado também na dez, julguei que Sua Excelência deveria tomar Reading e obter glória e honra com isso.

Vendo o Sol, significador de Sua Majestade, na sete, num signo fixo, informei o querente que Sua Majestade se oporia quanto pudesse, e que mandaria forças para socorrer a vila com todo o vigor e resolução, mas disse que ele não ganharia, pois Marte está mais forte do que o Sol.

Considereei Aquário para a vila e, como não encontrei o signo afligido, julguei a vila forte e capaz de se aguentar; quando vi que Vênus estava na quinta, tive a certeza de que não lhes faltavam munições. Tendo considerado todos os particulares e pesado bem que Saturno, regente da quatro, significando o governador, estava em queda com o Nó Sul, e que Mercúrio e Júpiter não se encontravam longe do Nó Sul, e que Marte fazia uma quadratura a Saturno, disse e mandei mensagem a alguém, que a maneira mais garantida, e que resultaria com certeza na rendição da vila, seria criar a divisão entre os oficiais principais e pô-los contra o seu oficial em chefe, e que dentro de cerca de oito dias a partir da hora da pergunta, acreditava que Sua Excelência seria senhor da vila, mas mais por compromisso do que pelo sangue, porque o Sol e Marte se separavam de um sextil, e Marte se separava igualmente de uma quadratura destra de Saturno em signos cardeais; assim como, porque a aplicação da Lua era imediatamente a seguir a um sextil ao regente do ascendente, sem qualquer frustração ou proibição.

A vila foi entregue para uso do Parlamento no dia 27 de Abril de 1644, três dias depois do tempo limite dado por mim ter expirado; mas deve ser levado em conta que na segunda-feira anterior, oito dias depois do levantamento da figura, começaram a negociar.

A verdade deste cerco foi que Sua Majestade veio em pessoa e foi vencido e escorraçado em *Causham-bridge*.

Que Sir Arthur Aston, o governador, foi ferido na cabeça, como Saturno em Áries com o Nó Sul bem denota; eles tampouco precisavam de munições, como Vênus na quinta significa.

Foi entregue pelo Coronel Fielding, um fidalgo muito valente,

um bom soldado e de famílias nobres, não sem inveja e desconfiança de atuação traiçoeira da parte do dito coronel pela gente do rei; devido à qual ele incorreu em complicações, mas evadiu-se. E desde então ouvi alguns oficiais de Sua Majestade dizer o seguinte: que acreditavam que a atuação de Fielding foi própria de um homem de honra, e que tinha sido a maldade dos seus inimigos que o tinha feito incorrer naquelas complicações, etc.

Foi uma pessoa ilustre quem fez esta pergunta, e ficou muito satisfeito com o que foi dito.

Se esta mesma pergunta tivesse sido sobre um processo litigioso, "*Quem venceria?*", ter-se-ia que considerar o regente do ascendente, o próprio ascendente, assim como a Lua para o querente ou queixoso; para o inimigo ou arguido a sete e o seu regente e os planetas aí colocados. Na nossa figura, como a Lua se aplica a um sextil de Marte, o querente teria então a vitória, como resultado do veredicto dado pelos jurados, que são sempre significados pela Lua; mas como o Sol está na sete, oposto ao ascendente, e é regente da dez, *viz.* do juiz, não há dúvida que o juiz seria contra o queixoso, como Sua Majestade era contra Sua Excelência e contra o Parlamento.

Neste caso, eu julgaria o arguido como sendo um homem abastado, ou capaz de gastar bem, porque Vênus senhora da oito, *viz.* da sua segunda, está em exaltação; no entanto, o Sol e Marte em sextil poderiam dar fortes testemunhos de que o juiz se esforçaria por compor o assunto entre ambas as partes; o dispositor da Parte da Fortuna em queda, *viz.* Saturno em Áries, mostraria grande despesa do patrimônio e dinheiro do querente ou queixoso neste processo; e que um homem representado por Saturno seria aqui um grande inimigo seu, porque Saturno e Marte estão em quadratura. Como Saturno é regente da três, podia denotar um mau vizinho, ou um irmão ou parente; mas como a terceira casa é a nona da sétima, poderia representar algum padre pragmático, ou algum marido da irmã do arguido; donde se conclui que o queixoso deveria afastar tal pessoa ou chegar a um compromisso, ou ver se o advogado do seu inimigo não será um saturnino, pois então será prejudicado pela sua forma excessivamente rígida de conduzir a causa. Se Saturno significa

o seu advogado, o prejuízo é através dele, ou através de algum homem idoso, talvez o pai ou o avô do querente, ou então através de algum mau rendeiro, etc., pois conforme a natureza da pergunta assim se varia a natureza das regras; é através do conhecimento exato delas que se pode atingir a perfeição de toda a arte.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "A Oitava Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

A OITAVA CASA E AS PERGUNTAS QUE LHE DIZEM PROPRIAMENTE RESPEITO.

Da morte, dote, bens do cônjuge, etc.

CAP. LXVII.

Se a pessoa ausente está viva ou morta?

A resolução exata desta pergunta depende muito de uma correta compreensão da relação que o querente tem com a pessoa sobre quem se pergunta, pois já foi dito várias vezes nos julgamentos anteriores que, em todas as questões, deve ser tomado grande cuidado para que as intenções do demandante e da pessoa inquirida possam ser cuidadosamente apreendidas, de forma que um significador não seja confundido com outro; razão porque, para melhor satisfação desta parte do julgamento a ser tratado agora, se deverá inquirir se ele, *viz.* o querente, inquire sobre a morte de um amigo, ou da sua mulher, ou de um pai, ou de uma criança, ou de um criado, etc. Dar a primeira casa e o seu regente ao significador do querente; mas ao quesito, dar o signo da casa que o significa, o seu regente e a Lua como seus significadores; se se encontrar o regente do seu ascendente na quatro ou na oito, quer do seu próprio ascendente ou da figura, essa configuração é um indício de que o homem ou a mulher sobre quem se pergunta, faleceu; (isto deve-se julgar nos casos em que a pessoa

esteja ausente há muito tempo, e em lugares remotos, e há fortes informações a apoiar).

Juntamente com isto, considerar se o regente do seu ascendente ou a Lua estão na doze a partir da sua própria casa, em aspecto a qualquer planeta desafortunado por quadratura ou oposição, ou se o Sol está desafortunado ou afligido, ou o mesmo se passa com a Lua, pois então o ausente está morto. Se o significador do homem ou mulher ausentes estiver na sexta a partir da sua própria casa, ou sexta da pergunta, ou em qualquer quadratura, ou oposição, ou aflição pelo regente da sexta, sem recepção, ou sem o aspecto benevolente de uma fortuna, então o ausente está doente. Mas se ele se estiver a aplicar e não a separar desse aspecto, ele não esteve mas estará subitamente doente, e muito em breve. Mas se ele estiver a separar-se de uma ligação a planetas nefastos, quer física ou por aspecto, ou se se afasta de uma combustão, é indício de que a pessoa inquirida escapou recentemente de um perigo ou doença equivalente; julgar-se-á a magnitude do desastre ou da enfermidade sofridos, de acordo com a qualidade dos signos em que se encontram os significadores, e o tipo de aspecto da aflição, tendo em consideração a casa de onde emanam os ditos aspectos.

É importante que se pondere no julgamento se o significador da pessoa ausente está na seis, e não ligado ao regente da seis, ou a qualquer planeta desafortunado que o aflija, ou se ele está em qualquer aspecto amigável com qualquer das fortunas, ou se ele se encontra forte no signo, pois então não se deve julgar o homem doente, mas antes cansado ou sonolento, ou talvez ele tenha sido sangrado recentemente, ou tenha tomado algum remédio como preventivo contra alguma doença que temesse.

Observo apenas que se o significador do ausente estiver forte e a separar-se de uma fortuna, e numa boa casa, o ausente vive; se estiver aflito, ou se tiver estado recentemente em quadratura ou oposição às infortunas, ele esteve perplexo, ou sofreu de muita infelicidade, de acordo com a natureza da casa de onde advém a aflição; mas não o julgo morto, a não ser que juntamente com a dita desgraça, o regente da oito o aflija.

Se a pessoa ausente regressará ou não, e quando?

Considerar por que casa é distinguida a pessoa ausente e que planeta é o seu significador; depois, ver se o seu significador está na primeira casa (independentemente de para onde foi a sua viagem), mas se for uma viagem longa e para além-mar, então ver se ele está na nove, ou na doze, se era muito longa a viagem planejada; ou se está na quinta, se era moderada a viagem planejada, ou na terceira, se era uma viagem curta; se ele se encontrar em qualquer destas casas, ou se der a sua disposição a qualquer planeta em qualquer destas casas, significa que a pessoa ausente não morrerá nessa viagem, mas regressará. Se estiver na sete, regressará mas não em breve; antes pelo contrário, demorará muito; e está, no momento da pergunta, no país para onde foi originalmente, não tendo pensado, até agora, em regressar; mas pensa nisso neste momento. Se estiver na quatro, lá ficará e lá habitará mais tempo do que se estiver na sete; se o seu significador estiver na três ou na nove, e em qualquer aspecto com qualquer planeta no ascendente, o ausente prepara-se para regressar a casa e está plenamente resolvido a isso; ou se estiver na segunda, em aspecto a um planeta na nove, está a tentar obter dinheiro para a sua viagem de regresso e não tardará a chegar a casa; mas se estiver numa casa cadente e não aspectar o seu próprio ascendente, não quer saber do seu regresso, nem pensa nele, nem poderia regressar se o desejasse; se estiver cadente e também aflito, e não aspectar o ascendente, estando antes impedido de outro modo, não há esperança do seu regresso e jamais regressará; mas se o seu significador estiver retrógrado, ou se a Lua estiver ligada a um planeta retrógrado e aspectar o ascendente, significa o seu súbito e inesperado regresso; se se vir o seu significador impedido, ver de que casa é regente o planeta que o aflige; se for o regente da quatro, o homem está detido e não pode ter liberdade; se for o regente da seis, está doente; se for o regente da oito, ele teme morrer no caminho, ou antes de chegar ao seu país; se for o regente da doze, está preso e não consegue obter a liberdade. Estas configurações parecem impedir o seu regresso.

Tendo considerado o significador do ausente,

socorram-se agora da Lua, significadora geral, pois se ela estiver em conjunção ou em bom aspecto com o significador do ausente, ou lhe der a sua disposição, e ele estiver colocado no ascendente, é indício do seu regresso; quanto mais próximo o aspecto ao grau ascendente, mais cedo ele regressa; quanto mais remoto, mais tempo levará.

O significador estando apenas colocado na oito, sem outro impedimento, atrasa o seu regresso, mas por fim regressará; mas se lá estiver desafortunado, ele morre e nunca regressa; a Lua a separar-se do regente da quatro, sete, nove ou três, ou de qualquer planeta abaixo do horizonte, e depois ligada ao regente do ascendente, ou a um planeta acima do horizonte, o ausente regressará.

Quando regressará.

Aqui deve-se considerar com prudência, primeiro, a duração da viagem; depois, o regente do ascendente e o significador da pessoa ausente, e observar se são planetas superiores ou não, ou se a viagem era longa ou curta, ou em que espaço de tempo razoável um homem poderia ir e voltar, ou fazer por água, ou por terra, tal e tal viagem; se se virem os dois significadores a aplicar-se por sextil ou trígono, verificar nas efemérides em que dia se dá o aspecto, e então por volta desse dia, ou perto dessa hora, receber-se-ão notícias da pessoa, ou uma carta dela, ou acerca dela; isto pressupõe que a pessoa está tão perto que essa possibilidade existe, pois se a distância for muito grande, então pode-se julgar que será dentro de quinze dias, ou mais, a partir do dia do aspecto; mas se vos perguntarem "*Quando regressará, ou quando o verá o querente?*" então é muito provável que, quando os dois significadores chegarem a uma conjunção, ele regresse a casa e o querente esteja em sua companhia; se o significador do ausente estiver em qualquer signo precedendo um dos seus próprios domicílios, observar quantos graus lhe faltam antes de sair desse signo e entrar na sua própria casa, e transformá-los em dias, semanas, meses ou anos, conforme o discernimento, e a natureza do signo, e o lugar do céu em que se encontra; pois os signos cardeais indicam uma estadia curta no lugar; mutáveis, mais longa; fixos prolongam e denotam muito tempo.

Da morte do querente, ou duração da sua própria vida.

Se alguém está receoso da morte, ou se sente doente, ou quer saber se, dependendo de causas naturais, pode viver um ano, dois, três ou mais, de forma a melhor dispor de algumas questões relativas aos seus assuntos pessoais, e vos fizer tal pergunta, tomar o ascendente, o seu regente e a Lua como seus significadores, e ver em que casas se encontram, e como estão dignificados essencialmente, a quem se aplicam, ou com que planetas estão associados; se o regente da primeira estiver ligado a qualquer das fortunas e lhe der a sua virtude, e esse planeta estiver bem dignificado e não entregar a sua disposição a nenhum outro planeta, então ver se a fortuna é regente da oito; pois se não for, então de certeza que o querente vive mais do que um ano, ou dois, ou três, ou o tempo por ele perguntado; mas se o planeta com quem o regente do ascendente está em conjunção, ou a quem dá a sua disposição, for regente da oito, então quer ele seja um bom ou mau planeta, mata (pois cada planeta tem que cumprir a sua função) e significa que o querente morrerá dentro do período de tempo inquirido; e este julgamento pode ser feito com maior certeza se a Lua estiver impedida, a não ser que algum outro planeta esteja ligado ao regente do ascendente, recebendo-o a ele ou à Lua, pois então não morrerá no período de tempo inquirido.

Considerar se o regente do ascendente está ligado a uma infortuna que não o receba por domicílio, nem por exaltação, nem pelas duas dignidades menores, e se a Lua estiver também afligida ao mesmo tempo, significa a morte do querente.

O mesmo se passará se se encontrar o regente da primeira ligado ao regente da oito, a não ser que o regente da oito o receba, mesmo que o regente da primeira não receba o regente da oito, e este receba o regente da primeira; porque se o regente da oito receber o regente da primeira, e o regente da primeira o regente da oito, seja ele uma fortuna ou uma infortuna, pode-se com razão temer a morte do querente; mas se o regente da oito receber o regente do ascendente e não houver recepção mútua, não há aflição.

Tendo judiciosamente considerado que o querente não morrerá, verificar quando, ou dentro de quanto tempo, o regente do ascendente se ligará àquele planeta que o recebe numa conjunção completa, pois até essa data ou ano significado por essa conjunção, o querente estará seguro e pode ter a certeza de que não morrerá agora.

Mas se se vir, baseado em razões próprias da arte, que o querente morrerá, verificar quando e em que data o regente da primeira se liga ao regente da oito, ou à infortuna mencionada que não o recebe mas o aflige, e que é o planeta interferente; pois quando se dá a sua conjunção perfeita, quer por corpo ou por aspecto, é nessa data que é provável que morra.

Mas se o regente da primeira estiver disposto de tal forma, ou em tal condição, que por si só, sem outros testemunhos, não se pode julgar da sua morte ou vida, então considerar a Lua e julgar a partir da sua posição, como se fez com o regente da primeira. Mas, como relatei antes, se o regente da oito e o regente da primeira estiverem ligados e se receberem mutuamente, ou pelo menos o regente da primeira receber o regente da oito, prenuncia a sua morte, como foi dito: quando o planeta interferente chega ao grau em que os dois significadores estão em conjunção, quadratura ou oposição, ou então quando o malévolos interferente chega ao grau do zodíaco em que o regente do ascendente se encontrava no momento da pergunta; ou quando o desafortunado anareta transita o grau ascendente e aí encontra o aspecto malévolos do regente da seis, ou um eclipse, ou o seu ponto oposto cai no grau ascendente ou no grau do signo em que o regente do ascendente se encontra, ou da Lua, se se julgar por ela e não pelo regente do ascendente.

Quando, ou por volta de que data morrerá o querente?

Quando a pergunta é geral e sem limitações, e o querente faz a pergunta ao astrólogo desta forma: *"Quando vou morrer, ou quanto tempo viverei?"* Nesta questão, deve-se observar o regente do

ascendente, o próprio ascendente e a Lua, o regente da oito ou o planeta desafortunado na oito, e aquele planeta ao qual o regente da primeira ou a Lua estão ligados fisicamente ou por aspecto malévolos, e determinar-se-á a morte do querente conforme o número ou distância de graus existente entre o regente da primeira e o regente da oito, ou aquele planeta ao qual estão ligados o regente do ascendente ou a Lua, pois esse número de graus revelará meses ou anos. Se o regente da primeira estiver em conjunção com o regente da oito num ângulo, denota tantos anos; pois nestes julgamentos, os ângulos não aceleram a morte mas mostram que a vida e a natureza estão fortes, e há uma possibilidade de superar a malignidade do humor que o atormenta. Se a conjunção mencionada se der numa casa sucedente, denota tantos meses; mas note-se, se o signo for fixo, dá metade anos, metade meses. Se numa casa cadente, tantas semanas; deve-se compreender esta questão com um critério prudente e considerar bem se os significadores estão extremamente aflitos, ou se manifestaram suficientemente que, dependendo de causas naturais, o querente não pode viver muito, ou que a morte não está distante do querente.

Se os significadores não pressagiam a morte de momento, então informá-lo que é possível que viva tantos anos quantos os graus que faltam para a conjunção do regente do ascendente e do regente da oito, ou daquele planeta que o aflige no momento da pergunta. Os antigos sempre observaram que se deve considerar mais o regente do ascendente do que a Lua e portanto, a sua aflição ou conjunção com o regente da oito, ou a sua combustão pelo Sol é merecedora de especial consideração, e a mais temível; pois é naturalmente que o regente da primeira significa a vida e o corpo do querente, e não por acidente.

Se o regente do ascendente estiver separado do regente da oito, ou o regente da oito dele, ou daquele planeta que o afligia, então não é provável que o querente morra, em tantos anos quantos os graus entre eles, *viz.* desde a sua separação. Onde observe-se que a conjunção da Lua com o regente da oito não danifica muito, a não ser que o regente da primeira também esteja ligado a ele; pois mesmo que a Lua esteja

aflita, se o regente do ascendente estiver forte, não há problema; mas se a Lua estiver bem fortificada e o regente do ascendente estiver fraco e aflito, a força da Lua não ajuda nada na salvação do querente; pois apesar de ela ter muito a ver com os assuntos do querente, neste tipo de julgamento em que a vida e a morte estão em questão, tem pouco.

Quem morre primeiro, o marido ou a mulher?

Isto depende mais da natividade de qualquer deles do que de uma pergunta horária e, portanto, recomendaria que na resolução desta pergunta, o artista pergunte primeiro a idade dele ou dela, ou se a sabem, a data do seu nascimento, e levante a figura correspondente, e veja que possibilidades há no radix de vida longa ou curta para o querente; se houver tempo, ver se o Sol ou a Lua do radix, ou o ascendente da natividade, no momento da pergunta, fazem alguma direção maligna, ou se o querente não se encontra nos anos climatéricos ou perto deles, os quais são sete, catorze, vinte e um, 28, trinta e cinco, quarenta e dois, etc. ou se não há trânsitos maléficos dos planetas malignos pela sua conjunção ao grau do Sol, Lua ou ascendente do radix, ou se não fazem quadraturas ou oposições aos graus do Sol, Lua ou ascendente do radix, no momento da pergunta; isto deve ser bem considerado. E, depois, levantar a figura de acordo com a hora do dia dado, e dar a quem faz a pergunta o regente do ascendente, e o regente da sete à pessoa inquirida; ver qual dos dois está mais fraco ou mais afligido na figura, e se o ascendente ou a casa sete lá têm algum planeta malévolos colocado, ou se quaisquer estrelas fixas malévolas ascendem com o ascendente, ou descendem com a cúspide da sete; pois neste tipo de julgamento revelam muito. Observar se o regente da sete, ou do ascendente se dirigem primeiro para a combustão ou para a aflição de qualquer planeta maligno, ou para o regente da oito; pois é regra garantida que se o regente do

ascendente estiver mais aflito, ou for o primeiro a entrar em combustão, e se a própria primeira casa estiver desafortunada pela presença de uma infortuna, então o querente morrerá primeiro; o mesmo julgar para o quesito, se as mesmas desgraças sucederem à casa sete e ao seu regente, etc.

Que tipo de morte será a do querente.

Neste tipo de julgamento observar o regente da oito, se ele lá estiver colocado, ou que planeta está mais perto da cúspide da casa e aí tem dignidades; pois deve-se deduzir a qualidade da morte a partir de qualquer deles, ou a partir do planeta que aflige o regente do ascendente, e que tenha dignidades na oito. Se o planeta significando morte for Vênus ou Júpiter, pode-se garantir ao querente que ele ou ela terá uma boa morte. E observar que doenças cada um deles significa no signo em que se encontra, e que parte do corpo humano representam nesse signo, e pode-se garantir ao querente que a doença ou enfermidade de que ele ou ela morrerá será da natureza do planeta, e naquela parte do corpo que ele significa naquele signo. Normalmente, bons planetas na oito, uma morte boa e suave; malévolos, febres fortes ou doenças prolongadas e muito dolorosas.

CAP. LXVIII.

Se o dote da mulher será grande, ou facilmente obtido, ou se a mulher sobre quem se pergunta é rica ou não.

Aqui variar o ascendente, e assim se resolverá a pergunta relativa ao patrimônio do homem ou da mulher. O querente continua a ser representado pelo regente do ascendente e pela primeira casa, o seu patrimônio pela segunda casa, seu regente, planeta ou planetas lá colocados, e pelo regente da Parte da Fortuna e pelo lugar do céu e signo em que se encontra.

Aquilo que dá origem à questão é se um homem fizer a pergunta, "Se a mulher sobre quem pergunta

é rica, etc." Observar neste julgamento o signo da oito, o seu regente, o planeta lá colocado.

A cúspide da oito nos termos de Júpiter ou Vênus dá boas esperanças de riqueza, assim como se Júpiter ou Vênus estiverem colocados nessa casa; muita riqueza se estiverem essencialmente dignificados, diretos, e livres de combustão; não tanta se ambos ou um deles estiver retrógrado, combusto ou lento de movimento; pois apesar de estarem essencialmente dignificados e tão qualificados, exprimem uma abundância suficiente, mas que virá com alguma dificuldade para a posse do querente.

O regente da oito na oito, sem qualquer impedimento, dá boas esperanças de que alguma herança ou propriedade caberá à esposa ou mulher, ou através de algum legado, algum patrimônio; com mais certeza, se o regente da quatro na figura, ou o regente da dez e o regente da oito estiverem em aspecto benevolente a partir de ângulos ou de casas sucedentes, ou a partir da onze ou da oito. A Parte da Fortuna na oito e em Aquário ou Leão, ou em qualquer das casas de Júpiter ou Vênus, e estes fazendo trígonos ou sextis à Parte da Fortuna, não há que temer pois o patrimônio da pessoa inquirida é suficiente, e se o dispositor da Parte da Fortuna lhe fizer um sextil ou trígono, ou se estiver em bom aspecto de Júpiter ou Vênus, tudo isto indica que a mulher sobre quem se pergunta tem uma boa fortuna e que não se deve desconfiar do seu patrimônio.

Saturno ou Marte peregrinos na oito, é pobre, ou nada do que é prometido será obtido, ou haverá um enorme conflito por causa do mesmo.

O regente da oito combusto, atuação lenta e pouca capacidade dos pais em cumprir o que foi prometido.

O Nó Sul na oito, não havendo lá nenhum planeta afortunado, há intenções desonestas, ou será prometido mais do que o cumprido.

O regente da oito na segunda, ou em trígono ou sextil ao regente da segunda, o querente obterá o que foi prometido, em quadratura com dificuldade, em oposição nunca, sem grande disputa; se não houver recepção, mesmo nada. É impossível dar regras gerais que sejam sempre certas, portanto recomendo a todos os praticantes que pesem bem a condições do querente e as possibilidades que a figura promete, e construam a vossa conjectura em conformidade.

CAP. LXIX.

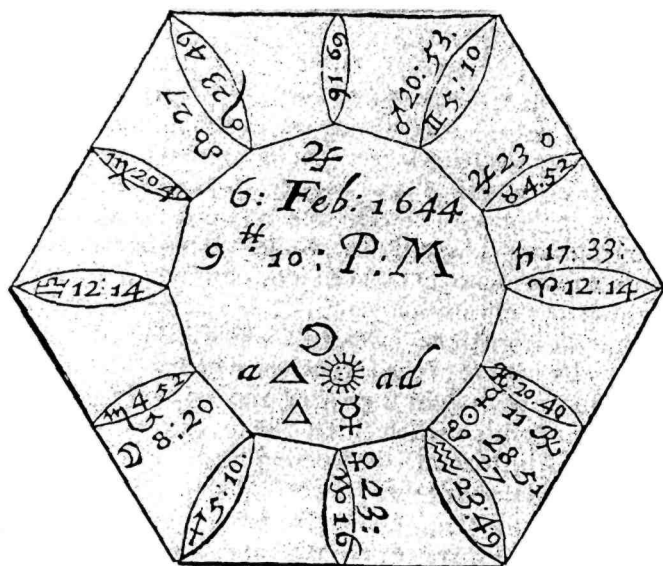
Se a pessoa está a correr o perigo que receia ou não.

Observar o ascendente, o seu regente e a Lua; se se encontrar a Lua desafortunada, ou se o regente do ascendente estiver desafortunado e cadente de um ângulo; ou especialmente na doze e a Lua com ele; significa que o medo é real e que há razão para o mesmo, ou que o afligem grande fadiga e desgosto, e que muitas coisas lhe serão exigidas, ou será acusado de muitas questões que não lhe dizem respeito, ou das quais não é culpado. Se o regente do ascendente ascende da doze para a onze ou dez, ou está ligado a fortunas, significa que a coisa temida não lhe acontecerá, nem ele será molestado por ela, ou que ele não deve ter medo, e que o assunto não lhe fará mal, e que ele escapará desse medo. Quando o regente do ascendente estiver no mesmo grau que as fortunas, não acontecerá nenhum mal ao querente. Se as fortunas às quais o regente do ascendente se aplica, ou que se aplicam a ele, estiverem no meio-do-céu, e a Lua se aplicar a estas fortunas, e ela estiver num ângulo, ou elevada em relação a ele, significa que aquele que está com medo será libertado desse medo com facilidade e que não tem qualquer razão para o ter.

O significador da questão aplicando-se a infortunas, é verdade; a uma fortuna, e sem ser recebido por uma infortuna, é falso. Muitos julgaram que se a Lua estivesse na oito, seis ou doze e se aplicasse a qualquer planeta numa casa cadente, a suspeita não é verdadeira, ou o relato não durará muito, e será apagado, e esfumar-se-á em nada; a Lua em trígono ao Sol, descobre tudo de repente.

CAP. LXX.

Se é o marido ou a mulher quem morre primeiro?



Julgamento sobre esta figura.

Devido a muitas razões graves, uma pessoa pediu-me para considerar quem morreria primeiro, ele ou a sua mulher. Em consequência do que, eu levantei a figura dos céus, conforme se apresenta acima.

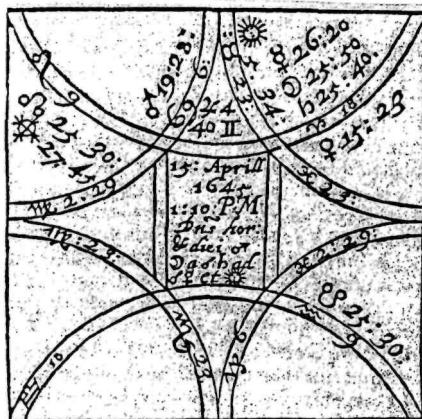
Verifiquei que a casa sete, que significa a mulher, está aflita pela posição de Saturno, em queda em Áries, e que Marte, regente da sete, está cadente em Gêmeos na casa nove e disposto por Mercúrio, regente da seis a partir da sete, e este retrógrado e na sua queda, e a Lua em Escorpião, na oitava casa a partir da sete. Estas considerações levaram-me a perguntar ao querente se a sua mulher não estava muito doente e com tuberculose (pois era o que me parecia), e também enferma (*in secretis*). Pois observar-se-á que todos os significadores que têm relação

com ela estão completamente desafortunados e fora das suas dignidades essenciais. Perguntei a sua idade, não podendo obter a sua natividade exata, mas percebi que ela se encontrava nesse momento no seu 42º ano de idade, *viz.* no seu ano *climatérico*, o que é geralmente perigoso; e mais ainda se ela se confronta com uma doença maligna nessa altura.

Considereei a sétima casa, que é o seu ascendente, donde deduzi que o seu corpo era pequeno, curvado, o seu rosto longo e magro, a sua tez escura e pálida, a sua disposição muito irritada, ou ela muito tensa, etc. o que foi confessado e eu depois verifiquei. Como Saturno significa doenças longas e duradouras e Mercúrio, regente da seis, estava retrógrado, julguei que ela sairia de uma doença para entrar noutra, em parte devido à sua própria obstinação, e em parte devido a erro do médico. Pela sua própria obstinação porque o regente do seu ascendente também era regente da oito; e em parte por negligência do médico, que era significado por Vênus, que estava em quadratura a Saturno em signos equinociais e tropicais e angular, indicando o seu pouco interesse pela pobre senhora. Depois de considerar todos os detalhes seriamente, concluí que a mulher morreria primeiro; pois o significador do homem não tinha qualquer tipo de aflição, *viz.* Vênus estava no seu Hayz e livre do menor tipo de desgraça, o mesmo se dando com o homem em relação às enfermidades. Quanto à data em que ela deveria morrer, observei quando Saturno e Marte chegariam a um aspecto nefasto; pois Saturno era quem mais representava a sua pessoa e condição; e verifiquei que, por volta do final de Setembro seguinte, Marte chegaria a uma oposição a Saturno, estando então Marte perto da posição da Lua no momento da pergunta, *viz.* a 2º de Escorpião, e Saturno a dois de Touro, a Lua nessa data na posição de Marte, *viz.* a 20º de Gêmeos, ou lá perto. Daí concluí que era provável que ela morresse, ou estivesse em grande perigo de morte, por volta do final de Setembro ou começo de Outubro; e, na verdade, ela morreu no dia oito de Outubro, dia em que Marte e Mercúrio se encontravam em conjunção no oitavo grau de Escorpião; sendo o primeiro regente do ascendente e o outro da seis, o próprio grau exatamente o mesmo da Lua em questão, e a Lua a 12º de Libra, o grau oposto ao seu ascendente na pergunta.

CAP. LXXI.

Uma mulher acerca do seu marido embarcado, se está vivo, onde, quando regressa?



Esta pergunta diz tanto respeito à nona casa como à oitava.

c, regente do ascendente, personifica a querente e, visto e estar em **P** com a **b** e **g** em **A**, que significa o rosto, ela tinha-o extremamente desfigurado pelas bexigas, tinha os olhos fracos, etc., e estava cheia de desgosto e tristeza pelo seu marido, como resultado da aflição de **g** a **c**; tinha também um defeito na fala e expressava-se com dificuldade; pois, normalmente, **g** afligindo e em signos mudos ou bestiais, causa impedimento na fala.

Vivo - O quesito era significado por **f**, regente da 7ª que, estando colocado na 10ª, e tendo-se separado recentemente de um **R** a **d** agora na 9ª, sendo esta a senhora da 3ª, indicava que o homem tinha estado recentemente numa viagem a SE; e como **d** e a **b** estão em **A**, e **f** está no ângulo S, e porque esse **f** tinha estado recentemente em **R** à **d**, e não está agora afligido de nenhuma forma, mas sim rápido de movimento, fez-me julgar que o homem estava vivo e de boa saúde. Mas como **c**, que dispõe de **f**, é regente da 2ª, viz. da 8ª a partir da 7ª, e como a **b** está tão extremamente afligida por e **g**, julguei que ele tinha estado em grande perigo de vida, devido a traições e a armadilhas astuciosas dos seus adversários, e que tinha sofrido muitas aflições na sua ausência;

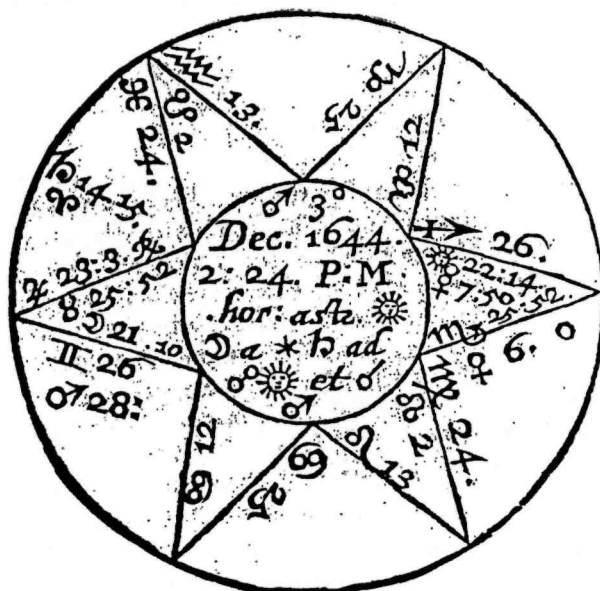
pois Mercúrio é regente da sete a partir do seu ascendente, e Saturno da doze á partir da sete; além disso, Júpiter está acidentalmente fortificado, mas não essencialmente, e está no seu detrimento, com *Oculus Tauri*, uma estrela fixa violenta, dando a entender que o homem tinha sofrido muitos percalços súbitos e violentos.

Onde - Vendo Júpiter mais fortificado do que a Lua, e esta quase entrando em Touro, um signo do Sul, e Júpiter em Gêmeos, um signo ocidental e do quadrante Sul, julguei que o homem ausente estava no Sudoeste de Inglaterra, em algum porto, porque Júpiter estava angular.

Quando regressará ou se saberá dele - A Lua separa-se de Saturno e aplica-se a Mercúrio, significador da querente; um indício de que, depois de muita espera e saudade, a mulher saberia dele dentro de dois ou três dias, porque a distância da Lua ao corpo de Mercúrio é de cerca de apenas um grau, e o signo é cardeal (*e assim aconteceu*). Mas como Mercúrio está num signo cardeal, e a Lua está corrompida por ele e por Saturno, as notícias que ela ouviu do seu marido iram falsas (pois ela ouviu que ele se encontrava na cidade e isso não era verdade). Considerando que Mercúrio e Júpiter se dirigiam a uma conjunção em Gêmeos, onde Mercúrio é muito potente, e que essa conjunção sucederia no dia cinco de Maio seguinte, julguei daí que por volta dessa data ela teria notícias certas do seu marido, se ele não regressasse feliz a casa. Na segunda semana de Maio a mulher teve algumas notícias do seu marido, mas ele não regressou a casa até à segunda semana de Julho; ele tinha estado em várias viagens na região ocidental, foi feito prisioneiro pelas forças do Rei e, no momento da pergunta dela, estava em *Barstable*, etc.

CAP. LXXII.

Que tipo de morte será a de CANTERBURY?



Graças a esta pergunta, a verdade e o mérito da astrologia tornar-se-ão evidentes para qualquer pessoa a eles indiferente, pois nenhum homem entre os mais sábios deste mundo poderia melhor descrever a pessoa e a categoria deste velho homem, o seu presente estado e condição, e a forma da sua morte, do que esta figura do céu.

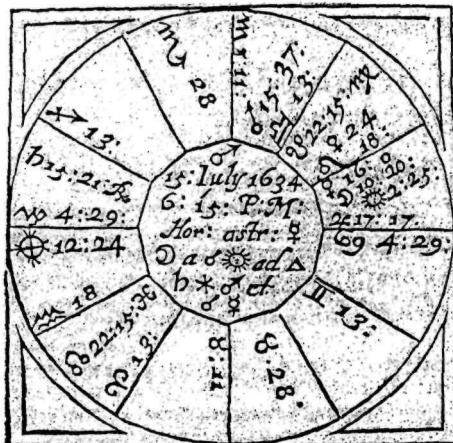
Como é um homem da Igreja, o seu ascendente é Capricórnio, a cúspide da nona casa; Saturno é o regente do signo, agora em queda em Áries; esteve muito tempo retrógrado e agora está colocado na doze da figura, ou quatro a partir do seu ascendente; de forma que os céus descrevem-no, no tocante ao estado de ânimo, de espírito violento, turbulento e invejoso, um homem envolvido em problemas, encarcerado, etc. Júpiter, significador geral dos clérigos, também representa em parte a sua condição, visto ser esse o seu estatuto no nosso Estado. Júpiter, como se vê, está retrógrado e com muitas estrelas fixas da natureza de Marte e da Lua; um indício de que no momento presente ele estava assoberbado pelas desventuras e pelo vociferar do povo.

A Lua é a senhora da quatro na figura, mas da oito a partir do seu ascendente; ela separa-se de Saturno e aplica-se a uma oposição ao Sol perto da cúspide da casa oito; o Sol, num signo de fogo, aplica-se a uma oposição a Marte, que é o dispositor do idoso Bispo; Marte está num signo de ar e humano, o que me fez julgar que ele não seria enforcado, mas que sofreria uma morte mais nobre, e que isso aconteceria no espaço de seis ou sete semanas, ou por volta disso, porque à Lua faltavam sete graus para chegar ao corpo de Marte. Ele foi decapitado no dia dez de Janeiro seguinte.

Não escrevo estas coisas como se rejubilasse com a sua morte; não, não o faço; pois sempre honrei o homem e naturalmente o amei, apesar de nunca ter falado com ele ou o ter conhecido; tampouco escrevo estas linhas sem lágrimas, considerando a grande incerteza dos assuntos humanos. Ele foi um pródigo mecenas para Oxford e deu a esta universidade manuscritos tão bons como os melhores da Europa, pelo que os sábios muito reconhecem a sua generosidade: que as suas imperfeições sejam enterradas em silêncio, *Mortuus est, & de mortuis nil nisi bonum*. Contudo, não o considero um mártir, como fez um néscio. Pois foi por sentença do maior tribunal de Inglaterra, *viz.* o Parlamento, que ele foi levado ao seu fim.

CAP. LXXIII.

Se obterá o dote prometido?



15 Jul 1634, 6:15 PM - H e (25 Jul 1634, 18:17 GMT - H e no calendário atual)

Saturno é aqui o significador do querente; está retrógrado e na doze, como se o querente tivesse perdido qualquer esperança de o conseguir, *fato que ele confessou*.

A mulher é significada por Júpiter e pela Lua; Júpiter na sua exaltação e a Lua em Leão, um signo fixo, indicam que a mulher tem grande amor próprio, é confiante, mas virtuosa e modesta; a Lua, sua significadora, estando perto do Sol, ela tinha uma cicatriz perto do seu olho direito, pois a Lua significa o olho direito na mulher.

O que é pertinente para a resolução da coisa demandada é isto: vendo Vênus na oito, que é a segunda da mulher, e o Sol sendo seu regente no seu próprio domicílio, e que a Lua se separa duma conjunção ao Sol, e transfere a sua virtude para Saturno, que é o regente do ascendente e dispositor da Parte da Fortuna, e também regente da segunda casa do querente, alegrei o mortício querente e assegurei-lhe que não tinha razão para temer o não pagamento do dote da sua mulher, mas que este seria efetivamente pago, fosse qual fosse o montante prometido;

c que, para seu maior conforto, ela provaria ser uma mulher casta e virtuosa, mas um tanto orgulhosa; tudo isto se comprovou, como o ouvi da própria boca do (inerente após este ter passado pela dita experiência).

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "A Nona Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

A NONA CASA E AS PERGUNTAS QUE LHE DIZEM RESPEITO

**Viagens longas, religião, peregrinações,
sonhos, etc.**

CAP. LXXIV.

**Indicações boas ou más nas perguntas
respeitantes a esta casa.**

Se bons planetas regerem esta casa, ou a ocuparem, ou a aspectarem sem os testemunhos das infortunas, significa o bem, ou é indício do mesmo em todas as questões relativas a esta casa.

De uma viagem por mar e do seu sucesso.

Olhar para a casa nove, ver se é boa, e forte, e aspectada por bons planetas, ou se bons planetas lá se encontram, e especialmente se o regente do ascendente e da dez estiverem bem afetados, é muito bom; mas se lá se encontrarem Saturno, Marte ou o Nó Sul, então é mau; se o regente da nove estiver com um planeta nefasto, é mau, não se fará boa viagem, nem se ganhará nada com ela. Marte na nove, indica perigo de ladrões e piratas; Saturno ameaça perda de bens ou doença; o Nó Sul indica o mesmo que Marte, mas na maior parte das vezes com traição e falsidade.

Os bens da viagem pertencem à dez, porque é a segunda da nove; fortunas lá colocadas, é de se esperar riqueza; infortunas,

perda. A nove desafortunada, muitas dificuldades na viagem; fortunas lá colocadas, uma viagem feliz. Além disto, observar o regente da oito, ou a própria casa oito; pois se ele ou ela estiverem fortes, há riqueza a ser ganha; Saturno, Marte ou o Nó Sul nessa casa, não há nada a ser conseguido, ou o que há não merece o esforço.

De que ventos se gozará.

Observar o regente do ascendente e se este estiver com bons planetas, e estes estiverem fortes, e em aspecto amistoso, significa bons ventos; mas se estiver com planetas nefastos, ou estes estiverem em casas cadentes, significa o contrário; se os significadores estiverem em oposição a partir de signos fixos e perto de estrelas fixas violentas, o viajante pode esperar tempestades violentas, ventanias súbitas e ventos contrários impelindo frequentemente o viajante umas vezes numa direção, outras na outra; assim como, que ele terá de esperar muitos dias, semanas ou meses por um vento favorável antes de o conseguir. São indicados ventos suaves quando os significadores estão em trigono a partir de signos de ar, *viz.* Gêmeos, Libra e Aquário.

Daquele que faz uma viagem e do sucesso da mesma.

Observar que planetas estão nos ângulos e, se se encontrar uma fortuna no ascendente, julgar então que ele terá grande sucesso antes de sair do lugar onde está, ou no início da sua viagem; se essa boa fortuna estiver no meio-do-céu, ele terá muita sorte na sua viagem e depois de entrar no seu navio, ou durante a viagem; mas se a fortuna estiver na sete, encontrará a satisfação no lugar para onde vai; se essa fortuna estiver na quatro, será no seu regresso, ou quando regressar à sua terra ou ao seu lar.

Se essa fortuna for Júpiter, os benefícios que ele espera, ou os meios para o seu progresso, advirão de uma pessoa religiosa, ou de um juiz ou cavalheiro, da qualidade e do tipo correspondentes ao poder, qualidade e natureza do regente da casa dessa fortuna, ou através de uma pessoa dessa descrição; se for a casa do Sol, será o rei, um magistrado, ou algum

nobre, ou algum homem solar de nobre disposição. Se Saturno for o significador, consistirá de coisas ou bens da sua natureza, ou então de antiguidades, ou de terrenos, milho ou lavoura; ou através de um ancião: descreva-se Saturno com precisão e recomende-se que o homem contate tal pessoa nos seus negócios. Se for Vênus, dirá respeito a mulheres, alegria e desporto, ou através de mulheres, amigos, ou em tecidos, sedas, jóias ou coisas agradáveis. Se for Mercúrio, será através da escrita, ou através da razão e do discernimento, ou de mercadorias, contabilidade e cartas, ou através de um comerciante. Se for a Lua, será através de serviços e artes, muito emprego dado por alguma mulher, ou uma viúva, ou um marinheiro, ou através da transmissão de notícias, ou jogando aos dados, desportos ou passatempos, mesas de jogo ou semelhantes.

Exemplo.

Se a fortuna na casa dez for Vênus, ele auferirá grande benefício da sua viagem lidando com aquelas coisas que possam trazer alegria, ou causar prazer e entretenimento, através de jóias ou sedas, que são da natureza de Vênus; se o regente dessa casa for Saturno e estiver forte, então dizer de Saturno o que foi dito acima, e assim fazer com o resto. Se um planeta maligno for regente da doze, e esse planeta for Saturno, é de se temer que terá alguma doença resultante de uma causa fria e seca, ou devido a grande traição, mas se Saturno estiver num signo bestial, é de se temer que algum infortúnio ou desgraça acontecerá ao viajante através de algum animal de quatro patas; se estiver num signo humano, pode ser através de homens maus e desonestos; se essa má fortuna for Marte, em vez de Saturno, é de se temer que tenha alguma doença de natureza quente, ou que caia nas mãos de ladrões, e haverá receio que sofra ferimentos, etc. e assim com o resto.

Do regresso rápido ou lento daquele que empreendeu a viagem.

Observar o significador da viagem; se esse planeta estiver rápido, ocidental e a Lua estiver em signos cardeais, significa que a sua viagem será curta e que não se ausentará de casa por muito tempo, ou que será uma viagem rápida e veloz, mas com problemas e dificuldades; mas se o significador estiver rápido e oriental, será

rápida, curta e sem qualquer esforço ou dificuldade; quando o regente do ascendente se aplica ao regente da casa das viagens, ou quando o regente das viagens se aplica ao regente do ascendente, ou qualquer planeta transfere a luz de um para o outro, ou quando o regente das viagens está no ascendente, ou quando o regente da sete está no ascendente, ou o regente do ascendente na sete, tudo isto significa regresso rápido ou velocidade, de acordo com a duração da viagem. Mas se não se der nenhum destes casos, ou a maior parte dos ditos significadores estiver angular, especialmente em signos fixos, significa destruição da sua viagem, ou então esta será lenta, ou a pessoa ficará muito tempo ausente. Se uma fortuna estiver na casa das viagens, significa saúde do corpo; uma boa fortuna no meio-do-céu significa alegria e contentamento na sua viagem, ou que terá boa companhia; na sete ou na quatro, significa prosperidade e um bom final de viagem.

Se o regente das viagens estiver num signo fixo, significa longa duração; num signo mutável, significa alteração dos planos iniciais, ou mudança de uma viagem para outra.

Se, nas perguntas sobre viagens, a Lua estiver na seis, ou em oposição ao regente da seis, denota doença daquele que viaja e impedimentos nos seus intuitos, e que o seu negócio será na sua maior parte débil, fraco e tratado de forma insegura, e os seus esforços e desígnios serão muito contrariados; contudo, se o regente do ascendente estiver afortunado, ou na casa da confiança, ou se não se opuser à mesma, significa sucesso, prosperidade e a efetivação do seu negócio, apesar das muitas dificuldades e obstruções.

Quando regressará aquele que se ausentou numa longa viagem.

Deve-se sempre considerar o significador correto - Observar o regente do ascendente e, se ele estiver no ascendente ou no meio-do-céu, ou a dar o seu poder a outro planeta que esteja em qualquer dessas casas, significa que ele regressará e que está a pensar nisso; mas se o regente da primeira estiver na sete, ou num ângulo da terra, significa que o seu regresso

está atrasado, e que de momento ele não se afastou do lugar para onde foi, nem tem nenhum desejo disso por enquanto.

Se o *Almuten* da primeira estiver na nove ou três a partir do ascendente, e se aplicar a um planeta no ascendente, significa que ele está de viagem para casa; o mesmo também significa o regente do ascendente se estiver na oito ou na segunda, a aplicar-se a qualquer planeta na dez; contudo, se o regente do ascendente estiver cadente, e não se aplicar a nenhum planeta num ângulo, nem aspectar o ascendente, é sinal de atraso.

Mas se, em qualquer momento, o regente do ascendente ou a Lua se aplicarem a um planeta retrógrado, ou o regente do ascendente estiver ele próprio retrógrado (*viz.* o significador do ausente), e aspectar o ascendente, é sinal de que ele vem a caminho; mas se o regente do ascendente estiver desafortunado, significa alguma dificuldade que o faz demorar, ou que ele não pode vir. Se não se verificarem nenhuma das coisas que mencionei, observar a Lua, e se ela der o seu poder ou luz ao regente do ascendente, estando no ascendente ou perto do ascendente, significa que ele virá em breve, ou faz tensões disso; assim como, se a Lua estiver na sete, nove ou três, a aplicar-se ao regente do ascendente, significa que ele vem. Se a Lua se separar de um planeta localizado no lado esquerdo do ascendente (ou seja, abaixo do horizonte), e se aplicar a outro planeta no lado direito do ascendente (ou seja, acima do horizonte), significa que ele vem.

Se a Lua estiver do lado direito do ascendente e se aplicar ao planeta no meio-do-céu, significa que ele vem, mas com lentidão; pois a Lua, estando do lado direito do ascendente, assim o denota; se ela estivesse do lado esquerdo, ela denotaria o seu regresso mais rápido. Se o regente da Lua estiver desafortunado, significa demora e dificuldade no regresso a casa.

Deve-se sempre considerar sobre quem a pergunta é feita, pois se aquele que faz a pergunta quiser saber de um filho, então procurar o significador da casa cinco. Se de um irmão, então da casa três. Se de um pai, da quatro, etc. Observar as fortunas e as infortunas que estejam por acaso localizadas nessas casas, e a partir delas e da sua

posição, julgar o estado daquele que está ausente na viagem, no que respeita à saúde e às dificuldades, pois conforme o estado ou localização das fortunas ou das infortunas na figura, e as suas dignidades ou imbecilidades, assim se julgará.

Deve-se sempre usar o regente do ascendente correto - Quando o regente do ascendente está no ascendente, ou na segunda, entrando ou subindo ao ascendente, ou se está retrógrado, ou se o planeta que significa a viagem estiver retrógrado, ou se o regente do ascendente se aplicar ao regente da dez, ou o regente do meio-do-céu se aplicar ao regente do ascendente, ou se o regente do ascendente estiver no meio-do-céu, ou se o regente do meio-do-céu estiver no ascendente, ou se a Lua for recebida pelo regente da dez, ou se o regente do ascendente for recebido por ele, tudo isto significa que aquele que está ausente vem a caminho, e que regressa rápida e brevemente.

O planeta de quem o regente do ascendente se separa é o significador do estado e condição em que ele se encontrava ultimamente, e daqueles acontecimentos que se passaram; e o planeta a quem o regente do ascendente se aplica é o significador do estado em que ele se encontra agora; e o planeta a quem ele se aplica em seguida é o significador do estado daquele a quem ele quer chegar.

Se a pergunta for feita sobre alguém que anda em viagem, e se vir que o seu significador está a sair de um signo e a entrar noutro, julgar que ele saiu do lugar onde se encontrava e foi para outro, ou que empreendeu outra viagem; e ver em qual dos signos estava mais forte, mais afortunado, ou melhor recebido e assim julgar que o sucesso correspondente terá sido maior.

Note-se que a combustão, numa pergunta sobre alguém ausente, é nefasta, pois significa captura, prisão, ou alguma grande obstrução: se a combustão estiver perto da casa da morte, ou se o Sol for o regente da casa da morte, significa morte, a não ser que Deus o salve por milagre.

Se, na pergunta sobre alguém ausente, se encontrar Mercúrio ou a Lua no ascendente ou no meio-do-céu, julgar que chegarão cartas ou notícias dele muito em breve, pois Mercúrio é significador de cartas ou notícias.

Se se quiser saber se as notícias ou cartas que vão chegar são boas ou más, ver de quem o e ou a **b** se separam; se a separação for de uma fortuna, denota notícias boas e alegres; mas se a separação for de uma má fortuna, julgar o contrário.

Se a pergunta for feita sobre uma carta, se é verdadeira ou não, observar **c**; se ele estiver num signo cardeal, aspectando **g** ou **e** dizer que é uma mentira; se estiver num signo fixo, julgar que é verdadeira; num signo mutável, parcialmente verdadeira e falsa.

A razão da viagem e o sucesso da mesma.

Se a **b** se aplica ao O, ele vai em direção ao Rei ou a Estados, ou ao serviço de tais homens, *viz.* daqueles que têm capacidade para o manter, etc.

Se a **b** se aplica a **g**, ele é comandado por homens idosos, ou homens sérios e de idade.

Se a **b** se aplica a **f**, são pessoas religiosas ou cavalheiros que o empregam.

Se a **b** se aplica a **e**, homens de guerra, capitães e outros que tais são a razão.

Se a **d**, mulheres ou o desejo de comprar aquelas coisas que as mulheres apreciam.

Se a **c**, mercadores, estudantes, ou viaja para ver países diferentes e para aprender os idiomas.

Se a própria **b** significa a razão, parece que ele foi contratado, ou que ele é funcionário público.

A razão é geralmente deduzida a partir da casa em que se encontra o regente da nove; ou se lá estiver um planeta, ver de que casa é regente; o regente da nove no ascendente, ele vai por vontade própria; o regente da nove na dois, por dinheiro; o regente da nove na três, o propósito é viajar, etc.

O sucesso da mesma.

Observar os ângulos; se um planeta afortunado estiver no ascendente, o início da sua viagem será afortunado; se o meio-do-céu estiver afortunado, o resto da sua viagem decorrerá de igual forma; se for a sete, também será bom quando ele chegar ao lugar pretendido, ou ao final da viagem; se

as fortunas estiverem na quatro, tudo correrá bem no seu regresso a casa, & *e contra*; será uma viagem muito feliz.

Para o sucesso de uma viagem também se deve observar o regente do ascendente, a nona casa e a Lua, e se eles estiverem todos bem afetados, denotam uma viagem afortunada.

A duração da mesma.

Se o regente da nove estiver no ascendente, ou o regente do ascendente estiver na nove, apressam a viagem; o regente do ascendente na sete, *idem*; os significadores em casas cadentes, ou em signos cardeais, ou os ângulos cardeais, *idem*. Mas se os ângulos forem fixos e os significadores estiverem lá colocados, prolongam a viagem; o regente da nove no ascendente apressa a viagem e, estando aí afortunado, dá sorte à mesma viagem. Os significadores e a Lua lentos de movimento, denotam uma viagem enfadonha.

CAP. LXXV.

Se a pessoa auferirá de proventos através dos seus conhecimentos, sejam eles quais forem; em química ou cirurgia, etc. ou se atingirá a perfeição.

Dar ao querente o ascendente, o seu regente e a Lua; a casa nove, o seu regente e o planeta lá colocado à ciência que se deseja alcançar. Ver se o regente da nove está afortunado ou não, oriental ou ocidental, cadente, angular ou sucedente, e se faz um sextil ou um trígono ao regente do ascendente; se for uma fortuna e aspectar o regente da primeira, o homem tem bons conhecimentos e o que se diz dele é verdade, e tirará bom proveito dos seus conhecimentos; e mais ainda se houver recepção; se o aspecto for uma quadratura ou oposição, o homem sabe muito, mas não tirará nenhum proveito disso; se uma infortuna aspectar o regente da nove ou da primeira, o homem esforçou-se e continuará a fazê-lo, mas sem resultado, pois nunca atingirá a perfeição do conhecimento que almeja.

Da ciência, sagacidade ou sabedoria de um homem, se são verdadeiras ou não.

Deve-se dar o ascendente àquele sobre quem se pergunta e a nona casa à ciência; e se houver fortunas na nona casa, ou se o regente da nona estiver afortunado e aspectar o regente do ascendente, julgar que há ciência nesse homem. Mas se na nona casa estiverem infortunas, ou se o regente da nona estiver desafortunado e não aspectar o regente do ascendente, significa o contrário e que existe pouco ou nenhum conhecimento nele.

Observar em que condição se encontra a Lua em relação ao regente da nona; se ambos se aplicam a fortunas, significa que há conhecimento no homem; mas se se aplicam a infortunas, significa o contrário.

Se a casa nove e o seu regente estiverem desafortunados e não aspectarem o regente do ascendente, significa que não há conhecimento nele, ou não existe nenhum conhecimento do qual ele possa tirar proveito, se disser respeito ao querente; se disser respeito a outra pessoa, então à pessoa inquirida.

De muitas pessoas ausentes ou em viagem, em que condição se encontram.

Sucede por vezes que quatro, cinco ou mais pessoas viajam juntas para além dos mares, ou estão em lugares distantes e o querente quer saber notícias de todas elas. Neste caso, deve-se pedir ao querente que escreva todos os seus nomes por ordem, um após o outro; depois, observar a primeira aplicação da Lua, e aquele planeta a quem ela se aplicar significa o estado e condição do primeiro homem na sequência que foi escrita; verificar em que condição se encontra esse planeta, onde está localizado, como está dignificado, como e por que planeta é aspectado, de quem se separou por último, e a quem se aplica em seguida; julgar em conformidade o estado e a condição, saúde e bem-estar da primeira pessoa sobre quem se pergunta. Feito isto, observar a aplicação seguinte da Lua, se é boa ou má, e a que planeta se faz; o segundo homem na sequência realizará os seus negócios de acordo com o bem

ou mal estar do planeta a quem ela se aplica em segundo lugar e, por esta ordem, fazer com todos os restantes, considerando sempre as retrogradações, direções, combustões dos planetas; repassá-los de novo deste modo, se os homens sobre quem se pergunta forem mais do que sete. A mesma ordem deve ser utilizada quando um homem pergunta sobre muitas mulheres, & *e contra*, etc.

Em que direção deve o viajante orientar a sua viagem.

Apesar de termos tratado deste julgamento até certo ponto no capítulo da primeira casa, eu mencionarei aqui, brevemente, alguns julgamentos adicionais, os quais pertencem pertinentemente a esta casa. Portanto, se o querente desejoso de viajar fizer esta pergunta "*Para que parte do mundo é mais vantajoso que eu viaje?*" deve-se considerar em que quadrante da figura se encontram localizados os planetas afortunados e mais fortificados, e é para lá que se deve dizer ao querente que viaje; se os planetas que lhe prometem felicidade estiverem no quadrante Leste, então orientá-lo para Leste, se no quadrante Sul, para Sul, no ocidental para Oeste, no Norte para Norte, e observar onde está o maior número de planetas afortunados, pois é melhor viajar nessa direção; e ao eleger como melhor aquela parte do céu onde estão as fortunas, dissuadi-lo também de viajar para aquelas partes onde se encontram as infortunas. Entre o número das infortunas contar o Nó Sul; em todas as viagens, prestar especial atenção às casas dois e oito; pois um planeta maléfico na oito significa pouco ganho, ou escasso sucesso no país para onde o viajante se dirige; mas um planeta malévolos na dois denota pouco sucesso no país onde, depois da viagem cumprida, o viajante tenciona estabelecer-se. Daí que, quando se elegem datas para a felicidade de uma pessoa no país para onde se dirige, se coloca sempre um bom planeta na casa oito. Mas se se quer viver em felicidade após o regresso, então parte-se sempre, ou começa-se a viagem, quando um planeta bom e afortunado

está na segunda. Cuidado com a *Cauda* na segunda ao regressar, ou na oito ao partir.

CAP. LXXVI.

Se um padre ocioso e ganancioso obterá uma boa paróquia ou não.

Como os clérigos são tão ambiciosos e depravados como os outros homens, aceito que façam as suas perguntas como os outros, sempre e quando não seja para se privarem do gozo de um benefício eclesiástico suculento ou para por em causa as suas promoções; portanto, se o regente do ascendente, que é o significador do sacerdote (não importa se ele é protestante, presbítero ou papista) que ambiciona uma carreira na Igreja, ou outro benefício eclesiástico, ou a Lua ou ambos estiverem ligados ao regente da nove, que significa a coisa pretendida, *viz.* um benefício eclesiástico, e se o regente da nove estiver na nove, ou aspectar essa casa, indica que o padre obterá o benefício desejado, mas com esforço e diligência, e com muito trabalho seu, o qual devo confessar é desempenhado por eles de boa vontade; mas se nem a Lua, nem o regente do ascendente, estiverem ligados ao regente da nove, ou ele a eles, ver se a Lua ou o regente do ascendente estão na nove, pois isso indica a obtenção da coisa desejada; se ele não estiver retrógrado, nem de outra forma desafortunado ou combusto, ou em quadratura a uma infortuna sem recepção, pois isso indica a destruição do assunto, depois de parecer ter havido um bom avanço, ou uma quase concretização; mas se o regente da nove estiver na primeira, quer o regente da primeira ou a Lua o aspectem ou não, seja qual for a disposição do regente do ascendente ou da Lua, ou se o regente da nove for o planeta mais leve e se aplicar ao regente da primeira, é testemunho evidente da obtenção da coisa desejada sem grande esforço da parte do querente.

O regente do ascendente em trígono ou sextil ao Sol ou a Júpiter, e qualquer deles no ascendente, indica a obtenção do benefício eclesiástico ou da promoção.

A conjunção do regente da primeira e da nove, ou os seus aspectos com recepção, dão promoção sem compra de favores, livremente, talvez devido a algum merecimento; pois alguns daquela classe são cisnes negros. Se o aspecto for uma quadratura, não vem tão facilmente; contudo, se houver recepção, acaba por vir, e talvez um presente seja oferecido ao patrono.

Depois disto, ver se qualquer planeta transfere a luz do regente da nove para o regente do ascendente, pois então o benefício é conseguido graças a um intermediário, a não ser que o planeta mais pesado a quem aquele que translada entrega a virtude, entregue essa influência a outro planeta, e esse planeta não tenha significação na pergunta, pois tal ação significa a destruição do assunto, depois de se ter esperado que estivesse quase efetivado. Se o regente do ascendente se aplica a uma conjunção com o regente da nove e não se depara com qualquer aspecto obstrutivo antes, não há dúvida que o pároco obtém a sua promoção, mas não sem muita solicitação. Se houver muitos planetas significadores desta pergunta ou de outras semelhantes, ou há muitos concorrentes à coisa ou há muitas contendidas e muito esforço na obtenção da mesma.

O regente do ascendente em conjunção com uma infortuna, e esta não sendo regente da nove, nem estando em recepção com ele, nem entregando a sua disposição a qualquer planeta que receba o regente da primeira ou a Lua, a questão não se realizará. Se essa infortuna entregar a sua virtude a qualquer fortuna que seja forte na figura, a coisa realizar-se-á; pois a conjunção das infortunas sem recepção não realiza nada; com recepção, realiza com dificuldade; um planeta significando a efetivação da coisa, estando colocado num ângulo, apressa a questão, numa casa sucedente, atrasa a coisa; numa cadente, destrói completamente a questão ou, de repente, sem se esperar, quando todas as pessoas desesperam e graças a algum truque secreto, concretiza-a; mas isto é muito raro.

Se qualquer planeta malévolos fizer uma quadratura ou oposição, sem recepção, ao regente do ascendente ou à Lua, o querente parece muito preocupado, está descontente com a forma como se processa o assunto e crê que aqueles que tentam negociar a questão estão a lidar consigo de forma negligente ou desonesta. Se o regente da primeira e da nona confiarem ambos a sua disposição a qualquer planeta, por qualquer aspecto, e se este planeta não estiver impedido

nem ficar retrógrado antes de sair do signo em que se encontra, indica a realização do assunto. A Lua bem dignificada mostra muitos amigos. Se o regente da nove estiver ligado ao regente da quatro, ou se o regente da quatro se aplicar ao regente da nove, a questão efetivar-se-á sem grande esforço. Mas, para saber se o benefício será chorudo ou não, ou se vale a pena ser aceite (o que é importante) considerar a casa dez, o seu regente e o planeta ou planetas lá colocados; os planetas bem dignificados e angulares demonstram esperanças e são testemunhos seguros de um benefício opulento.

E agora, gostaria de saber porque razão alguns clérigos estúpidos pregam tanto contra mim e contra a astrologia; eu não tenho, nem defendo, uma posição herética, nem persuado ninguém a obter um benefício eclesiástico por simonia, nem professo mais do que a astrologia, sobre a qual estes homens são tão ignorantes (a maioria deles mais parecendo asnos); a evidência é o *Astrologo-Mastix*, um pavão absurdo que se mete com o que não conhece.

CAP. LXXVII.

Dos sonhos, se estes significam alguma coisa ou não.

Ao julgar esta questão, *Bonatus* ultrapassa largamente *Haly* e, em muitas outras, não é tão sábio; portanto, quando alguém perguntar "*Quais serão os efeitos do seu sonho?*" observar a nona casa e atribuir-lhe o significado do sonho; se qualquer dos sete planetas lá estiver colocado, ele terá significação no sonho. Se Saturno lá estiver, sonhou sobre algumas coisas que o assustaram ou aterrorizaram, e foi algum assunto anormal, não muito natural, segundo crê o querente; se o Nó Sul estiver na nona, viu algo muito terrível no seu sonho e que o assustou ainda mais; estava com medo que o processassem e o matassem, e que lhe custaria muito escapar. Observe-se em que casa caem Capricórnio e Aquário, sendo estas as casas de Saturno, pois este horror ou perturbação dos sonhos provem de algum assunto significado por qualquer destas casas. Se qualquer destes signos ascende, o medo provem dele mesmo, se estão na

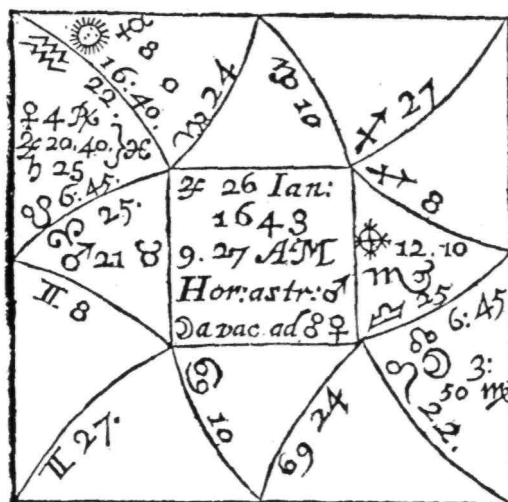
cúspide da segunda, o dinheiro ou o patrimônio pessoal provocaram esse sonho; se Capricórnio ou Aquário estiverem na cúspide da três, o assunto provem de alguma circunstância relativa aos seus parentes ou irmãos, ou vizinhos malévolos, ou maus rumores; deve-se percorrer todas as casas em sequência da mesma forma como antes vos ensinei em relação à segunda e terceira casas, etc., e daí deduzir as circunstâncias.

Se não se encontrar nenhum planeta na nove, considerar a dez e ver se algum planeta lá está, e julgar como antes se fez pela casa nove; pois qualquer que seja o planeta na dez, o significado do sonho deduz-se a partir dele, quer para bem ou para mal. Se não houver nenhum planeta na dez, ver se há algum no ascendente, pois ele significará o assunto do sonho; se não houver nenhum planeta no ascendente, observar se há algum na sete, pois será ele quem expressará o sonho; se não houver nenhum planeta lá, verificar a quatro, pois o planeta que lá estiver demonstrará a qualidade e os efeitos do sonho; se não houver nenhum planeta na quatro, ver na três; se não houver nenhum lá, ver na dois, um, oito, onze ou doze, todas as quais significam que o sonho é vão e que não há efeitos resultantes dele. A verdadeira maneira de julgar se os sonhos, por mais terríveis que sejam, têm ou terão qualquer influência no querente, é observando se o regente da nove, ou qualquer planeta colocado na nove, faz uma quadratura ou oposição ao regente do ascendente, pois então o querente será seguramente prejudicado por ele de uma forma ou de outra; normalmente, contrariedades e aflições relativas à sua pessoa. Mas se o regente da nove aflige o regente da dois, ele será prejudicado no seu patrimônio, etc., e assim fazer com todas as outras casas (*consideratis considerandis*).

Um bom planeta na nove, nada de nefasto resultará do sonho; um bom planeta no ascendente significa o mesmo; ou o regente do ascendente em trígono ao Sol, Júpiter ou Vênus indica o mesmo; às infortunas o contrário. Considero vão alargar-me mais nesta dissertação.

CAP. LXXVIII.

Sonhos terríveis.

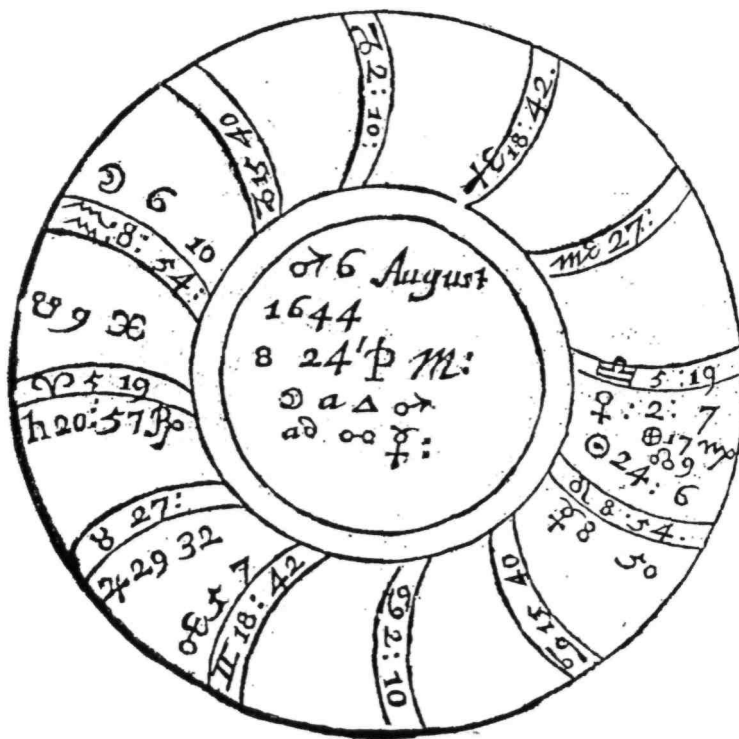


Júpiter e Saturno são regentes da nove e estão acidentalmente colocados na doze, fazendo uma quadratura à cúspide da nove; de acordo com os melhores autores, a sua posição na doze intima como é vão o sonho e que se trata mais de uma pessoa ou de uma mente oprimida por várias perturbações e assuntos mundanos, do que outra coisa. Mas, de acordo com o nosso julgamento, Marte, sendo o único planeta angular, será quem melhor exprimirá a causa do sonho, e se este tende para o bem ou para o mal; se se observar de que casa Marte é regente, ver-se-á que ele é regente do ascendente e dispositor da Parte da Fortuna que está angular. Portanto, informei-o que a causa dos seus sonhos poderia ser deduzida de duas maneiras; uma, devido à sua excessiva preocupação com a forma como o seu patrimônio e fortuna tinham sido investidos, e que isso agora o desesperava, porque Marte estava em oposição à Parte da Fortuna; e que a sua mente estava tão obcecada com isso que a sua imaginação estava perturbada, de forma que ele não podia gozar durante a noite da calma e do descanso que a natureza oferece a todas as criaturas. Seguidamente, porque Saturno, regente da dez, que significa a carreira, comando, etc., afligia Júpiter, regente da nove, ou pelo menos o impedia, disse-lhe que desconfiava que ele tinha perdido alguma boa posição no Estado e que agora estava preocupado com a forma como iria manter o nível de vida anterior;

contudo, porque Júpiter e Marte estavam em sextil, julguei que não adviria daí nenhum perigo para a sua pessoa, apenas algum prejuízo no patrimônio; e isto provou realmente ser verdade.

CAP. LXXIX.

Se obteria a paróquia desejada.



Julgamento sobre esta figura.

O querente é significado pelo signo ascendente, por Saturno que está lá colocado, por Marte, regente do ascendente em Gêmeos, um signo de ar, e pela Lua em Aquário, da mesma triplicidade. A nona casa

e Júpiter, o seu regente, são significadores do benefício eclesiástico. Em primeiro lugar, não vejo nenhuma conjunção entre Júpiter, regente da nove e Marte, regente do ascendente, nem a Lua faz qualquer aspecto a Júpiter.

2º - Não vejo Marte, regente do ascendente, nem a Lua colocados na nove.

3º - Não há nenhum planeta pesado a transladar ou a coletar a luz de Júpiter (que significa a promoção) para Marte.

4º - Não há recepção entre Júpiter e Marte.

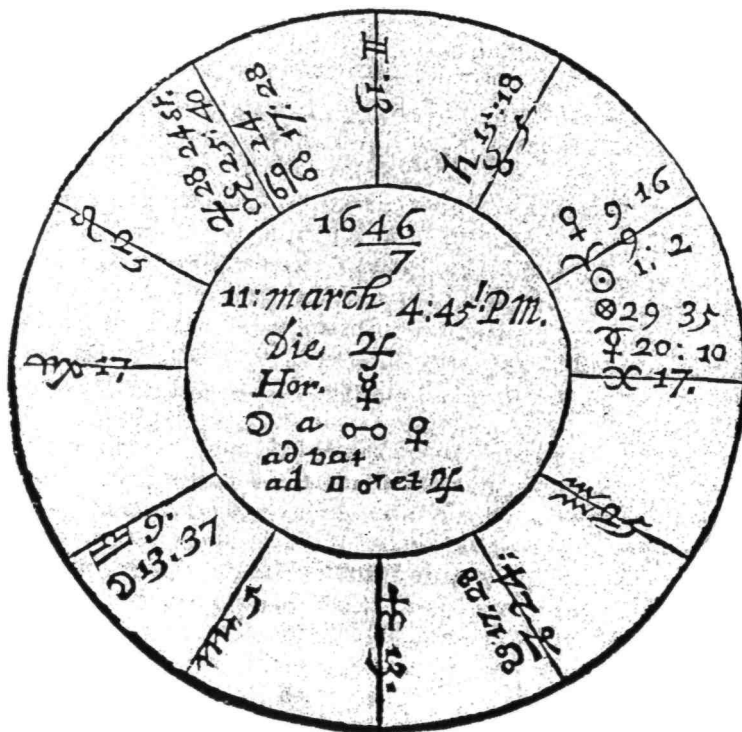
5º - Saturno está impedido no ascendente e, pela sua presença, traz infelicidade à pergunta, fazendo com que o querente desespere da sua obtenção.

6º - A Lua separa-se de um trígono a Marte e aplica-se a uma oposição a Mercúrio, regente da três, o que insinua, a meu ver, que algum vizinho do querente, por carta, palavras ou informação contrária, desejaria destruir completamente as esperanças do querente, e que homens do tipo de Mercúrio, *viz.* estudiosos ou adivinhos, seriam seus inimigos; e, como vi Vênus em Libra na casa sete, a opor-se ao ascendente, julguei que algumas mulheres dariam informações contra ele, ou o prejudicariam no seu processo.

Por tudo o que tinha sido coligido, desencorajei-o de continuar atrás da questão, pois esta não teria sucesso; mas o pároco, sendo ambicioso, queria continuar o processo; e assim fez e, quando pensava que tinha a questão completamente do seu lado, eis que surge uma carta maldosa revelando umas verdades evidentes referentes a uma mulher e destruindo as esperanças do bom homem, & *exit*. O querente era exatamente como Saturno e Marte, tinha volubilidade de língua e, como Mercúrio e a Lua estão abaixo do horizonte, e esta na doze, ele nunca conseguiu descobrir qual dos seus vizinhos o afrontou dessa maneira, nem me quis perguntar; se o tivesse feito, teria tido que ser Saturno, regente da doze, *viz.* algum agricultor, ou negociante de gado, habitando a Nordeste dele a cerca de quinze *Furlongs* de distância; um sovina invejoso, recalcitrante, enfermício, etc.

CAP. LXXX.

Se o Presbitério resistirá.



Julgamento sobre a figura mencionada.

Os ângulos da figura são mutáveis e não fixos, mas o presente julgamento terá de ser naturalmente deduzido a partir do signo da nove, que é Touro, um signo fixo e estável, e de Saturno, que lá está colocado nos termos de Júpiter, e que é um planeta lento e pesado; Júpiter, significador geral da religião, ritos religiosos e cerimônias, está agora estacionário direto; e está

a sair da sua exaltação, tendo lá estado muito tempo retrógrado, e está neste momento impedido por Marte; depois de transitar para fora de Câncer, entra no signo fixo de Leão e nos termos de Saturno; mas nos primeiros seis graus defronta-se com várias estrelas fixas maléficas e depois passa para os termos de Mercúrio, que está agora em queda no signo de Peixes, mas angular e acabado de entrar no decanato de Marte.

Vê-se Vênus, senhora da nona casa, no seu detrimento em Áries e na oito da figura, mas na doze a partir do seu domicílio, *viz.* Touro, agora a cúspide da nove; observando-se Vênus bem, ver-se-á que ela tem a percorrer vinte e um graus no signo de Áries, todos na casa oito, antes de entrar em Touro, onde se poderia estabilizar; mas, antes de sair completamente do signo cardeal de Áries, ela fará primeiro uma quadratura sinistra a Júpiter (a aristocracia de Inglaterra que se lhe opõe), depois a Marte (Marte é regente do ascendente da Inglaterra, o povo em geral ou todo o reino desaprová-lo), estando os três nos termos de Saturno: isto poderia ter produzido alguns efeitos importantes se Saturno estivesse essencialmente fortificado onde se encontra, ou se o Presbitério tivesse alguma relação com monges, ou se tivesse sido o início de uma ordem religiosa.

Observemos como estão colocados todos os planetas e verificaremos que não há nenhum planeta fixo exceto Saturno, nem nenhum essencialmente dignificado além de Júpiter, e este impedido por Marte; a Lua está a entrar na *via combusta*, Marte está na sua queda, Mercúrio na sua, Vênus no seu detrimento.

Temos a Lua a separar-se de Vênus na oito, depois a entrar em *vacua cursus*, depois de fazer uma quadratura a Marte (o Presbitério lutará duramente e argumentará com energia) e a Júpiter. É a partir destas configurações que moldaremos naturalmente o nosso julgamento, não positivo ou afirmativo, mas conjectural, apenas pelo desejo de que a posteridade possa ver que há alguma verdade na astrologia e para dar ao clero justa causa para criticar a arte se eu mentir. E esperamos não mais ofender por escrito as intenções astrais dos corpos celestes (deduzidas a partir das razões da *Arte*) do que o fazem aqueles que diariamente (*pleno ore*) e publicamente anunciam entre centenas as suas ideias, mesmo que repugnantes na opinião de muitos ainda vivos. A posição de Saturno na nove, sendo o seu temperamento naturalmente severo, tristonho, rígido e áspero, pode indicar que o Presbitério será demasiadamente severo, mal-humorado e teimoso para o temperamento inglês, pouco suave ou transigente para com a natureza do povo, e que

surgirão de entre eles muitas estranhas e temíveis opiniões e desordens, relativamente a este mesmo Presbitério acima mencionado, que eles se tornarão excessivamente ambiciosos, conflituosos e desejosos de mais do que lhes cabe, mundanos, invejosos e maliciosos entre si; que entre eles, alguns juniores representados por Vênus, terão pouco juízo e dispensarão a severidade desta disciplina; que os anciãos, representados por Saturno, não serão respeitados devido ao seu excesso de rigidez e as suas opiniões ortodoxas não serão aceites.

Saturno está peregrino, ocidental, etc., sem nenhuma dignidade essencial nem qualquer aspecto favorável das fortunas; há recepção entre a Lua e ele, mas não há nenhum aspecto; Mercúrio, regente da dez, significando a autoridade, separa-se de Saturno, como se a aristocracia ou o supremo povo deste reino recusasse em parte a severidade demasiado austera do Clero ou Presbitério, desconfiando que dele resultaria mais escravidão do que liberdade.

Não agradará à tropa - Quer-se saber quem se sentirá mais afligido, ou quem começará a dança, ou quem mais se lhe oporá? Saturno representa o homem do povo, pois estando ele a afligir a casa que representa justamente o Presbitério, mostra a causa; isto exprime em poucas palavras que o Presbitério não resistirá nem perdurará (*statu quo*). Retirem Saturno, *viz.* a ganância, a rigidez, a maldade, etc., e então poderá haver mais esperanças dessa possibilidade, mas ainda assim não resistirá (*ita in fatis*).

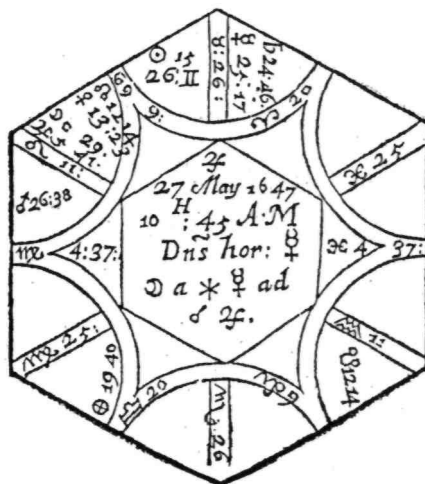
Não passarão três anos antes que a própria autoridade, ou a divina Providência ilumine o nosso entendimento sobre uma forma de disciplina, ou governo, ou autoridade que seja ou mais próxima da antiga pureza dos tempos primitivos, ou mais amada pela totalidade do Reino da Inglaterra, e que durante esse período de tempo modere muitas coisas agora fortemente necessitadas. Durante algum tempo não saberemos o que será estabelecido, mas tudo será como quando não havia rei em Israel, haverá durante algum tempo alguma confusão entre nós; depois a tropa, ou alguns homens de espírito fogo, levantar-se-ão e retirarão a sua cooperação do clero, e negarão obediência ou submissão a esta coisa a que chamamos Presbitério; será então tratado pelo magistrado e levado em consideração pela alta autoridade

do reino; sim, e será contradito, refutado e desaprovado pela pluralidade dos clérigos de Inglaterra, ou por homens de muito bom julgamento; e estes manifestarão que este Presbitério que agora existe não será o mesmo que o povo de Inglaterra aceitará como autoridade, para a ele se submeter ou ser por ele governado.

Pelo que vejo nesta figura, concluo que o Presbitério não resistirá aqui em Inglaterra (*statu quo*) sem refinamento e correção, e sem a anulação de muitas questões escrupulosas promovidas presentemente pelo clero; pois se considerarmos Júpiter como regente da quatro, veremos a Lua, em linguagem simples, (depois de estar vazia de curso por pouco tempo) a dirigir-se rapidamente para uma quadratura a Marte e a Júpiter, dando a entender que a comunidade defraudará a expectativa do clero e se lhe oporá tão fortemente que o final desta questão iludirá por completo a expectativa do clero.

CAP. LXXXI.

Se será alcançada a pedra filosofal.



Um homem engenhoso fez, com muita seriedade, a pergunta acima, viz. "Se conseguiria obter a pedra filosofal ou aquele elixir através do qual tantos prodígios são efetuados? ". Que tal coisa existe, acredito piamente; que pode ser obtida

tenho igual confiança; mas, como é uma benção para além de todas as bênções sobre a terra, também defendo que é dada a apenas muito poucos, e que esses poucos a recebem mais por revelação dos bons anjos de Deus do que pelo correto trabalho do homem. Esta questão tem que admitir este tipo de proposta: *"Se o conhecimento do querente é tão capaz, ou ele tão esperto, que possa produzir o que ele deseja através da sua arte?"*

O querente é significado pelo ascendente e por Mercúrio, seu regente; o seu conhecimento por Marte, regente da nove, e pelos aspectos que lhe possam ser feitos pelos outros planetas.

Vejo Marte, regente da ciência do querente, numa casa cadente mas nos seus próprios termos e face.

Marte está em quadratura a Mercúrio e a Saturno, todos eles em signos fixos, e estes nos termos de Saturno a descair para a nona casa; vejo Mercúrio, recentemente retrógrado e em quadratura a Marte, movendo-se agora lentamente no seu sentido direto e aplicando-se de novo a uma segunda quadratura a Marte. Pelo que julguei que o querente tinha anteriormente gasto algum tempo na busca desta admirável jóia, o elixir, mas em vão e sem resultado; a sua segunda aplicação por quadratura não acontecendo muito depois, enquanto Mercúrio está em Gêmeos e nos seus próprios termos, dava a entender um desejo mais forte e maiores esperanças de resolução na nova tentativa da obtenção da pedra filosofal, mas aconselhei o querente a desistir da continuação do seu progresso nesse assunto; e quanto às razões para tal, demonstrei-lhe o quão incompetente era e a improbabilidade da coisa que ele desejava como resultado de causas naturais, e aconselhei-o a desistir. Também lhe disse que ele errava nos materiais e na composição, trabalhando com coisas terrenas ou substâncias demasiado grosseiras e pesadas; parte deste julgamento deduzi-o da quadratura de Saturno a Marte, e parte da aflição de Mercúrio, o seu intelecto, devido à proximidade de Saturno, ambos coabitando num signo terreno, pois em qualquer operação em que Mercúrio esteja corrompido, a fantasia ou a parte imaginativa é imbecil; mas onde o regente do próprio trabalho está desafortunado (como o está aqui Marte, regente da nove) aí a própria base ou matéria da parte principal da operação é defeituosa, como aqui acontecia; e, para que o cavalheiro não pensasse que eu falava em vão, informei-o que ele tinha mais necessidade de se curar de uma tuberculose que estava prestes a contrair

(não, antes pelo contrário, já contraída) do que de intensificar os seus esforços na pesquisa deste intrincado problema.

Pois vendo Mercúrio, regente do ascendente, e Saturno em conjunção em Touro, sendo Saturno regente da seis e naturalmente de influência nefasta, e vendo Marte a afligir Mercúrio a partir da doze, e Mercúrio não se afastando mas aplicando-se a mais uma quadratura nefasta a Marte, não havendo nenhuma fortuna a interpor o seu aspecto benévolo entre Mercúrio e as duas infortunas, mas verificando antes que ele se encontrava solitário, sem qualquer ajuda, e que por isso estava incapaz de resistir à sua influência malévola, aconselhei-o a cuidar rapidamente da sua saúde, etc.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "A Décima Casa" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

A DÉCIMA CASA E AS PERGUNTAS QUE LHE DIZEM RESPEITO.

CAP. LXXXII.

**Do governo, posto, dignidade,
promoção, ou qualquer lugar de comando
ou de confiança, se é atingível ou não?**

A primeira casa e o seu regente são dados ao querente, a décima casa e o seu regente significarão o lugar, posto, promoção, comando, honra, etc. sobre o qual se pergunta; se o regente do ascendente e a Lua estiverem ambos, ou qualquer deles, ligados ao Sol, ou ao regente da dez, e o regente da dez aspectar a dez, ou lá estiver pessoalmente, o querente obterá a coisa pretendida, mas não gratuitamente; terá que se empenhar e usar todos os amigos que puder para o conseguir. Se nenhum dos significadores estiver ligado ao regente da dez, ver se o regente da primeira ou a Lua estão na dez, pois então alcançará o que deseja, se esse planeta não estiver impedido. O regente da dez na primeira, desde que seja um planeta mais leve do que o regente da primeira, mesmo que não haja nenhum aspecto entre eles, ainda assim ele obterá o lugar ou posto desejado; mas com mais facilidade e menos esforço quando o regente da dez está no ascendente e se aplica a uma conjunção, sextil ou trígono ao regente da primeira.

Se o regente da dez estiver ligado a Júpiter ou a Vênus por qualquer aspecto

e o regente da dez estiver no ascendente, indica que se obterá o posto com facilidade. Se o regente da dez estiver ligado a Marte ou a Saturno, e estes ou qualquer deles no ascendente, no seu próprio domicílio ou exaltação, e estando orientais e diretos, e não em oposição um ao outro, isto indica a obtenção da promoção, apesar de que com muito incômodo.

Se o regente da dez receber o regente da primeira ou a Lua por qualquer recepção, ou em qualquer casa, o assunto efetivar-se-á com muita satisfação e proveito.

Se qualquer planeta transferir a virtude do regente da primeira para o regente da dez, então a coisa chegará à perfeição, ou o posto será obtido, através de outra pessoa que trabalha no assunto, e não pelo próprio. Neste caso, é melhor que aquele que deseja obter a dignidade veja se conhece um homem como aquele que o planeta descreve, que provavelmente trabalha ou é íntimo da pessoa de quem se pretende o posto, e que envolva tal pessoa no assunto, pois através dele é muito provável que alcance o lugar desejado.

Se o regente da dez não deseja a conjunção do regente da primeira, mas o regente do ascendente deseja a sua, e chega realmente a conjuntar o regente da dez, sem interferência de qualquer outro planeta antes da conjunção, o posto será alcançado, mas o querente terá de labutar muito por ele.

Não existindo nenhuma conjunção entre o regente da primeira e o da dez, nem estando nenhum deles ligado a uma fortuna, mas sim a um planeta malévolo, e o maligno ligado a outro malévolo, e este malévolo ligado a uma fortuna, e esta fortuna ligada ao regente da dez; se a conjunção da primeira infortuna for com o regente da primeira, ou se o último planeta estiver ligado ao regente da primeira, ou se a sua primeira conjunção for com o regente da dez, mesmo assim declara a obtenção da dignidade, mas com infinitas confusões, e solicitações de muitas e variadas pessoas. Pode-se facilmente distinguir as pessoas a serem usadas, através dos planetas acima mencionados, e pelas casas de que são regentes; aqueles planetas que estão em sextil ou trigono ao regente da dez são excelentes com ele. Que o pedido seja feito a esses homens, pois podem ser grandes aliados do querente.

Observar se algum dos planetas anteriores está na primeira ou na dez; se for uma fortuna, denota a obtenção da dignidade, quer esteja em recepção ou não; se o planeta assim colocado receber a Lua ou o regente da primeira, o assunto chegará à perfeição; mas sem recepção, não.

Se a casa dez for o domicílio ou a exaltação de um planeta nefasto, e ele estiver colocado nessa casa, ele cumpre a questão, quer receba o regente do ascendente ou a Lua. Em todas as perguntas deve-se observar que, qualquer que seja o planeta significador de qualquer coisa, se estiver angular apressa-se a efetivar o assunto; sucedente, o assunto desenvolve-se vagarosamente; cadente, o assunto atrasa-se cada vez mais, mas no final realiza-se.

Ver se um planeta nefasto faz uma quadratura ou oposição ao regente do ascendente ou à Lua, sem recepção, pois a não ser que ele depois confie a sua disposição a outro, ele restringe e perturba o querente através daquela pessoa que deveria solicitar a causa ou o assunto, e é provável que se indisponham por isso; se houver um trígono ou um sextil entre eles, ele não se zangará com o outro, apesar deste não cumprir o que era esperado.

Se o regente do ascendente e da dez confiarem a sua disposição a qualquer planeta através de qualquer aspecto, com ou sem recepção, quer o receptor seja uma fortuna ou uma infortuna (desde que ele não esteja retrógrado, combusto ou cadente, nem saia do signo em que se encontra antes da conjunção do regente da primeira e da décima com ele) e se a Lua estiver ligada ao regente da primeira ou da décima, o querente alcançará a promoção esperada.

É geralmente concluído por todos os astrólogos que se o regente do ascendente e o regente da dez estiverem ligados um ao outro, e a Lua se aplicar a qualquer deles, o assunto efetivar-se-á, mas melhor ainda quando a Lua se separa do regente da dez e se aplica ao regente do ascendente.

Observar se o regente da primeira está ligado ao regente da quatro, ou o regente da quatro ao regente do ascendente, pois isso indica a perfeição da coisa; mas se o regente do ascendente estiver ligado ao regente da quatro, e o regente da quatro estiver ligado ao regente da dez, o assunto será efetivado, mas com muito esforço • atraso, tendo-se

completamente desesperado da sua efetivação, mas no final chega à perfeição.

Se a pessoa continuará no posto ou comando em que se encontra.

Neste caso, observar o regente da primeira e da dez, e ver se eles estão em qualquer aspecto, ou perto de uma conjunção física; e ver se o planeta mais pesado dos dois, ou seja, o receptor da disposição está em algum ângulo exceto o quarto; dizer então que ele não será afastado do seu posto até se esgotar o tempo do seu mandato; mas se esse receptor da disposição estiver abaixo do horizonte, ou na parte descendente do céu, quer dizer que ele deixará o seu posto, ou perdê-lo-á por um tempo; mas regressará a ele de novo com maior confirmação; e se o receptor da disposição for recebido de novo, então ele regressa com mais honra do que antes, e também muito depressa.

Pode-se julgar da mesma forma, se o regente do ascendente estiver ligado ao regente da três ou nove, ou a um planeta lá colocado, e depois da separação dele, se ligar a um planeta em qualquer ângulo, exceto o quarto.

Mas se eles estiverem separados um do outro, então ele não regressa de novo ao seu governo, mas deixá-lo-á.

Se o regente da primeira, ou da décima, ou a Lua confiarem a sua disposição a qualquer planeta num ângulo (exceto se for o quarto) e esse planeta estiver lento de movimento, a pessoa não será afastada do seu posto ou lugar de confiança, até que aquele receptor vire retrógrado ou se aproxime de uma combustão, ou saia do signo em que se encontra; pois por volta dessa data será afastada. Se o regente da primeira estiver ligado a qualquer planeta que esteja num signo oposto ao da exaltação daquele planeta que agora dispõe dele, o oficial desempenhará mal o seu lugar, e pode-se temer que morra devido a isso (mas isto deve ser entendido conforme a qualidade do lugar que ocupa.) Se o regente da casa oposta à da exaltação do regente da primeira estiver ligado a ele, os homens desse reino, ou as pessoas dessa cidade ou província dirão mal dele, levantarão falsos testemunhos contra ele; os ignorantes acreditarão nesses falsos testemunhos, e não serão facilmente demovidos da sua opinião.

Mas se o regente da dez estiver ligado ao regente da casa oposta à da sua exaltação, a província que ele governa ou governou sofrerá grande detrimento por causa do dito governador.

Se a Lua estiver ligada ao regente da dez, e este estiver na dez, o governador ou oficial não perderá o seu posto ou dignidade.

Se o regente da primeira, ou a Lua, estiverem ligados, qualquer um deles, ao regente da dez, e este for mais pesado do que qualquer deles e estiver num bom lugar do céu, *viz.* na dez, onze ou cinco, livre de todo o tipo de impedimentos, mesmo que não aspekte a dez, mas se o querente estiver então em qualquer comando ou posto, pode ser transferido para outro lugar de confiança ou de comando. Mas se aspektar a casa dez, então continuará onde está. Se o regente do ascendente e a Lua estiverem angulares, e os ângulos forem cardeais, e a Lua não estiver ligada ao regente da exaltação do signo em que se encontra, é indicação de que deixará o seu presente comando ou governo; ou se a Lua estiver ligada a qualquer planeta que não esteja em nenhuma das suas dignidades essenciais, mesmo que ele seja recebido, a não ser que seja por uma fortuna e através de um sextil ou trígono, e que essa fortuna esteja na três ou nove, o querente deixará o seu governo ou posto. Também lhe acontecerá o mesmo se o regente da quatro ou a Lua estiverem na quatro, e o signo da quatro for Áries, Câncer, Libra ou Capricórnio, sendo o julgamento mais certo se a Lua estiver ligada ao regente da quatro e este estiver peregrino; e o mesmo sucederá novamente se a Lua estiver ligada a um planeta que esteja em oposição ao signo da exaltação ou domicílio dela mesma; ou se ela estiver em Capricórnio, ou se a Lua estiver vazia de curso.

CAP. LXXXIII.

**Se um rei expulso do seu reino,
ou um oficial afastado do seu governo,
regressarão ao seu reino ou posto.**

Nesta triste fase das nossas desavenças civis, muitos aristocratas apresentaram perguntas como esta: "*Se regressariam e*

desfrutariam de novo das suas antigas propriedades, etc. " Esta pergunta pertence a esta casa, sendo o assunto desta questão digno da maior preocupação, pois neste capítulo os reis e os príncipes, assim como toda casta de homens importantes expulsos das suas anteriores honras e promoções, estão agora no palco.

Nesta questão, a primeira casa e o seu regente são para o querente, seja ele rei ou outro oficial, etc. lorde, marquês, duque ou cavalheiro.

Verificar bem se o regente da primeira está em conjunção com o regente da dez, e ver se o mais pesado, que recebe a disposição do planeta mais leve, aspecta a casa dez, pois então o rei, fidalgo ou oficial, regressará e terá poder, ou reinará no reino ou no lugar que anteriormente lhe pertencia, e do qual está presentemente afastado. Se o receptor da disposição do outro significador não aspectar a casa dez, então observar a Lua como significadora geral, e ver se ela está ligada a qualquer planeta que esteja colocado na primeira ou na décima, pois isso significa o seu regresso ou restauração; se a Lua estiver em Áries, Câncer, Libra ou Capricórnio, ele regressa mais cedo. Mas se o regente da dez estiver ligado a um planeta na dez, significa o regresso de um rei ao seu reino, ou de alguém expulso do seu posto ao seu lugar ou comando.

Se o regente da dez for mais leve do que o regente da quatro e estiver separado dele, dizer o mesmo; se o regente da dez for mais leve do que o regente da primeira e estiver ligado a ele, regressará e ficará; o mesmo acontece se a Lua estiver ligada ao regente da dez e se ela aspectar a casa dez, a não ser que ela confie a sua disposição a um planeta peregrino abaixo do horizonte; se o regente da primeira for recebido por um planeta não impedido, ele regressa; se não for recebido, não regressa.

A Lua ligada a um planeta na nove significa que o rei foi expulso, ou tem pouco desejo de voltar, e se afasta do seu reino, a não ser que o planeta seja uma fortuna; se o planeta ao qual a Lua está ligada for uma fortuna e estiver em Áries, Touro, Câncer, Leão, Libra, Escorpião, Capricórnio ou Aquário, o rei desamparado ou o oficial deprimido regressam; se o planeta ao qual a Lua está ligada, estiver em Gêmeos, Virgem, Sagitário ou Peixes, o rei torna-se soberano em outro lugar, ou o oficial expulso obterá um comando ou posto em outro país.

Se se encontrar o regente da dez e a Lua impedidos em qualquer ângulo pela conjunção física de qualquer infortuna, quer dizer que nem o rei aflito nem o governador expulso ou o oficial afastado, regressarão de novo às suas anteriores dignidades, regências ou comandos.

CAP. LXXXIV.

Da profissão, mister ou ofício de que cada um é capaz.

As pessoas do campo podem muitas vezes não ter a data das natividades dos seus filhos mas, tendo o desejo de saber para que profissão tal ou tal filho é mais dotado, podem socorrer-se do astrólogo para a satisfação do mesmo. Com base na hora da pergunta, levantar a figura e aí considerar o ascendente e o seu regente, o regente da dez e a casa dez, e especialmente os lugares de Marte e Vênus, pois estes dois planetas são os significadores do mister, ofício ou profissão; tomar aquele que for mais poderoso e ver em que signo está; se estiver em Áries, considerar os quatro ângulos, e se se encontra algum planeta em algum deles, e se esse planeta estiver num signo de fogo, ou da natureza de Áries, pode-se dizer que o rapaz dará um bom construtor de carroças, coches, pastor, negociante de gado, um bom moço de estrebaria, ou mestre de cavalos, com sucesso no negócio de animais de quatro patas, ou um bom talhante, ferreiro, etc. mas se Marte ou o Sol tiver qualquer dignidade no lugar do significador, demonstrará ser excelente em qualquer profissão em que o fogo seja usado, ou da sua natureza; se o significador estiver na sua exaltação, é pena que a criança tenha um trabalho servil, como os mencionados, pois pode ter mais sucesso servindo o rei, algum nobre ou fidalgo. Considerar desta forma todos os signos que, nos ângulos, apresentam a forma de gado de quatro patas, Áries, Touro, Leão, Sagitário e Capricórnio, pois estes cinco significam gado; Gêmeos, Libra e Aquário representam homens; contudo, algumas vezes Gêmeos representa aves voadoras; quando Câncer, Escorpião e Peixes se encontram angulares significam peixes e aves aquáticas, ou semelhantes; mas se nenhum planeta estiver lá, então querem dizer qualquer coisa da natureza da água.

Mas, para este efeito, observar se o significador da profissão da pessoa está em Touro, pois então a criação de gado pode ser o melhor para ele, ou a plantação de árvores, jardinagem, compra e venda de cereais, ou pastagem de gado, negócio de bois, vacas, ovelhas, porcos, ou pode ter um ofício que tenha afinidade com assuntos de mulheres, ou de casa, dando um bom fabricante de sabão, comerciante de tecidos, etc.

Se o significador estiver em Gêmeos, dará um escrevente, escriturário, aritmético, um cobrador de rendas, um geômetra ou medidor, astrônomo, astrólogo, pintor, etc.

Se o significador estiver em Leão, será um bom criado pessoal, ou dará para ter qualquer ofício que use o fogo ou coisas quentes, um bom caçador, um bom laçador de vacas ou gado, um bom cavaleiro ou corredor de cavalos, ou cocheiro, ou ferreiro, relojoeiro, vidraceiro, etc.

Se o significador estiver em Virgem, dará um bom secretário do rei ou nobre, professor, contabilista, impressor, será um excelente político, um bom astrólogo, ou terá um espírito capaz de adivinhação.

Se o significador estiver em Libra, será um bom poeta, um bom orador, um músico, um comerciante de sedas e linhos, um bom pedagogo, ou capaz de resgatar cativos.

Se o principal significador estiver em Escorpião, pode provar ser um bom cirurgião, farmacêutico ou médico, um fundidor, um vinhateiro, aguadeiro ou fabricante de malte.

Se o significador estiver em Sagitário, dará um excelente homem para comprar e vender gado, para estudar química, ou para se tornar clérigo, ou pode ser um bom cozinheiro ou pasteleiro.

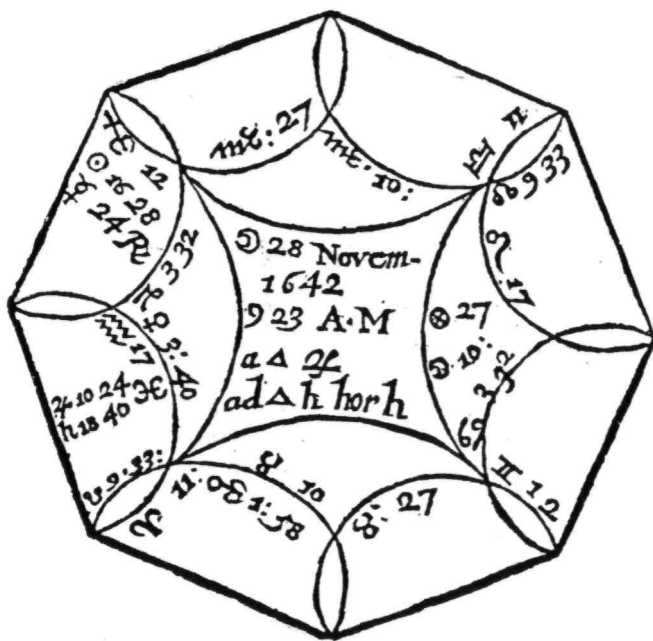
Se o significador estiver em Capricórnio, pode dar um bom merceeiro, vendedor de virtualhas, ferreiro, laçador de vacas, joalheiro, agricultor, negociante de lã, chumbo ou artigos do campo, um bom ganadeiro.

Se o significador estiver em Aquário, pode ser um excelente carpinteiro de navios; e se algum planeta em signo de água o aspectar, dará um excelente marinheiro, mestre de navio, pintor de navios e um bom e laborioso mercador.

Se o significador estiver em Peixes, pode ser um cômico, cantor, jogador, vinhateiro ou peixeiro; mas na maioria destes casos, a capacidade intelectual é obtusa e a criança não passa de um mero idiota.

CAP. LXXXV

**Se o Príncipe Rupert
alcançará honras nas nossas guerras,
ou se vencerá o Earl of Essex? O que lhe sucederá?**



Resolução desta figura.

Esta questão não cai sob os conceitos das regras vulgares, e o astrólogo não deve esperar que existam regras especiais que governem o seu raciocínio em cada pergunta; como foi bem dito, *A te & a scientia*, pois eu resolvo diariamente perguntas que não se enquadram nas regras vulgares de *Guido* e *Haly*; e no entanto nunca me faltou suficiente razão na *Arte*, que me possibilitasse dar uma boa e satisfatória resposta ao proponente, como muitas centenas de pessoas neste reino bem sabem, etc. Aquele que propunha a pergunta era um grande

apoiente do Parlamento, empenhando a sua pessoa e a sua fortuna conosco, portanto o ascendente e o seu regente significarão o querente; mas como o Príncipe Rupert é um nobre, ou uma pessoa eminente, é significado pela casa dez e pelo seu regente; o signo é Escorpião e o seu regente Marte; devo confessar que, ao princípio, ao ver a Lua em Câncer, a fazer um trígono sinistro à cúspide da dez, julguei que a sua pessoa física não estaria em grande perigo, e que muitas pessoas do povo e algumas de melhor estirpe o honrariam muito, e que ele encontraria grande respeito entre eles, e se sentiria muito acarinhado na sua pessoa; e realmente Júpiter também faz o seu trígono destro à cúspide da casa dez, pelo que julguei que não destruiríamos a sua pessoa, pois os céus, através desta figura, insinuavam o contrário. A verdade é que passei vinte e quatro horas a estudar a resolução desta pergunta, pois muito pode ser dito a favor do Príncipe, e as esperanças podiam ser suas; finalmente cheguei a esta resolução, que ele não ganharia honras através desta guerra, porque nenhum dos luminares está na casa dez, ou em perfeito aspecto com o seu significador, mas que terminaria por sucumbir ao ódio e à maldade de todos ou de muitos devido à sua perversão e loucura, e que no final partiria sem honra, amor ou amizade, mas que não seria morto. O regente da dez no seu detrimento indicava a sua mente depravada; e, estando num signo fixo, demonstra a sua obstinação, presunção e a persistência no seu julgamento errôneo, pois mesmo que todos os planetas ajudem numa pergunta sobre a guerra ou a tropa, se o próprio Marte, que é o seu significador, estiver desafortunado, ou não fortemente apoiado pelos luminares, não serve de nada, a pessoa será preservada, mas não cometerá nenhum feito ou ato glorioso na guerra, mesmo que seja mais valente do que nunca.

Se ele vencerá o Earl of Essex?

Essex é aqui significado por Vênus, porque ela é a senhora de Touro, a casa oposta à do Príncipe; encontramos Vênus em Aquário, nos termos de Saturno, sendo este regente do ascendente; está em recepção com Saturno, pois tal como ela o recebe na sua exaltação, também ele a recebe a ela na

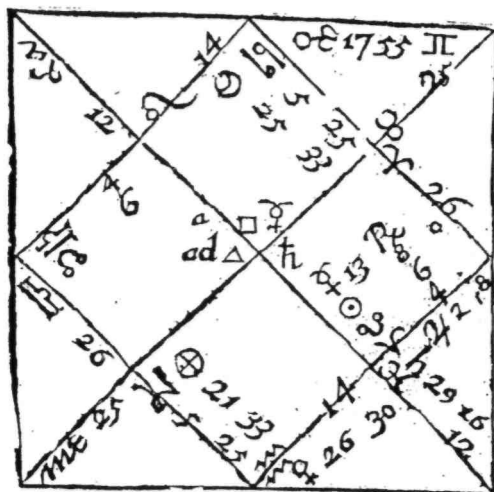
sua alegria e termo; a Lua transfere a influência de Júpiter para Saturno através de um aspecto forte, *viz.* um trígono; Vênus está em quadratura a Marte, mas separativa, como se não muito antes tivesse havido alguma briga ou guerra entre eles (pois deve-se entender que estamos agora em estado de guerra); (*e assim tinha sucedido*) pois a batalha de *Edge-hill*, na qual Essex tinha levado a melhor, tinha sido há mais de um mês; e isto eu provo porque ele resistiu no campo em que a batalha tinha ocorrido, enquanto o Rei e o Príncipe Rupert abandonaram o campo. Eu sei que a posteridade me crerá, visto eu escrever agora como artista, e sobre um assunto que deve ser deixado para a posteridade. Isto sei-o através do testemunho de muitos dos próprios oficiais do rei, que mo confessaram, etc. Mas diga-se apenas que eu afirmei positivamente que Rupert nunca venceria o valente Essex, etc. como realmente aconteceu.

O que lhe acontecerá?

Como o seu significador Marte está peregrino e na três, disse que o que se passaria era que ele ficaria à nossa disposição, e que o teríamos por fim sob a nossa custódia, e que faríamos o que quiséssemos com ele; julguei assim porque o gentil planeta Vênus, significador de Essex, dispunha de Rupert: um erro parcial, confesso-o, mas sem grande culpa, pois (*in totidem verbis*) foi quase verdade, visto que em 1646 ele foi cercado em Oxford e, depois da rendição desta, tendo-se retirado irrefletidamente para Oatlands, contrariamente ao acordado e firmado, ficou então à mercê do Parlamento; mas os desta casa, vendo-o apenas como um jovem sem juízo, não merecedor do seu desagrado ou atenção, deixaram-no partir para o seu próprio destino, que já era suficientemente pesado. De forma que o destino geral deste reino se sobrepôs à minha opinião pessoal sobre o Príncipe Rupert. Contudo, estou contente que ele tenha escapado dessa forma, pois era sem dúvida um homem hábil, mas infeliz, não em si mesmo, mas no que diz respeito ao destino da sua família.

CAP. LXXXV.

**Se Sua Majestade recrutaria forças
a partir da Irlanda para atacar o Parlamento?
Se a Rainha, então no Norte, avançaria com o seu exército?
Se ela teria sucesso? Quando se encontraria ela com Sua
Majestade?**



Sua Majestade é aqui significado pela Lua em Câncer na casa dez a qual, estando crescente, elevada e colocada no seu próprio domicílio, livre de qualquer infelicidade, exceto estar lenta de movimento, manifestava que, no momento em que se levantou esta figura, Sua Majestade estava em boa forma, como realmente acontecia.

Neste julgamento, encontramos o Sol, regente da onze (casa que significa assistência ou ajuda neste tipo de julgamento) colocado na sete, na sua exaltação, e aplicando-se a um trígono à cúspide da onze, mas faltam-lhe seis graus para ficar partil; por a Lua estar no seu próprio domicílio e o Sol tão bem fortificado, julguei que Sua Majestade teria a ajuda de comandantes vindos da Irlanda (pois o Sol representa comandantes) e além disso de homens comuns, porque o Sol e a Lua se apresentam favoráveis em relação a ele; julguei que eles nos prejudicariam porque o Sol, regente dessa ajuda, estava na sete, em oposição direta ao ascendente, que representa o Parlamento e o seu partido; mas como o Sol está tão perto do Nó Sul, e faz uma quadratura sinistra à cúspide da dez, acabei por os temer menos e julguei que eles dariam aso a muitos escândalos sobre Sua Majestade e o seu partido, e que fariam com que muitos maus rumores

recaíssem sobre Sua Majestade por sua causa; também julguei que Sua Majestade provavelmente melhoraria a qualidade das suas forças e aumentaria o seu número durante algum tempo, mas que isso não duraria muito, pois nem o Sol nem a Lua estão fixos. A verdade foi que ele mandou vir forças Irlandesas, o que endureceu muito os corações dos Ingleses contra ele, mas o tempo aniquilou-os, etc., como bem sabemos, no cerco de Namptwich, levado a cabo pelo valente Fairfax.

O significador de Sua Majestade a Rainha é Saturno, regente da quatro, pois essa é a sete a partir da dez, a sair de um signo para entrar noutro; sendo Saturno um planeta pesado, deu-me mais confiança em que Sua Majestade avançaria com o seu exército, com a intenção de se encontrar com Sua Majestade o Rei, coisa que eu disse que ela faria dentro de três ou quatro meses a partir da data da figura, porque faltavam três ou quatro graus para a Lua completar o seu trígono a Saturno. Percebi o grande desejo de sua Majestade o Rei em a ver, porque era o seu significador quem se aplicava. A verdade foi que ela se encontrou com ele a 14 de Julho de 1643 em Warwickshire. Julguei que ela não prosperaria mas que entraria em declínio, porque Saturno, o seu significador, estava a entrar em queda em Áries, e porque Júpiter, *viz.* a boa fortuna, se estava a separar de Saturno. Além disso, observei que Marte em Câncer se aplicava a uma quadratura a Saturno, como se os nossos soldados destruíssem e reduzissem o seu exército a nada; e que ela seria contrariada nessa data, ou perto dela, o que aconteceu a 11 de Abril quando, perto de Nottingham, ela perdeu algumas forças; e teria perdido mais, não fora termos alguns vadios ou loucos nos nossos exércitos.

CAP. LXXXVI.

Se a promoção desejada será obtida?

Na mesma data, no espaço de quatro ou cinco minutos dela, um cavalheiro desejou saber se obteria o posto ou o lugar que ambicionava.

O ascendente e Vênus são para o querente, a décima casa para o posto ou lugar de elevação que ele deseja.

A Lua colocada na dez, que é a casa da coisa almejada, viz. a promoção, é um indício de que o querente a alcançaria.

Seguidamente, a Lua aplicava-se a um trigono a Saturno, que tem a sua exaltação no ascendente, e que recebe Vênus e é recebido por ela também.

Além disso, a Lua aplicando-se a Saturno, que é regente da quatro, indicava que no final ele obteria o posto; mas, como o Sol estava na casa sete em oposição ao ascendente e com o Nó Sul, e era regente da onze, julguei que ele tinha usado, como amigo, um homem solar que era falso e que o invejava mais do que o ajudava. Concluí, pelas razões acima mencionadas, que obteria a dignidade com alguma dificuldade, apesar da oposição que um suposto amigo lhe fazia; e assim sucedeu, menos de três semanas depois, tendo ele então descoberto que o seu amigo era falso; este tinha uma grande cicatriz na cara, não tinha cabelo claro nem louro, mas sim de uma cor negra, escura, resultante da proximidade do Sol ao Nó Sul; a separação da Lua de uma quadratura a Mercúrio indicava que ele tinha apresentado muitas petições em relação ao assunto, mas até então sem sucesso.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "A Casa Onze" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

A CASA ONZE E AS PERGUNTAS QUE LHE DIZEM RESPEITO.

**É a casa dos amigos, das esperanças, do
patrimônio ou riqueza dos reis.**

CAP. LXXXVII

**Indicações positivas e negativas nas perguntas respeitantes
a esta casa.**

Se o regente desta casa estiver forte, afortunado e em bom aspecto com o regente do ascendente, anuncia a obtenção

da coisa que se deseja no momento presente; assim como o amor e a concórdia dos amigos e conhecidos, se a pergunta for sobre isso.

Se uma pessoa alcançará a coisa desejada?

Observar se há algum bom aspecto entre o regente do ascendente e o da onze, ou se existe recepção ou translação de luz, ou se o regente do ascendente está na onze, ou se o regente da onze está no ascendente: todas ou qualquer destas circunstâncias dá esperança da obtenção da mesma. Se não houver nenhuma destas circunstâncias, observar a Lua, e se ela não estiver qualificada com o regente da onze como foi descrito acima, julgar o contrário.

Outro julgamento respeitante à pergunta anterior.

Quando alguém pergunta sobre uma coisa que deseja obter do seu príncipe, senhor, amo ou nobre, tal como uma dignidade, etc., observar se o regente da casa onze se aplica ao regente do ascendente, ou o regente do ascendente ao regente da onze, e dizer então que terá a coisa desejada; e se o aspecto for por trígono ou sextil, obterá a mesma com grande facilidade e rapidez; mas se o aspecto for por quadratura ou oposição, tê-la-á com grande esforço e incômodo; e isto, mesmo que haja recepção dos significadores.

Se o regente da onze se encontrar num ângulo e houver recepção, julgar que a coisa sucederá como ele deseja.

Se o receptor da disposição da Lua se encontrar num signo mutável, julgar que obterá apenas parte da coisa desejada; se o mesmo receptor estiver num signo cardeal, terá apenas o título ou a probabilidade de ter o mesmo, ou então terá muito pouco da coisa; mas se o mesmo receptor estiver num signo fixo, terá a coisa total e completa; mas se o receptor da Lua estiver desafortunado, a coisa sofrerá algum dano depois dele a ter em sua posse.

Se o receptor da Lua for recebido, também a obterá, e mais do que ambicionava; se o regente do ascendente for recebido, obterá o tudo o que desejar; deve-se entender isto em coisas realizáveis e possíveis.

CAP. LXXXVIII.

Da concórdia entre amigos.

Se alguém perguntar *"Se se dará bem e se haverá concórdia e harmonia com o seu amigo, ou não?"* observar o regente do ascendente e a Lua; se estiverem a aplicar-se ao regente da casa onze, dizer que ambos se darão bem e concordarão um com o outro; se a aplicação for através de um sextil ou trígono, concordarão e dar-se-ão bem, com respeito, desejo, alegria e amor; mas se a aplicação for por quadratura ou oposição, haverá brigas e conflitos na sua relação, e serão detestáveis um ao outro; e note-se que a aplicação que é por oposição é pior do que aquela que é por quadratura.

Notar que, se alguém perguntar sobre uma coisa em segredo, dizendo *"Veja por favor se obterei a coisa que desejo ou não"* deve-se considerar se o regente do ascendente ou a Lua se aplicam às fortunas, e se estão angulares ou sucedentes, pois então a pessoa obtê-la-á, caso contrário não a obterá. Mas se o querente disser qual é a coisa e a nomear, então deve-se observar a coisa no seu lugar próprio, pertencente à sua própria casa, e assim julgar das esperanças ou desesperanças correspondentes.

Do amor entre duas pessoas.

Se a pergunta for sobre o amor de duas pessoas, *viz. Se um ama o outro ou não?* observar o regente da onze, sete e três, e se os regentes destas casas fizerem um sextil ou trígono ao regente do ascendente, eles amam-se; mas se o aspecto for uma quadratura ou oposição, não se amam, ou só o fazem da boca para fora; principalmente se um deles for o regente da casa doze; se nenhum deles fizer aspecto a esta, *viz. à casa doze*, ou ao seu regente, o amor das duas pessoas será mais firme e forte; se lá estiverem os três, *viz. na onze, ou na sete ou na três*, ou se se aspectarem uns aos outros a partir dessas casas, o seu amor será mais forte, especialmente se o aspecto acontecer em signos fixos.

DA CASA DOZE E DAS PERGUNTAS QUE LHE DIZEM RESPEITO.

***Viz.* da prisão, gado grande,
bruxaria, inimigos secretos, trabalho
esforçado, pessoas banidas, etc.**

CAP. LXXXIX.

Dos inimigos secretos, não nomeados.

Se for feita uma pergunta sobre inimigos, sem que sejam nomeados, ver o regente da doze; mas se algum for nomeado, então ver a casa sete e o seu regente, considerando cuidadosamente as suas aplicações ao regente do ascendente e por que aspecto, e a partir de que casas; pois se o regente da doze fizer uma quadratura ou oposição ao regente do ascendente a partir da oito, seis ou doze, ou a partir daquelas casas que fazem quadraturas ao ascendente, ou não fizer nenhum aspecto, então há alguém que privada e secretamente lhe deseja o mal, e lho faz, ou é seu inimigo secreto.

Para se saber quem é esse inimigo secreto.

Se qualquer pessoa perguntar sobre o estado de um inimigo secreto, observar o regente da casa doze e como está afetado, e se está com bons ou maus planetas, e observar o ascendente ou o seu regente, pois se este estiver na seis, ou ligado ao seu regente, denota que o inimigo secreto está afligido com alguma doença ou enfermidade secreta; assim como se o regente da seis estiver na doze; mas se o regente da doze estiver com o regente

da dez, ele tem os favores do rei, ou é homem de boa qualidade, ou vive com algum homem de qualidade, e não é bom para o querente interferir com ele, especialmente se nesse momento ele fizer uma quadratura ou oposição ao regente do ascendente; mas se o regente da doze estiver na quatro ou oito, ou com os seus regentes, julgá-lo enfermiço, ou quase a morrer, ou sempre a queixar-se. Considerar e julgar com prudência em casos semelhantes, de acordo com as indicações anteriores.

CAP. XC.

Se qualquer homem encarcerado será libertado em breve?

Tem que se calcular o ascendente com exatidão e saber a relação que a pessoa inquirida tem com o querente, etc

Observar a Lua, se está rápida ou lenta de curso; se estiver rápida, denota pouca demora na prisão; o contrário se estiver lenta de curso; se ela der a sua força a um planeta na casa três ou nove, denota que ele sairá em breve da prisão; se ela dá poder ao regente da nove ou da três e não está em nenhum dos ângulos, *idem*; e tal como se julgou pela Lua, assim julgar pelo regente do ascendente.

Notar-se-á também que os quadrantes do céu da figura são de grande força; pois se os significadores estiverem em quadrantes femininos, significam uma rápida saída, os outros mais lenta; assim como os signos mutáveis denotam um período de tempo entre os dois; pois se o significador estiver num deles, isso significa que ele será encarcerado de novo.

Se os regentes dos ângulos se encontrarem nos ângulos, ele não sairá da prisão; e pior ainda se o regente do ascendente estiver na quatro, ou der poder ao regente da doze, ou o regente da doze o der ao regente do ascendente; mas muito pior ainda se o regente do ascendente der poder a um planeta que esteja num ângulo, o qual, se for um planeta nefasto, será muito pior; se for o regente da oito, morrerá na prisão. Se a Lua der poder ao regente do ascendente, é mau sinal; e pior se o planeta estiver num ângulo e estiver lento de movimento; se estiver rápido, diminui parte do mal e encurta o tempo.

Qualquer planeta que esteja retrógrado denota demora. Se o regente do ascendente estiver combusto, ele nunca sairá; ou, se nesse caso ele não for recebido pelo Sol, morrerá na prisão.

Dos prisioneiros.

A Lua e Mercúrio em signos cardeais, aspectando uma fortuna, ou Mercúrio em aspecto a uma fortuna, denotam libertação: isto é quando Mercúrio é regente do ascendente.

Júpiter ou Marte ou a Lua no ascendente, no momento da prisão, ou Vênus no ascendente com a Lua, ou Mercúrio com Júpiter, aspectando a Lua, ou a Lua aplicando-se a Júpiter ou à Vênus, denotam libertação.

O dispor da Lua em aspecto com uma fortuna; qualquer destas circunstâncias denotam que ele será libertado num período de tempo curto e adequado.

Se uma pergunta for feita acerca de um cativo ou prisioneiro.

Observar o regente do ascendente e, se ele se separa do regente da casa quatro, ou o regente da quatro dele, significa que sairá rapidamente da prisão; se o regente do ascendente, ao se separar do regente da quatro, se aplicar a uma fortuna, e ele próprio estiver a sair de um ângulo, é um sinal mais seguro e garantido de que ele se evadirá da prisão; quando o regente do ascendente estiver em casas cadentes dos ângulos, também é um sinal de fuga.

Se o regente do ascendente se separa do Sol, ou se a Lua estiver sob os seus raios, significa fuga, e especialmente se ele estiver na prisão do rei.

Se, em qualquer momento, qualquer dos signos nefastos, *viz.* fixos, estiver a ascender na hora do encarceramento, ou quando a pergunta for aceite em nome do prisioneiro, ou se o regente do ascendente ou a Lua estiverem desafortunados em qualquer dos signos de Touro, Leão, Aquário ou Peixes, significa um longo tempo de prisão; se ela estiver desafortunada nos dois primeiros signos e em oposição a Marte, significa que ele será morto pela espada depois de longo encarceramento, ou que correrá esse risco devido a brigas. Se essa infortuna for Saturno, significa grandes torturas, grilhões e punições dolorosas, entre nós denota necessidades, condições difíceis, pouca ou nenhuma misericórdia,

doença. Se uma infortuna estiver nos dois últimos signos, significa longa permanência na prisão, mas um tempo mais curto se estiver em Peixes. Se o regente do ascendente estiver cadente a partir do seu domicílio ou da sua exaltação, e a Lua estiver em Aquário, significa longo encarceramento. O regente do ascendente ou a Lua na oito, significam o mesmo. Se Mercúrio estiver com qualquer das infortunas, aumenta o mal e o sofrimento do encarcerado, e dá um mau fim ao prisioneiro.

Em resumo, não se pode desejar nada melhor ao prisioneiro do que uma Lua minguante, a descer para a sua região setentrional e a aplicar-se às fortunas, e o ascendente e o seu regente afortunados.

Note-se também que para o prisioneiro é mais desejável Vênus do que Júpiter, e que ela o liberta mais cedo da prisão; especialmente se ela estiver ligada em significação à Lua ou a Mercúrio. Se a Lua estiver com Saturno, e Júpiter lhes fizer uma quadratura, e Marte um trígono, significa que depois de longo encarceramento e sofrimento, ele se evade da prisão e foge.

CAP. XCI.

De um cativo ou escravo.

Observar a casa seis ou doze e, se algum planeta lá estiver, ele é o significador do cativo, porque essas casas são as casas dos cativos ou da prisão. Se lá não estiver nenhum, observar o planeta que estiver sob os raios do Sol, pois é ele o significador.

Registrar a hora em que o cativo foi levado e, se o regente da hora for uma infortuna, significa longo encarceramento; mas se for uma fortuna, significa curto encarceramento ou cativo.

Os antigos dizem que aquele que for levado na hora do Sol, escapará dentro de um mês; na hora de Vênus, em quarenta dias; na hora de Mercúrio, longo encarceramento; na hora da Lua, o seu estado mudará conforme as aplicações que a Lua faz aos planetas, fortunas ou infortunas e de acordo com as quais se julgará a libertação fácil ou lenta; aquele que for levado na

hora de Saturno, ficará longo tempo na prisão; na hora de Júpiter, sairá em breve, mas aquele que for levado na hora de Marte terá muitos problemas na prisão, pois será posto a ferros ou espancado; isto deve ser entendido com sendo referente a criminosos, ou soldados, ou homens que fogem à prisão, ou homens maus, etc.

CAP. XCII.

Se a pessoa está enfeitiçada ou não.

Se o regente da doze estiver na seis, ou o regente da seis na doze, ou o regente do ascendente estiver na doze, ou o regente da doze no ascendente, ou o regente da oito no ascendente, ou o regente do ascendente na oito, numa pergunta em que há suspeita de bruxaria, é provável; se não, não é. Mas acho o julgamento seguinte mais certo:

É uma regra geralmente aceite entre os artistas que conhecem a *Chave Cabalística da Astrologia*, que se um planeta for regente do ascendente e da casa doze, então a doença tem outras causas além das naturais. Quando Saturno é regente do ascendente e da doze, e se encontra na doze retrógrado, ou nas casas sete ou oito na mesma condição, e a Lua sendo regente da seis a aplicar-se a Saturno, julgamos sempre que a pessoa que pergunta está embruxada ou enfeitiçada, ou que um espírito nefasto tem poder sobre ela, e que o enfermo está dolorosamente oprimido e perturbado no seu juízo, se não o tiver perdido por completo.

Se o regente do ascendente estiver combusto, ou desafortunado na doze, ou ligado ao regente da doze, pode haver grande temor que a pessoa que faz a pergunta ou por quem a pergunta é feita esteja enfeitiçada ou embruxada, ou então que algum espírito nefasto a assombre. Se o regente do ascendente for o regente da doze e estiver combusto, deve-se observar de que casa o Sol é regente, e em que signo e quadrante do céu ele e o regente do ascendente se encontram e julgar que a bruxa vive nessa direção; descreva-se o signo em que se encontra o Sol e representar-se-á a pessoa.

Se o regente do ascendente for o regente da doze e estiver combusto,

ou desafortunado pelo regente da três, foi um vizinho ou um parente quem procurou uma bruxa para fazer este ato; ver em que casa o regente do ascendente cai e em que casa está o regente da três que o aflige e poder-se-á julgar que a causa do mal procede de alguma coisa da natureza dessa casa; por exemplo, se qualquer deles estiver na seis, é devido à pastagem do gado, ou alguma dificuldade a respeito de pequeno gado, ou porque um contratou o criado do outro, etc., e da mesma forma considerar as doze casas.

Se o regente do ascendente estiver desafortunado, como foi dito, pelo regente da cinco, foi alguma mulher de taberna, ou algum companheiro de bebedeira quem deu origem a isso, ou quem ocasionou esse bruxedo.

Se o regente da dez afligir o regente do ascendente na doze, foi sem dúvida a mão de Deus, ou devido a algum poder ou causa sobrenatural.

Se o regente do ascendente for um planeta desafortunado, como Marte ou Saturno, e este estiver na casa doze, combusto e afligido pelo regente da doze, quer dizer que o homem está enfeitiçado por uma bruxa comum.

Se o regente da doze estiver no ascendente, indica bruxaria ou que algum mau espírito aflige a pessoa, ou que algumas pessoas que estão perto dela ou à sua volta são más-línguas, ou que a embruxaram, para usar termos claros.

Nos lugares em que as pessoas são perturbadas por bruxas, como acontece em muitos lugares deste reino, estas regras são comprovadas; assim como, se a Lua estiver na doze, em oposição ao regente do ascendente ou da doze. Se as pessoas suspeitam que o seu gado está enfeitiçado, e se for gado grande, fazer da casa doze o seu ascendente, e da casa onze a sua casa doze, e variar as regras com o julgamento.

Tratamentos naturais para a BRUXARIA.

Tendo descoberto a pessoa através da figura e descrevendo-a pelo planeta que é o regente da doze ou que lá estiver colocado, e que aspecta o regente do ascendente de forma nefasta, deve-se deixar alguém

de guarda à pessoa suspeita, quando esta regressa à sua própria casa e depois, antes que alguém entre na casa a seguir a ela, deve-se tirar uma mão cheia de colmo, ou uma telha que esteja sobre a porta; e se for uma telha, fazer um bom fogo e aquecê-la até que fique a escaldar, colocando um tripé sobre o fogo; depois, tomar a urina da pessoa, quer seja homem, mulher ou criança, e deitá-la sobre a telha a ferver, primeiro de um lado e depois do outro, e colocar de novo a telha no fogo, até ficar extremamente quente, virando-a de vez em quando, e não deixar entrar ninguém em casa durante este tempo.

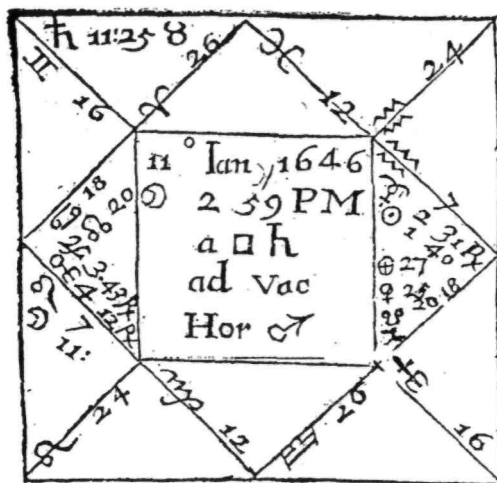
Se for o gado que está enfeitiçado, tirar algum pelo de cada um deles e misturar o pelo com alguma água, ou molhá-lo bem, e depois deitá-lo debaixo da telha, o tripé sobre ela; acender um bom fogo, virando a telha frequentemente sobre o pelo, e mexer este de vez em quando; depois de se fazer isto durante um quarto de hora, deixar que o fogo se apague e, quando as cinzas estiverem frias, enterrá-las no chão no sentido do quadrante do céu em que a bruxa de que se suspeita vive.

Se a bruxa viver numa casa em que não há telha mas colmo, então tirar uma grande mão-cheia dele e molhá-lo na urina da pessoa, ou então em água comum misturada com sal, depois colocá-lo sobre o fogo de forma que possa fumer gradualmente e durante muito tempo, colocando um tripé sobre ele.

Ou então, pegar em duas ferraduras novas, aquecê-las até ficarem rubras e pregar uma delas na ombreira da porta, mas mergulhar a outra na urina da pessoa enfeitiçada; depois colocar a urina sobre o fogo, e pôr a ferradura lá dentro, colocando um tripé sobre o recipiente em que se encontra a urina; ferver a urina com um pouco de sal lá dentro e três pregos de cavalo, até que se consuma quase por completo, *viz.* a urina; o que não tiver desaparecido despejar sobre o fogo; guardar a ferradura e os pregos num tecido ou papel limpo e repetir o procedimento três vezes; a operação será muito mais eficaz se estas coisas forem feitas na Lua nova ou cheia, ou na hora do primeiro ou segundo quartos. Se o gado estiver enfeitiçado, deve-se misturar o pêlo das suas caudas com o colmo e umidecê-lo, atando-o bem, de forma que leve muito tempo a ser consumido pelo fogo. Estas são experiências naturais e trabalho por simpatia, tal como as descobri através de diversas experiências; poderia ter prescrito muitas mais, *Multa creduntur ratione experientiae, non quod videntur vere vi rationis.*

CAP. XCIII.

**Um cavalo perdido perto de Henley, se
vai ser encontrado ou não?**



Mercúrio, que aqui é regente da doze, significa o cavalo, que se vê retrógrado e a apressar-se em direção a uma conjunção ao Sol, regente da casa dos bens do querente; como Mercúrio, pelo seu movimento retrógrado, se aplicava ao regente da casa dos bens do querente, e a Lua se encontrava posicionada na dois, e tanto Júpiter como Marte estavam retrógrados perto da cúspide da dois, julguei que o querente recuperaria os seus bens ou o cavalo rápida ou inesperadamente, dentro de um dia ou dois a partir do momento da pergunta; e como a sétima casa estava afligida pelo Nó Sul, julguei que o ladrão não o podia guardar.

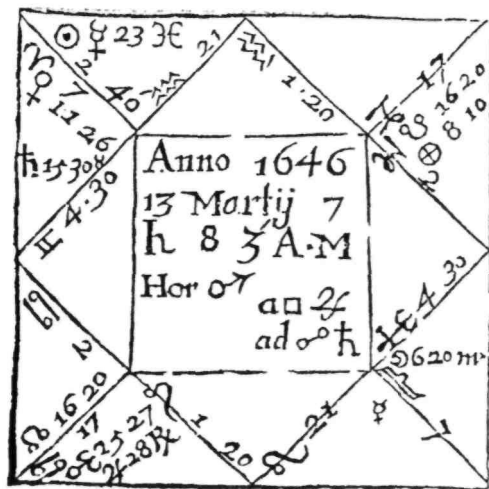
Foi-me perguntado *Para que lado foi?* Considerei que o signo da doze estava em Gêmeos, viz. Oeste; o signo em que se encontrava Mercúrio, regente da doze, era Aquário, viz. Oeste; apesar de que o quadrante do céu era Sul, mas a inclinar-se muito para Oeste; a Lua estava em Leão, um signo de Nordeste. Além disso, Mercúrio sendo regente da quatro, estava num signo Oeste. Por isso, concluí que o cavalo tinha ido para ocidente; mas como Mercúrio estava retrógrado, julguei que o cavalo não poderia ir longe, mas que regressaria de novo ao seu verdadeiro dono; (*e realmente o cavalo regressou a casa três dias depois, e tinha estado para ocidente*). Contudo, julguei que o cavalo teria chegado a casa um dia antes; mas quem considerar o esquema com mais exatidão, verá que Mercúrio, significador do cavalo, apesar de ter chegado ao corpo do Sol, regente da casa dos bens do querente,

na mesma noite em que a pergunta foi feita, como o **a** não tem nenhuma dignidades onde se encontra, o cavalo não voltou a casa até quarta ou quinta-feira, dia 13 ou 14 de Janeiro, data em que e e **d** chegaram a uma conjunção partil.

Devo confessar que aqui havia muitos e bons indícios de que o querente recuperaria o seu cavalo perdido: primeiro o **m** no ascendente; em seguida, a **b** na dois, indicando que ele seria encontrado; em terceiro lugar, **c**, regente da coisa perdida, retrógrado, significando que a coisa voltaria de novo por acaso; em quarto lugar, dois planetas retrógrados sobre a cúspide da dois, o que geralmente denota recuperação rápida e inesperada; **f** e **e** peregrinos, achei que eram os que tinham levado o cavalo, **f** especialmente: (*e isso era bem verdade*).

CAP. XCIV.

Se a pessoa está enfeitiçada.

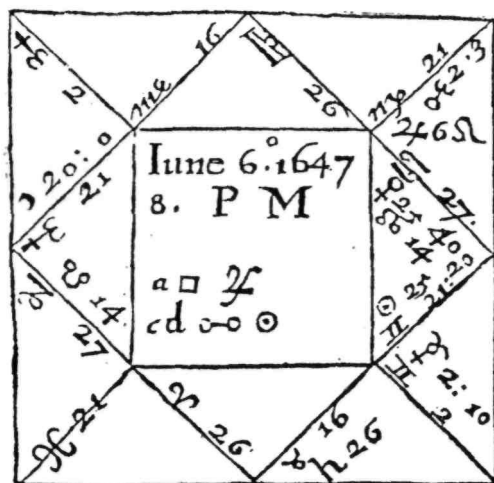


Deve-se primeiro considerar se **e**, regente da doze, aflige **c**, regente do ascendente, ou se **e** aflige a **b**; ou se e é o regente do ascendente e da doze, ou se **g**, regente da oito, aflige o ascendente; pois sem o regente do **k** ou o próprio **k**, ou a **b** estarem afligidos pelo regente da doze, não há forte bruxaria. Aqui, vendo a **b** a aplicar-se a uma oposição a **g**, ambos os planetas na seis e na doze, dá suspeita de bruxaria e, aos olhos dos que perguntaram pelo querente, parecia haver

razão para tal, considerando que os médicos tinham prescrito muitos remédios e que estes não operavam nenhum efeito, estando o paciente cada vez pior; afirmei categoricamente que ele não estava enfeitiçado, porque Mercúrio estava em trígono a Júpiter e a Marte, e Vênus estava na doze, e Saturno estava muito distanciado da cúspide da casa, e porque a Lua, depois da sua oposição a Saturno, se aplicava a Mercúrio, regente do ascendente, estando este acima do horizonte, ascendendo em direção ao meridiano.

Indiquei-lhes que se aconselhassem de novo com os médicos e que, delicadamente, lhes dissessem que a causa da doença era oculta e estava localizada nos rins e nas partes secretas, e que era devida a excesso de divertimento venéreo, etc. A razão porque isso era assim estava em que a Libra está na cúspide da seis, Vênus regente do signo está na doze; *ergo*, uma doença oculta, secreta e venérea.

A Lua em Escorpião, em oposição a Saturno na doze: isto indica uma doença feminina, resultante de contato íntimo; pois tal como era um ato no escuro, assim também nem Saturno nem Vênus aspectam o ascendente. Julguei que ele tinha comichão, porque Mercúrio estava em Peixes, um signo úmido, e como Libra, o signo da seis, e Gêmeos são signos de ar, a doença tinha-se espalhado pelos seus ossos e articulações e sangue, o qual estava corrompido. Não disse que era uma perfeita *Lues Verteria*, mas recomendei que fosse prevenida. Este conselho foi seguido, o tratamento do médico alterado, e a pessoa afligida perfeitamente restabelecida em três semanas.



CAP. XCV.

Um prisioneiro fugido da prisão, que direção tomou? Se será recapturado?

A pessoa do prisioneiro era representada por **I**, a cúspide da doze, e **f** em **E**.

A direção que tomou vê-se pelo signo da doze, viz. **I**, pelo signo de **E** em que está **f**, e pelo quadrante do céu e pelo signo em que se encontra a **b**.

Levados todos em consideração, eles significavam unanimemente que o prisioneiro iria para Leste; (*e assim foi*). A proximidade da **b** ao **k** mostrava que ele não tinha ainda saído da cidade, mas que se encontrava a Leste da prisão de que se tinha evadido; pelo menos, que não podia estar longe da cidade; e como **f** está na casa oito, julguei que ele ficaria escondido por um tempo, viz. uma noite, mas que depois iria embora; (*assim aconteceu*).

Afirmar com confiança que ele seria recapturado de novo e apanhado por um homem de autoridade; pois a **b** separa-se de um **T** a **f**, seu significador, e aplica-se a uma **Q** ao **a**, ambos angulares; pois isto nunca falha, se a **b** ou o significador do prisioneiro ou fugitivo estiver afligida por um planeta infortunoso a partir da sete, o fugitivo ou prisioneiro é recapturado.

Em segundo lugar, vi **f** e em **R**; e no seu próprio domicílio e aplicando-se a **f**, pelo que julguei que o querente receberia notícias do prisioneiro por carta, ou através de algum

nem de nenhuma outra pessoa no sentido de obter a libertação do seu marido, pois eu tinha a certeza de que ele já tinha sido libertado, ou que isso aconteceria no prazo de três dias, por intervenção de um homem solar, um comandante, que o libertaria e lhe daria o que lhe fosse necessário. A verdade é que ele foi libertado e a guarnição em que ele estava encarcerado foi tomada no mesmo dia em que a pergunta foi feita, por um honrado coronel do Parlamento, que lhe deu bastante dinheiro e lhe supriu todas as necessidades.

Júpiter em exaltação e retrógrado, num signo cardeal, em trígono ao Sol, denota curto encarceramento, porque o Sol é regente da quatro e faz um trígono tão perfeito.

Posição do ☉		Nascer do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária								Posição do ☉				
				Horas antes do meio dia												
				1		2		3		4				5		6
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.	
	0	6	0	7	0	8	0	9	0	10	0	11	0	10	0	♏ 30
	3	5	54	6	55	7	56	8	57	9	58	0	59		0	27
	6		47		47		51		54		56		58		0	24
	9		41		44		47		51		50		57		0	21
	12		35		39		43		48		50		56		0	18
♏	15	5	28	6	33	7	39	8	44	9	49	10	55	12	0	♏ 15
	18		22		28		35		41		47		54		0	12
	21		16		23		31		38		45		53		0	9
	24		10		18		27		35		43		52		0	6
	27		3		13		22		32		41		51		0	3
♏	0	4	57	6	8	7	18	8	29	9	39	10	50	12	0	♏ 0
	3		51		3		14		26		37		49		0	27
	6		45	5	58		10		23		35		48		0	24
	9		40		52		7		20		33		47		0	21
	12		34		48		3		17		31		46		0	18
♏	15	4	28	5	42	6	59	8	14	9	29	10	45	12	0	♏ 15
	18		23		39		55		12		28		44		0	12
	21		18		35		52		9		26		43		0	9
	24		12		30		48		6		24		42		0	6
	27		8		27		45		4		23		41		0	3
♏	0	4	2	5	23	6	42	8	2	9	21	10	41	12	0	♏ 0
	3	3	59		19		39		0		20		40		0	27
	6		55		16		37	7	58		18		39		0	24
	9		51		13		34		56		17		39		0	21
	12		48		10		32		54		16		38		0	18
♏	15	3	45	5	8	6	30	7	53	9	15	10	38	12	0	♏ 15
	18		43		6		29		52		14		37		0	12
	21		41		4		27		51		14		37		0	9
	24		40		3		27		50		13		37		0	6
	27		39		2		26		50		13		36		0	3
♏	30	3	38	5	1	6	25	7	49	9	13	10	36	12	0	♏ 0

Posição do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
		Horas depois do meio dia													
		7		8		9		10		11		12			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.
♈	0	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	♏	30
	3		1		2		3		4		5		6		27
	6		2		4		6		9		11		13		24
	9		3		6		10		13		16		19		21
	12		4		8		13		17		21		25		18
♈	15	1	5	2	11	3	16	4	21	5	27	6	31	♏	15
	18		6		13		19		25		32		38		12
	21		7		15		22		29		37		44		9
	24		8		17		25		33		42		50		6
	27		10		19		29		38		48		57		3
♏	0	1	11	2	21	3	32	4	42		53	7	3	♏	0
	3		12		23		35		46		58		9		27
	6		13		25		38		50	6	6		15		24
	9		13		27		40		53		7		20		21
	12		14		29		43		57		12		26		28
♏	15	1	15	2	31	3	46	5	1	6	17	7	31	♏	15
	18		16		32		49		5		21		37		12
	21		17		34		51		8		25		41		9
	24		18		36		54		12		30		48		6
	27		19		37		56		15		33		52		3
♏	0	1	20	2	39	3	59	5	18	6	38	7	57	♏	0
	3		20		40	4	1		21		41	8	1		27
	6		21		42		3		23		44		5		24
	9		22		43		5		26		48		9		21
	12		22		44		6		28		50		12		18
♏	15		23	2	45	4	8	5	30	6	53	8	15	♏	15
	18		23		46		9		31		54		17		12
	21		23		46		10		32		56		19		9
	24		23		47		10		33		57		20		6
	27		24		47		11		34		58		21		3
♏	30	1	24	2	47	4	11	5	35	6	58	8	22	♏	0

Posição do ☉		Nascer do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária								Posição do ☉					
				Horas antes do meio dia													
				1		2		3		4				5		6	
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.		
♈	0	6	0	7	0	8	0	9	0	10	0	11	0	12	0	♋	30
	3		6		5		4		3		2		1		0		27
	6		13		11		9		7		4		2		0		24
	9		19		16		13		10		6		3		0		21
	12		52		21		17		13		8		4		0		18
♈	15	6	32	7	24	8	21	9	16	10	11	11	5	12	0	♋	15
	18		38		30		25		19		13		6		0		12
	21		44		37		29		22		15		7		0		9
	24		50		42		33		25		17		8		0		6
	27		57		48		38		29		19		9		0		3
♈	0	7	3	7	53	8	42	9	32	10	21	11	10	12	0	♋	0
	3		9		58		46		35		23		11		0		27
	6		15	8	3		50		38		25		12		0		24
	9		20		7		53		40		27		13		0		21
	12		26		12		57		43		29		14		0		18
♈	15	7	32	8	17	9	1	9	46	10	31	11	15	12	0	♋	15
	18		37		21		5		49		32		16		0		12
	21		42		25		8		51		34		17		0		9
	24		48		30		12		54		36		18		0		6
	27		52		33		15		56		37		19		0		3
♈	0		57	8	38	9	18	9	59	10	39	11	20	12	0	♋	0
	3	8	1		41		21	10	1		40		20		0		27
	6		5		44		23		2		41		21		0		24
	9		9		48		26		4		43		22		0		21
	12		12		50		28		6		44		22		0		18
♈	15	8	15	8	53	9	30	10	8	10	45	11	23	12	0	♋	15
	18		17		54		31		9		45		23		0		12
	21		19		56		33		10		46		23		0		9
	24		20		57		33		10		47		23		0		6
	27		21		58		34		11		47		23		0		3
♈	30	8	22	8	58	9	35	10	11	10	47	11	24	12	0	♋	0

Posição do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
		Horas depois do meio dia													
		7		8		9		10		11		12			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.
♈	0	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	♋	30
	3	0	59	1	58	2	57	3	56	4	55	5	54		27
	6		58		56		54		51		49		47		24
	9		57		54		51		47		44		41		21
	12		56		50		48		43		39		35		18
♈	15	0	55	1	49	2	44	3	39	4	33	5	28	♋	15
	18		54		47		41		35		28		21		12
	21		53		45		38		31		23		16		9
	24		52		43		35		27		28		10		6
	27		51		41		31		23		13		3		3
♈	0	0	50	1	39	2	29	3	18	4	8	4	57	♋	0
	3		49		37		26		14		3		51		27
	6		48		35		23		10	3	58		45		24
	9		47		33		20		7		53		40		21
	12		46		31		17		3		48		34		18
♈	15	0	45	1	29	2	14	2	59	3	43	4	28	♋	15
	18		44		28		12		55		39		22		12
	21		44		26		9		52		35		18		9
	24		43		24		6		48		30		13		6
	27		41		23		4		45		27		8		3
♈	0	0	41	1	21	2	2	2	42	3	23	4	3	♋	0
	3		40		20		0		39		19	3	59		27
	6		39		18	1	57		36		15		55		24
	9		39		17		56		34		13		51		21
	12		38		16		54		32		10		48		18
♈	15	0	38	1	15	1	53	2	30	3	8	3	45	♋	15
	18		37		14		51		28		5		43		12
	21		37		14		51		27		4		41		9
	24		37		13		50		27		3		40		6
	27		37		13		50		26		2		39		3
♈	30	0	36	1	13	1	49	2	25	3	2	3	38	♋	0

Posição do ☉		Pôr do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
				Hora antes da meia noite													
				1		2		3		4		5		6			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.		
♈	0	6	0	7	0	8	0	9	0	10	0	11	0	12	0	♈	30
	3		6		5		4		3		2		1		0		27
	6		13		11		9		7		4		2		0		24
	9		19		16		13		10		6		3		0		21
	12		25		21		17		13		8		4		0		18
♈	15	6	32	7	24	8	21	9	16	10	11	11	5	12	0	♈	15
	18		38		30		25		19		13		6		0		12
	21		44		37		29		22		15		7		0		9
	24		50		42		33		25		17		8		0		6
	27		57		48		38		29		19		9		0		3
♈	0	7	3	7	53	8	42	9	32	10	21	11	10	12	0	♈	0
	3		9		58		46		35		23		11		0		27
	6		15	8	3		50		38		25		12		0		24
	9		20		7		53		40		27		13		0		21
	12		26		12		57		43		29		14		0		18
♈	15	7	32	8	17	9	1	9	46	10	31	11	15	12	0	♈	15
	18		37		21		5		49		32		16		0		12
	21		42		25		8		51		34		17		0		9
	24		48		30		12		54		36		18		0		6
	27		52		33		15		56		37		19		0		3
♈	0		57	8	38	9	18	9	59	10	39	11	20	12	0	♈	0
	3	8	1		41		21	10	1		40		20		0		27
	6		5		44		23		2		41		21		0		24
	9		9		48		25		4		43		22		0		21
	12		12		50		28		6		44		22		0		18
♈	15	8	15	8	53	9	30	10	8	10	45	11	23	12	0	♈	15
	18		17		54		31		9		45		23		0		12
	21		19		56		33		10		46		23		0		9
	24		20		57		33		10		47		23		0		6
	27		21		58		34		11		47		24		0		3
♈	30	8	21	8	59	9	25	0	11	10	47	11	24	12	0	♈	0

Posição do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
		Horas depois da meia noite													
		7		8		9		10		11		12			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.
♈	0	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	♏	30
	3	0	59	1	58	2	57	3	56	4	55	5	54		27
	6		58		56		54		51		44		47		24
	9		57		54		51		47		44		41		21
	12		56		52		48		43		39		35		18
♈	15	0	55	1	49	2	44	3	39	4	33	5	28	♏	15
	18		54		47		41		35		28		22		12
	21		53		45		38		31		23		16		9
	24		52		43		35		27		18		10		6
	27		51		41		32		22		13		3		3
♏	0	0	50	1	39	2	29	3	18	4	8	4	57	♏	0
	3		49		37		26		14		3		51		27
	6		48		35		23		10	3	58		45		24
	9		47		33		20		7		53		40		21
	12		46		31		17		3		48		34		18
♏	15	0	45	1	29	2	14	2	59	3	43	4	28	♏	15
	18		44		28		12		55		39		23		12
	21		43		26		9		52		35		18		9
	24		42		24		6		48		30		13		6
	27		41		23		4		45		27		8		3
♏	0	0	41	1	21	2	2	2	41	3	23	4	3	♏	0
	3		40		20		0		39		19	3	59		27
	6		39		18	1	57		36		15		55		24
	9		39		17		56		34		13		51		21
	12		38		16		54		32		10		48		18
♏	15	0	38	1	15	1	53	2	30	3	8	3	45	♏	15
	18		37		15		51		28		5		43		12
	21		37		15		51		27		4		41		9
	24		37		14		50		27		3		40		6
	27		37		13		50		26		3		39		3
♏	30	0	36	1	12	1	49	2	25	3	2	3	38	♏	0

Posição do ☉		Pôr do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
				Horas antes da meia noite													
				1		2		3		4		5		6			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.		
♈	0	6	0	7	0	8	0	9	0	10	0	11	0	12	0	♋	30
	3	5	54	6	55	7	59	8	57	9	58	10	59		0		27
	6		47		47		51		54		56		58		0		24
	9		41		44		47		51		54		57		0		21
	12		35		39		43		48		53		56		0		18
♈	15	5	28	6	36	7	39	8	44	9	49	10	55	12	0	♋	15
	18		23		28		35		41		47		54		0		12
	21		16		23		31		38		45		53		0		9
	24		10		18		27		35		43		52		0		6
	27		3		13		23		32		41		51		0		3
♊	0	4	57	6	8	7	18	8	29	9	39	10	50	12	0	♋	0
	3		51		3		14		26		37		49		0		27
	6		45	5	58		10		23		35		48		0		24
	9		40		53		7		20		33		47		0		21
	12		34	5	48		3		17		31		46		0		18
♊	15	4	28	5	43	6	59	8	14	9	29	10	45	12	0	♋	15
	18		23		39		55		12		28		44		0		12
	21		18		35		52		9		26		43		0		9
	24		12		30		48		6		24		42		0		6
	27		8		27		45		4		22		41		0		3
♈	0	4	3	5	23	6	42	8	2	9	21	10	41	12	0	♋	0
	3	3	59		19		39		0		20		40		0		27
	6		55		16		37	7	58		18		39		0		24
	9		51		13		34		56		17		39		0		21
	12		48		10		32		54		16		38		0		18
♈	15	3	45	5	8	6	30	7	53	9	15	10	38	12	0	♋	15
	18		43		6		29		52		14		37		0		12
	21		41		4		27		51		14		37		0		9
	24		40		3		27		50		13		37		0		6
	27		39		2		26		50		13		36		0		3
♈	30	3	38	5	1	6	25	7	49	9	13	10	36	12	0	♋	0

Posição do ☉		Uma tábua pela qual encontrar a hora planetária												Posição do ☉	
		Horas depois da meia noite													
		7		8		9		10		11		12			
S.	G.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	S.	G.
♈	0	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	♋	30
	3		1		2		3		4		5		6		27
	6		2		4		7		9		11		13		24
	9		3		6		10		13		16		19		21
	12		4		8		13		17		21		25		18
♈	15	1	5	2	11	3	16	4	21	5	27	6	31	♋	15
	18		6		13		19		25		32		38		12
	21		7		15		22		29		37		44		9
	24		8		17		25		33		42		50		6
	27		10		19		29		38		48		57		3
♊	0	1	11	2	21	3	32	4	43		53	7	3	♋	0
	3		12		23		35		46		58		9		27
	6		13		25		38		50	6	3		15		24
	9		13		27		40		53		7		20		21
	12		14		29		43		57		12		26		18
♊	15	1	15	2	31	3	46	5	1	6	17	7	31	♋	15
	18		16		32		49		5		21		37		12
	21		17		34		51		8		25		41		9
	24		18		36		54		12		30		48		6
	27		19		37		56		15		33		52		3
♈	0	1	20	2	39	3	59	5	18	6	38	7	57	♋	0
	3		20		40	4	1		21		41	8	1		27
	6		21		42		2		23		44		5		24
	9		22		43		5		26		48		9		21
	12		22		44		6		28		50		12		18
♈	15		23	2	45	4	8	5	30	6	53	8	15	♋	15
	18		23		46		9		31		54		17		12
	21		23		46		10		32		56		19		9
	24		23		47		10		33		57		20		6
	27		24		47		11		34		58		21		3
♈	0	1	24	2	47	4	11	5	35	6	58	8	22	♋	0

CAP. XCVII.

Para saber qual o planeta que rege cada hora do dia ou da noite pela tábua anterior.

Deve-se entender que, tal como há sete dias da semana, *viz. Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado*; também há sete planetas, *viz. Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua*. Atribuímos a cada dia da semana um planeta; assim, ao Domingo, o Sol; à Segunda-feira, a Lua; à Terça-feira, Marte; à Quarta-feira, Mercúrio; à Quinta-feira, Júpiter; à Sexta-feira, Vênus; ao Sábado, Saturno. E a primeira hora de cada dia é atribuída àquele planeta a que foi atribuído o dia, começando sempre ao nascer do Sol, a segunda hora é dada ao planeta seguinte, a terceira hora ao terceiro planeta; assim, se em qualquer Domingo eu quisesse saber que planeta governa a primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta hora do dia, eu diria que o Sol governa a primeira, Vênus a segunda, Mercúrio a terceira, a Lua a quarta, Saturno a quinta, Júpiter a sexta, etc., e assim, sucessivamente, durante aquele dia e a noite seguinte; e, se continuar nesta ordem, ver-se-á por esta contagem contínua que a Lua calha como regente da primeira hora de Segunda-feira, Saturno da segunda, Júpiter da terceira, Marte da quarta, etc.

É muito verdade que alguns antigos fizeram com que, Inverno e Verão, os dias e as noites tivessem o mesmo número de horas, ou seja, que cada hora consistisse de sessenta minutos; mas os astrólogos não o fazem, seguindo antes este método, *viz.* dependendo do movimento do Sol, tanto no Verão como no Inverno, assim eles variam as suas horas em duração; pois todo aquele período de tempo que está contido desde o nascer do Sol ao pôr do Sol, é dividido em doze partes iguais, das quais uma metade contém as horas antes do meio-dia, o resto as horas depois do meio-dia; da mesma forma, aquele espaço de tempo que existe entre o pôr do Sol e o nascer do Sol do dia seguinte, é igualmente dividido em doze partes; das quais cada uma contém o espaço de tempo de uma hora astrológica; e começa-se sempre a numerar a partir do nascer do Sol, contando 24 horas, começando de novo ao nascer do Sol, com aquele planeta que é atribuído ao dia

e assim numerando sucessivamente por esta ordem até ao outro dia; de forma que as horas astrológicas são chamadas de horas desiguais, pois durante todo o ano consistem de mais ou menos sessenta minutos, a não ser que se trate do dia em que o Sol entra em Áries ou Libra, ou seja, naquela data em que a hora astrológica tem exatamente sessenta minutos.

O uso da tábua.

Se o Sol estiver em Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, e se quiser saber a hora planetária, a primeira e segunda páginas servem esse propósito.

Se se quiser saber a hora planetária, estando o Sol em Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes, deve-se usar a terceira e quarta páginas.

Se se quiser saber a hora planetária da noite ou depois do pôr do Sol, enquanto o Sol estiver em Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, então devem-se usar as indicações da quinta e sexta páginas desta tábua.

Se se quiser saber a hora planetária da noite, estando o Sol em Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes, a sétima e oitava páginas darão essa informação.

Um exemplo.

Se se quiser saber quando nasce o Sol, estando no terceiro, quarto ou quinto grau de Áries, consultar a primeira coluna da primeira página, e aí se verá, *Lugar do Sol*, abaixo, S. G., viz. signos e graus, debaixo destas duas letras, Áries 0, depois abaixo, 0 3 do lado direito, 5 54 e acima H. M. viz. horas e minutos; de forma que isto nos diz que o Sol, estando a três graus de Áries, nasce às 5 e 54 minutos; continuar na mesma linha e ver-se-á a hora planetária; assim, admitamos que eu quisesse saber a hora planetária correspondente às nove horas e trinta minutos da manhã, numa segunda-feira, dia 15 de Março de 1646/7, o Sol ao meio-dia desse dia estando a 4 graus e 47 minutos de Áries, o que, faltando tão pouco para os 5 graus, faz com que eu entre com a totalidade dos cinco graus abaixo do signo de Áries, e na quarta linha da primeira coluna, encontro 6, pois toda a tábua de signos é sujeita a uma contínua adição de três, e se eu tivesse entrado com quatro ou cinco graus do Sol em Áries, teria tomado três ou seis, o que

faria pouca diferença. Mas voltemos ao assunto, em frente a 6 do lado direito, encontro como foi dito, 5. 47. para a hora do nascer do Sol, depois 6. 47., depois por ordem 7. 5., depois 8. 54., depois 9. 56.; a minha hora era 9. 30., de forma que começo por dizer que, sendo a Lua o planeta do dia, começa a reger às 5h 47m e governa até às 6h 47m, depois Saturno rege a segunda hora do dia, até às 7h 51m, depois Júpiter rege a terceira hora, *viz.* até às 8h 54m, depois Marte a quarta hora, até às 9h 56m, que é a hora procurada, e digo que Marte rege aquela hora; é assim que se deve fazer, quer de dia quer de noite. E deve-se recordar que como se vê apenas na primeira coluna Áries, Touro, Gêmeos, e na nona coluna da mesma primeira página, Virgem, Leão e Câncer, quando se entra com a posição do Sol em Virgem, Leão ou Câncer, deve-se entrar no sentido contrário do lado anterior; pois o Sol estando a 15 de Touro, nasce no mesmo momento em que o faz a 15 de Leão; ou quando está a 15 de Virgem, nasce no mesmo momento em que o faz a 15 de Áries. Sabe-se assim a duração da hora planetária, se o Sol estiver no sexto grau de Áries, ele nasce como se vê às 5h 47m.

Na terceira coluna encontra-se 6. 47, que se subtrair do número seguinte no lado direito da mesma linha, *viz.* 7. 51, sobra uma hora e quatro minutos para a duração da hora desse dia, e tal como a hora do dia tem mais do que sessenta minutos, tanto menos do que sessenta minutos terá a hora noturna; esta é uma regra geral.

No acima mencionado dia 15 de Março de 1646/7, estando o Sol a 4° 47' de Áries, quero saber que planeta rege às 5h 20m da tarde; entro na primeira coluna da segunda página, debaixo do cabeçalho do Sol, na quarta linha debaixo de Áries encontro 6, e aceito isto sem erro, porque o lugar do Sol é 4° 47' de Áries, e portanto está mais próximo de 6 do que de 4; em frente a 6 do lado direito, encontro 1. 2, depois 2. 4, depois 3. 6, depois 4. 9, depois 5. 11, depois 6. 13; isto diz-me que a primeira hora planetária depois do meio-dia termina a 1. 2, ou seja, à uma hora e dois minutos, a segunda às duas horas e quatro minutos, a terceira às 3 horas e seis minutos, a quarta às quatro horas e nove minutos, a quinta às cinco horas e onze minutos, a sexta às seis horas e treze minutos; mas a hora que eu procurava era

5 h 20m, que acontece ser a última hora do dia; e se se olhar para o cabeçalho de 6h 13m ver-se-á o número 12, *viz.* é a duodécima hora do dia; mas se se começar de manhã ao nascer do Sol, atribuindo à Lua a primeira, e assim continuando,

☾	♏	♏	♏	♏	♏	♏	♏	☾	♏	♏	♏	☾
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	

ver-se-á que o Sol começa a sua regência às cinco horas e onze minutos e a termina às seis horas e treze minutos. Não necessito ser mais copioso numa coisa tão simples e óbvia; darei apenas um exemplo mais, *viz.* o dito dia 15 de Março, 11h 10m da tarde, quero saber que planeta a rege; estando o Sol a 4° 47' de Áries, entro na quinta página da tábuá, procuro 6° de Áries, em frente do lado direito encontro 6. 13, depois 7. 11, depois 8. 9, depois 9. 7, depois 10. 4, depois 11. 2, depois 12. 0.

A minha hora é onze e dez, na sétima coluna temos 11.2, portanto a minha hora cai dentro da seguinte; então concluo que a minha hora é a última hora antes da meia-noite, e consequentemente a sexta hora depois do pôr do Sol, mas a décima oitava hora do dia e, sendo contada como anteriormente foi ensinado, ver-se-á que é a hora de Marte. Tanto na administração de remédios como na execução de muitos efeitos naturais, sem o conhecimento exato da hora planetária astrológica, nenhum trabalho de valor pode ser feito, e com ele maravilhas, quer na recolha de ervas, no enquadramento de figuras, imagens, etc.

Finalmente, pela benção de Deus todo poderoso, sem cuja providência não podemos realizar nenhum ato digno, cheguei ao fim da segunda parte da obra planejada, e poderia descansar até se me oferecer uma oportunidade suplementar; mas é tal o desejo e a impaciência de vários grandes apreciadores deste estudo que, indo para além das minhas primeiras intenções, me aventuro de novo no seguinte TRATADO DE NATIVIDADES, no qual peço a Deus todo misericordioso de todos os fiéis, cuja luz brilha nos nossos frágeis entendimentos, que me ajude, de forma a que possa realizar esta obra com discernimento e compreensão, para o bem de todos os Ingleses honrados, meus conterrâneos muito amados. Ajuda-me, Ó glorioso Deus, pois a minha missão é difícil, e o teu servo de pobre entendimento!

Poucas, não, nenhuma são as ajudas que posso esperar de qualquer homem vivo

(pois até agora nunca as recebi), apenas aquelas que me quiseres enviar, através da universal *Anima Mundi*, para que penetrem no meu obscuro intelecto, e que eu difundirei candidamente, sem mentira nem fraude; e, tal como nas duas primeiras partes não entraram a cabeça, a mão, o coração nem a ajuda de qualquer homem, também agora não a pedirei nem começarei a duvidar daquela Providência graças à qual dei conta dos tratados anteriores, entrando antes como um valente campeão na arena do desafio, contra todo um mundo de detratores, e realizando aquilo de que é capaz a minha atual fragilidade, etc., nunca duvidando que em todas as épocas haverá aqueles que se levantarão para emendar as minhas falhas ou defender as minhas palavras, tanto quanto lhes for modestamente possível.

11 de Junho, 1647.

WILLIAM LILLY.

**UM MÉTODO FÁCIL E
SIMPLES
QUE ENSINA
COMO JULGAR AS
NATIVIDADES**

**A RETIFICAÇÃO DE UMA NATIVIDADE
PELO TRUTINE DE HERMES, PELO ANIMODAR, OU
PELOS ACIDENTES.**

**UMA BREVE FORMA DE JULGAMENTO,
DETERMINANDO OS
ACONTECIMENTOS GERAIS QUE NATURALMENTE
DEPENDEM DO SIGNIFICADO DAS
12 CASAS DO CÉU.**

**OS EFEITOS DAS DIREÇÕES, REVOLUÇÕES,
PROFECÇÕES,
E TRÂNSITOS; A EXATA MEDIDA DO TEMPO
NAS DIREÇÕES.**

POR WILLIAM LILLY, *ESTUDANTE EM ASTROLOGIA.*

ARS LONGA, VITA BREVIS.

**LONDRES, IMPRESSO POR THO. BRUDENELL, PARA JOHN PARTRIDGE
E HUMPHREY BLUNDEN, 1647.**

Uma tábua para converter horas e minutos de tempo em graus e minutos do Equador

	Graus do Equador		Gr. & min. do Equador			Gr. & min. do Equador	
Horas	Graus	Minutos de horas	Gr.	Min.	Minutos de horas	Gr.	Min.
1	15	1	0	15	31	7	45
2	30	2	0	30	32	8	0
3	45	3	0	45	33	8	15
4	60	4	1	0	34	8	30
5	75	5	1	15	35	8	45
6	90	6	1	30	36	9	0
7	105	7	1	45	37	9	15
8	120	8	2	0	38	9	30
9	135	9	2	15	39	9	45
10	150	10	2	30	40	10	0
11	165	11	2	45	41	10	15
12	180	12	3	0	42	10	30
13	195	13	3	15	43	10	45
14	210	14	3	30	44	11	0
15	225	15	3	45	45	11	15
16	240	16	4	0	46	11	30
17	255	17	4	15	47	11	45
18	270	18	4	30	48	12	0
19	285	19	4	45	49	12	15
20	300	20	5	0	50	12	30
21	315	21	5	15	51	12	45
22	330	22	5	30	52	13	0
23	345	23	5	45	53	13	15
24	360	24	6	0	54	13	30
		25	6	15	55	13	45
		26	6	30	56	14	0
		27	6	45	57	14	15
		28	7	0	58	14	30
		29	7	15	59	14	45
		30	7	30	60	15	0

O uso da Tábua.

Ao levantar uma figura pelas Tábuas de Regiomontanus, esta tábua será muito útil; deve-se entender que uma hora corresponde a quinze graus no Equador, duas horas trinta graus, etc., e que um minuto de uma hora corresponde a quinze minutos no Equador, dois minutos a trinta minutos do Equador.

O uso que deve ser feito disto é o seguinte: ao levantar a figura, deve-se converter as horas, antes e depois do meio dia, em graus e minutos do Equador, e isto é vulgarmente chamado *A ascensão reta da hora*; estes graus e minutos devem ser somados aos graus e minutos da ascensão reta correspondentes ao Sol, e depois ver que grau da Eclíptica lhes corresponde na tábua das ascensões retas, e essa será a cúspide da décima casa; é assim que calculo a cúspide da minha décima casa, através desta operação: para uma figura levantada às 3. 25 PM, sábado, 12 de Junho de 1647, a posição do Sol nessa data é 0° 51' de Câncer, mas eu considero um grau completo; ver na tábua das ascensões retas, debaixo de Câncer e em frente ao seu primeiro grau, o qual se encontra na primeira coluna e sob Câncer, verifico que 91° 5' é a ascensão reta do Sol quando ele está no primeiro grau de Câncer.

Na tábua anterior, pode-se ver que três horas dão 45° do Equador; debaixo do título *minutos de horas*, entro com 25, e em frente vejo 6° 15' do Equador.

O meu cálculo é este:

3 horas dão	45 0
25 minutos dão	6 15
A ascensão reta do Sol	<u>91 5</u>
	= 142 20







Se se vir qual o grau de Eclíptica que corresponde a 142° 20', coisa que deve ser feita na tábua de ascensões retas, encontrar-se-á 20° de Leão, e essa é a cúspide da décima casa.

Se adicionar 90° a 142° 20', que é a ascensão reta do meio-do-céu, obtenho 230° 20' os quais, se entrar com eles na tábua de ascensões oblíquas seguinte, correspondente a 53° de latitude, indicarão o







o grau do ascendente, para aquela elevação; não se encontrarão os $230^{\circ} 20'$ exatos, mas em frente a 5° de Escorpião encontro $230^{\circ} 50'$, o que é muito aproximado; visto ser mais do que o meu número, terei de tomar uma parte proporcional a partir do arco imediatamente menor; mas sobre isto, falarei mais tarde. De forma que o meu ascendente será quatro graus e um pouco mais, não chegando aos cinco. Inseri de propósito as quatro tábuas seguintes para ensinar ao aprendiz como levantar uma figura do céu por *Regiomontanus*, coisa que deve ser rigorosamente feita numa natividade; mas nas perguntas comuns não é necessário ser tão exato; o que fiz agora foi apenas para iniciar os aprendizes, de forma a que possam apreender um pouco; calcularei o exemplo seguinte com exatidão ao minuto; se não se quiser usar a tábua, então multiplicar as horas dadas por 15 e dividir os minutos da hora por 4, e desta forma também se convertem as horas comuns em graus do Equador; qualquer dos métodos se pode realizar de forma rápida. Contudo, vê-se que a cúspide da décima casa só é obtida tomando a ascensão reta da hora, e adicionando-a à ascensão reta do Sol; se sobrarem mais do que 360, descartar 360 e entrar com o restante número nas tábuas de ascensão reta, e os graus da Eclíptica que lhes corresponderem, definirão a cúspide da décima casa.

Uma tábua de ascensões rectas												
	♈		♉		♊		♋		♌		♍	
G.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	0	0	27	54	57	48	90	0	122	12	152	6
1	0	55	28	51	58	51	91	5	123	14	153	6
2	1	50	29	49	59	54	92	12	124	16	154	0
3	2	45	30	46	60	57	93	17	125	18	154	57
4	3	40	31	44	62	0	94	22	126	20	155	54
5	4	35	32	42	63	3	95	27	127	22	156	51
6	5	30	33	40	64	6	96	33	128	24	157	48
7	6	25	34	39	65	9	97	38	129	25	158	45
8	7	20	35	37	66	13	98	43	130	26	159	41
9	8	15	36	36	67	17	99	48	131	27	160	37
10	9	11	37	35	68	21	100	53	132	27	161	33
11	10	6	38	34	69	25	101	58	133	28	162	39
12	11	0	39	33	70	29	103	3	134	29	163	25
13	11	57	40	32	71	33	104	8	135	29	164	21
14	12	52	41	31	72	38	105	13	136	29	165	17
15	13	48	42	31	73	43	106	17	137	29	166	12
16	14	43	43	31	74	47	107	22	138	29	167	8
17	15	39	44	31	75	52	108	27	139	28	168	3
18	16	35	45	31	76	57	109	31	140	27	168	59
19	17	31	46	32	78	2	110	35	141	26	169	54
20	18	27	47	33	79	7	111	39	142	25	170	49
21	19	23	48	33	80	12	112	43	143	24	171	45
22	20	19	49	34	81	17	113	47	144	23	172	40
23	21	15	50	35	82	22	114	51	145	21	173	35
24	22	12	51	36	83	27	115	54	146	20	174	30
25	23	9	52	38	84	33	116	57	147	18	175	25
26	24	6	53	40	85	38	118	0	148	16	176	20
27	25	3	54	42	86	43	119	3	149	14	177	15
28	26	0	55	44	87	48	120	6	150	11	178	10
29	26	55	56	46	88	53	121	9	151	9	179	5
30	27	54	57	48	90	0	122	12	152	6	180	0







O remanescente da tábua das ascensões rectas

												
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	180	0	207	54	237	48	270	0	302	12	332	6
1	180	55	208	51	238	51	271	6	303	14	333	3
2	181	50	209	49	239	54	272	12	304	16	334	0
3	182	45	210	46	240	57	273	17	305	18	334	57
4	183	40	211	44	242	0	274	22	306	20	335	54
5	184	35	212	42	243	3	275	27	307	22	336	51
6	185	30	213	40	244	6	276	33	308	24	337	48
7	186	25	214	39	245	9	277	38	309	25	338	45
8	187	20	215	37	246	13	278	43	310	26	339	41
9	188	15	216	36	247	17	279	48	311	27	340	37
10	189	11	217	35	248	21	280	53	312	27	341	33
11	190	6	218	34	249	25	281	58	313	28	342	29
12	191	1	219	33	250	29	283	3	314	29	343	25
13	191	57	220	32	251	33	284	8	315	29	344	21
14	192	52	221	31	252	38	285	13	316	29	345	17
15	193	48	222	31	253	43	286	17	317	29	346	12
16	194	43	223	31	254	47	287	22	318	29	347	8
17	195	39	224	31	255	52	288	27	319	28	348	3
18	196	35	225	31	256	57	289	31	320	27	348	59
19	197	31	226	32	258	2	290	35	321	26	349	54
20	198	27	227	33	259	7	291	39	322	25	350	50
21	199	23	228	33	260	12	292	43	323	24	351	45
22	200	19	229	34	261	17	293	45	324	23	352	40
23	201	15	230	35	262	22	294	51	325	21	353	35
24	202	12	231	36	263	27	295	54	326	20	354	30
25	203	9	232	38	264	33	296	57	327	18	355	25
26	204	6	233	40	265	38	298	0	328	16	356	20
27	205	3	234	42	266	44	299	3	329	14	357	15
28	206	0	235	44	267	49	300	6	330	11	358	10
29	206	57	236	46	268	54	301	9	331	8	359	5
30	207	54	237	48	270	0	302	12	332	6	360	0







Uma tábua de ascensões oblíquas												
	♈		♉		♊		♋		♌		♍	
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	0	0	20	1	43	26	72	57	107	50	144	13
1	0	38	20	43	44	19	74	3	109	2	145	26
2	1	17	21	26	45	12	75	9	110	15	146	38
3	1	56	22	9	46	6	76	15	111	27	147	50
4	2	35	22	52	47	0	77	21	112	40	149	2
5	3	14	23	35	47	54	78	28	113	53	150	14
6	3	53	24	19	48	49	79	36	115	5	151	26
7	4	32	25	3	49	44	80	44	116	19	152	38
8	5	11	25	47	50	40	81	52	117	31	153	50
9	5	50	26	32	51	36	83	0	118	44	155	2
10	6	30	27	17	52	32	84	9	119	57	156	13
11	7	9	28	2	53	29	85	18	121	10	157	25
12	7	48	28	47	54	26	86	27	122	23	158	37
13	8	28	29	33	55	24	87	37	123	37	159	48
14	9	7	30	19	56	23	88	46	124	50	161	0
15	9	47	31	5	57	22	89	56	126	3	162	11
16	10	27	31	52	58	21	91	6	127	16	163	23
17	11	7	32	39	59	21	92	17	128	29	164	34
18	11	47	33	27	60	21	93	28	129	42	165	46
19	12	27	34	15	61	22	94	39	130	55	166	57
20	13	7	35	3	62	23	95	50	132	7	168	8
21	13	48	35	52	63	24	97	1	133	20	169	20
22	14	29	36	41	64	26	98	13	134	33	170	31
23	15	10	37	30	65	28	99	24	135	46	171	42
24	15	51	38	19	66	31	100	36	136	59	172	53
25	16	32	39	9	67	34	101	48	138	11	174	4
26	17	13	40	0	68	38	103	0	139	24	175	16
27	17	55	40	51	69	42	104	12	140	36	176	27
28	18	37	41	42	70	47	105	25	141	49	177	38
29	19	19	42	34	71	52	106	37	143	1	178	49
30	20	1	43	26	72	37	107	50	144	13	180	0

Para a latitude de 34 graus														
														
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	180	0	215	47	252	10	287	3	316	34	339	59		
1	181	11	216	59	253	23	288	8	317	25	340	41		
2	182	22	218	11	254	35	289	13	318	18	341	23		
3	183	33	219	24	255	48	290	18	319	9	342	5		
4	184	44	220	36	257	0	291	22	320	0	342	47		
5	185	56	221	49	258	12	292	26	320	51	343	28		
6	187	7	223	1	259	24	293	29	321	41	344	9		
7	188	18	224	14	260	36	294	32	322	30	344	50		
8	189	29	225	27	261	47	295	34	323	16	345	31		
9	190	40	226	40	262	59	296	36	324	8	346	12		
10	191	52	227	53	264	10	297	37	324	57	346	53		
11	193	3	229	5	265	21	298	38	325	45	347	33		
12	194	14	230	18	266	32	299	39	326	33	348	13		
13	195	26	231	31	267	43	300	39	327	21	348	53		
14	196	37	232	44	268	54	301	39	328	8	349	33		
15	197	49	233	57	270	4	302	38	328	55	350	13		
16	199	0	235	10	271	14	303	37	329	41	350	53		
17	200	12	236	23	272	23	304	36	330	27	351	32		
18	201	23	237	37	273	33	305	34	331	13	352	12		
19	202	35	238	50	274	42	306	31	331	58	352	51		
20	203	47	240	3	275	51	307	28	332	43	353	30		
21	204	48	241	16	277	0	308	24	333	28	354	10		
22	206	10	242	29	278	8	309	20	334	13	354	49		
23	207	22	243	42	279	16	310	16	334	57	355	28		
24	208	34	244	55	280	24	311	11	335	41	356	7		
25	209	46	246	7	281	32	312	6	336	25	356	46		
26	210	58	247	20	282	39	313	0	337	8	357	25		
27	212	10	248	33	283	45	313	54	337	51	358	4		
28	213	22	249	45	284	51	314	48	338	34	358	43		
29	214	24	250	58	285	57	315	41	339	17	359	23		
30	215	47	252	10	287	3	316	34	339	59	360	0		

Uma tábua de ascensões oblíquas													
	♈		♉		♊		♋		♌		♍		
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	
0	0	0	14	22	32	45	59	59	97	9	138	34	
1	0	27	14	53	33	39	61	5	98	30	139	58	
2	0	55	15	25	34	15	62	11	99	51	141	21	
3	1	22	15	57	35	1	63	18	101	13	142	44	
4	1	50	16	29	35	47	64	26	102	34	144	7	
5	2	18	17	1	36	35	65	35	103	56	145	30	
6	2	45	17	34	37	22	66	44	105	18	146	54	
7	3	13	18	8	38	10	67	54	106	40	148	17	
8	3	40	18	41	38	59	69	5	108	3	149	40	
9	4	8	19	15	39	49	70	16	109	25	151	3	
10	4	36	19	49	40	39	71	28	110	48	152	26	
11	5	4	20	24	41	30	72	40	112	11	153	49	
12	5	32	21	0	42	22	73	53	113	34	155	12	
13	6	0	21	35	43	14	75	6	114	57	156	35	
14	6	28	22	10	44	7	76	20	116	20	157	58	
15	6	57	22	46	45	1	77	35	117	44	159	21	
16	7	25	23	23	45	56	78	51	119	7	160	44	
17	7	54	24	1	46	52	80	7	120	30	162	7	
18	8	22	24	38	47	48	81	24	121	53	163	29	
19	8	51	25	16	48	45	82	40	123	16	164	52	
20	9	20	25	54	49	42	83	57	124	39	166	14	
21	9	49	26	33	50	40	85	14	126	2	167	37	
22	10	19	27	13	51	39	86	32	127	26	169	0	
23	10	48	27	52	52	39	87	50	128	49	170	23	
24	11	18	28	32	53	40	89	9	130	13	171	46	
25	11	48	29	11	54	41	90	28	131	37	173	8	
26	12	18	29	53	55	43	91	48	133	1	174	31	
27	12	49	30	35	56	46	93	8	134	24	175	53	
28	13	20	31	19	57	50	94	28	135	48	177	16	
29	13	51	32	1	58	54	95	48	137	11	178	38	
30	14	22	32	45	59	59	97	1	138	34	180	0	

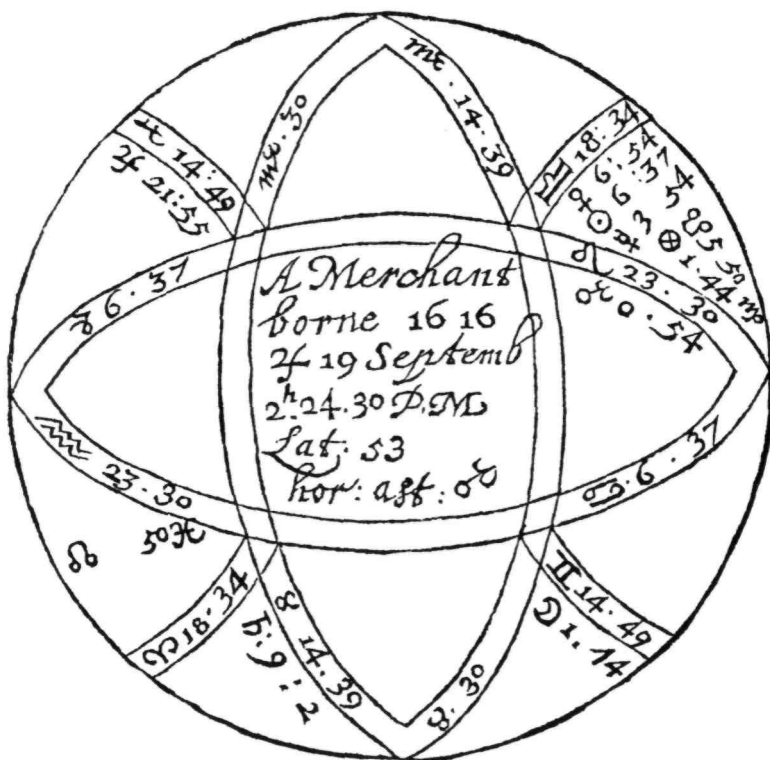
Para a latitude de 49 graus												
												
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	180	0	221	26	262	51	300	1	327	15	345	38
1	181	22	222	49	264	12	301	6	327	59	346	9
2	182	44	224	12	265	32	302	10	328	42	346	40
3	184	7	225	36	266	52	303	14	329	25	347	11
4	185	29	226	59	268	12	304	16	330	7	347	42
5	186	52	228	23	269	32	305	19	330	48	348	12
6	188	14	229	47	270	51	306	20	331	28	348	42
7	189	37	231	11	272	10	307	21	332	8	349	12
8	191	0	232	34	273	28	308	21	332	47	349	41
9	192	23	233	58	274	46	309	20	333	27	350	11
10	193	46	235	21	276	3	310	19	334	6	350	40
11	195	8	236	44	277	20	311	51	334	44	351	9
12	196	31	238	7	278	36	312	12	335	22	351	38
13	197	53	239	30	279	53	313	8	335	59	352	6
14	199	16	240	53	281	9	314	4	336	37	352	35
15	200	39	242	16	282	25	314	59	337	14	353	3
16	202	2	244	40	283	40	315	53	337	50	353	52
17	203	25	245	3	284	54	316	46	338	25	354	0
18	204	48	246	26	286	7	317	38	339	0	354	28
19	206	11	247	49	287	20	318	30	339	36	354	56
20	207	34	249	12	288	32	319	21	340	11	355	24
21	208	57	250	35	289	44	320	11	340	45	355	52
22	210	20	251	57	290	55	321	1	341	19	256	20
23	211	43	253	20	292	6	321	50	341	52	356	47
24	213	6	254	42	293	16	322	38	342	26	357	15
25	214	30	256	4	294	25	323	26	342	59	357	42
26	215	53	257	26	295	34	324	13	343	31	358	10
27	217	16	258	47	296	42	324	59	344	3	358	28
28	218	39	260	9	297	49	325	45	344	35	359	5
29	220	2	261	30	298	55	326	30	345	7	359	33
30	221	26	262	51	300	1	327	15	345	38	360	0

Uma tábua de ascensões oblíquas												
	♈		♉		♊		♋		♌		♍	
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	0	0	12	14	28	34	54	46	92	58	136	26
1	0	23	12	41	29	15	55	52	94	23	137	54
2	0	46	13	8	29	57	56	59	95	43	139	22
3	1	9	13	26	30	39	58	6	97	12	140	49
4	1	32	14	4	31	22	59	14	98	38	142	7
5	1	56	14	32	32	6	60	23	100	4	143	44
6	2	19	15	1	32	51	61	33	101	30	145	12
7	2	43	15	30	33	36	62	44	102	56	146	39
8	3	6	15	59	34	22	63	56	104	22	148	7
9	3	30	16	29	35	8	65	9	105	48	149	39
10	3	54	16	59	35	55	66	22	107	15	151	1
11	4	17	17	29	36	43	67	36	108	42	152	29
12	4	41	18	0	37	32	68	51	110	9	153	56
13	5	5	18	31	38	22	70	6	111	36	155	23
14	5	29	19	32	39	13	71	22	113	4	156	50
15	5	53	19	54	40	5	72	39	114	32	158	17
16	6	17	20	7	40	57	73	57	115	59	159	44
17	6	41	20	40	41	50	75	15	117	26	161	11
18	7	5	21	13	42	44	76	34	118	54	162	38
19	7	30	21	47	43	39	77	53	120	21	164	5
20	7	55	22	21	44	36	79	13	121	49	165	32
21	8	20	22	56	45	33	80	34	123	17	166	59
22	8	45	23	31	46	31	81	55	124	45	168	26
23	9	10	24	7	47	30	83	16	126	13	169	53
24	9	36	24	43	48	29	84	38	127	41	171	20
25	10	2	25	20	49	29	86	0	129	8	172	46
26	10	28	25	58	50	30	87	22	130	36	174	13
27	10	54	26	36	51	32	88	45	132	4	175	40
28	11	20	27	15	52	35	90	9	133	31	177	7
29	11	47	27	54	53	40	91	33	134	59	178	34
30	12	14	28	34	54	46	92	58	136	62	180	0

Para a latitude de 53 graus												
												
Gr.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.
0	180	0	223	34	267	2	305	14	331	26	347	46
1	181	26	225	1	268	27	306	20	332	6	348	13
2	182	53	226	29	269	51	307	25	332	45	348	49
3	184	20	227	56	271	15	308	28	333	24	349	16
4	185	47	229	24	272	38	309	30	334	2	349	39
5	187	14	230	52	274	0	310	31	334	40	349	50
6	188	40	232	19	275	22	311	31	335	17	350	26
7	190	7	233	47	276	44	312	30	335	53	350	50
8	191	34	235	15	278	5	313	21	336	29	351	15
9	193	1	236	43	279	26	314	27	337	4	351	49
10	194	28	238	11	280	47	315	24	337	39	352	5
11	196	55	239	39	282	7	316	21	338	13	352	30
12	197	22	241	6	283	26	317	16	338	47	352	55
13	198	49	242	24	284	45	318	10	339	20	353	19
14	200	16	244	1	286	5	319	3	339	53	353	42
15	201	43	245	28	287	21	319	55	340	26	354	7
16	203	10	246	56	288	38	320	47	340	58	354	31
17	204	37	248	24	289	54	321	38	341	29	354	55
18	206	4	249	51	291	9	322	28	342	0	355	19
19	207	31	251	18	292	24	323	17	342	31	355	43
20	208	59	252	45	293	38	324	5	343	1	356	6
21	210	26	254	12	294	51	324	52	343	31	356	30
22	211	53	255	38	296	4	325	38	344	1	356	54
23	213	21	257	4	297	16	326	24	344	30	357	17
24	214	48	258	30	298	27	327	9	344	59	357	41
25	216	16	259	56	299	37	327	54	345	28	358	4
26	217	43	261	22	300	46	328	38	345	56	358	28
27	219	11	262	47	301	54	329	21	346	24	358	51
28	220	38	264	12	303	1	330	3	346	52	359	14
29	222	6	265	37	304	8	330	45	347	19	359	37
30	223	34	267	2	305	14	331	26	347	46	360	0

CAP. XCVIII.

Várias maneiras de retificar as natividades.



Um comerciante nascido a 19 Setembro 1616, 2h 24' 30" PM, Latitude 53, H. e

Para aquele que deseja julgar acerca dos atos e dos acontecimentos futuros que dependem das influências do céu numa natividade, é necessário ter em primeiro lugar, a posição dos planetas, viz. os seus movimentos exatamente calculados, retificados e preparados para julgamento, de acordo com as modernas e mais bem demonstradas regras da Arte; ou seja, deve primeiro levantar a sua figura de acordo com a hora estimada que lhe for dada; e depois

considerar se essa é a verdadeira hora do nascimento, caso contrário, ou se engana completamente de signo ascendente ou, devido a uma hora ilusória e incerta, engana-se em muitos graus do ascendente, *viz.* ficando a primeira ou a última parte do signo a ascender; por causa deste erro, não se pode dar um julgamento certo ou razoável sobre o tipo, aspecto, constituição ou fortuna do nativo. Os antigos, para resolverem este erro e emendarem a hora, deixaram à posteridade alguns métodos, através dos quais a suposta hora da natividade de cada um podia ser retificada e convertida na sua hora verdadeira e correta; métodos esses que eu apresentarei em primeiro lugar, determinando depois qual acho ser o mais apropriado para o estudante, e o que deve ser seguido. A primeira maneira de retificar uma natividade, e de a reduzir ao momento em que pela primeira vez a criança foi separada da sua mãe e respirou o ar deste mundo, é a do *Trutine* ou Escrutínio de *Hermes* (um dos mortais mais sábios e tão antigo como Moisés) e esta maneira é muito mais antiga do que o *Animodar* de *Ptolomeu*, admitido pelo próprio *Ptolomeu* no seu 51 *Centiloquium* (se é que é dele) como eu não tenho dúvida que é; as suas palavras são: *Ver em que signo se encontra a Lua na hora do nascimento, e tornar esse mesmo signo o ascendente da concepção; ver o signo em que se encontra a Lua quando a criança é concebida, e torná-lo a ele ou ao seu oposto no signo ascendente no nascimento, etc.* Pois *Hermes* era de opinião que o próprio grau do mesmo signo em que a Lua estava na concepção da criança deveria ser o verdadeiro grau do ascendente no nascimento. Esta forma de verificação, apesar de ser muito usada e experimentada, não se sustentará em muitos exemplos, apresentando diferenças superiores a um, dois ou três graus; todo o uso que alguma vez consegui fazer dela foi que, quando me era dada uma hora incerta, ou havia uma diferença de uma hora ou duas, me ajudava a chegar ao signo ascendente, mas raramente ao grau ascendente ou próximo dele; contudo sei que *Junctino* insiste muito nela, e apresenta muitos exemplos retificados por ela, os quais concordam com os esquemas do céu corrigidos pelos acidentes; muitos autores, *viz.* *Schoner*, *Pontanus*, *Sir Christopher Heydon* e outros, também tinham tão boa opinião dela quanto ele.

A correção de um esquema do céu estimado, pelo *Trutine de Hermes*.

Com o ano, dia e hora do nascimento que é apresentado, levanta-se a figura, retifica-se a posição da Lua para essa hora e coloca-se esta na figura.

Depois, medir a distância da Lua ao ângulo Leste ou Horóscopo, se ela estiver abaixo do horizonte, nas casas 1, 2, 3, 4, 5 ou 6; se ela estiver acima do horizonte, *viz.* n 12, 11, 10, 9, 8 ou 7 medir a sua distância da sete ou ângulo Oeste, subtraindo os signos e graus dos ângulos do signo e grau da Lua, adicionando 12 signos inteiros ao lugar da Lua, se de outra forma a subtração não puder ser feita. Com esta distância da Lua ao ângulo, entrar em linha de conta com a tábua seguinte, chamada

Uma Tábua da mansão da criança no útero da sua mãe.

Sigs.	Grs.	A ☾ abaixo do horizonte a partir do Asc.	A ☾ acima do horizonte a partir da 7ª casa	Uma Tábua dos meses		
				Num ano comum		Bissextos
0	0	273	258	Janeiro	31	31
0	12	274	259	Fevereiro	59	60
0	24	275	260	Março	90	91
1	6	276	261	Abril	120	121
1	18	277	262	Maio	151	152
2	0	278	263	Junho	181	182
2	12	279	264	Julho	212	213
2	24	280	265	Agosto	243	244
3	6	281	266	Setembro	273	274
3	18	282	267	Outubro	304	305
4	0	283	268	Novembro	334	335
4	12	284	269	Dezembro	365	366
4	24	285	270			
5	6	286	271			
5	18	287	272			
6	0	288	273			

O utilização destas tábuas e a parte prática delas é a seguinte:

- 1 - Verificar se o ano do nascimento é comum ou bissexto.
- 2 - Observar que dia do ano é o do nascimento, entrando com meses inteiros e somando-lhes o dia do mês do nascimento.
- 3- O número da Mansão da Criança no Útero da sua Mãe deve ser subtraído do dia do seu nascimento; e, se a subtração não puder ser feita de outra forma, então somar os dias do ano inteiro, *viz.* 365 ou 366, ao dia do nascimento, e o que restar é o número de dias em que se deu a concepção.
- 4 - Com esses números que restam, entrar com a tábua dos meses, e encontrar-se-á o mês e o dia do mês.
- 5 - Considerar a posição da Lua no dia da concepção ao meio dia; se não estiver a mais do que 13 graus do ângulo estimado ou ascendente da natividade, o dia que se encontrar é o da concepção; mas se a distância for maior, pode-se imaginar que ou os bons aspectos das fortunas apressaram o nascimento, ou os aspectos nefastos das infortunas o atrasaram.

Na nossa natividade, a Lua está a 1° 44' de Gêmeos, e abaixo do horizonte, portanto subtraio-lhe o ascendente.

A posição da Lua é	2 signos	1 grau	44
À qual somo o círculo inteiro porque senão a subtração não pode ser feita	12	0	0
Portanto, a posição da Lua	14	1	44
O ascendente é	09	6	37
Subtraído da Lua, sobram	4	25	07

Entro na Tábua das Mansões da Criança no Útero da sua Mãe, debaixo do título de signo e graus, e procuro o número mais próximo do meu, encontrando 4.24 e em frente, do lado direito, debaixo do cabeçalho da Lua abaixo do horizonte 285,

o que me diz que o nosso nativo esteve no útero da mãe 285 dias.

Em seguida, vejo se o ano do seu nascimento foi comum ou bissexto; o ano do seu nascimento é 1616, que dividido por quatro e nada restando, demonstra ser um ano bissexto; se tivesse restado um, teria sido o primeiro ano depois, e um ano comum; se dois, o segundo, etc. Depois, vejo na Tábua dos Meses que dia do ano é o dia do nascimento; verifico que o dia é 19 de Setembro, e vejo na Tábua dos Meses e verifico debaixo do ano bissexto, que o número de dias até ao último de Agosto são 244, aos quais adiciono 19, *viz.* o dia do nascimento; juntos perfazem 263.

Então o dia do nascimento foi	263
O número de dias da Mansão da Criança	285

Que devem ser subtraídos do dia do nascimento, adicionando um ano inteiro aos 263; como o ano do nascimento foi bissexto, somo 366 aos 263, e não 365 que são os dias de um ano comum. Suponho que seja esta a principal razão porque muitos erraram por um dia ou mais, não somando a totalidade dos 366 dias ao dia do nascimento quando este acontecia num ano bissexto.

O dia do nascimento e 366 somados dão	629
Dos quais subtraio o número da Mansão da	285
Sobram	344

Com 344 entro novamente na Tábua dos Meses e vejo que o último dia de Novembro, debaixo do ano comum, é 334, ao qual somo dez dias mais, o que perfaz 344 e me leva ao domingo, dia dez de Dezembro de 1615, estando a Lua nesse dia, ao meio dia em *Origanus*, a 28°13' de Sagitário, a não mais de 8 graus de distância do ascendente do nascimento. Se se considerar a seguir o movimento diurno da Lua, ver-se-á que é de 15°7', um movimento muito rápido; e se se quiser saber em quantas horas ela chegará, no dia dez de Dezembro, ao grau 6 de Capricórnio, Verificar-se-á que ela lá chegará naquele domingo à noite, cerca da uma hora. Se esta é ou não uma hora própria para se conceberem

crianças, é assunto que deixo à vossa consideração, etc. Esta natividade está precisamente retificada através dos acidentes resultantes das direções do *Medium Coeli* e do ascendente aos respectivos promissores.

Alguns apresentaram uma maneira de descobrir a hora da concepção, mas é minha opinião que este é um assunto demasiadamente delicado para ser tratado à exaustão neste momento, além de que não lhe dou nenhum crédito; é assim:

Deve-se tomar a ascensão reta do Sol para o meio-dia do dia da concepção, qualquer que seja o signo do Sol, deduzido de Capricórnio; deve-se tomar a ascensão oblíqua da Lua sob a elevação do pólo, do dia e lugar do nascimento; subtrair a ascensão reta do Sol da ascensão oblíqua da Lua, converter o que resta em tempo, e esse tempo mostra a hora da concepção.

Ou então assim: tomar a hora a partir do meio-dia na tábua das casas, inerente à casa 10, contra os graus do Sol no signo em que estiver na concepção. Tomar a hora a partir do meio-dia contra o lugar da Lua no nascimento, estando abaixo do ascendente. Subtrair as horas correspondentes ao lugar do Sol na casa 10, daqueles referentes ao lugar da Lua no ascendente, somando 24 horas, se necessário for; o que restar é suposto ser a hora da concepção.

CAP. XCIX.

Da retificação de uma natividade pelo *ANIMODAR*.

Muitos eruditos usam atualmente o método do *Animodar* para a correção da hora estimada do nascimento.

Quando se tiver levantado o esquema do céu tão próximo quanto possível da hora estimada, *Ptolomeu* diz-nos que consideremos cuidadosamente o grau do signo em que se deu a última Lua nova antes do nascimento ou, se tiver sido uma Lua cheia, 0 grau do signo em que qualquer dos luminares que estava acima do horizonte se encontrava. Ver que planeta no esquema tem

mais dignidades essenciais nesse grau; e, se esses graus estão mais perto do ascendente do que da cúspide do meio-do-céu, colocar tantos graus no ascendente quantos os do planeta no signo que rege o grau em que estava a Lua nova ou cheia. Mas se os seus graus estavam mais perto do meio-do-céu do que do ascendente, dar ao meio-do-céu os mesmos graus em que está, e assim alterar a figura anterior de acordo com qualquer destes dois ângulos; mas, se acontecer que dois planetas tenham dignidades iguais no grau acima mencionado, preferir as daquele que estiver mais próximo do ascendente, etc. Apesar da nossa natividade ter sido retificada por acidentes, e portanto não necessitar desta forma de retificação, no entanto para a sua ilustração examinaremos se a verificação desta pelo *Animodar* concordará com o que foi verificado pelos acidentes; pois a hora estimada que me foi dada a princípio não diferia da verdadeira e corrigida mais do que um grau no ascendente, etc. Sendo o dia 15 de Setembro 1616 um domingo, houve uma oposição da Lua, ou Lua cheia, quatro dias antes do nascimento, e deu-se às onze horas da manhã, estando o Sol a 2° 32' de Libra e acima do horizonte; portanto examino que planeta tem mais dignidades nesse grau; se se olhar para a Tábua das Dignidades Essenciais da pag. 104, ver-se-á que é Saturno o principal regente daquela Lua cheia, devido à sua exaltação e triplicidade no signo e termo do grau em que está o Sol; se se examinar o grau em que ele está na nossa figura, encontrá-lo-emos a 9° de Touro que, estando mais perto do grau ascendente do que do meio-do-céu, deveria fazer com que nesta correção se desse ao ascendente 9° 2' de Touro, mas se tivéssemos aceitado Vênus como tendo mais dignidades, como alguns fariam, ver-se-á então uma estranha concordância. Apresentei apenas esta forma de emenda do horóscopo pelo método chamado *Animodar*, mas nem o *Trutine de Hermes*, nem este, são fundamentos tão seguros como a correção que é realizada através dos acidentes. Mas quando levantamos as natividades de crianças, antes que quaisquer acidentes aconteçam, usamos este método e o outro.

CAP. C

A retificação de uma natividade e a construção de um *Speculum* astrológico pelos acidentes.

Alguns dão regras para a retificação de uma natividade pelos trânsitos dos planetas sobre os principais lugares hylegiacos da natividade; outros por uma figura de profecções, dirigindo nela o ascendente e o meio-do-céu aos seus promissores; se houvesse alguma certeza ou segurança em qualquer destes métodos, eu prescrevê-los-ia; mas como, na minha prática, nunca encontrei qualquer verdade ou probabilidade em qualquer destes dois métodos, deixo-os para qualquer um que tenha o desejo de os praticar, e aqui ficam as indicações para que se consulte *Origanus* pag. 380, e *John Schoner*, que exalta o último destes métodos na retificação da sua própria natividade, e *Pezelius* pag 226, etc., autores estes que apresentam a parte prática dos mesmos para aqueles que o desejem, etc.

Aquele que quiser retificar uma natividade com exatidão, deve fazê-lo por aqueles acidentes que já tenham acontecido ao nativo, antes de abordar a sua natividade; e, para isso, deve coligir para uso imediato tantos quantos puder, e que sejam importantes, juntamente com a data certa, *viz.* o ano e o mês e, se possível, o dia em que aconteceram, mas o mês e o ano servem bem, se não se puder obter uma data mais precisa; pois por vezes somos forçados a aceitar o ano sem o mês. A qualidade desses acidentes deve ser do tipo daquelas desgraças, doenças ou acidentes que tenham acontecido ao corpo; e que sejam o resultado provável da ocorrência, progressão ou encontro do ascendente com promissores malévolos; aqui deve-se considerar o ascendente, visto que é o ponto a partir do qual começamos o nosso trabalho, e a que chamamos significador, porque significa que tal e tal acidente ou doença acontecerá ao nativo; o planeta ao qual ele se dirige fisicamente, ou por aspecto, é chamado promissor, e mostra a importância e a qualidade do acidente ou doença, ou promete realizar o que o significador

declarava que iria suceder, etc. O *Medium Coeli* é outro significador, e dirigimo-lo aos seus vários promissores para honra, promoção, casamento, etc; e, na verdade, uma natividade não pode ser bem retificada a não ser por acidentes relativos a um, ou a ambos os ângulos. O Sol é, em todas as natividades, um significador principal, assim como a Lua e a Parte da Fortuna, contudo não se pode obter uma retificação suficiente a partir deles; estes cinco são chamados os hylegiacos, ou os pontos principais de uma natividade, por direção dos quais se descobre a maioria dos assuntos e contingências pertencentes a todos os homens e mulheres no decurso natural da sua vida, revelando-nos a qualidade do acontecimento e determinando a sua data.

O melhor método que conheço, e que eu próprio tenho praticado, é: primeiro desenhar um *Speculum* a partir da hora estimada e aí colocar os planetas e as cúspides das casas de acordo com essa hora estimada, tendo o cuidado de retificar a posição da Lua para a dita hora estimada; construir esse *Speculum* da forma seguinte; e que consista de tantas linhas quantas se vê.

UM *SPECULUM* ASTROLÓGICO PARA A NOSSA NATIVIDADE

		30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330
G. M.	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓
0 54	t ♀ Δ	t ♀ □	t ♀ ✱	t ♂	t ♀ ♂	t ♀	✱ t ♀	□ t ♂	Δ t ♀	t ♀	♂ t ♀	t ♀
1 44	✱		♂		✱	⊗ □	Δ		♂		Δ	□
2												
3 34	♂		Δ	□	✱		♀		✱	□	Δ	
4												
5 50						♂						♂
6 ^{37/54}	♂ ♂		Δ Δ	□ □ Do.7	✱ ✱		⊙ ♀		✱ ✱	□ □ An	Δ Δ	
7	t ♀			t ♀	t ♀		t ♀	t ♀		t ♀	t ♀	
8 5			t ♀	CA ♀		t ♀				An ♀		
9 2		t ♀	✱	✱	□	Δ		♂	t ♀	Δ	□	t ♀
10	10	40	70	100	130	160	190	220	250	280	310	340
11												
12							t ♀					
13			Do.6						Do.12	t ♀	t ♀	
14 39		Do.4		t ♀	t ♀	t ♀		M.C.				
15	t ♀		t ♀					t ♀	t ♀			t ♀
16		t ♀										
17												
18 34	Do.3						Do.9					
19												
20 58	20	50	80	110	An ♀ 140 ♀	170	♂ 200	230	♂ 260	♂ 290	CA ♀ 320	350
21 55	Δ		♂	t ♀	Δ	□	✱		♂		♂	♂
22	t ♂		t ♀					t ♀				
23 ^{6/23}		t ♀			Do.8	An ♂ ♀					Do.2	An ♂
24												
25						t ♂	t ♂					
26 26			t ♂		t ♂	CA ♀			t ♂	t ♀	t ♂	An ♀
27	t ♀	t ♂										t ♀
28 16			♂/An ♀					t ♀		CA ♀		
29 6		An ♂						CA ♂				
30		Do.5						Do.11				
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓

Tendo criado o *Speculum*, devem-se colocar os símbolos dos doze signos por ordem como se vê na primeira linha do trabalho: a primeira coluna da esquerda, onde se vê G. e M. são os vários graus pertencentes aos signos e casas, onde se vê um segundo número, denota os minutos para além dos graus.

Primeiro, deve-se colocar em todos os signos os termos de todos os planetas nos seus próprios graus, como se podem ver na Pag. 104, tal como sob Áries em frente a 0° 54' se vê t Júpiter, isto diz-nos que os termos de Júpiter começam com 0 minutos de Áries, os 54 minutos pertencem a Júpiter, conforme se irá dizendo gradualmente. Depois, sob Áries, em frente ao sétimo grau de Áries, vê-se t Vênus, o que nos diz que os termos de Vênus começam no sétimo grau de Áries; em frente a quinze de Áries, vê-se t Mercúrio, o que significa que os termos de Mercúrio começam aí; em frente de 22 de Áries, vê-se t Marte, *viz.* os termos de Marte começam a 22 de Áries; em frente de 27 de Áries, vê-se t Saturno, *viz.* o domínio dos termos de Saturno começa a 27 de Áries e continua até ao fim do signo. Deve-se compreender que naquele grau em que um planeta começa os seus termos, o anterior deixa o seu poder, e o outro continua a sua virtude até que o próximo lhe suceda. E aqui devo advertir-vos e chamar-vos a atenção para um erro vulgar cometido por todos ou pela maior parte dos astrólogos, quer recentemente falecidos ou ainda vivos, que é: ao dirigir um significador para os termos de qualquer planeta, eles enganam-se geralmente em um grau, como por exemplo, se tivessem que dirigir o Sol, que na nossa natividade está a 6° 37' de Libra, para os termos de Júpiter, colocariam normalmente Júpiter no grau onze de Libra, enquanto ele não tem termos em Libra até chegar ao grau doze dela; pois os primeiros seis graus de Libra pertencem inteiramente a Saturno, do final do sexto ou seja o grau sete, oito, nove, dez e onze de Libra são os termos de Mercúrio, e depois entra Júpiter no grau doze.

Tendo colocado os planetas, por signo e grau, no *Speculum*, deve-se saber como e a que partes e graus de cada signo eles fazem qualquer aspecto, tanto para a frente como para trás, ou direto e converso, ou de acordo com a sucessão dos signos ou ao contrário dela; como por exemplo: na nossa figura

encontramos Saturno a nove graus e dois minutos de Touro; vejo Touro no cabeçalho da terceira coluna e, portanto, coloco Saturno em Touro; do lado esquerdo, abaixo do cabeçalho de signo e grau, vê-se 9. e 2. *Viz.* Saturno está a nove graus e dois minutos de Touro. Saberei a que é que Saturno faz um sextil sinistro, somando sessenta graus ao nono grau de Touro, ou seja, no terceiro signo a contar do seu lugar encontra-se um sextil a nove de Câncer, a sua quadratura cai a nove de Leão, o seu trígono a nove graus de Virgem, a sua oposição a nove de Escorpião, o seu sextil destro cai de novo a nove e dois de Peixes, a sua quadratura destra no grau nove e dois minutos de Aquário, o seu trígono destro, ou trígono contrário à sucessão dos signos, a nove graus e dois minutos de Capricórnio; e, tal como se fez com os aspectos pertencentes a Saturno, assim se deve fazer com Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio e a Lua, mas nem a Parte da Fortuna nem os Nós emitem qualquer radiação, etc., enquanto que se encontram nas direções desta natividade, o Semisextil, semiquintil, semiquadratura, quintil, sesquiquintil, biquintil e sesquiquadratura mencionados mas não colocados no *Speculum*; como se vê, o tamanho de uma página não contém um *Speculum* suficientemente grande para que lá se possam inserir os seus símbolos; mas como nas direções haverá frequente necessidade de se saber como os colocar entre os outros aspectos, deve fazer-se assim: construir para vosso uso pessoal um *Speculum* muito grande, no qual se fazem muitas colunas grandes aos quadrados, e aí colocar os símbolos dos aspectos novos e antigos conforme as circunstâncias, e assim se podem anotar na forma que se quiser; este é simplesmente o modo como se realiza o trabalho; na parte superior do *Speculum*, sobre Touro, pode-se ver o número 30, sobre Gêmeos 60, sobre Câncer 90, etc; em frente à décima linha do *Speculum* vê-se sob Áries 10. Sob Touro 40. Sob Gêmeos 70, etc., de forma que em frente ao vigésimo grau de Áries, e sob Áries, vê-se 20, no lado direito sob Touro 50, sob Gêmeos 80, sob Câncer 110; apresentarei em seguida a sua utilidade.

Segue-se o número de graus contido em qualquer destes novos aspectos, pois apesar de os ter mencionado na Pag. 32, não inseri lá os seus símbolos usuais.

Semisextil consiste em	30°	Símbolo	♎
Semiquintil	36°	Símbolo	♏
Semiquadratura	45°	Símbolo	♐
Quintil	72°	Símbolo	♑
Sesquiquintil	108°	Símbolo	♒
Sesquiquadratura	135°	Símbolo	♓
Biquintil	144°	Símbolo	♈

Imagine-se que eu quisesse saber pelo *Speculum* anterior a que parte do zodíaco a Lua faz os seus novos aspectos sinistros e destros; a posição da Lua é, como se vê, 1° 44' de Gêmeos, ou a sua longitude a partir do primeiro ponto de Áries é de 61° 44'; pode-se ver sobre o signo de Gêmeos 60, um grau e 44 minutos mais perfaz o número anterior; os novos aspectos sinistros da Lua ficam assim: primeiro a longitude da Lua.

	Longitude da Lua	61 44
O número de graus do Semisextil somados à sua longitude		30
	Dão	91 44

que se pode ver que caiem no primeiro grau e 44 minutos de Câncer; de novo, tudo o resto é realizado pela contínua soma do número de graus que o aspecto contém em relação à Lua.

Longitude da b	61 44	Longitude da b	61 44
Semiquintil	36 = 97 44	Semiquadratura	45 = 106 44
Longitude da b	61 44	Longitude da b	61 44
Quintil	72 = 133 44	Sesquiquintil	108 = 169 44
Longitude da b	61 44	Longitude da b	61 44
Sesquiquadratura	135 = 196 44	Biquintil	144 = 205 44

Vê-se então que os novos aspectos pertencentes à Lua caiem nestes graus do zodíaco de acordo com a sucessão dos signos, *viz.*

O Semisextil em 1° 44' de Câncer

O seu semiquintil começa a 97° 44', que cai a 7° 44' de Câncer.

A sua semiquadratura começa a 106° 44' e fica a 16° 44' de Câncer.

O seu quintil sinistro sendo a $133^{\circ} 44'$, cai a $30^{\circ} 44'$ de Leão.

O seu sesquiquintil em $169^{\circ} 44'$ cai a $19^{\circ} 44'$ de Virgem nos Termos de Saturno, como se pode ver facilmente pelo *Speculum*.

A sua sesquiquadratura a $196^{\circ} 44'$ cai a $16^{\circ} 44'$ de Libra.

O seu biquintil a $205^{\circ} 44'$ cai a $25^{\circ} 44'$ de Libra.

Tendo terminado com os seus aspectos sinistros, informar-vos-ei de como realizar os seus novos aspectos destros, ou aqueles que ela faz na Eclíptica no sentido contrário ao da sucessão dos signos.

Este cálculo é feito subtraindo o número de cada aspecto da longitude da Lua, somando 360 à posição da Lua, se a subtração não pode ser feita de outra forma. Darei um exemplo ou dois e depois deixarei isto ao engenho de cada artista.

Longitude da Lua 61 44

Do qual subtraio o Semisextil, viz. 30 ficam 31 44. o que nos diz que o Semisextil destro da Lua deve ser colocado a $1^{\circ} 44'$ de Touro.

Longitude da Lua 61 44

Semiquintil subtraído 36 ficam 25. 44. O que aponta para $25^{\circ} 44'$ de Áries.

Longitude da Lua 61 44

Semiquadratura 45 ficam 16.44. Este aspecto cai a $16^{\circ} 44'$ de Áries.

Longitude da Lua 61 44 mas como o aspecto é de número maior do que a posição da Lua, Quintil a ser subtraído 72 somo 360 a 61. 44

E então a posição da Lua é 421. 44

Aos quais subtraio 72

Ficando então 349. 44

Se se entrar no *Speculum* com 349. 44, ser-se-á levado a $19^{\circ} 44'$ de Peixes, onde se deverá colocar o respectivo símbolo.

Longitude da Lua 421 44

Sesquiquintil 108 que subtraído, dá 313. 44.

que, como se poderá ver, aponta os $13^{\circ} 44'$ de Aquário.

Longitude da Lua 421 44

Sesquiquadratura 135 que subtraída, dá 286.44. que aponta os $16^{\circ} 44'$ de Capricórnio.

Longitude da Lua

421 44

Biquintil

144

que subtraído, dá 277.44. que
cai a 7º 44' de Capricórnio.

Deve-se observar o mesmo método que prescrevi para estes novos aspectos da Lua, para os outros seis planetas, recordando que pela adição contínua do aspecto à posição do planeta se chega ao ponto do céu em que cai o aspecto sinistro; e se acontecer que pela soma se obtém um número superior a 360, como acontecerá com qualquer planeta que esteja em Sagitário, Capricórnio, Aquário ou Peixes, descartar 360 e entrar no *Speculum* com o restante, e onde cair o número, é nesse grau que se deve colocar o símbolo do aspecto. Fui um pouco mais detalhado nisto para deixar as coisas claras, porque quando eu era estudante disto, não tendo mestre, estas coisas eram-me difíceis; mas para a retificação de um esquema por acidentes, deve fazer-se da seguinte forma; anotar os acidentes por ordem, deste modo:

Aos dois anos e cinco meses, bexigas ou varicela.

Aos cinco anos, três, quatro ou cinco meses, tal ou tal doença, ou tal e tal acidente, etc., devendo a sua qualidade ser especialmente considerada.

As doenças e os danos corporais são geralmente significados pelo ascendente dirigido aos promissores.

A promoção a um posto ou comando, etc., ou o casamento, etc., deve ser deduzido do meio-do-céu dirigido aos promissores.

O mercador cuja natividade uso deu-me apenas estes acidentes para a retificação do esquema anterior:

	Anos	Meses
1. Foi aceite por um mestre de distinção com a idade de	16	7
2. Uma viagem além-mar de grande importância com a idade de	20	4
3. Doente com um febrão com a idade de	20	10
4. Outra febre e muita melancolia e escorbuto com a idade de	24	11

Não se lembrava de outros acidentes importantes; tendo o seu primeiro acidente acontecido no décimo sétimo ano de idade e sendo uma promoção, por ter sido aceite por um mestre, procurei

a direção a partir do *Medium-coeli* a algum promissor, entrei no *Speculum* e vi *Medium-coeli*, viz. o meio-do-céu a 14° 39' de Escorpião, e vejo primeiro o meio-do-céu aos promissores como se segue: *Medium-coeli* aos promissores:

A ascensão reta do meio-do-céu é 222. 10.					
	14° 39' H	ascensão reta, arco de direção.			
Aos termos de Vênus	15° 0'	222	31	00	21
Aos termos de Mercúrio	22° 0'	229	35	07	45
Aos termos de Saturno	26° 0'	235	44	13	34
Ao contrantísco de Marte sem latitude	29° 6'	236	53	14	43
A casa onze	30° 0'	237	48	15	38
Aos termos de f, l	00° 0'	237	48	15	38
Ao trígono de Marte	00° 45'	238	45	16	35

Subtrair a ascensão reta do meio-do-céu da ascensão reta dos promissores, e o que resta é o arco de direção.

Ascensão reta dos termos de Mercúrio	229 35
Ascensão reta do Meio do Céu	222 10 = 7 25

Portanto, quando o nativo tinha sete anos e cinco meses de idade, o M.C. chegou aos termos de **C**.

Considereei qual destes promissores tinha alguma coisa a ver com o mister, a profissão ou a promoção do nativo.

Vejo que Marte é o regente da casa dez e, portanto, considero se o meio-do-céu não teria chegado a algum aspecto favorável seu por volta dessa altura, viz. cerca dos dezesseis anos e sete meses de idade.

Em primeiro lugar, verifico que o meio-do-céu não faz nenhuma direção benevolente a Marte até ter progredido ou entrado em Sagitário e aí, aos 54' de Sagitário, o meio-do-céu encontra-se com um trígono a Marte nos termos de Júpiter, um bom planeta; daí concluí que ele poderia, com essa direção, ter encontrado o seu mestre; portanto, entrei na tábua das ascensões retas com o primeiro grau de Sagitário e, sob o signo de Sagitário, em frente ao primeiro grau, vejo que a ascensão reta correspondente é 238. 51. Mas como Marte não tem um grau completo nesse signo, devo tomar uma proporção justa entre a ascensão reta

correspondente aos 0° de Sagitário e a que pertence ao primeiro grau, ou seja, ao seguinte maior, correspondente ao primeiro grau de Sagitário 238 51
 ao seguinte menor, viz. 0° de Sagitário 237 48
 diferença = 1 3

Então digo se um grau ou 60 minutos dão 63, o que darão os 54 m. correspondentes à posição de Marte; assim, ficam: 60 63 54.

Multiplico o número do meio 63 por 54, o último, e divido o resultado por 60; o que daí resultar, somo à menor ascensão reta. $63 \times 54 = 3402 : 60 = 57'$

Eis então 57' a serem somados à menor ascensão reta, viz. 237 48
 57
 = 238 45

Então a ascensão reta correspondente a Marte é 238 45, da qual devo subtrair a ascensão reta do meio-do-céu.

Ascensão reta do trígono a e	238 45
Ascensão reta do meio-do-céu	222 10
Sobram	016 35

Aqui ficam 16° 35' de diferença entre o meio-do-céu, que é o significador neste cálculo, e o trígono a Marte, que é o promissor; se se der um grau a cada ano, e a cada minuto seis dias, ver-se-á que 16°35' na medida do tempo, correspondem a dezesseis anos e sete meses, que foi a altura em que ele encontrou o seu mestre.

Deve-se saber que o meio-do-céu é sempre dirigido pela ascensão reta dos seus promissores; mas se o Sol, a Lua ou qualquer planeta estiver a apenas um grau de distância da própria cúspide, quer dentro quer fora da casa, então deve-se tomar o seu círculo de posição e dirigi-lo pelas ascensões ou descensões oblíquas correspondentes àquela elevação, etc. Esta é a medida de tempo que os antigos usavam, viz. davam a cada grau do Equador um ano, e a cada 5' um mês, e esta é a melhor para o aprendiz; há duas medidas de tempo

além desta agora em uso: uma muito usada por aqueles que prestam homenagem a *Maginus*, a outra mais frequentemente usada por aqueles que prestam homenagem ao sábio *Naibod*; apresentarei ambas antes de concluir, etc.

Mas para continuar com a nossa questão, se se dirigir o meio-do-céu a um sextil do Sol e de Vênus, ver-se-á que o meio-do-céu chegou ao sextil do Sol no seu 23º ano de idade, e ao sextil a Vênus no final do seu 23º ano e início do seu 24º ano. Perguntei ao nativo se esses anos não tinham sido de muito sucesso para ele, ou se ele não tinha sido muito estimado, ou se não tinha vivido com muita alegria, dentro do emprego que tinha. Ele reconheceu-o, que estava então num emprego melhor do que o anterior e sendo alvo de maior estima e sucesso.

Vendo que estes acidentes, resultantes do meio-do-céu aos promissores, correspondiam tão bem às direções que são apropriadas para tal, tive boas esperanças de não andar longe. Apliquei-me então a verificar se qualquer das doenças de que ele tinha sofrido concordaria com direções apropriadas e adequadas perto da data em que ele tinha estado doente; e para poder determinar o grau exato do ascendente, procurei no *Speculum* o ascendente, que verifiquei encontrar-se a 6º 37' de Capricórnio.

Verifiquei que a progressão do ascendente era a seguinte:

Ascendente – J	6º 37'	Ascensão	Arco de	Anos	Meses	Dias
Aos Termos de c	7º 0'	Obliqua	Direção			
Antiscio de f	8º 5'	313 34	1 24	1	4	24
Trígono a g	9º 2'	314 29	2 19	2	3	24
Termos de f	13º 0'	318 10	6 0	6	0	0
Termos de e	20º 0'	324 5	11 55	11	11	0
Termos de g	26º 0'	328 38	16 28	16	5	18
Contrantiscio da b	28º 16'	330 14	18 4	18	0	24
K						
Termos de g	00º 0'	331 26	19 16	19	3	6
Oposição a e	00º 54'	332 2	19 52	19	10	12

Eu queria saber se o ascendente tinha chegado a uma oposição a Marte por volta da mesma data em que ele tinha tido uma febre tão alta; pois estando o significador num signo de ar, denota sangue corrompido e

Marte, num signo de fogo, mostra inflamação e violentos febrões.

Mas quando se dirigir o ascendente, deve-se verificar a ascensão oblíqua de Marte, a qual se encontrará sob a elevação do pólo onde o nativo nasceu, e que era 53° .

Se se procurar na tábua das ascensões oblíquas os 53° de latitude, sob o signo de Aquário em que esta oposição recai, ver-se-á que em frente aos 0° de Aquário está 331 26. Este é o menor seguinte. O maior seguinte, correspondendo a 1° de Aquário, é 332 6. A diferença é de $0^{\circ} 40'$.

Se 60 dão 40, quanto dão os 54 de Marte? Multiplico 40 por 54 e divido o resultado por 60. O que fica somo à ascensão oblíqua ou reta menor, mas neste caso à ascensão oblíqua, o que dá 332 02.

Então a verdadeira ascensão oblíqua da oposição de Marte sem latitude é de 332 2, da qual subtraio a ascensão oblíqua do ascendente:

Ascensão oblíqua da oposição a Marte	332 02	
Ascensão oblíqua do ascendente	312 10	
		= 19 52

Aqui ficam $19^{\circ} 52'$; dando a cada grau um ano e a cada minuto seis dias, faz com que o ascendente, que é o significador, chegue a uma oposição de Marte no vigésimo ano de vida, ou quando completasse os dezenove anos e dez meses e dez dias; perto dessa data ele teve um violentíssimo febrão, e muitos confrontos e conflitos com as pessoas com quem negociava, foram-lhe roubadas algumas coisas, e esteve em risco de perder mais, e esteve também em risco de fogo, porque Marte está em Leão. De forma que por estas direções eu

considero o horóscopo suficientemente retificado; e pode-se ver ainda que o ascendente chegou ao mesmo tempo a um trígono a Vênus o que, sendo uma direção benevolente, atenuou muito a malignidade de Marte através de remédios.

A regra geral a ser observada é esta, que tendo construído o *Speculum* de acordo com a hora estimada, e tendo ordenado os acidentes, se passe os olhos cuidadosamente pela coluna em que o ascendente está colocado e se observe em que período de tempo poderia ter chegado ao aspecto ou à conjunção de um promissor que pudesse significar o acidente ou acidentes que vos foram dados; em primeiro lugar tomar o promissor, *viz.* o planeta que denota a qualidade do acidente, a sua ascensão oblíqua, e subtraia-se tantos graus quantos são os anos da sua ascensão oblíqua, por cada mês cinco minutos, e o que fica é a exata ascensão oblíqua do horóscopo; ver que grau da Eclíptica lhe corresponde e calcular os minutos proporcionais, e esses graus e minutos são os que ascenderão no ângulo Leste, verificando sempre se se tomou a ascensão oblíqua do horóscopo sob a elevação do pólo onde o nativo nasceu; e deve-se andar para a frente e para trás no *Speculum* conforme se achar melhor, até se ter conseguido a coincidência entre o acidente e a direção na medida de tempo; fazer o mesmo com o meio-do-céu pelas ascensões retas.

CAP. CI.

Para levantar um esquema do céu pelas tábuas de REGIOMONTANUS.

O nosso nativo nasceu sob uma elevação de 53 graus, numa quinta-feira, dia 19 de Setembro de 1616, às 2 horas, 24 minutos e 25 segundos PM.

Primeiro, ajusto a posição do Sol a essa hora, reduzindo o seu movimento à elevação em que o nativo nasceu, que é usando a hora delimitada pelas Efemérides de *Origanus*, *viz.* 1 hora e 7 minutos.

A posição do Sol para a hora dada é: Sol 6° 37' Libra.

Consulto a tábua das ascensões retas e em frente a 6° de Libra, vejo 185 30; mas como tenho 37' pertencentes à posição do Sol, tenho que tomar a diferença do maior arco seguinte, e depois calcular a proporção.

Ascensão reta para 7° de Libra é 186 25

Ascensão reta para 6° de Libra é 185 30

A diferença é 0 55

Se 60 dão 55, quanto darão os 37' do Sol: $55 \times 37 = 2203 : 60 = 33$, que serão somados à ascensão reta correspondente aos 6° de **G**: $185\ 30 + 33 = 186\ 03$ que é a ascensão reta do Sol.

A ascensão reta da hora é assim:

Para duas horas 30° 0'

Para 24' de uma hora 6° 0'

30 segundos de uma hora dar 0° 7'

= 36° 7' do Equador, como se pode

ver no cânone das conversões dos graus do Equador em horas.

A ascensão reta do Sol é 186 3

A ascensão reta da hora é 036 7

= 222 10

Então 222° 10' é a ascensão reta do meio-do-céu; e se se procurar esse número entre as ascensões retas, ver-se-á que o número mais próximo é 222° 31', mas este é maior do que o meu número, portanto tomo o menor arco seguinte correspondente a 14° de Escorpião e calculo em proporção.

A ascensão reta de 15° de Escorpião	222	31	
A ascensão reta de 14° de Escorpião	221	31	
			= 00 60
A ascensão do meio-do-céu	222	10	Se 60 dão 60 quanto
A ascensão de 14° de Escorpião	221	31	darão 39.
	=	39	

Dão 39 minutos, que são somados aos 14° de Escorpião, ficando então a cúspide do meio-do-céu a 14°39' de Escorpião, de acordo com o que se deverão enquadrar todas as outras casas; assim, pela contínua soma de 30 graus à ascensão reta do meio-do-céu, e depois usando a tábua das ascensões oblíquas pertencentes a cada casa, descobrir-se-á que graus e minutos correspondem aos graus do Equador, e a partir daí os graus da Eclíptica pertencentes à cúspide de cada casa.

Se se consultar a pag. 175 de *Regiomontanus*, ele dá-nos a conhecer quais são os vários círculos de posição, ou elevação de cada pólo, para a casa onze, doze, segunda e terceira, qualquer que seja a elevação do lado Norte do Equinócio em que tenha nascido o nativo.

Eu disse-vos que o nosso nativo tinha nascido onde o pólo tinha uma elevação de 53 graus; procurar na pag. 175 de *Regiomontanus* o 53° grau, *viz.* o pólo em que o nascimento se dá, em frente ao qual, do lado direito, sob o cabeçalho do mesmo número da casa onze e três, vê-se 33 34, informando que a posição do pólo pertencente às casas onze e três (pois todas têm um) é 33 graus e 34 minutos; como 34 minutos é superior aos 30 do nosso exemplo, tomo as cúspides da onze e três do pólo dos 34°, admitindo a sua maior diferença; aquele que as quiser calcular exatamente, pode fazê-lo por proporção, como *Regiomontanus* ensina. Em frente a 53 na terceira coluna do lado direito, está 48 59, e sobre o cabeçalho desse título está o número polar das casas doze e dois, os signos e graus opostos nas mesmas elevações definem as casas opostas.

Ascensão reta do meio-do-céu	222	10	
		30	
Ascensão oblíqua da cúspide da casa 11	252	10	sob o Pólo
		30	de 34

Ascensão oblíqua da cúspide da casa 12	282	10	o Pólo dessa casa
		30	é 49
Ascensão oblíqua do ascendente	312	10	Latitude do lugar
		30	é 53
Ascensão oblíqua da cúspide da casa 2	342	10	Latitude 49
		30	
Ascensão oblíqua da cúspide da casa 3	12	10	Elevação do Pólo 34

Para a cúspide da casa onze, ascensão oblíqua 252 10, Latitude 34; se se entrar com a ascensão oblíqua na latitude 34, encontra-se em frente a 252 10, 30° de Escorpião, ou 0° de Sagitário, e essa é a cúspide da casa onze sem mais cálculos.

Para a cúspide da doze, ascensão oblíqua 282 10, Latitude 49.

Ascensão oblíqua para 15° I	282	25	Asc. Obl. da casa 12	282	10
Para 14°	281	9	<u>Asc. Obl. de 14° I</u>	281	9
A diferença	1	16	a diferença	1	1

Se 1° 16' dão 60 min. quanto dão 61?

Ou se 76 min. dão 60, quanto dão 61?

$60 \times 61 = 3660 : 76 = 49'$ aproximadamente, que devem ser somados aos 14° de Sagitário; então a cúspide é 14° 49' de Sagitário.

Para a cúspide da primeira casa a 53 de elevação, a ascensão oblíqua	312	10
Para 6° de V5	311	31
A diferença é de	00	59

Ascensão oblíqua do	312	10
	311	31
=	00	39

Se 59 dão 60, quantos darão 39? Dão 39.

E assim ficam 39' a serem somados aos 6° de Capricórnio, e essa é a verdadeira cúspide do horóscopo.

Se se somar a ascensão oblíqua do ascendente mais 30°, 312 10 + 30, a ascensão oblíqua da cúspide da segunda casa será 342 10; e ver-se-á, após um cálculo correto, que pertence a 23° 30' de Aquário.

Se somar $342^{\circ} 10' + 30' = 372^{\circ} 10'$ ao qual subtraio o círculo inteiro, viz. 360° , restando então $12^{\circ} 10'$, com que entro na tábua das ascensões oblíquas para 34° , viz. o mesmo para a casa onze, ver-se-á por justa proporção, que $18^{\circ} 34'$ do signo de Áries é a cúspide da casa três; assim se obtém a ascensão reta do meio-do-céu e a oblíqua das casas onze, doze, um, dois e três.

Cúspide da casa dez	$14^{\circ} 39'$ H	Ascensão reta do meio-do-céu	$222^{\circ} 10'$
Cúspide da	$30^{\circ} 00'$ H	A sua ascensão oblíqua	$252^{\circ} 10'$
Cúspide da casa doze	$14^{\circ} 49'$ I	A sua ascensão oblíqua	$282^{\circ} 10'$
Cúspide do ascendente	$06^{\circ} 37'$ J	A sua ascensão oblíqua	$312^{\circ} 10'$
Cúspide da casa dois	$23^{\circ} 30'$ K	A sua ascensão oblíqua	$342^{\circ} 10'$
Cúspide da casa três	$18^{\circ} 34'$ A	A sua ascensão oblíqua	$12^{\circ} 10'$

Tendo levantado o esquema do céu e determinado as cúspides das casas, deve-se então medir o movimento diurno de cada planeta e reduzi-lo à hora do nascimento; depois colocá-los na figura, com a Parte da Fortuna, Nó Norte e Sul, tendo o cuidado de dar a cada planeta aquele movimento que é determinado pela sua redução à elevação do pólo ou latitude em que se dá o nascimento; a hora do nascimento do nosso nativo é duas horas, vinte e quatro minutos e vinte e cinco segundos; a isto somo uma hora e sete minutos que *Origanus* dá para a redução das suas Efemérides para Londres, e assim tomo o movimento dos planetas para as três horas e trinta e um minutos, e isto servirá muito bem sem problemas adicionais, ou qualquer erro sensível; o lugar do nascimento foi a Leste de Londres, de modo que apesar da hora do nascimento ser duas horas, vinte e quatro minutos e vinte e cinco segundos, deve-se calcular o movimento dos planetas para as três horas e trinta e um minutos.

Há alguns que equacionam a hora somando ou subtraindo da hora do nascimento aquela proporção que corresponde ao grau do signo em que se encontra o Sol; sobre o que se deve ler *Origanus*, pag. 100, etc., apesar da maior parte dos nossos recém falecidos e mais capazes praticantes, como Master *Bredon* e Master *Allen*, usarem este método muito pouco.

CAP. CII.

Das coisas a considerar antes de ser dado julgamento sobre uma natividade.

Em primeiro lugar retifica-se a natividade pelos acidentes, que é a maneira mais certa entre todas as outras; em segundo lugar, deve-se calcular cuidadosamente as dignidades e as debilidades de todos os planetas e da Parte da Fortuna, e observar em que casas e partes do céu estão colocadas, para que partes do Zodíaco projetam fortemente as suas influências naturais, e onde operam de forma mais fraca e remissa. Pois sempre que nos pronunciamos ou julgamos qualquer coisa sobre as condições, a vida, a promoção, o casamento, o patrimônio, as viagens do nativo, devemos compreender muito bem e determinar exatamente a força ou imbecilidade do seu significador ou promissor, e a sua mútua correspondência e configuração com outros planetas, a sua capacidade em efetuar ou realizar o que promete, o que não pode ser predito a não ser que compreendamos bem a sua natureza, posição nos céus, movimento, dignidade, e que configuração tem com bons ou maus planetas, ou se o aspecto que promete o assunto esperado tem boa ou má influência; quando se tiver examinado a força dos planetas, fazer o mesmo com a Parte da Fortuna, observando também onde e em que parte da figura cai, e a proximidade dos antiscios e contrantiscios dos planetas, a proximidade das cúspides das casas ou dos graus dos planetas, estrelas fixas de primeira e segunda magnitude, que são as que os astrólogos usam geralmente, e entre elas as mais evidentes que estejam a pequena latitude da Eclíptica. Considerar também a natureza dessas estrelas fixas, se têm a mesma natureza do planeta de que estão próximas ou não; pois se forem da mesma natureza ou influência, aumentam o vigor do significador ou dos pontos do céu em que estão colocadas.

CAP. CIII.

Do tempo de vida, ou se é provável que o nativo viva muito tempo ou não.

Antes de se avançar para qualquer direção específica dos cinco lugares hylegiacos, deve-se geralmente considerar a força da posição do céu, e nele se o grau ascendente, o regente da genitura, o Sol ou a Lua, ou o luminar desse momento, estão extremamente aflitos, etc., pois estes não indicam longa vida; seria portanto vão calcular longas direções numa tal natividade.

Contudo, o mais importante é examinar cuidadosamente as natividades dos pais da criança, se for possível obtê-las, e ver se nelas os significadores de filhos estão fortes ou não; pois tal como a qualidade da fruta depende da constituição da árvore, assim também as crianças cujos pais têm significadores desafortunados morrem com uma pequena doença, etc; mas como não são fáceis de obter, deve-se proceder de acordo com o método seguinte:

Primeiro, considerar o grau ascendente, que significa precisamente a vida, e se esta será afortunada ou não; é então afortunada quando está nos termos ou signo, ou em sextil ou trígono a um planeta benevolente; sendo pelo contrário desafortunada quando uma infortuna lá colocada vicia o grau ascendente, ou o faz através de uma quadratura ou oposição; ou quando muitas estrelas fixas violentas da natureza do regente da oito se elevam com o grau ascendente, ou estão perto dos luminares do momento. Se, de acordo com estas regras, se verificar que o ascendente é afortunado, a criança pode viver para além da sua infância; mas se estiver afligido, ela não passa da sua infância.

Em segundo lugar, deve ser considerado o regente do ascendente, pois se ele estiver essencialmente forte, livre de combustão, retrogradação e aflição, rápido de movimento, não afligido pelos aspectos infelizes daqueles planetas que são ou naturalmente desafortunados ou o são acidentalmente por posição, *viz.* se eles não estiverem impedidos pelos regentes das casas oito, doze, quatro ou seis,

indica que a criança ou o nativo pode viver muito tempo; normalmente, o regente do ascendente combusto ou o grau ascendente afligido, indicam vida curta, diz *John Schoner*.

Em terceiro lugar, dar especial atenção ao Sol e à Lua, se for de noite, pois se qualquer deles estiver forte e bem dignificado, ou numa boa casa, e em aspecto favorável com qualquer das fortunas, é indicação de que o nativo pode viver muito tempo; se não, negam uma vida longa; pois verifica-se geralmente que quando o Sol e a Lua estão em conjunção partil com as infortunas, estão muito afligidos; tampouco vivem muito tempo, ou de forma saudável, aqueles que nascem na Lua Nova ou Cheia; pois aqueles que nascem na Lua Cheia, morrem por excesso ou superabundância de umidade; os da Lua Nova, por falta de umidade, ou devido a demasiada secura; contudo, os corpos mais fracos, mais pequenos e mais enfermiços são os nascidos na Lua Nova. No entanto, os antigos dizem que se os luminares estiverem em conjunção ou oposição partil, mesmo a um minuto, e uma fortuna, *viz.* Júpiter ou Vênus, estiver no ascendente, que essa é uma indicação de que a criança não só viverá, mas também que será ativa, cheia de brio, como se costuma dizer, e com muito sucesso nas atividades e nos negócios da sua vida; no entanto, não atingirá a velhice. Se, em vez de uma fortuna no ascendente, se encontrar uma infortuna lá colocada, julgar a morte ou vida curta para o nativo.

Se ambos os luminares ou um deles, especialmente o da hora, estiver afligido em qualquer ângulo pelo aspecto maligno de uma infortuna (aqui deve-se observar que o Sol está mais afligido pela sua conjunção com Marte, a Lua pela sua conjunção com Saturno; mas o Sol está mais afligido pela oposição de Saturno e a Lua pela oposição de Marte), repito, se juntamente com a aflição de qualquer dos luminares, o regente do ascendente estiver combusto, ou de qualquer outra forma perigosamente afligido, não há dúvida que a criança que então nasceu não viverá muito, etc.

Muitos planetas na seis, oito ou doze, o regente do ascendente não os aspectando, nem aspectando os luminares ou o horóscopo com qualquer bom aspecto, o nativo viverá apenas algum tempo.

A conjunção de muitos planetas no ascendente, ou qualquer das

infortunas no ascendente, o Sol e a Lua em casas cadentes, Saturno e Marte na primeira e sétima em oposição, estando então Saturno na primeira, são indicações de vida curta.

Todos os planetas abaixo do horizonte e nem o Sol nem a Lua, nem o regente do ascendente essencialmente dignificados, ou em bom aspecto com Júpiter ou Vênus, ou o regente do ascendente a aplicar-se a uma conjunção com o regente da oito, com outros consideráveis testemunhos nefastos, indicam vida curta.

O Nó Norte ou Sul no mesmo grau que Marte ou Saturno na quarta casa, denotam vida curta; aqui deve-se notar que Marte tem mais poder de destruição de vida quando está em Áries, acima do horizonte e a natividade é diurna; Saturno tem a mesma prerrogativa quando está em Capricórnio e acima do horizonte em genituras noturnas.

Alguns afirmam que nascem mortos quando a Lua está em conjunção com Marte no ascendente, ou com Saturno desafortunadamente colocado na casa oito no momento do nascimento.

Não vivem muito tempo quando Saturno, Marte e a Lua estão em conjunção, ou quando o grau ascendente está afligido e Marte está localizado na oito.

A Lua na quarta casa, em quadratura ou oposição a Saturno ou Marte, normalmente a mãe tem um parto difícil e a criança não vive muito tempo.

Se os luminares se separam de uma fortuna e se aplicam a um planeta malévolos, então a criança estará em grande perigo de vida na data em que aquele luminar, feito o cálculo correto do tempo, chegar ao seu corpo ou concluir aquele aspecto infeliz; aqui devem-se observar cuidadosamente todos os significadores e não pronunciar a morte precipitadamente. Se a Lua estiver sitiada entre os corpos de Marte e do Sol, indica vida curta.

CAP. CIV.

Do prorrogador de vida, chamado Hylech, ou Hyleg, ou Apheta; e do planeta assassino ou interferente.

O que é o Hyleg - A palavra é caldaica e significa simplesmente aquele planeta ou ponto do céu pelo qual, ao ser dirigido no seu percurso, se pode julgar da vida e do estado da mesma.

O Hylech é determinado desta forma: numa genitura diurna, tomar

o Sol; numa noturna, a Lua; e se qualquer deles estiver em lugares hylegiacos, serão Hylech; diz-se que estão nos lugares hylegiacos apropriados e que podem ser aceites como Hyleg quando estiverem na casa um, dez, onze, sete ou nove, ou dentro das orbes dessas casas; a parte do Equador que se encontra abaixo do horizonte é rejeitada, a não ser que se encontre dentro dos vinte e cinco graus a partir do ascendente; pois é geralmente aceite entre todos os astrólogos que todos os planetas que se encontram abaixo do horizonte no momento do nascimento têm menos eficácia no hemisfério superior; a casa oito e a doze são rejeitadas neste julgamento por não terem afinidade com o ascendente e raramente significarem qualquer bem para o nativo (no respeitante à vida); quer isto dizer que o Sol ou a Lua em qualquer dessas casas não pode ser Hyleg.

Se o Sol, devido à sua má posição, não puder ser Hyleg, então ver se a Lua pode ser admitida; não sendo, então considerar se a genitura é diurna e se uma Lua Nova precedeu a natividade; mas numa noturna, observar a Lua Cheia antes do nascimento; ver também qual o planeta que tem mais domínio nesses pontos, e que planeta tem mais dignidades, pelo menos três dignidades essenciais, no grau do Sol, na conjunção ou oposição anterior; mas numa genitura noturna, se tiver havido uma Lua Cheia anterior ao nascimento, tomar o grau da Parte da Fortuna, examinar qual dos planetas tem mais dignidades nesses três lugares e que também esteja colocado numa casa hylegiaca; repito, esse planeta pode bem ser eleito Hyleg; mas se o planeta que tem mais dignidades nos pontos mencionados não estiver numa casa apropriada, então simplesmente e sem mais delongas, que o horóscopo seja Hyleg; e na verdade, há alguns artistas que usam sempre o ascendente como Hyleg, rejeitando todos os outros métodos.

Além disso, observar que nas genituras diurnas se deve sempre ver o grau da Eclíptica em que se encontrava a Lua Nova antes do nascimento, mesmo que uma Lua Cheia tenha acontecido pouco antes do nascimento, pois durante o dia o Sol é mais poderoso do que a Lua.

Nas genituras noturnas, tomar o planeta que tem mais poder pelas suas dignidades essenciais nestes três pontos, *viz.*: O grau da Lua no nascimento.

O grau da oposição anterior.

O grau da Parte da Fortuna no nascimento.

Pois se tal planeta estiver num lugar Aphético, ele será prorrogador; mas se não estiver, então se tiver havido uma Lua Nova anterior, tomar o ascendente; se tiver havido uma oposição, tomar a Parte da Fortuna, se esta estiver num lugar Aphético, se não estiver, tomar o ascendente.

Mais uma vez, em nascimentos noturnos prestar atenção à oposição, mesmo que a conjunção se tenha dado antes da natividade, pois a Lua é amiga da oposição; aqui, note-se que a posição do luminar é o ponto ou grau do céu daquela luz que no momento da oposição se encontrar acima do horizonte.

De novo, se ambos os luminares e aquele planeta que é governador do lugar apropriado, quer na conjunção quer na oposição (aquele que nas genituras diurnas governa no grau do Sol, na conjunção anterior e no ascendente; mas que nas noturnas governa na oposição, no grau da Lua e no ascendente) estiverem em lugares Aphéticos, deve ser preferida a posição do luminar que tiver maior virtude e que estiver num lugar mais apropriado.

Como por exemplo, nas genituras noturnas, se a Lua estiver na nove ou na sete, mas o Sol estiver no ascendente, então o Sol é preferido à Lua; mais ainda se ele estiver perto do grau do ascendente, ou em qualquer das suas dignidades, ou a 25 graus do ascendente. Em genituras diurnas, se a Lua estiver na dez e o Sol na nove, a Lua será então preferida ao Sol; se a Lua estiver na dez e o Sol na onze, então parecem ser iguais. Mas para esclarecer qualquer ambiguidade, deve-se tomar aquele luminar que tiver mais dignidades essenciais ou acidentais; se não houver tal diferença e forem iguais em testemunhos, ver se o planeta que dispõe de cada um deles se lhes aplica através de qualquer bom aspecto; pois se o regente daquele signo que dispõe do Apheta ou Hyleg estiver potente e fizer um bom aspecto ao mesmo Hyleg, torna o prorrogador de vida mais forte.

Quem é o planeta interferente - Apresentei o que os antigos escreveram sobre o Hyleg, mas até agora não me dou por satisfeito, nem como determinar o Hyleg corretamente, nem a quem chamar com mais propriedade o planeta assassino, interferente ou destrutivo, ou, mais artificialmente, o interventor ou Anareta; contudo, os antigos disseram com muita razão que o Anareta ou planeta interferente é aquele que está colocado na casa oito, a cinco graus antes da cúspide da casa ou a 25 graus

depois. Em segundo lugar, o regente da oito. Em terceiro lugar, aquele planeta que está ligado ao regente da oito (o que eu não aprovo de todo). Em quarto lugar, o planeta que dispõe do regente da casa oito quando ele não se encontra lá, ou aquele que dispõe do planeta na oito.

Montulmo não concorda que o sextil de Saturno & Marte mate e mostra-se contrário a Ptolomeu.

Observa-se geralmente que o sextil destro de Saturno e o sextil destro de Marte, em signos de longa ascensão, são considerados aspectos malévolos e têm poder de morte; isto refere-se a genituras enfermças ou em anos climatéricos, desde que outras direções malévolas concordem ou quando os significadores de vida nas natividades de pessoas idosas chegam a esses aspectos; os termos das infortunas, se estas não estiverem favoráveis na natividade, são reputados perigosos, etc. Os Árabes dizem que o Prorrogador dirigido à cúspide da seis, oito ou sete, assim como à cúspide da quatro, se lá estiver um signo de água; assim como à parte escura e nublada ou enevoadada da Eclíptica, ou ao grau em que se dá um eclipse, ou ao grau em que se dá a aparição de um cometa, ou aos graus Azimene, ou à quadratura ou oposição de Mercúrio, é perigoso e fatal; assim como à Lua ou a Marte, quando estes evitam o ascendente e têm domínio na oito.

O que é o Alcochodon - Os Árabes verificavam ainda qual o planeta que tinha mais dignidade essencial no lugar do Hyleg, e que lhe fazia algum aspecto, e a este planeta chamavam Alcochodon ou dador de anos; e eram de opinião que o nativo poderia viver os anos máximos, maiores ou menores que este planeta significasse, de acordo com o decurso natural da vida, se não se deparasse com direções muito destrutivas entretanto, ou se escapasse a acidentes súbitos, ou se evitasse o destino geral de qualquer cidade ou país em que viesse a residir ou habitar, pois nenhum destino particular pode resistir a uma calamidade geral.

Pode-se ver quais são os anos que cada planeta dá, máximos, maiores ou menores, na pag. 57 a 83 da primeira parte, etc.

Além disso, diziam que se qualquer dos luminares for Hyleg e estiver em exaltação ou domicílio, esse luminar pode ser Hyleg e Alcochodon.

Se os luminares forem Hyleg e não estiverem colocados nos seus domicílios ou exaltações, ou nos seus próprios termos, será considerado Alcochodon aquele planeta que

rege o signo em que se encontra o Hyleg; deve-se julgar da mesma forma se qualquer planeta, e não os luminares, for Hyleg.

Se devido à igualdade de testemunhos, muitos planetas parecerem competir pela proeminência, aquele que fizer aspecto ao Hyleg é preferido ao que não fizer; se nenhum fizer aspecto ao Hyleg, então que seja aquele que se sobrepõe aos outros em dignidades essenciais.

Aqui observar que, durante o dia, um planeta oriental é preferido a um ocidental, viz. antes o planeta que estiver mais perto do ascendente do que aquele que está próximo do ângulo Oeste; mas se o Alcochodon estiver angular, forte e afortunado, especialmente na primeira ou décima, é capaz de dar os seus maiores anos.

Tal como disse anteriormente que não estava suficientemente satisfeito com o Hyleg ou Anareta, também não o estou com o Alcochodon. Tenciono, se Deus quiser, ver se consigo através da minha própria experiência dar-me a mim mesmo maior satisfação através do diligente e exaustivo exame de muitas natividades, as quais vi provadas durante a minha vida, estando as pessoas já todas mortas; e espero, ao satisfazer assim a minha curiosidade, agradar aos amantes deste conhecimento com as minhas observações e esforços suplementares, os quais, se Deus quiser viverei para publicar.

CAP. CV.

Do regente da genitura.

No respeitante a isto, há alguma discordância entre os antigos, mas todos rejeitando *Firmicus*, cuja opinião era que se a Lua estivesse em Áries no nascimento de qualquer pessoa, então Vênus, sendo regente do signo seguinte, seria regente da genitura, etc., ou se ela estivesse em Leão, então Mercúrio, regente de Virgem, teria que ser o regente da genitura.

Outros sustentam que o regente da genitura deve ser aquele planeta que tem mais dignidades essenciais no ascendente, meio-do-céu, posição do Sol, Lua e Parte da Fortuna, e que será participante nesse julgamento aquele que tiver mais dignidades a seguir ao dito planeta; e isto é razoável.

A minha opinião é claramente esta, viz. aquele planeta que tiver mais

dignidades essenciais e acidentais na figura, e que estiver melhor colocado e mais elevado no esquema deverá ser o regente da genitura, e tenho a certeza de que todos os atos do nativo partilharão mais ou menos da natureza desse planeta e que também a sua natureza, aspecto, temperamento e modos estarão muito em conformidade com as propriedades atribuídas a esse planeta (*consideratis, considerandis*); contudo, não há dúvida que se qualquer outro planeta estiver quase tão forte como aquele que mencionamos anteriormente, participará muito, e será necessário criar uma mistura de acordo com as várias dignidades de cada planeta, juntamente com os aspectos bons e maus dos outros planetas intervenientes: Os Gregos consideravam como regente da genitura aquele planeta que tivesse mais dignidades no grau da Lua e de Mercúrio, pois Mercúrio é regente ou tem domínio sobre o espírito e sobre o vigor da mente e a Lua afeta o corpo.

CAP. CVI.

Da compleição ou temperamento do corpo, qualidade dos planetas e signos.

Muitas e diversas são as variedades de temperamentos, tanto quanto à espécie como quanto ao indivíduo; pois infinita é a variedade de humores bons e viciados no corpo do homem, relativos à constituição dos pais, e também provocados pelas várias e diversas posições das estrelas e pelas suas interações. Mas tal como há quatro humores principais nos corpos das pessoas vivas, assim também são quatro as principais Temperaturas correspondentes: Sanguínea, que é temperadamente quente e úmida; Fleumática, que é úmida e fria; Colérica, que é quente e seca; Melancólica, que é fria e seca.

Estas quatro temperaturas, compleições ou humores são conhecidas a partir das qualidades e naturezas próprias dos significadores das constituições, e das suas interações mútuas, sendo os testemunhos de todas as qualidades coligidos num determinado tipo, *viz.* Quente, Frio, Úmido e Seco.

Os significadores da aparência são:

Primeiro, o signo ascendente e o seu regente.

Segundo, o planeta ou planetas colocados no ascendente, ou o Nó Norte ou Sul, ou os planetas que fazem aspecto partil ao ascendente.

Terceiro, a Lua e o planeta ou planetas que a aspectam dentro da metade da sua orbe.

Quarto, a estação do ano ou o signo em que se encontra o Sol.

Quinto, o regente da genitura.

A qualidade dos significadores e dos signos em que se encontram colocados devem ser metodicamente examinados; aqui não se deve esquecer que se Saturno ou Marte aspectarem o ascendente ou a Lua com um aspecto malévolos, associam as suas qualidades excessivas à temperatura do corpo, mesmo que todos os outros testemunhos combinem muito bem.

A Qualidade dos Planetas

g	Oriental.....Frio e úmido
	Ocidental.....Seco
f	Oriental.....Quente e úmido
	Ocidental.....Úmido
e	Oriental.....Quente e seco
	Ocidental.....Seco
d	Oriental.....Quente e úmida
	Ocidental.....Úmida
c	Oriental.....Quente
	Ocidental.....Seco

A Lua

A b , da conjunção ao primeiro Quarto,	Quente e úmida.
Daí até à Lua Cheia,	Quente e seca.
Da Lua Cheia ao último quarto,	Fria e seca.
Do último quarto à Lua Nova,	Fria e úmida.
m é como f ,	
s é como g e e .	

O Sol é considerado conforme a Estação do Ano.

O Sol na Primavera.....	A, B e C	Quente e úmido.
No Verão.....	D, E e F	Quente e seco.
No Outono.....	G, H e I	Frio e seco.
No Inverno.....	J, K e L	Frio e úmido.

Natureza dos Signos.

A, E e I	Triplidade de Fogo, quente e seca, viz. Colérica.
-----------------------	---

B, F e J..... Triplicidade de Terra, fria e seca, *viz.* Melancólica.
C, G e K..... Triplicidade de Ar, quente e úmida, *viz.* Sanguínea.
D, H e L..... Triplicidade de Água, fria e úmida, *viz.* Fleumática.

Considerar as qualidades dos significadores e dos signos e coligir os testemunhos das quatro qualidades, *viz.* Quente, Úmida, Fria e Seca e, conforme a maioria dos testemunhos, assim julgar o Temperamento.

Se for o calor e a umidade a vencer, o nativo é do tipo Sanguíneo; se for o frio e a umidade, é Fleumático; se for o calor e a secura, é Colérico; se for o frio e a secura, é Melancólico.

Deve-se proceder com cuidado na recolha de testemunhos dos quatro humores, do calor, umidade, frio e secura, pois pode suceder que as qualidades do planeta e do signo possam somar o mesmo número de testemunhos, e um ter tantos testemunhos de calor quantos o outro tem de frio; como estas qualidades são repugnantes entre si, uma anula a outra e não se levam em conta; onde não houver contradição, esses testemunhos são aceites; quando um planeta é regente da genitura e do horóscopo, multiplica-se por três a contagem dos seus testemunhos no respeitante à sua virtude ou à sua influência na aparência. Se a Lua estiver no ascendente, o seu testemunho será duplicado. A parte prática de tudo isto tornar-se-á evidente na natividade subsequente.

CAP. CVII.

Do comportamento do nativo ou da criança.

Não há dúvida que o comportamento e as funções da mente, e a maior parte dos nossos atos humanos e acontecimentos de vida acompanham ou são concomitantes e realizados de acordo com a qualidade da *temperatura* e das *inclinações*; pois os *acidentes* da mente são de dois tipos, alguns *racionais*, outros *irracionais*, ou mais próprios do poder sensitivo.

As regras gerais para determinar as qualidades da mente através de uma natividade, são estas:

Primeiro, se qualquer planeta ocupar o signo ascendente, ou aquele que estiver interceptado, será principal significador do comportamento; mas também participará da mesma significação qualquer planeta que tenha dignidade no grau do significador do comportamento.

Segundo, considerar aquele planeta que é o significador, e o seu disporitor; pois se ele for um planeta benevolente, ou em aspecto com os benevolentes e forte, denota comportamentos louváveis ou perfeitos, conforme a sua natureza; se for um planeta malévolos, ou estiver infestado pelos raios nocivos de um malévolos, e se além disso estiver impotente, dá comportamentos nefastos e corruptos, tais como são significados naturalmente por esse planeta. Se o significador for um planeta bom por natureza, ou estiver configurado com os bons, mas for fraco, mostra comportamentos bons e corretos na aparência, mas interiormente são um tanto obscuros, lodosos ou muito simples. Se as infortunas estiverem potentes, indicam condições boas e agradáveis, mas sempre tingidas de laivos de corrupção, ou dos restos de alguma irritabilidade, coisa que sempre verifiquei ser verdadeira.

Mercúrio dá modos de acordo com o planeta cuja natureza ele adota; e isto é feito de duas maneiras:

1. Quando ligado a qualquer planeta por conjunção, mas estando ligado a muitos, assume a natureza daquele planeta de quem está mais próximo em conjunção, e que estiver mais forte ou dignificado.
2. Se não estiver em conjunção com nenhum planeta, assume a natureza daquele em cujas dignidades essenciais estiver colocado; o Nó Norte é equivalente a Júpiter, o Nó Sul a Saturno e Marte.

Os luminares, no horóscopo, não fazem grande coisa, atuando apenas de forma geral, a não ser que estejam fortificados de forma muito evidente.

Se muitos planetas ocuparem o horóscopo, serão todos significadores e darão origem a uma variedade de comportamentos; mas o planeta mais poderoso entre eles dará os mais duradouros e aqueles que permanecerão; os outros não serão tão permanentes. Pode-se ver quanto tempo durarão pelas direções; pois quando a Lua

é dirigida aos termos ou ao aspecto do planeta mais potente, então o nativo participará totalmente dos seus modos e manifestá-los-á ao máximo perante o mundo, através dos seus atos; quando a Lua altera o seu termo ou aspecto e contata com outro de outra qualidade, então mudam os seus modos e ele assume as características daquele planeta a cujos termos ou aspecto ela é dirigida, *viz.* se a Lua chega aos termos ou aspecto de Vênus, o nativo está alegre; aos termos ou aspecto de Júpiter, discreto, modesto, religioso; aos termos de Marte, irascível, colérico, conflituoso; aos termos ou aspecto de Saturno, grave, melancólico, soturno, cheio de medos, laborioso, etc.

Se não houver nenhum planeta no ascendente, observar qual o planeta que está ligado à Lua ou a Mercúrio e julgar os modos do nativo como sendo similares à natureza desse planeta.

Se o planeta estiver ligado tanto à Lua como a Mercúrio, é como se houvesse muitos planetas no horóscopo, pois significa discrepância de comportamentos; contudo, aqueles significados pelo planeta mais poderoso terão maior duração, etc.

Se não houver nenhum planeta no ascendente, nem ligado a Mercúrio ou à Lua, então tomar o regente do ascendente e, conforme a sua natureza boa ou má, assim julgar os modos; mas isto se o seu disporitor lhe fizer algum aspecto. Se nenhum planeta o aspear, socorrer-se daquele planeta que fizer um forte aspecto partil à Lua ou a Mercúrio.

Se nenhum fizer aspecto partil a Mercúrio ou à Lua, então aquele que significará o comportamento será o que tiver mais dignidades essenciais na posição de Mercúrio e da Lua.

Se o significador do comportamento estiver ligado às estrelas fixas de primeira e segunda magnitude a pouca distância da Eclíptica, estas terão grande significado nos modos, e farão com que aqueles que são significados se tornem mais aparentes; pois se o significador do comportamento estiver com *Caput Medusae*, a 21° de 8, dá ao nativo uma natureza de uma certa teimosia e violência, devido à qual ele provoca a sua própria morte ou é a causa da morte dos outros.

As *Plêiades*, a 24° de tí, tornam o nativo lascivo, ambicioso, turbulento.
Oculus Tauri, a 4° 30' de II, torna-o feroz, cheio de coragem,

dado a assuntos militares, irrequieto, insurreto; mas a Lua em sua conjunção denota um bom tipo, especialmente no ascendente; mas se o regente do ascendente estiver com a Lua em conjunção com esta estrela fixa, ele será um assassino; com mais probabilidade se ele for um planeta masculino e o Sol estiver desafortunado; normalmente Saturno com *Oculus Tauri* produz grandes aflições e denota uma mente estranha e muito perversa.

A *Pequena Cabra*, a 16° 30' de **C**, desperta a curiosidade nas mentes dos homens, assim como muita prudência e receio, dando origem àqueles que querem saber tudo e são sedentos de novidades.

O *Cinto de Oríon*, a 17° 20' de **C**, aguça o entendimento, a memória e torna os homens industriais.

A *Estrela do Cão maior*, a quase 9° de **D**, designa um tipo petulante e atrevido, dado à ira, orgulhoso, descuidado, violento, irrefletido.

Hércules, a 18° de **D**, induz a sutileza e a arte, o ânimo e a coragem, a audácia misturada com a crueldade e a precipitação.

O *Basilisco* ou *Coração de Leão*, a 24° de **E**, tal como foi dito para as outras estrelas fixas, quando o significador do comportamento ou o regente do ascendente estão em sua conjunção, o mesmo digo para o caso em que qualquer deles esteja fisicamente com o Coração de Leão: mostra que o nativo é magnânimo, que é do tipo generoso e educado, que deseja ter autoridade ou ambiciona ter domínio sobre os outros.

O *Coração do Escorpião*, a 4° 30' de **I**, mostra uma pessoa impetuosa, voraz e teimosa, destruindo-se a si mesma devido à sua obstinação.

A *Spica Virginis*, a 18° de **G**, revela um homem ou pessoa de doce disposição, diligente no estudo das artes e ciências, ou de uma admirável invenção se Mercúrio lá estiver; se Saturno lá estiver, denota uma pessoa desconfiada, áspera e rude, violenta nas disputas; se Marte estiver com a Spica Virginis, pressupõe uma pessoa rígida mas tonta ou pouco melhor.

Lyra, a 10° de **J**, inclina à gravidade e à sobriedade, mas apenas no aspecto externo, pois geralmente a pessoa é lasciva.

Aquila, a 26° de **J**, dá uma pessoa arrojada, segura, valente, não cedendo nunca, responsável pelo derramamento de sangue, de modos destemperados, etc.

Rictus Capricornicus, a 1° de **K**, se Mercúrio lá estiver indica uma mente sólida, ou alguém de compreensão penetrante.

A constelação do Golfinho de 9° a 15° de **K** denota alguém com aspecto simplório mas alegre, deleitando-se com a falcoaria, a caça e outros desportos agradáveis, mas com duplas intenções ou, em termos simples, uma pessoa que diz uma coisa e quer dizer outra, ou é dissimulada com os seus melhores amigos.

A *Cauda do Cisne*, ou *Cauda Cygni*, no princípio de **L**, torna um homem engenhoso e capaz de muito estudo e conhecimento, etc.

Cerca do ano de Cristo de 1494, na cidade de Veneza, *Johannes Angelus* imprimiu um livro em que descrevia um pouco dos modos de cada nativo de acordo com o grau ascendente, juntamente com um *Motto* e *Icon* apropriado; mas como acho que foi um pouco rígido demais, aconselho o leitor a julgar esta obra por si; e achei bem relatar o que é geralmente dito.

Assim, os antigos dizem que quando o significador do comportamento está em **A**, incita o nativo a ser espirituoso e engenhoso.

Quando está em **B**, é laborioso, pois o boi é representado por **B**.

C representa alguém espirituoso mas mentiroso; contudo, é amante das artes e do conhecimento.

D significa uma criatura inconstante e variável, nunca fixa.

E uma pessoa grave, sóbria ou discreta, quer seja homem ou mulher, mas sempre um pouco cruel.

F, alguém que ama o conhecimento e as artes, avarento, cruel e despeitado, desejoso de guerra.

G, alguém inconstante, astucioso, condenando todas as artes mas convencido dos seus próprios dotes.

H, um tipo sem vergonha, descarado, mas de bom entendimento, ambicioso e arrogante.

I mostra alguém valente e sem medo.

J denota uma pessoa lasciva, muito dada à carnalidade, infiel à sua mulher ou amante.

Ka dá a entender uma pessoa muito humana e afável, falando sobriamente, sem inveja de ninguém, constante na sua própria religião.

L indica uma pessoa gagá, fraudulenta, fingindo honestidade, mas muito hipócrita.

Mais uma vez, um temperamento sanguíneo mostra homens ou pessoas alegres, liberais, fiéis, afáveis, pacíficas, de coração aberto, religiosas.

Pessoas coléricas são cheias de ira, conflituosas, vingativas, ambiciosas, incomodativas, imperiosas, audaciosas, precipitadas, envolvendo-se em problemas desnecessários, sediciosas, muitas vezes engenhosas e mudando facilmente de opinião.

Pessoas melancólicas são lentas a tomar decisões, fraudulentas, guardando as suas opiniões para si, prudentes, severas, avarentas, desconfiadas, tristes, medrosas, perversas, raramente esquecendo as injúrias, inexoráveis, ambiciosas, não apreciando a estima de ninguém mais do que a sua.

Os fleumáticos são pessoas muito covardes, excessivamente apegados à sua mulher, mutáveis, não são capazes de guardar segredos, são tipos apáticos e preguiçosos na concretização de qualquer assunto.

CAP. CVIII.

A qualidade dos comportamentos, cujas características se podem discernir a partir de cada planeta.

Saturno como significador dos modos:

Forte e bem aspectado, torna as pessoas graves, com uma certa austeridade, avisadas, de pensamentos profundos, taciturnas, solitárias, laboriosas, pacientes, conservadoras de riquezas, frugais e econômicas, estudiosas para seu próprio proveito, zelosas, desconfiadas.

Fraco e mal colocado, mostra homens de espíritos abjetos, mal dispostos, de fraca auto-estima, descontentes, negligentes, temerosos, amantes da solidão, tristes, invejosos, teimosos, desconfiados, mentirosos, malignos, tipos grosseiros.

Júpiter como significador dos modos:

Bem dignificado e colocado, denota homens honestos, religiosos, justos, liberais, magnânimos, governadores, homens eminentes, responsáveis por assuntos importantes, sóbrios, graves com uma espécie de moderação, prudentes, vivendo de forma virtuosa e ordeira.

Quando está mal dignificado ou mal colocado, são amantes de si próprios, de uma franqueza inocente; evidencia modos muito parecidos com os descritos anteriormente, mas mais obscuros e imperfeitos, uma mente desdenhosa e trocista, orgulhosa, supersticiosa, medrosa, dissimulada, uma espécie de candura vaidosa, negligente, pródiga.

Marte como significador dos modos:

Quando está potente e afortunado, torna os homens generosos, cheios de coragem, irascíveis, ferozes e violentos, com aptidões manuais, abertos na sua forma de falar, com uma espécie de temeridade; não temendo quaisquer danos físicos, aptos para governar, gabarolas, desejosos de vingança, impacientes com a servidão ou ao serem alvo de injúrias ou afrontas.

Quando está imbecil e cadente, ou desafortunado por outro motivo, proclama homens cruéis, conflituosos e tirânicos, precipitados e teimosos, sanguinários, despudorados, suntuosos, gabarolas, ímpios, injustos, responsáveis pelo derramamento de sangue, descarados na provocação mas temerosos quando se passa à ação, ladrões, autores de discórdias, tumultos, sedições, etc.

Vênus como significadora dos modos:

Bem constituída na figura e essencialmente forte, indica homens ou pessoas agradáveis, alegres e aprazíveis, corretas no seu vestuário, boas, generosas, misericordiosas, com propensão para o prazer, dadas ao asseio e a tirar prazer dos jogos e passatempos, sutis, elegantes, poéticas.

Mal colocada e peregrina, demonstra homens temerosos, dados a mulheres, covardes, homens sem coragem, preguiçosos, grandes cortejadores de senhoras ou mulheres, lascivos, sem respeito pela sua reputação ou estima, zelosos dos assuntos de mulheres, infames, etc.

Mercúrio como significador dos modos:

Bem disposto nos céus e nas suas dignidades, indica homens de raciocínio admiravelmente penetrante, extremamente estudiosos e capazes de aprender, cheios de artimanhas e astúcias, eruditos, prudentes, prognosticando bem ou dando bom conselho, fazendo todas as coisas com agilidade e desenvoltura. Poetas, geômetras, matemáticos, astrólogos, eloquentes, aprendizes de qualquer arte, com boa postura.

Desafortunado por posição, fraco e aflito, prediz pessoas inconstantes, maliciosas, turbulentas, invejosas, pérfidas, mentirosas, de propósito se Mercúrio estiver com o Nó Sul, ou em quadratura ou oposição à Lua ou a Marte, e em signos de ar, dissimuladas, inventando histórias e maquinações destrutivas, infames, metendo-se com toda a gente e com todos os assuntos, pessoas estúpidas, tontas, patetas alegres, fanfarronas, inúteis, etc.

A partir destes planetas e da sua interação uns com os outros, deduzem-se os julgamentos principais dos modos; a localização

dos luminares ajuda as suas qualidades; assim, a Lua crescente com o principal significador do comportamento faz com que os modos do nativo se manifestem, ou faz com que o nativo os descubra mais cedo, mas quando está em conjunção ou obscurecida, *viz.* combusta ou sob os raios do Sol, os modos não são tão evidentes; na sua máxima latitude setentrional ou meridional, ela declara uma variedade de modos. Se o Sol for o principal significador do comportamento e estiver forte, provoca uma certa gravidade de modos, associada a um certo ar agradável e correto; mas se o Sol estiver fraco, os modos são menos graciosos e mostram-se pobres, sem graça ou encanto.

Contudo, é geralmente observado que é mais importante considerar os dispostores dos luminares do que eles próprios, etc. Mostrar-vos-ei por um ou dois exemplos, como integrar os vossos julgamentos quando o significador do comportamento está ligado a outro planeta.

Se Saturno for o significador do comportamento e Júpiter estiver ligado a ele por corpo ou aspecto, então Júpiter qualifica a má natureza de Saturno e portanto não se deve julgar que os modos são saturninos, mas que são muito influenciados por Júpiter; e o nativo será um homem muito prudente e sensato, tranquilo, um homem de grande discernimento e juízo, erudito; isto entenda-se quando Júpiter é bastante forte.

Suponhamos que Marte esteja associado a Saturno, e imaginemos que está bem fortificado; denota que o nativo começará muitas coisas mas raramente as concluirá; pois o que o calor de Marte desperta, o frio de Saturno destruirá de novo; o nativo geralmente demonstra ser um fanfarrão, turbulento, sedicioso (assustadoramente atrevido), implacável, desdenhando os outros homens, são gabarolas arrogantes e pomposos, tirânicos, desumanos, dados a todo o tipo de vilanias, dissimulados face a Deus e aos homens.

Se a Saturno estiver associado o gentil planeta Vênus, e estiver bem fortificado, revela um homem pouco dado a mulheres, não ambicioso, nem apreciando coisas ou pessoas agradáveis, gostando da companhia de homens idosos, é austero, invejoso, fixo nas suas opiniões, desejoso de conhecer os mistérios da natureza, cauteloso, desconfiado quanto aos assuntos de mulheres. Se estiver mal ligado a Vênus, denota um tipo obsceno, metediço e

desejoso de o fazer com qualquer mulher, familiar ou outra, irrefletido, uma pessoa meramente profana.

Se Mercúrio estiver em aspecto com Saturno quando for significador do comportamento, e estiver bem colocado nos céus, o nativo prova ser uma pessoa de entendimento curioso, insaciável de ciência e conhecimento, alguém que descobrirá qualquer mistério; denota pessoas aptas para a medicina, admiráveis arquitetos, sofistas, grandes argumentadores, falaciosos, prudentes, de mente penetrante, industriosos, etc. Quem desejar maior satisfação quanto às interações dos planetas deve ler *Pontanus, de rebus Coelestibus*, lib. 6.

Observar contudo esta regra geral, que os piores modos resultam das infortunas quando estão ligadas uma à outra, ou com Mercúrio na casa sete, oito ou nove.

CAP. CIX.

Da inteligência ou compreensão do nativo.

As indicações do espírito e do intelecto são especialmente deduzidas a partir de Mercúrio e da sua configuração com a Lua, pois ele governa a alma racional e os espíritos animais no cérebro, tal como a Lua o faz com a vegetativa e a força do cérebro mais próxima dos sentidos.

Se os pontos do céu em que estão colocados estes planetas estiverem bem afetados, e se eles se aspectarem mutuamente através de um bom aspecto, há então uma harmonia equivalente entre a alma racional e as outras virtudes ou fortalezas, das quais resulta uma inteligência excelente e forte; mas se estiverem mal afetados, ou em quadratura ou oposição um ao outro, ou se não tiverem qualquer aspecto entre si, resulta apenas uma capacidade ou compreensão apática e estúpida. Misturando bem os significados, pode-se visualizar um meio termo.

Assim, se Mercúrio estiver mais forte do que a Lua e em signos de comando e de longa ascensão, e a Lua em signos de obediência e de curta ascensão, naquele que nascer então, a razão exercerá o principal domínio sobre as suas outras paixões extravagantes. Se a Lua estiver, através desta avaliação, mais forte do que Mercúrio, conforme acontece muitas vezes,

os afetos e as outras faculdades inferiores prevalecerão facilmente sobre a razão.

c e b conjuntos em qualquer signo, declaram pessoas engenhosas.

c e b em **R** ou em **T** indicam o mesmo, mas aqui o **R** é preferível ao **T**.

A **S** de **e e b** dá inteligência suficiente, mas não muito sóbria, e uma imaginação mais grosseira.

A **Q** de **e e b**, sendo angular, mostra inteligência teimosa e turbulenta; se qualquer deles estiver no seu detrimento, indica uma inteligência sediciosa, conselhos aloucados, destrutivos e insolentes.

c em **B**, retrógrado e combusto, ou em **J** na casa doze, afligido de forma partil pelas infortunas, dá entendimentos simples e rudes, repito, mesmo que a **b** o aspekte, pois estes signos são os mais terrenos.

c em **K**, sem impedimentos, mas colocado numa boa casa do céu, rápido, oriental e com o **m**, dá uma inteligência capaz de aprender qualquer coisa; e, geralmente, os homens assim caracterizados criam admiráveis invenções.

c, em qualquer das suas casas, denota uma compreensão penetrante.

c recebido pela **b**, por domicílio ou exaltação, dá uma imaginação maravilhosa; geralmente há bastante inteligência quando a maior parte dos planetas estão em signos de ar.

c em **A**, em recepção com **e**, dá uma inteligência penetrante.

A **b** com o **m** ou **s**, mostra espíritos ativos, expeditos em qualquer ciência; melhor ainda, quando ela aumenta de luz e não está longe da Lua Cheia.

Para uma inteligência excepcional, observar estas regras do planeta Mercúrio.

Primeiro, quando se encontra abaixo do horizonte e sem nenhum aspecto a qualquer planeta, orienta a mente mais para as artes; quando acima do horizonte, incita à oratória.

Segundo, quando está muito rápido de movimento, torna os homens inconstantes mas de apreensão rápida; mudando frequentemente as suas opiniões, mas dando boas razões para elas; se estiver retrógrado ou lento, indica pessoas indecisas, homens sem ideias.

Terceiro, quando está combusto, ou sob os raios do Sol, incita a mente a imiscuir-se em assuntos irrelevantes, ou meras sutilezas.

Quarto, quando oriental, expressa uma natureza mais liberal; ocidental, um dissimulado; mas deve-se observar que o planeta que governa o grau em que se encontra Mercúrio tem grande força na orientação das regras mencionadas; ou seja, se o planeta for bom, altera e transforma a natureza de Mercúrio para o bem; se for mau, torna-o pior.

Quinto, quando não está aflito, especialmente por Marte, mas está bem colocado e num signo de ar, especialmente em Aquário, e com o Nó Norte ou Sul, torna os homens muito argutos e inteligentes, e bons linguistas, falando muitos idiomas.

Sexto, Mercúrio estando angular, especialmente no ascendente e num dos seus próprios domicílios, e em qualquer signo exceto Peixes e Escorpião, mostra uma inteligência apta e capaz de qualquer ocupação.

Sétimo, quando Mercúrio se encontrar sobre a cúspide do ascendente num signo de ar, e também estiver rápido, denota uma boa memória e compreensão, mas a pessoa é mutável.

Geralmente, Mercúrio com Saturno torna a inteligência mais cautelosa e o homem mais constante e perseverante. Mercúrio com Marte, mais confiante e presunçoso. Com o Sol, ambicioso, arrogante e orgulhoso. Com Vênus, mais eloquente e amável. Com a Lua, mais instável. Mais uma vez, Saturno ajuda a memória; Júpiter dá honestidade e benevolência, etc.

Sinais de entendimento corrupto ou simples.

Mercúrio peregrino, cadente de casa, combusto, lento de movimento, afligido de forma partil pelas infortunas, especialmente por Marte, dá uma inteligência corrupta e um entendimento obtuso; quanto mais afligido estiver Mercúrio, mais desafortunada se torna a inteligência e a imaginação; assim como, Mercúrio separado da Lua e sem aspecto a ela, declara uma capacidade fraca.

Mercúrio sob os raios do Sol e também retrógrado, faz com que tais pessoas sejam muito lentas nos seus atos, e de imaginação embotada. Mercúrio em signos de água, normalmente sem o aspecto de uma das fortunas, mostra um idiota; e se nesses signos Saturno o afligir, o nativo gagueja ou tem um impedimento na sua fala. *Probatum*; Mercúrio em quadratura a Marte, ou em sua oposição, declara uma inteligência perversa, nefasta e maligna.

Note-se que os signos fleumáticos são inimigos do estudo e mostram lentidão; um excesso de melancolia declara perfeitos estúpidos; os homens de temperatura sanguínea raramente são persistentes nos estudos e o homem meramente colérico não gosta muito de estudar. Um homem sanguíneo-melancólico faz o melhor estudante. Os homens colérico-melancólicos têm excelentes capacidades inventivas.

CAP. CX.

Da estatura, forma ou feitio do corpo.

A estatura do corpo é principalmente julgada alta ou baixa conforme o planeta que aspecta de forma partil o regente do ascendente; se muitos o aspectarem, então julgar a partir do mais forte.

g Oriental, denota uma estatura moderada, inclinando-se mais para o baixo.

Ocidental, denota uma estatura baixa.

f Oriental, revela uma estatura bastante alta.

Ocidental, revela uma estatura moderada mas inclinando-se para o alto.

e Oriental, dá uma estatura alta.

Ocidental, dá uma estatura moderada, mas mais alta do que baixa.

d Oriental, declara uma pessoa mais alta e delgada.

Ocidental, declara uma pessoa de estatura mais baixa, inclinando-se para o baixo.

c Oriental, indica uma pessoa de estatura mediana, mas quase alta.

Ocidental, indica uma pessoa de pequena estatura, ou apenas moderadamente alta.

Contudo, nota-se geralmente que Mercúrio, quer esteja oriental ou ocidental, modela o corpo conforme a natureza do seu dispositor; e se estiver localizado no seu próprio domicílio, ou no do Sol, ou no domicílio da Lua, modifica a estatura do corpo de acordo com a natureza do signo. Observar o mesmo para os luminaires, etc.

Da proporção dos membros.

Para descrever a forma e o feitio do corpo, considero

O signo ascendente e o seu regente, o planeta ou planetas no ascendente, ou que o aspectam, os dois luminares, viz. o Sol e a Lua, a estação do ano e as estrelas fixas DO ascendente, ou perto da sua cúspide.

CAP. CXI.

Natureza dos signos; a cor do rosto e do cabelo.

Isto foi suficientemente revisto na nossa Introdução, ou primeira parte, da pag. 93 à 99, para as quais vos refiro.

Mas, em resumo:

A, B, G e H denotam uma estatura moderada, mas mais para o alto.

E, F e I, um corpo mais alto.

D, J e L, baixo.

C, neutro.

K, um tamanho moderado.

A coloração do nativo -

Primeiro, é julgada pelos planetas no ascendente, sobre cujas cores demos a nossa opinião na primeira parte desta obra, da pag. 57 à 83.

Segundo, a partir do signo ascendente e do interceptado, se houver algum. Terceiro, dos seus regentes.

(Quarto, do planeta ou planetas que fazem aspecto partil ao grau ascendente, ou ao regente do ascendente.

Quinto, das estrelas fixas elevando-se com o ascendente, e que preservam as cores daqueles planetas de cujas naturezas participam.

Sexto, do temperamento; pois a tez sanguínea é loura e clara; a fleumática é pálida; a colérica é amarela ou vermelha; a melancólica é negra. É de notar que a presença de uma ou de ambas as fortunas no ascendente dá uma cor boa e atraente, as infortunas dão uma cor má e geralmente feia.

Signos setentrionais, tais como **A, B, C, D, E, F**, assim como **L e I**,

mostram uma cor alegre. Os signos de Inverno, ou os domicílios das infortunas, mostram uma tez mais triste; contudo, as cores são apenas branco, preto, amarelo e vermelho, todas as demais resultam da mistura destas; mas para julgar sobre a cor, fazer assim: designar para cada significador a sua cor própria; depois, reduzir a soma a uma, julgando conforme o maior número depois de se ter cuidadosamente formado uma mistura correta, levando em consideração também o clima ou o país onde o nativo nasceu; pois mesmo que na vossa soma de testemunhos tenham encontrado a significação de uma pessoa loura, se esta for Espanhola o vosso julgamento falhará, pois eles são geralmente escuros ou pretos; os Dinamarqueses são louros ou ruivos, etc.

A harmonia do rosto -

Há cinco coisas a considerar na harmonia do rosto e dos membros, *viz.* o signo ascendente e o seu regente, os planetas ou as suas configurações ao ascendente, o **a** e a **b**, a estação do ano e as estrelas fixas no ascendente.

Os signos humanos a ascender, tais como **C**, **F** e a primeira parte de **I** e **K**, mostram a tez loura e clara.

B, **D**, **J** e **L**, assim como a última parte de **A** e **E**, mostram deformidades.

De todos os planetas, **f** e **d** são os que dão a melhor aparência; e e a **b** são os seguintes; contudo, se forem maus planetas, mostram má cara ou tez, mas quando não estão nada afligidos, declaram um belo rosto; **g**, **e** e o **s** e as suas infelizes configurações ao ascendente, mostram fealdade; uma infortuna no ascendente, *viz.* **g**, **e** ou o **s**, uma cicatriz ou marca na cara.

O **a** e a **b** bem dignificados, mostram formosura, contudo o **a** dá proporção, não beleza.

Onde ambos os luminares estiverem impedidos, há algum dano nos olhos, quando as infortunas estão ligadas aos luminares ou conjuntas a eles; em conjunção ou oposição, ou com o seu próprio Nó Norte ou Sul, ou não tendo latitude, ou estando na sua mais extrema latitude, deformam o corpo com corcundas, defeitos, escrófula, etc.

Mais uma vez, os signos Vernais mostram uma forma ou feitio agradável, carnudo, formosura tanto no cabelo como na cor, e uma tez sanguínea.

Os signos Estivais revelam os membros mais grosseiros, tendendo para uma estatura mediana, muito cabelo, olhos grandes e uma tez colérica.

Os signos Outonais indicam corpos magros, cabelos esparsos, belos olhos, de estatura tolerável, de tez melancólica.

Os signos Hibernais demonstram uma forma tolerável no nativo, cor negra, escura, o cabelo esparsos e fino, uma constituição fleumática.

As estrelas fixas aumentam a beleza ou a deformação, conforme a natureza do planeta cuja condição elas assimilam.

Estando Mercúrio ou Vênus nos seus domicílios ou exaltações, aspectando o ascendente, indicam uma estatura alta; o contrário quando estão nas suas quedas ou detrimentos.

Saturno, Júpiter ou Marte nas suas quedas, detrimentos ou retrógrados, declaram uma estatura mediana, mas tendendo para o baixo; mas se estiverem nas suas quedas ou detrimentos e não retrógrados, não alteram a estatura.

Se nenhum planeta fizer aspecto partil ao regente do ascendente, então o julgamento deve ser deduzido do regente do ascendente, sem considerar o signo em que se encontra, se estiver direto.

Se estiver retrógrado e na sua queda, então julga-se a estatura não a partir da natureza do planeta mas sim do signo em que ele se encontra. Da mesma forma se deduz a estatura a partir do signo em que se encontram os luminares, se estes tiverem poder e dignidade no horóscopo; mas se Mercúrio tiver domínio no ascendente, dá a estatura de acordo com a natureza do planeta que é seu dispositor, etc.

CAP. CXII.

Da gordura ou magreza dos corpos.

Chamamos gordura ou magreza dos corpos, aquela que se instala por natureza nos corpos depois da idade adulta, ou pelos trinta anos, ou um pouco depois.

Este julgamento é assumido a partir do signo ascendente e do seu regente, viz. daquele planeta que lá tiver mais dignidades.

Áries, Touro e Leão, a primeira parte declara gordura, a última parte magreza.

Gêmeos, Escorpião, a primeira parte dos signos, magreza, a última gordura.

Câncer, Capricórnio, a primeira parte média, mais para o magro, a última parte tendendo mais para o gordo.

Sagitário, a primeira parte magra, a última parte gorda.

Aquário, Peixes, Libra e Virgem, mostram uma proporção moderada dos corpos; mas a última parte de Aquário inclina-se para a magreza.

O regente do ascendente é considerado desta forma: se fizer aspecto partil ao grau ascendente, julgar de acordo com a natureza do signo ascendente; se não fizer, e estiver em qualquer aspecto com um planeta, então julgar de acordo com a qualidade do signo em que se encontra o regente do ascendente.

Se ao regente do ascendente nenhum planeta fizer aspecto partil, julgar a partir da metade do signo que o Almuten não ocupa nem possui.

O regente do domicílio ou exaltação do horóscopo ligado ao Sol dentro da meia-orbe (estando Marte ausente) denota um grande corpo, se o signo ascendente e o seu regente o consentirem.

Se dois planetas tiverem igual domínio no horóscopo, deve-se tomar o julgamento daquele que faz o aspecto mais partil ao horóscopo; mas prefira-se aquele que é dono do domicílio sobre o que é senhor da exaltação, etc. Para maior apoio no julgamento, tomar como referência a primeira parte da Introdução, onde trato da natureza, feitio e forma dos planetas.

Alguns autores trataram de monstros, mas como estes são erros da natureza e não dependem do curso natural do céu, recuso-me a dizer o que quer que seja sobre o assunto.

CAP. CXIII.

Da fortuna ou miséria do nativo em geral.

Tendo considerado bem a genitora, e tendo examinado em particular as fortalezas e as debilidades dos planetas, observar se no esquema se encontram três ou quatro planetas nas suas dignidades essenciais, ou se eles se recebem uns aos outros a partir de tais dignidades, pois então os céus declaram que o nativo gozará de uma manifesta e ampla fortuna, viverá galantemente e em grande estima, de acordo com a qualidade do seu nascimento e acima do seu nível normal, e que ele administrará as atividades de toda a sua vida, na sua maior parte, com feliz e admirável sucesso. Pelo contrário, quando a maior parte dos planetas estão nas suas quedas ou detrimentos, ou em casas do céu abjetas, ou peregrinos, tais pessoas estarão geralmente envolvidas em muitas infelicidades, uma desgraça sempre atrás da outra.

Considerar em todas as genituras o Sol e a Lua; pela sua boa ou má disposição pode-se descobrir muito neste tipo de julgamento, pois se concordarem com o resto dos planetas, o bom ou mau julgamento será mais seguro e mais eficaz.

Quando se encontrar um meio termo nos testemunhos, ou seja, quando se encontrarem alguns planetas essencialmente dignificados, outros totalmente desafortunados e extremamente fracos, ou quando os significadores estiverem bem fortificados mas em casas do céu miseráveis e abjetas; ou o contrário, etc. então mostram uma fortuna desigual, variável, sempre sujeita a grande mutação, de forma que o nativo pode em muitas partes da sua vida estar extremamente feliz, e viver esplendidamente, e em outros momentos estar muito miserável e numa condição deprimida, e disto temos visto demasiados exemplos infelizes durante a nossa vida. Além disso, pode acontecer que a pessoa tenha uma natividade muito promissora em geral e, no entanto, os acontecimentos podem vir devagar; tal coisa, confesso, pode acontecer, mas a data em que os acontecimentos sucederão depende das direções dos cinco pontos hylegiacos do céu; pois mesmo que os planetas possam pelas suas extremas fortalezas prometer tais e tais bênçãos, a data em que acontecerão deve ser determinada a partir do encontro dos significadores

com os promissores que no radix manifestavam tais acontecimentos.

Os dois luminares peregrinos e os seus dispostores em queda, detrimento ou em lugares lastimosos, Júpiter e Vênus fracos e peregrinos ou desafortunados, Saturno e Marte no mesmo quadrante do céu, sendo Saturno, Marte, Nó Sul e Mercúrio os principais significadores de felicidade, ou estando todos os planetas lentos de movimento, o nativo pode esperar muitas calamidades e muita miséria durante a maior parte da sua vida; para saber donde vem essa infelicidade, verificar os lugares do céu em que se encontram as infortunas; para saber a data, deduzi-la da direção dos significadores aos seus aspectos ou corpos.

A SEGUNDA CASA DA RIQUEZA, OU DOS BENS DA FORTUNA.

Em todas as natividades, devem ser considerados estes significadores:

Primeiro, a cúspide ou o início da segunda casa, a partir dos cinco graus antes da sua cúspide, até aos cinco graus antes da cúspide da terceira, o regente dessa casa e como está dignificado.

Segundo, o regente do signo interceptado (se houver algum) na segunda.

Terceiro, a Parte da Fortuna e o seu regente, e Júpiter, um significador geral de riqueza.

Quarto, o planeta ou planetas que estão casualmente colocados na segunda, tendo esta consideração sempre presente: que quanto mais próximo da cúspide da segunda o planeta estiver, mais evidentes e aparentes são os seus efeitos.

Ptolomeu deu apenas estas direções para se inquirir a partir de quem e por que meios o nativo poderia obter um patrimônio, lib. 4. Cap. 1. Considerar, diz ele, os planetas que têm domínio sobre o signo em que se encontra a Parte da Fortuna, e que familiaridade ou aspecto têm com a Parte da Fortuna, observar os aspectos benevolentes dos planetas a esses planetas e à Parte da Fortuna, e também os planetas que estão elevados acima deles, da mesma qualidade ou de qualidades contrárias; quando aqueles que governam a Parte da Fortuna estão muito fortes, aumentam grandemente a riqueza do nativo, especialmente se são ajudados pelo Sol ou pela Lua.

Saturno enriquece através da construção, navegação, criação de animais. Júpiter através da fidelidade ou da confiança, do governo, sacerdócio, *viz.* religião. Marte pela guerra e condução de exércitos. Vênus pelos amigos e presentes de mulheres. Mercúrio pela oratória, comércio.

Quando Saturno governa a Parte da Fortuna e Júpiter lhe lança o seu bom aspecto, denota heranças, principalmente quando o aspecto acontece em ângulos superiores, ou Júpiter se encontra num signo bicorpóreo, e no ângulo Ocidental, e em bom aspecto com a Lua ou com o apoio desta, pois então o nativo será filho adotivo de alguém, e será herdeiro dos bens de outro homem.

A sua riqueza perdurará se planetas da mesma natureza partilharem da significação com aqueles planetas que dispõem da Parte da Fortuna; mas se planetas maléficos tiverem principal domínio nesses graus, ou estiverem a ascender a eles, provocam a destruição do patrimônio. A data em que ela se dará é universalmente deduzida da ascensão dos planetas aos ângulos e lugares sucedentes. Conforme *Ptolomeu*.

Leovitius, um escritor diligente, refinou muito os julgamentos pertencentes a esta casa, e nisso excedeu de longe *Ptolomeu*, o qual em todos os seus escritos era extremamente curto. Eu sigo *Leovitius* e *Origanus*.

CAP. CXIII.

Se o nativo será rico.

Se todos os significadores, ou a maior parte deles, estiverem constituídos conforme foi dito, *viz.* em ângulos, e se estiverem também essencialmente dignificados, é indicação de que o nativo alcançará um grande patrimônio, terá abundância de todas as coisas, e não terá falta de nada; e quantos mais testemunhos se encontrarem, quer de fortalezas quer de debilidades, tanto maior será julgada a grandeza ou fraqueza do patrimônio do nativo; se todos os significadores estiverem fracos, indicam pobreza; se estiverem moderadamente fortificados, ou com a *Régulus*, ou a *Spica Virgonis*, ou se as fortunas estiverem em boas casas do céu, o nativo não terá demais nem de menos; neste tipo de juízo, não importa se os significadores do patrimônio e riqueza são fortunas ou infortunas.

É significada abundância de patrimônio quando os dois luminares

estão com estrelas fixas eminentes, ou com as fortunas.

Sinais de riqueza.

A Lua no ascendente, afortunada, dá riqueza e estima durante toda a vida.

O Sol e a Lua em trígono, estando o Sol na sua exaltação, nenhum deles desafortunado por Saturno ou Marte, dão amplos testemunhos de uma grande fortuna; Júpiter na segunda e a Lua na primeira, ou Júpiter no ascendente nas suas próprias dignidades, e a Lua na segunda nas suas dignidades, prometem riqueza; Saturno numa genitura diurna na oito, em aspecto com qualquer das fortunas, o nativo obtém uma fortuna através da morte de pessoas. O mesmo acontece se o regente da oito está afortunado em alguma das suas dignidades essenciais, e está colocado na casa dez, o nativo terá boa fortuna e adquirirá um patrimônio através dos defuntos; quando o regente da Parte da Fortuna está na oito, e o regente do ascendente o aspecta, a riqueza vem pela morte de pessoas.

Quando Saturno está bem posicionado e essencialmente forte, e aspecta o ascendente com um trígono, o nativo torna-se rico através de terras, pomares, campos e pastagens.

Sinais de pobreza.

A Lua em conjunção com Saturno em qualquer ângulo, mesmo que seja um Rei, será reduzido à pobreza; a quadratura e a oposição de Saturno à Lua provoca a destruição do patrimônio; as infortunas em ângulos e as fortunas em sucedentes, ou a Lua combusta e o seu disporitor infortunado, ou o grau da conjunção ou da oposição oprimido pelas infortunas, e estas cadentes, sendo o seu regente uma infortuna e forte, ou Júpiter cadente e o seu disporitor impotente, o nativo depois de ter um patrimônio vasto, chegará a sofrer grandes faltas; sendo a inversa verdadeira.

CAP. CXV.

De que modo, ou por que meios o nativo chegará à riqueza ou à pobreza.

Aqui deve-se considerar a natureza dos significadores, em que casas se encontram colocados, de que casas são

regentes, e que esses significadores só dão riqueza se forem fortes e afortunados; aqueles significadores que estão apenas pobremente dignificados dão o patrimônio correspondente; os planetas desafortunados e fracos, e aqueles que se opõem aos significadores moderados, dão pobreza e carências.

Serei mais copioso na explicação deste capítulo do que nos outros porque isto bem percebido e corretamente aplicado em todas as natividades, ajudará extremamente e aperfeiçoará o julgamento do astrólogo.

Primeiro, considerar a natureza dos planetas que têm domínio e poder na significação da riqueza.

Segundo, os signos em que os significadores estão colocados.

Terceiro, a natureza das casas em que os significadores se encontram.

Quarto, a partir do aspecto partil dos planetas a esses significadores, etc.

A natureza dos significadores distingue-se entre assuntos e pessoas.

g significa em:

Assuntos ou Coisas - *Criação de gado ou lavoura, lucro dos frutos da terra, de minas subterrâneas tesouros escondidos, construções, casas, patrimônio, profissões ou trabalhos sórdidos, heranças dos mortos, prisão, usura, navegação.*

Pessoas - *Anciões, criadores de gado, mineiros de metais, curtidores de peles, pedreiros, oleiros, pessoas teimosas, mal-humoradas e melancólicas; ver mais na pag. 59.*

f significa em:

Assuntos - *Dignidades eclesiásticas, religião, governo, justiça, pelas comendas de pessoas de qualidade, benefícios ou ao serviço da Igreja, natural honestidade ou moralidade.*

Pessoas - *Pessoas nobres, modestas, humanas, prelados ou eclesiásticos, bispos, cardeais, presbíteros, advogados, nobres, homens ricos, governadores de províncias, vilas ou cidades, cavalheiros.*

Marte significa em:

Assuntos - *Processos legais, controvérsias, conflitos, debates, guerras, guerrilha, atos de valentia, alquimia, comércio de artefatos, trabalho com ferro ou pelo fogo; tirania, opressão, violência, cavalos, cavalaria.*

Pessoas - *Insolentes, sediciosos, conspiradoras, ladras, irascíveis, cruéis, descaradas, arrojadas, irreverentes, maledicentes, cirurgiões, coronéis, capitães, soldados, artilheiros, fundidores, sargentos, cutileiros, ferreiros, advogados, pessoas conflituosas.*

O Sol significa:

Todo o tipo de grandes assuntos tais como - *Reinos, Estados, nobreza, magistratura, magnanimidade, fortaleza, honra, regência ou governo, promoção, posto, emprego público, salários, pensões.*

Pessoas - *Imperadores, reis, duques, marqueses, barões, cavaleiros, magistrados, qualquer homem de autoridade, ambicioso, desejoso de honra e de promoção.*

Vênus significa em:

Assuntos do mundo - *Amor, compaixão, afabilidade, cortesia, presentes de amigos e de mulheres, casamento, dotes, jóias, luxúria, ribaldaria, jogo, cartas, dados, divertimentos, etc.*

Pessoas - *Pessoas compostas e delicadas, suaves e amáveis, dançarinos, músicos, poetas, pintores, modistas, todas as profissões raras ou de delicada invenção, destinadas a adornar as mulheres, a mulher, a mãe, a namorada.*

Mercúrio significa em:

Assuntos do mundo - *Contratos, negociações, todo o tipo de artes sutis, dependentes de uma imaginação perspicaz ou da oratória, criação e novas artes e inventos, adivinhação, geometria, astronomia, astrologia, objetos raros, as ciências liberais.*

Pessoas - *Filósofos, estudiosos, escreventes, gravadores, chanceleres, mercadores, todo o tipo de comerciantes inteligentes e engenhosos, advogados, oradores, historiadores.*

A Lua significa em:

Assuntos do mundo - *Todas as coisas que abundam em umidade, o mar, rios, estudo de histórias, embaixadas, navegação, longas viagens, água, pescas, fermentação de cerveja, ferver alúmen, fazer sal, etc.*

Pessoas - *Rainhas, imperatrizes, princesas, viúvas, a comunidade ou o povo, aqueles que estão em movimento constante; marinheiros, criados, mensageiros, embaixadores, pescadores, vagabundos, pessoas de pouca coragem, aguadeiros, a senhora da casa, a mãe.*

A natureza dos signos é a seguinte:

Os de fogo significam lucro através daquelas coisas que são feitas pelo fogo, ou através da rapina e da contenda. Os de terra, através dos produtos da terra. Os de ar, através de moinhos, ofertas de magistrados. Os de água, através de moinhos de água, lagos de peixes, navegação. **Saturninos**, o lucro vem da terra, do milho, do metal, da usura. **Jupiterianos**, de postos públicos ou promoções na igreja. **Marciais**, de contendas e de trabalhos feitos pelo fogo. **Solares**, de reis, príncipes e pelas suas ofertas. **Venusianos**, através das mulheres. **Mercurianos**, pela inteligência, indústria, mercadorias, viagens, embaixadas.

A natureza das CASAS.

Primeira Casa.

Significa riqueza adquirida pelo esforço do próprio nativo.

Segunda Casa.

Mostra que a riqueza e os bens, assim como os objetos de casa, são necessários para sustentarem a vida do homem; lucros obtidos pelo esforço do próprio nativo.

Terceira Casa.

Significa irmãos, irmãs, familiares, vizinhos próximos, viagens curtas, hospitalidade, notícias súbitas ou novidades.

Quarta Casa.

Significa o pai, as terras, o patrimônio, bens imobiliários, edifícios, fundações, campos, pastagens, aldeias, tesouros escondidos algures, todo o tipo de minas ou lucro a partir das entranhas da terra, criação de gado.

Quinta Casa.

Filhos do sexo feminino ou masculino, presentes, roupa rara, banquetes, divertimentos, todas as coisas agradáveis.

Sexta Casa.

Qualquer coisa que implica ou significa tristeza ou preocupação, danos do corpo ou dos membros, criados, pequeno gado, tios e tias da parte do pai; doença, medicamentos ou médicos; abelhas, pombos, gansos, galinhas, porcos.

Sétima Casa.

Significa casamento, mulheres, parcerias, processos legais, negócios estrangeiros, inimigos públicos, roubos, rapinas, todo o tipo de guerras, etc., sedições.

Oitava Casa.

Morte de pessoas, dotes ou bens parafernais da mulher, patrimônio das mulheres, heranças inesperadas, venenos, medos de morte, legados.

Nona Casa.

Religião ou bondade, seitas religiosas, sonhos, longas viagens, clérigos e coisas pertencentes à Igreja, epístolas, sabedoria, ciência, conhecimento, estudos, embaixadas.

Décima Casa.

Governo, reinos ou principados, posição, poder, comando, honra, magistrados públicos, administração do Estado, comércio, os vários tipos de profissões, curiosamente denota a mãe, a vocação própria do nativo.

Casa Onze.

Conclusão feliz de qualquer negócio, amizade, apoio dos amigos, lucro resultante da posição ou promoção, esperança, conforto, promoção através da recomendação dos amigos.

Casa Doze.

Esta é malus Daemon, significa tristes acontecimentos, é a casa do pesar, angústia de espírito, aflição, esforço, pobreza, encarceramento, inimigos ocultos, impostores, gado maior que é feroz e difícil de controlar, meretrizes, cavalos, vacas, bois.

A parte prática -

Mas para pôr tudo isto na prática, se se quiser saber de onde ou a partir do quê o nativo obterá riqueza, ou de quem advirá perda ou dano, deve-se fazer do seguinte modo: em primeiro lugar, considerar a fortaleza dos significadores, e quantos deles estão fortes, e se são mais os fortes ou os fracos e desafortunados; pois se todos forem fortes e afortunados, como poucas vezes sucede, então julgar, conforme a natureza de cada planeta e a casa em que se encontra, que ao tentar alcançar um patrimônio ou fortuna, o nativo terá a ajuda das pessoas significadas por essas casas, graças às quais aumentará o seu pecúlio. Se nem todos os significadores estiverem fortes, mas apenas a maior parte, então julgar de acordo com o signo e a casa em que se encontram, juntamente com a natureza dos planetas; julgar a perda de patrimônio ou limitação na obtenção de uma fortuna a partir dos planetas que estão fracos, e a partir das casas em que se encontram; assim, se o planeta impeditivo estiver na terceira, julgar ou descrever o planeta como sendo essa pessoa; a casa diz-nos que é um irmão, familiar, etc., pois pode acontecer, e por vezes realmente acontece, que um homem passe a maior parte da sua vida a ganhar ou sempre a aumentar a sua fortuna; contudo, em alguns anos, ou em algumas ocasiões, ele pode sofrer um prejuízo ou perda, a qual no entanto pouco mal lhe fará, devido à força dos significadores gerais que prometem riqueza. Pode-se julgar de forma idêntica quando todos os significadores, ou a maior parte deles, estão fracos, e apenas alguns afortunados, pois então não há dúvida que, mesmo que por vezes ele progrida, contudo

a

geral infelicidade da pluralidade dos significadores não o deixam amealhar muito. De forma que é apenas necessário variar o vosso julgamento e saberão através de quem e de que coisas o nativo enriquecerá, e através de quem sofrerá perdas.

Se houver tantos significadores de riqueza imbecis quantos há fortes, indicam um tipo de fortuna inconstante, e que o nativo nesta data e através de tais homens e de tais bens ou meios, aumentará o seu patrimônio; e noutras épocas, através destes e devido àqueles, empobrecerá, de forma que ele nem abundará em riqueza nem nunca passará dificuldades por falta de subsistência; pois considerem em que condição de fortuna o deixaram os seus ancestrais, e é provável que o encontrem na mesma condição, nem aumentando grandemente a sua fortuna pessoal, nem diminuindo o seu patrimônio devido a negligência ou a má administração sua.

CAP. CXVI.

Se o nativo alcançará o seu patrimônio por meios justos, ou manobras incorretas.

A resolução desta questão depende da natureza dos significadores do patrimônio, que são bons ou maus.

Um significador benevolente é aquele que ou é benevolente por natureza, ou está colocado nas dignidades de um bom planeta, mesmo que ele seja naturalmente maléfico; neste tipo de julgamento, deve-se fazer uma mistura usando de discernimento. Pois,

Quando os planetas benevolentes são significadores de riquezas e não participam de nenhum aspecto maléfico com os malévolos, então o nativo obterá riquezas através de meios autorizados e legais, e não incorretos.

Se as infortunas forem significadoras e não tiverem correspondência com os benevolentes, indicam o contrário; o mesmo acontece quando estão retrógradas, combustas, peregrinas ou muito aflitas de qualquer outro modo.

Se um planeta benevolente for o significador, mas estiver colocado nas dignidades essenciais das infortunas, então o nativo obterá

um patrimônio através de vias diretas e legais, assim como por meios incorretos e ilegais; julgar o mesmo se o planeta benevolente estiver combusto ou retrógrado.

O mesmo tipo de julgamento será dado se um planeta malévolos for o significador do patrimônio e estiver colocado nas dignidades de uma fortuna.

Se um planeta maligno por natureza for significador de riqueza e estiver constituído nas dignidades das fortunas, mas estiver retrógrado ou combusto, o mal é então duplicado, o nativo alcançará mais do seu patrimônio através de procedimentos ilegais ou incorretos, do que legais ou autorizados.

Por outro lado, se um bom planeta estiver nas dignidades das infortunas, retrógrado ou combusto, o homem progride mais por meios não autorizados do que de outra forma.

Assim se pode ver que este julgamento depende de quatro considerações:

Primeira, *da natureza do significador, se é boa ou má.*

Segunda, *da natureza do signo que ele ou eles ocupam.*

Terceira, *de estar ou estarem ou não combustos.*

Quarta, *de estar retrógrado ou não retrógrado, pois disso depende se Saturno promete meios bons ou maus, autorizados ou incorretos.*

Em todo este julgamento, determinar conforme a pluralidade dos testemunhos, para o que se deve socorrer dos aspectos dos significadores com outros planetas; pois admitamos que Júpiter é regente da segunda, ou dispositor da Parte da Fortuna, e que Saturno, a partir da sexta casa lhe faz uma quadratura; vamos imaginar que Júpiter está extremamente afortunado e essencialmente dignificado, o que é um testemunho muito seguro de que o nativo será muito rico; contudo, ele sofrerá prejuízo devido a algum familiar do seu pai, ou a um criado ou criados, ou através de negócios de pequeno gado; e se se quiser saber em que data ele sofrerá esse prejuízo, então observar quando a Parte da Fortuna chega aos termos, à quadratura, à conjunção ou à oposição de Saturno e, se o nativo tiver idade suficiente ou for capaz de lidar com assuntos mundanos, essa será a data em que ele será prejudicado por esses homens ou coisas,

e aqui dirigir a Parte da Fortuna conversa e direta. Ou, mais uma vez, ele receberá detrimento daquela pessoa mencionada antes quando o ascendente chegar a um mau aspecto de Saturno, e esta direção cair na segunda casa, ou quando numa revolução ele encontrar Saturno na sua segunda casa, em qualquer mau aspecto ao regente da segunda ou à Parte da Fortuna no radix.

Quando os planetas benevolentes ou os significadores moderadamente fortificados estão em qualquer mau aspecto com as infortunas, têm alguma participação na sua influência e natureza; as infortunas, ajudadas pelos aspectos auspiciosos das fortunas, perdem muito da sua influência nefasta.

A natureza dos significadores, quando apenas moderadamente fortificada, é sempre inconstante, e exprime manifestamente o bom ou o mau, no momento em que os significadores se encontram com qualquer dos termos daquele ou daqueles planetas que, no radix, impediam ou afligiam os significadores dos bens. A pessoa que com ponderação pensar no que foi dito acima, poderá formar um considerável julgamento sobre o que foi prometido no título do capítulo.

CAP. CXVII.

Se o patrimônio do nativo terá continuidade, ou perdurará.

Este julgamento deduz-se a partir do principal significador dos bens, que é sempre aquele planeta que está colocado na segunda, se estiver essencialmente dignificado; se este planeta for benevolente, poderoso e, como disse, essencialmente qualificado em dignidades, a sua riqueza pode ter continuidade e perdurar sem qualquer perturbação, durante toda a sua vida.

Se esse planeta for fraco, as suas riquezas perdurarão, mas com grandes percalços, de forma que terá muita dificuldade em as conseguir e igual trabalho em as preservar; muitas serão as vezes em que terá uma boa fortuna e em que, de repente, perderá um montante equivalente.

Se uma infortuna estiver na segunda, considerar se está forte ou fraca; se estiver potente, o patrimônio perdurará, mas com

dificuldade; contudo, estará mais sujeito a perder do que a guardar; se tiver azar, a sua fortuna não terá continuidade, sendo antes desfeita e ficando reduzida a nada. Quando os planetas estão apenas moderadamente fortificados, elaborar o vosso julgamento em concordância.

Se muitos planetas estiverem na segunda casa, aquele planeta que estiver mais poderoso é o que deve ser preferido, e é de acordo com a sua natureza que se deve julgar.

Se nenhum planeta estiver na segunda, o que acontece muitas vezes, preferir o planeta que é regente da segunda casa, e o dispositor da Parte da Fortuna, e a partir daí avaliar a riqueza ou a pobreza do nativo.

Se se quiser determinar a data, *viz. Em que período da sua vida, ou quando é que o nativo pode esperar a riqueza ou os bens da fortuna?* esta será melhor determinada pelos significadores e pela Parte da Fortuna dirigidos aos promissores benéficos, ao sextil, trígono ou conjunção com o regente da segunda, ou dispositor da Parte da Fortuna, ou planeta na segunda, e os seus vários aspectos. Contudo, se alguém desejar saber de uma forma geral, deve considerar em que quadrante do céu se encontram os mencionados significadores de riqueza, e especialmente aquele que estiver mais fortificado; pois se ele ou eles, ou a maior parte deles estiverem colocados entre o ascendente e a décima casa, então o nativo terá um patrimônio ou aumento de riqueza na sua juventude. Se estiverem colocados na nove, oito ou sete, quando for homem, ou naqueles anos em que será adulto, ou dos vinte aos trinta e cinco ou quarenta. Se estiverem na seis, cinco ou quatro, então mais perto da velhice, ou depois dos quarenta e antes dos cinquenta e cinco. Se estiverem na terceira, segunda ou primeira, então perto do final dos seus dias. Neste julgamento, deve-se considerar bem se o nativo tem probabilidades de viver muitos ou poucos anos, e dividir esse tempo em conformidade, e assim apontar a data do seu acesso à riqueza.

Se os significadores estão orientais do Sol, indicam rapidez e uma data anterior; ocidentais do Sol, mais perto da velhice; os planetas retrógrados significam a mesma coisa, *viz. atrasam*; os planetas diretos e rápidos de movimento apressam a data. Se as direções concordarem com o tempo determinado, tornar-se-á mais certo o julgamento emitido, e poder-se-á estar mais confiante.

Saturno, Marte ou o Sol são nefastos, se colocados na segunda; e é muito mau

quando se encontra o regente da segunda combusto, e a Parte da Fortuna desafortunada, pois geralmente denota confiscação de patrimônio, desterro, etc. Quando os luminares se aplicam a planetas nos ângulos, o nativo mantém o patrimônio que lhe foi deixado pelos seus ancestrais; mas se eles se aplicam a planetas em casas cadentes, ele diminui a sua herança paterna; *Oculus Tauri*, *Cor Scorpio*, *Caput Medusae* com a Parte da Fortuna, ou ligados ao seu regente, exprimem perda de riqueza, e ameaçam pobreza. Aquele que tiver patrimônio designado por Saturno, será avarento; mas quando o Sol ou a Lua tiverem significação, então não o serão. Se qualquer das infortunas aspectar o significador dos bens, e ambos estiverem retrógrados, cadentes, peregrinos, em signos de natureza contrária, o nativo será perpetuamente pobre.

JULGAMENTOS SOBRE A TERCEIRA CASA.

Dos familiares, *viz.* irmãos e irmãs.

Aquele que quiser julgar de um modo geral sobre os irmãos e irmãs, deverá formar a sua conjectura especialmente a partir da natividade do primogênito, pois ela é quem melhor manifesta o número de irmãos e irmãs que, depois do nascimento, se sucederão ou nascerão. Mas se a natividade do primogênito não estiver acessível, e mesmo assim o nativo tiver desejo de saber alguma coisa sobre a condição e a qualidade dos irmãos e irmãs, podem-se seguir as regras subsequentes, nas quais determino primeiro, *Se o nativo terá irmãos ou irmãs*; segundo, *Qual será a sua condição*; terceiro, *Se o nativo e eles viverão em harmonia e concórdia, etc.*

CAP. CXVIII.

Se terá irmãos ou irmãs.

Os significadores dos irmãos e irmãs, em todas as natividades, são:

Primeiro, a terceira casa desde os cinco graus anteriores a cúspide, até aos cinco graus antes da casa seguinte.

Segundo, o regente da terceira casa e o planeta ou planetas lá interceptados, se houver algum.

Terceiro, Marte, que é sempre o significador geral dos irmãos, sendo a Lua a das irmãs.

Portanto, se todos estes significadores, ou a maior parte deles, forem daqueles Planetas a que chamamos férteis, e estiverem colocados em signos prolíficos, indicam muitos irmãos e irmãs. Se os significadores forem planetas estéreis, e estiverem em signos estéreis, declaram poucos ou nenhum.

Se os testemunhos indicarem um meio termo, viz. se um planeta estéril estiver num signo fértil, ou o contrário, então prevê-se apenas um pequeno número, ou um meio termo de irmãos e irmãs; o qual será aumentado ou diminuído de acordo com o número de significadores e a sua potência, conforme tenham mais testemunhos de esterilidade ou fertilidade.

*Chamamos planetas férteis ou prolíficos **f** e a **d**; e alguns adicionam-lhes o **m**, visto ser da natureza de **f** e **d**.*

*Panetas estéreis são **g**, e **e**, assim como o **s**, visto ser da natureza de **g**, e **e**.*

*Os luminares mostram um meio termo; contudo o O é mais próximo da esterilidade, evido ao seu calor excessivo; a **b**, visto ser mais úmida por natureza, é mais fértil do que estéril.*

Mercúrio é neutro e indica pluralidade, sempre que ligado a planetas férteis; o contrário quando colocado com estéreis; pois ele assume a natureza daquele planeta com o qual se encontra configurado. Aqui deve-se levar em consideração a qualidade do aspecto, uma conjunção sendo preferível a um trígono, um trígono a um sextil, um sextil a uma quadratura, uma quadratura a uma oposição, assim como um aspecto partil a um platick.

A natureza dos signos no julgamento dos IRMÃOS.

- A** *Pelo fato de Marte, um planeta estéril, ter lá o seu domicílio, e o Sol a sua exaltação, é um signo mais estéril do que outra coisa.*
- B** *É reputado mais fértil do que estéril, por ser o domicílio de Vênus, que é fértil, e a exaltação da Lua.*
- C** *É julgado estéril, por ser o domicílio de Mercúrio, que não diz nada por si só.*

- D** *É um signo fértil por ser o domicílio da Lua e a exaltação de Júpiter.*
- E** *E reputado estéril por ser o domicílio do Sol e por os Leões raramente terem filhos.*
- F** *É chamado um signo estéril, pois as donzelas não dão aso a nascimentos, etc.*
- G** *É mais um signo de fecundidade, visto ser o domicílio de Vênus e a exaltação de Saturno.*
- H** *Apesar de ser o domicílio de Marte, é contudo geralmente aceite como fértil.*
- I** *Sempre considerado fértil por ser o domicílio de Júpiter.*
- J** *Um signo de poucos filhos, inclinando-se para a esterilidade.*
- K** *Sem dúvida mais fértil do que estéril.*
- L** *Muito fecundo e prolífico, visto ser o domicílio de Júpiter e a exaltação de Vênus; é sinal de muitos filhos.*

CAP. CXIX.

Da fortuna e condição dos irmãos.

Julgamos da sua fortuna pelos atributos dos significadores; pois se todos, ou a maior parte estiverem fortes, indicam um estado feliz, vida longa, honra e riqueza para os irmãos e irmãs, e que o nativo pode beneficiar disso; o contrário é significado quando os significadores estão fracos, etc.

Se parte estiverem fracos e parte fortes, então alguns terão uma fortuna moderada, outros muitas adversidades. O seguinte deve também ser cuidadosamente observado: se todos ou a maior parte dos significadores estiverem fortes, e entre eles se encontrar a Lua bem fortificada, e Marte estiver fraco, indica que as irmãs serão mais felizes do que os irmãos. Mas se, pelo contrário, Marte estiver forte e a Lua fraca e aflita, significa que os irmãos alcançarão maiores promoções e viverão melhor do que as irmãs.

CAP. CXX.

Da harmonia ou concórdia entre o nativo e os seus irmãos e irmãs.

Se houver um aspecto benevolente entre o regente da primeira e o da terceira, significa harmonia e boa vontade mútua entre eles, *viz.* entre o nativo e os seus irmãos e irmãs; se houver uma quadratura ou oposição, não há sinal de concórdia entre eles; se não houver nenhum aspecto, não deve haver amor.

O que é dito sobre os irmãos e irmãs, e sobre as boas vontades mútuas entre si, pode ser aplicado aos familiares, vizinhos ou consanguinidade. Geralmente verifico, e não me recordo de alguma vez ter falhado, que naquelas natividades em que encontro Saturno peregrino na terceira, ou Marte, ou o Nó Sul lá colocados, surgiram inesperadamente muitas faltas de delicadeza, muita controvérsia e todo o tipo de circunstâncias em que o nativo se sente perpetuamente perturbado no seu modo de vida pelos do seu próprio sangue, etc. O regente do ascendente em quadratura ou oposição a Saturno ou a Marte, ou a ambos, denota que há pouco amor entre os irmãos. Se o regente da terceira for Marte, e fizer um trígono ao regente do ascendente, e com receção, o nativo dar-se-á bem com os seus irmãos, mesmo que estes divirjam entre si. O regente da terceira no ascendente, concordando com o regente do ascendente, ou em mútua receção, ou o mesmo planeta regente da terceira e da primeira, é provável que haja grande concórdia entre o nativo e os seus irmãos. O nativo receberá benefícios e lucros dos seus irmãos ou irmãs, ou familiares, se o regente da terceira estiver ligado à Parte da Fortuna ou ao seu regente, em bons lugares do céu. O Nó. Sul na terceira e o regente da segunda combusto, mostram que o nativo sofrerá prejuízos no seu patrimônio através dos seus irmãos. Áries ou Libra na primeira indicam que os irmãos têm uma pobre condição, ou então são inimigos. Câncer ou Capricórnio indicam poderosos familiares ou irmãos, mas que não ajudam, sendo antes inimigos; Leão ou Aquário na primeira, os irmãos discutem ou criam problemas ao nativo. Mercúrio em oposição a Marte denota desacordo. O que foi dito sobre os irmãos deve ser entendido para familiares e vizinhos.

CAP. CXXI.

O número de irmãos.

Este é deduzido do signo da terceira casa; se for prolífico, e o seu regente também, dizer que o nativo terá muitos, e poucos se for o contrário. São designados tantos irmãos quantos os planetas que aspectam a terceira casa ou o seu regente a partir de signos masculinos; se estiverem em signos femininos, então serão designadas tantas irmãs. Se os planetas que são significadores se aspectarem uns aos outros com bons aspectos, eles viverão; se com maus aspectos, morrem. Marte combusto significa poucos irmãos e a morte do mais novo, se houver algum; o regente da terceira combusto, ou o Sol na terceira casa, ou em oposição a Júpiter, significa poucos irmãos, e que não viverão muito tempo; Saturno ou Júpiter na primeira casa, aquele que nasceu então é o primogênito ou viverá melhor do que todos os restantes; Saturno ou o Sol em qualquer dos ângulos nas suas dignidades essenciais, ou se o regente do ascendente for um dos três planetas superiores e estiver na terceira casa, ou se o regente da terceira for um planeta inferior e estiver no ascendente, aquele que então nasceu é o primogênito ou viverá melhor do que os outros.

De certa forma, nos julgamentos desta casa, os antigos diferem bastante de *Ptolomeu*, que pede julgamento ao signo do meio-do-céu, visto ser a casa da mãe, e de dia a Vênus, de noite à Lua, e à casa sucedente ao meio-do-céu, que é necessariamente a onze da figura. E ele diz que se planetas benevolentes aspectarem esses pontos, podemos predizer muitos irmãos. Indubitavelmente que, se o que ele queria dizer era se o nativo inquirir se terá mais irmãos ou irmãs pela mesma mãe da qual nasceu, então tem alguma probabilidade de verdade e razão. De outro modo, o método que eu prescrevi é mais geralmente seguido e mais racional; e nisto *Ptolomeu* fica sozinho, sem ser seguido pelos Gregos, Judeus, Árabes ou Latinos. *Stultum est absque demonstratione pre aliis uni credere.*

JULGAMENTOS SOBRE A QUARTA CASA.

Respeitantes aos pais, etc. E ao patrimônio do pai.

Do pai - Os significadores do pai em todas as genituras são: primeiro, a quarta casa; segundo, o seu regente; terceiro, o Sol numa genitura diurna, Saturno numa noturna; quarto, são de considerar o planeta ou planetas na quarta. Estes significadores, ou a sua maior parte, fortes e afortunados, em bom aspecto com Júpiter ou Vênus, mostram o estado de felicidade do pai depois do nascimento da criança.

Se os significadores estiverem desafortunados e impedidos, mostram o estado deprimido e depressivo do pai, e que ele está sujeito a muitas desgraças, etc.

Se alguns estiverem fortes e outros fracos, e tenderem para um meio-termo, então a fortuna dos pais será determinada de acordo com a natureza do planeta ou planetas ocupando a quarta casa; e se lá houver muitos, aquele que estiver mais dignificado será preferido em julgamento. Mas estes julgamentos são melhor deduzidos a partir da natividade do próprio pai.

Se na quarta casa se encontrarem planetas afortunados e os seus regentes estiverem em ângulos ou sucedentes, bem dispostos, sem aspectos às infortunas, pode-se julgar que a condição dos pais é saudável e boa; mas se os significadores estiverem em casas cadentes e houver estrelas desafortunadas na quatro; ou se os regentes dos pontos acima mencionados estiverem afligidos pelas infortunas, pode-se predizer que os pais estão sujeitos a muitas desgraças; e deve-se julgar a magnitude da sua felicidade ou desgraça pela força ou debilidade dos significadores. O regente da quatro em recepção com o regente do ascendente, ou em trígono ou sextil com ele, indica a condição próspera do pai.

O Sol ou Júpiter na quatro indicam que o pai é um homem de distinção; se o planeta que signfica o pai estiver num ângulo ou casa sucedente, e no seu próprio domicílio ou exaltação,

denota geralmente que o pai é um homem distinto, digno de consideração e apreço.

Sol, Saturno, Marte e Mercúrio na quatro, mostram que o pai viverá pouco.

Se Júpiter e Vênus estiverem em configuração com o Sol ou Saturno através de qualquer aplicação ou aspecto, e se houver qualquer aspecto amigável entre eles, estando ambos fortes, prometem longa vida ao pai. O Sol com o Nó Norte e a Lua na quatro, mostram que o pai descende de bons pais, mas que o nativo não viverá muito.

O Sol mais dignificado do que a Lua, mostra que o pai tem melhor ascendência do que a mãe; o reverso é verdadeiro. O Sol e a Lua em conjunção num signo masculino, mostram a dignidade do pai, mas curta vida para a mãe, e que esta morre antes do pai.

O Sol ou o regente da quatro estando peregrinos na doze, mostram um pai com uma condição muito baixa; o Sol em conjunção com o Nó Sul e cadente num signo bestial, mostra pais abjetos. O Sol e Saturno em casas cadentes, e em conjunção, mostra vida curta para o pai; Saturno afligindo o Sol, o pai morre de melancolia, etc.

CAP. CXXII.

Da mãe.

Da mãe - Os significadores da mãe são: primeiro, a casa dez; segundo, o seu regente; terceiro, Vênus numa natividade diurna, a Lua numa noturna; quarto, o planeta ou planetas na décima casa.

Todos ou a maior parte destes significadores bem constituídos na figura, *viz.* em boas casas, ou essencialmente dignificados, prenunciam o bem para a mãe, de acordo com a qualidade da família da qual ela provem, e isto depois do nascimento da criança cuja natividade se está a estudar. Mas se os significadores, especialmente a Lua, estiverem extremamente aflitos, ou muito desafortunados, denota muita infelicidade ou doença para a mãe, ou então que esta é impedida por muitos incômodos e preocupações; examinando os significadores tanto do pai como da mãe, pode-se facilmente descobrir se o estado do pai

ou da mãe terá probabilidades de se tornar mais feliz, quer se esteja a considerar os bens da fortuna, o corpo ou a mente; pois a regra geral é que aquelas pessoas cujos significadores estiverem melhor fortificados gozam de uma condição mais feliz. A qualidade do que é bom, ou que pode fazer progredir qualquer dos pais, é significada por Júpiter ou Vênus; o que os pode prejudicar, por Saturno ou Marte, levando em consideração as casas em que estão colocados. Marte afligindo o significador, é-se molestado por homens ou coisas marciais; se for Saturno, então são saturninos; respeitar a casa, como foi dito. Assim como a orientalidade e a ocidentalidade da Lua e de Vênus; as fortunas danificam mais a vida quando estão orientais; ocidentais, o patrimônio. A feliz condição do significador da mãe mostra o seu bom estado; o significador do pai bem dignificado indica a sua boa fortuna e próspera condição.

A Lua ou Vênus na dez, em bom aspecto com Júpiter, indicam a saúde e a felicidade da mãe, a Lua ou Vênus em conjunção com Saturno, Marte ou Mercúrio na dez ou quatro, significam que ela não viverá muito.

Se a Lua estiver afortunada no seu próprio domicílio, ou em exaltação num ângulo ou numa casa sucedente, e tiver a ajuda de um sextil ou trígono de Vênus, ou então se Júpiter a aspear, a mãe deverá viver muito tempo e será feliz.

A Lua e Vênus em lugares abjetos da figura, *viz.* uma na doze, a outra na seis, mostram que a mãe foi uma criada.

Saturno ou Marte afligindo a Lua com uma quadratura ou oposição, e estando também lentos de movimento, e afastados dos ângulos, mostram uma mãe enfermiza; se a Lua e eles estiverem rápidos de movimento, e a Lua e Vênus estiverem na primeira ou na dez, dois ou onze, encurtam a vida da mãe; a Lua oriental, afligida por Saturno, mostra febres, sezões, tremores ou grandes medos para a mãe; a Lua ocidental e assim afligida, declara muitas doenças e a morte devido a alguma infecção nas suas partes secretas, tais como o útero, rins, etc. A Lua em oposição a Saturno prenuncia a morte da mãe devido a doença contínua e à cólica.

CAP. CXXIII.

Se a mãe teve um parto difícil, ou se viverá depois dele.

Os signos de ascensão oblíqua, tais como Capricórnio, Aquário, Peixes, Áries, Touro e Gêmeos, no ascendente, estando qualquer infortuna a afligi-los com uma quadratura ou oposição, ou o Nó Sul lá colocado, indicam um parto difícil para a mãe.

Os signos de ascensão longa no horóscopo, com o aspecto de bons planetas, ou o Nó Norte lá colocado, declaram nascimentos fáceis.

Quando as fortunas ajudam a Lua através de uma conjunção ou aspecto, ou o Sol ou a Lua estão num signo masculino de ascensão reta, que são Leão, Libra e Sagitário nas natividades de homens, mas em Câncer, Virgem e Escorpião nas mulheres, o nativo terá um fácil egresso do útero da sua mãe.

As infortunas na doze indicam a progressão lenta do nativo para fora da sua mãe, e o grande perigo que ela corre ao dar à luz.

A Lua num signo oblíquo com um planeta retrógrado ou estacionário, ou de movimento lento, a mãe demorou muito a dar à luz.

Se o regente da dez estiver na oito, é de desconfiar que a mãe venha a morrer daquele parto.

CAP. CXXIII.

Se o nativo gozará do patrimônio do seu pai; e se o dissipará ou consumirá.

O Sol conjunto a Júpiter ou à Vênus durante o dia, ou o Saturno e a Lua aos mesmos planetas numa natividade noturna, ou em bom aspecto a eles, especialmente na segunda e na quarta, ou se eles tiverem domínio na quarta, significam um bom patrimônio a ser herdado pelo nativo, que ele lhe fará bons melhoramentos e aumentará extremamente a sua herança paterna. Mas Marte afligindo de igual modo quer o Sol durante o dia, quer Saturno num nascimento noturno, e não intervindo nenhum aspecto benevolente das fortunas que

impeça esse aspecto, o nativo dissipará o patrimônio do seu pai.

Novamente, se a Lua num nascimento noturno estiver a diminuir de luz, e estiver também impedida por Marte ou Saturno, e o regente da segunda estiver na mesma condição, ou o regente da quatro e esta casa estiverem aflitos e, além disso, a segunda casa e o seu regente estiverem desafortunados, todas estas são indicações de que o nativo depredará o seu patrimônio e o reduzirá a nada.

Saturno na doze com o regente da quatro, e ambos peregrinos, o nativo dissipa o patrimônio do pai; o mesmo acontece quando as infortunas estão na quatro, e o regente da quinta está com elas desafortunado. O Sol e Marte em conjunção, peregrinos, afligindo a segunda casa, indicam o mesmo.

CAP. CXXV.

Da harmonia entre os pais.

Nas genituras diurnas considerar o Sol e Vênus, e julgar do amor mútuo entre os pais de acordo com a sua configuração ou mútua recepção entre si; pois se Vênus estiver afortunada e a entrar em combustão, é indicação de que a mulher se esforçará para agradar ao seu marido; se ela estiver retrógrada, peregrina, desafortunada e separada do Sol, julgar o contrário, *viz.* que ela será orgulhosa, desobediente, etc.

Numa genitura noturna considerar Saturno e a Lua, e como se aspectam entre si; se for com um aspecto benevolente, pode-se predizer amor, harmonia e boa vontade; e o contrário quando estão em quadratura ou oposição, *viz.* vivem em perpétua discórdia; se o regente da dez estiver em oposição ao regente da quatro, eles discordam; uma infortuna na dez, a mãe é a causa; na quatro, o pai tem mau feitio, etc.

CAP. CXXVI.

Do amor de ambos os pais pelo nativo, e qual dos seus pais o amará mais.

Os significadores gerais devem ser considerados primeiro; assim, numa natividade diurna, para o pai o Sol, para a mãe Vênus; se estes dois significadores aspectarem o regente da primeira, ou o próprio horóscopo, com um sextil ou trígono, deve então haver amor e concórdia entre o nativo e os seus pais.

Numa natividade noturna, considerar para o pai Saturno e para a mãe a Lua. Se eles aspectarem o regente do horóscopo com um aspecto favorável, não há dúvida de que haverá amor e harmonia entre os pais e o nativo.

Se eles lançam a sua quadratura ou oposição ao regente do ascendente, esse aspecto denota que surgirá muita discórdia entre eles.

Deve-se sempre observar que se for a Lua ou Vênus quem lança o seu sextil ou trígono ao regente do ascendente, e não o Sol ou Saturno, então será a mãe quem mais amará o nativo; e assim julgar quando surgem aspectos contrários, ou quando há recepção mútua entre o regente do ascendente e qualquer dos significadores do pai ou da mãe; observar com quem se dá essa recepção, e será daquele indicado por esse significador que o nativo receberá mais afeto.

Regiomontanus ensinou como extrair a natividade do pai a partir da do filho, em *Problem. 24.*, e isto foi muito usado por alguns excelentes astrólogos deste Reino; resumindo, o método é este: se a genitura for de dia e o Sol não estiver na cúspide da dez ou da quatro, tomar o seu círculo de posição, e sob esse pólo fazer do grau do Sol o vosso ascendente, subtrair 90 graus da ascensão oblíqua do Sol, e isso dá-vos a ascensão reta do meio-do-céu; ver quais são os pólos das outras casas segundo *Regiomontanus*, pag. 175, e pela contínua adição de 30 graus à ascensão reta, calculando o grau da Eclíptica correspondente à sua ascensão oblíqua, obtêm-se as cúspides das casas onze, doze, dois, e três, e então a figura

é levantada tão facilmente como se existisse o exato lugar da natividade, etc; colocar todos os planetas nela em conformidade.

CAP. CXXVII.

Das indicações, numa natividade, de uma grande fortuna a ser obtida a partir de minas.

Quando Saturno é regente da quarta casa, ou está posicionado na quarta casa, na sua exaltação ou domicílio, e está direto, rápido de movimento e em configuração com as fortunas através de um aspecto benéfico, revela que o nativo adquirirá uma ampla fortuna administrando pedreiras e minas donde se podem extrair metais, carvões, pedras ou minerais; quanto mais potente ele for, maior o lucro que se pode esperar e mais evidentes serão os efeitos.

O regente da casa quatro recebido quer pelos luminares, quer pelo planeta que dispõe de qualquer dos luminares, com recepção mútua, denota abundância de riqueza através de minas, sejam elas de carvão, pedreiras, minas de chumbo, minas de ferro, ou semelhantes.

Júpiter na quatro em Libra, promete ao nativo muita riqueza vinda das entranhas da terra, a partir do aço especialmente, e indica uma boa herança ou patrimônio pessoal vindo do pai; não há dúvida que neste julgamento é sempre preferível que Saturno, ao cair na casa quatro, o faça em Aquário, e que Júpiter lá esteja em Libra; Marte na casa quatro em Leão e o Sol em Áries, é categoricamente muito prometedora se o nativo lidar com minas de ferro, minas de prata ou minas de ouro.

Para se ser afortunado em minas de carvão, ou de chumbo, é necessário que Saturno esteja num signo de terra, em algum bom aspecto com o Sol, Marte ou Mercúrio, e que esteja na quatro, ou fazendo um bom aspecto aos planetas colocados na quatro.

A SEXTA CASA, E OS JULGAMENTOS QUE LHE PERTENCEM.

Das enfermidades e doenças dos corpos.

A saúde do corpo é conhecida através do método seguinte:

Primeiro, a partir do signo ascendente e do seu regente, que significam a vida e o temperamento do nativo.

Segundo, a partir do Sol e da Lua, pois a Lua rege os humores, o Sol o espírito vital; se estiverem fortes, prometem saúde; se estiverem mal, doenças.

Terceiro, a partir da sexta casa e do seu regente.

Quarto, a partir do planeta ou planetas na seis.

Quinto, a partir da sétima casa e do seu regente, por estar oposta ao ascendente.

Há três coisas importantes a considerar nos significadores.

Primeira, se eles estão fortes ou fracos, ou em aspecto às fortunas, ou não ligados às estrelas fixas de má influência.

Segunda, se eles estão livres dos aspectos nefastos de Saturno e Marte.

Terceira, se o temperamento é equilibrado ou desequilibrado.

Se todos os significadores, ou a sua maior parte, se encontrarem bem fortificados, livres dos aspectos hostis das infortunas e não conjuntos a estrelas fixas malévolas, significam corpos sãos e fortes, e sem probabilidades de serem muito afligidos por doenças; pois é firmemente defendido que se o signo de uma fortuna estiver a ascender, e estiver livre dos maus aspectos das infortunas, e se a Lua estiver forte, e não sofrer qualquer aflição de uma infortuna, pode-se esperar que o nativo não seja enfermo.

Mas se, pelo contrário, todos os significadores, ou a sua maior parte, se encontrarem fracos e desafortunados, ou afligidos pelos planetas malignos,

ou pelos seus aspectos, ou então peregrinos, combustos, etc., ou a maior parte dos significadores na casa doze, oito ou seis, tornam os corpos sujeitos a muitas e dolorosas enfermidades, raramente curáveis, etc.

AFORISMOS ÚTEIS PARA ESTA CASA.

Se o ascendente e o regente do signo ou signos lá interceptados, estiverem desafortunados ou afligidos pelos maléficos; ou

Se o regente do ascendente estiver na seis ou doze, indicam uma pessoa enferma. Aquele que tiver o ascendente e todos os planetas em signos da mesma triplicidade, será constantemente atormentado por aquelas enfermidades procedentes das qualidades predominantes naquele trígono: se for em signos de água, com fleuma; de terra, com melancolia; de fogo, com cólera, ira, calor, furúnculos ou borbulhas na cara; do ar, com excesso de sangue.

O regente do ascendente a aplicar-se ao regente da seis indica que o nativo negligencia muito a sua própria saúde.

O Sol num ângulo, viz. na primeira ou na décima, especialmente em Câncer, dá longa vida; o Sol na seis, oito, sete ou doze, dá por vezes poucos anos, muita doença, muitas aflições.

O Sol e a Lua em conjunção, na maioria das vezes dá pessoas com má cor, magras e com a idade muito enfermas, indicando muitas vezes loucura, ou falta de compreensão, e afligidas por aquelas doenças que os médicos não conseguem descobrir nem curar.

A Lua afligida por uma quadratura ou oposição de Saturno, ou com o Nó Sul na primeira ou segunda, mostra que toda a vida é enferma. Estrelas fixas da natureza de Saturno ligadas aos luminares tornam as pessoas magras e enfermas.

Será enfermo e frágil aquele que tiver Marte elevado acima de Saturno; Marte na seis denota doenças súbitas e acidentais, facilmente recaindo de novo; se estiver na doze, aflige o corpo com extrema fraqueza acidental e inesperadamente. Uma infortuna numa natividade, se for masculina, mostra doenças acidentais ou quedas; se for vespertina, doenças prolongadas; Marte no ascendente, inflige golpes e cicatrizes na cara. Saturno no meio-do-céu provoca quedas súbitas e violentas, e também

faz os homens cair da sua posição. Mas prossigamos com o nosso método anterior.

Quantos mais testemunhos de saúde se encontrarem, menos doenças se julgará que o nativo sofrerá; e o mesmo quanto às enfermidades; pois se a maior parte dos significadores estiver desafortunado, fraco, ou sofrer de qualquer aflição, pode-se ter a certeza que o nativo terá grande número de doenças.

Mais uma vez, daqui resulta que tanto Saturno como Marte podem ambos ser o significador e o autor das doenças se qualquer deles for o regente do ascendente ou da sexta casa e estiverem sujeitos a ambos os males das aflições, *viz.* se qualquer deles estiver fraco e corrompido pela outra infortuna. Por vezes, é apenas o significador, como quando está só fraco, ou só afligido pela outra infortuna, e não de outro modo. Outras vezes, é apenas autor das enfermidades, *viz.* quando não é o significador, mas apesar disso aflige o outro com a sua quadratura ou oposição. É geralmente sustentado que os outros planetas podem ser significadores mas não autores das doenças; por isso, os autores resolveram que as fortunas podem estar duplamente afligidas, *viz.* pela sua própria imbecilidade e pela configuração de Saturno ou Marte; portanto, se os significadores estiverem afligidos destas duas formas, os efeitos deles dependentes serão mais veementes; mas se o significador estiver afligido apenas pela sua própria imbecilidade, ou apenas pelo mau aspecto das infortunas, o mal ameaçado é menor, mas não deixa de ser um mal; e realmente os efeitos serão tão mais aparentes quanto mais partil for o aspecto, e se provier de um planeta angular.

Os seus tipos e qualidades, como se determinam - Os tipos ou qualidades das doenças são manifestados a partir da natureza dos significadores, que são ou fracos, ou afligidos pelas infortunas, ou então são algumas vezes impotentes em si mesmos e afligidos por aspecto.

Em seguida, a qualidade da enfermidade é deduzida ou determinada pelo signo do zodíaco em que está colocado o significador, assim como pela natureza da infortuna que infecta os significadores; por fim, pela natureza do signo em que o planeta malévolos que infecta o significador se encontra.

Saturno, significador ou autor da enfermidade, denota:

O ouvido direito. O baço. A bexiga. Os ossos. Os dentes.

As enfermidades destes membros são frias e do tipo que resultam do fluxo dos humores para esses membros:

Lepra. Cancro. Paralisia. Tuberculose. Icterícia negra. Sezões quartãs.

Hidropisia. Catarrhos. Dores no intestino delgado.

Júpiter, significa:

Os pulmões. As costelas ou flancos. Cartilagens. Fígado. Artérias. Pulso.

Sêmen.

A afecção destes membros:

Falta de ar ou inflamação dos pulmões. Apoplexias. Câibras. Pleurisia.

Tremuras ou palpitações do coração. Amigdalite. Convulsões. Além disso, todas aquelas doenças que resultam de gases, cheiro pestilencial ou putrefação.

Marte, significa:

O ouvido esquerdo. A Vesícula. Os rins. As veias. As partes secretas.

Assim como estas doenças:

A peste. Furúnculos. Febres agudas. Icterícia amarela. Borbulhas. Fístulas.

Varicela. Epilepsia. Fluxo. Febres terças ou quotidianas. Feridas e cicatrizes na cara.

Todas as enfermidades quentes e secas.

O Sol, significa:

O cérebro. Os tendões. O coração. A vista. O olho direito.

As enfermidades destes membros são:

Desmaios. Espasmos do coração e do estômago. Inflamações dos olhos, resultantes de humores coléricos agudos. Todo o tipo de fluxos nos olhos.

Vênus, significa:

A matriz. Os rins. As partes reprodutoras. Os mamilos. A garganta. O fígado.

O esperma.

E a aflição destes membros:

Sufocação e paixões da matriz. Gonorreia. Doença urinaria. Priapismo, ou ereção permanente do pênis. Debilidade do fígado, fraqueza do estômago,

Doença venérea. Fluxo do estômago, viz. vômitos constantes. Fluxo sanguinolento. Constipação estomacal.

Mercúrio, significa:

O cérebro. A inteligência. A imaginação. A memória. A língua. As mãos e os pés.

As doenças destes membros são:

Loucura Frenesi. Falta de senso. Letargia. Gaguez. Impedimentos na fala ou na língua. Rouquidão. Epilepsia. Tuberculose. Expectoração.

A Lua, significa:

O cérebro. O olho direito de uma mulher, o esquerdo de um homem. Ventrículo.

Intestinos ou tripas ou entranhas. Bexiga. O gosto.

As doenças destes membros:

Epilepsia. Paralisia. Cólica. Menstruação nas mulheres. Infecções fleumáticos.

Todas as obstruções.

As doenças que os signos significam.

Áries - *A cabeça e partes dela, olhos, ouvidos, cara, dentes, barba, surdez, dores de dentes, cicatrizes na cara, sardas, verrugas, lombrigas, eczemas, comichões nessas partes.*

Touro - *O pescoço, a sua parte posterior, garganta e voz.*

Gêmeos - *Ombros, braços, mãos, omoplatas.*

Câncer - *Pulmões, peito, costelas, mamilos, fígado, baço.*

Leão - *Coração, estômago, coluna vertebral, flancos, diafragma.*

Virgem - *A barriga, as entranhas, o diafragma.*

Libra - *Os rins, o umbigo, as nádegas, a bexiga.*

Escorpião - *As partes secretas, a bexiga, o ânus.*

Sagitário - *Coxas, nádegas.*

Capricórnio - *Joelhos.*

Aquário - *Pernas.*

Peixes - *Pés, tornozelos.*

Todas as casas têm também doenças próprias que lhes são atribuídas e sobre as quais se poderá obter suficiente informação na pag. 245 da nossa segunda parte; comparando uma com a outra, descobrir-se-á onde e em que membro é que o nativo tem a enfermidade, qual a doença, etc. Concluindo, deve-se considerar se o significador

está feliz ou infeliz; segundo, o signo que ele ocupa; terceiro, a infortuna que aflige o significador; quarto, o seu signo. A partir daí, deve-se deduzir o julgamento da qualidade e da causa das doenças a que o nativo estará sujeito, tendo sempre em conta que se os planetas significadores das doenças estiverem acima do horizonte, a doença ou enfermidade dá-se em partes manifestas e aparentes do corpo; mas abaixo do horizonte, em membros privados ou ocultos.

CAP. CXXVIII.

Da fraqueza na vista, ou os acidentes que afetam os olhos.

O Sol e a Lua em quadratura ou conjunção com Marte ou Saturno, ou ambos, nos ângulos da natividade, indicam perigo para a vista.

O Sol ou a Lua na *Via Láctea*, o que na região Norte é de 21° de Gêmeos ao 1° de Câncer; e na região Sul é de 7° a 17° dos mesmos; e de novo, de 22° de Sagitário a 5° de Capricórnio; ou com as Nebulosas (ou *cum Nebulosis stellis*) viz. as *Plêiades*, a cerca de 24° de Touro; *Presepe* a 2° 13' de Leão, *Coma Berenices* a 16° de Virgem, *Cor Scorpius* a 4° 27' de Sagitário, *Oculus Sagitarius* a 4° de Capricórnio, e outras na corrente ou onda de Aquário; verifica-se geralmente que qualquer nativo que tenha os luminares assim colocados perto destas estrelas fixas não morrerá sem sofrer de algum defeito ou dano nos seus olhos; e este defeito será crônico se o luminar que o evidencia estiver angular.

Estando os luminares na *Via Láctea* com as estrelas nebulosas, ou em conjunção, quadratura ou oposição com qualquer das infortunas, ameaçam cegueira se ambas os luminares estiverem aflitos; apenas o olho direito se o Sol estiver assim colocado, o esquerdo se for a Lua; se Saturno afligir, a cegueira resultará de algum catarro; se for Marte, de um golpe ou acidente súbito; a Lua em oposição ao Sol, estando ela com estrelas fixas nebulosas, ameaça danos para os olhos; o Sol em conjunção com Marte na oito, e a Lua em oposição a Saturno, estando ela num signo humano, ameaça cegueira e muita doença; a Lua com o cinto de *Órion* (Mintaka, 22° 01' de Gêmeos) sob os raios do Sol, o nativo ficará cego de pelo menos um olho. O Sol e a Lua em oposição a partir de ângulos, livres de outros infortúnios, geralmente denotam

peessoas míopes. O mesmo acontece quando ambos, o Sol e a Lua, estão com estrelas fixas nebulosas.

Defeitos nos ouvidos.

As duas infortunas afirmam debilidade na audição, especialmente Saturno, se estiver nos termos e domicílio de Mercúrio, que é o principal governador das funções e afecções aéreas, e isto especialmente quando Saturno estiver assim colocado e nas casas seis ou oito. Daí se julgar que, se Mercúrio for o regente da seis e estiver desafortunadamente colocado no ascendente, e Saturno lhe fizer uma quadratura ou oposição, ou então se Saturno fizer uma oposição à casa seis, o nativo será surdo, ou muito deficiente no seu sentido da audição; se o regente da seis ou a Lua estiverem fracos, ou uma infortuna estiver impedida pela outra, o nativo terá muita dificuldade na sua audição. Sendo Mercúrio o regente da seis ou da doze, e estando desafortunado na seis, declara o nativo surdo ou muito afligido nos seus ouvidos.

Mercúrio desafortunado no domicílio de Saturno e colocado na casa dez, aspectado pelas infortunas, o nativo pouco beneficiará do seu sentido da audição; com mais certeza ainda, se as fortunas não interpuserem os seus aspectos benevolentes.

Impedimentos da fala, a sua origem.

Se **g** e **c** estiverem com o Sol, e ambos ocidentais do Sol, e num ângulo, sem aspectos de **e** ou **f**, haverá impedimento na fala ou na língua.

c sob os raios do Sol e sem aspectos da Lua, em signos mudos, o nativo falará pouco, ou terá grande defeito na sua fala.

c combusto do Sol, principalmente no ascendente, e num signo mudo ou de água, o nativo é mudo ou muito silencioso, ou tem muita dificuldade em se exprimir.

c regente da seis desafortunado no ascendente, ou se estiver no domicílio ou nos termos de **g**, e estiver colocado na primeira casa ou na oitava.

c em **H**, nos termos e decanato de **e**, viz. nos primeiros seis graus,

e a Lua a fazer-lhe uma oposição, o nativo gaguejará e terá impedimentos na fala; Mercúrio sendo regente da seis, e num signo mudo, em oposição a uma infortuna, o nativo gaguejará.

A maior indicação de gaguez que há é se o regente do ascendente e o regente do signo em que ele está exaltado, e o regente da triplicidade do signo em que se encontra Mercúrio, juntamente com a Lua, estiverem todos eles em signos mudos.

Da dor de dentes e da sua causa, a partir dos significadores das doenças.

Aquele que tiver Marte no ascendente em Escorpião, provavelmente perderá todos os seus grandes dentes. Tenho verificado por experiência que aqueles que o têm em Câncer ou Peixes no ascendente, perdem todos os seus grandes dentes. Saturno combusto do Sol num signo de água, tal como Câncer, Escorpião ou Peixes, mostra grande tormento e dor de dentes; e isto é ainda mais doloroso quando Saturno e o Sol estão no ascendente ou na casa seis. Em quaisquer outros signos, denota mais dor resultante de defluxos demasiadamente frequentes das reumas para o maxilar; não há dúvida que a posição de Saturno no ascendente em qualquer signo, exceto Capricórnio e Aquário, é indicação segura de grande dor nos dentes. Assim como quando está na sete, pois então encontra-se em oposição ao ascendente. Observei, sistematicamente, que quando Saturno se encontrava no ascendente, num signo de terra, à exceção de Capricórnio, o nativo tinha dentes fracos e distorcidos, perecendo rapidamente; se estivesse num signo de ar, o nativo sofria muito de dores de dentes mas raramente arrancava qualquer dente. Se estivesse num signo de fogo, então o excesso de calor causava a dor de dentes, mas os dentes apodreciam sozinhos sem grande problema ou dor, salvo durante apenas um dia ou dois.

Da epilepsia e loucura.

Aqui deve-se considerar com grande discernimento os significadores e as suas várias interações, e perceber que a epilepsia é uma doença que é contraída a partir de humores perversos, corrompidos e contaminados, que viciam o cérebro com a sua quantidade supérflua e excessiva,

ou então com a sua qualidade perniciosa; de forma que aqueles que são afligidos por esta doença, caem subitamente e espumam pela boca, levantando-se pouco depois e regressando de novo aos seus sentidos; esta doença é conhecida por estas quatro causas, como *Alubater*, *Cardanus* e *Pontanus* afirmam.

Epilepsia — Primeiro, quando **c** e **a** não se aspectam.

Segundo, ou quando eles estão em **L** ou **J**, em casas convenientes, tanto para **a** como para **c**; ou quando estão na doze, seis ou oito, e nenhum deles aspecta o ascendente.

Terceiro, quando **g** ou **e**, **g** numa genitura noturna, **e** numa diurna, fortes e a partir de ângulos, afligirem tanto o **c** como a **b**.

Quarto, quando **g** durante o dia e **e** durante a noite dispõem de **c** e da **b**, se estas configurações coincidirem, tornam a pessoa epilética.

Loucura - O que produz a loucura, ou os loucos, tem quase as mesmas causas na astrologia. Daí que, *aquele que é sujeito à epilepsia tem geralmente a Lua no ascendente, em oposição a c e g. Também é afligido pela mesma doença aquele em cuja natividade g e e estão em direta oposição, um no ascendente, o outro na sete, ou um no meio-do-céu e o outro na quatro.*

A **b** em conjunção partil com o **a** e **e** na quatro, e **g** a afligir os significadores anteriores pela sua presença, quadratura ou oposição, o nativo é não só atreito a ser vítima de epilepsia, mas também de loucura, ou de uma perturbação mental.

O **a** e **d** no ascendente em oposição a Saturno, declaram epilepsia.

A **b** na sete tende mais para a epilepsia; na primeira, para a loucura, especialmente se lá estiver afligida.

Se a **b** estiver cheia e em conjunção com **e** há razão para desconfiar do juízo do nativo; se estiver vazia de curso e com **g**, intima patetas e estúpidos, ou homens de pouca inteligência.

d com **g**, **e** e **c** com a **b**, o nativo será um pavão convencido.

O **a** em 23, a **b** minguate, **c** em **J** ou **B**, o nativo provará ser um verdadeiro asno.

Dos cálculos.

O nativo que na sua natividade, se esta for diurna, tiver

g e **e** colocados na casa oito ou sete, ou **e** na seis em **H**, ou —, em quadratura ou oposição à **b**, ou a **b** em **H**, ou — em qualquer mau aspecto a **g**, *viz.* Em quadratura ou oposição, será afligido por cálculos.

g em **H**, denota estrangúria, ou dificuldade em urinar, etc.

Quando está em **B**, o mesmo.

Da gota.

A enfermidade da gota é deduzida a partir dos luminares quando estão afligidos pela conjunção ou oposição das infortunas, em signos significando doenças, tais como **A**, **B**, **D**, **H**, **J**, **K** e **L**, de forma que qualquer dos luminares ou uma das infortunas tenha domicílio ou exaltação na sexta ou primeira; pois esta constelação não só indica naturalmente uma constituição enfermeira durante a juventude, mas mais tarde a gota, quando o nativo tiver mais idade.

A mesma doença é significada também quando, em genituras noturnas, **e**, **d** ou a **b** estiverem cardeais, em oposição a **g**, estando este em **B**, **E**, **I** ou **L**.

g em **L**, em oposição a **e** ou ao **a** ou à **b**, denota a gota; mas se estiver em **F**, **I** ou **J**, e nas casas doze ou seis, em quadratura ou oposição a **e**, **a** ou **b**, declara o mesmo.

De quedas violentas.

Tais acidentes resultam da posição de Saturno, Marte, Nó Sul ou Sol em signos de ar, perto de alguma estrela fixa violenta e impetuosa na décima casa, como verifiquei ser verdadeiro em muitas natividades; se Marte estiver na doze em Gêmeos, Leão ou Libra, o nativo tem probabilidades de correr grande perigo na equitação, ou devido a animais de quatro patas, etc.

Alguns dizem que se Saturno estiver elevado acima dos outros planetas na décima casa, e estiver em conjunção, quadratura ou oposição com qualquer dos luminares, e tiver domínio no ascendente e na oito, o nativo sofrerá muitos danos no seu corpo devido a quedas violentas.

CAP. CXXIX.

Se a doença a que está sujeito o nativo tem cura ou não.

Se planetas benevolentes fizerem sextis ou trígonos às posições dos significadores, e os próprios significadores estiverem em

signos cardeais, as enfermidades serão facilmente curadas; se o significador estiver em signos fixos, e as fortunas não fizerem nenhum aspecto ao grau do zodíaco em que o desafortunado significador se encontra, as doenças serão ou de longa duração ou quase nunca se curam; quanto mais perto se aproxima o bom aspecto do significador ou quanto mais partil for, tanto mais fácil se prevê a cura, etc; quanto mais remoto, pior e mais tempo é necessário para a cura. Há três planetas que significam curas de doenças: Júpiter através do dinheiro e de bom conselho, Mercúrio através dos medicamentos, Vênus através da magia branca, da Divina Providência, da sorte, etc., de forma que quando Júpiter, Vênus ou Mercúrio estão bem fortificados, e fazem sextis ou trígonos aos significadores das doenças, prometem a cura; mas se os significadores das enfermidades estiverem nos seus domicílios ou exaltações, resta pouca esperança de remédio.

CAP. CXXX.

Dos criados ou pequeno gado.

Os significadores dos criados da pessoa são, primeiro, a casa seis e o seu regente; segundo, Mercúrio por ser um significador geral de criados; terceiro, o planeta ou planetas na seis; se estes significadores, ou a maior parte deles, forem benevolentes por natureza, ou bem fortificados, indicam que o nativo terá uma grande família, muitos criados, e que estes serão frugais e lhe darão lucros; julgar o contrário quando os significadores forem maus por natureza e estiverem desafortunados no esquema. Da mesma forma se deve julgar sobre o pequeno gado, etc., e do seu lucro para o nativo, etc Onde se deve observar que um planeta maligno essencialmente fortificado e significador de um criado, em bom aspecto com o regente do ascendente, pode mostrar um bom criado, mas de condição rude.

O regente da seis em qualquer ângulo, afortunado, mostra bons criados; o regente da seis na dez, indica que o nativo promoverá os seus criados. Mercúrio bem posicionado na dez, um, seis ou doze, aplicando-se a Júpiter num signo mutável ou cardeal, prediz muitos criados e estes fiéis; mas se estiver retrógrado ou combusto, e aplicando-se às infortunas em signos fixos, os criados do nativo provarão ser ladrões, infiéis, etc.; uma fortuna na seis ou doze, mostra bons criados e lucro graças ao seu trabalho. Saturno peregrino, o Nó Sul ou Marte num signo de ar ou fogo na seis, geralmente revela criados ladrões, ou do tipo que não aproveita nada ao patrão mantê-los.

DA SÉTIMA CASA E DOS JULGAMENTOS QUE LHE PERTENCEM.

Do casamento; e primeiro, do casamento dos homens.

Há aqui muitas coisas a considerar, mas especialmente estas que se seguem:

Primeiro, tem que se entender que num casamento de homens deve-se observar principalmente Vênus e a Lua.

Segundo, a sétima casa e o seu regente.

Terceiro, o planeta ou planetas colocados na sete; através da sua correta e séria avaliação é possível julgar da natureza e qualidade, do dote e de outras circunstâncias respeitantes à cônjuge.

Se o nativo se casará ou não.

Sinais de casamento - Aqui deve-se julgar todos os significadores que a isto dizem respeito, como estão afetados, principalmente Vênus e a Lua; se estiverem ambas em signos estéreis, *viz.* Virgem, Gêmeos e Leão, e também em casas cadentes, *viz.* 6, 9, 12 ou 8 (pois a casa oito, apesar de não ser cadente, é mesmo assim admitida neste julgamento devido à sua malignidade), estes testemunhos significam uma vida solteira, ou uma aversão ao casamento; e se acontecer que os outros significadores sejam coincidentes nisto, e que estejam em signos estéreis e casas cadentes, os efeitos dos significadores anteriores serão mais manifestos e exatos.

Se os significadores acima mencionados, mas especialmente se a Lua e Vênus não estiverem assim constituídas, ver então se qualquer delas está fraca ou pouco fortificada; e além disso, ligada a Saturno, estando este muito potente e a própria Vênus sozinha, sem o apoio de nenhum planeta através de um bom aspecto; e se então se encontrar a Lua colocada num signo estéril, ou numa casa cadente, ou extremamente aflita, isto indica ausência de casamento ou de qualquer desejo dele.

Mas, neste ponto do julgamento, deve-se entender sempre

que Saturno deverá estar muito forte; pois se Vênus e a Lua estiverem mais fortificadas do que Saturno, então o julgamento precedente não é verdadeiro.

O mesmo julgamento anteriormente apresentado de uma vida solteira, ou da ausência de desejo nela contida, será verdadeiro quando numa natividade se encontrar Saturno mais elevado do que a Lua ou Vênus, não havendo nenhum planeta a apoiar qualquer delas; pois aqui a sua elevação é equivalente a uma conjunção. E este julgamento parece ser confirmado pela razão, pois a Lua e Vênus significam casamentos legítimos, e o gosto do nativo pela vida matrimonial; portanto, se qualquer delas ou ambas estiverem extremamente impedidas por Saturno, o autor da tendência monástica e solitária ou da vida celibatária anula aquele estado de espírito que geralmente desperta no nativo o desejo de contrair matrimônio. As concubinas e namoradas secretas são reveladas pelos aspectos de Vênus a Saturno e Marte, estando todos peregrinos ou fracos, e sem bons aspectos ao Sol ou à Lua; Sol, Júpiter e Mercúrio indicam castidade; Vênus e Marte, despudor e luxúria.

Deve-se recordar que os outros significadores de casamento também devem ser examinados, *viz.* se estão em signos estéreis ou casas cadentes, ou fracos e muito aflitos, e em conjunção com Saturno e este bem fortificado; pois se os testemunhos destes significadores concordarem com a aflição de Vênus e da Lua, então não há dúvida que o nativo nunca casará; a Lua em Escorpião, em quadratura a Saturno, este em Leão ou Touro; a Lua combusta do Sol e em quadratura ou oposição a Saturno, se ela estiver em Capricórnio, Aquário ou Libra, o nativo nunca casa.

A oposição ou quadratura de Vênus a Saturno ajuda muito a uma vida celibatária; a Lua também, estando num signo estéril e numa casa cadente, e alguns dos outros significadores desafortunadamente colocados em más casas ou em signos infrutíferos; mas é de observar que a Lua em quadratura ou oposição a Saturno não tem tão forte significação de uma vida celibatária, visto que ela própria, sem muitos outros testemunhos, não significará tal coisa, mesmo que a própria Vênus esteja num signo estéril.

Sinais de casamento.

O signo da sete sendo um signo prolífico.

O seu regente afortunado; um planeta benevolente na sete.

Vênus e a Lua em signos fecundos, e na casa cinco, um, ou onze, ou dez.

O regente do ascendente aplicando-se ao regente da sete e havendo também recepção mútua entre eles, o nativo deseja o casamento, e estes são testemunhos garantidos das suas aptidões e potência para os atos venéreos; de forma que onde se encontrarem estas configurações ou a sua maior parte em concordância, elas indicam que o nativo casará, etc.

CAP. CXXXI.

Se o nativo encontrará a sua mulher com facilidade ou com muita dificuldade.

Aqui deve-se considerar todas as qualidades dos significadores do casamento; no que, se se verificar que a maior parte deles são planetas afortunados ou bem fortificados, ele encontrará a sua mulher com facilidade; se forem fracos e significados pelas infortunas, então não sem esforço e dificuldade; mas se todos eles estiverem imbecis e em mau estado, então ele fará a corte a muitas e será enganado com igual frequência, e no final terá muita dificuldade em encontrar uma mulher. Aquele em cuja natividade Vênus não estiver em nenhum bom aspecto com Marte, sofrerá muitos dissabores nos seus amores e afetos.

Mais uma vez, é de considerar a natureza dos significadores, pois os planetas benevolentes prometem um feliz sucesso; quanto mais fortes, maior a felicidade. Os malévolos, normalmente com muito esforço, repito, mesmo que sejam muito poderosos. Sempre observei que quando Saturno e Marte estão em oposição a partir da primeira e da sétima casas, ou quando Saturno está sozinho perto da cúspide da sete, ou quando Vênus está em Leão ou Escorpião e sem aspecto a Marte, ou quando Marte está em Virgem, Capricórnio ou Touro na sete, com ou sem aspecto a Vênus, o nativo teve extraordinária dificuldade em encontrar uma mulher, casando-se por fim de repente; mas também que era dado às mulheres, e estava cheio de lascívia, e era extremamente venéreo no pior sentido.

A data do casamento.

Se todos os significadores do casamento ou a sua maior parte, e

entre eles a Lua, estiverem orientais do Sol e em quadrantes do céu orientais, *viz.* nas casas dez, onze, doze, quatro cinco e seis, então o nativo casará jovem ou, depois dos seus anos mais maduros, desposará uma jovem mulher.

Se os significadores estiverem ocidentais do Sol e em quadrantes do céu ocidentais, *viz.* nas casas nove, oito, sete, um, dois e três, contrairá matrimônio muito tarde ou então na sua juventude casará com uma viúva, ou alguém muito idoso.

Além disto, observar o movimento dos significadores, pois se eles estiverem diretos e rápidos de movimento, declaram casamento na juventude; mas se estiverem retrógrados, lentos de movimento, ou estacionários, prolongam o tempo. Tendo coligido os testemunhos dos significadores, se então se encontrar uma discrepância, deve-se nesse caso levar em consideração aqueles significadores que estão mais de acordo com a Lua ou Vênus, mas especialmente com a Lua.

A data específica será melhor avaliada a partir das direções do grau da sétima casa, ou do seu regente, ou da Lua ou Vênus ao grau ou ao regente do ascendente. A data do casamento é melhor calculada, na minha opinião, com todo o respeito pelas opiniões dos antigos que lhe são contrárias, *viz.* pela direção do meio-do-céu à conjunção, sextil, quadratura ou trígono de Vênus, se esta estiver potente no radix, ou aos mesmos aspectos com a Lua; ou pela direção do Sol, direta e conversa, ao corpo, sextil, quadratura ou trígono da Lua ou de Vênus; ou pela direção da Lua a qualquer dos aspectos mencionados ao Sol e a Marte; se a direção se deparar com uma quadratura ou oposição ao Sol ou a Marte, ver se não cai nos termos de uma fortuna; assim como o meio-do-céu ou o Sol ou a Lua dirigidos ao sextil ou trígono do regente da sete, ou a um planeta afortunado na sete, denotam a data do casamento.

CAP. CXXXII.

Do número de mulheres.

Se todos os significadores do casamento estiverem em signos de água, a que geralmente chamamos frutíferos, na maioria das vezes denotam muitas mulheres, ou mais do que uma; o contrário, se colocados em Virgem, Leão ou Gêmeos.

Entre todos os significadores, a Lua e Vênus, como são detentoras de maior poder no casamento dos homens, dão o testemunho mais evidente; de forma que normalmente a Lua na sete, em qualquer signo, dá mais do que uma mulher, a não ser que esteja extremamente afligida por Saturno ou pelo Sol. Devo confessar que nunca vi que o nativo deixasse de ter pluralidade de amigas (aliás, uma concubina ou duas) quando a Lua estava na sete, mas nem sempre duas mulheres, exceto se ela estivesse muito potente, pois então afirmava efetivamente mais do que uma mulher, etc.

A Lua ligada a apenas um planeta, por aspecto platíck ou partil, denota apenas uma mulher; onde, observe-se, quando ela está assim ligada a um único planeta, e está mais forte do que esse planeta com quem está em aspecto, o homem sobrevive à sua mulher; mas se o planeta a quem a Lua está ligada é mais poderoso do que a Lua, o marido morre antes da mulher.

Se a Lua não estiver fisicamente ligada a nenhum planeta, considerar quantos planetas, diretos e livres de combustão e que não estejam na sua queda ou detrimento, lhe fazem aspecto partil, mas de forma que a Lua se aplique a eles, e não eles a ela (o Sol aqui não é de considerar), pois deles se pode conjecturar o número de mulheres; deve-se considerar a qualidade dos signos em que se encontram os planetas que aspectam a Lua, pois os signos frutíferos dobram o número. A regra de *Ptolomeu* é esta: a Lua num signo de um só corpo e aplicando-se a um planeta, denota uma mulher; num signo bicorpóreo e aplicando-se a muitos planetas, muitas mulheres ou mais do que um casamento.

Se não se der nada do que foi mencionado, considerar quantos planetas estão diretos e livres de combustão, ou se os raios do Sol estão localizados entre o meio-do-céu e Vênus, progredindo do meio-do-céu para o ascendente, e será esse o número de mulheres que o nativo terá.

Se os planetas assim colocados entre o meio-do-céu e Vênus sofrerem de retrogradação ou combustão, mas estiverem contudo nas suas dignidades essenciais, *viz.* em domicílio ou exaltação, ou em recepção mútua com tais dignidades, então pode-se contar com esses planetas no número de significadores da mulher ou mulheres.

Quando estas regras não se verificarem, ou não se puder fazer uso delas,

observar quantos planetas fazem aspecto partil ao regente da sete, se estão retrógrados ou combustos, e daí coligir o número de mulheres.

A regra melhor provada que eu descobri até agora por experiência é esta: considerar quantos planetas existem no signo em que se encontra a Lua, estando ela a aplicar-se e não a separar-se, e é esse o número de mulheres que o nativo pode esperar; se não houver tal presença física, observar quantos planetas, tendo dignidades no signo em que ela se encontra, lhe fazem aspecto partil, e esse é o número de mulheres de que se pode ter esperança, etc.

Observar esta regra geral acerca das mulheres: se os significadores estiverem fracos, indicam preferencialmente namoradas e jovens, ou aquelas que ele pode cortejar mais do que casar propriamente; mais uma vez, se a Lua se aplicar a um planeta num signo mutável, indica duas mulheres. Se ela estiver num signo frutífero e se aplicar a um planeta num signo frutífero ou bicorpóreo, indica três mulheres; se, juntamente com este aforismo, o signo da sete for prolífico e o regente da sete estiver num signo mutável e frutífero, então não há dúvida que o nativo terá três mulheres.

CAP. CXXXIII.

De onde, ou de que região será a mulher do nativo.

Os significadores do casamento na casa nove ou três, ou então peregrinos, não tendo dignidades essenciais, indicam que o nativo casará com uma forasteira, e não com alguém nascido na província (não digo país) em que ele próprio nasceu.

O regente da sete na nove, ou o regente da nove na sete, insinuam que ele casa com alguém que não nasceu perto da sua própria terra ou do lugar onde se deu o seu próprio nascimento; contudo, ela provará ser uma mulher religiosa, rica e virtuosa, especialmente se o significador for benevolente e estiver bem fortificado; Vênus, senhora da nove, na primeira ou décima, dá uma mulher nascida noutro país; o Sol e Vênus em conjunção na sete, ou aspectando a sete, significam que a

mulher é estrangeira; a Parte da Fortuna na terceira, significa que a sua mulher não é natural do lugar em que ele nasceu.

Se se considerar o signo da sete, o signo em que se encontra o regente da sete, os signos em que Vênus e a Lua estão colocados, e os quadrantes do céu em que se encontram posicionados, poder-se-á dar julgamento com mais certeza, julgando pelo maior número de testemunhos.

CAP. CXXXIII.

Qual o tipo de mulher ou mulheres que o nativo terá, se serão formosas ou deformadas.

A verdadeira significação acerca disto é geralmente tomada do signo da sete e da natureza do planeta que é o principal significador da mulher, ou dos planetas aspectando a Lua, esta aplicando-se a eles por conjunção ou por qualquer outro aspecto partil. Se todos ou a maior parte destes estiverem em signos de beleza, indicam uma bela mulher; em signos de deformidade, uma mulher feia. Os signos que declaram beleza são: Gêmeos, Virgem, Libra e a primeira parte de Sagitário; Escorpião, Aquário e Peixes mostram um meio termo; os signos de deformação são Áries, Touro, Câncer, Leão, a última parte de Capricórnio e de Sagitário.

O principal significador de deformidade é Saturno e portanto, quando Saturno aflige os significadores com o seu aspecto nefasto, causa deformidade; o significador combusto do Sol, deforma o aspecto; quando Vênus está com Saturno nos termos de Saturno, ou Saturno aspecta Vênus, o nativo casa com uma mulher velha, ou com mais idade do que aquela que estaria de acordo com a sua idade; Saturno e Marte na sete prometem o mesmo.

Júpiter, Vênus e a Lua em afortunada configuração entre si, ou aspectando a cúspide da casa sete, ou o principal significador, declaram uma bela mulher.

Contudo, Júpiter na sete em conjunção com a Lua, não dá uma mulher muito bela, se outras circunstâncias não forem coincidentes; e isto provei ser verdade muitas vezes, assim como, se ele estiver na sete e não essencialmente forte, dá uma viúva e não uma donzela.

Características da mulher - Quanto às características da mulher em geral, elas serão as significadas pelo planeta que descreve a mulher, que são, de acordo com *Ptolomeu*, de quem *Leovitius*, *Pezelius*, *Schonerus*, *Garceus* e *Origanus* tomaram emprestado o que dizem quanto a este julgamento, *viz.*: se a Lua se aplica a Saturno, ele promete, quando está em bom estado, uma mulher taciturna, grave, sensata, modesta, laboriosa, etc., mas se ele estiver em mau estado, a mulher revela-se problemática, perversa, desconfiada, teimosa, invejosa, uma mera mandriona, ou muito preguiçosa.

Júpiter bem colocado, indica uma pessoa muito religiosa, suave, casta, nobre, honesta, uma boa dona de casa e esposa. Se estiver mal colocado, ela tem estas virtudes em si, mas estão enevoadas, e não as demonstra devido a algum tipo de mácula que sobre ela foi lançada.

A Lua aplicando-se a Marte e este em bom estado, mostra alguém muito cordial e caloroso, uma jovem intrépida, desdenhando a submissão excessiva, não suportando afrontas ou injúrias, desenfreada ou irascível, dada a vingar-se de qualquer dano que lhe tenha sido feito; usaria com gosto as calças; quando mal afetada, ela é quezilenta, perversa, violenta, uma dama dispendiosa e orgulhosa, abominável, nunca estando tranquila, uma mulher notoriamente turbulenta.

Quando a Lua se aplica a Vênus e esta está bem constituída, declara uma bela senhora, agradável, de trato doce, cortês e educada, afável, virtuosa; se ela estiver mal qualificada em dignidades, então pode-se esperar que a mulher seja de disposição contrária ao que foi dito, sendo então arrogante, gastadora, faladora, uma dona de casa enfatiada, pródiga, dissipando o seu patrimônio, etc., talvez não muito honesta, etc.

A **b**, estando em conjunção ou aplicando-se a **c**, e este forte em dignidades essenciais, ou livre de infortúnio, indica uma dama engenhosa, circunspecta, agradável e bem falante, cuidadosa com o bem estar da sua família, etc.

Se ele estiver mal dignificado, então ela é uma palradora, uma bisbilhoteira, uma mentirosa, dizendo uma coisa e querendo dizer outra, mutável, maliciosa, uma dona de casa disparatada, criando discórdia sempre que aparece.

Ao Sol e à Lua não lhes é aqui atribuído qualquer significado no que respeita às características da mulher.

A forma e feitio da mulher deve ser deduzido ou formado de

acordo com a natureza dos planetas e dos signos na figura, sobre os quais já falamos copiosamente.

Aforismos relativos à posição de Vênus.

Se Vênus estiver oriental e em dignidades essenciais, e Júpiter em aspecto com ela, denota que será a mulher quem manda.

Vênus na segunda indica que o nativo casa com a sua mulher pela riqueza.

Vênus na seis, o nativo casa com uma mulher de condição servil ou baixa, etc.

Vênus na quatro, em quadratura ou oposição à Lua em Aquário, mostra que a mulher é leviana; se estiver em Câncer, indica que o nativo será muito dado à luxúria.

Vênus na sete, o nativo demorará a casar e amará meretrizes.

Vênus na onze, o nativo coabitará com uma mulher que tem filhos.

Vênus na dez, o nativo casará com uma pessoa galante e nobre; se estiver em aspecto a Júpiter, ainda mais nobre.

Vênus na primeira com Saturno, especialmente se estiver no seu próprio domicílio, ou então no domicílio de Vênus, dá ao nativo uma mulher que é ou desonesta e velha, ou muito pobre e dissimulada.

Vênus ligada a Mercúrio na quatro, ou então no domicílio de Mercúrio, Saturno colocado na dez, denotam que o nativo casará com uma mulher sórdida, ou sem nenhuma qualidade; se estiver ao mesmo tempo em qualquer aspecto com Marte, ela é estranhamente malvada e será suspeita de bruxaria ou venenos; em Câncer ou Capricórnio, indica uma prostituta.

A Lua na quatro e Vênus com Saturno na dez, a mulher não terá filhos devido a idade ou a defeito da natureza.

Vênus em conjunção com Saturno e Marte na seis, aconselhar o nativo a ter cuidado com chifres.

Vênus e Saturno em conjunção na sete mostram que o nativo não tem nenhuma aptidão para conceber filhos ou é impotente.

Vênus em conjunção com Saturno, Júpiter e Mercúrio, dá mulheres laboriosas, boas donas de casa, mulheres que amam afetosamente os seus maridos.

Marte com Vênus denota uma mulher corajosa, volúvel, má dona de casa, pródiga, e que o nativo é ou será um adúltero.

Saturno associando o seu aspecto à Vênus, aumenta a sua licenciosidade, sujidade, imodéstia. Júpiter aumenta a beleza, asseio, modéstia. Mercúrio altera muitas vezes para o bem ou para o mal, conforme está dignificado ou desafortunado.

As riquezas da mulher - Sobre as riquezas que acompanham a mulher, ou resultantes do seu dote, deve-se considerar aqueles planetas que especifiquei anteriormente, *viz.* que fazem qualquer bom aspecto à Lua, ou que estão em conjunção com ela; pois se esses planetas forem benevolentes e estiverem essencialmente fortificados, declaram uma mulher rica e abastada, de boa ascendência, etc; se forem planetas malévolos e estiverem mal dignificados, indicam o contrário.

Onde devo dar-vos esta precaução geral, *viz.* que se considere a qualidade e o nascimento do nativo, antes de precipitadamente se pronunciar uma mulher nobre, ou alguém de boa ascendência, pois vamos admitir que tenho que calcular a natividade de um pedinte, e que ele tem Júpiter em Sagitário, livre de qualquer tipo de impedimento, a significar a mulher com quem ele casará; então, descreverei a pessoa de Júpiter e as suas características, mas não direi que ela será nobre, ou gloriosamente nascida, formando antes este julgamento: que ele casará com uma mulher assim qualificada, etc., mas uma pessoa de boa ascendência em relação à condição dele, *viz.* talvez seja uma filha de algum comerciante ou lavrador, etc., e isto para ele e para a sua condição de pedinte, é como se ela tivesse nascido nobre, dada a diferença entre um pedinte e um lavrador; e quanto a ser significada por Júpiter, e que deverá ser rica, etc., não há dúvida que uma mulher assim significada receberá algum bom dote dos seus pais e amigos, e elevará este pobre pedinte, pelo seu casamento, a um melhor nível de vida ou subsistência; pois o artista não deve predizer impossibilidades, mas a cada um *Quoad Capax*, etc; mas regressemos ao nosso propósito anterior.

Geralmente, as fortunas ou qualquer delas na sete, especialmente se estiverem fortes, indicam uma mulher rica e de boa ascendência; planetas malévolos nessa casa denotam muitos problemas se estiverem potentes, talvez a mulher possa ser rica, contudo terá mau feíto.

O regente da sete na dez, ou o regente da dez na sete, prometem uma boa mulher. O regente da segunda na sete, ou o regente da sete na segunda, prometem o mesmo.

O regente da doze na sete, ou o regente da sete na doze, normalmente predizem uma mulher pobre, mal educada e de pais obscuros.

Sinais de uma boa mulher.

O feliz aspecto de Júpiter à Vênus ou à Lua, com equivalente recepção em dignidades, mostram uma mulher rica e o casamento com uma pessoa de grande berço.

O regente da sete na sete, dá uma mulher honesta e simples.

O regente da sete na oito, se for uma fortuna, indica uma mulher rica e nascida para receber uma grande herança.

Estrelas fixas régias de primeira magnitude perto da cúspide da sete, se a sua cúspide também estiver afortunada, são testemunhos que indicam uma mulher rica e de bom feitio.

Sinais de má sorte no tocante a uma mulher.

Planetas malignos muito fortes na sete denotam riquezas com uma mulher, mas não atingíveis sem algum escândalo ou dificuldade.

As infortunas muito imbecis na sete denotam uma mulher ou mulheres muito pobres, ou de condição e nascimento abjetos e sórdidos.

O regente da sete na seis ou doze, ou pelo contrário, o regente da seis ou doze na sete, mostram que a mulher é uma criada ou de nascimento muito pobre.

Não é bom para o nativo que Saturno ou Marte estejam na sete, a não ser que as fortunas os aspectem e que não estejam cadentes de casa, pois Saturno causa tristeza e dificuldades nas questões do casamento, e Marte mostra a sua morte e destruição antes do nativo.

Vênus em quadratura ou oposição à Lua significa prejuízo pelo casamento.

Vênus na segunda, em mau aspecto aos planetas malévolos, declara detrimento causado pela mulher.

A Lua senhora da sete e colocada na oito, diminuindo de luz, nega qualquer grande felicidade no casamento.

CAP. CXXXV.

Do amor mútuo e harmonia entre marido e mulher.

Considerar o planeta ou planetas que indicam o número de mulheres, se eles são fortunas, etc., se fazem um aspecto benéfico à Lua; se assim acontecer, declaram muito amor, doce convivência e que existirá sempre entre eles uma constante boa vontade.

Mas se eles forem malévolos por natureza e fizerem uma quadratura ou oposição à Lua, zangar-se-ão à menor desculpa e não haverá nunca nenhuma perfeita harmonia entre eles.

Se um planeta benigno fizer um mau aspecto à Lua, então o nativo e a sua mulher concordarão apenas moderadamente, mas na maioria das coisas chegarão a acordo.

Se um planeta maligno fizer um bom aspecto à Lua, concordarão apenas sofrivelmente e estarão sujeitos a discordar na maioria das coisas; pois enquanto o mau aspecto das fortunas danifica apenas um pouco, o aspecto benevolente das infortunas, na maioria das vezes, tende para o mal.

O que disse sobre os bons ou maus aspectos neste assunto só tem relação com o regente da sete e a Lua, mas não com qualquer outro significador.

A forma mais segura de saber sobre o acordo ou desacordo do marido e da mulher é comparando as suas genituras uma com a outra, se for possível obtê-las; onde, se se vir que o Sol na genitura da mulher está no signo e grau em que a Lua se encontra na do marido, ou se a Lua na da mulher estiver no lugar do Sol na do marido, é muito bom sinal de harmonia e concórdia.

Ou se os significadores de casamento estiverem em sextil ou trígono, mostram harmonia e afeto; assim como, se houver aspectos contrários, afetos contrários.

Bons planetas aspectando a Lua ou o regente da sete com um sextil ou trígono, indicam concórdia.

Vênus com Saturno aspectando Marte, surgirão ciúmes entre o nativo e a sua mulher.

Vênus na doze, designa um mau casamento; se Júpiter também estiver na doze, a mulher trará pouca fortuna.

Vênus quando está em mau aspecto com a Lua ou com as infortunas, mostra dissensão entre marido e mulher causada pela lascívia, etc.

Os significadores do casamento em signos cardeais, indicam instabilidade no casamento, e dele não nasce grande contentamento.

Vênus num signo cardinal indica um homem inconstante nas afeições e que não se contentará com uma mulher, especialmente se a Lua ou ela estiverem em Câncer ou Capricórnio; Vênus num signo mutável indica prazer no casamento.

Se o regente do ascendente estiver num signo mutável e Vênus estiver desafortunada, o nativo não se contentará com uma mulher. Se a Lua aspectar

o Sol com um bom aspecto, ambos em signos humanos, e uma das fortunas aspectar qualquer deles ou ambos, o nativo e a sua mulher dão-se bem; se os aspectos entre o Sol e a Lua forem maus, e uma infortuna lhes fizer uma quadratura ou oposição a um ou a ambos, discordarão continuamente. A Lua minguante e em conjunção com Marte num signo cardeal, a mulher do nativo nunca o amou verdadeiramente, mas fê-lo a um outro homem.

Ou se a Lua for senhora da sete e estiver minguante e colocada na oito, o nativo não encontrará nenhuma felicidade no matrimônio.

CAP. CXXXVI.

Se o nativo morrerá antes da sua mulher.

Ao julgar esta questão, deve-se respeitar os significadores da mulher, ou o regente da sétima casa, se estes estiverem afligidos pelas infortunas, ou colocados em casas cadentes, especialmente na segunda, que é a oposta à oito, denotam a morte da mulher, ou longas e enfadonhas enfermidades.

A Lua ligada a um único planeta, significando assim uma só mulher, se estiver mais forte do que o planeta com o qual se encontra, a mulher morre primeiro; se o planeta estiver melhor fortificado do que a Lua, o homem morre primeiro.

A Lua na quatro, a mulher ou mulheres do nativo morrem primeiro.

Quando a Lua está separada de Marte e se aplica a Vênus na parte Oeste ou ocidental do céu, o nativo terá muitas mulheres, mas todas elas morrerão antes dele.

A Lua e Vênus em conjunção com Saturno na sete, indicam a morte da mulher e muita dificuldade em encontrar uma.

Vênus na quatro, em mau aspecto a Marte e a Saturno, indica a morte da mulher; se ela lá estiver num signo cardeal, o nativo terá muitas mulheres e todas elas morrerão antes dele.

A Lua na sete, em mau aspecto com as infortunas, sem a ajuda de Júpiter ou Vênus, a mulher morre primeiro.

Vênus estando ocidental do Sol, peregrina, conjunta às infortunas, ou em quadratura ou oposição a elas, significa que a mulher viverá pouco tempo.

Vênus em conjunção a Marte na doze denota que o nativo será um vilão para a sua mulher e a usará de forma baixa.

Uma das infortunas na sete ou na quatro, o nativo enterrará a sua mulher.

As infortunas peregrinas na sete, tendo lá domínio, declaram que o nativo verá a morte dos seus inimigos e mulheres.

O regente da sete combusto ou cadente, as mulheres do nativo morrem antes dele. O regente da sete na oito denota o mesmo.

CAP. CXXXVII.

Do casamento das MULHERES.

Primeiro, são o Sol e Marte os significadores que nas natividades das mulheres têm mais significação.

Segundo, a sétima casa e o seu regente.

Terceiro, o planeta ou planetas na sete.

A partir da disposição destes significadores, da sua qualidade e posição, julgamos da mesma forma que nas natividades dos homens, aceitando aqui o Sol no lugar da Lua, e Marte no lugar de Vênus; e aqui consideramos se os significadores são estéreis ou prolíficos, ou se estão em signos bicorpóreos ou frutíferos; se os significadores são fortunas ou infortunas, fortes ou fracos, e a partir daí produzimos julgamento sobre estas várias perguntas.

Se a mulher casará.

Se os significadores na natividade da mulher forem férteis, fortes e estiverem em casas afortunadas, e em bom aspecto com as fortunas, então prometem casamento. Mas se os significadores forem estéreis, colocados em casas desafortunadas, imbecis e afligidos pelos malévolos, indicam ausência de casamento. Vênus estando ocidental na sétima casa e Saturno na quatro, na genitura de uma mulher, indicam que a mulher não tem grande desejo de se casar e que ela não gosta nada de divertimentos venéreos.

Se o Sol e a Lua estiverem em signos masculinos, ou no mesmo quadrante masculino do céu, ou no mesmo signo, sendo este masculino, a mulher será turbulenta, não gostará de homens e, se chegar a casar, tornar-se-á uma mulher obstinada.

Se com dificuldade ou não.

Os significadores aplicando-se um ao outro através de aspectos benevolentes, ou sendo eles mesmos fortunas, indicam que ela casará sem dificuldade; os aspectos e significadores contrários revelam o oposto.

Quando, ou dentro de quanto tempo.

A data específica é discernida a partir das direções do meio-do-céu ou do Sol; a data geral pelo Sol: pois se este estiver num quadrante oriental, denota que casará na juventude com um jovem ou com um homem velho, ou depois de adulta com um jovem; se o Sol estiver num quadrante ocidental, denota que levará muito (tempo até que ela se case, e depois fá-lo-á com um homem velho.

Quantos maridos.

O Sol num signo de um só corpo, ou em aspecto com um planeta matutino, denota que ela casará apenas uma vez; o Sol num signo de muitas formas, ou em aspecto com muitos planetas matutinos, mostra que ela casará mais do que uma vez.

O signo da sete, o seu regente e o Sol num signo mutável, significam que a mulher terá dois maridos; quer o Sol quer Marte num signo bicorpóreo, significa dois maridos; Vênus num signo mutável, ou tropical, e o seu dispositor também em tais signos, denota mais maridos.

Mais uma vez, ver a quantos planetas o Sol está fisicamente ligado no signo em que se encontra no nascimento, de modo partil ou platick, pois tantos serão os maridos que ela terá. Se o Sol não estiver fisicamente ligado a nenhum planeta, ver quantos dos planetas que têm dignidade no signo em que se encontra o Sol o aspectam, aplicando-se o Sol a eles, não eles ao Sol, e esse é o número de maridos que a mulher terá.

De onde virá o marido.

Se os significadores estiverem peregrinos, o marido será um forasteiro; ou se a Parte da Fortuna, na natividade de uma mulher, estiver na terceira, denota o mesmo.

Que espécie de marido.

Tomar o signo da sete como significador da forma do seu corpo, o seu regente do seu feitio, com referência para os

aspectos que o regente da sete e o Sol fazem aos outros planetas, e este sempre verifiquei ser o método mais correto; se o futuro marido for saturnino, descrever Saturno, etc., se for Júpiter, fazer o mesmo com ele; e assim com o resto.

Se é rico.

Contrariamente às regras dos antigos, eu observo constantemente este método: examinar a fortaleza da casa oito, do seu regente e do planeta ou planetas lá colocados e, de acordo com a sua posição ou fortaleza, assim julgo; pois se estes significadores estiverem fortes e livres de aspectos malévolos, indicam um marido rico; a inversa é verdadeira. Se o regente da oito estiver no seu próprio domicílio e angular, nunca temo pelo patrimônio do marido.

Se haverá concórdia.

Os significadores de casamento em recepção mútua ou em sextil ou trígono uns aos outros, ou em bons aspectos com as fortunas, mostram harmonia; aspectos contrários e os significadores na doze, seis ou oito, indicam ausência de concórdia.

A QUINTA CASA, E OS SEUS RESPECTIVOS JULGAMENTOS, VIZ. DOS FILHOS.

Aqui deve ser considerada a casa cinco, depois a onze e a primeira, e se nestas casas se encontrarem planetas férteis em signos prolíficos, são prometidos descendentes ou filhos; se signos estéreis ocuparem as cúspides dessas casas e planetas estéreis lá estiverem colocados, indicam ausência de filhos; quando não se encontra nenhum planeta em qualquer dessas casas, socorrer-se do regente da cinco e, tendo coligido os testemunhos de esterilidade ou fertilidade, julgar pelos testemunhos maiores.

Os planetas que significam descendência são **f, d, b**, o mesmo fazendo o **m**.
Os planetas estéreis são **g, e, a**, ao significado dos quais se junta o **s**.
c, sendo de natureza tão conversível e tão neutro, é sempre

julgado de acordo com aquele planeta cuja natureza adota, por conjunção ou aspecto, ou em cuja dignidade essencial se encontra, conforme dissemos anteriormente no nosso julgamento sobre a terceira casa.

Se um planeta prometendo filhos estiver na cinco e um planeta de significação contrária estiver na onze, preferir o planeta na cinco ao outro na onze e dizer que o nativo terá filhos; se, pelo contrário, um planeta estéril estiver na cinco e um prolífico na onze, esta significação indica mais esterilidade, ou ausência de filhos, do que o contrário.

Se não houver nenhum planeta nessas casas, então considerar o regente da cinco; se for um planeta fecundo, o nativo terá filhos; se for um planeta estéril, o nativo não terá descendência, ou muito pouca e não viverão.

Considerar a natureza dos signos em que se encontram os planetas que mostram fertilidade ou esterilidade; se forem estéreis ou férteis, ou significarem um meio-termo, a qualidade destes signos deve ser integrada e adicionada à natureza dos planetas; pois se um planeta fecundo estiver num signo fértil, especialmente na casa cinco, é evidente indicação de filhos; julgar o contrário de um planeta estéril num signo estéril. Um planeta fértil num signo estéril, mostra um meio termo; nesse caso socorrer-se dos outros significadores. Um planeta estéril por natureza num signo fértil ajuda pouco neste tipo de juízo: deve pronunciar-se julgamento sobre ter filhos ou não de acordo com o maior número de testemunhos.

ALBUBATER, SCHONER e outros deixaram-nos estes *Aforismos*, dos quais ORIGANUS faz abundante menção, Pag. 640.

A Lua e Mercúrio na cinco, e o regente do signo ou signos em que eles se encontram livre de qualquer tipo de impedimento, denota muitos filhos.

Mercúrio sendo oriental, em bom aspecto com as fortunas, pois então participa da sua natureza, mostra muitos filhos; mas se estiver ocidental e em configuração com as infortunas, indica esterilidade.

A Lua na cinco promete filhos, mas se Saturno lá estiver na mesma casa, eles demonstrarão ter mau feitio.

Se o signo da cinco, o signo em que se encontra o regente da cinco e o signo ascendente forem prolíficos, são prometidos muitos filhos.

Vênus no ascendente e Júpiter na sete, mostram descendência e dela advirá muito benefício para os pais.

Júpiter em trígono à Lua em signos humanos ou úmidos, dá filhos.

A Lua e Vênus com Júpiter num ângulo, ou em aspecto a partir de ângulos, significa muitos filhos.

Vênus e a Lua na casa cinco, especialmente num signo fértil, dão muita descendência e declaram que os filhos serão bons.

Todos os planetas em signos férteis dão abundância de filhos.

As infortunas na casa dos filhos, e lá desafortunadas, se forem um pouco fracas, o nativo pode ter filhos; se estiverem muito afligidas, estes não viverão; se estiverem fortemente afligidas, indicam esterilidade.

Vênus na primeira ou sétima, em conjunção ou oposição a Saturno, ou em qualquer dignidade cumulativa sua, viz. ele nos termos dela, ela nos termos dele; ou se Saturno estiver em Touro e Vênus em Capricórnio, indicam esterilidade para os homens, abortos para as mulheres, ou que o nativo morrerá imediatamente após ter visto a luz.

Saturno na cinco e o Sol em quadratura a Júpiter, negam descendência.

Se o Sol, Saturno ou Marte regerem o ascendente, a cinco ou a onze, sem nenhum bom aspecto das fortunas, ou se estiverem na casa dos filhos e nenhum planeta ocupar essa casa, negam simplesmente os filhos.

O Sol com Saturno e Mercúrio na onze ou na cinco, aspectando a Lua, mostram que o nativo morrerá sem ter filhos, ou se algum nascer, morrerá subitamente.

A maior indicação de que não se terá filhos é quando o regente da cinco está retrógrado ou combusto, especialmente quando o significador é uma infortuna: conheço um caso em que Júpiter está na cinco de uma natividade, em Câncer, retrógrado, e no entanto não há filhos, apesar de tanto o marido como a mulher serem pessoas muito dadas a isso.

CAP. CXXXVIII.

Quantos filhos pode o nativo ter.

O número de filhos em geral pode-se ver parcialmente pela compilação de testemunhos; pois quantos mais os

planetas férteis colocados na cinco ou na onze, e naqueles signos que denominamos férteis, maior o número de filhos indicado; assim, quantos menos planetas estiverem nessas casas, e estando eles também colocados em signos estéreis, tanto menos descendência, ou menos filhos se podem esperar. Planetas prolíficos em signos bicorpóreos, dobram o número de filhos; em signos férteis, os mesmos planetas triplicam o número.

Se são do sexo masculino ou feminino.

Saturno, Júpiter, Marte e o Sol são planetas masculinos; se estiverem em casas, signos e graus masculinos, revelam filhos; a Lua e Vênus são planetas femininos; se estiverem ocidentais, e em signos, casas e graus femininos, indicam filhas.

Se viverão muito - Se todos os significadores que afirmam filhos, ou a maior parte deles, estiverem potentes, fortes e essencialmente fortificados, prometem filhos com longa vida, famosos e felizes, que serão obedientes e benéficos para com os seus pais.

Viverão pouco - A fraqueza dos significadores indica não só que terão vida curta, mas também que serão desobedientes e de pouco consolo para os seus pais.

Amor ou ódio para com os pais - Se houver um aspecto benévolo entre o regente da cinco e o da primeira, é provável que haja amor mútuo entre o pai e o filho ou filhos; um aspecto odioso demonstra o contrário.

Aforismos de ALBUBATER respeitantes a filhos.

Saturno e Marte na primeira ou na onze, indicam que os filhos do nativo não viverão muito.

O Sol tendo domínio na cinco, ligado a uma infortuna, não deixa um filho vivo.

O Sol, Saturno e Mercúrio em conjunção no meio-do-céu, em quadratura ou oposição à Lua, mata os filhos.

Marte em oposição a Júpiter, ou mata os filhos, ou indica uma má morte para eles; assim como o faz Júpiter quando em oposição a Saturno, matando então a maior parte deles.

Mercúrio no ascendente, Saturno no ocidente, denotam que os filhos viverão pouco tempo.

O regente da cinco na oito, mostra que os filhos morrerão antes do pai.

O regente da cinco em conjunção com as infortunas, ou com o regente da oito, ou em mau aspecto com as infortunas, mata os filhos, etc.

No julgamento dos filhos, todos declinaram a opinião de *Ptolomeu*, que aqui recomenda que se considere a dez e a onze, quatro e cinco, os signos dessas casas, e os planetas lá colocados, etc.

JULGAMENTOS SOBRE A CASA NOVE.

Das viagens e religiões.

Os significadores das viagens longas são tomados:

Primeiro, da casa nove e do seu regente.

Segundo, do planeta ou planetas na nove.

Terceiro, da Lua e de Mercúrio; *Ptolomeu* acrescenta Marte nesta consideração.

1. De todos estes significadores são deduzidos os julgamentos sobre se o nativo viajará para países distantes ou não; ou se só uma vez ou muitas vezes, ou se viajará tão frequentemente que toda a sua vida parecerá ser vivida em partes ultramarinas, ou se ele raramente fará viagens estrangeiras.
2. Quando é evidente que o nativo viajará, consideram-se estes aspectos: para que partes do mundo dirigirá as suas viagens a partir do seu país natal; se parecer que visitará várias partes, então para que região especialmente.
3. Quais podem ser as causas principais das viagens.
4. Se terá sucesso nas viagens ou não; e se nelas correrá perigo ou risco de vida.

CAP. CXXXIX.

Se o nativo viajará ou não.

Na resolução deste assunto, observar os significadores mencionados acima, mas especialmente a Lua e Mercúrio.

Os quais, se estiverem em recepção mútua ou em conjunção.

Ou em conjunção ou recepção com o regente da nove ou da primeira.

Ou se estiverem colocados na nove, três ou primeira, ou se tiverem dignidades nessas casas, não há dúvida que denotam viagens.

O regente da nove na primeira, ou o regente da primeira na nove, ou quando estão juntos em conjunção.

O Sol no domicílio da Lua ou de Mercúrio, ou em recepção com qualquer deles através das dignidades essenciais, ou ligado a Mercúrio ou à Lua, ou a ambos, mostra viagens.

Muitos planetas em signos cardeais, despertam o gosto do nativo pelas viagens.

Mercúrio no domicílio da Lua, ou a Lua no domicílio de Mercúrio, o mesmo.

Quantas mais forem as significações de viagens que se encontrarem, mais frequentes e continuadas serão as viagens que o nativo fará, etc., assim como, quando houver poucos testemunhos de viagens, então haverá poucas viagens.

Muitos planetas ocidentais, especialmente a Lua, mostram muitas viagens.

Não acontecendo nenhum destes aspectos ou significações, é indicação de que o nativo não terá desejo de ver países estrangeiros, mas que permanecerá em casa no seu próprio país; sempre observando que os significadores em signos cardeais mostram lucro e rapidez na viagem; signos fixos são indicação de longas permanências no estrangeiro e pouco lucro.

Para que parte do inundo viajará o nativo.

Quando se tiver evidência clara de viagem e se quiser saber para que parte do mundo é provável que ele viaje, deve-se julgar do seguinte modo:

Primeiro, o julgamento é deduzido dos planetas que descrevem as viagens.

Segundo, dos signos do zodíaco em que esses planetas se encontram.

O Sol e Saturno mostram a direção de Leste a partir do seu país natal, porque eles amam o Leste.

Vênus, a direção do Sul.

Júpiter, a direção do Norte.

Marte e a Lua a direção de Oeste.

Mercúrio designa o quadrante do céu apontado pelo planeta com o qual está em aspecto.

Contudo, se estiver em conjunção com o Sol ou a Lua, a não ser que esteja em

dignidade essencial, não indica nada neste tipo de julgamento.

Os signos são considerados de acordo com as suas triplicidades.

Trígono de fogo, viz. Áries, Leão e Sagitário, mostram a parte Leste.

Trígono de ar, viz. Gêmeos, Libra e Aquário, declaram o Oeste.

Trígono de terra, viz. Touro, Virgem e Capricórnio, exprimem o Sul.

Trígono de água, viz. Câncer, Escorpião e Peixes, mostram o Norte.

Somando o maior número de testemunhos, formar o vosso julgamento quanto ao quadrante do céu.

Ptolomeu diz-nos que consideremos a posição dos luminares ao dar julgamento sobre o quadrante do céu para o qual o nativo viajará; este seu método não tem afinidade com os julgamentos dos outros astrólogos, nem é muito consentâneo com a razão, visto não ter relação com aquelas casas que designam especificamente as viagens. As suas palavras são: se os luminares forem encontrados em quadrantes orientais, denotam viagens para os quadrantes Leste e Sudeste do mundo. Se os luminares estiverem em quadrantes ocidentais, então na direção Oeste e Norte. *Abenrodan* diz que por quadrante Leste quer ele dizer as casas dez, onze, doze, primeira, segunda e terceira; por quadrante Oeste, as casas nove, oito, sete, seis, cinco e quatro.

Deve-se considerar a latitude de Marte e da Lua; se tiverem latitude Norte e estiverem fortes em significação, julgar que o nativo viajará para Norte; se tiverem latitude Sul, então para Sul.

A maneira mais certa e segura é coligir os testemunhos por ordem e, a partir do maior número, formar o vosso julgamento.

Se o nativo viajará por terra ou por água.

Esta é uma pergunta muito delicada, mas em boa justiça é assim respondida, que se a maior parte dos significadores estiver em signos de fogo ou de terra, denotam viagens mais por terra do que por água; se estiverem nos de água ou de ar, então por água, ou por vezes por água e por vezes por terra. Os significadores em signos de quatro patas, indicam viagens a cavalo e de carruagem; os significadores em signos humanos, então são a pé.

CAP. CXL.

A razão da viagem.

Primeiro, as razões que levam às viagens são deduzidas dos planetas que são os significadores das viagens. Segundo, da significação das casas nas quais os planetas estão colocados. Como vos dei a saber anteriormente, os planetas significam assuntos e pessoas, portanto se os planetas que designam viagens estão ligados a Saturno, ou se estão nas suas dignidades essenciais, ou se o próprio Saturno for o significador, mostra que a razão para viajar resulta de assuntos ou homens saturninos, tais como assuntos relativos à descoberta de minas ricas, ou à recuperação de alguma herança que lhe tenha sido deixada por um defunto, ou a algumas coisas ou bens de natureza saturnina. Quanto às pessoas, são homens idosos, graves, reverendos magistrados, cavalheiros ou mercadores de natureza saturnina, etc.

Se Júpiter apontar a causa, é devido à religião, honra, lei, promoção eclesiástica, etc. ou devido a pessoas que administram tais coisas, tais como bispos, eclesiásticos, prelados, nobres, juizes, cavalheiros, etc., e assim com o resto dos planetas, como foi especificado na segunda casa.

Em seguida, considerar a significação das casas em que os planetas que indicam viagens estão colocados; pois se os significadores estiverem na primeira, um desejo natural de ver países estranhos possui o nativo. Na segunda, ele viaja com o desejo de comprar e vender, de forma a enriquecer, etc., e assim com o resto.

De forma que, em poucas palavras, a causa das viagens resulta da natureza dos significadores e da natural significação das casas em que estão colocados.

HALY apresenta estes aforismos gerais do regente da nove.

Se o regente da nove estiver no ascendente, o nativo viajará muito. Se estiver na dois, ganhará muito através das suas viagens. Na três, coabitará com uma mulher estrangeira e mudará frequentemente de lugar. Na

quatro, os seus pais terão alguma enfermidade oculta e o nativo morrerá nas suas viagens. Na cinco, terá filhos noutra país. Na seis, ganhará através dos seus escravos ou criados, e do seu gado, e adoecerá nas suas viagens. Na sete, conseguirá uma boa mulher, e ela será obediente (o que é uma boa coisa). Na oito, o nativo será insaciável na obtenção de um patrimônio, e por essa razão viajará além mar, etc.

CAP. CXLI.

Do sucesso nas viagens.

Quando os significadores estão potentes e em aspecto com planetas benevolentes, ou nos seus próprios domicílios, o nativo pode viajar em segurança e sem perigo, e eles denotam prosperidade, muita amizade, muitas honras, de acordo com a qualidade da pessoa, etc.

Se os significadores estiverem fracos, ou em aspecto com os planetas malévolos, ou colocados nos seus domicílios, geralmente o nativo confronta-se com muitas dificuldades e perigos na sua viagem; a qualidade dos perigos é deduzida de Saturno ou Marte, e do signo que eles ocupam; assim, se eles infectam o significador, ou estão elevados acima dele, ou são regentes do grau em que ele se encontra, anunciam perigo nas suas viagens, da natureza da casa e do signo em que se encontram; assim, se na doze, perigo de encarceramento; na três, devido à traição de familiares ou vizinhos, ou ladrões comuns; e Saturno aqui mostra pobreza, falta de dinheiro, Marte perda ou dano devido a ladrões ou soldados.

Os significadores em signos úmidos mostram prejuízo resultante de súbitos aguaceiros, de águas, de navegações e de lugares solitários.

Em signos fixos (exceto Escorpião) devido a quedas súbitas, ou a súbitas e inesperadas ventanias.

Em signos cardeais, devido a raios ou trovões, ou súbitas mudanças de ar.

Em signos humanos, devido a ladrões, fraudes, depredações.

Em signos bestiais, ferimentos devidos a animais de quatro patas, quedas ou tremores de terra, ou devido à ruína de casas ou edifícios.

Em Escorpião, perigo devido a um fluxo ou veneno. Se os significadores das viagens estiverem em signos de água e forem afligidos pelas infortunas, e estas por estrelas fixas violentas, o nativo naufragará numa tempestade.

Saturno com o regente da nove na doze, o nativo será morto nas suas viagens; se o regente da nove estiver no seu lugar, será roubado.

Que região ou país será melhor ou mais afortunado para o nativo.

Determinam-se as regiões ou países que melhor concordarão com o nativo considerando os reinos e cidades sujeitos à primeira, dez, onze e segunda casas do nascimento, ou aos signos em que se encontram Júpiter, Vênus e o Nó Norte; devem ser evitados os reinos e as cidades sujeitos aos signos em que se encontram as infortunas, quando têm mau significado ou afligem o significador; pois aquelas cidades ou reinos em que estão posicionados Júpiter, Vênus, o Nó Norte ou a Parte da Fortuna são sempre considerados afortunados para o nativo.

Verifica-se sempre que são adversas para o nativo aquelas regiões que estão sob o domínio do signo da sete, seis, oito e quatro; mais ainda quando uma infortuna ocupa o signo de qualquer daquelas casas e não faz nenhum aspecto a Júpiter ou Vênus; o nativo deve evitar cuidadosamente aqueles países que estão sujeitos ao signo em que se encontram Saturno, Marte ou o Nó Sul, se eles forem regentes da sete, oito ou doze.

Pode-se ler qual o reino, país ou cidade que está sujeito a cada um dos doze signos na primeira parte desta obra, começando na pag. 93.

CAP. CXLII.

Da religião do nativo.

Saturno, Marte ou o Nó Sul na nove, ou Saturno ou Marte na três oposto à casa nove, estando num signo cardeal, e Júpiter fraco, peregrino ou no seu detrimento, e numa casa cadente, afligido pelos maléficos, *viz.* Saturno ou Marte, geralmente estes nativos são

muito negligentes na religião, ou manifestam pouca, ou então não têm nenhuma, ou são perversos naquela em que foram educados ou, se encontram alguma religião, demonstram ser fanáticos extremamente funestos.

Mas se Júpiter, Vênus ou o Nó Norte ocupam a nove ou a três, o nativo demonstra ser um bom cristão e que ama a religião em que foi educado.

O Sol, a Lua, Mercúrio ou a Parte da Fortuna nessas casas, quando em qualquer aspecto benevolente com Júpiter ou Vênus, são sinais de moderação e aumentam a significação de bondade; de diminuição dela quando em aspecto com as infortunas.

Se nenhum planeta ocupar a terceira ou nona, considerar Júpiter, o significador geral da religião; se ele estiver no seu próprio domicílio, exaltação, e também em ângulo, ou em recepção com Vênus ou o Sol, Lua ou Mercúrio, denota um homem bem intencionado e religioso.

Se Júpiter estiver peregrino, na sua queda ou detrimento, e numa casa cadente da figura, e afligido pelos malévolos, denota o contrário.

Neste capítulo, não quero que ninguém pense que a influência das estrelas compele para esta ou para aquela religião, ou que elas são as causadoras de que a pessoa seja religiosa ou o contrário; é o efeito da graça de Deus que dá a piedade, a bondade e as graças do espírito; as estrelas apenas decifram a natural propensão do nativo para o bem ou para o mal, e se ele permanecerá fiel a um ou outro ou não, de acordo com a sua inclinação natural.

Aforismos mostrando inclinações para a PIEDADE.

Júpiter, Vênus ou o Nó Norte na nove ou três, ou com Spica Virgonis, significam uma pessoa religiosa.

Júpiter e Vênus em cazimi com o Sol, manifestam uma alma capaz de profecia e adivinhação.

O Sol, a Lua, Mercúrio e Parte da Fortuna na nove ou três, mostram homens razoavelmente dados à religião.

O Sol na nove, mostra muita piedade no nativo, dá promoções religiosas e faz pregadores admiráveis.

g na nove, em qualquer das suas próprias dignidades, indica religião, castidade e fé. O regente da nove, sendo uma fortuna, mas mal disposto, pode indicar que o nativo tem valores corretos, no entanto poucos acreditarão nele.

g ou **e** na nove ou três, diretos, iluminados pelo bom aspecto das fortunas, ocupando elas próprias um signo fixo, indicam piedade comprovada; contudo, não tão sincera e firme como se as fortunas estivessem nos seus lugares. Se os planetas mencionados estiverem fracos, mostram o contrário.

Quando o **a** e **f** têm domínio na nove, e têm dignidade nos lugares de **c**, da **b** e do ascendente, e estão além disso em aspecto com **c** e com a **b**, as palavras desse nativo serão como oráculos.

Muitos planetas na nove mostram uma variedade de virtudes.

Quando não há planetas na nove, considerar **f**, pois se este estiver no seu próprio domicílio, ou em recepção com **d**, **a**, **b** ou **c**, ou em conjunção, sextil ou trígono com **d** estando estes em ângulos, mostra que o nativo é um homem religioso.

Aforismos significando IMPIEDADE.

g, **e** e o **s** na nove ou na três, em signos cardeais, **f** estando peregrino ou em detrimento, cadente, infectado pelas infortunas, indicam que o nativo não será fiel a uma religião.

O regente da nove desafortunado em ângulo, mostra desdenhadores da virtude; com mais certeza se estiver retrógrado; onde, observe-se que **g** inclina à heresia, **e** à blasfêmia, o **s** ao ateísmo.

g na nove retrógrado, num signo mutável, mostra um homem sem fé, manifestando-a apenas no exterior. **e** na nove desafortunado, indica padres conflituosos, mentirosos, etc. A **b**, **c** e o regente do ascendente em signos bicorpóreos denotam que o nativo será herético, ou que mudará daquela religião em que foi inicialmente criado.

d ou a **b** na nove, num signo cardeal ou bicorpóreo, significa que o nativo será inconstante nos seus conceitos e amigo de adivinhações.

c na nove converte o nativo de uma religião para outra.

A **b** com o **s** na nove indica um nativo desprezível em matéria de religião, viz. Um homem que não dá importância a nenhuma.

CAP. CXLIII.

Dos sonhos.

f ou **d** na nove, potentes e não afligidos, mostram geralmente

que os sonhos têm efeitos correspondentes e não são vãos.

As infortunas lá colocadas, mostram sonhos desprezíveis e totalmente enganadores. Se os planetas benevolentes estiverem na nove, mas imbecis ou muito afligidos, mostram sonhos ambíguos, por vezes provando ser verdadeiros e outras vezes falsos, de forma que não se lhes pode dar nenhum crédito.

Não havendo nenhum planeta na nove, então considerar o signo da casa e o seu regente, e julgar de acordo com a sua qualidade e disposição.

Da qualidade dos sonhos.

Se Saturno for o significador, os sonhos do nativo serão sobre assuntos ou homens saturninos, *viz.* criação de gado, assuntos rudes, escavações de terrenos, descoberta de tesouros em cavernas escondidas debaixo da terra, lugares escuros, desertos, sepulturas dos mortos, demônios, espíritos, coisas medonhas, causando medo e horror, etc.

Júpiter significa sonhos agradáveis respeitantes à aristocracia, ou a promoções, assuntos eclesiásticos, pessoas de distinção, reis, príncipes, nobres, etc.

Marte indica sonhos de contendidas, lutas, inimizades, tumultos, cavalos, guerras, incêndio de casas, cães, caçadas, etc.

Com o Sol os sonhos são de ouro ou de dinheiro, de pessoas em alta estima, de algumas questões acima da Lua, majestade, dignidade, posição ou promoção.

Vênus declara geralmente sonhos encantadores, prazeres, banquetes, alegria, finas vestes, belas donzelas, pinturas, doces odores.

Mercúrio indica sonhos de alguma viagem, de aprendizado, de livros, contas, escritos, dinheiro, jovens, crianças.

A Lua desperta sonhos de águas, navegação, muito negócio, perigos no mar, voando no ar; mas se Saturno estiver com ela, então são declarados os mais horríveis sonhos.

A DÉCIMA CASA E OS JULGAMENTOS QUE A ELA DIZEM RESPEITO.

Das honras ou dignidades do nativo.

Primeiro, a honra, a promoção, a dignidade e a estima são principalmente deduzidas a partir dos luminares, entre os quais o Sol é o mais importante; e a partir dos planetas que, dentro do meio termo das suas orbes, aspectam os luminares, especialmente o Sol.

Segundo, a partir do regente do meio-do-céu.

Terceiro, a partir do planeta ou planetas que ocupam o meio-do-céu.

Quarto, das estrelas fixas régias de primeira ou segunda magnitude, colocadas perto das cúspides da décima ou primeira casas.

CAP. CXLIII.

Se o nativo terá dignidade ou promoções, ou não.

Se estes significadores estiverem no seu próprio domicílio, exaltação, ou em recepção mútua nas suas dignidades essenciais, atribuem ao nativo (que por nascimento para tal tenha capacidade) honras, posições de confiança pública, grandes comandos, excepcionais favores e grande estima entre pessoas importantes.

Se estiverem colocados nas suas triplicidades, termos ou decanatos, produzem apenas um meio termo ou imparcialidade em todas as coisas que dizem respeito a promoções.

Peregrinos, nos seus detrimientos ou quedas, sem recepção essencial, dignidades muito pequenas ou nenhuma.

2. Se os significadores estiverem colocados em ângulos, dão amplas promoções; nas sucedentes, estima moderada, ou pouca honra ou dignidade.

Na oito, ou em casas cadentes, muito pouca honra ou reputação,

indicando antes uma condição de vida mesquinha e obscura, ou uma pessoa sem qualidade, *viz.* que o nativo não alcançará nenhuma estima neste mundo.

3. Os significadores ligados, dentro de uma distância de cinco graus a mais ou a menos, a estrelas fixas de régia significação, e da primeira ou segunda magnitude, especialmente àquelas que estão perto da Eclíptica, tal posicionamento dá a entender promoções admiráveis, grandes honras, etc.

Ao coligir os testemunhos de honra, os sábios atribuem a esta conjunção três testemunhos.

Estas são as estrelas fixas.

Oculus Tauri a 4°30' de Gêmeos

Spica Virginis a 18°30' de Libra

Hércules a 18° de Câncer

Lucida Lancis a 9° 45' de Escorpião

Cor Leonis a 24° 30' de Leão

Cor Scorpii a 4°30' de Sagitário

4. A presença de planetas afortunados na décima casa promete grande promoção e dignidade.
4. Os planetas malévolos negam promoções.
Os planetas médios mostram um moderado nível de vida.

O regente da primeira na dez, ou o regente da dez na primeira, dá boa fama e reputação, honra a um homem que tenha nascido com essa capacidade, estima se tiver nascido de pais humildes.

Muitos são os aforismos que a antiguidade nos deixou, relativos ao julgamento respeitante à casa dez, alguns dos quais apresentarei, aconselhando o astrólogo a que não se iluda, formulando um julgamento positivo baseado num único aforismo, pois um filho de pedinte pode ter uma natividade igual à do filho de um rei, mas não são ambos filhos de reis; portanto, no momento em que uma direção extraordinária aconteça, sob cuja influência um rei obtém uma extraordinária ou grande honra, o jovem pedinte, tendo a mesma afortunada direção na sua natividade, não recebe benefícios maiores do que o de tomar um rumo de vida não tão sórdido quanto o de pedinte. Um rei recebe empréstimos ou dinheiro dos seus súditos; acontece ao pedinte receber esmolas invulgarmente generosas de alguma pessoa bondosa. Um rei realiza alguma expedição honorífica; um pedinte é alvo de respeito acima do comum entre

os seus companheiros pedintes, devido a algum serviço prestado a favor da comunidade; de forma que aqui um tem honra de acordo com a sua capacidade, e o outro uma tal fama junto dos seus companheiros, que lhe agrada tanto quanto a honra. E na verdade, eu coloco o estado e a condição do pobre e vulgar rústico muito acima da de qualquer rei ou príncipe, sendo quase da opinião do ilustre *Buchanan*, *que poucos reis vão para o céu*.

Regras especiais dos dois luminares.

O Sol e a Lua no exato grau da sua exaltação, livres das infortunas, são indicações de que o nativo obterá um reino, se disso for capaz.

O luminar do momento, sendo o Sol numa genitura diurna, a Lua numa noturna, em exaltação e no meio-do-céu, o signo ascendente sendo também régio, e o regente do signo em que essa luz estiver, colocado no ascendente ou no meio-do-céu, designa promoção régia se o nativo for de progenitura real; se ele não tiver assim nascido, terá autoridade equivalente à de um rei, de acordo com o seu nascimento.

Quando o luminar do momento culmina com o grau do meio-do-céu e está rodeado dos aspectos benevolentes dos outros planetas, o nativo terá grande comando no reino; mas se esse luminar não tiver a ajuda de outros planetas, ou se outros planetas não estiverem colocados perto da cúspide da dez, o nativo gozará de grandes favores do rei, ou do chefe da administração dos assuntos do reino, ou do adjunto do principal colaborador do rei na administração dos assuntos públicos. Os luminares em ângulos, sem estarem cercados pelos planetas, o nativo viverá na mesma condição em que viveram o seu pai ou antepassados. Se os luminares estiverem cadentes e os planetas também, o nativo será desgraçado e conviverá todos os dias da sua vida apenas com pessoas do povo, nas vilas ou aldeias.

Aqueles que nas suas natividades não tiverem nenhum dos luminares num ângulo ou num signo masculino, ou não tiverem os planetas benevolentes com eles, serão pessoas abjetas e sem qualidade.

Quando o planeta ou planetas que têm domínio no lugar do Sol, da Lua e do grau ascendente estiverem orientais e bem fortificados,

o nativo elevar-se-á a uma alta condição.

Para as genituras régias, observar as seguintes CONFIGURAÇÕES.

O Sol no coração do céu, *viz.* no grau culminante, num signo de fogo e com Vênus em Sagitário, ou então Júpiter em Leão e Marte em Áries; ou o Sol com Vênus em Leão, Júpiter em Sagitário e Marte em Áries em graus correspondentes. Segundo, se o Sol estiver com Vênus como foi dito anteriormente, e no lugar de Júpiter, se a Lua estiver em Leão ou Sagitário, pois Vênus em cazimi dá abundantes riquezas. Terceiro, o Sol, Júpiter ou Marte assim posicionados em signos de fogo e Vênus aspectando tanto Júpiter como Marte com uma quadratura a partir do mesmo quadrante do céu, principalmente se o Sol ou Júpiter estiverem com qualquer das estrelas fixas régias. Quarto, se o Sol estiver em Áries ou Leão, Júpiter e Marte em Leão, Áries ou Sagitário, nos mesmos graus, mas não em conjunção com o Sol.

Quinto, o Sol, Marte e Vênus juntos no mesmo grau e nas dignidades de Vênus, *viz.* em Touro ou Libra, com as *Plêiades* ou com *Spica Virginis*, pois estas constelações dão um rei poderoso, obedecido por muita gente, contudo sujeito a muitas enfermidades.

Aforismos referentes ao Sol, os quais também prometem um reino ou soberania, mas não tão grande.

1. *O Sol, Júpiter e a Lua em trígono partil entre si.*
2. *O Sol no meio-do-céu em Sagitário, Júpiter em Leão ou Áries, com Vênus ou com uma estrela fixa régia muito bem fortificada.*
3. *O Sol em Câncer, a Lua em Gêmeos, Júpiter em Escorpião ou Peixes, não realizam tanto como os outros mas dão maravilhosas promoções.*

O Sol na triplicidade do fogo, colocado sobre a cúspide da casa dez e em aspecto com a Lua, promete dignidade. O Sol promete mais realzeza estando num signo de fogo, mas a Lua fá-lo em Touro; Júpiter, Vênus e a Lua em conjunção, ou em trígono partil; Júpiter e Vênus em conjunção num ângulo mas, acima de tudo, no meio-do-céu ou na primeira casa; o Nó Norte e Júpiter, ou o Nó Norte e a Lua em Áries, Leão ou Sagitário, Peixes ou Câncer, no mesmo grau ou quase, e sobre a cúspide da casa dez, indicam grande dignidade.

Aquele que nasce exatamente ao meio-dia do dia em que o Sol entra em Áries, provará ser uma grande pessoa, sem outros testemunhos.

Aforismos respeitantes à Lua.

A Lua numa genitura noturna no ascendente, estando num signo em que ela se deleita, e se estiver então cheia, indica grande aumento de honra e promoção, o nativo será mais exaltado do que os seus irmãos, etc.

A Lua na primeira em oposição ao Sol na sete, em quadratura a Júpiter na quatro, dá riqueza e autoridade através da magistratura e das embaixadas.

A Lua no ascendente, o Sol em conjunção partil com Vênus, dá promoção eclesiástica.

A Lua em Touro, sobre a cúspide do ascendente, o Sol estando também em Leão, dá grandes honras.

Se a Lua estiver com Cor Leonis, Júpiter na dez em trígono a Marte, e forte, o Sol com o Nó Norte, dá promoção ao homem, mesmo que ele seja filho de um rústico.

A Lua com Júpiter em Câncer, e no meio-do-céu ou no ascendente, indica que o nativo gozará de boa fortuna, graças ou favores junto do seu príncipe, ou de algum grande homem, e que nele será depositada grande confiança.

Provam ser homens eminentes aqueles em cujas natividades a Lua está ilustrada com os aspectos de muitos planetas, ou então ligada a uma estrela fixa eminente.

Aqueles que têm uma natividade desafortunada quanto a riquezas e honras, se tiverem contudo a Lua com alguma estrela fixa de grande magnitude, serão em algum momento promovidos a algum poder inesperadamente, e em seguida derrubados com igual subitaneidade.

Do Meio-do-céu.

Júpiter na casa dez, numa genitura diurna, faz com que o nativo se ocupe dos assuntos públicos (isto provei ser verdadeiro em muitas genituras); mas se Saturno ou Marte lhe fizerem uma quadratura ou oposição, no final perde toda a sua promoção de novo.

O Sol na casa dez, quer na sua própria exaltação ou no domicílio de Júpiter, faz reis que herdarão o trono do seu próprio pai. E assim variar a regra para todos os tipos de homens.

Se o regente da dez se aplicar ao regente do ascendente, e ambos estiverem

orientais e nas suas exaltações, o nativo será um grande homem no reino, e amado pelo seu rei, etc.

Marte na casa dez numa genitura noturna, num signo masculino, no seu próprio domicílio ou no de Júpiter, dá pessoas perigosas, frequentemente enganadas; contudo e apesar disso, tornam-se governadores, tenentes, capitães, governadores de províncias e cidades, homens terríveis em todos os lugares onde chegam. Saturno na dez nunca deixa que o nativo goze as suas honras muito tempo, derrubando-o aparatosamente quando é menos esperado; e após a queda, o nativo nunca mais é promovido.

Do Ascendente.

Marte regente do ascendente, se estiver na cúspide da dez, o nativo terá poder ou domínio, será cruel e usá-lo-á mal.

Quando o regente do ascendente fizer um trígono ou sextil ao Sol, ou estiver oriental e o que está mais perto do Sol, ou estiver ligado ao planeta que rege o meio-do-céu, o nativo será amado pelos reis ou por pessoas eminentes.

Se o regente do ascendente se aplicar a um planeta na sua exaltação, e estiver num ângulo, o nativo exaltar-se-á pela sua própria virtude; mas se estiver numa casa sucedente, a sua promoção será menor.

O regente do ascendente no signo ascendente indica que o nativo alcançará grande estima e honra através da sua própria virtude.

Das Estrelas fixas.

As Plêiades e Hyades culminando ou elevando-se com o Sol ou a Lua, fazem capitães ou comandantes militares, imperadores, coronéis de cavalaria.

As estrelas fixas da natureza de Mercúrio, Marte, Lua e Sol, dão glória e renome ao nativo.

As estrelas fixas jupiterianas e venusianas, ou mercurianas e venusianas no ascendente ou no coração do céu, com o Sol ou a Lua, dão honra e riqueza.

A Caput Medusae culminando com o Sol ou Júpiter ou a Lua, dá ao nativo poder sobre os outros pela força da espada.

Oculus Tauri e Cor Scorpis com o Sol ou a Lua, culminando ou ascendendo, o nativo abre caminho a muita honra para si mesmo graças à sua violência e ferocidade, mas com muitas dificuldades e muitas baixas; Gustavus, Rei da Suécia, comprovou isto à sociedade; ver a sua natividade em Argoll.

A Spica Virgonis inclina à promoção eclesiástica.

*Estrelas fixas **saturninas** acompanhando o Sol envolvem o nativo em muitas desgraças, enredando-o.*

Fomahand e aquelas estrelas que ascendem com o grau 12 de Gêmeos, dão um nome imortal; assim o disse **Cardan** em louvor a si mesmo.

As estrelas fixas dão grandes dons e elevam da pobreza ao auge da fortuna; os sete planetas não o fazem.

Regulus Arcturus, o ombro direito de **Orion** ou o esquerdo do Carroceiro, com o Sol, Júpiter ou a Lua na dez, dão ampla fortuna e grande honra.

As estrelas fixas em ângulos, dão admirável promoção; mas se adicionalmente os planetas não as apoiarem, normalmente termina em calamidade.

*As duas estrelas do Cão, **Sirius** e **Procyon**, ascendendo com o Sol, ou culminando com ele, dão promoção régia*

CAP. CXLVI.

Que tipo de promoção, ou a sua qualidade e causa.

Este julgamento é deduzido do planeta ou planetas aspectando de forma partil os luminares, mas especialmente o luminar que dos dois estiver mais essencialmente fortificado no esquema do céu. Nesta consideração, é de observar quais os assuntos e que tipo de pessoas eles significam e, a partir das propriedades dos assuntos e das pessoas, deve-se construir uma conjectura sensata, de acordo com a pluralidade dos testemunhos.

Sondo Saturno aquele planeta que se encontra mais forte e poderoso, e aspectando os luminares, indica promoção resultante de heranças, posses, favores, etc. por meio do esforço de homens idosos, ancestrais, homens modestos e frugais, homens do campo, simples e nada refinados.

Júpiter e Vênus indicam honra por motivo da virtude, honestidade, gravidade e justiça do nativo, e através de pessoas significadas por Júpiter e Vênus, sobre as quais se encontrará informação abundante nos julgamentos da segunda casa.

Marte provoca a promoção através de expedições para as guerras, comandando e conduzindo exércitos, de vitórias, atos de valentia e comendas de homens marciais, etc.

Mercúrio prediz dignidade e promoção através da inteligência, do critério, da oratória, do conhecimento, através de mercadores, intelectuais, advogados, etc.

Depois disto, é de considerar a casa do céu a partir da qual o planeta ou planetas aspectam os luminares, e aqui é de observar melhor aquele planeta que estiver mais fortificado; pois se esse planeta estiver na primeira casa, o nativo adquire a sua fama e dignidade pelo seu próprio esforço. Na segunda, por causa das suas riquezas, e assim no resto das casas; deve-se associar o significado das casas com os planetas que aspectam qualquer dos luminares ou ambos, e deles deduzir julgamento.

Se nenhum planeta aspectar os luminares nem estiver ligado a qualquer deles de forma partil, considerar então os planetas colocados na dez, entre eles o mais poderoso, se lá estiverem muitos planetas; formar o julgamento conforme os assuntos e pessoas representados por ele, e determinar a causa que provoca a elevação do nativo à dignidade.

Se nenhum planeta ocupar a dez, socorrer-se do regente da dez e, de acordo com a sua virtude, conjecturar as causas da sua futura dignidade; aqui levar também em conta significado da casa do céu em que ele se encontra.

Há alguns eruditos que, juntamente com o regente da dez, integram no julgamento o dispositor daquele luminar que está acima do horizonte ou, se não estiver acima do horizonte, então daquele luminar que faz ao regente da dez, ou à própria casa dez, o aspecto mais partil.

CAP. CXLVII.

Se as dignidades ou as honras serão duradouras.

Este julgamento é deduzido dos planetas que estão em conjunção com os luminares, ou lhes fazem aspecto partil, especialmente do mais poderoso.

Se estes planetas forem Júpiter e Vênus, e estiverem fortes, o nativo aumentará constantemente de dignidade, e esta surgirá e perdurará com facilidade e pouco esforço.

Quando as fortunas estão moderadamente afligidas, indicam que

o nativo ascenderá à promoção pouco a pouco, ou gradualmente, e que terá continuidade, mas com alguma obstrução; se forem fracas, a estima ou honra durarão um tempo e depois diminuirão, mas não desaparecerão completamente, nem serão destruídas para sempre.

Mas onde Saturno ou Marte estiverem em conjunção com os luminares, ou em aspecto partil, e colocados num lugar feliz do céu, não há dúvida que a dignidade do nativo perdurará, mas estará em perigo muitas vezes e sofrerá interrupções frequentes.

Se estiverem só medianamente fortificados ou posicionados nos céus, a honra e a fama do nativo desgastar-se-ão pouco a pouco, contudo perdurará um vislumbre delas.

Se estiverem muito desafortunados, as honras que eles significam desaparecerão em breve e serão reduzidas a nada.

Quando Mercúrio tem significação neste assunto e aspecta os luminares, as honras aumentam no princípio de forma veloz e ainda duram algum tempo, mas no final terá grande dificuldade em as preservar, pois Mercúrio é um planeta instável.

Quando está moderadamente fortificado, ameaça a ruína; contudo, o nativo não sofrerá uma queda total, o seu discernimento preservá-lo-á.

Quando está desafortunadamente colocado e nada bem dignificado, as honras do nativo aumentarão durante um tempo mas terminarão com muita infelicidade.

Se nenhum planeta aspectar os luminares, então deduzir a duração da dignidade do nativo a partir dos planetas ou planeta no meio-do-céu, considerando a sua natureza e fortaleza, ou se ele se encontra na sua dignidade essencial ou não, etc.

Se nenhum planeta estiver na casa dez, então julgar a partir do regente da dez, o qual determinará a duração da honra; não há dúvida que, se o regente da dez estiver num signo fixo, e o próprio signo for fixo, e se o Sol ou a Lua, Júpiter ou Vênus, fizerem um aspecto benéfico à cúspide da dez ou ao seu regente, a promoção atribuída ao nativo perdurará.

Aforismos especiais.

As estrelas fixas nos ângulos, especialmente Hyades, Hércules, Cor Scorpíi,

Lanx Australis, *as infortunas fazendo-lhes quadraturas ou oposições, aquele que um tal posicionamento eleva da lixeira, será por ele violentamente derrubado no final.*

*Quando o **a** está em **G** ou **K**, com bons e maus planetas, ou está só e apenas com uma estrela fixa, então quando o **a** chega a uma direção nefasta e é sujeito a uma má revolução, o nativo será prodigiosamente derrubado da sua anterior dignidade vitalícia; mas se apenas uma destas coisas acontecer, então ele será apenas derrubado momentaneamente, mas ascenderá de novo.*

Será um rei que aplicará a justiça com igualdade entre o seu povo, aquele cuja natividade concordar com a do seu povo ou reino.

*A **b** no meio-do-céu em **J**, **g** ou **e** na quarta casa, o nativo será abominável.*

*Se a **b** estiver em **H** e **e** em **B**, o nativo será abominável todos os dias da sua vida, e será perpetuamente desafortunado.*

CAP. CXLVIII.

Do mister, ocupação ou profissão do nativo.

Os astrólogos chamam mister do nativo ao estudo ou prazer, à arte ou atividade em que alguém passa a sua vida, obtém o seu sustento, conquista apreço e em que passa a principal parte da sua vida, mesmo que seja pública, como a dos reis ou príncipes; e em que alguns administram a justiça, outros dirigem exercícios militares, outros caçadas, outros deleitam-se com outras atividades, outros na filosofia e teologia, outros nas matemáticas.

Ou, sendo a sua profissão privada, quer tenha sido aprendida de outra pessoa ou alcançada pelo seu próprio esforço, ou mecânica, laboriosa, ou por prazer; pois não há dúvida que todos os homens têm uma inclinação maior ou menor para algum tipo de profissão, etc.

Neste julgamento, devem-se considerar três coisas.

Primeiro, se o nativo terá algum mister, viz. alguma arte, estudo ou profissão; ou se ele não terá nenhum.

Segundo, *quais podem ser os tipos de arte ou estudo.*

Terceiro, *a fortuna que alcançará no seu exercício, e se nele se tornará famoso, ou não.*

Os significadores são escolhidos desta forma.

Se o nativo terá uma arte - Deve-se considerar Marte, Vênus e Mercúrio; Mercúrio mostra o discernimento e as funções da mente; Marte a capacidade física para aguentar; Vênus o gozo. Assim, se qualquer destes estiver colocado em lugares do céu capazes de designar um mister, ou seja, na décima, primeira ou sétima, nas suas próprias dignidades, não combustos ou sob os raios do Sol, aquele planeta ou planetas assim posicionados significarão a arte, profissão ou mister para que o nativo terá inclinação.

Se nenhum destes planetas estiver assim posicionado, verificar se algum dos três é regente do signo do meio-do-céu e se está colocado nas suas dignidades essenciais; pois se estiver peregrino ou na sua queda, não é capaz de sustentar esta significação.

Se esta consideração não tiver lugar, ver se qualquer destes três planetas faz aspecto partil à Lua, se dois ou os três a aspectarem, preferir o mais forte, e aquele que fizer o melhor aspecto, e o que for mais partil e, entre estes, preferir o sinistro ao destro.

Se nenhum dos três planetas mencionados aspectar a Lua, ver qual deles aspecta a Lua dentro do meio-termo da sua orbe, e com um aspecto poderoso, e esse planeta será o eleito para significar o mister da criança, desde que não esteja afligido pelos planetas malignos, quer por conjunção física ou por quadratura ou oposição, pois se estiver, não deve ser aceite.

Se nenhuma destas considerações se der, escolher aquele planeta que entre os três de acordo com o primeiro a mover-se, antecede o Sol, e atribuir-lhe o domínio da profissão.

Deve-se observar que se nenhum destes três planetas significar a qualidade da profissão do nativo, de acordo com a primeira ou segunda regra, mas antes de acordo com a terceira, quarta ou quinta, esses nativos geralmente encarregar-se-ão de alguma profissão ignóbil, e desempenhá-la-ão de forma negligente, ou então viverão as suas vidas sem qualquer mister ou arte. Sempre extrai muita informação sobre a profissão de

quem quer que viesse ter comigo, a partir do signo da dez e do signo e casa em que o regente da dez estivesse colocado.

A opinião de *Ptolomeu* era que o regente da profissão da pessoa devia ser determinado de duas maneiras: a partir do Sol e do signo do meio-do-céu, e aconselha que se considere aquele planeta que se eleva imediatamente antes do Sol de manhã, e o regente do meio-do-céu, ou o planeta lá colocado, se aspetar a Lua; e se acontecer que um planeta não só se eleva imediatamente antes do Sol como é também o regente da dez, ou está colocado na dez, este planeta será o senhor ou o significador das atividades e artes do nativo; se um só planeta não realizar ambas as funções, tomar aquele que realiza uma delas.

CAP. CXLIX.

Vários aforismos comprovados, respeitantes ao mister, ofício ou profissão do nativo.

Em primeiro lugar, se o significador da arte ou mister estiver solitário, dá a qualidade da profissão de acordo com a sua própria natureza, quer esta seja venusiana, mercuriana ou marcial; mas se estiver fortemente ligado a outro significador de arte, indica um misto de naturezas; de forma que se Mercúrio for o regente da profissão, e estiver em forte e bom aspecto com Marte, Mercúrio abre mão do seu domínio sobre a arte e o nativo segue completamente o tipo de profissão que Marte significa, no signo e casa em que se encontra; julgar assim com os outros. O resto dos planetas, signos e casas, aumentam ou diminuem os significados; Júpiter ajuda, Saturno danifica, o Sol dá poder junto ao magistrado, a Lua dá crédito junto ao povo; Júpiter ama a religião, a simplicidade, a oratória, Saturno deleita-se com a preguiça, a ganância, o peso, longas deliberações, tristeza, infelicidade, carência e penúria; onde Saturno influenciar fortemente o tipo de arte, é um milagre se o nativo não se tornar num criador de gado, marinheiro, um carregador ou transportador de carga, pastor de gado, sacristão de uma igreja, etc., mas para se poder descobrir melhor o tipo de profissão, observar os aforismos seguintes.

Do Mercúrio, quando ele é o regente da profissão.

Mercúrio significa o espírito ou a imaginação do cérebro e o que resulta dele; portanto, dá uma profissão que é realizada pela atividade e trabalho do cérebro ou mente, mais do que pela força do corpo; coisas como cartas, números, escrita, conhecimento, eloquência, aritmética, astrologia, especulações filosóficas, mercadorias, poesia, a criação de engenhos ou coisas artificiais, etc. Assim, ele faz gramáticos, secretários-mor, aritméticos, geômetras, filósofos, poetas, homens cheios de afazeres, dados ao comércio e tráfico, homens dados à disciplina; contudo, se Mercúrio não tiver nenhum bom aspecto de Júpiter, o nativo não lucra nada, nem goza de nenhuma fortuna como resultado dos seus esforços.

Mercúrio e o seu significado quando ligado a outros.

Mercúrio ligado ao corpo de Saturno ou em seu aspecto (apesar de que o sextil ou o trígono são melhores, a quadratura ou a oposição de Saturno a Mercúrio geralmente impede a fala ou a língua), faz com que esses homens ocupem postos servis às ordens de outros homens, ou são daqueles que passam uma vida desgraçada nas Igrejas, pedindo esmolas ou debatendo os assuntos da Igreja, etc., mas se Mercúrio fizer o mesmo aspecto a Marte, dá criadores de gado, marinheiros, pastores ou vaqueiros, curtidores de peles, remendões, alfaiates, canteiros, intérpretes de sonhos, feiticeiros, homens supersticiosos e rabugentos com faculdades ocultas.

Mercúrio em conjunção ou aspecto com Júpiter, faz excelentes oradores, de grande justiça no julgamento das causas, circunspectos e justos no exercício da lei, e igualmente moderados ao refrear-se em relação a qualquer coisa; torna os nativos amigos de pessoas importantes, adivinhos, advogados, retóricos, juizes, cambistas ou banqueiros.

Mercúrio fisicamente ligado ao Sol, desde que não esteja retrógrado ou combusto, mas antes no coração do Sol ou cazimi, ou em qualquer das suas dignidades, leva o nativo a dar-se e a lidar com magistrados, homens de grandes fortunas, faz escribas, coletores ou tesoureiros de dinheiro, supervisores, ou responsáveis como oficiais na apresentação das contas públicas ao Rei ou ao Estado, conselheiros,

juizes-mor, desempenhando todas as suas atividades com nobreza; se **e** prestar qualquer testemunho ao **a** e a **c**, tende para a química, para a impressão ou cunhagem de dinheiro, especialmente se **g**, fizer o mínimo aspecto aos significadores anteriores.

c com a **b**, ou em qualquer bom aspecto a ela, aumenta a sua compreensão e inclina o nativo a ter desejo de conhecer o futuro, ou as coisas que estão por vir, muito propenso à adivinhação, especialmente se a **b** se aplicar a **c** em **B**, **J** ou **D**; se a aplicação se der em **F** ou **H**, faz astrólogos, etc.

Em **A**, **E** ou **G**, homens adivinhando as coisas por vir, livremente por mote próprio, sem qualquer arte.

Em **I** ou **L**, faz homens dados à magia, quer por esperança ou por dissimulação; **c** com **d**, quer esteja conjunto ou no raio de um aspecto sextil (pois ela não pode fazer outro a **c**) inclina à eloquência e a grande diversidade de comportamentos.

De Vênus quando é só ela quem designa a profissão.

Ela significa por si só prazer, gozo, ternura, delicadeza, festejos, convidados e todas aquelas coisas que titilam os sentidos com prazer.

É a grande inimiga do conhecimento e da disciplina, e não é submetida a não ser por **g**, de forma que os homens eruditos têm modos severos.

Quando ela designa por si só o mister, faz farmacêuticos, droguistas, merceeiros, perfumistas, vinhateiros, vendedores de vitualhas, pintores, joalheiros, fabricantes de atavios, responsáveis por guarda-roupas, músicos, etc.

Vênus associada a outros.

d associada a **g** dá mercadores, ou aqueles que negociam em coisas ou bens destinados ao prazer; mas se qualquer deles estiver mal afetado, dá zombadores, gracejadores, vadios astuciosos, taberneiros, mágicos de espectáculo mas não de fato; pobres e simples pintores ou, em qualquer outro ofício, aqueles a quem chamamos uma espécie de trabalhador, ou um imitador de tal ou tal mister. 9 associada a 1f na significação faz adivinhos, médicos, vendedores de aviaamentos, de panos de linho, de sedas, costureiros, capelistas de pequenos materiais, e recebem grande promoção da parte

das mulheres ou da religião. Vênus combusta do Sol não significa qualquer arte, mas no coração do Sol, dá grande abundância e riqueza; contudo, se ela estiver em qualquer das dignidades do Sol, torna o artista mais excelente, e mostra que a sua fama e estima são maiores, e o seu lucro mais garantido.

De Marte, quando é significador da profissão por si só.

Marte significa aquelas laboriosas e duras profissões que requerem tanto a força como o empenho de todo o corpo, e portanto governa principalmente ocupações manuais que são trabalhosas e exercidas através do fogo; se o Sol estiver em aspecto a ele, a profissão também é realizada pelo fogo. Numa genitura noturna, indica antes guerra, honra e glória obtida através das guerras. Estando bem constituído, ele faz soldados, cavaleiros, capitães, comandantes de exércitos, caçadores, etc. Se estiver medianamente dignificado, faz campeões, ferreiros, fundidores, engenheiros, fabricantes de todos os instrumentos de ferro, criadores de gado, médicos, cirurgiões, canteiros, carpinteiros, arquitetos; mas se estiver fraco, faz cozinheiros, cortadores de árvores, curtidores de peles, trabalhadores, piratas, ladrões.

Marte associado aos outros.

Marte associado a Saturno na significação, ou afligido pela sua quadratura ou oposição, perde completamente o seu domínio sobre o mister, especialmente se Vênus ou Mercúrio estiverem melhor colocados, e se o próprio Marte estiver retrógrado, ou então neste caso retira todas as significações militares, devido aos temores de Saturno. De uma tal posição, deve-se predizer cavadores ou jornaleiros, jardineiros, fabricantes de arcos, flecheiros, trabalhadores de cabedal; se estiver colocado num local abjeto do céu, faz mineiros, limpadores de chaminés, fogueteiros, fabricantes de carvão, moleiros, coletores noturnos, etc. Marte e Júpiter bem posicionados, dão perfeitos cortesãos, afortunados nos comandos da guerra; mas se estiverem infelizes por aspecto ou posição, fazem vaqueiros, meirinhos, vendedores de objetos para cavalheiros, porteiros, vendilhões do exército, donos de lojas de tabaco.

Marte com o Sol, inclina mais à magistratura do que a uma profissão;

contudo, se fizerem aspectos infelizes entre si, fazem ourives (quero dizer aqueles que realizam o trabalho de ourives), cunhadores de dinheiro, ou aqueles que escavam nas minas de ouro, ou que costumam fazer moedas.

e com a **b** faz carnicheiros; se **g** tiver alguma regência com **e** e a **b**, indica aparadores de sebes, jornaleiros, pescadores, aguadeiros, cervejeiros, tintureiros.

De Mercúrio e Vênus interligados.

Se significarem a arte ou a profissão, designam uma que seja muito hábil, exercida por uma língua volúvel ou agradável, o nativo é loquaz, inconstante, cheio de alegria; geralmente fazem músicos, especialmente quando estão em signos venusianos, poetas, oradores, mestres de dança, malabaristas ou trapezistas, pintores, fabricantes de produtos para a pele de damas delicadas, fabricantes de velas, retratistas, escritores de peças para teatro, etc., professores de caligrafia, professores de escola, etc.

Se ambos ou qualquer deles aspectar **g**, então a profissão não é tão ligeira, mas terá maior gravidade, vendem ou fazem roupas para senhoras, ou aqueles objetos ou ornamentos que são do seu agrado, etc.

f, **d** e **c** autores da profissão, na três, cinco e onze fazem excelentes pedagogos ou instrutores de jovens; pregadores ou advogados, se estiverem na nove; legalistas ou homens que administram os assuntos públicos, se estiverem na doze.

f, **d**, **c** e a **b** dão admirável eloquência; excelentes poetas se **f** estiver com o **m** e ainda em qualquer bom aspecto com **c** ou **d**.

Árias e versos resultam do aspecto de **e**, **d** e **c**. Será um bom cantor aquele em que 5 retrógrado estiver ligado a **c** em qualquer signo.

Do Mercúrio com Marte.

c com **e** determinando a arte, se estiverem bem dispostos, produzem inteligências muito aguçadas, pessoas de compreensão penetrante, médicos, cirurgiões, armeiros, escultores de estátuas, de imagens, campeões, alquimistas, gravadores, muitas vezes notários públicos, agrimensores, impressores de livros; se estiverem mal colocados, tornam-se fabricantes de dados, impressores de dinheiro, falsificadores de provas, vigaristas ou

carteiristas, fornicadores. Saturno, associado a Marte e a Mercúrio, faz ladrões, falsificadores de dinheiro, assassinos, fabricantes de venenos, jogadores trapaceiros. Mas Júpiter no lugar de Saturno faz bons conselheiros, advogados, legalistas civis; mas se o aspecto de Júpiter a Marte e a Mercúrio for mau, indica homens invejosos, tipos vangloriosos, advogados matreiros.

Marte, Mercúrio e a Lua em conjunção, não estando bem dignificados, fazem ladrões e assaltantes de casas, aldrabões ou tipos fraudulentos. Se Saturno estiver na sete, estes vadios acabam na forca.

Marte e Vênus como significadores da arte.

Quando tal posição se dá, esperar labor e prazer na profissão, temeridade ou confiança associada à lisonja ou dissimulação; daí se poder julgar cozinheiros, vendedores de aves, excelentes médicos, barbeiros, farmacêuticos, cirurgiões, jardineiros, tintureiros, etc. Marte e Vênus mal colocados e mal fortificados, mostram um debochado ou um alcoviteiro.

Marte e Vênus com a participação de Saturno, fazem sacristães de Igreja, ou denotam aqueles pobres padres que diariamente acodem aos doentes e cuidam das almas, coisa que nenhum padre obeso fará, quer seja prelado ou presbítero; ou indicam coveiros, ou gravadores de epitáfios nos túmulos, etc.

Marte e Vênus com Júpiter, fazem pessoas muito zelosas na religião e muito bons professores, nada gananciosos; *Oh monstrum horrendum*, um padre que não é ganancioso.

Com que sucesso.

O sucesso que se pode esperar da profissão é deduzido da força do significador, ou do regente do mister: se ele estiver potente e em dignidades essenciais, e não afligido pela malévola configuração partil das infortunas, e estiver também colocado nos ângulos da figura, e oriental, indica que o nativo provará ser um famoso trabalhador, excelente e ultrapassando a maioria na sua profissão, que ele granjeará grande estima através dela e, como resultado, reputação pública.

Mas se o significador estiver fraco, ocidental ou cadente, oprimido pelas infortunas, o nativo prova ser um falhado, um homem

sem grande qualidade, sempre na dependência dos outros, desprezível, não prosperando pela sua arte, todos desdenhando a qualidade do seu trabalho. Onde, note-se que quando **g** aflige o significador, o nativo prova ser uma lesma, um tipo preguiçoso, com medo de progredir.

Se **e** impede, o homem é impetuoso, obstinado, convencido, infame. Se ambas as infortunas afligirem simultaneamente o significador, então as aflições em que incorre através da sua profissão são inúmeras e infundáveis.

A natureza dos signos - A natureza dos signos em que o significador ou significadores estão colocados, a qual repito de novo em maior medida do que anteriormente, influencia muito este tipo de julgamento; é a seguinte:

Os signos cardeais, tais como **A, D, G e J**, conduzem àquelas artes ou profissões que requerem inteligência, visto serem orientadas pelo raciocínio, *viz.* geometria, física, astrologia, etc.

Os signos fixos também exigem conhecimentos ou educação, à exceção de **H**.

Os signos humanos, *viz.* **C, F, G e K**, como significam as qualidades humanas, indicam aquelas artes que são liberais e que têm especial utilidade na vida do homem, e que são ensinadas com autoridade.

Os signos de água ou terra, tais como **D, H, L, B e J**, mostram profissões que lidam com a água e a terra, como com pastos, ervas, medicamentos, barcos, peixe ou funerais.

Os signos de quatro patas, tais como **A, E e I**, mostram profissões mecânicas, talhantes, construtores, curtidores de peles, canteiros, mineiros de pedras, tecelões, fabricantes de lanifícios.

Alubater, um sábio médico Árabe, a partir de cujos escritos a maior parte dos nossos aforismos astrológicos são coligidos, distribui os signos da seguinte forma e diz:

Os signos de fogo significam misteres ou profissões relacionadas com o fogo, quer seja como ferreiro ou como ourives, ou padeiro ou fabricante de vidro, etc.

Os signos de terra mostram ocupações terrenas, ou procedentes da terra, tais como a olaria, cavadores, construtores de paredes de barro ou rebocadores.

Os signos de ar indicam cantores, humoristas, caçadores de aves, moleiros, atiradores.

Os signos de água designam pescadores, lavadeiras, tecelões, aguadeiros, carregadores de tulhas.

A qualidade da profissão.

A qualidade e o tipo da arte, mister ou profissão pode ser apreendido da natureza e das propriedades dos três planetas determinantes da profissão que, como disse (interiormente, são Marte, Vênus e Mercúrio, e do signo que eles ocupam, e da configuração que eles ou qualquer deles tem com os outros planetas; onde sempre se prefere o aspecto mais forte ao mais fraco, e se dois planetas tiverem domínio na designação do mister, o planeta mais fortificado tem primazia na preferência.

Seria desnecessário repetir aqui as várias profissões que cada planeta designa, visto tê-lo precisamente feito na primeira parte desta obra, da pag, 57 à 83, para as quais refiro o leitor, e onde mostrei as naturais significações de cada planeta por si, as quais contudo são designadas ou restringidas conforme se encontram em configuração com outros planetas; pois se Saturno com o seu aspecto maligno estiver associado a Marte na designação da profissão, em vez de soldados, faz soldados escravos, soldados pobres, vulgares e comuns, lavadores de panelas, servos, escravos e esse tipo de pessoas inferiores; em vez de cirurgiões, faz coletores noturnos, carnicheiros, varredores de sarjetas, trapeiros e trapeiras, limpa-chaminés, carregadores de água, carroceiros porcos e desmazelados, maus cozinheiros, mercenários, vendilhões que compram e vendem e têm bancas nos mercados, curtidores de peles, calceteiros, um dono de casas de devassidão ou bordéis, vereadores dissolutos, sargentos evasivos, oficiais inferiores que se ocupam de assuntos sórdidos.

Se Júpiter aspectar Marte, designa profissões mais nobres, tais como capitães, oficiais de guerra, homens de pensamentos régios, cobradores, ou contratadores do reino.

Se o Sol aspectar Marte, aumenta a qualidade da profissão, tornando-a mais refinada e fazendo com que se lide com bens melhores e mais requintados.

Mercúrio e Júpiter fazem oradores famosos, advogados eruditos, juizes, exercendo as suas faculdades junto a homens de grande renome, *viz.* com

os homens mais eminentes do país em que vivem, sejam eles reis, príncipes ou nobres, etc.

c com **g**, indica tipos metedidos, solicitadores contenciosos, querendo abarcar tudo e não realizando nada, torneiros, oleiros, curtidores de peles, remendões, etc. Por vezes indica simples brutos que fingem conhecer os acontecimentos futuros sem arte nem estudos, gente supersticiosa, heréticos, etc.

g em aspecto com **d**, ambos mal afetados, ou apenas um deles nessas condições, dá debochados, meretrizes, tecelões, merceeiros.

Deve-se observar que os signos que têm forma humana, tais como **C**, **F**, **K** e **G** dão grande propensão para o conhecimento das artes liberais, ou daquelas que são mais úteis à humanidade.

Os signos representando animais de quatro patas, tais como **A**, **E** e **I** dão inclinação para as artes mecânicas, a arquitetura, para lidar com metais, com mercadorias, em fábricas ou forjas.

Os signos de terra ou de água, tais como **B**, **J**, **D**, **H**, e **L**, denotam profissões relativas a águas ou rios, tais como mestres de navios, carpinteiros navais, peixeiros, cervejeiros, etc.

JUÍZOS PERTENCENTES À CASA ONZE.

Dos amigos, etc.

Primeiro, considerar o planeta ou planetas que ocupam a casa onze, ou que lhe fazem qualquer aspecto; depois, socorrer-se dos planetas na primeira casa, que podem ser benévolos, malévolos ou de natureza intermédia; por último, tomar em consideração o regente da onze e os planetas que lhe fazem aspecto.

f e **d** são bons planetas se estiverem bem fortificados e posicionados naqueles lugares; geralmente, significam a amizade e a familiaridade com muitas pessoas, ou a abundância de bons e vantajosos amigos, e que o seu amor é sincero e será proveitoso para o nativo. O mesmo denota o **m**, especialmente se estiver em **C**, **L**, **D**, **B**, **G** e **E**. Se os bons planetas estiverem mal afetados, mostram

apenas uma amizade neutra ou moderada, ou pouca esperança ou expectativa em relação aos amigos, ou que a sua natureza será em parte sincera e em parte falsa; a mesma coisa significa o Nó Norte quando colocado em Sagitário, Escorpião, Capricórnio, Aquário, Áries ou Virgem.

Os malévolos, *viz.* Saturno ou Marte, posicionados nas casas que denotam afeto, mesmo que se encontrem bem dignificados e predigam uma multidão de amigos, farão contudo com que a maioria seja dissimulada ou não corresponda de forma sincera à confiança que nela é depositada.

Se estiverem fracos denotam poucos amigos e muito desleais; o Nó Sul equivale às duas infortunas, contudo não chega a ser tão mau como Marte em assuntos de amizade; a pior indicação de amigos falsos que alguma vez encontrei na minha profissão é a de uma infortuna quando se encontra peregrina num signo cardeal ou mutável.

O Sol, a Lua e Mercúrio são planetas neutros, o mesmo acontecendo com a Parte da Fortuna; se todos eles, ou apenas alguns deles, estiverem na casa um ou onze, e se estiverem bem dignificados, mostram uma multidão de amigos; se forem médios na sua condição, também o serão na amizade, mas mais fiéis. Se estiverem mal afetados, afirmam escassez de amigos, sendo a sua maioria falsa, pérfida e inconstante. Se estiverem muitos planetas de várias naturezas nestas casas, mostram uma diversidade de amigos, mas os amigos mais verdadeiros podem ser descritos pelos planetas mais fortificados em qualquer das casas.

Quando nenhum planeta estiver associado à primeira ou à onze, deve ser considerado o regente da onze, e se é um planeta bom, forte ou fraco; se é mau por natureza, ou apenas de significação média; é de acordo com a sua natureza que se deve julgar da natureza dos amigos.

Regras especiais respeitantes a amigos.

As fortunas na onze, cinco, dez, sete, um, nove, muitos amigos. As infortunas na doze ou em ângulos, muitos inimigos. Onde ascende Câncer, o nativo faz amigos com muita dificuldade. A Lua em Aquário ou Peixes, o nativo não é bem aceite pelos príncipes. O regente da onze separado do regente do ascendente, poucos amigos, pouca concórdia. O regente da dez separando-se por movimento retrógrado do regente do ascendente, o príncipe não suportará o nativo; se o regente do ascendente

se separar por movimento retrógrado do regente da dez, o nativo detestará o seu príncipe. Saturno na onze dá amigos falsos e preguiçosos; Marte na onze não promete amigos leais; o Sol na onze dá amigos poderosos; Vênus na onze produz amizades por intermédio de mulheres; Mercúrio na onze denota muitos amigos; a Lua na onze torna o nativo conhecido de muitos, mas dá poucos amigos.

CAP. CL.

A qualidade dos amigos.

Que é conhecida e determinada a partir da natureza dos planetas que estão na primeira ou na onze, se algum lá estiver, ou a partir dos regentes da onze ou primeira, ou do signo interceptado se houver algum.

Saturno governando a onze ou a primeira, ou colocado em qualquer destas casas, significa amigos de acordo com a sua própria natureza, *viz.* homens idosos e saturninos, criadores de gado, homens que lidam com metais, canteiros, usurários, homens gananciosos lidando com bens sórdidos e desempenhando profissões sujas.

Júpiter denota eclesiásticos, prelados, advogados, nobres, homens ricos, governadores de províncias, homens honestos e sóbrios, juizes, cavalheiros.

Marte, capitães, soldados, cirurgiões, homens orgulhosos, atrevidos, desavergonhados, homens de cabelo ruivo, negociantes.

O Sol, reis, príncipes, conselheiros de príncipes, homens de grande autoridade, homens eminentes na comunidade, magistrados, oficiais superiores.

Vênus, músicos, poetas, farmacêuticos, jogadores, homens belos, educados, bem vestidos, com excessivo afeto pelas suas mulheres, debochados, pintores, mulheres, etc.

Mercúrio, homens hábeis, excelentes artífices, homens de erudição, chanceleres, matemáticos, escribas, mercadores, tipos sutis, homens mercurianos, escrivães.

A Lua, viúvas, matronas, aristocratas, embaixadores, mensageiros, marinheiros, pescadores, o povo comum, pessoas inconstantes e vacilantes.

A constância dos amigos.

Um signo fixo na cúspide da onze, denota

amigos fixos; um cardeal, instáveis; um mutável, amigos de constância sofrível.

A constância dos amigos pode ser conhecida a partir do signo da casa onze, ou a partir dos signos em que os significadores estiverem posicionados. Se o regente da onze não aspectar a casa onze, ou Vênus a sua própria casa, o nativo receberá pouco conforto dos seus amigos.

CAP. CLI.

Se poderá haver concórdia ou harmonia entre os dois.

Sejam as pessoas quem elas forem, a forma mais segura é comparando ambas as natividades em conjunto, e ver se haverá consenso ou dissensão entre elas; pois uma concordância no temperamento e nos modos resulta numa boa vontade mútua; uma dissensão indica atrito e conflito.

Considerando que o ascendente e o planeta ou planetas aí posicionados governam o temperamento, modos e espírito, deve-se observar neste tipo de julgamento; primeiro, o horóscopo das duas pessoas; em segundo lugar, os planetas no ascendente; em terceiro lugar, os regentes de cada horóscopo; ver a amizade dos dois horóscopos, se têm ambos o mesmo signo, se recebem o mesmo planeta, se este é um amigo, ou se é recebido por alguma dignidade, se está ligado por qualquer bom aspecto.

Pois primeiro, o mesmo planeta no horóscopo de cada um dá os mesmos modos e os mesmos gostos; pois a semelhança é a mãe do afeto; se não for o mesmo planeta, e tendo cada horóscopo um planeta distinto, ver então se estes são amigos ou inimigos; se forem amigos, indicam amor e amizade; se forem inimigos, ódio, dissensão e uma contínua alienação de afeto entre um e outro.

Os amigos de Saturno são:

Júpiter, o Sol e a Lua

Os seus inimigos são:

Vênus e Marte, mas Vênus mais do que Marte.

Pois apesar de Vênus concordar com Saturno na frieza e na anuência, a qual ele recebe em Libra, *o domicílio de Vênus e a exaltação de Saturno*; contudo ela

discorda nos modos, visto que **g**. é o pai da tristeza e **d** é a mãe da alegria. It- tem apenas d como seu inimigo.

e tem apenas **d** como sua amiga; contudo **d** não o ama, devido à diferença da natureza, visto ele ser quente e seco e ela fria e úmida; ela diminui a sua influência nefasta pelas boas palavras e pela sua doçura; todos os outros planetas detestam **e**, especialmente o **a** e **f**.

O **a** tem apenas **f** e **d** como amigos, todos os outros planetas são seus inimigos.

d tem apenas **g** como seu inimigo, todos os outros são seus amigos.

c tem **g**, **f** e **d** como amigos, todos os outros como inimigos.

A **b** tem **g**, **f** e **d** como amigos, todos os outros como inimigos.

O **m** tem **f** e **d** como amigos; o **s**, **g** e **e**.

Observar a condição do regente do ascendente destes quatro modos, pois ele dá origem à harmonia nas mentes de ambas as partes:

Primeiro, quando é o mesmo planeta; segundo, quando é recebido pelo outro por domicílio ou exaltação; terceiro, quando está em conjunção com o regente do ascendente do outro; quarto, quando faz um sextil ou trígono ao outro. Naquelas natividades em que não aconteça um destes casos, a amizade desses dois não durará muito.

Quando nas natividades dos dois, os lugares das fortunas ou dos luminares estiverem trocadas com as fortunas, de forma que um tenha Vênus onde o outro tem a Lua, darão origem a uma amizade segura.

Se o **a** ou a **b**, ou **c** e a **b**, ou o **a** e **c** habitarem ou estiverem posicionados nos lugares uns dos outros, a boa vontade não será tão firme ou sólida.

Se **g**, **f**, **d** e **e** estiverem nos lugares uns dos outros, haverá dissensão associada a uma espécie de amizade; mas se **f** e **g** trocarem de lugar um com o outro, os dois nativos unem-se afetivamente apenas por cobiça.

e e **d** nos lugares um do outro, para fazer maldades.

Se o **a** ou **e** estiverem em oposição a **c** ou à **b** na genitura um do outro, eles fazem mal um ao outro, causando o maior dano aquele onde a infortuna tiver domínio. Tem necessariamente que haver inimizade perpétua

quando Saturno e Marte se encontrarem em oposição na genitura um do outro. Quando os lugares das infortunas estiverem em oposição nas natividades de vários homens, os nativos contendem devido a lucro mútuo, como fazem os advogados, mercadores e médicos.

Se as infortunas concordam em várias natividades, os nativos serão amigos uns dos outros na maldade ou nos atos nefastos, mas não serão muito fiéis uns aos outros.

O Sol no lugar de qualquer planeta na natividade de qualquer outra pessoa dá amizade pela honestidade, glória e bondade, Júpiter pelo benefício, Vênus pelo prazer, a Lua conforme o que convier à sua natureza.

A mais firme e melhor amizade entre duas pessoas é, se o Sol, a Lua, a Parte da Fortuna ou o regente do ascendente de um estiver no mesmo signo na natividade do outro.

Qual dos amigos é mais sincero.

Ama mais aquele cujo regente do ascendente é um planeta benévolo, ou o que tiver o planeta mais benigno no ascendente, ou aquele cujo regente do ascendente se aplica ao do outro através de um sextil ou trígono sinistro.

Odeia mais aquele cujo regente do ascendente for o planeta mais maligno, ou o que tiver tal planeta no seu ascendente.

Nunca concordam aqueles em cujas figuras o signo que é o horóscopo de um é o signo da doze, seis ou oito do outro.

DA CASA DOZE.

Dos inimigos.

O julgamento dos inimigos é avaliado levando em consideração os planetas que estão na sete ou na doze, e a partir dos planetas que estão em oposição aos luminares; muitos planetas na sete ou na doze, ou ambos os luminares em oposição aos planetas, mostram muitos inimigos e adversários; nenhum planeta nestas casas, poucos ou nenhuns inimigos. O regente da primeira na doze, ou o da doze

na primeira, mostra muitos adversários; assim como o regente da primeira na sete, ou o da sete na primeira. O Nó Norte tem a mesma significação que Vênus ou Júpiter, o Nó Sul a mesma que Marte ou Saturno; se o regente da doze não aspectar o regente do ascendente, é indicação de não muitos inimigos.

CAP. CLIII.

Que tipo de inimigos? A sua qualidade.

Aqui deve-se observar a natureza dos planetas que estão na sete ou na doze; em seguida, os regentes das casas sete e doze, e aqueles planetas (se houver alguns) que estão em oposição aos luminares.

Onde se deve considerar que aqueles planetas que se encontram na sete, ou em oposição aos luminares, revelarão a sua maldade e expressá-la-ão abertamente; aquele ou aqueles planetas que se encontram na doze, mostram aqueles que farão todas as coisas de forma reservada e astuciosa, e indica intriguistas ocultos; se suceder que o regente da onze, que naturalmente indica amizade, se encontre na sete, é indicação de que tal pessoa ou pessoas serão amistosas numa altura e não o serão noutra: amistosas quando qualquer dos pontos hylegiacos se aproximar por direção a um bom aspecto com ele; más ou antipáticas, quando dirigidos a uma quadratura ou oposição; mas, por outro lado, é geralmente observado que se o regente da doze estiver no ascendente, as pessoas significadas por esse planeta revelam-se mais amigas do que inimigas. Imagino que a razão para tal seja resultante do fato de que como o regente do ascendente dispõe dele, refreia assim a sua maldade.

A preponderância dos inimigos contra o nativo é julgada da seguinte forma:

Primeiro, da natureza dos planetas que denotam inimigos.

Segundo, da casa ou casas do céu em que estão posicionados.

Terceiro, da sua fortaleza, resultante das suas dignidades essenciais.

Planetas benignos indicam inimigos poderosos, significadores malignos, inimigos obscuros e sem qualidade.

É sempre de considerar que os bons ou maus planetas, estando nos ângulos e bem fortificados, mostram poderosos inimigos; em casas sucedentes, homens de condição menor; em cadentes, inimigos sem qualidade.

Da mesma forma, os significadores posicionados em dignidades essenciais declaram que os inimigos são homens de poder.

Se estiverem peregrinos, nos seus detrimentos ou quedas, inimigos obscuros; nas suas triplicidades, termos ou decanatos, indicam que os inimigos são homens de baixa fortuna, ou apenas homens de condição medíocre.

CAP. CLIII.

Se o nativo vencerá ou será vencido pelos seus adversários.

O regente da sete ocupando a casa dez, ou o regente da dez na sete, o nativo vencerá os seus inimigos.

O regente da doze na dez, ou o regente da dez na doze, indica o mesmo.

O regente da doze retrógrado, na sua queda ou detrimento, e na seis, o nativo vencerá os seus inimigos.

Se os luminares, especialmente os do momento (*viz.* num nascimento diurno o **a**, num noturno a **b**), tiverem poderes nas dignidades essenciais de **e**, ou se houver recepção recíproca por casas, e não estiverem na oito, denotam manifesta vitória; a mesma coisa significa **e** quando está mais forte do que o resto dos planetas, e está em conjunção ou perto desse luminar.

g e **e** na doze, potentes, indicam que o nativo verá a morte dos seus inimigos; mas se eles lá estiverem debilitados, mostram o contrário e debilidade dos membros.

Uma infortuna na doze e o outra na seis, o nativo correrá o risco de ser morto pelos seus inimigos, ou então será afligido por doença constante ou por encarceramento.

f ou **d** regentes da doze indicam que os inimigos do nativo não o ferirão, mas que ele se evadirá.

Aqueles que têm **C**, **I** ou **K** a ascender, despertam inimigos contra si.

Leão ou Sagitário na doze, e um planeta desafortunado lá colocado, significam que o nativo sofrerá uma queda de um cavalo e assim morrerá.

A amizade de quem o nativo deve evitar.

O nativo deve evitar a amizade daquele cujo regente do ascendente é uma infortuna, com o Nó Sul ou uma estrela fixa de má influência, ou cuja natividade não concorda com a sua própria, pois ele o ofenderá, mesmo que não tenha essa intenção.

Se os luminares da genitura de um afligem com uma quadratura ou oposição o posicionamento dos da outra, indicam que aqueles dois serão eternos inimigos; dos dois inimigos, vencerá aquele que tiver os significadores de vitória e fortuna mais numerosos e evidentes.

CAP. CLV.

Do cativo ou encarceramento.

Os significadores do encarceramento são: primeiro, os dois luminares; segundo, **g** e **e**; terceiro, as casas doze e sete e os planetas que ocupam essas casas.

g e a casa doze significam prisões, trabalhos pesados, inimigos secretos; **e**, briga, conflito, inimigos declarados.

Qualquer dos luminares afligido por uma **P**, **S** ou **Q** de **g** ou **e** nos ângulos, e colocado em qualquer dos domicílios dos malévolos, viz. em **A**, **J**, **H**, ou **K**, e a infortuna oprimindo o **a** ou a **b** em **E** ou **D**, indica encarceramento.

Se um dos luminares estiver na doze, em conjunção com **g** ou **e**, ou com ambos, e estes estiverem debilitados, denota cativo.

e estando na sete ou na doze, em **A**, **B**, **H** ou **J**, **K**, **E**, **D**, e depois afligindo ele próprio um dos luminares; ou se estiver em qualquer daqueles signos, e **g** afligir o **a** ou a **b** com um aspecto partil ou platick, denota o mesmo.

g e **e** aspectando-se um ao outro com uma **S** ou **Q**, ou em **P**, de forma que não haja exaltação, domicílio ou recepção dos benévolos ou dos luminares, e qualquer deles estando apenas direto, e tendo dignidade na cúspide da casa sete ou doze, indica cativo, prisão, ou restrição de liberdade; a mesma coisa

ameaçada, se eles estiverem em oposição nas suas dignidades mútuas, e se um deles estiver nesse momento na primeira ou na segunda, o outro na sete ou oito, e se qualquer deles for regente da doze.

g, **b** e **e** em conjunção na quatro mostram cativo; **e** ligado a **d** na oito, em quadratura ou oposição a **g**, ou em sextil a **g**, na seis, encarceramento perpétuo.

O regente da doze na dignidade essencial de **e**, estando colocado na casa sete e aí afligido de forma partil por qualquer dos maléficos, ameaça cativo. O regente do ascendente e da doze em conjunção na quatro, seis, oito ou doze, e o regente do ascendente desafortunado, ou o regente do ascendente retrógrado ou combusto num ângulo, e em quadratura ou oposição ao regente da doze, denota encarceramento.

O regente da casa doze no seu detrimento ou queda, afligido pelos planetas desafortunados de forma partil ou platick, mostra encarceramento; **g**, **a**, **e**, **b**, **d** na doze, o mesmo; **f**, **g** e **e** em conjunção na doze, o mesmo; **a**, **e**, **c** em conjunção, estes dois combustos, e o regente da sete na doze, em quadratura ou oposição a eles, mostram encarceramento.

O **a** e a **b** em conjunção na casa oito, em qualquer signo exceto no seu próprio, *viz.* **D** ou **E** ou **B**, na maior parte das vezes ameaça cativo, a não ser que intervenha alguma proibição muito benéfica das fortunas. Se eles estiverem em conjunção nos seus próprios domicílios, e afligidos de forma partil pelos maléficos, ameaçam encarceramento.

O **a** na doze, mostra encarceramento, tristeza e muitos inimigos. A **b**, senhora do ascendente, peregrina na doze, o mesmo.

O regente da natividade sob os raios do Sol na dez, não estando em **E** ou **A**, se o nativo servir reis, estes encarcerá-lo-ão; uma infortuna aspectando o **a**, ele será morto por eles.

A permanência na prisão é calculada a partir da força e dignidade dos planetas malévolos opondo-se à casa doze, pois se estiverem bem fortificados, e a sua malevolência não for reprimida pelas fortunas, indicam um longo encarceramento; mas um período curto se as fortunas lhes enviarem os seus aspectos benévolos.

CAP. CLVI.

Da morte, se será violenta ou natural.

Indicações de uma morte violenta.

Onde se deve considerar, primeiro, o **a** e a **b**; segundo, **g** e **e**, e os seus signos, que são chamados violentos, viz. **A, H, J, K** e **G**, no que **g** tem mais significação quanto à morte e **e** quanto aos seus tipos; terceiro, a casa oito e o seu regente; quarto, o regente do horóscopo; quinto, as estrelas fixas da natureza de **e** e **g**, as principais das quais são *Caput Medusae* a 21° de **B**, *Oculus Tauri* em 4° de **C**, *Hércules* a 18° de **D**, *O ombro direito de Órion* a 23° de **C**, *Cor ScorpII* a 4° de **I**, *Chealae*, a 9° de **H**.

Primeiro, ambos os luminares em signos violentos, não estando ambos no mesmo signo, mas em signos diferentes que não se aspectam entre si, indicam uma morte violenta.

Diz-se que os luminares estão em signos contíguos quando a **b** está em **G** e o **a** em **H**, ou a **b** em **K** e o **a** em **J**, e assim por diante.

Ambos os luminares com estrelas fixas violentas, e dentro de uma orbe de cinco graus, ameaçam morte violenta: a Lua com Cor ScorpII, o Sol com Oculus Tauri, declaram sem dúvida uma morte violenta; e mais seguramente ainda quando o regente do ascendente e da oito estão em conjunção com qualquer dos luminares. Estas regras são verdadeiras e dão efeito, quando o regente do ascendente ou da casa oito está em conjunção com um dos luminares; ou quando o Sol ou a Lua têm domínio sobre a primeira ou oitava casas.

Se o Sol ou a Lua estiverem em signos violentos, e o outro luminar estiver com uma estrela fixa violenta, indicam uma morte violenta; mas neste caso é necessário que juntamente com esta configuração, uma das infortunas aflija o Sol, ou a Lua, ou o regente da oito.

Segundo, *ambos os luminares afligidos por g e e, de forma que um dos luminares e uma das infortunas esteja num signo violento, ou com uma estrela fixa violenta, indicam uma morte violenta*

Se ambos os luminares estiverem afligidos por apenas uma das infortunas, estando a outra infortuna impedida ou colocada num signo violento, e tendo dignidade na oito, há ameaça de uma morte violenta.

A conjunção, de Saturno e Marte num ângulo, especialmente no meio-do-céu num signo violento, afligindo apenas um dos luminares.

A conjunção, oposição, quadratura ou aspectos mútuos das infortunas em outros signos, assim como nos violentos, mas em ângulos, um deles reclamando poder na oito, indicam uma morte violenta.

Um planeta malévolos na oito, e o regente da oito afligido por um planeta desafortunado por natureza, que esteja num signo violento, ambos os luminares ou qualquer deles afligidos ou num signo violento, indicam morte violenta.

O regente da oito no ascendente, e na sua queda ou detrimento, ou num signo violento, ou com uma estrela fixa violenta, e um dos luminares afligido por qualquer dos planetas malignos.

O regente da oito no seu detrimento ou queda, afligido por uma das infortunas, e além disso qualquer dos luminares, ou a outra infortuna num signo violento, demonstram uma morte violenta.

O regente da primeira num signo violento ou afligido pelos malévolos, e o dispositor do luminar do momento estando também num signo violento ou afligido, indicam uma morte violenta.

O regente da primeira na oito, sendo naturalmente uma infortuna, e além disso afligido, etc., mostra uma morte violenta. Mas se ele não for naturalmente um planeta malévolos, mas estiver num signo violento e for impedido pela quadratura ou oposição dos maléficos, augura o mesmo.

Sendo os regentes da oito e da primeira os dispositores de qualquer dos luminares, e qualquer deles no seu detrimento ou queda, e uma das infortunas afligindo o outro luminar num signo violento, mostram uma morte violenta.

A Lua na sete, nos signos em que estão colocadas as estrelas fixas de natureza violenta, viz. em Touro, Gêmeos, Câncer, Sagitário, e em quadratura ou oposição ao Sol, ou um planeta nefasto colocado na oito, ou tendo lá domínio, e estando ambos em signos violentos, são indicações de uma morte violenta.

Deve ser admitida esta exceção geral, não obstante todas as regras precedentes, caso contrário tem-se total significação de uma morte violenta, viz.: *se uma das fortunas estiver no ascendente e a outra na oito, todo o receio de uma morte súbita ou violenta é cancelado.*

A forma ou tipo de morte violenta.

As indicações sobre este assunto são deduzidas a partir do significador que

mais fortemente afligir os significadores da morte, ou que tiver principal autoridade e força nos graus dos significadores da morte, viz. dos luminares, do regente do ascendente, do regente da oito, ou destas casas, associando-lhe a natureza do signo e, por vezes, a da casa do céu em que está posicionado.

Saturno, de acordo com a sua própria natureza, denota a morte por afogamento, naufrágio, ruína de velhos edifícios, veneno.

Marte por fogo, ferro, trovões ou raios, tiro de armas, coices de cavalos; ambos devido a uma queda de alturas, ou a estrangulamento.

A natureza dos signos neste tipo de julgamento.

Signos de fogo, Áries, Leão e Sagitário, pelo fogo, trovão, raio, tiro.

De ar, quedas de lugares altos, decapitação, estrangulamento, enforcamento.

De água, afogamento.

De terra, pela chuva, acidentes ou quedas.

Signos humanos, denotam morte pela mão de um homem, como pelas armas ou violência.

Signos venenosos, pelo veneno.

A natureza das casas.

Casa dez, morte por ordem do magistrado.

Casa doze, pelos cavalos ou grande gado, ou assassinatos secretos.

Casa seis, pelos criados, escravos ou vizinhos.

Onde dois, três ou mais testemunhos concordarem, pode-se ter mais certeza; como por exemplo, Marte autor da morte, num signo de fogo, os tipos de morte serão pelo fogo, espada, etc.

Da qualidade de uma morte violenta.

Muitas coisas são de considerar aqui, de forma a podermos dar o nosso julgamento com mais certeza; pois deve-se primeiro verificar e julgar se o nativo irá ter uma morte violenta ou não.

Em segundo lugar, deve-se considerar os modos do nativo, se ele parece ser um ladrão ou um assassino, ou se se tornará num herege; pois onde apareça maldade na natividade, então os significadores de uma morte violenta indicam punições públicas.

Em terceiro lugar, é de observar a condição dos homens; pois os príncipes raramente ou nunca morrem como o comum mortal.

Segundo *Ptolomeu* a qualidade da morte deve ser deduzida primeiro da natureza do planeta malévolos; segundo, do signo; terceiro, da casa em que se encontra a infortuna que aflige o significador da morte e da vida, *viz.* os luminares e os regentes da primeira e da oitavo, sendo consideradas as estrelas fixas perto dos luminares.

Para um mais perfeito julgamento da qualidade, e por que meios se dará uma morte violenta, coligi a partir de *Schoner*, *Cardarms*, *Alubater*, *Haly* e outros, aqueles aforismos que eles acharam ser verdadeiros pela sua própria experiência, coisa que já tinha sido anteriormente feita por *Origanus*.

Regras referentes a Saturno.

Saturno em Peixes, a Lua em Virgem, ou Saturno num signo de água e a Lua em oposição a ele, mostra que o nativo morrerá pela água, viz. afogar-se-á, ou então morrerá por beber demasiado vinho.

Saturno na sete em oposição ao Sol na constelação a que chamamos o Navio de Jasão, Argos, e que concorda com Câncer, Leão e Virgem, mostra que o nativo se afogará num naufrágio ou tempestade.

Mercúrio ligado a Saturno, ou em aspecto a ele por quadratura ou oposição num signo de terra, indica que o nativo perecerá pela mordida de um cão raivoso ou de uma serpente, ou que será ferido com alguma arma envenenada. Se Vênus estiver em qualquer aspecto com Saturno e Mercúrio, e estes estiverem colocados como anteriormente, é indicação de que o nativo acaba por morrer por causa das mulheres, ou de poções de amor.

Saturno em conjunção com o Sol ou em quadratura ou oposição a ele em signos fixos, muitas vezes denota apedrejamento até à morte, ou sufocação pelo fogo ou pela água; por vezes decapitação, morte por arma ou grande instrumento, ou espancamento, ou estrangulamento, etc.

Saturno na dez em oposição ao luminar do momento, estando num signo de terra, morte pela queda de cavalos; se um signo de água estiver na quatro, pela água.

Marte e Saturno na doze, morte ou perigo devido a grandes animais. Saturno e Marte na sete num signo mutável, a Lua em oposição a eles, morte por queda súbita. Saturno em Sagitário na oitavo, morte pela queda de um cavalo. Saturno na sete com o Nó Sul mostra enforcamento. Deve-se sempre notar que um planeta benévolo mitiga estes julgamentos.

Julgamentos e Aforismos referentes a Marte.

Marie em quadratura ou oposição à Lua em signos humanos, o nativo morrerá em tumultos, ou na guerra ou pelas suas próprias mãos; Marte em aspecto com qualquer dos luminares, como antes, e em oposição ou quadratura a Vênus, mostra que será assassinado por mulheres; com Mercúrio assim posicionado ou aspectado em signos humanos, será morto por ladrões ou piratas, tendo assim uma morte violenta; Marte com a cabeça de Medusa ou Andrômeda, significa que o nativo perderá a cabeça; se os luminares aspectados, ou um deles, estiver na nove, onze, quatro, é óbvio que ele será enforcado.

Marte em Escorpião ou Sagitário, aspectado aos luminares como foi mencionado, mostra morte por queimaduras, ou seccionamentos ou dissecações daquelas partes por médicos ou cirurgiões.

Marte como foi dito, na dez ou na quatro, especialmente com Cepheus ou Andrômeda, denota enforcamento ou tormentos na roda, etc.

Marte na sete em signos ferozes (Leão e a última parte de Sagitário), indica morte por distração, ou por ruína, ou queda de árvores ou casas, ou por quedas de animais ou cavalos.

Em todas estas significações, deve-se ter um ou os dois luminares em configuração com ele, caso contrário o julgamento é inválido.

Do regente do ascendente.

Se o regente do ascendente ou da oito, estiver em oposição ao ascendente, o nativo morrerá violentamente.

Se o regente da sete ou da oito estiver na nove, num signo de terra, e uma infortuna lá estiver colocada, o nativo morrerá devido a algum acidente súbito.

Quando o Sol está ligado ao regente do ascendente em Leão, e Marte não tem domínio no ascendente, nem há nenhum bom planeta posicionado na oito, o nativo morre pelo fogo.

Quando o regente da morte está ligado ao corpo do significador da vida, ou ao regente do ascendente, ou a Lua ligada ao Sol em Leão ou Sagitário, Marte aspectando-os, ou a Lua e o Sol ligados a uma estrela fixa da natureza de Marte, o nativo correrá risco de morte pelo fogo; se for Saturno em vez de Marte quem aspectar os luminares, o nativo será sufocado pelo fumo.

Se o regente do ascendente estiver desafortunado pelo Sol ou Marte, e pelo da oito, indica morte pelo fogo.

Aforismos das Estrelas fixas.

O Sol com Caput Algol, sem aspecto de nenhuma fortuna, ou uma posicionada

na oito, o disporitor do luminar do momento em oposição ou quadratura a Marte, o nativo será decapitado; se o luminar culminar, o seu corpo será ferido ou despedaçado enquanto vivo; se Marte estiver nesse momento em Gêmeos ou feixes, as suas mãos ou pés serão cortados.

Se na sete, nove, dez, onze ou primeira casa, Marte estiver com Arcturus, e a Lua com Hércules, o nativo morrerá por Sufocação; uma infortuna na sete, quatro, onze e doze, com Oculus Tauri, e a Lua com o Coração de Escorpião, o nativo perecerá devido a um súbito golpe de espada ou flecha, ou a uma queda súbita, etc

Se Saturno estiver com Cor Scorpíi, e a Lua com Oculus Tauri, o nativo será enforcado ou morto com um golpe de espada; dizer o mesmo quando Marte se encontra assim posicionado.

Nas natividades em que uma infortuna estiver com a cabeça da Medusa, e a Lua com a estrela brilhante em Aquário, os nativos terão uma morte violenta por ordem do seu príncipe, por decapitação ou por enforcamento.

Se a infortuna estiver assim posicionada e a Lua com Lucida Hydrae, o nativo perecerá pela água ou pelo veneno. Mas é sempre de considerar se a infortuna está angular; quanto mais perto da cúspide do meio-do-céu, da cúspide do ascendente ou da sete, maior a certeza de uma morte violenta Alguns são de opinião que, se a infortuna estiver na onze, nove ou oito, o mesmo julgamento terá efeito.

Se o Sol e Marte estiverem acima do horizonte com o cadente Abutre e a Lua com a Estrela do Cão menor, o nativo morrerá devido à mordida de um cão raivoso; uma infortuna com o Umbigo de Pegasus, e a Lua com a violenta Estrela do Cão, o nativo morrerá devido a alguma arma de fogo ou cortante, ou pelo ferimento provocado por animais, Uma infortuna com o Umbigo de Pegasus, e a Lua com a brilhante Estrela de Lyra, o nativo sofrerá uma morte violenta.

Uma infortuna com as Costas de Pegasus, e a Lua com o Cinto de Órion, o nativo afogar-se-á. Mas quando a Lua estiver no lugar da infortuna e esta no dela, o nativo será morto pelas mãos dos homens.

A Lua com as Plêiades, e uma infortuna com Cor Leonis, o nativo perderá um dos olhos, ou ambos.

Marte com as Plêiades, e Saturno com Cor Leonis, o nativo será assassinado num tumulto. Poderia ter registado muitos outros aforismos, mas como

sem uma séria integração do julgamento com os principais significadores, eles não operam por si sós da forma que os antigos indicam, e como a forma de compreender corretamente esse julgamento repousa no seio de cada artífice, deixo então ao estudante a preocupação de pesquisar mais alongadamente sobre isto, assegurando-lhe que os aforismos que foram referidos anteriormente são os melhores que eu conheço pessoalmente, tendo observado muitos confirmados nas natividades por mim julgadas.

Se nenhuma das regras mencionadas estiverem evidentes numa genitura, é sinal óbvio de que o nativo morrerá de morte natural, devido a alguma doença ou enfermidade; a qualidade da qual é deduzida da natureza do planeta e signo na casa oito; onde, observe-se que, se muitos planetas lá estiverem, deve-se preferir o mais forte; se lá não estiver nenhum planeta, deduzir o julgamento a partir do regente da oito, e do signo em que ele se encontra. As doenças correspondentes a todos os planetas estão mencionadas nos julgamentos da sexta casa; e quanto à hora da morte, está apenas nas mãos de Deus, e eu não desejaria que nenhum astrólogo tivesse aqui certezas: pode-se sempre indicar perigo de morte quando se vê que o Apheta chega aos raios hostis do planeta assassino, ou quanto piores forem as direções com que se deparem os significadores, maior o perigo será, especialmente num ano climatérico. Que não se seja demasiado atrevido, mas sempre modesto, remetendo tudo para a Providência Divina.

OS EFEITOS DAS DIREÇÕES.

A arte das direções foi copiosamente tratada por *Regiomontanus*, *Maginus*, *Leovitius*, *Manginus*, *Zobolus*, etc., mas com mais perfeição por *Argolus*, no seu *Primum Mobile*, em relação ao qual a posteridade deve mostrar-se extremamente reconhecida. É muito verdade que antes de *Regiomontanus* criar tábuas, os antigos sentiam grande perplexidade em relação ao modo de dirigir um significador que não estivesse nas cúspides das casas, pelo fato de não terem nenhum método exato para calcular o verdadeiro círculo de posição de qualquer planeta que estivesse distante das cúspides das casas; nessa altura dirigiam pelas tábuas de casas calculadas para a latitude em que o nativo tinha nascido, ou pelas horas diurnas e noturnas, um método laborioso, difícil e obscuro; contudo foi o único método que *Ptolomeu* deixou, sendo mencionado por *Origanus*, pag. 391 e *Argolus*, pag. 283 da sua Introdução às suas Efemérides, e *Maginus*, no Canon 55 da sua *Primum Mobile*; *Pezelius*, fol. 186, *Garceus*, 449, *Junctinus*, pag. 391, lib. prim. Hoje em dia não usamos outro método nas direções além do de *Argolus*, que é geralmente aceite em toda a Europa como sendo o mais racional.

A razão de ser das direções - A arte das direções serve apenas para calcular dentro de quanto tempo o significador se encontrará com o promissor; ou, em termos mais simples, *quando e em que data, ou em que ano tal ou tal acidente acontecerá, viz. em que ano se dará a promoção; quando será o casamento; quando se viajará; quando se dará o aumento do patrimônio*, etc. O julgamento geral sobre qualquer natividade informa-nos, pela avaliação das doze casas, qual pode ser a fortuna geral do nativo no decorrer da sua vida, mas a arte da direção mede o tempo em anos, meses,

semanas e dias, informando-nos de antemão quando podemos esperar em particular o que nos é geralmente prometido na raiz da natividade; e apesar de, por vezes e por vontade de Deus, não sermos exatos na determinação da data, eu realmente ponho as culpas não na arte, mas na preguiça e na insuficiência do artista o qual, não tendo retificado a natividade com exatidão antes de calcular as direções, acaba por (*errare toto coelo*) no seu julgamento anual; pois determinar o ascendente é realmente o aprendizado mais difícil de toda a astrologia, como tenho constatado frequentemente pela minha experiência; pois se falharmos dois ou três graus no ascendente (como podemos muito bem falhar) devido à fragilidade humana então, repito, os acidentes significados por ele terão de se dar tantos anos mais cedo ou mais tarde, etc., o mesmo acontecendo quando os graus do meio-do-céu não estão corretos.

Os efeitos das direções - Aqueles que desejarem ser especialistas nas direções devem consultar os autores mencionados acima, visto esse não ser o meu projeto neste momento; agora ensinarei os efeitos das direções, *viz.* que tipo de acidentes pode o nativo esperar como resultado das suas boas ou más direções, e o que significa cada um dos pontos hylegiacos, e como os usar, o que cada planeta significa por si e por acidente.

Em primeiro lugar, portanto, considere-se se a direção que queremos julgar é boa ou má, o que é facilmente determinado pelos bons ou maus aspectos.

Em segundo lugar, uma direção boa e afortunada dá prosperidade e fortuna, do tipo que o significador da direção significa e insinua por si mesmo, e esta acontecerá em relação às coisas, ou a partir das pessoas que ele significa por acidente, *viz.* devido à casa em que está situado, ou à casa de que é regente na raiz da natividade.

Em terceiro lugar, a causa da felicidade é declarada pelo promissor, por si mesmo e por acidente, tal como foi dito para o significador; depois, a partir da casa do céu em que a direção se dá, *viz.* em que casa está o grau do promissor.

Em quarto lugar, uma direção nefasta indica fortuna adversa naquelas coisas que o significador representa por si e por acidente.

Em quinto lugar, a causa original da infelicidade surgirá das pessoas ou dos assuntos que o promissor dessa direção significa por si mesmo e por acidente, levando em consideração a casa em que se dá o acontecimento.

Quais os pontos e quais os planetas que se dirigem, e para quê -

Normalmente dirigimos cinco pontos e planetas, os quais significarão o assunto ou a pessoa.

Primeiro, o horóscopo ou ascendente é dirigido em todas as natividades porque significa a vida e o corpo da pessoa, a sua tez, os atributos e modos do seu corpo e da sua mente. Se alcança direções benevolentes, significa prosperidade física e mental, a saúde do nativo, alegria e todo o tipo de contentamentos terrenos. Mas se o ascendente chegar a direções adversas, *viz.* aos termos ou aspectos desafortunados dos planetas malévolos, ou acidentalmente aos aspectos nefastos dos regentes da seis, doze e oito, então deve-se esperar o mal.

Em segundo lugar, dirigimos a Lua, porque ela significa a constituição do corpo e as suas intenções, as viagens do nativo, peregrinações, o seu matrimônio, o estado da sua mulher, mulheres e familiares próximos.

Em terceiro lugar, as direções do Sol são feitas especialmente em relação à boa ou má saúde do nativo, a sua honra ou promoção pública ou privada, ao favor de pessoas importantes, o estado do seu pai e o apreço em que é tido.

Em quarto lugar, o *Medium-Coeli* é dirigido para honras, postos do Estado, a amizade da nobreza, reis e magistrados, para o mister, comércio ou profissão do nativo, para a sua mãe.

Em quinto lugar, a Parte da Fortuna, quando é dirigida aos bons ou maus aspectos das fortunas e das infortunas, mostra o aumento ou diminuição da riqueza; e há aqueles que sustentam que as suas direções significam afecções do corpo, coisa em que eu não acredito; a mesma coisa será significada pelo dispositor da Parte da Fortuna; este pode ser dirigido de acordo com a sucessão dos signos e em sentido contrário, mas os melhores praticantes fazem-no apenas de acordo com a sucessão.

Só se costuma dirigir os cinco anteriores - Em sexto lugar, pode-se dirigir Saturno como significador dos ancestrais, heranças, edifícios, posses, frutos da terra, assim como medos, ciúmes, desconfianças, etc., dependendo se Saturno está bem ou mal afetado.

Em sétimo lugar, dirigimos **f** para a glória, o renome, as riquezas, filhos, religião, sobriedade, etc.

Em oitavo lugar, **e** é dirigido para se saber da animosidade, vitória, guerra, processos legais, e mostra o patrimônio dos irmãos.

Em nono lugar, **d** é dirigida para o matrimônio, amor, prazer, ricos ornamentos, criadas, mulheres, etc.

Em décimo lugar, dirigimos **c** para a inteligência, compreensão, comércio, indústria, negócios, viagens, os nossos irmãos mais novos, para estudos, história,

Os planetas significam estas coisas por si mesmos nas direções, qualquer que seja a natividade ou a parte do céu; mas acidentalmente têm significação conforme a natureza das casas em que se encontram e de que são regentes, as quais, sendo levadas em consideração, indicarão a verdadeira intenção do que é significado pela direção.

CAP. CLVII.

Quanto tempo durarão os efeitos de uma direção.

Sou frequentemente forçado a mencionar a raiz da natividade, mas seria mais apropriado dizer o radix, pois o nosso idioma não exprime bem o sentido das palavras.

A intensidade e a importância dos efeitos de cada direção é deduzida da força ou debilidade tanto do significador como do promissor na raiz da natividade, pois quando ambos estão nas suas dignidades essenciais e angulares, os efeitos das suas direções serão evidentes e manifestos, e realizarão inteiramente o prometido; assim, se o Sol fosse dirigido a um sextil da Lua, estando ambos nas suas dignidades essenciais, não haveria dúvida que com essa direção o nativo alcançaria uma felicidade admirável, na data em que o significador e o promissor se encontrassem.

Se um deles estiver forte e o outro fraco, os efeitos serão médios; e deve-se observar se é o significador ou o promissor quem está melhor dignificado; se o significador estiver mais forte, os efeitos da felicidade acontecerão sem que haja uma grande ou importante razão a causá-los; mas se o promissor estiver mais fortificado, a felicidade aparecerá realmente, mas de acordo com a magnitude da causa que originou essa felicidade.

Quando ambos estão fracos no radix, os efeitos da direção serão equivalentes, e a circunstância da felicidade prometida será igualmente pobre; quanto mais fracos estiverem o significador e o promissor, tanto menos evidentes serão os acontecimentos e as causas que lhes dão origem.

Se ambos estiverem totalmente fracos e desafortunados, os efeitos da direção podem não chegar a nada, aparecendo apenas uma sombra mas nada se efetivando.

Deve-se também observar que se as infortunas, sendo promissoras em quaisquer direções, produzem uma infelicidade ou quaisquer tristes acontecimentos, os males também serão mais toleráveis e trarão menos desgraça, se no radix estiverem fortes, ou colocados nas suas próprias casas, pois elas não danificam as suas próprias casas nem abdicam das suas próprias significações, e costumam fazer menos mal quando estão bem afetadas do que ao contrário.

Por vezes sucede que no mesmo ano do nativo há boas e más direções de significados diferentes, de forma que o astrólogo pode ter dúvidas sobre o que fazer nesse caso; contudo, em minha opinião não deve haver aí qualquer ambiguidade, pois ambas as direções podem exercer os seus efeitos no mesmo ano sem perturbação mútua uma da outra, a não ser que haja uma certa concordância ou conformidade entre elas; como entre a Lua e o horóscopo, em que ambos significam a saúde física; pois admitamos que o ascendente, no mesmo ano, chega à quadratura de Marte num signo de fogo, indicando assim que o nativo terá uma violenta febre, etc; vamos supor que a Lua, no mesmo ano, se encontra com um sextil ou trígono à Vênus num signo de água; a pergunta é: *que julgamento deverá ser dado neste caso? viz. se o nativo ficará doente ou se escapará?* Neste caso, a maneira mais segura é ver com qual dos dois concorda a figura profissional ou a revolução; pois se ambos, ou um deles, concordar com a significação nefasta de Marte, o nativo ficará doente; mas se a concordância da profecção ou da revolução for com Vênus, então o nativo escapará ileso, ou será pouco sensível à malignidade da doença; se não se ficar satisfeito por este julgamento, observar qual dos promissores estava mais forte no radix, e atribuir-lhe a proeminência

e dizer que os efeitos destas duas direções farão parte da sua influência.

CAP. CLVIII.

Os efeitos dos cinco pontos HYLEGÍACOS, viz. o Ascendente, Meio-do-Céu, Sol, Lua e Parte da Fortuna dirigidos aos seus PROMISSORES.

O Ascendente ao corpo de Saturno - A direção do horóscopo ao corpo de Saturno, produz nesse ano no nativo uma má condição física, com doenças resultantes de frio e secura, ou do excesso de fleuma, Tosses muito problemáticas, febres quartãs, sezões terçãs, desordem cerebral, tonturas, perturbações destemperadas da mente, quimeras estranhas, imaginações horríveis, doenças longas e duradouras, lentas e lânguidas; nas donzelas de tenra idade, clorose; nos jovens, uma consumição persistente, uma estupidificação e apatia quando se quer fazer qualquer coisa, torna o nativo (quero dizer o humor destemperado) preguiçoso, descuidado, refratário, uma letargia ou indiferença geral por todo o corpo, existindo perigo perto de água (quando se dá em signos de água) ou perto de estrelas fixas violentas.

O Ascendente ao sextil ou trígono de Saturno - Dirigido ao sextil ou trígono de Saturno, torna o nativo mais grave, sóbrio e sensato do que anteriormente, leva-o a ter muito contata com homens mais velhos, viz. anciãos graves, e faz com que o seu intercâmbio ou a sua convivência com eles seja mais para beneficiar a sua reputação do para obter lucros; contudo, prosperará e alcançará riqueza através de produtos ou bens estáveis, viz. gado, lavoura da terra, ou produtos saturninos, o nativo terá tendência para a construção, reparação de casas, plantação de pomares, jardins, para lidar com assuntos do campo, e é o momento oportuno para alugar terras ou casas, ou para tomar casas, ou negociar com lavradores, gente do povo, rústicos, mineiros de carvão, todo o tipo de jornaleiros; indica o aumento de patrimônio através da doação de algum legado de uma pessoa idosa, ou por seu intermédio, e dá a entender que o nativo se ocupará com terras

ou heranças; um fidalgo pode agora adjudicar ou alugar terras aos seus rendeiros, ou renovar alugueis com vantagens substanciais, ou pode descobrir alguma mina ou minas nas suas propriedades (se tiver algumas) e denota um homem perfeitamente equilibrado no seu discernimento e na sua determinação; nas crianças mostra obediência aos seus pais.

O Ascendente à quadratura ou oposição de Saturno - Esta é uma direção terrível (se outros promissores malévolos concordarem, ou quando Saturno é *Anareta*) e traz a ameaça de morte, ou perigo dela; traz consigo doenças frias e secas, e de longa duração, e induz ao ressurgimento de alguma queixa anterior, com padecimentos biliares, com grande dor e horror, cólicas de gases, risco de hérnias nos intestinos, gonorreia, diarreia, fluxo sanguinolento, todo o tipo de gotas, tanto das mãos como das articulações e dos pés, lúpus no nariz, fistulas anais, tumores nas pernas, pés ou coxas; o ano será muito triste e lastimoso, cheio de descontentamento, aflições com pessoas idosas, atraso em todas as atividades, perda de posição, reputação e bom nome.

O Ascendente aos Termos de Saturno - O nativo é geralmente vagaroso e apático nos seus atos, tem pouca vontade de falar, é teimoso e reservado, cheio de inveja e maldade, é difícil agradar-lhe, é recalcitrante, significa que o nativo não quer saber de nada. Deve-se considerar o signo, pois se estiver num signo de fogo, a temperatura é mais seca; num de água, mais úmida e provocando tendência para a fleuma; num signo de ar, o sangue está doente; num de terra, mais melancolia.

CAP. CLIX.

O Ascendente dirigido ao corpo de Júpiter e aos seus aspectos.

O Ascendente à conjunção de Júpiter - Quando o ascendente é dirigido ao corpo de Júpiter, indica uma saudável constituição física e que o nativo estará alegre, afável, agradável, devoto, tendo prazer em conversar com bons homens, será enriquecido em fortuna pelos presentes ou pelo patrocínio de algumas pessoas eminentes, será muito estimado ou verá o seu crédito aumentado; é um ano de sucesso, no qual o nativo leva todas as suas atividades a bom termo, e com grande contentamento; muitas

vezes, se a idade e outras circunstâncias coincidirem, o nativo casa; ou, se for um homem da Igreja, obtém então um grau na universidade, ou uma benesse. Levar em consideração o que Júpiter significa no radix, pois pode significar (se estiver num signo de água e peregrino) varíola ou bexigas; num signo de ar, a mesma coisa; num signo de fogo, uma pequena febre; num signo de terra, escorbuto; contudo, dá sempre algum bem ao nativo, de acordo com a casa de que é regente e com a sua força no radix; dá terras ou uma herança inesperada, um filho ou filha, ou muitos benefícios da fortuna, por intermédio de um estranho, ou de alguém sem consanguinidade; faz com que o nativo com esta direção se dê com homens jupiterianos.

O Ascendente ao sextil ou trígono de Júpiter - Ao sextil ou trígono de Júpiter, produz um aumento da fortuna, patrimônio, amizade, honra e glória em todas as atividades desse ano, tranquilidade da mente e uma saudável constituição física; o nativo goza dos favores dos príncipes ou nobres, cavaleiros ou cavalheiros, ou dos clérigos, de acordo com a capacidade do seu nascimento; pode estar envolvido em alguma honrosa embaixada ou viagem, na qual pode obter estima e dinheiro; o nativo será liberal e generoso, etc; se for um comerciante quem tem esta direção, denota que enriquecerá abundantemente e que fará grandes negócios; se for um Cortesão, indica uma mudança de um posto para outro, e para um lugar mais rico; se for um camponês, traz-lhe grandes benefícios com colheitas abundantes; se for um rei, os seus súditos enchem-lhe os cofres.

O Ascendente à quadratura ou oposição de Júpiter - Esta direção desperta no corpo algumas indisposições irregulares, dependendo do signo em que se encontre Júpiter.

Traz consigo ódio, inimizades, decepções, conflitos especialmente com advogados, clérigos e cavalheiros que, sob o pretexto da amizade, se insinuam junto do nativo para o traírem, e assim lhe provocarem sofrimento; contudo, não sofrerá grande perda no patrimônio.

Em signos úmidos, esta direção traz a ameaça da varicela ou varíola aos jovens; aos homens de mais idade, uma intemperança e estilo de vida desregrado, *viz.* incúria com o seu patrimônio, sujeitam-se a sofrer por excessos, não querendo saber

como vivem ou como pagam as despesas da família, conflitos acerca do dízimo, ou com pessoas espirituais, correndo perigo devido a estranhos dogmas na religião: a casa ou casas de que Júpiter é regente, ou em que está colocado, mostrarão a causa ou a origem dos problemas; se for uma oposição e em Aquário ou Leão, há geralmente risco de uma pleurisia ou de um mal no fígado, ou o sangue está destemperado; a sua emissão é benéfica.

O Ascendente aos termos de Júpiter - Produz uma boa constituição física e mental, e mostra que o nativo aprecia as coisas boas e honradas, que amplia as suas reservas e os seus relacionamentos com bons homens de estirpe e qualidade, e que vive confortavelmente e gozando de grande estima.

O Ascendente à conjunção de Marte - O horóscopo dirigido ao corpo de Marte indica que naquele ano o nativo será dado à cólera e à ira, impetuoso, furioso, envolvendo-se em muitas controvérsias e processos legais, em querelas marciais, sendo afligido por muitas desgraças resultantes de homens invejosos, e sendo ele próprio dado a disputas e a entrar em duelos; há ameaça de perigo nas viagens devido a ladrões e piratas, danos na parte do corpo representada pelo signo em que se encontra Marte, infligidos por cavalos, ou ferro, espadas, facas, etc., ou tiro de pistola, ou por apedrejamento; significa prisão, ou então prejuízo para aqueles que estão prisioneiros, ou desterrados, ou falidos, ou por causa deles; prediz varicela, uma febre muito violenta, perigo de morte, se Marte for *Anareta*; loucura, tonturas, bolhas ou crostas por toda a cara ou corpo, a peste quando essa doença grassa; fluxos sanguinolentos, se estiver em Câncer ou Escorpião; espasmos nos intestinos, perigo de esfaqueamento, se estiver em signos de fogo, ou pelo fogo ou pólvora; em signos de ar, perigo de quedas, devido a palavras ou ao sangue demasiado quente.

O Ascendente ao sextil ou trígono de Marte - O horóscopo dirigido ao sextil ou trígono de Marte convida o nativo para todo o tipo de exercícios marciais, equitação, esgrima, ao exercício de todo o tipo de atividades militares, recebendo grande respeito dos soldados, promoções através das armas, com acesso a príncipes, coronéis, comandantes de exércitos, dado a inventar estratégias de guerra. Se o nativo tiver aptidões mecânicas, aplica-se atentamente à sua especialidade, produz bom trabalho, experimenta muitas invenções, gasta mais do que ganha nesse ano, tem tendência para a cólera, sendo esse o humor predominante e incitando-o à impaciência.

O Ascendente à quadratura ou oposição de Marte - Aponta para uma febre aguda devida ao excessivo aquecimento do sangue, excesso de cólera, muitas desgraças e acidentes súbitos, muitas vezes a morte inesperada, a não ser que as fortunas mitiguem a influência nefasta; danos corporais, quedas de lugares altos, golpes, queimaduras pelo fogo, vastas e infinitas despesas do seu dinheiro, desperta muitos inimigos, muitas acusações, e provoca muitas informações precipitadas e irrefletidas contra ele; enquanto durar esta direção, é bom que o nativo evite conflitos e todas as máquinas e instrumentos marciais; Marte num signo de fogo provoca o calor e as inflamações no corpo, as quais podem produzir febres altas e ardentes, tuberculoses ou inflamações dos pulmões, pleurísias, pústulas, tumores, erisipelas, furúnculos, bolhas, úlceras da peste.

Se Marte estiver num signo de terra, representa a ameaça de morte através da corrupção e secura dos humores.

Num signo de ar, calores e inflamações pouco naturais do sangue por todo o corpo, erupções no rosto, ou no corpo.

Num signo de água, uma discrasia ou perturbação geral de todas as qualidades ativas e passivas, fluxo sanguinolento ou diarreia violenta; em Escorpião, geralmente danos provindos das mulheres e perigo de afogamento devido a tempestades ou a naufrágio no mar; em terra, ao atravessar casualmente um riacho.

O Ascendente aos termos de Marte - Inclina o temperamento do nativo para a cólera, e incita a ações precipitadas e a envolver-se em muitos assuntos inúteis e nefastos, todos eles levando a uma indisposição física geral; está sujeito a escândalo, e não sem merecimento; se Marte estiver bem dignificado, diminui a má influência, sendo contudo benéfico que o nativo escoe a cólera.

O Ascendente à conjunção do Sol - Revela ou prediz que o nativo receberá alguma dignidade, posto ou lugar eminente, ou um emprego dado por príncipes ou homens de autoridade; é bem recebido por eles, mas não sem muita ansiedade e várias dúvidas na sua mente, ou a publicação de todos os assuntos secretos da sua vida, pois o Sol descobre todas as coisas; produz uma indisposição geral no corpo, dor

de cabeça, se não mesmo um dano no olho direito especialmente, gasto de bens, discórdia com um dos seus irmãos ou irmãs. Num signo de fogo, uma febre, ou irritação geral nos olhos. Em signos de ar, a vista é ofendida por ventos pestilenciais e frios. Em signos de terra, vista difusa e cabeça obstruída. Em signos de água, excesso de reuma causada por demasiada umidade.

O Ascendente ao sextil ou trígono do Sol - Isto indica grande saúde física, tranquilidade mental, aumento de patrimônio, novos e eminentes amigos de grande monta, aumento da reputação e estima no mundo, frequentemente viagens honoríficas ou empregos no estrangeiro; o nativo sente-se geralmente feliz ou encontra um emprego muito proveitoso.

O Ascendente à quadratura ou oposição do Sol - Esta direção provoca muitas indisposições físicas, traz o descontentamento e o desagrado de um príncipe, ou de algum magistrado, ou nobre, etc., mas isto sempre de acordo com a qualidade do nativo. Prenuncia a morte ou perigo para o pai, se os planetas afortunados não ajudarem com os seus aspectos; muitas perdas, revezes, fraudes, decadência do patrimônio, olhos irritados e outras doenças coléricas afligirão o nativo. Há menos evidência destas coisas na quadratura do que na oposição; pois com esse aspecto, o nativo é ameaçado de prisão, de prejuízo nas viagens de mar, nos seus empreendimentos a favor de homens importantes resultando em grande desgaste do seu patrimônio; é sempre considerado um mau ano, cheio de disputas e de processos legais.

O Ascendente à conjunção de Vênus - Esta direção do ascendente ao corpo de Vênus declara todo o tipo de contentamento físico ou mental que o nativo possa desejar; é muito apreciado pelas mulheres, às quais dirigirá as suas atenções, preferindo fazer a corte a novas amantes ou reavivando a sua corte anterior à uma antiga amante; se a idade e a condição da sua vida o permitirem, casará ou estará muito envolvido nesses afazeres femininos, gostando muito de se engalanar com boas roupas, comprando ricas jóias ou apetrechos de casa, etc. Este ano compra potes, estanho, latão, roupas de cama, etc., e tudo para agradar às donzelas; também é dado a bailes, etc. Se

o nativo já for casado, é-lhe prometido um filho este ano; se Vênus estiver em Escorpião, Câncer ou Peixes e no radix se vir uma tendência para a desordem, o nativo torna-se então num bêbado, mulherengo, gastador, sofrendo daquelas doenças que resultam dos excessos, ou contraindo doenças venéreas.

O Ascendente ao sextil ou trígono de Vênus - Um período muito agradável, cheio de lucro e de contentamento, o nativo é dado a banquetes, festas, contatos com mulheres, casa com uma mulher virtuosa (se ela estiver assim caracterizada no radix) ou, se já for casado, pode agora esperar um filho; contudo, seja qual for a condição do nativo, significa o bem de acordo com a qualidade da sua vida; se for um comerciante ou um lavrador do campo, terá sucesso na sua vocação, os seus familiares são muito gentis para com ele, vive contente e é muito respeitado.

O Asc. à quadratura ou oposição de Vênus - Significa alguma enfermidade física resultante de excessos, ou de demasiada atividade venérea; por vezes denota um esquentamento, etc; o nativo é dado aos seus prazeres, à fornicção e ao adultério, e por isso provoca a suspeita e o escândalo, há divergências entre ele e as suas amigas e sente-se perplexo e molestado pelas mulheres e pelo seu assédio; o nativo entrega-se a paixões destemperadas na sua loucura amorosa, corteja esta e aquela, é desprezado pelas virtuosas, as desonestas não têm freio; terá algumas discussões devido a ciúmes ou a sua mulher coroa-o com a Testa de *Acteon* e ele sentir-se-á indiferente a tudo o que não sirva o seu prazer.

O Ascendente aos termos de Vênus - O caráter e a disposição do nativo são alegres, está ativo e tem muito prazer na companhia das mulheres, é dado à música, à dança, a todos os divertimentos e passatempos honrados e agradáveis, é feliz nos negócios que empreende e na sua profissão.

O Horóscopo ao corpo de Mercúrio - Esta direção incita o nativo ao estudo, à poesia, às matemáticas, à erudição, e promete lucros e ganhos através destas atividades, de forma que poderá aumentar a sua fortuna a partir delas; conseguirá algum posto ou emprego de muito boa qualidade, será afortunado no comércio ou na sua especialidade ou profissão, se for um artífice, etc; denota alguma viagem ou uma vontade de a fazer; nos estudantes

denota que serão aplicados nesse ano; se for um comerciante, que desempenhará a sua profissão alegremente; mostra que é um momento oportuno para iniciar um jovem como aprendiz; nos homens mais velhos é o momento de se ocuparem com a contabilidade, ou com a lei, ou com advogados.

O Ascendente ao sextil ou trígono de Mercúrio - Isto aguça a compreensão e inclina o nativo para o estudo e a boa literatura; para aqueles que são estudantes, denota grande aumento de conhecimentos, leitura e entendimento de muitos livros raros, ou graus na universidade ou faculdade; dá sorte ao nativo em todo o tipo de negociações e contratos; indica alguma viagem, ou uma embaixada ou mensagem a ser levada a cabo; conforme a qualidade do nativo, assim formular o vosso julgamento; se o nativo for um empregado, o seu patrão ocupa-o mais do que o costume na sua contabilidade; se for um lavrador ou um simples homem do campo, então estará ocupado com as contribuições e a contabilidade da paróquia; se for um criado do rei, o seu senhor confia-lhe várias mensagens, etc., se for criado de um nobre, prosperará através da sua pena, ou das suas contas, ou como despenseiro.

O Ascendente à quadratura ou oposição de Mercúrio - Dispêndio escusado de dinheiro para aprender alguma ciência sem consequência, aversão aos estudos anteriores, atreito a comichões e crostas, a pulmões fracos, à dificuldade na respiração, ao reavivar de algumas conspirações do passado, um período irrequieto e desassossegado, sempre ocupado sem proveito, fraude e engano nos contratos, palavras, cartas, o nativo é envolvido em processos legais devido a contas, perplexo com maus criados, enganado por eles, processado ou preso devido ao dinheiro de outros homens, por causa de compromissos anteriores; sobrecarregado com títulos de propriedade errados, ou antigas hipotecas, contrariado pelas disputas de advogados, sofrendo prejuízos através de falsos testemunhos, ou informações mentirosas de jovens ou adolescentes, devido a libelos, versos ou à escrita de algum livro insensato.

O Ascendente aos termos de Mercúrio - O ascendente chegando aos termos de Mercúrio, dá ao nativo um pensamento correto, mostra-o inteligente, dado às letras ou à correspondência e dá-lhe uma aptidão para o estudo, de acordo com a qualidade de vida que Deus lhe deu.

O Horóscopo ao corpo da Lua - Se a Lua no radix estiver afligida e fraca, esta direção

resulta em perigo para o corpo e para a mente; que o nativo se acautele para que, devido a algum acidente súbito perto de águas ou de lugares pantanosos, não corra risco de vida; isto perturba a vida do nativo com muitos e graves acidentes e, conforme o movimento e a luz da Lua no radix, enriquece subitamente o nativo ou empobrece-o com a mesma facilidade; contudo, se a Lua estiver afortunada, a direção resulta em prosperidade e saúde física, e dá sorte ao nativo na administração dos seus negócios, quer por contratos ou nas viagens; indica cólicas de gases e outras doenças lunares, se no radix ela tiver mau significado; se estiver bem dignificada, e o nativo for capaz, pode resultar em casamento, ou numa viagem além-mar; por vezes denota a morte da mãe, outras vezes uma boa promoção.

O Ascendente ao sextil ou trígono da Lua - Indica que o nativo estará cheio de negócios, mas muito contente na mente e saudável no corpo, apto a encarar qualquer assunto, é um bom período para os seus familiares e para a sua mãe, o nativo é bem recebido pelas mulheres, especialmente donzelas; onde possível, denota casamento, ou uma viagem, e abundância de empregos mundanos, o nativo goza de grande estima entre os seus vizinhos, desempenha a sua profissão com grande alacridade e pode vir a ter uma filha nesse ano.

O Ascendente à quadratura ou oposição da Lua - Conflito e briga com a sua mãe ou mulher, ou com mulheres, ciúmes despertados e sugeridos, discórdia com camponeses ou pessoas muito rudes, com mulheres muito más, desgraça e afrontas da parte delas; o corpo afligido pelo excesso de humores viciados e corruptos; perigo com a água, sofrimento ou dor, especialmente no olho esquerdo; é um período em que o nativo está desassossegado e é afrontado por toda a gente; ausência de sucesso no mar ou em terra, roubado em terra por ladrões, no mar por piratas; em estado de desgraça na corte, ou junto das damas da nobreza, perda de promoção, posto ou dignidade; dado a doenças provocadas por indigestões e dieta desordenada, uma grande indisposição no corpo devido ao excesso de humores indigestos, o estômago ofendido e o nativo com tendência para a gula e para a luxúria.

O Ascendente ao Nó Norte - Aponta um momento de sucesso e sossego, o corpo em bom estado e condição, promove o respeito de clérigos, muitas vezes uma

herança surge inesperadamente ao nativo; recomenda ao nativo que, na vocação que Deus lhe deu, se dirija a homens jupiterianos e venusianos para promover o aumento da sua fortuna ou patrimônio.

O Ascendente ao Nó Sul - Um corpo desequilibrado, pouca saúde, uma febre pestilencial, atormentado com dores de barriga, cólicas ou uma hérnia, gonorreia, havendo risco de ser envenenado, escandalizado, e de que coisas falsas lhe sejam atribuídas; será sobrecarregado com dívidas, se estiver na segunda casa.

O Ascendente à Parte da Fortuna - Quando o ascendente é dirigido à Parte da Fortuna, o nativo obtém, inesperadamente ou através do seu esforço pessoal, grande aumento dos bens da fortuna; se Júpiter nesse momento aspectar a Parte da Fortuna, o seu patrimônio virá através de homens jupiterianos; se for o Sol, através da generosidade do seu príncipe, ou de alguma pessoa importante; se for Vênus, através de mulheres ou do casamento; se for Mercúrio, através da ajuda de homens mercurianos, ou pelo seu próprio esforço, julgamento e discernimento. Contudo, a esta direção segue-se sempre um aumento de fortuna para o nativo; determina-se o seu valor a partir do dispositor da Parte da Fortuna no radix, levando em consideração a casa.

O Ascendente às estrelas fixas - O ascendente também é dirigido às estrelas fixas e, quando é assim dirigido, tem significado tanto na felicidade como na adversidade, conforme a natureza da estrela fixa; mas funciona com mais força, quando tal acontece, se ao mesmo tempo o significador chega ao corpo de um promissor ou planeta da mesma influência que a estrela fixa; sobre a natureza destas, pode-se ler *Gauricus*, tom. 2, pag. 1327, e seguintes; *Junctinus* em *Speculo*, pag. 255, assim como no seu vasto *Comentário* sobre os dois últimos livros de *Ptolomeu*.

O ascendente dirigido à cúspide da segunda casa.

Compra de ricos adereços para casa e acumulação de bens móveis.

O ascendente à cúspide da terceira casa.

O nativo visita irmãos, faz viagens por prazer.

O ascendente à cúspide da quarta casa.

Significa a morte.

***O ascendente à Lança de Böotes, a 26° 30' de Libra
ou a Arcturus a 18°33' de Libra, ou à Cauda do Leão, a 16°20' de Virgem.***

Denota boa fortuna para o nativo, que será por ele gozada neste mundo com conforto e satisfação; estará no entanto envolvido em muitos problemas, descontentamentos e receios, resultantes mais da sua própria temeridade do que de qualquer circunstância que o justifique.

O Asc. à estrela brilhante do Balde do Navio, a 27° 58' de Câncer.

Indica viagens lucrativas que o nativo realizará na companhia de pessoas jupiterianas e saturninas, durante as quais se comportará de forma discreta e cheia de gravidade; sofrerá grande dano pacientemente, transformando-se tudo isto em vantagem e benefício para o nativo.

O Asc. ao Cinto de Oríon, a 18° 11' de Gêmeos.

Produz bens dos mortos ou um considerável montante por meio de uma herança; ganhos através de pessoas jupiterianas; induz o nativo a ser grave e severo, contudo envolvido nas teias do amor, com alterações na temperatura do corpo devidas ao excesso de gula.

O Asc. ao Coração de Leão, a 24°34' de Leão.

Riqueza em abundância, honras em larga medida, estimado entre príncipes e pessoas importantes; indica a destruição dos seus adversários, contudo sofrerá de uma alteração aguda na sua pessoa durante um período de tempo; será sujeito a algumas injúrias, assim como a uma doença aguda ou colérica, se não for evitada cuidadosamente pela medicina.

O Asc. à estrela do Cão menor, a 20°35' de Câncer.

Envolve o nativo em assuntos marciais e, portanto, denota ira; o nativo será sutil, esperto e discreto, cheio de artimanhas e espertezas, uma verdadeira raposa; o nativo esbanjará a sua fortuna na prostituição, luxúria e divertimentos, perde a reputação, etc., não tem lucro no seu comércio nem fortuna nos negócios, é infeliz na contabilidade e não prospera nos seus estudos, São-lhe roubados os seus bens por criados desonestos, e tem tendência para adquirir bens através da rapina e da fúria.

O Asc. à Cratera ou ao fundo do Cântaro, 18°31' de Virgem, ou à Spica Virginis a 18° 34' de Libra.

Indica que o nativo alcançará o mais alto grau da hierarquia eclesiástica, ou uma rica benesse e a riqueza correspondente, com aplauso e grande respeito, e tudo isto devido à sua admirável inteligência; todas as questões e assuntos que tratar com homens venusianos e mercurianos serão bem sucedidos.

O Asc. ao Joelho direito do Leão, a 18° 18' de Leão.

Confere grandes benefícios ao nativo, sendo estes lucrativos, através da sua familiaridade com conhecidos jupiterianos e marciais; fá-lo governador de uma cidade, vila ou castelo, ou um famoso comandante de soldados, tendo o poder de vida e morte nas suas mãos, ou torna-o parte (se for soldado) do conselho de guerra.

O Asc. à estrela mais a Sul das três estrelas no Pescoço do Leão a 18° 38' de Leão.

Leva o nativo a sofrer não pouco prejuízo na honra, perigo para a sua vida e muitos incômodos no patrimônio; que se cuide para não ser morto por soldados, que seja moderado na dieta e em todos os seus atos, pois tem tendência para a violência e a intemperança quando se aproxima esta direção.

O Asc. à estrela brilhante de Hydra, a 22° de Leão.

O nativo terá conhecimentos sobre posses, edifícios, será sensível a muitos esforços, acidentes, incômodos e desvios relativos a heranças, e sofrerá perdas, e será gravemente injuriado pelas mulheres e pela sua excessiva familiaridade com elas; é demasiadamente dado aos prazeres da carne e a frequentar a companhia de mulheres devassas e tabernas.

O Asc. à Manjedoura no Câncer, a 2° de Leão, e às Plêiades a 24° 20' de Touro.

Estas afligem o corpo do nativo com ira rubra e humores coléricos, com golpes na cara, ou dano na capacidade de visão do seu olho esquerdo, restringem a liberdade, fazem com que seja banido ou haja um obscurecimento da sua pessoa durante algum tempo, provocam feridas ou danos nos seus braços.

Tenho observado que esta direção ofende os olhos do nativo com humores coléricos ou destilações agudas, que o nativo persegue apaixonadamente as mulheres, as engravida, é dado à prostituição e as perversões da luxúria, perdendo assim a sua reputação; que ele é subitamente envolvido em brigas, obrigado a responder pelas suas loucuras nas Sessões (do Parlamento); geralmente, se o homem tiver capacidade para tal, e ao mesmo tempo o ascendente ou o Sol fizerem uma oposição ao regente da dez ou a Marte, o nativo morre por sentença do juiz.

O Asc. aos dois Jumentos, a 2º e 3º de Leão.

Isto indica uma febre aguda, põe em risco a capacidade de visão do olho esquerdo e atormenta ambos os olhos com reuma aguda; prenuncia danos ocasionados por cavalos, touros, leões ou animais selvagens, tais como ursos, etc. Sujeito a conflitos; como eu próprio verifiquei, indica muitas difamações maldosas, acompanhadas no entanto de promoções marciais; as difamações provêm de camponeses ou de mulheres do povo.

CAP. CLX.

Direções do Meio-do-Céu ao Promissores.

As direções do meio-do-céu são feitas para que o nativo possa descobrir quando e em que ano pode esperar promoções públicas ou pessoais, ou algum posto, ou comando, ou emprego respeitável, ou quando prosperará na sua profissão e terá grande comércio, etc., e quando terá perdas ou contrariedades nesse campo.

Contudo, quando o **Meio-do-céu é dirigido para o corpo de Saturno**, desperta a ira e a indignação de príncipes, magistrados, oficiais e de homens importantes contra o nativo; subverte a honra do nativo, as suas ordens, os favores e postos de confiança que detinha anteriormente junto do seu rei ou povo; realiza as suas tarefas de forma negligente; é levado a cometer atos perversos; os seus criados ficam doentes; por vezes dá-se a morte por sentença do juiz; entenda-se isto quando uma morte violenta estava prevista; se ele for rei ou príncipe, que se

acautele para que os seus súditos não se levantem contra ele; um senhor de terras ou um nobre deve proteger-se dos seus trabalhadores, pois estes conspirarão contra ele.

O MC ao sextil ou trígono de Saturno.

Indica honra ou consideração através de pessoas idosas e saturninas e que o nativo será mais sóbrio, grave e avisado do que anteriormente, e que lucrará por meio de homens e de coisas da natureza de Saturno, e que se envolverá com terras, casas, pomares, jardins, florestas, etc., acumulando riqueza com elas; com mais confiança se pode julgar isto, se Saturno estiver num signo de terra, *viz.* em Touro ou Capricórnio; denota um posto de comando no Estado, *viz.* uma magistratura, etc; até nas paróquias da província promove um respeito acima do normal da parte dos seus iguais.

O MC à quadratura ou oposição de Saturno.

Esta direção causa muitas desgraças trabalhosas, difíceis e infelizes ao nativo, priva-o da sua anterior honra, posto, magistratura, emprego ou reputação por meio de pessoas saturninas e do povo ou de cortesãos desonestos, camponeses, lavradores, mineiros, jornaleiros, etc., que parecem todos conspirar e concordar neste confronto contra ele; e tal como isto augura, para a gente comum, a pobreza, a desgraça etc., para as outras pessoas augura o descrédito, acusações e informações traiçoeiras, prejuízos por roubo, etc Ao rei ou ao príncipe, pressagia a quebra de alianças com os seus aliados, tumultos nos seus domínios, um povo descontente, um conselho privado interesseiro e totalmente destrutivo.

O MC aos termos de Saturno.

Provoca o antagonismo de homens idosos e de sórdida disposição, e desperta neles o desejo de arruinar o nativo, envolve o nativo numa multiplicidade de pensamentos melancólicos e ele não sabe como manter a estima anterior.

Medium-Coeli ao corpo de Júpiter.

Dirigido ao corpo de Júpiter, indica um ano perfeito, lucrativo e glorioso para o nativo, no qual ele será

promovido em dignidade e honra por meio do favor, generosidade e patrocínio de alguma pessoa importante (muitas vezes um clérigo ou um advogado), obtendo extrema honra mundana e a riqueza correspondente. Tenho observado que esta direção dá a toda a gente a promoção que é conforme à capacidade de cada um; ao estudante de leis ou de teologia, não deixa de dar uma grande prática, ou um posto, ou benesse; ao camponês, fã-lo oficial da Igreja; ao rei ou príncipe, denota a renovação de alianças, ou o acesso a um novo reino, ou a reunião do Parlamento, ou uma assembleia geral para o aconselharem sobre o bem dos seus súditos.

O MC ao sextil ou trígono de Júpiter.

Realiza o mesmo que foi prometido pela conjunção; se Júpiter estiver forte no radix, eleva-o até da lixeira a alguma boa posição, e lança sobre o nativo inenarráveis benefícios através de um posto, dignidade ou promoção; os príncipes recebem muitas embaixadas.

O MC à quadratura ou oposição de Júpiter.

Esta direção significa muitos desgostos causados pela lei ou pelas suas sentenças e julgamentos; o nativo achará que os juizes, advogados, cavalheiros, magistrados e outras pessoas de distinção são ofensivas e invejosas em relação a si, tentando privá-lo do posto ou da estima de que goza, mas sem efeito, pois eles não levarão a melhor; surgirão muitas aflições e descontentamentos contra ele por meio do clero, ou de homens espirituais, de forma que ele será forçado a gastar uma parte do seu patrimônio na sua defesa, e pode sofrer detrimento na sua fortuna por meio dos seus familiares; será muito invejado por pessoas com pretensões religiosas; se for um rei ou príncipe, desagradará à sua nobreza ou reino por cercear os seus privilégios, e verá os juizes do reino e os advogados ofendidos; demitirá muitos, mas isso resultará a favor da honra deles e da sua vergonha.

O MC aos termos de Júpiter.

Prosperidade e saúde física, progresso em todos os seus interesses por meio de cavalheiros e clérigos, e faz com que o nativo prospere na sua posição ou lugar, ou no seu mister.

Medium Coeli à conjunção de Marte.

Esta direção precipita o nativo subitamente nas maiores desgraças que se possa imaginar tanto no respeitante à vida quanto à fortuna; surgem problemas de onde o nativo menos espera. Desperta contra si a ira de homens poderosos, especialmente do tipo marcial; há ameaça de ser desterrado, encarcerado, ódios, consumição assustadora do patrimônio através do fogo, roubo, etc. Na natividade de reis ou príncipes, incita-os à guerra, à injustiça contra os seus súditos, a comportarem-se orgulhosa e insolentemente em relação a eles, ao assassinio ou a serem os causadores do derramamento de muito sangue. Aos soldados, dá-lhes comando militar; nos casos em que uma morte violenta tenha sido decidida pela mão do magistrado, determina a hora e a qualidade dessa morte.

O MC ao sextil ou trígono de Marte.

Incita o nativo ao uso de armas, esgrima, tiro, à companhia de soldados e de homens desse tipo; ao prazer da equitação e da caça; traz-lhe o respeito de comandantes e, se ele próprio tiver capacidade para tal, obtém promoções através da guerra. Nos negociantes, traz negócios rápidos e mostra que o nativo está ativo e alerta; aguça a invenção. Para os reis, denota um bom ano para iniciar uma guerra, ou para obter munições para a guerra.

O MC à quadratura ou oposição de Marte.

Denuncia muitos males, roubos, conflitos, brigas, limitações de liberdade, muitas desgraças que podem ter a sua origem no nativo ou nos outros; muitas vezes há ameaça de uma morte pública ou de acusações públicas; em alguns casos, denota acusações por emissão de dinheiro falso; denota perda de posição, comando, etc. Nos reis e príncipes, denota perigo de deposição, perda dos seus exércitos, tumultos entre os seus soldados, motins, manifestações, pessoas descontentes com os soldados; em tempo de paz, mostra a opressão dos reis e a irritação dos súditos.

O MC aos termos de Marte.

Provoca e desperta a ira de homens marciais contra si, e muitas vezes mostra tristeza e desgraça na vida da

mãe e de alguns dos filhos pequenos do nativo; na maior parte das vezes, ações impetuosas e impensadas resultam desta direção; por vezes o crédito de um comerciante é posto em causa.

Medium-Coeli à conjunção do Sol.

A direção do meio-do-céu ao corpo do Sol dá ao nativo acesso à dignidade e à honra, torna-o íntimo, conhecido e bem aceite pelos reis, nobres, pessoas de honra, homens de alto comando e de confiança do Estado, cujos assuntos serão por ele levados a cabo e promovidos com grande fidelidade e sabedoria, e pelos quais chamará mais a atenção pública, e receberá favores e agradecimentos pelos seus esforços. Numa natividade régia, leva à subida ao trono. Se os pais forem vivos, esta direção traz-lhes prosperidade; divulga a fama e o respeito do nativo e, até em natividades do povo, aumenta a atual estima em que o nativo é tido; eleva os pensamentos do nativo, torna-o orgulhoso e pródigo, e por vezes mata a mãe, ou mostra a sua morte.

O MC ao sextil ou trígono do Sol.

Promete postos públicos e honras, goza das dádivas e da amizade de algum rei, príncipe, nobre ou pessoa eminente, os quais serão a base da sua ascensão a grande promoção, e organizar-se-á a si e aos seus interesses de forma a mostrar-se magnânimo, generoso, sem pensar em coisas mesquinhas; governará o Estado, ou parte dele, com aplauso e reconhecimento, ninguém lhe invejando a sua grandeza. Na natividade de um rei, mostra-o inclinado a amar o seu povo, a fazer justiça, a levar o progresso a muitas partes do seu reino, mostra a grande boa vontade e o amor que o povo lhe tem, e a honra que recebe dele.

O MC à quadratura ou oposição do Sol.

Torna o nativo alvo de muitos incômodos; torna-o odioso aos olhos de homens importantes; fá-lo perder de supetão os seus postos, honras e promoções, altera e perverte toda a sua anterior boa sorte; um comerciante esgota o seu crédito, ou vai à bancarrota, etc., de forma que agora corre o risco de ser encarcerado, banido, e muitas vezes (se a natividade o ameaça) é-lhe dada

sentença de morte por decisão do príncipe ou de alguns dos seus oficiais. Nos casos em que os pais são vivos, tomam parte dessa infelicidade de uma forma ou de outra, quer na perda do seu patrimônio pelo fogo ou através de outros acidentes mundanos. Na natividade de um rei, este prejudica a sua honra pelo orgulho e por negligenciar o seu povo; desdenha a sua nobreza, nunca recuperando o seu amor e acabando por sofrer a consequências.

Meio-do-céu ao corpo de Vênus.

Esta direção promete uma disposição feliz, muita alegria e contentamento e inclina o nativo ao riso, às festividades, aos banquetes, ao convívio com jovens virgens e, se a idade o permitir, ao casamento, ou a receber grande honra e amizade da parte de mulheres; mostra que o nativo pode esperar fazer bons negócios, ou o mercador ter bons lucros; dá ao magistrado que tenha esta direção, o amor de toda a gente e a boa aceitação dos seus esforços pelo seu príncipe, e promete-lhe uma promoção.

O MC ao sextil ou trígono de Vênus.

Promove o amor das mulheres para com o nativo e é indicação da obtenção ou compra de novas casas, adereços para casa, novas vestes, ou que terá muito prazer e satisfação em todas as suas atividades mundanas, promove a boa vontade das pessoas comuns e o favor de todo o tipo de pessoas; atribui ou confere ao nativo não pouca fortuna, saúde próspera, a segurança ou a aliança da sua mãe (se for viva) e dos seus familiares; além disso, muitas vezes produz casamento e, dentro desse ano, um filho; abençoa o nativo (pela graça de Deus) com a felicidade que o nativo pode esperar, de acordo com a capacidade do seu nascimento.

O MC à quadratura ou oposição de Vênus.

Este aspecto é sempre cheio de escândalo e de ignomínia, e rouba ao nativo a sua fama e honra por causa de mulheres, e desperta lutas, ódio e contendas contra ele; o nativo está sujeito a ser enganado pelas mulheres, a cortejar muitas e a ser rejeitado pela maior parte ou por todas, as mulheres fazem-lhe partidas, escarnecem dele e ridicularizam-no; sentirá ciúmes da sua amante à mínima provocação. Numa natividade de um rei ou de um príncipe,

significa escândalo por manter uma concubina, etc. Denota muitas vezes a morte para a sua mãe ou mulher, e uma vida inquieta e infeliz com a sua mulher; muitas vezes divórcio, ciúmes e grandes descontentamentos, venda ou perda de muito patrimônio ou de muitas jóias valiosas. Vi alguns casar com uma oposição do *Medium-coeli* à Vênus, mas nunca viveram juntos muito tempo, separando-se rapidamente; além disso, o ato foi precipitado e ambas as partes se arrependeram depois, e normalmente já se conheciam anteriormente, etc.

Medium-coeli aos termos de Vênus.

Indica alegria, prazer, conversação agradável com mulheres, e que ele obterá o que deseja delas; faz com que o nativo passe todo o tempo desta direção com prazer e bastante contentamento.

Medium-coeli ao corpo de Mercúrio.

Esta direção torna o nativo afortunado na administração dos seus negócios em geral, dá promoções e honra através do aprendizado, escrita, números, contas, astronomia, astrologia, geometria, faz com que o nativo seja altamente estimado pela sua atividade e sabedoria; e traz não pouco aumento ao patrimônio e fortuna do nativo; a direção torna o nativo ativo, cheio de negócios, negociando em seu nome e em nome dos outros; mas como Mercúrio é mutável, esta direção também pode provocar subitamente a infelicidade e o descrédito do nativo através de algum escândalo, mentira ou informação falsa. Muitas vezes, durante esta direção, os jovens tornam-se aprendizes, ou um mestre monta pela primeira vez o seu negócio, ou um estudante obtém o seu diploma.

O MC ao sextil ou trígono de Mercúrio.

Promove o nativo no estudo do conhecimento, leva-o a ser versado em livros, a falar bem, a aprender línguas e a escrever; traz bom sucesso nas suas atividades de comércio, mercadorias, etc., promete-lhe muito boa conversação com livreiros e dá-lhe sorte nas viagens e nos postos que o nativo ocupa, e fã-lo porta-voz de alguma mensagem ou embaixada a ser levada a cabo pelo nativo, nos casos em que ele tenha capacidade para tal e em que seja um Cortesão; quanto a um

secretário, escrivão ou contabilista, denota uma multiplicidade de escritos, muito lucro graças a eles, etc., o nativo sente-se inclinado a aprender muitas artes ou a lidar com muitas coisas ou bens com os quais não tinha lidado anteriormente; com qualquer destas direções há muitas viagens, ou são empregados de diversas formas no campo mercantil, fabril, ou tornam-se cônsules ou agentes, etc.

O MC à quadratura ou oposição de Mercúrio.

Augura um período muito difícil e ambíguo, afligido e atormentado por homens mercurianos, espertos e instruídos, que causam ao nativo problemas e inquietações, interpretando incorretamente os seus atos em vários relatórios infundados; denota muitas vezes pesados processos legais, sentenças injustas; e aos estudantes, a não obtenção daqueles postos ou graus de conhecimento que eram desejados ou a perda de um benefício eclesiástico; envolve o nativo em algum desígnio indevido e ocasiona a sua perda de privilégio; provoca muitos relatos inventados e falsos contra o nativo que é muito insultado por cartas e informações sinistras, testemunhos e relatos falsos e sentenças injustas, ou decisões tendenciosas da parte do juiz, tanto no campo espiritual como no temporal.

O MC aos termos de Mercúrio.

Desperta o espírito do nativo para o estudo e mostra que ele terá bom sucesso no estudo ou no exercício da sua profissão ou magistério; torna o nativo ativo, solícito, e inclina-o a seguir o curso de vida em que Deus o colocou com grande desejo de realização e aumento da sua fortuna.

Medium-coeli ao corpo da Lua.

Indica um período inquieto e atarefado, afligido com uma variedade de assuntos e atividades referentes tanto ao corpo quanto à mente; um período problemático e incerto, umas vezes bem, outras mal, cheio de negócios, umas vezes ganhando, outras perdendo; se a Lua estiver bem e essencialmente dignificada, dá origem ao casamento ou a uma séria amizade com uma mulher; se no radix a Lua significar honra, posição, privilégio, etc., isso acontece agora; o nativo tem vontade de viajar, de se mostrar mais publicamente do que anteriormente e,

nos casos em que a Lua no radix esteja bem dignificada, revela certamente entre os artífices grande clientela e negócio; nos homens com outras qualificações, revela privilégio, posição, dignidade, etc.

O MC ao sextil ou trígono da Lua.

Dá um aumento de fortuna, estima e honra junto do povo maior do que o normal; grandes presentes e doações de alguma nobre senhora; o nativo prospera nos seus postos, comandos e empregos; casará com uma mulher que será bonita ou feia, rica ou pobre conforme estiver bem ou mal fortificada no radix; indica alguma viagem além-mar e comandos públicos no Estado, e normalmente dá ao nativo tanta estima e reputação quanta ele por nascimento ou posição poder obter.

O MC à quadratura ou oposição da Lua.

Produz a falta de estima da Nação, contrariedades e conflitos por causa de mulheres; a perda de honra, patrimônio e dignidade, muito gasto do seu patrimônio devido a despesas pródigas e vãs com prostitutas e mulheres baixas e não merecedoras; e traz a ameaça de morte ou de grande perigo para a sua mãe (se for viva) ou para a sua mulher, se for casado; se não for, então há uma ruptura absoluta entre ele e a sua amante ou amiga; produz a sentença de algum eminente magistrado, juiz ou outra pessoa importante contra ele; a qualidade do signo em que se encontra a Lua mostra a duração do mal, sendo a sua extensão aumentada pela força do promissor no radix, e da Lua na figura da revolução ou do regresso do Sol à sua posição.

Medium-coeli à casa onze.

Traz novos amigos ao nativo, não sendo estes obscuros, mas do tipo parcialmente jupiteriano se Júpiter aspectar a cúspide da casa ou lá estiver colocado; amigos venusianos, se Vênus fizer o mesmo; nobres, reis e príncipes se o Sol ilustrar essa casa; mostra, contudo, aumento de amizades e benefícios graças a elas.

Medium-coeli à casa doze.

O nativo deve acautelar-se contra inimigos secretos, prisão, exílio

e perdas resultantes de animais de quatro patas, *viz.* cavalos, bois, etc. O meio-do-céu é raramente dirigido ao horóscopo, mas sendo-o indica honras, homenagens e alta estima.

CAP. CLXI.

O Meio-do-Céu dirigido às Estrelas Fixas.

O MC à Cabra, a 16° 33' de Gêmeos; e ao Coração do Escorpião, a 4° 30' de Sagitário.

O nativo associar-se-á muito com soldados, ou religiosos, ou ambos; o seu relacionamento pode trazer-lhe honra mas pouco lucro, pois esbanjará muito dinheiro no exercício das armas, e sentir-se-á muito inclinado à sua prática; por isso, é provável que lhe seja dado um comando militar por pessoas jupiterianas ou religiosas, ou pode ganhar autoridade ou privilégio no mar entre marinheiros, e ser por isso muito invejado; estes privilégios que resultam apenas da influência das estrelas fixas, raramente têm continuidade sem que haja uma mudança brusca.

O MC ao ombro direito de Órion, ut supra.

Muito inclinado e envolvido em assuntos marciais, com tanta arte, discernimento e destreza mental, que idealizará muitos e admiráveis estratagemas, por meio dos quais alcançará uma alta estima entre os soldados e homens de espírito, recebendo as mais altas homenagens; leva o nativo a conceber raros engenhos para a guerra, assim como para qualquer outro fim.

O MC ao olho do Touro, a 4° 39' de Gêmeos.

Transforma em boa a má sorte do nativo e contribui largamente para a sua vantagem através de soldados e mulheres; inclina o nativo para práticas engenhosas, pelas quais ele arrecada para si privilégios e riqueza.

O MC ao ombro esquerdo de Órion, a 15° 40' de Gêmeos.

Produz muitas calamidades e discussões, tornar-se-á

vítima do ódio e das armadilhas astuciosas dos seus adversários e, a não ser que administre os seus interesses sensatamente, correrá perigo de encarceramento resultante de acusações e de atitudes funestas de secretários, advogados, etc., recebendo punições e infâmia por forjar escritos ou cunhar moeda ou devido a insinuações falsas e dissimuladas ou informações perversas.

O MC à Rigel, ou pé esquerdo de Oríon, a 11°34' de Gêmeos.

Por ordem de um príncipe austero, o nativo é nomeado chefe ou comandante de um exército, ou de soldados, os seus modos tornam-se ásperos, irascíveis ou exigentes, temerários, imperiosos, magnânimos; se não tiver capacidade para a guerra, pode dar-lhe promoções eclesiásticas muito lucrativas mas que muito sobrecarregarão e fatigarão o seu corpo com o infinito esforço e labor a que obrigam; de forma que denota que a sua honra ou comando será um fardo que não merece ser aceite.

O MC à Canopus, a 8° 48' de Câncer; ou à dobra da cauda da Cabra, a 18° 32' de Aquário.

Promete, pelo intermédio de um idoso clérigo ou cavalheiro, ampla dignidade e autoridade, com grande aplauso, glória e fama, abundância de riqueza, etc.

O MC ao coração de Leão, a 24° de Leão; à estrela do Cão maior, a 8° 53' de Câncer; a Arcturus, a 18° de Libra.

Dá a entender um poder sobre o povo outorgado por algum grande príncipe, ou um posto do tipo de tesoureiro, ou coletor de impostos, ou governador de uma cidade, forte ou castelo; supervisor ou dirigente de trabalhadores envolvidos com as condutas de água, tubos coletores, ou supervisor de trabalhos, construções, etc. Em tudo o que é provável, o nativo aumenta o seu patrimônio e amplia a sua reputação. Esta direção indica emprego em abundância dado pela nobreza ou por pessoas eminentes, e a realização de tudo o que empreender com grande honra e fama.

O MC à Spica Virgonis, a 18° de Libra.

Inesperadamente, é conferida ao nativo honra e promoção para além das suas esperanças e capacidades, e muitas vezes dá-lhe

poder de vida e morte sobre os outros; muitos astrólogos sustentam que o meio-do-céu dirigido à Spica significa promoção na Igreja; mas deve atuar de acordo com o nascimento ou a capacidade do nativo, e alguma coisa efetivará, até entre gente do povo, viz. nesse ano um rústico poderá ganhar muito arrancando o dente do pároco.

O MC às Plêiades, a 24° 20' de Touro.

Empurra violentamente o nativo para questões problemáticas, perniciosas e perigosas, discussões e controvérsias provocadas por mulheres; ocasiona súbitos e inesperados conflitos e atos precipitados; por vezes, assassinios ou golpes, encarceramento, etc. Em algumas genituras, também indica um privilégio súbito mas com um final infeliz. Deve-se entender isto nos casos em que o radix da natividade é desafortunado.

O MC à cabeça da Algol, a 20° de Touro.

Torna o nativo perplexo e fá-lo correr extremo perigo devido ao assassinio, ou morte súbita de alguém e, quer o nativo seja o autor ou o espectador, põe a sua cabeça em perigo; se outras direções se aliarem para o bem, dá ao nativo o poder de ordenar a morte dos outros; mas sempre a achei uma má direção, mesmo nas genituras de homens maus.

CAP. CLXII.

O Sol dirigido aos promissores.

Esta é uma das direções principais, porque o Sol é o autor e significador do poder vital, e tem principal soberania entre os planetas; assim, é dele que se requer julgamento da saúde próspera ou adversa do nativo, das suas dignidades, privilégios públicos, favores de pessoas eminentes, da estima e honra do nativo, do bem-estar do seu pai, etc.

O Sol à conjunção de Saturno.

Traz ao nativo muitas dificuldades e uma enfermidade

ou doença do corpo; imbecilidade ou fraqueza do coração, dor de barriga, alterações melancólicas, febres quartãs, doenças crônicas, um excesso ou o corpo sobrecarregado com uma cor negra, cólicas de gases, doenças ou dores de cabeça; doença do pai do nativo, se for vivo; enfermidade ou reuma resultante do frio, ou uma fraqueza nos olhos do nativo, especialmente o olho direito, ou dano no mesmo devido a algum golpe ou queda. Provoca contra o nativo a indignação de um príncipe saturnino, ou de um nobre ou homem importante imbuído de características saturninas, que muito invejará e contrariará o nativo, diminuindo a sua reputação e fortuna, dando origem a que o nativo seja afligido por pensamentos tristes e dolorosos e que se sinta muito preocupado; correrá perigo nas suas viagens, tanto por terra como por mar. E, na verdade, esta direção raramente se dá sem grande melancolia, ou muitas doenças nervosas a acompanhá-la.

O Sol ao sextil ou trígono de Saturno.

Alguns testemunhos de honra vindos de um cavalheiro idoso, comandante ou magistrado; preferência acima de muitos outros, administrando os seus interesses prosperamente, obtendo riqueza e glória. Inclina o nativo à gravidade e à severidade; traz muita riqueza obtida através de bens do campo, gado, arquitetura ou alguma herança fortuita.

O Sol à quadratura ou oposição de Saturno.

Uma doença assustadora, fraqueza dos olhos, uma queda violenta de um cavalo ou edifício; grande destruição da sua fortuna privada, roubado, defraudado, enganado pelos criados que emprega e pelos criadores de gado com quem lida; o seu rendeiro e ele entram em desavença, destruição da sua reputação e perda do bom nome, honra e privilégio; se o nativo for um mercador, sofrerá perdas no mar, os seus navios naufragarão, ou tornam-se inúteis devido a danos provocados por ventos e tempestades impetuosas. Aniquila ou separa os pais do nativo, *viz.* se acontecer uma pequena direção na natividade do pai, quando o Sol chega a uma oposição ou quadratura na do nativo, mata-o. Aconselha o comerciante a confiar pouco; aconselha os reis a fazer justiça; é o prenúncio de motins e tumultos e do dispêndio do seu tesouro;

é um sinal seguro de inveja e de maldade contra o nativo, etc.

O Sol aos termos de Saturno.

Traz desgosto, a inveja dos vizinhos, o ódio de muitos homens; doença resultante de frio; perda da estima do mundo e decadência do patrimônio; se for um criador de gado, perda de gado e de sementeiras, etc.

O Sol à conjunção de Júpiter.

Esta direção indica um corpo saudável, tranquilidade de espírito, amplo gozo dos bens da fortuna; um aumento de privilégio, honra, posto, dignidade, etc., de acordo com a capacidade do nativo, honra eclesiástica ou privilégio na administração da justiça, que o nativo receberá de um príncipe eminente ou de uma pessoa de distinção; gozará de boa estima entre reis, pessoas de grande estatuto e fortuna, advogados civis e comuns, etc; se for um rei, significa a renovação de tratados, paz e tranquilidade entre os seus súditos, um rei a fazer justiça, um povo desejoso de obedecer ao seu príncipe; significa o alto clero.

O Sol ao sextil ou trígono de Júpiter.

Esta direção confere ao nativo solidez de julgamento na persecução das suas atividades e interesses, honra e fama através da sua administração, de forma que será o principal oficial ou pároco de algum homem importante, receberá amplas gratificações daquelas pessoas que lhe são superiores; produz posição, comando, confiança pública, privilégios na Igreja e na lei, lucro e abundante aumento do patrimônio mundano através deles, como se fosse por milagre; aumentará poderosamente o seu patrimônio ancestral e, se tiver capacidade, terá um filho ou receberá muito conforto dele durante esta direção. Nas natividades dos príncipes também atua; mas, por experiência, sei que funciona apenas ligeiramente se Júpiter não estiver essencialmente fortificado no radix; contudo, preserva o corpo e dá esperanças.

O Sol à quadratura ou oposição de Júpiter.

Homens dados à religião, advogados comuns e civis, ou homens seculares serão adversos ao nativo e impedirão os seus

desígnios, ou farão extremos esforços nesse sentido; provocarão o gasto do seu patrimônio e confrontá-lo-ão com afrontas e vergonhas; no entanto, ele recuperará o seu patrimônio e reputação de novo, e vencerá a iniquidade dos seus inimigos, se a genitura não for totalmente contrária a isso; quanto a um príncipe, mostra uma nobreza descontente, uma quebra de leis e privilégios, e é indicação de que o príncipe não se importa com a preservação das leis, mostrando-se solícito apenas quanto aos seus próprios fins.

O Sol aos termos de Júpiter.

Dá ao nativo um abundante suplemento de honra e dignidade, juntamente com um amplo aumento de fortuna, o nativo é muito amado, vence os seus adversários, goza de saúde e de tranquilidade mental; e, se tiver idade para tal, inclina-o mais do que durante muitos anos antes à sobriedade e à bondade, a ser moderado, calmo e gentil, etc.

O Sol ao corpo de Marte.

Esta direção sobrecarrega o corpo com muitas enfermidades, aflige-o com excesso de cólera, com febres agudas, dores de cabeça fortíssimas, vicia a visão provocando o seu embotamento e outros acidentes, deforma o rosto com golpes ou cicatrizes, e o resto do corpo com ferro, fogo ou água a ferver; leva o nativo a ser inconstante e variável nos seus desígnios, cogitações e ações, e fará com que ele se depare com muitos trabalhos e dificuldades causados por pessoas malvadas, perniciosas e malfeitoras; os seus inimigos terão o domínio sobre ele; o nativo cairá facilmente vítima do ódio e do desagrado do rei e de homens importantes, e deverá ter cuidado para não ser lesionado pela mordida de um cão raivoso, ou pelo coice de um cavalo, ou de qualquer outra criatura de quatro patas; seria bom que evitasse soldados durante este ano. Numa natividade marcial, dá promoção; aconselha os reis a que se protejam contra o veneno e a traição e, quando uma morte violenta está prevista, mostra que a hora e as circunstâncias da mesma estão iminentes; em signos úmidos, é sinal seguro de fluxo sanguinolento.

O Sol ao sextil ou trígono de Marte.

Promete a amizade e o convívio de soldados, ou de homens

do tipo marcial, nobres ou não; e traz promoção a alguma posição ou comando na guerra; inclina ao porte de armas, a montar cavalos e, mais do anteriormente, inclina ao uso de armas militares, e mostra que o nativo está cheio de coragem e ardor, dando-lhe uma disposição generosa e magnânima; investe-o de alguma honra, reputação e fama através do patrocínio de algum rei, capitão, comandante de exército, ou semelhante; ou o nativo realiza algum ato de guerra merecedor de extrema honra e renome; indica uma viagem e muitas andanças de um lugar para outro.

O Sol à quadratura ou oposição de Marte.

Ameaça o nativo com uma doença aguda, fraqueza ou uma doença nos olhos, cegueira ou supuração ou, com se costuma dizer, os olhos injetados de sangue, ferimentos brutais no corpo, a vida em perigo pelo fogo, ferro, ou pelo golpe súbito de uma máquina diabólica.

O nativo não tem sucesso nos seus desígnios ou ações, todos os assuntos e questões lhe correm mal; portanto, que o nativo não comece nenhuma nova obra, pois pouco ou nada será levado à perfeição durante esta direção; está sujeito a ser roubado nas estradas, a ver o seu bom nome posto em causa; traz a morte, se se der durante um ano climatérico, e for uma oposição, e Marte for Anareta, e o Sol Hyleg; denota uma calentura ou delírio, loucura, privação dos sentidos, febres altas.

O Sol aos termos de Marte.

Incômodo no decurso da sua vida, grandes contradições nas suas conversações e negociações; muitas vezes febres violentas; nenhum assunto tratado pelo nativo resulta com sucesso; aconselha o nativo a ter grande cuidado nos seus negócios e a evitar ações precipitadas, às quais se sentirá muito inclinado.

O Sol à conjunção de Vênus.

Esta progressão do Sol ao corpo de Vênus desperta no nativo a propensão para a música, teatro, divertimentos, banquetes e para todo o tipo de prazeres venusianos; o nativo procura o amor das mulheres,

e é especialista na arte de lidar com as mulheres seja fazendo-lhes a corte ou casando com elas; é um bom período para o casamento; traz um feliz matrimônio no respeitante à riqueza e à honestidade, se a Vênus estiver radicalmente forte; o corpo está saudável, todas as coisas têm sucesso. Nas natividades dos comerciantes, prenuncia aumento de patrimônio e boa estima. Nas natividades dos reis, indica conforto vindo dos filhos, o casamento de alguns deles, etc. Quando a Vênus está totalmente peregrina no radix, desperta afetos ilegítimos.

O Sol ao sextil ou trígono de Vênus.

Leva o nativo a obter um bom nome e muita reputação, ou um progresso maior do que o comum, ou uma posição, dignidade ou promoção, a partir da qual adquirirá grande riqueza e será altamente estimado por todo o tipo de mulheres e de pessoas eminentes, e mesmo por todos ou pela generalidade das pessoas, de acordo com o estatuto ou a condição da família de onde provém, ou do lugar que goza na comunidade; realizará todos os seus negócios com muita facilidade e alcançará todos os seus justos desejos com muito amor e contentamento; é costume o Sol ao sextil ou trígono de Vênus trazer o casamento onde este não exista ainda, ou que ao nativo nasça um filho ou filha durante esta direção; declara que o nativo viverá muito agradavelmente, com poucas preocupações, e mostra que o seu nível de vida é bom.

O Sol à quadratura ou oposição de Vênus.

Um período estéril, não há esperança de filhos nesse ano; muita dificuldade em conseguir uma mulher, surgindo muitas controvérsias para o atrasar; o nativo é despudorado e atrevido na sua luxúria e desejo, totalmente ocupado em atividades baixas e sórdidas, graças às quais incorre em grande infâmia, escândalo e desgraça; é muito raro que o Sol chegue à oposição de Vênus, porque ela não se pode afastar dele mais do que 48 graus, quero dizer em movimento; a não ser que o nativo viva oitenta anos, não poderá haver uma tal direção do Sol à oposição de Vênus, portanto o que foi mencionado deve ser entendido como dizendo respeito ao Sol em quadratura à Vênus.

O Sol aos termos de Vênus.

Incita o nativo à dança, aos jogos, passatempos, promove a

concordia entre ele e os seus pais; inteiramente dedicado ao gozo das coisas que promovem o prazer e às mulheres. Raramente leva à concretização de um casamento, a não ser que Vênus seja significadora da mulher no radix, e também que na figura profissional ascenda o signo da casa sete, ou que Vênus na revolução esteja na sete, em algum bom aspecto com Júpiter, ou com o regente do ascendente.

O Sol à conjunção de Mercúrio.

Indica abundância de negócios, aptidão e inclinação para o comércio, propensão para as boas letras, resultando tanto no aumento como na dissipação do patrimônio; homenageado ou estimado pelos seus conhecimentos por muitas pessoas, envolvido em algumas contendas ou conflitos literários, ocupado com alguma embaixada ou mensagem; em perigo de prejuízo devido a falsos testemunhos e a ladrões se viajar, visto esta direção geralmente inclinar para isso, apesar de ser com perda de patrimônio ou danos; muitos processos legais, muitas controvérsias; se Mercúrio no radix significava promoção, com esta direção o nativo pode esperá-la; muitas vezes descreve a fantasia do nativo e torna-o adepto de muitos e variados estudos, não se mantendo fiel a nenhum deles.

O Sol ao sextil ou trígono de Mercúrio.

Cheio de negócios, nunca está quieto, constantemente ocupado e solicitado por todos, sem obter disso grande lucro; há o desejo de viajar, mas sem grande sucesso; promoção eclesiástica ou escolar; produz no nativo ideias admiráveis, o nativo ocupa-se muito a escrever, na contabilidade, na compra de livros, na compra ou venda das coisas que fazem parte da sua profissão.

O Sol à quadratura ou oposição de Mercúrio.

Isto levanta muitas acusações e recriminações contra o nativo, como tendo falsificado alguns escritos, ou sendo culpado de tais ações abusivas; negando o que poderia ser legalmente provado, recaindo muita infâmia sobre o nativo, descrédito devido ao não pagamento de contas, ou por ser falsário, ou por falsificação ou cunhagem de dinheiro; a mente está extremamente afligida e há perda de posição, quer na corte dos homens quer na espiritual; uma aversão

ao estudo; oprimido pelas acusações e por uma variedade de difamações. Confesso-me ignorante quanto ao modo como o Sol possa chegar à oposição de Mercúrio, a não ser que um homem viva quase cem anos ou mais.

O Sol aos termos de Mercúrio.

Inclinado ao estudo, a invenções engenhosas, à prática do comércio, ou a seguir a sua vocação alegremente; um gosto pela arquitetura, pelas matemáticas, por muitas curiosidades, etc.

O Sol ao corpo da Lua.

Esta direção danifica a saúde, traz consigo uma alteração fleumática do corpo e dos humores, não sem perturbação da cabeça e do estômago, com dor e extremo sofrimento; embota a visão e provoca a cegueira, se a natividade em geral prenuncia tal coisa; dado à rapina, ao roubo, a viajar, esbanjamento de patrimônio devido à sua conduta inconstante; se a Lua estiver bem dignificada, pode dar promoção ou posição; denota casamento mas, geralmente, se durante esta direção ele se casar, ela será autoritária, arrogante, de espírito orgulhoso e muito imperiosa para com o nativo; denota viagens, ou uma viagem a ser empreendida por ele, etc.

O Sol ao sextil ou trígono da Lua.

Torna o nativo famoso junto de reis e de pessoas de grande estatuto e distinção; promove o seu favor e amizade; o nativo realiza as suas incumbências com honra e lucro, fará viagens necessárias e honoríficas; casará com uma mulher rica ou ocupar-se-á daquelas coisas que dizem respeito às mulheres; aumentará o número dos seus amigos. Na natividade de um Cortesão ou de um nobre, indica que o nativo será o embaixador ou comissário incumbido pelo seu príncipe de ir a lugares estrangeiros.

O Sol à quadratura ou oposição da Lua.

Muitos homens poderosos se levantam contra o nativo, afligindo-o com muitas coisas; é infeliz nas suas viagens, é um período flutuante e inconstante, perda de patrimônio, pouco progresso. Esta direção separa os pais, assim como o homem da mulher, ou provoca muitas discussões

entre eles; inclina o nativo para a bebida e para a outras formas de fuga; perigosas enfermidades nos olhos e doença em outras partes do corpo. O nativo é dado à companhia de mulheres perdidas; dá origem à varíola, varicela, lombrigas, etc., e muitas vezes irritação ocular e uma febre violenta.

O Sol ao Nó Norte.

Mostra que o nativo será aceite pelos príncipes, por meio dos quais e através de cuja ajuda será promovido a vários lugares de confiança do Estado. Onde não haja príncipes ou reis, ou onde o nativo não tenha capacidade, entenda-se como nobres, ou qualquer homem de autoridade, ou vivendo numa condição superior à do nativo.

O Sol ao Nó Sul.

O Nó Sul é adverso à reputação do nativo e ameaça a destruição do seu patrimônio; sofrimento e dor nos seus olhos, mas mais no olho direito; uma melancolia ou doença fleumática ou febre resultante de um desses humores; perigo de envenenamento; muitas obstruções no corpo; havendo a concordância de qualquer outra má direção, provoca uma febre muito perniciososa.

O Sol à Parte da Fortuna.

Declara que este é um ano de progresso, graças aos presentes ou doações de pessoas de distinção, ou de um estatuto ou nível superior ao do nativo.

O Sol à primeira casa.

Os inimigos ocultos do nativo reconciliar-se-ão com ele, ou os criados serão mais obedientes, e ele mais contente em se ocupar dos assuntos caseiros e do grande gado; mas deverá ter cuidado com gado desembestado.

O Sol à segunda casa.

Muitas despesas resultando em bons lucros; e, se as fortunas lá estiverem, aumenta a sua fortuna pessoal.

O Sol à terceira casa.

O nativo faz muitas pequenas viagens para ver amigos, irmãos, irmãs, familiares.

O Sol à quarta casa.

Se as fortunas aspectam a cúspide da quarta, o nativo descobrirá alguns tesouros escondidos e encontra muita satisfação na construção e na fertilização dos campos, terrenos, etc; mas se Saturno fizer uma quadratura ou oposição à casa, denota perda através de criados que são seus rendeiros ou rústicos, através do fogo, de inimigos; e o pai do nativo, se for vivo, será atacado por uma febre aguda, o mesmo acontecendo ao nativo.

O Sol à quinta casa.

Promete o bem para os seus filhos e contentamento graças a eles; o nativo tem tendência para os contatos com mulheres, para as festas e divertimentos; se uma infortuna aspectar a cúspide, dar-se-á o contrário.

O Sol à sexta casa.

Lucros nos negócios de pequeno gado e aumento do mesmo; bom no respeitante a criados, doença para si e para o seu pai.

O Sol à casa sete.

O Sol dirigido à cúspide da casa sete denuncia que o nativo sofrerá de uma dolorosa doença e que ele vencerá os seus inimigos públicos, e que ou celebrará o seu próprio casamento ou promoverá o casamento de outros.

O Sol à casa oito.

O nativo será versado sobre o dote da sua mulher e sentir-se-á perplexo no respeitante a heranças; receará a sua própria morte e chorará a do seu pai.

O Sol à casa nove.

O nativo empreende uma longa viagem para ver os hábitos e costumes no resto do mundo; se o signo da nove for de água, ele faz a sua viagem por água; se um planeta malévolos afligir a cúspide da casa, ele correrá perigo de naufrágio ou de ataque por piratas; será uma boa viagem se as fortunas aspectarem a cúspide da nove.

O Sol à casa dez.

Postos honoríficos, acima da condição do seu nascimento, dados pelo rei ou magistrado; contudo, se a cúspide da casa dez estiver

desafortunada, há ameaça de prisão ou exílio por ordem do seu príncipe ou superior.

O Sol à casa onze.

Dá-lhe muitos amigos eminentes, grande estima dos cortesãos e dos favoritos do rei, através dos quais o nativo progride.

O Sol à casa doze.

Provoca muitos inimigos injustos, os quais estarão desagradados com o nativo, será difamado em privado e mal falado por muitos, destruindo a estima de que gozava, correrá perigo de prisão; contudo, progredirá através de cavalos, bois, etc.

CAP. CLXIII.

O SOL DIRIGIDO ÀS ESTRELAS FIXAS.

O Sol à Rigel, a 11° de Gêmeos.

Pressagia coragem, insolência e um desejo de fazer correr sangue; ele próprio será faccioso e instigará os outros, e incitá-los-á a cometer tais atos; provocará e atrairá para si poderosos inimigos, e será atormentado por muitas desgraças; deveria ter cuidado com os enganos e as armadilhas de homens saturninos, criados de propósito para o embarçarem.

O Sol ao coração do Escorpião, a 4° de Sagitário.

Descortina muitas honras, se o nativo for cauteloso e não for enganado por soldados; muitas vezes provoca uma febre escaldante, ou um ato violento e danos no olho direito.

O Sol à estrela do Cão menor, a 20° de Câncer.

Indica uma promoção militar depois de muitos conflitos, despesas e da indignação e grande contrariedade de um eminente homem mercuriano, ou de um secretário, ou de um chanceler ou comandante, que tentará evitá-la.

O Sol ao coração do Leão, a 24° de Leão.

Adorna o nativo com uma espécie de majestade real ou principesca

e dá-lhe uma promoção ou dignidade; mostra muita honra para o nativo, felicidade para os seus amigos; contudo, não sem uma doença aguda que afligirá tanto o nativo como o seu pai, mas que não será mortal.

O Sol à cabeça de Hercules, a 18º de Câncer.

Dá dignidade como resultado da inteligência e do discernimento do nativo, mas há ameaça de prisão ou encarceramento devido a dinheiros ou bens que lhe foram confiados, danos no patrimônio e, normalmente, um febrão súbito.

O Sol ao olho do Touro, a 4º de Gêmeos.

Prenuncia um feliz começo, ou um bom princípio de uma boa fortuna, o nativo confia em comandantes marciais que lhe atribuirão muitos símbolos de honra, mas o final será trágico e o nativo perderá tudo de novo, tanto a honra como o patrimônio e, além disso, sofrerá uma limitação de liberdade ou exílio.

O Sol às Pinças, a 8º e 9º de Escorpião.

Esta direção é contrária à honra do nativo e prejudica a saúde física, ameaçando-a com uma febre infecciosa muito aguda; se estiver a navegar, sofrerá terrivelmente devido a um naufrágio e correrá risco de vida; contudo, promete benefícios a partir de ocupações marciais, tanto privilégios como patrimônio.

O Sol à Spica Virginis, a 18º de Libra.

Confere dignidade eminente ao nativo, aos seus pais e filhos, se os tiver, com abundância de bens e fortuna. Se a *Spica Virginis* culminar e o Sol lá chegar por direção, prenuncia benefícios eclesiásticos, assim como eminentes postos de confiança no Estado.

Ao Chifre sul do Touro, a 12º30' de Gêmeos.

Mostra que o nativo está ocupado com assuntos militares, a criar muitos instrumentos de guerra, a imaginar muitos estratagemas, e que correrá perigo de ser enganado pelos seus inimigos e que estará em risco de vida; deverá cuidar-se para não cair nas mãos deles.

Aos dois Jumentos, Norte e Sul, a 2º e 3º de Leão.

Anuncia um período pouco saudável, com uma febre muito alta,

há perigo de fogo, e perda de honra e fortuna; altamente sensível à maldade e à má vontade dos soldados contra si, levando à sua desgraça, se não a evitar cautelosamente; correrá o perigo de perder a cabeça em praça pública; e de ser enforcado ou de sofrer prisão perpétua; usando da sua sabedoria, poderá evitar os efeitos destas ameaçadoras direções dos céus.

À Manjedoura no peito do Câncer, a 2º de Leão.

Anuncia uma doença resultante de um fluxo, e o nativo sentir-se-á mais inclinado a discutir, lutar e brigar do que anteriormente, e é provável que cometa um assassinato ou que seja culpado dele; deverá ter cuidado para não ser morto pelo ferro, fogo, pelo lançamento de uma pedra, ou por alguma máquina de guerra, ou para não perder a sua capacidade de visão devido a alguma pancada ou ferida. Os nativos devem evitar os tiros de pistola e de canhão, não vá a sua cabeça ser separada dos seus ombros; a não ser que se comporte de forma prudente, a ira do seu príncipe pode fazer com que ele perca a cabeça, ou seja encarcerado ou banido, ou posto a ferros, ou mandado para as galés, ou entregue aos piratas para que o esquartejem.

Este doloroso e triste julgamento do Sol a *Praesepe* foi-nos deixado pelos antigos; eu verifiquei por experiência que, durante esta direção, o nativo correu risco de ser esfaqueado e passou por várias outras grandes necessidades e por muitos processos legais.

CAP. CLXIII.

DIREÇÕES DA LUA AOS PROMISSORES.

A Lua ao corpo de Saturno.

Produz doenças frias e úmidas, apoplexia, paralisia, hidropisia, gota dos pés, das articulações e das mãos, melancolia e febres fleumáticas; brigará e entrará em desacordo com o rei ou com algum magistrado importante, ou nobre eminente, devido a mentiras e falsas difamações de que é acusado; sofrerá muitos desgostos

com os seus criados, tanto homens como mulheres; os seus rebanhos de gado ou animais domésticos serão dizimados, dando-lhe muito prejuízo e provocando-lhe muitas angústias mentais; normalmente, esta direção mergulha o nativo em grande tristeza, muitos receios, abundantes preocupações, ficando todo o corpo e a mente perturbados; há uma dificuldade geral nas amizades dos homens; uma longa, demorada e enfadonha estação quartã, melancolia, tosse excessivas, abundância de expectoração e fleuma, muita debilidade e fraqueza nos olhos, algum catarro ou névoa afetando os olhos.

A Lua ao sextil ou trígono de Saturno.

Faz com que o nativo se relacione com homens importantes e notáveis, como resultado de felizes e abençoadas recomendações; o nativo realiza atos de valor, recebe muitos presentes e recompensas importantes de senhoras idosas e é extremamente respeitado pelas pessoas comuns e vulgares, que muito o amam e honram e lhe prestam vassalagem.

O nativo será dado à construção e à reedificação, e a prover o necessário para a lavoura e a fertilização das terras, à criação de lagoas, a trazer água para os seus pomares e jardins; prosperará muito conversando e negociando com criadores de gado e mantendo um grande rebanho de gado; se for um mercador quem tem esta direção, prosperará melhor negociando com homens idosos, e em bens da natureza de Saturno, tais como chumbo, lã, etc.

A Lua à quadratura ou oposição de Saturno.

Esta direção faz com que no corpo abundem os maus humores e torna o nativo sujeito a uma febre resultante de fleuma ou de humores úmidos, ou apático e pesado em todos os seus atos, azedo, melancólico; sofrerá muitos prejuízos resultantes de rústicos e de maus trabalhadores devido aos seus roubos, danificação dos seus bens, rapinas e descuido, destruição de um patrimônio que lhe foi deixado pela sua mãe; contínuo descontentamento com a sua mulher, esta sempre a refilar, a discutir e a irritá-lo; ele próprio ou a sua mãe podem morrer nesse ano; se já nasceu herdado, os seus rendeiros são abusivos e não tirará qualquer lucro das suas terras; se estiver perto do mar,

as suas margens ou muralhas correm o risco de se romper. Se for um príncipe, o povo não aprecia nenhum dos seus atos; se for um mercador, deve evitar negócios por mar e a crédito.

Aos termos de Saturno.

Enche a imaginação do nativo de medos, horrores, temores, tristezas, cogitações, e aflige o seu corpo com uma qualquer doença melancólica, de acordo com a natureza do signo em que estes termos se encontrem; a temperatura altera-se e o corpo torna-se mais seco, o nativo mais cauteloso e pensativo.

A Lua ao corpo de Júpiter.

Confere ao nativo não só saúde física, como honra (e esta muito grande), a qual trará consigo grande riqueza.

Preannuncia perda e danos para os adversários do nativo; o nativo fará viagens muito prósperas e de sucesso, ou viverá com grande alegria e tranquilidade mental; mostra uma mente alegre e um corpo saudável, domínio ou um posto ou comando sobre o povo; dá privilégios na universidade e nas cortes, *viz.* obtendo os graus correspondentes; quanto aos príncipes, indica grande harmonia entre eles e os seus súditos, e que vários embaixadores serão enviados ao estrangeiro com bons resultados.

A Lua ao sextil ou trígono de Júpiter.

Promove e aumenta a honra do nativo, e eleva-o por promoção, mesmo de um nível muito baixo, e dá-lhe muito convívio e amizade com os mais eminentes homens do lugar em que ele vive quando a direção acontece efetivamente; isto tem mais influência sobre assuntos eclesiásticos e legais; e esta direção promete realmente ao nativo muita amizade e benefício com ministros, civis, advogados, cavalheiros e nobres, etc.

A Lua à quadratura ou oposição de Júpiter.

Insinua muitas dificuldades para o nativo no seu lugar, posto ou privilégio, e atormenta a sua mente com muitas situações complicadas; verificará que advogados e pessoas religiosas se lhe oporão verbalmente, tentando destruir o seu crédito e o seu patrimônio mas,

apesar disso, graças à sua própria virtude e constância, obterá com muito esforço o privilégio eclesiástico ou temporal, e no final verá aqueles que eram seus inimigos a tentar conquistar a sua amizade, e os inimigos a tornarem-se amigos. Muitas vezes, durante esta direção, o nativo é questionado por heresia, por cisma, por perturbação dos assuntos da Igreja, ou algum advogado incomodativo o afronta, ou um pequeno juiz de paz da província, ou o seu senhorio dirigem a sua maldade contra o nativo, etc. *Quoad capax.*

A Lua aos termos de Júpiter.

Indica vivacidade mental e saúde física, mostra que a aparência do nativo é boa e que o seu patrimônio cresce sem grande esforço; está disposto a obedecer a todas as ordens de grandes senhoras.

A Lua ao corpo de Marte.

Quando a Lua é dirigida ao corpo de Marte ameaça o nativo com encarceramento, muitos azares mundanos, estranhas ansiedades, abundantes sofrimentos, perda de alguma parte do seu patrimônio; aqueles que são seus inimigos levantar-se-ão contra ele; será atacado por uma febre ou doença aguda, juntamente com uma fraqueza física e correrá risco de vida; a sua visão será muito enfraquecida e ele estará sujeito a enfermidades nas suas partes secretas; ficará cheio de bolhas ou furúnculos, crostas, ou será ferido pelo ferro, por uma pistola, ou algo semelhante, e o seu corpo estará ameaçado pelo fogo, ou pela fúria ou ira de um animal de quatro patas, ou pela mordida de um cão; verificará que a cólera é muito predominante, e ele próprio sentir-se-á inclinado a brigar, a lutar e a andar armado; o mínimo que poderá esperar será um violento febrão, que será pernicioso se a direção se der em Leão, ou perto do *Olho do Touro*, ou do *Coração do Escorpião*; se Marte for *Anareta*, é provável que a direção ponha fim à sua vida; a doença pode ser deduzida do signo.

A Lua ao sextil ou trígono de Marte.

Inclina o nativo para a animosidade, a coragem, a ser majestoso, imperioso, prudente nas questões militares, industrioso, vigilante, exercitando-se com cavalos, com atividades relativas à guerra, caçadas, desportos, exercícios masculinos, etc; como resultado dos seus atos,

receberá lucros, respeito e aumento de fortuna; apesar disso, consumirá o seu patrimônio por causa de mulheres e sofrerá perdas em negócios de cavalos, a não ser que Marte esteja forte no radix; normalmente, o nativo jogará muito às cartas, aos dados, etc., e frequentará cervejarias, tabernas, etc; isto diz respeito às natividades em que tais desordens estão previstas radicalmente.

Na de um rei, indica a eleição de novos tenentes, a recruta de homens ou soldados, a preparação de armas, mesmo em tempo de paz. Na de um mercador, indica muitos negócios por mar e bons lucros. Na de um homem comum, mostra um período ativo, muito comércio. Na de um lavrador, aumento do seu rebanho, tanto de gado grande como de pequeno, e será oficial de polícia nesse ano.

A Lua à quadratura ou oposição de Marte.

Indica privação dos sentidos, demência, frenesi, um corpo e mente aflitos; muitos roubos, uma má mulher, que não só provocará desdenhosamente o nativo como esbanjará e fará desaparecer o seu patrimônio; declara que a constituição física é má e que o nativo está febril, atreito a sofrer de sífilis, gonorreia, cálculos e areias nos rins e bexiga. Indica o desdém das mulheres em relação ao nativo, de quem este não pode esperar senão abusos e por meio de quem sofrerá muitos escândalos e desgraças, etc. Se tiver uma boa mulher, prenuncia a sua morte; assim como feridas ou danos provocados por cavalos ou grande gado, cegueira ou impedimentos nos olhos, sendo muito raro que o nativo evite uma doença; provoca a peste, se o ano for pestilencial; que se cuide também para não sofrer um golpe ou ferimento no rosto, etc. A um príncipe, mostra que os seus súditos se sentem desagradados pela sua vaidade, esgota o seu tesouro com vãs e infrutíferas embaixadas, põe a sua vida em perigo devido à volúpia, mostra tumultos e o afastamento de muitos oficiais por causa das suas vilanias. A um criador de gado, diz que as suas ovelhas adoecerão e o seu grande gado perecerá de morrinha. A um mercador, aconselha-o a embarcar poucos bens, pois será prejudicado pelos piratas e por um naufrágio. A um ministro da Igreja diz que os seus paroquianos e ele darão entrada na lei devido ao dízimo, etc.

A Lua aos termos de Marte.

Indica febres altas, abundância de cólera, um período

de contendas e litígios, conflitos, etc. Na realidade, toda a constituição física tem tendência para a cólera e para aquelas enfermidades que são incidentes num corpo repleto daquele humor; o nativo deveria, ao sentir esta alteração, aconselhar-se com o seu médico.

A Lua ao corpo do Sol.

Provoca febres ardentes e divulga todos os antigos segredos do nativo há muito escondidos; o estado de espírito do nativo é muito mutável, umas vezes otimista e com grandes esperanças, e logo depois todos os seus esforços são subitamente anulados, a sua mente torna-se perplexa com vários medos e preocupações, sofrendo de fraqueza e reuma nos seus olhos; aqui, o estatuto do nativo tem grande importância, pois se for com um filho de rei, ou príncipe, a Lua ao corpo do Sol mostra acesso ao reino, ou alguma honra que lhe é conferida pelo rei seu pai, se for vivo. Nas natividades de homens comuns denota casamento, onde este seja possível. A um mercador, mostra o seu crédito a ser questionado, mas apesar disso o seu comércio é bom e grande, e não há receio de falência. A um lavrador ou criador de gado, mostra casamento e a alteração do seu estilo de vida.

A Lua ao sextil ou trígono do Sol.

Traz ao nativo relacionamentos lucrativos e honoríficos, ou familiaridade com mulheres de grande estatuto e distinção, cuja amizade usará para sua grande vantagem, será mais estimado e amado pelo povo de que anteriormente, em consequência do que chegará a gozar de um posto de confiança no Estado, será rico e respeitável, e tudo isto devido à sua prudência e bom caráter; onde esta direção cair em anos apropriados, é anunciadora de casamento, ou de uma forte inclinação para tal; muitas vezes indica viagens além mar e, se através delas a honra e o privilégio estiverem radicalmente prometidos ao nativo, basta que ele se esforce durante esta direção para os conseguir. Aos reis, mostra a renovação de ligas. Aos mercadores, glória, reputação, livre comércio e tráfico. Ao pobre lavrador, uma grande venda das suas produções e tendência para promover a paz entre vizinhos, etc.

A Lua à quadratura ou oposição do Sol.

Esta direção traz consigo extremos perigos e tormentos, tanto físicos como mentais, provoca frequentemente a ira e transforma o amor de alguma mulher respeitável em ódio e desagrado; que o nativo se proteja de tumultos e sedições, da nefasta amizade de nobres, através da qual pode ser levado a despendar muito do seu tesouro.

Se esta oposição da Lua ao Sol (à quadratura dou pouca importância) acontecer naqueles pontos da Eclíptica em que há risco de fraqueza e impedimento na visão, não há dúvida que o nativo será então extremamente afligido com doenças nos seus olhos; indica um ano problemático e contencioso, durante o qual encontrará maior oposição da parte dos seus superiores ou de pessoas importantes; produz febres violentas e excessivas, tosses, cólicas, tormentos da barriga, fluxos, etc., dependendo da natureza do signo e da casa em que se encontrem o significador e o promissor. A um rei, indica perda de honra entre os seus aliados, sendo ele próprio desrespeitado, etc; onde haja no radix perigo de deposição, esta direção realiza-a. A um nobre, isto mostra o desagrado do povo em relação a ele, as informações que dão contra ele, as questões que põem contra ele; onde houver tendência para uma morte violenta, agora realiza-se. Ao lavrador, indica um senhorio desdenhoso que o desanca e o ofende. A um pedinte, mostra que é chicoteado, ou mandado para o tronco, etc.

A Lua à conjunção de Vênus.

É presságio de um período agradável e alegre, pois inclina o nativo a ser jocoso (onde estiverem a Lua e Vênus em signos úmidos, inclina à embriaguez) a ser alegre, amável, deleitando-se com interlúdios, jogos, danças, passatempos, totalmente entregue ao gozo e àqueles prazeres que mais aprecia; uma constituição saudável e boa temperatura física; namora ou enamora-se de alguma bela rapariga. Comprará às mulheres ou por recomendação delas, presentes e artigos lucrativos, e sentir-se-á muitíssimo favorecido por elas, e ele igualmente inclinado a servi-las; muitas vezes denota casamento; no entanto, sente-se sem preocupações mas extremamente enamorado de alguma mulher, de acordo com a qualidade do seu nascimento. Para os reis,

representa a paz com o seu povo e aliados, grandes esperanças nos seus filhos, um período tranquilo. Ao mercador, promove o comércio livre. Ao lavrador, fá-lo esperar um bom aumento de aves e do seu gado menor, etc.

A Lua ao sextil ou trígono de Vênus.

O nativo não pode viver de modo mais agradável, tem sucesso em todo o tipo de negócios, tudo se desenvolve de forma positiva; casa-se com alguém que muito ama e é feliz; os seus filhos serão obedientes e terão sucesso; os seus irmãos e familiares amá-lo-ão unanimemente; a constituição física é saudável e a temperatura está em boas condições, não apresentando qualquer irregularidade, etc; mesmo que seja casado e virtuoso, conquistará a amizade de alguma boa mulher, através da qual melhorará a sua condição. O mercador e o comerciante podem arriscar-se livremente com esperanças de grande lucro.

A Lua à quadratura ou oposição de Vênus.

Promove no nativo um desejo intenso de camas ilícitas e provoca por isso a sua afeição inconstante por mulheres alheias, grande dispêndio de patrimônio, muito escândalo e infâmia devido às suas fornicações e adultérios, muitas contrariedades e muita controvérsia com mulheres; se se casar durante qualquer destas direções, será muito infeliz com alguém que não ama e que não lhe será obediente, com quem a luxúria predomina e, se os anos o permitirem, o afligirá com doenças venéreas, Corrimento dos rins, bolhas, sífilis, etc; nas crianças, se Vênus estiver num signo de água, denota varicela e varíola, etc; nas mulheres, menstruação abundante, etc.

A Lua aos termos de Vênus.

Denota que a disposição do nativo é totalmente dada ao riso e ao prazer, e a frequentar a companhia das mulheres, a ser cuidadoso e elegante no seu vestuário e a cumprir as suas incumbências com alegria.

A Lua ao corpo de Mercúrio.

Esta direção envolve o nativo em muitas e variadas causas judiciais e controvérsias, dá-lhe tendência para a mentira, para a hipocrisia,

para todo o tipo de fraudes, para ser eloquente e sutil, para roubar e ludibriar, totalmente entregue a expedientes indecentes, metendo-se e interferindo em todas as coisas; indica a falsificação de escritos, documentos, ações, evidências; se o nativo for um estudante, incita-o a estudar muito com boa proficiência. Se for um rei, indica muitas missivas e abundância de notícias do estrangeiro e as suas muitas moções junto dos seus aliados. A um mercador denota muita atividade, muitas viagens; se for um agente, muitas contas, etc.

A Lua ao sextil ou trígono de Mercúrio.

Abençoa as atividades do nativo com rapidez e sucesso, inclina-o para as boas letras, a ler, a escrever e a administrar a contabilidade; dá-lhe o gosto pela música; uma propensão para viajar e dá-lhe muita amizade, e algum patrimônio e fortuna vindo de uma mulher de distinção ou graças a ela. A um Cortesão capaz, indica que será agente ou embaixador junto a estados estrangeiros, ou é-lhe dado o cargo de Secretário de Estado; é normalmente indicativo de muita atividade e comércio, ou de muito negócio ao longo da sua vida.

A Lua à quadratura ou oposição de Mercúrio.

Leva a uma aversão ao estudo e à aprendizagem, e afasta o nativo da companhia de pessoas desse tipo, torna-o sujeito à ira e à crítica da gente do povo, incita às sublevações e tumultos populares contra o nativo, há risco de ser interrogado em relação à falsificação de contratos ou escritos, ou falsificação de dinheiro, resultando na prisão, sentença de morte ou exílio; por vezes, a esta direção segue-se a loucura ou um *Delirium* da mente, oprimida com escândalos injuriosos, com contas e acertos de contas, etc., e com advogados ou ministros da Igreja astuciosos.

A Lua aos termos de Mercúrio.

A mente dedica-se ao estudo; no entanto, está cheia de sutilezas e de truques mercurianos, inconstante e incerta.

A Lua ao Nó Norte.

É indicador de um ano produtivo em que há aumento do patrimônio do nativo, com algum título de honra, tranquilidade de espírito e saúde física.

A Lua ao Nó Sul.

Isto mergulha o nativo em fantasias estranhas e destemperadas, e aflige-o com a inveja de pessoas saturninas e marciais, com as quais estará em desacordo, e geralmente produz uma doença melancólica ou provocada também por fleuma; assim como um impedimento em um dos olhos, na maior parte dos casos no esquerdo; muitas vezes põe em risco a vida do nativo através do veneno ou de uma queda súbita.

A Lua à Parte da Fortuna.

Incremento ou compra de objetos para casa, aumento da estima no mundo e dos bens da fortuna na sua vocação; a sua importância será calculada a partir da fortaleza do promissor e do significador.

A Lua dirigida às doze casas.

A Lua à primeira casa.

Denota um período enfermo, mais especialmente se estrelas fixas de influência nefasta estiverem junto ou perto do grau ascendente.

A Lua à segunda.

Se Júpiter ou Vênus aspectarem a cúspide, o nativo pode esperar muita riqueza, com muito pouco ou nenhum trabalho; a cúspide mal afetada indica o contrário.

A Lua à terceira.

Algumas pequenas viagens para visitar familiares, irmãos, irmãs.

A Lua à quarta.

Está ocupado com a criação de gado e com todo o tipo de trabalhos do campo, mas se a Lua for *Apheta*, e a malévola quadratura ou oposição das infortunas lá chegar, indica uma doença maligna ou a morte do nativo, assim como da mãe ou da mulher.

A Lua à cinco.

O nativo alegra-se com os seus filhos, entrega-se à sua criatividade e está contente.

A Lua à seis.

Roubos praticados por maus criados, perda de pequenos animais, uma má condição física, fluxo ou é muito atormentado com dor de barriga.

A Lua à sete.

Incita ao surgimento de muitos adversários, disputas com a sua mulher ou

concubina; o nativo escapa à morte por pouco, se Saturno ou Marte afligirem a cúspide nesse período.

A Lua à oito.

Aborrecido com assuntos referentes aos bens de defuntos e ao dote da sua mulher.

A Lua à nove.

Insinua longas viagens; por água se o signo for de água; por terra se for de terra; o sucesso dependerá dos aspectos que os bons ou maus planetas fizerem à cúspide.

A Lua à dez.

Receberá honra de uma pessoa respeitável, homem ou mulher, e prospera bem no seu ofício ou profissão.

A Lua à onze.

Produz amigos fiéis e benefícios vindos deles e por seu intermédio.

A Lua à doze.

Indica calúnias levantadas por inimigos, perda de grande gado, perigo de prisão, etc; contudo, se estiverem bons planetas nessa casa, predizem o bem.

A LUA DIRIGIDA ÀS ESTRELAS FIXAS.

A Lua à Rigel, a 11° de Gêmeos.

Em países estranhos, ameaça o nativo com vários impedimentos na sua vida e fortuna, levanta homens idosos e saturninos contra ele, e indica perigo de vida para a sua mãe (se ainda for viva) e para a sua mulher.

A Lua à Spica Virginis, a 18° de Libra.

Graças aos seus excelentes talentos e dotes mentais, dá ao nativo abundância de riqueza e vasta honra, recebida de pessoas mercurianas, venusianas e jupiterianas.

A Lua à estrela brilhante de Hydra, a 22° de Leão.

Inclina o nativo para a luxúria, para desregramentos excessivos, para a companhia de prostitutas e de mulheres lascivas; esforça-se sem sucesso por adquirir ou comprar uma herança ou obter uma posição; tanto a sua mãe, se for viva, como a sua

mulher, se tiver uma, provarão da mesma amarga fortuna.

A Lua à cauda do Cisne, a 0° 10' de Peixes.

Aqui aplica-se o que foi dito no julgamento anterior, mas esta estrela torna o nativo mais petulante, verbal e grosseiro nos seus discursos, e leva-o a promover os seus negócios com maior despudor; mas quanto a mulheres, mostra-o muito afim.

A Lua ao ombro esquerdo de Órion, a 15° de Gêmeos.

Desperta a lascívia, a luxúria e a ambição de alcançar promoções; indica dissipação de patrimônio e da sua fortuna.

A Lua ao pescoço da Serpente, a 14° 38' de Escorpião.

Mostra o nativo dado a lidar com venenos e bruxaria e declara que ele será sujeito a poções venenosas e às mordidas de cobras, serpentes, etc., que escapará por pouco a uma doença crônica e que algumas das suas namoradas morrerão.

A Lua à primeira estrela na palma da mão esquerda de Ophiuchus, a 27° de Escorpião.

Incita o nativo para a prática da feitiçaria, de sortilégios, etc., e significa que ele é detestável por causa de venenos, e que será submetido à justiça por ordem do magistrado pelas suas ofensas cometidas com prostitutas, etc; mostra-o como sendo infame e extremamente escandaloso, etc

A Lua ao ombro esquerdo de Bóotes, a 13° de Libra.

Significa o acesso do nativo a uma promoção, mas por meios dolosos e com muita vergonha para ele; será questionado por atos criminosos e, devido a eles, será mandado para a prisão; mas alguns fragmentos de uma herança podem cair-lhe em mãos, apesar de que uma das suas meretrizes tenha que morrer.

A Lua ao Abutre Voador, a 26° 26' de Capricórnio.

Dá uma grande fortuna e uma extraordinária promoção ou então uma posição muito proveitosa por intermédio de pessoas importantes, e que é desempenhada com grande felicidade; também significa casamento, ou um filho, etc.

A Lua à estrela enevoadado no olho do Dragão, a 6° 36' de Sagitário.

Ameaça detrimento para os olhos do nativo, ferimentos, ou

disputas, ou escoriações na cabeça; o nativo deve acautelar-se contra pistolas, lanças, físgas, os coices dos touros ou cavalos, e as mentiras dos seus inimigos.

A Lua à estrela brilhante na coroa da Serpente, a 6º de Escorpião.

Adorna o nativo com honra e dignidade pública e celebra o seu nome entre os nobres e a aristocracia do reino, assim com entre a gente do povo; será invulgarmente estimado por homens venusianos e mercurianos.

A Lua ao coração do Escorpião, a 4º de Sagitário.

Atribuí ao nativo um certo tipo de dignidade, que traz consigo uma espécie de medo e inimizade; põe a sua vida em risco através das mentiras dos seus inimigos, ou da queda de um cavalo, etc; indica a morte da sua mãe ou mulher, ou uma grande doença.

A Lua a Hércules, a 11º de Câncer.

Significa que o nativo é orgulhoso, audacioso, imperioso, poderoso, etc; é um período pouco saudável, destrutivo e pernicioso para as suas amantes, para a sua mulher ou mãe, se as tiver.

CAP. CLXV.

As direções da PARTE DA FORTUNA, que é especialmente dirigida para se avaliar o estado das riquezas e dos bens móveis, os períodos de aumento e diminuição, etc.

A Parte da Fortuna à conjunção, quadratura ou oposição de Saturno.

Denota a delapidação dos bens móveis e imóveis do nativo, a dissipação da sua fortuna ou patrimônio pessoal pela rapina, roubo e má conduta de pessoas saturninas, ou pelo jogo de cartas e dados com esse tipo de pessoas; uma recessão do patrimônio, mas sem que o nativo saiba como.

A Parte da Fortuna ao sextil ou trígono de Saturno.

Dá uma oportunidade de aumento do patrimônio do nativo através da morte de pessoas idosas, de minas, da criação de gado, da construção,

de casas, de negócios marítimos. Durante estas direções, os nativos devem-se socorrer da ajuda e do apoio de anciãos e negociar em bois, cavalos ou gado de pastoreio, etc.

A Parte da Fortuna à conjunção, sextil ou trígono de Júpiter.

É indicação de que se recebem presentes, recompensas ou benefícios, assim como um amplo aumento da fortuna através da ajuda e do patrocínio de alguma pessoa jupiteriana importante, ou então através de alguma posição lucrativa que traz consigo um aumento financeiro; no respeitante à riqueza mundana, denota que o nativo terá muito sucesso e convida todos os nativos que tenham esta direção a seguir seriamente a sua vocação, e a esperar um bom ingresso, etc.

A Parte da Fortuna à quadratura ou oposição de Júpiter.

Perda de riqueza por meio de cavalheiros ou de pessoas religiosas, processos legais contra essas pessoas e incômodos devido a elas; muito esforço e dificuldade em promover a preservação do seu patrimônio, perda de posição ou um menor rendimento da mesma do que anteriormente.

A Parte da Fortuna ao sextil ou trígono de Marte.

Designa o aumento de riqueza através da amizade de pessoas marciais, ou pela compra e venda de armas, cavalos e daquelas coisas que dizem respeito aos assuntos militares; aconselha a que se negocie em pequeno gado, como coelhos, porcos, cabras, etc., aventurando-se no mar.

A Parte da Fortuna à conjunção, quadratura ou oposição de Marte.

Delapidação e perda de patrimônio através de criados ladrões, ou do roubo praticado por ladrões ou soldados, pelo incêndio ou arrombamento das suas casas, pelas cartas ou dados, devido a compras desnecessárias e ociosas, através de processos legais, brigas, más palavras, etc.

A Parte da Fortuna à conjunção do Sol.

Denota despesas honoríficas, ou dinheiro desembolsado devido a um empreendimento louvável a favor de um príncipe galante, ou indica que o nativo é mais liberal do que anteriormente, distribuindo o seu dinheiro livremente. Geralmente, verifico que a Parte da Fortuna dirigida ao corpo do Sol mostra esbanjamento do patrimônio ocasionado por um

coração aberto e pródigo; nunca verifiquei que o Sol designasse qualquer patrimônio, mas que significa normalmente a sua dissipação.

A Parte da Fortuna ao sextil ou trígono do Sol.

Mostra um período adequado para a promoção da sua honra ou benefício, e é-lhe prometido muito lucro e fortuna nos seus negócios, vinda de muitas pessoas acima do seu estatuto e qualidade; durante esta direção, o nativo sentirá que todas as pessoas se comportam de forma amistosa para com ele, e encontrará uma ocupação que lhe trará lucro sem grande investimento.

A Parte da Fortuna à quadratura ou oposição do Sol.

Prenuncia danos através de processos legais e a dissipação do seu tesouro devido à inveja de pessoas importantes, resultante de acusações falsas e escandalosas; é o anúncio seguro da perda de posição do nativo, ou de grandes subornos a serem dados para se manter nela.

A Parte da Fortuna à conjunção, sextil ou trígono de Vênus.

Qualquer destas direções é indicadora de grandes e generosos presentes de uma senhora ou dama de distinção; e são indicação segura de que o nativo também gastará livremente e da mesma forma generosa, o que tiver obtido. Geralmente, se tiver capacidade para tal, o nativo compra muitas roupas novas, ou são-lhe dadas algumas, e tem prazer na boa aparência. Quanto a um mercador, aconselha-o a arriscar-se livremente.

A Parte da Fortuna à quadratura ou oposição de Vênus.

Vão consumo do tesouro ocasionado por mulheres, brigas, ódios, controvérsias com tais criaturas e provocadas por elas; o nativo tem propensão para novos amores e novas loucuras por mulheres, procura a companhia de meretrizes, consome e delapida o seu patrimônio, precipita-se sem juízo em loucuras que o escandalizam muito, e tudo por intermédio de mulheres, e pelo seu apego excessivo a essa gente, ou dá-lhes muitos presentes sem qualquer consequência, depredando e dissipando a sua fortuna dessa forma, etc.

A Parte da Fortuna à conjunção, sextil ou trígono de Mercúrio.

Aumento de fortuna através de negócios, contratos, contas, pelo

aprendizado, pela lei, através de graus da universidade, através de todo o tipo de ideias inteligentes, pelo seu próprio esforço, por algum tipo de herança não esperada; pode aumentar muito o seu patrimônio através de viagens marítimas, de comércio procedente de viagens marítimas ou de uma longa viagem. Encoraja, tanto o mercador como o comerciante e o rústico, a aproveitar as suas oportunidades até ao fim, pois é evidente que prosperarão.

A Parte da Fortuna à quadratura ou oposição de Mercúrio.

Muitas idas e vindas com advogados, homens de espírito e letras, aldrabices nas contas, perda devido a ideias engenhosas, a escritos falsificados, a testemunhos falsos, contas ilegítimas; o nativo também tem tendência para cometer atos incorretos e muito questionáveis; o seu crédito é um pouco posto em questão, é processado pela lei e enganado pelos seus advogados, não tem sucesso com os seus filhos.

A Parte da Fortuna à conjunção, sextil ou trígono da Lua.

Indica amizade através da ajuda de mulheres e aumento da sua fortuna pessoal por intermédio delas; muita atividade a favor da gente do povo e com ela, das bolsas de quem sairá o lucro do nativo; por vezes, o nativo embarca durante esta direção ou empreende uma longa viagem terrestre; torna o nativo ativo e mantém-no constantemente ocupado, seja qual for a sua condição de vida.

A Parte da Fortuna à quadratura ou oposição da Lua.

Através de negócios, contratos e da sua prática normal de comércio ou negócio, o nativo é muito prejudicado pelo mar ou por marinheiros, e incorre no ódio de uma mulher importante, para seu grande dano, e endivida-se com muitas pessoas; muito desagrado da parte dos leigos e da gente do povo, perda de crédito e estima no mundo, muitos processos legais.

A Parte da Fortuna ao Nó Norte.

Aumento da sua fortuna através de amigos jupiterianos e venusianos.

A Parte da Fortuna ao Nó Sul.

Muitos danos no patrimônio devido a rústicos, soldados, ao fogo e à fúria da guerra.

A Parte da Fortuna à Spica Virgonis.

Dá ao nativo abundante riqueza, superior à condição do seu nascimento, promoção eminente ou autoridade, mas inclina-o à volúpia.

A Parte da Fortuna ao coração de Leão.

Traz consigo grande quantidade de riquezas, por meio da ajuda de uma pessoa importante e cumula o nativo de honra e fortuna; contudo, muitas vezes não tem continuidade, sendo a mesma pessoa que o promoveu aquela que provoca a sua queda de novo.

A Parte da Fortuna à estrela mais brilhante da balança do Sul.

Indica a destruição do patrimônio através do fogo, roubo dos criados, rapina dos soldados, e através de todos os atos do nativo.

A PARTE DA FORTUNA DIRIGIDA ÀS DOZE CASAS.

A Parte da Fortuna à primeira casa, significa abundante riqueza.

A segunda, aumento de bens móveis e de objetos raros para casa.

A terceira, sucesso nas pequenas viagens, prosperidade para os seus familiares.

A quatro, lucro em negócios de terrenos e consequente aumento de fortuna.

A cinco, recompensas, mensagens com muito respeito, alegria para os seus filhos.

A seis, bom para os seus criados, lucros em negócios de ovelhas, porcos, coelhos.

A sete, dano no patrimônio devido a processos e a assuntos de mulheres.

A oito, ganho através de defuntos, recuperação do dote da sua mulher.

A nove, benefício resultante do contato com eclesiásticos e de longas viagens.

A dez, uma posição ou algum comando ou autoridade resultante da generosidade de alguma pessoa eminente.

A onze, indica amigos seguros, de quem o nativo recebe muitas cortesias.

A *doze*, fortuna através do negócio de animais, viz. cavalos, bois, vacas, corridas de cavalos, etc.

CAP. CLXVI.

Da medida do tempo nas DIREÇÕES.

Antes de tratar deste ponto, tenho que dar esta instrução geral aos mais novos seguidores da arte, que ao julgarem os efeitos resultantes de qualquer direção, considerem maduramente a idade do nativo, pois os acontecimentos devem ser adequados aos diferentes períodos, e portanto seria um grande erro se, havendo uma forte direção do ascendente ou do meio-do-céu ao trígono ou sextil ou conjunção de Vênus ou da Lua, se predissesse casamento ao nativo quando este tem apenas três, quatro ou cinco anos de idade; quanto, repito, erraria o artista se atribuisse tal ato a uma criança, que de tal não é capaz; ou que loucura seria predizer a um homem idoso a concepção de um filho, quando razoavelmente e devido à sua extrema fraqueza, tal coisa não pode ser esperada; devemos, portanto, prognosticar coisas possíveis e naturais, apropriadas e de acordo com cada um, conforme a sua idade, etc. Devemos também tornar bem claro a todos que o destino comum e geral de qualquer nação ou lugar é mais eficaz do que o de qualquer pessoa em particular; devemos também considerar a região em que cada pessoa nasceu, se se quiser julgar de forma correta o tipo ou figura do nativo, e a sua forma de pensar, etc., considerando sempre a causa mais poderosa, etc.

Mas agora chegamos à parte de como calcular a medida do tempo nas direções, sobre o que há hoje em dia três opiniões diferentes, mas não tanto que causem grande alteração no assunto.

A opinião de *Ptolomeu* perdurou desde o seu tempo até ao último século sem qualquer contradição; e era esta: se se quiser dirigir o ascendente de qualquer natividade, isto deve ser realizado pelas ascensões oblíquas correspondentes ao lugar em que se deu o nascimento; as palavras de *Ptolomeu*, *lib. 4, cap. ult.* são estas: *Cum autem prorogatio sumitur ab Horoscopo, dentur anni gradibus longitudinis, equales ascensionibus cujusque Climatis: sin autens*

sumitur prorogatio a medii coeli, dentur anni aequales ascensionibus medii-coeli: A usque ad Cardinem simili modo dentur anni aequales proportione callti ad ascentiones aut descensiones, aut transitum in medio-coeli, etc. e pouco depois ele diz, *pro singulis gradibus annum tribuentes, etc.* Ele quer apenas dizer que o ascendente em qualquer natividade deve ser dirigido pelas ascensões oblíquas da região; o meio-do-céu pelas ascensões retas; a medida do tempo é conseguida atribuindo-se a cada grau do Equador um ano, a cada minuto seis dias, etc. *O primeiro método de medir o tempo* - Na nossa natividade, pag. 500, o ascendente é 6° 37' de Capricórnio; a ascensão oblíqua correspondente, na latitude de 53 em que se dá o nascimento, é 312° 10'. Quero saber dentro de quanto tempo o ascendente chegará aos termos de **e** e, depois disso, à oposição de **e**.

A ascensão oblíqua correspondente aos termos de e a 20° de J é	324	25
A ascensão oblíqua do ascendente	312	10
A diferença é	11	55

De acordo com a medida de tempo de *Ptolomeu*, onze graus dão onze anos, 55' dão onze meses, se a cada cinco minutos se der um mês; então na parte final do décimo segundo ano, o ascendente deste nativo chegou aos termos de **e**; pode-se ver o que isto significa, consultando-se no Capítulo das Direções, o que indica o horóscopo aos termos de **e**.

A ascensão oblíqua da oposição de e é	332	2
Do ascendente	312	10
A diferença	19	52

Então o ascendente chega à oposição de Marte dezenove anos, dez meses e doze dias depois.

A segunda medida de tempo.

Antonius Maginus, um Italiano de singular erudição e um dos maiores matemáticos da Europa, foi o primeiro a questionar esta medida de tempo, deixada à posteridade por *Ptolomeu*, na pag. 51 do seu *Primum Mobile*, impresso em 1604, induzido a tal (como ele diz) por um aforismo do Doutor Dee de Londres, e por algo mais coligido dos escritos e da opinião do famoso *Tycho Brahe*, o Dinamarquês, etc; ele conclui desta forma: que a medida do tempo não deve ser tirada ou deduzida

do simples movimento do Sol, mas do seu movimento verdadeiro ou aparente, etc., e conclui que, na sua opinião, deveríamos tomar para medida comum do período de um ano nas direções de todos os significadores, aquele arco do Equador correspondente ao movimento aparente do Sol no momento do nascimento, de acordo com a sua ascensão reta, e não oblíqua, na região.

A prática.

Tome-se a ascensão reta do Sol para a hora do nascimento como se fosse para o meio-dia; somar de novo o movimento diurno aparente do Sol para o dia seguinte à mesma hora, e tomar a sua ascensão reta, depois subtrair a ascensão reta menor da maior e o que resta será aceite como a medida do tempo para um ano.

Na nossa natividade, pag. 500, a posição do Sol é $6^{\circ} 37'$ de Libra, a sua ascensão reta é $186^{\circ} 4'$; o movimento aparente do Sol somado para a mesma hora do dia seguinte perfaz $7^{\circ} 36'$ de Libra, a sua ascensão reta é $186^{\circ} 58'$; subtraindo a primeira ascensão reta da última restam como se vê:

$$\begin{array}{r} 186^{\circ} 58' \\ 186^{\circ} 04' \\ = \quad 54' \end{array}$$

Então há $54'$ apenas, e esta proporção do Equador será a medida de um ano nas direções da nossa natividade, de acordo com *Maginus*. Juntamos uma tábua geral, por meio da qual, sem se tirar a ascensão reta correspondente ao Sol, se pode saber qual a porção do Equador que se deve obter para qualquer natividade para uma medida de tempo anual. Insiro esta medida com maior boa vontade devido ao fato de *William Bredon*, um falecido ministro da Igreja Anglicana, e um singular astrólogo, sempre ter usado este método. Segue-se a tábua.

UMA TÁBUA DA MEDIDA ANUAL NAS DIRECÇÕES													
	♈	♉	♊	♋	♌	♍	♎	♏	♐	♑	♒	♓	♈
Gr.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.
0	54 26	55 40	59 52	62 18	59 34	55 16	54 4	57 24	63 32	66 53	63 33	57 35	
1	54 24	55 47	60 0	62 17	59 26	55 10	54 6	57 35	63 44	66 53	63 11	57 25	
2	54 22	55 54	60 8	62 16	59 17	55 4	54 8	57 46	63 55	66 52	63 9	57 15	
3	54 20	56 1	60 16	62 14	59 8	54 58	54 11	57 57	64 6	66 51	63 57	57 5	
4	54 19	56 8	60 23	62 12	58 59	54 52	54 14	58 8	64 17	66 49	62 45	56 55	
5	54 18	56 16	60 32	62 9	58 50	54 46	54 17	58 20	64 27	66 47	62 33	56 6	
6	54 18	56 24	60 40	62 6	58 40	54 41	54 21	58 32	64 37	66 44	62 22	56 37	
7	54 19	56 32	60 48	62 3	58 30	54 36	54 25	58 44	64 47	66 41	61 10	56 9	
8	54 20	56 41	60 56	62 0	58 20	54 31	54 29	58 56	64 56	66 37	61 58	56 21	
9	54 21	56 50	61 4	61 56	58 10	54 26	54 34	59 9	65 7	66 32	61 45	56 13	
10	54 22	56 59	61 11	61 52	58 1	54 22	54 39	59 21	65 16	66 27	61 34	56 5	
11	54 23	57 7	61 18	61 48	57 52	54 18	54 45	59 33	65 25	66 22	61 21	55 57	
12	54 25	57 16	61 24	61 43	57 42	54 15	54 51	59 46	65 34	66 16	61 9	55 49	
13	54 27	57 24	61 30	61 38	57 32	54 11	54 57	59 58	65 42	66 10	60 56	55 42	
14	54 29	57 33	61 35	61 33	57 22	54 8	55 4	60 11	65 50	66 4	60 43	55 35	
15	54 31	57 42	61 40	61 28	57 13	54 5	55 11	60 24	65 58	65 58	60 31	55 28	
16	54 34	57 50	61 45	61 22	57 4	54 2	55 18	60 37	66 5	65 51	60 18	55 22	
17	54 37	57 59	61 50	61 16	56 55	54 0	55 25	60 49	66 11	65 4	60 6	55 16	
18	54 41	58 8	61 54	61 10	56 46	53 58	55 32	61 2	66 17	65 36	59 53	55 10	
19	54 45	58 16	61 58	61 3	56 38	53 56	55 39	61 14	66 22	65 28	59 41	55 4	
20	54 49	58 25	62 2	60 56	56 30	53 55	55 47	61 26	66 27	65 19	59 29	54 59	
21	54 53	58 34	62 5	60 49	56 22	53 54	55 55	61 39	66 32	65 10	59 17	54 54	
22	54 57	58 43	62 8	60 41	56 14	53 54	56 32	61 52	66 30	65 1	59 5	54 0	
23	55 1	58 52	62 11	60 33	56 6	53 54	56 11	62 5	66 40	64 51	58 54	53 36	
24	55 6	59 1	62 13	60 25	55 58	53 55	56 2	62 18	66 44	64 41	58 42	53 43	
25	55 11	59 10	62 15	60 17	55 50	53 56	56 31	62 31	66 47	64 30	58 31	54 40	
26	55 16	59 19	62 16	60 9	55 43	53 57	56 41	62 43	66 49	64 19	58 20	54 37	
27	55 22	59 48	62 17	60 1	55 36	53 58	56 51	62 56	66 51	64 8	58 8	54 34	
28	55 28	59 36	62 18	59 52	55 29	54 0	57 2	63 8	66 52	63 57	57 57	54 31	
29	55 34	59 44	62 18	59 43	55 22	54 2	57 13	63 20	66 53	63 45	57 46	54 28	
30	55 40	59 52	62 18	59 34	55 16	54 4	57 24	63 32	66 53	63 33	57 35	54 26	

O uso da tábua.

Entrar com os graus do Sol na vossa natividade e em frente, debaixo do signo em que se encontra o Sol, tem-se a medida correspondente; se houver mais do que 30' para além dos graus do Sol, tomar o grau imediatamente a seguir e entrar com ele; na nossa natividade o Sol está a 6° 37' de Libra; entro com 7° debaixo de Libra, em frente a 7 encontro 54 min. 25 seg. e essa é a porção do Equador correspondente à medida de tempo de um ano para esta natividade; podem-se omitir os segundos e formar uma tábua para esta natividade desta maneira, somando continuamente os minutos e convertendo-os em graus.

Vejam os pelo exemplo anterior do ascendente aos termos de **e** e à **Qa e** qual será a diferença; pode-se constatar que a distância do horóscopo aos termos de **e** por ascensão oblíqua é 11° 55'.

Anos	Grs	Min
1	0	54
2	1	48
3	2	42
4	3	36
5	4	30
6	5	24
7	6	18
8	7	12
9	8	6
10	9	0
11	9	54
12	10	48
13	11	42
14	12	36
15	13	30
16	14	24
17	15	18
18	16	12
19	17	6
20	18	0
21	18	54
22	19	48
23	20	42
24	21	36

Entrando-se nesta tábua, sob o título de grs, até se encontrar 11, ver-se-á em frente, do lado esquerdo, 13 anos, e como há 42' além dos 11 graus, deve-se saber que 54' é a medida de um ano, então um minuto significará seis dias, 18 horas; fazendo a operação, ver-se-á que 42' dão 284 dias, de forma que, por estas contas, o ascendente não chegou aos termos de **e** até o nativo ter 13 anos completos e três quartos corridos no seu décimo quarto ano, ou por aí. O número de graus que distam entre o ascendente e a oposição a **e** é, como foi dito, 19° 52'.

Nesta tábua, 19° dão 22 anos.

E 48 min. dão 324 dias; então o ascendente, por esta medida, não chegou à oposição de **e** até ao 23° ano de vida deste nativo.

A terceira e última medida de tempo de que eu agora pretendo tratar foi aperfeiçoada por *Valentine Naibod* no seu Comentário a *Ptolomeu*, mas recomendada e publicada pelo próprio *Maginus* como sendo a medida mais correta e certa no seu livro *de Diebus Criticis*, e nas suas novas tábuas publicadas em 1619. Este método de *Naibod* é o que eu uso naquelas natividades em que me é dado tempo suficiente para a sua utilização; se não, uso o método de *Ptolomeu*, que é realizado sem qualquer problema ou dificuldade; apresento-vos o do erudito *Naibod*, que é muito comum e fácil, como se verá pelo exemplo; e na minha opinião, é a medida mais exata que até agora se descobriu.

Uma Tábua muito exacta, de acordo com a opinião de Naibod, para converter os graus do Equador numa justa proporção de tempo para as Direcções											
Graus	Anos	Dias	Horas	Graus	Anos	Dias	Horas	Graus	Anos	Dias	Horas
1	1	5	8	31	31	165	23	61	61	326	13
2	2	10	17	32	32	171	7	62	62	331	21
3	3	16	1	33	33	176	16	63	63	337	6
4	4	21	10	34	34	182	0	64	64	342	14
5	5	26	18	35	35	187	8	65	65	347	23
6	6	32	3	36	36	192	17	66	66	353	7
7	7	37	11	37	37	198	1	67	67	358	16
8	8	42	20	38	38	203	9	68	68	364	0
9	9	48	4	39	39	208	18	69	70	4	3
10	10	53	13	40	40	214	3	70	71	9	11
11	11	58	21	41	41	219	11	71	72	14	20
12	12	64	6	42	42	224	20	72	73	20	4
13	13	69	14	43	43	230	4	73	74	25	13
14	14	74	23	44	44	235	13	74	75	30	21
15	15	80	7	45	45	240	21	75	76	36	5
16	16	85	16	46	46	246	6	76	77	41	14
17	17	91	0	47	47	251	14	77	78	46	22
18	18	96	8	48	48	256	23	78	79	52	7
19	19	101	17	49	49	262	7	79	80	57	15
20	20	107	1	50	50	267	16	80	81	62	24
21	21	112	10	51	51	273	0	81	82	68	8
22	22	117	18	52	52	278	8	81	83	73	17
23	23	123	3	53	53	283	17	83	84	79	1
24	24	128	11	54	54	289	1	84	85	84	10
25	25	133	20	55	55	294	10	85	86	89	19
26	26	139	4	56	56	299	18	86	87	95	3
27	27	144	13	57	57	305	3	87	88	100	11
28	28	149	21	58	58	310	11	88	89	105	20
29	29	155	6	59	59	315	20	89	90	111	4
30	30	160	14	60	60	321	4	90	91	116	13

Uma tábua para converter os minutos em dias e horas

Min	Dias	Horas	Min	Dias	Horas
1	6	4	31	191	11
2	12	8	32	197	16
3	18	13	33	203	20
4	24	17	34	210	0
5	30	21	35	216	4
6	37	1	36	222	9
7	43	6	37	228	13
8	44	10	38	234	17
9	55	14	39	240	21
10	61	18	40	247	2
11	67	23	41	253	6
12	74	3	42	259	10
13	80	7	43	265	14
14	86	11	44	271	18
15	92	16	45	277	23
16	98	20	46	284	3
17	105	0	47	290	7
18	111	4	48	296	11
19	117	9	49	302	16
20	123	13	50	308	20
21	129	17	51	315	0
22	135	21	52	321	4
23	142	1	53	327	9
24	148	6	54	333	13
25	154	10	55	339	17
26	160	14	56	345	21
28	166	18	57	352	2
29	172	23	58	358	6
30	179	3	59	364	10
			60	374	14

Como se vê, aqui estão duas tábuas, a primeira converte os graus do Equador em anos, dias e horas, a segunda tábua converte os minutos do mesmo Equador em dias e horas; por exemplo: de acordo com esta regra, quero saber a exata medida de tempo das duas direções anteriores, *viz.* do ascendente aos termos de **e** e à sua oposição.

Estarão lembrados que o ascendente está à distância de 11°55' dos termos de **e**, que é o promissor.

Quero saber a medida de tempo correspondente a 11°55' pelos cálculos de *Naibod*.

Entro 11° na tábua anterior e, em frente, vejo 11 anos, 58 dias, 21 horas.

Depois entro na última tábua da conversão dos minutos do Equador em tempo; na terceira coluna, em frente a 55', vejo 339 dias e 17 horas; agora somo-os:

De 11°	11 anos	58 dias	21 horas
De 55'	00	339	17
Somados =	11	397	38

Aqui estão 11 anos, 397 dias e 38 horas.

Converto horas em dias e somo-os, e tomo um ano inteiro, *viz.* trezentos e sessenta e cinco dias do que resta e

	Anos	Dias	Horas
Então é assim,	11	398	14

Então o ascendente do nativo chegou à oposição de Marte quando este tinha vinte anos, cinquenta e sete dias e vinte e uma horas.

* Na edição original, esta página contém o texto da primeira de "Profecções" que, para facilitar o manuseio deste livro, é apresentado na seguinte, repetindo-se o seu número. (N. da T.)

PROFECÇÕES

CAP. CLXVI.

Das profecções anuais e de como saber qual é o signo profecional de cada ano.

A profecção e a progressão são a mesma coisa, e não são mais do que uma alternância regular e ordeira dos significadores, de acordo com a sucessão dos signos.

Progressões anuais.

Há três profecções; uma anual, em que se dá trinta graus, ou um signo inteiro para um ano solar; assim, se na genitura de uma pessoa ascender o sexto grau de Gêmeos, do sexto grau de Gêmeos ao sexto grau de Câncer será o

signo profecional do primeiro ano; no segundo ano, o signo profecional do ascendente será do sexto grau de Câncer ao sexto grau de Leão; no terceiro ano, do sexto grau de Leão ao sexto grau de Virgem será a figura profecional do ascendente; e assim até terminar os doze signos, e depois começa-se outra vez; todos os doze anos as profecções anuais são as mesmas; note-se que se deve começar o ano da profecção na data e hora em que o Sol regressa ao grau e minuto em que se encontrava no radix, e por isso é chamado um ano solar; também se deve manter o mesmo grau e minuto da cúspide das casas no radix, alterando apenas o signo.

Profecções mensais.

Nas profecções mensais, dá-se a cada mês um signo, de forma que o signo da profecção anual é o signo profecional do primeiro mês; o segundo do segundo mês, e assim por diante; desta forma, dividimos o ano solar em doze partes iguais, em que cada uma é chamada um mês profecional.

Profecções diurnas.

Nas profecções diurnas, um signo é dado a dois dias, três horas e cinquenta e quatro minutos, etc., mas isto é mais exato do que o necessário.

Prosseguirei apenas com as profecções anuais, defendendo esta opinião: que se a pessoa seguisse todas as regras dos antigos em todos os detalhes, levaria meio ano a julgar uma natividade com exatidão.

Alguns, como *Origanus* pag. 766, *Maginus* pag. 52, *Prim. Mob.* etc., ensinam a fazer uma tábua geral de profecções, que servirá para todas as natividades. Sempre achei melhor traçar uma tábua específica para cada natividade, o que se faz com facilidade e é mais útil. A que se segue é a tábua profecional da nossa natividade na pag. 500.

Uma tábua de profecções

Um mercador, nascido no dia de 4, 19 de Setembro do ano de 1616						Asc. 6°37'	MC 14°39'	☉ 6°37' ♀ 6°54' ♂ 3°34'	☾ 1°34'	☿ 1°44'	♂ 9°02'	♂ 21°55'	♂ 0°54'
0 1616	12 1628	24 1640	36 1652	48 1664	60 1676	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
1 1617	13 1629	25 1641	37 1653	49 1665	61 1677	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
2 1618	14 1630	26 1642	38 1654	50 1666	62 1678	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
3 1619	15 1631	27 1643	39 1655	51 1667	63 1679	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
4 1620	16 1632	28 1644	40 1656	52 1668	64 1680	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
5 1621	17 1633	29 1645	41 1657	53 1669	65 1681	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
6 1622	18 1634	30 1646	42 1658	54 1670	66 1682	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
7 1623	19 1635	31 1647	43 1659	55 1671	67 1683	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
8 1624	20 1636	32 1648	44 1660	56 1672	68 1684	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
9 1625	21 1637	33 1649	45 1661	57 1673	69 1685	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
10 1626	22 1638	34 1650	46 1662	58 1674	70 1686	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂
11 1627	23 1639	35 1651	47 1663	59 1675	71 1687	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂	♂

Com a ajuda desta tábua, pode-se traçar a figura profecional para cada ano da vida do nativo; essa figura deve ser levantada

entrando na tábua mencionada com os anos completos do nativo, não os correntes.

Se quiser levantar uma figura profeccional para o 25º ano de idade do nativo, entro com 24 anos completos, que encontro na terceira coluna sobre o cabeçalho de 1640; então, a entrada do nosso nativo no seu vigésimo quinto ano de vida foi no dia 19 de Setembro de 1640, e continuou até ao dia 19 de Setembro de 1641; em frente a 1640, na sétima coluna, vê-se Capricórnio, sobre ele vê-se o ascendente e 6º 37', o que nos diz que o signo ascendente da figura profeccional do 25º ano do nativo é Capricórnio; em frente a Capricórnio do lado direito, vê-se Escorpião, depois Libra, depois Gêmeos, assim como todos os outros signos em que estão os planetas e os pontos hylegiacos nesse ano.

No 26º ano ver-se-ão 6º 37' de Aquário na cúspide do ascendente, e 14º 39' de Sagitário na cúspide do meio-do-céu, e o Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Escorpião, a Lua em Câncer, a Parte da Fortuna em Libra, Saturno em Gêmeos, Júpiter em Capricórnio e Marte em Virgem; de forma que, entrando com a idade do nativo na tábua anterior, facilmente se levanta a figura profeccional do ano, observando que o signo de cada casa e o planeta mudam todos os anos para o seguinte, retendo os mesmos graus e minutos que tinham no radix.

Tendo traçado a figura profeccional, devem dirigir-se os seus cinco pontos hylegiacos, e portanto a melhor maneira será observar o *Speculum* geral, e assim calcular as direções como se fez no radix da natividade, e da forma que gradualmente vos indicarei; aqui deve ser entendido que um grau, nesta forma de julgamento, vos dá apenas doze dias, quatro horas e doze minutos. Mas para mais fácil entendimento, dar-vos-ei uma tábua e a forma de a utilizar.

CAP. CLXVII.

A utilidade das profecções e os seus efeitos.

Fazemos uso das profecções anuais para distinguir e conhecer as datas exatas, *viz.* os meses e dias

daquele ano em que se dá uma direção boa ou infeliz. Pois quando nos perguntam em que data, ou em que mês, ou perto de que dia surgirá o acontecimento de uma direção, recorreremos às nossas figuras profecionais, considerando o tipo de direção que se efetiva então, e se é boa ou má, quem é o significador e quem é o promissor; pois as profecções sozinhas, sem as direções, não têm muita validade, ou efetivam pouco; assim como as direções são menos poderosas e válidas, quando são contraditas pelas profecções e trânsitos de influência contrária.

Quando as direções têm um efeito mais forte - Considerar as profecções dos significadores e promissores, especialmente daqueles planetas cujas direções os aproximam dos corpos ou aspectos dos planetas bons ou maus, ou aos seus bons ou maus aspectos, no mesmo número de anos; e verificar cuidadosamente que tipo de progressões há nesse ano, como concordam com as direções, qual é o tipo dos aspectos e a natureza dos planetas aos quais as aplicações são feitas.

Observar se é uma direção auspiciosa ou feliz, e as profecções do significador e do promissor; especialmente daqueles que são dirigidos e que tocarão ou se aproximarão dos corpos dos planetas afortunados ou dos seus aspectos por trígono ou sextil, ou aquelas casas ou signos aos quais no radix eles projetavam os seus raios benevolentes; então os efeitos dessa boa direção serão especialmente manifestados nesse ano.

Da mesma forma, se radicalmente se tiver uma direção infeliz e, adicionalmente, as profecções anuais tanto dos significadores como dos promissores, especialmente daqueles que são dirigidos, chegam a pontos perniciosos da figura, ou àqueles signos em que se encontram as infortunas, ou aos signos da 6, 8, 12 ou 4, é então forte indicação de que o acontecimento da direção nefasta e infortuna se realizará nesse ano.

Quando as direções funcionam vagarosamente - Quando as profecções anuais não concordam com as direções desse ano, então os efeitos dessa direção serão mais remissos ou obscuros, ou serão diferidos para outro ano, quando uma profecção anual dos significadores e promissores, especialmente da qualidade e natureza do significado

pretendido concordarem. ***Quando têm mais força*** - Pois como já disse anteriormente, a força de uma direção pode continuar durante muitos anos, até o significador ser levado para outro promissor, mas a força da direção será maior no princípio, e diminuirá pouco a pouco depois, etc.

Mas voltando ao assunto, as profecções manifestam quais os anos que serão felizes e quais os infelizes, pelas profecções das cúspides principais das casas, *viz.* da primeira e da décima; pois geralmente observa-se que aqueles anos que caem em sextil ou trígono ao horóscopo ou ao meio-do-céu, especialmente quando essas casas ou signos estavam radicalmente bem fortalecidos e afortunados, que esses são anos prósperos; aqueles que caem em quadratura ou oposição a estas casas são infelizes, etc.

Que planeta é o regente do ano? - Mais uma vez, as profecções mostram quem é o regente ou governador do ano; e ele não é outro senão o regente do signo que ascende; assim, se ascende o princípio de um signo, então um planeta pode ser *Dominus Anni* ou senhor desse ano; mas se ascender o meio de um signo, então haverá dois regentes, *viz.* aquele planeta que rege os primeiros quinze graus ascendentes, e aquele que rege os quinze graus seguintes; note-se que não se pode esperar que a direção de qualquer significador numa figura profeccional tenha mais do que 30 graus, etc.

Deve-se julgar os efeitos e a força das profecções como se fez nas direções anteriores, considerando o que o significador significa por si só, e o que significa por acidente; e que o promissor dá a entender a causa do que é bom ou do que é nefasto, etc. Assim, a profecção do ascendente deve ser considerada para a vida, para a saúde, para o estado da mente e do corpo, para viagens, etc. O meio-do-céu para honras, posição, etc., e fazer assim com os outros pontos hylegiacos, como foi dito anteriormente.

Como determinar o mês e o dia de um acidente - O mês e o dia do mês em que qualquer significador chega ao corpo ou aspecto do promissor determina-se assim: subtrair a posição do significador, cuja profecção se pretende, da posição do promissor, somando 30°, se não for possível de outra forma; o que resta será a distância do promissor ao significador. Com esta distância, primeiro em graus, entrar na tábua subsequente e ela vos dirá o número de dias correspondentes aos vossos graus; se

houver minutos, deve-se entrar na segunda tábua, e em frente ao vosso número de minutos, ver-se-ão os dias correspondentes; quando se somarem ambos os números, deve-se entrar na tábua dos dias do ano, e ela vos dirá o mês e dia do mês em que o vosso significador profissional chega ao corpo do promissor, ou à parte do zodiaco sobre que se pergunta; aqui estão as tábuas:

Esta tábua converte graus em dias, horas e minutos				Esta tábua converte minutos em dias, horas e minutos							
graus	dias	horas	minutos	minutos	dias	horas	minutos	minutos	dias	horas	minutos
1	12	4	12	1	0	4	52	31	6	6	58
2	24	8	23	2	0	9	44	32	6	11	50
3	36	12	35	3	0	14	37	33	6	16	43
4	48	16	46	4	0	19	29	34	6	21	35
5	60	20	58	5	1	0	21	35	7	2	7
6	73	1	10	6	1	5	13	36	7	7	19
7	85	5	21	7	1	10	5	37	7	12	11
8	97	9	33	8	1	14	58	38	7	17	4
9	109	13	45	9	1	19	50	39	7	21	56
10	121	17	56	10	2	0	42	40	8	2	48
11	133	22	8	11	2	5	34	41	8	7	40
12	146	2	19	12	2	10	27	42	8	12	33
13	158	6	31	13	2	15	19	43	8	17	25
14	170	10	42	14	2	20	11	44	8	22	17
15	182	14	54	15	3	1	3	45	9	3	9
16	194	19	6	16	3	5	55	46	9	8	1
17	206	33	17	17	3	10	48	47	9	12	53
18	219	3	29	18	3	15	40	48	9	17	46
19	231	7	40	19	3	20	32	49	9	22	38
20	243	11	52	20	4	1	24	50	10	3	3
21	255	16	4	21	4	6	16	51	10	8	22
22	267	20	15	22	4	11	9	52	10	13	14
23	280	0	27	23	4	16	1	53	10	18	7
24	292	4	38	24	4	20	53	54	10	22	59
25	304	8	50	25	5	1	45	55	11	3	51
26	316	13	2	26	5	6	37	56	11	8	3
27	328	17	13	27	5	11	30	57	11	13	35
28	340	21	25	28	5	26	22	58	11	18	28
29	353	1	37	29	5	21	14	59	11	23	20
30	365	5	49	30	6	2	16	60	12	4	12

Uma tábua dos dias do ano, pela qual se pode ver com facilidade o dia do mês em que o significador e o promissor se encontram: criada para a natividade na página 500.

Ano bissexto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
1	348	13	44	74	105	136	164	195	225	256	286	317
2	349	14	45	75	106	137	165	196	226	257	287	318
3	350	15	46	76	107	138	166	197	227	258	288	319
4	351	16	47	77	108	139	167	198	228	259	289	320
5	352	17	48	78	109	140	168	199	229	260	290	321
6	353	18	49	79	110	141	169	200	230	261	291	322
7	354	19	50	80	111	142	170	201	231	262	292	323
8	355	20	51	81	112	143	171	202	232	263	293	324
9	356	21	52	82	113	144	172	203	233	264	294	325
10	357	22	53	83	114	145	173	204	234	265	295	326
11	358	23	54	84	115	146	174	205	235	266	296	327
12	359	24	55	85	116	147	175	206	236	267	297	328
13	360	25	56	86	117	148	176	207	237	268	298	329
14	361	26	57	87	118	149	177	208	238	269	299	330
15	362	27	58	88	119	150	178	209	239	270	300	331
16	363	28	59	89	120	151	179	210	240	271	301	332
17	364	29	60	90	121	152	180	211	241	272	302	333
18	365	30	61	91	122	153	181	212	242	273	303	334
19	1	31	62	92	123	154	182	213	243	274	304	335
20	2	32	63	93	124	155	183	214	244	275	305	336
21	3	33	64	94	125	156	184	215	245	276	306	337
22	4	34	65	95	126	157	185	216	246	277	307	338
23	5	35	66	96	127	158	186	217	247	278	308	339
24	6	36	67	97	128	159	187	218	248	279	309	340
25	7	37	68	98	129	160	188	219	249	280	310	341
26	8	38	69	99	130	161	189	220	250	281	311	342
27	9	39	70	100	131	162	190	221	251	282	312	343
28	10	40	71	101	132	163	191	222	252	283	313	344
29	11	41	72	102	133	164	192	223	253	284	314	345
30	12	42	73	103	134		193	224	254	285	315	346
31		43		104	135		194		255		316	347

Para se criar uma tábua semelhante para qualquer natividade, é apenas necessário considerar o ano do nascimento, se é comum

ou bissexto, depois o dia do mês, e deixar que esse seja o primeiro dia do ano, e o dia seguinte o segundo, e assim por diante até que se tenham percorrido os doze meses, dando a cada mês o número de dias normalmente atribuído, tendo o cuidado de dar a Fevereiro 29 dias no ano bissexto.

O ascendente, meio-do-céu, Sol, Lua da figura profecional para o 25º ano do nativo, dirigido segundo o método anterior, começando a 19 de Setembro 1640 -

Omito a figura visto ser a mesma do radix:

O ascendente desse ano é o mesmo do radix, <i>Viz.</i> 6º 37' de Capricórnio		Arco de direção		Dia	Mês
Ao Antiscio de Júpiter	8º 51'	018	0	6	Outubro
Trígono destro de Saturno	9º 2'	029	0	17	Outubro
Termos de Júpiter	13º 0'	080	0	7	Dezembro
Termos de Marte	20º 0'	151	0	16	Fevereiro
Termos de Saturno	26º 0'	224	0	30	Abril
Contrantiscio da Lua	28º 16'	264	0	9	Junho
Aquário					
Termos de Saturno	0º 0'	284	0	29	Junho
Oposição a Marte	0º 54'	295	0	10	Julho
Trígono destro à Lua	1º 44'	306	0	21	Julho
Trígono sinistro a Mercúrio	3º 34'	328	0	12	Agosto

Do Antiscio de Júpiter, como Promissor, a 8º 5' de Capricórnio

Subtraio o ascendente, *viz.* 6º 37'

Diferença = 1º 28'

Entro com um grau na primeira tábua e dá-me: 12 dias 4 horas 12 minutos

Entro na segunda tábua dos minutos com 28

E esta dá-me como valor correspondente 5 dias 16 horas 22 minutos

Somados os dois = 17 dias 20 horas 34 minutos

Perfazem dezessete dias, vinte horas e trinta e quatro minutos; descarto os minutos e como vinte horas são quase um dia, considero-as um dia e somo-o aos dezessete; então o número de dias são dezoito, que procuro na tábua dos anos e encontro debaixo do mês de Outubro 18, e

do lado esquerdo em frente, na primeira coluna encontro 6; concluo então que o ascendente chega ao antiscio de Júpiter no sexto dia de Outubro; e esse era um dia oportuno para que o nativo realizasse qualquer negócio.

O promissor seguinte é o trígono destro a Saturno a $9^{\circ} 2'$ de Capricórnio
 O ascendente, sendo o significador, está a $6^{\circ} 37'$
 A diferença é = $2^{\circ} 25'$

Entro na tábua com dois graus e em frente está 24 dias 8 hrs 23 min
 Com 25' entro na tábua seguinte e em frente está 05 1 45
 A soma é = 29 10 8

Somados perfazem vinte e nove dias, dez horas e oito minutos.

Entro na tábua dos dias do ano e encontro o número vinte e nove debaixo do mês de Outubro e em frente a ele do lado esquerdo encontro dezessete; então concluo que o ascendente chega ao trígono destro a Saturno no dia dezessete de Outubro, um bom dia para visitar pessoas idosas, ou para cobrar dinheiro, pois Saturno é regente da segunda.

Termos de Júpiter $13^{\circ} 00'$ de Capricórnio
 Ascendente $6^{\circ} 37'$
 = $6^{\circ} 23'$

	dias	horas	minutos
Seis graus correspondem a	73	1	10
37 minutos correspondem a	07	12	11
=	80	13	21

Encontro o meu número 80 debaixo do mês de Dezembro, e do lado esquerdo em frente, na primeira coluna, sete; digo então que o ascendente chega aos termos de Júpiter no dia sete de Dezembro, etc. Pelo mesmo método se podem calcular os outros três pontos hylegiacos, como se segue.

MC aos Promissores, 14°39' ♍	Arco de Direc	Dia Mês	☉ aos Promissores, 6°37' ♎	Arco de Direc	Dia Mês	☾ aos Promissores, 1°44' ♏	Arco de Direc.	Dia Mês
Aos termos de ♀	77	4 Dec.	♂ ♀	3	21 Sep.	♂ ☿ destro	22	10 Oct.
Aos termos de ♄	150	15 Feb.	Aos termos de ♄	50	7 Nov.	Ao olho do Touro	33	21 Oct.
Contrantiscio de ♂	176	13 Mar.	Nona casa	141	6 Feb.	♂ ☉ destro	59	16 Nov.
A casa onze	186	23 Mar.	Spica Virginis	141	6 Feb.	♂ ♀ destro	63	20 Nov.
♂			Aos termos de ♀	147	12 Feb.	Aos termos de ♄	64	21 Nov.
Aos termos de ♄	186	23 Mar.	♂ ♄ destro	182	19 Mar.	Aos termos de ♀	149	14 Feb.
♂ ☿ sinistro	198	4 Apr.	Aos termos de ♂	208	14 Abr.	Sexta casa	158	23 Feb.
♂ ☾	208	14 Apr.	♍			Aos termos de ♄	234	10 Mai.
♂ ☿ sinistro	230	6 Mai.	Aos termos de ♂	281	26 Jun.	♂ ♄	246	22 Mai.
Ao coração do ♍	241	17 Mai.	♂ ☿	292	7 Jul.	Aos termos de ♂	283	28 Jun.
♂ ☉ sinistro	267	12 Mai.	Aos termos de ♄	354	7 Sep.	♂		
♂ ♀ sinistro	271	16 Jun.				Aos termos de ♂	344	28 Aug.
Aos termos de ♀	284	29 Jun.						
Aos termos de ♀	357	10 Sep.						

CAP. CLXVIII.

Como julgar uma figura de profecções.

Em primeiro lugar considerar o signo ascendente na profecção, que lugar ocupava no radix, se era um dos quatro ângulos, ou sucedente, ou cadente; de quem é essa casa, quais os planetas lá exaltados, ou que lá têm a sua triplicidade, e se aí estava um bom ou mau planeta no radix, ou se a Parte da Fortuna ou o antíscio de qualquer planeta lá se encontrava; ou se um planeta bom ou desafortunado aspectava esse signo, comandando ou obedecendo, ou que concorda ou discorda por natureza; ou se é um signo de longa ou curta ascensão; ou se a parte que agora é a cúspide da casa, está com qualquer das mais nobres estrelas fixas; ou se os graus ascendendo são do tipo que apelidamos de Claros, Profundos, Encurralados, Escuros, Enevoados ou Azimene, que aumentam ou diminuem a fortuna, etc.

Pois se o signo ascendente, tanto na natividade como nesta revolução profeccional, estiver livre de infortúnios, e o regente desse signo estiver direto em ambas as figuras, e num signo da sua própria natureza (sendo a genitura noturna ou diurna) se, repito, ele estiver forte em qualquer das suas dignidades essenciais, se estiver numa boa casa do céu, tanto no radix como na figura anual da revolução do Sol de volta ao seu lugar no radix, é então indicação segura de que o nativo realizará a seu contento as coisas que o regente do ano significava no radix; e ainda quer dizer uma forte constituição física e estabilidade mental e promete que, em geral, esse ano será de sucesso. Se se desejar, juntamente com este julgamento para a saúde física, podem considerar-se todos os anos estas cinco coisas que eu, por experiência, verifiquei serem muito verdadeiras.

-
1. O signo da profecção.
 2. Os termos a que chega o horóscopo.
 3. Os termos em que se encontra o Aphaeta nesse momento.
 4. A posição da Lua.
 5. O ascendente da figura na revolução anual do Sol.
-

Levando isto em consideração, pode-se saber exatamente o estado, condição e temperatura do corpo, como esta varia e qual o humor que está mais em excesso, etc.

Em seguida, deve-se considerar o regente do ano, que é sempre aquele planeta que é regente do signo ascendente na profecção; e se suceder que dois planetas são regentes do ano, como geralmente acontece, então deve-se atribuir a cada um o seu período de tempo desta forma: numa figura de profecção da nossa natividade, em que ascendessem os 6° 37' de Peixes, eu saberia quantos dias desse ano seriam governados por Júpiter, que é o regente desse signo. Subtrairia 6° 37' de 30°, restando 23° 23'.

Júpiter governará o ano durante o tempo correspondente aos 23° 23'.

	Dias	Horas	Minutos
Com 23° entro na primeira tábua: resultam	280	00	27
Na segunda entro com 23' que dão	004	16	1
	284	16	28

Procuro 284 na minha tábua dos dias do ano e encontro 284 debaixo do mês de Junho, e em frente do lado esquerdo e na primeira coluna 29. Digo então que Júpiter governará esse ano até ao dia 29 de Junho; depois Áries sucede a Peixes e Marte, sendo o regente de Áries, governará o restante do ano até ao dia 19 de Setembro, que é o aniversário. Da mesma forma que se encontram dois regentes do ano, assim também se devem levar em consideração ambos os planetas, *viz.* Júpiter e Marte, Júpiter enquanto reinar e depois Marte durante o resto do ano; e julgar os efeitos de acordo com as suas fortalezas, aspectos e debilidades, etc.

O regente do ano.

Julgamentos profecionais - Se o regente do ano estiver forte no radix mas fraco na revolução, quer dizer que durante esse ano os esforços do nativo serão fracos e que as suas ações estarão de acordo com a infelicidade de que sofre presentemente. Mas se no radix o regente do ano estava desafortunado e impedido, e na revolução profecional está bem disposto e forte, quer dizer um bem moderado para aquele cuja revolução

se estuda, mas não temerá qualquer mal, pois o vigor e a força do regente do ano nos assuntos anuais é muito poderosa. Mas se o regente do ano por profecção estiver impedido no radix e na revolução anual do Sol, indica prejuízo para o nativo, de acordo com a sua significação própria; juntamente com isto, considerar em que casa ou lugar se encontra o regente do ano, tanto no radix como na figura revolucionai; se está forte ou impedido; se estiver forte nas duas figuras, anuncia o bem e que o nativo terá lucros e viverá em boa estima; se ele estiver bem disposto nas duas figuras, mas sem qualquer configuração aos benevolentes, o nativo obterá algum tipo de benefício, mas será menor do que o esperado e não terá continuidade. Se em ambas as figuras ele estiver desafortunado e cadente, mas em aspecto a bons planetas, indica apenas um aumento de patrimônio, mas sempre realizará alguma coisa.

Se o regente do ano estiver impedido pelas infortunas em ambas as figuras, e se estiver também no radix em quadratura ou oposição aos malévolos, quer dizer adversidade, perigo e muitas atrocidades para esse ano. Mas se esse planeta malévolo se aproxima de uma combustão, ou estiver retrógrado, insinua que alguma dificuldade imoderada da natureza desse planeta o oprimirá; se estiver angular, maior será a sua infelicidade. Se o regente do ano em ambas as figuras não estiver angular, mas estiver mal dignificado, aspectando contudo o ascendente, o mal mencionado anteriormente não será tão público, sendo apenas notado pelos seus próprios amigos; mas se o planeta estiver na 2, 6, 8 ou 12, esta infelicidade será encoberta e mantida em segredo, de forma que ninguém tomará conhecimento; mas se esses planetas estiverem afastados do ascendente, e depois algum planeta angular os aspectar, passado algum tempo far-se-á uma descoberta apesar de, atualmente, a coisa parecer oculta, etc. Isto foi o que verifiquei por experiência nalgumas eminentes natividades, e publico-o para benefício da posteridade, etc. O que foi escrito sobre o ascendente serve igualmente para todas as outras casas, se com discernimento se variarem as regras.

CAP. CLXIX.

Das Profecções do Ascendente e da Lua, e o que significam em cada casa.

Quando a progressão do ascendente ou da Lua chega à primeira casa, o nativo está geralmente contente, e quer dizer que é um bom ano para se obter o que for necessário para o corpo, quer sejam roupas, virtualhas, etc.

Quando chega à segunda casa, é bom comprar e vender bens, e indica ser este um período apropriado para o aumento do patrimônio.

Quando chega à terceira, o nativo pode prosperar em viagens, e sente-se inclinado a conversar com os seus familiares e com homens religiosos.

Quando chega à quarta, pode-se esperar alguma herança, uma nova casa ou a benção dos seus pais; pode extrair fortuna de dentro das entranhas da terra, ou negociar com minas, etc., pode construir e fazer reparações; mas o nativo pode sentir-se tristonho, cheio de medos, corre perigo junto de água, não é bom fazer longas viagens, etc.

Quando chega à cinco, o nativo dá-se aos prazeres próprios da sua idade: ou na escola com os seus iguais, ou com mulheres, se tiver capacidade, ou dependendo da sua idade em que isto acontece; é bom fazer acordos, enviar cartas, acertar contas, usar roupas novas.

Quando chega à seis, pode temer uma doença, o ódio de muita gente do povo e durante muito tempo; deve-se ter cuidado com maus criados, não fazer viagens, é um mau período para lidar com mercadorias, contratos, negócios, etc.

Quando chega à sete, o nativo sente-se mal e impaciente, facilmente inclinado para as mulheres e para a luxúria, levantam-se contra ele muitos inimigos declarados, é bom para casar se os outros significadores concordarem; está oprimido com disputas, irritado com processos ou contendas; se o nativo se inclina radicalmente para a vida militar, sente-se agora agressivo e com tendência para brigas.

Quando chega à oito, o seu corpo ou os seus bens sofrem, está sujeito a ser injuriado por mentiras, falsos testemunhos, traições e por vezes

indica a morte, se o Hyleg chegar a alguma direção mortal; não é bom fazer novos contratos, nem correr riscos excessivos nos negócios, etc.

Quando chega à nove, indica um período conveniente para fazer longas viagens, é bom para estudar e procurar o conhecimento, para se dar com homens da Igreja e para estudar química, pois denota uma mente e uma imaginação com inclinação para os assuntos curiosos, etc.

Quando chega à dez, o nativo tem tendência para ser ambicioso ou para tentar obter uma promoção, e para lidar com homens eminentes, magistrados, nobres, etc., e (se tiver capacidade) alcança uma promoção ou um emprego público na comunidade; denota que é um período apropriado para que o comerciante desenvolva as suas atividades com diligência, pois promete-lhe grande lucro; pode navegar ou viajar por terra ou por mar com grande segurança e reputação, e será muito estimado.

Quando chega à onze, significa uma pessoa de coração alegre, a multiplicação dos amigos do nativo, quer dizer que o ano será muito próspero em todos os assuntos mundanos, e convida a que o nativo se mostre ativo e administre bem o seu tempo, através do que poderá aumentar em muito a sua fortuna pessoal, etc.

Quando chega à doze, o nativo sentir-se-á adoentado, mas raramente descobrirá a causa, haverá inimizade contínua com vizinhos nefastos, sem se saber porquê; correrá o perigo de ser banido, ou aprisionado, ou de ter que se esconder; a não ser que a casa doze do radix esteja afortunada, denota ser um ano infeliz para negociar com grande gado e avisa o nativo para ter cuidado com a equitação, corridas de cavalos, etc. Os antigos foram exaustivos sobre este assunto e deixaram muitas regras que, por terem sido mal traduzidas do Árabe por aqueles que não percebiam de astrologia, são em muitas coisas contraditórias; portanto, omiti o seu julgamento suplementar sobre o ascendente, concluindo apenas com este curto *vale*: quando o ascendente chega ao corpo de uma infortuna, *viz.* ao signo em que se encontrava uma, verificar em que casa da revolução cai essa infortuna, porque o mal previsto terá a ver com a natureza dessa casa, etc. Eles também julgam muito a partir do regente do ano e do regente de cada casa; ver-se-á como isso se faz pelo meu julgamento sobre a natividade seguinte.

CAP. CLXX.

Da profecção do Meio-do-Céu e do Sol, e o seu significado.

Quando o signo culminante no radix, ou aquele em que o Sol se encontrava, ascendem numa revolução profecional, o nativo tem promessa de boa fortuna através do seu emprego público, da sua profissão ou comércio, ou através de algum posto ou serviço a ser realizado para alguma pessoa importante; contudo, denota domínio ou soberania mesmo que o nativo seja apenas um simples agente da lei.

Quando chegam à segunda casa, quer dizer que o nativo receberá os lucros dos seus anos de emprego anteriores e tomará posse da recompensa que lhe tinha sido anteriormente prometida.

Quando chegam à terceira casa, o nativo não pode esperar mais do que uma qualidade de vida neutra; pois como é a sexta casa da dez, denota mais mal do que bem, *viz.* a perda de familiares, o ódio de vizinhos maldosos, ou roubos em viagens.

Quando chegam à casa quatro, a fama e a estima do nativo são postas em causa, há pouca concórdia entre o nativo e os seus pais, e os seus vizinhos com mais poder do que ele prosperam.

Quando chegam à casa cinco, aquele que tiver filhos terá muitas alegrias com eles; aquele que não os tiver, tende a sentir-se alegre, divertido e despreocupado, ocupando-se com o que lhe dá prazer, gastando mais do que ganha.

Quando chegam à casa seis, é o momento adequado para tratar de certos assuntos relativos à sua família e ao gado; mas nada apropriado para lidar com coisas ou assuntos de honra, pois nesse campo nada resultará bem nesse ano.

Quando chegam à casa sete, e se o nativo tiver capacidade, pode esperar um aumento da sua estima e reputação no mundo, pode gozar dos favores de mulheres importantes, mas pode correr o risco de enterrar alguns dos seus ancestrais.

Quando chegam à casa oito, provocam escândalo e falsos testemunhos, põem em dúvida o seu bom nome, inclinam o nativo para a melancolia,

temendo desgraças constantemente, por estar tão sujeito à maldade e à má vontade dos inimigos.

Quando chegam à casa nove, indicam longas viagens, não só por prazer, mas também para adquirir honra e renome, ou para visitar alguma pessoa nobre, ou para ir na sua companhia; o nativo terá muito contato com estrangeiros ou com homens de outro país, ou que vivem a grande distância do lugar da sua residência.

Quando chegam à casa dez, prometem um ano famoso e de grande sucesso, aumentando grandemente a honra do nativo.

Quando chegam à casa onze, o nativo tem grande vontade de ser gentil para com os seus amigos, e é-o; em troca recebe o respeito dos seus amigos, aumenta o seu número, e vive em grande conforto e alegria.

Quando chegam à casa doze, sofre detrimento na reputação, honra e fama, ou perderá a amizade que tinha anteriormente com um nobre ou magistrado, apenas devido à inveja, maldade e falsos testemunhos, e pode perder alguns dos seus familiares.

CAP. CLXXI.

Os significados do signo profeccional da Parte da Fortuna e do signo da segunda casa.

Quando qualquer destes chega à posição do ascendente numa profecção anual, denota um período oportuno para obter riqueza, que surge ao nativo inesperadamente; o nativo será bem sucedido em qualquer coisa em que se empenhe, se tiver a ver com riqueza, e se ele negociar com aqueles homens que o signo ascendente representa, etc.

Quando chega à segunda, os bens da fortuna esperados há muito são agora obtidos pelo nativo, que pode comprar e vender e aumentar muito o seu patrimônio este ano.

Quando chega à terceira, os seus familiares dar-lhe-ão alguma boa coisa, melhorando muito a condição do nativo.

Quando chega à casa quatro, pode esperar vantagens da parte dos seus pais, aumento de patrimônio através de casas, heranças, edifícios, etc.

Quando chega à casa cinco, é de se esperar felicidade através de bons amigos, negociações, escritos, mensagens, comendas, coisas voluptuosas, ou questões desse tipo, talvez através de cartas e dados.

Quando chega à casa seis, o nativo progride através do trabalho e do esforço dos criados, de pequeno gado, porcos, ovelhas, coelhos, abelhas, etc.

Quando chega à casa sete, é-lhe prometido ganho através da sua mulher, ou por meio dela, de mulheres idosas, de processos legais, de brigas e disputas, etc., de inimigos, ou daqueles que se opõem publicamente ao nativo.

Quando chega à casa oito, o nativo obtém riqueza através de defuntos, ou através do testamento de alguma mulher, ou há um aumento do dote graças aos amigos da mulher, sendo um mau ano para emprestar dinheiro.

Quando chega à casa nove, podem-se realizar longas viagens com sucesso, e o nativo pode também aumentar muito a sua fortuna através da ajuda de homens religiosos e das suas recomendações.

Quando chega à casa dez, pode esperar promoções, conforme as suas qualificações e capacidades, pois dá postos e dignidades onde exista mérito ou capacidade.

Quando chega à casa onze, os amigos do nativo apoiam-no firmemente, lucra negociando com eles e emprestando dinheiro, o seu patrimônio retorna espontaneamente; é um período admirável para cobrar dívidas ou requerer qualquer benefício dos nossos superiores.

Quando chega à casa doze, correrá o risco de cometer traições ou atos abjetos e de perdas de patrimônio nos negócios de grande gado, etc.

Aqueles que desejarem julgamentos adicionais sobre as profecções podem ler *John Schoner*, *Junctinus*, *Ranzovius*, *Hermes de Revolutionibus*, *Origanus*, etc. Deve-se também ter em conta que o *regente do ano* e o *Chronocrator*, ou *Chronogrator* são todos a mesma coisa.

Os *regentes dos Anos Septeniais*, vulgarmente chamados *Regentes das Firdárias*, são assim: se o nativo nasceu durante o dia, o Sol governa os primeiros sete anos depois do nascimento, Vênus os sete seguintes, Mercúrio os sete seguintes, e assim por diante; se a pessoa nasceu durante a noite, a Lua é a regente daquela *Firdária*, ou dos primeiros sete anos depois do nascimento, Saturno rege

os sete seguintes, depois Júpiter os sete seguintes, sendo assim regentes das *Firdárias* durante estes anos.

CAP. CLXXII.

Das REVOLUÇÕES.

Os antigos pensaram em muitas e variadas maneiras para determinar a data certa, ou a revolução exata, ou o regresso do Sol a qualquer ponto certo ou ao grau e minuto do zodíaco em que ele se encontrava no início de qualquer tipo de coisa, seja ela uma natividade, etc., de forma que uma revolução ou conversão anual não é mais do que o regresso do Sol àquele mesmo ponto em que se encontrava no radix de qualquer natividade ou questão. Deve-se ter o cuidado de, no radix de uma natividade, calcular com exatidão o movimento do Sol para a hora do nascimento, pois o erro de um minuto no movimento do Sol, resultará em 24 minutos de tempo.

Para levantar uma revolução - Para realizar o cálculo é necessário fazer assim: entrar nas Efemérides do ano cuja revolução se quer levantar, procurar o lugar do Sol para o grau imediatamente menor ao do radix, e subtrair do lugar do Sol no radix, o lugar do Sol no dia da revolução, e assim se verá quantos minutos faltam aos do Sol no dia da revolução para se igualarem aos do radix; depois tomar o movimento diurno do Sol, converter aqueles minutos que faltam ao lugar do Sol ao meio-dia da revolução em segundos, e calcular vinte e quatro horas em segundos, e multiplicar esses segundos por eles, e dividir o produto pelo movimento diurno do Sol convertido em segundos, e assim se terá a hora e o minuto em que o Sol na revolução chega à exata posição do radix. *Maginus* ensina um método muito mais fácil na pag. 251 das suas Efemérides; assim como *Argoll* na pag. 242 da sua Introdução às suas Efemérides.

Eis uma figura da revolução do Sol ao seu verdadeiro lugar no radix, para o 31º ano do nosso nativo, segundo o método de *Maginus*.

Nas Efemérides de *Origanus*, que eu utilizei no radix da nossa natividade, vejo que no dia 19 de Setembro de 1646 o Sol ao meio-dia estava a 6° 12' de Libra, que subtraio da posição do Sol no radix.

Posição do Sol no radix	6° 37' de Libra
Posição do Sol no dia da revolução	6° 12'
A diferença é	0° 25'

O movimento diurno do Sol é 59 minutos e 10 segundos.

Entro na Tábua das Revoluções de *Maginus* na pag. 259 e encontro lá 59' 8", que é o meu número mais próximo; entro primeiro com 20 min, o que me dá 8h 7m 2s; entro de novo com 5 min e sob 59' 8", vejo em frente a 5, 2h 1m 45s; a sua soma dá o seguinte resultado:

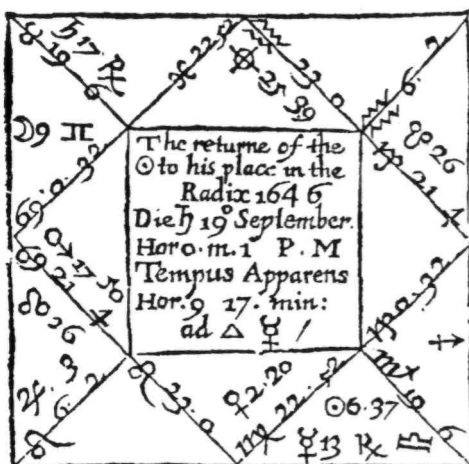
	Horas	Minutos	Segundos
Vinte minutos dão	8	7	2
Cinco minutos dão	2	1	45
=	10	8	47

Pelo que parece que o Sol chega à sua verdadeira posição no radix em Frankfurt a 19 de Setembro de 1646, às 10h 8m da tarde; mas, como vivemos mais a ocidente, é preciso reduzir o Sol ao nosso meridiano, o que é feito subtraindo uma hora e sete minutos da hora anterior, resultando 9h 1m.

Então a hora correta, para a qual devo levantar o esquema do céu, é sábado 19 de Setembro de 1646, 9:1 PM, à qual devo somar a hora da tarde na tábua de casas para 53 graus de latitude respeitantes aos 6° de Libra do Sol, que é $12:26 + 9:1 = 21:43$.

Na tábua de casas procuro 21h 43m e em frente a 21:41 encontro 23° Aquário para a cúspide da casa dez, e assim por diante para as outras casas, sendo o meu ascendente 0° 32' de Câncer. Assim se obtêm as casas e, de acordo com a hora anterior, assim se devem retificar as posições dos planetas e colocá-los no esquema. Quanto à Parte da Fortuna numa revolução,

deve-se fazer assim: subtrair a posição do **a** no radix da posição da **b** no radix, e somar ao que restar o signo ascendente na revolução. Segue-se a figura para o 31º ano do nosso nativo.



Não precisarei de ser mais copioso na apresentação de um método exato de como julgar uma revolução, do que é conveniente levar em conta nela, e do que pode beneficiar o aprendiz, de forma a melhorar o seu julgamento, se disser o seguinte:

Para julgar

uma revolução.

Comparar a figura do nascimento com a da revolução e observar como as cúspides das casas e os seus regentes e os principais significadores concordam ou estão dispostos; pois é da sua correta compreensão que depende o julgamento de uma revolução.

Se o ascendente da revolução concordar ou for o mesmo que o ascendente do radix, significa o bem, *viz.* boa saúde, as ações do nativo levando ao sucesso e à prosperidade, assim como ao aumento do seu patrimônio, se o regente do ascendente também estiver bem dignificado; se o regente do ascendente estiver combusto, ameaça muitas desgraças para o nativo, conforme a natureza do planeta que for o regente do ano, levando em consideração também o Sol, e a casa em que se encontra e de que é regente; contudo, se a Lua estiver forte, ou na sua própria casa, ou em qualquer das suas dignidades essenciais, especialmente numa genitura noturna, o mal é diminuído; mas exacerbado se ela estiver fraca e desafortunada.

Se o ascendente da revolução estiver em quadratura ou em oposição ao

ascendente no radix, ou chegar ao signo das casas nefastas, ou que significam o mal no radix, o nativo sofrerá então perda e detrimento nesse ano, de acordo com a natureza daquela casa que o ascendente da revolução significava no radix. Daí que se o signo da seis, doze ou sete do radix estiver a ascender na revolução, nesse ano o nativo pode temer doenças, imbecilidade do seu corpo, ou muitos outros acidentes, principalmente se essas casas estavam desafortunadas no radix.

Se o signo da casa sete no radix é o ascendente na revolução, mostra muitos conflitos e disputas nesse ano, e o nativo desejoso de casamento, ou que ele casará nesse ano. E como os significadores do radix devem todos os anos evidenciar os seus efeitos através da significação daquelas casas em que se encontram no momento da revolução, resulta que na casa da revolução em que se encontrar o regente da dois, Parte da Fortuna ou Júpiter, o nativo terá aumento de patrimônio através das coisas significadas por essa casa; o mesmo fazer para o resto, etc.

Quando o ascendente da revolução chega aos raios hostis das infortunas, ou aos lugares do céu em que elas se encontravam e que lhe são naturalmente inimigos, quer no radix quer na revolução, o nativo pode esperar grande perigo nesse ano, e este acontecerá no momento em que o regente do ano chega ao corpo daquele planeta que significa a infelicidade.

Em todas as revoluções em que os planetas estão dispostos ao contrário da genitura radical, mesmo que estejam bem dispostos, têm um significado nefasto; assim, se no radix todos os planetas estiverem subterrâneos e na revolução estiverem todos acima do horizonte; ou se todos no radix estiverem cadentes das suas próprias casas e na revolução estiverem nas suas próprias casas, mesmo assim tem mau significado, etc.

CAP. CLXXIII.

Do regresso dos planetas às suas próprias posições, e às posições de outros planetas no radix.

De Saturno.

Se numa revolução Saturno regressar à sua própria posição do radix, e estiver bem aspectado, denota dignidade para o nativo; esta será maior se ele estiver no meio-do-céu; também obterá muitos bens e, com sorte, alguma herança. Quando vai para a posição de Júpiter, torna o nativo afortunado, tanto no corpo como nos bens.

Quando vai para a posição de Marte, o nativo viaja, mas é dado à mentira; denota desgraça para os seus irmãos.

Para a posição do Sol no nascimento, conflitos com pessoas importantes, perda de casas, vista fraca, melancolia.

Para a posição de Vênus, pouca luxúria ou pouca potência, mas fazendo uso da companhia de prostitutas.

Para a posição de Mercúrio, um pensamento embrutecido, imaginação perplexa, irritações devido a palavras, a escritos e a crianças.

Para a posição da Lua, corre perigo de morte, está cheio de maus humores, melancolia, incomodado por tosses e por uma má mulher.

De Júpiter.

Júpiter regressando à sua própria posição promete um filho e muita riqueza, saúde e estima.

A posição de Saturno, se Saturno prometia o bem no radix, aumenta-o; se prometia o mal, diminui-o.

A posição de Marte, lucro através de viagens, comércio, soldados e parentes.

À posição do Sol, há ameaça de uma febre mas, quanto à honra e à fama, promete aumento.

À posição de Vênus, incita à sobriedade, aumenta a sua reputação e patrimônio através de mulheres.

À posição de Mercúrio, dado ao estudo, à religiosidade, à modéstia, ao convívio com bons homens.

À posição da Lua, saúde física, aumento de patrimônio, nasce-lhe um filho, se for casado; benefícios através das mulheres, boa reputação entre o povo, benefícios através dos parentes e das viagens.

De Marte.

Marte na posição de Saturno, denota pequenas viagens, abrandamento nos negócios, conflitos resultando num golpe na cara, morte ou infortúnio para o pai.

Marte na posição de Júpiter, dá lucro através de parentes e do clero, e através de grande gado.

Marte na sua própria posição, denota perigo com o fogo, lucro através de soldados, ou o seu grande amor e amizade.

Na posição do Sol, cativo, ou ameaça da ira de algum homem importante, muito colérico e irritado com homens marciais.

Na posição de Vênus, muita luxúria, infâmia, dado a excessos, sujeito a doenças venéreas e adúltero.

Na posição de Mercúrio, inclina à mentira, a falar mal das pessoas, e correrá perigo devido às palavras.

Na posição da Lua, muito dado à bebida, muitas viagens, falsos testemunhos de mulheres do povo.

De Vênus.

Quando, numa revolução, Vênus vem para a posição de Saturno no radix, denota no nativo um grande desejo de cópula, mas o seu *priapus* ou Vênus está fraco; se ela não se encontrar combusta ao mesmo tempo, ele pratica a sua luxúria de forma educada; se ela se encontrar desafortunada, *ex turpi coitu*.

Para a posição de Júpiter, amizade com homens jupiterianos, recebe bens dos mortos, visita os seus parentes e amigos.

Para a posição de Marte, denota casamento, ou tendência para tal, e para a prostituição, dados e divertimentos.

Para a posição do Sol, é oprimido por muitas preocupações, ciumento da sua mulher ou amante; mas se o Sol estiver dignificado, então o nativo será promovido, ou a sua fama aumentará.

Para a sua própria posição, todas as coisas terão sucesso, é dado à música, goza de boa saúde.

Para a posição de Mercúrio e estando bem aspectada, é respeitado pelos seus conhecimentos, tem prazer na companhia de homens sábios e beneficia disso. Para a posição da Lua, melhora a condição do nativo, granjeando-lhe os favores de muitos novos contatos sociais.

Do Mercúrio.

Para a posição de Saturno, traz lucro através do gado e riqueza proveniente de homens velhos.

Para a posição de Júpiter, obtém um posto, lucra através do comércio, tem um emprego lucrativo.

Para a posição de Marte, é ladrão, um arruaceiro, briga com soldados, é colérico.

Para a posição do Sol, está ocupado com controvérsias, honra através de funções ligadas ao clero.

Para a posição de Vênus, muito dado à poesia, jogos, prazeres, companhias, a apresentar-se bem, a cortejar mulheres, etc.

Para a sua própria posição, recebe promoção graças ao seu próprio esforço, ou através das recomendações dos outros, etc.

Para a posição da Lua, está ocupado com os negócios dos seus amigos e lucra muito com isso.

Da Lua.

Para a posição de Saturno, conhecimento de uma mulher idosa, conflito acerca do patrimônio de pessoas defuntas, más notícias relativas a mulheres em geral.

Para a posição de Júpiter, muitas viagens por terra ou por água, com bom lucro resultante delas; para os casados indica a concepção ou o nascimento de um filho.

Para a posição de Marte, corre perigo de uma doença ou febre alta, ou é dado à cólera, perigo nas viagens, muitas brigas com mulheres e com os seus próprios parentes.

Para a posição do Sol, muitos acidentes e perigos, forçado a fugir de um lugar para outro, olhos irritados.

Para a posição de Vênus, é dado a todo o tipo de prazeres, está saudável e contente.

Para a posição de Mercúrio, muda-se frequentemente de um lugar para o outro, contudo promete lucro através de mercadorias, comércio e negócio.

Para a sua própria posição, promete o bem se estiver radicalmente afortunada; mas se no nascimento estiver fraca, anuncia muito mal, de acordo com o seu próprio significado nesse momento.

CAP. CLXXIII.

Do trânsito dos planetas.

O trânsito dos planetas vê-se melhor através de umas Efemérides, observando-se aí em que dia de cada mês qualquer planeta passa por qualquer das cúspides das casas da figura radical, ou pelo grau em que os sete planetas, os Nós ou a Parte da Fortuna se encontravam no nascimento; deve-se também verificar quando aspectam qualquer dessas cúspides, ou os graus em que se encontram os planetas, com sextis, trígonos, quadraturas destrás ou sinistras, ou oposições, etc. O trânsito de Júpiter ou Vênus pelo grau ascendente do radix, quer dizer que nesse dia o nativo estará saudável, alegre, com muito sucesso nos seus negócios, bem disposto, etc., pois o ascendente significa o estado do corpo, etc. Se Júpiter ou Vênus transitarem a cúspide da segunda casa, nesse dia considera-se um bom dia para obter dinheiro, ou para comprar qualquer bem, etc. Se eles ou qualquer deles transitar a cúspide da 3^o casa, ou lhe fizer um bom aspecto, nesse dia prometem felicidade proveniente de parentes ou bons vizinhos, ou mostram que é um bom momento para iniciar uma viagem; e assim se comportam no resto das casas.

Se Marte transita pelo grau ascendente, leva o nativo à cólera ou à paixão durante dois ou três dias, ou provoca a circunstância através da qual ele é levado à ira, etc. Se Saturno transita o grau ascendente, provoca no nativo a gravidade, a sobriedade, a melancolia, etc. Geralmente, são reputados afortunados aqueles dias do ano em que Júpiter ou Vênus, ou o Sol ou a Lua estão em sextil ou trígono ao grau ascendente ou culminante, ou às suas próprias posições no radix; e diz-se que são dados ao insucesso aqueles dias em que Saturno ou Marte transitam os graus ascendentes ou culminantes, ou as posições de Júpiter, Vênus, Sol ou Lua, ou o Nó Sul, ou os aspectam através de uma quadratura ou oposição. *Finitur die Saturno 7. 25. P.M. 14. Aug. 1647. Hor. Vénus.*

Antíscios e Contrantíscios dos planetas.

♄	20° 58' de ♈	20° 58' de ♏
♅	8° 5' de ♋	8° 5' de ♏
♆	29° 6' de ♉	29° 6' de ♎
♁	23° 23' de ♈	23° 23' de ♏
♂	23° 6' de ♈	23° 6' de ♏
♂	26° 6' de ♈	26° 6' de ♏
♂	28° 16' de ♏	28° 16' de ♋

Uma tábua pela qual se podem coligir os testemunhos e julgar sobre o temperamento do nativo.

	Quente	Úmido	Frio	Seco
O Horóscopo em J			Frio	Seco
g , regente do ascendente			Frio	Seco
O T de g ao ascendente a partir de B			Frio	Seco
a em S partil ao ascendente			Frio	Seco
d em S ao ascendente	Quente	Úmida		
5 em S ao ascendente	Quente	Úmido		
A b em C				
e em R à b	Quente			Seco
a em T à b			Frio	Seco
d em T à b	Quente	Úmida		
c em T à b	Quente	Úmido		
Estação do ano			Frio	Seca
d , regente da genitura	Quente	Úmida		
c , regente da b	Quente	Úmido		
	7	6	6	7

A temperatura é sanguínea, colérica, os seus testemunhos ultrapassando o resto; mas realmente parece aqui haver um perfeito equilíbrio dos outros dois humores, *viz.* do frio e do úmido, de modo que é difícil dizer qual dos humores está em excesso; conheço bem o nativo e, na verdade, não consigo perceber qualquer superabundância de qualquer dos quatro humores; tanto quanto se pode

discernir pelo nativo, ele é sanguíneo, melancólico-sanguíneo, porque o **a**, **d**, **c** e a **b** estão em signos de ar.

Melancólico, porque **g**, regente do ascendente, o é naturalmente, e também porque está colocado num signo que concorda com a sua própria disposição natural.

Uma Tábua das Dignidades e Debilidades Essenciais e Acidentais dos planetas na figura anterior.

Dignidades		Debilidades	
g a 9° 2' de B , <i>Retrógrado</i>		<i>Debilidades de g</i>	
Na primeira casa	1	Peregrino	5 5
Livre de combustão	5	Retrógrado	2
Oriental	2	Lento de movimento	
	8		12
f a 21° 55' de I		<i>Debilidades de f</i>	
No seu próprio domicílio	5	Na casa doze	5
Direto	4	Ocidental	2
Rápido de movimento	2		
Livre de combustão	5		
	16		7
e a 0° 54' de E			
Na casa sete	4	Peregrino	5
Direto	4		
Oriental	2		
Rápido de movimento	2		
Livre de combustão	5		
	17		5
a a 6° 37' de G			
Em conjunção com ?	5	Na sua queda	4
Rápido de movimento	2	Peregrino Na	5
		casa oito	4
	7		13
d a 6° 54' de G			
No seu próprio domicílio	5	Na casa oito	4
Nos seus termos	2		
Direta	4		
Ocidental	2		
Rápida de movimento	2		
Em Cazimi	5		
	20		4

Dignidades		Debilidades	
c a 3° 34' de G			
Direto	4	Na casa oito	4
Rápido de movimento	<u>2</u>	Combusto	<u>5</u>
	6		9
b a 1° 44' de C			
Na quinta casa	3	Peregrina	5
Rápida	2	Minguante	2
Livre de combustão	<u>5</u>		<u>7</u>
	10		
` a 1° 44' de F			
Em F	2	Em conjunção com o S	3
Livre de combustão	<u>5</u>	Na casa oito	<u>4</u>
	7		7

Assim, **g** encontra-se aqui fraco, tendo quatro testemunhos disso.

f tem nove testemunhos de força. **e** tem doze.

O **a**, seis testemunhos de debilidade.

d é poderosa, apresentando quinze testemunhos de força. **c** está debilitado por três testemunhos.

A **b** é forte por três testemunhos.

A **`** tem igual número de dignidades e de debilidades.

Julgamentos sobre a Primeira Casa.

CAP. CLXXVI.

Dos modos do nativo.

Não estando nenhum planeta fisicamente colocado no ascendente, deve-se deduzir a expressão dos modos a partir de **c**, **a**, **d**, **b** e **g**, dentre os quais os da natureza de **g** serão os mais constantes durante a sua vida, os que são deduzidos a partir dos outros quatro planetas não serão tão permanentes; pois eu sempre observei na minha prática que o signo ascendente, o seu regente e os aspectos que os planetas lhe fazem descrevem aquelas características, qualidades e modos que nunca abandonam o nativo totalmente; mas é verdade que eles são mais ou menos preponderantes num

momento do que noutra, conforme as direções dos outros planetas que são coincidentes com qualquer direção em que o regente do ascendente esteja envolvido.

O nosso nativo é definitivamente uma pessoa melancólica (*per se*) grave, austero, de vontade firme, solitário, trabalhador, taciturno, nada loquaz, etc. A quadratura de Marte a Saturno torna-o obstinado e um pouco teimoso, dando-lhe um laivo de maldade, pois as infortunas estão ambas fixas, etc. Estas são as qualidades naturais correspondentes a Saturno, tal como está aqui posicionado e aspectado; além disso, tinha uma natural propensão para doenças femininas, tendência que lhe é dada no pior sentido por Saturno em Touro, que é o domicílio de Vênus, pois apesar de haver uma recepção entre Vênus e Saturno, não há contudo aspecto, e aquela quadratura malévola de Marte a Saturno dá-se a partir da sétima casa, a casa natural das mulheres, dos amores, etc., e estes modos depravados teriam certamente extrema prevalência e predominância, até com grande prejuízo para o nativo, se Mercúrio e a Lua não estivessem em signos aéreos e humanos, e em trígono, pelo que o nativo é impedido, por urbanidade e educação, de se revelar publicamente, ou de pôr em prática as suas naturais e secretas características saturninas; e durante os seus anos mais jovens, até que Saturno tenha terminado a sua primeira revolução, será mais cordato, mais dado ao prazer, a ser mais limpo e cuidadoso no seu traje, a adornar-se, a ambicionar apenas uma fortuna suficiente, a ser gracioso, encantador e majestoso na sua postura: estas últimas qualidades são da natureza de Vênus, pois ela é a regente da genitura.

O trígono de Mercúrio à Lua incita-o ao estudo e ao conhecimento, às viagens e a visitar muitos países; de forma que, em conclusão, isto é o que se deduz da posição do céu: que os seus modos são suficientemente louváveis, totalmente dominados sob um comportamento austero e grave; por vezes, entre o alegre e o melancólico, outras vezes inteiramente oprimido pela tristeza, e de novo ocasionalmente e durante um curto período agradavelmente alegre; pois durante a direção da Lua aos aspectos ou termos de Saturno, ele sentir-se-á um tanto inclinado à cobiça, à solidão, à obstinação, e àquilo a que vulgarmente chamamos casmurrice; mas quando por direção a Lua chega ao corpo ou ao aspecto ou aos termos de Vênus, ou quando qualquer dos seus domicílios é o

ascendente da profecção anual ou da revolução, o nativo sentir-se-á com tendência para a luxúria, para satisfazer os apetites, entregando-se então mais intimamente aos seus prazeres e divertimentos.

Da sua inteligência e compreensão.

Que é naturalmente deduzida a partir de **c**, do signo em que ele se encontra, do seu aspecto à **b** e do signo em que ela se encontra, tendo em consideração a sua proximidade de estrelas fixas proeminentes, ou os bons ou maus aspectos dos outros planetas.

Nunca foi negado, sendo antes sempre sustentado como uma máxima, que **G**, **C** e **K** produzem, por si sós, bons entendimentos; temos **c** em **G** e a **b** em **C** em **T**; assim, a questão é facilmente resolvida, o nosso nativo é inteligente e de compreensão competente e penetrante, é capaz de qualquer ocupação, tendo prazer naquelas coisas e naquelas ciências em que o entendimento tenha justamente uma utilidade específica. O defeito que pode por vezes ocorrer no entendimento deste nativo é significado pela combustão de **c** num signo cardeal, a qual pode denotar uma insegurança ou incerteza quanto à sua própria capacidade, e assim causar timidez e ausência de uma vontade forte ao colocar em prática os seus próprios raciocínios; e isto eu acho ser justamente significado pela combustão de **c** em **S** ao ascendente e pela sua ausência de aspecto a **g**, regente do ascendente.

Aparência e Estatura.

São deduzidas principalmente do signo do horóscopo, viz. **J**, e de **g**, regente daquele signo, interagindo com as radiações dos planetas que fazem aspecto partil ao ascendente ou ao seu regente; o signo e os outros significadores representam um corpo um tanto seco, macilento, firme e desmenhado, inclinando-se talvez um pouco para o cheio devido à orientalidade de **g**, o rosto quase oval, a sua tez um pouco castanha ou escura, porque **g** está abaixo do horizonte; naturalmente mais clara e encantadora porque o **a** e **d** especialmente aspectam a casa que naturalmente significa o rosto e a cabeça, o cabelo nem preto nem castanho; pois apesar de que **g** provoca o preto, como o **a** e **d** são planetas mais claros, e estão também acima do horizonte, dão cabelo mais claro; há realmente uma recepção entre **g** e **d**, pela qual **d** de certo modo vem a ter quase total domínio do corpo, não permitindo que a secura ou o calor tenham domínio exclusivo, mas interpondo a sua umidade; pois

tal como nos modos ela o torna menos saturnino, assim também nas proporções ela lhe torna os membros mais graciosos, belos, ativos e ágeis, pelo fato de estar em cazimi; a não ser que Saturno, regente do ascendente, estando a nove de Touro, que é um grau deficiente, lhe dê algum defeito na garganta (eu não lhe pude encontrar nenhum) - *Ele tinha lá um defeito, viz. escrófula, mas é em parte inerente à família.*

Percebi que o nativo se parece muito com os seus pais, e mais ainda com o pai porque Vênus é regente da quarta casa, viz. do pai, e portanto é predominante na figura a parecença com o pai mais do que com a mãe.

A fortuna ou desgraça do nativo, de um modo geral.

As dignidades essenciais dos planetas indicam, de acordo com a sua posição, uma felicidade duradoura e permanente. Temos ambas as fortunas essencialmente fortes, Marte acidentalmente, assim como a Lua; pode-se julgar que o nosso nativo terá uma felicidade duradoura, mas não ilustre, nem na corte de príncipes, porque Júpiter e Vênus estão em casas obscuras e Saturno, regente do ascendente, está em oposição à décima casa; além disso, o Sol está peregrino e na sua queda, etc. Portanto, havendo uma direção de qualquer significador aos promissores Júpiter e Vênus, ele poderá esperar os maiores benefícios como resultado das suas ações, levando em consideração as casas que eles governam. Parece haver, durante a sua vida, uma condição feliz, ou um rendimento suficiente, porque ambas as fortunas estão predominantes; contudo, há indicações de alguma interferência ou de nuvens que surgem ocasionalmente, porque o Sol, que é o luminar do momento, está peregrino e colocado na oito, muito debilitado; contudo, o resultado decorre numa perpetuidade de bens da fortuna, e promete ao nativo uma boa dose de felicidade e estima no mundo, maior do que a de qualquer dos seus parentes.

Pois apesar de Saturno estar falho de dignidades, está no entanto fixo e em recepção com Vênus; além disso, há sobre a cúspide do ascendente uma estrela fixa eminente, chamada *Lyra* ou a *Harpa*, a qual promete ao nativo um nome esplêndido e famoso, e uma fortuna duradoura; e apesar de não podermos gabar muito a presença de *Oculus Tauri* com a Lua, não sendo esta o luminar do momento, eu tenho observado que ela eleva à promoção

ou a um bom apreço quando está assim colocada; tampouco pode ser negligenciado o fato de que o Sol está em conjunção à Vênus. Considerando tudo isto, dizer ao nativo que a sua fortuna será em geral boa, e que a duração ou a intensidade das suas aflições não será longa nem enfadonha.

JULGAMENTOS SOBRE A SEGUNDA CASA

CAP. CLXXVII.

Das Riquezas.

Significadores de Bens.

K, 23° 30'

g em tí

m na segunda.

L interceptado.

f na doze forte.

` em **F** com o **s**

d em **G** combusta.

O signo da segunda é fixo e iluminado pelo sextil sinistro de Júpiter, e Saturno, regente da primeira e da segunda, está no signo da quatro e fixo; vê-se também que Júpiter tem domínio sobre Peixes interceptado na dois, em cujo signo e casa está colocado o Nó Norte, sendo ele, *viz.* Júpiter, o significador natural e geral dos bens, e dispositor do Nó Norte.

A Parte da Fortuna está em Virgem, disposta por Mercúrio, e este está combusto; contudo, a Parte da Fortuna está aspectada por Saturno, regente da segunda, com um trígono, o que é bom.

Quanto aos bens terrenos, o nativo gozará de uma fortuna e patrimônio suficientes, permanentes e fixos, adquiridos na maior parte, se não na totalidade, pelo seu próprio trabalho, viagens e indústria, porque Saturno é regente da primeira e da segunda; a posição de Júpiter num quadrante oriental, assim como Vênus *Almuten* da figura, e a Parte da Fortuna e Mercúrio num quadrante ocidental, mas não muito distantes do meio-do-céu, indicam que durante a sua juventude, *viz.* que antes que ele tenha esgotado metade dos anos da sua vida, ou chegado à meia idade, ou aos 35 anos, obterá uma fortuna abundante, considerando a qualidade do seu nascimento e o seu tipo de vida e de atividade; a partir dessa idade, se não intervierem boas direções, pode-se discernir um período calmo e tranquilo

durante alguns anos; depois do qual, a posição de Saturno e do Nó Norte no quadrante do céu que representa a velhice e muitos anos, promete seguramente um patrimônio mais amplo e abundante tanto em bens como em terras, pois Saturno significa precisamente terras, casas, construções, etc., e estando em Touro, um signo de terra, o seu significado é duplicado, e levará o nativo a acumular riqueza pela pastorícia, lavoura, minas ou minerais, carvões, assim como em outros materiais extraídos das profundezas da terra. Júpiter representa aumento do patrimônio por meio de homens jupiterianos, do negócio com tais homens, *viz.* homens de boa compleição, cara longa, avermelhada, tez escura e sanguínea, de discurso humano e afável, etc; ver a sua qualidade na pag. 61 da nossa Introdução.

O Nó Norte, sendo parcialmente da natureza de Júpiter e de Vênus, confirma o julgamento anterior, com esta adição: que sendo Vênus a regente da quatro e da nove e essencialmente o planeta mais forte da figura, o nativo progredirá por meio de mulheres ou esposas, etc., ou através de longas viagens, se negociar com artigos representados por Vênus, ou com homens descritos por ela, ou com objetos ou materiais pertencentes a Vênus, ou jóias, linhos e todas as coisas relacionadas com o prazer, etc; e como Saturno e Vênus estão em recepção, e Vênus tem exclusivo domínio da quatro, mostra que o pai do nativo aumentará de alguma forma o patrimônio deste nativo; pois a Parte da Fortuna é disposta por Mercúrio e este é regente do patrimônio do pai, *viz.* da quinta. A proximidade do Nó Sul à Parte da Fortuna e à quadratura da Lua, e a combustão de Mercúrio, podem denotar que aquilo que o pai deixará ou deixaria ao nativo não poderá ser recebido por ele sem ser diminuído por uma irmã, porque a Lua tem algum domínio sobre a três, e por algum parente, se não um irmão, porque Marte é o regente dos irmãos e Saturno, regente do patrimônio do nativo, está em quadratura platíck em signos fixos.

Considerando tudo isto, o que pode advir dos pais ou familiares será diminuído pelos parentes, ou algum escrito, testamento ou evidência forjada obstruirá o nativo ou provocará um processo legal, pois a Lua, regente da sete, está em quadratura à Parte da Fortuna.

Não é bom que o nativo dependa dessa via, pois certamente *Lucida Lyrae* no ascendente, Saturno em trígono ao ascendente, *Lucida Lancis* a culminar, Vênus e Júpiter estando ambos essencialmente fortificados,

e o Nó Norte na dois, prometem unanimemente uma grande fortuna a ser adquirida pelo esforço do nativo, pelo que o nativo saberá melhor como obtê-la e criá-la do que guardá-la ou preservá-la, o que é evidenciado pela retrogradação de Saturno e pela cadência de Júpiter. Tampouco é por acaso que a Parte da Fortuna está com o Nó Sul, um testemunho seguro de que gastará parte do seu patrimônio em processos referentes a legados ou testamentos dos falecidos, e que será maltratado e defraudado daquilo que lhe poderia ser deixado por pessoas mortas.

JULGAMENTOS SOBRE A TERCEIRA CASA.

CAP. CLXXVIII.

Dos Irmãos.

Naturalmente não deveria haver muitos irmãos, se nos apegarmos estritamente a *Ptolomeu*, porque o signo na terceira, o regente da terceira e o signo em que ele está posicionado são todos estéreis; contudo, como Júpiter ilumina a cúspide da três, e como Marte está em sextil sinistro com três planetas num signo de fecundidade, *viz.* Libra, este nativo teve sete irmãos; pois o trígono de Júpiter à cúspide da casa pode denotar dois, Marte em Leão um, e Mercúrio, Vênus e o Sol os restantes; a Lua geralmente denota irmãs e está em aspecto com muitos planetas, contudo ele teve apenas uma irmã; de forma que o número de irmãos e irmãs é uma questão muito difícil de julgar pela natividade do irmão mais velho, etc. Se se julgar sobre a fortuna e temperamento dos irmãos do nosso nativo, ou se eles viverão muito ou não, deve-se considerar especialmente a potência de Marte, o qual se encontra acidentalmente forte, não sendo oprimido de forma partil por Saturno, mas estando dentro da orbe da sua quadratura e em sextil com o Sol, Vênus e Mercúrio; de forma que por isto se pode deduzir que alguns dos irmãos do nativo não atingirão a idade adulta e que os outros terão um bom nível e qualidade de vida.

Como a Lua está perto de *Oculus Tauri*, em sextil sinistro com Marte, sendo o aspecto quase uma quadratura, e como a Lua não se regozija nada em Gêmeos, isto

pode indicar que a irmã do nativo é doente ou enfermeira, e que não viverá tanto como os seus irmãos.

Harmonia.

Saturno, regente do ascendente, e Marte em quadratura, indicam que não haverá grande afeto entre os irmãos, mas que no futuro pode surgir uma grande inimizade e discórdia, pois Marte, seu significador, está na sete em oposição ao ascendente; e se quisermos saber a causa, a casa em que está Marte significa mulheres, comércio com elas, contratos e negócios; e como o Sol dispõe de Marte, e é regente da oito, pode ser devido a um legado, ou terra, ou doação dos mortos; e como Marte está na sete, que é a segunda da seis, e a sexta casa significa tios ou os parentes do pai, pode-se temer que possa surgir algum conflito entre o nativo e um dos seus irmãos, relativo ao patrimônio de um tio.

JULGAMENTOS SOBRE A QUARTA CASA.

CAP. CLXXIX.

Dos Pais.

Deve-se considerar a figura levantada sob a elevação de 40°, *viz.* a elevação polar do Sol, ao dar julgamento do pai e, nesta natividade, da mãe também, porque ambos caem quase num círculo de posição.

Como o Sol não está afligido por nenhum aspecto malévolo, sendo antes recebido por Vênus e estando em conjunção com ela, pode-se conjecturar que o pai é benevolente, racional, agradavelmente vaidoso, e um homem com bom aspecto, ou de boa estatura; a sua riqueza, significada por Marte em Leão, não pode ser muito grande, mas sim muito reduzida por quem se finge seu amigo, por soldados, etc.

O entendimento entre ele e a sua mulher parece ser muito bom, porque Vênus está em cazimi com o Sol; Vênus é mais forte do que o Sol, *ergo*, é provável que a mãe lhe sobreviva, etc., e como Vênus recebe Saturno, o significador do nativo, e Saturno recebe Vênus, acho que o afeto da mãe pelo nosso nativo

deve ser muito grande, e bastante maior do que o do pai, etc.

Ptolomeu dá instruções para extrair a natividade do pai e da mãe a partir da do primeiro filho desta maneira:

Se a natividade for durante o dia, deve-se considerar o Sol e a sua posição, que significará o pai; (se a natividade for de noite, fazer o mesmo com Saturno. Para a mãe num nascimento diurno, tomar *Vênus*, num noturno, a *Lua*); tomar o seu círculo de posição e, sob essa elevação, deve-se levantar o esquema do céu como se o pai tivesse nascido lá; se existir alguma Tábua de Casas para aquela elevação, servirá; se não, somar à ascensão oblíqua do Sol 30° e ver que grau da eclíptica surge para a segunda casa, admitindo a elevação do pólo para esta e para as outras casas, como indica *Regiomontanus*. Na nossa natividade, ascenderão 6° 37' de Libra para o pai, sob o pólo de 40°.

JULGAMENTOS SOBRE A SEXTA CASA.

CAP. CLXXX.

Doença, Criados.

A cúspide da sexta casa não está afligida, exceto pela oposição de Júpiter que lhe faz pouco dano; mas como a Lua está com *Oculus Tauri* e faz um sextil a Marte, e Mercúrio, regente da seis, está combusto, e Saturno, regente do ascendente, está retrógrado e num signo fixo, as doenças que mais frequentemente afligirão o nativo resultarão da corrupção do sangue, provocando assim violentas febres, e aquelas outras doenças significadas especialmente por Mercúrio, *vide* Pag. 247. Se se quiser saber qual a parte do corpo ou membro afligido, considerar o signo da seis e onde está o regente desse signo, e julgar a partir daí, *vide* pag. 119, etc. Como o ascendente está tão afligido pela quadratura do Sol como pela de Vênus, sendo o signo também cardeal, e o da seis mutável, denotam que as doenças a que o nativo estará sujeito variarão muitas vezes, *viz.* o nativo sairá de uma doença e entrará noutra; contudo, se Saturno não tivesse sido regente do ascendente, as sezões quartãs e as irritações da garganta seriam frequentes e difíceis para o nativo, mas como a Lua está em trígono ao Sol, Vênus e Mercúrio, as doenças que Mercúrio significa não limitarão muito o nativo, sendo antes facilmente evitadas ou curadas, etc. Febres do tipo que Marte significa especificamente, ou ocasiona

por meio de mulheres, podem tornar-se perigosas, porque Marte está fixo, etc., contudo a maior parte da vida do nativo decorrerá com saúde, sendo as direções desafortunadas cuidadosamente prevenidas pela medicina, etc.

Os criados são especialmente significados por Mercúrio; duplamente, porque Mercúrio é o significador geral e é regente da seis; Mercúrio não faz aspecto a Saturno mas, sendo da mesma triplicidade, parece haver probabilidade de haver concórdia, mas no final, o nativo verificará que os mercurianos não são de confiar; acima de tudo, evitar criados de cabelo ruivo, significados por Marte.

JULGAMENTOS PERTENCENTES À CASA SETE.

CAP. CLXXXI.

Do Casamento.

Normalmente, os astrólogos analisam primeiro, *Se o nativo se casará*; como Câncer, o signo descendente na sete, é dos que chamamos férteis, e a Lua está na quinta, *viz.* na casa que significa prazer, e a partir dessa casa faz um sextil sinistro a Marte na sete, que significa naturalmente casamento; e porque Saturno, que é inimigo da natureza, é regente do nosso ascendente, e não aflige nem a Lua nem Vênus com bons ou maus aspectos, e como a Lua se aplica por trígono sinistro a Mercúrio, Sol e Vênus, apesar deles se encontrarem numa casa desafortunada e fazerem uma quadratura partil à cúspide da sete que, em signos de longa ascensão, é equivalente a um trígono no equador; por estas razões, às quais se poderia somar o poder de Vênus como *Almuten* da genitura, e colocada no seu próprio domicílio, afirmo que o nativo casará.

Não vejo razão para julgar que o nativo será impedido ou muito contrariado, ou que terá muitas dificuldades em conseguir uma mulher, quando quiser tentar uma vida de casado, pois os significadores, estando em aspecto amigável, mostram o contrário: isto no respeitante à obtenção do amor da mulher, e não no que diz respeito à boa vontade dos amigos dela, pois nesse aspecto ele terá alguma pequena limitação vinda do pai da mulher, ou de alguns dos seus

amigos; pois Marte é regente da dez, *viz.* da quatro a partir da sete, e talvez um clérigo, ou cunhado, possa causar alguma perturbação, porque Marte é regente da três, *viz.* da nove a partir da sete, ou pode ser o marido de uma das irmãs da mulher, etc.

Se na idade adulta ou na juventude.

A Lua está ocidental do Sol, assim como na figura; Vênus descendendo do ângulo do meridiano, e na oito; por isso, não há dúvida que o casamento não pode ser celebrado na juventude, nem antes do nativo ter passado pela completa revolução de Saturno, o que acontece depois do seu vigésimo nono ano de idade; ele deve casar numa idade madura, mas o ano exato só pode ser conhecido pelas direções.

Quantas vezes.

Gêmeos, onde se encontra a Lua, e Leão onde está Marte, e Mercúrio combusto, prometem apenas uma, mas a posição de Vênus em Libra em cazimi, e o sextil partil da Lua a Marte, e depois a sua deflexão para Mercúrio, depois para Vênus, pois o Sol não tem aqui significação, dizem com efeito que o nativo casará duas vezes apenas, e que terá também duas namoradas durante a sua vida, para além das suas mulheres.

O tipo e a figura das mulheres.

É provável que a Lua, estando tão próxima de um sextil a Marte na sete, represente a descrição da primeira mulher, a qual seria assim conforme o signo de Leão e de Marte como pessoa, e da Lua, Mercúrio, Sol, Vênus e Saturno no temperamento.

O significador no princípio do signo indica que o corpo será de altura razoável, mas inclinando-se mais para o baixo do que para o alto, um corpo magro, firme e bem feito, com ossatura larga, articulações fortes, ombros largos, a tez clara, o cabelo de um louro brilhante, o rosto um pouco longo, mas entre o oval e o redondo, alguma cicatriz, defeito, se não marcas de varíola no seu rosto, etc. O seu temperamento é um tanto violento, furioso, de grande coragem, adorando mandar, parcimonioso, etc., mas como o seu designador Marte está exaltado no ascendente e Saturno, regente do ascendente, é um planeta superior, e como o próprio aspecto que promete o casamento é benévolo, não há

receio de que a sua discórdia seja de longa duração, quando se derem alguns choques, etc.

A segunda mulher é significada por Vênus.

E ela será de uma beleza surpreendente, de estatura mediana, mas inclinando-se para o alto, um corpo esbelto, gracioso e compacto, um rosto redondo, corado e belo, uns lindos olhos negros, de porte gracioso, modesta, religiosa, gostando de ser livre em sua casa, e no entanto uma boa dona de casa, de boa origem, um pequeno sinal na sua testa, perto do olho esquerdo; talvez tenha tido algum compromisso com um cavaleiro um pouco antes; as virtudes desta mulher são muitas e as suas qualidades excelentes.

Os bens das cônjuges.

Cor Leonis em conjunção partil com a cúspide da oito, sendo o signo fixo, intima que uma das mulheres terá uma fortuna fixa, ou que lhe será deixado, ou legado, um abundante patrimônio; mas como o Sol, regente da oito, está peregrino e o Nó Sul está na oito, aqueles que devem dinheiro à mulher do nativo, ou que detêm a posse do seu patrimônio ou bens, tentarão retê-lo através de mentiras ou, tendo-lhes este sido anteriormente confiado, ter-se-ão tornado pobres ou vis, razão pela qual o nativo poderá incorrer em algum esforço ou incômodo antes de o obter; contudo, em conclusão, como Vênus é regente da quatro, *viz* do fim de todas as coisas, e o Sol está em conjunção com Vênus, e Mercúrio, regente da Parte da Fortuna, se aplica ao Sol e depois a Vênus, é intimado que após quase três meses, ou talvez outros tantos períodos, o patrimônio será transferido para o nativo por meio de amigos.

Mas quanto a todos os significadores estarem na casa oito, é razoável o julgamento de que terá muitos incômodos respeitantes aos recursos, bens parafernais ou dotais da sua mulher, ou propriedades que lhe tenham sido deixadas; tudo isto pode ser concluído em poucas palavras, a mulher ou mulheres terão ou trarão uma muito boa fortuna, mas muito incômodo relativo a uma parte dela.

Em que direção vivem, se são da sua nacionalidade, ou não.

Esta é uma questão delicada, contudo a primeira, significada por Marte, deve viver para Leste do lugar de nascimento do nativo, inclinando-se um pouco para Sul, e não no concelho do próprio nativo.

A segunda, significada por Vênus, para Oeste, longe do lugar do nascimento do nativo, mas é Inglesa, porque Vênus está essencialmente forte em Libra.

JULGAMENTOS SOBRE A QUINTA CASA.

CAP. CLXXXII.

Dos Filhos.

Touro é totalmente excluído deste julgamento, descendendo a Lua, devido à sua localização e presença a dois graus da cúspide da quinta casa, e Gêmeos, domicílio de Mercúrio, um signo estéril.

Mercúrio está combusto, uma indicação de ausência de prole, ou então é bastarda. Gêmeos é um signo estéril e portanto, *per se*, um testemunho de esterilidade.

Sagitário está a ascender na onze, Júpiter está nesse signo mas obscurecido e impedido de dar ajuda pela posição na doze.

A presença da Lua, o seu aspecto benévolo a Marte, um sextil, e a Mercúrio, Sol e Vênus; além disso, os planetas mencionados enviam as suas radiações amistosas à cúspide da cinco, parecendo vencer os impedimentos anteriores, de forma que podem ser seguramente augurados filhos ao nativo, e que ele terá descendência. O número é deduzido do signo na cinco, da Lua lá colocada, e dos muitos planetas com quem ela está em aspecto amistoso.

<i>Um signo bicorpóreo dá</i>	2	
<i>A Lua tem que somar</i>	1	
<i>Em aspecto com quatro planetas</i>	4	<i>uma probabilidade de quatro.</i>

Mas eu acho que a combustão de Mercúrio mata um e o sextil da Lua a Marte outro; sendo perguntado o seu sexo ou gênero, é assim conjecturado: Marte num signo masculino, um rapaz; o Sol num signo masculino, um rapaz; a Lua em Gêmeos, tão próxima de um sextil a Marte, um rapaz; Mercúrio dando o seu poder ao Sol, pode denotar um rapaz; apenas Vênus e a Lua em trígono, sendo ambas femininas, e Vênus o *Almuten* da genitura, indicam duas filhas, se não três; as filhas podem viver, mas não todos os rapazes, etc.

A sua concordância mútua é significada pela qualidade do aspecto, o qual, sendo benigno, denota harmonia entre eles; contudo, Vênus tem probabilidades de alcançar uma grande promoção.

JULGAMENTOS SOBRE A NONA CASA.

CAP. CLXXXIII.

Das Viagens.

A primeira pergunta é, *Se este nativo está naturalmente destinado a fazer viagens, ou não?* Esta dúvida é geralmente resolvida por **c** e pela **b**, que significam viagens, devido ao seu movimento rápido, e pelo aspecto que fazem um ao outro no momento do nascimento, o signo ou signos em que se encontram, e o lugar do céu a partir do qual o aspecto se dá; se se fizerem um trígono ou sextil a partir da casa nove ou três, e o signo ou signos forem cardeais, o nativo nunca ficará em casa, mas andarás sempre por lugares estrangeiros; onde note-se, a casa três significa viagens próximo de casa, a nove mais longe.

Ele esteve três vezes além mar, duas na Barbary, uma na Holanda - O **T** do **c** à **b** no nosso esquema, e além disso aquela recepção, apesar de ser pequena, é base suficiente para nos levar a concluir que este nativo viajará; mas como os significadores estão parte num signo cardeal e parte num mutável, parece aqui haver algum intervalo ou espaço de tempo entre cada viagem.

Para que parte do mundo.

Aqui consideramos, primeiro, aqueles planetas que significam viagens; no nosso esquema, estes são **e**, regente da três, **d** regente da nove, a **b** e **c**; os signos **A**, **G** e **C**, em que os significadores estão posicionados; o quadrante do céu em que se encontram os significadores, **e** está no ângulo Oeste, a **b** no quadrante Oeste, tendendo para Norte, **d** está no quadrante Sul, o Sol e **c** no mesmo.

e e a **b** significam naturalmente o Oeste, **d** o Sul.

c estando peregrino, e assim dando a sua virtude ao **a**, e o **a** fraco, ambos dispostos por **d**, e esta *Almuten* da natividade, todos apontam o Sul, pendendo para o Oeste.

Os significadores geralmente apontam, a partir do lugar do nascimento, aquela parte do céu que fica para Sul e Oeste, ou mais Sul do que Oeste, por causa de **d**, e também com vantagem.

Ao nativo também não é negado viajar para Sudeste

porque Marte está a entrar em Leão e Saturno, regente do ascendente, está em Touro, um signo do Sudeste; mas não posso encorajá-lo muito nesse sentido, a não ser quando Saturno estiver forte e num signo de Leste.

A razão que o leva a viajar.

Esta é deduzida dos significadores das viagens e das casas em que se encontram; mas no meu julgamento, com igual propriedade das casas das quais os significadores são regentes.

No nosso esquema, Vênus, Mercúrio e o Sol são significadores principais, estão na oito, Vênus é a regente da quatro, e Mercúrio é dispositor da Lua e regente da Parte da Fortuna; a Lua é regente da sete e Marte está nessa casa, disposto pelo Sol; do que resulta este julgamento: como a Lua e Mercúrio estão em trígono, Mercúrio dispendo da Parte da Fortuna, foi o desejo de aumentar a fortuna, ou de obter riqueza que levou ou levará o nativo a viajar; juntamente com um natural desejo ou propensão para visitar lugares estrangeiros, porque Vênus dispõe tanto de Mercúrio como do Sol, e está no seu próprio domicílio e no signo da nove, o que pode também significar que o nativo tem prazer nessas peregrinações, etc. Marte sendo também regente da dez, *viz.* do seu mister ou profissão, em sextil com a Lua e Vênus, pode fazer com que o nativo seja inicialmente posto a viajar por alguém como Marte, ou por comissão ou a mando de algum homem de autoridade.

Sucesso nas viagens.

(Não havendo impedimento devido a uma causa mais geral), o nativo não tem razão para temer pelo seu sucesso; vendo *Spica Virgonis* com a cúspide da nove e observando que Vênus, regente das viagens longas, está essencialmente fortificada, e a casa nove totalmente livre de qualquer aspecto hostil de Saturno ou Marte, julgo que o nativo pode esperar ter grande sucesso nas suas viagens, *viz.* alcançar riqueza e reputação; contudo, a Lua em sextil a Marte, e Marte em sextil à Vênus em signos de longa ascensão podem, quando de alguma direção malévola do ascendente a Marte, ou da Lua dirigida a um seu mau aspecto, podem, repito, ameaçar algum perigo devido a fogo súbito, ou a naufrágio; mas a Lua num signo humano com *Oculus Tauri*, pode também denotar roubo e depredação por ladrões e marinheiros; *ergo*, quando houver direções malévolas do ascendente a Marte, como foi dito antes, é bom o nativo ter cuidado, ou ficar quieto, a não ser que ele encontre uma

direção benévola mais forte, pela qual a de **e** seja contradita.

Quais os reinos e países, e o quadrante do céu mais benéficos para as viagens do nativo.

Os países, reinos e cidades que estão sujeitos a **J** prometem saúde e segurança ao nativo, pois aquele signo não está viciado pela presença ou aspecto nefasto de nenhum planeta.

*Para saber quais os países ou cidades que estão sujeitos a **J**, **G** e **M**, consultar na minha primeira parte, as pags. 94, 95, 96.*

O nativo pode esperar progredir verdadeiramente e aumentar a sua fortuna grandemente naqueles países, cidades ou regiões que estão sujeitos a **L**, pois lá se encontra o **m**, e o regente daquele signo, *viz.* **f** está essencialmente forte em **I**.

Também pode aumentar muito o seu patrimônio e reputação viajando ou comerciando nos países ou cidades governados por **G**, pois **d** augura um regresso seguro e o **a** dá honra, fama ou estima, e pode com algum cuidado, aventurar com segurança a sua pessoa e os seus bens nos países regidos por **I**; achei apenas bom recomendar-lhe esta precaução geral: se viajasse para os países sujeitos a **J**, que tratasse de residir na parte Sul dos mesmos, um pouco para Oeste.

Se viajasse ou arriscasse o seu patrimônio nos países sujeitos a **L**, que ficasse pelas cidades do Norte desses reinos.

Se residisse temporariamente nos territórios sujeitos a **G**, deveria habitar ou negociar para o seu lado Oeste, pendendo um pouco para Sul.

Se lhe acontecesse, no decorrer dos seus negócios, aventurar-se nas regiões sujeitas a **I**, que negocie, ou viva, ou comercie nas suas partes Leste e Nordeste. Os sonhos e a religião deixo-os ao critério do próprio nativo; contudo, **d** assegura-nos que ele será devoto na religião em que foi criado.

JULGAMENTOS SOBRE A CASA DEZ.

CAP. CLXXXIII.

Honra, promoção, etc., mister, e com que reputação.

Os artistas geralmente consideram **e**, **d** e **c**, os quais estando essencialmente fortes ou sendo qualquer deles regente

da dez, ou colocado na sete, que é naturalmente a casa do comércio, ou em qualquer aspecto partil com a Lua, significam na maioria das vezes uma profissão, etc. Marte é quem a designa para o nativo. Onde note-se que a qualidade do nativo é sempre de considerar, pois os reis e os nobres não têm profissões, portanto seria absurdo falar-lhes de um mister, etc., mas não há dúvida que eles podem inclinar-se para aqueles tipos de pessoas ou de coisas que são descritas pelo significador do mister.

No nosso esquema Marte, sendo o regente da dez, em sextil com a Lua, Vênus, o Sol e Mercúrio, afirmam categoricamente uma profissão para o nativo, de que tipo é o que vamos descobrir; a interação ou os muitos aspectos entre todos os significadores, indicam que a sua profissão não será sempre a mesma, mas que variará de acordo com as datas e as direções dos hylegíacos. A potência de Vênus em conjunção com o Sol, Marte na sete e a proximidade dos significadores aos aspectos com cada um, dizem que ele negociará naquelas coisas que são úteis ao homem e sem as quais o homem não poderá subsistir bem; julgo isto porque Vênus, o Sol, Mercúrio e a Lua estão em signos humanos; Marte em Leão, domicílio do Sol, pode denotar metais e minerais, ou características marciais ou solares. Vênus representa jóias, pulseiras, ornamentos para mulheres. Mercúrio significa contas, mercadoria, em conjunção com o Sol, negócios solares. Que o nativo observe o que é significado pelo Sol, Vênus ou Marte, pois com essas mercadorias ou homens alcançará promoção, honra e estima no mundo a qual, porque *Lucida Lancis* está perto do grau culminante, e *Lucida Lyrae* está a ascender, Júpiter essencialmente forte e regente da onze e Vênus em cazimi com o Sol, é representada como muito esplêndida, afortunada e famosa, de acordo com a qualidade do seu nascimento ou com a profissão que exercer. Portanto, por aqui eu concluo que o nativo terá uma vocação, viverá abastadamente dela e gozará de grande estima em todos os lugares em que residir; de forma que o que é honra num sentido estrito entre homens de ascendência aristocrática, será reputação e abundância no tipo de vida para que o nativo está destinado; e isto é devidamente demonstrado pelo fato de o Sol estar com Vênus. O trígono que os luminares fazem um ao outro, assim como a proximidade da Lua de *Oculus Tauri*, uma estrela que geralmente dá súbitas e inesperadas

promoções vindas de algum estado, rei ou príncipe, designa a probabilidade das mesmas graças a uma criatura venusiana. Acho isto porque Vênus está com o Sol e a Lua está com *Oculus Tauri*, que é da natureza de Marte, e este é regente da dez. Tampouco se deve desdenhar o fato de que Júpiter está em Sagitário, pois sendo o regente da onze, pode com o tempo denotar algum posto de confiança pública no Estado.

Portanto, tendo considerado a profissão ou a qualidade dos materiais em que o nativo negociará, e tendo considerado a promoção ou o lucro que ele pode esperar graças a eles, resta apenas fazer ao nativo esta recomendação que ele deverá aplicar na generalidade da sua vida: que durante as boas direções do *Medium Coeli* ou do Sol a promissores benévolos ele seja mais valente e ativo, & *e contrario*; o que eu quero dizer é que naqueles anos em que eles chegam a aspectos afortunados, ele trate, com o seu dinheiro e esforço, de fazer bom uso dessas mesmas direções para melhor aumentar a sua estima e crédito no mundo, assim como para a ampliação da sua fortuna.

JULGAMENTOS SOBRE A CASA ONZE.

CAP. CLXXXIII.

Dos Amigos.

Aqui ascende um signo bicorpóreo, *viz* Sagitário, sobre a cúspide da casa onze, cúspide essa à qual a Lua lança a sua oposição, como se marinheiros e tipos vulgares não fossem dignos de ser aceites entre o número dos amigos do nativo; a Lua também é regente da sete; um sócio ao serviço deste nativo não lhe será naturalmente vantajoso, mas sim daninho. Todas as pessoas que são significadas pela Lua não devem ser admitidas como amigas; para saber quem são ver pag. 81. O próprio signo e Júpiter colocado no signo significa que os homens de estatura e temperamento jupiteriano são as pessoas adequadas para se associarem ao nativo em questões de amizade; assim como as venusianas, mas não as mercurianas porque ele está peregrino, combusto, etc. Marte aspecta a cúspide da onze com um trígono: pode indicar comandantes de exércitos,

de cidades, governadores, magistrados principais, que poderão dar assistência ao nativo em questões de amizade, desde que sejam do tipo descrito por Marte em Leão, e para saber quais são ver a qualidade do signo e de Marte nele; assim como cirurgiões, médicos, droguistas, farmacêuticos, mestres de cunhagem, ou quaisquer pessoas que tenham uma profissão que envolva instrumentos de ferro.

JULGAMENTOS SOBRE A CASA DOZE.

CAP. CLXXXIV.

Do encarceramento.

Se acreditarmos nos exemplos anteriores ou no julgamento de autores reconhecidos, a presença de Júpiter na doze dá vitória sobre todos os inimigos secretos e defende o corpo de qualquer restrição de liberdade ou encarceramento; pois os luminares não estão nem em aspecto hostil, nem nenhum deles é afligido por Saturno ou Marte a partir de ângulos; de forma que nenhum dos Aforismos alegados por nós na Pag. 643 parecem ter lugar ou influência no nosso esquema; *ergo*, desde que o nosso nativo evite o destino geral do lugar em que viver, não deverá temer o encarceramento.

JULGAMENTOS SOBRE A CASA OITO.

CAP. CLXXXV.

Da qualidade da morte.

Temos apenas um testemunho de morte violenta, *viz.* a Lua com *Oculus Tauri*; mas porque ela não está angular nem é impedida pelo aspecto malévolos de qualquer das infortunas ou do regente da oito, ou por qualquer aspecto de qualquer planeta colocado na oito, esse temor é completamente afastado e, como Vênus e Júpiter estão essencialmente fortes e são regentes da genitura, é antes augurada uma morte natural

para o nativo, tanto quanto diz respeito à sua gênese privada, a qual será confirmada pela própria verdade; contudo, ele deve acautelar-se cuidadosamente contra calamidades públicas, pois nenhum destino pessoal resiste ao público.

A cúspide da oito é governada pelo Sol, o qual segundo *Ptolomeu* e a comunidade dos sábios, é sempre excluído como sendo *Anareta*. Temos Vênus e Mercúrio posicionados na oito, mas Mercúrio sendo o regente de Virgem, o signo interceptado, e também da seis, não pode ser excluído como tendo domínio no tipo de morte, e pode também ser corretamente chamado *Interferente* ou *Anareta* no nosso esquema, apesar de Vênus parecer controlar a sua malignidade, resultante da sua impotência e indisposição no signo; como Mercúrio significa naturalmente tuberculosas ou decadência da natureza, o baço, a expectoração, a melancolia, etc., e como Libra, onde Mercúrio está colocado, é a exaltação de Saturno, julgo que o nativo morrerá na sua velhice, não oprimido por qualquer doença epidêmica ou de longa duração, mas apenas devido a uma razoável privação da natureza, tendo talvez a sua origem numa tosse seca, ou algo semelhante, etc., ou devido à ausência de suficiente umidade radical que conforte o coração, pois Mercúrio em Libra significa o coração, o qual está naturalmente mais seco pela proximidade do Sol; e portanto, não há dúvida que a forma ou a qualidade da morte do nativo será conforme o prescrito pela Arte, *viz.* ou devido a alguma tosse seca, ou decadência da força natural do coração.

As direcções dos cinco lugares Hylegiacos									
O horóscopo dirigido aos promissores. A latitude do lugar é 53. Ascendente 6°37' ♄ Asc. Obl. 312.10	Longitude dos promissores		Ascensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos Dias Horas		
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ascendente ♄	6	37	312	10					
☐ ♀ S.	6	54	312	24	0	14	0	86	11
Ant. ♄	8	5	313	34	1	24	1	153	14
Δ ♄ D.	9	2	314	29	2	19	2	128	2
Ant. ♄ cum latitudine			314	49	2	39	2	251	14
Lucida Lyrae aust.	10	0	315	24	3	14	3	102	12
Aos termos de ♄	13	0	318	16	6	00	6	000	9
A ☐ ♀ D.	16	44	321	24	9	14	9	134	15
Aos termos de ☐	20	0	324	05	11	55	12	32	17
Ao sesquiquintil de ♄ D.	21	2	324	54	12	44	12	336	00
Ao sesquiquintil de ☐ S.	21	34	325	18	13	8	13	114	00
Ao ♄ de ♄ S.	21	55	325	34	13	24	13	207	20
Ao sesquiquintil do ☐ S.	24	37	327	36	15	26	15	240	21
Ao sesquiquintil da ☐ S.	24	54	327	49	15	39	15	321	4
Aos termos de ♄	26	00	328	38	16	28	16	257	23
Ao semiquintil de ♄ S.	27	55	329	59	17	49	18	28	16
Ao CA de ☐	28	16	330	14	18	4	18	121	1
☐									
Aos termos de ♄	00	00	331	26	19	16	19	200	13
A ☐ ☐	00	54	332	02	19	2	20	57	21
Ao Δ ☐ D.	01	44	332	34	20	24	20	255	7
A ☐ ☐ cum latitudine			332	56	20	46	21	26	4
Ao Δ ☐ S.	3	34	333	46	21	36	21	334	19

Se se quiser saber o dia do mês exato em que o significador e o promissor se encontram, pode-se ver que é facilmente calculado; o ascendente chegou ao antiscio de Júpiter quando o nativo tinha um ano, 153 dias e 11 horas de idade; adicionar um ano ao ano do nascimento, viz. 1616 e procurar 153 dias na Tábua dos dias, pag. 722; sob Fevereiro encontra-se 153, em frente a 153 no primeiro lado, encontra-se 18, de modo que eu digo que no dia 18 de Fevereiro de 1617 o ascendente chegou ao antiscio de Júpiter; fazer do mesmo modo para o resto.


Horóscopo aos Promissores	Longitude dos Promissores		Ascensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
♊	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao $\Delta \odot$ S.	6	37	335	39	23	29	23	302	6
Ao $\Delta \ominus$ S.	6	54	335	49	23	39	23	364	0
A $\angle \downarrow$ S.	6	55	335	50	23	40	24	5	5
Aos termos de ♁	7	0	335	53	23	43	24	17	0
A $\square \downarrow$ D.	9	2	337	7	24	55	25	103	4
Ao CA \downarrow cum latitudine			338	19	26	9	26	194	18
Aos termos de ♂	13	0	339	20	27	10	27	205	7
Ao sesquiquintil ♂ D.	13	44	339	40	27	34	27	354	13
Ao CA da ♂ cum latitudine			340	41	28	31	28	341	8
A sesquiquadratura ♂ S.	18	34	342	18	30	8	30	205	0
Ao CA de \downarrow	20	58	343	29	31	19	31	283	8
Aos termos de \downarrow	21	0	343	31	31	21	31	295	16
A sesquiquadratura \odot S.	21	37	343	49	31	39	32	41	19
A sesquiquadratura \ominus S.	21	54	343	58	31	48	32	97	10
Ao $\text{♂} \downarrow$ S.	21	55	343	59	31	49	32	103	15
A Casa 2	23	30	344	45	32	35	33	22	11
Aos termos de ♂	26	0	345	56	33	46	34	95	19
Ao quintil de \downarrow D.	27	2	346	25	34	15	34	274	16
Ao biquintil de ♂ S.	27	34	346	40	34	30	35	2	7
♋									
Aos termos de ♂	0	0	347	46	35	36	36	44	17
Ao biquintil do \odot S.	0	37	348	2	35	52	36	143	12
Ao biquintil da ♂ S.	0	54	348	10	36	0	36	192	17
Ao quincúncio de ♂ D.	0	54	348	10	36	0	36	192	17
A $\square \text{♂}$ D.	1	44	348	33	36	23	36	334	18
Ao quincúncio de ♂ S.	3	34	349	20	37	16	37	359	19
Ao quintil de \downarrow S.	3	55	349	30	37	20	37	321	14
Ao Ω	5	50	350	2	37	52	38	154	5
Ao quincúncio do \odot S.	6	37	350	40	38	30	39	23	16
Ao quincúncio da ♂ S.	6	54	350	47	38	37	39	66	22
Ao biquintil de ♂ D.	6	54	350	47	38	37	39	66	22

Horóscopo aos Promissores	Longitude dos Promissores		Ascensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
☾	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Aos termos de ♄	9	0	351	40	39	30	40	28	22
Ao ☿ ♄ D.	9	2	351	41	39	31	40	35	5
Aos termos de ♀	15	0	354	7	41	57	42	206	13
À sesquiquadratura de ☿	15	54	354	29	42	19	42	342	5
Ao quintil da ♃ D.	18	44	355	36	43	26	44	25	18
Ao Antiscio de ♀ cum latitudine			355	42	43	32	44	62	20
Aos termos de ☿	21	0	356	30	44	20	44	359	2
À ☐ ♄ S.	21	55	356	52	44	42	45	129	23
Ao Antiscio de ♀	23	6	357	19	45	9	45	296	11
Ao Antiscio do ☉	23	23	357	26	45	16	45	339	17
À ☐ ♄ D.	24	2	357	42	45	32	46	73	13
Ao Antiscio de ♀	26	26	358	38	46	28	47	54	5
Aos termos de ♄	27	0	358	51	46	41	47	134	12
☿									
Aos termos de ♄	0	0	360	0	47	50	48	195	10
Ao ☐ ☿ D.	0	54	360	20	48	10	48	318	17
À ☿ ♀ cum latitudine			360	37	48	27	49	58	17
Ao ☿ ☐ D.	1	44	360	40	48	30	49	77	6
Ao Antiscio de ♀ cum latitudine			361	5	48	55	49	231	16
Ao semiquintil de ♄ D.	3	2	361	10	49	0	49	262	7
À ☿ ♀	3	34	361	22	49	12	49	331	2
À ☿ ☉	6	37	362	34	50	24	51	50	22
À ☿ ♀	6	54	362	40	50	30	51	87	23
Aos termos da ♀	7	0	362	43	50	33	51	106	12
Ao ☐ ♄ D.	9	2	363	31	51	21	52	37	17
Ao sesquiquintil de ♄ D.	9	55	363	52	51	42	52	167	10
À ☿ ♀ cum latitudine			364	17	52	7	52	321	19

Aqui somam-se 360 à ascensão oblíqua do promissor, se forma a que a subtração possa ser feita.

Horóscopo aos Promissores	Longitude dos Promissores		Ascensão Obliqua dos Promissores		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
♈	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao sesquiquintil de ♂ D.	12	54	365	2	52	52	53	234	4
Aos termos de ♀	15	00	365	53	53	43	54	184	7
À ☾ ☽ D.	16	44	366	35	54	25	55	78	11
A Casa 3	18	34	367	19	55	9	55	350	0
Ao ☊ ♋ S.	21	55	368	43	56	33	57	138	14
Aos termos de ♂	22	00	368	45	56	35	57	149	0
Ao semiquintil da ☽ D.	25	44	370	21	58	11	59	13	10
Aos termos de ♏	27	00	370	45	58	35	59	161	15
♉									
Aos termos da ♀	00	00	372	14	60	4	60	345	21
À ☐ ♂ D.	00	54	372	38	60	28	61	128	3
Ao ☿ ☽ D.	1	44	373	1	60	51	61	271	5
Ao quincúncio de ♀ D.	3	34	373	56	61	46	62	245	16
Ao quincúncio do ☉ D.	6	37	375	19	63	9	64	27	20
Ao quincúncio da ♀ D.	6	54	375	27	63	17	64	77	6
À sesquiquadratura de ♋ S.	6	55	375	28	63	18	64	83	10
Aos termos de ♀	9	00	376	29	64	19	65	95	0
Ao corpo de ♏	9	2	376	30	64	20	65	101	3
Ao biquintil de ♀ D.	9	34	376	46	64	36	65	199	23
Ao biquintil do ☉ D.	12	37	378	19	66	9	67	43	21
Ao biquintil da ♀ D.	12	54	378	48	66	18	67	99	11
A Casa 4	14	39	379	23	67	13	68	73	23
Ao biquintil de ♋ S.	15	55	380	3	67	53	68	326	1
Aos termos de ♋	16	00	380	74	67	57	68	345	18
A sesquiquadratura de ♀ D.	18	34	381	32	69	22	70	140	0
Ao corpo de ♏ cum latitudine			381	40	69	30	70	189	10
Ao quintil de ♂ D.	18	54	381	44	69	34	70	214	3
À sesquiquadratura do ☉ D.	21	37	383	17	71	7	72	22	17




















O Meio do Céu dirigido aos Promissores	Promissores		Ascensão recta dos Promissores		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
Ascensão recta 222.10	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
M.C. \mathbb{M}_p	14	39	222	10					
Ao semiquintil de \mathbb{L} D.	15	55	223	26	1	16	1	104	4
A \angle ♀ S.	18	34	226	5	3	55	3	355	18
Ao sesquiquintil ♂ S.	18	54	226	25	4	15	4	114	2
Aos termos de ♀	21	0	228	33	6	23	6	174	4
A \angle \odot S.	21	37	229	10	7	0	7	37	11
A \angle ♀ S.	21	54	229	27	7	17	7	142	11
Ao \mathbb{L} \mathbb{L} D.	21	55	229	28	7	18	7	148	15
Aos termos de \mathbb{h}	27	0	234	42	12	32	12	261	32
Ao CA de ♂	29	6	236	53	14	43	14	340	13
Ao CA de ♂ cum latitudine	237	0	14	50	15		15	18	19
A Casa 11	30	0	237	48	15	38	15	315	0
\nearrow									
Aos termos de \mathbb{L}	0	0	237	48	15	38	15	315	0
A ♂ ♂ cum latitudine	238	30	16	20	16		209	5	
Ao Δ ♂ S.	0	54	238	45	16	35	16	301	20
A ♂ ♂	1	44	239	37	17	27	17	257	18
Ao \times ♀	3	34	241	32	19	22	19	237	16
Ao Cor \mathbb{M}_p	4	30	242	31	20	21	20	236	18
Ao \times \odot S.	6	37	244	44	22	34	22	327	18
Ao \times ♀ S.	6	54	245	3	22	53	23	60	3
Aos termos de ♀	8	0	246	13	24	3	24	147	0

Meio do Céu aos Promissores	Longitude dos Promissores		Ascensão recta dos Promissores		Arco de Direcção		Anos	Dias	Anos
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao quincúncio de \hbar D.	9	2	247	19	25	9	25	189	10
Aos termos de ♀	14	0	252	38	30	28	30	333	13
A Casa 12	14	46	253	29	31	19	31	283	8
Ao biquintil de \hbar D.	15	2	253	45	32	25	32	17	3
Ao quintil de ♀ S.	15	34	254	19	32	9	32	226	21
À sesquiquadratura de \hbar S.	15	54	254	41	32	31	32	362	18
Ao quintil do \odot S.	18	37	257	38	35	28	35	298	12
Ao quintil da ♀ S.	18	54	257	57	36	47	36	117	15
Aos termos de \hbar	19	0	258	2	36	52	36	143	12
Ao corpo de \hbar cum latitudine			260	11	38	1	38	209	13
Ao corpo de ♄	21	55	261	13	39	3	39	227	7
À sesquiquadratura de \hbar D.	24	2	263	29	41	19	41	336	20
Ao biquintil de ♂ S.	24	54	264	27	42	17	42	329	20
Aos termos de ♂	25	0	264	33	43	23	43	1	21
♄									
Aos termos de ♀	0	0	270	0	48	50	48	195	10
Ao quincúncio de ♂ S.	0	54	271	0	49	50	49	200	19
Ao quincúncio da ♄ D.	1	44	271	55	50	45	50	175	6
À \square ♀ S.	3	34	273	55	52	45	52	185	23
Aos termos de ♀	6	0	276	33	55	23	55	66	2
Ao ascendente	6	37	277	14	55	4	55	319	3
À \square \odot S.	6	37	277	14	55	4	55	319	3
A \square ♀ S.	6	54	277	33	56	23	56	66	11
Ao biquintil da ♄ D.	7	44	278	28	57	18	57	45	22
Ao Antiscio de ♄	8	5	278	48	57	38	57	124	17
Ao Antiscio de ♄ cum latitudine			278	50	57	40	57	181	20
Ao Δ \hbar D.	9	2	279	50	58	40	58	187	5

Meio do Céu aos Promissores	Longitude dos Promissores		Ascensão Recta		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
♊	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
A Lucida Lyrae	10	0	280	58	58	43	59	211	0
Aos termos de ♋	12	0	283	3	60	53	61	283	13
A sesquiquadratura da ♎ D.	16	44	288	10	66	0	66	353	7
Aos termos de ♂	19	0	290	35	68	25	69	153	10
Ao sesquiquintil de ♏ D.	21	2	292	45	70	35	71	225	15
Ao sesquiquintil de ♏ S.	21	34	293	18	71	8	72	64	4
Ao ♏ ♋ S.	21	55	293	40	71	30	72	200	3
Ao sesquiquintil do ☉ S.	24	37	296	32	74	22	75	166	18
O Sol dirigido aos Promissores. Longitude 6°37' ♎ Declinação Sul Acima do horizonte 2°38' Ascensão recta 186.4 A distância do Meio do Céu é 36.6 Círculo de posição 40.0 Descensão oblíqua 183.51	Longitude		Descensão		Arco		Anos	Dias	Horas
	dos		Oblíqua		de				
	Promissores				Direcção				
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
☉ ♎	6	37	183	51					
Ao quincúncio de ♏ S.	9	2	185	16	1	25	1	159	18
Ao quintil de ♋ D.	9	55	185	48	1	57	1	357	10
Aos termos de ♋	11	0	186	26	2	35	2	226	21
Ao quintil de ♂ S.	12	54	187	33	4	42	4	10	11
A sesquiquadratura da ♎ S.	16	44	189	50	6	59	6	66	3
A Spica ♏	18	33	190	56	7	5	7	68	8
A Casa 9	18	34	190	57	7	6	7	74	12
Aos termos de ♏	19	0	191	12	7	21	7	167	4

As Direcções do Sol	Longitude dos Promissores		Descensões Obliquas		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
☉ ☿	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao ☿ ☿ D.	21	55	192	55	9	8	9	92	14
Aos termos de ☿	24	0	194	16	10	25	10	207	23
Ao biquintil da ☿ S.	25	44	195	21	11	30	11	244	4
♊									
Aos termos de ☿	0	0	198	3	14	12	14	149	2
A ☿ ☿ S.	0	54	198	38	14	47	15	000	5
Ao quincuncio da ☿ S.	1	44	199	10	15	19	15	197	16
A ☿ ☿ h cum latitudine	200	22	16	31	16	277	3		
Ao ☿ ☿ S.	3	34	200	22	16	31	16	277	3
Aos termos de ☿	6	0	201	59	18	8	18	140	18
Ao ☿ ☿ S.	6	37	202	24	18	33	18	300	4
Ao ☿ ☿ S.	6	54	202	36	18	45	19	9	7
A ☿ ☿ D.	6	55	202	37	18	46	19	15	11
A ☿ ☿ h	9	2	204	3	20	12	20	181	4
Ao semiquintil de ☿ S.	9	34	204	26	20	35	20	323	5
Lucida Lancis aust.	9	48	204	36	20	45	21	20	0
Ao semiquintil do ☿ S.	12	37	206	32	22	41	23	6	0
Ao semiquintil da ☿ S.	12	54	206	44	22	53	23	80	0
Aos termos da ☿	14	0	207	30	23	39	23	264	0
Ao M.C.	14	39	207	59	24	8	24	172	21
Ao semiquintil de ☿ D.	15	55	208	41	25	0	25	133	20
A ☿ ☿ S.	18	34	210	49	26	58	27	132	10
Ao sesquiquintil de ☿ S.	18	54	211	4	27	13	27	224	20
Aos termos de ☿	21	0	212	39	28	48	29	81	0
A ☿ ☿ S.	21	37	213	7	29	16	29	254	2
A ☿ ☿ S.	21	54	213	20	29	29	29	334	9
Ao ☿ ☿ D.	21	55	213	21	29	30	29	340	13

Direções do Sol	Longitude dos Promissores		Descensões Obíquas		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
\mathbb{M}_\bullet	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Aos termos de \mathfrak{h}	27	0	217	20	33	29	33	355	19
Ao CA de σ°	29	6	219	2	35	11	35	355	7
Ao CA de σ° cum latitudine			219	38	35	47	36	122	15
A Casa 11	30	0	219	49	35	58	36	180	14
\mathfrak{m}									
Aos termos de \mathfrak{L}	0	0	219	49	35	58	36	180	14
Ao Δ σ° S.	0	54	220	32	36	41	37	180	23
A σ° \mathfrak{D}	1	44	221	14	37	23	37	340	2
Ao \mathfrak{X} \mathfrak{Z} S.	3	34	222	47	38	56	39	184	6
A Cor \mathbb{M}_\bullet	4	30	223	36	39	45	40	121	17
Ao \mathfrak{X} \odot S.	6	37	225	26	41	35	42	70	15
Ao \mathfrak{X} \mathfrak{Z} S.	6	54	225	42	41	51	42	169	11
Aos termos da \mathfrak{Z}	8	0	226	41	42	50	43	168	16
A σ° \mathfrak{D} cum latitudine			227	4	43	13	43	310	11
Ao quincúncio de \mathfrak{h} D.	9	2	227	37	43	46	44	149	7
Aos termos de \mathfrak{Z}	14	0	232	14	48	23	49	34	0
A Casa 12	14	46	232	52	49	1	49	268	11
Ao biquintil de \mathfrak{h} D.	15	2	233	13	49	22	50	33	4
Ao quintil de \mathfrak{Z} S.	15	34	233	44	49	53	50	224	16
A sesquiquadratura de σ° S.	15	54	234	3	50	12	50	341	19
Ao quintil do \odot S.	18	37	236	42	52	51	53	228	8
Ao quintil da \mathfrak{Z} S.	18	54	236	59	53	8	53	328	3
Aos termos de \mathfrak{h}	19	0	237	5	53	14	54	5	4
Ao corpo de \mathfrak{L}	21	55	240	0	56	9	56	355	0
Ao corpo de \mathfrak{L} cum latitudine			240	45	56	54	57	268	7
A sesquiquadratura de \mathfrak{h} D.	24	2	242	12	58	21	59	75	10
Ao biquintil de σ° S.	24	54	243	7	59	16	60	49	16

Direções Do Sol	Longitude Dos Promissores		Descensões Oblíquas		Arco De Direcção		Anos	Dias	Horas
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Aos termos de 	25	00	243	13	59	22	60	86	17
									
Aos termos de 	00	00	248	34	64	43	65	243	4
Ao quincúncio de  S.	00	54	249	34	65	43	66	248	13
Ao quincúncio da  D.	1	44	250	27	66	36	67	210	16
A  S.	3	34	252	30	68	39	69	239	21
Aos termos de 	6	00	255	15	71	24	72	163	2
Ao ascendente	6	37	255	57	72	6	73	57	5
A  S.	6	37	255	57	72	6	73	57	5
A  S.	6	54	256	16	72	25	73	174	14
Ao biquintil da  D.	7	44	257	13	73	22	74	161	10
<p>A Lua dirigida aos Promissores. A sua longitude é 1°44' II Latitude Norte 5.0 Declinação Norte abaixo do horizonte 25.28 Ascensão recta 58.30 A sua distância da Quarta casa é 16°20' Circulo de posição 40 A descensão oblíqua é 74.16</p>									
	Longitude dos Promissores		Descensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
 em II	1	44	74	16					
Ao  D.	3		80	15	5	59	6	26	4
A Oculus 	4		81	25	7	9	7	93	1
Ao  D.	6		84	3	9	47	9	338	11
Ao  D.	6		84	24	10	8	10	97	23
Aos termos de 	7		84	31	10	15	10	146	5
Ao  S.	9		87	0	12	44	12	336	0
Aos termos da 	14		93	3	18	47	19	21	15

A Lua dirigida aos Promissores	Longitude dos Promissores		Descensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
II	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
A Casa 6	14	45	93	55	19	39	19	337	5
Ao semiquintil de ♄ S.	15	2	94	17	20	1	20	113	5
Ao sesquiquintil de ♄ D.	15	34	94	56	20	40	20	354	3
A ☾ ♂ D.	15	54	95	20	21	4	21	137	3
Ao sesquiquintil do ☉ D.	18	37	98	32	24	16	24	227	7
Ao sesquiquintil da ♀ D.	18	54	98	52	24	36	24	350	20
Aos termos de ♄	21	0	101	19	27	3	27	163	2
A ♄ ♄ cum latitudine	101	43	27	27	27	27	311	7	
A ♄ ♄	21	55	102	22	28	6	28	186	22
A ☾ ♄ S.	24	2	104	47	30	31	30	352	1
Ao semiquintil de ♂ D.	24	54	105	46	31	30	31	351	6
Aos termos de ♂	25	00	105	53	31	37	32	29	12
§									
Aos termos de ♂	00	00	111	26	37	10	37	259	19
Ao ♄ ♂ D.	00	54	112	26	38	10	38	265	3
Ao ♄ ♄ S.	1	44	113	19	39	3	39	227	7
A ☐ ♄ D.	3	34	115	16	41	00	41	219	11
A Casa 7	6	37	118	26	44	10	44	297	7
A ☐ ☉ D.	6	37	118	26	44	10	44	297	7
A ☐ ♀ D.	6	54	118	46	44	30	45	55	20
Aos termos de ♀	7	00	118	52	44	36	45	92	22
Ao CA de ♄ cum latitudine	119	15	44	59	45	236	17		
Ao semiquintil da ☽ S.	7	44	119	37	45	21	46	5	14
Ao CA de ♄	8	5	119	59	45	43	46	141	11
Ao ✕ ♄ S.	9	2	120	57	46	11	46	314	5
Aos termos de ♄	13	00	124	53	50	37	51	131	5
A ☾ ☽ S.	16	44	128	26	54	10	54	350	19
Aos termos de ♄	20	00	131	30	57	14	58	26	14

Direções da Lua	Longitude dos Promissores		Descensão Oblíqua		Arco de Direção		Anos	Dias	Horas
☾	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao quintil de ♄ S.	21	2	132	27	58	11	59	13	10
Ao Antiscio da ☽ cum latitudine			132	55	58	39	59	86	8
Ao quintil de ♄ D.	21	34	132	56	58	40	59	92	13
Ao quincúncio de ♄ D.	21	55	133	15	58	59	59	309	21
Ao quintil do ☉ D.	24	37	135	38	60	22	61	92	1
Ao quintil da ♀ D.	24	54	135	53	61	37	61	190	2
Aos termos de ♄	27	00	137	41	63	25	64	126	16
Ao biquintil de ♄ D.	27	55	138	28	64	12	65	51	17
Ao antiscio da ☽	28	16	138	43	64	27	65	144	8
♂									
Aos termos de ♄	0	00	140	13	65	57	66	335	1
Ao corpo de ♂ cum latitudine			140	22	66	6	67	25	8
Ao corpo de ♂	0	54	140	58	66	42	67	247	17
Ao ☿ ☽ S.	1	44	141	39	67	23	68	135	17
Ao pectus ☿	2	3	141	54	67	38	68	228	9
Ao ☿ ♄ D.	3	34	143	7	68	51	69	314	0
Aos termos de ♄	6	0	145	2	70	46	71	293	14
Ao ☿ ☉ D.	6	37	145	31	71	15	72	107	12
Ao ☿ ♀ D.	6	54	145	44	71	28	72	187	10
A sesquiquadratura de ♄ D.	6	55	145	44	71	29	72	193	23
A ☐ ♄ S.	9	2	147	22	73	6	73	62	14

A Parte da Fortuna dirigida aos Promissores Longitude da ☉ Declinação Norte Acima do horizonte 11°19' Ascensão recta 152.40 Distância do Meio do Céu 69.30 Círculo de Posição 48 Descensão oblíqua 165.30	Longitude dos Promissores		Descensão Oblíqua		Arco de Direcção		Anos Dias Horas		
	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
☉ em ♍	00	36	165	30					
Ao semiquintil do ☉ D.	00	37	165	31	00	01	00	006	04
Ao semiquintil da ♀ D.	00	54	165	40	00	10	00	061	18
Ao ♃ ♂ S.	00	54	165	40	00	10	00	061	18
À □ ☽ S.	01	44	166	5	00	35	00	216	4
Ao ♃ ☿ D.	03	34	167	4	01	34	01	215	08
Ao sesquiquintil de ♃ D.	03	55	167	15	01	45	01	283	07
Ao ☿	05	50	168	15	02	45	02	288	16
Ao ♃ ☉ D.	06	37	168	39	03	09	03	071	15
Ao ♃ ♀ D.	06	54	168	48	03	18	03	127	05
Ao semiquintil de ♂ S.	06	54	168	48	03	18	03	127	05
Aos termos de ♀	07	00	168	51	03	21	03	145	18
Ao Δ ♄ S.	09	02	169	53	04	23	04	163	11
À ∠ ♂ S.	15	54	173	16	07	46	07	320	22
Aos termos de ♄	18	00	173	19	07	49	07	340	03
Ao sesquiquintil da ☽ S.	19	44	175	7	09	37	09	276	17
À □ ♃ D.	21	55	176	10	10	40	10	300	15
Ao CA de ♀	23	06	176	44	11	14	11	145	08
Ao CA do ☉	23	23	176	52	11	22	11	194	18
Aos termos de ♂	24	00	177	10	11	40	11	305	23
À sesquiquadratura de ♄ S.	24	02	177	11	11	41	11	312	03
Ao CA de ☿ cum latitudine			177	40	12	10	12	126	00
Ao CA da ♀ cum latitudine			178	8	12	38	12	298	23

⊗ dirigida aos Promissores	Longitude dos Promissores		Descensões Oblíquas		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
♊	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Ao CA de ♀	26	26	178	19	12	49	13	001	22
♋									
Aos termos de ♏	00	00	180	00	13	30	13	254	21
Ao ♂ S.	00	54	180	25	14	55	15	049	16
Ao biquintil de ♏ S.	03	02	181	26	15	56	16	061	04
Ao corpo de ♀	03	34	181	41	16	11	16	153	15
Ao corpo de ♀ cum latitudine			181	53	16	23	16	227	17
Aos termos de ♀	06	00	182	50	17	20	17	214	13
Ao corpo do ☉	06	37	183	8	17	38	17	234	17
Ao corpo de ♀	06	54	183	16	17	46	18	010	03
Ao corpo de ♀ cum latitudine			183	51	18	21	18	226	01
Ao quincúncio de ♏ S.	09	02	184	17	18	47	19	021	15
Ao quintil de ♏ D.	09	55	184	43	19	13	19	182	00
Aos termos de ♏	11	00	185	14	19	44	20	008	11
Ao quintil de ♂ S.	12	54	186	9	20	39	20	347	22
A sesquiquadratura da ☽ S	16	44	188	1	22	31	22	309	09
A Spica ♏	18	33	188	54	23	24	23	271	09
A Casa 9	18	34	188	56	23	26	23	283	17
Aos termos de ♀	19	00	189	8	23	38	23	357	20
Ao ♂ ♏ D.	21	55	190	37	25	07	25	176	26
Aos termos de ♂	25	00	192	11	26	41	27	027	10
Ao biquintil da ☽ S.	25	44	192	33	27	03	27	163	02
♌									
Aos termos de ♂	00	00	194	49	29	19	29	272	15
A ♏ ♏ cum latitudine			195	17	29	47	30	081	13
A ☐ ♂ S.	00	54	195	18	29	48	30	086	17
Ao quincúncio da ☽ S.	01	44	195	45	30	15	30	253	06
Ao ♏ ♀ S.	03	34	196	45	31	15	31	258	15

⊗ dirigida aos Promissores	Longitude dos Promissores		Descensão Obliqua dos Promissores		Arco de Direcção		Anos	Dias	Horas
♌	Gr.	M.	Gr.	M.	Gr.	M.			
Aos termos de ♌	6	0	198	7	32	27	33	034	20
Ao ♌ ☉ S.	6	37	198	28	32	58	33	164	16
Ao ♌ ♀ S.	6	54	198	38	33	8	33	220	23
A ♌ ♌ D.	6	55	198	39	33	9	33	227	3
A ♌ ♌	9	2	199	51	34	21	34	311	17
Ao semiquintil de ♌ S.	9	34	200	9	34	39	35	057	21
A Lucida Lancis aust.	9	48	200	17	34	47	35	097	7
Ao semiquintil do ☉ S.	12	37	201	58	36	28	37	000	16
Ao semiquintil da ♀ S.	12	54	202	10	36	40	37	074	19
Aos termos da ♀	14	0	202	48	37	18	37	309	5
Ao M.C.	14	39	203	15	37	45	38	101	06
Ao semiquintil do ♌ D.	15	55	204	0	38	30	39	023	16
A ♌ ♌ S.	18	34	205	42	40	12	40	288	6
Ao sesquiquintil de ♂ S.	18	54	205	55	40	25	41	003	13
Aos termos de ♌	21	0	207	18	41	38	42	119	4
A ♌ ☉ S.	21	37	207	43	42	13	42	305	3
A ♌ ♀ S.	21	54	207	54	42	24	43	008	2
Ao ♌ ♌ D.	21	55	207	55	42	25	43	137	19
Aos termos de ♌	27	0	211	26	45	56	46	221	18
Ao CA ♂	29	6	212	57	47	27	48	053	8
A Casa 11	30	0	213	41	48	11	48	324	22
♌									
Aos termos de ♌	0	0	213	41	48	11	48	324	22
Ao CA de ♂ cum latitudine			213	45	48	15	48	349	15
Ao ♌ ♂ S.	0	54	214	18	48	48	49	188	10
A ♌ ♌	1	44	214	57	49	27	50	064	1
Ao ♌ ♌ S.	3	34	216	23	50	53	51	230	1
A Cor ♌	4	30	217	6	51	36	52	130	9

As Direcções da ⊗	Longitude Dos Promissores	Descensões Obliquas	Arco De Direcção	Anos	Dias	Horas
⊗ ↗	Gr. M.	Gr. M.	Gr. M.			
Ao ☼ ☉ S.	06 37	218 49	53 19	54	056	02
Ao ☼ ♀ S.	06 54	219 3	53 33	54	122	13
Aos termos da ♀	08 00	219 58	54 28	55	097	00
Ao quincúncio de ♄ D.	09 2	220 50	55 20	56	052	23
A ♄ ☽ cum latitudine		222 32	57 02	57	317	11
Aos termos de ♄	14 00	225 8	59 38	60	185	13
À Casa 12	4 46	225 53	60 23	61	098	05
Ao biquintil de ♄ D.	15 02	226 5	60 35	61	172	08
Ao quintil de ♄ S.	15 34	226 34	61 04	61	351	06
À sesquiquadratura de ♂ S.	15 54	226 52	61 22	62	097	10
Ao quintil do ☉ S.	18 37	229 25	63 55	64	311	23
Ao quintil da ♀ S.	18 54	229 41	64 11	65	045	11
Aos termos de ♄	19 00	229 44	64 14	65	064	01
Ao corpo de ♄ cum latitudine		231 43	66 13	66	333	20
Ao corpo de ♄	21 55	232 37	67 07	68	036	22
À sesquiquadratura de ♄ D.	24 02	234 45	69 15	70	096	19
Ao biquintil de ♂ S.	24 54	235 39	70 09	71	065	01
Aos termos de ♂	25 00	235 45	70 15	71	102	03

Alguns dirigem a Parte da Fortuna conversa, ou contra a sucessão dos signos; para isso é só preciso subtrair o promissor do significador e assim se anda para trás.

Direções dos hylegiacos e dos outros planetas aos promissores para o 29º ano de idade do nativo, começando a 18 Set. 1644, terminando em Set. 1645.

Júpiter ao Sesquiquintil de Saturno destro	Capricórnio	28 Jan
Parte da Fortuna ao Antiscio da Lua	Câncer	21 Fev.
Marte ao CA de Vênus	Virgem	5 Mar.
Saturno ao Semisextil de Saturno sinistro	Gêmeos	23 Mar.
Lua à Oposição de Júpiter	Gêmeos	24 Mar
Marte ao CA do Sol	Virgem	18 Abr.
Mercúrio aos Termos de Mercúrio	Escorpião	12 Maio
Júpiter ao Sesquiquintil de Mercúrio sinistro	Capricórnio	1 Jul.
Marte aos Termos de Marte	Virgem	25 Jul.
Marte à Sesquiquadratura de Saturno	Virgem	1 Ago.
Asc. ao CA da Lua com Latitude	Aquário	29 Ago.

Julgamentos sobre as direções.

A direção mais significativa para este ano é a Parte da Fortuna ao antiscio da Lua. Como a Lua no radix é regente da sete e está colocada na cinco, moderadamente forte, esta direção pode denotar (para alguém ligado ao comércio) muito contato e negócio com gente comum de temperamento lunar, e algum lucro resultante de marinheiros, viúvas, senhoras da sociedade, ou semelhantes; pode mostrar muitos contratos ou negócios com esse tipo de pessoas e também lucro negociando com lugares estrangeiros naqueles bens que são da natureza da Lua. Também pode mostrar, pelo fato da Lua estar na cinco do radix, que o nativo pode ter muito contato com mensageiros, intermediários, agentes estrangeiros (embaixadores, se de tal for capaz) e pode mostrar aumento de bens graças a tais homens e por meio deles, etc.

A posição hylegiaca seguinte é a Lua à oposição de Júpiter sem latitude; a direção dá-se da seis para a doze e, sendo Júpiter o promissor, denota a qualidade do acidente a acontecer e, sendo ele regente da onze, doze e tendo domínio na dois do radix, o acontecimento terá de ser a partir daquelas coisas que são significadas por Júpiter no radix, como regente dessas casas, ou então

daquelas que ele representa naturalmente. Estando essencialmente forte, tomamos o primeiro julgamento e descartamos o último; contudo, será bom pensar em ambos.

Ver na pag. 693 o que significa naturalmente a oposição da Lua a Júpiter – A direção caindo na seis, ameaça uma leve doença jupiteriana, devido a bebida ou a indigestão, ou indisposição física; a razão é que a Lua estava na cinco *viz.* a casa das confraternizações; como a Lua é significadora num signo de ar e Júpiter num de fogo, pode bem denotar o sangue aquecido, pois Gêmeos é quente e úmido e Sagitário é quente e seco; *ergo*, duas significações de sangue aquecido. Júpiter era benéfico no radix, *ergo*, a doença será mais temida do que real. Observar pelo trânsito quando é que Júpiter chega à posição da Lua ou a 22° de Gêmeos, e ter cuidado nessas datas, e limpar o sangue por meio de uma ligeira purga uma semana antes do significador e do promissor se encontrarem, ou de se dar o trânsito. Indica que algum desgosto afligirá o nativo devido a alguma indelicadeza que ele sentirá da parte algum conhecido íntimo; e como Júpiter é regente da doze e está lá colocado, não é seguro visitar quaisquer amigos encarcerados, não vá ele próprio sofrer alguma restrição de liberdade por informação de algum homem lunar. Homens representados por Júpiter serão provavelmente muito prejudiciais para o nativo este ano, *viz.* cavalheiros, clérigos, advogados, mas especialmente fidalgos. Aconselha o nativo a ter cuidado com o seu dinheiro, não vá um cavalheiro obter mais numa hora do que pagará num ano; Júpiter não é regente da dois? Até a direção ter acabado, não é bom ficar até tarde nas tabernas, etc.

O mal prometido deve vir das casas onze, doze ou dois, *ergo*, o ascendente chega também, por volta de Agosto, ao contrantiscio da Lua com latitude, o que indica alguma dificuldade nos negócios do nativo e muito esforço para se manter livre daqueles que desejariam obter emprego dele, ou com ele, ou que desejariam que ele se aventurasse para algum país; e intima alguma difamação ou escândalo por meio de uma mulher de mau feitio; e algum gasto de patrimônio por mais do que uma. E isto é adicionalmente confirmado por Marte chegar ao contrantiscio de Vênus por volta de Março seguinte, altura em que a Lua chega à oposição de Júpiter; e realmente pode também denotar algum prejuízo através de mulheres comuns, etc. Não há nenhum aspecto prometedor de qualquer promoção neste ano, pois Marte chega a uma nefasta

direção ao Sol, que estava tão fraco no radix que não consegue realizar nada sobre a questão da promoção; Marte ao contrantiscio do Sol, sendo Marte regente da três e da dez, e o Sol da oito, pode denotar algum prejuízo na questão de heranças ou patrimônio, etc., devido a familiares ou a soldados.

A chegada de Mercúrio aos seus próprios termos e de Júpiter a um sesquiquintil de Mercúrio, indicam que o nativo terá prazer com livros, com a leitura, e que será grave, austero e terá inclinações religiosas. Tinha esquecido o sesquiquintil de Júpiter a Saturno, que cai no signo ascendente, *viz.* Capricórnio; este é um bom aspecto e mostra que, de acordo com as duas últimas direções, o nativo está mais grave, solitário e inclinado para o estudo do que antes; e parece também reduzir muito o malefício das direções anteriores, visto que Júpiter era amigo no radix e Saturno é regente do ascendente.

Restam apenas mais duas direções, Marte aos termos de Marte; & à sesquiquadratura de Saturno; acontecem em Virgem, signo em que se encontrava radicalmente a Parte da Fortuna, e cujo regente estava extremamente impedido; é uma confirmação da tentativa feita para aniquilar algum legado ou porção de terra que poderia advir dos falecidos para o nosso nativo, ou dos dinheiros que lhe são devidos; tal coisa pode ser intentada.

Julgamento sobre a Revolução ou regresso do Sol ao seu lugar no radix.

Ascendente da figura sem equação, 7ª 24' de Escorpião.

No entanto, como Júpiter na revolução está no lugar da Lua e na casa oito, parece que o nativo pode ter mais receios do que prejuízos na área mencionada, apesar de Marte também estar na oito. O ascendente da revolução é Escorpião, o seu regente Marte; tanto Vênus como a Lua se aplicam à sua quadratura (*caveat a mulieribus hoc anno*). A posição de Saturno, regente do ascendente no radix e agora na sexta, pode produzir dores de cabeça ou alguns pensamentos melancólicos; mais ainda, porque o Sol se aplica a uma oposição a ele. Mas como nenhum planeta aflige o ascendente e estão todos acima do horizonte à exceção de Saturno, Vênus e a Lua estão em conjunção, e o Nó Norte está no lugar radical do Nó Sul e da Parte da Fortuna, e Vênus, regente da Parte da Fortuna agora, está com a Lua, muitos daqueles acidentes que eram fracamente significados pelas direções

terão pouca ou nenhuma influência, como se se transformassem em nada, ou acabassem em temores sem nenhuma concretização.

Julgamento da figura profeccional, sendo o Ascendente 6° 37' de Touro.

Vênus é um dos autores de parte deste ano, *viz.* de 18 de Setembro 1644 a 29 de Junho seguinte, Mercúrio é o do resto; Vênus estava potencialmente dignificada no nascimento e portanto promete a este nativo saúde e aquilo que ela significava essencialmente no nascimento; Júpiter é também regente da dez e está agora em Áries, onde tem uma triplicidade, e isto diminui alguma da infelicidade que na revolução era ameaçada aos familiares do nativo, pois como Touro era a posição de Saturno no radix, e agora ascende, pode também indicar algum lote de terra, ou a aquisição de um pequeno montante pela morte de um familiar. O regresso de Marte à cúspide da onze do radix, e perto de *Cor Scorpil*, pode denotar a morte súbita de um dos amigos deste nativo pela espada ou pelo fogo. Verifica-se sempre que na revolução ou na profeccção, a Lua em Libra provoca algum desastre devido a indigestão ou a má dieta, em relação às quais este nativo se deve acautelar.

Dias nefastos na figura profeccional.

Asc. ao contrantiscio da Lua em Touro	9 de Junho, 1645.
A oposição de Marte em Gêmeos	10 de Julho, 1645.
<i>Medium Coeli</i>	
CA de Marte em Peixes	13 de Março, 1644.
Oposição à Lua em Áries	14 de Abril, 1645.
Sol quadratura a Marte em Peixes	7 de Julho, 1645.
Lua oposição a Júpiter em Libra	22 de Maio, 1645.
Parte da Fortuna ao Nó Sul em	7 de Novembro, 1644.
Quadratura a Júpiter em Capricórnio	22 de Maio, 1645
CA de Vênus em Capricórnio	5 de Junho, 1645.
CA do Sol em Capricórnio	8 de Junho, 1645.
CA de Mercúrio em Capricórnio	15 de Julho, 1645.

Através da revolução, os dias nefastos são facilmente observáveis pelos trânsitos dos maléficos sobre as cúspides do ascendente ou

do meio-do-céu, ou dos lugares radicais das fortunas, ou do Sol, ou da Lua, ou da Parte da Fortuna, etc.

**As direções hylegiacas, e de outros planetas a si mesmos,
para o trigésimo ano de vida do nativo,
começando a Set. 1645, e terminando em Set. 1646.**

Vênus ao sesquiquintil de Marte em Escorpião	14 de Outubro
Mercúrio à semiquadratura do Sol em Escorpião	26 de Outubro
Júpiter ao Semisextil <i>proprium</i> em Capricórnio	14 de Outubro
Sol aos termos de Mercúrio em Escorpião	8 de Dezembro
Mercúrio à sua semiquadratura em Escorpião	19 de Janeiro, 1645
Mercúrio ao Semisextil de Júpiter em Escorpião	21 de Janeiro, 1645
Sol à semiquadratura <i>proprium</i> em Escorpião	30 de Maio, 1646
Parte da Fortuna aos termos de Marte em	18 de Junho, 1646
Marte ao contrantiscio de Mercúrio em Virgem	12 de Agosto, 1646
Sol à semiquadratura de Vênus em Escorpião	18 de Agosto, 1646
Sol ao Semisextil de Júpiter em Escorpião	25 de Agosto, 1646

Estas direções não provocam nenhuma ação significativas, só Vênus ao sesquiquintil de Marte denota familiaridade com alguma senhora, ou com algum jovem soldado; a semiquadratura de Mercúrio ao Sol indica alguma discordância com um homem solar sobre contas, ou traz informações de alguns amigos, relativas aos bens de alguém recentemente falecido; e pode-se ter esperança que Júpiter ao seu próprio Semisextil em Capricórnio possa confirmar a veracidade das notícias, mas não serão tão benéficas quanto se poderia esperar, porque Júpiter está na sua queda em Capricórnio. O Sol aos termos de Mercúrio induz o nativo a ser estudioso, e a perscrutar os seus livros de contas, e a reclamar alguns dos dinheiros devidos, os quais serão felizmente devolvidos, porque Mercúrio chega imediatamente a um Semisextil de Júpiter em Escorpião, e na casa dez; o aspecto pode trazer alguma promoção para o nativo, ou o conhecimento de alguma pessoa jupiteriana, ou de um mercador de qualidade, do qual se pode esperar muito benefício no futuro. Parece que o nativo desenvolve os seus próprios projetos, apesar de que um pouco a seu desfavor, como significa a semiquadratura do Sol a si mesmo, assim como a Parte da Fortuna aos

termos de Marte, que recomenda precaução ao nativo no respeitante aos irmãos e familiares, *viz.* a não lhes dar muito dinheiro, etc. Contudo, por volta de Agosto, 1646, o Sol chega à semiquadratura de Vênus e ao Semisextil de Júpiter, o que pode dar um bom final a um ano duvidoso e ambíguo, graças ao esforço do nativo e a alguns amigos jupiterianos, com os quais ele terá a felicidade de se encontrar ou de vir a conhecer.

Revolução, cujo ascendente sem equação é 16° 59' de Capricórnio.

A qual indica precisamente alguma viagem para lugares estrangeiros, pelo fato do Sol estar na nove e a Lua no ascendente; Saturno regressou ao signo em que se encontrava no radix, como se de novo o nativo se lançasse no mundo, ou comesse de novo a cuidar dos assuntos deste mundo, e lhe fosse deixada alguma herança ou legado por alguém falecido. A presença de Marte e Vênus na dez parecem questionar a reputação do nativo e lançar algumas difamações escandalosas sobre ele devido a atos praticados no passado, mas a força de Vênus parece dar vantagem ao nosso nativo; como a Lua, regente da sete, está disposta por Saturno, e Saturno pela Lua, não há dúvida que algum pequeno conflito brotará este ano, mas sem grande duração, porque Marte, Vênus, a Lua e Júpiter estão em signos cardeais; o Nó Sul no ascendente confirma a mencionada suspeita de escândalo ou difamação invejosa, que deverá ser acerca de alguns dinheiros, porque o Nó Sul está em Aquário, o signo da dois no radix.

Figura Profeccional, cujo ascendente é 6° 37' de Gêmeos.

Estas coisas ou outras semelhantes podem acontecer realmente; mas Saturno, Vênus e Marte nas suas exaltações na figura profeccional dão ao nativo esperanças garantidas de que evitará tanto os clamores escandalosos como outras questões que lhe possam por acaso vir a ser objetadas; portanto, depois de consultar as direções, revoluções e profecções, o ano será provavelmente muito temido e no entanto pouco se concretizará, não havendo aqui nenhuma forte direção que provoquem qualquer grande incidente, a não ser que Saturno, ao voltar à sua própria posição

no radix, faça com que algum pequeno lote de terreno venha parar às mãos do nosso nativo, etc.

As direções julgadas para o 31º ano do nativo, começando em Set. 1646, e terminando em Set. 1647.

Marte ao CA de Vênus.

Parte da Fortuna à oposição de Saturno

Dezembro.

Parte da Fortuna à quadratura de Marte

Dezembro.

Vênus aos termos de Mercúrio

Parte da Fortuna conversa à semiquadratura da Lua

Ascendente à sesquiquadratura de Mercúrio

Parte da Fortuna ao quincúncio sinistro da Lua

Vênus à semiquadratura do Sol

M. C. aos termos de Mercúrio

Sendo a nossa primeira direção **e** ao contrantíscio de **d**, pode denotar alguma controvérsia ou descontentamento com uma pessoa venusiana, ou algum dano infligido ao nativo por uma mulher, respeitante a algum patrimônio a ser recebido pelo nativo; em Dezembro, a **`** é dirigida à oposição de **g**, *cum latitudine*, e ainda no mesmo mês à **S** de **e**; relativamente a estas direções, pode haver alguma preocupação e devem ser copiosamente explicadas. O significador é a **`** a 9º de **H**, não longe do M.C. O promissor é **g**, parcialmente na três, mas mais perto da quatro. A **`** mostra o assunto; a **Q** de **g** o modo, a qualidade e a partir de quem.

g, é regente da segunda casa; **e**, que dispõe da nossa **`**, é regente da três e da dez; daqui posso deduzir este julgamento: que sem grande circunspecção o nativo terá grandes prejuízos na sua riqueza e patrimônio móvel, etc., devido a homens anciãos e saturninos, ou em coisas da sua natureza, tais como terras, rendas, anuidades, etc., e quanto mais próximos por família ou consanguinidade, maior a perda que ele pode sofrer; mas, como a **`** estava radicalmente na casa oito, esta direção indica que o nativo perderá ou empobrecerá a sua fortuna através dos mortos, ou pela morte de algum homem saturnino, ou cujos bens são saturninos, e que tinha sido anteriormente seu credor; esta direção pode também pôr em dúvida o patrimônio do pai, e assim fazer com que o nosso nativo receba uma parte menor do que normalmente receberia; a **S** de **e** à **`**, porque **e** é regente da três e da dez e, além disso, significa naturalmente os familiares, aconselha o nativo a não se envolver com os seus irmãos ou com os da sua própria consanguinidade em assuntos de dinheiro, como avalista, ou situação semelhante, e a ter cuidado para não confiar nenhum dinheiro, ou

atividade, ou mercadoria a um homem de disposição ou descrição marcial; como Marte é regente da dez, pode sugerir que algum homem de autoridade, magistrado, ou semelhante, possa chamar o nosso nativo à pedra e questionar assuntos de dinheiro, ou semelhantes; e isto duplica a anterior significação de algum obstáculo da parte de familiares, assim como devido a maus criados; não acho este ano bom para lidar com os bens que são significados por Saturno ou Marte; ver em *Origanus*, o seu julgamento sobre a segunda casa; depois destas direções infelizes, Vênus chega aos termos de Mercúrio em Escorpião, o que dá algum alívio em relação aos problemas anteriores, mas esse alívio é de novo contradito pela semiquadratura da Parte da Fortuna à Lua, como se alguns antigos sócios ou parceiros, ou gente comum, marinheiros, etc., ou alguma viúva viessem novamente importunar o nativo e escandalizar o seu bom nome; em Abril, o ascendente aplica-se à sesquiquadratura de Mercúrio, regente da seis e detentor de domínio na cinco e oito, pelo que o nativo é ainda questionado sobre contas, ou importunado por homens mercurianos, advogados, mercadores, intermediários, agentes estrangeiros, ou contabilistas, e tudo isto devido a algumas coisas essencialmente relativas a um legado, ou à morte de alguém, ou a coisas que estiveram inativas durante muito tempo. Em Maio, a Parte da Fortuna chega ao quincúncio da Lua e, em Julho e Agosto, Vênus à semiquadratura do Sol e o ascendente aos termos de Mercúrio; estas direções induzem-me a acreditar que por volta desta altura, graças à mediação de um homem lunar ou baixo, e por intermédio de um homem venusiano, solar ou de caráter prazenteiro, o nosso nativo resolverá aquelas infelizes brigas que parecem ter prejudicado o seu patrimônio e descontentado a sua mente durante bastante tempo; pois se se prestar atenção, observar-se-á que esta direção da Parte da Fortuna à oposição de Saturno, assim como a da Parte da Fortuna à quadratura de Marte, se dá em signos fixos, o que indica a importância e longa duração do assunto representado por Saturno, e o seu desenrolar com muita discussão devido a Marte, que significa familiares e soldados; todos os homens de cabelos claros, louros ou ruivos se revelarão fatalmente inimigos ou opositores do nativo; assim como todos os rústicos de ombros caídos e pés largos e virados para fora, significados por Saturno. Mas vejamos se qualquer destas coisas é minorada pela revolução ou pela profecção.

A Revolução do 31º ano julgada.

A Lua na doze, mas no signo da seis no radix, confirma o nosso julgamento anterior, que maus criados, relatos falsos, inimigos ocultos, ou murmúrios secretos podem provocar danos nos negócios e no patrimônio do nosso nativo; Marte é também regente da seis, e está na sua queda em Câncer, e na segunda; não se pode confiar em homens de cabelo ruivo, soldados ou criados; além disso, Saturno está retrógrado, e aflige a cúspide, ou antes a sexta casa, *viz.* a casa da doença, dos criados; e não é bom lidar com grande gado, cavalos, vacas, etc., este ano; Saturno indica uma doença e má digestão.

O trígono da Lua e do Sol ajuda muito a alegrar o estado de espírito do nativo, o mesmo fazendo o sextil da Lua a Júpiter, e a aplicação da Lua ao trígono a Mercúrio, através do convívio e do estudo; mas, tendo estes planetas pouca dignidade nas posições em que se encontram, não chegam para tirar o nativo do lodaçal; não há dúvida que a revolução profissional parece pôr tudo de cabeça para baixo na questão do patrimônio, & parece-me que estando o signo de Aquário na cúspide da oito, deveria dar ao nativo alguma herança, ou investi-lo de algum patrimônio ou riqueza por meio de uma mulher, se os aspectos anteriores não o aniquilarem nem lhe provocarem muitos problemas devido a ela, causando-lhe assim muitos incômodos; não será um ano inteiramente mau, pois o Nó Norte está na dois da revolução, e na posição do Nó Sul na figura profissional; mas há que ter em consideração os eclipses ou as conjunções coincidentes com as nossas direções, que devem ser localizadas quando observamos os trânsitos planetários anuais sobre os pontos hylegiacos radicais.

Com efeito, as direções, revoluções, etc., todas elas demonstram unanimemente que, a não ser que o nativo administre cuidadosamente os seus negócios no ano anterior, sofrerá muita perda do seu patrimônio, como foi acima especificado; pois a causa do problema este ano pode ser ocasionada por atos do ano anterior, e pode-se desconfiar que o nativo possa ocasionalmente ter falta de dinheiro, ou causar-se dano devido a alguma atitude teimosa em questões de dinheiro, como se pode deduzir da Parte da Fortuna em oposição ao Saturno, sendo ele regente do ascendente; *multitudo cautela non nocet.*

**32º ano, começando a 19 de Setembro, 1647, e terminando em
Setembro, 1648.**

Vênus à semiquadratura de Vênus.
Vênus ao Semisextil de Júpiter D.
Júpiter ao sesquiquintil do Sol S.
Ascendente aos termos de Júpiter.
Júpiter ao sesquiquintil de Vênus.

Marte aos termos de Saturno
Júpiter aos termos de Saturno
Marte aos sextil de Marte
` ao Semisextil de Mercúrio
M. C. *ad Domus 12*
Ascendente ao CA de Saturno.

Não é provável que a ruindade dos aspectos malignos das duas infortunas durante os dois últimos anos se tenha completamente extinguido, alguns restos deles podem permanecer para serem determinados pelas direções deste ano de 1647, e 32º do nativo; primeiro, temos Vênus à sua própria semiquadratura, a qual não pode de fato causar dano, indicando apenas mudanças frequentes ou um desejo de viagem para destinos estrangeiros, mas não indica uma viagem pois Júpiter chega em Novembro a um sesquiquintil do Sol, como se algum amigo pessoal contrariasse essa resolução, e realmente Júpiter não tem dignidades em Capricórnio, o que pode intimar que o nativo não obteria nenhuma promoção através dele; contudo, a progressão do ascendente aos termos de Júpiter pode denotar que o nativo estará alegre, saudável e nada triste, mas levando a cabo os seus negócios com discernimento, bastante sucesso e moderação; o sesquiquintil de Júpiter a Vênus traz ao nosso nativo novos amigos e conhecidos, mas ele convive com eles com alguma dificuldade e desconfiança, porque Júpiter aproxima-se dos termos de Saturno em Março, o que induz um pouco à melancolia ou à solidão durante alguns dias; a Parte da Fortuna ao Semisextil de Mercúrio faz com que o nativo examine algumas notas e contas; em Junho de 1648 o ascendente chega ao contrantíscio de Saturno na segunda casa, o que pode denotar algum desperdício de patrimônio devido a maus criados ou homens saturninos, mais do que qualquer falta de saúde, a não ser que o nativo fique aborrecido com alguma pequena perda que possa casualmente sofrer, resultante da atuação secreta e traiçoeira de alguns amigos de confiança, o que pode ser devidamente deduzido do meio-do-céu à cúspide da casa doze, lá para o final do 32º ano. Marte ao seu próprio sextil, sendo ele regente da dez, o nosso nativo resolve todos os conflitos e faz planos para uma viagem, ou exerce a sua profissão com mais seriedade; e aqui a Lua ao semiquintil de Marte parece favorecer muito

os seus intentos, ou incita o nativo a ter mais perseverança; mas como estas direções não são muito fortes, é necessário considerar a revolução; pois se o julgamento que demos anteriormente não tiver confirmação na revolução, é provável que os efeitos das direções sejam diminuídos.

A Revolução do 32º ano, ou o regresso do Sol ao seu lugar no radix.

Aqui, Júpiter está sobre a cúspide do ascendente, a Lua aumentando de luz e de velocidade, e Mercúrio, regente do ascendente, no seu próprio domicílio, estacionário quase a entrar direto: aqui não há nada que contradiga qualquer bem que possa suceder ao nativo, salvo Saturno retornado à posição da Lua no radix, e aqui colocado no meio-do-céu, em quadratura ao grau ascendente. Durante um curto período, isto perturbará ligeiramente a atividade ou a profissão do nativo e fará com que progridam com lentidão; e, durante o mês de Setembro, aconselha o nativo a ter o cuidado de não andar muito a cavalo, não vá sofrer um ferimento no seu ombro direito; a Lua na três pode trazer alguma viagem à região Noroeste, para ver algum irmão ou familiar, mas nenhuma além mar, pois Marte, regente da nove, está fixo em Escorpião; este ano o nativo deve evitar os frutos crus e aquelas carnes que provocam gases ou obstruções, porque a Lua se dirige a Marte num signo frio, etc.

A Revolução Profissional do 32º ano.

Vendo que Leão ascende perto da posição de Marte no radix, indica que o nativo deve seguir as nossas recomendações na preservação da sua saúde, que é quase a única coisa a considerar nesta figura profissional; a posição de Júpiter em Câncer, que é a sua exaltação, sendo agora o regente da quatro, pode pôr termo a algumas tumultos infelizes no decorrer da vida do nosso nativo, e submeter todas as atividades do nosso nativo a uma maré de melhoria, e dar-lhe uma vitória absoluta sobre alguns antigos, poderosíssimos e nefastos inimigos; não há dúvida que o nosso nativo terá agora ideias de viajar, mas não porá as suas intenções em prática até ao ano seguinte, o qual se poderá saber como será lendo o que se segue.

**33º ano, começando a 19 de Setembro, 1648, e terminando em
Setembro, 1649.**

M. C. ao biquintil de Saturno D	Sagitário	Outubro, 5.
Lua aos termos de Marte	Gêmeos	Outubro, 27.
Ascendente à sesquiquadratura do Sol	Aquário	Outubro, 30.
Marte ao trígono da Lua	Libra	Novembro, 11.
Marte ao CA de Vênus com latitude	Libra	Novembro, 17.
Ascendente à sesquiquadratura de	Aquário	Dezembro, 24.
Ascendente ao sextil de Júpiter	Aquário	Dezembro, 31.
M. C. ao quintil de Mercúrio	Sagitário	Maio, 3, 1649.
Marte à conjunção de Mercúrio	Libra	Maio, 19.
Marte ao biquintil de Saturno	Libra	Maio, 30.
Marte à conjunção de Vênus	Libra	Junho, 27.
M. C. à sesquiquadratura de Marte	Sagitário	Setembro, 16.

Se este ano não for impedido por nenhuma desgraça geral, parece prometer ao nosso nativo muita felicidade na data destas próximas direções; pois a 5 de Outubro, o *Medium Coeli* chega ao biquintil de Saturno, regente do ascendente no radix; é como se diversos mercadores idosos, ou homens saturninos, quisessem cair nas graças do nativo, e empregar o nativo nalguma atividade benéfica, ou ele ocupar-se dela. O nativo pode parecer desejoso de comprar, ou tomar alguma casa ou casas; é bom para o nativo lidar com bens, assim como com homens saturninos; contudo, a Lua em Outubro a chegar aos termos de Marte e o ascendente ao mesmo tempo à semiquadratura do Sol, podem exortar o nosso nativo a ter cuidado com a sua saúde, e a ter consciência de que a cólera aumenta, humor esse que ele deveria diminuir este mês seguindo os conselhos de um médico competente; o último aspecto também provocará a dissensão entre algum mercador solar e o nativo, respeitante a uma coisa chamada dinheiro, ou semelhante; mas Marte, regente da dez, aplicando-se a um trígono à Lua em Libra, indica que em Novembro surgirá alguma oportuna oferta de sociedade da parte de homens de grande conta, ou magistrados superiores, ou alguns planos de viagem além mar; muita conversa e muitos encontros para a concretizar, pois Marte pouco depois encontra-se com o contrantíscio de Mercúrio, com latitude, como se o nativo sofresse um atraso nos

seus planos pelo fato de mercadores mercurianos, ou os seus sócios, ou aqueles com quem ele negocia e ele não conseguirem chegar a acordo sobre as propostas e os contratos; parte de Dezembro de 1648 parece ser passada em encontros e propostas favoráveis, como denota o ascendente em Semi-quadratura à Vênus, mas os aspectos e as direções anteriores apenas preparam a situação para a grande benção que descerá brevemente sobre o nativo, devido ao sextil do ascendente a Júpiter, e esta direção, acontecendo perto da cúspide da segunda casa, garante indubitavelmente que o resto do ano será muito favorável e cheio de sucesso para o nativo, e que nele aumentará muito o seu patrimônio e a sua fortuna, negociando em bens jupiterianos e com homens do tipo sanguíneo e jupiteriano; pode parecer que o nativo terá alguma promoção, ou um lugar eminente no Estado, ou que no decurso da sua vida o venha a ocupar. Segue-se em Maio o meio-do-céu ao quintil de Mercúrio, como se ele estabelecesse abundantes negociações com muitas partes do mundo e tivesse muito contato com mercadores mercurianos, homens faladores, etc; os bens mercurianos também não serão muito desvantajosos para o nativo, que aumentará agora o número dos seus amigos e terá um extraordinário contato com a nobreza, aristocracia, etc., juizes, advogados, etc.

Mas a chegada de Marte ao corpo de Mercúrio, sendo este regente da seis no radix, recomenda que não se confie excessivamente num criado mercuriano alto e magro, o qual poderá de vez em quando forjar alguma carta falsa, ou viciar as contas do nosso nativo, o que pode ser percebido e detectado por um amigo idoso do nosso nativo, como demonstra o biquintil de Marte a Saturno; e como Marte chega ao corpo de Vênus em Junho de 1649, pode indicar alguma curta viagem para ocidente, mas não muito a contento do nativo, porque por volta de Setembro, o M. C. chega à sesquiquadratura de Marte, o que pode pôr ligeiramente em perigo a reputação do nosso nativo com difamações falsas; mas como o sextil do ascendente a Júpiter tem domínio superior e é muito forte este ano, acho que este é um ano próspero e em que o nativo pode aventurar-se livremente no mundo com o intuito de obter uma fortuna maior.

Revolução.

Escorpião está ascendente e Marte, perto da sua posição no radix, elevado

e colocado na casa nove, incita o nosso nativo a aspirar a grandes coisas e favorece a bolsa e a fortuna do nosso nativo, e ele parece conservar o que tem ou o que pode vir a conseguir, porque Marte é regente da primeira e da segunda, e está num signo fixo; a posição de Mercúrio e Júpiter na onze traz novos conhecidos e novos amigos, podendo apenas a posição de Júpiter no radix, agora ocupada pelo Nó Sul, mostrar alguma traição de algum amigo jupiteriano, se este tiver uma cicatriz na cara, ou se tiver caído no desrespeito do mundo, ou seja, se o mundo tiver suspeitas de que está falido; esta revolução incita à cólera, pelo que o nativo deve ser aconselhado a evacuá-la em Setembro 1648, *viz.* a cólera e a fleuma especialmente. Esta revolução é dirigida especialmente por Marte, Mercúrio e Vênus, todos bem dignificados; indica que este ano o nosso nativo desenvolverá os seus negócios com ímpeto ou com vontade vigorosa, e com sucesso, etc.

Revolução Profissional

Saturno está agora em Capricórnio, ou no seu próprio domicílio, e no ascendente do radix, e Júpiter em Leão, em trígono a si próprio no nascimento, Marte também chegou a Áries, e o Nó Norte quase ao grau culminante; os três planetas superiores tão essencialmente dignificados denotam a grande atividade do nativo este ano, e que será vantajoso para o nativo movimentar-se muito no sentido que lhe parecer mais lucrativo durante todo este ano, etc. Saturno, posicionado como agora se encontra, pode provocar a compra ou a herança de algumas coisas em que ele anteriormente não confiava.

Não devemos esquecer onde caíem os eclipses, etc., & *magnae sive mediae conjunctiones*.

34º ano corrente, começando a 19 de Setembro de 1649, terminando a 19 de Setembro de 1650.

O qual parece, pela benção de Deus todo poderoso, prometer o que se segue, provavelmente como resultado de direções importantes, tais como primeiro, a progressão do ascendente à cúspide da segunda casa, iluminada no radix pelo sextil de Júpiter, que denota um aumento para o nativo dos bens da fortuna, a obtenção para si de peças de decoração raras, grande lucro através do negócio de coisas e de bens jupiterianos, *viz.* tecidos, aço, etc.,

o que a Parte da Fortuna aos termos de Júpiter confirma, aconselhando a traficar além mar naquelas mercadorias que são da natureza de Júpiter; a chegada de Mercúrio aos termos de Saturno em Janeiro, atrasa algumas contas durante alguns dias, ou denota algum prejuízo provocado por gatunos idosos, mas sem grande importância, pois a Parte da Fortuna ao Semisextil do Sol e de Vênus em Escorpião, continua a fazer progredir o nosso nativo no seu comércio, com bom resultado e lucro; insinua que homens solares e venusianos podem ser vantajosos para o nosso nativo, assim como os bens ou mercadorias da sua natureza e condição; por volta de Maio, a Parte da Fortuna à semiquadratura de Júpiter produz um pequeno desgosto com algum mercador, um amigo, e jupiteriano, sobre alguma aventura marítima, imaginando o nosso nativo que houve alguma indelicadeza da parte do seu amigo, mas Júpiter ao semiquintil de si mesmo esclarece essa dúvida; e como o aspecto se dá no ascendente, mostra que o nativo está alegre e contente, e o seu corpo em bom estado; em Julho, o ascendente chega aos termos de Marte, o que pode despertar algum humor colérico, ou prenunciar algum pequeno detrimento no seu patrimônio devido a homens marciais, ou pode pô-lo em perigo com um processo legal; mas estas iras não perduram, pois Saturno aos termos de Vênus na casa seis, redu-las a uma calma perfeita, que é facilitada pela Parte da Fortuna aos termos de Vênus. Em Agosto, Júpiter ao contrantiscio da Lua no ascendente leva o nosso nativo a sentir-se um tanto descontente em relação às mulheres, ou a alguns agentes ou sócios, ou a algumas pessoas comuns, talvez marinheiros, etc., sentimento que o Sol aos termos de Saturno parece intensificar com pensamentos melancólicos durante alguns dias, até que Marte em Setembro chega aos termos de Vênus, fazendo com que o nativo se cure completamente de alguma indisposição melancólica.

Revolução 34.

Tivemos algumas direções nefastas este ano? Ou terá sido a vil posição de Saturno em Câncer apoiada por outras posições malignas dos erráticos? Pode-se temer pela saúde do nativo, mas é mais indicativa de alguns pensamentos deprimentes e de má digestão, e de um estômago cru e oprimido, do que de qualquer desvio na fortuna; mas não é bom confiar bens ou dinheiro a homens saturninos, em nenhum momento deste ano, mas sim numa segurança triplicada. Vênus na oito com *Cor Leonis* pode dar ao nosso nativo algum amplo aumento de riqueza através da morte de amigos, ou de uma mulher; Marte na

dez aconselha a negociar com bens e homens marciais, e Júpiter com *Spica Virginis* na nove convida seriamente ao tráfico das suas mercadorias no Sudoeste e mostra que conseguirá grandes progressos fazendo-o; a Lua e Saturno na sete prenunciam muitos inimigos e algumas escaramuças com sujeitos comuns e alguns do tipo lunar; o Nó Sul na onze mata ou denota muita falsidade em cortesãos que são dos conhecimentos do nativo; a Lua na sete, afligida por Saturno, pode denotar uma doença da mãe ou da mulher, se não a morte. A revolução profissional não contraria no mínimo qualquer julgamento anterior, apenas Libra a ascender avisa quanto a indigestões, etc., e por tudo o que vejo, tendo a posição da Vênus no radix agora a ascender no esquema profissional, pode insinuar algumas viagens de ida e volta; mais ainda porque tanto Vênus como Mercúrio estão agora em Câncer e a Lua em Peixes; Saturno agora na sua alegria em Aquário dá boas esperanças da compra de alguma casa, casas ou quintas, etc.

35º ano começando a 19 de Setembro de 1650 e terminando a 19 de Setembro de 1651.

Marte à conjunção do Sol	Libra	23 de Dezembro
Marte à conjunção de Vênus	Libra	28 de Janeiro
Saturno <i>ad Domus</i> 6	Gêmeos	19 de Abril, 1651
Ascendente ao quintil de Saturno	Aquário	20 de Junho
Parte da Fortuna à oposição de	Escorpião	27 de Julho

As direções hylegiacas deste ano não são muitas, mas são muito significativas e de alguma preocupação; pois temos Marte ao corpo do Sol, que indica algum conflito ou controvérsia com um homem solar relacionada com alguma mulher, e desperta alguns humores nefastos no corpo, e algumas reumas agudas no olho direito, e mostra algum desgosto entre o nativo e alguns dos seus familiares; imediatamente a seguir, a chegada de Marte à Vênus pode dar ao nativo alguma reputação e crédito eminentes na comunidade em que vive nesse momento, assim como alguma viagem respeitável e lucrativa, de acordo com o nível de vida que tiver. É verdade que com esta direção o nativo deve evitar muita cópula com mulheres fáceis, não vá contrair gonorreia, etc., e realmente os sócios azarentos ou as pessoas com as quais ele negocia incomodarão tanto o nativo que existe a

ameaça de uma doença, ou indisposição física; o acesso de Saturno à cúspide da casa seis mostra o nativo incomodado por criados desonestos e malcriados, e a sua saúde decaindo, e grande abundância de melancolia hipocondríaca, e no entanto o excesso de negócios impedindo o nativo de restabelecer a sua saúde, apesar de que o ascendente chega ao quintil de Saturno, o que indica muita dificuldade e esforço nas negociações deste mundo, e um progresso lento nos seus negócios, ou no aumento do seu patrimônio; pois logo a seguir a Parte da Fortuna à oposição de Saturno sem latitude indica muito prejuízo para o nosso nativo através de alguma aventura marítima, e com bens ou homens saturninos, e também através de irmãos, familiares, ou alguém com consanguinidade; e estas coisas acontecerão na parte Nordeste, se o nosso nativo para lá traficar.

Revolução do 35º ano.

Mercúrio é o regente do ascendente agora, mas radicalmente é regente da seis e, por posição, está neste momento na seis; este ano deve ser rigorosamente observado e cuidadosamente levado em consideração, porque Saturno na dois confirma falta de dinheiro e um eclipse do patrimônio através de Saturno e daqueles que ele descreve; é verdade que a Parte da Fortuna fica bem na dez, mas o seu dispositor é tão fraco que pouca ajuda pode dar, devendo ser preservada com cuidado e precaução.

É de temer uma dissipação do patrimônio e muita instabilidade no negócio e comércio, assim como uma doença muito perigosa, a qual apesar de não ser convenientemente revelada pelas direções hylegíacas, é contudo devidamente demonstrada pela multiplicidade de planetas na casa seis; mas, se inquirirmos sobre a natureza da doença e qual a sua causa, observaremos que Libra é a cúspide da seis e que Mercúrio, o Nó Sul, Júpiter, Vênus e a Lua estão todos na seis; pode-se categoricamente temer que o nativo tenha algumas violentas crises devido a cálculos renais, ou alguns males muito nefastos nos seus membros privados, assim como extremo calor e dor nos rins; a presença benéfica de Júpiter e Vênus na seis pode prometer uma recuperação confortável, apesar do Nó Sul na seis deixar uma ferroadada ou uma podridão atrás de si, a qual não poderá ser curada tão facilmente.

Este ano parece colocar objeções à conduta do nosso nativo,

e aconselha a ter um cuidado acima do normal em todos os seus negócios, pois as coisas parecem evoluir vagarosamente e com dificuldade, etc. A figura profissional não assegura melhor sucesso, pois (f à posição da l> leva uma mulher lamurienta a incomodar o nativo, e t\ onde estava o SI no radix acautela contra homens velhos e maus familiares, e aconselha a não confiar muita mercadoria às mãos de credores comuns; o cuidado e uma gestão prudente podem também diminuir o detrimento anunciado nos bens do nosso nativo, tal como a falta de riqueza de que ele pode sofrer, se não houver prevenção; o vinho e as mulheres não são saudáveis, nem o gado, etc. O infeliz trânsito de r\ através de 23 pode provocar injustamente muitos processos legais, e muitas dificuldades contra o nativo, e pode mostrar muita doença para a sua mulher; mas como t\ era benéfico no radix, não tenho dúvidas de que ele ajudará a vencer os obstáculos; contudo, como a influência de f\ é sempre um tanto assustadora, achei bom recomendar a maior precaução.

36º Ano, começando a 19 Set. 1651 e terminando em Set. 1652.

Ascendente ao biquintil de Mercúrio	Aquário	21 Setembro
Mercúrio ao CA de Marte	Escorpião	9 Outubro
Júpiter aos termos de Saturno	Aquário	3 Novembro
` ao semiquintil de Mercúrio	Escorpião	16 Novembro
Saturno ao semiquintil de Saturno	Gêmeos	22 Dezembro
Parte da Fortuna à <i>Lucida Lancis</i>	Escorpião	24 Dezembro
Marte à conjunção de Mercúrio	Libra	9 Janeiro
Marte ao quincúncio de Saturno	Libra	9 Janeiro
Mercúrio aos termos de Saturno	Escorpião	24 Março 1652
Mercúrio ao CA de Marte	Escorpião	25 Maio
Marte ao quintil de Júpiter	Libra	31 Maio
Júpiter à oposição de Marte	Aquário	19 Junho
M. C. ao quintil do Sol	Sagitário	13 Julho
Saturno ao sesquiquintil de	Gêmeos	20 Julho
Mercúrio à casa 11	Escorpião	20 Julho
Mercúrio aos termos de Júpiter	Sagitário	20 Julho
Sol ao CA de Marte	Escorpião	8 Setembro

Este ano é climatérico e nele as pessoas esperam normalmente muita atividade, boa ou má conforme a natureza das direções benéficas ou malévolas; o nosso nativo tem uma variedade de direções fracas, que me levam a julgar o seguinte: o biquintil do ascendente ao Mercúrio, ocorrendo na segunda casa, pode dar ao nosso nativo muito aumento da sua riqueza através de contas e da cobrança de antigas

dívidas, muitas relações e contatos com mercadores, agentes, etc., mas em Outubro Mercúrio ao contrantíscio de Marte ameaça alguns descuidos nas contas e detrimento nelas causado por um agente ruivo, o que pode induzir o nativo a pensamentos melancólicos, como Júpiter aos termos de Saturno indica; mas a aplicação da Parte da Fortuna ao semiquintil de Mercúrio e de Saturno a um semiquintil a si próprio tornam o nosso nativo mais alegre, e mais satisfeito com a sua própria sorte, e mostram o nativo um pouco austero, ambicioso, ou desejoso de enriquecer, desconfiado e tudo o mais; a sorte parece oferecer ao nosso nativo um grande aumento do seu patrimônio resultante do súbito reembolso ou da compra de alguma mercadoria, como nos fazem julgar a Parte da Fortuna à *Lucida Lancis* na nove; contudo, Marte à conjunção de Mercúrio pode insinuar que algumas alegações falsas embarçarão o nativo, através de algum contrato anterior ou forjado por aqueles que são agentes, escrivães, etc; contudo, Marte ao biquintil de Saturno ajuda muito; mas Vênus aos termos de Saturno e Mercúrio ao contrantíscio de Marte durante Janeiro, Fevereiro, Março e Abril parecem manter o nosso nativo em *Suspense* quanto ao seu anterior negócio, havendo alguma disputa, se não mesmo um processo legal relativo a ele, ou algo semelhante; mas Marte ao quintil de Júpiter em Maio de 1652 indica uma reconciliação através de pessoas jupiterianas; e isto apesar de em Junho Júpiter chegar à oposição de Marte, o que provoca novos processos legais, disputas e incômodos e também causa alguma má disposição entre o nativo e os seus familiares ou soldados, ou comandantes superiores, ou magistrados do tipo marcial. Depois do que, o M. C. ao quintil do Sol, sendo este o luminar do momento no radix, dá ao nosso nativo prosperidade, fama e reputação, e uma categórica vitória sobre aqueles com quem se defronta, ou mostra o fim de todas as disputas através da mediação dos amigos; contudo, como esta é uma direção importante, pode apontar alguma promoção melhor do que o nativo poderia sonhar, e convida o nativo a negociar em coisas solares, e com homens solares, dos quais receberá muito respeito e encorajamento nos seus negócios; este julgamento tampouco é confrontado pelo Saturno ao sesquiquintil de Mercúrio, mas induz o nosso nativo à agilidade e rapidez nas suas atividades, através das quais, como indica Mercúrio à casa onze e aos termos de Júpiter, ele fará progredir os seus negócios no mundo, e travará casualmente conhecimento com alguns novos amigos, por meio dos quais pode esperar grande benefício; a oito

de Setembro de 1652, o Sol ao contrantísco de Marte em Escorpião traz a ameaça de uma outra crise devido a cálculos renais, ou a alguma matéria colérica agora mais predominante do que anteriormente, à qual o nativo deveria dar atenção, e seguir a tempo o conselho de um médico competente; isto também amplia o nosso julgamento respeitante a algum familiar nefasto; também aconselha a traficar cuidadosamente com homens marciais, e a não confiar muito neles.

Revolução do trigésimo sexto ano do nativo; Sol *Ad Radicem* 1651.

Agora ascende o grau da oito no radix, sem equação de tempo; o nativo deve ser duplamente cuidadoso com a sua saúde, que parece ser a maior preocupação nesta revolução, porque a Lua se separou recentemente de uma oposição ao Sol; a proximidade da Lua ao Nó Norte e o seu trígono benévolo ao grau ascendente, dão-me grande conforto, o nativo não terá nenhuma doença forte, podendo evitá-la graças à benção de Deus e ao benefício da medicina; com o Sol na três e a Lua na nove, o nosso nativo parecerá visitar alguns amigos para Noroeste e outros para Leste; como o grau e signo de Saturno no radix estão agora a culminar poderão, se Deus quiser, com alguma dificuldade, dar ao nosso nativo uma herança permanente, pois os ângulos sendo fixos deverão fixar o benefício; Júpiter na quarta casa, e regressado ao signo em que se encontrava no radix, é uma indicação a confirmar o julgamento precedente; Saturno, agora sobre a cúspide da doze, mata ou encarcera muitos dos maus amigos do nosso nativo; e certamente que quem observar a figura profeccional, verificará que a posição de Júpiter na revolução é o signo e grau do ascendente do esquema profeccional, e que o Sol, Vênus e Mercúrio estão no signo da *Pars Fortunae* no radix; e também que o Nó Norte está em Aquário, um signo fixo, e a alegria de Saturno; todos eles indicam, na sua maioria, o mesmo julgamento de acordo com o que foi anteriormente prescrito.

37º ano de idade, começando a 19 Set. 1652, terminando em Set. 1653.

Ascendente aos termos de Vênus	Peixes	2 Novembro
Marte aos termos de Júpiter	Libra	30 Novembro
Saturno à semiquadratura de Marte	Gêmeos	3 Dezembro
Júpiter ao trígono da Lua	Aquário	9 Janeiro
M. C. ao quintil	Sagitário	14 Janeiro
Sol ao CA de Marte com latitude	Escorpião	19 Janeiro
Ascendente ao biquintil do Sol	Peixes	8 Fevereiro
M. C. aos termos de Saturno	Sagitário	8 Fevereiro
Sol à casa 11	Escorpião	18 Março
Sol aos termos de Júpiter	Sagitário	18 Março
Ascendente ao biquintil de Vênus	Peixes	30 Março, 1653
Ascendente ao quincúncio de	Peixes	30 Março
Mercúrio ao trígono de Marte	Sagitário	5 Abril
Júpiter à oposição de Marte	Aquário	11 Abril
Ascendente à quadratura da Lua	Peixes	19 Agosto

Em Novembro deste ano, o ascendente chega aos termos de Vênus e Marte aos termos de Júpiter, ambas as direções são salutares no respeitante à saúde, assim como à honra, reputação e questões mundanas; induzem o nativo a pensamentos lúbricos e oferecem oportunidades; e apesar de Saturno à semiquadratura de Marte poder denotar alguma indolência e negligência nos criados, e conflitos secretos com alguns homens de distinção, a chegada em Janeiro de Júpiter ao trígono da Lua e, imediatamente depois, do M. C. ao quintil de Vênus, concretizam os desejos do nosso nativo relativamente a alguma viagem para ocidente, e prometem-lhe muita honra, riqueza e estima por meio de um segundo casamento, se ele agora quiser uma mulher; as direções também aconselham o nativo a traficar com aquelas coisas, e com aquelas mercadorias ou homens que sejam venusianos; propõem ao nosso nativo algum posto público no Estado, com grande aumento do seu patrimônio; assim como a sua ida para uma nova casa, mobilando a mesma com ornamentos raros e apropriados, etc. O Sol ao contrantiscio de Marte pode indicar algumas difamações e envolver o nosso nativo num processo legal com um homem ou homens de aparência marcial, e por causa de mercadorias marciais; e pode, durante algumas semanas, indicar desacordos com vizinhos ou familiares sobre o dote da mulher, mas a força das direções benévolas anteriores, e depois o subsequente biquintil do ascendente ao Sol concluirá tudo o que diz respeito ao assunto do dote a grande contento do nosso nativo; pois este último aspecto dá-se em Peixes, e na

segunda do radix do nosso nativo, o que também aumenta a fortuna pessoal do nosso nativo através do seu esforço e da forma como conduz os seus negócios; o M. C. aos termos de Saturno traz outro atrito ao nativo, por meio de um homem saturnino, e atrasa um pouco os seus negócios, até que em Março o Sol chega à cúspide da casa onze, e também aos termos de Júpiter em Sagitário, e o ascendente ao biquintil de Vênus e ao quincúncio de Marte em Março de 1653, o que no meu julgamento parece ser ou exatamente ou perto da consumação do casamento, se a mulher o desejar; e estas direções não são certamente em vão, nem serão pequenos os seus efeitos, designando indubitavelmente este 37º ano como sendo um ano de extraordinário progresso, através da diligência do próprio nativo, ou por meio de um casamento, se este não tiver sido consumado anteriormente, e de novos e respeitáveis amigos nas cortes dos príncipes; Mercúrio continua as auspiciosas direções precedentes com o seu trígono a Marte, induzindo o nativo a corrigir alguns cálculos, e a verificar as suas contas, e a movimentar-se no mundo, aumentando o seu crédito no lugar em que vive; mas depois, em Abril de 1653, Júpiter à oposição de Marte e o ascendente à quadratura da Lua denotam que o nosso nativo sofrerá algum prejuízo através de alguns homens marciais por ter confiado neles, tendo eles falido; e que terá alguma disputa com a sua mulher, e com outras mulheres também; e também ameaça perigo no patrimônio devido a mulheres, e por confiar em homens lunares, talvez um pequeno desastre no mar; o nosso nativo pode fazer perigar a sua saúde e ter uma febre devido a uma indigestão de frutos crus, ou uma ingestão excessiva de frio, como indica o ascendente em quadratura à Lua em Peixes; sendo a Lua em Gêmeos o promissor, e estando posicionada na quinta do radix, esta doença pode então resultar da bebida de saúdes, ou de sobrecarregar o estômago, contra o que o nativo se deve cuidar, e especialmente purgar a fleuma.

Revolução 37.

Verifico que Vênus, a regente do ascendente, está retrógrada, e que Marte, regente da seis, está em conjunção com a Lua em Virgem, como se uma cólica de gases nos intestinos e um fluxo de humores espessos pudesse irritar os olhos do nativo; o retorno de Saturno à posição de Marte incita e desperta a cólera, e no entanto não prejudica muito a saúde do nativo, pois o Nó Norte está na seis e nenhum planeta na revolução

está fixo à exceção de **g**, que era o regente do ascendente no radix e que agora está elevado na casa dez.

e e **a** estão em **T** a **f** a partir da onze e da três, como se o nativo devesse receber algum benefício dos seus familiares; o **s** tão perto do **a** é indicação de alguma difamação do bom nome do nativo, assim como de um mal nos olhos; contudo, a **S** do **a** e **f** pode mitigar um pouco o mal revelado por ele; observo que **g** regressou por trânsito a uma perfeita **S** ao seu próprio lugar no radix, o que indica uma sezão quartã, a qual é confirmada pela progressão do ascendente à **S** da **b**; e apesar de estar fixo, e assim poder provocar a longa duração da doença, verifico contudo que **f**, por trânsito, quase toca o grau ascendente radical, como se um médico e o cumprimento cuidadoso de uma dieta pudessem diminuir o mal indicado por estas influências; e não há dúvida que o ano tem que ser de grande atividade nas questões mundanas, assim como na saúde, como a revolução profeccional, sendo a mesma do radix, evidentemente insinua. As coisas principais indicadas tanto nas direções como nas revoluções, são um casamento e uma doença, etc., ou, se ele for casado, os pensamentos lascivos e aquelas enfermidades que resultam da **b** e de **g** mal afetados, causarão o maior detrimento ao nativo.

Direções para o 38º ano de idade, começando a 19 Set. 1653 e terminando em Set. 1654.

Parte da Fortuna ao semiquintil do Sol	Escorpião	20 Setembro
Marte ao quintil de Marte	Libra	20 Setembro
Parte da Fortuna ao semiquintil de	Escorpião	2 Dezembro
Mercúrio à oposição da Lua	Sagitário	20 Dezembro
Vênus ao CA de Marte	Escorpião	26 Dezembro
Sol ao trígono de Marte	Sagitário	18 Março
Júpiter ao trígono de Mercúrio	Aquário	3 Junho, 1654
Ascendente ao quincúncio de Mercúrio	Peixes	5 Junho
Lua aos termos de Marte	Câncer	5 Junho
Parte da Fortuna ao sextil de Saturno	Câncer	11 Junho
Parte da Fortuna aos termos de Vênus	Escorpião	24 Julho
Vênus ao CA de Marte	Virgem	24 Julho
Ascendente ao quintil de Júpiter	Peixes	9 Agosto
Sol á oposição da Lua	Sagitário	24 Agosto

Este ano parece começar bem, porque o semiquintil da ` ao **a**, e o quintil de **e** a si mesmo acontecem em Set. de 1653, direções essas que significam que o nosso nativo pode esperar um bom aumento (de acordo com o volume do negócio) no tipo de comércio ou atividade em que está envolvido, e que expandirá muito o seu negócio em bens venusianos

como a Parte da Fortuna ao semiquintil de Vênus insinua; a oposição de Mercúrio n Lua da onze para a cinco, ordena ao nativo que seja mais curioso e vigilante sobre os seus criados, e sobre aqueles a quem confia os seus bens, havendo abundantes sinais de algumas obliterações fraudulentas nas suas contas, nos seus cálculos, nas suas letras de pagamento e noutros documentos semelhantes pertencentes ao nativo; mas, como Vênus em Dezembro chega ao CA de Marte, pode apenas apontar alguma suspeita de uma perda no mar e alguns episódios desagradáveis com algum magistrado ou familiar marcial, mas só ligeiramente; pois o Sol em Março chega ao trígono de Marte, o que promove o nosso nativo a grande preferência junto de homens importantes ou dos magistrados da cidade ou da província em que ele vive nessa data; dá origem à amizade da nobreza, aristocracia, etc., e inclina o nosso nativo a caçar, a montar cavalos, e aconselha-o agora a negociar em armas, ou com homens marciais, pois ele próprio pode esperar algum comando ou posto no lugar em que vive; e se acontecer que o casamento não tenha sido confirmado no ano anterior, isto efetiva-o com toda a confiança, porque Marte é no radix um significador principal da mulher, e agora é vantajoso e lucrativo negociar com armas, ferro, etc. Bênçãos sucessivas parecem descer sobre o nativo, pois Júpiter ao trígono de Mercúrio, sendo dispositor da Parte da Fortuna e senhor da cinco, pode dar um filho ao nativo, e dar-lhe algum incremento suplementar através do dote da mulher; depois, em Junho de 1654, o ascendente é dirigido ao quincúncio de Mercúrio, como se o nativo retificasse agora os seus livros de contas e recebesse muito benefício através de coisas e de homens mercurianos, e convivesse mais do que o costume com intelectuais, secretários, agentes, advogados, etc., e no entanto ao mesmo tempo, e no mesmo mês de Junho de 1654, a chegada da Lua aos termos de Marte acautela contra indisposições físicas, devidas à má digestão e ao excesso de vida social; mas não vejo doença prolongada, apenas a matéria que a poderá provocar; a Parte da Fortuna ao sextil de Saturno recomenda o negócio e o comércio com minas, viz. de chumbo, de carvão, etc., se forem da natureza de Saturno; aponta mais algum aumento de patrimônio, ou compra de terras por meio de pessoas idosas da consanguinidade da mulher, etc; esta época de progresso também parece continuar, pois é o que indica a *Pars Fortunae* aos termos de Vênus em Julho;

mas, imediatamente a seguir, Vênus ao contrantísco de Marte provoca a ira de algum magistrado contra ele, mas sem grande resultado; pois o ascendente ao quintil de Júpiter em Peixes e à segunda casa, traz ao nosso nativo um grande lucro, ou muito aumento do seu patrimônio móvel, e mostra-o a viver esplendidamente, e em grande estima no mundo, e que os bens da fortuna lhe chegam inesperadamente; é bom que o nativo tenha cuidado com o seu patrimônio e com a sua saúde até imediatamente depois e um pouco antes deste bom aspecto, pois a 24 de Agosto de 1654, data em que a peste deverá estar muito brevemente em Londres e nas partes adjacentes, o Sol chega à oposição da Lua; apesar do Sol, devido à sua localização na casa oito radical, não poder ser *Hyleg*, nem a Lua, contudo as direções desta natureza não costumam passar sem algum acontecimento importante; desaconselho-o, durante todo o decurso da sua vida, de se tornar avalista, visto ser uma coisa perniciosamente nefasta para o nativo, mas em 1653 & 1654 especialmente; o Sol e a Lua também não estão essencialmente fortes no radix, pelo que podemos ter boas esperanças de que o acidente pertencente a esta direção não será fatal; pois apesar do Sol ser regente da oito, não é contudo *Anareta*; acho que indica a morte do pai e uma febre escaldante para o nativo, devida a excesso de sangue e ao seu sobreaquecimento; pelo que deve ser observada uma dieta cuidada no verão precedente, e o sangue deve ser retificado em Abril 1654; deve-se abster de beber e de excessos na dieta; se a doença surgir por excesso de ingestão, será melhor sem dúvida vomitar no dia seguinte. Também denota forte oposição entre o nativo e os seus amigos a respeito de um lote de terreno ou de bens que podem ser legados, alguns processos legais e o ódio de mulheres em abundância; olhos irritados, ou lacrimosos, etc. Acautelar-se contra a queda de um cavalo alazão.

Revolução para o 38º ano.

Temos Marte no ascendente e a Lua em Capricórnio, afligida pela sua presença; Saturno transitou agora para o grau da casa oito no radix e a Parte da Fortuna está em conjunção com ele; Saturno não tem dignidades em Leão; aqui há alguma falcatura respeitante a uma herança deixada ao nativo e a sua dissipação por aqueles que a deveriam pagar; esta revolução é má para os assuntos de patrimônio porque Saturno está fraco e aflige a Parte da Fortuna, e o Nó Sul está em Virgem onde a Parte da Fortuna estava no radix;

contudo os testemunhos de lucro são mais do que os de perda, pois **f** e o **a** estão em **T** a partir da nove e da dois, e **d** aspecta o ascendente com um **R**, fazendo o mesmo a **e**; o **m** também está em **L** na segunda casa de modo que, mesmo que o nosso nativo possa ser maltratado num certo sentido, a posição geral da revolução e das direções anuais ultrapassa em força as radiações malévolas pelo que, como nos diz a informação recolhida, o nosso nativo sofrerá algumas perdas, no entanto pode-se esperar que os seus lucros sejam superiores; só a sua saúde em geral será preocupante durante este ano, mesmo desde o princípio; e, no final, a **b** dá algumas boas esperanças devido à sua posição profissional em **D**, caso contrário não acharia seguro residir em Londres durante este ano, pois na profecção **g** está em **C**, e a **Q** do **a** e da **b** dá-se em **I** e **C**; mas isso deve ser deixado à discrição do nativo, pois em vendo alguma doença epidêmica a ter início em Londres, deverá evitar a cidade durante este ano, não vá a generalidade do destino, e também esta sua má direção específica, afligi-lo com uma enfermidade.

Direções para o 39º ano de idade, começando a 19 de Set. 1654, e terminando em Set. 1655.

Vênus à casa 11	Escorpião	12 Outubro
Vênus aos termos de Júpiter	Sagitário	12 Outubro
Parte da Fortuna ao M. C.	Escorpião	18 Dezembro
Ascendente à conjunção do Nó Norte	Peixes	19 Fevereiro
M. C. à conjunção de Júpiter	Sagitário	16 Abril 1655
Parte da Fortuna ao CA de Júpiter	Câncer	23 Maio
Marte à sesquiquadratura da Lua	Libra	3 Junho
Lua ao Semisextil de Marte	Câncer	10 Junho
Saturno ao sesquiquintil do Sol	Gêmeos	5 Julho
Vênus ao trígono de Marte	Sagitário	11 Julho
Mercúrio ao sextil de Mercúrio	Sagitário	11 Julho

Aquilo que era augurado pela malévola progressão do **a** à **b** do ano anterior, parece estar em parte minorado, mas não totalmente evitado até ao início deste ano, data em que **d** à casa 11 e aos termos de **f** prognostica uma recuperação graças à medicina, e uma aquisição de amigos novos e nada obscuros mas, o que era imperfeito nas anteriores direções ou revolução, é amplamente engrandecido pelo auspicioso encontro da **`** com o grau culminante, do ascendente com o **m** em Fev. de 1655, e do M. C. com a conjunção de **f** em **I** em Abril de 1655;

ver na pag. 707 o que significa a direção da Parte da Fortuna ao M.C., assim como a do Horóscopo ao Nó Norte, *fol.* 664, mas acima de tudo a do M. C. ao corpo de Júpiter, *fol.* 669.

Deve-se agora criar provisões para muitos anos, havendo apenas uma suave chamada de atenção dada pela Parte da Fortuna ao contrantísco de Júpiter no respeitante a assuntos triviais sobre questões monetárias com homens jupiterianos.

Marte à sesquiquadratura da Lua em Libra também pode denotar alguma pequena perda ou más notícias do mar; mas a Lua ao Semisextil de Marte traz logo melhores notícias, de forma que Saturno ao sesquiquintil do Sol, e Vênus ao trígono de Marte, e Mercúrio ao seu próprio sextil denunciam unanimemente que este é um ano de sucesso, de muita atividade, lucro e incremento de patrimônio; pois a força das anteriores direções benévolas dos três pontos hylegiacos a promissores confortáveis asseguram ao nosso nativo aquela felicidade (ou tanta quanta ele for capaz) que foi prometida por nós nos mencionados pontos no nosso julgamento sobre as direções anteriores.

Revolução do 39º ano, ou o Sol ao seu lugar radical, 1654.

Vênus, regente do ascendente, afligida por Saturno e em queda, o Sol na seis e a Lua impedida por Marte e recentemente separada de Saturno, parecem confirmar a doença que eu predisse o ano passado; a Lua agora a separar-se das infortunas e a aplicar-se a Mercúrio, que aspecta o ascendente com um trígono, pode denotar que o nosso nativo escapou recentemente a uma diarreia; o regresso de Júpiter à posição do Nó Norte, e a *Pars Fortunae* culminando, Mercúrio, Lua e Marte a aplicarem-se a um trígono a ela, confirmam o nosso julgamento da felicidade deste ano nas questões de negócio e de rumo de vida. Pode-se temer que Marte provoque alguma reuma colérica e aguda nos olhos; a aflição de Vênus por Saturno, e da Lua por Marte, podem indicar alguma enfermidade dolorosa para a mulher do nativo, se ele estiver então casado, pois elas são as significadoras gerais das mulheres e estão ambas viciadas agora na quinta, podendo talvez mostrar perigo devido a um parto. As profecções avisam quanto a uma supuração colérica aguda, e a algumas azias, gases, etc., que podem incomodar mas não tornar o nativo febril; pois como determinei anteriormente, o ascendente ao Nó Norte assegura a saúde do nativo e que ele escapará a todos os outros desastres dependentes

da revolução ou da profecção, pela benção do Todo Poderoso, pois o nativo aconselha-se a tempo com um médico competente sobre a sua saúde. O **s** na quinta, e quase cinco planetas mais, têm necessariamente que prevenir contra tabernas, cervejarias, casas de prazer, e que não será seguro abusar das festanças, na sua casa ou na dos amigos. O **m** na onze contém efetivamente o mesmo julgamento do M.C. para **f**, viz. conhecidos muito respeitáveis e crescente amizade com pessoas eminentes, posição, promoção, e tudo o mais. *Jovis omnia plena.*

Direções para o 40º ano de idade, começando a 19 de Set. 1655, e terminando em Set. 1656.

Asc. ao π \odot	π	12 Outubro	\odot à casa IX	π	15 Abr.
\odot semiquintil \downarrow	π	12 Outubro	M.C. à σ \downarrow	π	3 Maio
\downarrow aos Ter. ♂	π	6 Novembro	♂ à <i>Cor Scorpii</i>	π	3 Maio
Asc ao π ♀	π	24 Novembro	♀ à <i>Cor Scorpii</i>	π	9 Maio
Asc ao biquintil ♂	π	24 Novembro	Asc. aos ter. \downarrow	π	16 Maio
\odot ao semiquintil ♂	π	18 Janeiro	\downarrow Δ ♀	π	28 Maio
\odot à <i>Spica Virginis</i>	π	3 Março	\odot ao CA \downarrow	π	29 Maio
\downarrow ao Δ \odot	π	16 Março	\downarrow \angle \downarrow	π	3 Junho
\odot ao ♂ ♀	π	21 Março	\odot aos ter. ♀	π	5 Junho
♀ à ♂ ♂	π	3 Abril 1656	\odot aos ter. ♂	π	28 Junho
♂ ao sesquiquintil ♀	π	9 Abril	\odot \square ♀	π	10 Agosto

Há 22 direções coincidentes com este ano; em Outubro, o ascendente ao quincúncio do **a** em **L** e a *Pars Fortunae* ao biquintil de **f** em **H**, significam pouco mais do que a saúde e a prosperidade do nativo; **f** aos termos de **c**, ou o ascendente ao quincúncio de **d**, ou ao biquintil de **e**, também não denotam mais do que um homem ativo e cuidadoso nos negócios deste mundo, e algum aumento do seu patrimônio negociando com mercadorias venusianas e marciais, e com homens do seu tipo e aparência, pois ambos os promissores estão em **L**; eles poderão ocasionar algum novo posto, ou aumentar mais a reputação do nativo, porque **e** é regente da dez, e também aumentar os

contatos do nativo com pessoas marciais, ou magistrados de grande importância; a Parte da Fortuna ao semiquintil da Lua em Câncer e Marte à *Spica Virgonis* em Libra, Júpiter ao trigono do Sol e o Sol ao sextil de Mercúrio, são direções benéficas no respeitante à reputação, renome, bens da fortuna e tudo o mais; e podem encorajar a traficar, a negociar, a comerciar tanto com pessoas solares como jupiterianas; e não vejo nenhuma razão para que Marte à *Spica Virgonis* não produza um sucesso abundante oriundo das regiões ocidentais e meridionais; e apesar do Sol ao sextil do Mercúrio o poder durante pouco tempo confundir com algumas dificuldades em cálculos, contas, e com advogados espertos, secretários, escrivães, ou semelhantes, a abundância das direções precedentes suplantará os seus incômodos com assuntos de papéis; contudo, Vênus à oposição da Lua não agrada, porque algumas informações escandalosas são postas a circular por estrangeiros com o intuito de violar a reputação do nativo. Em Abril de 1656, a chegada de Saturno ao sesquiquintil de Vênus harmoniza estas difamações; mas a de Marte à cúspide da casa nove indica alguma viagem para ocidente, ou algumas disputas com alguns dos familiares da mulher; estas não parecem importantes, pois imediatamente se seguem as grandes direções do M. C. a Júpiter e da Lua ao Semisextil a si mesma em Maio de 1656, como se mais bênçãos devessem descer sobre o nosso nativo, tal como foi predito no ano anterior, conforme pag. 669. Normalmente o M. C. a Júpiter dá a maior promoção que os mortais podem obter neste mundo, produzindo algum novo aumento de reputação, honra, posição, magistratura, emolumento e progresso na profissão, etc. Na verdade, a posição de Júpiter na doze reduz isto um pouco, ou pode provocar alguma desconfiança; mas não há dúvida que, conforme for o modo e a qualidade de vida do nativo no mundo neste momento, assim será a sua promoção quando se der esta direção; a sua importância será aumentada por Mercúrio a *Cor Scorpii* na onze; se os reis estiverem vivos neste momento, dirijem-se às Cortes.

Mercúrio parece transferir algum patrimônio da mãe ou do pai da mulher para o nativo; é bom agir energicamente, pois Júpiter ao trigono de Vênus em Aquário, com a benção de Deus, e dando-se este aspecto na segunda casa, e num signo fixo deverá, através de homens jupiterianos e venusianos, talvez um irmão ou familiar da mulher, dar ao nativo um incremento amplo e abundante em jóias, objetos de casa, dinheiro, etc. A Parte da Fortuna ao CA de Júpiter pode

diminuir um pouco as suas provisões, por confiar as suas mercadorias, bens ou dinheiro a cavalheiros ou clérigos, e causa algum desgosto devido à sua desonestidade, porque eles pedem emprestado mas não pagam; pois Júpiter à semiquadratura de si mesmo significa isto, creio eu. De fato, Marte aos termos de Mercúrio, e a Parte da Fortuna aos termos de Marte e à quadratura de Vênus incomodam novamente o nativo com cálculos errados, e com homens incorretos, em quem terá depositado confiança anteriormente, supondo serem honestos, mas a Parte da Fortuna à quadratura de Vênus em Câncer indica mutabilidade e falsidade em alguns da consanguinidade da mulher, mas não muita; de modo que, efetivamente, este ano parece corresponder ao anterior e aconselha o nativo a administrar os seus negócios com energia, e a movimentar-se no mundo com determinação, a arriscar-se e a aventurar-se, e a esperar o lucro correspondente.

Visto as direções serem tantas, omiti de propósito tanto a revolução como a figura profissional deste 40º ano.

Direções para o 41º ano de idade, começando a 19 de Setembro de 1656, e terminando em Setembro de 1657.

Ascendente ao sextil de Saturno	Peixes	23 Outubro
Parte da Fortuna à quadratura do	Câncer	23 Novembro
Parte da Fortuna à quadratura do	Câncer	23 Novembro
Sol a <i>Cor Scorpii</i>	Sagitário	18 Janeiro
` à semiquadratura de Mercúrio	Escorpião	3 Julho de 1657

As atividades e os negócios do nativo durante o ano anterior não parecem ter sido, ou não puderam ser, administrados de forma a não dar razão ou base para perturbação durante este 41º ano; o ascendente agora chegado a um sextil de Saturno em Outubro de 1656 demonstra saúde moderada e muito convívio com pessoas graves, alguma atividade ou algum acordo relativo a terras, arrendamentos, ou coisas semelhantes; não é uma direção impróspera porque Saturno no radix é regente do ascendente e da segunda; parece ser lucrativo negociar com as coisas e com os homens saturninos; em Novembro, a Parte da Fortuna chega à quadratura do Sol e à cúspide da casa sete, que é originalmente a casa dos processos e das contendas; daí eu conjecturar que o nosso nativo se envolverá muito com a lei, em muitas discussões e irritações desagradáveis com homens solares, a respeito de alguns bens ou de algumas dívidas de credores falecidos; estes conflitos parecem ser conduzidos

vigorosamente de ambos os lados, pois a direção cai num ângulo e em signos cardeais; muitas provocações e muitos processos legais respeitantes a algo pertencente à mulher, talvez algum legado que lhe tenha sido deixado; mas, não obstante estes trechos intranquilos, a chegada do Sol a *Cor Scorpii* na casa onze (*Vide pag. 669*), dá ao nosso nativo honra e reputação, vitória e conquista sobre todos os inimigos, mas ele é aconselhado a ter cuidado com a sua saúde, pois geralmente esta direção indica uma febre violenta; é bom evitar a equitação durante todo o mês de Janeiro, não vá uma queda pôr em perigo o olho direito; a Parte da Fortuna à semiquadratura de Mercúrio mostra o nosso nativo ocupado a supervisionar os cálculos dos seus criados, etc.

Revolução.

Encontro Vênus na sua própria casa, separando-se da combustão, pouco distante da sua posição no radix; Mercúrio em conjunção com Vênus, declara que a constituição do corpo está correta em temperamento, não havendo digressão de humor, pois a Lua está em trígono ao Sol, Vênus, Mercúrio e a Júpiter; o que deve preocupar mais o nativo é que, como Marte regente da dois está na doze, perto da conjunção de Saturno, confirma a quadratura da Parte da Fortuna ao Sol, e diz que o nosso nativo terá grande parte ou alguma parte do seu patrimônio retida ou bloqueada devido a maus devedores, credores, etc. Este ano, deve acautelar-se em relação a homens marciais nas suas negociações; e isto é, efetivamente, tudo o que acontecerá este ano, a não ser que Marte, regente da sete na revolução, indique prisão por falência, *viz.* que alguns credores dêem entrada na prisão de propósito para defraudar o nativo.

Direções para o 42º ano de idade, começando no Sábado, 19 de Setembro de 1657 e terminando em Setembro de 1658.

☉ ao sesquiquintil ♂	♈	23 Setembro	♂ ✕ ☉	♈	4 Fevereiro
♄ à ☐ ♀	♊	29 Setembro	♂ ☐ ♀	♊	25 Abril 1658
♂ ✕ ♄	♏	16 Outubro	♂ ✕ ♀	♏	26 Junho
♀ ✕ ♀	♏	4 Novembro	M.C. sesqui-☐ ♀	♏	21 Agosto
♄ aos ter. ♀	♈	4 Fevereiro	♀ à <i>Cor Scorpii</i>	♏	2 Setembro

A não ser que as direções malévolas do ano anterior continuem

em força durante alguma parte deste, não vejo razão porque este não possa ser um ano de sucesso, pois a Parte da Fortuna ao sesquiquintil de Marte em Escorpião em Setembro é sintoma de algum negócio lucrativo, e de alguma honra marcial, assim como de lucro obtido através de mercadorias marciais; a chegada de Júpiter à quadratura de Saturno pode inclinar o nativo à melancolia e mostra que terá algum conflito respeitante a dinheiro com homens saturninos, por meio de algum conhecido jupiteriano, o qual pode vir a tornar-se num processo legal se, em Outubro, algum cavalheiro de distinção não resolver o conflito, o que é expresso por Marte ao sextil de Júpiter; indica também um estado de espírito alegre e restabelecido, e abundante reputação na comunidade, bons proventos de além mar, se negociar em tecidos ou jóias venusianas, pois em Novembro Vênus está em sextil com Mercúrio, aumentando as bênçãos anteriormente recebidas, e mostra que ao nosso nativo serão apresentadas contas honestas pelos seus criados; Saturno aos seus próprios termos não prejudica, incitando antes o nativo a ser mais cuidadoso e econômico com a sua bolsa do que anteriormente, e mais estudioso e conhecedor de história e teologia; quando Mercúrio chega ao sextil do Sol, há alguma compra, ou hipoteca, ou novo legado, ou inquérito sobre os bens de pessoas falecidas e, imediatamente a seguir, vê-se envolvido num labirinto de más palavras, complicações e vexações injustas devido à quadratura da Lua a Mercúrio; são apresentados alguns escritos forjados ou falsificados contra o nativo; os escritos ou contas ou papeis falsos e escandalosos molestam o nativo; os mercurianos irritam o nativo, etc., mas Mercúrio ao sextil de Vênus em Junho reconforta-o, sendo descoberta a verdade, e o nosso nativo volta a gozar de um contentamento perfeito; contudo, com o M. C. à sesquiquadratura de Saturno, as coisas desenvolvem-se lentamente devido a homens saturninos e à corrupção de alguns oficiais de justiça; imagino que a malignidade das más direções do último ano ainda não se extinguiu este ano, e que aqueles problemas que acontecem por acaso, foram ocasionados no último ano, mas na minha opinião, a 2 de Setembro de 1658 Vênus a chegar a *Cor Scorpii* põe fim a todos os conflitos, para bem da reputação e do contentamento do nativo; pois Vênus no radix era regente da quatro, e *Almuten* da genitura e, na revolução deste ano, temos o Nó Norte no ascendente e Júpiter regente dele na sua exaltação; Saturno, regente da dois, está em Libra e Marte, regente da onze, doze e quatro, em Áries; a combustão de Saturno

mostra algum bloqueio de dinheiro, bens móveis e terras do nativo durante algum tempo; e o **s** com a **b** mostra as difamações que mencionei e as controvérsias que são de esperar; contudo, na revolução profeccional tudo está bem, **g** estando nela em **G**, **e** em **J**, **d** em **L**, viz. três planetas nas suas exaltações; tudo isto pode indicar que mesmo que alguma infelicidade lhe suceda no patrimônio, conforme foi predito, ele poderá esperar ultrapassar os acidentes ameaçados, visto a predominância e a força da maioria dos planetas ser tão grande, e estarem tão fortificados em dignidades essenciais.

Direções para o 43º ano de idade, começando a 19 de Setembro de 1658, e terminando em Setembro de 1659.

Marte aos próprios termos	Libra	9 Outubro
Ascendente aos termos de Mercúrio	Peixes	9 Novembro
Sol ao seu próprio sextil	Sagitário	28 Novembro
Saturno à oposição de Júpiter	Gêmeos	29 Dezembro
Parte da Fortuna aos termos de Mercúrio	Escorpião	15 Janeiro
Saturno à oposição de Júpiter	Gêmeos	16 Fevereiro
Sol ao sextil de Vênus	Sagitário	6 Março
Vênus aos termos de Vênus	Sagitário	19 Junho, 1659
Júpiter aos termos de Vênus	Aquário	8 Julho
Parte da Fortuna à semiquadratura do	Escorpião	20 Julho
Marte ao biquintil da Lua	Libra	1 Agosto
M. C. ao biquintil de Marte	Sagitário	14 Agosto
Ascendente à sesquiquadratura de Marte	Peixes	26 Agosto

Marte aos seus próprios termos em Libra esquenta os rins e provoca dificuldade em urinar, ou obstrui aquelas vias com uma supuração colérica gasosa; mas o ascendente aos termos de Mercúrio em Peixes anima o seu estado de espírito e alegra o nativo, que se mostra ativo e enérgico na cobrança de dívidas e de dinheiros pendentes; logo a seguir, em Novembro, o Sol ao seu próprio sextil na onze do radix, e na sua própria triplicidade, e no domicílio de Júpiter, traz muita honra e alguma promoção através de criados e oficiais de grandes príncipes, sendo um período apropriado e conveniente para conviver na corte de príncipes; mas em Dezembro, Saturno à oposição de Júpiter em Gêmeos desperta a maldade de muitas pessoas invejosas e de algumas pessoas importantes que, através de atos sub-reptícios e iníquos, procuram evitar que o nativo receba a promoção acima mencionada; e os seus próprios criados, ou aqueles que ele emprega na forma de criados, ou homens de nível e qualidade inferior demonstram ser-lhe muito traiçoeiros;

esta direção arrefece um pouco o sangue e faz com que ascendam vapores gasosos I melancólicos, pelo que, durante algumas semanas, o nativo não se sentirá muito bem; contudo, a Parte da Fortuna aos termos de Mercúrio indica um certo cuidado na realização dos seus negócios; e apesar de Saturno evidenciar de novo a oposição a Júpiter com latitude, em Fevereiro de 1658, e como tal envolver os seus negócios em algumas dificuldades devido a intrincadas e inauditas vilanias de alguns antigos amigos, o Sol ao fazer um sextil à Vênus enche o nosso nativo de assuntos que alegam o seu coração e converte todos os seus insucessos em negócios agradáveis e lucrativos, e se o nativo for agora solteiro, não há dúvida que lhe traz uma senhora nobre e bem educada, ou alguma eminente e vantajosa promoção ou posição, grande apreço em toda a parte, sucesso nos lucros e nos negócios, e talvez faça uma viagem para ocidente; o nativo deve agora exercer a sua profissão sem desconfiança e pôr literalmente em prática o talento que Deus lhe deu, e eu acho que as mercadorias venusianas serão lucrativas, etc. Em Junho de 1659, Mercúrio chega aos termos de Vênus, os criados tornam-se de confiança, os mercurianos, quero eu dizer; e em Julho, Júpiter aos termos de Vênus significa um corpo em boas condições, bem disposto; nada resulta da semiquadratura da Parte da Fortuna ao Sol nem a felicidade do nosso nativo é impugnada, havendo apenas um pequeno prejuízo através de um credor solar, um homem anteriormente tido em boa conta, e algumas disputas com um magistrado; mas Marte ao biquintil da Lua e o M. C. ao biquintil de Marte, insinuam mais apreço da parte de homens do tipo marcial, e do povo; e pode prenunciar alguma promoção marcial para o nativo; mas em Agosto de 1659 o ascendente à sesquiquadratura de Marte aponta alguns pequenos atritos na sua obtenção, ou a maldade de alguns que desejariam impugná-la mas que não o conseguem.

Revolutio Solis ad punctum radices, 19 Set. 1658, 6:38 P. M.

Se geralmente esperamos o bem daquelas casas em que as fortunas estão colocadas, podemos apostar este ano na sete, onde temos a Lua e Vênus, regente do ascendente na revolução; temos Júpiter na quinta, na sua própria triplicidade, em sextil com o Sol e Marte, em quadratura à Vênus e à Lua em signos de longa ascensão, o que é equivalente a um trígono; isto está de acordo com o julgamento das direções anuais, que se o nosso nativo fosse solteiro, celebraria novo matrimônio, e com

um dote muito vantajoso, pois Júpiter está em Leão, e o Nó Norte na sete, a Lua separa-se da quadratura de Júpiter e aplica-se a uma conjunção à Vênus; Júpiter na cinco promete indubitavelmente um filho este ano (se houver capacidade) mas também haverá ou será de esperar alguma bilis, pois o Sol está em conjunção com Marte e é por ele afligido, alguns sintomas de febre ou muita irritação com inimigos secretos e maus criados marciais, ou calor nos rins, pois Marte tem domínio na doze em Áries, por estar interceptado, e é regente da sete; e isto pode ser apenas uma irritação de espírito, e não qualquer dano real ou fatal, porque Júpiter faz um benéfico sextil partil a ambos e Saturno, regente do ascendente no radix, está agora na sua exaltação; também há probabilidade de haver alguma pequena diminuição nas reservas do nativo, ou suspeita de que isso possa acontecer, porque o Nó Sul está no signo da segunda; O Sol e Marte em Libra confirmam indubitavelmente o julgamento anterior, de que o nativo pode vir a sofrer de cálculos, ou de dor nos rins. A revolução profeccional tendo o signo da sete a ascender, desperta inimigos comuns do tipo lunar e dá esperanças de casamento (se possível) e acautela fortemente contra confiar o seu patrimônio a homens marciais ou ruivos; há aqui possibilidade de mandar para a prisão alguns credores desonestos, pois Júpiter está em Gêmeos e Saturno está em oposição a Júpiter nas direções deste ano; este ano não posso recomendar muito homens jupiterianos como sendo homens auspiciosos para fazer negócio.

Direções para o 44º ano de idade, começando na Segunda-feira, 19 de Setembro de 1659 e terminando em Setembro de 1660.

M. C. aos termos de Marte	Sagitário	21 Setembro
Parte da Fortuna à semiquadratura de Vênus	Escorpião	27 Setembro
Mercúrio à oposição da Lua com latitude	Sagitário	28 janeiro
Parte da Fortuna ao Semisextil de Júpiter	Escorpião	3 Fevereiro
Parte da Fortuna à quadratura de Mercúrio	Câncer	9 Fevereiro
Sol aos termos de Vênus	Sagitário	6 Março
Mercúrio ao quincúncio de Saturno	Sagitário	25 Maio de 1660
Júpiter ao sesquiquintil da Lua	Aquário	13 Julho
Vênus ao sextil do Sol	Sagitário	19 Julho
Sol à oposição da Lua	Sagitário	25 Julho
Júpiter ao contrantiscio da Lua	Aquário	13 Agosto

O início do ano começa com atritos com homens de alguma distinção, encontrando o nativo inimigos onde esperava encontrar amigos, como é evidenciado pelo *Medium Coeli* aos

termos de Marte; a chegada da *Pars Fortunae* à semiquadratura de Vênus não é má, minorando e aquietando os atritos anteriores por intermédio de alguns amigos venusianos, que reconciliam essas diferenças; contudo, os homens que têm muitas atividades devem esperar as boas e más ações correspondentes; mas Mercúrio à oposição da Lua ocasiona novos processos legais, e o nativo move ações legais contra muitas pessoas, e esta direção cria muitas complicações nas suas contas, e com os seus próprios criados e credores; há homens que forjam e falsificam escritos falsos, ou negam dívidas, e chegam más notícias de além mar, ou de regiões remotas, mas não há grande detrimento na fortuna, pois em Fevereiro, a *Pars Fortunae* ao Semisextil de Júpiter não permite perda visível, antes confortando o nativo e dando-lhe boas esperanças; mas, imediatamente a seguir, a *Pars Fortunae* à quadratura de Mercúrio ameaça danos através de homens mercurianos, dissipação e destruição de patrimônio devido a maus credores, contas supostamente falsas, falsificações e perjúrios, muitos conflitos, processos legais motivados por dinheiro, etc; e no entanto, o Sol aos termos de Vênus mantém o nosso nativo saudável, dá-lhe boas esperanças de vitória, e a própria vitória no final. Em Maio de 1660, Mercúrio chega ao quincúncio de Saturno, inclinando o nativo para a gravidade, sobriedade e equilíbrio de espírito, e a aperfeiçoar alguns cálculos com pessoas idosas, para grande contentamento do nativo; este sucesso é aumentado por Júpiter ao sesquiquintil da Lua, trazendo-lhe o amor e o apreço dos seus vizinhos, e terminando alguns conflitos; o aspecto parece trazer alguma riqueza, etc; segue-se o sextil da Vênus ao Sol, trazendo novos amigos e conhecidos, nada obscuros, e parece prometer grande felicidade mundana, para grande contentamento e agrado do nativo; mas como se não houvesse felicidade assente na sua vida, o Sol chega à oposição da Lua na parte final de Julho, o que mostra grande perturbação na saúde e constituição do nativo, esquenta o sangue e provoca uma violenta febre ardente e olhos irritados; e como uma desgraça raramente vem só, provoca a oposição de muitos homens importantes contra o nativo e faz com que os amigos do próprio nativo o abandonem, e se comportem com falsidade em questões de confiança, e que retenham as verbas ou as mercadorias que ele lhes confiou; desperta muito ciúme entre o nativo e a sua mulher, muitos e variados processos legais, muita irritação e tormento, tanto mental como físico; o anterior sextil da Vênus ao Sol

diminui um pouco estas infelicidades; mas, sendo anterior e não posterior a esta direção nefasta, não consegue neutralizar a malignidade; Júpiter ao contrantiscio da Lua em Aquário fortalece mais do que diminui este aspecto; mas o que é significado por ele tem a ver mais com o patrimônio do que com a saúde.

Revolução para o 44º ano de idade, 19 de Setembro de 1659.

O Sol, regente do ascendente, está em sextil a ele, como se o nativo lutasse pela sua saúde por si só; e como Leão possui a primeira e a segunda casas, o nosso nativo deverá conseguir aguentar-se, não se perdendo por completo, como indicam as direções.

Marte na onze e o Nó Sul na dez declaram manifestamente que os homens marciais serão amigos e conhecidos nefastos para o nativo; deve ter muito cuidado, pois eles serão muito pérfidos; Júpiter está na segunda e, como ele é benéfico em todo o lado e agora está em sextil com Saturno na quatro, pode ser feita uma oferta de compra de terras; é bom negociar com segurança; os luminares estão ambos seguros e livres de aflição, sendo a Lua o luminar temporal, e estando crescente e quase em conjunção com a Parte da Fortuna; estes parecem estar a ajudar na repressão da malignidade da oposição do Sol à Lua, que acontece em Julho de 1660. Em Junho, Julho e Agosto, não realizar movimentos ou atividades violentas, ter cuidado com caçadas, cavalgadas, etc., não vá ferir o ombro direito numa queda; e sobre isto redobro as cautelas, porque encontro Marte em Gêmeos na revolução, e Saturno em Sagitário no esquema profeccional, que são os dois signos afligidos pela direção; haverá pouco afeto da parte dos seus conhecidos, revela a Lua nas profecções, estando em detrimento em Capricórnio, e sendo regente da onze; serão como víboras, pois a Lua era regente da sete no radix, etc; devemos examinar cuidadosamente o trânsito das infortunas sobre ou perto de 2º de Sagitário e Gêmeos este ano, e isso indicará o momento de maior perigo, e especialmente os dias a que se deve dar atenção.

45º ano, começando na Terça-feira, 19 de Setembro de 1660, terminando em Setembro de 1661.

Asc. ao quintil ☿	☿	14 Outubro	Asc. aos ter. ♂	☿	17 Abril 1661
♀ ao ♀	♂	26 Outubro	☿ < ☿	♂	30 Maio
Asc. ao ant. ♀	☿	20 Novembro	☿ à casa 7	♂	12 Julho
☉ ao ☿	♂	14 Fevereiro	☿ ☐ ☉	♂	12 Julho
♂ ☿ ☿ Lat.	♂	5 Março	♂ aos ter. ♂	♂	31 Agosto

Não é totalmente improvável que a influência nefasta do Sol em oposição à Lua seja atrasada até a este mês de Setembro de 1660, que é o que eu acho, porque nesta revolução anual encontro Marte no ascendente; em Outubro, o ascendente chega ao quintil da Lua em Peixes e Vênus ao seu próprio sextil em Sagitário; e em Novembro, o ascendente chega ao antiscio de Vênus em Peixes; estas direções aniquilam o veneno de qualquer má direção, e rapidamente recuperam a saúde física do nativo e os seus bens mal entregues em mãos de gente desprezível; há alguns bons lucros e promoção na comunidade; seria agora bom negociar em jóias e raridades; não está o antiscio de Vênus em Peixes e não era ela o Almuten no radix? As direções deverão certamente fazer progredir muito os negócios do nativo e incentivam-no a manter-se ativo durante a primeira metade deste seu 45º ano, podendo indicar alguma viagem para Noroeste, etc. Em Fevereiro, o Sol ao quincúncio de Saturno em Sagitário torna o nosso nativo interessado em alguns cálculos frios e em verbas emprestadas anteriormente a velhos conhecidos seus.

Marte à oposição de Saturno em Escorpião com latitude, a 5 de Março de 1660, pode ser o precursor de muita preocupação entre o nativo e os seus familiares, mas principalmente por causa de dinheiro, sendo a razão disto claramente o fato de que o grau da direção é a cúspide da segunda na revolução.

Em Abril de 1661, o ascendente aos termos de Marte desperta alguma cólera no nativo, e fá-lo sentir-se descontente e perplexo acerca de uns dinheiros que não consegue obter, o que torna o nativo algo remisso nos seus próprios negócios, não querendo saber deles, como é declarado por Saturno à semiquadratura de Saturno; agora não é o momento de ser preguiçoso ou tímido, pois como a Lua em Julho chega ao mesmo tempo à cúspide da casa sete, e daí também à quadratura do Sol, o nosso nativo precisará estar bem alerta; e, em primeiro lugar, há que prestar atenção, porque estas direções ameaçam outra doença ou, se as anteriores direções tiverem sido atrasadas pela aproximação de algum benévolo, será ainda mais perigoso, e acumular-se-ão com estas duas maléficas; a doença, resultante de alguma indigestão ou de um estômago cru e frio, será mais agressiva durante este período; mas a cúspide da sete está nos termos salutareis de Júpiter, o que é um conforto;

sem aparente razão, as estrelas provocam a oposição de muitos inimigos contra si, se não mesmo a morte da sua mulher; e deverá certamente ser muito cauteloso consigo próprio, pois dando-se estas direções sobre a cúspide do ângulo Oeste, em quadratura partil com o Sol, regente da oito, são mais perigosas do que muitos podem crer, pois por vezes o acesso das direções à cúspide é interferente e fatal para a vida de um homem; pode ser uma desprezível sezaõ e, quanto menos importante parece ao princípio, mais perigosa é, se não for cautelosamente evitada. Em Agosto, Marte aos seus próprios termos não faz mais do que aumentar o mal indicado pelas direções anteriores e aconselha dupla cautela no respeitante ao que foi anteriormente ameaçado.

Revolução para o 45º ano corrente.

O Sol está sobre a cúspide do horóscopo, e a Lua separa-se do seu sextil aplicando-se a um sextil a Marte no ascendente, e este é regente da sete, oito e dois, de forma que parece que o ano não começa mal, mostrando antes a reconciliação com alguns antigos adversários e, na verdade, apoia o bem prometido pelo ascendente ao quintil da Lua; contudo, sendo Marte de influência naturalmente nefasta, e estando agora posicionado no ascendente quando as direções lunares se dão, pode designar alguma doença ou enfermidade resultante de cólera ou de alguma súbita indigestão; a posição de Saturno na segunda é indicativa, ameaçam estas direções lunares, de que a origem das suas inquietações mundanas será o dinheiro; o sextil quase partil do Sol e da Lua, ambos angulares e ascendendo para o hemisfério superior, e o Nó Norte perto da segunda minoram inquestionavelmente as direções precedentes, viz. da Lua *ad Domus* 7 e da Lua à quadratura do Sol, mas o nativo deve armar-se contra as aflições com antecedência, pois então será aquele *Sapiens qui dominabitur astris*. Marte levantará falsos testemunhos, etc.

Revolução Profeccional.

Saturno em Capricórnio, que é o signo ascendente no radix, Júpiter em Leão onde detém a triplicidade, e Mercúrio em Gêmeos, Marte em Áries, a Parte da Fortuna na posição de Saturno; estas posições mitigam sobremaneira algumas coisas prometidas pelas direções e podem, devido ao fato do ascendente do radix estar agora

na quarta e Saturno lá se encontrar, dar origem à compra de algumas terras ou construções, e com bom lucro.

Direções para o 46º ano de idade, começando na Quinta-feira, 19 de Setembro de 1661, e terminando em Setembro de 1662.

♀ aos ter. ♀	♂	25 Outubro	♂ □ ♂	♂	7 Fevereiro
♂ □ ♀	♂	12 Novembro	♂ CA ♀	♂	13 Maio 1662
♀ ♀ ♂	♂	14 Dezembro	♂ semiquintil ♂	♂	23 Maio
♂ aos ter. ♀	♂	19 Dezembro	♂ aos ter. ♂	♂	23 Junho
Asc. □ ♀	♂	26 Janeiro	♂ ♂ ♂	♂	5 Julho
♂ ♀ ♂	♂	1 Fevereiro	Asc. ao Ant. ♀	♂	11 Julho
Asc. ao Ant. ☉	♂	24 Agosto			

A quadratura da Lua ao Sol do ano anterior pode afligir o nativo de muitas maneiras, tanto através daqueles acidentes que podem acontecer ao ser humano, como através de processos legais e de mulheres incômodas e escandalosas, ou de doenças solares, etc., mas se tiverem provocado perturbações no último ano, compensam-nas este ano, como Vênus aos termos de Vênus em signos tropicais ou cardeais dá a entender; ele terá uma ligeira discordância com uma senhora ou dama mas, em compensação, receberá dela e por seu intermédio muitas benesses e consolo; e indica a saudável constituição do nosso nativo, assim como alguma extravagância no afeto por uma bela senhora; pois é certo que no princípio deste 46º ano, o nativo está muito preocupado com assuntos de mulheres, como indicam as primeiras quatro direções, entre as quais Vênus à oposição da Lua romperá toda a intimidade com uma antiga amiga, surgindo alguns tumultos com o feminino que serão pacificados de novo pela Lua aos termos de Vênus em Dezembro.

Segue-se uma direção importante, *viz.* o ascendente à quadratura de Júpiter, da dois para a doze; é ainda mais poderosa por causa da força de Júpiter no radix, e porque o aspecto cai nos seus dois domicílios, e naquela casa em que ele é sempre um cosignificador; isto provoca grandes alterações no curso de vida do nosso nativo, e envolve-o em processos legais ou conflitos com a nobreza, aristocracia ou classe superior, ou com pessoas do seu local de residência. O clero ser-lhe-á pernicioso devido ao aumento de dizimos, ou por motivo

semelhante; a aristocracia opõe-se por uma questão de honra; mas não há dúvida que o maior e principal atrito será que algum nobre ou aristocrata poderá estar neste momento em grande dívida para com o nativo, estando este a tratar de recuperar as suas reservas; daí surgirem indelicadezas entre eles, mas a vitória ou uma boa conclusão a seu próprio contento é radicalmente prometida ao nativo; em Outubro de 1661, fará bem ao nativo evacuar e limpar o corpo de humores supérfluos resultantes de excesso de sangue corrompido e de matéria fleumática acumulada; por vezes, este aspecto dá bexigas, ou alguma outra doença infecciosa; é bom começar a purgar ou a sangrar o corpo a tempo, pois imediatamente a seguir a Parte da Fortuna ao Semisextil da Lua dá lugar a muita atividade e esforço da parte do nativo no sentido de fazer progredir os seus negócios; momento em que, se o mencionado poder de Júpiter não ajudar, ele se defrontará com firme impugnação, pelo fato de juizes ou grandes magistrados se oporem, de modo obstinado e severo, à sua honra e felicidade, como é demonstrado por Marte à quadratura a si mesmo a partir de signos fixos; e aqui pode parecer notar-se alguma infeliz divergência entre o nativo e algum irmão ou familiar, e também penosos processos legais; neste momento, não é de confiar em nenhum homem marcial ruivo ou louro; a Lua ao contrantísco de Júpiter indica que este será, sem dúvida, um ano de invulgar desassossego, uma desgraça atrás da outra; haverá muita deserção entre os conhecidos e amigos íntimos e isto espelha o significado do ascendente à quadratura de Júpiter, segundo o qual ele terá contra si tanto advogados do Direito Civil e Comum como praticantes da chicana legal; *qualibet levi de causa*; em Maio e Junho, Saturno chega ao semiquintil de Marte e nos seus termos; o nativo aguenta-se firme e, com moderação, exerce tranquilamente a sua profissão, e já recuperou alguma proteção de um magistrado ou de um homem marcial, graças ao qual os seus negócios prosperam melhor, como Marte ao quincúncio da Lua promete; mas em Julho o ascendente chega ao antísco de Vênus e depois, em Agosto, ao antísco do Sol, o que quer dizer que *Post tot tantosque labores, tendimus in Latium, etc.* O final coroa todas as coisas, depois de um ano esforçado e penoso, terá a vitória, a reputação e alcançará o que desejar, e uma extraordinária promoção, mesmo depois destes incômodos. Mas

saiba-se que nenhuma das direções é excessivamente perigosa, causando mais perturbação mental do perda, etc.

Revolução.

Nada direi sobre ela, exceto que a Lua está em sextil ao Sol e aplicando-se a um sextil a Júpiter, e que este está perto de *Spica Virginis* na dez e é regente do ascendente; Saturno, regente da dois, está na doze e, como é um planeta pesado, manda que se volte para homens saturninos em assuntos de dinheiro; muitos dos que lhe desejam mal, ou que incomodam o nativo, morrem na prisão ou fora dela, pois Marte e Saturno estão em trígono a partir da oito e da doze; vê-se que Marte a partir da oito faz uma oposição à segunda; cuidado de novo com homens marciais. Libra ascende na figura profeccional e na revolução anual está culminante, o que pressagia alguma honra e promoção, e Saturno na sua alegria em Aquário resguarda, anulando muito das intenções das direções hylegiacas; mas de fato, Júpiter, Sol e Vênus elevados na revolução anual, e Saturno e Marte cadentes e em casas deprimidadas, prometem a diminuição dos males anteriores.

Direções para o 47º ano de idade, começando na Sexta-feira, 19 de Setembro de 1662, 5:54 P. M. e terminando em Setembro de 1663.

☽ ao quintil ☽	☾	25 Setembro	♄ sesqui-☐ ☿	♊	9 Março
♀ ♀ ☿	♈	6 Outubro	♄ aos ter. ☿	♈	28 Abril 1663
Asc. ☿ ☿	♈	1 Dezembro	♂ ♀ ☿	♈	10 Junho
☽ ao CA ♄	☾	6 Fevereiro	☽ ☿ ☿	☾	29 Julho
♄ ♀ ♂	☾	25 Fevereiro	Asc. aos ter. ☿	♈	10 Setembro

É impossível que as duas últimas direções do ano anterior estejam já extintas, apesar de caírem num signo bicorpóreo; a Lua a um quintil a si mesma em Câncer, o seu próprio domicílio, põe em evidência a influência anterior ou suscita mais matéria para um bem futuro a partir de pessoas lunares ou mercadores com os quais o nativo negocia, assim como através de alguma nova maneira de se aventurar no mar, ou em mercadorias lunares; também pode mencionar alguma viagem para Noroeste, ou uma viagem de mar, provocando instabilidade nas inclinações do nosso nativo, não sabendo se seria melhor

traficar neste sentido ou no outro; Vênus ao quincúncio de Saturno define a sua decisão e confirma o seu julgamento sobre aquilo que é vantajoso, por intermédio de um homem saturnino; e em Dezembro o ascendente à semiquadratura de Saturno coloca o nativo em novas dúvidas e temores, e encontra algum pequeno impedimento em prover o dinheiro necessário, ou está desconfiado, de acordo com a natureza de Saturno; e realmente a Lua ao contrantiscio de Júpiter pode mostrar muita falsidade da parte dos amigos do tipo de Júpiter, naquelas coisas em que eles deveriam ter ajudado o nativo; mas como o contrantiscio está em signos cardeais, apesar de angulares, a disputa pode ser acalorada mas de curta duração; pois *Pars Fortunae* ao Semisextil de Marte no mesmo signo, sendo Marte um benéfico na revolução deste ano, o nosso nativo será abastecido por meio deste homem, ou as suas preocupações serão minoradas por alguém desse tipo; em Março, Júpiter à sesquiquadratura de Mercúrio provoca no nativo um desejo de examinar as contas dos seus criados, *viz.* contas, ações, etc. Será bom e em boa hora: *Pars Fortunae* aos termos de Saturno torna de novo lentos os pagamentos ao nosso nativo, de forma que o que está fora não poderá ser rapidamente recuperado; mas Marte ao Semisextil de Mercúrio parece prometer, por meio de um homem mercuriano ou de algum advogado, rapidez e velocidade na obtenção do mesmo.

Em Julho a Lua a um sextil de Saturno dá ao nosso nativo alguma herança ou um aumento de patrimônio resultante da morte de uma senhora idosa, e torna o nativo muito respeitado entre as pessoas mais graves e melhores do lugar onde vive, e conclui o ano com uma benção de forma que todos os seus vizinhos e amigos se alegram com ele; haverá um cargo no Estado que parece não muito agradável, pois o ascendente chega aos termos de Saturno.

Na Revolução há muitas coisas a considerar.

O grau ascendente radicalmente culmina agora, e a Parte da Fortuna lá colocada, a Lua na posição de Saturno, Mercúrio na sua própria posição, sendo regente da dois, Vênus na posição do Nó Sul no radix, Júpiter no grau culminante radicalmente, e Marte regente do ascendente em Escorpião; isto concorda com as direções, e mostra um ano um tanto laborioso, e perigo de doença, mas deve-se ter cuidado com criados, havendo contudo alguma honra, ou promoção, ou herança, pois a Lua, regente da quatro, está em Touro, e no ascendente, confirmando algum benefício vindo de uma senhora ou dama idosa.

A revolução profeccional promete pouco, para além de alguma dignidade porque Escorpião ascende; nos outros aspectos, é muito fraca.

Direções para o 48º ano, começando no sábado, 19 de Setembro de 1663, 11:43 P. M. e terminando em Setembro de 1664.

Asc. ao ant. ♀	♄	11 Novembro	⊗ aos ter. ♂	♄	18 Dezembro
♄ aos ter. ♄	♄	12 Dezembro	♄ aos ter. ♄	♄	10 Abril 1664

As direções deste ano são poucas e não prometem muito; o ascendente ao antiscio de Mercúrio na casa de Júpiter, e segunda do nascimento, insinua grande movimento e atividade do nativo, e este completamente dado à teologia, ao estudo dos primeiros escritores cristãos, dos seus pareceres, etc., assim como diligente na administração dos seus negócios, fazendo contas, despachando cartas e comissões para lugares além mar, ou para muitas regiões do reino, etc., levantando dinheiro através da venda de ações, etc., assim como muito convívio com teólogos, advogados, civis, etc. Júpiter aos seus próprios termos aumenta a fortuna do nativo; a Parte da Fortuna aos termos de Marte não impugna a influência benévola de Júpiter pelo fato de caírem no mesmo mês e de Júpiter ser mais poderoso do que Marte; assim como, porque Marte em Abril chega aos [termos de](#) Júpiter em Escorpião, onde Vênus está colocada na revolução anual; não havendo maior preocupação com as direções, chegamos agora à revolução.

Nela, o nativo é aconselhado a ser cuidadoso com a sua saúde pela posição de Marte tão próximo do horizonte e pela posição do ascendente radical na seis; a terceira conjunção de Saturno e Júpiter na triplicidade do fogo este ano cai na doze do radix deste nativo e, por causa dela, ele verificará que muitos homens e mulheres idosos o invejam e difamam, apesar de não terem razão para tal; indica a vitória sobre os seus inimigos e provoca a sua confusão, por Júpiter ser potente no radix e o ser também nesta conjunção; (*A Europa estará perdida antes desta data*). Deverá sofrer alguma perda devido a credores falecidos, como o Nó Sul na oito denota, e ele próprio será afligido por uma inflamação nos olhos; Mercúrio com *Spica Virginis* confirma o que indicava o ascendente ao seu antiscio, e isso em alta medida; o sextil do Sol, Saturno e Júpiter pode indicar uma:

compra de terras ou arrendamentos, o Nó Norte na dois confirma a sua riqueza.

A figura profissional recomenda cuidado a ser tomado em relação a maus vizinhos e amigos falsos, pois Sagitário ascende, e a conjunção de Saturno e Júpiter cai lá, e a cúspide do M. C. no radix está agora na doze; há aqui uma concordância geral a recomendar a precaução anterior; o Nó Norte nesta figura soma-se ao julgamento anterior e promete a conservação do que significava tanto o ascendente ao antiscio de Mercúrio, como o Nó Norte em Leão na segunda da revolução.

Direções para o 49º ano de idade, começando no domingo, 18 de Setembro de 1664, 17:32 P. M. e terminando em Setembro 1665.

♄ à sesqui-☐ ☉	☿	17 Outubro	♂ ∠ ♄	♌	1 Março
☿ ao CA ♂	♌	10 Novembro	Asc. aos ter. ♄	♍	1 Março
♄ à sesqui-☐ ♀	☿	11 Dezembro	M.C aos ter. ♀	♍	1 Março
♄ ✕ ♄	☿	17 Dezembro	Asc. △ ♂	♍	2 Agosto 1665
♂ √ ☉	♌	30 Dezembro	☿ à casa 11	♌	9 Agosto
♀ aos ter. ♀	♍	17 Janeiro	☿ aos ter. ♄	♍	9 Agosto
♂ √ ♀	♌	23 Fevereiro	☿ ao CA ♂ lat.	♍	3 Setembro

A maior parte deste 49º ano tem direções insignificantes, devendo-se apenas observar que Júpiter à sesquiquadratura do Sol provoca uma pequena briga com homens de distinção, e algum aborrecimento com cavalheiros por motivos de dinheiro, o que é confirmado pela Parte da Fortuna ao contrantiscio de Marte, ficando o nativo um pouco descontente, e que o seu próprio irmão ou parente se comportará de forma infame para com ele; soldados, homens ou mercadorias do tipo marcial não serão benéficos para o nativo nesta primeira parte do ano; não advém muito mal das direções precedentes, pois Júpiter à sesquiquadratura de Vênus e ao seu próprio sextil, ambos em Dezembro de 1664, afastam todos os temores anteriores, e recuperam o que parecia duvidoso, e indicam alguma honra, promoção ou um sucesso extremamente positivo para o nativo nos seus negócios com pessoas jupiterianas, e através de mercadorias desse tipo, mas como o aspecto se dá principalmente na segunda, deveria denotar algum amplo aumento de fortuna através de algum cargo; Marte ao Semisextil do Sol aumenta a sua reputação e reconcilia um homem ou homens solares com o nativo, e desperta nobres pensamentos no nativo, os quais

não serão impugnados por Mercúrio aos termos de Júpiter, ou por Marte ao Semisextil de Vênus, antes os promovendo e desenvolvendo, talhando os assuntos para o que se vai suceder imediatamente, e preparando as pessoas para realizar o que é indicado pelas direções que se seguem não muito depois; a semiquadratura de Marte a Júpiter dá algum atraso num negócio entre mãos, devido a um homem importante (importante de acordo com o tipo de vida que o nativo tiver), mas o que está decretado terá sucesso; o ascendente aos termos de Júpiter em Áries anula todas as contradições e ajuda o nosso nativo na execução dos seus planos e transações; no mesmo mês, o M. C. aos termos de Vênus ajuda os seus projetos e, em Agosto de 1665, o ascendente chega ao trígono de Marte e a Parte da Fortuna à casa onze; se estas não forem direções promissoras, que se questione *Lucas Gauricus*; e considere-se também que Marte tinha a sua exaltação no signo ascendente no nascimento, e que na revolução deste ano está no seu próprio domicílio em Escorpião, Vênus em Libra, Júpiter na quatro, quase abençoando o grau ascendente no nascimento com a sua presença, e o Nó Norte na onze; de tudo isto pode deduzir-se este julgamento: que o nosso nativo poderá ter alguma honrosa promoção militar no Estado (*quoad capax*), que se dedicará muito à falcoaria, às caçadas, a montar cavalos, e que gozará de grandes favores do Rei, se houver algum no lugar onde vive, ou de nobres, cavalheiros, ou dos magistrados mais eminentes da época e do lugar em que vive, e que ampliará e beneficiará extremamente a sua fortuna através deles, ou então gozará da amizade de muitos cortesãos (se houver algum Cortesão) e através dessa amizade a fortuna do nosso nativo progredirá da melhor forma. *Em vez de cortesãos, ele deverá aproximar-se dos favoritos dos homens importantes.* Contudo, em Setembro de 1665, a Parte da Fortuna chegando de novo ao contrantiscio de Marte envolve o nosso nativo, no meio da sua alegria, em algumas dificuldades na cobrança das suas dívidas, dinheiros, etc., especialmente aqueles que ele confiou aos seus amigos e familiares.

Revolução.

Os luminares estão seguros, são essencialmente fracos mas estão acidentalmente dignificados por posição; a Lua em quadratura à Parte da Fortuna indica algum detrimento devido a tipos vulgares, não podendo ser importante, porque Vênus está a separar-se da combustão e separou-se ultimamente da quadratura de Júpiter; se o destino geral não impedir o particular do nativo,

não vejo nenhuma má influência ameaçada por esta revolução, antes pelo contrário. Sendo a revolução profissional a mesma do nascimento, insinua que o nativo estará muito alegre, ativamente envolvido na realização dos seus negócios no Estado, etc.

**Direções para o 50º ano de idade, começando na Segunda-feira,
18 de Setembro de 1665,
23:21 P. M. e terminando em Setembro de 1666.**

♄ à casa 2	♊	22 Setembro	♂ ♉ ♈	♊	25 Abril
☉ aos ter. ♋	♈	22 Outubro	Asc. ao Ant. ♋	♈	8 Maio
♋ à casa 12	♈	22 Outubro	Asc. semiquintil ♈	♈	7 Junho
Asc. ♉ ♋ lat.	♈	16 Novembro	☉ à casa 12	♈	13 Junho
Asc. ♋ ♌	♈	4 Dezembro	♄ aos ter. ♂	♊	14 Julho
♋ biquintil ♈	♈	16 Janeiro	♋ quintil ♋	♈	27 Julho
☉ △ ♂	♈	25 Março 1666	♈ semiquintil ♋	♊	8 Agosto
M.C. ♋ ♂	♈	7 Abril	Asc. ♉ ♋	♈	15 Agosto

Júpiter à cúspide da segunda casa começa o ano bem, na expectativa de algum ganho e de bons lucros, coisa que o Sol aos termos de Mercúrio em Sagitário não contradiz; mas em Outubro, Mercúrio à cúspide da doze e o ascendente à oposição de Mercúrio pedem ao nosso nativo que tenha cuidado com criados traidores e ladrões e que se cuide para não ser roubado por ladrões comuns nas suas viagens; envolve o nativo numa grande variedade de complicações e questiona-o sobre dinheiros, talvez seja processado como avalista; o nativo será molestado com coisas que nunca sonhou; surgem muitos adversários e muitos processos legais, provoca dores de dentes, dores de cabeça, etc., ou alguma doença flatulenta, ou padecimento hipocondríaco; tomar grande cuidado com ladrões. O ascendente ao sextil da Lua imediatamente a seguir parece evitar uma grande parte da nefasta direção, de forma que tudo o que foi predito anteriormente será minorado, e o nativo será muito confortado e aliviado por uma pessoa lunar, e obterá algum benefício por meio de uma jovem dama.

Em Janeiro, Mercúrio ao biquintil de Saturno pacifica os conflitos com gravidade e discrição, e graças a pessoas idosas; a Parte da Fortuna ao trígono de Marte aumenta a riqueza do nativo através do seu tráfico ou

comércio, e dá-lhe prazer na equitação e no negócio de cavalos, em que terá bons resultados; e será seguro negociar com homens e mercadorias marciais, que o M. C. ao sesquiquintil de Marte em Capricórnio prediz serem lucrativas e produzirem bons proveitos. Em Abril, Marte depara-se com a oposição de Saturno; como o aspecto cai na dez e na quatro, pode mostrar alguma investigação sobre o patrimônio, terras ou edifícios do nativo, e pode adiar a obtenção de algum lugar ou posto que o nativo ambicione, pelo que o nativo se sentirá incomodado e correrá o risco de ter hemorróidas no ânus, e algumas obstruções na cabeça e na garganta, ou mau humor com fleuma melancólica, etc. Em Maio de 1666, o ascendente ao antiscio de Mercúrio reembolsa algumas verbas que o nativo reclamava em tribunal no princípio do ano, as quais poderão provavelmente ser alguma coisa deixada pela mulher, ou relativas às dívidas de alguns credores recentemente falecidos, etc; muitas e frequentes conversas com os idosos, como indica o ascendente ao semiquintil de Saturno, e benefícios graças a elas; o nativo estará muito dado aos estudos. O Sol à casa doze informa o nativo que poderá crescer e progredir negociando com grande gado, mas não tão bem com os homens, pois surgem novos inimigos que escandalizam e difamam o nativo com novas e inauditas reprovações; e geralmente ameaça restrição de liberdade, se as outras direções concordarem; mas como é apenas um trânsito e como o sextil da Lua ao ascendente ainda está em força, não resultará grande coisa. Em Julho de 1666, Júpiter aos termos de Marte provoca alguns novos tumultos e uma disputa desnecessária relativa aos bens deste mundo; o desejo que o nativo tem de os obter e a sua grande atividade para levar a cabo o negócio são denotados pelo Mercúrio ao quintil de si mesmo; Marte ao Semisextil de Mercúrio induz o nativo a desenvolver os seus negócios com energia acima do normal; mas o ascendente novamente afligido pela maligna oposição de Mercúrio indica que falsos juramentos, criados em quem não se pode confiar, ou ladrões comuns impugnem a tranquilidade do nativo, e fazem com que alguém retenha o que lhe é devido por herança; e também se pode temer que ele seja incomodado por algumas dívidas pertencentes à mulher, ou perturbado acerca de algum patrimônio que lhe coubesse a ela. Os homens mercurianos, mercadores, escrivães, notários, alfaiates, etc., serão de convívio nefasto do princípio ao final deste ano. E na verdade o nativo dificilmente escapará deste ano, pois Mercúrio é

justamente o *Anareta*, e o ascendente chegando duas vezes à sua oposição dá razão para temer que uma letargia ou um simples desgosto ponham em risco a vida do nativo este ano.

Revolução.

A Lua e o Sol estão em trígono a partir de ângulos, Júpiter, Sol e Lua em trígono; Marte, Lua e Sol em sextil; Mercúrio, um significador de inimigos declarados, mostra a fraqueza daqueles que estão destinados a molestá-lo nas direções.

A oposição de Júpiter e Marte em signos fixos tem relação com o Sol e com cúspide da casa doze e pode-se temer que algum prejuízo, causado por maus devedores, possa provocar no nativo medo de encarceramento, ou forte conflito com um mundo de pessoas maldosas; a Lua está com *Oculus Tauri*: há algum perigo proveniente de um irmão, se estiver de alguma forma comprometido por contrato ou palavra, ou de uma súbita e violenta febre; Saturno na sua própria casa dá grande ajuda, visto ser radicalmente o regente do ascendente; mas não há dúvida que haverá aqui muito dispêndio de bens e que será um ano de múltiplas atividades, terminando com muita dificuldade e melhor do que o nativo imaginava. Este ano, não é conveniente confiar ou ter muito contato com a nobreza ou aristocracia, nem com o clero.

O ascendente profeccional está em trígono ao Sol e à Lua, na revolução anual; mas Saturno não tendo dignidades onde se encontra, assim como afligindo o signo de Gêmeos na seis do radix, indica criados ladrões, os quais podem com cuidado ser evitados ou reduzidos; mas no final indica alguma doença flatulenta.

Em 1667 o ascendente chega à oposição do Sol e de Vênus, o que eu acho que será fatal ou muito perigoso para o nativo, pois o Sol é regente da oito e Vênus da quatro; é possível que o nativo viva para além desse ano, não está no poder do homem determinar com certeza o número de anos, devendo-se submeter a Deus nessa matéria; mas nesse ano não vejo nenhuma direções benévolas que lhe tragam conforto; e apesar de nem o Sol nem Vênus serem propriamente *Anareta*, mas sim Mercúrio, eu acho no entanto que Mercúrio, no ano anterior, provocará a causa e prolongará a enfermidade; mas estas direções cortam a vida.

Leitor,

Eis assim julgada esta natividade, a qual terão razão para aceitar com bons olhos, visto vos ensinar a fazer o mesmo com qualquer outra. Era para ser mais detalhada, mas o irado Anjo de Deus trouxe a peste para a minha casa, no momento em que eu aperfeiçoava a última parte do meu livro, assim como esta natividade:

*Quis talia fando
temperai a lachrimis.*

Nas direções, onde se encontra Q significa quincúncio, um novo aspecto, consistindo de 150 graus; no julgamento, os semiquintis, quintis, sesquiquintis e biquintis são da natureza dos sextis e trígonos, mas não funcionam tão fortemente; as semiquadraturas e sesquiquadraturas partilham da natureza da quadratura.

A minha grande aflição na presente conclusão desta obra, implora-vos que aceitem a minha boa vontade e que passem por cima das minhas muitas imperfeições nos Tratados anteriores, não tendo eu pedido o conselho de nenhum homem vivo em nenhuma das questões compreendidas nos três livros.

Finitur die Mercúrio, 8 Setembro, 1647, 5:30 P. M., no mesmo dia em que há cinco semanas a minha casa foi fechada pela primeira vez.

Non me sed opera.

WILLIAM LILLY.

Antes de começar a leitura, corrijam as erratas; e onde encontrarem Saturno, Júpiter, Marte, Vênus e Mercúrio dirigidos aos seus promissores, saibam que eu calculei os seus vários círculos de posição e dirigi-os, mas a obra aumentou tanto, que eu fiquei sem vontade de inserir as suas várias direções; o pólo sob o qual eles foram dirigidos será encontrado anexado aqui.

O Círculo de Posição de **g, f, e, d, c.**

Longitude de ♄	9° 2' 8	Longitude de ♂	0° 54' 8
Latitude S	2° 58'	Latitude N	0° 28'
Decl. N sob o Hor.	11° 42'	Decl. N acima do Hor.	20° 32'
Ascensão Recta	37° 36'	Ascensão recta	123° 14'
Distância da 4ª casa	4° 34'	Distância do M.C.	98° 56'
Círculo de Posição	8° 0'	Polo de Posição	51° 0'
Ascensão Oblíqua	35° 57'	Descensão Oblíqua	149° 2'
Longitude de Júpiter	21° 55' ♃	Longitude de ♀	6° 54' ♀
Latitude S	0° 37'	Latitude S	1° 0'
Decl. S acima do Hor.	23° 52'	Decl. S acima Hor.	1° 50'
Ascensão Recta	261° 11'	Ascensão recta	186° 43'
Distância do M.C.	39° 1'	Distância do M.C.	35° 27'
Círculo de Posição	52° 0'	Polo de Posição	39° 0'
Ascensão Oblíqua	295° 3'	Descensão Oblíqua	182° 57'
		Longitude de ☿	3° 34' ☿
		Latitude Sul	1° 32'
		Decl. S acima Hor.	2° 49'
		Ascensão Recta	182° 40'
		Polo de Posição	41° 0'
		Descensão Oblíqua	183° 5'

Uma Tábua das Longitudes e Latitudes de certas Cidades e grandes Vilas de Inglaterra.

	Long.	Latit.		Long.	Latit.
Barwick	21° 43'	55° 48'	Leicester	00° 00'	53° 29'
Bristol	21° 43'	51° 41'	Lincoln	22° 52'	53° 12'
Cambridge	24° 25'	52° 16'	London	24° 20'	51° 32'
Canterbury		51° 6'	Ludlow in Wales	21° 46'	52° 43'
Carnarvan	20° 8'	53° 33'	Manchester	22° 00'	53° 42'
Carmarthen	20° 8'	52° 20'	Newark		53° 6'
Chester	20° 23'	53° 11'	Northampton	22° 29'	52° 30'
Chichester	21° 37'	50° 51'	Norwich	25° 36'	52° 40'
Colchester	25° 25'	52° 00'	Oxford	23° 26'	51° 42'
Coventry	22° 45'	52° 42'	Lyzard point in		
Carlile	21° 31'	54° 55'	Cornwal	19° 25'	50° 10'
Cockermouth	21° 26'	55° 7'	Petersborough	24° 00'	52° 40'
St. Davids in Wales	19° 13'	52° 20'	Rye	25° 10'	52° 00'
Dover	25° 45'	51° 10'	Shrewsbury	21° 47'	53° 00'
Dublin in Ireland	16° 40'	53° 4'	Southampton	22° 58'	50° 10'
Durham	22° 00'	54° 57'	Tyrmouth near		
Exeter	19° 11'	50° 40'	Newcastle	24° 20'	55° 10'
St Edmundsbury	24° 37'	52° 27'	Walsingham	25° 13'	52° 54'
Edenborough in Scot.	23° 50'	56° 15'	Worcester	21° 52'	52° 12'
Clocester	22° 11'	52° 20'	Yarmouth	26° 00'	52° 46'
Hereford	25° 43'	52° 22'	York	23° 30'	54° 30'
Lancaster	21° 55'	54° 22'			

Um Catálogo da maioria dos AUTORES ASTROLÓGICOS em existência, onde foram publicados e em que ano.

A

Alubater,	<i>Flores, quarto, Augustae 1668.</i>
Albumazar,	<i>Introductorius liber in Astronomiam, Augustae 1489.</i>
Albumazar,	<i>De magnis Conjunctionibus, quarto, Augustae 1489,</i>
Alfraganus,	<i>Compilado Astronomica, quarto, Ferrariae 1493.</i>
Alubater,	<i>De Nativitatibus, quarto, Norimbergae 1540.</i>
Alkindus,	<i>De Pluviis & Aeris mutatione quarto, Venetiis 1507,</i> <i>desde então publicado in folio.</i>
Alcabitius,	<i>Judiciorum Astrorum Isagoge cum Commentario,</i> <i>Johannis Saxonii, quarto, Parisiis 1521.</i>
Petrus de Abano,	<i>De mutatione Aeris, quarto, Venetiis 1485.</i>
Thomas Allen,	<i>Commentarium in 2 & 3 libr. Ptolomei, nunca impresso.</i>
Cornelius Agrippa,	<i>De Occulta Philosophia, octavo, Lugduni 0000.</i>
Constantinus Albinus,	<i>De Magia Astrologica, octavo, Parisiis 1611.</i>
Michael Aitfingerus,	<i>Pent plus Regnorum Mundi, quarto, Antwerpiae 1579.</i>
Albohali,	<i>De Nativitatibus, quarto, Norimbergae 1546.</i>
Leo Allatius,	<i>Paraphrasis in 4 libros Ptolomei, octavo, Lugduni</i> <i>Batavorum 1635.</i>
	<i>De Syderum affectionibus.</i>

Alstedius,	<i>Thesaurus Chronologiae, octavo,</i> Herbonae Nassavorum 1637.
Petrus de Alliaco,	<i>De Concordia Astronomiae cum Theologia, quarto,</i> Augustae 1490.
Johannes Angelus,	<i>De Nativitatibus, quarto, Venetiis 1494.</i>
Alexander de Angelis,	<i>Libri quinque in Astrologos, quarto, Lugdum 1615.</i>
Albertus,	<i>Speculum Astronomicum, 24º, Lugduni 1615.</i>
Aratus,	<i>Prognostica octavo, 1589.</i>
Alkindus,	<i>De Indiciis, Amanusor pt. Folio, traduzido 1272. per</i> Ro. Anglicum.
	<i>Iatromathematico, octavo, Rostochi 1629.</i>
Johannes Assuerus,	<i>De Scientia Stellarum, quarto, Norrimbergae 1537.</i>
	<i>Methodos Mathematica curandorum morborum per</i> <i>Anonymum Quarto, Frankford 1613.</i>
Andreas Argolus,	<i>Primum Mobile de directionibus, quarto, Romae 1610,</i> Recentemente impresso novamente.
	<i>As suas Efemérides, quarto, em 3 Tomos, Patavii 1638.</i>
	<i>De diebus Criticis, quarto, Patavii 1639.</i>
	<i>Pandosion Sphericum, quarto, Patavii 1644.</i>
Abraham Avenaris,	<i>Principum sapientiae, quarto, Venetiis 1507.</i>

B

Gasper Bartholinus,	<i>De Stellarum natura, 12º Wittenberga, 1609.</i>
Redemptus Baranzanus,	<i>Uranoscopia, quarto, 1617.</i>
Fredericus Bonaventura	<i>De affectionibus ventorum, quarto, Urbin 1593.</i>
Thomas Bricot,	<i>De Coelo & Mundo.</i>
Laurentius Bariona,	<i>Cometographia, quarto, Londini 1578.</i>
Thomas Borderius,	<i>De ratione Dierum criticorum, quarto, Parisiis 1555.</i>
Humphrey Baker,	<i>Introduction to Judicial Astrology, octavo, London.</i>
Tycho Brahe,	<i>De Disciplinis Mathematicis, 4º, Hamburgi 1621.</i>

Beds,
Lucius Bellantius,
Laurentius Bonincontrus,
Guido Bonatus,
John Booker,

De natura rerum & temporum, folio, Basiliae 1529.
De Astrologica veritate, folio, Basiliae 1554.
De rebus Coelestibus, folio, Basiliae 1575.
De Astronomia tractatus, 10 folio, Basiliae 1550.
Of the Conjunction of Saturn and Mars, 4°,
London 1646, *além de muitos e excelentes*
Julgamentos nos seus Prognósticos anuais.

C

Johannes Carion,
Hieronomus Cardanus,

De affectibus directionum 16°, Frankford 1611.
De judiciis Geniturarum, quarto, Norimbergae 1547.
In Quadripartitum Ptolomei folio, Basiliae 1578.
Todas as outras edições são defeituosas; nesta
encontra-se no final Conrad Dasipodius sobre
Ptolomeu.

Thomas Campanella,
Idem
Censorinus,
Baptista Codronchus,
Claudius Celoestinus,
Rudolphus Camerarius,

Medicinalium opus, quarto, Lugduni 1635.
Astrologicum libri 7.4, Frankford 1630.
De die Natali, octavo, Lugduni Batavorum 1642.
De annis Climactericis oetaxo, Coloniae 1623.
De influentiis Coelorum, quarto, Paris 1542.
Centuriae duae Geniturarum, quarto,
Amsterodami 1633.

Caesar Claudinus,
John Chambers,
Joachimus Curtius,

De diebus criticis, octavo, Basiliae 1620.
Against judicial Astrology, 4°, London 1601.
De certitudine Mathesios, 4°, Hamburgi 1616.

D

Claudius Dariot,
Johannes Dee,
Helvicus Dietericus,

Judgement of the Stars, 4° London 1598.
120 Aphorisms, quarto, Londini 1558.
Elogium Planetarum, 8°, Argentorati 1627.

Natalis Duret,

Novae Ephemerides, quarto, Parisiis 1641.

E

Laurentius Eichstadius,

Ephemerides ab an. 1636 ad 1665, quarto,
Stetini, *Impressis 1634, 1636. Ab anno 1650*
ad 1665 Amsterodami 1644.

Thomas Erastus,

De Astrologia Divinatrice, quarto, 1569.

Augustus Etzlerus,

Physico-magico medica, octavo, Argentinae 1631.

Johannes Escuidus,

Summa Astrologiae Judicialis, folio, Venetiis 1489.

Está miseravelmente impresso; ele foi Estudante do Merton
College em Oxford.

F

Oger Ferrier,

Judgement of Nativitis, quarto, London 1642.

Augerius Ferrerius,

De diebus decretoriis, 24, Lugduni 1549.

Richardus Forsterus

Ephemerides Meteorographica, octavo, London 1575.

Marcus Frytschius,

De Meteoris, octavo, Norimbergae 1563.

Idem

Catalogus Prodigiorum.

Libertus Fromundus,

De Cometa 1618, octavo, Antwerpae 1619.

Idem

Meteorologicorum libri sex, octavo, Oxoniae 1639.

Nicodemus Frischlinus,

Astronomicae artis congruentia cum doctrina Coelesti
& naturalis Phylosophia, octavo, Frankfurt 1586.

Orontius Finaeus,

De 12 Coeli domiciliis, quarto, Lutetiae 1553.

Firminus,

Repertorium de mutatione aeris, folio, Parisiis 1540.

Marsilius Ficinus,

De vita Coelitus, quarto, Venetiis 1584.

John Fage,

Speculum agrotorum, 4, London 1638.

Julius Firmicus,

Astronomicom, lib. 8 folio, Basiliae 1551.

Robert Fludd,

Medicina Catholica, folio, Francofurti 1629, e em

várias outras peças das suas obras escreveu muito sobre
Astrologia; pode com justiça ser considerado o espelho da
nossa época e da Nação de Gales.

John Field,

Ephemerides, quarto, Londini 1558.

G

- Claudius Gallenus,
Johannes Ganivetius,
Petrus Gassendus,
Rodolphus Goclenius,
Rodolphus Goclenius,
Rodolphus Goclenius,
Lucas Gauricus,
 Idem

 Idem
 Idem

 Idem

Bernardus Gordonius,
Gaphar,
Rodolphus Goclenius,
Matthei Guarimburtus,
Rodolphus Goclenius,
Antonius Gluffus,
Johannes Garcaeus,
Paganinus Gaudentius,
- De diebus decretoriis, em 16, Lugduni 1553.*
Amitus Medicorium, 16, Frankfurt 1614.
Coelestes observationes, 8, Paris 1630.
Generalis Astrologiae, 4, Marpurgi 1614.
Uranoscopi, 16, Frankfurt 1608.
Synopsis Asirologiae, octavo, Frankfurt 1620.
Tractatus Asirologiae, quarto, Norimbergae 1540,
De Genituris Cevitatum & virorum illustrium, 4,
 Venetiis 1552.
De diebus Criticis, 4, Romae 1546.
Super Tabulis Directionum
 Johannis Regiomontani, 4°, Romae 1560.
De tota Astrologia predictiva & aliis, in 2 Tom. Folio,
 Basil 1575.
Lillium Medicinae, 8, Frankford 1617.
De mutatione temporis, quarto, Venetiis 1507.
Acroteleution Astrologicum, quarto, Marpurgi 1618.
De radiis Planetarium, quarto, Norimbergae 1535.
Pro Astromantia discursus, quarto, Marpurgi 1611.
De Eclipsibus, quarto, Neapoli 1621.
Asirologiae Methodus, folio, Basiliae 1586.
De prodigiorum significatione, quarto,
 Florentiae 1638.

H

- John Harvey,
Theodoricus Haghen,
Johannes Hasfurtus,

Hermetis,

Johannes Hispalensis,
- Problematical Discourse, 4°, London 1588.*
Prognosticum stellare, 4, Ultrajecti 1553.
De medendis morbis ex corporum coelestium
 positione, lib 3.4, Venetiis 1584.
Cemtum Aphorismi cum Comentationibus,
 Thaddaei Hagegecii, 4°, Praegae 1564.
Epitometotius Astrologiae, 4, Norimbergae 1548.

- Sextus Hemings,
Arthur Hopton,
Sir Christopher Heydon,
Astrologica refutatio, 4°, Antwerpiae 1653.
Concordancy of years, 8°, London 1635.
Defence of Astrology, 4, Cambridge 1603.
Um mui douto trabalho na língua inglesa
David Herlitius,
George Hartgill,
Prognosticon Astrologicum, quarto, Stetini 1619.
Astronomical Tables, folio, London 1594.
Uma obra muito precisa, pois pela Tábua de Casas
do seu livro encontram-se as Estrelas fixas sobre a
cúspide de cada casa
Albohazen Haly,
De judiciis Astrorum, folio, Basiliae 1571.
Todas as outras edições são defeituosas.
Robertus Hewes,
Hyginus,
De Globis, 26°, Frankfurt 1627.
Poeticon Astronomicum.
Idem, opus aureum, quarto, Parisiis 1412.
Hippocrates,
Hermes,
De medicorum Astrologia, quarto, Venetiis 1485.
De Revolutionibus Nativitatum, folio, Basiliae 1559.

I

- Franciscus Junctinus,
Abraham Judeus,
Franciscus Junctinus,
Speculum Astrologiae, 4° Lugduni 1573.
De Nativitatibus, 4°, Coloniae 1537.
Speculum Astrologiae, em dois Tomos, folio,
comenta sobre o terceiro e o quarto de Ptolomeu e sobre
Sacro Bosco, foi impresso em Lugduni 1583.

K

- Johannes Keplerus,
Idem
Epitomes Astronomiae, octavo, Frankford 1621.
Ephemerides novae ab anno 1617 ad 1636, quarto,
Lincii Austriae 0000.

L

- Camilli Leonarde,
Speculum Lapidum & sympathia Metalorum ad
Planetas, 8°, Parisiis 1610
Ludovicus Lavaterius,
Levinus Lemnius,
Andreas Laurentius,
De Spectris, octavo, Genevae 1580.
De Astrologia twelves, Frankford 1608.
De Crisibus, Octavo, Lugduni 1605.

Leupoldus,	<i>De Astrorum Scientia</i> , 4°, Venetiis 1520.
Henricus Lindhout,	<i>Speculum Astrologiae</i> , 4°, Francofurti 1608.
Idem	<i>De magis conjunctionibus</i> , 4°, Lauging. 1564.
Idem	<i>Tabulae directionum</i> , 4°, Norimbergae 1552.
Cyprianus Leovitius	<i>De Eclipsibus</i> , folio, Augustae Vindelicorum 1556.
	<i>Ephemerides</i> , folio, Augusta Vindelicorum 1557.
Fortunius Licetus,	<i>De Cometi</i> , quarto, Venetiis 1623.
Severinus Longomontanus	<i>Astronomia Danica</i> , quarto, Amsterodami 1622.
Johannes Lalamantius,	<i>De diebus decretoriis</i> , 4°, Lugduni 1560.
William Lilly,	<i>O autor desta obra escreveu Anglicus</i> 1644, <i>Anglicus</i>
	<i>1645, Anglicus</i> 1646, 1647, <i>da conjunção de Saturno e</i>
	<i>Marte</i> , 1644, <i>da conjunção de Saturno e Júpiter</i> , 1642/3,
	London, 4°, 1644. <i>The Starry Messenger</i> , 4°, London 1645.
	<i>World's Catastrophe</i> , 4°, London 1646.

M

Antonius Manginus,	<i>Nova dirigenii Ars</i> , 8°, Bononiae 1626.
Wolfgang Murer,	<i>Meteorologica</i> , quarto, Lipsiae 1588»
Hieronimus Manfredus,	<i>De medicis & infirmis</i> , 12°, 1582.
John Maples,	<i>Dial of Destiny</i> , octavo, London 1582.
Marcus Manilius,	<i>Astronomicon repurgatum a Jo. Scaligero</i> ,
	quarto, Lugdno Betavae 1600.
Gaudentius Merula,	<i>Memorabilia</i> , octavo, Ludguni 1550.
Messahala,	<i>De Revolutione annorum mundi, de Nativitatibus</i> ,
	<i>etc.</i> , quarto, Norimbergae 1549.
Idem	<i>De Orbitus Coelestibus</i> , 4° Norimbergae 1549.
Antonius Mizaldus,	<i>Ephemeridum aeris perpetuarum</i> , 16"
	Amberga 1604.
Idem	<i>Cometographia</i> , 4°, Parisiis 1549.
Idem	<i>Planetologia</i> , 4°, Lugduni 1551.

Antonius de Montulmo,	<i>De judiciis Nativitatum, quarto</i> , Norimbergae 1540.
Antonius Mizaldus,	<i>Harmonica Microcosmicum Macrocosmo, quarto</i> , Lugduni 1550.
<i>Idem</i>	<i>Ephemeris 1555, octavo</i> , Lutetiae.
Johannes Michael,	<i>Almanack perpetuum, 4°</i> , Venetiis 1502.
Mercurius Morshemius,	<i>De judiciis Astrologicis, 8°</i> , Basiliae 1559.
Elias Mullerius,	<i>De Eclipsibus, 4°</i> , 1607.
Nicolaus Mullerius,	<i>Institutionum Astronomicarum libri duo, 8°</i> , Groningae 1616.
Phillip Muller,	<i>De Cometa, 8°</i> , Lipsiae 1619.
Paulus Minerva,	<i>Praesagitura temporum, fol.</i> Neapoli 1620.
Johannes Maginus,	<i>Tabulae Novae, 4°</i> , Bononiae 1619.
<i>Idem</i>	<i>De diebus criticis, 4°</i> , Venetiis 1607.
<i>Idem</i>	<i>Ephemerides quarto</i> , Francofurti 1610.
<i>Idem</i>	<i>Primum Mobile, folio</i> , Venetiis 1604.
Montebrunus,	<i>Ephemerides per Tabulas Lansbergianas ab 1645 ad 1660</i> , Bononiae 1645.
Ludovicus Modronus,	<i>De directionibus per novas Tabulas domorum, 4°</i> , Bononiae 1641.
Josephus Moletius,	<i>Ephemerides, 4°</i> , Venetiis 1564.

N

Valentinus Naibod,	<i>De Coelo & Terra, lib. 3. 8°</i> , Venetiis 1573.
<i>Idem</i>	<i>Enaraitio in Alcabitium, 4°</i> , Coloniae 1560.
Augustinus Niphus,	<i>De diebus Criticis, 4°</i> , Marpurgi 1614.

O

David Origanus,	<i>Ephemerides, 4°</i> , Frankford 1609, <i>in 3 Tomes</i> .
Jofrancus Offusius,	<i>De divina astrorum facultate, 4°</i> , Parisiis 1570.
Hipolitus Obitius,	<i>Iastrastronomicum, 4°</i> , Vicentiae 1618.
Elias Olaus,	<i>Diarium Astrologicum, 4°</i> , Uraniburgae 1586.
Omar,	<i>De Nativitatibus, folio</i> , Basiliae 1551.

P

Paracelsus,	<i>De Meteoris, 8°</i> , Basiliae.
	<i>De summis natura mysteriis, 8°</i> , Basiliae.

Johannes Paduanus,	<i>De rebus Astronomicis, 4°, Venetüs 1563.</i>
Simeon Partlicius,	<i>De influentiis, 16° 1623.</i>
Gasper Pucer,	<i>De Astrologia, octavo, Witinbergae 1572.</i>
Connelius Pleierus,	<i>Medicus criticus Astrologicus, 16°, Norimbergae 1627.</i>
Alexander Picolhemineus,	<i>De Sphaera lib. 14, quarto, Basiliae 1568.</i>
Petrus Pitatus,	<i>Ephemerides, quarto.</i>
Jovianus Pontanus,	<i>Urania, octavo, Basiliae 1556.</i>
Idem	<i>De rebus coelstibus, quarto, Basiliae 1530.</i>
Idem	<i>In centum Ptolomei Aphorismes commentatio, quarto, Basiliae 1531.</i>
Baptista Porta,	<i>Physiognomonica Coelestis, octavo, Argentorati 1606.</i>
Erycus Puteanus,	<i>De Cometa 1618, 24°, Coloniae 1619.</i>
Christopherus Pezelius,	<i>De Genethliacis, quarto.</i>
Benedictus Pererius,	<i>De magia & Astrologica divinatione, octavo, Coloniae 1598.</i>
Carolus Piso,	<i>Physicum Cometae Speculum, octavo, Ponte ad Montionem 1619.</i>
Claudius Ptolomeus,	<i>Quadripartitum, folio, Basiliae 1551.</i>
Proclus,	<i>In Quadripartitum Ptolomei, folio, Basiliae 1559.</i>
Porphirius,	<i>In Ptolomeum, folio, Basiliae 1559.</i>

R

Thomas Radinus,	<i>Syderalis abissus, quarto, Lutetiis 1514.</i>
Henricus Ranzovius,	<i>Tractatus Astrologicus, octavo, Frankforti 1615.</i>
Idem	<i>Opusculum Astronomicum, quarto, Witinbergae.</i>
Idem	<i>Catalogus Imperatorum qui amarunt Astrologiam, 8°, Antwerpiae 1580.</i>
Johannes Regiomontanus,	<i>Tabulae Directionum, quarto, Witingergae 1606.</i>
Abrahamus Rothenbach,	<i>De Cometis, octavo, Witinbergae 1619.</i>
Johannes Rotmannus,	<i>Meteorologiae Synopsis, 8°, Frankford 1619.</i>

Johannes Rotmannus,	<i>Concordantia Genethliaca cum chyromatia, quarto, Erphordiae 1595.</i>
Ludovicus de Regiis,	<i>Aphorismi Astrologia, quarto, Norimbergae 1535.</i>
Baptista Ricciolio,	<i>Crux Geographica, folio, Bononiae 1643.</i>
Johan. Regiomontanus,	<i>Kalendarium, quarto.</i>
Helisaeus Roslin,	<i>Hypotheses de Mundo, quarto, Francofurti 1587.</i>
Haly Rodan,	<i>Commentarium in Quadripartitum Ptolomeu, & centum Aphorismos, folio, Venetiis 1493. Com o qual são publicados os 100 Aforismos de Bethen, Almanso e Hermes; assim como de Zael de Interrogationibus; e de Messahalalah, de annorum revolutionibus.</i>
Gualter Ryff,	<i>De diebus criticis, 16°.</i>
Wolfgangus Salterius,	<i>Dianoia Astrologica, octavo, Montisbelgardi 1605.</i>
Cornelius Schylander,	<i>Medicina Astrologica, Antwerpiae 1562.</i>
Michael Stanhufius,	<i>De Meteoris, octavo, Witibergae 1562.</i>
Hieronimus Savanorola,	<i>Adversus divinatricem Astronomiam, octavo, Florentia 1581.</i>
Godfridus Smoll,	<i>Philosophica & medica pryncipia, quarto, Lubecae 1609.</i>
Jacob Scholl,	<i>Canones Astrologicae ad Medicinam, quarto, Argentorati 1537.</i>
Johannes Stoeplerus,	<i>Ephemerides, quarto, Parisiis 1533.</i>
Johannes Stadius,	<i>Ephemerides, quarto, Coloniae Agrippinae 1570.</i>
	<i>Tabulae Bergenses, Coloniae Agrippinae 1560.</i>
Samuel Siderocrator,	<i>De distantiiis locorum, quarto, Tubingae 1562.</i>
Johannes Schonerus,	<i>Opera Mathematica, folio, Norimbergae 1551.</i>
	<i>Um bom livro mas não é metódico.</i>
Hugo Sempilius,	<i>De Mathematicis, folio, Antwerpiae 1635.</i>

T

Johannes Taisnier,	<i>Astrologica Isagogica</i> , 8º Coloniae 1559.
Robert Tanner,	<i>Of the conjunction of Saturn and Jupiter</i> 1583, 8º, London 1583.
Collimitius Tanstetter,	<i>Canones, Astronomici</i> , octavo, Argentorati 1531.
Thurnhefferrus,	<i>Kalendarium & Ephemeris</i> , quarto, Berliini 1582.
Andreas Tentzelius,	<i>Medicina Diastatica</i> , 16º, Jehnae 1629.
Theophrastus,	<i>De Ventis</i> , quarto, Urbini 1593.
Nathaniel Torporleius,	<i>Valvae Astronomicae</i> , 4º, London 1602.
Georgius Trapezuntius,	<i>In centum Ptolomei Aphorismos</i> , octavo, Coloniae 1544.
Leonardus Thurneiffe,	<i>Virtutes planetarum influentiales</i> , folio, Berliini 1578.
Pontus Tyardeus,	<i>Ephemerides 8º Sphaerae</i> , Lugduni 1562.

V

Georgius Valla,	<i>Commentationes in Ptolomeum</i> , folio, Venetiis 1502.
Johannes Vernerus,	<i>Um comentário de quase dar pena</i> <i>De mutatione aurae</i> , 4º, Norimbergae 1546.

W

Eberhardus Welperus,	<i>Compendium Astronomiae</i> , octavo, Argentori 1634.
Abdias Wicknerus,	<i>Tabulae Ascensionum</i> , 4º, Tubingae 1561.

Z

Johannes Zinckius,	<i>De crisibus</i> , 16º, Francofurt 1609.
Alphonsus Zobolus,	<i>De Directionibus</i> , folio, Vincentiae 1620.

Pode porventura haver muitos mais autores em existência que tenham escrito sobre astrologia, mas nenhum chegou ainda às minhas mãos; estes que menciono são todos meus, e muitos deles podem ter sido publicados desde então em outros lugares. Na verdade *Ptolomeu* foi publicado em *folio*, em *octavo*, em *16º*, e foi traduzido muitas vezes do Grego para o Latim; considero aquela tradução publicada ultimamente em Leiden como a mais exata; foi realizada por *Allatius* etc. Numa palavra, alguns podem criticar-me por escrever na língua inglesa; contudo, espero não ter ofendido ninguém, visto escrever na minha própria língua e para aqueles que falam como eu falo; tampouco tenho conhecimento que seja proibido a alguém escrever na sua própria

língua, nem é obrigatório que alguém leia ou ouça essa língua, nem ninguém é obrigado a ler ou ouvir aquilo que não lhe agrada. Se este livro agradar em geral, considerá-lo-ei bom e merecedor de viver; mas se ele desagradar, creio então que 11 sua memória em breve perecerá, e eu próprio o considerarei mau. Se, não obstante isto, os meus acusadores não ficarem satisfeitos com este julgamento comum, que se contentem com o julgamento do tempo, o qual finalmente revela as falhas secretas de todas as coisas, pois sendo o pai da verdade, dá julgamento sem paixão e costuma sempre pronunciar a verdadeira sentença de vida ou morte dos escritos.

Finis; Deo gloria. 1 Outubro 1647.

LILLY.

UMA TÁBUA ALFABÉTICA, MOSTRANDO O CONTEÚDO DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS EM TODAS AS PÁGINAS DESTE LIVRO

A

Aspectos.....	25,105,106,108,109
Almuten, quem é.....	49
Antíscios, o que são.....	90
Aplicações dos planetas.....	107,108
Acidentais dignidades e debilidades, como coligir.....	115
Ausentes, se estão mortos ou vivos.....	151,404
Ausentes, Julgamento sobre a figura.....	156, 417
Acordo entre os pais e os seus filhos.....	234
Aforismos úteis para médicos.....	282a 286
Aforismos para melhor julgar uma pergunta horária.....	298 a 302
Ausente, se regressa ou não e quando.....	406, 407
Arcebispo de Canterbury, que tipo de morte terá, figura e julgamento...419, 420	
Apheta, o que é.....	527
Alcochodon, o que é.....	530
Ascendente numa natividade dirigido aos cinco lugares hilegíacos.....	656 a 668
Ascendente numa natividade dirigido a Saturno, 656; a Júpiter, 657; a Marte, 659; ao Sol, 660; à Vênus, 661; a Mercúrio, 662; à Lua, 663; ao m , s , ` e à 2º, 3º e 4º casas do céu, 665; às Estrelas fixas.....	666 a 668
Animais, tresmalhados ou perdidos.....	319, 323 a 326
Aparência do ladrão.....	362, 363
Amigos do nativo.....	457
Amigos do nativo, sua qualidade, harmonia entre eles.....	634 a 639
A doença do nativo.....	583
Amor entre duas pessoas.....	457
Ascensões oblíquas, uma tábua.....	491
Ascensões retas, uma tábua.....	491
Acontecimentos súbitos, se são bons ou maus.....	148
Árvores no terreno, a sua qualidade.....	206
Água a ser trazida para o terreno da pessoa, se pode ser feito ou não.....	214

B

Batalha.....	366
Batalha a ser travada entre duas partes, qual vencerá, uma figura e julgamento	399
Banidos (pessoas).....	460
Bens penhorados, se são recuperáveis ou não.....	173
Bens perdidos, como.....	321
Bens roubados, se o foram ou não.....	334
Bens roubados.....	335
Bens não roubados.....	335
Bens nas mãos do dono.....	349
Bens na posse do ladrão.....	349
Bens, se foram todos levados ou não.....	350
Bens perdidos ou roubados, em que parte da casa.....	353
Bens roubados ou perdidos, quais e sua qualidade.....	354
Bens perdidos serão devolvidos.....	366
Bens perdidos não serão devolvidos.....	366
Brigas, a causa delas no casamento.....	310
Bruxaria.....	460
Bruxaria - Remédios naturais contra ela.....	465, 466

C

Conselho dado, se bom ou mau.....	194
Concórdia depois do casamento.....	309
Concórdia entre amigos.....	459
Compra e venda de casas, terras, quintas, etc.....	204, 208
Compra de mercadorias.....	376
Caracteres dos planetas, signos e aspectos.....	25
Co-significador, o que é.....	49
Cor dos planetas e signos.....	86
Conjunção, o que é.....	106
Cazimi ou coração do Sol, o que é.....	113
Considerações antes do julgamento.....	121 a 123
Coleção de luz.....	126

Cuidados ao predizer a morte.....	132
Causas da doença.....	244, 259
Contratos.....	297
Controvérsias.....	292
Considerações ao julgar uma pergunta horária.....	298 a 302
Cor das roupas.....	340
Contendas.....	366
Cidade ou castelo sitiado, se será tomado ou não.....	379
Comandantes dos exércitos, a sua fidelidade, etc.....	380, 381, 382
Cativo, prisioneiro ou escravo.....	462
Cor do rosto e cabelo do nativo.....	547 a 549
Condição dos irmãos do nativo.....	566
Cativeiro do nativo.....	642
Cão desaparecido, para que lado foi, figura e julgamento.....	392, 393
Casas, as doze do céu.....	49 a 56
Coração do Sol.....	113
Casas compradas, um exemplo.....	221
Casa do ladrão.....	347 a 353
Cálculos no nativo.....	584
Caçadas.....	371
Cavalo perdido, figura e julgamento.....	467
Conhecimentos de qualquer tipo, se serão lucrativos ou não.....	429
Casamento.....	297, 302, 303, 304
Casamento, se o homem se casará ou não.....	307
Casamento, se o homem ou a mulher com quem se casarão será mais nobre.....	308
Casamento com alguém de que parte, e se será legal.....	308, 309
Casamento rompido, a sua causa.....	310
Casamento, se se realizará ou não.....	317, 389
Casamento, Figura e julgamento.....	389, 390
Casamento de homens.....	587 a 609
Casamento de mulheres.....	600 a 602
Canil, se o animal lá se encontra ou não.....	325, 327, 328
Cicatriz ou marca, onde.....	149
Criados.....	243
Criado, se se libertará do seu amo ou não.....	296
Criado fugitivo.....	319
Criado fugitivo, para onde e se regressará, figura e julgamento.....	390, 391
Criados do nativo.....	586
Coisas a considerar antes de dar julgamento sobre uma natividade.....	524

D

DARIOT condensado.....	258
Dias críticos e uma tábua deles.....	266 a 294
Distanciados aspectos.....	26
Declinação de um planeta.....	46
Dignidades essenciais.....	101
Direções de um planeta.....	114
Doenças significadas pelas casas.....	245
Doenças pelos signos.....	245
Doenças pelos planetas.....	246
Doenças, se longas ou curtas.....	247
Doenças, de que lado do corpo.....	263
Doenças, se da mente ou do corpo.....	264
Discórdia depois do casamento.....	309
Distância a que estão os objetos perdidos, etc.....	326, 330, 350
Distância entre o dono e o ladrão.....	345, 346
Dote.....	404
Dignidade, se alcançável ou não.....	444
Doenças do nativo.....	576
Doenças - Aforismos úteis no seu conhecimento.....	577 a 581
Doenças - Se são curáveis ou não.....	585
Doença.....	243
Doente, quanto tempo levará a recuperar-se.....	267
Dignidades do nativo.....	615 a 624
Direções, os seus efeitos.....	651 a 720
Dignidades e Debilidades essenciais dos planetas, como as coligir.....	115
Decanatos dos planetas.....	103
Dinheiro emprestado, se será recuperado ou não.....	173
Dinheiro roubado, quem o roubou e se será recuperado ou não, fig. e julgto.....	395, 396
Donzela, se alguém o é ou não.....	312
Dote prometido, se o receberá ou não, figura e julgamento.....	421
Dores de dentes, sua causa.....	583

E

Exércitos, se lutarão ou não.....	383, 384
Enfeitiçada, se a pessoa está ou não.....	464
Enfeitiçada, Figura e julgamento.....	468
Efemérides, o que são e a sua utilização.....	27 a 32
Exaltação dos planetas.....	102
embaixadores ou mensageiros.....	235
Earl of Essex, de partida para W, figura e julgamento.....	473
Efeitos das direções.....	651 a 654
Efeitos das direções - quanto tempo durarão.....	654 a 656
Efeitos das direções - quando serão mais fortes.....	720
Estafetas.....	237
Esperança.....	457
Encarceramento.....	460
Encarceramento, se a pessoa será dele liberta, uma figura e julgamento.....	471
Encarceramento do nativo.....	642
Enfermidades do nativo.....	576
Enfermidades do nativo - Aforismos úteis na sua determinação.....	577 a 581
Estacionário.....	114
Estatura do ladrão.....	362, 363
Estatura e forma do corpo.....	546
Escravo ou cativo.....	463
Esquema do céu levantado pelas Tábuas de REGIOMONTANUS.....	519 a 523

F

Filhos, se a pessoa terá algum ou não.....	224, 225
" Figura e julgamento.....	238
Filho, quando nascerá.....	223
" Figura e julgamento.....	240
Filho, se masculino ou feminino.....	228, 230, 240
" Figura e julgamento.....	241
Filho, se viverá ou não.....	228
Filho, se é do pai oficial ou não.....	218
Filhos do nativo.....	602 a 606
Figura do céu, como se levanta.....	38 a 42

Frustração, o que é.....	112
Figura radical.....	121
Fugitivos.....	297, 323, 328, 329
Fugitivos, para que lado foram.....	364
Fuga do ladrão.....	365
Figura do Céu a ser levantada pela Tábua de <i>Regiomontanus</i>	519 a 523
Formado corpo do nativo.....	546
Fortuna geral do nativo.....	551
Fortuna dos irmãos.....	566
Familiares do querente.....	187
Familiares do nativo.....	564
Formas físicas e aparência dos planetas.....	84

G

Gado pequeno.....	243
Gado pequeno do nativo.....	586
Gado, se foi roubado ou não.....	321, 322
Gado roubado, se está vivo ou não.....	322
Gado roubado, Se será encontrado ou não.....	325
Gado grande.....	406
Governo, se alcançável ou não.....	444
Gordura do corpo do nativo.....	549
Gota no nativo.....	585
Guerras.....	297, 366
Guerra, se a pessoa regressará dela são e salvo ou não.....	367
Guerra, o que resultará dela.....	368

H

Hayz, o que é.....	111
<i>Hermes Trismegisto</i> sobre a decumbitura dos doentes.....	268 a 282
Horas e minutos de tempo convertidos em graus e minutos do Equador....	486 a 490
Horas Planetárias, uma tábua.....	472
Horas Planetárias, uma tábua - Uso da tábua.....	482 a 486
Hylech, o que é.....	527
Honras do nativo.....	615 a 624
Horóscopo de uma natividade dirigido aos vários promissores.....	656 a 668

I

Idade do ladrão.....	336,337,362
Irmãos.....	187
Irmãs.....	187
Irmãs do nativo.....	564
Irmão ausente, onde está, se vivo ou morto.....	189
Irmãos do nativo.....	564
Irmãos do nativo - A sua fortuna e condição.....	566
Irmãos do nativo - A sua união e concórdia.....	567
Irmãos do nativo - O seu número.....	568
Inimigos.....	297
Inimigos - Se o querente tem algum ou não.....	383, 684
Inimigos secretos.....	460
Inimigos do nativo.....	639
Inimigos do nativo - Sua qualidade.....	640
Inimigos do nativo - Se os vencerá ou não.....	641
Informações, se são verdadeiras ou falsas.....	192
Irlanda, se quaisquer forças de lá virão contra o Parlamento, figura e julgamento.....	455
Infelicidade do nativo em geral.....	451
Inquilinos, se são bons ou maus.....	206
Inteligência do nativo.....	543 a 546

J

Júpiter, o seu significado.....	61
Julgamento sobre pessoas doentes.....	286 a 289

L

Longitude e Latitude dos planetas, o que é.....	49
Lacaios.....	237
Lua.....	80
Loucura do nativo.....	583, 584
Lua dirigida aos promissores, a Saturno, 691; a Júpiter, 693; a Marte, 694; ao Sol, 696; à Vênus, 697; a Mercúrio, 698; ao m s , 700; às 12 casas 700; às estrelas fixas, 701	

Lugar em que se encontra o objeto perdido.....	320, 351, 352
Ladrão e roubos.....	297 a 394
Ladrão, a sua idade.....	336,337,362
Ladrão, a sua roupa.....	339
Ladrão, se é homem ou mulher.....	338
Ladrão, se é um ou mais.....	338
Ladrão, se é da casa ou não.....	342
Ladrão, se é um estranho ou pessoa familiar.....	342
Ladrão, se está na cidade ou não.....	344
Ladrão, para onde foi.....	345, 363
Ladrão, em que direção.....	347, 364
Ladrão, se é conhecido ou não.....	360
Ladrão, se o dono suspeita dele ou não.....	360
Ladrão, se será apanhado ou não.....	379
Ladrão, se será apanhado ou não - Figura e julgamento.....	401,402
Língua do nativo, impedimento nela.....	582

M

Morte.....	404
Morte do querente.....	408,409
Morte do nativo.....	644 a 650
Medos, se bons ou maus.....	192
Medo de alguma coisa, se há perigo dela ou não.....	414
Maridos, quantos terá uma mulher.....	307
Maridos embarcados, se vivos, onde e quando regressam, uma fig. e jgto...417,418	
Magreza física do nativo.....	549
Marte, o seu significado.....	65
Médicos, aforismos que lhes são úteis.....	282 a 286
Mercúrio.....	76
Membros atribuídos aos signos.....	119,120
Marca ou verruga, onde.....	149
Mensageiros enviados a cobrar dívidas, se as receberão ou não.....	236
Morte, primeiro do homem ou da mulher.....	311
Morte, homem ou mulher, qual morrerá primeiro.....	411
Morte, homem ou mulher, qual morrerá primeiro - Figura e julgamento.....	416
Mister, que tipo.....	450
Mister do nativo.....	624 a 634

Modos do nativo.....	570
Mãe do nativo.....	570
Mãe do nativo, se ela teve um parto difícil quando o nativo nasceu.....	572
Minas, se o nativo poderá esperar alguma fortuna delas.....	575
Meio do Céu dirigido aos promissores, a Saturno, 668; a Júpiter, 669; a Marte, 671, ao Sol, 672; à Vênus, 673; a Mercúrio, 674; à Lua, 675; à casa 11 e 12, 676; às estrelas fixas, 677	
Medida de tempo nas direções, com tábuas para o cálculo da mesma...708 a 715	
Mudança de uma casa para outra, se é bom ou mau.....	212
Mudança de lugar para lugar.....	370, 371
Mulher, se poderá ter filhos.....	223
Mulher, se está grávida ou não.....	229
Mulher, há quanto tempo está grávida.....	231
Mulher que vai casar, se é rica ou pobre.....	309
Mulher, se é honesta ou não.....	313 a 316
Mulher separada do seu marido, se regressará ou não.....	318

N

Nascimento, quando será.....	231
Nascimento, se durante o dia ou a noite.....	232
Negócios.....	297
Notícias, se são verdadeiras ou falsas.....	192
Natureza da doença.....	261
Nome do ladrão.....	340,341
Natividades, uma Introdução.....	487
Natividades retificadas, várias maneiras de o fazer.....	500 a 506
Natividade, o seu Speculum e como o utilizar.....	509, 510 a 519
Nativo, se viverá muito ou não.....	525 a 527
Nativo, se será rico ou pobre.....	553
Nativo, se será rico ou pobre - por que meios.....	555 a 561
Nativo, se será rico ou pobre - se será por meios legais ou ilegais.....	561
Nativo, se será rico ou pobre - se a riqueza será duradoura ou não.....	562
Nativo, se será rico ou pobre - quando é que a pessoa pode esperar ser rica, etc 563	
Natividade de um mercador inglês astrologicamente examinada.....	742 a 831
Natureza dos signos.....	547
Navio, se está seguro ou não.....	157
Navio, se está seguro ou não - Figura e julgamento.....	162 a 165
Negócio, que tipo.....	450

O

Olhos do nativo, doenças e acidentes relativos a eles.....	581
Ouvidos do nativo e os seus defeitos.....	582
Oposição, o que é.....	106
Oriental, o que é.....	114
Ocidental, o que é.....	114
Objetos escondidos ou perdidos, como encontrá-los.....	202
Objetos perdidos e como.....	319, 321

P

Por que meios o querente obterá a riqueza.....	168 a 172
Por que meios não a obterá.....	172 a 182
Porta de casa do ladrão.....	347, 348
Patrimônio, se o nativo desfrutará dele ou não.....	572
Profissão do nativo.....	624 a 634
Patrimônio do pai, se o querente desfrutará dele ou não.....	210
Peixe roubado, quem o roubou, figura e julgamento.....	397, 398
Pai do nativo e se este desfrutará do seu patrimônio ou não.....	569, 572
Perguntas Horárias, Aforismos úteis nelas.....	298 a 302
Planeta interferente ou assassino, o que é e qual é.....	527, 529
Processos legais.....	297, 372, 373, 374, 375
Posto, se é alcançável ou não.....	444
Posto, se continuará nele ou não.....	448, 449
Planetas, nome, número e natureza.....	25 a 86
Planetas sitiados, o que são.....	114
Planetas impeditivos em todas as perguntas.....	187
Partil, aspectos.....	106
Platick, aspectos.....	106
Proibição, o que é.....	110
Peregrino, o que é.....	112
Parte da Fortuna.....	143, 144, 145
Parte da Fortuna dirigida aos Promissores: a Saturno, 703; a Júpiter, Marte e Sol, 704; à Vênus e Mercúrio, 705; à Lua, Cabeça e Cauda do Dragão, 706; às estrelas fixas e às doze casas, 707	

Partes do corpo afligidas.....	243
Parte de onde vem o casamento.....	308
Pessoa, de que tipo será aquele ou aquela com quem se casará.....	308
Pessoa sobre quem se pergunta, se está doente ou não.....	259
Peregrinação.....	422
Profissão, se terá lucro com ela, ou se será perfeito nela.....	429, 431
Profissão, que tipo.....	450
Profissão do nativo.....	624 a 634
Profecções anuais, mensais e diurnas.....	715
Profecções anuais, mensais e diurnas seu uso e efeito.....	718 a 734
Pessoas em viagem, em que condições se encontram.....	431
Presbitério ou benefício eclesiástico, se será alcançado ou não.....	432, 433
Presbitério ou benefício eclesiástico, se será alcançado ou não - Figura e julgamento..	734
Presbitério, se se aguentará ou não, figura e julgamento.....	439 a 442
Pedra Filosofal, se será alcançada ou não; figura e julgamento.....	442 a 444
Promoção, se será alcançada ou não.....	444, 456
Posição de comando ou confiança, se será alcançada ou não.....	444
Príncipe Rupert, se alcançará honra nas guerras, etc., fig. e julgamento.....	452
Prisão, um homem a ela condenado, se será libertado em breve ou não.....	461
Prisioneiro fugitivo, para que lado foi, se será reencontrado, fig. e julgamento	470
Prorrogador de vida, o que é.....	527
Pobreza, sinais dela.....	554
Pais do nativo.....	569
Pais, a concórdia entre eles.....	573
Pais, qual deles ama mais o nativo.....	574
Patrimônio.....	569
Pergunta radical.....	121
Pergunta, quando deve ser recebida.....	166
Processos legais.....	369 a 376

Q

Quedas violentas do nativo.....	585
Qualidade boa ou má do terreno ou casa a ser comprada ou vendida.....	205
Quadratura ou aspecto quartil.....	105
Querente, quem é.....	123
Querente, se viverá ou não.....	129
Querente, se será rico ou não.....	167, 178, 181

Querente, se continuará rico.....	186
Querente e o seu irmão, se haverá concórdia entre eles.....	188
Querente, se tem irmãos e irmãs.....	195
Quesito, o que é ou quem é.....	123
Qualidade do terreno a ser comprado ou vendido.....	206,207
Qualidade da doença.....	261
Quadrante do céu, em que direção será melhor viajar.....	430
Qualidade dos planetas e signos.....	532
Qualidades da mente do nativo.....	535 a 543
Quando se darão os acontecimentos.....	130
Quando se aceita qualquer pergunta.....	166
Quando se alcançarão as riquezas.....	183
Que parte do céu, ou para que quadrante é mais benéfico ir.....	132, 133
Que parte da vida deverá ser a melhor.....	134
Qual a parte da casa ou terreno em que se encontram os objetos escondidos ou perdidos.....	203
Qual dos dois que se casam será o que manda.....	308
Qual dos dois viverá mais tempo.....	311

R

Roupa do ladrão.....	339
Razões impedindo o casamento.....	305
Rainha, se avançará com o seu exército, etc., figura e julgamento.....	455
Refranação.....	111
Recepção.....	112
Retrogradação.....	114
Radicalidade da figura.....	121
Riqueza do querente, por que meio será obtida.....	168
Riqueza da mulher.....	404
Riqueza, sinais dela.....	554
Relatos e rumores, se são verdadeiros ou falsos.....	192,199, 200
Rios, mudança do seu curso, se pode ser feita ou não.....	214
Rica, se uma mulher que vai casar o é ou não.....	309
Recuperação de bens perdidos.....	355 a359
Religião.....	422
Religião do nativo.....	611 a 613
Riqueza dos reis.....	457

Riqueza ou boa sorte do nativo.....	552
Revolução do nativo.....	734 a 737
Retorno dos planetas numa revolução.....	738 a 740
Roubos pela 343, 344	
Roubo, quem o praticou.....	360, 361, 364

S

Sitiado (planeta), o que é.....	114
Sonhos.....	422,423
Sonhos - Figura e julgamento.....	436
Sonhos do nativo.....	613, 614
Senhora, se casará com o cavalheiro desejado, figura e julgamento.....	385 a 388
Senhor da genitura.....	531
Sociedade.....	369
Sociedade, qual do dois beneficiará mais.....	369, 377, 378
Signos.....	25, 86, 87, 88, 89, 93, 94 a 100
Saturno, o seu significado.....	57
Sol, o seu significado.....	69
Sextil.....	105
Separação.....	110
Significador.....	123
Sinais de saúde ou vida.....	129
Sinais de doença, morte ou desgraça.....	130
Sinais de uma longa ou curta doença.....	248
Significadores de roubo pela 343, 344	
Significador da tez.....	533
Sexo ou tipo dos ladrões.....	362
Sol dirigido aos promissores: a Saturno, 679; a Júpiter 681; a Marte 682; a Vênus 683; a Mercúrio 685; à Lua 686; aos Nós e Parte da Fortuna 687; às doze casas 687; às Estrelas fixas689	
Sob os Raios do Sol.....	113
Se a coisa perguntada será levada à perfeição ou não.....	124 a 128
Se a pessoa com quem se quer falar está em casa.....	147
Salários, lucros, ganhos, benesse esperada do rei, serão obtidos ou não...170, 171	

T

Tez ou temperamento do corpo do nativo.....	532
Terrenos, se são bons ou maus, baratos ou caros.....	205 a 208
Trabalho.....	460
Tresmalhados.....	324
Tábua das Casas e a sua utilização.....	32
Tábua do movimento horário dos planetas.....	45
Triplicidades.....	102
Termos dos planetas.....	102
Tábua das Dignidades Essenciais.....	104
Trígonos.....	106
Tábua de aspectos.....	108,109
Translação de luz.....	111
Tábua das dignidades e debilidades dos planetas.....	115,118
Tábua do governo planetário do corpo humano através dos 12 signos.....	119,120
Tesouro escondido, ou devendo ser desenterrado, o que é e onde se encontra.....	215
Testemunhos de vida e morte num homem doente.....	253 a 258
Temperamento ou aparência física.....	532
Trânsitos dos planetas.....	741

U

Utilização da tábua do governo planetário dos 12 signos sobre o corpo humano.....	120
Utilização do discurso sobre os doze signos.....	100
Utilização da Tábua das Dignidades.....	104

V

Viagens curtas.....	187
Viagens curtas que se queiram fazer, se é bom ou não.....	195
Viagens longas.....	422
Viagens longas, o seu sucesso.....	423
Viagens longas, exemplo delas.....	424
Viagens longas, rápido ou lento regresso delas.....	424
Viagens longas, quando será o regresso.....	425 a 429
Viagens do nativo.....	606 a 611
Viagem, se a pessoa regressará sã e salva ou não.....	367
Viagem por mar, seu sucesso.....	422
Vento, se é bom ou não.....	423
Vazio de curso.....	112
Vizinhos, familiaridade.....	370
Venda de bens.....	376
Viajantes, qual a sua condição.....	431
Vênus, o seu significado.....	72

259. 37.

349. 37.

28. 18.

259. 37.

Mr. William Lilly,
born anno 1602.
April 30. 14h. 8m.
P. M.
Sub Elev. Poli 52d.
38m. Leicester-shire
D in \square 4, ad * 7.

D 13.47.
W 20.50.
* 4.36.
A 5.5.
O 9.13.
O 19.16.
O 20.5.
II 6.23.
O 14.53.
II 20.28.
S 2.50.
S 20.50.
H 18.28.R.
m 9.13.
+ 28.18.
4 13.5.
O 26.27.
W 4.26.

	Gr. M.		
h	2	44	Norte
l	1	56	Norte
o		27	Norte
f	0	40	Sul
x	2	47	Sul
y	2	33	Norte

o que, (para ser verdade) faria com que tivesse nascido no dia cinco ou seis de Maio de 1602. (2) Na sua Introdução, sob a sua effigie, diz que nasceu a 1 de Maio de 1602. Eu sou de opinião que ele não tem a Lua em Peixes, mas sim em Capricórnio e, portanto, creio ser esta a sua natividade correcta; mais ainda porque o meu querido amigo Sr. James Blackwell provou que o era, realmente, através de 13 diferentes argumentos ou acidentes, tendo sido publicada há um ano e meio por ele. Neste pequeno tratado, o engenhoso artista poder-se-á deparar com um método conciso para o cálculo e julgamento de uma natividade e é para ele que eu refiro o leitor desejoso de maior satisfação na sua genitura. A razão porque não me alongo mais sobre este assunto é porque não desejaria ser considerado invejoso ou parcial.

De Collectio Genitorum, por John Gadbury (London, 1662)

AS
FIGURAS ASTROLÓGICAS
MODERNAS
CORRESPONDENTES
ÀS DA
VERSÃO ORIGINAL
DA
ASTROLOGIA CRISTÃ

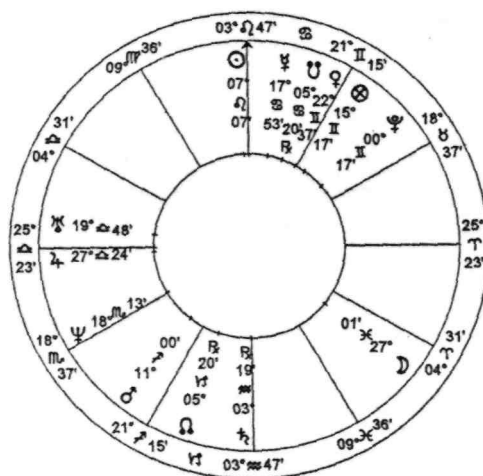
CASA I

Se teria uma vida longa, para que parte do mundo deveria rumar,
acontecimentos passados e futuros, as suas datas, etc. (pag. 135)
14 Mar 1632, 14:15 PM - H **e** (24 Mar 1633, 14:22 GMT- H **e** no calendário atual)



Se a pessoa será encontrada em casa, se o que sucedeu subitamente é benéfico ou maléfico, sinais do querente, se o ausente está morto ou vivo (pag. 152)

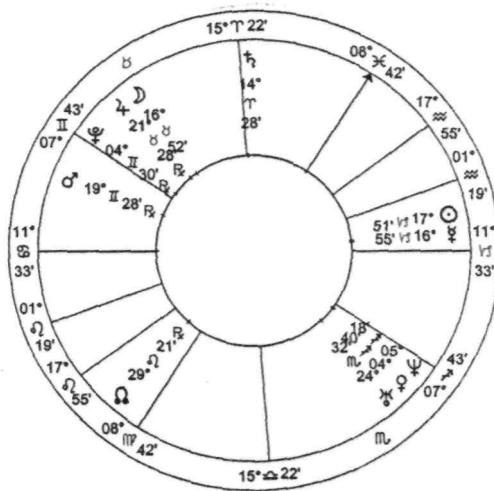
19 Julho 1638 , 23:45 PM (30 Julho 1638, 11:52 GMT- H **e** no calendário atual)



CASA I

Se o navio se tinha afundado, (pag. 162)

28 Dec 1644, 3:20 PM - H **d** (7 Jan 1645 - 15:31 GMT - H **d** no calendário atual)



Exemplo de navio afundado, (pag. 165)

9 Mar 1646, 10:15 AM - H **b** (19 Mar 1647, 10:30 GMT - H **b** no calendário atual)



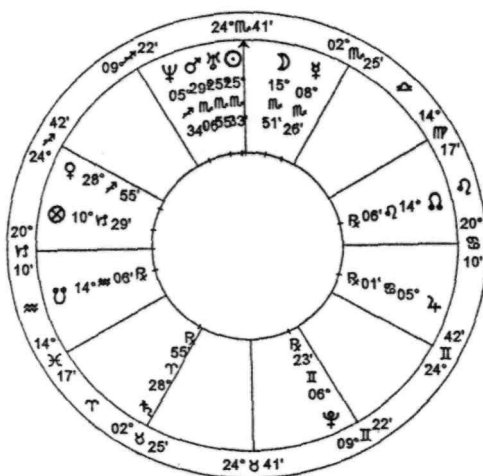
CASA II

Se seria rico, como obter a riqueza, quando e por quanto tempo. (pag. 177)
 16 Jul 1634, 11:06 AM - H **a** (26 Jul 1634 -11:04 GMT - H **a** no calendário atual)



CASA III

Onde está o irmão ausente? (pag. 196)
 7 Nov 1645, hora meridiana (17 Nov 1645 GMT - H **e** no calendário atual)



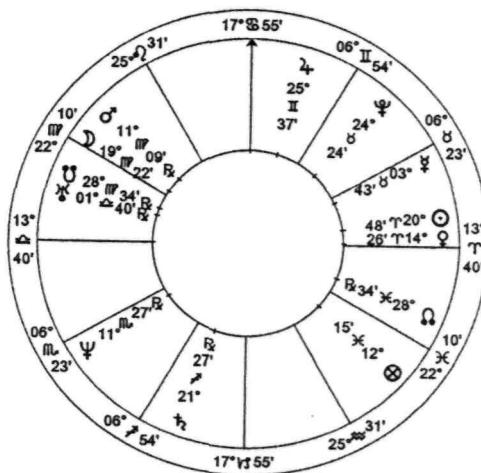
CASA III

Notícia: Cambridge foi tomada pelas forças do rei; é verdade? (pag. 200)
11 Abr 1643, 4:31 PM - H **d** (21 Abr 1643 - 16:28 GMT - H **d** no calendário atual)



CASA IV

Se devo comprar as casas ao Sr. B. (pag. 219)
31 Mar 1634, 6 PM - H **a** (10 Abril 1634 - 18:02 GMT - H **a** no calendário atual)



CASA V

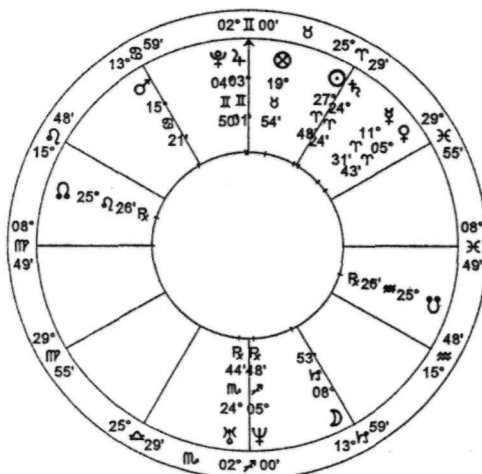
Se a querente alguma vez terá filhos? (pag. 238)

11 Jun 1635, 2:30 PM - H **f** (22 Jun 1635 - 9:29 GMT - H **f** no calendário atual)



Se a criança é do sexo feminino ou masculino, e quando nasce. (pag. 240)

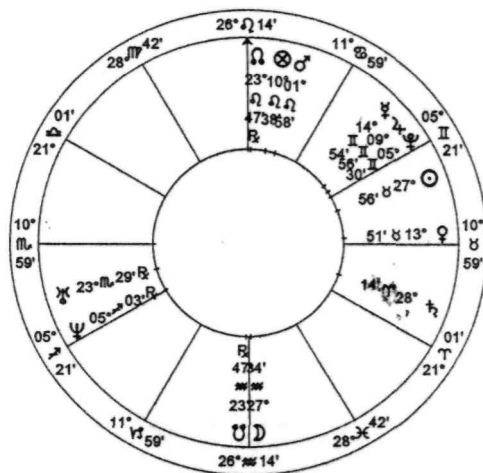
7 Abr 1645, 2:15 PM - H **g** (17 Abril 1645 -14:15 GMT - H **g** no calendário atual)



CASA VI

Um médico doente; qual é a doença e se tem cura. (pag. 286)

8 Maio 1645, 6:15 PM - H **d** (18 Maio 1645 - 18:07 GMT - H **d** no calendário atual)



Se o doente viverá ou morrerá, e qual é a doença, (pag. 289)

16 Jul 1645, 7:22 AM - H **g** (26 Jul 1645 - 7:30 GMT - H **g** no calendário atual)



CASA VII

Se a senhora se casará com o cavalheiro desejado, (pag. 385)

16 Jun 1645, 19:26 PM - H **g** (27 Jun 1646, 7:33 GMT- H **g** no calendário atual)



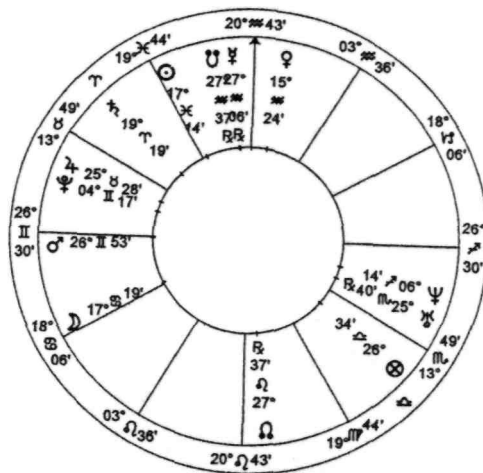
Se ela casaria com o homem desejado? (pag. 389)

11 Jun 1646, 10:38 AM - H **c** & **b** (21 Jun 1646, 10:39 GMT - H **b** no calendário atual)



CASA VII

Um criado fugitivo, para onde foi e quando regressará? (pag. 390)
(7 Março 1645 - 10:30 GMT - Hora da Lua no calendário atual)

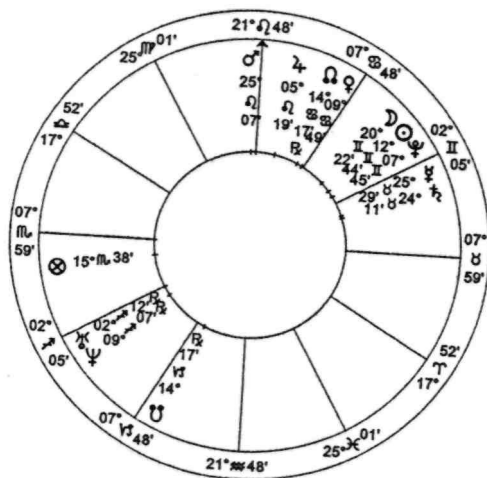


Um cão desaparecido, onde está? (pag. 392)
29 Ago 1646, 4:5 PM - H **e** (8 Set 1646 - 16:03 GMT, H **e** no calendário atual)

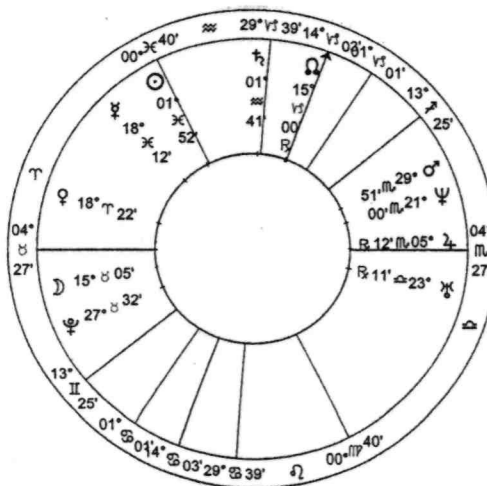


CASA VII

Dinheiro perdido, quem o roubou? Será recuperado? (pag. 395)
26 Maio 1647, 5 PM - H **f** (3 Jun 1647 - 16:48 GMT - H **f** no calendário atual)



Peixe roubado, (pag. 397)
10 Fev 1638, 8:45 AM (20 Fev 1638 - 8:59 GMT - H **e** no calendário atual)

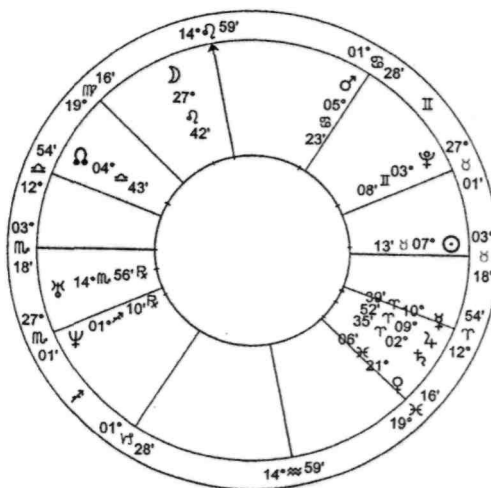


CASA VII

Sir William Waller vs. Sir Ralph Hopton, quem venceria? (pag. 399)
29 Mar 1644, 10:12 AM (8 Abr 1644 - 10:14 GMT - H **f** no calendário atual)



Se Robert, Earl of Essex, tomara Reading, (pag. 401)
17 Abr 1643, 6:50 PM - H **a** (27 Abril 1643 - 18:47 GMT - H **a** no calendário atual)



CASA VIII

Se é o marido ou a mulher quem morre primeiro, (pag. 415)
6 Feb 1644, 9:10 PM (16 Feb 1645 - 21:200 GMT- H **e** no calendário atual)



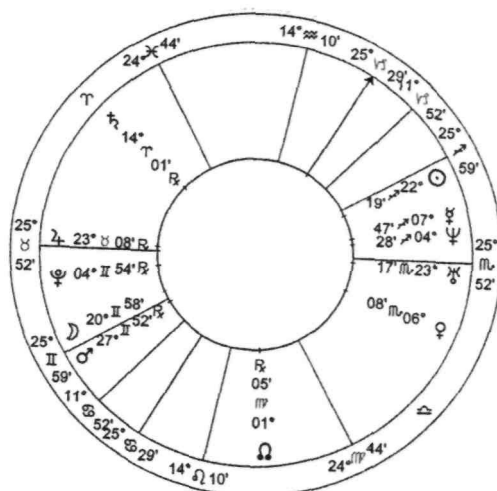
Se o marido embarcado está vivo, onde e quando regressa, (pag. 417)
15 Abril 1645, 1:10 PM - H **e** (25 Abril 1645 - 13:08 GMT - H **f** no calendário atual)



CASA VIII

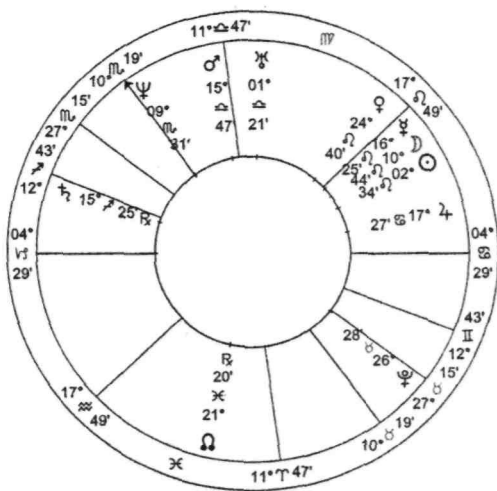
Que tipo de morte será a de Canterbury? (pag. 419)

3 Dez 1644, 2:24 PM - H **a** (13 Dez 1644, 14:18 GMT - H **d** no calendário atual)



Se obterá o dote prometido, (pag. 421)

15 Jul 1634, 6:15 PM - H **c** (25 Jul 1634, 18:17 GMT - H **c** no calendário atual)



CASA IX

Sonhos terríveis, (pag. 436)

26 Jan 1643, 9:27 AM - H **e** (5 Feb 1643 - 9:42 GMT - H **a** no calendário atual)



Se obteria a paróquia desejada, (pag. 437)

6 Ago 1644, 8:24 PM (16 Ago 1644 - 20:25 GMT - H **f** no calendário atual)



CASA IX

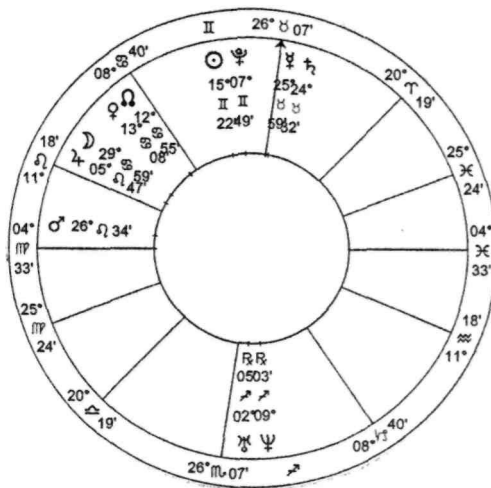
Se o Presbitério resistirá, (pag. 439)

11 Mar 1646/7, 4:45 PM - H **c** (21 Mar 1647 - 16:50 GMT - H **d** no calendário atual)



Se será alcançada a pedra filosofal, (pag. 442)

27 Maio 1647, 10:45 AM - H **c** (6 Junho 1647 - 10:36 GMT no calendário atual)



CASA X

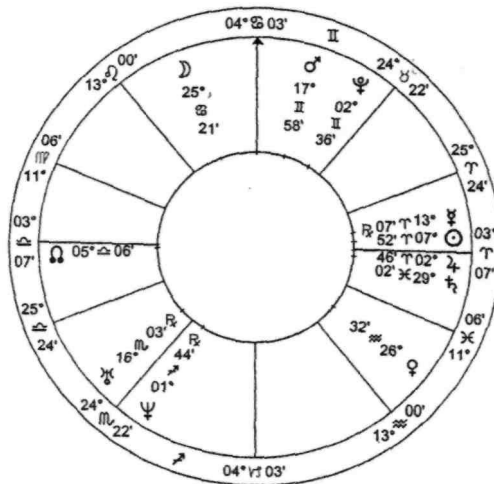
Se o Príncipe Rupert vencerá o Earl of Essex. (pag. 452)

28 Nov 1642, 9:23 AM - H **g** (8 Dez 1642 - 9:18 GMT - H **f** no calendário atual)



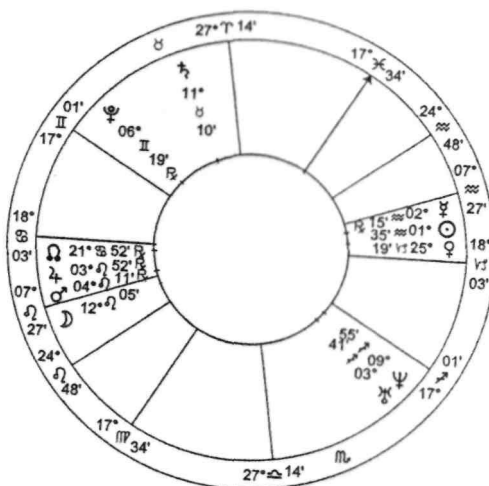
Se o Rei recrutaria tropas da Irlanda para atacar o Parlamento, (pag. 455)

(28 Mar 1643 - 17:53 GMT - Hora **d** no calendário atual)

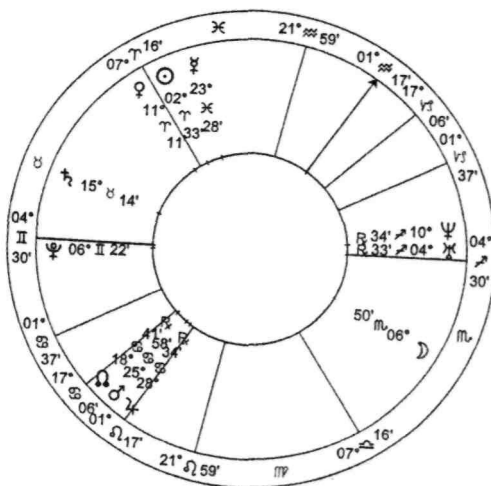


CASA XII

Um cavalo perdido perto de Henley, se vai ser encontrado, (pag. 467)
 11 Jan 1646, 2:59 PM - H e (21 Jan 1647- 15:11 GMT no calendário atual)



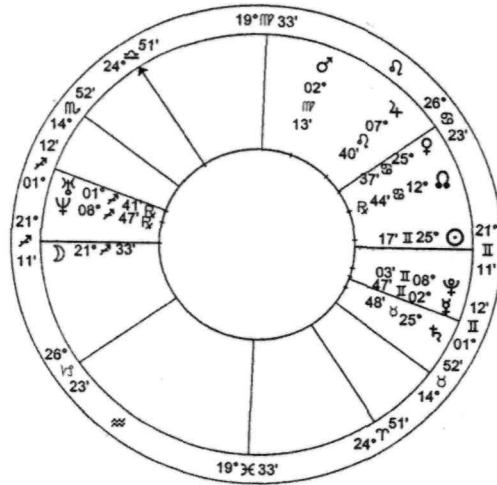
Se a pessoa está enfeitiçada, (pag. 468)
 13 Março 1646/7, 8:03 AM - H e (23 Março 1647 - 8:11 GMT no calendário atual)



CASA XII

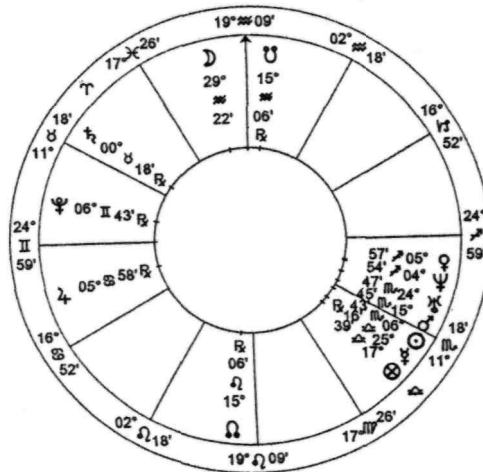
Um prisioneiro fugido da prisão, será recapturado? (pag. 470)

6 Junho 1647, 8:00 PM - H **g** (16 Junho 1647 - 19:52 GMT no calendário atual)



Uma senhora, sobre o seu marido preso, quando seria libertado? (pag. 471)

19 Out. 1645, 7:20 PM (29 Out. 1645 - 18:52 GMT, H **e**, no calendário atual)



CASA XII

Robert, Earl of Essex, acabado de partir para ocidente, (pag. 473)
 13 Maio 1644, 12:29 PM - H **a** (24 maio 1644-00:24 GMT no calendário atual)



AS
ESTRELAS FIXAS
MENCIONADAS
NA
ASTROLOGIA
CRISTÃ

CORREÇÃO DO TEXTO DA
ASTROLOGIA CRISTÃ, EDIÇÃO DE 1647,
RELATIVAMENTE À EDIÇÃO DE 1658,
CONFORME A CHAMADA DE ATENÇÃO DE
OLIVIA BARCLAY, Q.H.P.

Antes de entrar na questão das estrelas fixas, a editora gostaria de introduzir uma correção para a qual foi alertada por Olivia Barclay; a carta, pelo punho pessoal da grande Mestra, transcrita em texto em *itálico*, lê-se como se segue:

A definição abaixo é, na realidade, uma definição de recepção mútua. A recepção simples acontece quando um planeta recebe outro, ou dispõe de outro.

Existe um erro na edição de 1647, a partir da qual a sua CA. foi produzida.

Recepção. Recepção é quando dois planetas, que são significadores em qualquer pergunta ou assunto, estão nas dignidades um do outro; tal como o **a** em **A** e **e** em **E**; aqui há uma recepção destes dois planetas por Casa; e esta recepção é, certamente, a mais forte e a melhor de todas as recepções. Pode acontecer por triplicidade, termo ou face, ou por qualquer dignidade essencial; tal com **d** em **A** e **a** em **B**; aqui dá-se uma recepção por triplicidade, se a pergunta ou a natividade for diurna; o mesmo acontece se **d** estiver a 24° de **A**, e **e** estiver em 16° **C**; aqui dá-se uma recepção mútua por termo, visto que **e** está nos termos de **d**, e ela nos termos dele.

Esta foi a forma como o texto original foi corrigido na edição de 1658.

AS ESTRELAS FIXAS MENCIONADAS NA ASTROLOGIA CRISTÃ

Nomes das Estrelas		Long. Lilly	Magnitude	Natureza	Posição 1.1.2004
A Andrômeda (Uma longa constelação, quase invisível a partir das latitudes setentrionais. As três estrelas principais são ALPHERATZ, que Lilly pode ter considerado como estando em Pégasus, MIRACH no extremo da mesma constelação, e VERTEX, que é a famosa GRANDE GALÁXIA (M31) EM ANDRÔMEDA)					
B	Caput Medusae, Cabeça da Algol, ALGOL	21° 59'	3	gf	26° 12' B
B	Plêiades. ALCYONE	24° 20'	3	be	0° 02' B
B	Hyades, AIN HYADES (Olho norte do Touro)	-	3	d	8° 31' C
C	Oculus B , Olho Sul do Touro Patilicium, ALDEBARAN	4° 15'	1	e	9° 50' C
C	Pé esquerdo de Órion, RIGEL	11° 34'	1	fg	16° 53' C
C	Corno sul do Touro, EL NATH	12° 30'	3	e	22° 38' C
C	Ombro esquerdo de Órion, BELLATRIX	15° 40'	2	ec	21° 00' C
C	A Cabra, CAPELLA	16° 33'	1	-	21° 54' C
C	Pomba de Noé (Columbae) PHACT	17° 41'	2	dc	22° 13' C
C	Cinto de Órion-3 estrelas juntas, a mais brilhante é MINTAKA	18° 11'	2	gf	22° 27' C
C	Ombro direito de Órion, BETELGEUZE	24°	2	ec	28° 48' C
D	Canopus (a única estrela proeminente na const. conhecida por Lilly como <i>Argo</i>), que agora é tratada como sendo 3 constelações distintas	8° 48'	1	gf	15° 02' D
D	Estrela do Cão Maior, SIRIUS	8° 53'	1	fe	14° 08' D
D	Hércules a 11° D	11°			
D	“ CASTOR (?)		2	edg	20° 17' D

Nomes das Estrelas		Long. Lilly	Magnitude	Natureza	Posição 1.1.2004
D	Cabeça de Hércules, POLLUX	18°	2	e	23°16' D
D	Estrela do Cão Menor, PROCYON	20° 35'	2	ce	25°50' D
D	Estrela brilhante no Balde do Navio TUREIS	27° 58'			5° 22' E
E	Manjedoura no Peito do Câncer. PRAESEPE	2°	Nebula	eb	7° 23' E
E	Os dois Jumentos: Jumento do Norte	2°	4	ea	7° 35' E
E	Jumento do Sul	3°	4	ea	8° 46' E
E	0 Joelho do Leão (não há um nome comum)	18° 18'			c. 2° F
E	3 estrelas no extremo Sul do Pescoço do Leão AL JABBAH (as outras são ADAFERA e ALBEIBA)	18° 38'	3	gc	28° 00' E
E	Estrela brilhante de Hydra, Lucida Hydrae, ALPHARD	22°		gd	27° 20' E
E	Cor Leonis, o Coração do Leão, o Basilisco, REGULUS	24° 34'		e	29° 53' E
F	Coma Berenices - uma pequena constelação	16°			c. 22-24° F
F	Cauda do Leão, DENEbola	16° 20'		cdg	21° 40' F
F	Cratera, Fundo do Cântaro, provavelmente LABRUM	18° 31'		cd	26° 44' F
G	Ombro esquerdo de Bôotes, SEGInUS	13°		cg	17° 42' G
G	Ombro esquerdo do Carroceiro, SAAK	17°			24° 17' G
G	Arcturus	18° 33'		ef	23° 53' G
G	Spica Virgonis, a Espiga da Virgem, SPICA	19°		de	23° 30' G
G	Lança de Bôotes, PRINCEPS	26° 30'	3	cg	3° 00' H
H	Estrela brilhante na coroa da serpente (Corona Borealis), ALPHECCA	6°	2	dc	12° 20' H
H	Chelae, Pinças do Escorpião: PINÇA DO SUL, ZUBEN EL GENUBI	8°	2	gd	15° 07' H
H	PINÇA DO NORTE, ZUBEN EL SCHEMALI	9°	2	fe	19° 25' H

	Nomes das Estrelas	Long. Lilly	Magnitude	Natureza	Posição 1.1.2004
H	Pescoço da Serpente, UNUKHALAI	14° 38'	2	ge	22° 07' H
H	A estrela mais frontal na palma de Ophiucus YED PRIOR	27°	3	eg	2° 21' I
I	Cor H , o Coração do Escorpião, ANTARES	4°	1	cef	9° 48' I
I	Estrela nublada no olho do Dragão, RASTABAN	6° 36'	2	gd	11° 27' I
J	Oculus I	40			
J	Ou o outro olho do Dragão, ETAMIN		2	-	27° 59' I
J	<i>Ou</i> OCULUS em Capricórnio		5	gd	4° 45' K
J	Kaus Australis, A ponta sul do Arco do Arqueiro (não muito usada hoje em dia)	-			4° 45' J
J	Estrela brilhante de Lyra, VEGA	10°	1	dc	15° 21' J
J	0 Abutre Voador, Abutre, ALTAIR (agora Águia] Aquila	26° 26'	2	gc	1° 49' K
K	Rictus J (provavelmente uma estrela menor à distância de 1° de DENEb ALGIEDI)	1°			23° 35' K
K	A dobra da Cauda da Cabra	18° 32'			
K	Provavelmente GIEDI		3	de	3° 48' K
K	DAGIH		3	gd	4° 05' K
K	Estrela brilhante em «a, provavelmente SADALSUUD, a única estrela verdadeiramente brilhante nesta constelação		3	gc	23° 26' K
K	Fomalhaut	29° 33'	1	dc	3° 54' L
K	Cepheus (a única estrela brilhante nesta constelação é ALDERMIN. A exata longitude desta estrela circumpolar é difícil de determinar, mas está tão próxima de FOMALHAUT que não faz diferença)				
L	A Cauda do Cisne, DENEb ADIGE	0° 10'	1		5° 22' L
L	As Costas de Pégaso, MARKAB (?)		2	ec	23° 32' L
L	O Umbigo de Pégaso, SCHEAT		2	ec	29° 25' L

